



5ª SIEPE
SEMANA INTEGRADA
ENSINO | PESQUISA | EXTENSÃO

ANAI SIEPE 2023

5ª SEMANA INTEGRADA DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO



UNILA

Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

ANAI SIEPE 2023

5ª SEMANA INTEGRADA DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

EICTI 2023

XII Encontro Anual de Iniciação Científica e

VIII Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

SAFOR 2023

IV Seminário de Atividades Formativas

SEUNI 2023

X Seminário de Extensão da UNILA



COMITÊ GESTOR

Diana Araujo Pereira
Reitora

Antonio Machado Felisberto Junior
Pró-Reitor de Graduação

Laura Fortes
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Rogério Motta Moreira
Pró-Reitor de Extensão

COMITÊ EXECUTIVO

- I - THAIS ANTUNES RIOFI PERES**
- II - IVANIR DOS SANTOS**
- III - MARTA HELENA SZADKOKI**
- IV - CAROLINA BALBI UCHÔA BRASIL**
- V - GIANE DE GODOY FAVARO FIDELIS**
- VI - VANUSA CRISTINA DARIO**
- VII - KELLY APARECIDA COSTA**
- VIII - VIVIANE DOS SANTOS MARCELINO**
- IX - ELISIANE FIORENTIN DOTTO**
- X - LAIS PEREIRA FERREIRA**
- XI - JOÁSIO AQUINO**
- XII - TIAGO CESAR GALVÃO DE ANDRADE**
- XIII - RODRIGO DOS REMÉDIOS CARVALHO CRUZ**
- XIV - FRANCIELI PADILHA BRAS COSTA**
- XV - DJULY FRANCIELLY BRITO**
- XVI - FRANCIELLIE MORETTI**
- XVII - JAMILY CHARÃO VARGAS**
- XVIII - LEANDRO BISPO VERAS**
- XIX - ADRIANE FRANCO DUARTE**
- XX - DIOGO ANDRÉ BASTIAN**
- XXI - FERNANDA JACOBUS DE MORAES**
- XXII - JÉSSICA MAYARA HAUPT BOGADO**
- XXIII - CRISTIANE DUTRA STRUCKES**
- XIV - ANA CRISTINA WELTER**

Catálogo elaborado pelo Setor de Tratamento da Informação
Bibliotecária responsável: Mariana Senhorini Caron – CRB9-1462
Catálogo de Publicação na Fonte. UNILA - BIBLIOTECA LATINO-AMERICANA - PTI

S471a

Semana Integrada Ensino, Pesquisa e Extensão (5.: 2023 : Foz do Iguaçu/PR).

Anais [da] 5. Semana Integrada Ensino, Pesquisa e Extensão ; [recurso eletrônico] / XII. Encontro Anual de Iniciação Científica ; VIII. Encontro de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação ; X. Seminário de Extensão Universitária da UNILA ; IV Seminário de Atividades Formativas / Coordenador: Diana Araújo Pereira... [et al.] ; Organizador: Thais Antunes Riofi Peres... [et al.] ; realização [Universidade Federal da Integração Latino - Americana]. - Foz do Iguaçu: UNILA, 2023.

786 f.: il.; color.

Modo de acesso: World Wide Web: <<https://portal.unila.edu.br/eventos/siepe-2023/capa>>

ISBN: 978-65-87650-23-4

1. Extensão universitária - anais. 2. Ensino superior. 3. Pesquisa – extensão – inovação. I. Universidade Federal da Integração Latino-Americana. II. Encontro Anual de Iniciação Científica (12. : 2023 : Foz do Iguaçu/PR). III. Encontro de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (8. : 2023 : Foz do Iguaçu/PR). IV. Seminário de Extensão Universitária da UNILA (10. : 2023 : Foz do Iguaçu/PR). V. Seminário de Atividades Formativas (4. : 2023 : Foz do Iguaçu/PR). VI. Universidade da Integração Latino-Americana. VII. Pereira, Diana Araújo. (Coord.). VIII. Peres, Thais Antunes Riofi. (Org.). IX. Título.

CDU: (2a ed.): 378.147.091.32(042)

Projeto gráfico e diagramação: Secom | UNILA

SUMÁRIO

ANAIS 5ª SEMANA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - 5ª SIEPE 2023

EICTI 2023

XII Encontro Anual de Iniciação Científica e VIII Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

BIOACUMULAÇÃO DE ATRAZINA EM EMBRIÕES DE AVES.....	5
--	---

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

EVALUACIÓN ENZIMÁTICA Y POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DE MICROORGANISMOS PARA PROCESOS DE BIORREMEDIACIÓN	8
--	---

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE INDIVÍDUOS IMATUROS DE MOSQUITOS (DIPTERA, CULICIDAE) TRANSMISSORES DE ARBOVIROSES USANDO ARMADILHAS BASEADAS EM PROTOCOLOS DE CIÊNCIA CIDADÃ	10
--	----

EVALUACIÓN DEL POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DEL BASIDIOMICETO TRAMETES VERSICOLOR AISLADO DEL PARQUE NACIONAL DEL IGUAZÚ	12
--	----

ISOLAMENTO DE MICRO-ORGANISMOS ASSOCIADOS A AMOSTRAS MARINHAS COLETADAS NO AMBIENTE ANTÁRTICO	14
---	----

ESTRUTURAÇÃO SAZONAL DO TAMANHO DE CORPO DE VESPAS CAÇADORAS DE ARANHAS (HYMENOPTERA, POMPILIDAE) NO EXTREMO OESTE DO PARANÁ.....	16
---	----

PADRONIZAÇÃO DA AMPLIFICAÇÃO ISORTÉRMICA MEDIADA POR LOOP (LAMP) PARA DETECÇÃO DE HEMOPARASITOSE ZONÓTICAS	18
--	----

INTERAÇÃO ENTRE O MICROBIOMA DO SOLO E A ATIVIDADE DE MICROPOLUENTES NA CULTURA DA SOJA	20
---	----

CIÊNCIAS DA SAÚDE

AVALIAÇÃO DA COGNIÇÃO, ESTADO NEUROPSIQUIÁTRICO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL SUBMETIDOS A TRATAMENTO COM BAIXAS DOSES DE CANNABINOIDES	23
---	----

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MASCULINA POR CAUSAS EXTERNAS, FOZ DO IGUAÇU E PARANÁ, 1996 A 2020	25
---	----

SENSO DE COERÊNCIA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO	27
---	----

COVID-19 E DENGUE EM REGIÕES FRONTEIRIÇAS DO BRASIL DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO	29
---	----

PADRONIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE ATIVAÇÃO DO BIOMATERIAL DERIVADO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS CANINO CONGELADO	32
--	----

SUMÁRIO

PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL DE CIÊNCIA CIDADÃ NA ESCOLA	34
PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO SOBRE SENSO DE COERÊNCIA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	36
SABERES, PRÁTICAS E VIVÊNCIAS MATERNAS	38
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE FEMININA POR CAUSAS EXTERNAS, FOZ DO IGUAÇU, 1996 A 2020	40
EVALUACIÓN DE LA INMUNIDAD HUMORAL POST INMUNIZACIÓN CONTRA EL COVID EN LA COMUNIDAD UNILERA	42

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

O TEOREMA DO PONTO FIXO DE BANACH E APLICAÇÕES	45
DESENVOLVER E CONSTRUIR UM SISTEMA AUTOMATIZADO PARA CARACTERIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS DE TENSÃO (SISTEMA AUTOMATIZADO DE MEDIDAS DE TERMOPAR TIPO C).....	47
EQUIVALÊNCIAS DO AXIOMA DO SUPREMO.....	49
IDENTIFICAÇÃO DE EXOPLANETAS UTILIZANDO TÉCNICAS DE APRENDIZADO DE MÁQUINA	51
ÁLGEBRA LINEAR SIMPLÉTICA	53
PROBLEMA BOOLEANO DAS TRIPLAS PITAGÓRICAS.....	55
NANOCOMPÓSITOS COMO MODIFICAÇÃO PARA ELETROCATALISADORES PARA A ELETRÓLISE DA ÁGUA? FONTE DE HIDROGÊNIO VERDE.....	57
SÍNTESE DE CATALIZADORES SOBRE ÓXIDO DE GRAFENO PRODUZIDO PELA ESFOLIAÇÃO ELETROQUÍMICA	59
ELETRODOS À BASE DE ÓXIDOS METÁLICOS PARA APLICAÇÃO EM SUPERCAPACITORES.....	61
ESTUDO DE TÉCNICAS DE DESCARGAS ECOLÓGICAS E EFICIENTES DE BATERIAS DE ÍON-LÍTIO	63
PREDIÇÃO DE PEPTÍDEOS ANTICÂNCER UTILIZANDO ALGORITMOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....	65
ESTUDO DE ALGORITMOS DE APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA A PREDIÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER POR MEIO DA FALA.....	67
PROJETO, MONTAGEM E CARATERIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE RADIOGRAFIA POR CONTRASTE DE FASE UTILIZANDO GRADES INTERFEROMÉTRICAS	69
ESTUDO DAS CURVAS NAS MÉTRICAS DO MÁXIMO/SOMA EM R^2	71
FORMALISMO MATEMÁTICO NO ENSINO SUPERIOR DA FÍSICA.....	73
UM PROBLEMA DE NAVEGAÇÃO: MÉTRICA EUCLIDIANA PERTURBADA	75
UMA INTRODUÇÃO AOS GRUPOS DE TRANSFORMAÇÕES QUE PRESERVAM FORMAS	77
CONSTRUÇÃO DOS NÚMEROS REAIS POR CORTES DE DEDEKIND	79
UM PROBLEMA DE NAVEGAÇÃO: CÔNICAS NA MÉTRICA DE FUNK	81
DOSAGEM DE FITOCANABINOIDES EM FLORES E EXTRATOS MEDICINAIS DE CANNABIS.....	83
CLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA DE ESPÉCIES FLORESTAIS APLICANDO TÉCNICAS DE TRANSFER LEARNING	85
RECUPERAÇÃO DO MATERIAL ATIVO DE BATERIAS DE ÍON-LÍTIO	87

SUMÁRIO

INVESTIGAÇÃO DE UM PROBLEMA DE ÁREA POR DIFERENTES PERSPECTIVAS DAS GEOMETRIAS.....	89
AVALIAÇÃO DE ELETROCATALISADORES DE LIGAS METÁLICAS FABRICADOS EM AÇO-CARBONO E ALUMÍNIO PARA A PRODUÇÃO DE GÁS HIDROGÊNIO EM MEIOS NÃO CONVENCIONAIS.....	91
SENSORES DE GRAFITE/GRAFENO EM SUPORTE DE PAPEL: CARACTERIZAÇÃO ELETROQUÍMICA.....	93
CIÊNCIAS HUMANAS	95
SOCIEDADES E PESSOAS AMERÍNDIAS, AFRICANAS E AFRO-AMERICANAS NA BASE DE DADOS BRASILIS	96
IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID NA INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO MERCOSUL - OS CASOS DA UNA (PARAGUAI) E DA UNILA (BRASIL)	98
ESTUDOS FEMINISTAS PARA A PAZ: PENSADORAS, TEMAS, REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES	100
EMPRESAS DE CONSULTORIA NO PROCESSO DE ESPOLIAÇÃO E PRIVATIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ENGENHARIA NO BRASIL.....	102
REDES POLÍTICAS EVANGÉLICAS TRANSNACIONALES Y CRUZADA ANTI GÉNERO EN AMÉRICA LATINA	104
ELABORACIÓN DE MATERIAL DIDÁCTICO PARA TRABAJAR DERECHOS HUMANOS, VALORES Y CIUDADANÍA EN LA ESCUELA.....	106
USO DEL TERRITORIO POR LAS PRISIONES FEMININAS: ARGENTINAS ENCARCELADAS, FAMILIAS CONDENADAS	108
NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E SERVIÇOS FINANCEIROS: A ATUAÇÃO DAS FINTECHS E OS CÍRCULOS DE COOPERAÇÃO NO ESPAÇO	110
QUEERING A PAZ: DELINEANDO O POTENCIAL DA PROBLEMATIZAÇÃO QUEER PARA OS ESTUDOS PARA A PAZ	112
ANÁLISE DAS CONCESSÕES E PRIVATIZAÇÕES DOS SISTEMAS DE ENGENHARIA NO BRASIL	114
INVERSIONES CHINAS EM BRASIL (2001-2021):.....	116
AMERÍNDIOS, AFRICANOS E AFRO-AMERICANOS NO DICIONÁRIO BRASILIS.....	118
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E DESAFIOS À EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA INVESTIGAÇÃO EM INTERFACE COM EXTENSÃO.....	120
OJOS QUE NO VEN: LA CÁRCEL CHILENA Y SU ROL EN LAS DESIGUALDADES SOCIOESPACIALES	122
PAZ E INTERSECCIONALIDADE: DELINEANDO A CONTRIBUIÇÃO DO FEMINISMO NEGRO PARA A TEORIZAÇÃO ACERCA DA PAZ	124
MAPAS DOS MIGRANTES DE FOZ DO IGUAÇU: RECONHECENDO ASPECTOS DA COMPLEXA DINÂMICA DEMOGRÁFICA NO TERRITÓRIO DE UM MUNICÍPIO DA TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL – PARAGUAI - ARGENTINA	126
LA INTEGRACIÓN REGIONAL CARIBEÑA EN LA REVISTA DE LA CEPAL	128
EL PENSAMIENTO INTEGRACIONISTA EN EL ANUARIO DE ESTUDIOS CENTROAMERICANOS.....	129
DUARTE LOPES: EX-EMBAIXADOR DO REI DO CONGO E TRAFICANTE DE ESCRAVIZADOS NO BRASIL E CARIBE (1564-1619)	131
PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL DE CIÊNCIA CIDADÃ NA ESCOLA	133

SUMÁRIO

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E SEUS DESAFIOS À EDUCAÇÃO BÁSICA: UM OLHAR SOBRE GÊNERO E RAÇA NOS PROJETOS POLÍTICO PEDAGÓGICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU (PR)	135
OCORRÊNCIA DE EPISÓDIOS ATMOSFÉRICOS SEVEROS E IMPACTOS NEGATIVOS NA TRÍPLICE FRONTEIRA: ARGENTINA, BRASIL E PARAGUAI, 2014 A 2022	137
PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DA ROTA DA SEDA NA AMÉRICA DO SUL: MAPEAMENTO DAS OBRAS POR PAÍS E TIPOS DE FINANCIAMENTO (2013-2019)	139
A LITERATURA E O FORA: EXPERIÊNCIAS DE ESCRITA E LEITURA EM PRISÕES.....	141
MULHERES NEGRAS ENTRE FRONTEIRAS: DEBATES TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....	144
DIPLOMACIA DIGITAL E CONSERVADORISMO NA POLÍTICA EXTERNA	146

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SERVICIO SOCIAL EN LA REGION DE FRONTERA: LA INTERVENCION PROFESIONAL EN LA ATENCION EN SALUD EN TIEMPOS DE COVID-19.....	149
USO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NA GESTÃO PÚBLICA: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA ITAIPU BINACIONAL A PARTIR DA PANDEMIA DE COVID-19	151
MARINA TUNIRÊ: RESISTÊNCIA E MEMÓRIA NA LUTA ANTIRRACISTA NA FRONTEIRA	153
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU.....	155
ADEQUAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DAS POLÍTICAS DE HABITAÇÃO DO PARANÁ.....	157
ANÁLISE DA DINÂMICA ECONÔMICA E A PRESENÇA DA PLURIATIVIDADE ENTRE FAMÍLIAS RURAIS DE GANTHIER (HAITI)	159
MERCADOS AGROALIMENTARES EM SAINT-RAPHAEL (HAITI): UMA ANÁLISE DOS CANAIS DE COMERCIALIZAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES.....	161
SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE: A INTERVENÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL EM DEBATE NAS CIDADES GÊMEAS FOZ DO IGUAÇU (BR), CIUDAD DEL ESTE (PY) E PUERTO IGUAZÚ (AR) EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19	163
INDICADORES DE PRODUÇÃO, RENDA E EMPREGO DE FOZ DO IGUAÇU	165
ARTISTAS DOCENTES, EXPOENTES DO CONCRETISMO E NEOCONCRETISMO EM EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS	167
ANÁLISE DIAGNÓSTICO E INDICADORES DE SISTEMAS AGRÁRIOS DE AGRICULTORES/AS URBANOS/AS DA REGIÃO DO BAIRRO VILA C NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU, PR	169
ANÁLISE DA RENDA DAS FAMÍLIAS DE UMA COMUNIDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE MORALES (CAUCA - COLÔMBIA).....	171
PESQUISA DE DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DE TECNOLOGIA DE TAIPA DE PILÃO.....	173

ENGENHARIAS

AVALIAÇÃO DO MÓDULO DE ELASTICIDADE DO SOLO-CIMENTO USANDO MÉTODO ESTÁTICO E DINÂMICO	176
---	-----

SUMÁRIO

PREDIÇÃO DO ESTADO DE SAUDE DE BATERIAS DE ÍON-LÍTIO POR MEIO DE TECNICAS DE APRENDIZAGEM DE MAQUINA E SERIES TEMPORAIS.....	178
CLASSIFICAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS QUANTO AO SEU NÍVEL DE DEGRADAÇÃO	180
CARACTERIZAÇÃO GEOTÉCNICA E MAPEAMENTO DE SOLOS MOLES DA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU	182
CARATERIZAÇÃO DINÂMICA E MECÂNICA DE CORPOS DE PROVAS CILÍNDRICOS DE CONCRETO NA PRESENÇA DE DANO	184
IMPLEMENTAÇÃO COMPUTACIONAL DE TÉCNICAS DE ANÁLISE DE CONFIABILIDADE DE SISTEMAS.....	186
CONFIGURAÇÃO DO TERRITÓRIO A PARTIR DO DESENHO E IMPLEMENTAÇÃO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA CIDADÃ PARA ASSENTAMENTOS INFORMAIS. CASO DE ESTUDO: COMUNIDADE DE FOZ DO IGUAÇU	188
USO DE CARBONO PARA TRATAMENTO DE PÓS DE RESÍDUO DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO: PARTE A - MOAGEM E DISPERSÃO DE PARTÍCULAS.....	190
ESTUDO DA DEGRADAÇÃO DE MATRIZES INORGÂNICAS EXPOSTAS EM MEIOS AGRESSIVOS	192
PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS RESIDÊNCIAS: MINIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS E USO RACIONAL DE ÁGUA E ENERGIA	194
ANÁLISE DA EFICIÊNCIA TERMODINÂMICA DAS CIDADES E POTENCIAL DE INOVAÇÃO NA PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE BIOGÁS NO OESTE DO PARANÁ	196
ANÁLISE DA ESTRUTURA DAS COMUNIDADES DE ANUROS (AMPHIBIA) DO CHACO	198
ANÁLISE DE VIABILIDADE TÉCNICA E POTENCIAL DE INOVAÇÃO NA PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO VERDE NO OESTE DO PARANÁ	200
VULNERABILIDADE DAS COMUNIDADES AO AUMENTO DE PREÇOS DE ENERGIA E COMBUSTÍVEIS.....	203
DIFUSÃO DE CO2 EM MATRIZES CIMENTÍCIAS OTIMIZADAS COM RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO	205
AVALIAÇÃO ENERGÉTICA DE DADOS GEOPROCESSADOS DE MOBILIDADE URBANA EM FOZ DO IGUAÇU	207
ANÁLISE SÍSMICA DE UMA ESTRUTURA LOCALIZADA NA CIDADE DE MENDOZA-ARGENTINA	209

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

TÉCNICAS DO TEATRO PLAYBACK EM AUXÍLIO AO RECONHECIMENTO DE TRAUMAS EM SITUAÇÃO DE PANDEMIA.....	212
NARRATIVAS DE APRENDIZAGENS DO GUARANI NA TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI-ARGENTINA.....	214
PAISAGENS IMAGINÁRIAS DA AMÉRICA LATINA: IMAGENS-ARGUMENTO E FEMINISMO EM SOR JUANA INÉS DE LA CRUZ	216
LEITURA E ESCRITA PARA O LETRAMENTO E CIDADANIA EM FOZ DO IGUAÇU/PR	218
ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE MEDIAÇÃO EM BIBLIOTECA INFANTIL: LITERATURA, ARTE-EDUCAÇÃO, AMBIENTES DE LEITURA E DISPOSITIVO CULTURAL.....	220
SONATINAS LATINO-AMERICANAS PARA PIANO DO INÍCIO DO SÉCULO XX.....	222
LITERATURA E HISTÓRIA EM “OS RATOS”, DE DYONÉLIO MACHADO.....	224
INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM PESQUISA TERMINOLÓGICA.....	225

SUMÁRIO

HOLLYWOOD E OS ESTEREÓTIPOS DE ESTUDANTES DE ESCOLAS MULTICULTURAIS.....	227
ARTE & SAÚDE: COLETA DE DADOS E ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS	229
PROPOSTA DE MICROESTRUTURA PARA DICIONÁRIO PEDAGÓGICO ILUSTRADO MONOLÍNGUE DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA CRIANÇAS.....	231
O DISCURSO DA DIVERSIDADE CULTURAL E A MODERNIZAÇÃO DA MÚSICA POPULAR NA COLÔMBIA.....	233
DE COMMODITIES E MORTES MANUFATURADAS: OS FILHOS DO SALITRE, O PREÇO DO ESTANHO E OUTROS ECOS DE MEMÓRIAS MINERAIS NAS LITERATURAS LATINO-AMERICANAS.....	235
PROMOCIÓN DE LA LECTURA LITERARIA EN LA PRIMERA Y PRIMERÍSIMA INFANCIA: TEORÍAS FEMINISTAS, ÉTICA DEL CUIDADO Y MEDIACIÓN CULTURAL	237
INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19	239
CONTRA-PAISAGENS DA GLOBALIZAÇÃO NO CINEMA PARAGUAIO: “SIETE CAJAS” (2012), DE JUAN CARLOS MANEGLIA E TANA SCHÉMBORI.....	241
UM ESTUDO SOBRE O DISCURSO CINEMATOGRAFICO E OS RETRATOS DA DOCÊNCIA EM DUAS NARRATIVAS FÍLMICAS.....	243
ESTUDOS DE CONTATO LINGUÍSTICO E ASPECTOS SOCIOCULTURAIS	245
EPUPILLAN - MEMORIA MAPUCHE Y DISIDENCIA SEXUAL	246
ANÁLISE DE VARIEDADES LINGUÍSTICAS DO ESPANHOL/PORTUGUÊS PARA FINS DIDÁTICOS.....	248

MULTIDISCIPLINAR

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTAGONISTA DE FUNGOS ENDOFÍTICOS ISOLADOS DE PLANTAS NATIVAS DO PARANÁ CONTRA FUNGOS FITOPATOGÊNICOS	251
CONTEXTO MIGRATÓRIO E INFÂNCIA FRONTEIRIÇA: CARTOGRAFIA EM FOCO	253
OBTENÇÃO DE ÓLEO DE AMÊNDOA DE MANGA PARA DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO COSMÉTICO	255
INFLUÊNCIA DA GRANULOMETRIA DO AGENTE ESFOLIANTE CORPORAL EM FORMULAÇÃO COSMÉTICA À BASE DE PRODUTOS NATURAIS.....	257
INCORPORAÇÃO DE ALBUMINA BOVINA (BSA) E RESVERATROL EM HIDROGÉIS	259
IDENTIFICAÇÃO TAXÔNOMICA E CARACTERIZAÇÃO DO FUNGO I-17 VISANDO A APLICAÇÃO BIOTECNOLÓGICA	261
EFEITO DA PRESENÇA DA FLORADA DA SOJA NAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E COMPOSTOS BIOATIVOS DE MÉIS PROVENIENTES DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ	263
ESTUDO E MODELAGEM MATEMÁTICA DO RESERVATÓRIO DE ITAIPU	265
IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM APLICATIVO DE COLORIMETRIA VISANDO O MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DE ÁGUAS	267
OBTENÇÃO DE ÓLEO VEGETAL DO MARACUJÁ E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO COSMÉTICO	269
ARTE, EDUCACIÓN Y RESISTENCIAS. EL MURAL COMO ELEMENTO REIVINDICATIVO DE MEMORIA Y LA HISTÓRIA DE LAS MUJERES MILITANTES DEL MST	271
APLICABILIDADE DA FRAÇÃO FINA DE RESÍDUOS DE CONCRETO NO MELHORAMENTO DE SOLOS MOLES.....	273

SUMÁRIO

SAFOR 2023

IV Seminário de Atividades Formativas

Monitoria de ensino na modalidade de promoção a permanência dos (as) estudantes indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário - MONITORIA IRPVH

RELATO DE UMA MONITORIA ALÉM DOS CÁLCULOS	279
RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	281
RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	283
RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITOR BOLSISTA NA ÁREA DE LETRAMENTO ACADÊMICO E IMERSÃO AO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO	285
AS BARREIRAS LINGUÍSTICAS E TECNOLÓGICAS DOS ESTUDANTES INDÍGENAS.....	287
NAVEGANDO NAS ONDAS DO BILINGUISTO: MINHA EXPERIÊNCIA.....	288
LETRAMENTO ACADÊMICO E IMERSÃO AO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO	291
MONITORIA DE LETRAMENTO ACADÊMICO E INCLUSÃO DIGITAL: EXPERIÊNCIA E TRAJETÓRIA DE UMA MONITORA TIKUNA	293
RESUMEN MONITORIA MATEMÁTICA	295
RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE BILINGUISTO.....	297
MONITORIA VOLUNTÁRIA PARA ESTUDANTES INDÍGENAS, REFUGIADOS E PORTADORES DE VISTO HUMANITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADA NA ÁREA DE MATEMÁTICA	299
RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	300
NAVEGANDO NAS LÍNGUAS: MONITORIA BILINGUISTO	302
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OFICINAS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS DIVERSOS	303
MONITORIA DE ENSINO PARA ESTUDANTES INDÍGENAS, REFUGIADOS E PORTADORES DE VISTO HUMANITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA REALIZADA NA ÁREA DE MATEMÁTICA	305
MONITORIA DE ENSINO PARA ESTUDANTES INDÍGENAS, REFUGIADOS E PORTADORES DE VISTO HUMANITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA VOLUNTÁRIA REALIZADA NA ÁREA DE MATEMÁTICA	306
MONITORIA DE LETRAMENTO ACADÊMICO E INCLUSÃO DIGITAL: RELATO DE UMA MONITORA TIKUNA	308
MONITORIA DE LETRAMENTO ACADÊMICO	310
RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE BILINGUISTO.....	312
MONITORIA DE ENSINO PARA ESTUDANTES INDÍGENAS, REFUGIADOS E PORTADORES DE VISTO HUMANITÁRIO	313
TEJIENDO ARMONIA PARA FORTALECER NUESTRAS RAÍCES DESDE LA EDUCACIÓN SUPERIOR	314

SUMÁRIO

Monitoria de ensino na modalidade de promoção da inclusão e acessibilidade nos cursos de graduação da UNILA - MONITORIA PCD

RELATO DE EXPERIENCIA: MONITORIA DE ENSEÑANZA EN LA MODALIDAD DE PROMOCIÓN DE INCLUSIÓN Y ACCESIBILIDAD DE PERSONAS CON DEFICIENCIA.....	317
RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	319
INCLUSÃO, ENSINO E INTEGRAÇÃO: PARA ALÉM DA INSERÇÃO	320

Programa de Apoio à Discente em Trabalho de Conclusão de Curso - PAD-TCC

MOSTEIRO URBANO ZEN BUDISTA THERIGATHA E SUAS MANEIRAS DE EXPRESSAR O ZEN NA CIDADE DE SÃO PAULO	323
LEVANTAMENTO DE FOTOS E INFORMAÇÕES PARA O TCC: PEQUENAS CIDADES SUSTENTÁVEIS - O CASO DE NOVA LARANJEIRAS-PR	324

Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos - PAPADE

ARQUITETURA COMO SOLUÇÃO PARA CONFLITOS SOCIAIS: A PROPOSTA DA TURMA DA DISCIPLINA DE ARQUITETURA IV DO CAU/UNILA	327
O PAPADE PARA ALÉM DAS RELAÇÕES ACADÊMICAS: RELATOS DE UMA ESTUDANTE COTISTA	329
PARTICIPACIÓN DEL XVII CONGRESO LATINOAMERICANO DE MEDICINA SOCIAL Y SALUD COLECTIVA	331

Programa de Educação Tutorial – PET Conexões de Saberes

LEGISLAÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS IMIGRANTES E REFUGIADAS DE UMA PERSPECTIVA DO IDIOMA E DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	334
MIGRAÇÃO: DESAFIOS E PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES INDÍGENAS NA UNIVERSIDADE	336
BIOTECNOLOGIA UNA VISIÓN SIN FRONTERAS	338
MULHERES NEGRAS LATINO - AMERICANAS NA UNILA	339
INTERCULTURALIDADE E MULTICULTURALIDADE COMO ESPAÇO DE ENCONTRO.....	340
EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA E A COMUNIDADE QUILOMBOLA DO APEPU: DESAFIOS, LIMITES E POSSIBILIDADES	341
AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: POR ONDE COMEÇA O ACOLHIMENTO?.....	343

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde

PET- SAÚDE: SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU	346
--	-----

Programa de Iniciação Científica Junior – PIBIC JR

O APRENDIZADO POR MEIO DE BEST-SELLERS: UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO MÉDIO TÉCNICO.....	349
---	-----

SUMÁRIO

Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID

TROCAS DE EXPERIÊNCIAS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO COLÉGIO ESTADUAL JORGE SCHIMMELPFENG	352
PROJETO REVISTA DO COLÉGIO ESTADUAL JORGE SCHIMMELPFENG: UM CAMPO DE APRENDIZAGEM.....	354
MATERIAIS DIDÁTICOS DE REEXISTÊNCIA: AS MULHERES NO FUTEBOL - INSPIRAÇÃO, DESAFIOS E OPORTUNIDADES	356
A ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE ESPANHOL NO ENSINO MÉDIO	358
O QUE É SER PROFESSOR? CONTRIBUIÇÕES DO PIBID AO PROCESSO FORMATIVO	360
INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO COMBATE AO MOSQUITO <i>Aedes aegypti</i>	361
ESPAÑHOL EM FOCO: POÉTICAS LATINO-AMERICANAS COMO ELEMENTO CONECTIVO ÀS QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS	362
O PIBID E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE	364
PREPARAÇÃO DE AULA E ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE ESPANHOL NO CELEM	365
PROJETO REVISTA DO COLÉGIO ESTADUAL JORGE SCHIMMELPFENG: UM CAMPO DE APRENDIZAGEM.....	367
PROJETO REVISTA DO COLÉGIO ESTADUAL JORGE SCHIMMELPFENG: UM CAMPO DE APRENDIZAGEM E CONHECIMENTO	369
TROCAS DE EXPERIÊNCIAS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO COLÉGIO JORGE SCHIMMELPFENG.....	371
UMA PERSPECTIVA ENTRE DIFERENTES OLHARES NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA	373
REFLEXÃO SOBRE QUESTÕES SOCIAIS A PARTIR DA CANÇÃO “ME GUSTAS TU”.....	375
UMA PERSPECTIVA ENTRE DIFERENTES OLHARES NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA	376
O QUE É SER PROFESSOR? CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NO PROCESSO FORMATIVO	378
ESTUDOS SOBRE O NEGRO COMO REFLEXO DA ESTRUTURA DA SOCIEDADE BRASILEIRA	379
TRANSIÇÃO DO TRABALHO ESCRAVIZADO PARA O LIVRE NO BRASIL E HAITI: IGUALDADES E DIFERENÇAS.....	380
REFLEXÃO SOBRE QUESTÕES SOCIAIS A PARTIR DA MÚSICA “ME GUSTAS TU” DE MANU CHAO	382
ESPAÑHOL EM FOCO: REPRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS LATINO AMERICANAS COMO ELEMENTO CONECTIVO ÀS QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS.....	384
INICIACIÓN A LA ENSEÑANZA DE EDUCACIÓN BÁSICA	386
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) PARA ESPANHOL E A VIVÊNCIA DO AMBIENTE EDUCACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE LÍNGUAS DO COLÉGIO ESTADUAL FLÁVIO WARKEN.....	388
ESTUDOS SOBRE O NEGRO COMO REFLEXO DA ESTRUTURA DA SOCIEDADE BRASILEIRA	389
MÚLTIPLOS OLHARES E CONCEPÇÕES DOS PIBIDIANOS: EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO DOCENTE EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	391
A ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE ESPANHOL NO ENSINO MÉDIO	392
INICIAÇÃO AO ENSINO – PIBID	394

SUMÁRIO

PIBID – HISTÓRIA	395
UMA PERSPECTIVA ENTRE DIFERENTES OLHARES NA INICIAÇÃO NA DOCÊNCIA.....	397
TRANSIÇÃO DO TRABALHO ESCRAVIZADO PARA O TRABALHO LIVRE: CASO DO BRASIL E HAITI.....	399
PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE: AS EXPECTATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NO COLÉGIO ESTADUAL TRÊS FRONTEIRAS	401
ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA ALUNOS DE 1 ° E 2 ° ANO DO ENSINO MÉDIO	403
ATIVIDADE PRÁTICA DE COMBATE A DENGUE: A CONFECÇÃO DE ARMADILHAS PARA O MOSQUITO <i>Aedes aegypti</i>	405
O PIBID E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE	406
A IMPORTÂNCIA DO ATO DE PLANEJAMENTO : OLHAR DE UM PIBIDIANO DO COLÉGIO CEEBJA DE FOZ DO IGUAÇU- PR.....	407
O PIBID E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE	409
PREPARAÇÃO DE AULA E ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE ESPANHOL NO CELEM	410
RELATO DE EXPERIÊNCIAS NA ATUAÇÃO NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA.....	412
PASSAGEM DA COLUNA PRESTE EM FOZ DO IGUAÇU: USO DO CHAT GPT COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO	414
UMA EXPERIÊNCIA COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: MINHA FORMAÇÃO COMO PROFESSORA.....	415
VIVENCIANDO A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE PRÁTICA NO LABORATÓRIO NA ESCOLA GUSTAVO DOBRANDINO	417
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA.....	418
UMA PERSPECTIVA ENTRE DIFERENTES OLHARES NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA	420
RELATO DE EXPERIÊNCIA: PIBID NO CELEM ESPANHOL DA COLÉGIO FLAVIO WARKEN.....	422
 Programa de Monitoria Acadêmica – PROMA	
PROJETO DE MONITORIA EM OPERAÇÕES UNITÁRIAS PARA ENGENHARIA DE ENERGIAS.....	425
PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA DO MÓDULO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE I	426
PROYECTO DE MONITORÍA DE LENGUA INGLESA PARA FINES ACADÉMICOS	427
PROJETO DE MONITORIA EM OPERAÇÕES UNITÁRIAS II	428
UMA HISTÓRIA PARA SER CONTADA: A QUÍMICA ANALÍTICA COMO COMO A CHAVE PARA DESVELAR OS SEGREDOS DA NATUREZA.....	429
MONITORIA 2022.2 - APRIMORAMENTO DA QUALIFICAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DE CONTEÚDOS DE POLÍTICAS, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE II	430
MONITORIA ACADÊMICA EM PRÁTICA MÉDICA I, SUB COMPONENTE DE “HABILIDADES EM COMUNICAÇÃO”: UMA ESTRATÉGIA PARA A COMPREENSÃO TEÓRICO-PRÁTICA DAS TÉCNICAS EM COMUNICAÇÃO MÉDICO-PACIENTE	432

SUMÁRIO

MONITORIA ACADÊMICA NO SUBCOMPONENTE DE COMUNICAÇÃO EM PRÁTICA MÉDICA II: UMA ESTRATÉGIA PARA A COMPREENSÃO TEÓRICO-PRÁTICA DAS TÉCNICAS EM COMUNICAÇÃO MÉDICO-PACIENTE.....	434
MONITORIA ACADÊMICA NO SUBCOMPONENTE DE COMUNICAÇÃO EM PRÁTICA MÉDICA I: UMA ESTRATÉGIA PARA A COMPREENSÃO TEÓRICO-PRÁTICA DAS TÉCNICAS EM COMUNICAÇÃO MÉDICO-PACIENTE.....	436
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE TOPOGRAFIA	438
A MONITORIA COMO PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E SOCIAL	439
MONITORIA DE INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE METAZOA E DIVERSIDADE DE DEUTEROSTOMIA	441
MONITORIA PARA AS DISCIPLINAS DE TOPOGRAFIA DE ENGENHARIA CIVIL DE INFRAESTRUTURA.....	443
PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA DO MÓDULO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE I	444
MONITORIA ACADÊMICA E GAME-BASED LEARNING: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	445

Residência Pedagógica

IMERSÃO FILOSÓFICA PARA ALUNOS DA REDE ESTADUAL DE FOZ DO IGUAÇU E DISCENTES DA UNILA.....	448
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM COLÉGIO ESTADUAL FLÁVIO WARKEN.....	450
ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II NO CELEM.....	452
RELATOS E VIVÊNCIAS DE UMA ESTUDANTE EM FORMAÇÃO DOCENTE EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE FOZ DO IGUAÇU-PR.....	453
RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	454
RELATO DE EXPERIÊNCIA - PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA HISTÓRIA LICENCIATURA	455
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: APLICAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS	457
DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NO ENSINO BÁSICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	459
A DOCÊNCIA E O ENSINO DE FILOSOFIA.....	461
EXPLORANDO O PATRIMÔNIO CULTURAL DE FOZ DO IGUAÇU: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....	463
RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	465
RELATO DE EXPERIÊNCIA - RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....	467
RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....	469
FILOSOFIA E A PRÁTICA DOCENTE.....	471
RELATÓRIO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....	473
RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO IMERSÃO AO CENÁRIO EDUCACIONAL PARANAENSE.....	475

SUMÁRIO

RELATO DE EXPERIÊNCIA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	477
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A REVOLTA DOS MALÊS E SUAS CONEXÕES COM AS RELAÇÕES DE TRABALHO NO PRESENTE.....	479
ENSEÑANZA DE LENGUA ESPAÑOLA PARA ALUMNOS DEL CELEM Y DEL TERCER AÑO DE EDUCACIÓN MEDIA	481
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....	483
RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	485
OS BANDEIRANTES	486
RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	487

Tutoria para estudantes haitianos(as)

RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	490
OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS HAITIANOS	492
TUTORIA DESTINADA A ESTUDANTES HAITIANOS DA UNILA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA TUTORA INTERNACIONALISTA.....	493
A TUTORIA DE APOIO AOS ESTUDANTES HAITIANOS COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES REFUGIADOS E PORTADORES DE VISTO HUMANITÁRIO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA.....	495
RELATO DE EXPERIÊNCIA: TUTORIA PARA ESTUDANTES HAITIANOS NO ÂMBITO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNILA	497
TUTORIA PARA ESTUDANTES HAITIANOS DA UNILA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM TUTOR DA MEDIAÇÃO CULTURAL.....	498
RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA TUTORIA DESTINADA AOS DISCENTES HAITIANOS DA UNILA.....	500
RELATO DA MINHA EXPERIÊNCIA COMO TUTOR NO PROGRAMA TUTORIA PARA DISCENTES HAITIANOS	501
TUTORIA PARA ESTUDANTES HAITIANOS: UMA JORNADA DE APOIO E INTEGRAÇÃO	503
TUTORIA PARA ESTUDANTES HAITIANOS DA UNILA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ESTUDANTE BOLSISTA.....	505

SUMÁRIO

SEUNI 2023

X Seminário de Extensão da UNILA

CICLO DE DEBATES: GEOPOLÍTICA E ECONOMIA POLÍTICA DA ENERGIA, DOS CONFLITOS POR RECURSOS NATURAIS E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	511
COMUNICA EXTENSÃO	513
DA FONTE AO CONHECIMENTO: GUARDAR E FAZER HISTÓRIA NO BLOG DE HISTÓRIA DA UNILA	515
LAS RUEDAS DE CONVERSAS Y EL ARTE MURAL COMO MEDIACIONES PARA EL RESCATE DE MEMORIA Y LA HISTORIA DE LAS MUJERES MILITANTES DEL MST-PARANÁ	517
OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA EM FOZ DO IGUAÇU	519
GAZETA POPULAR DA SAÚDE	521
PROGRAMA PERMANENTE DE LÍNGUAS PARA A COMUNIDADE: ENSINO E FORMAÇÃO PARA INTEGRAÇÃO	523
GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DA SAÚDE COLETIVA - GAESC/UNILA	524
LÍNGUAS-CULTURAS PARA A INTEGRAÇÃO 2023	526
“TRAJETORIAS” EN UNILA, EDUCACIÓN, CULTURA Y COMUNICACIÓN	528
PALAVRA QUE LEVA E TRAZ: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE LEITURAS, ESCRITAS, TRADUÇÕES E EDIÇÕES COLETIVAS	530
BAILE LATINO: INTEGRAÇÃO PELA DANÇA	532
TANDEM EN LA TRIPLE FRONTERA: APROXIMANDO LÍNGUAS-CULTURAS LATINO-AMERICANAS	534
BOLETIM KULTRUN DE LETRAS Y ARTES	536
LABAN, ARTE E PERFORMANCE	538
DIFUSÃO E MANUTENÇÃO DO ACERVO AUDIOVISUAL DE EXERCÍCIOS DO CURSO DE CINEMA DA UNILA, U-PLAY	539
ESTÚDIO LATINO AMERICANO DE MODA RELACIONADO AO PROJETO DE PESQUISA E TECNOLOGIA SOCIAL 10 CAMINHOS	541
CURSO PREPARATÓRIO DE CANTO 1	543
TERRITÓRIOS CULTURAIS: ARTE, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO NO OESTE DO PARANÁ	544
PROYECTO MILPA - MÚSICAS Y DANZAS DE AMÉRICA LATINA	546
VOCAÇÃO DE SEMENTE: AÇÕES DE CONSERVAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACERVO MOEMA	548
GRUPO DE ESTUDOS EM CIÊNCIA E FÉ CRISTÃ (ABC ² /UNILA)	550
RITMOS LATINOS: CAMINHOS PELA INTEGRAÇÃO	552
CICLO SONORO	554
TEATRO MUSICAL	556

SUMÁRIO

CINECLUBE CINELATINO NO MUSEU DIGITAL DA UNILA (MUD)	558
POÉTICAS DO ENTRE: CRIAÇÃO ARTÍSTICA E EXTENSÃO 2023.....	560
RASANBLEMAN - COLETIVO DE ESTUDOS CULTURAIS HAITIANOS: ACOLHIMENTO E CONHECIMENTO	562
VIVENDO LIVROS – ENCONTROS COM A COMUNIDADE.....	564
VIVIENDO LIBROS EN LAS ESCUELAS: EDUCACIÓN INFANTIL Y FUNDAMENTAL.....	566
FAVELAS BR. NA BRASILÂNDIA (SP).....	568
Museu Digital da Unila - MUD	570
CAMINHOS DE GUAIRACÁ.....	571
CINEMA E EDUCAÇÃO: MULTIPLICANDO SABERES.....	573
“A VOZ DA JUVENTUDE” – JUVENTUDES E DIREITOS NA TRÍPLICE FRONTEIRA - 3ª EDIÇÃO	575
CSVM - UNILA EM DESTAQUE	577
JUVENTUDES E DIREITOS.....	579
MULHERES NA MÚSICA: CRIAÇÃO E PRÁTICA MUSICAL NA REGIÃO DE FOZ DO IGUAÇU.....	581
OBSERVATÓRIO SOBRE EVANGÉLICOS E POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA	583
DO ESPAÇO LIVRE AO ESPAÇO APROPRIADO: UMA PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO PARA AS ÁREAS DE LAZER DE DUAS CASAS-LARES EM FOZ DO IGUAÇU	585
FAVELAS.BR - ACERVOS E HISTÓRIAS DAS FAVELAS DO BRASIL.....	587
PARADIPLOMACIA PARA COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA: FOMENTANDO POLÍTICAS DE INTEGRAÇÃO PARA O BEM VIVER.....	589
BLOG BILINGÜE LA ESCRITURA Y EL AFUERA / A ESCRITA E O FORA 2023	592
NÚCLEO EXPERIMENTAL DE PLANEJAMENTO CONFLITUAL.....	594
DIREITO À POESIA - OFICINAS LITERÁRIAS COM PESSOAS EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EM FOZ DO IGUAÇU - 2023	596
OBSERVATÓRIO DA DEMOCRACIA	598
DIREITO À POESIA – OFICINAS LITERÁRIAS COM PESSOAS EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EM FOZ DO IGUAÇU.....	600
VOZES NEGRAS: MARINA TUNIRÊ.....	602
PUENTES PARA EL FUTURO	603
EDUCOMUNICAÇÃO E CULTURA GUARANI IV	605
PLACINHO - ENSINO E APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS.....	607
PESQUISAS EM HISTÓRIA ORAL: FLUXOS MIGRATÓRIOS	609
ESPAÇO DE MEMÓRIA DO GRESFI - ANO IV: RECEPÇÃO DAS CRECHES E ESCOLAS	611
UNILA AMIG@: RECEPÇÃO DE CIENTISTAS UCRANIANOS	613

SUMÁRIO

AGENTES DE PROJETOS SOCIAIS	615
CICLO DE DEBATES: CONTROVÉRSIAS NA CIÊNCIA ECONÔMICA - 2023	617
SEMINÁRIOS DE APRECIÇÃO MUSICAL E HISTÓRIA DA MÚSICA NA AMÉRICA LATINA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	619
LÍNGUAS-CULTURAS PARA A INTEGRAÇÃO: CURSO DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA MIGRANTES E REFUGIADOS(AS) - MÓDULO 1 (ABRIL-JUNHO)	621
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PORTUGUÊS E SUAS VARIAÇÕES LINGÜÍSTICAS	623
AQUÁRIO DA G005- UM ESPAÇO DE CONTEMPLAÇÃO E APRENDIZAGEM	625
EXPOGRAFIA AERO-GRESFIANA: MUSEALIZANDO A TORRE DE CONTROLE	627
LABORATORIO DE ESCRITURA CREATIVA (LEC): NARRATIVA	629
ELABORAÇÃO DE UM RECURSO DIDÁTICO PARA ENSINO DE MATERIAIS METÁLICOS.....	631
EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: À IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS 10.639/03 e 11.645/08 NO CURRÍCULO ESCOLAR NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ.....	633
ESPAÑOL PARA FINES ESPECÍFICOS 2023 (INTERCOMPRESIÓN Y DIVERSIDAD LINGÜÍSTICA EN CONTEXTOS FRONTERIZOS).....	635
IDIOMAS SEM FRONTEIRAS - PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS: ASPECTOS DA CULTURA BRASILEIRA	637
PENSAMENTO AMERÍNDIO: A VISÃO COSMOLÓGICA NAS RELAÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	639
FANBIO (FANÁTICOS POR BIOLOGIA)	641
LABORATÓRIO DE TRADUÇÃO DA UNILA (2022-2023)	643
PEDAGOGIA DE FRONTEIRA	645
LABAN, ARTE E EDUCAÇÃO VIVÊNCIAS CORPORAIS COM A TERCEIRA IDADE	647
EMPODERAMENTO E CONSTRUÇÃO DE CAPACIDADES ESTATAIS PARA A SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SSAN) EM FOZ DO IGUAÇU	649
CLUBE DA EVOLUÇÃO	651
NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO SOBRE REVALIDAÇÃO E RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS DE ENSINO MEDIO E ENSINO SUPERIOR (2022).....	653
MUSEU ITINERANTE DE MICROBIOLOGIA: UMA PARCERIA COM O PROJETO MICROLÂNDIA E A COLEÇÃO MICROBIOLÓGICA CCMIBA	655
PROGRAMA INCLUIR.....	657
A CIÊNCIA, TECNOLOGIA E PESQUISA NOS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM FORMAL.....	658
EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	660
CLUBE DE MATEMÁTICA - UNILA	662
CONSTRUÇÕES GEOMÉTRICAS COM RÉGUA E COMPASSO	664
LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA	666
REDAÇÃO DE DOCUMENTOS COM O LATEX: CONCEITOS FUNDAMENTAIS NA PRÁTICA	667

SUMÁRIO

SOCIOLINGUÍSTICA E ENSINO DE PORTUGUÊS BRASILEIRO	669
FOTO&QUÍMICA: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DA REDE SOCIAL INSTAGRAM.....	671
PROJETO ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E CONHECIMENTOS DE MATEMÁTICA BÁSICA PARA A CIDADANIA	673
SYNFRONTERAS.LAB: LABORATÓRIO VIRTUAL EM BIOLOGIA SINTÉTICA	675
COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA NA UNIVERSIDADE (CORES) - 4º EDIÇÃO.....	677
CONTRAPUNTO: REVISTA LATINO-AMERICANA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	679
GUERRA NA UCRÂNIA	681
REDE DE DIÁLOGOS EM MOVIMENTO: A EDUCAÇÃO EM DEBATE.....	683
LÍNGUAS-CULTURAS PARA A INTEGRAÇÃO: CURSO DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA MIGRANTES E REFUGIADOS(AS) – MÓDULO 2 (ABRIL JUNHO).....	685
NAIPI VAI À ESCOLA	687
LÍNGUAS-CULTURAS PARA A INTEGRAÇÃO: CURSO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA MIGRANTES E REFUGIADOS(AS) - MÓDULO 3 (ABRIL-JUNHO)	689
IDIOMAS SIN FRONTERAS ESPAÑOL PARA LA COMUNIDAD II	691
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DE TEATRO CIENTÍFICO ITINERANTE.....	693
UNILA AO SEU ALCANCE.....	695
LABORATÓRIO DE TRADUÇÃO DA UNILA - 2023	697
A HORTA ARAPY: AUTONOMIA, CONHECIMENTO E AUTOGESTÃO COMUNITÁRIA ATRAVÉS DE UM SISTEMA AGROFLORESTAL	699
ACESSO AO BELO E NATURAL.....	701
AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE CONSUMO DE PLÁSTICO	703
AGREGADO RECICLADO DE CONCRETO EM PROJETOS DE PAVIMENTAÇÃO PARA ÁREAS DE BAIXA RENDA.....	705
BIOCONSTRUÇÃO: CURSO DE MARCENARIA CRIATIVA COM MATERIAL RECICLADO	707
CIRCUITO LÚDICO AQUÁRIO G005.....	709
DESPLASTIFIQUE-SE - ANO III.....	711
FEIRINHA AGROECOLÓGICA DA UNILA 2022/2023.....	713
MAPEAMENTO DAS HORTAS URBANAS COMUNITÁRIAS EM FOZ DO IGUAÇU	715
MICROLÂNDIA: O MUNDO MICROBIANO	717
MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DAS ÁREAS PRIORITÁRIAS DO PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA (PMMA) 2023-2024 NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU	719
MULHERES CATADORAS: PEDAGOGIA CARTONERA PARA O EMPODERAMENTO.....	721

SUMÁRIO

PREPARAÇÃO DE SABÃO COM PROPRIEDADES FITOTERÁPICAS E EMOLIENTES A PARTIR DO ÓLEO VEGETAL DE COZINHA.....	723
PROMOÇÃO DA SAÚDE PLANETÁRIA NO CONTEXTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA AMBIENTAL (PSP-APA).....	725
REDE DE QUINTAIS PRODUTIVOS PELA SOBERANIA ALIMENTAR	727
TEM SAPO NA RUA: DESMISTIFICANDO E CONHECENDO A BIODIVERSIDADE DE ANFÍBIOS	729
UNIVERSIDADE E SOCIEDADE - O QUE A UNIVERSIDADE PÚBLICA PODE OFERECER AOS ESTUDANTES - ELETROQUÍMICA AO ALCANCE DE TODA A SOCIEDADE.....	731
YPORÃ	733
PELE CIENTE PELE SAUDÁVEL: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE CÂNCER DE PELE NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU - PR	735
ADOÇANDO A VIDA: PROJETO DE EDUCAÇÃO EM DIABETES.....	737
SABERES, PRÁTICAS E VIVÊNCIAS MATERNAS	739
PREVENAIDS - AÇÃO DE EXTENSÃO PARA EDUCAÇÃO EM PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA A INFECÇÃO PELO HIV/AIDS VOLTADA PARA POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NA REGIÃO DA TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI E ARGENTINA	740
RASTREAMENTO DE DALTONISMO EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR	741
REDES SOCIAIS E PORTAL EDUCATIVO ECOLOGIA E SAÚDE	743
FIFA 11 PELA SAÚDE: O FUTEBOL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR.....	745
PREVENÇÃO DE GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA.....	747
PREVENIR E CUIDAR: ANÁLISE DA MELHORA DO CONHECIMENTO DOS ADOLESCENTES ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO PREVENÇÃO DE GESTAÇÃO NA ADOLESCENCIA NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU	748
A PROMOÇÃO DO ESTILO DE VIDA SALUTOGÊNICA POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	749
ECOLOGIA E SAÚDE: CIÊNCIA CIDADÃ PARA MONITORAMENTO DA DENGUE	751
EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE FOZ DO IGUAÇU – PR	753
CONHECENDO AEDES AEGYPTI E AEDES ALBOPICTUS, OS MOSQUITOS DOS VÁRIOS VÍRUS.....	755
XADREZ – EMPODERAMENTO INTRAPESSOAL NA CONQUISTA DO REI: O RETORNO	757
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO AO ESTRESSE PARA PAIS/RESPONSÁVEIS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA APAE FOZ DO IGUAÇU - PR	759
PALIATIVOS: COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS	761
LIGA ACADÊMICA DE GENÉTICA MÉDICA E GENÔMICA: A BUSCA PELA GENÉTICA COMUNITÁRIA EM FOZ DO IGUAÇU	763
AValiação DE ANORMALIDADES CROMOSSÔMICAS NUMÉRICAS EM PORTADORES DE DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL ATENDIDOS EM UMA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE FOZ DO IGUAÇU, PR – FASE II	765
PLANTAS MEDICINAIS DA REGIÃO DA TRÍPLICE FRONTEIRA: CARACTERIZAÇÃO E APLICAÇÕES.....	767
S.O.S. MATERNIDADE: INTEGRANDO SABERES E PRÁTICAS MATERNAS.....	769

SUMÁRIO

LUZ, CÂMERA, ALUCINAÇÃO.....	771
PERFIL DE PACIENTES DIABÉTICOS TIPO II E PRÉ-DIABÉTICOS EM FOZ DO IGUAÇU, PR: CONHECER PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA.....	773
CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS: ESTUDOS E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.....	775
CONSTRUÇÃO DE UM COLETOR SOLAR INTELIGENTE E DE BAIXO CUSTO	777
CURSOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA ENGENHEIROS.....	779
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL COM ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL EM UMA ESCOLA INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU - PR	781
ENSINO DA LINGUAGEM BÁSICA DO SOFTWARE LIVRE R.....	783
3º CONCURSO DE PONTES DE MACARRÃO	785



5^a SIEPE

SEMANA INTEGRADA
ENSINO | PESQUISA | EXTENSÃO

EICTI

XII ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO



Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA

ANAIS
5ª SEMANA INTEGRADA DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO - 5ª SIEPE

**EICTI 2023 - XII Encontro Anual de Iniciação Científica e VIII Encontro de
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

2023



**XII Encontro Anual de Iniciação Científica e VIII Encontro de
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

COMITÊ ORGANIZADOR

**Carolina Balbi Uchôa Brasil
Giane de Godoy Favaro Fidelis
Vanusa Cristina Dario**

COMITÊ CIENTÍFICO

**Alamir Aquino Correa
(Universidade Estadual de Londrina - UEL) - Linguística, Letras e Artes**

**Bruno Pereira Nunes
(Universidade Federal de Pelotas - UFPEL) – Ciências da Saúde**

**Delci Grapegia Dal Vesco
(Universidade Estadual do Oeste do Paraná- UNIOESTE) – Ciências Sociais e Aplicadas**

**Ednaldo Aparecido Ribeiro
(Universidade Estadual de Maringá - UEM) - Ciências Humanas**

**Ítalo Odone Mazali
(Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP) - Ciências Exatas e da Terra**

**Maria Lúcia Bonfleur
(Universidade Estadual do Oeste do Paraná- UNIOESTE) – Ciências Biológicas**

**Miria Hespanhol Miranda Reis
(Universidade Federal de Uberlândia - UFU) - Engenharias**



EICTI

XII ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

CIÊNCIAS AGRÁRIAS



BIOACUMULAÇÃO DE ATRAZINA EM EMBRIÕES DE AVES

Gustavo de França Silva⁽¹⁾, Marcela Boroski⁽²⁾, Carla Vermeulen Carvalho
Grade⁽³⁾

(1) Bolsista IC da Fundação Araucária, Biotecnologia, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

(2) Coorientadora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, Universidade Federal da Integração-Latino Americana, UNILA.

(3) Orientadora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

*E-mail de contato: gf.franca.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Agrotóxicos são substâncias químicas utilizadas na proteção de alimentos agrícolas contra organismos prejudiciais à colheita. Sua utilização é controversa, visto que estes químicos causam contaminação ambiental e geram efeitos patogênicos em organismos vivos. A atrazina é um agrotóxico da classe dos herbicidas e é utilizada em culturas como milho e trigo. Entretanto, a atrazina e seus metabólitos constantemente são relatados em corpos de água e no solo, e seus efeitos tóxicos estão relacionados à anomalias em animais. A literatura descreve a atrazina principalmente como um disruptor endócrino em animais adultos, contudo, em embriões, além da desregulação hormonal, também foram descritos atrasos no tempo de desenvolvimento e eclosão de ovos em ovíparos. A utilização de embriões de galinha como modelo para embriões humanos sugere a relevância dessa pesquisa no contexto da segurança ambiental e saúde pública. Com isso, o objetivo deste trabalho foi determinar um protocolo para análise de bioacumulação da atrazina usando como modelo embriões de aves. A metodologia foi baseada no tratamento de dois grupos de 12 ovos de galinhas (*Gallus gallus*) cada em triplicata, um grupo tratado com atrazina e um grupo controle apenas com água destilada autoclavada. A solução de atrazina foi preparada primeiramente em concentração de 1g/L, diluindo 0,100 g (Marte científica) de atrazina em acetonitrila. A partir disso, foi preparada uma solução de 500 µg/L diluindo 25 µL da solução-mãe em água ultrapura, sendo esta a concentração utilizada. Os ovos foram obtidos através de um comerciante orgânico local. Primeiramente, os ovos foram limpos superficialmente com álcool 70% e pesados. A injeção foi feita a partir de um pequeno furo realizado na câmara de ar dos ovos, sendo injetado um volume na proporção 1 µL/g de ovo. Os ovos foram selados com cola quente, colocados na incubadora (Chocadeira Pantanal) com a câmara de ar virada para cima por 2 horas. Após o período, os ovos foram virados na horizontal e a rolagem automática da incubadora foi acionada, onde permaneceram em incubação por 7 dias em umidade e temperatura constante. No 7º dia de incubação, os ovos foram retirados do equipamento e repousados na horizontal para que o embrião se deslocasse para cima. Um pedaço de fita adesiva transparente foi colada sobre o ovo e, com tesoura, uma janela foi aberta na parte superior, ainda na horizontal, expondo o embrião para que fosse avaliada a mortalidade. Ovos não fertilizados foram desconsiderados das análises. O embrião foi retirado do ovo com auxílio de colher e da

tesoura, e transferido para uma placa de vidro contendo PBS 1x (137 mM de NaCl, 2,7 mM de KCl, 10 mM de Na₂HPO₄ e 1,8 mM de KH₂PO₄), onde o embrião foi limpo, retirando-se suas membranas extra-embrionárias, com auxílio de pinça e tesoura, para então serem imediatamente analisados em lupa. Os embriões foram analisados para anomalias morfológicas ou hemorragias, e foram determinados seus estádios segundo Hamburger e Hamilton (1951). Em seguida, os embriões foram pesados em balança analítica (EVEN), em uma segunda placa de vidro seca, antes de serem coletados em tubos falcon de 50 mL e armazenados em freezer ou geladeira. O preparo das amostras seguiu a metodologia QuEChERS. Os embriões foram retirados da geladeira e homogeneizados em 10 mL de acetonitrila, vórtex (Phoenix Lufesco) por 1 minuto e triturados no ultra turrax (IKA®). Após homogeneização, adicionou-se 4,00 g de sulfato de magnésio (MgSO₄) anidro e 1,00 g de cloreto de sódio (NaCl) na amostra, que passou novamente pelo vórtex antes de centrifugar (Hettich Zentrifugen) por 15 minutos a 4.000 RPMs. Na sequência, 2 mL da fase orgânica foi transferida para um tubo falcon de 15 mL contendo 300 mg de cloreto de magnésio anidro, 100 mg de C18 e 50 mg de PSA, que novamente passou por vórtex e centrífuga. Após o tempo, 1 mL foi filtrado com filtro PTFE hidrofílico de membrana 0,22 µm. Até o presente momento, a metodologia QuEChERS também foi realizada em água ultrapura sem a presença da amostra para construção da curva analítica no cromatógrafo, porém as análises dos embriões em cromatografia ainda não foram finalizadas. As amostras em água ultrapura foram analisadas em cromatógrafo líquido em alta-performance HPLC (Thermo Scientific Ultimate 3000) e os pontos para construção da curva analítica foram realizadas em atrazina nas concentrações de 10 µg/L, 20 µg/L, 30 µg/L, 40 µg/L e 60 µg/L e no branco. Segundo os dados analisados até o momento, na primeira réplica do grupo controle, houve baixa quantidade de embriões devido ao inverno, período em que há a diminuição da deposição de ovos pelas galinhas, porém nas seguintes replicatas houve um aproveitamento de quase 100% dos ovos com presença de embriões. O método QuEChERS se mostrou eficiente para o desenvolvimento e estabelecimento do protocolo, embora os dados ainda não estejam completos, uma vez que o projeto finaliza em novembro. A análise do cromatograma mostrou ruídos em diversos pontos, portanto não foi possível definir a faixa de trabalho da atrazina nesta primeira curva. Assim, uma nova curva analítica precisa ser estabelecida para conduzir a análise da amostra com embriões, sendo necessária para a finalização do experimento. Futuras investigações podem se concentrar na compreensão mais profunda dos mecanismos subjacentes à bioacumulação da atrazina, bem como na avaliação dos possíveis efeitos de longo prazo nos embriões e em organismos adultos. O estabelecimento deste protocolo também servirá como uma ferramenta para novos estudos de bioacumulação da atrazina e compostos similares em embriões que, segundo a literatura, são escassos.

2. REFERÊNCIAS

1. HAMBURGER, V.; HAMILTON, H. L. A series of normal stages in the development of the chick embryo. **Developmental Dynamics**, v. 195, n. 4, p. 231–272, dez. 1992.
2. HUSSAIN, R. et al. Pathological and genotoxic effects of atrazine in male Japanese quail (*Coturnix japonica*). **Ecotoxicology**, v. 20, n. 1, p. 1–8, 2010.
3. GABARDO, R. P. *et al.* Determination of atrazine and main metabolites in natural waters based on a simple method of QuEChERS and liquid chromatography coupled to a diode-array detector. **Microchemical Journal**, v. 168, p. 106392–106392, 1 set. 2021.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNILA e a Fundação Araucária pelo financiamento da bolsa do projeto (IC-FA). Agradeço também às minhas professoras Dras. Carla Vermeulen Carvalho Grade e Marcela Boroski por toda a orientação durante a pesquisa.



EICTI

XII ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



EVALUACIÓN ENZIMÁTICA Y POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DE MICROORGANISMOS PARA PROCESOS DE BIORREMEDIACIÓN

Alba Teresa Aguilera Silva^{(1)*}, Viviana Lopez Colorado⁽²⁾ Luiz Henrique Rosa⁽³⁾,
Michel Rodrigo Zambrano Passarini⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC - FA da Fundação Araucária, Curso de Biotecnologia, ILACVN, UNILA.

⁽²⁾ Voluntária, Curso de Biotecnologia, ILACVN, UNILA.

⁽³⁾ Colaborador, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG

⁽⁴⁾ Orientador, ILACVN, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

*E-mail de contato: ata.silva.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

El constante aumento de residuos sólidos y líquidos generados en ambientes varios, favorecen el surgimiento de impactos negativos tanto ambientales, así como a la salud de la población. Con esto, buscar formas de tratamientos alternativos que generen impacto positivo en la gerencia de residuos y que, a la vez, sea amigable con el medio ambiente, es un desafío importante. El proceso de biorremediación es un método utilizado para disminuir o erradicar contaminantes en ambientes diversos, por medio de la acción del metabolismo de animales, plantas y microorganismos. En base a esto, el presente trabajo tuvo el objetivo de evaluar la actividad enzimática de microorganismos provenientes de ambientes marinos del Antártica y su posterior capacidad de decoloración de muestras residuales del tipo téxtil y doméstica. Todo esto, visando hallar microorganismos con potencial biotecnológico de biorremediación. Para la evaluación enzimática, los aislados fueron previamente reactivados de criopreservación a -80 °C. Por medio de un repique, las bacterias fueron inoculadas en medios específicos para inducir la síntesis de las enzimas de interés, siendo estos: 1. Nutriente Agar en presencia de 0,5% de carboximetilcelulosa; 2. Almidón Nutriente Agar; 3. Nutriente Agar con adición de 10% de leche desnatada; y 4. Nutriente Agar enriquecido con guaiacol 99%, para celulasa, amilasa, proteasa y ligninasa, respectivamente. La actividad enzimática fue determinada por medio del Índice Enzimático (IE), el cual se aplica mediante la siguiente fórmula: IE: (diámetro del halo de decoloración + diámetro de la colonia) / diámetro de la colonia. Microorganismos con valores de IE > 2 fueron seleccionados para dar continuidad al ensayo de decoloración. Para este último, además de las bacterias seleccionadas, se incluyó el hongo FAR 18. Los mismos fueron individualmente inoculados en 4 mL de muestras residuales del tipo téxtil y doméstico, por separado, a 15 °C y evaluados a los 7 y 15 días de crecimiento. Para esto, las células microbianas fueron centrifugadas a 12.000 rpm por 2 minutos y el porcentaje de decoloración del sobrenadante se midió en espectrofotómetro a 619 nm y 350 nm para los residuos téxtil y doméstico, respectivamente.

Para el porcentaje de decoloración se aplicó la siguiente fórmula: (absorbancia inicial - absorbancia final)*100. El 23,83 % de las bacterias analizadas presentaron actividad enzimática para proteasa, amilasa o ambos. El 66,7% de las positivas para proteasas presentaron IE >2 y 78,6 % de los resultados positivos para amilasa mostraron IE > 2. Ninguno de los evaluados mostró actividad enzimática para celulasa o ligninasa. Las bacterias BAD 11, BAD 12, BAD 38, BAD 40 y BAD 41 fueron seleccionadas para el ensayo de decoloración en el cuál, para la muestra téxtil, se destacaron BAD 12, BAD 40 y FAR 18 con porcentajes de 12,20, 15,37 y 19,62% de reducción de decoloración, a los 15 días, respectivamente. Para la muestra doméstica, no se observó el mismo desempeño de decoloración y el valor más alto correspondió al BAD 41 con 1,01% de reducción a los 15 días del inóculo. Según los resultados obtenidos, los microorganismos en estudio presentaron potencial prometedor para ser utilizados en procesos de biorremediación en ambientes fríos, siempre y cuando más estudios relacionados sean conducidos que permitan determinar con mayor precisión la capacidad de los microorganismos de reducir contaminantes ambientales diversos.

BAD 5

BAD 6



Figura 1. Halo de decoloración negativo para BAD 5 y positivo para BAD 6 en ensayo enzimático amilasa.

2. REFERÊNCIAS

1. FERNANDES, A. **Avaliação do potencial enzimático de fungos filamentosos isolados de diferentes fontes**. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciência dos Alimentos) – Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais, 2009.
2. SANTOS, A. **Biossorção do corante azul de metileno por fungo filamentoso *Aspergillus niger* como estudo alternativo para remediação da contaminação de águas residuais com corantes têxteis**. 2023. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Química) – Centro de Tecnologia, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2023.
3. GOMES, M. R. F.; MARRIEL, I. E. **Bioprospeção de actinobactérias produtoras de enzimas de interesse da biotecnologia agroindustrial**. 2019. Seminário de Iniciação científica PIBIC/CNPq, 17., Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2019.

3. AGRADECIMENTOS

Al profesor y orientador Michel Zambrano Passarini, por la confianza y oportunidad depositada en mí, el cual me permitió obtener mi primera experiencia dentro de la investigación y la microbiología;

A mi amiga y compañera Viviana, quién trabajó conmigo durante todo el proceso de este trabajo y aportó enormemente a este proyecto;

A la Fundación Araucária, PROANTAR y Criosfera.

Análise da incidência de indivíduos imaturos de mosquitos (Diptera, Culicidae) transmissores de arboviroses usando armadilhas baseadas em protocolos de Ciência Cidadã

Bruna Rodrigues Monteiro^{(1)*}, Elaine Della Giustina Soares⁽²⁾, Ana Alice Aguiar Eleuterio⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da (PRPPG/UNILA), Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA.

⁽²⁾ Coorientador(a), Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientador(a), Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), UNILA.

*E-mail de contato: br.monteiro.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A dengue é a arbovirose mais frequente no Brasil. Em 2022, foram notificados mais de 1.4 milhão de casos no país, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, de agosto de 2021 a janeiro de 2022 foram registrados 3.320 casos da doença. A transmissão se dá através da picada de mosquitos vetores, sendo o principal o *Aedes aegypti*, mosquito fortemente presente em paisagens urbanas, com hábito de depositar seus ovos em recipientes artificiais com água parada. Análises da sazonalidade das populações do mosquito vetor são de suma importância para entender a influência das condições ambientais na dinâmica populacional e criar abordagens que ajudem na predição de momentos de surto epidemiológico das doenças transmitidas por esse mosquito. Dito isso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar como a sazonalidade afeta a incidência de indivíduos imaturos do mosquito *Aedes aegypti* em um ambiente urbano, além de servir como material para a construção de metodologia didática para atividades de educação ambiental voltadas às práticas de Ciência Cidadã. Para este fim, foram realizados testes com a armadilha mosquitérica, comumente utilizada para a educação ambiental, no entanto, devido a ineficiência demonstrada pela armadilha em coletar larvas optou-se pelo uso da ovitrampa, composta de um recipiente preto de 900ml e uma paleta de madeira que foi fixada na parede do recipiente para a oviposição dos mosquitos. A coleta ocorreu no Campus Jardim Universitário da UNILA, no Campus de Foz do Iguaçu da Unioeste e na região do entorno. Os períodos de coleta desenrolaram-se durante os meses de dezembro de 2022 a julho de 2023, duas vezes ao mês e consistiram na instalação de dez armadilhas distantes de pelo menos 120 metros entre si, expostas ao ambiente por 72 horas. Com exceção da coleta de dezembro que foi realizada com apenas sete armadilhas em disposições diferentes dos demais meses. Ao final de cada período de coleta as palhetas eram recolhidas, identificadas e levadas para o laboratório para secagem e observação na lupa para contagem dos ovos. Os dados de temperatura e umidade foram coletados no site do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e os dados de precipitação foram coletados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN). Foram calculados o Índice de Positividade da Ovitampa (IPO), o Índice de Densidade dos Ovos (IDO) e o Índice Médio de Ovos (IMO).

Durante os oito meses de estudo foram coletados um total de 80 ovos. O IPO geral foi de 10,9%, sendo dezembro e a primeira coleta do mês de fevereiro os períodos com maior Índice de Positividade da Ovitrapa, 71,4% e 40% respectivamente. O Índice de Densidade de Ovos total foi igual a cinco, e o Índice Médio de Ovos foi de 0,54. As maiores quantidades de ovos coletadas foram nos meses de dezembro e janeiro, meses em que as temperaturas médias do período da coleta foram de 25,5°C e 27,15°C, respectivamente. Dos 15 períodos de coleta, seis não apresentaram nenhuma armadilha positiva para ovos. Destes, em quatro a temperatura média foi inferior a 20°C, enquanto em dois períodos as temperaturas foram de 24,7°C e 24,8°C. Quanto à precipitação, parece haver uma tendência de maior presença de ovos quando a precipitação acumulada das duas semanas anteriores à coleta era inferior a 70 mm, o que pode ser um indício de maior atratividade das ovitrapas em momentos onde não há presença de outros criadouros nas proximidades. Apesar da quantidade total de ovos coletados ter sido inferior aos observados na literatura com este tipo de armadilha, a ovitrapa ainda obteve resultados mais positivos do que a mosquitérica. Embora seja menos segura, se utilizada de forma supervisionada e responsável pode ser uma alternativa em atividades de educação ambiental.

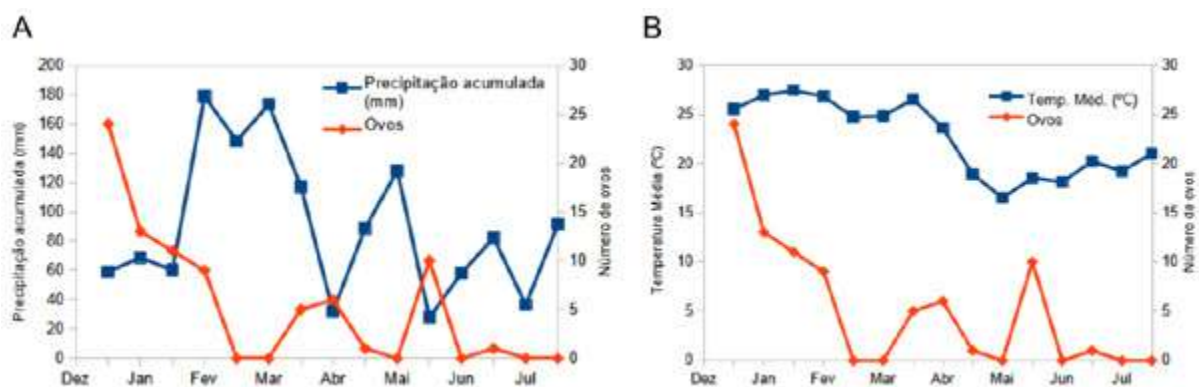


Figura 1. Precipitação acumulada (mm) das duas semanas anteriores à coleta e a quantidade de ovos coletadas; (B) Temperatura média do período da coleta e a quantidade de ovos.

2. REFERÊNCIAS

- SILVA, C. E., & LIMONGI, J. E. Avaliação comparativa da eficiência de armadilhas para a captura e coleta de *Aedes aegypti* em condições de campo. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 26, p. 241-248, 2018.
- CEMADEN. Centro nacional de monitoramento e alertas de desastres naturais. 2023
- INMET - Instituto Nacional de Meteorologia. Estação Meteorológica de Observação de Superfície Automática, Brasília, DF, Brasil. 2023

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a PRPPG-UNILA pela bolsa que me foi concedida, às minhas orientadoras, Professora Ana Alice Aguiar e Professora Elaine Soares, pela orientação e disposição durante todo o processo, à equipe do Ecologia e Saúde, principalmente a voluntária e Agente de Endemias, Midiã, que contribuiu com sua experiência para a montagem do experimento, ao professor Cleto Kaveski que fez todas as paletas utilizadas nesse trabalho e a Secretária Administrativa da Unioeste por ter concedido a instalação das armadilhas no Campus.

EVALUACIÓN DEL POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DEL BASIDIOMICETO *TRAMETES VERSICOLOR* AISLADO DEL PARQUE NACIONAL DEL IGUAZÚ

David Santiago Valencia Marsiglia^{(1)*}, Rafaella Costa Bonugli Santos⁽²⁾

(1) Bolsista IC da Fundação Araucária, Biotecnologia, Instituto Latino-americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

(2) Orientadora, Instituto Latino-americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

*E-mail de contacto: dsv.marsiglia.2017@aluno.unila.edu.br

1. RESUMEN

La bioprospección implica la exploración de organismos con características únicas que puedan ser utilizados para aplicaciones biotecnológicas. En este contexto, el interés en los microorganismos endémicos de la Mata Atlántica radica en su capacidad para adaptarse al ambiente. En particular, los hongos Basidiomicetos son conocidos por su capacidad para descomponer azúcares complejos por medio de enzimas ligninolíticas, entre ellas la lacasa, que tiene un gran potencial en la degradación de compuestos orgánicos nocivos para el ecosistema, como los producidos por industrias del papel, petróleo y agrotóxicos. El objetivo de este estudio fue evaluar la producción de lacasa del hongo *Trametes versicolor* CCMIBA 2AQ, aislado de muestras de suelo del Parque Nacional do Iguazu (bioma de la Mata Atlántica) y preservado en la Coleção de Cultura de Micro-organismos de Importância Biotecnológica e Ambiental (CCMIBA) de la UNILA. El aislado 2AQ fue reactivado en medio de cultivo sólido de MA2 (15 g/L agar y 20 g/L extracto de malta). Se evaluaron tres condiciones de cultivo diferentes para la producción de la enzima, todos los ensayos fueron realizados en triplicado, siendo un control negativo (sin cultivo fúngico). Para la inoculación se estandarizó un preinóculo a partir del cultivo del hongo en 100 mL del medio MA2, al que se añadieron tres discos de 5 mm obtenidos de la cultivación en agar. Luego, se procedió a incubar a una temperatura de 28 °C y 130 rpm por siete días. Posteriormente, la biomasa se transfirió a matraces que contenían el medio de cultivo para la producción enzimática en tres tratamientos diferentes: 1) 100 mL de MA2; 2) 100 mL de MA2 con adición de 0,5 mL de CuSO₄ 0,005 M; y 3) 5 g de salvado de trigo, 100 mg de NH₄Cl/g, 0,5 mL de CuSO₄ 0,005 M en 12 mL de agua destilada. Todos los tratamientos fueron incubados a 28 °C y 150 rpm por siete días. Posteriormente, se filtró el medio líquido separándolo de la biomasa, el sobrenadante es nuestra solución enzimática la cual fue evaluada. Fue realizada la evaluación de la enzima por métodos espectrofotométricos, para esto se prepara una solución conteniendo 600 µL de tampón acetato de sodio 0,1 M pH 4,5, 1200 µL del extracto enzimático y 200 µL de ABTS 0,03% (sustrato enzimático), posteriormente se hace lectura de la absorbancia para cada ensayo incluyendo el control negativo, se lleva a incubar a 37

°C por 10 min y se lee nuevamente la absorbancia. Después de la lectura en el espectrofotómetro, se determinó la actividad enzimática de utilizando la ecuación basada en la ley de Lambert-Beer y una unidad de actividad enzimática (UI) fue definida como la cantidad de enzima que oxida 1µ mol de ABTS por minuto. No hubo actividad en el medio MA2. Sin embargo, cuando se agregaron CuSO₄ (tratamiento 2) y salvado de trigo enriquecido con CuSO₄ (tratamiento 3), se produjeron 99 UI/L y 324 UI/L, respectivamente. Los resultados indican que las condiciones de cultivo y la presencia de inductores pueden afectar significativamente la actividad enzimática producida por el hongo, siendo el tercer tratamiento con salvado de trigo y CuSO₄ como inductores el mayor productor de lacasa. Basado en este logro, el hongo *Trametes versicolor* CCMIBA 2AQ emerge como un intrigante candidato para la indagación de su lacasa, cuyas habilidades podrían desencadenar innovadoras aplicaciones biotecnológicas, desde la transformación de compuestos orgánicos en la industria alimentaria hasta la remediación ambiental de aguas contaminadas con microplásticos, por ejemplo.

2. REFERENCIAS

1. Chen YR, Sarkanen S, Wang YY. Lignin-degrading enzyme activities. In Himmel M, editor, *Biomass Conversion: Methods and Protocols*. p. 251-268. (Methods in Molecular Biology). https://doi.org/10.1007/978-1-61779-956-3_21, 2012.
2. Vrsanska, Martina et al. "Induction of Laccase, Lignin Peroxidase and Manganese Peroxidase Activities in White-Rot Fungi Using Copper Complexes." *Molecules (Basel, Switzerland)* vol. 21,11 1553, doi:10.3390/molecules21111553 17 Nov. 2016
3. BONUGLI-SANTOS, R. C. et al. **Enhanced Textile Dye Decolorization by Marine-Derived Basidiomycete *Peniophora* sp. CBMAI 1063 Using Integrated Statistical Design**. *Environ Sci Pollut Res* (2016) 23: 8659. doi:10.1007/s11356-016-6053-2.

3. AGRADECIMIENTOS

Agradezco a mi mamá Diana, mi hermana Victoria, mi abuela Myriam, a mis amigos Eliana, Maria Camila, Gabriel, Grecia, Larissa, a los técnicos de laboratorio del G008/09 y G011 y principalmente a mi orientadora la profesora Rafaella Bonugli. También quiero agradecer a la Fundação Araucária por financiar mi Iniciación Científica.

ISOLAMENTO DE MICRO-ORGANISMOS ASSOCIADOS A AMOSTRAS MARINHAS COLETADAS NO AMBIENTE ANTÁRTICO

Grecia Antonella Nina Flores^{(1)*}, David Santiago Valencia Marsiglia⁽²⁾, Luiz Henrique Rosa⁽³⁾, Julia Ronzella Ottoni⁽⁴⁾, Michel Rodrigo Zambrano Passarini⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Biotecnologia, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

⁽²⁾ Voluntário, Biotecnologia, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

⁽³⁾ Colaborador, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG

⁽⁴⁾ Coorientadora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

⁽⁵⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

*E-mail de contato: antonellaninaflores@gmail.com

1. RESUMO

Os ambientes extremófilos têm despertado interesse na busca por microrganismos capazes de produzir enzimas e outros compostos valiosos para a indústria. A Antártica por ser o lugar mais frio e seco da Terra é o ambiente onde os psicrófilos prosperam produzindo as enzimas psicrófilas que se destacam por suas notáveis características, apresentando uma estabilidade superior para enfrentar flutuações de temperatura e exibindo alta eficiência catalítica mesmo em ambientes frios. Essas características intrínsecas as tornam candidatas promissoras para diversas aplicações biotecnológicas. Nesse contexto, o presente estudo teve por finalidade isolar e identificar morfológicamente microrganismos associados a 3 amostras de solos coletados em Punta Hanequim, na Ilha Rei George, no Arquipélago Shetland do Sul. As amostras de solo foram coletadas durante a OPERANTAR 40 (dezembro de 2021). Os solos foram denominados como: P14, P15 e P18. O isolamento foi realizado usando cerca de 5 g de cada amostra. Foram realizadas diluições seriadas e as alíquotas foram semeadas em meios de cultivo PDA e R2A incrementando 50 µL de cloranfenicol (250 mg/L) a cada placa. Os isolados foram preservados a -80 °C em glicerol a 20%. A caracterização morfológica dos isolados foi realizada através de análises macro e microscópicas, sendo as lâminas coradas com azul de metileno. Foram isolados 7 fungos filamentosos e 4 leveduras do solo P14, 13 fungos filamentosos da amostra P15 e 4 fungos filamentosos da amostra P18. Um fungo filamentoso foi identificado morfológicamente como pertencente ao gênero *Penicillium* sp., um fungo pertencente ao gênero *Rhizopus* sp. e dois ao *Aspergillus* sp. Os resultados do presente estudo evidenciam a diversidade de microrganismos presentes no ambiente Antártico. A microbiota continental Antártica é

predominantemente constituída por fungos filamentosos e leveduras, pertencentes aos filos Zygomycota e Ascomycota. Assim, torna-se necessária a realização de estudos de identificação mais abrangentes, assim como investigar as enzimas produzidas pelos isolados e intensificar as pesquisas nesse continente.

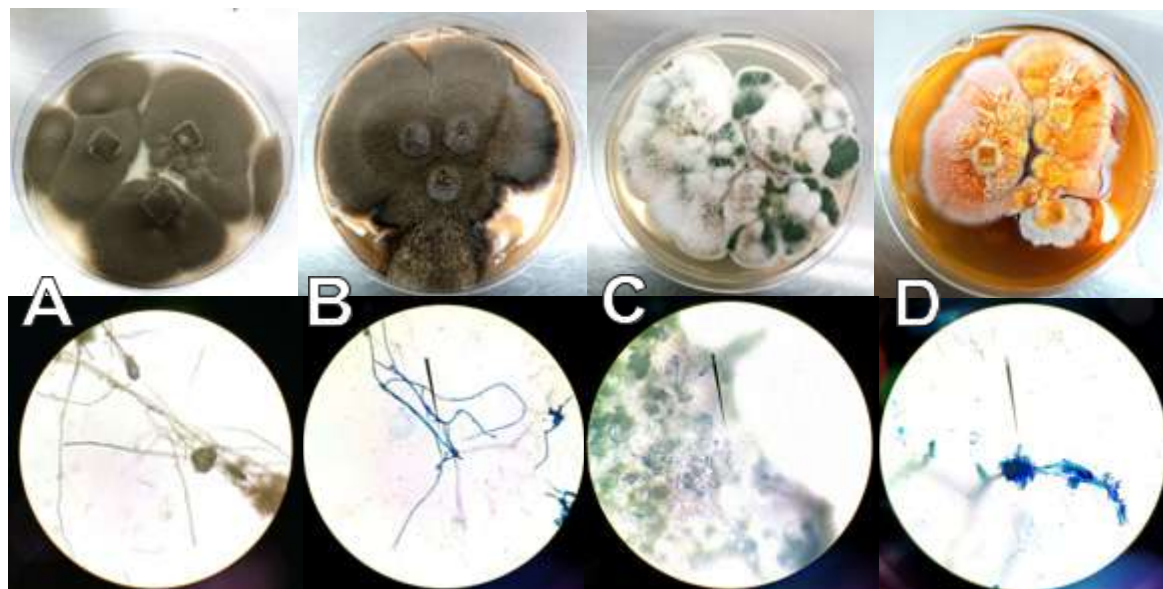


Figura 1. Resultados obtidos na identificação morfológica de *Aspergillus* sp. (A e D), *Rhizopus* sp. (B), *Penicillium* sp. (C).

2. REFERÊNCIAS

1. CHANDER, Jagdish. **Textbook of medical mycology**. JP Medical Ltd, 2017.
2. GARMENDIA, Gabriela et al. Fungal diversity in the coastal waters of King George Island (maritime Antarctica). **World Journal of Microbiology and Biotechnology**, v. 37, p. 1-12, 2021.
3. SANTOS, Elisandro Ricardo Drechsler dos. Material Complementar ao livro Sistemática Vegetal I: Fungos. Florianópolis: **Universidade de Santa Catarina**, 2015.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio da PRPPG-UNILA pela bolsa de IC que me foi concedida nesse projeto, ao PROANTAR, a orientação prestada pelo meu orientador, a ajuda do meu amigo Santiago, a meus colegas de laboratório e a Universidade Federal da Integração Latino-Americana pelo apoio à pesquisa.

ESTRUTURAÇÃO SAZONAL DO TAMANHO DE CORPO DE VESPAS CAÇADORAS DE ARANHAS (HYMENOPTERA, POMPIDAE) NO EXTREMO OESTE DO PARANÁ

Lauren Elisa Flores Correa^{(1)*}, Elaine Della Giustina Soares⁽²⁾, Luiz Roberto Ribeiro Faria Junior⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC do CNPq, Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽²⁾ Coorientadora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

*E-mail de contato: lef.correa.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O tamanho corporal é uma importante característica na determinação de aspectos biológicos e ecológicos em diferentes organismos. Os fatores que podem influenciar esse atributo fenotípico são variáveis, sendo a sazonalidade um dos mais relevantes. Em insetos, as mudanças das condições ambientais e da disponibilidade de recursos ao longo do tempo refletem no tamanho corporal dos adultos (Chown & Gaston 2010). Por interferir no período de atividade dos insetos, a sazonalidade limita as espécies de tamanhos maiores a um intervalo curto de grande atividade, onde a quantidade e a qualidade do alimento devem compensar o gasto energético. Na família Pompilidae (Hymenoptera), composta por vespas parasitoides de aranhas, as fêmeas adultas se dedicam à busca de hospedeiros para o provisionamento do ninho, enquanto a larva consome apenas uma única aranha durante seu crescimento. O presente trabalho teve como objetivo estudar os efeitos da sazonalidade no tamanho corporal dos pompilídeos, analisando a frequência de indivíduos e a variação morfológica ao longo de um ano. Para a realização deste trabalho, 407 espécimes de pompilídeos, depositados na Coleção Entomológica Danúncia Urban (CADU-UNILA), foram estudados. Os exemplares foram amostrados em um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual em Foz do Iguaçu, PR (Parque das Aves), entre dezembro de 2018 e dezembro de 2019, com o auxílio de armadilhas do tipo Malaise (ver Boiarski 2019). Para a medida de tamanho de corpo, utilizamos a distância intertegular dos indivíduos, visto que esta é um atributo que determina de maneira satisfatória o tamanho corporal em Hymenoptera. Prosseguiu-se à coleta de dados morfométricos com o uso de estereomicroscópio Discovery.V12 Carl Zeiss SE64 e do software AxioVision, disponibilizados no Laboratório de Biodiversidade da UNILA. Foram retiradas as distâncias intertegulares de todos os 407 indivíduos em milímetros, e, além dos dados morfométricos, foram reunidas informações sobre as amostras (dia do ano em que a armadilha foi retirada) e táxons. Uma análise de circularidade foi utilizada para avaliação da ocorrência de padrões sazonais na variação da biomassa/tamanho de corpo da assembleia de pompilídeos. Posteriormente, um teste de Rayleigh (Z) foi aplicado para avaliar a significância da concentração de biomassa em torno do ângulo médio. Observa-se na Figura 1 que a maior biomassa de vespas é encontrada na estação quente e chuvosa (outubro a março), sendo que os acumulados decaem significativamente na estação mais fria e seca do ano (abril a setembro). Ressalta-se, inclusive, que não houve coleta de indivíduos nos períodos mais frios do ano (julho,

principalmente). A análise de circularidade revelou uma sazonalidade significativa na distribuição da variável de interesse, sendo que a maior concentração de biomassa (maiores acumulados de tamanho de corpo) foi encontrada em fins de dezembro (ângulo médio = $355,4^\circ$; $Z = 181,5$; $P < 0,01$). Tal concentração é representada pela seta vermelha no gráfico apresentado na Figura 1. Os padrões sazonais da araneofauna, também marcados por uma maior abundância e atividade em estações quentes (Lopes et al. 2023), pode representar um fator determinante para a distribuição da biomassa das vespas ao longo do ano, considerando que as aranhas são as únicas presas consumidas pelos pompilídeos. Vale comentar também os efeitos que o clima em si pode ter em tal padrão, considerando que a ontogenia dos indivíduos, especificamente em termos do desenvolvimento entre ovo e adulto, é influenciada pela temperatura.

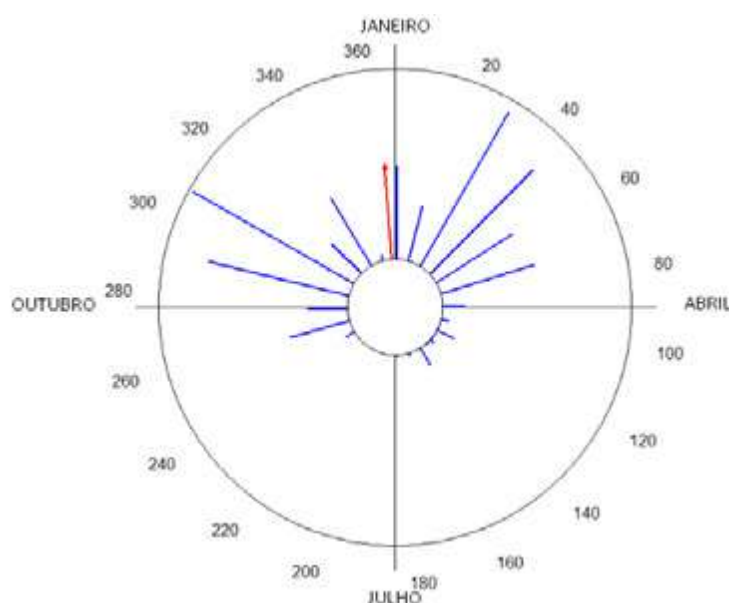


Figura 1. Sazonalidade do tamanho acumulado de corpo de espécies de Pompilidae coletadas em um fragmento florestal na região de Foz do Iguaçu, PR. A seta vermelha representa o vetor médio dos valores ($355,4^\circ$; correspondendo à segunda quinzena de dezembro).

2. REFERÊNCIAS

1. CHOWN, S.L.; GASTON K.J. Body size variation in insects: a macroecological perspective. *Biological Reviews*, v. 85, p. 139-169, 2010.
2. LOPES, E.N.; PIRES, M.M.; MENDONÇA, M.S. Seasonal changes in spider diversity in subtropical riparian forests: what drives the seasonality of the araneofauna?. *Journal of Arachnology*, v. 51, p. 19-26, 2023.
3. BOIARSKI, M.C.R. Levantamento de Muscidae e Calliphoridae (Insecta: Diptera) no Parque das Aves - Foz do Iguaçu - PR. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade), Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2019.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à CNPq, pelo apoio e financiamento desta pesquisa; e ao professor Nuno e à professora Elaine, por me guiarem no começo da minha jornada acadêmica. Agradecemos à Fundação Araucária pela disponibilização do microscópio estereoscópico e software onde as medidas foram tomadas. Maria e Elaine pelo material; Fernanda pelo que fez antes.

PADRONIZAÇÃO DA AMPLIFICAÇÃO ISORTÉRMICA MEDIADA POR LOOP (LAMP) PARA DETECÇÃO DE HEMOPARASIToses ZONÓTICAS

Lia Spinozzi Bicudo⁽¹⁾; Adrieli Barboza de Souza⁽²⁾; Angelo Vidal⁽²⁾, Kelvinson Fernandes Viana⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista ITI da CNPq, Biotecnologia, ILACVN, UNILA.

⁽²⁾ Colaboradores; ILACVN, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientador, ILACVN, UNILA.

liasbicudo@gmail.com

1. RESUMO

Hemoparasitoses caninas, endêmicas no Brasil e emergentes globalmente, são de relevante preocupação na medicina veterinária devido à sua alta morbidade e mortalidade em cães. Transmitidas principalmente por carrapatos, especificamente *Rhipicephalus sanguineus*, essas doenças são potencialmente zoonóticas e podem manifestar-se em áreas urbanas e rurais. As principais hemoparasitoses no Brasil incluem Babesiose Canina, Anaplasmoze Canina, Eritiquiose Monocítica Canina e Leishmaniose Visceral Canina, causadas por agentes dos gêneros Babesia, Anaplasma, Ehrlichia e Leishmania. Embora muitos cães manifestem sintomas clínicos evidentes, há casos de portadores assintomáticos. Assim, um obstáculo presente é a ausência de um método de diagnóstico ágil, preciso e econômico que permita o tratamento precoce apropriado para os cães, a fim de minimizar as complicações associadas. Portanto, é essencial criar uma técnica de detecção rápida, específica e de custo acessível para esse patógeno. Uma alternativa promissora é a técnica de Amplificação Isotérmica Mediada por Loop (LAMP), que apresenta uma combinação de eficiência, rapidez e custo mais baixo quando comparada à PCR, multiplicando o DNA desejado em uma temperatura estável e gerando diversas réplicas. O objetivo deste estudo foi desenvolver e padronizar a técnica LAMP para detectar o protozoário *Babesia canis*, causador da babesiose canina. Esta doença, comum em muitas regiões do mundo, é caracterizada principalmente pela destruição dos glóbulos vermelhos do hospedeiro, resultando em sintomas como febre, icterícia, anemia e, em alguns casos, manifestações neurológicas. Para isso, amostras de sangue provenientes de cães positivados sorologicamente para babesiose tiveram seu DNA extraído e foram realizados testes de padronização, utilizando dois pares de primers (F3, B3, FIP e BIP), variando os parâmetros temperatura, tempo e concentração do reagente betaína. Testaram-se quatro temperaturas (60 °C, 61 °C, 62 °C e 63 °C), sete períodos de incubação (60, 55, 50, 45, 40, 35 e 30 minutos) e sete diferentes concentrações de betaína (0M, 0.4M, 0.6M, 0.8M, 1.2M, 1.4M e 1.6M), utilizando água como controle negativo. A detecção visual do resultado da técnica foi realizada através do uso de 1uL do corante intercalante SYBR

Green I por amostra. Os resultados indicaram que a reação foi padronizada de maneira simplificada, amplificando o produto a 62°C, com um tempo de incubação de 60 minutos e 1.2M de betaína. Assim, o método LAMP revelou-se ágil e descomplicado, sendo excelente para identificar patógenos, como *Babesia canis*. Sugere-se estudos subsequentes para análise de sensibilidade e especificidade do exame. O desenvolvimento e padronização da LAMP das demais hemoparasitoses se encontram em desenvolvimento no laboratório de pesquisa de imunologia aplicada.

2. REFERÊNCIAS

- 1.MÜLLER, H. et al. Development of a Loop-mediated Isothermal Amplification (LAMP) Assay for Rapid Diagnosis of Babesia canis infections. **Transboundary and emerging diseases**, v. 57, n. 1-2, p. 63-65, 2010.
- 2.NOTOMI, Tsugunori et al. Loop-mediated isothermal amplification of DNA. **Nucleic acids research**, v. 28, n. 12, p. e63-e63, 2000.
- 3.RIBEIRO, Sarah Amado; DA CRUZ, Alex Silva; DA CRUZ, Aparecido Divino. LOOP MEDIATED ISOTHERMAL AMPLIFICATION ASSAY (LAMP): UMA REVISÃO DETALHADA SOBRE A TÉCNICA. **Revista EVS-Revista de Ciências Ambientais e Saúde**, v. 48, n. 1, p. 8809-8809, 2021

3. AGRADECIMENTOS

Primeiramente, expresso minha profunda gratidão aos meus pais. As bases sólidas sobre as quais construí minha trajetória acadêmica e pessoal foram moldadas pelo amor, apoio e sabedoria de vocês. Cada obstáculo que enfrentei, cada vitória que celebrei, tem o reflexo do suporte incondicional que vocês me ofereceram.

Ao meu orientador, Kelvinson Viana, agradeço imensamente. Suas orientações precisas, seu olhar crítico e, acima de tudo, sua paciência e dedicação foram cruciais para que este trabalho chegasse à sua conclusão. Gostaria também de expressar minha sincera gratidão aos mestrandos Angelo e Adrieli que, com sua expertise, dedicação e paciência, guiaram-me durante este projeto.

À instituição CNPq, minha sincera gratidão pela oportunidade de desenvolver este projeto e pelo incentivo através da bolsa concedida. Esse suporte financeiro não apenas aliviou as pressões econômicas que vêm com a vida acadêmica, mas também reforçou minha determinação e compromisso com a pesquisa e o desenvolvimento.

Finalizo estes agradecimentos reconhecendo que cada pessoa mencionada aqui não foi apenas uma parte da minha jornada, mas o cerne dela. Cada um, à sua maneira, contribuiu para a formação não apenas deste trabalho, mas da pessoa e profissional que me tornei ao longo desta trajetória. A todos vocês, minha eterna gratidão.

INTERAÇÃO ENTRE O MICROBIOMA DO SOLO E A ATIVIDADE DE MICROPOLUENTES NA CULTURA DA SOJA

Quémili Clementina Simone Brand ^{(1)*}, Rafaella Costa Bonugli-Santos⁽²⁾

⁽¹⁾ Voluntária IC PRPPG/UNILA, Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA.

⁽²⁾ Orientadora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA.

*E-mail de contato: qcs.brand.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Abordagens antropogênicas de manejo agrícola, como o uso indiscriminado de herbicidas, desencadeiam alterações físico-químicas e biológicas no solo, dado que a biota deste ambiente é dinâmica e sensível a distúrbios. Por outro lado, essa mesma biota é extremamente diversificada e pode formar consórcios sintróficos que contribuem para a degradação destes agroquímicos. Dessa forma, explorar as comunidades microbianas presentes nos sistemas do solo e nas interfaces solo-raiz das plantas é essencial para os estudos biotecnológicos que podem elevar a rentabilidade na agricultura. Neste contexto, a metodologia de metabarcoding é a abordagem mais utilizada para estudar a composição, diversidade e dinâmica da microbiota diretamente de amostras ambientais. Assim, o projeto analisou a diversidade microbiana do solo e sua relação com a presença de micropoluentes durante o monocultivo da soja, realizando quatro amostragens do horizonte A do solo (antes do plantio, durante e após a colheita), na região da Bacia do Paraná 3, localizada na cidade de Toledo, no estado do Paraná. O solo coletado foi processado no laboratório para a extração do DNA total em triplicata de cada coleta, a extração foi realizada através do kit DNeasy® PowerSoil®, da empresa QIAGEN. Após quantificação e análise de qualidade, a empresa BPI Biotecnologia, como prestação de serviço, conduziu o sequenciamento do DNA utilizando a metodologia de metabarcoding com o sistema Illumina MiSeq, seguido pela análise bioinformática. Analisou-se a comunidade através do sequenciamento do DNA ambiental da região ITS do rRNA para análise fúngica e da região V3-V4 do gene 16S do rRNA para análise bacteriológica. Após a bioinformática, para as análises estatísticas, utilizou-se o programa PAST para calcular a diversidade α através do índice de diversidade de Shannon e do índice de dominância de Simpson, aplicando o teste de normalidade de Shapiro-Wilk para verificar a significância estatística destes resultados. Para avaliar a diversidade beta, criou-se um clustering utilizando o índice de similaridade de Bray-Curtis e UPGMA como índice de correlação-cofenético. Foi realizada ainda, uma análise de variância multivariada por permutação (PERMANOVA) utilizando Bray-Curtis como índice de similaridade, para comparar a variação da composição e distribuição das OTUs entre os tratamentos. A diversidade total de fungos foi de 737 OTUs (Operational Taxonomic Unit), distribuídas em sete Filos. Ascomycota foi o mais abundante, seguido por Basidiomycota, Mortierellomycota e Mucoromycota. Para bactérias 8152 OTUs foram caracterizadas nas quatro coletas, classificadas em 30 Filos, pertencentes majoritariamente aos filios Actinobacteriota, Proteobacteria, Acidobacteriota e Chloroflexi. Dentre os gêneros de fungos e bactérias, encontrou-se microrganismos saprófitos, com potencial de biocontrole,

bioindicadores da qualidade do solo, patogênicos e ainda, grupos raros com pouca descrição na literatura. A análise da diversidade α bacteriana indicou espécies mais raras na segunda coleta, logo após o plantio, com queda nas coletas subsequentes. Isso pode ser atribuído a vários fatores, como mudanças nas condições do solo devido ao cultivo da soja, interações planta-microrganismo específicas desse estágio do ciclo de cultivo, influências sazonais ou de micropoluentes. Enquanto, para a comunidade fúngica, o índice de diversidade α foi aumentando gradativamente a cada coleta, atingindo um maior valor no momento pós-colheita, evidenciando um dinamismo muito grande de espécies ao longo do desenvolvimento do cultivo agrícola. Na análise da diversidade β , tanto a comunidade fúngica quanto a bacteriana apresentaram diferenças estatísticas nos tempos de coleta em relação a composição e distribuição das OTUs. Essas diferenças podem ter sido impulsionadas por uma série de fatores, como as condições do solo, as interações planta-microrganismo, a disponibilidade de nutrientes, o ciclo de crescimento da cultura e até mesmo variações sazonais. A análise da diversidade beta permitiu detectar essas mudanças e entender como as comunidades de fungos e bactérias estão respondendo às variações ambientais ao longo do ciclo de cultivo da soja. No entanto, com a adição de agroquímicos na plantação, afetando a relação C/N do solo, microrganismos podem alterar seus níveis de nutrição e utilizar esses elementos, induzindo o crescimento e aumento da abundância. Dessa forma, a etapa subsequente da pesquisa visa compreender a ligação específica entre os micropoluentes e as características físico-químicas do solo, com o propósito de esclarecer a diferença observada nas análises de diversidade. Os dados obtidos permitirão construir um estudo ecológico que resultará diretamente no manejo integrado do cultivo especialmente no uso de fertilizantes e nutrientes, controle de doenças e pragas, na sustentabilidade do cultivo e conseqüentemente na qualidade do produto.

2. REFERÊNCIAS

1. BENDING, G. D. et al. Degradation of contrasting pesticides by white rot fungi and its relationship with ligninolytic potential. **FEMS microbiology letters**, v. 212, n. 1, p. 59-63, 2002.
2. CARBONERAS, B.; VILLASEÑOR, J.; FERNANDEZ-MORALES, F. J. Modelling aerobic biodegradation of atrazine and 2,4-dichlorophenoxy acetic acid by mixed-cultures. **Bioresource Technology**, v. 243, p. 1044-1050, 2017.
3. QIAGEN. **DNeasy® PowerSoil® Kit**. n. June, p. 8–9, 2016.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço pela confiança e dedicada orientação da professora Dra. Rafaella, além da imensurável bagagem de conhecimento e oportunidades que vem me proporcionando; ao Parque Tecnológico Itaipu e a Itaipu Binacional pelo apoio à Ciência e acreditar na importância deste trabalho; e a PRPPG-UNILA, pelo incentivo.



EICTI

XII ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

CIÊNCIAS DA SAÚDE



AVALIAÇÃO DA COGNIÇÃO, ESTADO NEUROPSIQUIÁTRICO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL SUBMETIDOS A TRATAMENTO COM BAIXAS DOSES DE CANABINOIDES.

Angela Aline de Souza^{(1)*}, Francisney Pinto do Nascimento⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária, Medicina, ILACVN, UNILA.

⁽²⁾ Orientador, ILACVN, UNILA.

*aa.souza.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A paralisia cerebral é uma condição que afeta o movimento e postura devido a danos no cérebro em desenvolvimento. Apesar de sua associação primária a desafios motores, a paralisia cerebral também pode estar ligada a diversos déficits cognitivos, variando em gravidade e natureza [1]. Indivíduos podem enfrentar dificuldades em áreas como atenção, memória, resolução de problemas, linguagem e aprendizado. Os canabinoides, derivados da Cannabis sativa, em estudos recentes mostram ser boas alternativas terapêuticas em várias doenças neurológicas, principalmente, devido aos seus efeitos neuroprotetores e neurogênicos [2], que são importantes e interessantes quando abordamos pacientes com paralisia cerebral. O objetivo do estudo foi investigar os efeitos sobre funções cognitivas e qualidade de vida de um paciente com paralisia cerebral que fez uso de microdoses de um composto contendo os canabinóides CBD e THC. Para isso, o participante, um menino de 8 anos com diagnóstico de paralisia cerebral há 7 anos, recebeu extrato de cannabis de espectro total (proporção de THC/CBD de 2:1) diluído em azeite (0,5% de acidez) via oral. A dosagem foi de 2 mg de CBD e 1 mg de THC por kg. A análise qualitativa foi realizada por meio de relatos detalhados dos responsáveis e equipe médica, com avaliações a cada 2 meses ao longo de 1 ano. A pesquisa explorou mudanças cognitivas e na qualidade de vida do participante. Quanto aos resultados, os relatos dos responsáveis indicaram notáveis melhorias cognitivas após o tratamento com o extrato. Foi informado que o participante demonstrou maior atenção, interação com o ambiente e compreensão de comandos. A comunicação evoluiu, permitindo expressar desejos por meio de sons e gestos compreensíveis, e aspectos como sono, expressão emocional e qualidade de vida melhoraram, sugerindo benefícios amplos do tratamento. Além disso, de acordo com as observações da equipe médica, houve uma retomada no processo de desenvolvimento previamente estagnado, sendo notável no paciente uma crescente percepção e compreensão do ambiente, manifestando respostas a estímulos. Isso contrasta com o cenário inicial, onde tais respostas eram inexistentes. Além disso, há uma observação de um nível mais equilibrado de expressão emocional, notando-se uma redução na irritabilidade que antes era marcante. Em conclusão, este estudo visou compreender os efeitos de microdoses de canabinóides na cognição e qualidade de vida de um paciente com paralisia cerebral. Os resultados destacam avanços em atenção, interação, compreensão e comunicação, refletindo em melhoria da qualidade de vida, incluindo padrão de sono. Embora promissores, esses resultados preliminares demandam pesquisas abrangentes para entender os efeitos das substâncias canabinóides na cognição de pacientes com paralisia cerebral. Esta

pesquisa fornece uma base instigante para futuras investigações clínicas ampliarem nossa compreensão desses benefícios potenciais.

2. REFERÊNCIAS

1. BARKOUDAH, E; Aravamuthan, B. Cerebral palsy: Classification and clinical features. **UpToDate** (2023).
2. CAMPOS A. C., Fogaça M. V., Sonogo A. B., Guimarães F. S. (2016). Cannabidiol, neuroprotection and neuropsychiatric disorders. *Pharmacol. Res.* 112, 119–127. 10.1016/j.phrs.2016.01.033

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio financeiro da Fundação Araucária.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MASCULINA POR CAUSAS EXTERNAS, FOZ DO IGUAÇU E PARANÁ, 1996 A 2020.

José Antonio Enciso Domínguez ⁽¹⁾, Alessandra Cristiane Sibim ⁽²⁾, Carmen Justina Gamarra ⁽³⁾.

⁽¹⁾ Bolsista IC do PRPPG/UNILA, Saúde Coletiva, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA.

⁽²⁾ Coorientadora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientadora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA.

*E-mail de contato: jae.dominguez.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A mortalidade por causas externas refere-se ao conjunto de óbitos resultantes de eventos e circunstâncias externas ao organismo, como acidentes, violências e suicídios. E outros fatores como, quedas, afogamentos, envenenamentos, homicídios e suicídios. (BRASIL, [n.d])¹. Esse trabalho teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico da mortalidade masculina por causas externas em Foz do Iguaçu e Paraná no período de 1996-2020. Tratou-se de um estudo ecológico. Os dados de mortalidade e da população foram obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), sendo incluídos neste estudo todos os óbitos classificados como causas externas, segundo a décima Classificação Internacional de Doenças (CID10), registrados em homens residentes em Foz do Iguaçu e Paraná referentes ao período de 1996 a 2020. Foi criado um banco de dados por meio da construção de planilha eletrônica no programa Microsoft Excel 2010®. Seguidamente os óbitos foram distribuídos segundo características sociodemográficas e local de ocorrência. Utilizou-se estatística descritiva para análise das taxas de mortalidade e mortalidade proporcional. Paraná apresentou um total de 168.993 óbitos por causas externas, enquanto o município registrou 6.656 óbitos, ocorridos homens no período do estudo. A comparação da mortalidade proporcional entre o primeiro (1996-2000) e o último (2016-2020) quinquênio mostrou redução de 17,52% para 13,87% em Foz. Por outro lado, observou-se um aumento no Paraná, passando de 16,47% no primeiro quinquênio para 20,32% no último. O perfil de óbitos por causas externas mostrou o mesmo padrão no estado e no município, ocorrendo majoritariamente entre homens na faixa etária de 20 a 39 anos (46,35%; 53,88%); na raça/cor branca (74,69%; 65,90%); solteiros (53,76%; 63,42%) e com 4 a 7 anos de escolaridade (30,94%; 32,65%), valores para o estado e município, respectivamente. A maioria desses eventos ocorreu em vias públicas tanto no estado

(35,11%), como em Foz (41,05%). As taxas de mortalidade por causas externas mostraram tendência de aumento no município e no estado, no período do estudo (Figura 1). Na análise por grupo de causa, Foz do Iguaçu, mostrou diminuição das taxas por acidentes de transporte e por homicídio (incluindo intervenções legais) e aumento nas taxas por suicídio no último período. O perfil epidemiológico de Foz do Iguaçu e Paraná demonstrou similaridade nos resultados, as vítimas desses eventos são principalmente homens com idade entre 20-39 anos, majoritariamente solteiros de raça/cor branca com nível de escolaridade entre 4-7 anos, pesquisas desse tipo são vitais para identificar grupos vulneráveis, criar estratégias preventivas e avaliar intervenções. Elas embasam políticas públicas, informam a comunidade sobre riscos e direcionam recursos de saúde de forma eficaz, contribuindo para a ciência e o bem-estar geral. Os resultados obtidos neste estudo assemelham-se aos desfechos de pesquisas preexistentes como a de Gonsaga et al., (2012), evidenciando que a predominância de óbitos decorrentes de causas externas está intrinsecamente associada à parcela masculina da população. Almeja-se que os desfechos auferidos sirvam como embasamento para a recalibração de iniciativas e protocolos destinados à mitigação e redução das taxas de óbito decorrentes de causas externas.

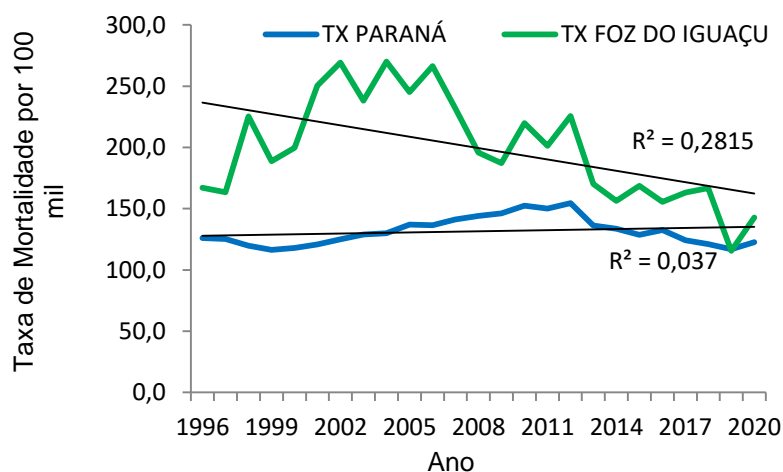


Ilustração 1. Tendência da Taxa de Mortalidade por Causas Externas entre Homens em Foz do Iguaçu e Paraná 1996-2020.

2.REFERÊNCIAS

1. (BRASIL, [n.d]). Glossário Temático: Mortalidade por Causas Externas. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/sih/nrdescr.htm>. Acesso em: 15 jul. 2023.
2. GONSAGA,et al. Evaluation of the mortality due to external causes. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 39, n. 4, p. 263-267, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v39n4/en_04.pdf. Acesso em: 10 agosto. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de IC, a PRPPG/UNILA. Ao meu colega Max da Silva Maciel. Também as docentes Carmen Justina Gamarra e Alessandra Cristiane Sibim, por todo ensinamento, a oportunidade, e a orientação de aprender mais referente a área da epidemiologia.

SENSE DE COERÊNCIA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO

Jacson Andrei Peruzzo^{(1)*}, Mariah Cristina Lemes da Costa⁽²⁾, Clarice Giacomelli Benjamin⁽²⁾, Larissa Donatoni da Silva⁽³⁾, Monica A. Mombelli⁽⁴⁾, Anália R. Lopes⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA.

⁽²⁾ Voluntária, Medicina, ILACVN, UNILA.

⁽³⁾ Colaboradora, pesquisadora externa.

⁽⁴⁾ Colaboradora, docente, ILACVN, UNILA

⁽⁵⁾ Orientadora, ILACVN, UNILA

*E-mail de contato: jacson-peruzzo@hotmail.com

1. RESUMO

O Senso de Coerência (SOC) é o constructo central na teoria salutogênica de Aaron Antonovsky e desempenha papel crucial ao explicar como algumas pessoas mantêm sua saúde em situações estressantes. Ademais, funciona como uma proteção individual contra os efeitos negativos do estresse, visto que, oferece recursos internos e externos para enfrentar desafios. O SOC é composto por compreensão, manejo e significado e, permite a adaptação às adversidades, abrangendo desde aspectos sociais até internos ao corpo. Profissionais de saúde, frequentemente expostos ao sofrimento de pacientes e colegas, enfrentam situações estressantes em sua rotina. Compreender como esses profissionais lidam com tais desafios é crucial para desenvolver intervenções de suporte biopsicossocial e habilidades de enfrentamento. Explorar o papel do SOC entre profissionais de saúde é premente para embasar intervenções que abordem o impacto do estresse laboral em sua saúde física e mental. Quanto ao método utilizado para o desenvolvimento da pesquisa, adotou-se a estratégia mnemônica "População, Conceito e Contexto" (PCC) para guiar a questão de pesquisa e a coleta de dados. Inicialmente, uma busca preliminar utilizando os descritores "sense of coherence OR salutogeneses AND health professionals AND scoping review OR systematic review" foi conduzida nas bases de dados MEDLINE, Cochrane Database of Systematic Reviews, JBI Evidence Synthesis e Open Science Framework e não foram identificadas revisões de escopo ou sistemáticas que abordassem a temática proposta pelo estudo. As questões norteadoras da revisão foram: 1) Identificar as principais características e fatores associados ao Senso de Coerência; 2) Examinar a condução das pesquisas sobre o SOC no âmbito da saúde do trabalhador e identificar as evidências científicas disponíveis. Os critérios de inclusão abarcaram trabalhos que avaliavam o senso de coerência de profissionais de saúde ativos, independentemente de sexo e idade em qualquer contexto profissional. Foi estruturado um protocolo seguindo as diretrizes do Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual for Scoping Reviews registrado na plataforma Open Science Framework com DOI 10.17605/OSF.IO/VT5D9. A estratégia de busca, iniciada com a MEDLINE, foi adaptada para cada base de dados. Além das buscas em plataformas de

dados, a literatura cinzenta foi explorada, incluindo o Google Acadêmico e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações da Capes. O processo de revisão foi apresentado em conformidade com as diretrizes do PRISMA-SrC, destacando as fases de análise, os critérios de inclusão e exclusão, bem como os resultados das bases de dados pesquisadas e das fontes adicionais. No levantamento realizado nas bases de dados selecionadas, foram identificados um total de 1097 resultados. A distribuição por bases incluiu Medline/Pubmed (n = 65), Lilacs (n = 66), Embase (n = 109), Google Scholar (n = 597), Psycinfo (n = 50) e Scopus (n = 210). Durante a etapa de triagem, foram eliminadas 183 duplicatas por meio do gerenciador de referências Mendeley. Posteriormente, 914 registros foram exportados para a ferramenta de revisões Rayyan, onde dois avaliadores independentes conduziram o processo de inclusão e exclusão com base nos títulos e resumos. Em situações de indecisão, um terceiro avaliador contribuiu para a análise dos critérios de seleção, assim resultando em 60 trabalhos que avançaram para a leitura completa. Diante disso, será realizado o exame minucioso dos 60 artigos selecionados, com o intuito de assegurar sua conformidade com os critérios de inclusão e extração dos dados. A partir dessa avaliação, a redação final será elaborada, e os dados pertinentes serão descritos em tabelas. Espera-se que este estudo tenha a capacidade de identificar os fatores associados ao senso de coerência em profissionais de saúde, além de descrever os tipos de estudo mais frequentes e evidências existentes até o momento. Ademais, a discussão abrangerá os desafios e potencialidades para a aplicação desses achados no âmbito da prática de saúde do trabalhador, inserida no contexto mais amplo da saúde pública.

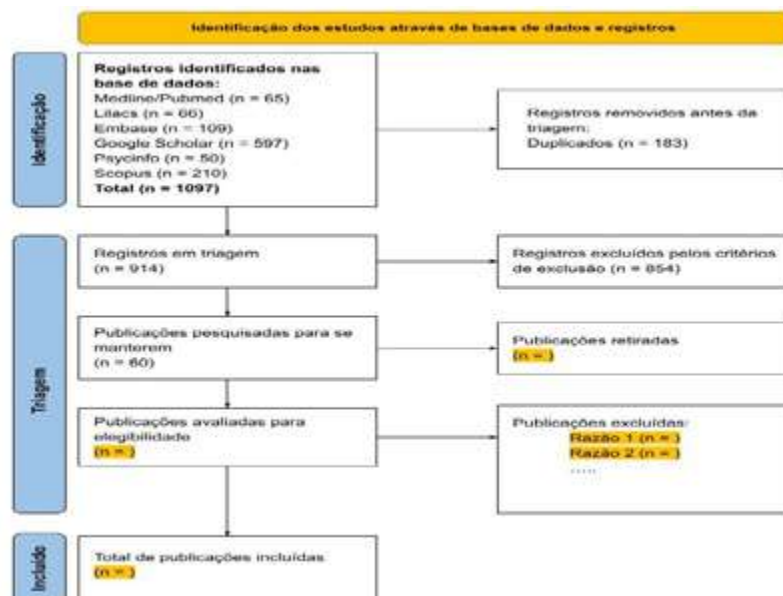


Figura 1. Fluxograma PRISMA - SrC

2. REFERÊNCIAS

1. ANTONOVSKY, A. Unraveling the mystery of health. San Francisco: Jossey-Bass, 1987.
2. PETERS, M. D. J; et al. Revisões de escopo (Capítulo 11, versão 2020). In: Aromataris E, Munn Z (Editores). Manual JBI para Síntese de Evidências, JBI, 2020. Disponível em <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PRPPG-UNILA pela bolsa de IC concedida que proporcionou a realização dessa pesquisa.

COVID-19 E DENGUE EM REGIÕES FRONTEIRIÇAS DO BRASIL DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO

João Paulo Batista de Souza ^{(1)*}, Flávia Julyana Pina Trench ⁽²⁾, Flavio Luiz Tavares ⁽³⁾

(1) Bolsista IC Curso de Medicina/ILACVN UNILA

(2) Coorientador(a) Medicina/ILACVN UNILA

(3) Orientador(a), Medicina/ILACVN UNILA

*E-mail de contato: jpb.souza.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Os desafios da Pandemia pelo COVID-19 e a recorrência de dengue em regiões de fronteiras internacionais tendem a apresentar peculiaridades, especificidades e exigem abordagens diferenciadas quando são realizados estudos para o melhor entendimento dos problemas sanitários, bem como para a adoção de políticas públicas e de medidas voltadas para a grande área da Saúde. Considerando-se especialmente a pandemia provocada pelo COVID-19 (do inglês Coronavírus Disease 2019), que tem como agente etiológico o vírus SARS-CoV-2, houve modificações em todas as áreas das atividades humanas, ao redor de todo o globo terrestre. Por outro lado, a doença causada pelo vírus da dengue, uma arbovirose de grande relevância global, afeta a população em diversos países, porém de uma forma endêmica. Esta arbovirose se manifesta pela ação de quatro sorotipos. A transmissão ocorre pela picada de mosquitos fêmeas do gênero *Aedes*, especialmente pela espécie *Aedes aegypti*, que possui importância epidemiológica significativa no Brasil e na região da tríplice fronteira de Foz do Iguaçu (Oliveira, 2022). O presente estudo propõe-se a avaliar o panorama epidemiológico geral da COVID-19 e da Dengue em regiões fronteiriças entre o Brasil e seus países vizinhos, levantando os dados de COVID-19 e Dengue referentes a Foz do Iguaçu e de municípios brasileiros fronteiriços com os países vizinhos, estabelecendo uma análise comparativa entre diferentes municípios/regiões selecionados da fronteira brasileira, comparando ainda os índices obtidos destes municípios fronteiriços selecionados com aqueles dos seus respectivos estados e capitais. Trata-se de um estudo retrospectivo, de abordagem quantitativa, observacional e transversal. Foram contabilizados o total de casos confirmados de dengue e covid notificados via SINAN no município de Foz do Iguaçu nos anos de 2020 a 2023. Os dados incluem todos aqueles contabilizados a partir de boletins das secretarias estaduais (via Brasil.IO), da plataforma oficial do Ministério da Saúde e casos mais recentes recebidos por outras fontes como os que foram compilados por Wesley Cota (Cota, 2020). Os dados secundários obtidos a partir das bases de informações do Ministério da Saúde (MS) foram analisados por categorias e variáveis em número e por frequência relativa (%). As frequências de categorias foram comparadas pelos testes de Turkey e Dunn (IC95%). Para análise espacial/temporal para os municípios considerados, o número de

notificações e população estimada para o município fronteiriço selecionado, além de comparações estatísticas com referências com a média de casos de Covid-19 e dengue obtidas para o número de casos notificados, de internações/casos graves e de mortes para o município específico em questão; neste caso, foram considerados os índices da capital do referido estado. Para os dados de frequência relativa, foram considerados os a população estimada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2021. O número de notificações por estado foi dividido pela população estimada e o resultado multiplicado por 100.000. A coleta de dados de dados da COVID-19 foi dividida em “casos por dia” e “dados por dia”, com início em março de 2020 até março de 2023. Para realizar a análise de dados, utilizou-se o MS Excel 365, Libre Office 7.5 e o JASP 0.14.1.0, e para organizar a frequência, a média e a proporção a fim de descrever os dados, sendo utilizada estatística simples e comparativa. Como critérios de inclusão para a coleta dos dados sobre a dengue foram considerados os dados referentes aos anos de 2020 a 2023. Já os critérios de exclusão foram os dados de anos anteriores a 2020. O critério de inclusão para os dados referentes à pandemia do Covid-19 foram os anos de 2020-2023, os critérios de exclusão foram anos anteriores a 2020. O ano de 2020 começou com um aumento nas notificações de dengue em Foz do Iguaçu chegando há 165 casos em abril. No entanto, em 2020, houve uma queda antecipada no número de casos de dengue na semana epidemiológica 11, coincidindo com o aumento dos casos de COVID-19 como encontrado em outros estudos anteriores (DE ARAUJO, 2022). No período de março de 2020 até março de 2023 a média de morbidade hospitalar em Foz do Iguaçu foi de 16,97 com desvio padrão de 33,60. Comparando com Corumbá/MS que também é uma cidade de fronteira foi possível notar uma diferença significativa entre as cidades: em Foz do Iguaçu a medida de incidência por 100mil habitantes, (243,85), foi menor do que Corumbá (473,67), evidenciando as particularidades nestas cidades fronteiriças. No caso da Covid obteve-se importante comparação entre a cidades fronteiriças. Apesar de Foz do Iguaçu ter maior número de casos por 100 mil habitantes também foi o local com a menor taxa de mortalidade, com 1.59% entre as cidades pesquisadas. Entretanto a cidade iguaçuense registrou dois picos de casos de covid nos meses de janeiro de 2021 e janeiro e fevereiro de 2022, tendo grande repercussão na sobrecarga dos serviços de saúde da região, fato que também foi observado nas outras cidades consideradas, com destaque para Curitiba com 3 picos de casos de covid nos meses de dezembro de 2020, março de 2021 e nos meses julho e agosto de 2021. Em relação aos óbitos por covid, Foz do Iguaçu e Campo Grande reportaram dois picos de óbitos nos meses de março e julho de 2021, fato que causou grande comoção e medidas rígidas em relação ao isolamento social. Na comparação de casos e óbitos de por COVID-19 entre as cidades, aplicou-se o teste de Turkey e Dunn para avaliar possíveis diferenças na distribuição dos casos existentes entre as capitais e as cidades de fronteira. Foram encontrados dados com significância estatística quando comparamos as cidades de fronteira (Foz do Iguaçu e Corumbá) com as capitais (Curitiba e Campo Grande) ($p < 0,001$), fato que não é significativo quando comparamos as capitais dos respectivos estados (Curitiba e Campo Grande) ($p > 0,1$). O estudo terá sequência visando a melhor compreensão do panorama sanitário das fronteiras. Os presentes dados mostram parte dos desafios diferenciados das regiões fronteiriças no combate de endemias e cenários epidêmicos severos, que podem ser impactados por fatores imponderáveis, como flutuação no fluxo migratório e a sobrecarga com os atendimentos às populações de países vizinhos, condições estas que exigem abordagens apropriadas em planejamento, recursos financeiros e políticas públicas, centradas em oferecer saúde à população fronteiriça.

2. REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO, Giovanna Rotondo et al. A pandemia da COVID-19 e seus efeitos no programa de vigilância da dengue no município da região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. 2022.
2. COTA, Wesley et al. Monitoring the number of COVID-19 cases and deaths in Brazil at municipal and federative units level. 2020. Disponível em <https://covid19br.wcota.me/>. Acesso em 26 de agosto de 2023. doi: 10.1590/SciELOPreprints.362
3. ZASLAVSKY, R.; GOULARTE, B. N. G. de. Migração pendular e a atenção à saúde na região de fronteira. *Ciência & Saúde Coletiva*, n. 22, v. 12, p. 3981-3986. 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa profunda gratidão à PRPPG-UNILA por conceder uma bolsa de iniciação científica para o autor principal que tornou possível a realização desta pesquisa.

PADRONIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE ATIVAÇÃO DO BIOMATERIAL DERIVADO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS CANINO CONGELADO

Kauana Magagnin ^{(1)*}, Pablo Henrique Nunes ⁽²⁾, Jorge Luis Maria Ruiz ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária, Biotecnologia, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, Unila.

⁽²⁾ Coorientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, Unila.

⁽³⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, Unila.

*E-mail de contato: kauana.magagnin@gmail.com

1. RESUMO

Na área da medicina regenerativa, há uma demanda crescente por biomateriais inovadores que possam substituir tecidos biológicos, que facilitem a liberação de substâncias terapêuticas e contribuam para a manutenção celular (MOURÃO et al., 2023). Entre os diversos materiais que exibem essas propriedades, destaca-se o plasma rico em plaquetas (PRP), que reúne as características desejadas pela medicina regenerativa, além de ser enriquecido com fatores de crescimento que estimulam ativamente a proliferação celular. (VAUGHAN ROBERTS et al., 2020). Na área da medicina veterinária, os bancos de sangue frequentemente geram uma grande quantidade de PRP com aplicação clínica limitada, resultando em seu armazenamento em estado congelado e subsequente descarte. Sendo assim, o propósito deste estudo consistiu em avaliar a aptidão do PRP congelado para a produção de um biomaterial com capacidade de suporte celular, que pudesse ser empregado na preservação de células-tronco mesenquimais caninas. A abordagem metodológica empregada se pauta na ativação do PRP por meio de ciclos de congelamento e descongelamento, bem como ensaios voltados para a formação de coágulos, desencadeados tanto por centrifugação quanto pela introdução de agentes coagulantes. Ademais, foi conduzida uma análise da capacidade do coágulo de promover suporte à células-tronco mesenquimais derivadas do tecido adiposo canino (ASCs), a partir da formação de coágulos em placas de 6 poços. A posterior avaliação do coágulo foi conduzida por microscopia ótica, de fluorescência e eletrônica. O coágulo derivado do plasma canino alcançou sua configuração mais eficiente a partir da associação com o meio de cultivo DMEM e pela incubação à temperatura fisiológica de 37°C. O biomaterial resultante foi submetido a análises sob microscopia ótica, com coloração H&E (hematoxilina e eosina), e corante azul de bromofenol, revelando de maneira inequívoca a presença de fibrinas agregadas no interior do coágulo. A aplicação de ASCs na coagulação do PRP foi analisada por microscopia de fluorescência, mediante o uso do corante DAPI, permitindo a visualização das células entrelaçadas na tridimensionalidade da estrutura do coágulo. Por fim, a análise sob microscopia eletrônica de varredura (MEV) envolveu a fixação, desidratação e secagem do biomaterial, seguido pelo processo de *sputtering*, possibilitando a observação detalhada do

seu arranjo macromolecular. Em suma, constata-se que o biomaterial obtido a partir do plasma rico em plaquetas canino congelado revelou-se mais eficaz mediante a incorporação do meio de cultivo DMEM, aliado à manutenção de temperatura análoga à fisiológica. Este biomaterial ostenta um notável potencial como matriz para o cultivo tridimensional de células, além de se apresentar como um veículo promissor para a entrega de múltiplos fatores de crescimento.

2. REFERÊNCIAS

1. MOURÃO, C. F. *et al.* Standardization of Animal Models and Techniques for Platelet-Rich Fibrin Production: A Narrative Review and Guideline. **Bioengineering**. v. 10, p. 482, 17 abr. 2023.
2. VAUGHAN ROBERTS, I. *et al.* Fibrin Matrices as (Injectable) Biomaterials: Formation, Clinical Use, and Molecular Engineering. **Macromolecular Bioscience** v. 20, n. 1, p. 190, 1 jan. 2020.

3. AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Maria Marlene de Novaes e Dionisio Magagnin por todo apoio, confiança e encorajamento nessa jornada acadêmica.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Jorge Ruiz pela paciência, agilidade e prontidão nesse valioso processo de aprendizado. Agradeço suas sugestões pertinentes que ajudaram a elevar a qualidade deste trabalho a um nível que eu nunca teria alcançado sozinha.

Ao meu co-orientador, Prof. Dr. Pablo Henrique Nunes, pela disposição e pelos ensinamentos, por tornar este processo de pesquisa uma experiência enriquecedora e educativa.

Ao meu colega de trabalho, Luis Beltrán, que me ajudou com entusiasmo no dia a dia e contribuiu para a concepção desse trabalho.

À Universidade Federal Latino-Americana pelo seu compromisso incansável em fornecer uma educação de alta qualidade. Agradeço também por todas as instalações e recursos de pesquisa que a universidade ofereceu, que foram fundamentais para meu crescimento acadêmico e para a realização de projetos de pesquisa significativos.

À Fundação Araucária, pela bolsa que apoiou meu trabalho. Agradeço por acreditar no meu potencial e por investir em minha formação. Tal apoio fortaleceu minha determinação em contribuir de maneira positiva para a sociedade e retribuir, no futuro, a oportunidade que me foi concedida.

Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola

Marcos Castellano^{(1)*}

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária, Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, Instituto Latino-americano de Artes, Cultura e História, UNILA.

⁽²⁾ Laura Marcia Luiza Ferreira, Instituto Latino-americano de Artes, Cultura e História, UNILA.

*E-mail de contato: mhc.martinez.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

El proyecto *Escola Divulga Ciência* es una iniciativa que gira en torno a la implementación en salas de aula de un material pedagógico también titulado *Escola Divulga Ciência* que fue elaborado a partir de la identificación del problema de la crisis de autoridad de la ciencia en la sociedad brasileña. Este material tiene por objetivo la formación de jóvenes lectores de ciencia y de comunicadores de ciencia en sus comunidades escolares mediante la elaboración de un periódico escolar. El enfoque utilizado durante los talleres del proyecto fue el de la educomunicación para ayudar con el trabajo de formación de estudiantes con letramiento científico (CUNHA, 2017) y mediático (BONINI, 2011). Este trabajo presenta un análisis cualitativo de la percepción de estudiantes de la educación básica en dos escuelas estaduais de Foz do Iguaçu. Los datos recolectados para esta investigación se obtuvieron durante la ejecución de los talleres anteriormente mencionados, utilizando el método de etnografía escolar (BORTONI-RICARDO, 2008), y están basados en las respuestas e interacciones de los alumnos con el material pedagógico proveído. Los resultados del análisis de estos datos mostraron una tendencia de los participantes de los talleres en creer que hacer ciencia está relacionado casi exclusivamente con las ciencias exactas, por ejemplo: exploración espacial y astronomía. También se pudo identificar que los alumnos reproducen la idea del científico solitario y serio, corroborando así las estadísticas recabadas en el último *survey* del *Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT)* titulado *O que os jovens brasileiros pensam da Ciência e Tecnologia?* Hecho em 2019. A partir de estos datos, se concluye que la mayoría de los estudiantes tiene una visión estereotipada de lo que significa ser un científico y de su trabajo, lo que provoca una dificultad en los estudiantes de sentirse identificados con esta profesión o de imaginarse a sí mismos dedicándose a la ciencia en el futuro. Una explicación para estos datos es que la imagen de ciencia y del trabajo científico que los estudiantes poseen fue construida por los medios de comunicación y la industria cinematográfica. La bibliografía consultada señala que posterior a la Segunda Guerra Mundial y como respuesta al lanzamiento del satélite soviético Sputnik, en los Estados Unidos surge una preocupación por la educación científica en las escuelas. Este contexto de Guerra Fría impulsa nuevas estrategias para acercar al público en general a la ciencia y también lleva a la revisión de los currículos escolares. Esta competencia geopolítica, popularmente llamada de “carrera espacial” también influyó en las producciones culturales como el cine, retratando a los Estados Unidos como la potencia vencedora de dicha competencia. Considerando estos elementos, es plausible decir que lo que los estudiantes

reproducen a la hora de ser cuestionados sobre qué es ciencia y quién puede hacer ciencia son reverberaciones de una disputa ideológica. Esto nos lleva a argumentar que los métodos tradicionales de divulgación científica deben ser revisados, teniendo en cuenta el trasfondo político que implica el trabajo de divulgar ciencia y cómo lo hacemos.

2. REFERÊNCIAS

1. CUNHA, Rodrigo Bastos. Alfabetização científica ou letramento científico?: interesses envolvidos nas interpretações da noção de scientific literacy. **Revista brasileira de educação**, v. 22, p. 169-186, 2017.
2. BONINI, Adair. Jornal escolar: gêneros e letramento midiático no ensino-aprendizagem de linguagem. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 11, p. 149-175, 2011.
3. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008. 135 p.

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco a la Fundación Araucária por el financiamiento proveído para la realización de esta investigación.

PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO SOBRE SENSO DE COERÊNCIA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Mariah Cristina Lemes da Costa^{(1)*}, Jacson Andrei Peruzzo⁽²⁾, Clarice Giacomelli Benjamin⁽²⁾, Larissa Donatoni da Silva⁽³⁾, Monica Augusta Mombelli⁽⁴⁾, Anália Rosário Lopes⁽⁵⁾.

⁽¹⁾ Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA.

⁽²⁾ Voluntário(a), Medicina, ILACVN, UNILA.

⁽³⁾ Colaboradora, pesquisadora externa.

⁽⁴⁾ Colaboradora, docente, ILACVN, UNILA

⁽⁵⁾ Coordenadora, docente, ILACVN, UNILA

*E-mail de contato: mcl.costa.2021@aluno.edu.unila.br

1. RESUMO

As revisões de escopo ou scoping review visam mapear a literatura sobre um determinado tópico ou área de pesquisa para identificar conceitos-chave e possíveis lacunas. O principal objetivo da revisão de escopo é fornecer uma visão descritiva dos estudos revisados. Esse tipo de estudo exige o desenvolvimento prévio de um protocolo, responsável por tornar o processo de revisão mais transparente, uma vez que a organiza estruturalmente e limita a ocorrência de vieses. O senso de Coerência (SOC) é o constructo central da teoria salutogênica, descrita pelo sociólogo Aaron Antonovsky, objeto de estudo no desenvolvimento deste protocolo de revisão de escopo. A avaliação do SOC possibilita a compreensão da capacidade que as pessoas possuem de lidar e de se adaptar às adversidades em diferentes contextos, a partir de três componentes: compreensibilidade, maneabilidade e significado. Destarte, mapear a literatura científica sobre o SOC é significativo para analisar a discussão vigente e possibilitar estudos futuros com abordagens atualizadas ou distintas. Fez-se, então, necessário este protocolo, cujo objetivo foi definir previamente os objetivos, os métodos e o desenvolvimento da revisão de escopo sobre o SOC. O presente protocolo foi conduzido de acordo com o Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual for Scoping Reviews, que orienta a elaboração de uma revisão de escopo, cujas exigências são: definição de título, objetivo, população, conceito e contexto (o mnemônico "PCC"), tipos de estudos a serem incluídos e excluídos, estratégia de pesquisa adotada, seleção dos estudos, extração dos dados, análise e apresentação dos resultados. Em relação ao objeto de estudo, o objetivo determinado foi o de "mapear e sintetizar as evidências científicas sobre o senso de coerência de profissionais de saúde". A população definida foi a dos profissionais de saúde, respeitando a classificação feita pela Organização Mundial de Saúde, independentemente de sexo e idade; o conceito foi o próprio SOC, considerando a aplicação do Questionário de Senso de Coerência de Antonovsky (QSCA), em sua versão completa (29 itens) e/ou reduzida (13 itens); o contexto correspondeu a todos os estabelecimentos de saúde, incluindo o atendimento profissional em domicílio. Foram considerados todos os estudos primários e secundários independentemente do rigor metodológico, excluindo-se apenas os repetidos, incompletos, em fase de projeto, editoriais

e não disponibilizados na íntegra. Definiu-se como bases de dados: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE, com acesso via PubMed); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); SCOPUS; Embase; e PsycInfo (da American Psychological Association), além de estudos provenientes da literatura cinzenta, encontrados por meio do Google Acadêmico e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações da Capes. A estratégia de busca definida foi a utilização adaptada de todas as palavras-chave e os termos de indexação identificados conforme cada base de dados incluída. Foi determinado que a seleção de estudos seria intermediada, inicialmente, pelo software Mendeley, gerenciador de referências gratuito, que permite a identificação e remoção de duplicatas, e depois, pelo Rayyan, da Qatar Computing Research Institute (QCRI), para análise e seleção dos trabalhos a serem incluídos na revisão por dois avaliadores independentes. O processo de decisão, por sua vez, foi apresentado no formato do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analysis Protocols (PRISMA-P). Os dois avaliadores independentes realizaram um teste piloto com a análise de cinco artigos, a fim de sanar possíveis dúvidas quanto aos critérios de inclusão e exclusão. Após o teste, esses avaliadores realizaram a leitura dos títulos e dos resumos dos artigos e definiram a inclusão ou a exclusão deles conforme critérios pré-estabelecidos. Nos casos de divergência entre os pareceres, houve esclarecimento e solução por meio de uma discussão auxiliada por um terceiro avaliador. Definiu-se, por fim, que os dados extraídos serão apresentados em forma de tabelas, quadros e/ou ilustrações contendo: autores, ano de publicação, local, objetivo, população, métodos, cenário de trabalho, variáveis estudadas em associação ao SOC, resultados do SOC, entre outras informações pertinentes. Este protocolo de revisão de escopo foi registrado na plataforma Open Science Framework (DOI 10.17605/OSF.IO/VT5D9). Conclui-se, portanto, que este protocolo possibilitou a pré-definição dos objetivos, métodos e desenvolvimento da revisão de escopo sobre senso de coerência em profissionais de saúde, organizando e corroborando a execução da pesquisa.

A estratégia de busca na MEDLINE via PubMed

```
Search: (("Sense of Coherence"[Title/Abstract] OR "Coherence Sense"[Title/Abstract] OR "Salutogenesis"[Title/Abstract] OR "Salutogenic"[Title/Abstract]) AND ("Health Personnel"[Title/Abstract] OR "personnel health"[Title/Abstract] OR "Health Care Providers"[Title/Abstract] OR "Health Care Provider"[Title/Abstract] OR "provider health care"[Title/Abstract] OR "Healthcare Providers"[Title/Abstract] OR "Healthcare Provider"[Title/Abstract] OR "provider healthcare"[Title/Abstract] OR "Healthcare Workers"[Title/Abstract] OR "Healthcare Worker"[Title/Abstract] OR "Health Care Professionals"[Title/Abstract] OR "Health Care Professional"[Title/Abstract] OR "professional health care"[Title/Abstract])) AND (medline[Filter])
```

Figura 1. Estratégia de busca utilizada na MEDLINE via PubMed

2. REFERÊNCIAS

1. ANTONOVSKY, A. **Unraveling the mystery of health**. San Francisco: Jossey-Bass, 1987.
2. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Classifying health workers: mapping occupations to the international standard classification**, 2019. Disponível em: <https://www.who.int/activities/improving-health-workforce-data-and-evidence>. Acesso em: 23 ago. 2023.
3. ERIKSSON, M.; LINDSTREM, B. Antonovskys sense of coherence scale and the relation with health: a systematic review. **J Epidemiol Community Health**, v. 60, n. 5, p. 376-381, 2006.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PRPPG-UNILA pela bolsa de IC concedida que proporcionou a realização dessa pesquisa.

SABERES, PRÁTICAS E VIVÊNCIAS MATERNAS

Maria Fernanda Oliveira Dias^{(1)*}, Ludmila Mourão Xavier Gomes Andrade⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária, Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽²⁾ Orientadora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

*E-mail de contato: mfo.dias.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A maternidade é um marco na vida da mulher que é repleto de expectativas e sentimentos. A cada dia a mulher-mãe passa por novos desafios, tendo em vista que o crescimento e desenvolvimento da criança é constante e depende de um olhar sensível, compreensão, e do fornecimento de estímulos adequados para a criança. É nessa perspectiva que as incertezas, as dúvidas e a culpa se tornam algo rotineiro na vida das mães. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi conhecer os saberes e práticas, bem como os desafios que a mulher-mãe enfrenta no cotidiano com o seu filho relativo às fases do desenvolvimento infantil e educação dos filhos. O estudo possui o delineamento de métodos mistos de pesquisa, abrangendo dados quantitativos e qualitativos para elucidar a temática dos desafios da maternidade. Foi realizado em ambiente virtual, tendo como participantes mães de crianças que estão na primeira infância (0 a 6 anos) e que vivenciam os desafios da maternidade em relação aos aspectos das fases do desenvolvimento infantil. As mães foram identificadas por meio de estratégias de divulgação online, com posterior coleta de dados através de uma entrevista realizada por meio de formulário semiestruturado, composto por questões relacionadas aos dados sociodemográficos, dados da mãe e da criança, além de detalhes sobre os principais desafios das etapas do desenvolvimento infantil, sono da criança, desmame, desfralde, ingurgitamento mamário, introdução alimentar, saltos do desenvolvimento e birras. Participaram do projeto um total de cinco mães e foram realizadas cerca de 6 reuniões com cada uma. Os principais desafios abordados durante as reuniões foram: padrão inadequado de sono; uso excessivo de telas; birras infantis, introdução alimentar e desmame. Foi realizada a escuta ativa e os desafios apresentados foram, aos poucos, discutidos, de modo a se propor mudanças de hábitos e rotinas para que os mesmos pudessem ser solucionados. Sendo assim, mesmo diante das dificuldades, ao longo do projeto as mães obtiveram êxito e segurança no dia a dia com os filhos, sendo capazes de implementar rotinas positivas e observar melhoria nos padrões de sono, comportamento, alimentação, aquisição de habilidades e desenvolvimento infantil. Conclui-se que as atividades desenvolvidas obtiveram impacto expressivo no empoderamento materno ao propor troca de conhecimentos e de experiências por meio das técnicas de escuta ativa e propiciou a disseminação de conhecimentos frente os desafios da maternidade, bem como a criação de vínculo com o público alvo do projeto, tendo grande relevância para a comunidade em questão.

2. REFERÊNCIAS

1. ZANATTA, E.; PEREIRA, C.R.R.; ALVES, A.P. **A experiência da maternidade pela primeira vez: as mudanças vivenciadas no tornar-se mãe.** *Pesqui. prá. psicossociais*, São João del-Rei, v.12, n.3, p. 1-16, dez, 2017.
2. COHEN, R.A.S. **O entendimento de professoras e familiares referente ao processo de desfralde de crianças bem pequenas.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia Licenciatura Plena) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2021.
3. SEHN, A.S. **A vivência da função materna no período de dependência: do sexto mês ao quarto ano de vida da criança.** Dissertação de mestrado - Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a Fundação Araucária pelo financiamento da bolsa, pois possibilitou a iniciação de um projeto de pesquisa na comunidade. A UNILA e a minha professora orientadora Ludmila Mourão Xavier Gomes Andrade, por todo comprometimento e orientação durante esse processo.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE FEMININA POR CAUSAS EXTERNAS, FOZ DO IGUAÇU, 1996 A 2020

Max da Silva Maciel ^{(1)*}, Alessandra Cristiane Sibim ⁽²⁾, Carmen Justina Gamarra ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC do CNPq, Saúde Coletiva, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA.

⁽²⁾ Coorientador(a), Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientador(a), Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA.

*E-mail de contato: ms.maciel.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

De acordo com a décima Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID 10), o Capítulo XX denominado “Causas Externas de Morbidade e de Mortalidade” dedica-se a classificar condições médicas que resultaram-se de eventos externos, sejam eles por lesões intencionais (homicídios, violência, suicídios, privação ou negligência) ou não (acidentes de transporte, afogamento, quedas, queimaduras, intoxicações, complicações de assistência médica e entre outros) (TOMIMATSU et al., 2019)¹. Esta pesquisa teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico da mortalidade feminina por Causas Externas (CE) no estado Paraná (PR) e município de Foz do Iguaçu (FZ). Realizou-se um estudo ecológico. Os dados de mortalidade e da população foram obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Foram incluídos neste estudo todos os óbitos classificados como CE, registrados em mulheres ocorridos no estado PR e na cidade de FZ e referentes ao período de 1996 a 2020. Para o processamento das informações de óbitos e da população, foi criado um banco de dados por meio da construção de planilha eletrônica no programa Microsoft Excel 2010®. Posteriormente, procedeu-se a análise da distribuição dos óbitos por CE, segundo ano do óbito, faixa etária, cor/raça, estado civil, escolaridade e local de ocorrência do óbito, utilizou-se a estatística descritiva por meio de cálculos de frequência relativa, sendo elas: taxa de mortalidade (TM), mortalidade proporcional (MP). Entre os anos de 1996 e 2020 o estado PR registrou 207.174 por CE, o que representava 12,91% do total de óbitos no período em ambos os sexos. Neste mesmo período, 21,87% (7.774) de todos os óbitos registrados em FZ corresponderam a CE. Entre as mulheres as mortes por CE representaram-se, no período do estudo, 18,33% (37.993) no estado e 14,37% (1.117) no município, em relação ao total de óbitos por CE. Tanto no estado como no município os perfis de óbitos por CE entre mulheres foram semelhantes, ocorrendo majoritariamente na faixa etária de 20 a 39 anos (27,52% para o PR e 35,04% para FZ); na raça/cor branca (86,2% e 79%); solteiras (41,63% e 49,95%); com menos de 8 anos de escolaridade (67,28% e 66,27%), sendo o hospital, o local de ocorrência mais comum do óbito por CE (47,69% e 46,22%), valores para o estado e a cidade,

respectivamente. Observou-se que as TM por CE no sexo feminino no estado e no município, apresentaram flutuações durante o período estudado, em destaque FZ que apresentou maiores TM em todo período, exceto nos anos 2008, 2015, 2007 e 2019, registrou-se sua maior taxa no ano de 2010 (40,19 óbitos por CE para cada 100.000 mulheres). As TM registradas no início e no final do período tanto pelo estado quanto pela cidade, apresentaram-se semelhanças, contudo, PR mostrou-se tendência temporal de aumento estatisticamente significativo ($P=0,002$); já FZ apresentou-se tendência decrescente, porém a mesma não foi significativa ($P=0,210$); (Figura 1). Existe um maior risco de morte por CE na população feminina com idade entre 20 e 39 anos, de cor branca, solteira e que possui menos 8 anos de estudo, nas regiões analisadas. Pesquisas deste tipo são de extrema importância, pois permitem monitorar a situação e verificar a eficácia das estratégias de enfrentamento, segundo Silva e Marcolan (2022)² os estudos para compreender dados a respeito da epidemiologia são cruciais para a determinação de ações preventivas e curativas relacionadas ao fenômeno, para que essas ações sejam específicas e resolutivas para cada localidade. Espera-se que os resultados obtidos possam fornecer subsídios para a reformulação de ações e programas voltados à prevenção e diminuição dos índices de mortalidade por CE.

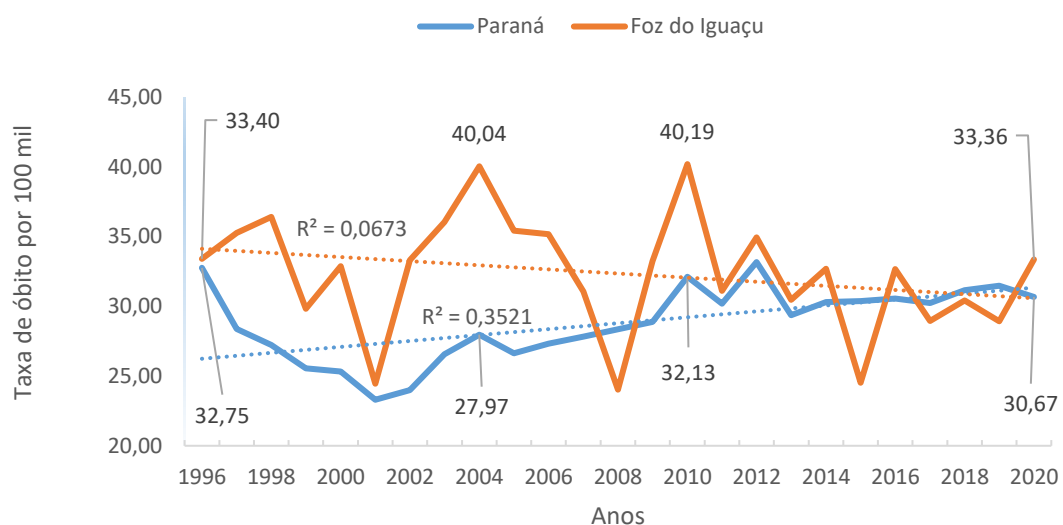


Figura 1. Taxa de Mortalidade Por CE no Sexo Feminino na Região do Paraná e Foz do Iguaçu, no Período de 1996 a 2020.

2. REFERÊNCIAS

1. TOMIMATSU, M. F. A. I. et al. Qualidade da informação sobre causas externas no Sistema de Informações Hospitalares. *Rev Saúde Pública*, v 43, n. 3, p. 413-420, 2019.
2. SILVA, D. A; MARCOLAN J. F. Tendência da taxa de mortalidade por suicídio no Brasil. *Rev baiana enferm*, 36:e45174, 2022.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de IC, à CNPq. Também ao meu amigo de pesquisa José Antonio Enciso Domínguez e as docentes Carmen Justina Gamarra e Alessandra Cristiane Sibim, por todo ensinamento e inspiração referente a área epidemiologia.

EVALUACIÓN DE LA INMUNIDAD HUMORAL POST INMUNIZACIÓN CONTRA EL COVID EN LA COMUNIDAD UNILERA

Victoria Estephania Valencia Marsiglia ^{(1)*}, Ema Carolina Almeida Bracellos ⁽²⁾
Kelvinson Fernandes Viana ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária, Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, Instituto Latino-americano de Ciências da Vida e da Natureza - ILACVN, UNILA.

⁽²⁾ Colaboradora, ILACVN, Universidade Federal de Integração Latinoamericana, UNILA.

⁽³⁾ Orientador, ILACVN, UNILA.

*E-mail de contato: vev.marsiglia.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

El trabajo aborda el virus del Covid-19, que es una enfermedad respiratoria causada por el síndrome respiratorio agudo grave 2 (SARS-COV-2). Se originó en Wuhan, China, en diciembre de 2019, y fue declarado como una pandemia por la OMS en marzo de 2020 debido a su rápida propagación. Los coronavirus son una familia de virus que causan infecciones respiratorias en humanos y animales. Para la detección del virus en asintomáticos, oligosintomáticos y sintomáticos, los métodos moleculares son utilizados, se destacan por ser pruebas de Reacción en Cadena de la Polimerasa con Transcripción Reversa (RT-PCR), los inmunoenzimáticos (ELISA) y los inmunocromatográficos (pruebas rápidas), pueden detectar la infección de forma indirecta, midiendo la respuesta inmune del hospedador a la infección (LIMA et al., 2021). Se busca como objetivo evaluar la respuesta inmune humoral de la comunidad unilera que completó el protocolo de vacunación con alguno de los inmunizantes disponibles en el país o que tomó al menos una dosis de refuerzo.

Para comenzar se tomaron muestras de sangre de voluntarios UNILA. Las muestras fueron centrifugadas para la separación del suero, que posteriormente fueron almacenadas en el congelador -80 hasta el momento de los exámenes ELISA. Para el análisis sorológica, Microplacas de 96 pozos (Corning®) fueron sensibilizadas con 1 µg total viral inactivado /pozo, y mantenidas a temperatura de refrigerador por 12h. Después de eso las placas fueron lavadas 3 veces con la solución salina tamponada más 0,05% de tween 20 (PBS-T). Las placas fueron bloqueadas con 100 µl de solución de bloqueo (Bovine Fetal Serum-SFB + PBS-T) / pozo y mantenido en temperatura ambiente (RT) por 30 minutos, donde posteriormente fue lavado nuevamente 3 veces con PBS-T. Las muestras del suero fueron diluidas 1/100 en PBS-T y mantenidas por 30 minutos a 37°C, lavando 3 veces con PBS-T. En seguida, los anticuerpos IgG anti-humanos conjugados fueron adicionados en la dilución de 1 / 30.000 (Sigma-Aldrich TM), y mantenidos por 30 minutos a 37°C, lavando 3 veces y

adicionando cromogénio TMB, por 15 minutos a 37°C. La reacción será interrumpida con 35 µL de H₂SO₄ a 1M, y las lecturas fueron realizadas en la longitud de onda de 450 nm. El cut-off está establecido a partir de la media del control negativo (incluido en cada test) más el factor de corrección (factor=2). El ELISA interno in-house tiene una sensibilidad del 95% y una especificidad del 99% para anticuerpos de las clases IgG específicos contra SARS-CoV-2.

Posteriormente fueron analizados los sueros de 63 personas con un tiempo de hasta 6 meses después de la tercera dosis de la vacuna. A partir de los valores obtenidos de las absorbancias de los controles negativos se calculó el cut-off. Al hacer el cálculo se obtuvo que el cut-off= 0,259. De los 63 sueros analizados fue obtenido un 25% de personas reagentes, siendo 16 muestras encima del valor del cut-off y un 75% de personas no reagentes, siendo 47 muestras por debajo del cut-off indicando que no fueron reagentes. Esto sugiere que la duración de los anticuerpos puede variar según si la persona ha tenido una infección previa o no. Además, se plantea la posibilidad de reinfecciones sintomáticas o asintomáticas debido a la disminución de la inmunidad humoral inducida por la vacunación a lo largo del tiempo. Se concluye que en este estudio, fue evaluada la respuesta inmune humoral de la comunidad universitaria de la UNILA después de completar el protocolo de vacunación contra el COVID-19 o recibir una dosis de refuerzo hasta 6 meses después. Los resultados obtenidos revelaron que el 25% de los participantes presentaron anticuerpos IgG activos por encima del valor de corte establecido, mientras que el 75% de las personas analizadas no mostraron reactividad. Esto resalta la necesidad de seguir monitoreando y evaluando la respuesta inmune a lo largo del tiempo, así como la importancia de tomar vacunas de refuerzo para mantener una protección adecuada contra el COVID-19.

2. REFERÊNCIAS

1. HABAS, K. et al., Resolution of coronavirus disease 2019 (COVID-19). *Expert Review Anti-infective Therapy.*, v.18, n. 12, p. 1201-1211, 2020.
2. LIMA, F. E. T. et al. Intervalo de tempo decorrido entre o início dos sintomas e a realização do exame para COVID-19 nas capitais brasileiras, agosto de 2020. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 30, n. 1, 2021.
3. DUARTE, Luisa F. et al. Importancia de la diferenciación de la respuesta inmune humoral entre individuos convalecientes, vacunados, y casos incidentes de COVID-19. *Revista del Instituto de Salud Pública de Chile*, v. 7, n. 1, 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco a mi familia por inculcarme el amor a la ciencia, incentivar mi curiosidad y apoyarme incondicionalmente en cada paso de mi formación tanto personal como académica; a mi orientador de proyecto Kelvinson Fernandes Viana por darme esta oportunidad e introducirme en el camino de la investigación científica donde he conseguido aprender mucho, también por tener paciencia y empatía conmigo al enseñarme cada técnica, responder cada pregunta. También quiero agradecer a la Fundação Araucária por financiar mi Iniciación Científica.



EICTI

XII ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

**CIÊNCIAS EXATAS E
DA TERRA**



O TEOREMA DO PONTO FIXO DE BANACH E APLICAÇÕES

Jean Paul Gomez Tavara ^{(1)*}, Patricia Couto Gonçalves Mauro ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Licenciatura em Matemática, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza | ILACVN, UNILA.

⁽²⁾ Orientadora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza | ILACVN, UNILA.

*E-mail de contato: jeanpaul.jpigt@gmail.com

1. RESUMO

Um ponto fixo é um resultado como teorema sobre uma função f , onde temos pelo menos um ponto fixo no seu conjunto de início, tal que $f(x)=x$. Entre os teoremas mais conhecidos de ponto fixo estão o teorema do ponto fixo de Banach e o teorema do ponto fixo de Brower. O cálculo do erro da aproximação do ponto fixo pelo Teorema de Banach fornece um procedimento geral que por ser construtivo damos a resposta; ele é desvantajoso por ser restrito a uma classe de funções chamada de contração. No outro lado temos o teorema do ponto fixo de Brower que tem uma demonstração não construtiva. O chamado princípio da contração, o teorema do ponto fixo de Banach, apareceu pela primeira vez em 1922, na tese do doutor em matemática polonês Stefan Banach (1892-1945), onde ele estabeleceu a existência de soluções para uma equação integral. Afirmando este teorema que uma contração em um espaço métrico completo tem um, e apenas um, ponto fixo. Este resultado resolve problemas de existência nas áreas de matemática por seu simples enunciado de incrível aplicação. Os Matemáticos trabalham em generalizações diversas do teorema exposto de ponto fixo de Banach, dependendo da dificuldade do problema, já que poderia deixar de ser uma função de contração, ou em outras a topologia do espaço é enfraquecida. Para citar algumas dessas generalizações, temos: 1) o teorema do ponto fixo de Schaefer (para espaços de Banach): seja V um espaço de Banach, X um subconjunto fechado e convexo não vazio de V e $f: X \rightarrow X$ contínua com imagem compacta, então f tem um ponto fixo; 2) o teorema do ponto fixo de Schauder-Tychonoff (para espaços localmente convexos): seja V um espaço vetorial topológico localmente convexo, X um subconjunto compacto e convexo não vazio de V e $f: X \rightarrow X$ contínua, então f tem um ponto fixo; 3) o teorema do ponto fixo de Browder-Kirk (para espaços de Banach uniformemente convexos): seja V um espaço de Banach uniformemente convexo, X um subconjunto fechado, convexo e limitado não vazio de V e $f: X \rightarrow X$ uma função não expansiva, então f tem um ponto fixo; 4) o teorema do ponto fixo de Kakutani (para espaços localmente convexos): seja V um espaço localmente convexo, X um subconjunto compacto e convexo não vazio de V e $f: X \rightarrow X$ uma função com gráfico fechado e imagem convexa, então f tem um ponto fixo.

Teoremas de ponto fixo foram utilizados na resolução de vários problemas de matemática nas áreas de equações diferenciais, álgebra, geometria, análise, topologia e até mesmo em outras áreas como teoria dos jogos e computação. Nosso objetivo com este projeto de iniciação científica foi estudar os fundamentos dos espaços métricos, o teorema do ponto

fixo de Banach e aplicar este teorema para encontrar soluções para equações lineares, equações integrais e equações diferenciais.

2. REFERÊNCIAS

1. NERI, C.; CABRAL, M. **Curso de análise real**. Editora UFRJ, Rio de Janeiro, 2011.
2. LIMA, E. L. **Espaços métricos**. Editora da Sociedade Brasileira de Matemática, Rio de Janeiro, 2020.
3. KREYSZIG, E. **Introductory functional analysis with applications**. John Wiley & Sons, 1978.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à PRPPG/UNILA pela bolsa, também a minha orientadora Patricia Couto Gonçalves Mauro pela oportunidade da bolsa, à UNILA pela educação superior e a minha família.

Desenvolver e construir um sistema automatizado para caracterização de referências de tensão (Sistema Automatizado de Medidas de Termopar Tipo C)

Pamela I da S Lago^{(1)*}, Edson M Kakuno⁽²⁾

(1) Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Engenharia Física, ILACVN, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

(2) Orientador, ILACVN, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

*E-mail de contato: pis.lago.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Este trabalho está inserido no projeto "Estudo e desenvolvimento de padrões de tempo e grandezas elétricas aplicadas à automação de experimentos e processos", PIB2956-2022, e possui como objetivo específico a leitura de um termopar tipo C [1] utilizando um conversor ADC da Texas Instruments (ADS1248) e gerenciado pela plataforma Arduino. Sendo este um primeiro passo para o objetivo geral de automatizar ou semi-automatizar um sistema de crescimento (MBE) de amostras. A MBE (*Molecular Beam Epitaxy*) é uma técnica de crescimento de estruturas finas orientadas em relação ao substrato por transporte físico. Esta técnica pode ser usada para crescimento de diversos materiais, simples ou compostos, sejam eles metais, semicondutores ou isolantes e, possui alta capacidade controle, que advém, principalmente, do meio de crescimento ocorrer em ultra alto vácuo (menor ou igual à $1,33 \times 10^{-7}$ Pa), o que possibilita realizar um crescimento suave, em geral 1 um/h (um micrometro por hora, ou uma monocamada por segundo). Além disso, o fato de estar em vácuo facilita o acompanhamento do crescimento por técnicas de medida, como por exemplo, o RHEED (*Reflection High-Energy Electron Diffraction*). O material depositado é transportado na forma de feixe molecular, evaporado, ou melhor sublimado, em uma célula de efusão, genericamente conhecidas de célula de Knudsen. O controle da quantidade de material depositado, ou seja, do fluxo de matéria do feixe, é feito através do controle da temperatura da célula de Knudsen. Estas células são tipicamente cilíndricas, seus principais componentes são um sistema de aquecimento por resistência elétrica, um sistema de resfriamento por fluido, comumente água ou nitrogênio, um cadinho para conter o material a ser evaporado, e um termopar para medir a temperatura da célula. Os termopares mais comuns em células de efusão para MBE são do tipo C e K, porém em células de alta temperatura usa-se em geral o tipo C, que é feito de Tungstênio-Rênio, padrão ASTM E988-96 (+ W5%Re, - W26%Re) [2], e pode medir até ~ 2300 °C. Por exemplo, a célula HTEZ da MBE-Komponenten [3], usada no LSI (Laboratório de Superfície e Interfaces) da UFPR, chega até 1900 °C e vem equipada com um termopar tipo C. A metodologia selecionada foi a de utilizar um ADC com a eletrônica de *front end* incorporada, possibilitando um sistema mais compacto e simples do aspecto de hardware. Para o controle e leitura do ADC foi escolhido a plataforma Arduino, pela simplicidade de uso e flexibilidade em incorporar diferentes interfaces, visando o objetivo geral de automatizar (ou semi-automatizar) o sistema como um todo. Como o termopar do tipo C não faz parte do conjunto de termopares padrão, em que são comuns em controladores de temperatura comerciais, sendo esse outro motivo pelo qual se optou por uma solução dedicada de leitura e controle. O projeto consta de várias etapas, das quais destacamos: (a) o estabelecimento de comunicação entre o ADC e a plataforma Arduino; (b) definição do diagrama elétrico (hardware) da montagem;

(c) escrita do código de leitura do termopar; (d) aferição e calibração e (e) teste de estabilidade e confiabilidade. Até o momento, os passos (a), (b) e (c) estão completos, sendo que possíveis ajustes podem ocorrer ao longo do desenvolvimento das etapas seguintes. Até o momento a proposta está se mostrando viável e no XII EICTI / 5a. SIEPE iremos apresentar alguns resultados preliminares de medidas de temperatura utilizando o termopar Tipo C.

2. REFERÊNCIAS

1. TAYLOR ELECTRONICS SERVICES. **ITS-90 Thermocouple Direct & Inverse Polynomials**. Disponível em: <<https://tayloriedge.com/reference/Tables/thermocouple01.pdf>>.
2. ASTM INTERNATIONAL. **Standard Temperature-Electromotive Force (EMF) Tables for Tungsten-Rhenium Thermocouples**. 2017. Disponível em: <<https://www.astm.org/e0988-96.html>>.
3. Dr. EBERL MBE-KOMPONENTEN GMBH. **High Temperature Effusion Cell**. Disponível em: <<https://www.mbe-komponenten.de/products/mbe-components/effusion-cells/htez.php>>.
4. TEXAS INSTRUMENTS. **A basic guide to thermocouple measurements**. 2018. Disponível em: <https://www.ti.com/lit/an/sbaa274a/sbaa274a.pdf?ts=1692879074173&ref_url=https%253A%252F%252Fwww.google.com%252F>.

3. AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a colaboração do professor Dante H. Mosca (UFPR) e do doutorando John W. Araujo (UFPR) no apoio e incentivo a este trabalho. A autora Pamela I da S Lago agradece a PRPPG-UNILA.

EQUIVALÊNCIAS DO AXIOMA DO SUPREMO

Ana Letícia de Oliveira^{(1)*}, Rodrigo Bloot⁽²⁾, Victor Arturo Martinez Leon⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Licenciatura-Matemática, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽²⁾ Coorientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

*E-mail de contato: leholiveira977@gmail.com

1. RESUMO

Alunos de licenciatura em matemática frequentemente enfrentam dificuldades ao tentar compreender o conceito de número real dentro do contexto da análise e, mais especificamente, do cálculo. A chave para a compreensão de muitos conceitos fundamentais do cálculo, como limites, continuidade e integração, está na propriedade do menor limite superior, também conhecida como axioma do supremo, do sistema de números reais \mathbb{R} . Na tradição da Escola Pitagórica, acreditava-se que tudo poderia ser explicado através dos números inteiros \mathbb{Z} e dos números racionais \mathbb{Q} . Entretanto, de acordo com Moreira e Cabral (2021), por volta de 500 a.C., o filósofo matemático Hipaso de Metaponto, membro da escola pitagórica, descobriu e revelou que o conjunto dos números racionais não era suficiente para abarcar todos os fenômenos matemáticos. Hipaso demonstrou que o sistema de números racionais apresentava lacunas. Um exemplo notório é a inexistência de um número racional r cujo quadrado seja 2. Esse problema surge quando se considera um quadrado de lado 1 e r sendo o comprimento da diagonal. Isso ilustra que os números racionais são inadequados para representar todos os segmentos. Na perspectiva histórica, a resolução dessa questão veio relativamente tarde, pois os matemáticos gregos da época já haviam percebido que a reta continha muito mais pontos do que os números racionais. No entanto, apenas no século XIX, quando matemáticos buscaram fundamentar o cálculo em bases sólidas, é que o desenvolvimento do sistema de números reais foi efetuado. Richard Dedekind (1831-1916), matemático alemão, fez a primeira apresentação rigorosa do conceito de número real em seu livro "Continuidade e Números Irracionais", publicado em 1872. Seu objetivo era construir um sistema numérico, com a mesma completude da reta real, utilizando apenas os postulados básicos dos inteiros e os princípios da teoria dos conjuntos. No mesmo ano, Georg Cantor (1845-1917) apresentou outra abordagem para construir os números reais, usando as chamadas sequências de Cauchy. Com base nesses avanços, este trabalho pressupõe a existência dos números reais e tem como objetivo central identificar e apresentar seis equivalências do axioma do supremo. A metodologia empregada envolveu a análise de literatura especializada, incluindo livros e dissertações sobre o tema, além de reuniões semanais para discutir os tópicos abordados. Inicialmente, revistaram-se conjuntos finitos e enumeráveis, números reais e sequências de números reais (LIMA, 2009), seguido por uma revisão das noções de corte, lacuna, ponto de acumulação, conjunto fechado e cobertura

(COHEN; EHRLICH, 1963). O trabalho concluiu com uma análise das equivalências do axioma do supremo (COHEN; EHRLICH, 1963). Demonstramos detalhadamente que o axioma do supremo é equivalente às seguintes afirmações: \mathbb{R} é arquimediano (o conjunto dos números naturais não possui limite superior em \mathbb{R}) e toda sequência de Cauchy em \mathbb{R} converge em \mathbb{R} ; não é possível particionar \mathbb{R} em dois subconjuntos disjuntos e não vazios A e B de forma que todos os elementos de A sejam menores que todos os elementos de B e que A tenha um elemento máximo em \mathbb{R} ou B tenha um elemento mínimo em \mathbb{R} (não há lacunas em \mathbb{R}); todo subconjunto não vazio e limitado inferiormente dos números reais possui um limite inferior máximo (axioma do ínfimo); todo subconjunto fechado e limitado de \mathbb{R} , coberto por uma família de intervalos abertos, admite uma subcobertura finita; todo subconjunto infinito e não limitado de \mathbb{R} possui um ponto de acumulação em \mathbb{R} ; \mathbb{R} é arquimediano e toda sequência decrescente de intervalos fechados e limitados em \mathbb{R} possui, pelo menos, um ponto em comum (propriedade dos intervalos encaixantes). Em resumo, este estudo comprovou que o axioma do supremo é essencial para a compreensão de muitos conceitos fundamentais do cálculo. Ademais, os resultados obtidos incentivaram a autora a desenvolver seu Trabalho de Conclusão de Curso sobre essa temática.

2. REFERÊNCIAS

1. COHEN, L. W.; EHRLICH, G. **The Structure of the Real Number System**. 1. ed. New York: Van Nostrand Reinhold Company, 1963.
2. LIMA, E. L. **Curso de Análise**. 12. ed. Rio de Janeiro: Projeto Euclides - IMPA, 2009.
3. MOREIRA, C. N.; CABRAL, M. A. P. **Curso de Análise Real**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Instituto de Matemática, 2021.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, aos professores Victor Arturo Martinez Leon e Rodrigo Bloot pela oportunidade de fazer parte deste projeto, pelo apoio, motivação e liderança neste processo. Além disso, gostaria de expressar minha gratidão pelo apoio recebido por meio da bolsa da PRPPG-UNILA.

IDENTIFICAÇÃO DE EXOPLANETAS UTILIZANDO TÉCNICAS DE APRENDIZADO DE MÁQUINA

Bruno Henrique Dourado Macedo^{(1)*}, Joylan Nunes Maciel⁽²⁾, Willian Zalewski⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista ITI - FA, Engenharia Física, Instituto Latino-Americano De Ciências Da Vida E Da Natureza (ILACVN), UNILA.

⁽²⁾ Coorientador(a), Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), Universidade Federal da Integração Latino Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientador(a), Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT) Universidade Federal da Integração Latino Americana, UNILA.

*E-mail de contato: bhd.macedo.2017@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Nas últimas décadas, o progresso tecnológico e a redução de custos em equipamentos astronômicos levaram a uma expansão significativa dos recursos de coleta e armazenamento de dados pelos cientistas. Missões espaciais como CoRoT, NuSTAR, NEOWISE, Gaia, Hubble, Kepler, TESS e o mais recente Telescópio Espacial James Web aprimoraram nossa compreensão do universo. Os dados coletados por essas missões, principalmente na forma de curvas de luz, foram essenciais para detectar exoplanetas usando métodos como a técnica de trânsito planetário. Em especial, na missão Kepler, 76% dos exoplanetas foram encontrados por meio dessa técnica. No entanto, o acúmulo contínuo de dados temporais, especialmente na forma de curvas de luz, resultou em um grande volume de dados. Como exemplo, o projeto espacial Kepler da NASA, totalizou cerca de 678 GB de dados coletados ao final do projeto. Isso tornou os métodos analíticos tradicionais insuficientes para a eficaz exploração e interpretação dos dados. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é enfrentar esse desafio, empregando algoritmos de *machine learning* e métodos de representação de séries temporais para a detecção automatizada de exoplanetas. Para atingir esse objetivo, neste estudo, foi conduzida uma avaliação experimental abrangente usando a plataforma de computação de alto desempenho do Google Cloud e as bibliotecas de programação *Python* (*numpy*, *Lightcurve*, *Scikit-Learn*, *pandas*). O conjunto de dados analisado foi construído usando as curvas de luz do catálogo online da *NASA Exoplanet Archive* com 9564 curvas de luz. Considerando os 17 trimestres, cada um dos objetos possui aproximadamente 60 mil pontos de leitura. Os dados foram pré-processados para remoção de ruídos e para redução de dimensionalidade utilizando a representação global de Shallue & Vanderburg (2017)[3]. Ao final da etapa de pré-processamento o conjunto de dados totalizou 5302 curvas de luz, sendo 3107 (58,60%) falsos positivos e 2195 (41,40%) confirmados cada uma com 2001 pontos. Para a construção dos modelos de predição foram utilizados os seguintes algoritmos de transformação da biblioteca *Sktime*: *MINImally RandOm Convolutional KERNel Transform (MiniRocket)*, *Canonical Time-series Characteristics (Catch22)*. O *MiniRocket* é um método desenvolvido exclusivamente para lidar com séries temporais univariadas, esse método usa convoluções de tamanho 9, aplicadas com pesos limitados a dois valores distintos. Ele

emprega um conjunto fixo de 84 convoluções, consistindo em seis convoluções com um peso específico e três convoluções com o segundo peso. O método *Catch22* tem uma abordagem que se baseia em um conjunto de 22 características calculadas a partir das séries temporais. Essas características são projetadas para capturar informações temporais diversas. Para a indução dos modelos os seguintes algoritmos de *machine learning*: *Random Forest Classifier (RF)*, *Multi-layer Perceptron Classifier (MLPClassifier)*, *Naive Bayes (NB)*. Com o intuito de explorar uma melhor combinação dos parâmetros desses algoritmos foi aplicada a função *BayesSearchCV* da biblioteca *scikit-optimize*. A avaliação dos modelos induzidos foi realizada por meio da estratégia *Nested Cross Validation*. Nessa estratégia de avaliação os dados são divididos em n_splits partições treino/teste e os experimentos são repetidos $n_repeats$ vezes. Assim, em cada repetição são selecionados dados diferentes para cada partição, minimizando assim um possível viés sobre os dados. Os parâmetros utilizados para esta avaliação foram: $cv_outer = RepeatedStratifiedKFold(n_splits=2, n_repeats=5, random_state=1)$ totalizando 10 repetições treino/teste e $cv_inner = StratifiedKFold(n_splits=3, shuffle=True, random_state=1)$ para a otimização dos parâmetros em cada repetição. Na **Tabela 1** são apresentados os resultados dos experimentos realizados no conjunto de treino e teste em cada repetição, considerando as métricas de desempenho em termos de acurácia média (Acc), desvio padrão (Dp). A partir dos resultados encontrados é possível observar que o modelo *RF* com a transformação *MINIROCKET* e *CATCH22* apresentaram os melhores desempenhos em termos de acurácia. Em trabalhos futuros, temos a intenção de avaliar algoritmos baseados em redes neurais convolucionais (*CNNs*) para séries temporais.

Tabela 1 - Resultado dos experimentos.

Modelo	Transformação	Teste (Acc %)	Teste (Dp %)	Treino (Acc %)	Treino (Dp %)
RF	CATCH22	83,05	0,48	82,65	0,58
	MINIROCKET	83,30	0,68	83,35	0,60
NB	CATCH22	60,70	0,69	60,70	0,73
	MINIROCKET	69,20	0,41	69,65	0,70
MLP	CATCH22	77,50	0,81	76,65	0,84
	MINIROCKET	80,05	0,32	79,05	0,35

Fonte: Autoria própria.

2. REFERÊNCIAS

1. MONTANGER, P. O.; ZALEWSKI, W. **Programa computacional para a identificação automática de exoplanetas**. Revista Brasileira de Iniciação Científica, p. 195-208, abr. 2020. ISSN 2359-232X.
2. ZALEWSKI, W. **Modelagem Simbólica de Padrões Morfológicos para a Classificação de Séries Temporais**. Dissertação (Doutorado) – Universidade Federal do Paraná- UFPR, 2015.
3. SHALLUE, C. J.; VANDERBURG, A. **Identifying exoplanets with deep learning: A five planet resonant chain around Kepler-80 and an eighth planet around Kepler-90**. The Astronomical Journal, 2017. DOI 10.3847/1538-3881/aa9e09

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a UNILA por abrir as portas da universidade, à PRPPG/UNILA e à Fundação Araucária/PR pelo seu apoio através da bolsa ITI, ao professor Willian Zalewski pela orientação neste trabalho, aos professores da Engenharia Física e a minha companheira Renata Benedet pelo apoio. Também à PRPPG/UNILA pela promoção de recursos por meio das chamadas 104/2020 e 105/2020.

ÁLGEBRA LINEAR SIMPLÉTICA

Caio Ramos Ballarin^{(1)*}, Cleilton Aparecido Canal⁽²⁾, Eralcilene Moreira Terezio⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC-IS da Fundação Araucária, Engenharia Física, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽²⁾ Coorientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽³⁾ Orientadora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

*E-mail de contato: cr.ballarin.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Na matemática, a forma bilinear é um conceito fundamental que permite entender relações entre vetores em um espaço vetorial, servindo como uma ferramenta poderosa em várias áreas da matemática como, por exemplo, na geometria simplética. A geometria simplética é um ramo fascinante que trata das propriedades geométricas dos espaços que preservam uma estrutura especial conhecida como forma simplética. Para entender a forma simplética é necessário entender os conceitos de forma bilinear. Dado um espaço vetorial V uma forma bilinear é uma aplicação $B: V \times V \rightarrow \mathbb{R}$ que associa cada $(u, v) \in V \times V$ um número escalar $B(u, v) \in \mathbb{R}$ satisfazendo as propriedades de linearidade em cada entrada, onde \mathbb{R} é o corpo dos números reais. Essa aplicação captura a ideia de interação e relação entre vetores, permitindo-nos compreender como eles se comportam quando combinados. Um exemplo particular de forma bilinear é o conhecido produto interno que estudamos na geometria analítica. É bem conhecido nesse caso, que a ortogonalidade é uma relação simétrica e que o produto interno é não-degenerado, ou seja, se um elemento v satisfaz $v \cdot u = 0$ para todo $u \in V$, então $v = 0$. No caso de formas bilineares em geral, é interessante considerar aquelas que possuem relações análogas ao que ocorre para o produto interno. Isso motivou o estudo de espaços vetoriais munidos de uma forma bilinear não degenerada em que a ortogonalidade é uma relação simétrica. Uma forma bilinear satisfaz essas propriedades se, e somente se, ela é simétrica ou alternada. No caso em que a forma bilinear é simétrica obtemos uma generalização natural do produto interno. Já no caso em que a forma bilinear é alternada obtemos uma forma simplética. Um espaço vetorial V munido de uma forma simplética ω é chamado de espaço simplético linear e este foi o objeto de estudo do projeto. Foi utilizada a metodologia de revisão bibliográfica, apresentação de seminários semanais pelo discente e discussão entre os membros participantes sobre os resultados estudados. Um resultado importante é que todo espaço simplético possui uma base simplética, ou seja, possui uma base $\{e_1, \dots, e_n, f_1, \dots, f_n\}$ contendo $2n$ elementos satisfazendo $\omega(e_i, e_j) = 0 = \omega(f_i, f_j)$ e $\omega(e_i, f_j) = \delta_{ij} = -\omega(f_j, e_i)$, onde $\delta_{ii} = 1$ e $\delta_{ij} = 0$ se $i \neq j$. Concluiu-se que para um espaço ser simplético é necessário que tenha dimensão par e, portanto, nem todo espaço vetorial possui uma forma simplética.

2. REFERÊNCIAS

1. MCDUFF, D.; SALAMON, D. **Introduction to symplectic topology**. 3 ed. Oxford University Press. New York, 2017.
2. JACOBSON, N. **Basic algebra I**. 2 ed. Dover Publications, New York, 2009.
3. HOFFMAN, K.; KUNZE, R. **Linear algebra**, 2 ed. Prentice-Hall, New Jersey, 1971.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a orientadora Eralcilene Moreira Terézio junto ao coorientador Cleilton Aparecido Canal pela oportunidade de enriquecer meus conhecimentos sobre esse tema de álgebra linear, assim como poder participar de participar no desenvolvimento de uma pesquisa científica como bolsista da Fundação Araucária. E agradeço a Fundação Araucária por investir nas pesquisas na Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

PROBLEMA BOOLEANO DAS TRIPLAS PITAGÓRICAS

Douglas Miguel Teixeira Machado^{(1)*}, Eralcilene Moreira Terezio⁽²⁾,
Cleilton Aparecido Canal⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Matemática, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽²⁾ Coorientadora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽³⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

*E-mail de contato: miguel.teixeira0919@gmail.com

1. RESUMO

Triplas pitagóricas são ternas (a, b, c) que satisfazem o Teorema de Pitágoras, ou seja, satisfazem a equação $a^2 + b^2 = c^2$. Um problema combinatório interessante relacionado as triplas pitagóricas é o seguinte: é possível colorir o conjunto dos números naturais com duas cores, digamos azul e vermelho, de modo que não haja nenhuma tripla pitagórica azul e nenhuma tripla pitagórica vermelha? Tal pergunta foi feita por R. Graham e ficou conhecida como problema booleano das triplas pitagóricas. Esse problema foi resolvido usando métodos computacionais onde se mostrou que para o conjunto $\{1, 2, \dots, 7824\}$, existe tal coloração porém, para o conjunto $\{1, 2, \dots, 7825\}$, isso não é possível, ou seja, qualquer coloração do conjunto $\{1, 2, \dots, 7825\}$ sempre possui uma tripla pitagórica azul ou vermelha. Tal prova é extremamente longa e nenhuma demonstração puramente matemática é conhecida até o momento. Além disso, a abordagem computacional não fornece pistas de como atacar o problema de modo geral, por exemplo, o que ocorre para colorações com mais que duas cores. Motivados por esse problema estudou-se alguns tópicos em combinatória e teoria dos números relacionados aos problemas de coloração e ao estudo de triplas pitagóricas. Foi utilizada a metodologia de revisão bibliográfica, apresentação de seminários semanais pelo discente e discussão entre os membros participantes sobre os resultados estudados. Um dos resultados estudado foi o Lema de Schur: para qualquer coloração dos números naturais em r cores, a equação $x + y = z$ sempre possui uma solução monocromática, ou seja, a equação possui uma solução em que x, y e z têm a mesma cor. Esse é um resultado básico em um ramo da combinatória conhecido como Teoria de Ramsey e é o análogo linear do problema booleano das triplas pitagóricas, o que motivou o estudo de diversas ferramentas combinatórias. Concluiu-se que é importante dar continuidade dos estudos no problema devido a possíveis avanços na área de combinatória.

2. REFERÊNCIAS

1. COOPER, J.; OVERSTREET, R. **Coloring so that no Pythagorean Triple is Monochromatic**. J. Comb. Number Theory 6. 2014. nº.1, 1–16.
2. HEULE, J. H. M.; KULLMANN, O.; MAREK, V. M. Solving and Verifying the boolean Pythagorean Triples problem via Cube-and-Conquer. In: CREIGNOU, N.; Le BERRE, D. (eds) **Theory and Applications of Satisfiability Testing**, 2016.
3. BLOTTER, F.; COLLARES, M.; MARTINS, T.; MENDONÇA, W.; MORRIS, R.; MOTA, G. **Combinatória**. Rio de Janeiro: IMPA, 2021.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu professor pela paciência nos seminários e pelas boas orientações nos estudos, agradeço a Unila.

NANOCOMPÓSITOS COMO MODIFICAÇÃO PARA ELETROCATALISADORES PARA A ELETRÓLISE DA ÁGUA ? FONTE DE HIDROGÊNIO VERDE

Eduardo Emmanuel Zerda ^{(1)*}, Márcio Sousa Góes⁽²⁾, Janine Padilha Botton⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC Fundação Araucária, Curso de Engenharia Física, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, ILACVN, UNILA.

⁽²⁾ Coorientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientadora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

*E-mail de contato: ee.zerda.2016@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O hidrogênio é uma forma limpa e versátil de transportar energia oriunda de diversas fontes. Entre os métodos possíveis de produção de hidrogênio, a eletrólise da água é, apesar do custo ser relativamente elevado de aplicação, vantajosa por gerar hidrogênio de elevada pureza. Ela consiste no uso de um eletrólito aquoso e uma corrente elétrica para transformar a água em hidrogênio e oxigênio gasosos. Existem diferentes tipos de eletrólitos, sendo que com o ácido tetrafluoroborato de trietilamônio-propanosulfônico, TEA-PS-BF₄, um líquido iônico, que tem a finalidade de melhorar a eficiência do processo, reduzindo os valores de sobretensão, vem sendo estudado [1]. O TEA-PS.BF₄, em trabalho anterior, foi usado como eletrólito na hidrólise da água, porém os eletrocatalisadores estudados foram Platina, Molibdênio e uma liga de FeCrAl [2]. Os resultados demonstraram elevada eficiência na produção de gás hidrogênio com esse eletrólito. Contudo, apesar dos resultados alcançados o sistema requer melhorias, para que se tenha um sistema mais eficiente e ao mesmo tempo ocorra uma elevada produção de H₂. Desta forma, o objetivo deste trabalho é utilizar materiais de fornecedores nacionais como eletrodos e testá-los na produção do gás H₂. Os testes foram realizados em voltâmetro de Hoffmann, com eletrólito aquoso de TEA-PS-BF₄ 0,1 M, com fios de platina, como eletrodos de quase-referência e contra eletrodos, e eletrodos de platina, molibdênio e liga FeCrAl como eletrodos de trabalho. O controle de aplicação de energia no sistema foi realizado com um potenciostato/galvanostato da Autolab modelo PGSTAT30. Foram realizados ensaios de cronoamperometria com aplicação de diferença de potencial de -1,3, -1,5, -1,7, -1,9 e -2,0 V, durante 1800 s, em triplicata. A Figura 1 apresenta um cronoamperograma do eletrodo de platina em que foi aplicado -1.7 V durante 30 min. Inicialmente a corrente aumenta até que se mantém constante, sendo concluída a ambientação. Também se percebe que as bolhas de H₂ formadas não bloqueiam a superfície do eletrodo. Os dados da Tabela 1 foram extraídos das medidas de cronoamperometria dos materiais testados para a produção de hidrogênio. Na Tabela 1, tanto o volume de hidrogênio gerado como a carga (Q) foram divididos pela área do eletrodo de trabalho correspondente. Os resultados mostram que o eletrodo de platina exibe o maior volume de hidrogênio gerado por unidade de área, seguido pelo eletrodo de molibdênio e depois pelo FeCrAl. Além disso, ele também apresenta a maior densidade de corrente, indicando maior eficiência na conversão de corrente em produção de hidrogênio, e exibe a maior carga acumulada por unidade de área. Em termos de eficiência, tanto o eletrodo de FeCrAl quanto o de molibdênio demonstram uma eficiência de 98%, enquanto o eletrodo de platina tem uma eficiência ligeiramente maior, atingindo 99%. Apesar da Pt apresentar maior produção de hidrogênio e

maior carga em relação à área de exposição, tornando-a o eletrodo mais eficiente para a produção de hidrogênio, seu alto custo representa um problema aplicações em eletrolisadores de larga escala. Assim, os eletrodos Mo e FeCrAl terem tido uma boa produção de H₂, e serem mais baratos que a Pt, poderiam ser escolhas viáveis para a produção de hidrogênio em meio TEA-PS-BF₄.

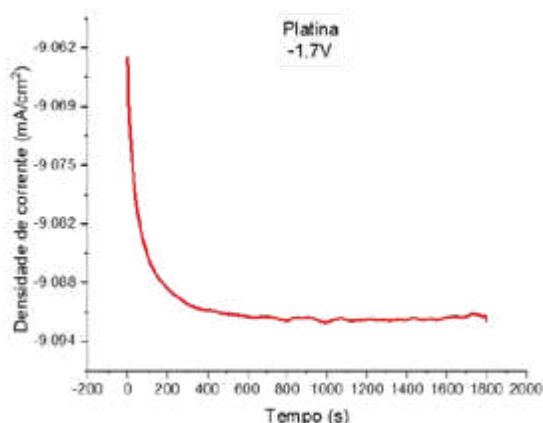


Figura 1. Cronoamperograma da produção de H₂ em meio LI a -1,7 V usando Pt como eletrodo de trabalho.

Eletrodo	Vol H ₂ (mL.cm ⁻²)	j (mA.cm ⁻²)	Q (C.cm ⁻²)	Área eletrodo (cm ²)
Fe, C, Cr, Al	1,46	6,55	11,67	3,299
Molibdênio	1,79	12,1	14,28	5,066
Platina	2,09	9,09	16,61	3,299

Tabela 1. Resultados experimentais dos eletrodos testados à -1,7 V em meio TEA-PS.BF₄ 0,1 M

2. REFERÊNCIAS

1. ARGUELLO, S. A; BECKER, M. R; PADILHA J. C. Hydrogen production by water electrolysis using TEA.PS-BF₄ ionic liquid and alternative electrocatalysts. International Journal of Advanced Engineering Research and Science, v. 9, n. 9, p. 191–196, 2022.
2. FIEGENBAUM, F; Martini, E. M; de SOUZA, M. O; BECKER, M. R; de SOUZA, R. F. Hydrogen production by water electrolysis using tetra-alkyl-ammonium-sulfonic acid ionic liquid electrolytes. Journal of Power Sources, v. 243, p. 822–825, 2013.
3. WAHYUNI, M; ALFANZ, R; AKBAR, M. A; LAKSMONO, J. A; MELIANA, Y. Effect of PWM Signal on Hydrogen Production Using Hoffman Voltmeter Methods. Advanced Science Letters, vol. 23, no. 12, p. 11897-11901, 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecimento à Fundação Araucária pela bolsa de IC e fomento à pesquisa PROIPG dos editais PRPPG 90/2022 de apoio à pesquisa, e 80/2019.

SÍNTESE DE CATALIZADORES SOBRE ÓXIDO DE GRAFENO PRODUZIDO PELA ESFOLIAÇÃO ELETROQUÍMICA

Eliseu Santana Junior^{(1)*}, Leonardo Alexandre Veltrone⁽²⁾,
José Ricardo Cezar Salgado^(2,3)

⁽¹⁾ Bolsista ITI da Fundação Araucária, Engenharia Civil de Infraestrutura, ILATIT, UNILA.

⁽²⁾ Coorientador, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade, ILATIT, UNILA.

⁽³⁾ Orientador, ILACVN, UNILA.

*E-mail de contato: es.junior.2016@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Nos dias atuais, à medida que a demanda global por energia tende a crescer, pesquisas em inovações energéticas tende a acompanhar a esta demanda e se torna cada vez mais imperativa. Logo a busca por fontes cada vez mais eficientes e sustentáveis de energia é crucial para mitigar os desafios ambientais e, portanto, garantir o suprimento energético adequado para futuras gerações^[1-2]. No âmbito das células a combustível nota-se uma vasta área promissora para a transição energética, com estudos cada vez mais avançados e que permite a conversão direta de energia química em eletricidade de maneira limpa e eficaz. De modo a maximizar a eficácia dessas células, é essencial compreender sobre a atividade e estabilidade dos catalisadores empregados, pois eles desempenham um papel fundamental na otimização do desempenho das células a combustível^[3-4]. Já é fato de que os catalisadores desempenham um papel fundamental em reações eletroquímicas, o que faz com que acelere a velocidade de reação e que permite processos cada vez mais eficientes. Nesse contexto das células a combustível, catalisadores bimetálicos e tri-metálicos são investigados a fim de reduzir a quantidade de metal nobre aplicado e verificar as possibilidades de aumento na atividade catalítica^[2-4]. A etapa do presente trabalho foi fazer a caracterização eletroquímica através do estudo em meia célula. Estes estudos compreenderam em fazer voltamogramas cíclicos dos catalisadores para a reação de oxidação em metanol, tendo como objetivo avaliar por ensaios eletroquímicos os eletrocatalisadores, bimetálicos e tri-metálicos (Pt, Nb e Ni) 20% em massa, suportados em carbono Vulcan. Para isto, estão sendo realizados estudos por voltametria cíclica e cronoamperometria com alteração de variáveis tais como: potencial e velocidade de varredura. Para corroborar com os ensaios descritos anteriormente, está sendo realizado caracterização físico-química para avaliar a composição e morfologia dos catalisadores, como difração de raios X, espectroscopia de energia dispersiva de raios X e microscopia eletrônica de varredura. A aplicação da voltametria cíclica revelou informações importantes sobre os catalisadores em meio ácido, com variações na composição atômica dos metais. Os potenciais de oxidação e redução dos materiais presentes nos eletrodos foram identificados nos perfis, sendo possível sua comparação aos padrões comercializados atualmente. Constatou-se no ensaio de difração de raios X, um deslocamento no ângulo 2θ em 46° , quando utilizado material ternário na proporção Pt₂Nb₁N₁. No ensaio eletroquímico de voltametria cíclica o material nas proporções Pt₃Nb₁ apresentou potencial inicial de oxidação de metanol em 0,43 V vs. eletrodo reversível de hidrogênio, semelhante ao material

comercial. Em síntese, este estudo corrobora para a compreensão avançada dos catalisadores utilizados em células a combustível. Assim, a caracterização física e eletroquímica detalhada das propriedades dos catalisadores oferece uma base sólida para otimizar o desempenho das células a combustível e avançar em direção a soluções energéticas mais sustentáveis.

2. REFERÊNCIAS

1. <https://www.iea.org/reports/world-energy-outlook-2022>, **acessado em 23/08/2023**
2. Sampaio, André Mychell Barbieux **Silva. Recuperação de platina de eletrodos de células a combustível de membrana trocadora de prótons** (Tese Doutorado) Instituto de Química da Universidade Federal de Goiás para a obtenção do título de Doutor em Química (Físico-Química).
3. Andrew Dicks. **Fuel Cell Systems Explained** (2003). DOI:10.1002/9781118878330
4. Silva, Elen Almeida Leal. **CATALISADORES DE Pt e PtSn SUPOSTADOS EM BIOCÁRVÕES ATIVADOS PARA A ELETRO-OXIDAÇÃO DO ETANOL** Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais - PPGE3M- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS, 2016.

3. AGRADECIMENTOS

Eliseu Santana Junior agradece o apoio da Fundação Araucária pela bolsa de ITI que foi concedida nesse projeto, a confiança dos meus orientadores e a UNILA. Leonardo Alexandre Veltrone agradece à Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Chamada CP 09/2021 – Programa Pesquisa Básica e Aplicada, Nº PBA2022011000128. Agradecemos também à PRPPG/UNILA e ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade. CNPq Nº 405065/2021-3. Agradecemos aos técnicos Paula Regina dos Santos e Eleandro Miguel da Silva pelo auxílio prestado durante a requisição de materiais.

ELETRODOS À BASE DE ÓXIDOS METÁLICOS PARA APLICAÇÃO EM SUPERCAPACITORES

Hussein Abdul Karim Moussa^{(1)*}, Johan Alexander Cortes Suarez⁽²⁾, Luis Fernando Marchesi⁽³⁾, Márcio Sousa Góes⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC do CNPq, Engenharia Física, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽²⁾ Colaborador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽³⁾ Coorientador, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR.

⁽⁴⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

*E-mail de contato: moussahussein757@gmail.com

1. RESUMO

Os supercapacitores emergiram como uma evolução significativa na tecnologia de armazenamento de energia, ocupando um espaço intermediário entre capacitores tradicionais e baterias em termos de armazenamento e descarga. Esses dispositivos são categorizados em três tipos: capacitores de dupla camada elétrica, pseudocapacitores e híbridos. Basicamente, na preparação de supercapacitores, a escolha de materiais com grande área superficial é importante, já que a capacidade de armazenamento de energia está intrinsecamente ligada à área de superfície do eletrodo em contato com o eletrólito. Óxidos metálicos são frequentemente utilizados em supercapacitores, em especial pseudocapacitores, devido ao seu armazenamento de energia a partir de transferências faradaicas de carga [1-2]. Entre esses óxidos o $\text{CaCu}_3\text{Ti}_4\text{O}_{12}$ (CCTO) tem potencialidade para esse tipo de aplicação, em função, entre outros fatores, à sua elevada constante dielétrica, excedendo 50.000 à temperatura ambiente. Assim, o objetivo deste estudo foi preparar e analisar filmes baseados em $\text{CaCu}_{3-x}\text{Sr}_x\text{Ti}_4\text{O}_{12}$ ($0 \leq x \leq 3,00$) combinados com óxido de grafeno (OG) e óxido de grafeno reduzido (OGr), explorando seu potencial como eletrodos em supercapacitores. O $\text{CaCu}_{3-x}\text{Sr}_x\text{Ti}_4\text{O}_{12}$ foi preparado pelo método de reação em estado sólido. O OG e o OGr foram obtidos por meio de modificações ou variações do Método de Hummers [3]. Formulou-se 12 variações do composto $\text{CaCu}_{3-x}\text{Sr}_x\text{Ti}_4\text{O}_{12}$ e sem e com acréscimo de 6% de OG e OGr. Para cada variação, uma pasta foi preparada a partir do material e, posteriormente, aplicada sobre substratos de vidro revestidos com óxido de índio-estanho. Os materiais foram analisados por Difração de Raios X (DRX) para identificar fases cristalinas e a Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) para observar a morfologia, como aglomerados e distribuição de partículas. A Voltametria Cíclica (VC) foi empregada para entender o comportamento eletroquímico dos eletrodos. Com base nas análises, escolhemos o material com a melhor resposta supercapacitiva para revestir espumas de níquel. As espumas, revestidas com o material selecionado e separadas por um filtro de papel, foram montadas em um dispositivo, que foi posteriormente testado via VC para avaliar sua performance eletroquímica. O DRX mostrou que OG foi satisfatoriamente obtido, com o pico de Bragg característico em 10° (2θ), e do OGr com picos em $24,90^\circ$, $42,68^\circ$ e

78,00° (2θ). A análise por MEV revelou que, enquanto o óxido de grafeno possui uma estrutura planar, o OGr apresenta uma estrutura mais esfoliada, indicando maior área superficial, tornando-o, portanto, como potencialmente mais adequado para supercapacitores. A adição OGr teve um impacto significativo no desempenho dos supercapacitores, conforme medido pela capacitância específica (C_{esp}). O CCTO puro tinha valores de C_{esp} entre 29,86 e 14,21 mF/g, conforme a velocidade de varredura. Quando modificado com OGr, o CCTO teve um aumento C_{esp} para 237,76 a 124,20 mF/g, para as mesmas velocidades. Entre os materiais analisados, o CCTO com $x = 0,15$ de Sr e 6 % de OGr mostrou-se especialmente promissor, registrando a maior C_{esp} de 321,63 mF/g a uma velocidade de varredura de 10 mV/s (Figura 1). Esse comportamento pode ser atribuído às propriedades do OGr em sinergia com o material base do eletrodo. Usando VC no material CCTO15Sr-6OGr em esponja de níquel, encontramos uma capacitância específica de 2,88 mF/g a 10 mV/s. Este resultado pode ser devido à alta resistência do sistema.

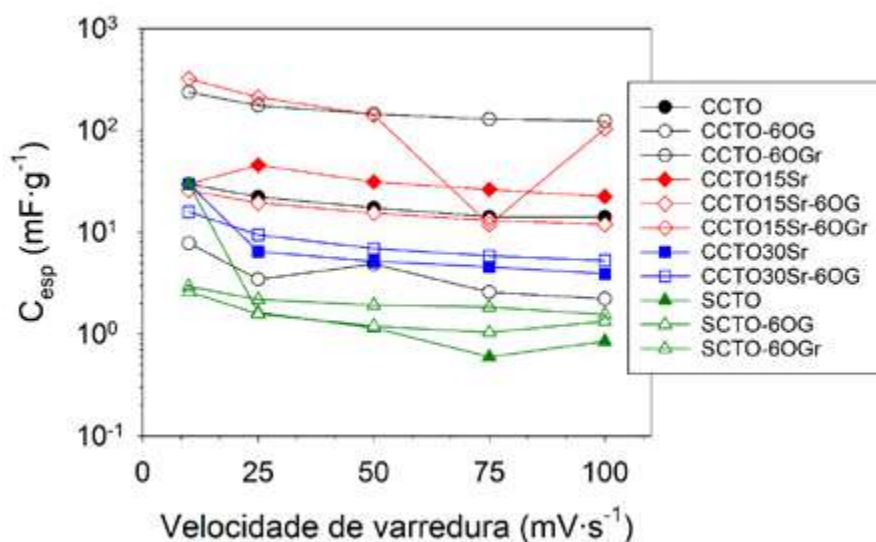


Figura 1. Capacitância específica versus taxa de varredura para os eletrodos analisados como supercapacitor.

2. REFERÊNCIAS

- GOGOTSI, Y.; PENNER, R. M. Energy Storage in Nanomaterials - Capacitive, Pseudocapacitive, or Battery-like? *ACS Nano*, v. 12, n. 3, p. 2081–2083, 27 mar. 2018.
- BERRUETA, A.; URSÚA, A.; MARTÍN, I. S.; EFTEKHARI, A.; SANCHIS, P. Supercapacitors: Electrical Characteristics, Modeling, Applications, and Future Trends. *IEEE Access*, v. 7, p. 50869–50896, 2019.
- SOUZA, G.A. **Eletrodos para supercapacitores à base de TiO₂ e óxido de grafeno: caracterização estrutural e eletroquímica**. 2022. Dissertação (Mestrado em Energia e Sustentabilidade) - Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, Universidade Federal de Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2022.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pela bolsa concedida, a PRPPG/UNILA, a Fernanda Praxedes da Universidade Estadual Paulista, ao Grupo Interdisciplinar em Materiais Avançados e Funcionais – GIMavFun e a Instituição UNILA como um todo.

ESTUDO DE TÉCNICAS DE DESCARGAS ECOLÓGICAS E EFICIENTES DE BATERIAS DE ÍON-LÍTIO

Hugo F. Santos ^{(1)*}, Ruan V. R. Damaceno ⁽²⁾, Henrique C. Almeida ⁽³⁾, Helton R. Regatieri ⁽⁴⁾, Jose R. C. Salgado ⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista ITI do CNPq, Engenharia de Energia, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA.

⁽²⁾ Colaborador, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Colaborador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽⁴⁾ Coorientador, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade (PPGIES), Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽⁵⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA

*E-mail de contato: hf.santos.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

As baterias de íon-lítio (do inglês *Lithium-ion batteries*, LIBs) são fundamentais como fonte de energia, sendo predominantemente utilizadas em dispositivos eletrônicos, e atualmente, em carros elétricos. Contudo, após atingirem o fim de sua vida útil, uma considerável quantidade de LIBs usadas são descartadas de maneira inadequada. Em Foz do Iguaçu – PR, segundo a Receita Federal, entre os anos de 2015 e 2019, foram apreendidas cerca de um milhão de duzentos mil baterias e pilhas na alfandega entre Brasil e Paraguai, estimando um valor de R\$ 1.683.144,56. Geralmente, esses produtos apreendidos são descartados em aterros sanitários. Os resíduos provenientes das LIBs podem ser prejudiciais tanto para o meio ambiente quanto para os seres humanos, devido aos componentes nocivos presentes, como eletrólitos orgânicos e materiais ativos à base de cobalto (Co), manganês (Mg), níquel (Ni), entre outros. Dessa forma, a reciclagem de LIBs se torna um processo de grande relevância, uma vez que não somente permite a recuperação de metais valiosos para o mercado tecnológico, mas também contribui para a economia circular, além de minimizar possíveis impactos ambientais negativos. Sendo assim, a etapa de descarga das LIBs se mostra crucial como um pré-tratamento para o processo de reciclagem, considerando os riscos associados a elas, como curto-circuito entre o ânodo e cátodo, resultando em aumento abrupto de temperatura, liberação de gases tóxicos, incêndios e explosões [1]. Nesse cenário, as descargas das LIBs, em escala laboratorial, podem ser realizadas em soluções preparadas em sais solúveis como o cloreto de sódio (NaCl), oferecendo uma alternativa à descarga convencional. Isso é escolhido visando aprimorar a eficiência e a segurança do processo [2]. O objetivo do presente estudo consistiu na análise e comparação da capacidade de descarga de LIBs novas, todas do mesmo modelo e fabricante, em soluções de NaCl 2,0 mol L⁻¹ [3], variando apenas a presença ou ausência de agitação mecânica. Os experimentos foram realizados em laboratório, empregando um agitador magnético e uma barra magnética. Para

o procedimento de descarga, foram separados grupos de baterias em triplicata, sendo um grupo submetido à descarga com agitação e outra sem agitação. A partir desses grupos, foram coletados dados referentes as variações de potencial elétrico em função do tempo de descarga. Os resultados indicaram que os tempos de descarga para as triplicatas foram: 160 min. com agitação e 220 min. sem agitação (Figura 1). A voltagem residual ao final do processo de descarga foi de cerca de 1,0 V para ambas as configurações. Essa voltagem residual é considerada segura para a realização da abertura mecânica das baterias, como confirmado experimentalmente em laboratório. Além disso, foi importante notar que quando a voltagem da bateria caiu abaixo de 1,23 V, o que corresponde ao potencial mínimo para iniciar o processo de eletrólise, a eficiência e a velocidade da descarga diminuíram consideravelmente [1]. Os resultados também demonstraram que a agitação da solução durante o processo de descarga acelerou a reação, uma vez que a agitação mecânica proporcionou uma maior movimentação das moléculas de solvente e soluto na região dos eletrodos, impedindo a saturação dos produtos resultantes das reações nos eletrodos das baterias. Com isso, a eficiência da reação de eletrólise foi aprimorada, resultando em um processo de descarga mais eficiente e rápido. Portanto, a agitação da solução se mostra um fator crucial para garantir a eficiência do processo de descarga.

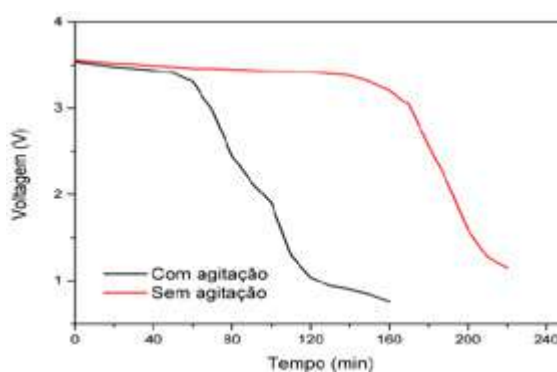


Figura 1. Média dos descarregamentos com agitação e sem agitação.

2. REFERÊNCIAS

- TORABIAN, M.M.; JAFARI, M.; BAZARGAN, A. Waste Management & Research. **Discharge of lithium-ion batteries in salt solutions for safer store, transport, and resource recovery**. v. 40, n. 4, p. 402-409, 2022.
- ROUHI, H.; GUERRERO, R. S.; AARNIO, A. S. Journal of Energy Storage. **Electrochemical discharge of lithium batteries – A methodology to evaluate the potential of discharge electrolytes without corrosion**. v. 55, 2022.
- SANTOS, H. F.; SOARES, G. B.; REGATIERI, H. R.; SALGADO, J. R. C. **Avaliação de carga e descarga de baterias novas e usadas**. In: Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 4., 2022, Foz do Iguaçu. Anais. Foz do Iguaçu: Edunila, 2022, p. 61-62.

3. AGRADECIMENTOS

Hugo F. Santos agradece a bolsa de IC recebida pelo CNPq.
Ruan V. R. Damasceno agradece a bolsa de IC recebida pelo CNPq.
Helton R. Regatieri agradece a bolsa de doutorado da CAPES.

PRPPG/UNILA da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade. PPGEI/UNILA. Agradecemos aos técnicos Paula Regina dos Santos e Eleandro Miguel da Silva pelo auxílio prestado durante a requisição de materiais.

PREDIÇÃO DE PEPTÍDEOS ANTICÂNCER UTILIZANDO ALGORITMOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Isabella Caroline Sachini Lorena^{(1)*}, Willian Zalewski⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC-FA da Fundação Araucária, Biotecnologia, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, (UNILA).

⁽²⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, (UNILA).

*E-mail de contato: ics.lorena.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Os diferentes tipos de câncer são uma das principais causas de morte em todo mundo. Estimativas indicam que essas diferentes formas de câncer foram responsáveis por cerca de 10 milhões de mortes apenas no ano de 2020. Apesar de existirem tratamentos tradicionais, tais como a quimioterapia e a radioterapia, esses resultam em graves efeitos colaterais aos pacientes, principalmente pelo fato de não serem unicamente direcionados às células cancerígenas. Outro problema, está relacionado à resistência que as células cancerosas vêm adquirindo a essas formas de tratamento. Nesse contexto, observa-se na literatura científica, uma crescente busca por diferentes formas terapêuticas para minimizar esses problemas. Dentre as terapias alternativas que têm sido propostas, os Peptídeos Anticâncer (ACP) apresentam benefícios como: alta disponibilidade na natureza; potencial de penetrar as membranas das células alvo; baixa imunogenicidade; e possibilidade de síntese. Entretanto, apesar dessas qualidades, a identificação e caracterização dos ACPs é realizada de forma experimental, tornando essa etapa onerosa com relação aos custos de investimento e de tempo. Nesse sentido, buscando facilitar a tarefa de identificação de ACPs, pesquisas *in silico* têm sido propostas na literatura, por meio da utilização de métodos computacionais. Em especial, a aplicação de técnicas preditivas de Inteligência Artificial, como *Machine Learning*, tem possibilitado o desenvolvimento de análises de dados com alta dimensionalidade e a identificação automática de padrões. No entanto, as pesquisas *in silico* que buscam a predição de ACP e o seu potencial farmacológico ainda são recentes e, apesar dos esforços, ainda não é certo o conhecimento sobre como um peptídeo deve ser caracterizado para a predição da propriedade anticâncer, uma vez que não há um ainda um 'Descriptor chave' que possibilite a relação entre estrutura e propriedade farmacológica. Desse modo, este trabalho teve como objetivo pesquisar e avaliar diferentes descritores de impressões moleculares, também chamados de descritores '*Fingerprint*', em combinação com distintos algoritmos de *Machine Learning*, uma vez que esses descritores baseiam-se em uma análise estrutural da molécula com diferentes informações de caminhos lineares e circundantes de cada átomo na molécula. Para alcançar esse objetivo, neste trabalho foi utilizada a linguagem Python 3 e o módulo *DeepChem* que possibilitam a caracterização dos peptídeos com descritores '*Fingerprint*', dentre eles o *Mol2VecFingerprint*, baseado em *Word2Vec*, realiza a conversão das moléculas em representações vetoriais; *MACCSKeysFingerprint*, realiza a análise de similaridade entre as moléculas; *CircularFingerprint*, este analisa por meio de caminhos circundantes as características moleculares. As sequências dos peptídeos analisadas foram extraídas da base dados AntiCP 2.0 (861 peptídeos anticâncer e 861 peptídeos não anticâncer), disponível publicamente no formato FASTA, porém, neste trabalho, transformamos os dados para o formato SMILES. Para a construção dos modelos de predição foram utilizados os algoritmos *Naive Bayes* (NB) e *Decision Tree* (DT). A avaliação dos modelos foi realizada

usando a técnica *Nested cross-validation*. Nessa estratégia de avaliação os dados são divididos em n_splits partições treino/teste e os experimentos são repetidos $n_repeats$ vezes. Assim, em cada repetição são selecionados dados diferentes para cada partição, minimizando assim um possível viés sobre os dados. Neste trabalho utilizamos $n_splits = 2$ e $n_repeats = 5$, totalizando 10 avaliações treino/teste. Para a análise dos resultados, foi utilizada a métrica de *Accuracy*, onde realizamos o cálculo da média e desvio padrão das 10 repetições do experimento. Os resultados obtidos podem ser visualizados na **Tabela 1**. Observa-se que na avaliação isolada que o descritor de impressões moleculares *CircularFingerprint*, obteve resultados superiores para os algoritmos DT e NB quando comparado com os outros descritores e a combinação de todos. Porém, os resultados obtidos nesse estudo demonstram que a utilização de descritores de impressões moleculares apresentam resultados inferiores quando comparados com descritores de características físico-químicas já estudadas em um trabalho anterior a este. Nesse contexto, temos a necessidade de realização de estudos futuros, nos quais poderão ser incluídas a utilização de outras estratégias para representação dos dados e outros algoritmos de classificação, tais como redes neurais convolucionais.

-	Mol2VecFingerprint		MACCSKeysFingerprint		CircularFingerprint		Todos Fingerprint	
Algoritmos	Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão
DT	0,64	0,01	0,63	0,01	0,68	0,02	0,67	0,02
NB	0,61	0,01	0,62	0,02	0,69	0,01	0,67	0

Tabela 1. Resultados dos experimentos.

2. REFERÊNCIAS

- 1.CHINNADURAI, R. K., KHAN, N., MEGHWANSHI, G. K., PONNE, S., ALTHOBITI, M., & KUMAR, R. (2023). **Current research status of anti-cancer peptides: Mechanism of action, production, and clinical applications**. *Biomedicine & Pharmacotherapy*, 164, 114996. ISSN 0753-3322. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.biopha.2023.114996>.
- 2.LORENA, Isabella Caroline Sachini; MACIEL, Joylan Nunes; ZALEWSKI, Willian. **ESTUDO DE ALGORITMOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A PREDIÇÃO DE PEPTÍDEOS ANTICÂNCER**. XI Encontro Anual de Iniciação Científica e VII Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, 2022.
- 3.BAPTISTA, D., CORREIA, J., PEREIRA, B. & ROCHA, M. (2022). **Evaluating molecular representations in machine learning models for drug response prediction and interpretability**. *Journal of Integrative Bioinformatics*, 19(3), 20220006. Disponível em: <https://doi.org/10.1515/jib-2022-0006>.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação Araucária pela bolsa IC/FA concedida. Agradeço ao meu orientador Willian Zalewski por toda paciência; conhecimentos transmitidos e pelas horas dedicadas. Agradeço também a Deus; família; amigos e colegas de laboratório por todo o apoio durante a realização dessa pesquisa.

ESTUDO DE ALGORITMOS DE APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA A PREDIÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER POR MEIO DA FALA

Julio Cesar Riveros Cardus^{(1)*}, Willian Zalewski⁽²⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Biotecnologia, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA.

⁽²⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA.

*E-mail de contato: jcr.cardus.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A demência (DA) se manifesta como uma doença neurodegenerativa, com impactos nos âmbitos cognitivo, psicológico e comportamental, situando-se, atualmente, como a sétima principal causa de óbitos. No contexto do Sistema Único de Saúde do Brasil, a despesa destinada a internações e serviços hospitalares em 2018 alcançou a cifra de R\$28.381.990,28 [1]. O diagnóstico atual para avaliar a progressão da DA está ancorado na realização de imagens cerebrais ou testes cognitivos, avaliações que frequentemente se traduzem em custos elevados ou em avaliações médicas extensas. Como a demência é incurável, a prevenção é a melhor estratégia para retardar seu aparecimento e progressão. Um dos aspectos da predição de doenças que tem conquistado a atenção dos pesquisadores é a detecção de DA por meio de métodos de Inteligência Artificial, em especial, técnicas de Aprendizado de Máquina (ML). Inúmeras soluções automatizadas de diagnóstico, para a previsão precoce de demência têm sido propostas na literatura, principalmente valendo-se de conjuntos de dados de neuroimagem. Recentemente, a análise da voz tem emergido como um método de triagem acessível e não invasivo, com potencial para identificar deterioração cognitiva nos estágios iniciais da DA. Nosso escopo englobou a avaliação de técnicas de ML e de séries temporais, com o intuito de diferenciar entre pacientes acometidos por demência e indivíduos saudáveis usando dados de voz. O conjunto de dados empregado neste estudo origina-se do Pitt Corpus, uma compilação de gravações de fala contendo descrições de imagens, fornecidas tanto por indivíduos com funcionamento cognitivo regular quanto por pacientes diagnosticados com DA. O banco de dados Pitt inclui gravações de fala de 243 indivíduos do grupo de controle e 306 indivíduos diagnosticados com DA. Neste estudo, a partir das gravações obtidas, os dados de áudio brutos passaram por uma etapa de segmentação utilizando a ferramenta TRESTLE [2], visando a separação das vozes dos pacientes dos intermediários que conduziam o teste. Posteriormente, esses dados foram transformados em representações numéricas, por intermédio da biblioteca de processamento de áudio, *librosa* [3], nesse contexto, foi adotada uma taxa de amostragem de 16 Hz. A **Figura 1** apresenta uma comparação dos espectros de voz entre pacientes controle e pacientes com demência. Cada linha no gráfico representa o espectro de voz de um indivíduo. Os resultados dessa etapa foram empregados como entrada para os modelos de ML disponíveis na linguagem de programação *Python 3*. Entre os algoritmos submetidos a análise, o *KNeighborsTimeSeriesClassifier*, *TimeSeriesSVC* e *LearningShapelets*, revelaram acurácias médias de 57,21%, 54,64% e 55,74% respectivamente. No entanto, os resultados obtidos não refletem uma distinção efetiva entre as classes, uma vez que uma acurácia em torno de 55% pode ser associada a um algoritmo que, de forma simplista, agrupa todos os casos na classe majoritária. Algoritmos baseados em arquiteturas de redes neurais, como

InceptionTimePlus, *XceptionTime* e *ResNet*, enfrentaram dificuldades em alcançar uma performance significativa, obtendo uma acurácia média de apenas 44.93%. Os resultados obtidos fornecem uma visão das dificuldades que cercam a previsão da DA. Uma das hipóteses para explicar os resultados encontrados é a possibilidade de que a representação temporal não seja capaz de traduzir adequadamente a complexidade subjacente dos dados. Nesse sentido, como perspectiva para trabalhos futuros, planeja-se explorar outros domínios de representação dos dados, como o domínio de frequências, com o objetivo de ampliar a compreensão do problema e aprimorar os resultados.

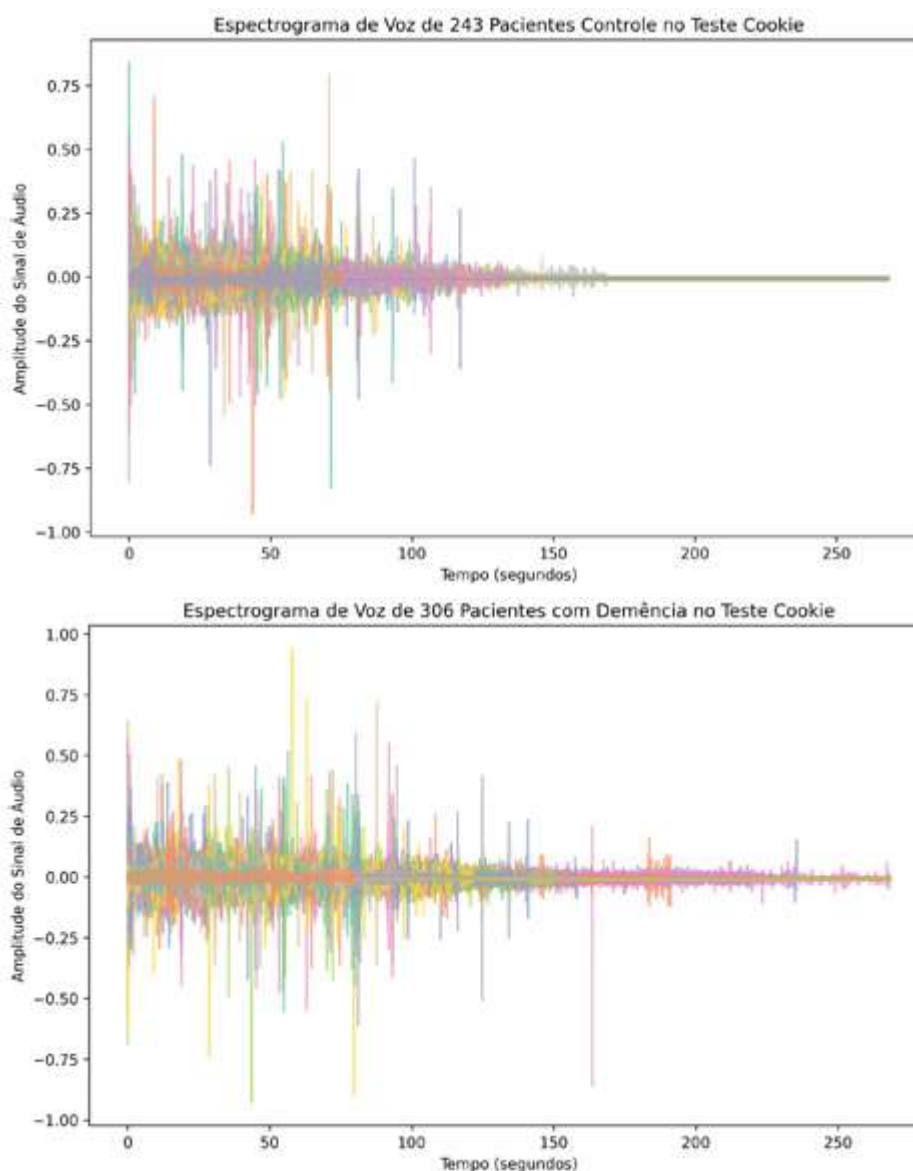


Figura 1. Comparação de Espectros entre Pacientes de Controle e Demência.

2. REFERÊNCIAS

1. ZALLI, M.; FARAH, H.O.; ANTUNES, M.D. **Epidemiological aspects and health costs due dementia in Brazil.** *Rev Med (São Paulo)*, v. 99, n. 6, p. 563-7, 2020.
2. LI, C. et al. **TRESTLE: Toolkit for Reproducible Execution of Speech, Text and Language Experiments.** *AMIA Summits on Translational Science Proceedings*, v. 2023, p. 360, 2023.
3. MCFEE, B. et al. **librosa: Audio and music signal analysis in python.** In: *Proceedings of the 14th python in science conference*. 2015. p. 18-25.

PROJETO, MONTAGEM E CARACTERIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE RADIOGRAFIA POR CONTRASTE DE FASE UTILIZANDO GRADES INTERFEROMÉTRICAS

Judith Sumi 1^{(1)*}, Edson Kakuno 2⁽²⁾, Marcelo Honnicke 3⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária, Engenharia Física, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.
jc.sumi.2016@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Coorientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

1. RESUMO

A geração de imagens por raios X com sensibilidade à fase (1), em conjunto ou em substituição à atenuação, como sinal de contraste na imagem, tem grande potencial na detecção de objetos que tenham baixa atenuação à energia do feixe de raios X utilizada ou apresentem diferentes detalhes com atenuação semelhante. O método de grades interferométricas (2), técnica de imagem por raios X, sensível à atenuação, refração e ao espalhamento da radiação, pode ser aplicado como técnica de imagem por contraste de fase utilizando fontes de raios-X convencionais. O arranjo experimental é formado pela fonte de raios X, e duas ou três grades (com espaçamento da ordem de poucos micrômetros) microfabricadas que possuem um custo elevado. Por outro lado, a detecção de imagens de alta resolução de radiação ionizante, requer sensores de imagem que também apresentam um custo elevado. Nesse sentido, e com o intuito da busca por alternativas viáveis e acessíveis, foram projetados e prototipados em impressão 3D os suportes e o sistema de translação e rotação de grades interferométricas de raios-X utilizando materiais de baixo custo e, para a coleta de imagens realizou-se a prototipagem eletrônica, com plataforma Arduino, para um sensor de imagem CMOS comercial (COTS) de iluminação traseira (BSI) de 1/6" com matriz de 640x480 pixels e resolução temporal de 30 quadros por segundo (fps). O COTS foi utilizado como detector de conversão direta de raios X em imagem. O arranjo experimental consiste em: i) um trilho para fixação e translação longitudinal das grades; ii) um suporte com dispositivo de translação longitudinal e dispositivo de fixação da primeira grade e; iii) um suporte com dispositivo de fixação, rotação e translação transversal da segunda grade. Como grades, foram utilizados dois pedaços de um tecido de poliéster comercial com passo de 20 micrômetros, os quais foram recobertos com ouro/paládio utilizando o sistema de deposição tipo "sputtering" disponível no laboratório de Microscopia Eletrônica da UNILA. Ainda, foi também realizada a prototipagem eletrônica, com plataforma Arduino, de um motor de passo, utilizado para translação da segunda grade. A aquisição das imagens por raios X, envolvendo alinhamento das grades e obtenção de imagens de um objeto padrão (fibra de poliamida) em diferentes posições espaciais da segunda grade em relação à primeira (diferentes fases) está em andamento.

2. REFERÊNCIAS

1. ALS-NIELSEN, J. MCMORROW, D. **Elements of modern X-ray physics**. 2nd ed, London: Wiley, p. 261- 266, 2011.
2. WEITKAMP, T.; DIAZ, A.; DAVID, C.; PFEIFFER, F.; STAMPANONI, M.; CLOETENS, P.; ZIEGLER, E. X-ray phase imaging with a grating interferometer. **Optics Express**, v. 13, p 1-9, 2005.
3. ALCALDE, B.F.; PÉREZ, M.; LIPOVETZKY, J.; PIUNNO, N.; MATEOS, H.; SIDELNIK, I.; JERÓNIMO, J.B.; SOTO, M.; GÓMEZ, M.B.; X-ray micrographic imaging system based on COTS CMOS sensors. **International Journal of Circuit Theory and Applications**, v.46, p.1848-1857, 2018.

3. AGRADECIMENTOS

À Fundação Araucária, meu sincero agradecimento pelo apoio financeiro que viabilizou este trabalho. Aos meus orientadores, gratidão pelo comprometimento e dedicação demonstrados ao longo deste período.

ESTUDO DAS CURVAS NAS MÉTRICAS DO MÁXIMO/SOMA EM R^2

John Esteban Mosquera Mosquera^{(1)*}, Newton Mayer Solorzano Chavez⁽²⁾, Víctor Arturo Martínez Leon⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Engenharia Física, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽²⁾ Coorientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

*E-mail de contato: jem.mosquera.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Pode-se conceber uma curva como um trajeto que delinea o percurso de um objeto no espaço. Essa trilha pode ser explorada a partir de várias perspectivas ou métricas. Além da métrica euclidiana, notam-se duas métricas relevantes em R^2 : a métrica do máximo e a métrica da soma. Utilizando essas métricas, é interessante observar, por exemplo, que para a métrica da soma, o “disco unitário” corresponde ao quadrado com vértices em $(1,0)$, $(0,1)$, $(-1,0)$ e $(0,-1)$. Embora as seções cônicas já sejam de grande relevância na matemática, seu estudo tradicionalmente se concentra na métrica euclidiana. O objetivo central deste projeto de iniciação científica foi investigar a geometria das cônicas sob as métricas do máximo e soma. Dessa forma, pudemos estudar com abordagens analíticas e computacionais propriedades distintas de cada tipo de cônica em cada uma das métricas, enquanto também reconhecemos as limitações inerentes a essas análises. Além disso, investigamos os óvalos de Cassini sob essas mesmas métricas. A metodologia deste estudo envolveu a análise de literatura especializada, incluindo livros e dissertações sobre o tema, bem como reuniões semanais para discussão dos tópicos abordados. Inicialmente, revisitamos conceitos de espaços métricos (LIMA, 2011), seguidos por uma revisão de fundamentos da geometria analítica (LEHMANN, 1986). Concluímos com uma análise das cônicas sob as métricas da soma e do máximo em R^2 (HRYCYK, 2019). Para complementar nossa investigação, utilizamos a ferramenta de software Geogebra para validar os resultados obtidos. A partir desse ponto, com base no trabalho de HRYCYK (2019) e com o suporte do Geogebra, criamos e analisamos gráficos de cônicas não canônicas sob as métricas da soma e do máximo. Este estudo não apenas contribui para o campo da matemática, mas também tem implicações para as ciências naturais, como a física, onde as trajetórias de corpos sob a influência de forças são descritas por cônicas.

2. REFERÊNCIAS

1. HRYCYK, M. *Cônicas e métricas em R^2* . 2019. Dissertação (Mestrado Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Matemática, mestrado profissional, do Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2019.

2. LEHMANN, C. H. **Geometria analítica**, México DF: Limusa, 1986.
3. LIMA, E. L. **Espaços Métricos**, 4a ed. Projeto Euclides, Rio de Janeiro: IMPA, 2011.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, aos professores Victor Arturo Martinez Leon e Newton Mayer Solorzano Chavez pela oportunidade de fazer parte deste projeto, pelo apoio, motivação e liderança neste processo. Além disso, gostaria de expressar minha gratidão pelo apoio recebido por meio da bolsa da PRPPG-UNILA..

Formalismo Matemático no Ensino Superior da Física

José Henrique de Toledo Filho^{(1)*}, Victor Arturo Martinez Leon⁽²⁾, Rodrigo Santos da Lapa⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista da PRPPG/UNILA, Engenharia Física, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽²⁾ Coorientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

*E-mail de contato: jht.filho.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

As disciplinas de física básica formam um conjunto de disciplinas obrigatórias na grade curricular de qualquer curso de engenharia. Nestas disciplinas estudam-se desde os princípios da mecânica clássica newtoniana e do eletromagnetismo clássico até conceitos que darão base para a física quântica. São também nestas disciplinas que os alunos passam a ter um contato com ferramentas matemáticas que, em alguns casos, não são abordados na sua formação de nível médio, como o caso do cálculo diferencial e integral de multivariáveis. É através do cálculo diferencial e integral que os principais conceitos da física clássica são apresentados ao estudante de engenharia. Porém, existem outros formalismos que podem expressar os mesmos conceitos e resultados de maneira mais completa. Por exemplo, no eletromagnetismo cujas leis são regidas pelas equações de Maxwell, estas equações podem ser obtidas pelo formalismo das formas diferenciais. As formas diferenciais são entidades matemáticas que podem ser melhores expressas em espaços vetoriais multidimensionais. Quando passam a ser encaradas desta forma, e fundamentadas em um conjunto de propriedades algébricas que devem ser respeitadas nestes espaços vetoriais, podemos obter de forma direta equações que tem grande importância na física de uma forma mais direta quando comparadas com o cálculo diferencial e integral tradicional. O objetivo deste trabalho é explorar as propriedades das formas diferenciais e obter as equações de Maxwell do eletromagnetismo e também as relações de Maxwell que estabelecem relações entre grandezas físicas relevantes na termodinâmica. A metodologia deste estudo envolveu a análise de literatura especializada, incluindo livros e dissertações sobre o tema, bem como reuniões semanais para discussão dos tópicos abordados. A fim de aplicar as formas diferenciais, foi necessário conceitos da álgebra exterior, ou álgebra de Grassmann, então os encontros semanais foram usados para tratar do aprendizado desses conceitos, seguindo algumas literaturas (Flanders, 1989; Lima, 2009) até lograr a operação de produto exterior. A partir disso, o foco tornou-se as formas diferenciais das equações de Maxwell. Por conta de seu comportamento muito semelhante a vetores, além de notação mais simples de compreender do que a tensorial, as formas diferenciais estabelecem conexão direta com imagens geométricas, estabelecendo uma conexão entre a notação matemática e a interpretação geométrica da teoria de campos

eletromagnéticos (Warnick; Russer, 2014). Portanto, apesar de a notação clássica desenvolvida desde o início das disciplinas de física básica ser muito abrangente nos tópicos dos cursos de engenharia, o uso da álgebra de Grassmann e as formas diferenciais são ferramentas dignas de tempo de aprendizagem investido, ainda mais em cursos como a engenharia física.

2. REFERÊNCIAS

1. FLANDERS, H. **Differential forms with applications to the physical sciences**. New York: Dover Publications, INC., 1989.
2. LIMA, E. L. **Álgebra exterior**. Rio de Janeiro: IMPA, 2009.
3. WARNICK, K.; RUSSE, P. H. Differential forms and electromagnetic field theory. **Progress In Electromagnetics Research**, v. 148, p. 83-112, 2014.

3. AGRADECIMENTOS

Deixo aqui meus mais sinceros agradecimentos aos que fizeram parte deste projeto. A Deus, principalmente, pelo meu sustento. Aos professores Rodrigo Santos da Lapa e Victor Arturo Martinez Leon, não somente pela oportunidade que me foi dada e por suas grandes contribuições para a realização deste projeto, como também pelo ensino, orientação e motivação, os quais levarei para minha carreira. Também sou grato ao apoio por meio da bolsa da PRPPG-UNILA.

UM PROBLEMA DE NAVEGAÇÃO: MÉTRICA EUCLIDIANA PERTURBADA

Junior Marcial Sosa Ramirez^{(1)*}, Víctor Arturo Martínez León⁽²⁾, Newton Mayer
Solórzano Chávez⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC do PRPPG/UNILA, Engenharia Física, ILACVN, UNILA.

⁽²⁾ Coorientador, ILACVN, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientador, ILACVN, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

*E-mail de contato: jmsosa.001@gmail.com

1. RESUMO

Neste projeto foi abordado uma métrica de Randers que tem relação com um problema de navegação de Zermelo. As métricas de Randers são generalizações das métricas Riemannianas e também são uma classe especial das métricas de Finsler. Os problemas de navegação de Zermelo tratam sobre caminhos ótimos nas viagens de um barco considerando forças de vento ou correntezas. Em Shen (2001) mostra-se que todo problema de navegação pode ser tratado geometricamente via métrica de Randers. E, por outro lado, toda métrica de Randers pode ser tratada fisicamente por meio de problemas de navegação de Zermelo. Assim, foi considerado o plano cartesiano munido com uma métrica de Randers especial, a qual denominamos métrica ε -perturbada, que nada mais é a métrica Euclidiana somada com uma função afim. O objetivo principal foi estudar as distâncias e cônicas nesta nova geometria. Usando um resultado geral sobre geometria de Finsler, mostramos que nesta nova geometria, as linhas retas continuam sendo os caminhos ótimos (geodésicas). Com isto, determinamos a fórmula de distância (ou tempo de viagem ótimo) de um ponto a outro, o que nos ajudou a verificar que esta distância é invariante por translação, mas não por rotação. Em seguida obtivemos as fórmulas de distância de ponto a reta e de reta a ponto. Além disso, como consequência da não simetria da distância ε -perturbada definimos e caracterizamos dois tipos de circunferências, 4 tipos de elipses e 4 tipos de parábolas. Concluimos que as circunferências perturbadas são elipses euclidianas (Ver Figura 1). Duas das quatro elipses perturbadas são elipses euclidianas, e as outras duas são caracterizadas por quárticas irredutíveis. Finalmente, concluimos que as parábolas perturbadas são caracterizadas por equações quadráticas, isto é, cônicas euclidianas. A metodologia utilizada foram revisões bibliográficas, como Boulos e Camargo (2004), Shen (2001) entre outros, e reuniões semanais com o orientador e co-orientador, onde discutimos os tópicos de estudo. Além disso, utilizamos o software livre Geogebra para validar os resultados. Para futuros trabalhos, sugere-se estudar as hipérbolas usando a distância ε -perturbada. Como consideração final podemos mencionar que este trabalho revela fatos interessantes sobre uma métrica que simula as condições de navegação em rios e lagos, as quais são muito utilizadas na região principalmente para o transporte de mercadorias. Portanto, o trabalho desenvolvido e outros trabalhos que sejam desenvolvidos

na mesma linha podem ter aplicações potenciais na otimização de viagens em rios e lagos.

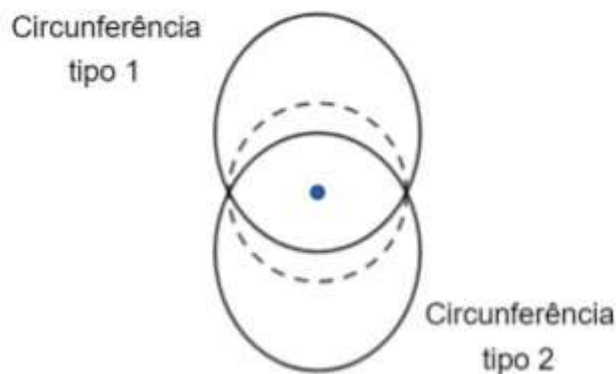


Figura 1: Circunferências ϵ -perturbada

2. REFERÊNCIAS

1. BOULOS, P.; CAMARGO, I. **Geometria Analítica**: Um tratamento vetorial. 3. ed. rev e ampl. São Paulo: Prentice Hall. 2005.
2. SHEN, Z. **Lectures on Finsler Geometry**. Singapore: World Scientific, 2001.

3. AGRADECIMENTOS

Como bolsista deste projeto de iniciação científica, agradeço primeiramente à PRPPG-UNILA por conceder e financiar esta bolsa. Agradeço também à UNILA por fornecer as condições necessárias para o desenvolvimento deste trabalho. Por fim, agradeço ao professor coordenador pelas orientações e incentivos que, sem dúvidas, foram imprescindíveis para minhas compreensões sobre os conhecimentos e pelo interesse despertado por prosseguir meus estudos na área da Geometria Diferencial.

UMA INTRODUÇÃO AOS GRUPOS DE TRANSFORMAÇÕES QUE PRESERVAM FORMAS

Michelle Guerrero de Oliveira^{(1)*}, Cleilton Aparecido Canal⁽²⁾, Eralcilene Moreira Terezio⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC-IS da Fundação Araucária, Engenharia Física, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽²⁾ Coorientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽³⁾ Orientadora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

*E-mail de contato: mg.oliveira.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

As formas bilineares são ferramentas algébricas muito utilizadas no estudo de geometria. Especialmente, o produto escalar e o produto vetorial entre vetores são formas bilineares apresentadas aos alunos nos primeiros semestres de um curso de ciências exatas. Outrossim, as transformações que preservam o produto escalar são úteis no reconhecimento das cônicas, pois preservam a ortonormalidade de uma base e podem reduzir as equações quadráticas para uma equação padrão (sem termo misto). Tais transformações são chamadas de ortogonais e seu determinante, em valor absoluto, é igual a 1. Além das citadas, outras formas bilineares interessantes são a forma simplética e a forma de Minkowski. A primeira pode ser definida como uma forma bilinear antissimétrica e não degenerada. Uma forma bilinear f sobre um espaço vetorial V é dita não degenerada quando satisfaz a condição de que, para cada vetor u não nulo em V , existe um vetor v em V de modo que $f(u,v)$ seja diferente de zero. As formas simpléticas surgem no estudo dos campos hamiltonianos e as transformações que as preservam são exatamente aquelas que levam um campo hamiltoniano em outro campo hamiltoniano. O conjunto de todas essas transformações têm uma estrutura de grupo e é chamado de grupo simplético. A segunda é uma forma bilinear em um espaço de dimensão 4, simétrica e não degenerada com assinatura $(+,-,-,-)$. As transformações que preservam a forma de Minkowski formam um grupo conhecido como grupo de Lorentz. Um elemento do grupo de Lorentz é uma aplicação $\mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}^4$ que descreve como as medidas de espaço e tempo de dois observadores se relacionam em cada sistema de referência. O presente trabalho teve por objetivo compreender as propriedades das transformações que preservam formas bilineares não degeneradas. A metodologia adotada foi o estudo de excertos de livros que abordam o tema, os quais foram discutidos em formato de seminários semanais. Especificamente, se f é uma forma bilinear sobre o espaço vetorial V e T é um operador linear em V , diz-se que o operador T preserva a forma bilinear f quando $f(Tu, Tv) = f(u, v)$, para todos os vetores u e v . Verificou-se que essas transformações (operadores) admitem uma estrutura de grupo e que suas matrizes possuem determinante igual a 1, em valor absoluto. Em outras palavras, constatou-se que o conjunto de operadores

lineares que preservam uma dada forma bilinear é fechado em relação à composição de operadores e todos os seus elementos são invertíveis. Como exemplos, estudou-se os grupos ortogonal, pseudo-ortogonal, de Lorentz e simplético. Discutiu-se como a compreensão desses objetos matemáticos pode auxiliar na análise geométrica e na resolução de problemas complexos. Por exemplo, a matriz de uma forma bilinear simétrica sempre pode ser tomada como diagonal, o que facilita o reconhecimento de cônicas e quádricas, eliminando o termo misto de sua equação. Em contrapartida, a matriz de uma forma simplética pode sempre ser tomada como a matriz J dada na Figura 1. Concluiu-se que esse é o ponto de partida para compreender a generalidade da definição clássica de sistemas hamiltonianos ($x' = J \nabla F$). Portanto, explorou-se técnicas de pesquisa em matemática em um cenário interdisciplinar de modo a abrir caminhos para uma compreensão mais completa da matemática e suas aplicações.

$$J = \begin{bmatrix} 0 & I_n \\ -I_n & 0 \end{bmatrix}$$

Figura 1. Matriz de uma forma simplética em um espaço vetorial de dimensão n .

2. REFERÊNCIAS

1. DOMINGUES, H.H.; IEZZI, G. **Álgebra moderna**. 4. ed. São Paulo: Atual Editora, 2003.
2. HOFFMANN, K.; KUNZE, R. **Linear Algebra**. 2. ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1971.
3. POOLE, D. **Álgebra Linear: uma introdução moderna**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Tradução da quarta edição norte-americana.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha orientadora, Eralcilene Moreira Terezio, por ter me dado a oportunidade de estar participando do projeto de iniciação científica e pelo ensinamento. Aos meus colegas de curso, pelo companheirismo e apoio. Agradeço também, a fonte financiadora da bolsa, Fundação Araucária, por ter contribuído para a realização deste projeto.

CONSTRUÇÃO DOS NÚMEROS REAIS POR CORTES DE DEDEKIND

Matheus Graeff^{(1)*}, Victor Arturo Martinez Leon⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista Voluntário, Licenciatura-Matemática, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽²⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

*E-mail de contato: matheus.graeff0@gmail.com

1. RESUMO

Na Grécia Antiga, segundo Boyer (2012), os matemáticos perceberam que o conjunto dos números naturais e racionais não abrangia a totalidade dos números que conhecemos hoje. Nesse contexto, os matemáticos começaram a aprofundar a compreensão dos números reais. Pitágoras e seus seguidores estabeleceram que todos os números poderiam ser expressos como uma razão de dois números, conhecidos como frações. Entretanto, identificaram a existência de números que não podiam ser escritos dessa maneira. Assim, exploraram propriedades interessantes, e a criação dos números irracionais estava fortemente relacionada a fatores geométricos e aritméticos. Um problema amplamente conhecido envolve o comprimento da diagonal de um quadrado. Mesmo para um quadrado de lado 1, a diagonal não poderia ser representada como uma fração simples. Utilizando argumentos geométricos e o Teorema de Pitágoras, eles determinaram que o comprimento da diagonal era a raiz quadrada de 2. Essa descoberta impulsionou o estudo dos números irracionais e marcou um avanço significativo na compreensão dos números reais. O conjunto dos números reais é definido como completo e ordenado. Isso implica que as operações de adição e multiplicação são definidas e seguem todas as propriedades esperadas. A completude também significa que não existem lacunas no conjunto; em outras palavras, qualquer sequência de números reais que se "aproxima" de um valor limite tem esse limite pertencente ao conjunto dos números reais. Uma maneira clássica de construir os números reais é por meio de classes de equivalência de sequências de Cauchy no conjunto dos números racionais. Outra abordagem relevante, foco principal deste projeto, envolve os chamados cortes de Dedekind. O objetivo central desta pesquisa de iniciação científica foi estudar a construção dos números reais através dos cortes de Dedekind. A metodologia empregada compreendeu a análise de literatura especializada, incluindo livros e dissertações sobre o tema, além de reuniões semanais para discussão dos tópicos abordados. Inicialmente, exploramos a construção dos conjuntos dos números naturais, inteiros e racionais, seguindo a abordagem de Cohen e Ehrlich (1963). Concluímos nosso estudo com a análise da construção dos números reais por meio dos cortes de Dedekind, conforme apresentado por Moreira e Cabral (2021). A construção rigorosa dos números reais realizada por Richard Dedekind baseia-se na ideia de dividir o conjunto dos números racionais ordenados em duas partes, identificando um número real como um "corte" entre essas partes. Uma das principais conclusões da construção dos números reais via cortes de Dedekind é a obtenção de um conjunto numérico que é completo e ordenado. Como

consideração final, esta pesquisa incentivou o autor a desenvolver seu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "Construção dos Conjuntos Numéricos: N, Z, Q e R".

2. REFERÊNCIAS

1. BOYER, C. B. **História da Matemática**. 3. ed. São Paulo: Editora Edgar Blucher Ltda., 2012.
2. COHEN, L. W.; EHRLICH, G. **The Structure of the Real Number System**. 1. ed. New York: Van Nostrand Reinhold Company, 1963.
3. MOREIRA, C. N.; CABRAL, M. A. P. **Curso de Análise Real**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Instituto de Matemática, 2021.

3. AGRADECIMENTOS

À PRPPG – UNILA, por dedicar-se a estimular a vocação científica, em todos os níveis de ensino e em todas as áreas acadêmicas. Ao Prof. Victor Leon, por confiar em mim, orientando-me para o desenvolvimento deste trabalho.

Um problema de navegação: Cônicas na métrica de Funk

Mijail Limbert Mata Jauregui^{(1)*}, Víctor Arturo Martínez León⁽²⁾,
Newton Mayer Solórzano Chávez⁽³⁾

(1) Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Engenharia Física, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

(2) Coorientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

(3) Orientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

*E-mail de contato: mlm.jauregui.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Neste projeto, realizamos uma análise abrangente das hipérbolas num disco unitário munido de uma métrica não euclidiana, chamada métrica de Funk com relevância direta para o problema de navegação de Zermelo onde as forças do vento são concêntricas e simétricas. Neste sentido, dadas duas ilhas (focos), o objetivo foi caracterizar pontos tais que a diferença de tempos de viagens entre cada foco e o ponto seja constante. O estudo deste problema físico levou ao problema de caracterizar hipérbolas na geometria de Funk. Em Newton et al. (2021) os autores obtiveram as equações que descrevem as circunferências de Funk e também as fórmulas das distâncias (de ponto a ponto, de ponto a reta e de reta a ponto). Devido a não simetria da métrica de Funk, existem quatro tipos de hipérbolas. Foi obtida, assim, equações paramétricas de estes tipos de curvas utilizando a técnica de interseção de circunferências de Funk. Utilizamos o software gratuito Geogebra para validar e analisar os resultados. Portanto, este estudo revela propriedades matemáticas interessantes, mas também oferece informações valiosas para solucionar desafios reais, contribuindo significativamente para a eficiência operacional e economia de recursos nas viagens marítimas. Para isto realizamos este projeto, fizemos revisões bibliográficas, como Boulos e Camargo (2004), Shen (2001) e Newton et al. (2021), e reuniões semanais, onde discutimos os tópicos de estudo.

2. REFERÊNCIAS

1. BOULOS, P.; CAMARGO, I. **Geometria Analítica**: Um tratamento vetorial. 3. ed. rev e ampl. São Paulo: Prentice Hall. 2005.
2. CHAVEZ, N. M. S.; LEÓN, V. A. M.; SOSA, L. G. Q.; MOYSES, J. R. Um problema de navegação de Zermelo: Métrica de Funk. **REMAT: Revista Eletrônica da Matemática**, Bento Gonçalves, RS, v. 7, n. 1, p. e3010, 29 mar. 2021.
3. SHEN, Z. **Lectures on Finsler Geometry**. Singapore: World Scientific, 2001.

3. AGRADECIMENTOS

Como bolsista deste projeto de Iniciação Científica, agradeço primeiramente a UNILA por conceder e financiar esta bolsa e por oportunizar o desenvolvimento deste trabalho. Por fim, agradeço aos professores orientadores pelos incentivos que, sem dúvidas, foram imprescindíveis para minhas compreensões sobre os conhecimentos e pelo interesse despertado por prosseguir meus estudos na área da Geometria Diferencial.

Dosagem de fitocanabinoides em flores e extratos medicinais de Cannabis

Nedice Borges Cardoso Rastely ⁽¹⁾, Aline Theodoro Toci ⁽²⁾

(1) Bolsista IC da CNPq, Biotecnologia, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

(2) Orientadora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, Laboratório de Estudos Interdisciplinares do Meio Ambiente e Alimentos (LEIMA), UNILA.

E-mail de contato: nedice12@gmail.com

1. RESUMO

O emprego terapêutico da cannabis medicinal tem se difundido significativamente para o tratamento de distintas condições médicas (COLLUCI, 2019). Atualmente, no Brasil, diversas associações produzem seus extratos. Contudo, é premente garantir a segurança e eficácia dos produtos à base de cannabis destinados aos pacientes. Nesse escopo, a ANVISA estabeleceu diretrizes rigorosas para a análise de fitocanabinoides em produtos de cannabis medicinal, visando garantir a consistência e fidedignidade dos resultados, assegurando, assim, os pacientes e a aderência dos produtos aos parâmetros normativos. A diversidade de componentes presentes na planta de cannabis, bem como a complexidade de suas interações, suscitam a demanda por técnicas analíticas de alta precisão e confiabilidade, como a cromatografia. Neste contexto, o projeto teve por objetivo a validação de uma metodologia por CLAE-DAD para a quantificação de fitocanabinoides em amostras de extratos de cannabis provenientes da extração etanólica de flores ou de extratos medicinais. Para assegurar a confiabilidade e eficácia dessa padronização, foram satisfeitas rigorosas pré-condições. Essas diretrizes compreenderam a avaliação de diversos parâmetros, tais como faixa de trabalho, efeito matriz, linearidade, seletividade, precisão, além dos limites de detecção (LD) e quantificação (LQ). A linearidade, os LD e LQ e precisão foram determinados pela planilha de validação de Ribeiro et al. (2008). Os critérios adotados respeitaram as normas preconizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em especial a RDC Nº 166/2017, bem como a Instrução Normativa Nº 4/2014, a qual estabelece diretrizes para o controle de qualidade de fitoterápicos. Foi utilizada um equipamento da Thermo Analitica, dotado de bomba quaternária Rheos 5600, auto mostrador Accela e detector PDA Accela de 20Hz, coluna C18 (250 x 4,6 mm e partículas de 5 µm) em temperatura constante de 30°C, e detector DAD operando para absorvância nos comprimentos de onda de 210, 310 e 209 nm. A construção da curva analítica foi empreendida a partir de uma faixa de trabalho predeterminada, onde foram implementados seis pontos, variando as concentrações de 1 a 20 µg/mL, abrangendo os quatro canabinoides de interesse – CBD, CBDA, THC e THCA. Para o efeito de matriz a curva foi realizada no solvente acetonitrila:acetato de etila 1:1 e na matriz que consistia de uma solução de 0,2% azeite no mesmo solvente. Após as construções das curvas e comparação do coeficiente angular das retas foi verificado o efeito de matriz. De posse desse resultado procedeu-se com os outros parâmetros de validação realizados todos na matriz (Figura 1). Os LDs obtidos foram: 1,23; 2,34; 4,56 e 2,54 µg/ml para os canabinoides CBD, CBDA, THC e THCA, respectivamente. Já os LQs foram: 11,43; 9,34; 10,32 e 8,34 µg/ml para os canabinoides CBD, CBDA, THC e THCA, respectivamente. Todos estes parâmetros estão em bons níveis para a quantificação nos extratos.

Quanto a precisão obteve-se uma variação de 2% a 8% o que para os níveis de concentração utilizados estão nas faixas preconizadas pela RDC mencionada. Em sintonia com as diretrizes estabelecidas pela ANVISA, o projeto logrou êxito na consecução de parâmetros de qualidade criteriosos, abrangendo calibrações meticolosas e a determinação precisa dos limites de detecção e quantificação. A metodologia validada reveste-se de importância singular, viabilizando a avaliação da segurança e eficácia dos produtos de cannabis, alinhando-se às crescentes necessidades de terapias medicinais confiáveis e tornando a UNILA referência na região, inclusive prestando serviços para a sociedade.

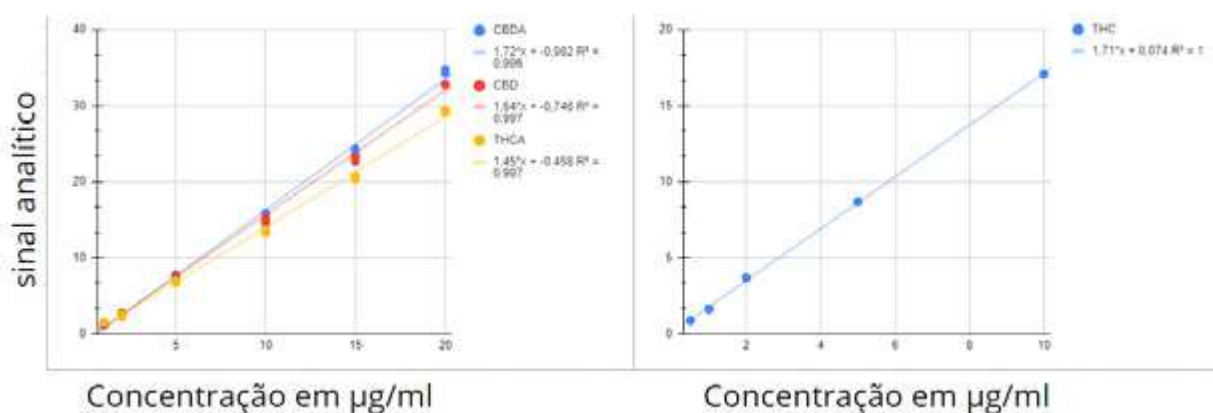


Figura 1. Curva analítica dos fitocannabinoides na matriz de 0,2% de azeite em acetato de etila:acetonitrila 1:1.

2. REFERÊNCIAS

1. ANVISA, Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 11, de 16 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o funcionamento de laboratórios analíticos que realizam análises em produtos sujeitos à Vigilância Sanitária e dá outras providências.
2. COLUCCI, Dennis A. AuD, MA, FAAA. Cannabis and Hearing Care: Hearing Loss and Tinnitus. The Hearing Journal 72(8):p 43,44,46, August 2019. | DOI: 10.1097/01.HJ.0000579600.90915.75.
3. Strzelczyk, M., Lochynska, M., & Chudy, M. (2021). Systematics and Botanical Characteristics of Industrial Hemp Cannabis Sativa L. Journal of Natural Fibers, 1-23. <https://doi.org/10.1080/15440478.2021.1889443>.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos imensamente à CNPq pelo financiamento essencial neste projeto. Sua contribuição não só possibilitou a aquisição de conhecimento valioso, mas também serviu como uma motivação significativa para o progresso e a conclusão bem-sucedida desta pesquisa. Através do apoio da CNPq, expandimos nosso entendimento e aprimoramos nossas capacidades, impulsionados pela bolsa que nos incentivou a alcançar resultados de qualidade.

Classificação Automática de Espécies Florestais Aplicando Técnicas de Transfer Learning

Nicole Estefani Vega Cuevas^{(1)*}, Marcelo Nepomoceno o Kapp⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista IC-FA da PRPPG/UNILA, Engenharia de Energia, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA.

⁽²⁾Orientador(a), Orientador, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA.

*E-mail de contato: nev.cuevas.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMEN

Diariamente, la industria maderera trata con diferentes tipos de madera, extraídas de diferentes especies forestales. Sin embargo, la falta de una inspección adecuada puede hacer que la madera de una determinada especie se comercialice como si perteneciera a otra especie lo que puede causar una pérdida a un comprador en particular. Más grave aún, el comercio de madera extraída de especies cuya comercialización es ilegal, es decir, delictiva, puede generar daños ambientales al país y al planeta en su conjunto. La especie de un árbol puede ser, en cierto modo, fácilmente reconocible cuando se encuentra en su hábitat natural. Sin embargo, después de cosechar el árbol y cortarlo en tablas, a menudo solo un experto puede decir de qué especie se extrajo la tabla. Aunque las autoridades gubernamentales se esfuerzan por tener un mayor control en este tipo de industria, el control adecuado del comercio de madera dependería de la contratación y reclutamiento de un gran número de especialistas. Como el presupuesto del gobierno es generalmente muy limitado, el reconocimiento automático de especies forestales, realizado por computadoras, representa una alternativa de menor costo para enfrentar este problema. Considerando esto, el desarrollo de este tipo de sistema puede lograrse dados los avances recientes relacionados con técnicas de visión artificial, reconocimiento de patrones y aprendizaje automático.

El principal objetivo de este proyecto es buscar una solución a esta problemática a través del desarrollo de un sistema para el reconocimiento automático de especies forestales usando aprendizaje profundo (Deep Learning). En este tipo de sistema, una imagen digitalizada de una madera se utiliza como entrada y la especie forestal de la tabla es automáticamente informada como salida.

El sistema buscará utilizar una arquitectura de red neuronal para reconocer patrones en imágenes de especies forestales. La imagen digital de una plancha se presenta al sistema y se envía a una red neuronal para extraer características y clasificar las especies. Se realizarán evaluaciones para definir qué características se extraerán, qué tipo de red neuronal se utilizará y qué clasificador se utilizará más adelante. Para crear y probar el sistema se utilizarán una base de datos de 2.240 imágenes de 112 especies forestales diferentes.

2. REFERENCIAS

1. M. N. Kapp, R. Bloor, P. R. Cavalin, e L. E. S. Oliveira, "Automatic forest species recognition based on multiple feature sets", 2014, doi: 10.1109/IJCNN.2014.6889750.

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco el apoyo de la Fundación Araucaria por la beca de Iniciación en el Desarrollo Tecnológico y la Innovación (ITI) y la bolsa que me fue otorgada es este proyecto, a mi orientador por la confianza y a la Institución UNILA por abrir y permitir espacios de investigación.

RECUPERAÇÃO DO MATERIAL ATIVO DE BATERIAS DE ÍON-LÍTIO

Ruan V. R. Damaceno ^{(1)*}, Hugo F. Santos ⁽²⁾, Helton R. Regatieri ⁽³⁾,
Henrique C. Almeida ⁽⁴⁾, José R. C. Salgado ⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC do CNPq, Engenharia de Energia, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA.

⁽²⁾ Colaborador, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Coorientador, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade (PPGIES), Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽⁴⁾ Colaborador, ⁽⁵⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

*E-mail de contato: rvr.damaceno.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A reciclagem das baterias de íon-lítio é justificada pelo crescente uso dessa tecnologia nos últimos anos. As baterias de íon-lítio (conhecidas como LIBs, do inglês *Lithium-ion batteries*), além de conterem plásticos, são compostas por diversos metais, como, alumínio, cobalto, cobre, lítio, manganês, níquel e entre outros elementos. As LIBs apresentam um grande potencial poluente caso sejam descartadas inadequadamente no ambiente. Principalmente devido a este fator, a reciclagem das LIBs desempenha um papel crucial [1]. O estudo deste plano de trabalho foi conduzido em laboratório de química e engenharia, com amostras de baterias recebidas pela alfândega entre Brasil e Paraguai, localizada em Foz do Iguaçu-PR. Neste local, a Receita Federal registrou a apreensão de aproximadamente $1,20 \times 10^6$ baterias e pilhas entre os anos de 2015 a 2019, com uma estimativa de valor de R\$ 1.683.144,56, sendo esses produtos frequentemente descartados em aterros sanitários controlados. Isso indica a necessidade da reciclagem adequada das LIBs. O processo de reciclagem das LIBs é composto por três etapas principais: i) as baterias são descarregadas como pré-tratamento para remover cargas residuais excessivas; ii) abertura manual das baterias e a separação dos componentes; iii) remoção do material ativo dos eletrodos, que é o foco deste estudo. A remoção e a separação dos materiais ativos das LIBs são realizadas por dois métodos distintos, uma para cada eletrodo presente nas baterias. Inicialmente, para remover o material ativo do eletrodo de cobre, utiliza-se aproximadamente 800 mL de água destilada como agente lixiviante, junto a um banho ultrassônico para acelerar o processo, o qual é cronometrado. Após essa remoção, obtém-se uma solução que é encaminhada ao processo de separação, que pode ser realizado por evaporação ou por centrifugação. Após a separação, o material ativo recuperado do eletrodo de cobre é moído com um almofariz de ágata e pesado em seguida. Para o eletrodo de alumínio, é necessário aquecer o eletrodo previamente no forno mufla. Isso se deve ao fato de que o óxido de lítio geralmente vai aderir ao eletrodo através de uma camada de fluoreto de polivinilideno, formando uma ligação adesiva que dificulta a remoção sem o pré-aquecimento. O aquecimento enfraquece a camada adesiva, que facilita a remoção do material ativo. O procedimento subsequente para

o eletrodo de alumínio é semelhante ao de cobre, com a diferença que, após a remoção do material ativo, a solução é filtrada usando um funil de büchner, um kitassato de 1000 mL, e uma bomba de vácuo. Em seguida, seca-se o material recuperado na estufa e pesa-se em balança analítica. Obteve-se bom rendimento do material ativo retirado do eletrodo de alumínio, cerca de 11 g, ainda que uma pequena parcela deste material permaneceu no eletrodo após a remoção, cerca de 2,58 g. No experimento, o tempo gasto no banho ultrassônico foi de 19 min. No processo de remoção do material ativo no eletrodo de cobre, todo o material foi retirado, cerca 5,5 g, tendo um rendimento de 100%. Nesta remoção, o tempo gasto no banho ultrassônico de 18 min. Este estudo comprovou a eficiência do procedimento empregado para extrair os materiais ativos dos eletrodos de cobre e alumínio, que assegura um alto rendimento de remoção de material ativo. No entanto, o processo ainda está em fase de aperfeiçoamento, que requer a otimização em algumas etapas para garantir um fluxo contínuo e minimizar as perdas de material e outros produtos, principalmente para o eletrodo de alumínio.

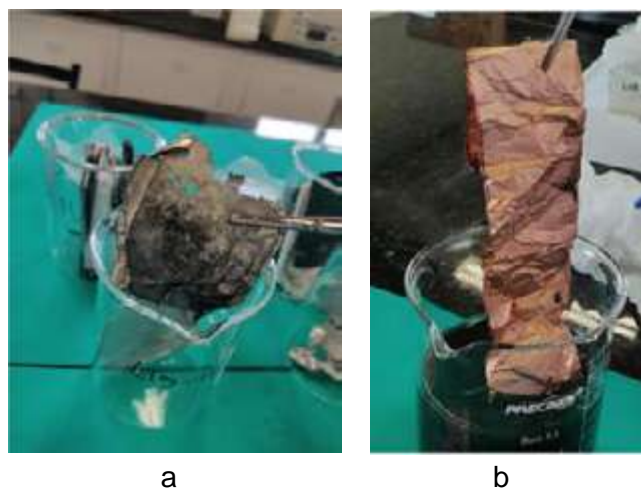


Figura 1. Eletrodos a) Alumínio e b) Cobre após remoção dos materiais ativos.

2. REFERÊNCIAS

1. HUANG, B.; PAN, Z.; SU, X.; AN, L. Recycling of lithium-ion batteries: Recent advances and perspectives. Power Source. v. 399, p. 274-286, 2018.

3. AGRADECIMENTOS

Ruan V. R. Damaceno agradece a bolsa de IC recebida pelo CNPq N° 405065/2021-3.
Hugo F. Santos agradece a bolsa de IC recebida pelo CNPq.
Helton R. Regatieri agradece a bolsa de doutorado da Capes.

PRPPG/UNILA da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

Ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade. PRPPG/UNILA. Agradecemos aos técnicos Paula Regina dos Santos e Eleandro Miguel da Silva pelo auxílio prestado durante a requisição de materiais.

INVESTIGAÇÃO DE UM PROBLEMA DE ÁREA POR DIFERENTES PERSPECTIVAS DAS GEOMETRIAS

Rodrigo Stefani Ceretta^{(1)*}, Eralcilene Moreira Terezio⁽²⁾, Cleilton Aparecido Canal⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Matemática, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽²⁾ Coorientadora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽³⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

*E-mail de contato: rs.ceretta.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Os problemas relacionados às áreas de figuras planas são estudados desde a Antiguidade. Por exemplo, o bem conhecido Teorema de Pitágoras relaciona as áreas de três quadrados construídos sobre os lados de um triângulo retângulo. No século XVII, Descartes usava o seu método analítico para resolver problemas de geometria, como o fez com um problema também solucionado por Christopher Clavius (1538-1612), mas por meio de ferramentas da geometria euclidiana plana. Tal problema consiste em determinar uma reta passando por um ponto externo a um triângulo dado, de modo que a reta divida o triângulo em duas figuras planas de mesma área. O presente trabalho teve como objetivo analisar algumas perspectivas possíveis para estudo do problema de Clavius. A metodologia adotada foi o estudo de excertos de livros e artigos que abordam o problema, os quais foram discutidos em formato de seminários semanais. Primeiramente, estudou-se a solução de Descartes, com vistas a compreender seu método de resolução e como ele resolveu geometricamente uma equação do segundo grau, obtida como parte da sua solução para o problema de Clavius. Em uma segunda etapa, foi proposto uma solução autoral empregando as ferramentas modernas da geometria analítica e, por fim, comparou-se os métodos, para avaliar as vantagens e desvantagens de cada perspectiva analisada. Em ambos os casos, é suposto que o problema tenha uma solução, ou seja, é suposto que exista uma reta que satisfaça o enunciado. Na solução de Descartes, houve a necessidade de aplicar alguns resultados da geometria euclidiana plana, relativos às áreas e aos lados adjacentes a um ângulo que dois triângulos possuem em comum. Como resultado, obteve-se uma equação do segundo grau. Estudou-se duas maneiras de encontrar as soluções dessa equação. A primeira foi a solução geométrica proposta por Descartes e a segunda foi um tratamento algébrico utilizando o discriminante da equação. Compreendidos os processos da solução de Descartes, seguiu-se com o tratamento do problema por meio da geometria analítica, pois uma das vantagens da geometria analítica moderna é a escolha de um sistema de coordenadas retangulares (cartesianas) que seja conveniente para o problema estudado. Além disso, é conhecido que a área de um paralelogramo é igual ao comprimento do produto vetorial de dois lados consecutivos. Desse modo, considerou-se o produto vetorial para calcular a área do triângulo. Como o triângulo é cortado por uma reta, formam-se dois triângulos com um ângulo em comum. É suposto que a razão entre as áreas dos triângulos é igual a 2, o que tornou possível determinar as coordenadas do ponto de interseção da

reta procurada com um dos lados do triângulo. Concluiu-se, via geometria analítica, que é possível encontrar a reta desejada e resolver o problema. A solução do problema por meio da geometria analítica mostrou-se menos trabalhosa em comparação ao método de Descartes. Porém, em termos do ensino da matemática no Ensino Médio, a geometria analítica aplicada na solução requer ferramentas matemáticas mais avançadas, que não são usualmente abordadas no Ensino Médio, a saber: produto vetorial e mudanças de coordenadas. Entendeu-se que a solução de Descartes é mais adequada para expor o problema de Clavius para alunos que cursam o Ensino Médio.

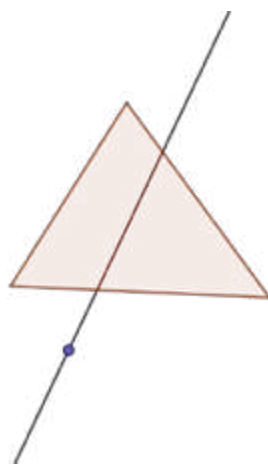


Figura 1. O problema de Clavius.

2. REFERÊNCIAS

1. BOYER, C.B. **History of analytic geometry**. New York: Scripta Mathematica, 1956.
2. de CARVALHO, J.B.P. Descartes e um problema de Clavius. **Revista do professor de matemática**, n. 103, p. 2-7, 2021.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), da UNILA, pela bolsa de iniciação científica concedida e agradeço aos professores orientadores Eralcilene Moreira Terezio e Cleilton Aparecido Canal pela iniciativa do projeto, por compartilharem seus conhecimentos e fornecerem as ferramentas e orientações, as quais tornaram esse projeto possível e que certamente contribuíram em muito para a evolução do meu conhecimento matemático.

AVALIAÇÃO DE ELETROCATALISADORES DE LIGAS METÁLICAS FABRICADOS EM AÇO-CARBONO E ALUMÍNIO PARA A PRODUÇÃO DE GÁS HIDROGÊNIO EM MEIOS NÃO CONVENCIONAIS

Raheel Shahbaz ^{(1)*}, Márcio Souza Góes ⁽²⁾, Janine Padilha Botton ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC PRPPG/UNILA, Curso de Engenharia de Materiais, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

⁽²⁾ Coordenador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientadora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

*E-mail de contato: r.shahbaz.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A crescente demanda energética mundial e as preocupações ambientais impulsionam a busca por soluções energéticas mais renováveis e sustentáveis. Portanto, como uma forma de armazenar e tornar mais viável o uso das fontes de energia alternativa, tem se utilizado o gás hidrogênio. Assim, o objetivo principal deste trabalho consistiu em avaliar o desempenho de materiais como eletrólitos e eletrodos para produção de gás H₂. A produção de hidrogênio foi testada em meio alcalino e de líquido iônico. Os testes foram realizados em uma célula de Hoffman com capacidade para 100 mL com variação dos eletrodos de trabalho. Fios de platina utilizados como contra eletrodo e eletrodo de quase-referência. A área superficial do eletrodo de trabalho foi limitada com a finalidade de calcular a densidade de corrente e controlar o volume real de gás produzido, que fosse dentro da capacidade da célula. O eletrólito consistiu em uma solução aquosa de BMI.BF₄ (tetrafluoroborato de 1-butil-3-metilimidazólio) 10% (m/m). Os materiais utilizados como eletrodo de trabalho foram: AISI 316L, AISI 420, AISI 410, HC 276 e M400 que são ligas comerciais contendo Si, Fe, Cr e Ni e respectivas variações. Os eletrodos foram cortados, polidos e limpos antes dos testes. A técnica eletroquímica foi utilizada para avaliar a produção de hidrogênio foi a cronoamperometria (CA), com a aplicação das diferenças de potenciais de -1,3, -1,5, -1,7, -1,9 e -2,0 V durante 1800 s. Os experimentos foram realizados em triplicata. A morfologia da superfície dos materiais e a espectroscopia de energia dispersiva, sua composição foi feita através de técnica de microscopia eletrônica de varredura (MEV) Os resultados obtidos estão na Tabela 1.

Tabela 1. Resultados de eletrólise da água em BMI.BF₄ 10 % (m/m)

	AISI 420	AISI 410	AISI 316 L	HC 276	M400
E (V)	-1,7 / -2,0	-1,7 / -2,0	-1,7 / -2,0	-1,7 / -2,0	-1,7 / -2,0
j (mA.cm⁻²)	95,0 / 50,5	37,2 / 52,6	93,3 / 117,9	49,1 / 60,8	61,0 / 99,7
Carga (10³ C)	83,8 / 44,6	18,8 / 26,4	73,9 / 80,6	18,6 / 22,8	23,0 / 37,7
Eficiência (%)	95 / 99	96 / 95	98 / 99	98 / 98	99 / 94

Conforme a Tabela 1, os valores de eficiência variaram entre 94 e 99%, os quais são considerados altos, portanto, as maiores comparações serão realizadas usando os demais parâmetros. Nos testes com aplicação de uma diferença de potencial de -2,0 V foram obtidas as maiores densidades de corrente. Nesse caso, a liga que apresentou maior densidade de corrente foi a AISI 316L com o valor de 117,9 mA.cm⁻², o qual foi superior ao encontrado na literatura para outros materiais, como Pt e Mo, com o mesmo eletrólito. Consequentemente, o valor da carga também deu mais elevado com o AISI 316L, ou seja, com este eletrocatalisador a produção de hidrogênio foi consideravelmente maior. Comparando resultados de obtidos com -1,7 e -2,0 V, os resultados de testes com -1,7 V em geral foram melhores somente com o eletrodo AISI 420, com o equivalente ao dobro da carga com 2,0 V. Poderia se pensar que -2,0 V é a melhor, no entanto, nesse valor o consumo de energia do sistema é maior e nota-se que a produção de H₂ não aumenta nesta proporcionalmente, o que pode ser decorrência do bloqueio parcial da superfície pelo gás produzido ou a cinética do sistema não ser favorecida nessas condições. Além da produção, densidade de corrente e potência, o eletrodo precisa ser estável, e uma ideia de morfologia do material pode ser visto na Figura 1. O eletrodo AISI 316L é estável no sistema, pois não houve mudança significativa na sua área superficial e assim é recomendado para utilização em eletrolisador comercial com esse LI.

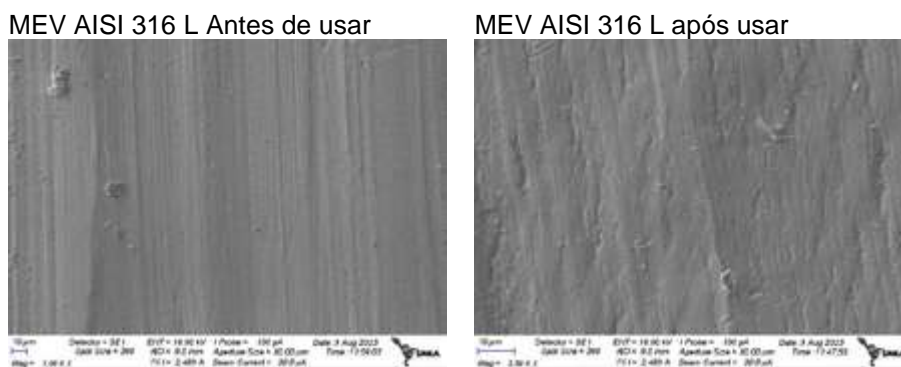


Figura 1. Imagens de Microscopia Eletrônica de Varredura da liga 316L antes e após eletrólise.

2. REFERÊNCIAS

1. BOTTON, Janine Padilha. **Líquidos iônicos como novos meios para métodos eletroquímicos**. 2007. 798 p. Tese de doutorado (Pós-Graduação em Ciência dos Materiais) Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2007.
2. FIEGENBAUM, F. PERES, G. DE SOUZA, M. O. MARTINI, E. M. A. DE SOUZA, R.F. Hydrogen production by water electrolysis using tera-alkyl-ammonium-sulfonic acid ionic liquid electrolytes. **Journal of Power Sources**, 2013, 243, 822-825.
3. DE SOUZA, R. F. PADILHA, J. C. GONCALVES, R. S. DE SOUZA, M. O. BERTHELOT, J. R. Electrochemical hydrogen production from water electrolysis using ionic liquid as electrolytes: Towards the best device. **Journal of Power Sources**, 2007, 164, 792-798.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio da PRPPG-UNILA pela bolsa de IC que me foi concedido nesse projeto, a confiança dos meus orientadores e a Instituição UNILA pelo fomento à pesquisa PROIPG dos editais PRPPG 90/2022 e 80/2019.

SENSORES DE GRAFITE/GRAFENO EM SUPORTE DE PAPEL: CARACTERIZAÇÃO ELETROQUÍMICA

Sara Adrissa Barros Simões^{(1)*}, Grazielle de Oliveira Setti⁽²⁾, Márcio Sousa Góes⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista ITI do CNPq, Engenharia Química, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA.

⁽²⁾ Coorientadora, Faculdade de Ciências e Tecnologia – Câmpus de Presidente Prudente, Universidade Estadual Paulista, (UNESP).

⁽³⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA.

*E-mail de contato: sab.simo.es.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A Indústria 4.0, também conhecida como a quarta revolução industrial representa o atual cenário mundial de inovação tecnológica, que pode ser desde a digitalização de processos até o uso de técnicas como a inteligência artificial ou Internet das Coisas (IoT). A principal característica desse movimento é integrar as novas tecnologias com ações que visam uma boa gestão ambiental, social e de governança corporativa. Esse conceito foi definido na indústria como ESG, abreviação de “*Environment, Social & Governance*”. O primeiro termo se refere a ações objetivas que promovem a sustentabilidade no âmbito industrial. Entre essas ações, têm-se destacado a gestão e o tratamento de efluentes industriais, especialmente para aqueles que fazem o uso da água como meio de produção, no qual podem provocar a contaminação de efluentes [1]. Uma forma inicial de realizar esse processo é por meio do monitoramento de efluentes, que pode ser realizado com o uso de sensores eletroquímicos, pois são eficientes, de rápida resposta analítica, de fácil uso e principalmente de baixo custo e impacto ambiental [2]. Dessa forma, este trabalho teve por finalidade, preparar sensores à base de papel (ePAD, do inglês *electrochemical paper-based devices*) e pasta condutora de grafite para a detecção de metais pesados em efluentes industriais. Os eletrodos foram caracterizados por difração de raios X (DRX), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e o desempenho eletroquímico foi avaliado por voltametria de onda quadrada (VOQ). A solução eletrolítica utilizada foi $\text{CuSO}_4 \cdot 5\text{H}_2\text{O}$ em KCl $0,5 \text{ mol} \cdot \text{L}^{-1}$ na faixa de $0,025\text{-}1,00 \text{ mmol} \cdot \text{L}^{-1}$. Para a caracterização dos eletrodos avaliou-se a reprodutibilidade do mesmo, analisando-se três variáveis, sendo estas: quantidade de pasta condutora nos dispositivos; tempo (dias) de medição, análise em baixas concentrações do eletrólito e variação da temperatura no material de carbono utilizados na produção de pastas condutoras. O DRX e o MEV mostram, respectivamente, que o filme base é de grafite, com fase majoritária, e a morfologia do material em estudo apresentou característica da superfície de uma amostra de grafite, ou seja, uma distribuição heterogênea referente ao tamanho das partículas (irregulares) e camadas finas bem definidas e sobrepostas. Com a Espectrometria de energia dispersiva de raios X (EDS) que está acoplado ao MEV, foi possível identificar os elementos presentes no material, que são predominantemente C e O com relação ao Al e Si em sua composição. Os dados obtidos da resposta eletroquímica evidenciaram que tanto a análise em baixas concentrações como a variação de temperatura não influenciaram diretamente na repetibilidade (obteve-se um desvio padrão relativo da altura de pico em cada concentração, que oscilou em um valor de $\sim 30\%$), em detrimento das outras variáveis que apresentaram um desvio três vezes maior. O ePAD foi aplicado em uma amostra real (sem

qualquer acondicionamento na coleta da amostra) de uma indústria de fertilizantes. Nessa etapa do trabalho foi analisado se a quantidade de cobre presente na amostra, corresponde ao valor estimado pela empresa a partir da curva de calibração com uma solução eletrolítica padrão de cobre (Figura1). Com essa correlação, foi possível verificar que o material possui uma concentração de cobre 80% acima do valor fornecido pela empresa. Esses resultados preliminares mostram que o sensor funciona e tem potencialidade para análise de amostras em condição real, isto é, sem controle em laboratório.

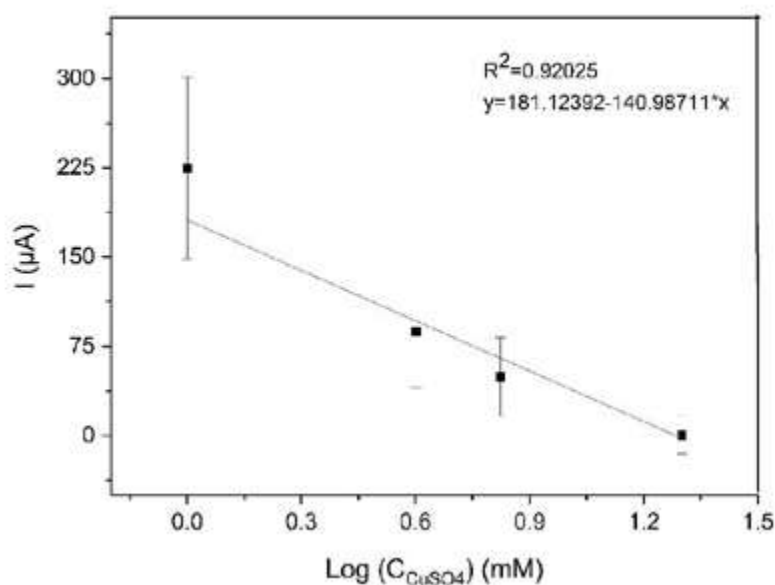


Figura 1. Análise em triplicata – Corrente em função da concentração [I versus C].

2. REFERÊNCIAS

1. CAVALCANTI, V. Y. S. L.; SOUZA, G. H.; SODRÉ, M. A. C.; ABREU, M. S. D.; MACIEL, T. S.; SILVA, J. M. A. Indústria 4.0: desafios e perspectivas na construção civil. *Revista Campo do Saber*, v. 4, n. 4, p. 146-158, ago./set. 2018.
2. BARANWAL, J.; BARSE, B.; GATTO, G.; BRONCOVA, G.; KUMAR, A. Electrochemical sensors and their applications: A review. *Chemosensors*, 10(9), 363, 2022.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente o apoio do CNPq pela bolsa de ITI que me foi concedida nesse projeto, a PRPPG/UNILA, a confiança dos meus orientadores, ao Grupo Interdisciplinar em Materiais Avançados e Funcionais - GIMavFun e a Instituição UNILA como um todo.



EICTI

XII ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS



SOCIEDADES E PESSOAS AMERÍNDIAS, AFRICANAS E AFRO-AMERICANAS NA BASE DE DADOS BRASILHIS

Ana Luiza Baldin Fidelis^{(1)*}, Rodrigo Faustinoni Bonciani⁽²⁾

(1) Bolsista ITI do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) História, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), UNILA.

(2) Orientador, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA.

*E-mail de contato: analuizabaldinf@gmail.com

1. RESUMO

A escrita histórica é um processo de longo prazo que engloba a formulação de questões de pesquisa, abordagens metodológicas, análise crítica e interpretação de fontes, culminando na apresentação das descobertas. No entanto, a rápida digitalização de fontes primárias está redefinindo esse processo. Arquivos tradicionais e digitais estão evoluindo, tornando as fontes históricas cada vez mais acessíveis. A incorporação de tecnologias digitais no tratamento de documentos tem um impacto significativo na pesquisa histórica, facilitando a preservação de dados, possibilitando consultas integradas e a exploração de novos conhecimentos em bases de dados. A nova geração de historiadores, especialmente, demonstra uma preferência pelo uso de materiais digitais. Isso não só expande as formas tradicionais de pensamento, mas também abre caminho para novas abordagens na descoberta e análise de fontes e dados. A partir dessa perspectiva, surge a *Brasilhis Database*, uma plataforma que atualmente figura como um dos mais extensos repositórios de informações relacionadas ao Brasil durante a monarquia hispânica (1580-1640). Seu objetivo principal é investigar e compreender o impacto do governo dos Habsburgos espanhóis no território da América portuguesa, desenvolvida pela Universidade de Salamanca/ES e atualmente conta com a participação de grandes universidades como UNIRIO, UFPE, UNIFESP e também, a UNILA. Reunindo informações sobre personagens históricos e suas redes de relacionamentos pessoais, deslocamentos, referências documentais e bibliográficas, legislações, iconografias, meios de transporte, identidades, etc. A metodologia utilizada foram pesquisas em documentações disponíveis no Arquivo Nacional da Torre do Tombo (plataforma portuguesa) e a Plataforma PARES (Portal de Archivos Españoles), também pesquisa em materiais historiográficos como nas pesquisas de Luis Felipe de Alencastro, José Carlos Vilardaga e Maria Regina Celestino de Almeida. Esses materiais foram usados para a criação de personagens para inserção na *Brasilhis Database* como também para o desenvolvimento da transcrição do documento de Resumo do Processo de Culpas de Francisco de Medeiros, figura importante nesse contexto de disputa pelo padroado africano, já que o conflito pelo padroado africano e o controle sobre as dioceses ultramarinas continuaram a ser temas de conflito entre Portugal e o Congo. Assim, os resultados obtidos pelo projeto foi a inserção de 30 personagens na base de dados, entre eles grandes nomes para a (re)existência indígena e afro-brasileira durante a

presença ibérica no Brasil entre 1580 a 1640, como Ana Tobajara e Martim Afonso Arariboia. Ainda, diretamente ligado a plataforma Brasilhis, ocorreu a produção e apresentação de artigo para o XVIII Encontro Regional de História da ANPUH-PR com o tema "Brasilhis database: pesquisa e experiências acadêmicas diante a base de dados que une redes pessoais e circulação no Brasil durante a Monarquia Hispânica (1580-1640)", e por fim, está em processo de publicação a transcrição do Resumo do Processo de Francisco de Medeiros. Com base no exposto anteriormente, este projeto de iniciação científica ressalta a relevância de integrar o desenvolvimento da pesquisa histórica com as investigações tecnológicas.

2. REFERÊNCIAS

1. ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O trato dos viventes : formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
2. BONCIANI, Rodrigo F. **'Havendo escravos se restaurará tudo': trajetórias e políticas ibero-atlânticas no fim do século XVI**", Portuguese Studies Review, v. 25, n. 2, p. 17-54, 2017.
3. NYGREN, Thomas. **Students Writing History Using Traditional and Digital Archives**. Human It: Journal for Information Technology Studies as a Human Science, Borås, Sweden, v. 12, n. 3, p. 78-116, 2015. Disponível em: <https://humanit.hb.se/article/view/476>. Acesso em: 21 nov. 2022.

3. AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Rodrigo Bonciani, e ao colega de pesquisa, José Alexandre Kazienko, por toda parceria e conhecimento transmitido ao longo do desenvolvimento deste (e outros) estudos. Destaco e agradeço o papel dos meus pais e irmãs, por me ampararem mental e psicologicamente durante a elaboração desta pesquisa. Aos professores que, de alguma forma, me auxiliaram com questionamentos que enfrentei no trajeto desta iniciação científica. Aos técnicos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação pelo suporte oferecido perante as questões que surgiram durante o projeto. Por fim, agradeço ao CNPq pela bolsa concedida.

Impactos da Pandemia de COVID na Internacionalização da Educação Superior no Mercosul - Os Casos da UNA (Paraguai) e da UNILA (Brasil)

Willian Tank Carvalho Oliveira ^{(1)*} , Ana Paula Araujo Fonseca ⁽²⁾

(1) Bolsista IC-AF do CNPq, Antropologia e Diversidade Cultural Latino-americana, ILAACH, UNILA.

(2) Ana Paula Araújo Fonseca, ILAACH , UNILA.

*E-mail de contato: williantank2022@gmail.com

1. RESUMO

A pandemia de Covid- 19 reconfigurou a relação do ser humano com as mais variadas camadas do mundo social. Instituições educacionais enfrentaram uma série de mudanças em tempo recorde. O presente trabalho objetivou mapear os impactos da pandemia de Covid-19 no processo de internacionalização da educação superior em duas universidades do Mercosul: UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana - Brasil, e UNA - Universidad Nacional de Asunción - Paraguai. Os dados analisados enfocam os anos de 2020 e 2022, período de adaptação das universidades às consequências da pandemia, com suspensão e volta de aulas presenciais. A pesquisa foi realizada em três etapas: a) coleta de dados referentes às ações institucionais para conter, ou não, os impactos da Covid 19, b) interpretação desses dados e c) discussão. Inicialmente foi realizada uma pesquisa nos portais institucionais de cada universidade para coletar as informações necessárias sobre esse período. O portal da Unila trazia documentações e informações para o decorrer da pesquisa. Contudo, o material encontrado no portal da UNA não foi o suficiente para entender sobre a atuação da universidade durante o período pandêmico, sendo necessário recorrer a uma fonte interna da instituição que tivesse o conhecimento adequado sobre o tema proposto. A primeira ação da Unila referente a pandemia de Covid 19 foi a paralisação das aulas por 14 dias. Durante esse período foi assegurado aos estudantes bolsistas a entrega do auxílio estudantil. Passado esse período, no dia 25 de março de 2020, foi decidido a suspensão das aulas por tempo indeterminado. A universidade só retornou às suas atividades de ensino após a aprovação do ERE- Ensino Remoto Emergencial no mês de setembro de 2020, de forma facultativa num primeiro momento. Durante sua vigência, foi criada a Bolsa de Inclusão Digital, que teve como objetivo possibilitar o acesso dos estudantes às aulas em ambiente virtual. Outra medida foi a flexibilização do acesso à biblioteca, neste caso, os estudantes que não possuíam aparelhos eletrônicos para assistir às aulas puderam acessar as dependências da universidade para utilizar os computadores. Os programas de monitoria e tutoria acadêmica também foram ofertados. No caso da UNA, seguindo as recomendações das autoridades paraguaias, no dia 16 de março de 2020 houve suspensão das atividades presenciais. No entanto, contrário a Unila que ficou por seis meses com aulas suspensas, a UNA seguiu a resolução N° 3456 do CONES (Conselho de Educação Superior), órgão que coordena políticas e programas de desenvolvimento da educação superior no Paraguai, que estabeleceu que à partir do dia 21 de março de 2020 todos os cursos de graduação e pós-

graduação deveriam continuar suas atividades de forma virtual, e que as instituições deveriam oferecer ferramentas necessárias para essa transferência. Os auxílios estudantis foram mantidos por todo o período de ensino remoto. A flexibilização veio a ocorrer no ano de 2021, com a implementação da modalidade de ensino híbrido, sendo que a participação no modelo presencial foi de caráter voluntário. Foram levantados dados sobre o ingresso de estudantes internacionais nas duas instituições entre os anos de 2014 e 2022, e o quantitativo de egressos neste mesmo período. Nesse intervalo de oito anos a Unila teve um total de 2052 estudantes internacionais, dos quais 451 concluíram seus cursos. Quando analisados os dados dos anos de 2020 e 2022, período de suspensão das aulas e transição para o ERE, os dados foram os seguintes: em 2020, o total de ingressantes foi de 310 estudantes, aumento de 11% em relação ao ano anterior. No entanto, é preciso frisar que os ingressantes de 2020 foram submetidos ao processo seletivo no ano de 2019, o que significa que num primeiro momento os novos estudantes não enfrentaram os impactos da pandemia. Em contrapartida, os estudantes ingressantes no ano de 2021, e que foram admitidos em processo seletivo em 2020, portanto em período pandêmico, totalizaram 444 pessoas, correspondendo a um aumento de 30% em relação ao ano anterior. Em 2022, o número de estudantes foi de 385, correspondendo a uma queda de 13,28% quando comparado com o ano de 2021, e um aumento de 24,20% quando comparado com o ano de 2020. Nesses dois últimos casos, é possível hipotetizar que o aumento do número de ingressantes tenha sido em função da flexibilização da pandemia. O ERE permitiu aos estudantes que mantivessem suas atividades acadêmicas, mesmo que distantes das dependências da universidade. É possível que isso tenha influenciado os ingressantes internacionais, visto que, não precisaram sair de seus países de origem para serem admitidos. Por sua vez, a UNA, ao longo desses oito anos teve um total de 828 estudantes internacionais. No ano de 2020, contrário ao dado da Unila, que apresentou um aumento no quantitativo de estudantes, a taxa de ingressantes internacionais foi reduzida em 23,59%, quando comparado com o ano de 2019, totalizando 68 novos alunos. Em 2021, a instituição teve uma taxa de 106 estudantes matriculados, o que correspondeu a um aumento de 55,89% em relação ao ano anterior. No ano de 2022, o número total de estudantes foi de 77, configurando uma queda de 27%, em relação a 2021. Com base nesses dados, sugere-se que o ensino remoto influenciou para o ingresso de estudantes em período de pandemia, ao menos no caso da Unila. No entanto, é preciso frisar que as políticas referentes ao ingresso de estudantes internacionais são diferentes nas duas instituições. Como sugestão de continuidade, sugere-se que sejam analisados os diferentes projetos institucionais para compreender os diferentes contextos em que as duas universidades estão inseridas e fazer pesquisa qualitativa apenas com os discentes ingressantes nesse período pandêmico.

2. REFERÊNCIAS

1. PASSARINI, José (org) **Movilidad de Estudiantes, el reconocimiento de títulos y el ejercicio profesional en el Mercosur, 2023**
2. PORTAL inicial Unila- Universidade Federal da Integração Latino-americana. Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/>. Acesso em: 24 ago. 2023.
3. **Resolución CE-Cones n° 04/2020 consejo ejecutivo**. Que establece la facultad de las instituciones de educación superior para aplicar herramientas digitales de enseñanza-aprendizaje en el marco de la emergencia sanitaria -covid-19- dispuestas por las autoridades nacionales, 2020.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pela bolsa de IC/Af concedida nesse período.

ESTUDOS FEMINISTAS PARA A PAZ: PENSADORAS, TEMAS, REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES

Alice Vazarin Perez^{(1)*}, Ramon Blanco de Freitas⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da CNPq, Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

⁽²⁾ Orientador(a), Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

*E-mail de contato: av.perez.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Este presente trabalho teve como finalidade desenvolver uma pesquisa sobre as principais intersecções entre os estudos feministas e os estudos para a paz, conhecido como a paz feminista. Para isso, o objetivo foi, mais especificamente, analisar os estudos para a paz teorizado por mulheres, uma vez que, tais estudos se relacionam diretamente com a discussão de gênero e os diferentes conceitos de paz, como paz negativa e paz positiva e como esses conceitos se relacionam com a temática feminista. Para melhor exposição e desenvolvimento do trabalho como um todo, a metodologia utilizada foi a revisão e pesquisa bibliográfica, optou-se pela análise de caráter qualitativo, sendo fundamental a utilização de ferramentas de pesquisa disponibilizadas na internet. De modo a estruturar o pensamento, o trabalho foi desenvolvido em duas partes principais. A primeira parte da pesquisa se debruça nos conceitos de paz [1], refletindo sobre como o campo dos estudos se desenvolve e suas análises relacionadas às diferentes maneira de se ver a formação e a definição de paz, além de entender suas implicações e sua relação com a colonialidade, na qual se relacionam mais precisamente com os conceitos de paz positiva e como essas discussões estão intrinsecamente ligados às teorias feministas [2] e aos movimentos históricos de mulheres pela paz. Já a segunda parte desenvolve a paz feminista através da reflexão sobre as metodologias feministas e a apresentação de autoras e suas contribuições [3]. O trabalho tem como resultado e análise final apresentar a gama de possibilidades de se pensar a paz dentro dessa perspectiva, trazendo, junto a isso, como se pode contribuir para o desenvolvimento de um estudo feminista centrado na paz de uma maneira interseccional e, com isso, servir de ponto de partida para o desenvolvimento de pesquisas futuras na área. Como um trabalho finalizado, seus resultados evidenciaram a presença de uma dicotomia feminino e masculino dentro dos estudos sobre a paz, através de conceitualizações como de guerra e paz e, com isso, fortalece a necessidade de se pensar nas inúmeras temáticas envolvendo a paz através do viés de gênero, englobando a violência, a falta de participação feminina e, principalmente o papel subalterno da mulher.

2. REFERÊNCIAS

1. GALTUNG, Johan. Violence, Peace, and Peace Research. **Journal Of Peace Research**, Oslo, v. 6, n. 3, p. 167-191, set. 1969. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/002234336900600301>.
2. SANTOS, Rita. Perspectivas feministas e pensamento sobre e para a paz: (re)conhecer as violências e resgatar as pazes. **Oficina do Ces**, Coimbra, v. 363, n. 1, p. 1-16, fev. 2011.

3. PARASHAR, Swati; FÉRON, Élise; CONFORTINI, Catia Cecilia. **Routledge Handbook of Feminist Peace Research**. Routledge, mar. 2021. <http://dx.doi.org/10.4324/9780429024160>.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador e a todos meus amigos que me escutaram falar sobre essa pesquisa ao longo destes meses e expressei minha gratidão a CNPQ pela bolsa concedida para um tema que muitas vezes é colocado de lado dentro das Relações Internacionais.

EMPRESAS DE CONSULTORIA NO PROCESSO DE ESPOLIAÇÃO E PRIVATIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ENGENHARIA NO BRASIL

Brenda R. da S. Maia^{(1)*}, Sérgio H. de O. Teixeira⁽²⁾

(1) Voluntário, Licenciatura em Geografia, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

(2) Orientador(a), Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

*E-mail de contato: brs.maia.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A globalização tem sido um fenômeno cada vez mais presente na sociedade contemporânea, impactando diversas áreas, entre elas, a economia e a geografia. Nesse contexto, as empresas de consultoria e a informação assumem um papel central na reorganização espacial do trabalho, promovendo mudanças na divisão técnica, social e territorial. Para compreender melhor esse processo, realizamos uma pesquisa que analisou a relação entre as empresas de consultoria e a rede urbana brasileira. A partir de metodologias qualitativas, como revisão bibliográfica e análise de mapas, investigamos a localização dos escritórios das principais empresas de consultoria no Brasil e sua relação com os nós dinâmicos da rede urbana. Os resultados indicam uma estreita relação entre a presença dessas empresas em cidades estratégicas e os fluxos informacionais e de gestão que circulam na rede urbana brasileira, atuando como espaços privilegiados de conformação e comando dos círculos de cooperação no território. No contexto de um território organizado em redes, alguns atores possuem mais poder do que outros. Aqueles que produzem e controlam as redes técnicas buscam transformá-las em instrumentos de poder territorial. Conseqüentemente, os atores que têm o poder de construir e controlar as redes técnicas também têm a capacidade de controlar os territórios onde essas redes estão presentes (DIAS, 2007). O círculo de cooperação é composto por um conjunto de empresas e instituições que trabalham juntas em uma determinada região ou setor, com o objetivo de compartilhar recursos e conhecimentos e aumentar a competitividade de todos os envolvidos (SANTOS, 2000). É dentro deste círculo que atuam as empresas de consultoria e auditoria, que exercem a gestão do processo produtivo em escala global, responsáveis por coordenar informações estratégicas para viabilizar a operação dos círculos de cooperação entre as empresas presentes nos circuitos espaciais produtivos. Trata-se de empresas que ficaram conhecidas como "Big Four". Elas têm dominado o mercado mundial de consultoria e auditoria. As "Big Four" são as quatro maiores empresas de auditoria e consultoria do mundo, que incluem a PwC (antiga PricewaterhouseCoopers), Deloitte, EY (antiga Ernst & Young) e KPMG. Elas são consideradas líderes no mercado de serviços de auditoria, consultoria e assessoria empresarial. Elas têm uma presença significativa e desempenham um papel importante no mercado brasileiro. A PwC possui 15 escritórios e 4.000 funcionários, auditando 160 empresas. A Deloitte, por sua vez, tem 15 escritórios, 6.000 funcionários e audita 125 empresas. A EY também possui 15 escritórios, 4.000 funcionários e audita 191 empresas. Já a KPMG conta com 24 escritórios, 4.000

funcionários e audita 156 empresas. Essas empresas desempenham um papel fundamental na prestação de serviços de consultoria, auditoria e assessoria, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento das empresas e da economia do país. Para Teixeira & Silva (2019), a hipótese de alavancagem dos rendimentos das empresas de consultoria está diretamente ligada à sua entrada nos países subdesenvolvidos. São as empresas líderes das "big four" que operam esse crescimento, e o fazem a partir do domínio sobre situações geográficas de países subdesenvolvidos, financiadas por grandes empresas. A chegada dessas empresas a países em desenvolvimento, como o Brasil, implica em uma série de mudanças nas relações de poder econômico e político, uma vez que essas empresas passam a ter influência direta na tomada de decisões das empresas e do Estado. Analisando a topologia dos escritórios das Big Four no Brasil e os fluxos de gestão no território, é possível identificar a clara relação entre os escritórios fixos e os fluxos informacionais que compõem os comandos de gestão. Os escritórios estão distribuídos pelas principais cidades do país, formando uma rede de suporte aos negócios. Os escritórios estão concentrados na sua maioria em São Paulo, e é possível observar que os escritórios das empresas em São Paulo localizam-se em nós dinâmicos da rede urbana paulista. A presença das empresas em locais estratégicos é uma das estratégias adotadas por muitas delas para garantir o sucesso de suas operações. No caso das grandes consultorias, como as "BigFour", a localização dos escritórios é um fator crucial para garantir a efetividade de seus serviços. Ao se estabelecer em cidades que possuem universidades renomadas, setores de serviços modernizados e diversificados e um setor produtivo de alta tecnologia, essas empresas conseguem se conectar com um ambiente de negócios favorável e atrair clientes de diversos segmentos. Essas empresas estão transformando as regiões em que atuam em pontos luminosos das redes corporativas globalizadas. Através do uso de tecnologias avançadas e da análise de dados, as empresas de consultoria são capazes de identificar oportunidades e riscos em diferentes regiões e desenvolver estratégias para aproveitá-las. Ao longo desta pesquisa, foi possível observar como as empresas de consultoria e a informação têm um papel fundamental na divisão técnica, social e territorial do trabalho contemporâneo. As empresas utilizam-se da lógica das redes urbanas para posicionar estrategicamente seus escritórios em nós dinâmicos da rede, onde há maior fluxo de informação e articulação com outras empresas e instituições. Conclui-se, portanto, que a atuação das empresas de consultoria e a disseminação de informação contribuem significativamente para as transformações territoriais e socioeconômicas, impactando as regiões onde atuam de forma decisiva.

2. REFERÊNCIAS

DIAS, L. C. Redes de Informação, grandes organizações e ritmos de modernização. **Revista etc..., espaço, tempo e crítica**, v. 1, n. 2, jul. 2007.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

TEIXEIRA, S. H. de O.; SILVA, A. M. B. Os usos da informação estratégica sobre o território: a empresa de consultoria PricewaterhouseCoopers e o planejamento territorial. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 71, 2011. DOI: 10.22296/2317-1529.2011v13n2p71. Disponível em: <https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/395>. Acesso em: 6 maio. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão à minha família pelo apoio emocional e ao GEPLAN - Grupo de Estudos em Planejamento Territorial e Ambiental pelo suporte fornecido durante este estudo.

REDES POLÍTICAS EVANGÉLICAS TRANSNACIONALES Y CRUZADA ANTI GÉNERO EN AMÉRICA LATINA

Constanza Andrea Crisóstomo Aranda^{(1)*}, Viviane da Silva Araujo⁽²⁾

(1) Bolsista IC-FA da Fundação Araucária, Ciências Políticas e Sociologia, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

(2) Orientadora, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA.

*E-mail de contacto: ccrisostomoa@gmail.com

1. RESUMEN

El objetivo de esta investigación fue trazar la articulación de redes políticas evangélicas en América Latina y el caribe a partir de 2016 a la actualidad, a fin de investigar reacciones contra la agenda de género en la región e identificar movimientos y actores relacionados al avance de pautas neoconservadoras en el ámbito transnacional. Para ello el trabajo se concentró en dos objetivos. El primer objetivo fue investigar la trayectoria del Congreso iberoamericano por la vida y la familia, cuyo primer congreso reunió a 400 personas de 17 países y “se instruyó a investigar las fuentes sobre dónde proviene la ideología de género” (2022). A la fecha han realizado 6 congresos, dos en México, uno en Panamá, uno en Perú que debió ser suspendido por Covid, seguido de un congreso virtual, uno en Guatemala y el próximo se realizará en Bolivia. Además se realizaron cinco congresos regionales durante el 2017 y 2018, dos en Honduras, en Argentina, República Dominicana y Uruguay. El año 2017 realizaron el primer discurso evangélico ante la OEA y desde ese entonces se organizan para participar anualmente en sus asambleas. El año 2019 se formalizó la Unión iberoamericana de parlamentarios cristianos, actualmente presidida por un diputado Costarricense y cuya secretaria técnica ocupa el cargo de concejal en Neuquén y actualmente está disputando el cargo de diputada en Argentina. Desde el año 2021 cuentan con la Juventud Iberoamericana provida que realiza concursos juveniles de oratoria para elegir las vocerías jóvenes que eventualmente los representarán en la OEA. Buscan establecerse en Washington D.C. y participar en la ONU. El otro objetivo de la investigación fue realizar una lectura de los teóricos neoconservadores. La publicación *El libro negro de la nueva izquierda* ha alcanzado un éxito de ventas y se presenta como una investigación seria y científica de dos autores argentinos que en sus páginas elucubran sobre lo que denominan ideología de género, haciendo una amalgama de citas que entre mezclan generaciones de pensadores marxistas con antojadizas olas de feminismo que los autores delimitan con parámetros propios para concluir que todos los movimientos de izquierda han desplazado la lucha de clases por una batalla cultural. El concepto ideología de género y su correlato “la batalla cultural” han servido para reunir pastores y simpatizantes evangélicos de diferentes nacionalidades en una única organización transnacional que busca incidir en la política nacional e internacional de toda América Latina.

2. REFERENCIAS

LAJE, A. Parte I: Postmarxismo y feminismo radical. *Em: El libro negro de la nueva izquierda: Ideología de género o subversión cultural*. [s.l.] Unión Editorial, 2016. p. 16–152.

Historia del Congreso iberoamericano por la vida y la familia -hasta octubre 2022-. 10
out. 2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=t2Y9hvK9Qn0>>.

3. AGRADECIMIENTOS

Agradezco a mi orientadora Viviane da Silva Araujo por la confianza depositada en mí y a Fundação Araucária, fuente financiadora de la bolsa de iniciación científica.

ELABORACIÓN DE MATERIAL DIDÁCTICO PARA TRABAJAR DERECHOS HUMANOS, VALORES Y CIUDADANÍA EN LA ESCUELA

Caique Emilio Nascimento^{(1)*}, Waldemir Rosa⁽²⁾, Miguel Antonio Ahumada Cristi⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC do FA, Antropologia Diversidade Cultural Latino Americana, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

⁽²⁾ Coorientador, Waldemir Rosa, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

⁽³⁾ Orientador, Miguel Antonio Ahumada Cristi, Instituto Latino-Americano de Arte Cultura e História (ILAACH), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

*E-mail de contato: ce. nascimento.2016@alunounila.edu.br

1. RESUMO

Os direitos humanos e a cidadania são temas complexos e relevantes para a sociedade. Para compreendermos melhor esses temas, é importante realizar pesquisas que nos forneçam informações atualizadas e confiáveis. O trabalho do pesquisador da área de direitos humanos e cidadania é: investigar e analisar informações sobre esses temas, a fim de produzir conhecimento que possa ser utilizado para promover a cultura de direitos humanos e cidadania na sociedade. Nesse sentido trabalhamos para produzir diferentes tipos de produtos, como artigos científicos, relatórios, livros, cartilhas e materiais didáticos. Esses produtos são importantes para promover a cultura de direitos humanos e cidadania na sociedade, pois contribuem para a disseminação de conhecimento sobre esses temas. As metodologias utilizadas na produção desses materiais didáticos sobre direitos humanos e cidadania foram variadas incluindo: noções básicas de direitos humanos, como o princípio da universalidade, indivisibilidade e interdependência dos direitos humanos; direitos civis e políticos, como o direito à vida, à liberdade, à igualdade e à segurança pessoal; direitos econômicos, sociais e culturais, como o direito à saúde, à educação e ao trabalho; direitos coletivos, como o direito à autodeterminação dos povos e o direito à paz; temas específicos de direitos humanos, como a discriminação racial, a violência contra a mulher e a proteção dos direitos da criança. Além disso, os materiais didáticos criados pelo Grupo de Pesquisa CNPq no qual está inserido o projeto, tem como base promover, entre estudantes de educação básica, o conhecimento teórico e prático dos DDHH, valores e cidadania pautado na interação dialógica e trabalho colaborativo. O trabalho de produção de materiais didáticos é essencial para a promoção da cultura de direitos humanos e cidadania na sociedade. Esses materiais podem ajudar a educar as pessoas sobre seus direitos e deveres, bem como sobre a importância da defesa desses direitos. Os resultados principais da pesquisa realizada sobre direitos humanos e cidadania mostram que esses temas são complexos e relevantes para a sociedade. A pesquisa também mostrou que a educação é uma ferramenta fundamental para a promoção da cultura de direitos humanos e cidadania e os materiais produzidos foram

amplamente divulgados e difundidos entre entidades de ensino público como exemplo do material Cartilha: Bullying não, Respeito, empatia e amizade sim!, disponível de forma online na página web do projeto, a saber: De Mãos Dadas por Amplos Caminhos | De La Mano por Anchos Caminos, link de acesso: https://www.poramploscaminhos.com.br/materiais-materiales/prevencao-da-violencia_prevenccion-de-la-violencia. A cartilha de prevenção ao bullying foi aplicada com estudantes de educação básica em dois estabelecimentos educacionais, na Escola Campo Margarida em Marechal Cândido Rondon, Paraná, e na Escola Normal N°9 de Wanda, Misiones. Neste link há registros dessas atividades junto aos e as estudantes adolescentes: <https://www.poramploscaminhos.com.br/projeto-proyecto/galeria-nas-escolas>. Também está sendo aplicado o minicurso “Educación en derechos humanos, valores y ciudadanía como medio para prevenir la violencia en la escuela” desenvolvido pela equipe do projeto em conjunto com as docentes da Escuela Normal Superior Número 09, Juan XXIII em Wanda, Misiones - Argentina. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento e aprimoramento dos resultados e as perspectivas futuras do projeto será aprimorar os conhecimentos obtidos até o momento sobre os temas e dar continuidade na produção de materiais didáticos bem como cursos sobre a importância e difusão do conhecimento sobre direitos humanos e cidadania.

2. REFERÊNCIAS

1. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org> Acesso em: 20 de Agosto de 2023.
2. BRASIL; PNDH I. **I Programa Nacional de Direitos Humanos** . Decreto n.1.904/1996. Brasília, DF: Secretaria de Direitos Humanos, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D1904.htm Acesso em: 20 de Agosto de 2023.
3. BRASIL. Parecer CNE/CP nº 8/2012 - **Diretrizes para a Educação em Direitos Humanos**. 2012. Brasília, DF: Ministério da Educação e Cultura, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-daeducacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/17631-2012-pareceres-do-conselhopleno>. Acesso em 20 de Agosto de 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao apoio da PRPPG-UNILA/FA pela bolsa de IC que me foi concedida nesse projeto, a confiança dos meus orientadores e a instituição UNILA como um todo.

USO DEL TERRITORIO POR LAS PRISIONES FEMININAS: Argentinas encarceladas, familias condenadas

Diana Beatriz Rivera Morales ^{(1)*}, James Zomighani Junior ⁽²⁾,

⁽¹⁾ Bolsista PRPPG/UNILA, Antropologia, ILAACH, UNILA.

⁽²⁾ Orientador, ILATIT, UNILA.

*E-mail de contato: dbr.morales.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Desde la llegada de los europeos, las formas de castigo han ido tornándose el reflejo de una sociedad que ha heredado la violencia como un modo de subsistir, se ha normalizado en las noticias, que dan cuenta de toda suerte de problemáticas que derivan del condicionamiento social y geográfico, en el que las poblaciones más vulnerables, se tornan foco de micro tráfico de drogas, hurto y demás delitos que, aun siendo penalizados, la reinserción al crimen es lo más recurrente, al no tener acceso a la sociedad, por el antecedente penal. El uso del territorio, en la trayectoria de una modernidad abrasiva, sectoriza a conveniencia poblaciones, creando ciudades con instituciones de estado, iglesias, barrios de elite y espacios para los excluidos. Las cárceles suelen estar ubicadas en zonas periféricas, evidenciando una distribución geográfica que agudiza las desigualdades territoriales, además de los estereotipos de género, que dificultan la vida de las mujeres en prisión. A partir de la construcción de la historia de occidente, el rol de la mujer se ha visto subyugado al hogar y oficios domésticos, las que no encajaran en el ideal femenino, fueron consideradas histéricas, lo que dio justificativa a todo experimento científico, que le permitiera encajar en los patrones de conducta establecidos en el orden, la obediencia y buena voluntad, para con el mandato masculino; la esclavitud también desnaturalizó a indígenas y africanos, haciendo de sus cuerpos, objetos de uso. Según la historia de las cárceles en Argentina, teniendo presos desde la colonia, es hasta el siglo XIX que se hace una diferenciación de centros, según género, porque antes se tenían a las mujeres en celdas aisladas de los hombres, pero al darse un mayor control por parte de la iglesia, fueron asignadas inicialmente a órdenes religiosas, luego mixtas y finalmente exclusivas para mujeres. Las conexiones geográficas en el interior y exterior de las cárceles, suelen tener problemas para la movilidad y el transporte de las familias o visitantes, además puede dificultar el acceso a redes de apoyo, que les permita un futuro a la reinserción social. La prisión en sí, puede ser considerada como una manifestación de la desigualdad socioespacial, pero son las mujeres que vienen de contextos socioeconómicos desfavorecidos, las que deben sobrevivir en una sociedad que discrimina, perpetuando las desigualdades. Para la metodología, hice un análisis interpretativo de la información a través de metodología de análisis de contenido, que consiste en la lectura organizada con base en los objetivos y las palabras claves propuestas en el proyecto, con matrices de análisis que permitan al lector orientarse en la búsqueda. Inicé con una búsqueda de artículos científicos y videos documentales sobre el tema según las palabras clave, con buscadores virtuales de google, netflix, youtube. Luego archive y clasifique la información, para realizar una lectura analítica de las fuentes, de acuerdo a los objetivos de la investigación, que se llevó a una matriz comparativa, a través de cuadros organizados en las siguientes variables: objetivos específicos, recurso bibliográfico en el que se especifica título, autor, fecha y resumen; atendiendo palabras clave vinculadas con el objetivo específico, por último, la columna de ubicación de la fuente para facilitar el acceso. Tras organizar la

tabulación, procedí a la consolidación de los resúmenes para obtener las conclusiones. Para el marco teórico, analice las tesis de Milton Santos sobre geografía humana y Michael Foucault sobre panoptismo. A manera de conclusiones, para evitar la feminización de la pobreza se requiere un cambio profundo en las estructuras básicas de funcionamiento del actual sistema socioeconómico, incluyendo las relaciones de poder patriarcales. De otro lado, la necesidad de repensar el sistema penitenciario y su relación con la justicia y la seguridad ciudadana en Argentina, que incluya más programas de reinserción funcionales para mujeres.

2. REFERÊNCIAS

1. PÉREZ Orozco, Amaia. Feminización de la pobreza. Mujeres y recursos económicos. CGT. Comisión Confederal contra la Precariedad, 2003.
2. SANTOS, M. Por uma geografia nova. São Paulo: Hucitec-EdUSP, 1978.
3. FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. São Paulo: Saraiva, 2000.

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco a la UNILA porque en la integración latina, permite consolidar sueños; al profesor James, por su apoyo y gran conocimiento sobre el tema, por último a la Fundación Araucaria por hacer posible la investigación científica de tantas personas que queremos mejorar el presente de nuestro planeta.

NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E SERVIÇOS FINANCEIROS: A ATUAÇÃO DAS FINTECHS E OS CÍRCULOS DE COOPERAÇÃO NO ESPAÇO

David Emmanuel Salguero Miranda^{(1)*}, Leandro Trevisan⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC do CNPq, Geografia-Licenciatura, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

⁽²⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

*E-mail de contato: des.miranda.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Inicialmente, julgamos necessário tecer algumas considerações sobre a importância da informação e das redes, bem como destacar o papel representado pelos chamados Serviços Intensivos em Conhecimento – SIC's, no período atual. Santos (2002, p. 262) aponta que, para além da materialidade e da infraestrutura, “a rede é também social e política, pelas pessoas, mensagens, valores que a frequentam”. Segundo Dias (2006, p. 143), “o termo rede não é recente, tampouco a preocupação em compreender seus efeitos sobre a organização do território”. Vale ressaltar que, no período atual, a informação adquire um valor estratégico, tornando-se fundamental para a competitividade das empresas; além disso, a informação tornou-se o motor de uma nova divisão social e territorial do trabalho. Neste contexto, novas e modernas redes telemáticas são demandas a todo instante. Os SIC's, por sua vez, referem-se a atividades que demandam conhecimento especializado e que podem fornecer soluções avançadas e inovadoras para diversos setores da economia, conformando, assim, inúmeros círculos de cooperação no espaço (fluxos imateriais); dentre os SIC's, podemos citar as consultorias, tecnologia da informação, engenharia, design, publicidade etc. Neste trabalho, buscamos investigar os Serviços Financeiros Intensivos em Conhecimento, onde se enquadram as fintechs. Isto posto, destacamos que o desenvolvimento desta pesquisa foi pautado no levantamento bibliográfico (teses, dissertações, artigos) sobre a temática das novas tecnologias da informação e dos serviços financeiros (com foco na atuação das fintechs), bem como consultas em sites especializados e das empresas do setor. Assim, objetivamos, a partir do cenário financeiro contemporâneo brasileiro, discorrer sobre o surgimento/atuação das fintechs enquanto serviços financeiros e de informação. As fintechs decorrem da crescente digitalização das atividades econômicas e da necessidade de maior agilidade e acesso aos serviços financeiros; desta forma, oferecem soluções para algumas limitações impostas pelas instituições financeiras tradicionais, como a burocracia. Podemos dizer, ainda, que as fintechs reduziram, até certo ponto, as barreiras geográficas, devido à facilidade que as pessoas têm na hora de acessar e gerenciar suas finanças de maneira mais rápida. O termo fintech surgiu da combinação das palavras em inglês *financial* e *technology*; são empresas que fornecem serviços financeiros por meio do uso da tecnologia, oferecem as mesmas soluções que as instituições financeiras tradicionais, mas que possuem a inovação tecnológica na base das suas operações. Vale ressaltar que nem todas as fintechs são precisamente startups (embora muitas tenham surgido como tal), já que o termo startup pode se associar frequentemente a empresas de pequeno porte que estão em seu estágio inicial (normalmente relacionadas à inovação). Algumas categorias de fintechs são: de

crédito, empréstimo, financiamento, câmbio, seguros, etc. No que se refere às fintechs de crédito, existem dois tipos regulamentados atuando no Brasil: a Sociedade de Empréstimo entre Pessoas (SEP) e a Sociedade de Crédito Direto (SCD). A SEP atua como uma intermediária ou como conexão entre as pessoas que precisam de um empréstimo e as pessoas que investem na SEP, tendo em conta as taxas de juros e prazos no pagamento. As SCD são, na definição do Banco Central do Brasil – BACEN, uma instituição financeira que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; assim, o BACEN tem um papel fundamental em relação a esta atividade no Brasil, pois aplica diversas regulamentações visando garantir que as fintechs operem dentro de parâmetros seguros, éticos e legais. Conforme dados expostos no Portal Remessa Online (2023 – considerando dados de 2021) constituem as maiores fintechs do mundo: Visa (US\$ 477,95 bi), Mastercard (US\$ 367,84 bi), Ant Financial (US\$ 312 bi), Tencent (US\$ 238,12 bi) e Intuit (US\$ 156,94 bi); já entre as maiores fintechs que atuam no território brasileiro estão: Nubank (US\$ 30 bi), Stone (US\$ 5,27 bi), QuintoAndar (US\$ 5,1 bi), C6 Bank (US\$ 2,8 bi) e Bitso (US\$ 2,2 bi). Isto posto, buscamos, com a presente pesquisa, discutir o papel das redes e suas implicações no uso do território, assim como a análise histórica demonstrou como as redes evoluem ao longo do tempo, adaptando-se às necessidades de cada época. Além disso, ressaltamos a importância dos Serviços Intensivos em Conhecimento (SIC's) e, dentro desse contexto, as fintechs. Em última análise, destacamos a interconexão entre redes, uso do território e inovação financeira, ressaltando como as fintechs têm desempenhado um papel significativo na redefinição das relações econômicas e espaciais e a maneira pela qual a tecnologia e a informação tem sido uma força motriz por trás dessas transformações.

2. REFERÊNCIAS

1. DIAS, L. Redes: emergência e organização. *In*: CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
2. SANTOS, M. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.
3. FREIRE, C. KIBS no Brasil, Um estudo sobre os serviços empresariais intensivos em conhecimento na região metropolitana de São Paulo. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.

3. AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao CNPq e à UNILA pelo apoio concedido à pesquisa.

QUEERING A PAZ: DELINEANDO O POTENCIAL DA PROBLEMATIZAÇÃO QUEER PARA OS ESTUDOS PARA A PAZ

Dan Haber Alves Toledo(1)*, Ramon Blanco de Freitas(2)

(1) Bolsista voluntário, Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), UNILA.

(2) Orientador. Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), Universidade Federal da Integração Latino-Americana, (UNILA).

*E-mail de contato: habertoledo@gmail.com

1. RESUMO

O objetivo do projeto é explorar de que forma a Teoria Queer nas Relações Internacionais pode contribuir para ampliar o entendimento dos conceitos de paz e construção da paz nesse campo. Dando atenção à abrangência de corpos e experiências que as teorias queer e quare oferecem, para que seja realizado este alargamento nos estudos para paz. O entendimento de paz positiva no sistema internacional hoje é seletivo e excludente de algumas interseções, uma dessas interseções é a de gênero. Dessa forma, a hipótese que rege essa pesquisa é a de que a teoria queer contribui na ampliação no entendimento de paz por meio do alargamento das subjetividades e diversidade no tema da paz uma vez que introduz uma população originalmente marginalizada em teorias clássicas das Relações Internacionais. Como consequência, tem-se a possibilidade do combate à violência de gênero de forma mais abrangente (com a inclusão de subjetividades antes não consideradas), mas ao mesmo tempo, mais pontual (com o reconhecimento da questão queer), fazendo com que violências antes invisibilizadas fiquem explícitas, facilitando a construção de políticas que atuem na erradicação de violências diretas e indiretas. Este trabalho tem caráter metodológico qualitativo, entendendo a realidade como subjetiva e passível de pesquisa, observação e análise. Com ênfase nos estudos teóricos (revisão bibliográfica) da construção da paz e teoria queer, de forma que se possa entender a violência sofrida por pessoas trans e a invisibilidade desta a partir do entrelaçamento de ambas as teorias, inicialmente não relacionadas, em uma perspectiva macrosocial da questão. O método de análise utilizado será o modelo teórico, construindo, assim, relações entre diferentes conceitos trabalhados. Além disso, é necessário elucidar que eu, pessoalmente, sou um pesquisador participante, pois faço parte do público queer que sofre com as violências diretas e estruturais do sistema internacional e doméstico, porém não será usada a metodologia de etnografia participante. Para que isto seja construído, alguns conceitos são fundamentais: Nos estudos para paz será fundamentada a construção da paz, paz positiva e negativa, assim também como a violência e suas dimensões partindo dos estudos de Johan Galtung como principal autor. Será abordado obras como *Violence, Peace, and Peace Research* (Violência, Paz e Estudos para a Paz) datado de 1969, *Cultural Violence* (Violência Cultural) de 1990, também *LGBT Perspective in Peacebuilding* da autora

Hagen, do ano de 2020. O conceito de Paz que foi usado como base teórico-conceitual foi o de John Galtung, mais especificamente um aprofundamento do conceito de paz positiva, que pode ser descrita como a ausência total de qualquer tipo de violência, não se tratando somente de conflitos entre Estados ou guerras em geral, mas contemplando também, violências diretas e indiretas que ocorrem entre conflitos, como por exemplo violências domésticas, ou a privação de uma população do acesso a medicamentos e vacinas por não poder pagar por. Para melhor entendimento, divide também a violência em três categorias: Violência direta, violência indireta (estrutural) (GALTUNG, 1969) e violência cultural (GALTUNG, 1990). Foi feito também um estudo dos textos de Hagen (2016, 2020), com revisão bibliográfica e análise própria sempre objetivando identificar as contribuições da Teoria Queer que fomentam uma problematização dos estudos e construção da paz, buscando ampliar o conceito de paz positiva a partir das questões de gênero, e principalmente as questões Queer.

2. REFERÊNCIAS

1. GALTUNG, Johan. Violence, peace, and peace research. **Journal of peace research**, v. 6, n. 3, p. 167-191, 1969.
2. HAGEN, Jamie J. LGBTQ Perspectives in Peacebuilding. **The Palgrave Encyclopedia of Peace and Conflict Studies**, p. 1-5, 2020.
3. MCEVOY, Sandra. Queering security studies in Northern Ireland: problem, practice, and practitioner. In: *Sexualities in World Politics*. Routledge, 2015. p. 139-154.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus guias e orixás em primeiro lugar, à minha mãe Eliana, ao meu companheiro Gabe e finalmente ao meu orientador Ramon que sempre se mostrou compreensivo e disponível, sem vocês, tenho certeza, não teria concluído este projeto.

ANÁLISE DAS CONCESSÕES E PRIVATIZAÇÕES DOS SISTEMAS DE ENGENHARIA NO BRASIL

Gabriel Santos ^{(1)*}, Sérgio Teixeira⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC/IS da Fundação Araucária, Licenciatura em Geografia, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

⁽²⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

*E-mail de contato: ga.santos.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Este trabalho fez a leitura da rede de escolas estaduais enquanto um sistema de engenharia, termo cunhado por Milton Santos (1994): um conjunto de fixos no espaço que é animado por um conjunto de fluxos. Como forma de demonstrar como esse processo ocorre no estado do Paraná, salientamos como a rede estadual de educação funciona como um sistema de engenharia: a estrutura das escolas que compõem toda a rede como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, quadras e demais espaços. Posto isto, não dissociamos estes fixos (a engenharia) de um todo (a rede estadual de educação, o sistema). Ao passo que estes são animados pelos fluxos, ou seja, as pessoas que frequentam estes espaços: estudantes, professores, funcionários e a comunidade em geral. Tivemos então, como objetivo geral analisar a expansão do ensino médio integral e do ensino cívico militar na rede estadual do Paraná, este que surge com mais presença na rede a partir de 2019. Partimos, então, de sua decomposição em suas formas, função, estrutura e processo (SANTOS, 1985; LEFEBVRE, 2001). Enquanto forma, trouxemos a organização e distribuição de sua rede de objetos, mostrando suas configurações espaciais e sua distribuição e assimetria em termos de recursos, infraestrutura e atendimento. Como função, analisamos se ela está, de fato, a partir de suas novas modalidades (ETI e CCM) articulada à orientações de poder de classe na formação socioespacial brasileira. Em sua estrutura, trata-se de analisar como seu posicionamento na sociedade de classes, e, como ela se propõe, em determinado momento, a projetar a valorização do capital em ações implícitas acopladas aos dois projetos estudados. Por fim, analisamos o processo histórico ao qual essas modalidades respondem como forma de organização societária. Nos períodos somados os dados desta pesquisa, de 2008 a 2022, o número de alunos matriculados no ensino integral na rede estadual paranaense aumentou de 6.114 matrículas em 2008 para 22.311 matrículas em 2020 e em 2022 chega a 43.782. Dentre as análises do estudo, há uma expansão de matrículas no ETI do Paraná, porém é uma das menores quando comparadas com as redes de outros estados, o estado representou apenas 2% das matrículas em tempo integral, mostrando uma dinâmica diferente de outras redes, sendo a menor rede em matrículas de ETI, com exceção da rede do DF. A

observação nos levou a especular o motivo de tais números, o que passamos a analisar da relação destes com o processo de implementação com o modelo cívico-militar nas escolas da rede estadual do Paraná. Concluímos que, descumprindo assim com seu propósito ao alinhar seu projeto ao PNE que é universalizar o acesso à educação básica, as escolas cívico-militares são implementadas em escolas que já vinham apresentando bom desempenho nas avaliações de larga escala, estas escolas vinham mantendo o mesmo número de salas de aula desde o início do programa no estado do Paraná, e o número de docentes diminuiu e praticamente se manteve o mesmo entre 2019 e 2022. Também, o crescimento no número de matrículas para o ensino médio foi menor que o crescimento nas escolas regulares. Considerando mais de 10 anos, teremos apenas 167 escolas com ETI no Paraná em 2022. Ao passo que em menos de 5 anos, foram implementadas 195 escolas com o modelo cívico-militar no estado até 2022. Por igual, ambos modelos (ETI e CCM) se incorporam à BNCC que desde 2015 têm contribuído enquanto normativa que torna o currículo da educação básica padronizado para todo o país, ignorando as particularidades regionais e locais (FRANZI; FONSECA, 2022).

2. REFERÊNCIAS

1. FRANZI, Juliana; FONSECA, P. A. Ana (org). **Disputando narrativas: Uma abordagem crítica sobre a Base Nacional Comum Curricular**. 1. ed. Foz do Iguaçu: Editora CLAEAC, 2022. 228 p.
2. LEFEBVRE, Henri. **O Direito à Cidade**. São Paulo: Centauro, 2001. 144 p.
3. SANTOS, Milton. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional**. São Paulo: Hucitec, 1994.
4. _____ . **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1985. 88p.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação Araucária pelo financiamento desta pesquisa, ao meu orientador Sérgio Teixeira, à amigos próximos como Thais de Souza e Leticia Cruz pelas discussões que muito me ajudaram a formular novos levantamentos e aos demais colegas que fazem parte do Grupo de Pesquisa em Planejamento Territorial e Ambiental (GEPLAN) da UNILA.

INVERSIONES CHINAS EM BRASIL (2001-2021):

Helena Luiza Matuo Rodrigues⁽¹⁾, Paula Daniela Fernandez ⁽²⁾, Fernando Gabriel Romero ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC-IS da Fundação Araucária, Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA

⁽²⁾ Coorientador(a), Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientador(a), Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

*E-mail de contato: matuohelena@gmail.com

1. RESUMO

O artigo teve como objetivo central compreender o impacto das relações econômicas e energéticas entre o Brasil e a China. A análise focou nos investimentos, cooperação tecnológica e desafios subjacentes a essa dinâmica. A crescente influência global da China, suas estratégias de expansão e investimento, bem como aspectos relevantes das megabarragens e da Iniciativa "Belt and Road" (BRI), foram abordados. No decorrer da pesquisa, explorou-se os investimentos chineses na América Latina, especialmente no Brasil, e seu impacto econômico, estratégico e ambiental. A metodologia empregada consistiu em abordagem analítica e exploratória, com uma revisão bibliográfica criteriosa, análise de dados estatísticos e discussões analíticas. As informações obtidas foram habilmente correlacionadas, enriquecendo as conclusões. A análise ressaltou a complexidade das relações sino-brasileiras, expondo benefícios e desafios. A crescente presença da China como investidora no Brasil, especialmente em energia, ressaltou a interdependência econômica, enquanto desafios, como proteção de interesses nacionais e diversificação econômica, foram identificados. Em relação aos resultados principais e análise, o estudo investigou o papel da China como parceiro econômico-chave para o Brasil, com destaque para o setor energético e empresas chinesas atuantes. Aspectos como interdependência econômica, estratégias de desenvolvimento, impactos geopolíticos e cooperação bilateral foram detalhados. A análise também destacou a importância estratégica da China na política global, ressaltando a necessidade de equilíbrio e cooperação para enfrentar os desafios e explorar as oportunidades. Quanto à conclusão e considerações finais, o estudo sublinhou a necessidade de abordagens estratégicas para maximizar os benefícios das relações econômicas e energéticas Brasil-China, minimizando vulnerabilidades. A interdependência econômica entre as nações exige medidas para proteger os interesses nacionais e evitar dependências excessivas, especialmente considerando a volatilidade dos mercados globais de commodities. A busca por diversificação econômica e a promoção da cooperação tecnológica foram enfatizadas como meios para impulsionar o desenvolvimento sustentável. Em resumo, o artigo fornece uma análise abrangente das relações sino-brasileiras, identificando desafios e oportunidades para uma parceria mutuamente benéfica em um cenário geopolítico dinâmico.

2. REFERÊNCIAS

AGUILERA CAZALBÓN, Astrid Yanet et al. Geopolítica y Economía Política de la Energía Eléctrica en las Relaciones entre China, Argentina y Brasil: Perspectivas para Inversiones, Financiamiento, Comercio e Integración Productiva en la Industria de Energía Renovable. 2021.

BARBOSA, Alexandre De Freitas; MENDES, Ricardo Camargo. Economic Relations between Brazil and China: a difficult partnership. **Friedrich Ebert Stiftung**, 2006.

WOLF, Caio Marcelo. Brasil e China neste início de século: do predomínio das relações comerciais ao avanço dos investimentos diretos chineses no Brasil. 2018.

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a Fundação Araucária por proporcionar a possibilidade de desenvolvimento dessa Iniciação Científica.

Gostaria de agradecer meu orientador por acreditar na minha capacidade e competência para fazer a Iniciação Científica.

Ameríndios, africanos e afro-americanos no Dicionário Brasilhis

José Alexandre Bail Kazienko^{(1)*}, Rodrigo Faustinoni Bonciani⁽²⁾

(1) Bolsista IC do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
História, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), UNILA.

(2) Orientador, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA.

*E-mail de contato: josealexandrebk@gmail.com

1. RESUMO

Nas últimas décadas, presenciamos a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação no nosso dia a dia. Hoje, computadores e smartphones têm papel crucial na nossa interação com notícias e informações, impulsionando novas maneiras de compartilhar conhecimento. O surgimento de arquivos digitais, bibliotecas online e bases de dados ampliou a disponibilidade de fontes históricas. Nesse contexto, destaca-se a *Brasilhis Database*, uma fonte essencial sobre o Brasil durante a monarquia hispânica (1580-1640), que busca entender o impacto da administração dos Habsburgos nas terras da América portuguesa. A plataforma abrange uma gama diversificada de informações, como figuras históricas, redes de relacionamento, movimentos, fontes documentais, legislação, imagens, identidades e mais. Essa ferramenta tem o potencial de estimular pesquisas centradas no período em que o Brasil esteve sob influência dos Habsburgos. Financiado por agências europeias, o projeto resultou no Dicionário *Brasilhis*, dicionário biográfico-temático, derivado da *Brasilhis Database*. Ambos os projetos foram conduzidos por historiadores de diferentes países e exploram várias linhas de pesquisa ligadas ao período. Do papel de mulheres e soldados a comerciantes, escravizados, indígenas e governadores, entre outros personagens. Assim, o projeto "Ameríndios, Africanos e Afro-Americanos no Dicionário Brasilhis" pretende dar visibilidade às trajetórias das pessoas e comunidades ameríndias, africanas e afro-americanas no contexto da colonização da América Latina. Caracterizado pela interseção entre as ciências humanas e as tecnologias de informação, o Brasilhis destaca-se como um projeto interdisciplinar de grande relevância, atuando como ferramenta de inovação, colaboração científica e disseminação do conhecimento. Além de compilar perfis, elaboramos diversos verbetes temáticos para esse dicionário biográfico. Entre eles, destaque: "Legislação Indigenista", explorando leis da monarquia hispânica (1580-1640) sobre indígenas no Brasil; "Tráfico de Escravizados", analisando acordos da monarquia com comerciantes para o tráfico africano; "Inquisição no Brasil", abordando sua instauração no contexto brasileiro; e um verbete temático sobre os "Irmãos Coutinho", que criaram uma rede de comércio de escravizados. Foi elaborado também verbete sobre um indígena potiguar ativo na guerra contra os holandeses, Antônio Felipe Camarão. Além desses verbetes, também são resultados da pesquisa, produção de artigo científico para o XVIII Encontro Regional de História da ANPUH-PR, intitulado "Brasilhis Database: Pesquisa e Experiências Acadêmicas na Monarquia Hispânica (1580-1640)" e atualmente, estamos concluindo capítulo de livro, capítulo este intitulado "Caminhos e Trajetórias na Construção

do Mundo Atlântico (Fim do Século XVI e Início do XVII)", explorando conexões atlânticas por meio de personagens que viveram essa realidade, analisando trajetórias no contexto oceânico. Com isso, a iniciação científica "Ameríndios, Africanos e Afro-Americanos no Dicionário Brasilhis" assume um papel de suma relevância em múltiplos aspectos. Sua missão primordial é alargar o escopo histórico ao dedicar atenção às trajetórias frequentemente negligenciadas, promovendo uma compreensão mais profunda do período da União Ibérica e da colonização das américas.

2. REFERÊNCIAS

1. ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
2. GRUZINSKI, Serge. **As quatro partes do mundo: história de uma mundialização**. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Edusp, 2014.
3. NYGREN, Thomas. **Students Writing History Using Traditional and Digital Archives**. Human IT: Journal for Information Technology Studies as a Human Science, Borås, Suécia, v. 12, n. 3, p. 78-116, 2015.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço profundamente ao meu orientador, Rodrigo F. Bonciani, por sua orientação, auxílio e suporte ao longo da minha pesquisa e por compartilhar seu vasto conhecimento sobre diversos aspectos do mundo acadêmico. Expresso também minha sincera gratidão à minha colega de pesquisa, Ana Luiza B. Fidelis, pela colaboração inestimável durante o desenvolvimento deste e de outros estudos. Quero manifestar minha profunda gratidão aos meus pais pelo apoio incansável nos momentos mais desafiadores. Não posso deixar de mencionar a influência de seu Zé Pelintra, cujos conselhos e assistência são uma constante fonte de orientação. Também desejo estender meus agradecimentos aos profissionais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação pelo suporte valioso diante das questões que surgiram ao longo do projeto. Por fim, expresso minha gratidão ao CNPq pela concessão da bolsa, o que permitiu a realização deste estudo.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E DESAFIOS À EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA INVESTIGAÇÃO EM INTERFACE COM EXTENSÃO

Júlia Pereira Flores da Conceição^{(1)*}, Ana Paula Araújo Fonseca⁽²⁾, Juliana Franzi⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da CNPq, estudante de Letras Espanhol e Português Como Língua Estrangeira, ILAACH, UNILA.

⁽²⁾ Coorientador(a), ILAACH, UNILA.

⁽³⁾ Orientadora, ILAACH, UNILA.

*jpf.conceicao.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O presente trabalho de iniciação científica é fruto da interface com um projeto de extensão no qual as docentes orientadoras deste projeto desenvolveram discussões sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com outros profissionais da área de educação. A BNCC é um documento norteador para a construção dos currículos pedagógicos das escolas de ensino básico em todo o Brasil. É ela quem estabelece, desde sua homologação em 2017, as habilidades e atribuições que a educação pública brasileira deve alcançar em suas práticas pedagógicas, padronizando-as nacionalmente. Por detrás destes elementos que garantem teoricamente a ampliação do ensino de qualidade no Brasil, há a utilização de avaliações em larga escala que reforçam a padronização e a falta de contextualização local das escolas. É justamente diante dessa homogeneização que o currículo delineado deste modo se torna inconciliável com a educação inclusiva, já que esta por sua vez exige uma flexibilidade a fim de oportunizar a adaptação para os estudantes, em especial com estudantes com deficiências. Neste sentido, afirma-se que a base caminha em uma direção contrária à uma educação inclusiva e equitativa (Orrú, 2018, p. 150). A partir desta perspectiva, foram analisados os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) de catorze escolas públicas de ensino fundamental no município de Foz do Iguaçu, tendo em vista que os PPPs são os documentos que caracterizam o ambiente escolar, seus objetivos, desafios e concepções. As catorze escolas foram selecionadas a partir do ranking do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), um indicador que apresenta o fluxo escolar e o desempenho médio das escolas no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), obtido através de uma avaliação de larga escala. O objetivo da análise foi encontrar como a BNCC foi traduzida pela gestão escolar e como ela norteou a educação inclusiva dentro do PPP a partir da concepção pedagógica. Portanto, após a análise destes três tópicos nos catorze documentos lidos, foi encontrado uma extrema padronização também dos Projetos Políticos Pedagógicos, já que estes apresentaram textos praticamente idênticos em todas as escolas analisadas. É importante ressaltar que tais escolas se encontram em localizações e contextos diferentes da cidade de Foz do Iguaçu, e entende-se que estes aspectos influenciam no desempenho escolar nas avaliações de larga escala. De tal modo, esperava-se que essa diversidade sócio-histórica-cultural estivesse representada nos documentos, mas o encontrado foi o completo oposto. A concepção educacional descrita nos PPPs apresentou uma visível preocupação com as experiências prévias dos estudantes, ou seja, suas vivências extra-escolares, e reconheceu como objetivo aspectos sociais e individuais por um viés crítico, científico e cultural. Em algumas escolas foi

encontrado um trecho idêntico que o propósito da escola perpassa também a formação de indivíduos capazes de agirem com o ambiente e a sociedade em que estão inseridos. Entretanto, percebe-se uma contradição já que o próprio ambiente e sociedade de inserção já estão padronizados e portanto não foram levados em consideração nem ao menos na formulação dos PPPs. O tópico da BNCC se apresentou idêntico em todos os documentos analisados, um texto genérico que apresenta as dez competências gerais da Base. Algumas das competências incluem valorização do conhecimento histórico, estímulo à curiosidade intelectual, valorização da diversidade, desenvolvimento da empatia, princípios democráticos, entre outros. Percebe-se que todas as competências destacadas são genéricas e não correspondem às necessidades específicas de cada escola. Como a BNCC propõe a padronização, o resultado específico deste tópico não surpreende. Sobre o tópico de educação inclusiva, os textos todos apresentaram extrema similaridade na concepção deste conceito, ao definir deficiência como limitações de diferentes naturezas que prejudicam a participação plena na sociedade em igualdade de condições. As escolas afirmam que garantem a igualdade no acesso à educação através da Classe Especial e da Sala de Recursos, ambos objetivando “preparar” estudantes com deficiência e/ou dificuldade de assimilação do conteúdo para que possam retornar à frequentar a sala de aula comum. Há aí uma clara contradição na garantia de equivalência de acesso, já que os estudantes que frequentam esses expedientes são vistos como “incapazes” de frequentarem as aulas regulares e por isso precisam dessa “preparação”. Por fim, é possível concluir que todas as escolas analisadas sofrem de um processo de padronização não apenas do currículo escolar, o que já seria prejudicial ao processo educativo, mas também do Projeto Político Pedagógico, que deveria contar com uma adaptação à realidade de cada contexto escolar, sendo este inclusive seu principal objetivo. Essa homogeneização está entre os fatores que impossibilitam um avanço significativo da educação inclusiva, que deve contar com fatores que enxerguem a educação como algo fluído o suficiente para que adaptações aconteçam e garantam o acesso à educação de maneira equitativa. Sendo assim, é importante que se tenha em mente que para assegurar a educação inclusiva, é preciso lutar pelo fortalecimento da democracia e autonomia da gestão pedagógica das instituições escolares (Fonseca, 2021, p. 45)

2. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
2. FONSECA, Ana Paula Araujo. Educação Inclusiva ou Educação Excludente: uma análise do contexto educacional contemporâneo. In: FRANZI, Juliana; FONSECA, Ana Paula Araujo (org.). **Disputando Narrativas: uma abordagem crítica sobre a Base Nacional Comum Curricular**. 1. ed. Foz do Iguaçu: Editora CLAES, 2022, p. 35-46.
3. ORRÚ, Sílvia Ester. Base Nacional Comum Curricular: à contramão dos Espaços de aprendizagem inovadores e inclusivos. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, São Cristóvão, Sergipe, Brasil, v. 11 , n. 25, p. 141-154 abr/jun. 2018.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao CNPq pelo apoio financeiro destinado a esta pesquisa, em forma de bolsa de iniciação científica. Todos os agradecimentos às professoras que me orientaram nesta pesquisa e ampliaram minha experiência acadêmica e científica.

OJOS QUE NO VEN: LA CÁRCEL CHILENA Y SU ROL EN LAS DESIGUALDADES SOCIOESPACIALES.

Lucas Andrés Valenzuela Díaz^{(1)*}, James Humberto Zomighani Junior⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da, PRPPG/UNILA, Geografia – Bacharelado, ILATIT, UNILA.

⁽²⁾ Orientador(a), ILATIT, UNILA

*E-mail de contato: lav.diaz.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Este trabajo analizó las cárceles en la ciudad de Santiago de Chile en relación a las desigualdades socioespaciales que se generan a partir de estas. El enfoque se centró en estudiar la cárcel como un espacio de miedo y las diversas interacciones que tiene este espacio con otros elementos del territorio, como la sociedad, empresas e instituciones. El marco teórico se sustentó principalmente en los aportes de Milton Santos sobre la organización espacial, quien planteó que los diferentes elementos del espacio están interrelacionados entre sí a través de un sistema dirigido por el modo de producción dominante. También se consideraron los aportes de Yi Fu Tuan sobre la dimensión experiencial del espacio y los lugares generadores de miedo. Asimismo, se incorporó la perspectiva de Michel Foucault en torno a los procesos de desobjetivación que ocurren en el espacio carcelario. El objetivo general fue comprender cómo se reproducen las desigualdades socioespaciales a partir de la interrelación del espacio carcelario con otros elementos que componen el espacio geográfico en Chile. El problema que guió la investigación es que el sistema penitenciario chileno se ha utilizado históricamente como una herramienta política y económica para acentuar las desigualdades sociales, a través de mecanismos como la ubicación segregada de las cárceles, la aplicación selectiva y desproporcionada de la justicia penal para criminalizar a los sectores más vulnerables de la población, y las sistemáticas condiciones de precariedad y hacinamiento al interior de las prisiones. La hipótesis que orientó este trabajo es que en el contexto chileno, la cárcel está estructurada intencionalmente como un medio para acentuar las desigualdades socioterritoriales existentes. La investigación utilizó un enfoque cualitativo y cuantitativo. Incluyó un análisis histórico de la evolución del sistema penitenciario chileno y los principales hitos y cambios legales que ha experimentado. También contempló el mapeo de la localización de los complejos penitenciarios en la ciudad de Santiago y las características socioeconómicas de las comunas y barrios en los que se emplazan. Otra técnica fue el estudio en profundidad de las interacciones territoriales entre las cárceles, empresas privadas, instituciones públicas y población civil. Asimismo se analizaron las inversiones públicas y políticas penales implementadas por los distintos gobiernos. Por último, se estudiaron los procesos de desobjetivación y las emociones topofóbicas que surgen en el espacio carcelario y sus consecuencias. Los resultados indicaron que históricamente ha existido abandono y graves deficiencias por parte del Estado en el sistema penitenciario chileno. El 70% de las cárceles de Santiago se ubican en zonas empobrecidas de la ciudad, lo que refuerza patrones de segregación urbana y dificulta la reinserción social de los

reclusos. Además, persiste una marcada asociación entre pobreza y probabilidad de encarcelamiento. Las cárceles también generan diversos vínculos económicos con empresas privadas que se benefician de este sistema. Asimismo, se ha aplicado la justicia penal de forma desproporcionada para criminalizar a sectores vulnerables. Las precarias condiciones al interior de las cárceles erosionan progresivamente la identidad y subjetividad de los reclusos, generando emociones topofóbicas de miedo, ansiedad y desesperanza que se expanden hacia las familias y comunidades. En conclusión, el análisis geográfico realizado, con perspectiva de dialogo con otras disciplinas, permitió evidenciar que el espacio penitenciario en Chile se ha utilizado históricamente como una herramienta política y económica que reproduce y perpetúa las desigualdades sociales, en vez de resolverlas. Por ello, se requiere una reforma integral del sistema penitenciario para que las cárceles dejen de ser espacios de sufrimiento, miedo y marginación, transformándose en espacios para promover la igualdad, enfocadas en rehabilitar y preparar a los reclusos a una nueva oportunidad en la sociedad.

2. REFERÊNCIAS

1. BULNES HUENTÉN, Franco Diego. **Geografía criminal: análisis espacial de personas privadas de libertad con delitos cometidos**. Casos de estudio: CCP Colina I, CCP Colina II y CDP Santiago Sur. 2020. SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1988.
2. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. In: **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 2010. p. 291-291.
3. SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1988.

3. AGRADECIMENTOS

Le agradezco a mi orientador por la oportunidad de realizar esta investigación y le agradezco a la PRPPG-UNILA.

PAZ E INTERSECCIONALIDADE: DELINEANDO A CONTRIBUIÇÃO DO FEMINISMO NEGRO PARA A TEORIZAÇÃO ACERCA DA PAZ

Leticia Jacqueline Ako da Guia Nyamien^{(1)*}, Ramon Blanco⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), UNILA.

⁽²⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), UNILA.

*E-mail de contato: lja.nyamien.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O plano de trabalho “Paz e Interseccionalidade: Delineando a Contribuição do Feminismo Negro para a Teorização acerca da Paz” foi desenvolvido no projeto “Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade”, e buscou explorar as possibilidades de contribuições teóricas do feminismo negro para o campo dos Estudos da Paz. O conceito de interseccionalidade do feminismo negro seria essencial para expandir as perspectivas dos estudos da paz, a fim de combater as invisibilizações presentes na produção de conhecimentos acadêmicos, muitas vezes condicionados a narrativas enraizadas numa sociedade permeada pela colonialidade. Além disso, ao se observar que ainda são poucas produções brasileiras no campo do Estudos da Paz, buscou-se trazer os trabalhos de autoras do feminismo negro brasileiro, visto que são produções sobre a mulher negra no Brasil, a partir de uma ótica local. Produzindo do Sul Global para o Sul Global. Portanto, a pesquisa foi guiada pela questão principal: “O que o feminismo negro brasileiro tem a contribuir nos estudos da paz?”. A partir dela, buscou-se investigar possíveis pontos de convergência entre os Estudos da Paz e o feminismo negro brasileiro, e foram estabelecidos como objetivos: pontuar lacunas de abordagem nos Estudos da Paz, destacar as principais reivindicações nos debates de autoras do feminismo negro brasileiro, acentuar a importância da interseccionalidade para os Estudos da Paz e discutir a importância das vozes negras femininas na academia para uma visão interseccional. Pensando nisso, adotou-se uma metodologia qualitativa, a partir de revisão bibliográfica de autoras(es) do feminismo negro brasileiro, Estudos da Paz e algumas leituras complementares sobre colonialidade. A partir de leituras prévias sobre colonialidade, foi importante para a pesquisa destacar como as relações de poder estão diretamente ligadas com a colonialidade, como mecanismo do colonialismo, que se adapta às estruturas constantemente, fornecendo o aporte para a perpetuação de discriminações e do processo de alteridade no qual se firmou o sistema colonial. Logo, as primeiras leituras foram do feminismo negro brasileiro, compreendendo o conceito de interseccionalidade, não apenas como essência do movimento, mas como uma ferramenta analítica de denúncia das relações de poder que envolvem as múltiplas categorias que atravessam as mulheres negras, como: gênero, raça, classe, sexualidade, entre outras. Também é necessário destacar que em geral o movimento busca justiça social pela população negra, pela mulher negra, e se tratando do caso brasileiro há uma luta contra as violências naturalizadas desde sociais, institucionais e estruturais. Um elemento de destaque nas denúncias das autoras estudadas seria o mito da democracia racial, marcante para a naturalização de violências e silenciamento das vítimas de

racismo, sendo um claro exemplo de violência simbólica, se desdobrando em violências culturais e estruturais. Por fim, na última sessão de revisão bibliográfica sobre os Estudos da Paz, foram investigadas as possíveis lacunas desses estudos ou espaços que demandam de um caráter crítico e analítico interseccional. A disciplina dos Estudos da Paz conta com duas epistemologias, sendo a negativa (paz negativa) e positiva (paz positiva), e o feminismo negro em geral caminha com um objetivo similar à paz positiva: justiça social. Enquanto a paz negativa só busca a ausência da violência direta (explícita), a paz positiva vai além e considera as violências que atingem os indivíduos no seu cotidiano, as violências estruturais e culturais. A partir da ideia de Triângulo da Paz, a paz só é atingida quando são superadas as violências diretas, estruturais e culturais, e a disciplina vêm necessitando de contribuições multiníveis para as vozes marginalizadas serem ouvidas, de forma a ser um campo de estudos emancipatório. Além disso, no cerne da disciplina há um objetivo interdisciplinar de contribuições, para se entender a paz a partir de variadas perspectivas, o feminismo negro brasileiro consegue contribuir plenamente. O olhar interseccional do movimento aqui no Brasil realiza denúncias sobre o cotidiano de conflito no qual a mulher negra vive, em meio à uma sociedade que difunde o mito da democracia racial, mas enquanto isso mulheres negras são as menos contratadas, são as mais violentadas, as mais encarceradas e vivem sob a sombra de imagens de controle definindo seus lugares na sociedade. É importante ressaltar a necessidade de não somente se ter e incluir uma ótica interseccional quando se teoriza sobre a paz, mas também reconhecer as produções dessas mulheres negras que dão pistas escancaradas de como construir a paz para uma mulher negra e que apontam para o lado que a colonialidade invisibiliza. Em suma, as autoras do feminismo negro brasileiro já vêm produzindo sobre paz, suas denúncias são sua resistência a guerra contra o racismo, sexismo, classismo e muitos mais ismos produzidos todos os dias na dimensão física, estrutural e cultural da sociedade brasileira.

2. REFERÊNCIAS

1. AKOTIRENE, C. **Interseccionalidade** (Feminismos Plurais). São Paulo. v. 1
2. GONZALEZ, L. **Por um Feminismo Afro-Latino-Americano: Ensaio, intervenções e diálogos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. 376 p. ISBN 9788537818893.
3. OLIVEIRA, G. C. de. Estudos da Paz: origens, desenvolvimentos e desafios críticos atuais. **Carta Internacional**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 148, 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio da PRPPG-UNILA pelo financiamento da bolsa de pesquisa, concedida a mim na modalidade de IC, e o incentivo do meu orientador Ramon Blanco. Além desses, gostaria de demonstrar minha gratidão por ter a oportunidade de continuar desenvolvendo pesquisas a partir do feminismo negro brasileiro.

MAPAS DOS MIGRANTES DE FOZ DO IGUAÇU: Reconhecendo Aspectos da Complexa Dinâmica Demográfica no Território de um Município da Tríplice Fronteira Brasil – Paraguai - Argentina.

Leyriel Zurita Gonzalez 1^{(1)*}, James Humberto Zomighani Junior 2⁽²⁾

⁽¹⁾ Voluntario IC, Relações Internacionais e Integração, ILAESP, UNILA.

⁽²⁾ Orientador(a), ILATIT, UNILA.

*E-mail de contato: lz.gonzalez.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A questão da migração e dos filhos de migrantes, merece ser mais bem cuidada pelas universidades localizadas em Foz do Iguaçu, como a UNILA, e pelo poder público local, que tem o dever de produzir conhecimentos e formar quadros profissionais (no caso da universidade), e de implementar programas, projetos e ações (no caso da Prefeitura e da Câmara Municipal), capazes de criar condições mais favoráveis, acolhedoras, para a imensa quantidade de pessoas, de diversas etnias, que residem em Foz do Iguaçu. O objetivo desta Iniciação Científica é elaborar um atlas temático na Região de Foz do Iguaçu a partir da cartografia e levando em consideração dados qualitativos e quantitativos sobre aspectos da migração na tríplice fronteira, pouco conhecidos pelas universidades, órgãos públicos e o população do município. Para realizar a investigação, os migrantes e seus filhos serão primeiramente mapeados a partir das fichas de matrícula em escolas públicas estaduais e municipais, além do Registro Nacional de Migrantes (RNM) da Polícia Federal, todos esses dados do município de Foz de Iguaçu. As teorias de alguns geógrafos como Milton Santos (1985, 1994, 2002), Pierre George (1972), Olivier Dolfuss (1978), além de autores sobre migração como Bertha Bercker (1997), Gustavo Busso (2007), Cleverson Reolón (2013), Pablo Mardones (2020).

2. REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, José Lindomar C. A Dinâmica das Fronteiras. Os brasiguaios na fronteira entre o Brasil e o Paraguai. São Paulo: ANABLUME, 2010.

Baeninger, R., & Cunha, J. M. P. D. Las migraciones internas en el Brasil contemporáneo. Notas de población. 2007

BECKER, B. Tendências de transformação do território no Brasil: vetores e circuitos. Revista Território, v.1, n. 2, 1997.

Busso, Gustavo. Argentina, Bolivia, Brasil y Chile: pobreza y efectos sociodemográficos de la migración interna a inicios del siglo XXI. Notas de población. 2007

CATTA, Luiz Eduardo Pena. O Cotidiano de uma Fronteira. A perversidade da modernidade. Cascavel: EDUNIOESTE, 2003.

DE LIMA, Bárbara Ferreira; AMATO, Laura Janaina Dias. EDUCAÇÃO NA TRÍPLICE FRONTEIRA: CRIANÇAS LATINO-AMERICANAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FOZ DO IGUAÇU.

DOLFUSS, Olivier. O Espaço Geográfico. Rio de Janeiro: DIFEL, 1978.

ERIC GUSTAVO, Cardin. La historia de una vida en situación de frontera: migración, superación y trabajo en el “circuito sacoleiro. Revista de Estudios Sociales, no 48, p. 100-109.2014

GEORGE, Pierre. Os Métodos da Geografia. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.

GRESSLER, Lori Alice. Introdução à Pesquisa. Projetos e Relatórios. 2ª. Edição. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

GUIZARDI, Menara Lube; MARDONES, Pablo. Las configuraciones locales de odio. Discursos antimigratorios y prácticas xenofóbicas en Foz de Iguazú, Brasil. Estudios fronterizos, 21. 2020

JALIL, Samira Abdel. Um retrato da migração de falantes de árabe para Foz do Iguaçu: história e integração à sociedade local. Revista Territórios & Fronteiras, Cuiabá, vol. 13, n. 2, jul.-dez., 2020.

LIMA, Bárbara Ferreira de. Educação Escolar na Tríplice Fronteira: crianças falantes de espanhol nas escolas municipais de Foz do Iguaçu.. Tesis de Licenciatura.2019

LOVERA, Kamila Nair. La Paradiplomacia en la migración internacional: La protección de niños migrantes en vulnerabilidad en Foz do Iguaçu. Tesis de Licenciatura. Lovera, Kamila Nair.2019

MAGNANO, Lorenço et alli. A Tríplice Fronteira. Espaços Nacionais e Dinâmicas Locais. Curitiba: Editora UFPR, 2011.

MIGRACIDADES. Perfil de Governança Migratória Local do Município de Foz do Iguaçu. Porto Alegre: Organização Internacional para as Migrações (OIM) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2020.

PÊBAYLE, R. As regiões de fronteira e o projeto de integração do Mercosul. In: LEHNEN, A. et. al. (Org.). Fronteiras do Mercosul. Porto Alegre: UFRGS. 1994

REOLON, Cleverson. A aglomeração urbana internacional de Foz do Iguaçu/Brasil: uma aproximação através da análise da migração pendular. AGIR-Revista Interdisciplinar de Ciências Sociais e Humanas, vol. 1, no 6, p. 46-60. 2013

SANTOS, Milton. Espaço e Método. São Paulo: Nobel, 1985.

_____. Metamorfoses do Espaço Habitado. 3ª edição. São Paulo: HUCITEC, 1994.

_____. O Espaço do Cidadão. 4ª edição. São Paulo: Nobel, 1998.

_____. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: EDUSP, 2002.

SOUZA GHERLANDI, Petterson Eduardo. Os Impactos da Nova Lei de Migração na Gestão da Rede de Assistência aos Migrantes em Foz Do Iguaçu. 2018. 123 págs. Trabalho de Conclusão de Curso (Relações Internacionais e Integração) – Universidade Federal da Integração Latino-americana.

3. AGRADECIMENTOS

A Polícia Federal e escolas públicas estaduais e municipais por seu aporte dos dados fornecidos para a pesquisa.

LA INTEGRACIÓN REGIONAL CARIBEÑA EN LA REVISTA DE LA CEPAL

Marcelly Arias Hernandez⁽¹⁾,⁽²⁾ Vania Macarena Alvarado Saldivia⁽³⁾ Tereza Maria Spyer Dulci

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Ciencia Política y Sociología, ILAESP, UNILA.

⁽²⁾Coorientadora, DOCENTE, Facultad de Pedagogía y Ciencias Sociales, UMAG.

⁽³⁾Orientadora, DOCENTE, ILAESP, UNILA.

E-mail: ma.hernandez.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMEN

Esta investigación trató de analizar la ausencia del Caribe en la *Revista de la CEPAL* entre los años de 1981 hasta 2022. El principal objetivo fue verificar que tanto se aborda sobre la cuenca del Caribe, si los países realmente son mencionados y con qué profundidad se tratan los temas relacionados a dicha región. La metodología utilizada fue una revisión de los artículos publicados por la *Revista de la CEPAL* a partir de un recorte del tema tratado. Fueron seleccionados los artículos que hacen alguna mención a los países de la cuenca del Caribe, totalizando trece publicaciones. Se pudo evidenciar que hay pocas publicaciones que de fato tratan sobre la cuenca del Caribe, siendo que la mayoría solo mencionan en sus títulos el término *Caribe*, pero en su contenido no retratan a fondo las cuestiones específicas de la región en cuestión. Lo que se obtuvo como conclusión fue que solamente alrededor de 29% de los artículos publicados por la revista menciona el Caribe y profundizan las especificidades de esta región. También fue posible concluir que hay poco incentivo a que los expertos caribeños produzcan trabajos y lo publiquen en la revista.

2. REFERENCIAS

1. CASIMIR, Jean. **Principales desafíos al desarrollo social en el Caribe**. Revista de la CEPAL, 1981. Disponible en: <<https://11nq.com/YBihn>>. Acceso en: 10 de enero de 2023.
2. GABRIELE, Alberto. **¿Cuán no tradicionales son las exportaciones no tradicionales?: la experiencia de siete países de la Cuenca del Caribe**. Revista de la CEPAL, 1997. Disponible en: <<https://urx1.com/L6xAV>>. Acceso en: 11 de mayo de 2023.
3. SOUZA, Lucio Vinhas de. **Un modelo macroeconómico integrado para el Caribe**. Revista de la CEPAL, 1997. Disponible en: <<https://repositorio.cepal.org/handle/11362/12073>>. Acceso en: 12 de julio de 2023.

3. AGRADECIMIENTOS

Agradezco el apoyo recibido por medio de la beca de iniciación científica, IC-UNILA, movilizado por la Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), de la Universidad Federal de la Integración Latino-Americana (UNILA). También quiero agradecer a mi orientadora y coorientadores por el apoyo brindado durante todo este periodo.

Ruben Canales Castro, antiguo becario del proyecto y quien también colaboró con la producción de mi proyecto de investigación hizo un gran aporte para la elaboración del mismo.

EL PENSAMIENTO INTEGRACIONISTA EN EL ANUARIO DE ESTUDIOS CENTROAMERICANOS

Mariam Emilce Elizondo Borbón^{(1)*}, Vania Macarena Alvarado Saldivia⁽²⁾, Ever
Ruben Canales Castro⁽³⁾, Tereza Maria Spyer Dulci⁽⁴⁾

- (1) Bolsista IC de la Fundación Araucária, Relaciones Internacionales e Integración, Instituto Latinoamericano de Economía, Sociedad y Política, UNILA.
- (2) Coorientador(a), Facultad de Pedagogía y Ciencias Sociales. Universidad de Magallanes. UMAG.
- (3) Colaborador del trabajo, Instituto Latinoamericano de Economía, Sociedad y Política, Universidad Federal de Integración Latinoamericana, UNILA.
- (3) Orientador(a), Instituto Latinoamericano de Economía, Sociedad y Política, UNILA.

*Email de contacto: maryam.elibor72@gmail.com

1. RESUMEN

Esta Iniciación Científica buscó tratar de la integración regional en América Central y el objetivo principal era evaluar los diferentes abordajes presentes sobre dicha temática en el *Anuario de Estudios Centroamericanos* (AECA). Para ello, se utilizó en su mayoría la bibliografía recopilada y estudiada en el transcurso del proyecto de Iniciación Científica, titulado: “Los proyectos de integración en las revistas de relaciones internacionales del continente americano (siglos XX y XXI)”. Primeramente, se creó un recorte con los artículos relacionados al tema de integración regional hasta 2022, que dio como resultado un total de 55. En segundo lugar, se resumieron dichos textos y se utilizaron como fuentes para agrupar la información en función de realizar un seguimiento histórico de la integración centroamericana. La investigación evidenció que en el AECA existen insuficientes artículos sobre el tema, por lo que, se debió analizar esa situación desde la escasez, dando como resultado aspectos como: integración y paz, integración hegemónica, desintegraciones y migración. Se concluye, que el peso de los intereses económicos ligados a Estados Unidos, la potencia hegemónica de la región, restan relevancia a los aspectos políticos y sociales de cooperación que beneficiarían a más personas.

2. REFERENCIAS

1. SOLANO MUÑOZ, E. La Organización de Estados Centroamericanos. Un capítulo en la historia de la integración centroamericana. 1950-1991. **Anuario de Estudios Centroamericanos**, [S. l.], v. 46, 2020. DOI: 10.15517/aeca.v46i0.43824. Disponible em: <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/anuario/article/view/43824>. Acceso em: 26 ene. 2023.

2. FLORES MACAL, M. Dependencia e integración de Centroamérica. **Anuario de Estudios Centroamericanos**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 67–78, 1977. Disponível em: <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/anuario/article/view/3303>. Acesso em: 17 ene. 2023.
3. EGUIZÁBAL, C. De contadora a Esquipulas: Washington y Centroamérica en un mundo cambiante. **Anuario de Estudios Centroamericanos**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 5–15, 1992. Disponível em: <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/anuario/article/view/2267>. Acesso em: 30 jul. 2023.

3. AGRADECIMIENTOS

Me gustaría agradecer a la Fundação Araucária por apoiar esta investigación que ha sido de gran contribución académica. De igual forma, quiero agradecer a mi orientadora y a los coorientadores que me han ayudado en todo el proceso de la investigación. Finalmente, agradezco a mi familia que siempre me apoyan y me motivan a seguir adelante.

DUARTE LOPES: EX-EMBAIXADOR DO REI DO CONGO E TRAFICANTE DE ESCRAVIZADOS NO BRASIL E CARIBE (1564-1619)

Melissa Moura Vargas^{(1)*}, Rodrigo Faustinoni Bonciani⁽²⁾

⁽¹⁾ Voluntária IC, Licenciatura em História, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), UNILA.

⁽²⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA.

*E-mail de contato: mm.vargas.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Duarte Lopes foi embaixador do *manikongo* Mpangu Nimi-a-Lukeni Lua Mvemba (Álvaro I) em Madri e Roma, ele desenvolveu um importante relatório referente ao tráfico de escravizados para Felipe II. Ele também serviu de informante para o italiano Filipo Pigafetta, durante a elaboração e publicação do primeiro livro escrito por um europeu sobre a região, tendo por título *Relação do Reino de Congo e das terras circunvizinhas* (1591). Duarte Lopes viveu entre 1564 e 1619, era natural de Benavente e foi acusado de judaísmo aos 38 anos pela Santa Inquisição. Ele se tornou um dos principais comerciantes de escravizados para o Brasil e Cartagena, após receber o perdão geral fornecido pelo Santo Ofício da Inquisição de Lisboa. Os objetivos gerais do plano de trabalho consistiram em estudar sobre a Inquisição e sua atuação na África Centro-Ocidental, como também estudar sobre paleografia e normas de transcrição de documentos. Os objetivos específicos foram realizar a leitura e transcrição do documento “*Bienes de difuntos*” (1619-1620), localizado no *Archivo General de Simancas*, Espanha. Além disso, também foi realizada a análise e revisão paleográfica do “*Processo de Duarte Lopes*” (1603-1605) localizado no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa. Essa pesquisa faz parte do projeto *Inquisição em África*, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o *Penn Museum* (EUA). Para alcançarmos os objetivos gerais e específicos, além dos manuscritos mencionados acima, realizamos pesquisas bibliográficas e analisamos referências documentais, com destaque para a *Monumenta Missionária Africana* (volumes III, IV e VII), coletânea transcrita pelo padre António Brásio. Durante a transcrição e a revisão paleográfica, as abreviaturas foram desdobradas, as palavras que foram escritas separadamente de forma incorreta, foram unidas, a pontuação original foi mantida e a grafia foi atualizada. Isto porque visamos tornar o texto mais acessível, para alunos de graduação, docentes da educação básica e outras pessoas interessadas, por conta desse critério, foi utilizado de forma parcial as Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos. Com o cruzamento de dados da pesquisa, chegamos a conclusão que Duarte Lopes foi um personagem notável na passagem do século XVI para o XVII, pois ao mesmo tempo que exercia relações com os chefes africanos, em contrapartida, também manteve contatos com nobres da corte de Felipe II, o papa Sisto V e outros europeus na Região África Centro-Ocidental, Cartagena e Brasil.

Todas essas e outras informações estão presentes nas documentações a seu respeito mencionadas neste trabalho. Essa pesquisa contribuiu para compreender, ainda mais, as estruturas sociais e políticas da África Centro-Occidental e suas implicações relacionadas a imigração forçada através do Atlântico de milhares de mulheres, homens e crianças para as Américas.

2. REFERÊNCIAS

1. ALENCASTRO, LUIZ FELIPE DE. **O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
2. BONCIANI, RODRIGO FAUSTINONI. " Havendo escravos se restaurara tudo": trajetórias e políticas ibero-atlânticas no fim do século XVI. **Portuguese Studies Review**, v. 25, n. 2, 2017.
3. SANTOS, VANICLÉIA SILVA. Africans, Afro-Brazilians and Afro-Portuguese in the Iberian Inquisition in the seventeenth and eighteenth centuries. **African and Black Diaspora: An International Journal**, v. 5, n. 1, p. 49-63, 2012.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à PRPPG-UNILA por viabilizar o avanço dessa pesquisa e ao meu orientador, Prof. Dr. Rodrigo F. Bonciani pela orientação singular durante esse processo de aprendizagem e incentivo à Pesquisa.

PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL DE CIÊNCIA CIDADÃ NA ESCOLA

Matheus Neumann Capela Campos^{(1)*}, Laura Márcia Luiza Ferreira⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária, Antropologia: Diversidade Latino-Americana, ILAACH, UNILA.

⁽²⁾ Orientadora, ILAACH, UNILA.

*E-mail de contato: mnc.campos.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A desinformação no contexto pandêmico soou o alarme da necessidade de pesquisar e discutir as relações entre ciência, sociedade e cidadania. O descompasso entre a produção científica, que ocorre nas universidades, instituições de pesquisa e organizações de fomento à pesquisa científica, e a comunicação de ciência com os níveis básicos de ensino se faz necessário para que o conhecimento ser democratizado. Neste trabalho, vinculado ao Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola (PICCE), partimos da pesquisa do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT), que no resumo executivo “O que os jovens brasileiros pensam da ciência e da tecnologia?” de 2019 indica que o professor segue sendo a principal autoridade científica entre os jovens pesquisados. Além disso, a pesquisa aponta a dificuldade de obter e diferenciar informações verdadeiras e falsas sobre ciência por parte dos jovens, implicando necessidade de investimento no ensino midiático multissemiótico (Bonini, 2011) da internet e das mídias na contemporaneidade. Temos também aliado a isso, a tese que tange para a necessidade de uma aproximação da identidade dos jovens estudantes com as profissões dos diversos saberes do fazer científico, uma vez que as ideias relativas à imagem positivista hegemonicamente foram associada aos cientistas das ciências da natureza e marcam a história da ciência a partir de descobertas teóricas e inovações tecnológicas tidas como extraordinárias. Essa identidade de cientista erudito, virtuoso e afastado da sociedade precisa ser reformulada em uma identidade cidadã que confira grau do papel social do cientista. Por isso, o objetivo deste trabalho foi o de incentivar o consumo de ciência e ‘aprimorar’ os métodos de ensino-aprendizado por meio do processo de letramento científico, a fim de criar uma cultura científica baseada na ciência cidadã que eduque também para os meios midiáticos multissemióticos (internet e outras mídias de comunicação); promova os letramentos múltiplos e a diversidade de saberes que se exige de um leitor de ciência; e, por fim, o pensamento crítico e protagonista que se espera socialmente de um cientista (Bonini apud Rojo, 2011). Para tanto, foi realizada uma curadoria de conteúdo de divulgação científica para o público infantil veiculadas em revistas eletrônicas e podcasts. Os conteúdos selecionados são pensados em associação aos temas de protocolos no PICCE servindo assim de conteúdo auxiliar aos professores e alunos das escolas envolvidas no projeto. O levantamento coletou dados de 2 revistas Ciência Hoje da Criança(ICH), Minas Faz Ciência(FAPEMIG) e 4 podcasts: Histórias de Ninar para Pequenos Cientistas(FAPEMIG), Alô Ciência, Coisa de Criança e Scikids. Além disso, alguns temas renderam pesquisas externas realizadas em material institucional da UEM e UFPR. Foi executado então um reagrupamento dos protocolos do PICCE em subtemas inseridos dentro de temas mais gerais: Solo, Águas, Questões de saúde coletiva e tecnologia aplicadas ao entorno escolar, Fauna e Flora; Esse reagrupamento busca uma mais fácil compreensão geral dos temas abordados pelas oficinas. Temos até então os

seguintes dados: Solo (1 artigo), Água (1 podcast e 5 artigos), Saúde coletiva e tecnologia (3 artigos), Fauna (2 podcasts) e Flora (1 podcast e 4 artigos). Ao analisarmos os conteúdos, observamos a ausência de conteúdo relacionados aos temas dos protocolos sobre Marketing e Consumo de Drogas; a falta de correspondência sinaliza o tabu com que o assunto é tratado e configura urgência na produção de conteúdo relacionado, o que está vinculado também à urgência do debate adulto sobre o tema na área de saúde coletiva. Ao contrário, temos um destaque positivo na importância dada à divulgação de informações referentes à saúde coletiva presentes nos conteúdos sobre *Aedes aegypti*, sendo temática recorrente na divulgação científica tendo conteúdo em todos os diferentes canais de veiculação. Temas relacionados às ciências da natureza estão entre os mais encontrados como indicava a pesquisa de interesse do INCT-CPCT, atestando também as teorias que indicam a hierarquização da compreensão de ciência caracterizada a partir da ciência positivista. A análise corrobora (Gildo, 2021) para quem a ecologia, meio ambiente e reciclagem, que são temas globalizados e difundidos em termos de ensino, mas que não necessariamente refletem a relevância sociopolítica da materialidade social dos alunos. Por fim, o interesse por ecologia foi o atrativo principal dos conteúdos de divulgação científica para o público infantil pesquisados e também é o vínculo mais positivo dos protocolos do PICCE para pensar a formação de cientistas cidadãos através da relação entre as ciências, suas tecnologias e a sociedade.

2. REFERÊNCIAS

1. BONINI, A. Jornal Escolar: gêneros e letramento midiático no ensino-aprendizagem de linguagem. *In*: RBLA, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 149-175, 2011
2. MASSARANI, Luisa *et al.* Resumo O que os jovens brasileiros pensam da ciência e da tecnologia *in*: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT) 2019
3. GILDO, et al. Discutindo Ciência, tecnologia e sociedade (CTS): Com Imagens de Livros Didáticos. Revista Valore, Volta Redonda, 6 (Edição Especial): 1821-1838., 2021

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora Laura Márcia Luíza Ferreira e a UNILA, instituição da qual faço parte, por possibilitarem as conexões teóricas e sociais que ocasionaram esse trabalho. Agradeço também à Fundação Araucária e a UFPR pela estrutura na qual esse projeto se baseia.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E SEUS DESAFIOS À EDUCAÇÃO BÁSICA: UM OLHAR SOBRE GÊNERO E RAÇA NOS PROJETOS POLÍTICO PEDAGÓGICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU (PR)

Maitê Pastorini Camargo (1), Prof. Dra. Juliana Franzi (2)

(1) Bolsista IC da Fundação Araucária, História - Licenciatura, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), UNILA

(2) Orientadora. Docente, alocada na área da Educação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

E-mail de contato: mp.camargo.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Este texto resulta das análises parciais de uma Iniciação Científica, desenvolvida na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), com o título “Base Nacional Comum Curricular e desafios à Educação Básica: uma investigação em interface com a extensão”, que conta com o apoio da Fundação Araucária, a qual contribuiu com recursos financeiros, em forma de bolsa de Iniciação Científica, para a primeira autora. Tal investigação científica se deu em interface com a extensão pois desde o ano de 2021, a docente orientadora deste trabalho desenvolveu, na UNILA, atividades extensionistas voltadas para o debate crítico sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Deste modo, esta pesquisa, ainda em fase de produção, se propôs a analisar as temáticas de gênero e raça nos Projetos-Político-Pedagógicos (PPPs), sob a Luz da BNCC, no Ensino Fundamental I de Foz do Iguaçu. Em um contexto de grandes movimentações políticas e debates sobre a reforma educacional no Brasil, a relevância deste estudo se deu pela necessidade de compreender como as escolas estão se adequando ao novo modelo curricular nacional dentro deste contexto histórico-político contemporâneo. Com efeito, cabe sinalizar que, conforme destaca Freitas (2018), a conjuntura atual aponta para um momento de reforma empresarial da educação, da qual justamente a BNCC é fruto. Diante deste contexto, a questão que este trabalho propôs levantar é a relação entre a BNCC e as temáticas de raça e gênero nos Projetos Político Pedagógicos das escolas municipais de Ensino Fundamental I de Foz do Iguaçu. Assim, o trabalho visou analisar o panorama de gênero e das relações étnico-raciais na BNCC. Para tanto, ganhou destaque a investigação sobre qual é o tratamento que as escolas analisadas dão às temáticas da diversidade em seus PPPs, observando-se qual o destaque para, dentre outros elementos, a diversidade de contextos econômicos expressos em cada comunidade. As pesquisadoras se assentaram na hipótese de que as características vistas na BNCC, como o esvaziamento de conteúdos ditos “polêmicos” durante sua construção, e principalmente a ausência problematizações de determinados assuntos e do desenvolvimento do pensar crítico foram refletidas diretamente nos PPPs escolares, causando assim, grandes lacunas na educação fundamental de Foz do Iguaçu. Esta pesquisa teve como propósito investigar como a BNCC foi incorporada aos Projetos Político Pedagógicos das escolas municipais de Ensino Fundamental I de Foz do Iguaçu, no ano de 2021, com foco nos campos de diversidade sexual e raça. Para a revisão de literatura foram consultados textos acadêmicos, como artigos, livros, teses e dissertações, que abordam a BNCC como tema de pesquisa, essencialmente aqueles que abordam criticamente a Base Nacional. A partir da análise desses documentos, constatou-se uma significativa lacuna na abordagem de temas como “raça”, “gênero”, “diversidadesexual”,

"orientação sexual", "relações étnico-raciais" e outros relacionados. Essa lacuna se tornou o objeto de estudo desta pesquisa. Dito isso, o projeto se dividiu em partes: 1) revisão bibliográfica sobre a Base, partindo das obras de Silva, Brancaloni e Oliveira (2019), Azevedo (2019) e Hruschka e Maio (2015); 2) leitura crítica da BNCC do Ensino Fundamental nos anos iniciais e seus aspectos de gênero e raça; 3) leitura dos PPPs e análise dos capítulos que tratam de diversidade sexual e relações étnico-raciais e a busca das palavras-chave: "raça", "gênero", "diversidade sexual", "orientação sexual", "relações étnico-raciais", "feminino", "negro", "racismo", "sexo", "indígena", "desigualdade"; 4) análise dos dados obtidos e comparação entre as escolas com as maiores e menores notas no IDEB. Para isso, selecionou-se uma amostra de doze escolas municipais da cidade, sendo seis as maiores notas e seis menores notas do IDEB daquele ano. Os resultados apontaram para uma baixa presença dos temas de relações étnico-raciais e um esvaziamento completo do tópico de diversidade sexual e de gênero nos PPPs das escolas analisadas, o que revela os impactos consideráveis das políticas conservadoras e neoliberais nos currículos da educação municipal. Cabe destacar que em todos os PPPs consta um trecho que afirma que "O Conselho Nacional de Educação (CNE) elaborará normas específicas sobre computação, orientação sexual e identidade de gênero", no entanto, essas normas específicas nunca saíram do papel. Assim, espera-se que os resultados finais evidenciem a falta de abordagem adequada e uma operacionalização desses tópicos nos PPPs das escolas analisadas como um reflexo das políticas curriculares nacionais, além de uma notável ausência de aprofundamentos sobre relações étnico-raciais e uma completa omissão da perspectiva de diversidade sexual e de gênero. Além disso, a pesquisa almeja levantar os impactos dessas medidas para educação das crianças provenientes de famílias em condição de vulnerabilidade social atendidas por estas escolas e contribuir para a compreensão mais profunda dos impactos das políticas educacionais conservadoras e neoliberais nos currículos da educação municipal, destacando as implicações para a formação jovens cidadãos em uma sociedade diversificada e em constante mudança. Isto porque os resultados explicitam que a diversidade - de raça, classe, gênero e etnia - é negligenciada, evidenciando-se um padrão por meio textos praticamente idênticos entre os PPPs, a despeito dos distintos contextos sociais nos quais se situam estas escolas. Considerando as lacunas dos temas na BNCC, a análise parcial dos PPPs revelou também uma notável ausência de conteúdos que abordassem esses aspectos de maneira pedagógica. Esse vácuo no tratamento destes tópicos no currículo escolar, conforme ressaltado pelos resultados, aponta para o impacto das perspectivas políticas conservadoras e neoliberais nas políticas educacionais. Como consequência, a falta de abordagem adequada parece refletir a negligência das questões sociais da atualidade e a necessidade de uma revisão das políticas educacionais para promover a equidade e a consciência social. Nesse sentido, os resultados preliminares destacaram a relevância da análise proposta e enfatizam a importância da construção de currículos escolares inclusivos e representativos, que atendam às demandas de uma sociedade diversificada e contra toda forma de discriminação.

2. REFERÊNCIAS

FREITAS, L. C. de. A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

3. AGRADECIMENTOS

Grandes agradecimentos à todas as pessoas que colaboraram para que a construção deste trabalho fosse possível, sobretudo à orientadora da pesquisa, Juliana Franzi, e à Fundação Araucária, que financiou este projeto.

OCORRÊNCIA DE EPISÓDIOS ATMOSFÉRICOS SEVEROS E IMPACTOS NEGATIVOS NA TRÍPLICE FRONTEIRA: ARGENTINA, BRASIL E PARAGUAI, 2014 A 2022

Mariana Ostrufka^{(1)*}, Marcia Aparecida Procopio da Silva Scheer⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Bacharelado em Geografia, ILATIT, UNILA. ⁽²⁾

Orientadora, ILATIT, UNILA.

*E-mail de contato: ms.ostrufka.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Atualmente, o tema “mudanças climáticas globais”, “emergência climática” ou “crise do clima” vem sendo destaque na mídia e na pauta de Programas Governamentais. A frequência de desastres naturais provocados por eventos atmosféricos extremos/severos tonou-se mais frequente em todo o planeta Terra com a intensificação da ação antrópica e a falta de planejamento urbano, monitoramento e preservação de ambientes naturais. Na Geografia, o estudo da Climatologia Geográfica no Brasil teve início nos anos de 1950 e, nas últimas décadas, ganhou destaque com vários autores de referência, como: Monteiro (1976), Ayoade (1981), Nunes et al (1995), Conti (1998), Zavatini et al (2013). Nos anos 2000 teve início adotar a abordagem socioambiental, principalmente por meio de estudos realizados por Mendonça et al. (2007), na qual inseriu a variável “antrópica” como parte importante na efetivação de impactos negativos e, conseqüentemente, nos estragos causados. Por exemplo: aceleração de processos erosivos e deslizamentos em locais com relevo acidentado e/ou uso inadequados ou, ainda, enchentes em locais totalmente impermeabilizados nas cidades. A partir deste contexto, o plano de trabalho proposto de iniciação científica foi feito para aprofundar, atualizar conceitos e práxis envolvendo eventos severos atmosféricos, em especial sob influência da La Lina ou El Niño, como também desastres naturais, riscos, vulnerabilidade e a (re)organização do espaço geográfico de forma mais sustentável (Organização das Nações Unidas, 1992) e HOGAN et al (2009). A área de estudo aqui selecionada foi a região da tríplice fronteira: Brasil, Argentina e Paraguai, na qual foi feito o acompanhamento de eventos severos no período de 2014-2022, quando foram relatados vários episódios atmosféricos severos como temporais fortes, queda de granizo, períodos de escassez hídrica, nebulosidade causada por fumaça de desmatamento no pantanal brasileiro, dentro outros. O objetivo específico da pesquisa foi verificar a ocorrência de fenômenos atmosféricos severos na área de estudo, analisar e correlacionar estes episódios com a composição biótica e abiótica da área afetada. O arcabouço metodológico foi baseado no Geossistema (CHRISTOFOLETTI, 1980; e CHRISTOPHERSON, 2012), cuja Terra é considerada uma unidade orgânica e dinâmica, na qual se uma variável for modificada afetará todo o conjunto. As etapas do trabalho seguiram a proposta desenvolvida por Libault (1971), que contemplam quatro níveis de pesquisa: Compilatório, Correlatório, Semântico e Normativo. Primeiramente, foi realizada revisão bibliográfica sobre os conceitos mencionados, na segunda etapa houve a coleta de dados de temperatura e umidade relativa pelo aparelho termo-higrômetro portátil em pontos diferentes em Foz do Iguaçu por um período de três meses, além da coleta de dados meteorológicos no site do INMET – Instituto Nacional de Meteorologia, referente à Foz do

Iguaçu, além do levantamento de notícias de desastres naturais ocorridos na região. Foi criado um banco de dados de atributos e espacial em ambiente do Sistema de Informação Geográfica (SIG), no qual, a partir dos dados e tabelas foram gerados mapas e gráficos, que deram suporte para as análises realizadas. A presente pesquisa foi complementada com a realização da experiência do comportamento erosivo de uma bacia hidrográfica fictícia perante a simulação de precipitação intensa em ambiente controlado no Tanque de Permeabilidade instalado no Laboratório Multidisciplinar de Tecnologia na UNILA/PTI. Dentre os resultados gerados, foram selecionados alguns fenômenos atmosféricos severos ocorridos e, a partir deles, foram analisadas suas principais consequências, levando em consideração as características ambientais, sociais e econômicas da população mais afetada. Como conclusão desta pesquisa teve o aprofundamento nos estudos envolvendo a temática, como também, a aprendizagem da rotina de coleta de dados atmosféricos, manejo e análise dos mesmos. Ficou clara a importância do tema estudado, e que as mudanças climáticas são globais, porém, os efeitos e consequências são sentidos com intensidade diferente num mesmo local. Por exemplo: um evento de chuva forte com queda de granizo, acima dos 50mm em 24 horas de duração acompanhada de ventos acima de 50km/h causaram maiores prejuízos em bairros com população mais vulnerável economicamente, cujas condições de saneamento básico e dos próprios materiais de construção das moradias são mais simples comparados as construções na região central de Foz do Iguaçu (8 de setembro de 2015). Outro evento estudado foi a poluição causada pela fumaça do desmatamento no centro-oeste brasileiro trazida pela massa de ar Continental Equatorial que tomou conta de todo o céu da região estudada por vários dias (semana de 24 de agosto de 2021). Neste episódio, a população mais afetada foram crianças e idosos, independente da localização da moradia, os quais são mais vulneráveis quanto a problemas respiratórios. Portanto, é preciso ter mais estudos envolvendo esta temática, os quais poderão servir de base para formulação de políticas públicas voltadas ao planejamento urbano e regional, além da mitigação de impactos negativos na região da tríplice fronteira.

2. REFERÊNCIAS

1. AYOADE, J. O. **Introdução à Climatologia para os trópicos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1981.
2. CHRISTOPHERSON, R. W. **Geossistemas – uma introdução à Geografia Física**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
3. LIBAULT, A. **Os quatro níveis da pesquisa geográfica. Métodos em Questão**, n.1, 1971.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a fonte financiadora da bolsa PRPPG-UNILA, aos professores Marcia A.P.S.Scheer e Júlio C. Ortega pela orientação e parceria na realização da experiência no Laboratório Multidisciplinar de Tecnologia UNILA/PTI. Também aos colegas que compartilharam da experiência na coleta de dados meteorológicos com aparelho em suas casas e na análise dos dados gerados.

PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DA ROTA DA SEDA NA AMÉRICA DO SUL: MAPEAMENTO DAS OBRAS POR PAÍS E TIPOS DE FINANCIAMENTO (2013-2019).

Mariana Vissotto de Oliveira Manguer^{(1)*}, Ana Clara Santana da Silva⁽²⁾, Beatriz Matesco Cordeiro⁽³⁾, Fabricio Luiz Zampoli⁽⁴⁾, Giovanna da Silva Rezende⁽⁵⁾, Ivano Rodriguez Cotrina⁽⁶⁾, Joab Miguel Caselato⁽⁷⁾, Maria Eduarda Piaba Ramos⁽⁸⁾, Samira Leite Negri⁽⁹⁾, Vinicius Galvao Tada⁽¹⁰⁾, Karen dos Santos Honório⁽¹¹⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da, PRPPG/UNILA, Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

⁽²⁾ Colaborador(a), Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

⁽³⁾ Colaborador(a), Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

⁽⁴⁾ Colaborador(a), Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

⁽⁵⁾ Colaborador(a), Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

⁽⁶⁾ Colaborador(a), Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

⁽⁷⁾ Colaborador(a), Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

⁽⁸⁾ Colaborador(a), Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

⁽⁹⁾ Colaborador(a), Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

⁽¹⁰⁾ Colaborador(a), Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

⁽¹¹⁾ Orientador(a), Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

*E-mail de contato: mvo.manguer.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A Nova Rota da Seda – do inglês Belt and Road Initiative (BRI) – é uma estratégia de política externa chinesa anunciada oficialmente em 2013 pelo presidente chinês, Xi Jinping, que visa a inserção global da China buscando uma integração comercial através da construção e investimento em ferrovias, oleodutos, rodovias, portos e passagens de fronteira simplificadas. De acordo com o Green Finance Development Center (centro de pesquisa da Fudan University, em Shangai, que fornece pesquisa independente, consultoria e capacitação em finanças verdes e investimentos com foco na China e em economias emergentes), atualmente 148 países fazem parte da iniciativa, incluindo 21 países da América Latina e do Caribe. A região passou a fazer parte da iniciativa no ano de 2018 quando o presidente chinês realizou o convite oficial durante o Fórum de Cooperação China-CELAC (CARLETTI, A; KOTZ, R. L; CORREIA, 2019, p.225). A presente pesquisa foi iniciada no ano de 2021 com o objetivo de analisar os projetos de infraestrutura de China e EUA para a América do Sul e as novas relações estabelecidas entre as potências e os países do subcontinente na década de 2010. Na fase atual da pesquisa, o foco está no mapeamento de projetos realizados com financiamento chinês nos 21 países latino-americanos e caribenhos que compõe o BRI. Para isso, foram utilizadas bases de dados desenvolvidas pelo AIDDATA, laboratório de pesquisa localizado no College of William & Mary, que busca tornar o “financiamento do desenvolvimento” mais transparente, responsável e eficaz - e o China Global Investment Tracker - desenvolvida pelo American Enterprise Institute e pelo Heritage Foundation, assim como páginas oficiais dos ministérios de relações exteriores dos países e jornais digitais da região. Para realizar a análise, os países foram divididos em 3 grupos formados conforme sua localização geográfica e foi observado que a China possui diferentes estratégias para o continente americano, na América do Sul e na América Central os projetos são mais voltados para o desenvolvimento de infraestruturas que atendem, principalmente, os setores de transporte e energia enquanto no Caribe os projetos desenvolvidos tendem à uma estratégia ambientalista. O projeto de pesquisa foi renovado para mais um ano onde seguiremos debatendo a estratégia Chinesa na América Latina e no Caribe através do BRI e as consequências dessa parceria na integração regional.

2. REFERÊNCIAS

CARLETTI, A; KOTZ, R. L; CORREIA, G. J. As Novas Rotas da Seda: Implicações geopolíticas dos investimentos da China na América Latina. **Rev. Carta Inter.**, Belo Horizonte, v. 14, ed. 3, p. 216-242, 2019.

NEDOPIL, C. Countries of the Belt and Road Initiative; Shanghai, **Green Finance & Development Center**, FISF Fudan University. 2023. www.greenfdc.org

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a PRPPG-UNILA por possibilitar o desenvolvimento dessa pesquisa. Agradeço também aos meus colegas voluntários e a professora orientadora, Karen Honório, por todo o apoio e dedicação na realização deste projeto.

A literatura e o fora: experiências de escrita e leitura em prisões

Natália Duquini^{(1)*}, Cristiane Checchia⁽²⁾, Mario Rene Rodriguez Torres⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC do PRPPG/UNILA, estudante do curso de Antropologia- Diversidade Cultural Latino-americana, ILAACH, UNILA.

⁽²⁾ Coorientadora, ILAACH, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientador, ILAACH, UNILA.

*E-mail de contato: natduquini@hotmail.com

1. RESUMO

Esta pesquisa foi realizada a partir da participação em um projeto de extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) intitulado *Direito à Poesia*, que faz visitas semanais à 3 unidades prisionais da cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, sendo uma delas a Penitenciária Feminina PFF-UP. Durante as visitas, trabalhamos textos literários e criamos outros a partir de temáticas que vão surgindo nos diálogos. A partir destes textos, escritos por mulheres em privação de liberdade da PFF-UP, abordei algumas reflexões que se mostraram cruciais para entender um pouco mais o contexto em que vivem, sendo elas a falta de tratamento médico adequado, a forte presença do discurso religioso, o adoecimento psíquico, o trabalho exaustivo e, por fim, a utilização da literatura e da escrita como forma de expressão. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, de caráter exploratório, realizada através de abordagens qualitativas, mas também contemplando abordagens quantitativas que, junto à análise de dados oficiais acerca da população prisional brasileira, contribuíram para a compreensão do contexto prisional e das temáticas que ali surgiram. A literatura e a escrita dentro do espaço de reclusão e de penalização que é o cárcere, além de servir como uma janela de possibilidades e experiências que podem ser imaginadas, sentidas e sonhadas, abarca outras diversas finalidades; como as regras do espaço só permitem que as mulheres saiam de suas celas (o famoso X, ou barraco) quando têm que realizar alguma atividade, integrar o projeto de poesia ademais de tensionar temáticas para colocá-las em prática no exercício da escrita, culmina também em uma forma de distração, uma possibilidade de sair do mesmo metro quadrado e de ver rostos diferentes; de ter um espaço no qual possa ser sentido um pouco mais de liberdade para compartilhar os pensamentos, as vivências, os sentimentos, dialogar sobre a escrita e as sensações que ela provoca; de descobrir gostos e talentos; de compartilhar risadas, lágrimas e afetos, por vezes escritos, por vezes proferidos e, em outras, transmitidos por linguagem de sinais ou pelo calor de um abraço. Ali, onde poucos raios de sol conseguem tocar a superfície interna, a literatura é mais que uma ferramenta de expressão artística, é reencontro, é aproximação, é externalização e internalização, é afeto, é alimento, têm cheiros, formas e cores, por vezes têm sabores e sons, é (r)existência, é viva e está em constante movimento. Tendo isso em mente, o que pretende-se apresentar é uma amostra das reflexões obtidas a partir das produções literárias feitas pelas participantes do *Direito à Poesia* que estão ou estiveram em situação de privação de liberdade, como também essas próprias produções, como forma de quebrar uma fresta de

luz, nos muros existentes tanto dentro do espaço acadêmico, que acaba por ser muitas vezes elitizado e fechado em si mesmo, como no espaço do cárcere, que enclausura equivocadamente seus indivíduos. Dos temas debatidos ao longo do ano de 2022, selecionei 4 temas que puderam evidenciar questões do cotidiano prisional. O primeiro, sobre medicamentos, demonstrou como as condições hostis e violentas do contexto prisional acarretam no adoecimento psíquico e na dependência de medicações fortes e com efeitos sedativos fornecidas pela penitenciária que, por sua vez, pode estar utilizando-as como forma de controle das presas. A automutilação aparece como uma das manifestações físicas do sofrimento psíquico, mas também, em algumas situações, como único recurso restante para conseguir atendimento médico. Como forma de aliviar o sofrimento e encontrar conforto, muitas recorrem à religião, principalmente às cristãs, entretanto ela também serve de apoio ao sistema prisional para controlar e tornar dóceis os corpos e mentes dos presos, visto que ambas compartilham de éticas e morais de bom comportamento e gratidão, já que para tudo existiria um propósito e, para todos os pecados, uma penitência rumo à redenção. Em seguida, abordei as condições de trabalho que, a partir dos textos, revelaram-se como pouco abrangentes, com remunerações baixas ou inexistente e jornadas exaustivas, prejudicando a participação em atividades educacionais, influenciando ativamente na reincidência criminal. Por último tratei sobre como a literatura ajuda a evocar sentidos e memórias afetivas que são constantemente reprimidas, abrindo espaço para a expressão do ser e da criatividade, potencializando vozes e histórias. A literatura no ambiente prisional se mostrou como importante ferramenta de expressão de sentimentos, emoções, pensamentos e sonhos, auxiliando no resgate da humanidade (tão violada neste contexto) e potencializando as vozes que são constantemente silenciadas. Desta forma, a relação entre a literatura e o cárcere cria brechas para a manifestação do sentir-pensar, possibilitando o diálogo para diferentes e importantes assuntos, favorecendo a retomada das identidades, tão apagadas por números e uniformes laranjas, e a reapropriação de suas histórias e memórias, concedendo maior autonomia e liberdade tanto para a expressão do ser quanto para a criação de contos e histórias, abrindo novas possibilidades e exaltando a humanidade e a criatividade em um ambiente no qual a hostilidade e a violência predominam.

2. REFERÊNCIAS

1. DIÓGENES, Jôsie Jalles. Tráfico ilícito de drogas praticado por mulheres no momento do ingresso em estabelecimentos prisionais. Brasília: 2007. p. 48.
2. FOUCAULT, M. . Vigiar e Punir: história da violência nas prisões. Petrópolis: Editora Vozes, 1987.
3. SAMPAIO DE SOUZA, Monique Elba Marques de Carvalho. As Mulheres e o tráfico de drogas: linhas sobre os processos de criminalização das mulheres no Brasil. Brasília, Março de 2015. Instituto Brasiliense de Direito Público, Mestrado Acadêmico em Constituição e Sociedade.

3. AGRADECIMENTOS

Indispensavelmente, deixo aqui meus agradecimentos a PRPPG-UNILA que financiou esta pesquisa, e aproveito a oportunidade para agradecer a todas as mulheres que estiveram ou ainda estão em privação de liberdade, que abriram seus corações para compartilhar um pouco de suas histórias e seus pensamentos comigo, possibilitando as reflexões que concretizaram essa pesquisa e os inúmeros aprendizados que levarei para a vida. Agradeço também ao projeto Direito à Poesia por ter me acolhido e aberto portas em direção à aplicação social do conhecimento científico, e em especial ao meu orientador Mario Torres, que nunca deixou de me guiar e me incentivar ao longo deste processo.

MULHERES NEGRAS ENTRE FRONTEIRAS: DEBATES TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Stheffany Fernanda Nascimento Santos^{(1)*}, Júlia Alves Batista⁽²⁾, Angela
Maria de Souza⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC-AF da Fundação Araucária, Cinema e Audiovisual, ILAACH, UNILA.

⁽²⁾ Coorientadora, ILAACH, Universidade Federal da Integração Latino Americana - UNILA

⁽³⁾ Orientadora, ILAACH, UNILA

*E-mail de contato: stheffany.fn.santos@gmail.com

1. RESUMO

A presente pesquisa se dispõe a criar um diálogo teórico-metodológico com a biografia base, sendo parte das linhas de atuação desenvolvidas pelo NEALA – Núcleo de Estudos Afro-Latino-Americanos. Os conceitos desenvolvidos e aperfeiçoados foram: “Escrevivência” de Conceição Evaristo, Sueli Carneiro com a discussão teórica realizada sobre “Mulheres em Movimento”, Lélia Gonzalez com o conceito de “América Ladina” e Beatriz Nascimento com o conceito de “Aquilombamento”. Com a intenção de aprofundar os debates das pensadoras negras citadas, pautando as diferentes formas de avaliar o campo intelectual acadêmico, através da horizontalidade do fazer/pensar, com escritas compartilhadas, exercendo a práxis da teoria de tais intelectuais, que tensionam a valorização de histórias, memórias, vivências de outras mulheres que não estão inseridas no meio acadêmico, mas que ainda assim contribuem de forma ativa para as pesquisas. Um dos objetivos principais é a descentralização do saber e a ampliação do conceito de intelectualidade a partir das vivências distintas das alunas inseridas no NEALA, somando a experiência das orientadoras e a metodologia-teórica proposta pelas autoras. Concebendo um campo intelectual mais condizente com a corporalidade afro-latino-americana e caribenha. A partir da base bibliográfica foram organizados 8 Seminários (4 internos e 4 abertos): - Seminários Internos: foram realizados com a equipe do Projeto de Pesquisa, analisando a coleta da bibliografia e organizando os Seminários Abertos. Os seminários abertos tiveram ampla divulgação para comunidade acadêmica se desdobrando em: o primeiro ocorreu na semana do acolhimento do ILAACH, apresentando o conceito de Escrevivência de Conceição Evaristo e a apresentação do livro Vozes Mulheres, organizado pelas coordenadoras da pesquisa Angela Maria e Julia Batista, o tema do segundo seminário foi “Dialogando Autoetnografias Negras” apresentando uma revisitação na forma de pensar as etnografias sob o poder do homem branco cisheteronormativo e reivindicando a fala e intelectualidade para mulheres negras pensantes. No terceiro, “A Escrita de si e o Audiovisual” foi apresentado um curta-metragem de minha autoria para mesclar os estudos autoetnográficos com o cinema e as novas produções cinematográficas. O quarto “Biografia de Mulheres Negras e Educação” ocorreu junto com a especialização, trazendo um panorama maior sobre a escrita de biografia, com o livro Antonieta de Barros, escrito por Jeruse Romão somando com o trabalho feito pelas extensionistas Kiara Silva, Crisca Galdino

e Ana Beatriz que estão produzindo a biografia de Mãe Marina, líder religiosa de suma importância para o território. No decorrer do projeto foi notório o crescimento intelectual de cada participante do NEALA, foi criado um campo de cuidado em que entendia a pesquisa como um lugar acolhedor e que abraça as especificidades e saberes de cada uma, podendo assim transpassar para os espectadores dos seminários confiança e uma forma mais afetuosa de fazer ciência.

2. REFERÊNCIAS

1. EUCLIDES, Maria Simone; SILVA, Joselina da. DIALOGANDO AUTOETNOGRAFIAS NEGRAS: INTERSECÇÕES DE VOZES, SABERES E PRÁTICAS DOCENTES. *Práxis Educacional*, Vitoria da Conquista, v. 15, n. 32, p. 33-52, jun. 2019.
2. ROMÃO, Jeruse. Antonieta de Barros: professora, escritora, jornalista, primeira deputada catarinense e negra do Brasil. Florianópolis: Editora Cais, 2021.
3. SOUZA, Angela Maria de et al (org.). *Voices Mulheres da América Latina: movimentos de aquilombamento*. São Paulo: Dandara, 2022.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a Unila por ter parcerias e projetos tão ricos, que dão espaços ao desenvolvimento intelectual de diversas corporalidades e saberes. As professoras Angela Maria e Julia Batistas por comandarem o NEALA, espaço fundamental para minha formação acadêmica e intelectual e de todes alunes que passam e ou participam dos projetos envolvidos. Um agradecimento especial a Fundação Araucária que possibilitou o subsídio financeiro para que eu fosse bolsista do projeto, que me garantiu o acesso ao estudo e à prática da pesquisa. Reafirmo a relevância do investimento na educação pública de qualidade, que possibilita a manutenção dos saberes dissidentes a partir de propostas de permanência.

Diplomacia Digital e Conservadorismo na Política Externa

Yasmim Oliver Andia^{(1)*}, Lucas Ribeiro Mesquita⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária, Ciência Política e Sociologia, ILAESP, UNILA.

⁽²⁾ Orientador, ILAESP, UNILA.

*E-mail de contato: yasmimoliverandia@gmail.com

1. RESUMO

A utilização de ferramentas digitais na diplomacia e na política externa é realidade na atuação dos líderes mundiais, das chancelarias e das instituições internacionais. A tecnologia digital se consolidou como uma ferramenta das relações internacionais e vem impactando a dinâmica de interação entre governos e sociedades na política internacional. A presença dos Estados nas plataformas digitais, principalmente Twitter e Facebook, sinalizam uma nova forma de conceber aspectos da comunicação oficial, da diplomacia e da projeção de imagens e papéis estatais nas relações internacionais. Para além da presença massiva, as chancelarias e decisores utilizam das plataformas digitais como canais de rápida divulgação e promoção de políticas, pronunciamentos oficiais, valores e visões sobre a atuação internacional dos seus países. Neste contexto, surgem lideranças com grande número de seguidores e engajamento nas redes, que fazem parte de um movimento global de governos de extrema direita, marcados por uma retórica populista-conservadora que se utiliza de discursos nacionalistas, antiglobalistas, ancorados em narrativas conspiratórias que buscam a construção de inimigos domésticos e internacionais que ameaçam a existência do Estado. Uma característica marcante do discurso populista atual é o uso recorrente de ferramentas digitais como o instrumento central para a construção das narrativas políticas de ataque à elite, de construção do ideário populista de nação e povo. Em vista dessa junção entre discursos conservadores e populistas, as redes sociais se configuram como um espaço alternativo de informação em relação às mídias tradicionais, inclusive conectando e agregando comunidades anteriormente dispersas em decorrência da forma de agregação das redes. A partir disso, este estudo aprofunda-se nas plataformas digitais que introduziram mudanças substanciais na diplomacia e as dinâmicas de interação entre os atores, e que essas têm se tornado, principalmente para as lideranças populistas, um canal não convencional de comunicação com “o povo”, o plano de trabalho analisa como os governos populistas mais ativos no Twitter –Filipinas, Venezuela, Brasil, Indonésia, Índia, Rússia e Turquia- utilizam as plataformas digitais como o instrumento central para a construção das narrativas em política externa.

2. REFERÊNCIAS

POUND, B. G. Electrochemical techniques to study hydrogen ingress in metals. *In*: BOCKRIS, J. O' M.; CONWAY, B. E.; WHITE, R. E. **Modern aspects of electrochemistry**. New York: Plenum Press, 1993. p. 63-133.

GUIMARÃES, Feliciano; DUTRA, Irma. Far-right populism and foreign policy identity: Jair Bolsonaro's ultra-conservatism and the new politics of alignment. *International Affairs*, v. 97, n. 2, p. 345–363, 2021.

TWIPLMACY. Twiplomacy Study 2018. Executive Summary. July 10, 2018. Disponível em: <https://twiplomacy.com/blog/twiplomacy-study-2018/>. Acesso em 21 de set 2018.

3. AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos ao meu orientador, amigos e familiares que participaram da minha jornada de pesquisa ao longo desses meses, bem como a Fundação Araucária como fonte financiadora do projeto.



EICTI

XII ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

**CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS**



SERVICIO SOCIAL EN LA REGION DE FRONTERA: LA INTERVENCION PROFESIONAL EN LA ATENCION EN SALUD EN TIEMPOS DE COVID-19.

Ingrid Daniela Chacon Guerra ⁽¹⁾, Maria Geusina Da Silva ⁽²⁾.

- ⁽¹⁾ Bolsista IC-UNILA, serviço social, instituto latino-americano de economia sociedade e política (ILAESP), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).
- ⁽²⁾ Orientadora, instituto latino-americano de economia sociedade e política (ILAESP), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

*idc.guerra.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

El presente estudio trata de conocer y caracterizar el ejercicio profesional de los asistentes sociales en los distintos niveles de atención en salud durante la epidemia del COVID-19, en los municipios de triple frontera de Foz de Iguazú (BR), Ciudad del Este (PY) y Puerto Iguazú (AR). La investigación evidencia dos dimensiones, la primera presenta y analiza la génesis de la profesión en los países y su introducción en los diferentes niveles de complejidad de los sistemas de salud para el enfrentamiento de la pandemia y la caracterización de la dinámica de las diferentes experiencias, buscando dar respuesta a los objetivos establecidos; El segundo está relacionado en como la integralidad, la prevención y la promoción de la salud presentes en las intervenciones de los profesionales que actúan enfrentado la pandemia del nuevo Corona Virus, considerando que el asistente social interviene en las múltiples expresiones de la “cuestión social” que se concretiza en la ausencia de la distribución de la riqueza socialmente producida, en la desprotección o la falta de respuestas estatales en el ámbito de la familia, salud, educación, habitación entre otros. En Brasil, la profesión se hace presente en el área de la salud desde los años 40 del siglo XX, la creación de algunas escuelas fue motivada por demandas del sector. El objetivo general de esta investigación es conocer y caracterizar el ejercicio profesional del asistente social en los distintos niveles de complejidades en la atención a la salud en los municipios de la triple frontera, Foz do Iguazú (BR), Ciudad del Este (PY) y Puerto Iguazú (AR), evidenciando el protagonismo de los asistentes sociales en la pandemia del COVID-19; En esta primera fase de la investigación se está trabajando en los dos primeros objetivos específicos los cuales son: presentar la génesis de la profesión de servicio social en los distintos países y caracterizar la participación de los trabajadores sociales en el área de la salud en los distintos países; Estos objetivos dan una respuesta parcial al problema de la investigación, evidenciando como surgió el ejercicio profesional de los asistentes sociales en los distintos niveles de atención a la salud durante la epidemia del COVID-19 en los municipios de triple frontera de Foz de Iguazú (BR), Ciudad del Este (PY) y Puerto Iguazú (AR). De esta forma se pretende presentar como surgió el servicio social como profesión en el territorio Brasileiro y la vinculación de los asistentes sociales en la política de salud brasileira. La metodología utilizada en esta investigación, nace por la escasa producción sobre el tema en textos científicos y se propone un estudio exploratorio para comprender las singularidades del ejercicio profesional en regiones fronterizas en tiempos de pandemia, se optó un estudio cualitativo, donde los datos necesarios para el análisis serán

obtenidos a través de una pesquisa documental y análisis bibliográficos. Para la colecta de datos y seguidamente el análisis de los investigadores, la metodología de esta investigación fue dividida entre el período junio del 2022 a junio 2023 la meta propuesta es la producción de textos analíticos a partir de investigación documental que caracteriza la génesis de la profesión en los distintos países ; producción de textos científicos a partir de análisis bibliográficos sobre el tema ejercicio profesional del asistentes social en el área de la salud en regiones de frontera; Los principales resultados de esta investigación que aún está en curso, son basados en los estudios exploratorios donde se logra identificar el surgimiento del servicio social y como se caracteriza la participación de los profesionales en el área de la salud en Brasil, estos estudios evidencian que la profesión nace en la década de los 30 , vinculada a la iglesia católica, siendo la salud un campo de intervención. A partir de la segunda mitad de la década de los 40 el servicio social amplía su vinculación , momento en el cual surge un nuevo concepto de salud emitido en 1948 por la organización mundial de la salud (OMS), destacando el protagonismo de los aspectos biopsicosociales, impactando la actuación de la categoría profesional en la determinación social del proceso salud- enfermedad. Con las transformaciones en la política de salud debido el proyecto de la reforma sanitaria formulado en 1980, se inicia exigir de los profesionales en el área la comprensión de aspectos sociales, económicos, y culturales que interviene en el proceso salud- enfermedad. El reconocimiento del asistente social como trabajadores de la salud se da en los años 90, por la Resolución CNS 218/97 y los preceptos del código de ética profesional de 1993, dan paso a reconocer el compromiso del asistente social en la prestación de servicios con calidad a la población usuaria, el cumplimiento de estos principios caracteriza la participación del profesional en diversos niveles de atención en salud de alta, media y baja complejidad. Esta vinculación de la y profesión en el área de la salud en territorio Brasileiro, permite una intervención profesional, orientación ético-política y una postura crítica de la realidad social que defiende el derecho humano a la salud en regiones de frontera en tiempos de COVID -19.

2. REFERÊNCIAS

CRESSRJ. **Gênese do Serviço Social no Brasil: notas para o debate.** III congresso de assistentes sociais do estado de rio de janeiro. Rio de janeiro, 2016.

DA SILVA, M.G. **O local e o global na atenção das necessidades de saúde dos brasiguaios:** análise da intervenção profissional do assistente social em foz do Iguaçu. 2006. 177 f. Dissertação mestrado serviço social - centro socioeconômico programa de pós-graduação em serviço social, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

MOTA, E. et al. **Serviço social e saúde:** formação e trabalho profissional. 4 ed. são Paulo: Cortez, 2009.

3. AGRADECIMIENTOS.

Agradezco el apoyo de IC-INILA por otorgarme el auxilio financiero de la IC, gracias por permitirme participar de este proyecto y por la confianza otorgada de mi orientadora y de la Institución Universidad federal latinoamericana como un todo.

USO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NA GESTÃO PÚBLICA: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA ITAIPU BINACIONAL A PARTIR DA PANDEMIA DE COVID-19

Ana Livia Borges Dória (1), Maria Alejandra Nicolás(2)

(1) Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Administração Pública e Políticas Públicas, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

(2) Orientadora, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

*E-mail de contato: alb.doria.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O impacto da internet na política é amplo e não apenas desde a visão dos cidadãos e da sociedade civil organizada, mas também desde a perspectiva dos governos, especificamente, no que diz respeito a suas atividades e serviços oferecidos para a população (Nicolas, 2015). Estes avanços dizem respeito a processos de transformação digital: “[...] La transformación digital del gobierno es el cambio de cultura institucional, modelo organizativo, métodos y procesos que aprovecha las tecnologías de la información y la comunicación (TIC) para que las instituciones públicas atiendan las necesidades de los ciudadanos y las empresas de forma eficiente, transparente y segura” (Porrúa et al, 2020, p. 30). Para que as mudanças digitais aconteçam é necessário que os processos de implementação de governo digital sejam planejados, em termos de orçamento, infraestrutura e pessoal qualificado. Em última instância, a utilização das TICs gera demandas de novos modelos de governança organizacional. O processo de incorporação das TICs pelos governos federais tem sido relevante, no entanto, são poucos os estudos que focalizam esses aspectos por parte das empresas estatais. Especialmente, alguns estudos têm focado no acesso à informação e transparência de empresas estatais por meio dos websites institucionais (Cavalcanti et al, 2013; Bento, Bringel, 2014). Cabe destacar que as empresas estatais possuem legislação própria que orientam sua atuação, tal o caso da lei 13.303/2016 que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública e regulamenta aspectos sobre a transparência, a eficiência, a governança, o controle das operações, a impessoalidade, dentre outros assuntos. Por outro lado, a ITAIPU Binacional, objeto deste projeto, embora não se enquadre na classificação estritamente de uma empresa estatal, possui a vocação e a finalidade específica de desempenho de uma atividade industrial, como concessionária de serviço público internacional, comum ao Brasil e Paraguai. Em suma, busca-se observar os impactos da transformação digital na política de sustentabilidade organizacional e de que forma esses procedimentos colaboraram ou trouxeram retrocesso à gestão administrativa dos setores ambientais, socioeconômico e financeiros da ITAIPU Binacional, durante a pandemia de Covid-19. A problemática desta pesquisa visa investigar em que medida, a pandemia da Covid-19 acelerou o processo de transformação digital da ITAIPU Binacional. Sendo assim, a metodologia dividiu-se em duas instâncias básicas: revisão teórica e operacionalização da pesquisa empírica, por meio de uma abordagem qualitativa e quantitativa. Para isso, foram realizadas 19 entrevistas semiestruturadas e a divulgação de um questionário quantitativo para os funcionários da margem esquerda (lado brasileiro da Itaipu) obtendo 102 respostas, durante o período de 3 de Agosto de 2023 a 23 de Agosto de 2023. Dentre os apontamentos gerais das entrevistas, destaca-se as tecnologias de informação e comunicação como facilitadoras no ambiente de trabalho, proporcionando o acesso ao sistema interno da ITAIPU Binacional no

período de teletrabalho, com implementação da ferramenta Office 365 que proporcionou a agilidade dos processos internos obtendo a possibilidade de compartilhamento de documentos e o mapeamento de processos. Por outro lado, como um dificultador do processo, foi mencionada a dificuldade de separação entre a vida profissional e pessoal durante o teletrabalho. Desse modo, algumas considerações gerais do questionário quantitativo aplicado são: 70% dos respondentes têm mais de 10 anos de empresa, provavelmente conhecendo as transformações ocorridas na ITAIPU Binacional. Destes, 66% são da diretoria administrativa e técnica que são essenciais para o funcionamento da empresa, provavelmente atuam em processos mapeados, monitorados e digitalizados. Mais de 40% do total de respondentes entendem que poderiam realizar teletrabalho, pois não possuem dificuldades e suas atividades rotineiras não são afetadas. Logo, nas perspectiva dos respondentes as ferramentas de tecnologia de informação e comunicação (TIC's) como Office 365, assinatura digital, monitoramento de processos tem grande potencial para melhorar a produtividade, no entanto, não são utilizadas de forma integrada, econômica e inovadora.

2. REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, J. M. M.; DAMASCENO, L. M. S.; SOUZA NETO, M. V. **Observância da lei de acesso à informação pelas autarquias federais do Brasil**. Revista Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 18, n. 4, p. 112-126, 2013.

NICOLÁS, M. A. **Internet e Política: Graus de Representação Política e uso da Internet pelas Elites Parlamentares da América do Sul**. 2009. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Setor de Ciências Humanas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

PORRÚA, M.; LAFUENTE, M.; MOSQUEIRA, E.; ROSETH, E., B.; REYES, A. M.(eds.) **Transformación digital y empleo público: el futuro del trabajo del gobierno**. BID, 2020.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio da PRPPG-UNILA/CNPq pela oportunidade de atuar como bolsista nesse projeto, a confiança e dedicação da minha orientadora Maria Alejandra Nicolas, da professora Ligia Heinzmann, do professor Marcelino Teixeira Lisboa e a Instituição UNILA como um todo. Também agradeço a colaboração da ITAIPU Binacional para realização dessa pesquisa, especialmente ao Everton Schonardie Pasqual Superintendente de Informática e Bruno Genovezzi Motizuki Assistente do Diretor Administrativo que me auxiliaram nesse processo, e todos meus colegas do Planejamento e Coordenação da Diretoria de Coordenação que me incentivaram no período em que realizei meu estágio.

MARINA TUNIRÊ: RESISTÊNCIA E MEMÓRIA NA LUTA ANTIRRACISTA NA FRONTEIRA

Cristiane Aparecida Aureo Galdino⁽¹⁾, Angela Maria de Souza⁽²⁾

(1) Bolsista IC do CNPq, Serviço Social, ILAESP - Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

(2) Orientadora, ILAACH, UNILA

E-mail de contato: caa.galdino.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo analisar, por meio de trajetórias de vida, como se constrói a memória e resistência na luta antirracista na região da Fronteira através de narrativas sobre Mãe Marina Tunirê, Iyalorisá fundadora e agora ancestral do Ilê Asè Oju Ogun Funmilaiyó, na coleta e organização do material audiovisual produzido com e sobre Marina Tunirê na construção de um percurso dos espaços de memória através da trajetória de vida da mesma. Construir um mapeamento das referências de construção dessa memória no tempo e por meio das pessoas que fazem parte do Ilê Asè Oju Ogun Funmilaiyó. Construir espaços de visibilidade e reconhecimento sobre a presença das religiões de matriz africana na fronteira. Tendo como foco principal a memória do Ilê Asè Oju Ogun Funmilaiyó por meio da história de vida de Marina Tunirê, utilizaremos a etnografia como perspectiva metodológica para o acesso a essas narrativas. Para isso, realizaremos as seguintes etapas: Pesquisa Documental referente ao material audiovisual produzido com e sobre Marina Tunirê e o Ilê Asè Oju Ogun Funmilaiyó. Seminários e encontros internos com discussões teóricas e metodológicas da pesquisa. Visitas ao Ilê Asè Oju Ogun Funmilaiyó para a realização de entrevistas com pessoas que estiveram ligadas diretamente à trajetória de vida de Marina Tunirê e discussão sobre o material audiovisual coletado. Estes dados serão apresentados parcialmente, à medida que forem coletados e organizados, em Seminários internos. Estes Seminários contarão com a participação de integrantes do Ilê Asè Oju Ogun Funmilaiyó e visam ampliar esta interlocução, bem como mantê-las informadas do andamento da pesquisa, dos trabalhos realizados e possibilitando a escrita acadêmica como espaço de visibilidade desta memória. O Projeto faz parte de linhas de atuação desenvolvidas pelo NEALA – Núcleo de Estudos Afro-Latino-Americanos, registrado no CNPq com e para Mulheres Negras que são também interlocutoras, como a Senhora Marina Aureo Galdino ou Marina Tunirê, seu nome no candomblé, onde foi a Iyalorixá fundadora do Ilê Asè Oju Ogun Funmilaiyó e deixa seu legado como continuidade de ancestralidade. Marina Tunirê possibilitou um importante espaço de interlocução mediado por sua memória na luta antirracista em todo o trabalho que desenvolveu na defesa das Religiões de Matriz Africana, sendo ela uma importante referência na fronteira, incluindo Paraguai e Argentina, no Paraná e Brasil. Marina Tunirê demonstrou em toda sua

trajetória um importante movimento de aquilombamento (Nascimento, 2018), determinante para a manutenção de sua história e de um espaço que acolheu inúmeras(os) pesquisadores (as) e extensionistas em diversos trabalhos acadêmicos e artístico-culturais. Em toda sua vida deixou contribuições determinantes em todos os espaços que ocupou. Trazer essa pesquisa contempla não só a memória de sua linda e marcante existência nesse plano, como também o significado que uma mulher traz ao colocar a frente da sua vida sua coragem, pois assim ela encorajou muitas pessoas e não só a família dela de sangue, como também a de axé e muitas outras pessoas que tiveram a honra de compartilhar alguma experiência com ela. Logo, essa pesquisa contempla também todo o matriarcado que é o Estado, com a resistência das chefes de família que foram, são e serão a principal inspiração de sucesso para o povo preto! "Se Awo Kiku, Awo Kirub, Nse Awo Mawo Si Itunlá, Itunlá Ile Awo"¹



Figura 1. Post PMFI plataforma Facebook 2019.

2. REFERÊNCIAS

1. EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. Pallas Editora, 2016.
2. RATTS, Alex. Eu sou atlântica. Sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento. São Paulo: Instituto, 2006.
3. Angela Maria de Souza. Júlia Batista Alves. Flavia Regina Dorneles Ramos. Vozes Mulheres da América Latina. 1 edição. São Paulo. Editora Dandara. 2022.

3. AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG-UNILA, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq da UNILA e a Plataforma Carlos Chagas por viabilizar a realização dessa pesquisa e pela oportunidade de integração e aprendizado com esse trabalho.

¹ Tradução do Yoruba para o português: "Os iniciados no mistério não morrem, os iniciados no mistério renascem em Itunlá, a Terra do Renascimento".

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

Daniela Alejandra Osorio Domínguez ⁽¹⁾, Geisiane Michelle Zanquetta de Pintor ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC/UNILA, Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento, ILAESP, UNILA.

⁽²⁾ Orientadora, ILAESP, UNILA.

E-mail de contato: dao.dominguez.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A ideia de crescimento econômico e sua relação com o bem-estar social foi cunhada após a Segunda Guerra Mundial, quando, devido à necessidade de reconstruir um mundo devastado pela guerra, foram usadas uma série de medidas com o objetivo de gerar bem-estar para os habitantes daqueles países. A criação da Organização das Nações Unidas (ONU) em 1945 tem em sua base a premissa da liberdade do indivíduo, garantindo os Direitos Humanos, e para isso foram criadas instituições internacionais como o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional (FMI), a Organização Mundial da Saúde, entre outras. Por outro lado, o conceito de desenvolvimento tem ganhado espaço há algumas décadas, especialmente em termos de teoria econômica. As definições mais ortodoxas, por exemplo, para a economia clássica significavam essencialmente o crescimento do produto, ou seja, o Produto Interno Bruto (PIB). Seria, portanto, apenas crescimento, maior produtividade e mais bens, mas desconhecendo o efeito que tem a acumulação desenfreada. O Clube de Roma, em 1972, ainda baseando-se em Malthus, apresentou seus postulados em um relatório e adicionou novos elementos, tais como: a aceleração da industrialização, o aumento dos indicadores de desnutrição, o rápido crescimento populacional, a depleção dos recursos naturais não renováveis e a deterioração do meio ambiente (OLIVEIRA, 2002). O impacto do relatório fez com que a ONU promovesse a chamada Conferência de Estocolmo no mesmo ano e, com isso, começasse a discutir o conceito de desenvolvimento sustentável (IAQUINTO, 2018). Após os resultados da Conferência de Estocolmo, foi criada a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a qual começou a relacionar o meio ambiente com o crescimento econômico. Em 1987, a comissão apresentou pela primeira vez o conceito de desenvolvimento sustentável no relatório Brundtland (NASCI-MENTO, 2012), no qual é concebido como aquele que deve atender às necessidades do presente, mas sem comprometer a garantia das próprias condições básicas das gerações futuras. Pensar em desenvolvimento, além de contemplar o bem-estar social das pessoas em dimensões como saúde, educação e renda, também leva em conta o meio ambiente, pois essas variáveis afetam a qualidade de vida da população. Assim, em 2015, 193 Estados Membros da ONU adotaram a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, na qual estão incluídos 17 objetivos e 169 metas a serem cumpridas até o ano 2030, entendendo o desenvolvimento de uma maneira holística. Devido ao compromisso dos países em garantir o bem-estar de sua população e o das gerações futuras, bem como o crescente reconhecimento da sociedade em relação ao

crescimento e à qualidade de vida das pessoas, o objetivo desta pesquisa foi analisar os indicadores relativos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do município de Foz do Iguaçu. Para tal, este estudo apresentou uma breve contextualização do conceito de desenvolvimento sustentável e o significado da adoção da Agenda 2030, materializada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A pesquisa utilizou uma abordagem descritiva e exploratória, coletando dados por meio de pesquisas bibliográficas e aplicando métodos estatísticos descritivos. Os dados foram coletados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES). Para o estudo, foram considerados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 1, 2 e 8. O ODS 1 - erradicação da pobreza – pode ser medido pela proporção de gastos públicos em saúde, educação e assistência social; observa-se que os gastos se mantiveram, mas cresceram em 2020. Além disso, entre 2019 e 2021, as despesas aumentaram em aproximadamente 5,60%. O ODS 2 - fome zero e agricultura sustentável - foi analisado com o indicador da proporção de nascidos vivos com baixo peso, que mostrou aumento significativo entre 2020 e 2021, com um incremento de 16,40%. O ODS 8 - emprego digno e crescimento econômico - foi analisado com: a trajetória do PIB *per capita*; o número de empregos; o valor adicionado fiscal relacionado às atividades turísticas; e o número de instituições bancárias. Entre 2015 e 2020 o PIB *per capita* aumentou em um 23%; por outro lado, apesar da queda de aproximadamente 8,30% nos empregos entre 2019 e 2020, houve uma recuperação de 6,45% em 2021, e o valor adicionado fiscal para atividades turísticas entre 2019 e 2021 registrou um declínio de 23,68%. Do mesmo modo, em cada uma das medições disponíveis, é possível observar que a pandemia de COVID-19 alterou consideravelmente as cifras, tanto nos gastos sociais quanto na proporção de nascidos vivos com baixo peso, na quantidade de empregos, na atividade turística e sugere que a dinâmica de como as pessoas obtêm os serviços bancários mudou. Esses três objetivos estão alinhados com as metas e indicadores estabelecidos pelo governo. No entanto, eles não permitem medir, por exemplo, a dimensão da sustentabilidade ambiental nas atividades relacionadas ao turismo. Ao mesmo tempo, os indicadores disponíveis do ODS não refletem a realidade ou a garantia da segurança alimentar no município. Portanto, é necessário continuar incentivando a medição de indicadores que permitam analisar o cumprimento dos ODS. Compreende-se a importância de equilibrar o crescimento econômico, a sustentabilidade ambiental e o bem-estar social na busca pelo desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Sustentabilidade; indicadores sociais; qualidade de vida.

2. REFERÊNCIAS

1. IAQUINTO, B. O. A sustentabilidade e suas dimensões. **Revista da ESMESC**, v. 25, n. 31, p. 157-178, 2018.
2. NASCIMENTO, E. P. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. **Estudos avançados**, v. 26, n. 74, p. 51-64, 2012.
3. OLIVEIRA, G. B. de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. **Revista da FAE**, v. 5, n. 2, 2002. Disponível em: <<https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/477>>. Acesso em: 20 may.2023

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido por meio da bolsa de iniciação científica, da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Também agradeço à professora Geisiane Michelle Zanquetta de Pintor pelo apoio e orientação contínuos.

ADEQUAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DAS POLÍTICAS DE HABITAÇÃO DO PARANÁ

Elisa Gonzales Pereira⁽¹⁾, Andreia da Silva Moassab⁽²⁾, Gabriel Rodrigues da Cunha⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária, Arquitetura e Urbanismo, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

⁽²⁾ Coorientador(a), Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, Universidade Federal da Integração Latino-Americana e Caribenha, UNILA.

⁽³⁾ Orientador(a), Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, Universidade Federal da Integração Latino-Americana e Caribenha, UNILA.

*E-mail de contato: eg.pereira.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O plano de trabalho da pesquisa esteve voltado à construção de um panorama atualizado das tecnologias construtivas empregadas pelas políticas públicas de habitação, com ênfase na região sul do Brasil. Este panorama contou com dois eixos de análise: o primeiro consistiu em verificar se estas políticas têm incentivado ou promovido o uso de tecnologias construtivas de menor impacto ambiental, dentre elas aquelas que utilizam cimentos e/ou concretos de baixo impacto ambiental (BIA), e/ou terra como material de construção. O segundo eixo de análise foi com relação a preocupação quanto à adaptação tipológica das habitações aos contextos locais e regionais do Estado que são financiadas por estas políticas públicas. Para isso, foi realizado um levantamento histórico das formas de habitar de alguns povos originários na busca por resgatar algumas tecnologias que foram apagadas com o tempo; a análise do Plano Estadual de Habitação de Interesse Social do Paraná, verificando as recomendações e normativas que tratam da utilização dos materiais, tecnologias construtivas de baixo impacto e às possibilidades de distintas tipologias habitacionais; o levantamento em bancos de teses e dissertações e base de dados, de trabalhos que acompanharam a execução histórica e atual de políticas habitacionais ou mesmo a construção de conjuntos habitacionais no Estado do Paraná; e o levantamento da existência de projetos pilotos de assentamentos, conjuntos habitacionais, urbanos e rurais que tenham sido concebidos numa perspectiva de redução de impactos ambientais, tanto junto aos órgãos públicos de habitação quanto nos bancos de teses e dissertações e bases de dados. Como forma de contextualizar a problemática, a ALI et al (2011) aponta que a indústria cimenteira sozinha é responsável por cerca de 5 a 7% das emissões globais de CO₂ (dióxido de Carbono), sendo que o consumo do cimento Portland é crescente no mundo e a produção de moradia representa um importante segmento da construção civil e que também emprega atualmente muito cimento. Por este motivo, também foi importante considerar, além dos materiais e técnicas construtivas empregadas, a adaptação tipológica das habitações e de que maneira ela colabora para maior sustentabilidade, na medida em muitos hábitos de morar são definidos historicamente em diálogo com os biomas e culturas locais. Durante a pesquisa não se verificou a ocorrência

significativa de novos materiais, novas técnicas e sistemas construtivos de baixo impacto ambiental, por um lado, e, por outro, verifica-se a homogeneização dos modos de morar e das tipologias habitacionais, em prol da produção em série, de baixo custo e de rápida execução. Ao fim do levantamento de informações através de diversas bibliografias sugerido pela pesquisa que buscava indícios de um desenvolvimento sustentável nas políticas habitacionais do Paraná, chegou-se à conclusão de que pouco se tem feito para que esse tema seja abordado e exercido de forma plena dentro dessas políticas. Seja pelo uso de materiais ou técnicas que viabilizassem uma edificação de baixo consumo energético ou até mesmo decisões projetuais que considerassem o local de implantação dessas moradias e a cultura de quem iria habitá-las, nenhuma dessas alternativas aparecem de forma abundante nos registros. No PEHIS, entre 1995 e 2002 a produção habitacional das COHAB Curitiba produziu bairros integrados a malha urbana existente e a paisagem local, promovendo a integração física e social de seus moradores com a cidade, através da heterogeneidade das edificações produzidas nesse período. Porém, no período de 2003 a 2010 os projetos foram sendo progressivamente simplificados até que toda a produção fosse homogeneizada com o programa Minha Casa Minha Vida. Ao longo dos anos diversos programas foram desenvolvidos para atender a demanda por moradia. No entanto, nas diretrizes e objetivos dos projetos, quando há menção à sustentabilidade ambiental das moradias ou a qualquer tecnologia de baixo impacto, essa informação ocorre de forma genérica. O único sistema legalmente vinculado a sustentabilidade implantado em programas de habitação popular seria o de geração de energia renovável através de placas solares e boilers nas coberturas das edificações. No que diz respeito à madeira, por exemplo, que também seria uma forma de minimizar os impactos ao meio ambiente dentro da construção civil, as bibliografias são reduzidas. Por fim, como resultado da pesquisa pode-se observar a baixa ocorrência de ações que estimulem o uso das técnicas construtivas de baixo impacto ambiental, como também a homogeneidade de tipologias habitacionais em todo o Estado sem considerar as características múltiplas das localidades das habitações e a forma cultural de habitar, tudo em prol da produção em série de baixo custo e de execução em massa causando uma falsa impressão da solução dos problemas de habitação e ignorando completamente qualquer impacto socioambiental que essas ações estejam causando, mas favorecendo o mercado da construção civil e alimentando políticas de desigualdade por todo o território.

2. REFERÊNCIAS

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ. **Plano Estadual de Habitação de Interesse social do Paraná** (PEHIS-PR). Curitiba, Junho, 2012.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ. **Plano Estadual de Habitação de Interesse Social do Paraná – PEHIS-PR - REVISÃO 2020**. Curitiba, Dezembro, 2021.

SILVA, Ricardo Dias; BASSO, **A. Sistemas construtivos em madeira destinados à habitação no Paraná**. Semina: Ci. Exatas/Tecnol. Londrina, v. 21, n. 4, p. 83-88, dez. 2000.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento desta pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado. Principalmente a Universidade Federal da Integração Latino-Americana e Caribenha por me abrir portas todos os dias e me oferecer uma elevada qualidade do ensino. Ao meu professor, Gabriel Rodrigues da Cunha, por ter sido meu orientador e ter desempenhado tal função com dedicação e parceria. Por fim, a Fundação Araucária por ter financiado meu projeto através da bolsa de pesquisa.

ANÁLISE DA DINÂMICA ECONÔMICA E A PRESENÇA DA PLURIATIVIDADE ENTRE FAMÍLIAS RURAIS DE GANTHIER (HAITI)

Frazier Meliano Nestor^{(1)*}, John Osthe⁽²⁾, Valdemar João Wesz Junior⁽³⁾

(1) Bolsista IC da Fundação Araucária, Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, Instituto Latino-Americano de Economia Sociedade e Política, UNILA

(2) Colaborador, Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, Instituto Latino-Americano de Economia Sociedade e Política, UNILA.

(3) Orientador, Instituto Latino-Americano de Economia Sociedade e Política, UNILA.

*E-mail de contato: nestorfrazier1@gmail.com

1. RESUMO

As famílias rurais latino-americanas e caribenhas, no contexto contemporâneo, têm enfrentado intensas transformações socioeconômicas, políticas, ambientais e culturais. Em resposta a essas mudanças, elas têm diversificado as suas atividades e fontes de renda, buscando mitigar desafios que possam prejudicar as suas condições de vida no campo. O objetivo deste artigo é descrever e analisar a dinâmica e as estratégias econômicas das famílias rurais que vivem na comuna de Ganthier, no Departamento Oeste do Haiti. Para tanto, foram utilizadas referências bibliográficas e foi aplicado um questionário a 30 famílias de cinco localidades de Ganthier: Balan, Cofin, Chapotin, Savanne Cabrit, Madame Beaugé. A partir de uma amostragem não probabilística, as entrevistas foram realizadas entre abril e julho de 2022, sendo que uma parte delas foi conduzida de modo online pelos autores (via aplicativos de mensagens) e outra ocorreu de maneira presencial, com o apoio de um estudante de agronomia que reside na região estudada. Os resultados desse estudo mostram que as 30 famílias totalizam 113 pessoas (média de 3,7 por família), que pertencem a diferentes faixas etárias e geralmente têm baixo nível de escolaridade. As 30 famílias controlam um total de 253,1 hectares (média de 8,4 hectares), que são usados principalmente para a criação de animais (cabras, ovelhas, bovinos e aves) e para produção agrícola (em especial milho, melancia, feijão, arroz, mandioca, sorgo, chalota, papaia, tomate e batata doce). Para analisar as rendas dessas famílias, com base na literatura bibliográfica, identificou-se cinco grupos seguintes principais de gerar a renda: i) renda agropecuária obtida na propriedade por meio da venda; ii) rendimentos não monetários derivados da produção para autoconsumo; iii) renda não agrícola e trabalho realizado fora da unidade produtiva; iv) benefícios e transferências de programas públicos; v) outras fontes de renda. Entre as famílias entrevistadas, a renda proveniente de atividades não agrícolas é muito importante para a sua economia, pois atinge 26 famílias e alcança 47,5% do valor total. A renda proveniente da agropecuária por meio da comercialização e do autoconsumo vem em segundo lugar em termos de renda (46,6%), porém atinge 100% das famílias. Apenas seis famílias recebem recursos por meio de transferências de renda de programas

públicos (6,7% do valor) e, com relação a outras rendas, sete famílias se beneficiam principalmente de doações recebidas de amigos e parentes que moram no exterior (2,9% do valor). As 30 famílias têm uma renda total de 21.578.414,25 gourdes, ou US\$ 240.267,39 para o ano de referência (2021), o que dá uma renda média mensal de US\$ 667,40 por família. Entretanto, há um alto grau de desigualdade econômica nessas 30 famílias, pois as sete famílias com as rendas mais altas representam juntas 56,18% do total, enquanto as 10 famílias com as menores rendas representam cerca de 10,47%. Além dessa desigualdade, este estudo conclui que a pluriatividade (combinação de atividades agrícolas e não-agrícolas pela mesma família) existente entre as famílias rurais pesquisadas em Ganthier é um ponto importante que favorece a sua autonomia e estabilidade econômica. Em vista disso, essas famílias estão demonstrando sua resiliência diante das mudanças, ao mesmo tempo em que desenvolvem novas estratégias baseadas na produção agropecuária e em atividades não agrícolas, bem como na ajuda que recebem de pessoas que residem no exterior.

2. REFERÊNCIAS

1. CRUZ, S. S. O fenômeno da pluriatividade no meio rural: atividade agrícola de base familiar. **Serviço Social & Sociedade**, v. 0, n. 110, p. 241-269, 2012.
2. DOR, I. **Características, Importância e Desafios da Agricultura Familiar no Haiti: uma análise de Fond'oies - Léogâne**. 2021. TCC (Graduação em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar) - Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2021.
3. SCHNEIDER, S. A diversidade da agricultura familiar. Porto Alegre: **Editora da UFRGS**, 2009.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos especialmente à Fundação Araucária pela concessão da bolsa de iniciação científica e à Nicktel Valdeus por sua participação na pesquisa de campo no Haiti.

MERCADOS AGROALIMENTARES EM SAINT-RAPHAEL (HAITI): uma análise dos canais de comercialização dos agricultores familiares

John Osthe^{(1)*}, Frazier Meliano Nestor⁽²⁾, Valdemar João Wesz Junior⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

⁽²⁾ Colaborador, Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

⁽³⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

*E-mail de contato: johnosthe123@gmail.com

1. RESUMO

Na América Latina, os agricultores familiares enfrentam uma série de desafios complexos e interligados, sendo um deles o acesso aos mercados agroalimentares. E, no caso do Haiti, uma combinação de questões socioeconômicas, ambientais, políticas e tecnológicas ampliam esta problemática, pois são questões que influenciam profundamente na maneira com que os alimentos são cultivados, processados, comercializados e consumidos. O objetivo geral deste trabalho é analisar os mercados agroalimentares dos agricultores familiares do município de Saint-Raphael (Haiti), identificando os principais canais de comercialização, as suas vantagens e os seus desafios, além de mapear as estratégias que os produtores rurais têm construído e utilizado para enfrentar esses problemas. Com esse propósito, juntamente com a utilização de fontes bibliográficas, foram conduzidas entrevistas com 25 famílias agricultoras e com cinco atores que atuam na compra desta produção. A partir de uma amostragem não probabilística, as entrevistas foram realizadas entre maio e agosto de 2023, sendo que uma parte delas foi conduzida de modo online pelos autores (via aplicativos de mensagens) e outra ocorreu de maneira presencial, com o apoio de um estudante de agronomia que reside na região estudada. Como resultado, as 25 famílias de agricultores são compostas por 142 pessoas, com uma média de 5,7 indivíduos por residência. Esses grupos familiares abrangem diversas faixas etárias e apresentam predominantemente baixos níveis de escolaridade, detendo uma área de terra média de 1,9 hectare. Ao analisar os canais de venda da produção agropecuária dos agricultores, 19 produtos foram comercializados em 2022. Entre os principais produtos agrícolas, o milho e o feijão foram os mais frequentes, comercializados em 20 unidades de produção, seguido pelo arroz (vendido por 17 famílias), alho-poró (12), mandioca (10) e batata doce (8). Quanto aos produtos processados, o xarope de cana de açúcar e o *clairin* (produto alcoólico típico haitiano) foram vendidos por duas famílias. Na produção animal, aves lideraram (presente em 15 famílias), seguido por bovinos (10), caprinos (9) e suínos (4), enquanto peixes, ovos e leite foram transacionados em apenas uma unidade produtiva. Em média, cada família vende cerca de seis produtos no ano, mas há aquelas que transacionam mais de 11 mercadorias diferentes, enquanto outras comercializam apenas dois produtos. Enquanto aos canais de comercialização, os dois

principais são as *Madan Sara* e o *Marché Agricole de Saint-Raphael le Jeudi*. Cerca de 96% dos agricultores vendem para as *Madan Sara*, que são mulheres que compram a produção local distribuem em diferentes regiões do país. Já o *Marché Agricole* é acionado por 84% das famílias entrevistadas. Este mercado está situado no centro urbano e funciona como uma feira, na qual os agricultores vão comercializar toda quinta-feira. Além disso, 48% dos agricultores vendem para os *Atizan*, que são intermediários locais especializados no comércio pecuário (gado, porco e cabra). Outros canais abrangem 36% dos agricultores e incluem consumidores finais, revendedores, restaurantes, indústrias e mercearias. Em relação às *Madan Sara*, as principais vantagens de comercializar com elas é que compram grandes quantidades na propriedade rural, geralmente pagando à vista, mas os agricultores reclamam que muitas vezes o preço que recebem é baixo. Para tanto, buscam construir boas e permanentes relações comerciais e de amizade com elas, para conseguir melhores condições de negociação. No caso do *Marché Agricole*, embora consigam vender a um preço melhor, o principal problema é a falta de transporte para deslocar-se até a sede do município. Em relação aos outros mercados, embora muitas vezes conseguem bons preços, nem sempre há uma grande demanda, o que acaba demandando uma diversificação nos canais de venda. Inclusive todos os agricultores entrevistados acionam, pelo menos, dois canais diferentes. Este estudo revela a diversidade e a complexidade dos mercados agroalimentares em Saint-Raphael, Haiti, em que cada circuito de comercialização tem as suas particularidades, demandando dos agricultores estratégias específicas para amenizar as dificuldades e melhorar as suas condições de negociação. Entretanto, estas iniciativas exigem, muitas vezes, recursos e habilidades (como acesso a transporte próprio, escala produtiva, disponibilidade de telefone, acompanhamento dos preços regionais, etc.) que estão distribuídos de maneira muito desigual entre as famílias agricultoras.

2. REFERÊNCIAS

1. DOR, I. **Características, Importância e Desafios da Agricultura Familiar no Haiti: uma análise de Fond'ois - Léogâne**. 2021. TCC (Graduação em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar) - Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2021.
2. MALUF, R. S. Mercados agroalimentares e a agricultura familiar no Brasil: agregação de valor, cadeias integradas e circuitos regionais. **Ensaio FEE**, v. 25, n. 1, 2004.
3. SCHNEIDER, S. Mercados e agricultura familiar. Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural. In: MARQUES, F. C.; CONTERATO, M. A.; SCHNEIDER, S. (Org.). **Construção de mercados e agricultura Familiar: desafios para o desenvolvimento rural**. Porto Alegre: UFRGS, p. 93-140, 2016.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecimentos especiais são direcionados à PRPPG-UNILA pela concessão da bolsa de iniciação científica, bem como aos agricultores que gentilmente aceitaram participar desta pesquisa. Além disso, expressamos nossa gratidão ao Jerry Zephyr pelo valioso apoio prestado durante a condução da pesquisa de campo.

SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE: A INTERVENÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL EM DEBATE NAS CIDADES GÊMEAS FOZ DO IGUAÇU (BR), CIUDAD DEL ESTE (PY) E PUERTO IGUAZÚ (AR) EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19

Laura Cordero Loayza^{(1)*}, Maria Geusina da Silva⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC-UNILA, Serviço Social, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA

⁽²⁾ Orientadora, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA

*E-mail de contato: lc.loayza.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

El presente estudio aborda conocer y caracterizar la práctica profesional de los trabajadores sociales en los planes, pactos y protocolos para enfrentar la epidemia del COVID-19, en los municipios de la triple frontera de Foz do Iguazú (BR), Ciudad del Este (PY) y Puerto Iguazú (AR), con destaque en Argentina. El trabajador social interviene en las múltiples expresiones de la "cuestión social" que se concretan en ausencia de la distribución de la riqueza socialmente producida, en la (des) protección o falta de respuestas estatales en el ámbito de la familia, de la salud, de la educación, de la habitación entre otros. En Brasil, notadamente la profesión se hace presente en el área de la salud desde los años 40 del siglo XX, siendo que la creación de algunas escuelas fue motivada por demandas del sector. Considerando que la triple frontera es caracterizada por la intersección de tres Estados-nación, cuales sean, Brasil, Argentina y Paraguay, que presentan distintos sistemas de salud con diferentes formas de organización, funcionamiento y financiamiento, aunque oferten atención a la salud en los tres niveles de complejidad que pueden no tener la misma denominación presente en Brasil (atención básica, asistencia especializada y alta complejidad), tales vienen implementando medidas sanitarias que velen por contener el avance de la pandemia instaurada en 2020. En Argentina el trabajo social en cuanto a la profesión surge en la primera década de 1930 con la creación de la Escuela de Servicio Social basado en el higienismo[1] la cual significó el área de salud como espacio ocupacional. Los municipios de frontera son marcados por el intenso flujo de población fluctuante sea por el turismo de compras, gastronómico o bellezas naturales, como encontrado en las ciudades de Puerto Iguazú, Ciudad del Este y Foz do Iguazú la vida cotidiana que, en tiempos de brotes y endemias, tensa los sistemas de salud locales de estos municipios. El Trabajo Social reconoce la salud como un producto social, por lo tanto, resultante de un conjunto de derechos, señalando la necesidad de una nueva cultura en las intervenciones, que abre espacio a los trabajadores sociales para que se vuelvan a reinventar y cambiar su apego en este campo. Con Objetivo General de realizar una investigación para conocer y caracterizar el ejercicio profesional del trabajador social en los planes, pactos y protocolos en el enfrentamiento de la pandemia COVID-19, en los diferentes niveles de complejidades de la atención de salud en los municipios de la triple frontera, a saber, Foz do Iguazú (BR), Ciudad del Este (PY) y Puerto Iguazú (AR) buscando evidenciar el protagonismo de los trabajadores sociales en el cual se centró en la primera fase de la investigación en responder los siguientes objetivos específicos derivados del general: identificar, clasificar en los documentos sanitarios emitidos durante la pandemia en los diferentes municipios fronterizos, la participación de trabajadores sociales en la formulación de los documentos; destacar y caracterizar las atribuciones dirigidas al Trabajo Social y a los trabajadores sociales en las diferentes legislaciones emitidas en el período de pandemia de 2020 a 2022. Por el

momento hubo un recorte y se está problematizando y estudiando el país de Argentina; presentar las situaciones de salud y enfermedad en las que los trabajadores sociales fueron llamados a intervenir durante la pandemia de covid-19 en las diferentes ciudades gemelas. Estos objetivos buscan responder al siguiente problema de investigación, cómo se dio el ejercicio profesional de los trabajadores sociales en Argentina a partir de los planos, pactos y protocolos formulados para enfrentamiento de la pandemia del Covid-19. En dirección bajo términos de la metodología de la investigación se optó por medio del abordaje cualitativo en el área de salud así como en el campo teórico para la aprehensión de los fenómenos socioeconómicos, políticos e ideológicos que lo envuelven y determinan, ello fue posibilitado a través del rescate y análisis de documentos y producciones teóricas recientes sobre el Covid-19, planos y protocolos dados por el Ministerio e instrumentos jurídico-normativos expedidos por las entidades representativas de categoría profesional de los asistentes sociales con orientaciones sobre el ejercicio profesional en tiempos de Covid-19, en el respectivo país. Como resultado preliminar se obtuvo a través de documentos jurídicos del Ministerio de Justicia y Derechos Humanos[2] se obtuvieron datos sobre los planes para el enfrentamiento de la pandemia del Covid-19, así como también los protocolos y recomendaciones para el ejercicio profesional del trabajador social en Argentina durante la pandemia del Covid-19, demostrando que su intervención fue de gran importancia en el primer nivel de salud en la cual se encuentra el área hospitalaria, incluso la promoción de la prevención ante el Covid-19 los cuales dieron un importante significado de su intervención en este contexto de problema socio-sanitario que afectó a los ciudadanos, tanto en la salud como en lo social.

2. REFERÊNCIAS

1. BASTA, R. **El higienismo en la historia del trabajo social argentino a inicios del siglo XX**. Papeles del Centro, [S. l.], v. 15, n. 26, p. e0003, 2023.
2. MINISTERIO DE JUSTICIA Y DERECHOS HUMANOS. **Planeamiento de Emergencia 2020**. Argentina. 2020.

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco el Apoyo de la PRPPG-UNILA por la bolsa IC que me fue concedida en este proyecto, el Apoyo de mi orientadora y a la Institución UNILA como un todo.

INDICADORES DE PRODUÇÃO, RENDA E EMPREGO DE FOZ DO IGUAÇU

Leandro H. B. Anjos ⁽¹⁾*, Gilson Batista de Oliveira ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC/ITI da Fundação Araucária, discente do curso de graduação em Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política – ILAESP, UNILA.

⁽²⁾ Orientador, docente do curso de graduação em Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política – ILAESP, UNIL ILAESP, UNILA.

*E-mail de contato: leandro.hb.anjos@gmail.com

1. RESUMO

O processo de desenvolvimento regional é um tema complexo e multifacetado que tem intrigado estudiosos, economistas e formuladores de políticas ao longo das décadas. A compreensão das dinâmicas que moldam a disparidade econômica e social entre diferentes regiões é fundamental para a promoção de um crescimento equitativo e sustentável. De acordo com Lima e Simões (2010), durante várias décadas, principalmente, entre os anos 1950 e 2000, as teorias clássicas do desenvolvimento regional passaram por uma evolução, refletindo as mudanças no contexto socioeconômico e nas perspectivas teóricas. As transformações nas teorias clássicas do desenvolvimento regional no Brasil influenciam as políticas econômicas adotadas e a atuação do Estado, mas, de que maneira essas mudanças teóricas contribuíram para abordagens mais eficazes na promoção do crescimento equalitário e sustentável nas diferentes regiões do país? Considerando esse período, conforme Lima e Simões (2010) e Alves (2011), as teorias clássicas do desenvolvimento regional, influenciaram as políticas econômicas e a atuação do Estado brasileiro. A transição teórica refletiu a percepção crescente das desigualdades regionais e a necessidade de abordagens mais específicas para promover um crescimento econômico significativo. Como metodologia de pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica e documental focada em artigos, livros e dados estatísticos publicados em periódicos científicos, editoras e órgãos oficiais relacionados ao desenvolvimento regional no Brasil e em Foz do Iguaçu, o que permitiu compreender as teorias predominantes, sua evolução ao longo do tempo e suas implicações nas políticas econômicas. A crescente constatação das disparidades regionais e suas consequências sociais e econômicas levou à crise do pensamento regional na década de 1970. No âmbito da dinâmica regional, as teorias emergentes enfatizaram a necessidade de políticas econômicas adaptadas às realidades distintas das regiões (Lima, 2003; Lima e Simões, 2010). A teoria do desenvolvimento desigual combinado, por exemplo, pressupôs que as regiões possuíam condições heterogêneas e vantagens competitivas particulares (Costa, 2002). Isso impulsionou a adoção de políticas econômicas mais personalizadas, como investimentos em infraestrutura adequados a cada contexto regional e incentivos específicos para setores de destaque em determinadas áreas. As políticas passaram a ser moldadas pela identificação das forças produtivas intrínsecas de cada região, resultando em uma estratégia mais alinhada com as demandas locais (Lima e Simões, 2010). Em Foz do Iguaçu, Segundo Pintor et al. (2021), entre 2008 e 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) de Foz do Iguaçu cresceu cerca de 42,6%, passando de cerca de R\$ 10,3 bilhões para R\$ 14,7 bilhões. Quando analisadas as composições do PIB da cidade, em 2018, nota-se que a indústria foi responsável por 54,98%, seguido pelo setor de serviços com 35,09%, administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social participaram com 9,48% e agropecuária representou,

apenas, 0,46% do produto interno local. O trabalho de Pintor *et. al.* (2021) aponta, ainda, que no período de 2008 – 2018, o PIB per capita do município subiu de R\$ 32,7 mil para R\$ 56,7 mil, significando uma variação positiva de cerca de 76%. “Em 2018, o PIB per capita de Foz do Iguaçu foi superior ao da Mesorregião Oeste Paranaense, o qual foi de R\$ 43,5 mil, e ao do Estado do Paraná, o qual foi de R\$ 38,8 mil” (Pintor, *et. al.*; 2021, p.8). Em relação ao emprego na cidade, conforme demonstra a pesquisa de Pintor *et. al.* (2021), embora com menor participação no PIB municipal que a indústria, o setor de serviços é o que mais possui empregos formais na cidade. No ano de 2009 do total de 47.185 empregos formais registrados em Foz do Iguaçu, o setor de serviços foi responsável por 44%, seguido pelo comércio com 29%, os demais setores somam apenas 27%. Com o passar do tempo, o cenário do emprego pouco muda, pois, em 2014, o setor de serviços e o comércio foram responsáveis por 78% dos empregos formais gerados. “Comparando com total de empregos formais gerados pelo mesmo setor em 2009 [variação do setor de serviços e comércio no período de 2009 – 2019], houve um crescimento de 69,72%” (Pintor, *et. al.*; 2021, p.12). Em relação ao reflexo das mudanças econômicas no desenvolvimento de Foz do Iguaçu, utilizando o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) observou-se uma evolução significativa, passando de baixo nível de desenvolvimento com 0,532, em 1991, para nível médio de desenvolvimento, em 2000, com 0,663, e atingindo, em 2010, um nível de desenvolvimento considerado alto pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com 0,751.

2. REFERÊNCIAS

1. Alves, F. D. Notas teórico-metodológicas entre geografia econômica e desenvolvimento regional. *In: Anais do Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional*, nº 5. 2011, Rio Grande do Sul.
2. Costa, R. C. **Um resumo da obra “teoria econômica e regiões subdesenvolvidas” de Gunnar Myrdal.** 2002. Disponível em: http://www.ccp.uerp.edu.br/centros/d_economia/rdcosta/txt/ar-rc01.pdf. Acesso em 21 set. 2022.
3. Lima, A. C. C.; Simões, R. F. Teorias clássicas do desenvolvimento regional e suas implicações de políticas econômica: o caso do Brasil. **Revista de Desenvolvimento Econômico**, v. 11, n. 21, p. 5-19, 2010.
4. Lima, J. F. A concepção do espaço econômico polarizado. **Revista Internacional de Desenvolvimento Local**. v. 4, n. 7, p. 7-14, 2003.
5. Pintor, G. M. Z; Oliveira, G. B; Bueno, R. M; Osorio Dominguez, D. A; Ferrua, K. S. A. A. **Indicadores do município de Foz do Iguaçu.** Foz do Iguaçu: UNILA/OSB-FI, 2021. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/6442> .Acesso em: 10 jul. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal da Integração Latino-Americana e a Fundação Araucária pela bolsa IC/ITI, no período 2022 – 2023.

ARTISTAS DOCENTES, EXPOENTES DO CONCRETISMO E NEOCONCRETISMO EM EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS

Mateus Degasperi Ieker^{*(1)}, Vanessa Rosa Machado ⁽²⁾

⁽¹⁾ Pesquisador Voluntário, Curso de Arquitetura e Urbanismo, ILATIT, UNILA

⁽²⁾ Orientadora, Curso de Arquitetura e Urbanismo, ILATIT, UNILA

*md.ieker2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A presente pesquisa abordou a atuação de três importantes artistas egressos do Neoconcretismo brasileiro, Amilcar de Castro, Franz Weissmann e Lygia Pape, no ensino de artes e arquitetura. Franz Weissmann (1911-2005) teve destaque na história da arte brasileira por suas esculturas de vertente construtiva em espaços públicos do país, também se destacou como professor e desenhista. Amilcar de Castro (1920-2002) foi escultor, gravador, desenhista, diagramador, cenógrafo e professor. Suas grandes esculturas feitas a partir de cortes e dobras em espessas chapas de aço tornaram-no conhecido como um dos principais escultores brasileiros do século XX. Lygia Pape (1927-2004) foi gravadora, escultora, pintora, cineasta, designer, proponente de ambientes e performances, além de professora. É bastante conhecida por seus “livros” neoconcretos, narrativas visuais de tipologias arquitetônicas e do desenvolvimento da humanidade feita através de cartões cortados e dobrados que precisavam ser manipulados e completados pela narrativa pessoal dos espectadores. Sua trajetória é marcada pelo experimentalismo das linguagens em que produziu. A atuação de artistas em campos de conhecimento correlatos é bastante comum e diversos participantes do Movimento Construtivo Brasileiro, paralelamente à prática artística, se lançaram em trabalhos que se afinavam a áreas diversas, como design e comunicação visual, fotografia, padronagem de tecidos, projetos ou elementos arquitetônicos e paisagísticos e atividades de ensino. Os artistas oriundos no Concretismo (1952) e Neoconcretismo (1959) contribuíram para a formação de uma sensibilidade moderna, ajudando a disseminar linguagens afinadas ao intenso processo de industrialização e urbanização pelo qual passava o país nas décadas de 1950 e 1960, sendo o Neoconcretismo considerado inaugural na ampliação das linguagens artísticas em direção à arte contemporânea (BRITO, 1999). A metodologia utilizada na pesquisa foi a busca de dados e análises bibliográficas e documentais, com o objetivo de mapear os relatos e as informações relevantes sobre a atuação de cada artista na decência para compreender a didática e sua relação estudantes dentro (e fora) de sala de aula. A pesquisa avaliou em que medida sua formação moderna teve rebatimentos em suas práticas de ensino e processos experimentais de ensino-aprendizagem, constatando um profundo vínculo entre as práticas docentes e as pesquisas artísticas, especialmente as do período Neoconcreto. A própria formação desses artistas, os dois primeiros, tendo sido alunos de Alberto da Veiga Guignard (1896-1962) e Pape aluna de Fayga Ostrower (1920-2001) e Ivan Serpa (1923-1973), contribuiu para uma ampliação da relação ensinar/aprender em diferentes aspectos. Franz Weissmann, Amilcar de Castro e Lygia Pape tiveram importantes passagens pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, museu que ofertava “cursos livres” e que abrigava aulas e eventos de distintas áreas das artes. Weissmann e Pape integraram o Grupo Frente (1954) e os três artistas foram

signatários do Movimento Neoconcreto (1959). De forma que se pode dizer que o espaço do MAM-RJ se constituía também como espaço de liberdade, especialmente no difícil período da ditadura militar e apontou caminhos para suas práticas docentes. A construção de um espaço de liberdade também pode ser lida como uma premissa para a prática didática dos artistas estudados. Os três passam parte do período em que atuam como docentes sob o regime ditatorial. Após o AI-5, isso passa a ter um significado político mais profundo, havendo um esforço de resistência na conformação de ambientes de liberdade criativa dentro das instituições onde atuaram. Dessa forma, com o desenvolvimento da pesquisa conseguimos perceber conexões e relações entre suas metodologias e sua herança de sua formação. No caso de Lygia Pape, artista sobre a qual foi possível obter maior número de referências de pesquisa, tendo ensinado para o curso de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Santa Úrsula-RJ, constatou-se que o experimentalismo neoconcreto estendeu-se também a práticas que tinham a cidade como sala de aula. Pape levava seus alunos para conhecer a cidade, acreditando, conforme narrou, que “é necessário trabalhar o olhar, existe um aprendizado. Para ver algo, basta este existir. Tudo está aí, pronto para ser revelado” (CAVALCANTI, 2016, p. 15), sendo parte de seus objetivos construir uma “disciplina do ver” e promover uma “redescoberta do mundo” (CAVALCANTI, 2016, p.9). As proposições de atividades para além da sala de aula em direção aos espaços populares da cidade se associam na sua trajetória também aos seus interesses de pesquisa, já que a artista também foi uma acadêmica, tendo obtido título de mestre em Filosofia em 1980, escreveu sobre arquitetura indígena, sobre a Favela da Maré, para onde levava seus alunos para conhecer a criativa solução construtiva dos espaços, a cor nas habitações e a presença na figura feminina nas imagens de propaganda da cidade, temas que faziam parte concomitantemente dos seus interesses de ensino, pesquisa e de sua produção como artista (como se percebe na série “Espaços Imantados”, 1968, no filme “Favela da Maré ou o Milagre das Palafitas”, 1972), o que mostra não haver distinção entre esses campos de interesse para a artista, que estavam plena e criativamente integrados. Na prática docente destes três artistas as práticas experimentais estiveram distanciadas do ensino convencional de Belas Artes e de Arquitetura, valorizando a descoberta e o desenvolvimento de linguagens individuais dos alunos, como confirmam os relatos de seus alunos e as análises da presente pesquisa.

Palavras-chave: Artistas docentes; Lygia Pape; Amilcar de Castro; Franz Weissmann.

2. REFERÊNCIAS

BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo: Vértice e Ruptura do Projeto Construtivo Brasileiro**. Segunda edição. São Paulo: Cosac Naify, 1999.

CAVALCANTI, Lauro. **Lygia Pape**: em busca do Poema. Revista Concinnitas, ano 17, vol. 01, n. 28, set. 2016, p. 9-17. Dossiê Lygia Pape: arte não se ensina.

3. AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa gratidão à Universidade Federal Latino-Americana e ao curso de Arquitetura pela valiosa oportunidade de realizarmos a pesquisa.

ANÁLISE DIAGNÓSTICO E INDICADORES DE SISTEMAS AGRÁRIOS DE AGRICULTORES/AS URBANOS/AS DA REGIÃO DO BAIRRO VILA C NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU, PR

Marcelha Silva de Andrade(1)*, Suncar Nabo(2), Exzolvildres Queiroz Neto(3),
Gilson Batista de Oliveira(4)

(1) Bolsista IC/ITI, CNPq, Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP, UNILA.

(2) Voluntária, Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP, UNILA

(3) Colaborador, Coorientador, Departamento de Educação e Tecnologias, Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

(4) Orientador, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP, UNILA

*E-mail de contato: marcelha_silva@yahoo.com.br

1. RESUMO

A pesquisa se propôs a analisar as estratégias de sobrevivência dos(as) agricultores(as) urbanos(as) e periurbanos(as). O projeto de pesquisa foi realizado de modo a conhecer e gerar dados e informações sobre a agricultura urbana e periurbana na região da Vila C, município de Foz do Iguaçu. Um dos objetivos do projeto, vincula as análise-diagnóstico territorial do local, aos Objetivos de desenvolvimento Sustentável da ONU, além de verificar condições de conhecimento dentro do território. Por meio de revisão bibliográfica e metodologia de pesquisa qualitativa, exploratória com observação não-participativa. As entrevistas foram semiestruturada (LAKATOS; MARCONI, 2003). Os resultados principais e análises, apresentaram um declínio das relações entre os atores, enfraquecimento dos recursos ativos e a fragilidade do Estado na atuação de condicionantes estruturais e estruturantes no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável (QUEIROZ NETO, *et. al.*, 2011). As complexidades da agricultura urbana e periurbana manifesta suas múltiplas dinâmicas culturais, sociais, políticas e ambientais. Sua identidade é externizada em suas práticas, relações, cultivo, e trajetória de vida (QUEIROZ NETO, *et. al.*, 2011; SALES, 2021).

2. REFERÊNCIAS

1. QUEIROZ NETO, E; et alli. Faces do Brasil: múltiplas dimensões de ruralidade. **Campo-Território: revista de geografia agrária**, v. 6, n. 11, p. 131-160, fev., 2011.
2. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**, 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

3. SALES, R. L. A. **Agricultura urbana e periurbana em Foz do Iguaçu**: análise das capacidades estatais, percepção dos burocratas. 2021. 69. Trabalho de Conclusão de Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2021.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu professor e coorientador Exzolvildres Queiroz Neto, que mesmo depois de sua transferência da UNILA, continuou comigo, e confiou a mim essa responsabilidade. A Suncar Nabo, que foi voluntária nesse projeto. O professor Gilson Batista de Oliveira meu atual orientador. E em especial ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, não somente pelo financiamento, mas por tornar essa pesquisa possível.

ANÁLISE DA RENDA DAS FAMÍLIAS DE UMA COMUNIDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE MORALES (CAUCA - COLÔMBIA)

Manuela Vivas Trochez^{(1)*}, Valdemar João Wesz Junior⁽²⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidad, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽²⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

*E-mail de contato: manuela.trochez30@gmail.com

1. RESUMO

O meio rural latino-americano está passando por profundas transformações, com destaque a dinâmica econômica dos agricultores. O presente trabalho tem como objetivo descrever e analisar as diferentes fontes de renda e as estratégias econômicas das famílias rurais que vivem em uma comunidade rural no município de Morales (Cauca - Colômbia). Para tanto, além da utilização de referências bibliográficas, foi aplicado um questionário a 12 famílias da comunidade rural. A pesquisa ocorreu de modo presencial em fevereiro de 2023, sendo que as famílias foram selecionadas a partir de uma amostragem não probabilística. Os resultados deste estudo apontam que as 12 famílias somam 40 pessoas (média de 3,3 por residência), predominando pessoas com mais de 40 anos que detêm uma baixa escolaridade. As famílias controlam uma área média de 4,1 hectares, sendo que a família com maior superfície tem 23,0 hectares e a com menor área controla apenas 1,0 hectare. Para a análise das rendas, optou-se por diferencia-las, com base na bibliografia, em cinco grupos: i) renda agropecuária obtida na propriedade por meio da venda; ii) rendimentos não monetários derivados da produção para autoconsumo; iii) renda não agrícola e trabalho realizado fora da unidade produtiva; iv) benefícios e transferências de programas públicos; v) outras fontes de renda. Este estudo evidencia que a renda obtida das atividades agropecuárias via comercialização é predominante, atingindo 100% das famílias e respondendo por 93,0% do valor total, estando atrelado fundamentalmente ao café. A produção agropecuária para o autoconsumo também está presente em todas as famílias, mas responde por 4,7% do valor total. As demais rendas têm uma participação bastante modesta na comunidade estudada. As 25 famílias somaram uma renda total de 432.716.814,40 pesos colombianos ou 104.401,93 dólares para o período de referência (2022), o que representa uma renda média mensal de 725,01 dólares por família. Chama muita atenção a enorme desigualdade entre as famílias, visto que apenas uma delas responde por praticamente a metade de toda a renda (47,8%). Além desta desigualdade, este estudo conclui que as famílias rurais estudadas têm apostado em uma limitada variedade de estratégias econômicas, sendo que para 8 das 12 famílias o café representa, sozinho mais da metade da renda total anual. O fato destes agricultores terem baixa diversificação econômica apresenta-se como um forte risco, pois num contexto de crise setorial, a rentabilidade das famílias ficará profundamente comprometida.

2. REFERÊNCIAS

1. CARMAGNANI, M. La agricultura familiar en América Latina. **Problemas del desarrollo**, v. 39, n. 153, p. 11-56, 2008.
2. GRAMMONT, H. C. La nueva ruralidad en América Latina. **Revista mexicana de sociología**, v. 66, n. 1, p. 279-300, 2004.
3. POLO-MURCIA, S. M.; TERÁN-CHAVES, C. A. Ingresos rurales no agrícolas de hogares de pequeños productores agropecuarios en Colombia. **Perspectivas Rurales**, v. 19, n. 38, p. 83-104, 2021.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos agricultores que gentilmente aceitaram colaborar com a pesquisa, respondendo ao questionário.

PESQUISA DE DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DE TECNOLOGIA DE TAIPA DE PILÃO

Yuri José Ontiveros Esau dos Santos⁽¹⁾, Gabriel Rodrigues da Cunha⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária, Arquitetura e Urbanismo, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

⁽²⁾ Orientador(a), Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, Universidade Federal da Integração Latino-Americana e Caribenha, UNILA.

*E-mail de contato: yuri-ontiveros@hotmail.com

1. RESUMO

O plano de trabalho “Pesquisa de Desenvolvimento e Aprimoramento de Tecnologia de Taipa de Pilão, vincula-se aos objetivos do projeto de pesquisa “Tecnologia e Sociedade: Teorias e práticas em Arquitetura e Urbanismo”, que tem como propósito estudos tecnológicos de caráter empírico-experimental. A terra como principal matéria prima para a construção e arquitetura tem raízes profundas que se estendem a mais de cinco mil anos pelas características de eficiência atribuídas a este material, como abundância, eficiência térmica, custo e sua harmonia com o entorno. Isto foi se perdendo com o advento do material industrializado que de maneira rápida não só substituí em grande parte a terra, como a colocou em sinônimo de subdesenvolvimento, sendo que na verdade esta matéria prima possui grande potencial de aplicação no mundo moderno, a fim de solucionar diversas deficiências dos métodos construtivos atuais. A pesquisa pretendeu realizar procedimentos científicos pra o aprimoramento da técnica de taipa de pilão com o solo de Foz do Iguaçu, tendo como especificidade a realização de dosagens de terra a partir das NBRs 6457, 6459, 7180, 7181 e 7183, além da execução de muro de pequeno porte a partir da amostragem mais eficiente a fim de testá-la em relação à compactação e uma situação real em canteiro de obra e a estimativa de custos de produção da técnica. Para sustentar as proposições realizadas, foram utilizadas três fases metodológicas, sendo elas a preparatória, relacionada ao estudo bibliográfico para conhecimento dos procedimentos laboratoriais e das normas, a segunda relacionou-se aos testes e produção de dados no qual foi realizado diferentes dosagens com terra, areia, cal e água para análise de resistência, retração, compressão e contração, além da execução de uma parede como já mencionado. Posteriormente foi realizado uma estimativa de custos dos materiais e dos processos que incluem a execução da técnica, tendo em vista a apropriação por famílias de baixa renda. Já na terceira etapa, será produzido um relatório final da pesquisa, servindo de base para publicação de artigo em eventos de natureza científica ou revistas. Foram realizados três análises de diferentes proporções de componentes, sendo cinco amostras com terra, areia e cal no qual foram obtidos resultados satisfatórios das características necessária para uma eficiente parede de taipa de pilão com os compostos de areia, terra e água, nas proporções de 400 ml água + 50% terra (875ml) + 50% areia (875ml) e outra de (250ml (cal hidratada) + 50ml água + 50% terra (850ml) + 50% areia (850ml) das quais foram os melhores resultados obtidos, sendo estes o que serão utilizado para a parede de taipa de pilão a ser executada. Com isso, os melhores resultados obtidos serão adicionados à caixaria de madeira com medidas de 1,80 m de comprimento, 0.30 metros de largura e 0.60 metros de altura, em uma base de sapata

já realizada com medidas de 2.20 metros de comprimento por 0.30 metros de largura. Além da execução que parte da premissa dos resultados positivos obtidos e, portanto, da correção do solo e da viabilidade estrutural da técnica, realizou-se o estudo orçamentário para demonstrar a acessibilidade material e de capital que o método oportuniza. Calculando o volume da caixaria e multiplicando por 1,4 (fator de compactação) para assim calcularmos a quantidade proporcional de elementos a serem adicionados (a partir dos melhores resultados obtidos nas amostras), e multiplicando pelo valor de cada um, obteve-se para a primeira composição os valores de R\$38,16 aproximado ao metro quadrado (considerando o dimensionamento da parede a ser executada de 1,20m x 0,6m = 1,08m²), apenas dos compostos de terra e areia. Já com a adição de cal na taipa de pilão o valor aproximado do metro quadrado fica em torno de R\$ 89,45, se mostrando ambos viáveis em relação à alvenaria tradicional que necessita de reboco e outros elementos que a encarecem. Portanto, a tecnologia taipa de pilão não é só uma alternativa para a minimização do impacto da construção civil atual como é também uma forma de valorizar um patrimônio que perdeu seu espaço, mas que encontra, a exemplo do arquiteto africano, Diebédo Francis Keré a potencialidade do diálogo entre o ancestral com o científico, resultando em soluções eficientes e saudáveis para o mundo e para a construção civil.

PROPORÇÕES DE COMPONENTES DOS RESULTADOS MAIS EFICIENTES					
ENSAIO	TERRA	AREIA	CAL HIDRATADA	ÁGUA	VOLUME TOTAL (ml)
1	875ml	875ml	---	400ml	2150
2	850ml	850ml	250ml	50ml	2000

VALOR PROPORCIONAL DOS COMPONENTES DA PAREDE EXECUTADA (1,08m ²)				
ENSAIO	TERRA (m ³)	AREIA (m ³)	CAL (m ³)	VALOR TOTAL
1	R\$ 3,62	R\$ 34,54	---	R\$ 38,16
2	R\$ 3,80	R\$ 36,90	R\$ 78,13	R\$ 130,15

Tabelas. Ensaios realizados e do custo proporcional da parede de taipa de pilão executada

2. REFERÊNCIAS

1. CUNHA, G. R.; SEOLIN, J. M. **Caracterização de solo para taipa de pilão e paredes monolíticas de solo-cimento em foz do iguaçu**. Anais do VIII CONGRESSO DE ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO COM TERRA NO BRASIL. Florianópolis, 2022, p. 59-69.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 17014: **Taipa de pilão – Requisitos, procedimentos e controle**. Rio de Janeiro, 2022.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6459: **Solo: determinação do limite de liquidez**. Rio de Janeiro, 1984.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNILA pela oportunidade de ensino e pesquisa a partir de seus laboratórios, ao professor doutor Gabriel Rodrigues da Cunha por incentivar um projeto sustentável e vernacular associado ao conhecimento científico, aos meus amigos e voluntários do projeto, Hugo Leonardo Escobar Canelas e Ramiro Gabriel Vasquez Huruchi e a Fundação Araucária por possibilitar o recurso para que fosse possível executar a pesquisa com êxito.



EICTI

XII ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

ENGENHARIAS



AVALIAÇÃO DO MÓDULO DE ELASTICIDADE DO SOLO-CIMENTO USANDO MÉTODO ESTÁTICO E DINÂMICO.

Ana Clara Dametto Duarte ^{(1)*}, Gisele Suhett Helmer ⁽²⁾, Ivan Dario Gomez Araujo ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC do, (PRPPG/UNILA), Engenharia Civil de Infraestrutura, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

⁽²⁾ Coorientador(a), ILATIT, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientador(a), ILATIT, UNILA.

*E-mail de contato: acd.duarte.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

É notório que, diante o avanço das obras civis e de infraestrutura, houve a necessidade de aperfeiçoar as propriedades que nelas compõe; isso porque, a demanda de obras mais elaboradas que atendessem as novas necessidades que surgem conforme as necessidades avançam junto com a ciência dos materiais que dão sustento a obra. Dentre as etapas primordiais que fazem com que as mesmas tenham êxito, momentos como infraestruturas para o solo de uma obra, necessitam do desenvolvimento técnico-científico para melhorar as características mecânicas e a funcionalidade da mesma. Por esta razão, houve a necessidade de procurar alternativas, que melhorassem as propriedades do solo de forma rápida e econômica. O principal objetivo que esta pesquisa visou, foi que a utilização do cimento atendessem as necessidades das propriedades mecânicas mais recorrentes no solo tais como, a resistência a compressão e os módulos de elasticidade dinâmico e estático. Por isso, a junção do solo com material cimento, tornou-se uma boa alternativa de estudo das propriedades mecânicas necessárias para serem resolvidas. Concomitante a isso, na pesquisa realizada, foram montados corpos de provas com 0, 6 e 12% partes de cimento na relação ao seu peso total; e todos foram submersos em água para seus devidos tempos de cura. Posteriormente, foram feitos os ensaios destrutivos e não-destrutivos, aos quais seriam respectivamente, os ensaios acústicos (para verificação do módulo de elasticidade dinâmico) por meio do equipamento Unilastic e de compressão, mediante o equipamento triaxial (para verificação do módulo de elasticidade estático). Os materiais que foram utilizados: peneira de análise granulométrica 4,80 mm, solo, cimento CPV ARI de alta resistência inicial, molde cilíndrico para corpo de prova, equipamento “Unilastic” para ensaio dinâmico e equipamento de compressão triaxial para ensaio estático (ensaio de compressão); a metodologia empregada foi a pesquisa experimental e documental, ou seja, cotadas as quantidades de solo, cimento e água, foi-se realizados diversos corpos de provas que posteriormente, foram submetidos a imersão em água; ao qual, houveram diferentes tempos de cura para cada cinco corpos de prova; por fim, cada corpo de prova, era submetido aos ensaios descritos. Foram obtidos a partir dos ensaios do módulo de elasticidade estático os seguintes resultados: nos corpos de prova com 0% de cimento e durante os 7 e 21 dias, obteve um módulo de 37,3834 Mpa, ou seja,

módulo constante. Para os corpos de prova com 6% de cimento e durante os 7 e 21 dias, o módulo foi, respectivamente: 137,34 Mpa e 243,06 Mpa. Por fim, nos corpos de prova com 12% de cimento, os resultados foram: 241,30 Mpa com 7 dias e 306,74 Mpa para 21 dias. Os resultados para o módulo de elasticidade dinâmico foram: constante de 233,6635 Mpa para os 7, 14 e 21 dias nos corpos de prova com 0% de cimento. Com os corpos de prova com 6% de cimento e durante os 7 e 21 dias, obteve-se os respectivos valores: 1656,34 Mpa e 1952,24 Mpa. Por fim, os corpos de prova com 12% de cimento, tiveram os módulos de elasticidade dinâmico entre, 7 e 21 dias, respectivamente: 2577,88 Mpa, 4632,13 Mpa. Diante dos resultados obtidos, notou-se que diante aos os ensaios estabelecidos; foi unânime o crescimento da resistência a compressão e do módulo de elasticidade estático e dinâmico do solo cimento conforme prolongou-se o tempo de cura e o aumento da porcentagem de cimento. Assim pode-se concluir que, a utilização do cimento é palpável e benéfica para melhorar as propriedades mecânicas do solo de forma rápida e economicamente viável.

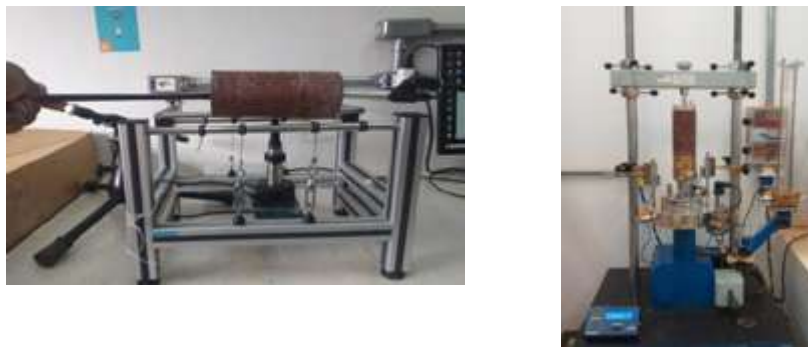


Figura 1. Equipamento UNILastic (ensaio dinâmico) e Triaxial (ensaio estático)

2. REFERÊNCIAS

1. CHAIYAPUT, S.; ARWAEDO, N.; KINGNOI, N.; NGUYEN-NGHIA, T.; AYAWANNA, J. **Effect of curing conditions on the strength of soil cement**. 2022. Case Studies in Construction Materials.
2. FAN, J.; WANG, D.; QIAN, D. **Soil-cement mixture properties and design considerations for reinforced excavation**. 2018. Journal of Rock Mechanics and Geotechnical Engineering.
3. SUNITSAKUL, J.; SAWATPARNICH, A.; SAWANGSURIYA, A. **Prediction of Unconfined Compressive Strength of Soil-Cement at 7 days**. 2011.

3. AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer aos meus orientadores, Ivan Dario Gomez Araujo e Gisele Suhett Helmer, por toda confiança, paciência e colaboração com esta grande etapa da minha carreira acadêmica; estes, são significativos para minha futura formação e atuação como engenheira e pesquisadora. Não menos importante, agradeço ao meu colega Rolando Anagua, por cada ensinamento e acompanhamento nesta pesquisa. Aos meus pais e meu irmão, por sempre acreditarem em mim e apoiarem meus sonhos; para estes, dedico todos os dias de esforço na faculdade e consequentemente, nesta iniciação científica. Por fim, mas não menos importante, destaco meu agradecimento ao PRPPG-UNILA por todos esses meses, ter sido uma eximia fonte financiadora da bolsa.

PREDIÇÃO DO ESTADO DE SAUDE DE BATERIAS DE ÍON-LÍTIO POR MEIO DE TECNICAS DE APRENDIZAGEM DE MAQUINA E SERIES TEMPORAIS.

Anika Godoy Kennedy⁽¹⁾, Marcelo Nepomoceno Kapp⁽²⁾.

⁽¹⁾ Voluntaria IC, Ingeniería Química, Instituto Latino-Americano de Tecnología e Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA.

⁽²⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Tecnología e Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA.

*E-mail de contacto: anikagoke@gmail.com

1.RESUMEN

El establecimiento de un sistema de confiabilidad para las baterías resulta de suma importancia para garantizar el funcionamiento de estos dispositivos de manera segura y confiable. El enfoque central para evaluar la confiabilidad de este sistema radica en el análisis del estado de salud (SOH) de las baterías. Los importantes avances observados en herramientas y algoritmos computacionales han abierto nuevas perspectivas en el análisis predictivo basado en datos, mediante la aplicación de algoritmos de aprendizaje automático y técnicas de análisis de series temporales. El objetivo fundamental de la presente investigación es la aplicación de metodologías basadas en aprendizaje automático y análisis de series de tiempo, con el fin de predecir y anticipar el estado de salud de las baterías de iones de litio. Utilizando conjuntos de datos proporcionados por el Centro de Excelencia de Pronósticos Ames (PcoE) de la NASA, se realizaron dos iteraciones experimentales separadas. En el primero se compararon los resultados obtenidos mediante los algoritmos de aprendizaje automático propuestos, en particular *Random Forest Regression* (RFR) y *Gradient Boosting Regression* (GBR), adoptando un enfoque integral para analizar los datos. En el segundo experimento se introdujo al análisis la metodología *Exponential Smoothing* (EST), la cual se confrontó con los algoritmos de aprendizaje automático mencionados anteriormente. En este contexto, se adoptó una perspectiva más específica y orientada a los datos. Los resultados obtenidos revelaron claramente que los algoritmos basados en aprendizaje automático demostraron un rendimiento superior, con especial énfasis en el enfoque basado en GBR.

2. REFERENCIAS

1. BERG, H.; GUSTAFSSON, T.; KELDER, E.; THOMAS, J. S. **Structural aspects of lithium insertion in transition metal oxide electrodes**. v. 68. [S.l.], 1997. p. 24–29.
2. NG, M.-F.; ZHAO, J.; YAN, Q.; CONDUIT, G. J.; SEH, Z. W. **Predicting the State of Charge and Health of Batteries using Data-Driven Machine Learning**. [S.l.], 2020.
3. WADE, C. **Hands-On Gradient Boosting with XGBoost and scikit-learn**. Packt Publishing, 2020.

3. AGRADECIMIENTOS

A mi orientador, el profesor Marcelo N. Kapp, agradezco por las orientaciones preciosas que me direccionaron en esta investigación.

A la Universidad Federal de Integración Latino-americana, por brindar el ambiente académico y los recursos necesarios para la realización de este proyecto.

Y, por último, pero no menos importante, a mi familia, cuyo apoyo y aliento fueron fundamentales en todo momento.

CLASSIFICAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS QUANTO AO SEU NÍVEL DE DEGRADAÇÃO

Aline da Silva Lima ^{(1)*}, Paulo Junges ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Curso de Engenharia Civil de Infraestrutura, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

⁽²⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

*E-mail de contato: as.lima.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Em relação à infraestrutura e logística de transporte, uma das maiores preocupações está centrada no estado de conservação de pontes e viadutos, as chamadas Obras de Arte Especiais (OAEs), as quais são essenciais para a movimentação e recebimento de insumos. À medida que essas estruturas envelhecem, os materiais de construção sofrem deterioração, resultando em comportamento potencialmente imprevisível. Por isso, o monitoramento contínuo da degradação por meio de auditorias regulares e registros tornou-se crucial nos sistemas de gerenciamento de OAE, como o Sistema de Gerenciamento de OAE (SGO) utilizado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Devido à considerável quantidade de OAEs, muitas compartilham um processo de degradação semelhante, resultando em desafios na priorização, especialmente quando se baseia na comparação dos Volumes Médios Diários (VMD). Esse cenário gera dificuldades na hierarquização entre pontes e VMD com classificações idênticas. Trabalhos relevantes como os de Mendes (2009), Giovanetti (2014) e Verly (2015) tentam superar esse impasse, e apesar de serem um avanço com relação ao método empregado pelo DNIT, ainda são anteriores à atualização da NBR 9452 (ABNT, 2016), Inspeção de pontes, viadutos e passarelas de concreto – Procedimento. Isso instiga a necessidade de um Sistema de Gerenciamento de Pontes mais abrangente, capaz de classificar as OAEs de maneira mais detalhada e refletir com precisão o grau de deterioração das estruturas. Para isso, é necessário compreender, no mínimo, três métodos distintos de classificação das OAEs e comparar seus resultados com o método estabelecido na NBR 9452. No contexto das manifestações patológicas, há um enfoque na identificação das ocorrências mais frequentes e suas implicações de segurança nas OAEs. Relativamente aos métodos de classificação, foi conduzido um levantamento amplo das principais abordagens utilizadas, incluindo DNIT/SGO, NBR 9452 (ABNT, 2016), GDE/UFSC (Giovanetti, 2014) e GDE/Unb (Verly, 2015). Tendo a NBR 9452 como base de classificação padrão, cada estrutura na base de dados foi categorizada com pelo menos três métodos diversos, permitindo uma comparação que evidencia os distintos aspectos de cada abordagem. Com o intuito de analisar as manifestações patológicas que podem surgir em estruturas de concreto armado, especialmente aquelas mais relevantes para OAEs, foram selecionadas 110 obras disponibilizadas pelo DNIT, todas com a condição técnica 1 (condição crítica), no qual possibilitou uma avaliação de qual patologia acarreta uma maior instabilidade estrutural, comprometendo a funcionalidade e a durabilidade da estrutura. As manifestações patológicas foram divididas para oito categorias de elementos estruturais, indicando que a corrosão predomina em seis dessas categorias e está frequentemente associada à presença de umidade. As principais causas de deficiências estruturais em estado crítico são a infiltração de água e envelhecimento. A análise também revelou que a corrosão é a manifestação

patológica central, seguida pela desagregação do concreto. Isso ressalta a urgência de medidas preventivas e corretivas para estender a vida útil dessas estruturas, particularmente no combate aos fatores que aceleram a corrosão. Por fim, a comparação dos diferentes métodos de classificação dessas estruturas ainda está em processo de análise e será concluída até o término do plano de trabalho, de tal maneira que seja possível ter um comparativo que indique as principais características e aspectos que os diferenciem.

2. REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 9452**: Inspeção de pontes, viadutos e passarelas – Procedimento. Rio de Janeiro, 2019.
2. MENDES, P. T. C. **Contribuições para um modelo de gestão de pontes de concreto aplicado à rede de rodovias brasileiras**. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.
3. VERLY, R. C. **Avaliação de metodologias de inspeção como instrumento de priorização de intervenções em obras de arte especiais**. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) – Universidade Federal de Brasília, Brasília, 2015.

3. AGRADECIMENTOS

Em especial agradecimento a PRPPG-UNILA que financiou a bolsa estudantil e proporcionou a participação no programa de iniciação científica, que muito contribuiu para a realização deste projeto e o desenvolvimento de novas perspectivas. E principalmente ao meu orientador que me apresentou ao mundo da patologia e sempre me instruiu da melhor forma, compartilhando de um vasto conhecimento e aprendizagem.

CARACTERIZAÇÃO GEOTÉCNICA E MAPEAMENTO DE SOLOS MOLES DA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU

Cristian Baudilio Paqui Seraquive 1^{(1)*}, Diego Morales Flores 2⁽²⁾, Leonardo da Silva Thomazini 3⁽³⁾, Julio César Bizarreta Ortega 4⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Engenharia Civil de Infraestrutura, Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

⁽²⁾ Coorientador, Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Colaborador, Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽⁴⁾ Orientador, Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

*E-mail de contato:cbp.seraquive.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Na região de Foz do Iguaçu, existem algumas áreas que apresentam depósitos de solos moles, porém existe uma baixa produção técnico-científica sobre o assunto na região. Um tipo de solos identificado em Foz de Iguazú, são de textura argilosa, originada pelo intemperismo de rochas basálticas, alguns de estes são moles. Nos últimos anos algumas pesquisas na UNILA envolveram solos moles, solos argilosos siltosos moles localizados no alojamento Estudantil UNILA (ANAGUA COILA, 2019; OCHOA AVEROS 2019; VIÑAN CELY 2022), e solos argilosos orgânicos moles na região leste de Foz do Iguaçu-PR no distrito industrial Morumbi (VIEIRA, 2022). Futuros projetos de inversão na região (rodoviários, edificações, fabricas etc.) possivelmente se localizem em estas zonas que em definitiva terão que usar alguma técnica para o reforço da fundação o que vai ocasionar o aumento dos custos da construção. Assim, o mapeamento e caracterização de estes solos moles visa ajudar as futuras decisões dos projetos a realizar-se na cidade de Foz do Iguaçu. Nesse contexto, o objetivo do trabalho é caracterização e o mapeamento de solos moles presentes na cidade de Foz do Iguaçu visando um futuro planejamento de projetos diversos. A coleta dos materiais foi realizada em duas zonas de Foz do Iguaçu, uma área situada na bacia do Rio Monjolo e outra na região do Carimã, utilizando trado manual e poços de inspeção, e conduzidos para o Laboratório de Mecânica de Solos (LMS) da UNILA para executar os ensaios de caracterização física. Os pontos de coleta foram localizados no mapa de solos do EMBRAPA (Figura 1) usando SIG. Os resultados de caracterização se apresentam na Tabela 1. Os solos do Carimã são ácidos, pouco orgânicos, e classificados como argila de baixa plasticidade pelo SUCS (Sistema unificado de classificação de solos), estudos similares por Vieira (2022) próximos na região mostram uma classificação SUCS de argila orgânica de baixa compressibilidade, pelo maior teor de matéria orgânica. Materiais característicos dos

gleissolos do mapa do EMBRAPA. Os solos coletados na parte baixa da bacia de Monjolo possuem um pH neutro, elevados teores de areia, e correspondem ao grupo de solos denominado argissolos segundo o mapa do EMBRAPA. Diferente a este solo são os latossolos vermelhos estudados na região de porto Belo (ANAGUA COILA, 2019; OCHOA AVEROS 2019; VINAN CELY 2022). Os solos identificados na região de Foz do Iguaçu foram: gleissolos, argisolos e latossolos.

Tabla 1. Caracterização física dos solos

Solo	% de areia	% de finos	% de argila	L.L.(%)	L.P.(%)	I.P.(%)	Gs	Mo(%)	pH	SUCS
1a	21,25	78,74	5	24,5	11,16	13,4	2,62	-----	4,93	CL
1b	37,83	62,17	6	33	21,92	11,1	2,96	4,48	6,38	CL
2a	56,46	43,54	-----	28	-----	-----	2,66	8,37	6,88	-
2b	39,42	60,3	-----	-----	-----	-----	2,92	-----	6,93	-

LL: Limite de Liquidez, L.P: Limite de Plásticidade, I.P: Índice de Plasticidade, Gs: Densidade real dos grãos,

Mo: Teor de materia orgânica, pH: potencial de Hidrogênio, SUCS: sistema Unificado de Classificação de Solos.

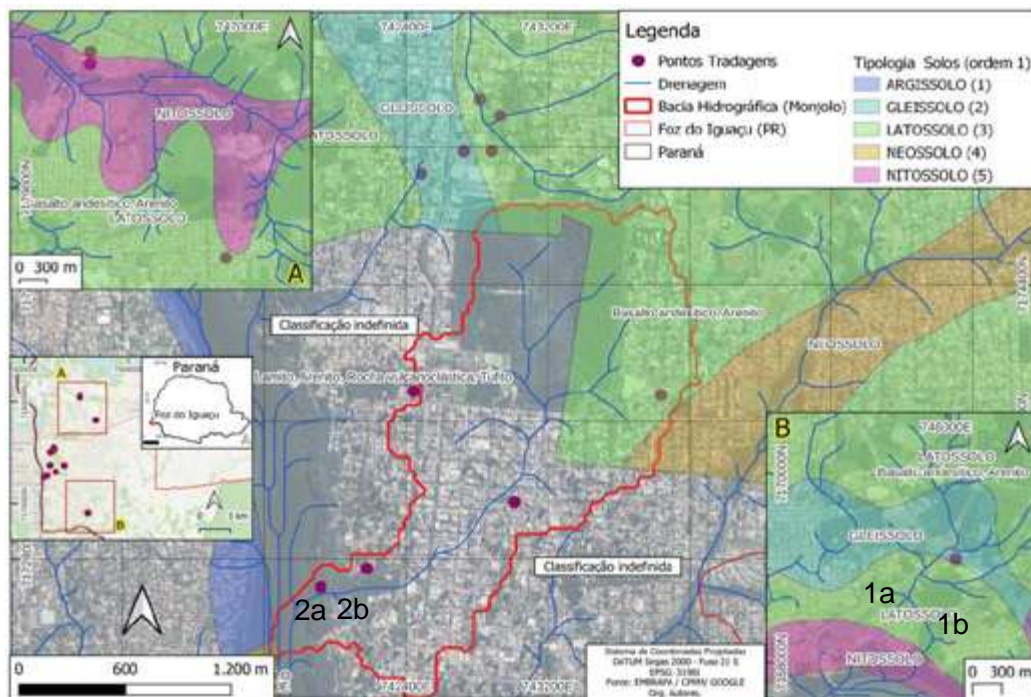


Figura 1. Mapa de solos e pontos de coleta

2. REFERÊNCIAS

- ANAGUA COILA, R. **Evaluación del comportamiento carga-asentamiento en Escala completa de Zapata sobre limo arcillo blando y limo arcilloso reforzado por columnas de suelo-cemento compactado.**2019. Trabajo de conclusión de Curso Ingeniería Civil de Infraestructura – Universidad Federal de Integración Latino-Americana, Foz do Iguaçu,2019.
- OCHOA AVEROS, S. **Estudio Experimental sobre la estabilización de una Subrasante Limo Arcillosa con RCD- concreto Fino (partículas < 2mm) para Aplicación en Pavimentos.**2019. Trabajo de conclusión de Curso Ingeniería Civil de Infraestructura – Universidad Federal de Integración Latino-Americana, Foz do Iguaçu,2019.
- VIÑAN CELY, P.S. **Aplicabilidad de la Fracción Fina de Residuos de Construcción y Demolición en la Estabilización de un Suelo de la Región de Foz de Iguaçu.** 2022. Trabajo de conclusión de Curso Ingeniería Civil de Infraestructura – Universidad Federal de Integración Latino-Americana, Foz do Iguaçu,2022.

3. AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos funcionários do Laboratório de Mecânica de solos (LMS) da UNILA.

CARATERIZAÇÃO DINÂMICA E MECÂNICA DE CORPOS DE PROVAS CILÍNDRICOS DE CONCRETO NA PRESENÇA DE DANO.

Elisa Soledad Pereira Vera ⁽¹⁾*, Iván Dario Gómez Araújo ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária, Engenharia Civil de Infraestrutura, ILATIT, UNILA.

⁽²⁾ Orientador, ILATIT, UNILA.

* E-mail de contato: esp.vera.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O uso da caracterização dinâmica experimental de estruturas e elementos estruturais desempenha um papel crucial na definição de propriedades e parâmetros que são utilizados nos modelos teóricos. A identificação de parâmetros modais, como frequências naturais, taxas de amortecimento modais e modos de vibração, tem sido empregada para caracterizar propriedades mecânicas dos materiais, como módulos de elasticidade, cisalhamento e Poisson (ASTM, E 876_01, KOLLURU et al 2000) O uso desses parâmetros modais tem a vantagem de permitir análises sem prejudicar a integridade da amostra, tornando-se assim um método não destrutivo. O processo de ensaio segue duas etapas: primeiro, a excitação e aquisição das frequências de ressonância não amortecidas; e depois, a utilização de relações matemáticas e procedimentos computacionais para derivar os módulos elásticos a partir das frequências de ressonância. Dessa forma, o objetivo principal deste trabalho é caracterizar dinâmica e mecanicamente corpos de prova cilíndricos de concreto para detectar danos. Para isto foi realizado um programa experimental que consistiu em: realizar ensaios acústicos em diferentes estados de dano. Os ensaios consistem em definir as propriedades mecânicas (módulo de elasticidade, cisalhamento e Poisson) e dinâmicas (frequências naturais e taxas de amortecimento modal). Os diferentes estados de dano foram definidos a partir de diferentes níveis de compressão nos corpos de concreto sem obter a ruptura. Nesse estudo foi utilizado o equipamento chamado UNILAstic desenvolvido pelo mesmo grupo de pesquisa para a realização do ensaio acústico, o equipamento consiste em um microfone, suporte para os corpos de prova e o software. A resposta acústica é atendida através da análise das frequências naturais de vibração do corpo de prova captadas pelo microfone e processadas pelo software. Foram utilizados 3 corpos de provas cilíndricos de concreto com resistências similares. A cada um dos corpos de provas foram realizadas medições geométricas pesagem e ensaios acústicos. Os ensaios acústicos consistiram em dois tipos e/ou forma de ensaio, o primeiro para obtenção das frequências longitudinais e o segundo para a obtenção das frequências flexionais. Cada uns desses ensaios foram repetidos 3 vezes para garantir a repetibilidade do ensaio, portanto, os resultados a serem mostrados consistem em uma média desses três ensaios. Os resultados mostraram que existe uma direta correlação entre o nível de carga aplicado no corpo de prova ou possível nível de dano e as frequências naturais flexionais e longitudinais, como mostrado nas Figuras 1 e 2. Na medida que foi aumentada a carga houve uma diminuição das frequências naturais e por consequente de seus módulos de elasticidade. Em relação à variação das taxas de amortecimentos para ambas as frequências flexional e longitudinal, não houve uma relação precisa, em alguns casos houve aumento das taxas de amortecimento devido aumento de carga e em outros diminuição, como

mostrado na Figura 3. Como conclusão mostra-se que as frequências naturais é um indicador consistente da presença de dano, entretanto o amortecimento é necessário a realização de maiores estudos para entender seu comportamento na presença de dano.

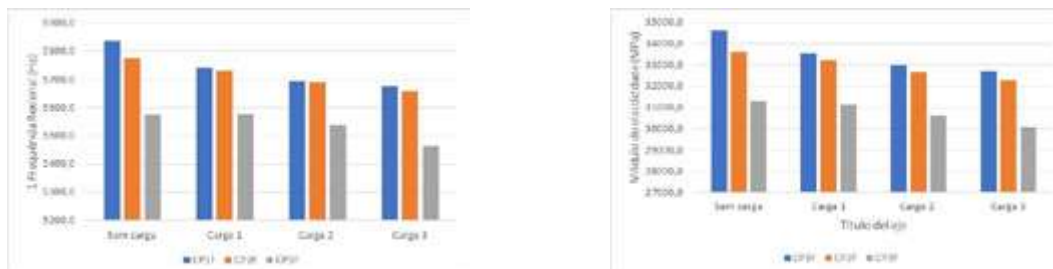


Figura 1. a) Variação 1 frequência flexional. b) Variação do módulo de elasticidade dinâmico calculado com a 1 frequência flexional.

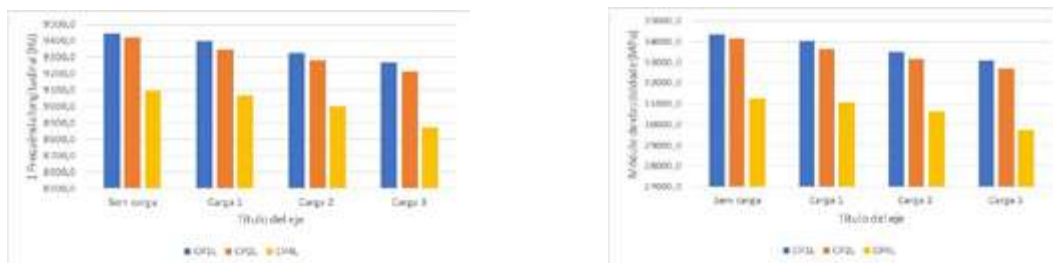


Figura 2. a) Variação 1 frequência longitudinal. b) Variação do módulo de elasticidade dinâmico calculado com 1 frequência longitudinal.

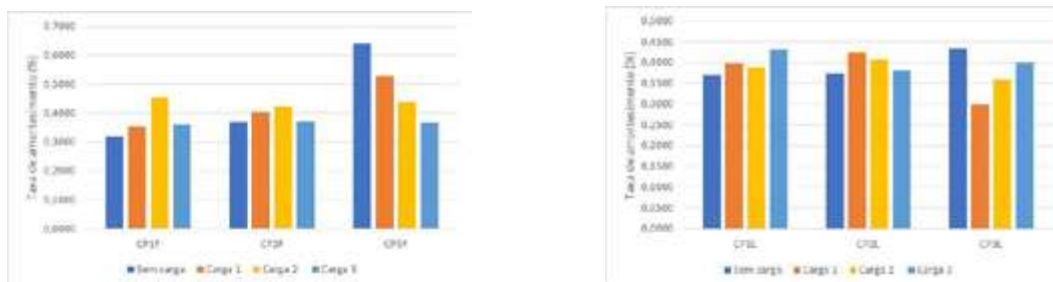


Figura 3 a) Variação da taxa de amortecimento da frequência flexional. b) Variação da taxa de amortecimento da frequência longitudinal.

2. REFERÊNCIAS

1. ASTM_E1876-01. Standard Test Method for Dynamic Young's Modulus, Shear Modulus, and Poisson's Ratio by Impulse Excitation of Vibration. *This test method is under the jurisdiction of ASTM Committee E28 on Mechanical Testing and is the direct responsibility of Subcommittee E28.03 on Elastic Properties.*
2. KOLLURU S. V., POPOVICS, J. S., and SHAH, S. P., "Determining Elastic Properties of Concrete Using Vibrational Resonance Frequencies of Standard Test Cylinders," *Cement, Concrete, and Aggregates, CCAGDP*, Vol. 22, No. 2, December 2000, pp. 81–89.

3. AGRADECIMENTOS

À Fundação Araucária pela bolsa de IC que me foi concedida, à UNILA pelo apoio técnico e a meu orientador pela confiança.

Implementação computacional de técnicas de análise de confiabilidade de sistemas

Fernando José Zardinello Batistti 1^{(1)*}, Aref Kalilo Lima Kzam 2⁽²⁾, André Jacomel Torii 3⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC do, CNPq, Engenharia Física, Instituto Latino-Americano De Ciência Da Vida E Da Natureza, UNILA.

⁽²⁾ Aref Kalilo Lima Kzam, Instituto Latino-Americano De Ciência Da Vida E Da Natureza, UNILA.

⁽³⁾ André Jacomel Torii, Instituto Latino-Americano De Ciência Da Vida E Da Natureza, UNILA.

fjz.batistti.2017@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

No âmbito da Engenharia, a análise de confiabilidade desempenha um papel crucial na avaliação da segurança de sistemas complexos. Através do uso crescente de técnicas avançadas, como a simulação Monte Carlo, a capacidade de estimar a probabilidade de falha de sistemas em diversas aplicações tem se ampliado. Este estudo focaliza a análise de confiabilidade de sistemas, considerando a incerteza associada a variáveis críticas que afetam o desempenho desses sistemas. A implementação de técnicas computacionais precisas e eficientes é fundamental para avaliar a confiabilidade de sistemas em múltiplos contextos de engenharia. Nesse contexto, desenvolvemos um código baseado em simulação Monte Carlo para examinar a confiabilidade de sistemas em diferentes cenários. O enfoque abrange a implementação e avaliação de técnicas de análise de confiabilidade de sistemas, incluindo a comparação de limites de primeira e segunda ordem. Por meio da aplicação de métodos computacionais avançados, investigamos como interações entre modos de falha influenciam a avaliação da confiabilidade de sistemas. Nosso código possibilitou a análise de exemplos numéricos, validando a precisão e eficácia das técnicas implementadas. Ao examinar esses exemplos, notamos que, frequentemente, os limites de primeira ordem oferecem resultados satisfatórios, realçando a importância dessa abordagem em avaliações de confiabilidade em engenharia. Nossos resultados demonstraram alta concordância entre estimativas de confiabilidade obtidas com o código implementado e valores conhecidos para funções exemplares. A análise comparativa entre limites de primeira e segunda ordem revelou que, em muitos casos, os limites de primeira ordem oferecem resultados coerentes e satisfatórios, alinhados com a natureza da análise de confiabilidade. Embora a abordagem de segunda ordem possa capturar interações complexas em sistemas, nossos resultados sugerem que, para muitos cenários de engenharia civil, a consideração de limites de primeira ordem pode ser suficiente para avaliar confiabilidade. Essas descobertas possuem implicações significativas na seleção e aplicação de métodos de análise de confiabilidade em

contextos de engenharia diversificados, contribuindo para uma compreensão abrangente da confiabilidade de sistemas complexos.

2. REFERÊNCIAS

1. Bathe, K.J. **Finite Element Procedures**. Prentice Hall, 1996.
2. Chen, C., He, K., Lu, X., Pei, L. **System reliability of a gravity dam-foundation system using Bayesian networks**. *Reliability Engineering & System Safety*, 218, 2022.
3. Madsen, H.; Krenk, S.; Lind, N. **Methods of structural safety**. Prentice Hall, 1986.
4. McGuire, W., Gallagher, R. H., and Ziemian, R. D. **Matrix structural analysis**, 2nd ed. John Wiley & Sons, 2000.
5. Meclhers, R. E., Beck, A. T. **Structural Reliability Analysis and Prediction**. 3rd. ed., John Wiley & Sons, 2018.
6. Ross, S. M. **Simulation**. 4th. Ed, Academic Press, 2006.
7. Ross, S. M. **A first course in probability**. 8th. Ed, Prentice Hall, 2010.
8. Wang, J., Sun, Z., Cao, R. **An efficient and robust Kriging-based method for system reliability analysis**. *Reliability Engineering & System Safety*, 216, 2021.
9. Xiao, N.C., Yuan, K., Zhan, H. **System reliability analysis based on dependent Kriging predictions and parallel learning strategy**. *Reliability Engineering & System Safety*, 218, 2022.

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a várias pessoas e instituições que tornaram possível a minha jornada. Em primeiro lugar, gostaria de agradecer sinceramente ao professor André Jacomel Torii pela valiosa oportunidade de fazer parte do projeto como bolsista, por compartilhar seus conhecimentos e orientação ao longo do período de pesquisa. Agradeço à UNILA por proporcionar um ambiente propício para o aprendizado e o desenvolvimento da pesquisa, onde pude receber uma educação de alta qualidade e vivenciar um constante crescimento intelectual.

Além disso, expressei minha gratidão ao CNPq pelo apoio financeiro concedido através da bolsa de iniciação científica, que desempenhou um papel crucial no financiamento dos meus estudos e na realização deste projeto de pesquisa. Esta oportunidade não teria sido possível sem o apoio generoso e contínuo da CNPq.

Agradeço também a todos os colegas, amigos e familiares que me apoiaram ao longo dessa experiência, oferecendo palavras de encorajamento, compreensão e incentivo. Cada gesto de apoio contribuiu para minha determinação e sucesso.

Neste momento de expressar gratidão, reconheço que essa jornada é resultado de esforços coletivos e colaborativos, e estou verdadeiramente honrado por ter sido parte desse processo. Obrigado a todos que contribuíram de maneira significativa para o meu crescimento pessoal, acadêmico e profissional.

CONFIGURAÇÃO DO TERRITÓRIO A PARTIR DO DESENHO E IMPLEMENTAÇÃO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA CIDADÃ PARA ASSENTAMENTOS INFORMAIS. CASO DE ESTUDO: COMUNIDADE DE FOZ DO IGUAÇU.

Isabella Rodrigues de Almeida(1)*, Diego Moraes Flores(2), Noé Villegas Flores(3)

(1) Bolsista IC da Fundação Araucária, Engenharia Civil de Infraestrutura, Instituto Latino Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

(2) Coorientador, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

(3) Orientador, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

*E-mail de contato: ir.almeida.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O crescimento urbano desordenado no Brasil ao longo das últimas décadas foi impulsionado por fatores socioeconômicos e políticos. Paralelamente, a busca pela sustentabilidade urbana resultou no desenvolvimento de indicadores para avaliar a qualidade de vida nas cidades; contudo, esses indicadores frequentemente negligenciaram as áreas informais. Nesse contexto, o projeto teve como objetivo central a elaboração de um modelo territorial para os assentamentos informais, por meio da utilização de indicadores de sustentabilidade urbana e segurança, aplicados aos assentamentos localizados na região de Foz do Iguaçu. Os objetivos específicos compreenderam a formulação de uma metodologia destinada a organizar os espaços nessas áreas, o estabelecimento de vínculos entre o território e a segurança, além da análise de social desses assentamentos. O estudo adotou uma abordagem de pesquisa que uniu técnicas qualitativas e quantitativas; desenvolvido pela metodologia que se baseia na teoria de decisão multicritério denominada como Modelo Integrado de Valor para Avaliações Sustentáveis (MIVES). Essa metodologia é complementada pela ferramenta Analytical Hierarchy Process (AHP), responsável por agrupar e classificar os problemas por níveis hierárquicos, que são atribuídos de acordo com o nível de importância ou gravidade. Por meio das aplicações metodologias utilizadas, foram obtidos índices relativos à três dimensões, sendo elas: tendência, localização e entorno, serviços primários e socioeconômicos. Em adição, o âmbito da investigação viabilizou a obtenção do desfecho primordial, que consistiu no cálculo do índice de sustentabilidade dos bairros investigados.

Tal cálculo, por sua vez, possibilitou a análise e identificação de áreas a serem aprimoradas em relação a sustentabilidade na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná.

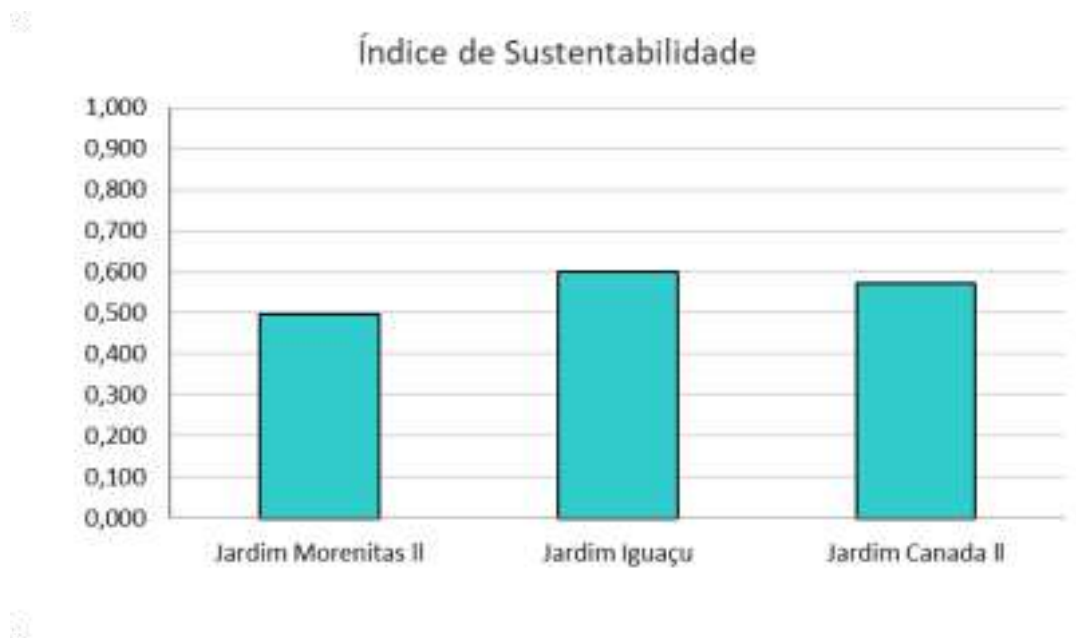


Figura 1. Índices de sustentabilidade obtidos.

2. REFERÊNCIAS

- VILLEGAS FLORES, Noé, et al. **Multi-Criteria Approach for Prioritizing and Managing Public Investment in Urban Spaces**. A Case Study in the Triple Frontier. Sustainability, 2021, vol. 13, no 6, p. 3345.
- OLIVEIRA, Carlos Eduardo de et al. **Uso Combinado de SIG e Conceitos de MIVES na Identificação de Áreas para Implantação de Aterro de Resíduos Inertes de Construção e Demolição**. 2021. Dissertação de Mestrado.
- VEIGA, José Eli da. Indicadores de sustentabilidade. **Estudos avançados**, v. 24, p. 39-52, 2010.

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para este percurso acadêmico. Primeiramente, sou grata a Deus por me proporcionar o folego de vida e por me amar incondicionalmente, sem Ele, eu nada seria. Em segundo plano, sou imensamente grata pelo apoio generoso da Fundação Araucária, que possibilitou a realização deste trabalho. Aos meus orientadores, agradeço pela orientação dedicada e confiança em meu potencial. Suas perspicazes sugestões e valiosas críticas foram fundamentais para moldar este trabalho. Ao meu namorado, Luan, meu agradecimento especial pela constante motivação e apoio inabalável. Sua presença esteve sempre ao meu lado, sendo um pilar fundamental em minha jornada. Não posso deixar de reconhecer a instituição UNILA como um todo, por proporcionar o ambiente para o desenvolvimento acadêmico e pessoal. As oportunidades oferecidas e o ambiente colaborativo foram essenciais para meu crescimento. Em suma, cada um destes desempenhou um papel vital nesta conquista, e por isso, minha gratidão é profunda e sincera.

USO DE CARBONO PARA TRATAMENTO DE PÓS DE RESÍDUO DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO: PARTE A - MOAGEM E DISPERSÃO DE PARTÍCULAS

Juliana Abatti Stopassoli⁽¹⁾*, Kathleen Dall Bello de Souza Risson⁽²⁾,
Edna Possan⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntária ITI da PRPPG/UNILA e Bolsista AT-CNPq (processo 371416/2022-1), Engenharia Civil de Infraestrutura, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

⁽²⁾ Coorientador(a), Doutoranda do PPGIES-UNILA, Docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Foz do Iguaçu.

⁽³⁾ Orientador(a), Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

*E-mail de contato: ja.stopassoli.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A produção do cimento Portland, insumo fundamental na cadeia produtiva da indústria da construção, é responsável pela emissão global de cerca de 7% de CO₂, um dos principais gases do efeito estufa associados às mudanças climáticas. Estratégias como o uso de materiais cimentícios suplementares (MSC) como substitutos parciais ao clínquer se mostram como alternativa promissora para a mitigação das emissões do cimento (SNIC, 2019). Partículas menores que 0,15 mm provenientes da reciclagem dos Resíduos de Construção e Demolição (RCD), nominados de pó de RCD, podem ser empregados para essa finalidade (OLIVEIRA et al., 2023), contribuindo também para a economia circular devido ao aproveitamento de um resíduo gerado em elevados volumes (de 350 a 500 kg/habitante/ano). Um dos tratamentos utilizados para aumentar a superfície específica e a reatividade dos pós de RCD é a moagem. No entanto, partículas muito finas geram aglomeração por meio de ligações iônicas, sendo necessário a utilização de aditivos dispersantes para a eficiência da moagem (YANG et al., 2022). Diante disto, esse estudo tem como objetivo verificar o efeito do uso de aditivos dispersantes para a cominuição de pós reciclados de RCD em função das características físicas das partículas, para emprego como MCS. Utilizou-se como referência o Pó de Concreto (PC) e o Pó Misto (PM), obtidos por meio da trituração e peneiramento de corpos de prova de concreto e areia reciclada mista reciclada, composta por materiais cerâmicos e cimentícios, respectivamente. Os pós PC e PM foram submetidos a duas etapas de tratamento (figura 1) em moinho de bolas planetários (PM 100, Retsch), em vaso de ágata com a razão de bolas material pulverulento de gramas de pó para 50 esferas de ágata (ϕ de 10 mm). Na primeira etapa fez-se a moagem do PC e PM por 60, 120, 180 e 240 minutos, com teores de propilenoglicol de 0%, 0,05% e 0,1% sob a massa do pó. A segunda etapa consistiu na moagem do PC durante 30 e 60 minutos, com diferentes aditivos dispersantes (propilenoglicol, hexametáfosfato de sódio e trietanolamina) em concentrações mais elevadas (0,5% e 1%). Os pós foram caracterizados quanto à composição química por RFX e TGA e quanto às características físicas por granulometria a laser e área superficial BET. Na primeira etapa verificou-se que o PM apresenta menor tamanho de partículas em comparação com o

PC em função do processo de moagem. Porém, a partir de 120 minutos de moagem houve a aglomeração das partículas. Na segunda etapa observou-se que o propilenoglicol apresentou resultados mais satisfatórios em relação aos outros dois dispersantes, proporcionando um aumento a área superficial BET de 58,8% em relação ao pó de referência quando empregado 1% de produto. Como continuidade deste estudo (Etapa B), diferentes pós de RCD misto e de concreto, cominuídos por diferentes tempos com 1% de propilenoglicol, serão submetidos ao tratamento com CO₂, avaliando por termogravimetria o potencial de fixação de carbono devido à mineralização em função do tempo de tratamento, composição química e diâmetro da partícula. Espera-se produzir um pó de RCD com potencial de emprego como MSC, promovendo a redução das emissões de CO₂ associadas ao cimento Portland e à circularidade na construção.



Figura 1: Procedimento experimental adotado (fonte: Autoras)

2. REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, D. R. B.; LEITE, G.; POSSAN, E.; MARQUES FILHO, J. Concrete powder waste as a substitution for Portland cement for environment-friendly cement production. **Construction and Building Materials**, v. 397, p. 132382, set. 2023.

SNIC. **ROADMAP tecnológico do cimento: potencial de redução das emissões de carbono da indústria do cimento brasileira até 2050**. Rio de Janeiro, 2019.

YANG, J.; LI, G.; YANG, W.; GUAN, J. Effect of Polycarboxylic Grinding Aid on Cement Chemistry and Properties. **Polymers**, v. 14, n. 18, 2022.

3. AGRADECIMENTOS

Ao Laboratório de Desempenho, Estruturas e Materiais (LADEMA) – UNILA, pelo suporte laboratorial e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - (Processo 407060/2021-9) pela bolsa de pesquisa.

ESTUDO DA DEGRADAÇÃO DE MATRIZES INORGÂNICAS EXPOSTAS EM MEIOS AGRESSIVOS

Jorge Hernandez Tobón ⁽¹⁾ Loic Barbara Rodier ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC-IS da Fundação Araucária, Engenharia de materiais, ILATIT, UNILA.

⁽²⁾ Orientador, ILATIT, UNILA

Jh.tobon.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A degradação de matrizes inorgânicas a base de cimento pode causar encargos financeiros muito altos, para o caso de necessidade de restauração e reparos. A matriz inorgânica pode ser danificada pela ação de várias espécies químicas (sulfatos e cloretos), causando perda de material por dissolução.

Essas condições de alta agressividade pode ser encontradas em ambiente industrial. A durabilidade das matrizes inorgânicas pode ser definida como a capacidade da matriz em manter suas propriedades mecânicas e físico-químicas ao longo do tempo. Se a infraestrutura for exposta a ambientes de alta agressividade a sua durabilidade pode diminuir drasticamente.

Para sanar esse problema de baixa durabilidade das infraestruturas várias soluções foram encontradas, uma delas é o uso de aditivos minerais que substituem parcialmente o cimento. Esses aditivos minerais são compostos silicosos ou sílico-aluminosos que, quando finamente moídos e na presença de água, reagem com o hidróxido de cálcio liberado durante a hidratação do cimento para formar compostos, a base de silicato de cálcio hidratado (CSH), com propriedades cimentícias. Essa reação é conhecida como reação pozolânica (Malhotra e Mehta, 1996).

O vidro é composto principalmente por sílica (72% em massa) e por essa razão é considerado promissor para ser usado como substituição parcial do cimento. Vários estudos mostraram que o pó de vidro, quando finamente moído, atua como um aditivo mineral e contribui para o aumento da durabilidade de matrizes inorgânicas (Omran e Tagnit-Hamou, 2016; Zidol et al., 2017).

O objetivo geral deste projeto é o estudo do efeito do pó de vidro na durabilidade de matrizes inorgânicas expostas em ambiente agressivo.

O vidro utilizado para a produção de pó foi oriundo do programa de coleta seletiva da cidade de Foz do Iguaçu, Paraná. O cimento utilizado nesse projeto foi um cimento sem adições minerais do tipo CPV ARI.

Na primeira etapa do projeto, o pó de vidro foi caracterizado para avaliar o seu potencial de uso como substituição parcial do cimento utilizando as técnicas de por meio de análises termogravimétricas. Em seguida, as matrizes inorgânicas foram expostas a um ambiente

agressivo em laboratório (solução de ácido clorídrico) e a durabilidade foi avaliada por testes de capilaridade e de resistência ao ataque químico (HCl). Os parâmetros como o tamanho das partículas e a porcentagem de substituição dos aditivos minerais foram estudados para escolher a matriz mais adequada para esse tipo de ambiente agressivo. Os resultados mostraram que o pó de vidro diminui a quantidade de hidróxido de cálcio presente na matriz inorgânica. Além disso, o uso de pó de vidro diminui a absorção de água da matriz cimentícia. Os resultados mostraram que o pó de vidro, com diâmetro inferior a 100 micrômetros, pode ser utilizado para melhorar a durabilidade das matrizes inorgânicas a base de cimento.

2. REFERÊNCIAS

Malhotra V.M., Mehta P.K., Pozzolanic and cementitious materials. Advances in concrete technology, Vol. 1, Taylor and Francis, London, 1996.

Omran A., Tagnit-Hamou A. Performance of glass-powder concrete in field applications. Construction and Building Materials, 109, 84-95, 2016.

Zidol A., Tognonvi M.T., Tagnit-Hamou A. Effect of glass powder on concrete sustainability. New Journal of Glass and Ceramics, 7, p. 34, 2017.

3. AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio financeiro da Fundação Araucária.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS RESIDÊNCIAS: MINIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS E USO RACIONAL DE ÁGUA E ENERGIA

Jazmín López Ayala^{(1)*}, Herlander Mata-Lima⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC-IS da Fundação Araucária, Engenharia de Energia, Instituto Latino Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

⁽²⁾ Orientador(a), Instituto Latino Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

*E-mail de contato: jl.ayala.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Água, Energia e Desperdício Alimentar estão inter-relacionados, uma vez que o desperdício alimentar implica desperdício de terra, água, energia e outros recursos. Assim, a gestão inadequada do desperdício alimentar tem contribuído para causar efeitos negativos crescentes na economia, na ecologia e na sociedade. No Brasil, assim como em outros países, o cumprimento da meta de emissões de carbono de longo prazo e a eficiência energética implicam que os edifícios precisariam de ser reformados para economizar energia, uma vez que os projetos originais não consideravam o sistema de conforto passivo e o comportamento doméstico de conservação de energia deve ser mudado. Aproximadamente 2,1 bilhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos (RSU) foram geradas em nível mundial em 2016, e espera-se que aumente 70% em 2050 (IZQUIERDOHORNA et al., 2022). No Brasil, os resíduos sólidos gerados correspondem a 1,25 kg por pessoa por dia. Atualmente, no mundo, cerca de 1/3 dos resíduos são queimados a céu aberto, despejados em vias públicas ou dispostos em aterros informais (IZQUIERDOHORNA et al., 2022). Além disso, 1/3 dos alimentos produzidos globalmente (~1,3 milhões de toneladas/ano) são perdidos ou desperdiçados ao longo da cadeia de abastecimento (FAO, 2011). O estudo foi realizado com o objetivo de contribuir para uma compreensão global das possíveis causas do consumo doméstico de água, de energia e desperdício de alimentos mediante uma revisão da literatura sobre potenciais fatores de poupança de água, de energia e de redução do desperdício de alimentos nos agregados familiares. Tendo em vista a eficiência no consumo de recursos, foi realizada uma identificação sistemática e síntese de fatores potenciais para estabelecer a significância dos fatores positivos e negativos. A pesquisa foi realizada por meio da utilização da base de dados Sciencedirect pela confiabilidade e qualidade dos artigos no site, em função dos tópicos de interesse. Para dar início a pesquisa de artigos relevantes ao tema de gestão de resíduos e uso racional da água e energia, foi empregado como ponto de partida a realização de uma pesquisa inicial de forma geral utilizando palavras chaves que englobam os tópicos. Os grupos de frases com as palavras chaves foram: "energy efficiency" AND "water saving" AND "waste reduction", "energy efficiency" AND "household income", "water saving" AND "households", "waste reduction" AND "household income", "energy efficiency" AND "water saving" and "waste reduction" AND "public perception", "energy efficiency" AND "water saving", "energy efficiency" AND "waste reduction", "energy efficiency" AND "waste saving", "Factors affecting energy efficiency", "Factors affecting water saving", "Factors

affecting waste reduction", "Factors affecting water consumption", "drivers and water consumption", "energy efficiency" AND "water saving" AND "waste reduction" AND "household", "energy efficiency" AND "water saving" AND "waste reduction" AND "household residence", "energy efficiency" AND "household" AND "urban area", "water saving" AND "household" OR "households". A partir da pesquisa inicial, foi realizada a aplicação do primeiro critério de filtragem, a qual consistiu em limitar o conteúdo apenas a artigos de pesquisa e artigos de revisão. Com isso foi elaborada uma tabela dos artigos encontrados para cada um dos grupos de palavras e frases chave em função do ano, datando desde 1999 até 2023, para visualizar a tendência do interesse de pesquisa sobre o tema através dos anos. O segundo critério de filtragem aplicado consistiu em limitar o ano de publicação de modo a considerar os artigos publicados de 2023 em diante, de modo a considerar as informações mais atualizadas. Seguidamente, foi aplicado o terceiro critério de filtragem, adicionando palavras chaves mais específicas para delimitar a pesquisa às residências urbanas. As palavras utilizadas "urban area" AND "households" AND "houses" OR "residences". O quarto critério de filtragem foi a leitura dos títulos dos artigos para determinar a relevância dos artigos filtrados. Seguidamente, a quinta etapa de filtragem de artigos foi realizada por meio da leitura dos resumos. Por fim, o último critério de filtragem foi a leitura dos artigos de forma integral para determinar a relevância das informações contidas no documento para identificar os fatores determinantes do consumo da água, da energia e da produção de resíduos domésticos. Os fatores/causas da produção de resíduos domésticos foi estudado com maior profundidade, tendo sido aplicado um questionário ao público-alvo. A economia de água doméstica depende do consumo em escala de microcomponentes que inclui usos internos (por exemplo, beber, dar descarga, tomar banho, lavar louça e lavar roupas) e externos (por exemplo, regar o jardim, encher a piscina) nas residências. O consumo tem sido atribuído principalmente a fatores endógenos, dos quais se destacam (i) ocupação do agregado familiar, (ii) a idade dos ocupantes do edifício, e (iii) tipo e dimensão do edifício. Quanto à redução do consumo de energia, a melhoria da consciência ambiental e o nível de escolaridade têm influência positiva na poupança de energia doméstica, sendo ela maior nos agregados rurais e nos jovens. Relativamente aos resíduos domésticos, constatou-se que o conjunto de fatores que contribuem para a redução da quantidade produzido é bastante amplo e podem ser sintetizados em 4 grandes grupos de fatores (i) Comportamentais, (ii) Pessoais, (iii) Relacionados ao produto e (iv) Sociais, sendo que cada um deles possui diversos fatores de segunda ordem. O estudo permitiu identificar e sintetizar os fatores/domínios onde se deve investir para melhorar o racionamento do consumo da água, a eficiência energética e a redução na produção de resíduos no ambiente doméstico.

2. REFERÊNCIAS

1. FAO. **Global food losses and food waste—extent, causes and prevention**. Food and Agriculture Organization, United Nations, Rome, 2011. Retrieved from <<https://www.fao.org/3/i2697e/i2697e.pdf>>. Acesso: 12/06/2023
2. IZQUIERDO-HORNA, L.; DAMAZO, M.; YANAYACO, D. Identification of urban sectors prone to solid waste accumulation: A machine learning approach based on social indicators. **Computers, Environment and Urban Systems**, v. 96, 101834, 2022.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, o Professor Herlander Mata-Lima, pela oportunidade de ser parte da equipe pesquisa, assim também como à Fundação Araucária pelo apoio ao desenvolvimento de atividades de iniciação científica.

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA TERMODINÂMICA DAS CIDADES E POTENCIAL DE INOVAÇÃO NA PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE BIOGÁS NO OESTE DO PARANÁ

Luan Carlos Covalski Cozer⁽¹⁾, Luis Evelio Garcia Acevedo⁽²⁾, Douglas André Roesler⁽³⁾, Ricardo Morel Hartmann⁽⁴⁾.

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária, Engenharia de Energia, ILATIT, UNILA.

⁽²⁾ Coorientador(a) ILATIT, UNILA.

⁽³⁾ Coorientador(a), Universidade Estadual do Oeste do Paraná, MCR, UNIOESTE.

⁽⁴⁾ Orientador(a), ILATIT, UNILA.

*E-mail de contato: lcc.cozer.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O objetivo da pesquisa é identificar, validar e aplicar metodologia análise termodinâmica das cidades, em uma das cidades do oeste do Paraná, visando avaliar a influência do potencial energético do processo quando inserido o biogás oriundo dos aterros sanitários na matriz energética local. Para isso, inicialmente se fez um levantamento bibliográfico relacionado a análise termodinâmica das cidades, assim como de metodologias de aproveitamento energético de Resíduos Sólidos Urbanos, especificamente com gás de aterro. Posteriormente foi realizada análise de aplicabilidade da metodologia através de contatos com entes municipais de cidades da região do oeste do Paraná e então foi definida como cidade piloto para a análise inicial a cidade de Marechal Cândido Rondon. A partir de um trabalho conjunto com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Sustentável do município, foi possível coletar dados que representam as entradas e saídas de energia da cidade, para aplicar metodologias da literatura, a fim de determinar indicadores de aproveitamento energético. No caso específico, a eficiência exergética para Marechal Cândido Rondon ficou em 30,89% (Tabela 1). A fim de avaliar o potencial do biogás foi realizado visitas de campo ao aterro da cidade para determinar a concentração de metano e analisar a viabilidade de sua captação, a partir dos dados da quantidade de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) depositados anualmente no aterro aplicou-se o modelo Scholl-Canyon para estimar a quantidade produzida de metano (Figura 1). Com a produção de energia por meio da queima do metano e aplicando a mesma metodologia de eficiência exergética, considerando uma captação de 60% do metano total, obteve-se um incremento de 0,4% de eficiência exergética, totalizando 31,29% de eficiência. O incremento da eficiência demonstra que a captura do biogás de aterro é de grande valor para aumentar a sustentabilidade de uma cidade, e dessa forma se faz necessário o gerenciamento efetivo do RSU. Se espera que no futuro seja aplicada a mesma metodologia para outras cidades do oeste paranaense.

	Entrada de Exergia [TJ]	Eficiência Exergética	Saída de Exergia [TJ]	Exergia Destruída [TJ]
Energia Elétrica				
Residencial	173,460	11,50%	19,948	153,512
Industrial	425,294	76,00%	323,223	102,071
Comercial, Serviços	112,862	11,50%	12,979	99,883
Rural	206,702	11,50%	23,771	182,932
Poder público	16,249	11,50%	1,869	14,380
Iluminação pública	30,299	20,00%	6,060	24,239

Serviço Público	17,346	11,50%	1,995	15,351
Consumo Próprio	0,828	11,50%	0,095	0,733
Combustíveis				
Querosene de Aviação	0,018	25,50%	0,005	0,014
GLP	33,613	14,90%	5,008	28,604
Etanol Hidratado	144,718	25,50%	36,903	107,815
Gasolina C	469,715	25,50%	119,777	349,937
Óleo Diesel	888,225	25,50%	226,497	661,727
TOTAL	2519,328	30,89%	778,130	1741,198

Tabela 1. Cálculo da eficiência exergetica da cidade de Marechal Cândido Rondon para o ano de 2021.

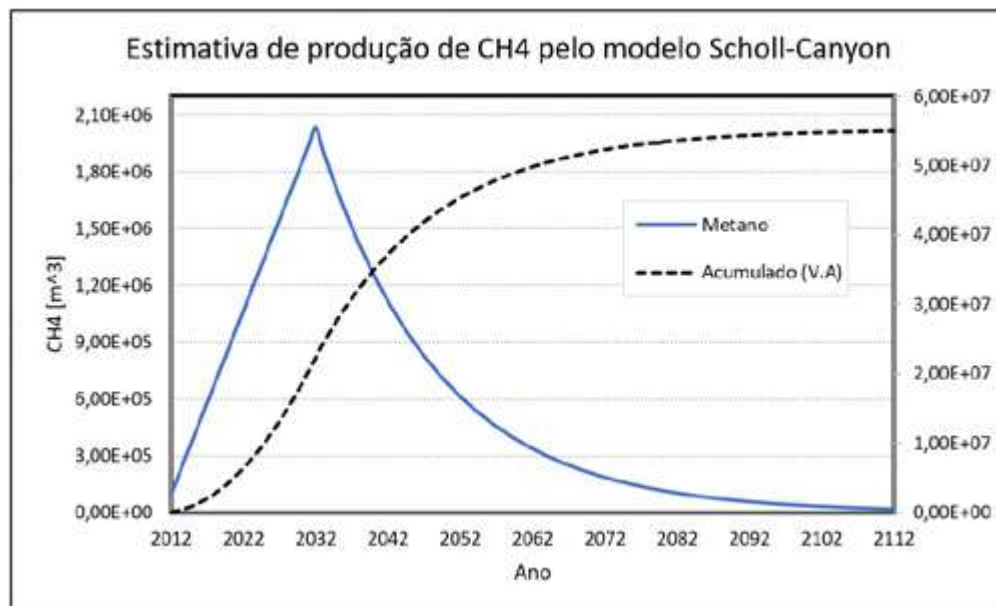


Figura 1. Estimativa de produção de metano pelo modelo Scholl-Canyon, 2023.

Palavras-chave: Biogás; Aterro Sanitário; Análise Exergetica; Oeste Paranaense.

2. REFERÊNCIAS

1. Freire, V. H. N., Estimativa do potencial de produção de biogás em um aterro sanitário para aproveitamento energético. Dissertação de Mestrado, UFSC, Florianópolis 2018.
2. Hartmann, R. M.; Dias, A. Metodologia Termodinâmica para Cálculo de Eficiência Exergetica em Cidades Contemporâneas / THERMODYNAMIC APPROACH FOR EVALUATION OF EXERGETIC EFFICIENCY OF CONTEMPORARY CITIES. International Journal of Environmental Resilience Research and Science, [S. l.], v. 3, n. 3, 2021. DOI: 10.48075/ijerrs.v3i3.28175.
3. Hartmann RM, Garcia-Acevedo LE. Thermodynamic assessment of cities applying exergetic efficiency as evaluation index. Sustain Energy Technol Assess 2022;50: 101801.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de Iniciação Científica (IC), à Fundação Araucária e ao Programa de Governança Interinstitucional para Promoção de Pesquisa Aplicada e Inovação no Território do Oeste do Paraná – BRASIL (NAPI POD), bem como à UNILA pela mobilização da IC.

ANÁLISE DA ESTRUTURA DAS COMUNIDADES DE ANUROS (AMPHIBIA) DO CHACO

Lina Paola Acosta Rodriguez⁽¹⁾, Rocio Antonella López Sachelaridi⁽²⁾, Michel Varajão Garey⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC-AF da, (Fundação Araucária), Ciências Biológicas – Ecología e Biodiversidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA.

⁽²⁾ Colaboradora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), Universidade Federal da integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), Universidade Federal da integração Latino-Americana UNILA.

*E-mail de contato: lacost0729@gmail.com

1. RESUMO

A população humana tem gerado impactos significativos nos ecossistemas naturais por meio de mudanças no uso do solo, destinados principalmente para atividades agrícolas, resultando em alterações na estrutura das comunidades locais de fauna e flora e, conseqüentemente, na dinâmica da metacomunidade. A estruturação das comunidades locais é resultante do processo de filtragem biótica e abiótica das espécies do pool regional, sendo a dispersão um processo chave para a colonização e manutenção da diversidade dentro das comunidades locais e, portanto, da dinâmica da metacomunidade. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi compreender a variação espacial e avaliar os efeitos das características ambientais dos habitats locais e da paisagem circundante na estruturação de uma metacomunidade de anuros do Chaco. Para isso, foram amostrados 26 corpos d'água lênticos em duas fazendas (San Ramón [n=13] e San Jorge [n=13]) localizadas na região de General Díaz, Chaco seco paraguaio e distantes entre si em aproximadamente 40 quilômetros. Em cada corpo d'água foram medidas oito variáveis ambientais da estrutura do corpo d'água e da paisagem circundante. As variáveis espaciais foram obtidas a partir das coordenadas geográficas usando a análise Moran Eigenvector Maps. Para verificar a influência das variáveis ambientais e espaciais na estruturação da metacomunidade foi utilizada a análise de Redundância parcial baseada em distância. Foram registradas 23 espécies de anfíbios anuros, sendo que San Ramón (21 espécies) abrigou uma maior riqueza que San Jorge (14 espécies). Além disso, foi verificado que a variação na composição entre corpos d'água de diferentes fazendas foi maior do que entre corpos d'água dentro de uma mesma fazenda. Considerando todos os ambientes juntos, formando uma única metacomunidade, foi observado que tanto os fatores ambientais quanto os espaciais foram importantes na estruturação das comunidades locais, sendo os fatores ambientais 2,3 vezes mais importantes do que fatores espaciais. Dentre os fatores ambientais, a variação na riqueza foi fortemente associada ao número de tipos de vegetação na borda. De maneira que quanto maior o número de tipos de vegetação na borda do corpo d'água, maior foi a riqueza de espécies. Contudo, também foi verificada a existência de uma autocorrelação espacial na riqueza entre os locais mais próximos geograficamente, ou seja, corpos d'água localizados numa mesma fazenda apresentam riqueza mais semelhante, enquanto as comunidades locais de fazendas diferentes apresentaram uma maior variação na riqueza. Na

metacomunidade de anuros do Chaco, 23% da variação na composição das espécies foi explicada pelo componente ambiental puro, 10% pelo componente espacial puro e 7% pela variação ambiental estruturada espacialmente e 60% da variação não foi explicada para variáveis mensuradas. Dentre as variáveis ambientais, a composição de espécies variou em função do tipo de vegetação na borda do corpo d'água e do tipo de uso do solo existente ao redor do corpo d'água. A vegetação marginal é importante como local de canto e desova dos anuros, o que permite a partilha vertical do habitat. Desta forma, ambientes com grande estratificação vertical da vegetação abrigaram um conjunto de espécies diferente em relação a ambientes com baixa estratificação da vegetação. A variação na composição em relação à paisagem circundante está relacionada à tolerância e exigências das espécies. Nove espécies ocorreram apenas em corpos d'água que possuíam fragmentos florestais no entorno, enquanto duas espécies ocorreram apenas em corpos d'água totalmente imersos em matriz florestal. Assim, observou-se que a dinâmica da metacomunidade de anuros do Chaco seco paraguaio foi determinada principalmente por processos baseados no nicho, contudo os processos baseados na dispersão também foram relevantes. Estes resultados evidenciam que a conservação de áreas florestadas é de extrema importância para a manutenção da biodiversidade de anuros nessa região que sofre uma pressão antrópica crescente devido ao avanço das fronteiras agrícolas.

2. REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA-GOMES, M., et al. **"How does the landscape affect metacommunity structure? A quantitative review for lentic environments."** Current Landscape Ecology Reports 5.3: 68-75, 2020.
2. LEIBOLD, M.A. & CHASE, J.M. **Metacommunity Ecology. Monographs in Population Biology**, vol. 59. Princeton University Press, 2018.
3. NEKOLA, J. C., & WHITE P. S. **The distance decay of similarity in biogeography and ecology.** Journal of biogeography 26.4: 867-878, 1999.

3. AGRADECIMENTOS

À Quimera S.A. por permitir que a investigação fosse realizada dentro dos seus estabelecimentos; ao Museu Nacional de História Natural do Paraguai, ao LEMET pelo apoio técnico e humano e à Fundação Araucária pelo financiamento da bolsa. A UNILA/PRPPG editais (110/2018 e 77/2022).

ANÁLISE DE VIABILIDADE TÉCNICA E POTENCIAL DE INOVAÇÃO NA PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO VERDE NO OESTE DO PARANÁ

Maria Eduarda Pinto Bisinella⁽¹⁾, Luis Evelio Garcia Acevedo⁽²⁾, Douglas André Roesler⁽³⁾, Ricardo Morel Hartmann⁽⁴⁾

⁽¹⁾Bolsista IC da Fundação Araucária, Engenharia de Energia, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

⁽²⁾Coorientador, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

⁽³⁾Coorientador, Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) - Campus de Marechal Cândido Rondon, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).

⁽⁴⁾Orientador, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

*Email de contato: mep.bisinella.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O hidrogênio tem se mostrado uma alternativa eficaz para a descarbonização da matriz energética. Uma das características que potencializa o uso disseminado do hidrogênio como vetor energético é a diversidade de fontes das quais o hidrogênio pode ser obtido, por outro, há um especial interesse no hidrogênio verde - aquele advindo de fontes renováveis e com uma baixa taxa de emissão de CO₂. Esta característica do uso energético do hidrogênio exige uma avaliação detalhada a nível regional em relação ao potencial econômico ou natural para a produção do vetor energético. Por outro lado, é importante notar que grande parte da demanda de energia e fonte de geração de gases de efeito estufa se dá por conta dos meios de transporte, sejam estes para carga de mercadoria ou mobilidade de pessoas. Estes fatores são analisados pelo presente trabalho, em que é realizado o estudo de possíveis rotas de produção de hidrogênio verde no Oeste do Paraná para o atendimento das demandas energéticas, em especial aquelas voltadas para aeronaves. Sendo assim, ao longo dos últimos meses realizou-se revisão bibliográfica dos referenciais teóricos acerca do conteúdo, bem como a ampliação do estudo de uso do potencial hidráulico da ITAIPU BINACIONAL para produção deste vetor energético. Dois processos de produção de hidrogênio verde são a eletrólise e a reforma do metano - a partir da biodigestão anaeróbica. Em relação ao uso do hidrogênio como combustível aeronáutico, existem duas rotas que podem ser listadas, a de uso direto ou a em *blending* com QAV. Outro processo sustentável de obtenção do hidrogênio verde é a partir do etanol, assim, se pode obter o combustível por meio da reforma etílica e processos consequentes. Em resumo, após a produção do combustível, existem dois caminhos viáveis: comprimir ou liquefazer e armazenar em tanques pressurizados ou criogênicos, para posteriormente

Em resumo, após a produção do combustível, existem dois caminhos viáveis: comprimir ou liquefazer e armazenar em tanques pressurizados ou criogênicos, para posteriormente

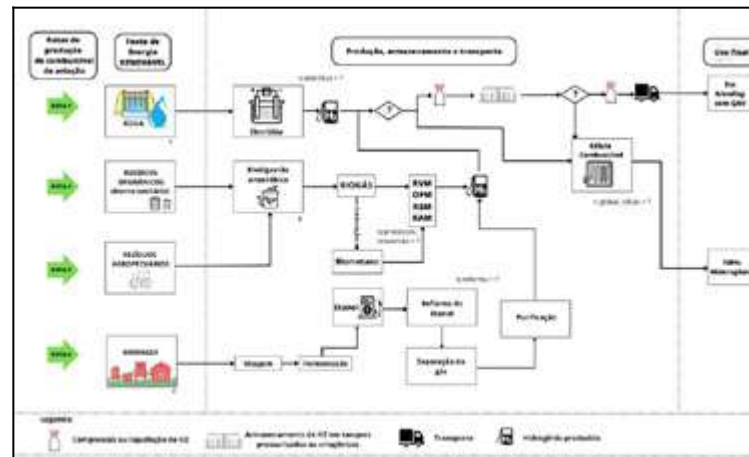


Figura 1. Rotas de produção de Hidrogênio Verde e uso final.

No contexto de produção das hidrelétricas, como no caso da ITAIPU BINACIONAL existe a energia vertida turbinável, ou seja, quantidade de energia que poderia ter sido, mas não foi gerada. Nesse contexto, é possível estimar a quantidade de hidrogênio que seria produzida com essa energia, se utilizada no processo de eletrólise da água. A partir dos dados da quantidade de energia vertida turbinável do reservatório de ITAIPU, dispostos pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), considerando os meses de janeiro até maio de 2023, a quantidade total de energia vertida turbinável foi de 5108 GWh. Segundo D. O. G. Espinola. et al., a eficiência da planta de produção de hidrogênio localizada no Parque Tecnológico de Itaipu (PTI) é 57,1%, sendo assim, a quantidade total de hidrogênio produzida ao longo dos cinco primeiros meses deste ano seria de 20539,915 kg. Em relação a produção de hidrogênio a partir de resíduos sólidos urbanos e agropecuários, pode-se desenvolver projetos nos municípios limieiros, como, por exemplo, na cidade de Marechal Cândido Rondon, em que será inaugurado uma planta piloto para produção de biogás a partir do aterro sanitário. Neste cenário, pode-se realizar a medição da quantidade de metano produzida, e a partir do processo de reforma, utilizar parte do biogás para produção de hidrogênio. Estes cálculos, junto com avaliações socioeconômicas da região, entre outros, fornecem subsídios para a tomada de decisão da indústria local, entes governamentais, e demais envolvidos nas estratégias de descarbonização da economia na região Oeste do Paraná. Como resultados preliminares, se conclui que existe um potencial de produção de hidrogênio verde no Oeste Paranaense, em dois dos setores econômicos que são vocação da região, o potencial hídrico da usina hidrelétrica de ITAIPU, e o potencial de biogás. Assim, é possível estimular ainda mais a economia local e dos municípios limieiros, além disso, o aprimoramento deste setor possibilita desenvolver novas empresas e projetos no setor energético da região.

2. REFERÊNCIAS

1. BOTTON, J., MIGUEL, M. **Itaipu: Aproveitamento da energia vertida para a produção de hidrogênio e participação em energia sustentável.** Foz do Iguaçu, Paraná, 2011.
2. D. O. G. Espinola. et al. **Análises energética e exergética da planta de produção de hidrogênio eletrolítico.** Foz do Iguaçu, Paraná, 2016.

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao NAPIs Fundação Araucária pela disponibilização das bolsas de pesquisa e incentivo acadêmico, a Instituição UNILA como um todo e ao meu orientador Ricardo Hartmann e coorientadores Luis Evelio e Douglas Roesler que me auxiliaram no desenvolvimento deste projeto.

VULNERABILIDADE DAS COMUNIDADES AO AUMENTO DE PREÇOS DE ENERGIA E COMBUSTÍVEIS

Maria Soledad Colman Duarte^{(1)*}, Herlander Mata-Lima⁽²⁾

⁽¹⁾ Voluntária de IC-PRPPG/UNILA, Engenharia de Energia, Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

⁽²⁾ Orientador(a), Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

*E-mail de contato: msc.duarte.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A pobreza causada pelo combustível (*fuel poverty*) consiste na incapacidade de suportar as despesas de arrefecimento/aquecimento doméstico e outras atividades de consumo de energia/combustível que permitem uma boa qualidade de vida (BOARDMAN, 2012). O trabalho explora essencialmente os aspetos relativos ao modo como a dependência de viagens de automóvel e custos crescentes de energia e combustível podem inibir o acesso ao emprego, opções de alimentação, consultas preventivas de saúde, oportunidades educacionais (DUNCAN e MURNANE, 2016; MARTTIOLI et al., 2017) e interações sociais. O trabalho permitiu estabelecer o contexto da vulnerabilidade da comunidade ao aumento do custo de energia elétrica e do gás de cozinha, bem como ao aumento do preço dos combustíveis para veículos. O estudo se baseou na revisão de literatura pertinente mediante recurso à base de dados de *ScienceDirect*, tendo sido usadas palavras-chave específicas conjugadas com critérios de inclusão/exclusões baseadas essencialmente no escopo (i.e. impacto de *fuel poverty* nas comunidades vulneráveis) e na atualidade (preferência aos estudos recentes) para selecionar o conjunto de artigos analisados. Os resultados correspondem à identificação dos (i) *drivers* (forças motrizes) do consumo da energia e da pobreza, (ii) as consequências da pobreza, e (iii) as medidas mitigatórias ou ações para combater a pobreza associada à energia/combustível. A **Tabela 1** sintetiza os resultados preliminares.

Tabela 1. *Drivers*, consequências e medidas mitigatórias para combater a pobreza de energia e combustível

01	<i>Drivers</i> do consumo de energia	0 2	<i>Drivers</i> da pobreza de energia/combustível
	Energia elétrica para uso doméstico Gás para cozinhar Combustível para veículo		Renda (baixa renda) Preço da energia (flutuações dos preços da energia) Eficiência energética (eficiência térmica das residências)
03	Consequências da pobreza de energia/combustível	0 4	Medidas mitigatórias da pobreza de energia/combustível

<p>Desemprego Participação reduzida na educação e formação Dietas ruins (não balanceada) Redução do uso de serviços de saúde Exclusão de uma gama mais ampla de atividades sociais e redes sociais</p>	<p>Políticas de rendimento (ajuda governamental às famílias) Políticas de preços (regulamentações governamentais) Eficiência energética (subsídios para famílias de baixa renda para melhorar a eficiência térmica)</p>
--	---

O fator que mais contribui para o aumento da vulnerabilidade das comunidades pobres é a pobreza de transporte (i.e. ausência de recursos que permitam o uso de transportes) visto que exerce impacto direto nas consequências destacadas na seção 03 da **Tabela 1** (e.g. desemprego, qualificação, saúde e exclusão social). Por conseguinte, as políticas do governo federal, estadual e municipal devem dedicar particular atenção à necessidade de garantir a mobilidade dos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

2. REFERÊNCIAS

1. BOARDMAN, B. Fuel poverty synthesis: Lessons learnt, actions needed. **Energy Policy**, v. 49, p. 143-148, 2012.
2. DUNCAN G.J.; MURNANE R.J. Rising inequality in family incomes and children's educational outcomes. **Journal of the Social Sciences**, v. 2, n. 2, p. 142-158, 2016.
3. Mattioli, G.; Lucas, K.; Marsden, G. Transport poverty and fuel poverty in the UK: From analogy to comparison. **Transport Policy**, v. 59, p. 93–105, 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao professor Herlander Mata-Lima pela confiança e paciência que demonstrou, pois suas orientações e apoio foram fundamentais para a conclusão bem-sucedida deste trabalho.

DIFUSÃO DE CO₂ EM MATRIZES CIMENTÍCIAS OTIMIZADAS COM RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO

Natalia Zardinello Barroso^{(1)*}, Dayana Ruth Bola Oliveira⁽²⁾, Edna Possan⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC do CNPq, Engenharia civil de infraestrutura, Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA.

⁽²⁾ Co-orientadora, Bolsista pós-doc CAPES - PPGECI, Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA.

⁽³⁾ Orientadora, Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA.

*ic.nataliazb@gmail.com

1. RESUMO

O setor da construção civil gera grandes volumes de resíduos de construção e demolição (RCD), sendo coletados no Brasil cerca de 48 milhões em 2021, indicando um aumento de 2,9% em relação ao previsto para o período (ABRALPE, 2022). Além desta indústria ser uma grande geradora de RCD, é a que mais consome recursos naturais para seu desenvolvimento quando comparado a outros setores (GOULART, 2023). Neste contexto, a reutilização e a redução do consumo de recursos naturais são fundamentais à manutenção desta cadeia produtiva e à disseminação da economia circular (GOULART, 2023). Analisar as características e o desempenho de concretos com agregados reciclados (AR) de RCD para entender os efeitos na durabilidade é um viés que precisa ser explorado tendo em vista a necessidade de descarbonização da construção (*netzero*). À vista disso, a difusão de CO₂ (ou carbonatação) em matrizes cimentícias adentram a este cenário. O processo de carbonatação decorre de uma reação físico-química entre o CO₂ presente na atmosfera que penetra os poros do concreto, e ao entrar em contato com a matriz cimentícia se dissolve formando ácido carbônico (H₂(CO)₃), que reage com componentes da pasta de cimento hidratada (Ca(OH)₂) resultando em carbonato de cálcio (CaCO₃). Essa reação reduz o pH do concreto o que não é desejável do ponto de vista de durabilidade, porém captura carbono o que é benéfico para a redução dos gases de efeito estufa. Este processo é lento e influenciado por fatores como: relação água/cimento (*a/c*), condições de cura, grau de hidratação, quantidade e tipo de cimento, concentração de CO₂ no ambiente e permeabilidade (POSSAN *et al*, 2017). A partir do exposto, este estudo tem como objetivo avaliar experimentalmente a influência da proporção otimizada de concretos com agregados graúdos de RCD (agregado reciclado misto – ARM e agregado reciclado de concreto – ARC) frente à difusão de CO₂ em concretos, visando a produção de concretos com desempenho mecânico e ambiental superior ou equivalente ao de referência (sem resíduo). Em conjunto com Oliveira (2023) produziu-se concretos com três relações *a/c* (0,45, 0,55 e 0,65) e teores de 0, 20 e 30% de RCD como substituto ao agregado natural aplicando-se o método de dosagem do volume equivalente de argamassa (EMV), para um abatimento alvo de 150 ± 20 mm. Para as dosagens empregou-se o cimento Portland de alta resistência inicial (CP V-ARI) e cimento Portland pozolânico (CP IV). O ensaio acelerado ocorreu em câmara de carbonatação com temperatura de 23±2 °C, 3% de CO₂ e 60±10% de umidade relativa, com medição da profundidade carbonatada aos 7, 14 e 28 dias, em amostras fraturada após aspersão de fenolftaleína. Os resultados (figura 1) demonstram que a difusão de CO₂ tende a ser menor nas misturas com agregado graúdo natural (AGN) quando comparados ao agregado reciclado (AR), ricos em hidróxido de cálcio (Ca(OH)₂) que aumentam a carbonatação devida a alta porosidade destes. Ainda, os concretos ARM-20% CP V, ARM-

20 e 30% CP IV, apresentam maior profundidade carbonatada que os traços de ARC. Verifica-se que quanto maior a relação a/c, maior difusão de CO₂ alcançada devido ao aumento da permeabilidade, logo as relações de 0,65 tendem a apresentar difusão de CO₂ mais rápida que as relações 0,55 e 0,45. Por fim, nota-se que a otimização realizada no proporcionamento das misturas possibilitou produzir concretos com agregados reciclados com desempenho frente à difusão de CO₂ similar ao de referência (sem AR). Ainda, conforme estudo de Oliveira (2023), foi possível produzir concreto com AR com índices de ligante (kg.cimento/PMA) inferior ao de referência, fato incomum na maior parte dos estudos de concretos produzidos com AR de RCD. Este estudo tem importância frente ao uso consciente dos recursos naturais com promoção do reaproveitamento eficiente de resíduos da construção associado ao atendimento aos requisitos técnicos necessários para aplicação do material. Por fim, cabe destacar que a carbonatação fixa carbono o que é de interesse para a redução das emissões antropogênicas de CO₂, cujos potenciais de captura serão calculados por análise termogravimétrica (TGA) na continuidade deste estudo.

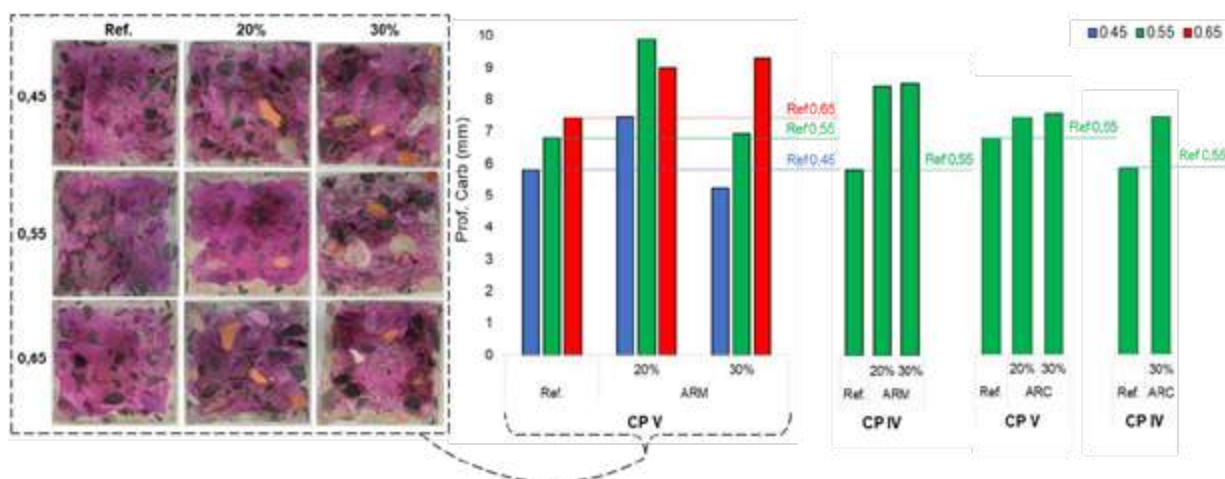


Figura 1. Comparação das profundidades de carbonatação dos concretos aos 28 dias em função do tipo de cimento e do tipo e teor de AR empregado

2. REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS – ABRELPE. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2022. Disponível em: <<https://abrelpe.org.br/panorama>>. Acesso em: 01 mai. 2023.
- GOULART, Rafaela Gomes Oliveira. **Ecoeficiência de Concretos com Agregados Graúdos Reciclados de Construção e Demolição**. 2023. 109 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia Civil, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Universidade Federal de Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2023. Disponível em: <http://dspace.unila.edu.br/123456789/7288>. Acesso em: 03 jul. 2023.
- POSSAN, Edna *et al.* CO₂ uptake potential due to concrete carbonation: A case study. **Case Studies In Construction Materials**, [S.L.], v. 6, p. 147-161, jun. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.cscm.2017.01.007>. Acesso em: 24 ago. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pela bolsa de pesquisa da qual acrescentou em conhecimento e desenvolvimento, a orientadora Dr^a Edna Possan e coorientadora Dr^a Dayana Ruth Bola Oliveira, pela confiança e auxílio.

AVALIAÇÃO ENERGÉTICA DE DADOS GEOPROCESSADOS DE MOBILIDADE URBANA EM FOZ DO IGUAÇU

Rudy Alexis Álvarez Pérez ^{(1)*}, Luciano Ari Fiamonzini ⁽²⁾, Ricardo Morel Hartmann ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC do PRPPG/UNILA, Engenharia de Energia/ILATIT.

⁽²⁾ Coorientador: Luciano Ari Fiamonzini, ILATIT, Universidade Federal de Integração Latinoamericana, UNILA.

⁽³⁾ Orientador: Ricardo Morel Hartmann, ILATIT, UNILA.

*E-mail de contato: alexis_016@yahoo.com.

1. RESUMO

Com a ascensão das energias renováveis e a busca por meios naturais para produzir energia limpa, a captação solar para conversão em eletricidade é um dos métodos que vem crescendo cada vez mais atualmente. Pensando em maneiras de aproveitar ainda mais esse recurso abundante, foi desenvolvido um projeto com o propósito de verificar a posição do sol e, conseqüentemente, alinhar o painel solar diretamente em sua direção. O seguidor solar é empregado para mover os módulos solares ao longo do dia, ajustando o ângulo das placas fotovoltaicas de acordo com a posição do sol para obter o melhor aproveitamento possível da irradiação solar que incide sobre os painéis. Para que o rastreador solar funcione adequadamente, é necessário adaptar o projeto conforme a localização onde ele será instalado. O desenvolvimento do projeto está ocorrendo no laboratório do PTI, onde dados específicos, como a latitude, relacionados ao posicionamento do sol em diferentes dias e estações do ano, estão sendo coletados. Esses dados permitem calcular os ângulos ideais para os painéis. Os painéis fotovoltaicos têm seu melhor desempenho quando os raios solares incidem diretamente sobre eles, embora também consigam capturar a luz difusa presente em dias chuvosos e nublados. Além disso, a utilização de ferramentas modernas e eficazes para análise termodinâmica, como o método termodinâmico para calcular a eficiência energética de cidades modernas (Hartmann & Garcia-Acevedo, 2022), contribui para o aprimoramento do projeto. Embora as ferramentas de coleta e análise de dados sejam essenciais para uma análise eficaz do ambiente urbano, elas frequentemente se mostram insuficientes na ausência de acesso a bancos de dados confiáveis sobre a realidade dos municípios. Portanto, o objetivo do seguidor solar é otimizar a captação de luz solar direta, aumentando assim a eficiência na produção das placas. A captação da luz solar ocorre de maneira mais eficiente quando é feita de forma perpendicular. Enquanto o seguidor solar está em movimento, ele reduz o ângulo de incidência entre a luz solar e os painéis solares. Em razão dessa característica, o seguidor deve estar em constante movimento, "seguindo a luz solar". Através de quatro sensores LDR (resistor dependente de luz), rastreamos a posição do sol, e por meio de três motores de 1/4 HP, controlamos os movimentos horizontais e verticais do projeto. Tudo isso é operado por um Arduino UNO, que interpreta e executa os movimentos. A metodologia adotada é de natureza quali-quantitativa, uma vez que envolve a coleta de dados da incidência solar por meio dos sensores LDR, que são enviados ao Arduino para análise. O Arduino interpreta e processa os dados digitalmente, coordenando os movimentos dos motores conforme a posição do sol. Esses dados são registrados e analisados graficamente para identificar os dias com maior incidência solar. Essa metodologia abrange o desenvolvimento mecânico, elétrico, de controle e otimização de um sistema solar, visando aprimorar a eficiência na captação de energia solar ao longo do dia. Como resultado da implementação do projeto Solar Tracker Systems, foi comprovado que eles geram mais energia em comparação com sistemas fixos. Isso se deve ao aumento da exposição direta aos raios solares, podendo resultar em um

acréscimo na produção de energia entre 25% e 45%. Se compararmos as estações do ano, no verão, a produção de energia pode aumentar ainda mais. Por tanto, é possível concluir que o desenvolvimento do protótipo de rastreador solar de duplo eixo controlado por Arduino demonstra a viabilidade da função proposta, abrindo caminho para futuras melhorias. Isso proporciona uma perspectiva valiosa para engenheiros que desejam implementar o projeto, estabelecendo um marco que oferece potencial para inúmeras aprimorações. Esse trabalho, por sua vez, desempenha um papel fundamental como alicerce para projetos acadêmicos subsequentes, vislumbrando a sua eventual integração na sociedade.

Figura a) Comparação entre a energia gerada por um sistema fixo e outro com seguidor solar.



Fonte:VALLDOREIX, GREENPOWER, 2019.¹

Figura b) Estrutura e montagem de rastreador solar.



Fonte: criação própria. 2023.

2. REFERÊNCIAS

1. OZERDEM, Ozgur Cemal; SHAHIN, Adnan. A PV Solar Tracking System Controlled By Arduino/Matlab/Simulink. International Journal on "Technical and Physical Problems of Engineering" (IJTPE). Volume 6. 5-10, 2014.
2. LIRA, José Rômulo Vieira. Desenvolvimento de um rastreador solar do tipo polar com ajuste do ângulo de inclinação. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2014.
3. Manual de Engenharia para Sistemas Fotovoltaicos. Rio de Janeiro: CRESESB, 1999.

3. AGRADECIMENTOS

Desejo expressar minha profunda gratidão à PRPPG-UNILA e ao meu professor, Ricardo Morel Hartmann, e também a Luciano Ari Fiamonzi, por me concederem a inestimável oportunidade de integrar seu programa de bolsas de iniciação científica. Seu apoio generoso não apenas pavimentou o caminho para o meu desenvolvimento acadêmico, mas também enriqueceu significativamente minha compreensão sobre pesquisa e ciência. Sinto-me sinceramente agradecido por seu comprometimento contínuo com o crescimento de jovens pesquisadores dentro do campo da engenharia.

¹ VALLDOREIX, GREENPOWER. Portal Solar: Seguidor Solar-Tracker (Vantagens e Desvantagens) . Disponível em: <https://www.portalsolar.com.br/seguidor-solar-tracker-vantagens-e-desvantagens>. Acesso em: 22 de agosto de 2023.

ANÁLISE SÍSMICA DE UMA ESTRUTURA LOCALIZADA NA CIDADE DE MENDOZA-ARGENTINA

Tiago Henrique Gonçalves da Silva^{(1)*}, Ulises Bobadilla Guadalupe⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Engenharia Civil de Infraestrutura, Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA.

⁽²⁾ Orientador, Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA.

*E-mail de contato: thg.silva.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A cidade de Mendoza, situada na República da Argentina, encontra-se em uma região com periculosidade sísmica muito elevada, apresentando aceleração máxima do solo de 0,35 g. A norma sísmica argentina (INPRES-CIRSOC 103) apresenta o método das forças horizontais equivalentes e a análise modal espectral para avaliação da reposta sísmica de estruturas sismorresistentes. O método das forças horizontais equivalentes consiste na distribuição da força cortante na base ao longo da altura do edifício, de modo a representar as cargas horizontais resultantes do sismo. A análise modal espectral é fundamentada na resolução da equação do equilíbrio dinâmico, quando a força excitadora atuante é a aceleração do sismo, por meio dos modos naturais de vibração da estrutura e do espectro de resposta do sismo. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar a análise sísmica de um edifício constituído por pórticos de concreto armado localizado na cidade de Mendoza – Argentina. Para tal foram realizados os seguintes procedimentos: a) estudo da norma argentina para construções sismorresistentes (INPRES-CIRSOC 103); b) modelagem da estrutura no software SAP2000 v22; c) definição das cargas conforme a norma argentina (INPRES-CIRSOC 101); d) a análise da estrutura e a comparação dos resultados obtidos no método das forças horizontais equivalentes e na análise modal espectral. Para a realização da análise sísmica adotou-se um edifício-padrão com 12 pavimentos, altura de 38,40 metros e excentricidade em planta. Os resultados mostraram deslocamentos horizontais máximos de $dx = 0,0879$ m e $dy = 0,0943$ m para o método das forças horizontais equivalentes, enquanto na análise modal espectral constatou-se deslocamentos horizontais máximos de $dx = 0,0482$ m e $dy = 0,0512$ m, respectivamente. A força cortante na base obtida no método das forças horizontais equivalentes apresentou valor de $V_{oe} = 3350,34$ kN, enquanto a análise modal espectral resultou nos valores de força cortante na base de $V_{odx} = 1963,72$ kN e $V_{ody} = 1913,49$ kN, sendo a diferença de 58,61% e 57,11%, respectivamente. Portanto, o método das forças horizontais equivalentes apresentou deslocamentos horizontais e força cortante na base superiores a análise modal espectral. Por fim, a estrutura analisada apresentou a força cortante na base obtida mediante a análise modal espectral inferior a 85% da cortante na base obtida pelo método das forças horizontais equivalentes.

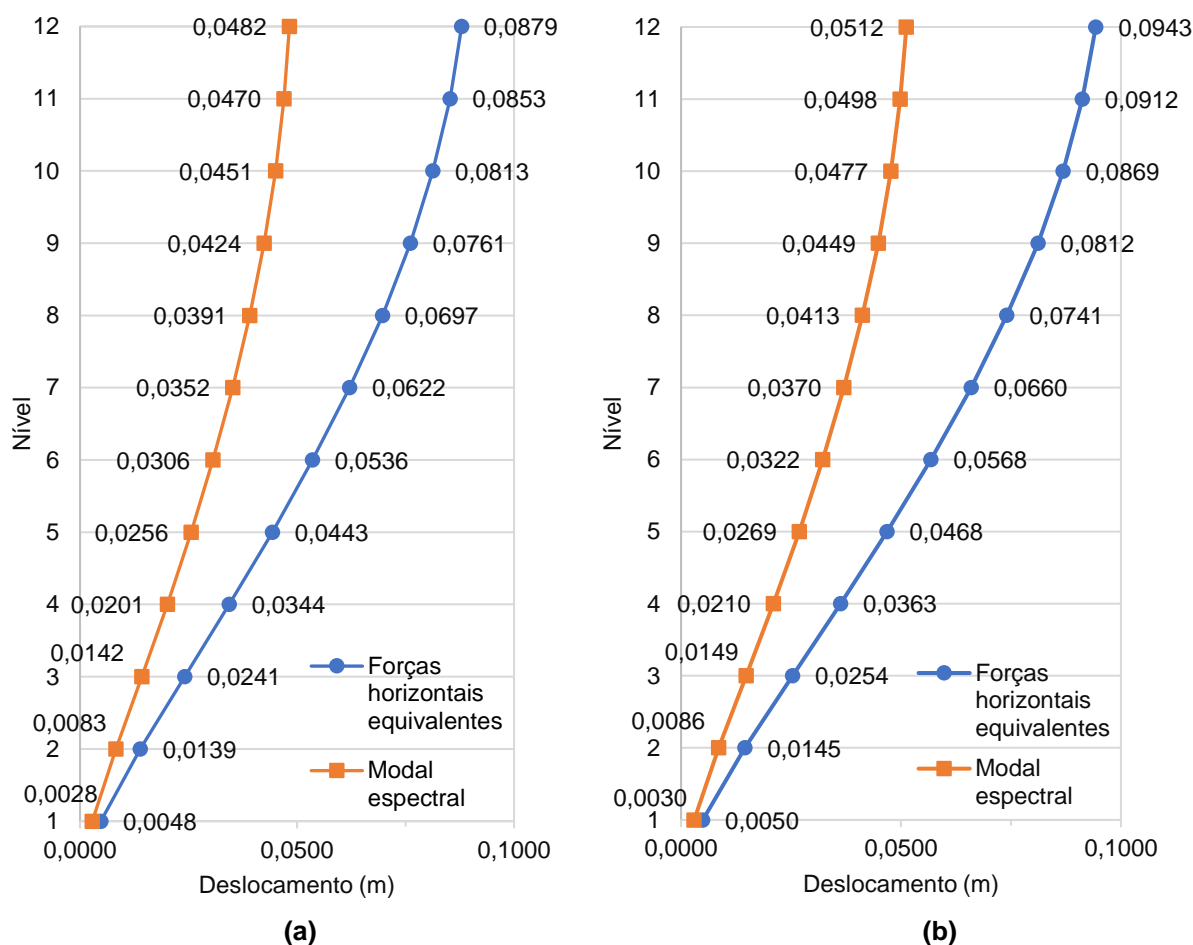


Figura 1. Deslocamentos horizontais absolutos do edifício: (a) Direção x; (b) Direção y

2. REFERÊNCIAS

1. CHOPRA, A. K. **Dynamics of Structures: Theory and Applications to Earthquake Engineering**. 2a. ed., New Jersey: Prentice Hall, 2001.
2. BRASIL, R. M. L. R. F. DA SILVA, M. A. **Introdução à Dinâmica das Estruturas para a Engenharia Civil**. Blucher, 2013.
3. INPRES-CIRSOC 103: **Reglamento Argentino para Construcciones Sismorresistentes, Partes I, II, III, IV**. 2018.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à PRPPG-UNILA pelo financiamento deste projeto. Também agradeço ao professor orientador Ulises Bobadilla Guadalupe pelo apoio e orientação ao longo deste projeto de iniciação científica.



EICTI

XII ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

**LINGUÍSTICA, LETRAS
E ARTES**



TÉCNICAS DO TEATRO PLAYBACK EM AUXÍLIO AO RECONHECIMENTO DE TRAUMAS EM SITUAÇÃO DE PANDEMIA

João Vitor Carvalho de Andrade⁽¹⁾, Fabiana Aidar Fermino⁽²⁾ e Fernando Mesquita Faria⁽³⁾

⁽¹⁾Voluntário. Medicina, ILACVN, UNILA

⁽²⁾Coordenadora, ILACVN, Universidade Federal da Integração Latino Americana, UNILA.

⁽³⁾Orientador, ILAACH, UNILA.

jvc.andrade.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O projeto de Iniciação Científica intitulado "Interfaces - Artes & Saúde: Conhecendo os efeitos das artes cênicas na dinâmica do estresse em estudantes da área da saúde" teve início em 2017, e foi realizado por estudantes e professores de diversas disciplinas da Universidade Federal de Integração Latino-Americana (UNILA). O projeto buscou promover a criação, desenvolvimento e aplicação de técnicas teatrais voltadas para a intersecção entre arte e saúde, especialmente destinadas aos estudantes da área da saúde. A abordagem deste trabalho foi inspirada nas técnicas do "Teatro Playback" – métodos originados de experiências teatrais, envolvendo um grupo de atores e músicos, que exploram situações cotidianas relacionadas a traumas pessoais, como luto, angústia e constrangimentos, por meio de narrativas pessoais. Esta técnica teatral foi concebida por Jonathan Fox e Jo Salas, psicodramatistas, em 1975, e possui um caráter terapêutico, promovendo a partilha das histórias contadas e contribuindo para uma prática que une experiências artísticas, interações sociais e senso de pertencimento. Considerando que este trabalho se baseou em uma adaptação da técnica original desenvolvida nos Estados Unidos, ajustes foram realizados para melhor refletir a realidade latino-americana. O principal objetivo deste projeto foi compreender o papel social do teatro como ferramenta para lidar com o estresse entre os estudantes de graduação na área da saúde. Outros objetivos incluíram a exploração das questões emocionais dos participantes, a promoção de um espaço adequado para reflexão sobre os temas abordados, a realização de apresentações teatrais e a contribuição para a publicação dos resultados obtidos em revistas científicas e/ou conferências. A metodologia adotada envolveu a seleção de participantes por meio de um edital divulgado pela universidade, com a participação de 2 bolsistas e voluntários, variando de 8 a 12 estudantes. Todos eles foram orientados por dois professores coordenadores da área de artes e saúde, vinculados à universidade. A metodologia também incluiu a revisão de literatura especializada, abrangendo estudos científicos sobre o ensino e aplicação de técnicas teatrais, especificamente relacionadas ao gênero Playback. Depoimentos pessoais dos participantes foram utilizados como instrumentos de pesquisa. Para avaliação e análise dos resultados, foi adotada uma abordagem qualitativa teórico-prática, considerando a natureza multidisciplinar do projeto. Em relação às atividades, não foi necessário que os participantes tivessem conhecimento prévio em técnicas teatrais, e os horários dos encontros foram definidos por acordo mútuo. Inicialmente, ocorreram leituras dirigidas de artigos e análise de materiais audiovisuais relacionados ao Teatro Playback. A prática foi conduzida através de exercícios de preparação realizados em um espaço apropriado dentro do campus da universidade, englobando preparação vocal, expressão corporal e interpretação de textos.

Posteriormente, ocorreram sessões de discussão, onde as experiências dos participantes foram compartilhadas e a história central foi desenvolvida, culminando na encenação teatral. O tema escolhido para a história foi a violência doméstica contra a mulher. Durante os estágios iniciais de ensaio, que visavam a preparação da encenação, os bolsistas e voluntários alternaram entre diferentes papéis através de propostas improvisacionais, possibilitando a compreensão e assimilação do tema abordado. Conforme os ensaios avançaram, os papéis foram atribuídos de forma mais definitiva. A trilha sonora e sonoplastia do espetáculo foram desenvolvidas ao longo dos ensaios por uma das bolsistas, que possuía formação musical. No total, aproximadamente quatorze ensaios semanais foram realizados entre setembro e dezembro de 2022, envolvendo estudantes de cursos de graduação da área da saúde da UNILA, representando diversas partes da América Latina. Além das oficinas e ensaios, destaca-se a produção da peça teatral intitulada "Penha", fazendo referência à Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, e que focalizou a defesa das mulheres em situação de violência doméstica. O grupo foi convidado a apresentar a peça no 60º Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizando duas apresentações para diferentes públicos, totalizando aproximadamente 60 espectadores. Após as apresentações, debates foram conduzidos com a audiência, proporcionando uma oportunidade de reflexão sobre o processo e permitindo que experiências pessoais semelhantes às retratadas na peça fossem compartilhadas. Os resultados do projeto foram apresentados e publicados nos Anais do IX Congresso de Iniciação Científica promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 2023. Com base nos resultados obtidos, conclui-se que o teatro das histórias desempenha um papel significativo para os espectadores, atores, narradores das histórias e organizadores do projeto, atenuando desafios emocionais que os cercam. Em face de adversidades inesperadas, sobrecarga de informações e uma cultura de individualização que prejudica a empatia, os estudantes da área da saúde podem enfrentar desequilíbrios emocionais e vulnerabilidade diante das exigências profissionais. Com sua abordagem teatral focada na improvisação cênica, este projeto emerge como uma ferramenta abrangente para o desenvolvimento pessoal em situações emocionais e de estresse, contribuindo para uma vida mais resiliente.

2. REFERÊNCIAS

1. SIEWERT, Clarice Steil. Teatro Playback: a história que as histórias contam. Revista Urdimento N. 17 – Set/2011, p. 37-45. Florianópolis.
2. SALAS, Jo. Playback Theatre: uma nova forma de expressar ação e emoção. São Paulo: Ed. Agora, 2000.
3. ZONTA, R. ROBLES, A. C. C. GROSSEMAN, S. Estratégias de enfrentamento do estresse desenvolvidas por estudantes de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina. Rev. Bras. Educ. Med. 2006; 30(3): 147-153.

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiro ao orientador e coorientadora deste trabalho, o professor Dr. Fernando Mesquita de Faria e a Prof^a. Fabiana Aidar Fermino, pela orientação acadêmica, paciência, apoio e confiança que colocaram em mim; aos colegas que participaram junto comigo no projeto, pois foram parte essencial do apoio emocional durante o processo. Agradeço também à Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UNILA, por continuar incentivando o trabalho de pesquisa e investigação científica na educação brasileira.

NARRATIVAS DE APRENDIZAGENS DO GUARANI NA TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI-ARGENTINA

Alicia Beatriz Rolon Aquino 1^{(1)*}, Shirlene Benfica de Oliveira², Francisca Paula
Soares Maia³

(1) Voluntária, Alicia Beatriz Rolon Aquino, Ciências Biológicas Ecologia y Biodiversidad,
Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA

(2) Coorientador(a) Shirlene Benfica de Oliveira, Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Minas Gerais (IFMG - Campus Ouro Preto)

(3) Orientador(a), Francisca Paula Soares Maia, ILAACH - UNILA

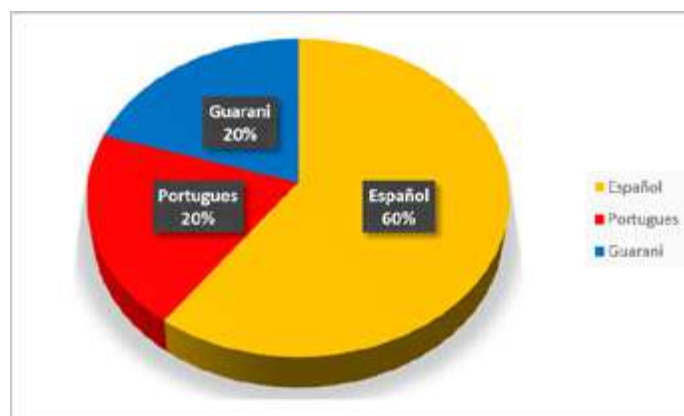
*E-mail de contato: abr.aquino.2017@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

La lengua guaraní es rica en cultura dentro de latinoamérica, que trae consigo una vasta cantidad de conocimientos y características que han conseguido que perdure a lo largo de los años. Si analizamos un contexto más amplio de diversidad lingüística, encontraremos la lengua guaraní: una lengua originaria, viva y hablada mayoritariamente en América del Sur (VILLALVA FILHO, 2020). La historia de cada uno de nosotros contiene la historia de una época, los grupos a los que pertenecemos y las personas con las que nos relacionamos. De esta manera, la investigación narrativa se entiende como una herramienta metodológica que posibilita la comprensión de la experiencia humana. (SAHAGOFF, 2015, p. 1; (CLANDININ e CONNELLY, 2011, p.18). Su epicentro son las personas, sus historias, vivencias, impresiones, acompañadas de su aprendizaje de/en el aprendizaje y uso de la lengua. El objetivo de este proyecto es analizar el proceso de visibilidad e invisibilidad de la lengua guaraní en el contexto local. Los objetivos específicos del trabajo han sido (i) analizar los movimientos discursivos en las narrativas, en los que los participantes abordan los procesos de aprendizaje de la lengua; (ii) analizar en las narrativas los movimientos discursivos en los que los participantes lidian con los desafíos del uso de la lengua guaraní en el contexto escolar y en la comunidad; (iii) Iniciar la construcción de un corpus de narrativas de aprendizaje escritas y orales de hablantes y aprendices de guaraní. En la metodología fueron utilizados algunos instrumentos de investigación para la realización de la colecta de datos y poder así alcanzar los objetivos propuestos en este trabajo. Se realizó un análisis cuantitativo, mediante cuestionarios de preguntas cerradas y seguidamente una entrevista en la cual es de formato escrito cuyo contenido fueron preguntas abiertas, realizadas a los estudiantes del curso de Mediación Cultural de la UNILA, de manera presencial, individual y en formato online, dentro de los cuales han sido escogidos diez personas, entre ellas cinco personas nativas de nacionalidad (paraguaya) y cinco personas no nativas de nacionalidades diferentes (brasileros y colombianos). Estas 10 personas respondieron sobre edad, actividad profesional, los idiomas que hablan, cuántos idiomas hablan, qué idioma

aprendieron primero, qué idioma les resulta más fácil, si leen/escriben/hablan/entienden guaraní. También respondieron sobre el lenguaje que utilizan según la emoción; según lugares de uso; sobre cómo aprendieron guaraní; y sobre preguntas evaluativas sobre el uso de las lenguas en foco (guaraní, portugués y español). Conforme ejemplifica el gráfico de abajo. Los resultados del estudio, registrados en gráficos e respuestas escritas de los entrevistados, tienen una contribución para el área de la Lingüística Aplicada, porque el entender de la estructura narrativa, en cuanto al análisis de los movimientos discursivos de los procesos, señalan huellas del protagonismo e invisibilidad de la lengua guaraní, así como procesos de redefinición identitaria de sus hablantes y aprendices. La conclusión es que el idioma guaraní al ser un idioma indígena debe ser bien preservado puesto que trae consigo una cultura inigualable, considerando así que mediante la investigación realizada es de gran importancia para base de investigaciones futuras. El gráfico 1 a seguir nos muestra que de los 10 entrevistados, a 6 (60%) les resulta más fácil hablar español; y de los 4 restantes, 2 (20%) en hablar guaraní y 2 (20%) en hablar portugués. Las debidas reflexiones se harán en la memoria del trabajo.

Gráfico 1. Porcentaje de lengua más fácil de comunicarse en la triple frontera



Fonte: Gráfico das autoras

2. REFERÊNCIAS

1. CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. **Pesquisa narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa**. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEI/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011. 250 p.
2. SAHAGOFF, Ana Paula. Pesquisa narrativa: uma metodologia: para compreender a experiência humana. **Anais...** XI Semana de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação – SEPesq. Centro Universitário Ritter dos Reis. 19 a 23 de outubro de 2015.
3. VILLALVA FILHO, Mário Ramão. Educomunicação, Língua-Cultura Guaraní, Sustentabilidade e Teko Porã: Myasãimbo'e, Avañe'ã; Ayvu-Arandu, Ñeñangareko ha Bom Viver. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável do Centro de Ciências Agrárias da Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. 2020, 231p.

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco a mi orientadora la prof Francisca Paula por la confianza y el apoyo incondicional para la culminación de esta investigación, a la coorientadora la prof Shirlene Benfica por siempre estar apoyándome desde la distancia como socia institucional en este proyecto. Agradezco el apoyo de la PRPPG-UNILA por la oportunidad de la bolsa de IC que pude obtener en el inicio de este proyecto y por sobre todo a la Institución UNILA por la confianza en el inicio del trabajo.

Paisagens imaginárias da América Latina: imagens-argumento e feminismo em Sor Juana Inés de la Cruz

Andres Felipe Buitrago^{(1)*}, Marcelo Marinho⁽²⁾

⁽¹⁾ Voluntário IC, Letras - Espanhol/Português como Línguas Estrangeiras, ILAACH, UNILA.

⁽²⁾ Orientador: Marcelo Marinho, ILAACH, UNILA.

*E-mail de contato: buitragor.andres@gmail.com

1. RESUMO

O presente resumo refere-se a pesquisas que buscaram, com base em breve contextualização histórica sobre as condições femininas na América Colonial, explorar os conceitos de imagem-argumento e de paisagens imaginárias da América Latina, por meio da análise comparatista de um poema de Sor Juana Inés de la Cruz (México, 1648-1695), intitulado “Romance a San Pedro”, publicado em 1689. Como objetivo principal, buscou-se identificar e explicitar elementos de significação poética (imagens-argumento) que contribuem, mesmo nos dias de hoje, para a concepção e materialização verbal de uma contra-paisagem (ou paisagem contra-hegemônica), por meio de uma leitura hermenêutica das camadas palimpsésticas do poema, por cujo intermédio a autora logrou burlar a rigorosa censura imposta pelo Santo Ofício da Inquisição e seus qualificadores. Para tanto, partimos de pesquisas anteriormente publicadas sob nossa autoria (MARINHO; CHAMORRO JARA; BUITRAGO RODRIGUEZ, 2021), entre outras. Conforme a crítica especializada, a obra de Sor Juana é intensamente marcada por forte posicionamento feminino, perante e em contraponto a um universo cuja paisagem cultural é definida pelo patriarcado, pela dominação do prelado masculino e da cúria misógina, no seio do clero na América Colonial (PAZ, 1982). Do ponto de vista metodológico, esta pesquisa serviu-se do conceito de paisagem em suas articulações com a literatura para, no campo do imaginário, analisar algumas imagens-argumento que, entranhadas em camadas palimpsésticas que subjazem ao texto explícito (o qual é eventualmente considerado até mesmo como um poema sacro), demonstram a coragem com que, em tempos de Inquisição, a autora deu vazão à sua paixão pelo conhecimento e plasmou seu arguto olhar feminino acerca de todas as questões que a circundavam, sob um prisma absolutamente inédito no que se refere ao imaginário cultural em construção na América Colonial daqueles tempos, com forte incidência sobre os dias de hoje. Assim, adotamos sem reservas os princípios lançados pelo geógrafo Carl Sauer, o qual, já no primeiro quartel do Século XX, afirmava que as pesquisas sobre a paisagem cultural devem ser orientadas para a “reconstrução das sucessivas culturas de uma área, começando pela cultura original, e continuando até o presente”, razão pela estas pesquisas buscaram trazer alguma luz sobre as origens da atual condição feminina no continente latino-americano, com suporte em uma análise diacrônica desse aspecto social, tal como emerge daquelas páginas poéticas. Por esse viés, pode-se dizer que, na paisagem social em que transitava, a autora torna-se intérprete e veículo pelo qual se registram ideias até então vagamente transportadas por olhares sombrios, gestos truncados e silêncios eloquentes. Suas imagens-

argumento denunciam o machismo e a misoginia nas entrelinhas do texto poético, habilmente entretecidas em camadas palimpsésticas, cuja fatura barroca permite uma escrita alusiva e elusiva – reveladora de uma paisagem social e psíquica, espelho de um tempo-espço específico. Para tanto, partimos de imagens poéticas que, para o leitor atento, se revelam argumentos contra a tirania de uma sociedade patriarcal e misógina, no âmbito da história da América Latina. A metodologia de pesquisa consistiu em uma sequência de procedimentos de crítico-interpretativa, que partiram de levantamento bibliográfico e fichamento de estudos atinentes ao tema, para então culminarem na leitura hermenêutica de textos poéticos de Sor Juana em que se revelam traços da paisagem social e da cartografia cultural imaginária do continente, sobretudo o poema “Romance a San Pedro”, um texto cáustico, sarcástico, profundamente irônico. Em seu contexto histórico e por meio de imagens-argumento de grande expressividade poética, Sor Juana promove reflexões acerca do permanente embate pelo controle dos espaços físicos e simbólicos, dando forma a paisagens que moldam e estruturam a identidade da América Latina.

2. REFERÊNCIAS

1. CRUZ, Sor Juana Inés de la. **Inundación Castálida**. Madrid: Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, 2005 [1689]. <http://www.cervantesvirtual.com/nd/ark:/59851/bmcwp9x8>.
2. MARINHO, Marcelo; CHAMORRO JARA, Rocío Arasy; BUITRAGO RODRIGUEZ, Andrés Felipe. Paisajes humanos latinoamericanos: cultura, tabúes y erotismo en “Romance a San Pedro”, un poema sacro, burlesco y apóstata de Sor Juana Inés de la Cruz. **Nueva Revista del Pacífico**. Valparaíso, n. 74, p. 5-25, 2021. Disponible en <http://dx.doi.org/10.4067/S0719-51762021000100005>.
3. PAZ, Octavio. **Sor Juana Inés de la Cruz o las trampas de la fe**. México: Fondo de Cultura Económica, 1982.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à PRPPG-UNILA por permitir o desenvolvimento desta pesquisa, na modalidade voluntário PIBIC.

Leitura e Escrita para o Letramento e Cidadania em Foz do Iguaçu/PR

Bruna M. V. Santos⁽¹⁾, Marileia S. dos Reis⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, ILAACH, UNILA.

⁽²⁾ Orientadora, ILAACH, UNILA.

brunavicente1122@gmail.com

1. RESUMO

O plano de trabalho oriundo do projeto “Ler+Foz: ensino de leitura e escrita para o letramento e cidadania” resulta de uma reflexão sobre os baixos níveis de proficiência em leitura no Brasil e também no estado do Paraná. A análise do cenário educacional brasileiro, fundamentada em diferentes indicadores que avaliam a qualidade do ensino nacional, entre os quais se destacam o ANA (INEP, 2013) e os resultados do ENEM 2016, bem com as avaliações internacionais como o PISA (2017), revelam que, em relação à leitura e à escrita, o país se encontra abaixo do patamar mínimo desejado para atender às demandas do mundo contemporâneo. Crianças e jovens com dificuldades gerais ou específicas ainda se encontram alijados do sistema educacional regular e a qualificação dos trabalhadores encontra-se aquém daquela demandada por um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. É muito provável que o analfabeto funcional fracassará nas etapas posteriores de sua formação educacional e terá grandes dificuldades em decifrar comandos escritos ou de atuar de maneira crítica no mundo em que vive. Como podemos romper com esse ciclo na educação brasileira? Os aportes financeiros isoladamente não dão conta de responder a esta questão, que envolve múltiplos fatores. Não basta investir mais naquilo que sempre foi realizado: é fundamental incorporar novas tecnologias, experiências exitosas e os mais recentes avanços das ciências que investigam como se processa a aquisição do conhecimento, em especial, o de domínio da leitura e da escrita. As políticas públicas apresentam certa inércia em atacar o problema pela raiz, pois sua solução exige mudanças radicais nos fundamentos que sustentam a educação básica, as quais somente ocorrerão se tais fundamentos se alimentarem nas inovações comprovadas empiricamente pelas ciências que se ocupam da estrutura e funcionamento da linguagem verbal. Neste sentido, o principal *objetivo* de nosso plano de trabalho adotado e desenvolvido na nossa pesquisa inova e justifica-se, ao propor alterar o cenário da educação no Brasil, a partir de proposições voltadas diretamente à capacitação dos professores que atuam nas séries iniciais, instrumentalizando-os com o que há de mais avançado nas ciências aplicadas ao letramento. A capacitação dos educadores contemplou também a educação para adultos. Nesse enfoque de capacitação, considera-se que os participantes já possuem uma carga de experiências e conhecimentos, a partir dos quais deve ser realizada a abordagem pedagógica, para que os participantes possam praticar aquilo que está sendo elaborado nos conteúdos de forma interativa. Os

recursos disponibilizados adotaram uma linguagem expositiva-dialogada. Em relação às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), foram também utilizadas tecnologias móveis (notebook), que promoveu a difusão de uma experiência exitosa. As escolhas metodológicas aqui definidas embasam não só a coleta de dados e sua consequente análise, como também o processo de contínuo aprimoramento dos meios e materiais utilizados para capacitação dos docentes, processo este complexo. A metodologia, o objeto de pesquisa, a problematização, o levantamento dos dados e a análise caminham, assim, de maneira entrelaçada neste projeto e plano de trabalho. Os experimentos foram realizados utilizando-se a metodologia de estudos exploratórios. A hipótese geral testada e desenvolvida é a de que os docentes que receberam os conhecimentos mais atualizados das ciências que se ocupam com a aprendizagem da leitura e da escrita poderão desenvolver uma alfabetização de excelência. Os resultados alcançados se deram a partir de oficinas de atendimento a dois alfabetizando da Comunidade Sagrada Família, em Foz do Iguaçu/PR, sendo um sujeito da pesquisa, 37 anos, que ainda não tinha sido alfabetizado, sexo masculino, e o outro sujeito, de 59 anos, também do sexo masculino, mas que já tinha iniciado a alfabetização no MOBREAL, nos anos 80, sendo que a ele só foram revisitadas a leitura e escrita de sílabas de maior complexidade cognitiva, porque ele já lia textos de baixa complexidade. Para tanto, foram ministradas oficinas que atenderam à ordem de estudos dos grafemas sugeridos por Scliar-Cabral (2013), cujos alguns critérios para a escolha da ordem de complexidade crescente em que são introduzidos os grafemas são: a simplicidade dos traços que compõem as letras e representar um fonema cuja realização possa ser articulada sozinha. Os resultados da pesquisa evidenciam uma correlação muito propositiva entre os fundamentos do Sistema Scliar de Alfabetização e as práticas das oficinas com os sujeitos em estudo. Observamos que, no final de três meses de aplicação da pesquisa, o referido sujeito não alfabetizado já estava lendo e escrevendo com desenvoltura as palavras de sílabas não complexas. E, na oficina do final do terceiro mês de estudo, ele produziu um texto de autorretrato, em que ele declara amor e saudade a sua filha de 13 anos. O término do plano de trabalho e do projeto se deu em agosto de 2023, mas as oficinas vão continuar acontecendo até o final do ano, para que possamos dar continuidade ao estudo das sílabas complexas ao sujeito de 37 anos da pesquisa. Assim sendo, os resultados aqui descritos ainda são parciais. Neste sentido, nosso projeto contribuiu para a leitura de sílabas complexas do referido sujeito.

2. REFERÊNCIAS

1. DEHAENE, S. Os neurônios da leitura. Consultoria, tradução e supervisão de L. Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.
2. INEP. Nota explicativa. Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA 2013. Brasília: INEP, 2013.
3. SCLIA-CABRAL, L. Sistema Scliar de Alfabetização: Roteiros para o Professor, 1º Ano. Florianópolis: Editora Lili, 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a professora Marileia Silva dos Reis pela orientação durante o decorrer do projeto e a PRPPG-UNILA pelo apoio financeiro.

Estudo bibliográfico sobre mediação em biblioteca infantil: literatura, arte-educação, ambientes de leitura e dispositivo cultural

Carolina Mendes Suchoi ⁽¹⁾, Mariana Cortez ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC - PIBIC da (CNPq), Mediação Cultural - Artes e Letras, ILAACH, UNILA.

⁽²⁾ Orientador(a), ILAACH, UNILA.

*E-mail de contato: cm.suchoi.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

No âmbito da pesquisa científica, a compreensão aprofundada e a aplicação prática dos conceitos de mediação cultural, arte-educação, mediação de leitura literária, ambientes de leitura e dispositivos culturais têm se revelado de crescente relevância. No intuito de contribuir para esse campo em evolução, este plano de trabalho foi desenvolvido para realizar uma pesquisa bibliográfica, tendo como foco a implementação de uma biblioteca infantil em um bairro popular na cidade de Foz do Iguaçu. Este trabalho visou não apenas preencher uma lacuna de conhecimento, mas também aprofundar a compreensão das relações entre esses conceitos em um contexto fora do ambiente escolar. A condução da pesquisa seguiu um conjunto de objetivos estrategicamente elaborados. A primeira etapa centrou-se no levantamento bibliográfico, abrangendo fontes online como a Rede Mundial de Computadores e a plataforma de dissertações de mestrado da CAPES. A pesquisa por artigos e estudos relacionados a mediação cultural, arte-educação, mediação de leitura literária, ambientes de leitura e dispositivos culturais proporcionou uma base de conhecimento. Com um acervo de materiais selecionados, a análise crítica tornou-se primordial. A leitura, o estudo e o fichamento das ideias-chave extraídas dos materiais coletados possibilitaram uma compreensão aprofundada das nuances subjacentes a cada conceito. Esse processo de estudo permitiu a organização das informações em quadros conceituais, facilitando a visualização das conexões entre as diversas áreas de pesquisa. O plano contemplou uma etapa de refinamento por meio de um segundo levantamento bibliográfico. A busca por materiais complementares e a comparação com o material consultado inicialmente enriqueceram a base teórica da pesquisa, contribuindo para uma visão mais holística e abrangente dos conceitos investigados. A análise crítica dos materiais coletados promoveu a discussão aprofundada e a exploração das relações entre mediação cultural, arte-educação, mediação de leitura literária, ambientes de leitura e dispositivos culturais. Essa etapa foi crucial para a compreensão das complexas interconexões entre esses conceitos e sua aplicação prática na criação de uma biblioteca infantil em um contexto desafiador. Os resultados obtidos serão disseminados por meio da redação de artigo científico e da participação em eventos acadêmicos. Essa troca de informações com a comunidade científica proporcionará uma plataforma para compartilhar *insights* e perspectivas derivadas dessa pesquisa, contribuindo para a evolução das discussões nas áreas de mediação cultural, arte-educação e mediação de leitura literária. Em resumo, o plano de trabalho foi executado rigorosamente para alcançar os objetivos estabelecidos. A pesquisa bibliográfica abordou os conceitos essenciais com profundidade, e a análise crítica permitiu a identificação de padrões e relações entre esses conceitos. A pesquisa preencheu uma lacuna de conhecimento e enriqueceu a compreensão da aplicação prática desses conceitos em contextos não escolares. Ao compartilhar os resultados, a pesquisa

contribuirá para a discussão e o avanço das áreas de mediação cultural, arte-educação e mediação de leitura literária na comunidade científica.

2. REFERÊNCIAS

1. BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão. **Arte/Educação como mediação cultural e social**. São Paulo: Unesp, 2009.
2. DE SOUZA, Renata Junqueira. **Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação**. Mercado de Letras, 2009.
3. GADOTTI, Moacir. A questão da educação formal/não-formal. **Sion: Institut International des Droits de 1^o Enfant**, p. 1-11, 2005.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a CNPq pelo fomento e a coordenadora do projeto Mariana Cortez pela oportunidade de realizar este trabalho de suma relevância para meu desenvolvimento profissional e pessoal.

SONATINAS LATINO-AMERICANAS PARA PIANO DO INÍCIO DO SÉCULO XX

Cristiane Tais da Silva^{(1)*}, Gabriel Henrique Bianco Navia⁽²⁾, Maria Beatriz Cyrino Moreira⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária, Música com ênfase em pesquisa em Música, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

⁽²⁾ Coorientador, Instituto Latino-Americano de Arte Cultura e História ILAACH, Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

⁽³⁾ Orientadora, Instituto Latino-Americano de Arte Cultura e História ILAACH, Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

*E-mail de contato: tais.ts860@gmail.com

1. RESUMO

Este trabalho teve como objetivo identificar estratégias formais utilizadas por compositores latino-americanos do início do século XX na composição de sonatinas para piano. Esta tarefa foi levada a cabo pela comparação dos elementos formais dos primeiros movimentos de três sonatinas: Sonatina em Dó Maior, de José André, Sonatina de Carlos Chávez (movimento único) e Sonatina nº1, de Camargo Guarnieri. A comparação tomou como ponto de partida as análises apresentadas no primeiro fascículo da série Sonatinas Latino-Americanas para Piano: Guia de Estudos (2022). Este volume contém introduções às sonatinas para piano de compositores latino-americanos compostas entre 1918 e 1939. (a data inicial assinala a composição da primeira Sonatina na América Latina no século XX). Além da leitura crítica das análises apresentadas no Guia de Estudos, a metodologia para a comparação da estrutura formal dos movimentos selecionados envolveu a audição das obras e a revisão bibliográfica sobre os respectivos contextos históricos e compositores. A forma sonatina foi concebida, inicialmente, como uma versão simplificada da forma sonata e era, geralmente encontrada em peças mais curtas e de menor complexidade. O termo sonatina foi tradicionalmente reservado para obras didáticas composições mais leves e acessíveis técnica e esteticamente. Sua forma pode ser resumida como uma forma sonata de pequenas proporções que não possui uma seção de desenvolvimento. Porém, no século XX, o termo “sonatina” passa a indicar apenas a composição de uma obra menos ambiciosa que uma sonata, não necessariamente de caráter leve ou baixa complexidade, e já não define a sua estrutura formal. Além disso, no início do século XX, os compositores inseridos na tradição da música de concerto passam a buscar alternativas estéticas e formais para as formas sonata e sonatina, propondo leituras atualizadas de estruturas convencionais. O Primeiro movimento da Sonatina em Dó Maior de José André, Animado, apresenta uma forma sonata bem definida de estrutura tripartite. A peça intitula-se Sonatina devido à predominância de uma certa delicadeza pianística, traço característico da escola francesa do fim do século XIX. Há influência francesa que se manifesta em diversos momentos na obra por meio de paralelismos harmônicos, escalas pentatônicas, sonoridades diluídas por arpejos e uma frequente alternância de mãos, elementos que, inclusive, remetem mais diretamente ao estilo

de Debussy, Chausson e Fauré. Este movimento contém o tema inicial e uma transição para o segundo tema seguido de uma retransição para a recapitulação que ocorre de maneira tradicional, trazendo os dois temas sobre a tônica. Em contrapartida, em termos de forma, Chávez adota uma "desleitura" do discurso dinâmico da forma sonata, optando por uma técnica de colagem reducionista, que já se diferencia da sonatina de José André que de um tema para outro faz uma transição. Chávez prioriza o contraste entre grupos temáticos por meio da colagem. Essa abordagem reducionista limita a exposição ao essencial e a recapitulação ao retorno parcial do tema principal. A terceira Sonatina é a de Guarniere que adotava consistentemente o método de usar obras europeias como referência. O compositor brasileiro tinha consciência e orgulho desse procedimento comum entre compositores, revelando a intertextualidade nos elementos brasileiros que se misturam com as formas tradicionais. O primeiro movimento da Sonatina nº1, Molengamente, é composto por dois primeiros temas, e como um desenvolvimento os dois temas que se sucedem e se contrapõem e na recapitulação os temas seguem em ordem invertida. Em suma, esta pesquisa explorou três Sonatinas Latino- Americanas do Século XX, cada obra ofereceu uma visão única sobre a adaptação da forma sonatina no contexto latino-americano do século XX, demonstrando a diversidade de abordagens e influências presentes nas composições dessa época.

2. REFERÊNCIAS

1. Hepokoski, James; Darcy, Warren. 2006. Elements of Sonata Theory: Norms, Types, and Deformations in the Late-Eighteenth-Century Sonata. Nova Iorque: Oxford University Press.
2. Liebich, Rafael; Gerling, Cristina Capparelli. 2003. A Sonatina para Piano de Carlos Chavez: uma abordagem analítico-musicológica. In Anais do XIV Congresso da ANPPOM. Porto Alegre: ANPPOM
3. CAPPARELLI GERLING, Cristina. Sonatinas Latino Americanas para Piano: Guia de Estudos. 2021. TeMA – Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio da Fundação Araucária pela Bolsa de IC que me foi concedida nesse Projeto, a confiança dos meus orientadores e a Instituição UNILA como um todo.

LITERATURA E HISTÓRIA EM “OS RATOS”, DE DYONÉLIO MACHADO

David Alejandro Molina Somoza^{(1)*}, Felipe dos Santos Matias⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC do CNPq, Engenharia de Energia, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

⁽²⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA.

*E-mail de contato: dam.somoza.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A presente pesquisa se propôs a estudar as relações entre literatura e história no romance “Os Ratos” (1935), do escritor gaúcho Dyonélio Machado (1895-1985). O estudo foi realizado por meio de discussões teóricas e análise crítica da obra literária selecionada como corpus, procurando-se detectar as relações alegóricas que a obra estabeleceu com o seu contexto de publicação, o Brasil da Era Vargas. A partir da análise empreendida, pode-se dizer que, entrelaçando elementos históricos à ficção, o narrador de “Os Ratos” denuncia a vida dos trabalhadores angustiados, desesperados e humilhados da sociedade porto-alegrense, evidenciando ao leitor a desigualdade socioeconômica das classes no sistema capitalista, produto de um regime político autoritário e dos primórdios da industrialização no país. A obra retrata as nuances de uma época em que ainda não havia leis trabalhistas no Brasil e que, por consequência disso, o proletariado era explorado de múltiplas formas, com uma carga horária excessiva de trabalho, maus-tratos físicos e psicológicos, insalubridade nas atividades laborais, etc. A obra de Dyonélio Machado desnuda as precárias condições de trabalho a que os proletários estavam submetidos, bem como a repressão realizada conjuntamente pelo poder político e pela classe dominante. Há no texto críticas e ironias à elite burguesa da época, retratada como opressora e insensível. Como considerações finais, pode-se dizer que a narrativa de “Os Ratos”, promovendo a interlocução entre literatura e história, ilustra bem o espírito modernista em relação à composição literária, visto que o texto possui uma linguagem simples, direta, econômica e coloquial, avessa ao academicismo e mais próxima da realidade social do momento histórico representado.

2. REFERÊNCIAS

1. MACHADO, D. **Os Ratos**. São Paulo: Editora Planeta, 2004.
2. SCHIFFNER, T. L. Os Ratos: uma trama de ponteiros, pontuações e negócios. **Navegações**, v. 12, n. 1, p. 112-121, 2018.
3. SCHÖFFEL, D. G. **Os Ratos e os rastros: a construção da realidade urbana através das palavras**. 2016. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) – Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao orientador pela oportunidade de realizar a pesquisa e ao CNPq pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM PESQUISA TERMINOLÓGICA

Débora Laurentino Reolon^{(1)*}, Fidel Pascua Vílchez⁽²⁾

⁽¹⁾, Bolsista IC da PRPPG da UNILA, Relações Internacionais e Integração, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política, UNILA.

⁽²⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA.

*E-mail de contato: dl.reolon.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Projeto de Iniciação Científica em pesquisa terminológica desenvolvido na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) durante o período de outubro de 2022 e outubro de 2023. Com base em Krieger & Finatto (2004), Bevilacqua (2004) e Pascua Vílchez (2019), entre outros, entendeu-se que o léxico incluído no Projeto Pedagógico do Curso de Ciência Política e Sociologia: Sociedade, Estado e Política na América Latina (CPS) da UNILA constitui a terminologia específica dessas duas áreas do conhecimento, de significado claro para os usuários especialistas na matéria, como é o caso dos docentes do curso, dos pesquisadores e dos formandos que já tem uma formação quase completa. No entanto, o significado dessa terminologia não é tão claro para os discentes ingressantes, conforme foi comprovado mediante consulta. Desse jeito, justificou-se a elaboração de uma ferramenta lexicográfica que pudesse auxiliar os calouros no momento da sua entrada no curso. Propuseram-se como objetivos a elaboração de um vocabulário básico e de uma base de dados terminológica. Para tanto, foi aplicada a seguinte metodologia de trabalho: 1) seleção de um corpus de documentos formado pelo PPC do curso e pela bibliografia nele incluída; 2) extração dos candidatos a termos incluídos no PPC do curso; 3) criação de uma base de dados mediante o programa *Access* de *Microsoft Office* que permitisse a organização de todas as informações necessárias em fichas terminológicas, por meio de uma tabela e de um formulário de entrada dividido em campos; 4) preenchimento das fichas terminológicas a partir das informações incluídas nas referências bibliográficas do PPC; 5) elaboração do vocabulário básico com as informações da base de dados. O resultado da pesquisa foi o levantamento de 647 termos no total, que serviram para elaborar idêntico número de registros na base de dados e de entradas no vocabulário. A análise dos resultados determinou que: a) a terminologia do PPC inclui nomes de disciplinas, autores, organismos e instituições, siglas, conceitos de Economia, de Ciência Política e de Sociologia; b) há autores relevantes que são estudados em diferentes disciplinas; c) existem siglas de instituições e de organismos que não apresentam seu equivalente por extenso, o que dificulta sua decodificação para o leitor desavisado; d) o PPC está redigido apenas em português e, conseqüentemente, a terminologia nele incluída somente está disponível nesta língua. No entanto, o curso recebe estudantes brasileiros, hispanos e haitianos. Como objetos resultantes da pesquisa foram produzidos: um vocabulário básico para calouros de Ciências Políticas e Sociologia em contexto latino-americano, monolíngue em português com equivalências em espanhol; um

artigo científico com os resultados da pesquisa; uma base de dados ampliável a outras áreas de conhecimento e a outros cursos. Concluímos que existem problemas de interpretação da terminologia do PPC para os discentes ingressantes, tanto desde uma perspectiva monolíngue, considerando os discentes ingressantes brasileiros, quanto bilíngue para os hispanos e que são necessárias ferramentas de consulta terminológica como esta que nos propusemos para os outros cursos da instituição.

Tabela 1. Exemplo de ficha terminológica na base de dados em vista formulário.

Fonte: a autora.

Figura 1: Exemplo de verbete no vocabulário básico.

ABRI Sigla de Associação Brasileira de Relações Internacionais. "Participação em eventos científicos como congressos, seminários e simpósios realizados por associações e entidades da grande área de Ciências Sociais e de expressão no cenário acadêmico nacional e internacional. ex: ANPOCS, ABCP, <ABRI>, [...]." PPC, 2013, p. 23. Teoria Política. **ABRI** Associação Brasileira de Relações Internacionais.

Fonte: a autora.

2. REFERÊNCIAS

1. BEVILACQUA, C. R. **Unidades fraseológicas especializadas eventivas: descripción y reglas en el ámbito de la energía solar.** 2004. Tese (Doutorado) - Instituto Universitário de Lingüística Aplicada, Universidade Pompeu Fabra, Barcelona, 2004.
2. KRIEGER, M. D. G.; FINATTO, M. J. B. **Introdução à terminologia.** São Paulo: Contexto, 2004.
3. PASCUA VÍLCHEZ, F. **Glossário Terminológico da UNILA.** Foz do Iguaçu: EDUNILA, 2019.

3. AGRADECIMENTOS

Ao professor Fidel Pascua Vílchez, por ter sido um orientador com exímia dedicação, apresentando sempre com muita atenção os seus conselhos pedagógicos ao longo deste projeto, me orientando a ter o melhor desempenho nesse processo de formação acadêmica.

À Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG-UNILA) que disponibilizou a bolsa financiadora deste projeto, o que o tornou possível e realizável.

HOLLYWOOD E OS ESTEREÓTIPOS DE ESTUDANTES DE ESCOLAS MULTICULTURAIS

David Mendez Padilla ^{(1)*}, Ana Paula Domingos Baladeli ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC/IS FA, História Bacharelado, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA.

⁽²⁾ Professora orientadora, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA.

*E-mail de contato: dm.padilla.2019@unila.edu.br

1. RESUMO

Nosso objeto de pesquisa é o cinema como discurso, que embora seja manifestação cultural e estética, também influencia no processo de reprodução ou construção de representações sociais de classe, gênero, raça, profissão, cultura entre outros (BERNAL, 2003). O *corpus* foi composto pela narrativa fílmica *Entre os Muros da Escola - La Clase* (2008) que apresenta um cenário de escola multicultural. Segundo o levantamento de pesquisas sobre as representações de professores e estudantes no cinema, identificamos um padrão repetido nos enredos que caracterizam os estudantes de escolas públicas e/ou multiculturais como indisciplinados, com dificuldades de aprendizagem da língua e imersos em conflitos sociais (DAYRELL, 2010). Os objetivos da pesquisa foram; (i) analisar o perfil dos estudantes das escolas multiculturais no cinema; (ii) sistematizar pesquisas científicas sobre o discurso cinematográfico e formação de professores e (iii) refletir criticamente sobre os desdobramentos dos estereótipos de estudantes de escolas multiculturais na interface cultura – identidade. Com base nos estudos sobre discurso (FAIRCLOUGH, 2016) identificamos que, embora o filme apresente uma versão realista sobre o trabalho docente, ao retratar os estudantes de diferentes países repete alguns estereótipos presentes em narrativas estadunidenses vinculando a classe social a um comportamento indisciplinado e a falta de adaptação ao espaço escolar. Já o professor protagonista ilustra um distanciamento entre sua prática e a realidade sociocultural dos estudantes. O protagonista, professor François por sua vez, representa a autoridade e por meio do ensino tradicional de língua francesa estabelece a ordem e legitima o lugar ocupado pelos professores e relação aos estudantes. Conflitos e desavenças ocorrem em sala de aula evidenciando a disputa pelo reconhecimento dos valores culturais de cada grupo social. A metodologia do professor de língua francesa evidencia o método tradicional e os conteúdos que aborda mostram-se alheios ao perfil dos estudantes. Bernal (2003) destaca que efetivar a multiculturalidade em sala de aula exige o equilíbrio entre indivíduo e sociedade, natureza e cultura, o respeito entre as liberdades individuais e as liberdades de grupo. No filme *Entre os muros da escola (2008)*, observamos uma tensão constante entre os professores e os estudantes e entre os próprios estudantes, em razão da pouca adaptação do currículo e dos métodos de ensino para receber alunos de diferentes culturas.



Figura 1. Entre os muros da Escola (2008).

2. REFERÊNCIAS

1. BERNAL, Aurora. La educación entre la multiculturalidad y la interculturalidad. ESE Estudios de educación, n.4, 2003, p.85-101.
2. DAYRELL, João G. Entre os muros da escola: exílio, multiculturalismo e zonas de contato. Interdisciplinar, ano 5, v.10, jan-jun., 2010, p.405-416. Disponível em: <<https://seer.ufs.br/index.php/interdisciplinar/article/view/1281> > acesso em 12 fev.23.
3. FAIRCLOUGH, Norman. A dialectical-relational approach to critical discourse analysis in social research. In: WODAK, R.; MEYER, M. Methods of discourse studies. 3rd. London: Sage, 2016. p. 86-108.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação Araucária, que através dos Editais PIBIS - 2022/2023 - Modalidade: IC/IS FA, propiciou a realização desta pesquisa.

ARTE & SAÚDE: COLETA DE DADOS E ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS

Eduardo Samuel Carmona Lucamba^{(1)*}, Fabiana Aidar Fermino⁽²⁾, Fernando Mesquita de Faria⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária. Cinema e Áudio Visual, ILAACH - Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA.

⁽²⁾ Coorientadora: Professora Doutora, Fabiana Aidar Fermino, ILAACH - Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA.

⁽³⁾ Orientador: Professor Doutor, Fernando Mesquita de Faria, ILAACH - Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA.

*E-mail de contato: eduardolucamba515@gmail.com

1. RESUMO

O projeto de Iniciação Científica “Interfaces - Artes & Saúde: conhecendo os efeitos das artes cênicas na dinâmica do estresse em estudantes da área da saúde”, teve início em 2017, formado por professores da área de Artes e Saúde e estudantes da Universidade Federal de Integração Latino-americana (UNILA). A princípio, o projeto tinha a finalidade de implementar técnicas cênicas como metodologia de auxílio na luta contra o estresse de estudantes da área de saúde, consistindo no auxílio à criação e manutenção de técnicas teatrais que pudessem estimular a aproximação do binômio arte e saúde. Atualmente, a proposta baseia-se na aplicação de técnicas provenientes do “Teatro Playback” – técnicas desenvolvidas através de experiências cênicas que simulam traumas pessoais cotidianos como o luto, a angústia, as ansiedades e aflições, os possíveis constrangimentos etc. - a partir de relatos pessoais descritos por participantes de oficinas regulares oferecidas desde o surgimento do projeto. O experimento se propõe a verificar se as referidas técnicas podem auxiliar na solução das dificuldades relatadas pelos(as) participantes, que se debruçam, sobretudo, em rotinas acadêmicas. Questões como o distanciamento do núcleo familiar, uma vez que há grande prevalência de estudantes estrangeiros na UNILA, advindos de diversas localidades da América Latina e que, sentem-se afastados do convívio doméstico e dos costumes culturais próprios de cada país. Numa segunda etapa, as narrativas são encenadas por estudantes - bolsistas e/ou voluntários -, sob a orientação dos coordenadores do projeto e perante a autorização prévia de seus autores. Uma das etapas do desenvolvimento do projeto foi a criação de questionários destinados aos(as) participantes das oficinas práticas que fazem parte do projeto. A etapa contou também com a aplicação e análise dos questionários, trabalho realizado pela estudante Wara Belén Encina e buscou identificar as impressões dos(as) participantes em relação aos fatores desencadeantes de traumas sociais cotidianos, sobretudo, àqueles desenvolvidos durante o agravamento da condição sanitária no continente. Atualmente, venho desenvolvendo dentro do projeto, um estudo a partir da musicalização no Teatro Playback, sob orientação dos coordenadores envolvidos. Partindo do princípio de que a música tem um papel importante no gênero teatral adotado, ao criar atmosferas, delinea a cena e, acima de tudo, transmite o desenvolvimento emocional da

história. Como objetivo principal, vemos a compreensão da função social do teatro enquanto ferramenta de manejo do estresse de estudantes de graduação da área da saúde. Como objetivos específicos, a reflexão sobre os problemas emocionais dos autores das histórias; a promoção de um espaço adequado para reflexão sobre os temas abordados; a Realização de apresentações de um espetáculo cênico que contemple as histórias pessoais provenientes dos participantes do projeto ou da plateia, a partir de ações improvisacionais. Os processos metodológicos implicam na revisão de bibliografia específica, envolvendo um estudo de publicações científicas que discorra sobre o ensino e as aplicações das técnicas cênicas a partir dos gêneros playback, bi drama, documental ou de depoimentos pessoais e histórias que envolvam suas criações. Pesquisadores como Jo Salas e Clarice Siewert, dentre outros(as), embasam a pesquisa, ressaltando seu caráter perene. Além da pesquisa bibliográfica, os instrumentos utilizados no desenvolvimento das investigações abrangem depoimentos pessoais testemunhados e compartilhados pelos demais participantes, estabelecendo caminhos que auxiliem na compreensão do fenômeno cênico e suas relações com a área de saúde. Para a utilização de instrumentos de avaliação e análise de resultados, é proposto um estudo teórico-prático qualitativo das diferentes formas de pesquisa e suas aplicações dentro do contexto da multidisciplinaridade do projeto. Depoimentos da assistência, bem como, questionários aplicados a ela, auxiliam na comprovação dos dados. A investigação de compositores que desenvolvem projetos relacionados a sons incidentais e a experiência prática improvisacional, durante os encontros, auxiliam na construção musical da obra cênica. Portanto, com a ação terapêutica da música no Teatro Playback e os trabalhos cênicos desenvolvidos a partir dos depoimentos dos participantes, espera-se verificar se as referidas técnicas utilizadas podem auxiliar na solução das dificuldades relatadas pelos(as) participantes, sobretudo, as rotinas acadêmicas.

2. REFERÊNCIAS

1. SIEWERT, Clarice Steil. Teatro Playback: a história que as histórias contam. Revista Urdimento N. 17 – Set/2011, p. 37-45. Florianópolis.
2. SALAS, Jo. Playback Theatre: uma nova forma de expressar ação e emoção. São Paulo: Ed. Agora, 2000.
3. ZONTA, R. ROBLES, A. C. C. GROSSEMAN, S. Estratégias de enfrentamento do estresse desenvolvidas por estudantes de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina. Rev. Bras. Educ. Med. 2006; 30(3): 147-153.

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiro ao orientador e coorientadora deste trabalho, o professor Dr. Fernando Mesquita de Faria e a Professora Dra. Fabiana Aidar Fermino, pela orientação acadêmica, paciência, apoio e confiança que colocaram em mim; aos colegas que participaram junto comigo no projeto, pois foram parte essencial do apoio emocional durante o processo. Agradeço, igualmente, à Fundação Araucária, pelo auxílio financeiro que foi concedido e por continuar incentivando o fomento da pesquisa e investigação científica na educação brasileira bem como na construção de novos conhecimentos.

Proposta de Microestrutura para Dicionário Pedagógico Ilustrado Monolíngue de Português como Língua Estrangeira para crianças

ARAUJO, Gabrielly Naomy da S^{(1)*}, GARCIA ROSA, Miriam C.⁽²⁾

(1) Bolsista IC-PRPPG/UNILA, Licenciatura em Letras - Espanhol e Português como Língua Estrangeira, ILAACH, UNILA.

(2) Orientadora, ILAACH – UNILA.

*E-mail de contato: gns.araujo.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Visto que durante nossas pesquisas de Iniciação Científica (IC), realizadas por três anos consecutivos, não encontramos dicionários pedagógicos de Português como Língua Estrangeira (PLE) para crianças publicados no Brasil, decidimos neste projeto IC propor um modelo de microestrutura para dicionário pedagógico do tipo 1 de PLE para crianças dos anos iniciais do ensino fundamental. Sendo este, a continuação dos projetos anteriores, apresentados em 2021 e 2022. Para tal propósito, baseamos nossas análises nas literaturas científicas sobre lexicografia pedagógica, metodologias de ensino de línguas estrangeiras, teorias do desenvolvimento cognição infantil e teorias de ensino e aprendizagem de línguas de grandes autores. Também, identificamos qual metalinguagem e qual modelo definicional seria o mais adequado para o tipo de dicionário que estamos propondo, assim como os elementos que deveriam compor a microestrutura. Dessa forma, nossa proposta lexicográfica resultou com a seguinte organização (Figura 1): nomenclatura composta por três classes gramaticais: substantivos, adjetivos e verbos, cada uma identificada com uma cor diferente, sendo roxo, verde e vermelho, respectivamente; artigo antecedendo os substantivos; a separação silábica com destaque para a sílaba tônica; plural, quando houver; definição oracional por script/roteiro ou assimilação/comparação, a depender se representam conceitos concretos ou abstratos; exemplos, ou invés de abonação e ilustração, ou invés de imagem.

<p>13 - DORMIR DORMIR verbo Dormir é quando você deita na cama, fecha os olhos e começa a sonhar.</p>	<p>11 - O DIA DIA substantivo masculino plural: OS DIAS O dia é a mesma coisa que 24 horas. Nós também dizemos que é de dia da hora que o sol nasce até a hora que o sol vai embora.</p>
 <p><i>Ela gosta de dormir ouvindo música.</i></p>	 <p><i>O dia está acabando.</i></p>
<p>7 - A BAGUNÇA BAGUNÇA substantivo feminino plural: AS BAGUNÇAS Bagunça é quando todas as coisas do quarto estão fora lugar certo. Bagunça também é quando alguém não fica quieto.</p>	<p>12 - DIFERENTE DIFERENTE adjetivo plural: DIFERENTES Diferente é quando duas ou mais coisas não tem nada parecido, como a cor, o tamanho ou a forma.</p>
 <p><i>O quarto está uma bagunça.</i></p>	 <p><i>Meu cabelo cacheado é diferente do cabelo liso dele.</i></p>

Figura 1. Amostra da microestrutura proposta.

2. REFERÊNCIAS

1. GARCIA ROSA, M. C. (2018). **Proposta de dicionário pedagógico bilingue infantil espanhol -português**. Tese. (Doutorado em Estudos Linguísticos). Universidade Federal de Minas Gerais. 2018.
2. PAIVA, Vera Lúcia M. de Oliveira e. **Modelo Monitor, Hipótese do Input ou Compreensão**. In: PAIVA, Vera Lúcia M. de Oliveira e. Aquisição de segunda língua. 1ª edição. São Paulo: Parábola, 2014. p. 27-50.
3. SÁNCHEZ PÉREZ, A. **Los métodos en la enseñanza de idiomas. Evolución histórica y análisis didáctico**. 2.ed. Madrid: SGEL, 2000.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e a minha família pelo apoio, a Prof^a Miriam pela orientação e incentivo e a PRPPG-UNILA pela concessão da bolsa para a pesquisa.

O DISCURSO DA DIVERSIDADE CULTURAL E A MODERNIZAÇÃO DA MÚSICA POPULAR NA COLÔMBIA

Juan Diego Bello Herrera^{(1)*}, Gabriel Sampaio Souza Lima Rezende⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária, curso de música, ILAACH, UNILA.

⁽²⁾ Orientador, ILAACH, UNILA.

*E-mail de contato: jdb.herrera.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Este trabalho é a continuação do estudo que vem sendo desenvolvido nos últimos três anos. Entre 2020 e 2021, no plano de trabalho intitulado “*Um acercamento à questão da modernização da música popular na Colômbia*”, foi estudado tanto o processo de modernização política e econômica do país, quanto a formação da indústria musical, e como isso repercutiu na prática musical. Já no segundo trabalho, desenvolvido entre os anos 2021 e 2022, e intitulado “*A fragmentação territorial, o Estado e o mercado musical: especificidades do problema da modernização da música popular na Colômbia*”, buscou-se aprofundar a compreensão dos motivos que inibiram o surgimento e o desenvolvimento do problema da modernização musical. O objetivo geral deste trabalho foi realizar um mapeamento da produção de música popular entre os anos 80 e 90 a partir de sua afinidade com o discurso da diversidade cultural. O objetivo do projeto foi perseguido através da pesquisa e leitura crítica de bibliografia específica, e a posterior análise e discussão dos elementos considerados relevantes para a pesquisa, em reuniões semanais entre os integrantes do projeto. Os principais resultados do projeto foram organizados em duas partes: o discurso da diversidade e seu impacto na Colômbia (especificamente no processo de elaboração da Constituição Política da República de Colômbia de 1991); e a *world music* e a NMC (nova música colombiana), como uma correspondência no âmbito cultural, do discurso da diversidade e das políticas multiculturalistas no país e no continente, no final do século XX. Com o objetivo de compreender o discurso da diversidade, é preciso esclarecer que a definição e medição da diferença está determinada pelo arsenal de aspectos culturais disponíveis, sendo a percepção da diferença relativa ao tempo e espaço de quem faz a classificação, motivo pelo qual, a diversidade é um discurso formulado a partir de índices de diferenciação. O discurso da diversidade é composto por três enunciados: o multiculturalismo, que tem sua origem nos processos de afirmação por parte de comunidades marginadas da sociedade (o que é entendido como um processo de reconhecimento da diferença e de oposição ao universalismo europeu); a exceção cultural, que é resultado dos conflitos em torno ao valor simbólico e econômico da cultura, derivando na afirmação da necessidade de políticas públicas de proteção cultural - pela sua importância na identidade cultural dos países - em contra da livre intervenção do mercado; e a diversidade cultural, que substitui o termo da exceção cultural pela sua conotação mais radical em contra do mercado (a diversidade como condição para um desenvolvimento

sustentável, um mercado mais aberto pode fazer circular uma maior variedade de bens culturais). A influência do discurso da diversidade na Colômbia é evidente, em razão da assembleia constituinte realizada no país, e que teve como resultado a Constituição Política da República de Colômbia de 1991. Como resultado da assembleia constituinte, que tinha como objetivo o estabelecimento de uma prática política multicultural na Colômbia, os espaços habitados pelas comunidades indígenas e afrodescendentes foram designados como unidades territoriais da nação, com a capacidade de governar o território por autoridades próprias, segundo suas costumes e tradições. Apesar das conquistas da Constituição de 1991, a competição pela representação política debilitou os movimentos indígenas, e os direitos e deveres presentes no documento final ainda encontram dificuldade para se traduzirem em uma maior representação política, econômica e cultural. As mudanças produzidas pelas políticas multiculturalistas no país tiveram impacto no âmbito cultural, expressado no movimento cultural conhecido como a NMC (Nova Música Colombiana). É preciso apontar a relevância do cantautor Carlos Vives, que misturou tradições musicais do litoral do país com instrumentos e estilos musicais considerados modernos (pela sua transcendência no mercado musical global). Apesar de ser criticado por músicos defensores das tradições musicais da região, por ter uma produção artística mais “comercial”, o trabalho do Vives abriu as portas à música colombiana no mercado internacional. O mencionado processo deu como resultado uma mistura de estilos musicais de diversas regiões do país com ritmos modernos da época, como rock, jazz, hip hop, entre outros, por parte de agrupações artísticas interessadas no folclore colombiano. Além da experimentação com diversas estéticas musicais, também foram explorados novos significados na criação musical, quebrando a dicotomia alegria-melancolia observada na bibliografia que versa sobre a música popular colombiana até os anos 70 do século passado (citar alguns autores). Em conclusão, o discurso da diversidade teve impacto na produção de música popular na Colômbia, encaminhada à exploração de novos estilos e tradições musicais, antes marginadas na indústria musical do país. Na constituição de uma nação diversa, a multiplicidade de abordagens do problema da modernização musical deixa de ser uma dificuldade, contrário à abordagem universalista. Por último, torna-se preciso evidenciar que, apesar do reconhecimento das comunidades marginadas mencionadas, o real impacto delas na realidade dessas comunidades, ainda não foi revisado. Nesse sentido, novos trabalhos poderiam ser efetuados a fim de esclarecer a situação atual da produção musical colombiana, no contexto da fragmentação territorial descrita e as dificuldades do Estado colombiano para exercer hegemonia dentro do seu território.

2. REFERÊNCIAS

1. GOMEZ, Nathaly G. *Invenções de la colombianidad: Nueva Música Colombiana*. Maestría en Estudios Culturales, Facultad de Ciencias Sociales, Universidad Javeriana, Bogotá, Colombia 2015.
2. MARTINEZ, Consuelo C. *La modernización inconclusa*. Facultad de Ciencias Económicas, Universidad Nacional de Colombia, 2001.
3. NICOLAU NETTO, Michel. *O discurso da diversidade e a world music*. São Paulo: Annablume, 2014.

3. AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador Gabriel pela aprendizagem e pela paciência nesses três anos de trabalho, a minha família e amigos pelo apoio, ao curso de música da UNILA e à Fundação Araucária.

DE COMMODITIES E MORTES MANUFATURADAS: OS FILHOS DO SALITRE, O PREÇO DO ESTANHO E OUTROS ECOS DE MEMÓRIAS MINERAIS NAS LITERATURAS LATINO-AMERICANAS

Jéssica Lopes de Souza Ferreira^{(1)*}, Emerson Pereti⁽²⁾,

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária, Letras - Português e Espanhol como Línguas Estrangeiras (LEPLE), Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), Universidade Federal de Integração Latino Americana (UNILA).

⁽²⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), Universidade Federal Integração Latino-Americana (UNILA).

*E-mail de contato: jlds.ferreira.2016@aluno.unila.br

1. RESUMO

Como parte das “memórias minerais”, vinculadas ao Projeto de Pesquisa PIA3002-2022 “De commodities e mortes manufaturadas: memórias e esquecimentos sobre vidas devastadas pelo capitalismo extrativista nas literaturas latino-americanas”, este Plano de Trabalho abordou representações literárias sobre atrocidades cometidas contra trabalhadores e trabalhadoras da indústria da mineração em países latino-americanos na primeira metade do século XX. A ideia foi entender como a literatura e outras artes têm, historicamente, servido também como um espaço alternativo de memórias que competem com a arquivologia do poder hegemônico na região. Seguindo o pensamento de (BENJAMIN, 2012) revisitado mais tarde por pesquisadores como (SELIGMANN-SILVA, 2014), esses *anarquios* literários têm guardado experiências e memórias latentes historicamente apagadas ou negligenciadas pela arquivologia hegemônica do poder colonial, nacional ou imperial-capitalista. Mediante uma demarcação temporal-territorial, a pesquisa concentrou-se na leitura e análise de três produções que abarcam episódios históricos específicos. A primeira é o romance *Hijo del salitre* (1952), do escritor chileno Volodia Teitelboim, que aborda a vida, esperança, lutas e misérias dos trabalhadores do salitre, no norte do Chile, durante a primeira metade do século XX. A segunda obra, *El precio del estaño: una tragedia boliviana*, escrita por Néstor Taboada Terán e publicada pela primeira vez em 1960, está ambientada no centro mineiro de Catavi, na Bolívia, e trata da matança de trabalhadores do estanho, em 21 de dezembro de 1942. Completou a lista o romance *Redoble por Ranca* (1970), do escritor peruano Manuel Scorza, cujo enredo gira em torno do massacre de mineiros pelas forças governamentais peruanas em conluio com a empresa mineradora Cerro de Pasco Copper Corporation, na Comunidade Campesina San Antonio de Rancas. Seguindo a hipótese levantada no Projeto, tais obras podem ser consideradas exemplos de arquivos de memória que seguem paralelamente a uma história oficial, sempre

preocupada em esconder suas misérias com os discursos heroicos de conformação nacional. Daí a necessidade de entender como elas articulam o discurso histórico e o literário por meio de expedientes éticos, estéticos e políticos, envolvendo a memória, o esquecimento, o arquivo e o testemunho. Na busca de subsídios teóricos para embasar a leitura desses textos, o Plano recorreu a conceitos como Antropoceno, Capitaloceno, Plantationceno, particularmente atrelados à ideia do surgimento da “natureza barata” na expansão colonial-capitalista (MOORE, 2022); em reflexões sobre o bem viver em (ACOSTA, 2016) bem como em aportes sobre arquivo, esquecimento e memórias em estado de latência em (SELIGMANN-SILVA, 2006), (RICOEUR, 2007), (WEINRICH, 2001) e (PERETI, 2020). Para cumprir os objetivos definidos no projeto inicial, foram estabelecidos alguns passos fundamentais, entre eles: 1) a sensibilização quanto ao tema de estudo e a suas implicações artísticas, políticas e éticas; 2) a reflexão sobre questões envolvidas na prática da pesquisa científica, como a relação ética com o objeto estudado e com outros conhecimentos já construídos a partir dele; 3) a importância da metodologia para a escolha do tema, a delimitação dos objetos de estudo e as possibilidades de abordagem; 4) a construção de conhecimento histórico-crítico sobre o contexto; 5) o levantamento de repertório teórico e crítico concernente à perspectiva escolhida para a análise e, finalmente, 6) a leitura crítica das obras e a análise de seus expedientes estético-narrativos e ético-políticos. Além da pesquisa e análise das obras elencadas, o Plano de Trabalho acompanhou a organização do livro: “Os olhos dos enterrados e a memória dos elementos: sobre as matérias-primas da exploração humana e ambiental na literatura latino-americana”, que está sendo organizado pelos professores Emerson Pereti, Antônio Rediver Guizzo e Carlos Henrique Lopes de Almeida (UNILA). Mediante esse acompanhamento, foram observadas questões como: funcionamento de grupos de pesquisa; criação de redes interinstitucionais de colaboração investigativa; observação do processo de escrita, bem como a organização, padronização e adequação às normas da escrita acadêmica de área. Com base nesses estudos, está sendo formulado um artigo científico que será submetido a uma revista indexada de área conforme o cronograma do Projeto. Espera-se que os trabalhos aqui desenvolvidos venham a colaborar com a excelência do ensino público superior, em direção ao projeto de integração latino-americana, na luta pela paz, pela justiça histórica e pelo bem viver entre os povos.

2. REFERÊNCIAS

1. MOORE, Jason W (Org.). **Antropoceno ou Capitaloceno?** Natureza, história e a crise do capitalismo. Trad. de Antonio Xerxenesky, Fernando Silva e Silva. São Paulo: Elefante, 2022.
2. RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento.** Trad. de Alain François. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.
3. SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.). **História, memória, literatura:** o testemunho na era das catástrofes. Campinas, SP. Editora da Unicamp, 2003.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio da Fundação Araucária pela bolsa de IC que me foi concedida nesse projeto, a confiança e o apoio de meu orientador e à Instituição UNILA como um todo.

PROMOCIÓN DE LA LECTURA LITERARIA EN LA PRIMERA Y PRIMERÍSIMA INFANCIA: TEORÍAS FEMINISTAS, ÉTICA DEL CUIDADO Y MEDIACIÓN CULTURAL

Luisa Fernanda Bustamante Ortiz^{(1)*}, Mariana Cortez⁽²⁾

(1) Bolsista IC do/da PRPPG/UNILA), Mediação Cultural - Artes e Letras, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), Universidade Federal da integração Latino-Americana (UNILA)

(2) Orientadora, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), Universidade Federal da integração Latino-Americana (UNILA)

*E-mail de contato:lfb.ortiz.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Esta investigación de cuño teórico-investigativo se justifica partiendo del presupuesto de que la primera infancia es el periodo del ciclo de la vida de los seres humanos que se extiende desde la etapa intrauterina hasta los seis años de edad, donde se registran, sin duda, cambios trascendentales en los procesos motrices, emocionales, cognitivos e incluso en el desarrollo de la personalidad (REYES, 2007), así como también las investigaciones del desarrollo infantil afirman que "(...) el ser humano parece está biológicamente preparado para la adquisición del lenguaje desde antes mismo del nacimiento. Ya a las pocas horas de nacer demuestra un especial interés por los sonidos que conforman el lenguaje y es capaz de identificar la voz y la prosodia de su madre" (Locke, 1997; Melher y Christopher, 2000, apud MACIAS, 2019, p. 36). Por lo tanto, los bebés y los niños son capaces de establecer relaciones, interactuando con personas y objetos de la cultura humana. Así pues, el objetivo de esta investigación fue examinar las ideas de apreciación literaria en la primera o primerísima infancia, con el fin de repensar la promoción de lectura literaria (oral y escrita) para estas edades, sin que en ella esté implicada la concepción de anticipación escolar, es decir, la importancia de aspectos literarios en la perspectiva adoptada, visando una constitución de sujetos (REYES, 2007) y no hacia la adquisición de competencias para el ingreso a la escuela. En este marco, la primera etapa del trabajo fue la revisión bibliográfica de los conceptos de mediación de lectura en la infancia y espacios de promoción de la literatura en las concepciones ya descritas, donde fue posible comprender que las fundaciones de fomento a la lectura y bibliotecas populares, son territorios llenos de potencialidad para esta investigación y donde, además, se priorizan en estos espacios la formación del sujeto acorde a su contexto por medio de las lecturas literarias. En secuencia, se analizaron los proyectos de lectura para niños de 0 a 6 años de la Fundación "Ratón de Biblioteca" la cual se encuentra ubicada en Medellín, Colombia desde 1981 y donde se propone la formación de promotores y mediadores de lectura en la primera infancia con la finalidad de defender la presencia tanto de los libros como de acciones sensoriales en la vida infantil por parte de la familia, puesto que afirman que ambas otorgan significados e interpretaciones en la infancia, esto en razón a que hay un mayor entendimiento para los niños de lo que están comenzando a ver en su alrededor y que en efecto son base fundamental para una adquisición temprana del lenguaje. Por otro lado, son una de las muchas alternativas en Colombia, preocupadas por el fomento temprano de estímulos lectores y sensoriales para las primeras infancias, sin requisitos de edades o

niveles de alfabetización, con base a la defensa de otra propuesta de lectoescritura que no solo tenga en cuenta la codificación de letras y si una abertura a las prácticas sociales y comunitarias en las cuales está inserido el niño/niña. Se percibió en contraposición como la lectura y la literatura tienen muchos más caminos para ser abordados en las infancias, sin dejar de lado la importancia del territorio y la cultura donde están habituados, proporcionando opciones para que todo tipo de público pueda participar -de forma online o física- de las propuestas de mediaciones de lectura, ya sea desde los relatos diarios y cotidianos por parte de las familias o la ambientación de un espacio de lectura con creaciones artísticas y simbólicas, además, se notó como los relatos ficcionales adquieren una parte fundamental del lenguaje ya que proponen la diferenciación de los tiempos y las situaciones, por ejemplo, el “Hace mucho tiempo”, “Cuenta la leyenda” o “Había una vez” son coordenadas y propuestas de un otro lenguaje, llevando al niño hacia una formación lectora de diferenciar la ficción y la realidad. Estas tuvieron particularmente lugar en el habla y proponen conexiones afectivas entre los textos y la vida, por esta razón, particularmente, deben ser consideradas incentivo temprano, así como también un derecho infantil. Por consiguiente se concluyó de manera parcial que el *recuento* es el acto literario fundamental para que los niños puedan narrar historias por medio de la escucha de las mediaciones literarias investigadas, expandiendo el mundo de la imagen de manera más rápida, contribuyendo al psicoanálisis y fortaleciendo el acompañamiento infantil, generando vínculos más afectivos en las familias (BAJARD, 2014), pero también se pudo ampliar el significado del acompañamiento en base a la ética del cuidado, no solo representante del género femenino por ser gestante y sin un cuidado modificado de los modelos tradicionales, no solo ligados a la supervivencia por parte de la madre sino a los modos de construir subjetividad y construcciones familiares y en comunidad. Por lo cual las mediaciones literarias se entendieron como un proceso semiótico y visual que facilitan por el espaciamiento la individualización y comprensión de las palabras para su aprehensión por los ojos propiciando que la literatura se despliegue de diferentes maneras, desde fornecer relatos con su texto hasta ofrecer interpretaciones con sus imágenes (BAJARD, 2014). En ese sentido, las cualidades de la narración como implemento en la infancia pueden ayudar en el desenvolvimiento de la comunicación ya que proponen otras formas de tiempo, ficción y metáforas para dejar llevar al lector a diferentes formas de ver algo, de explicarlo y adaptarlo a su lenguaje, relatando las fantasías o ficciones que se le presentan y entrando a un mundo más conocido, integrándose directamente a la formación alfabetización y el desarrollo infantil.

2. REFERÊNCIAS

1. BAJARD, Élie. **Da escuta de textos à leitura**. 2007.
2. MACÍAS, A. R. Evaluación del desarrollo en educación infantil 3 y 4 años):. Bateria BEDEI. 2018. Tese de Doutorado. Universidade de Extremadura. 2018.
3. REYES, Y. **La casa imaginaria: lectura y literatura en la primera infancia**. Editorial Norma, 2007

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco el apoyo de la fuente financiadora de la PRPPG-UNILA por el fomento tanto investigativo como monetario para las participaciones de proyectos, haciendo que estos sean más significativos educativamente en las formaciones académicas, agradezco también al proyecto Ratón de Biblioteca por la disposición comunicativa para esta investigación, esclareciendo dudas y ofreciendo el acceso preferencial de su página web. Finalmente, agradezco a mi orientadora Mariana Cortez (UNILA) por el tiempo brindado, el acompañamiento y las enseñanzas en todo el transcurso de este proyecto.

INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19

Lyda Milena Medina Capera⁽¹⁾, Laura Janaína Dias Amato⁽²⁾, Laura Fortes⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Mediação Cultural, Artes e Letras, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), UNILA.

⁽²⁾ Coorientadora, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Orientadora, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), UNILA.

*E-mail de contato: lmm.capera.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Os objetivos da pesquisa foram introduzir o tema da internacionalização no ensino superior, destacar a importância da mobilidade de estudantes internacionais, discutir o impacto potencial da pandemia de COVID-19 nesse processo e enfatizar a necessidade de pesquisas para compreender o perfil dos estudantes internacionais, as políticas e programas oferecidos pelas instituições e os possíveis impactos da pandemia na internacionalização. Para alcançar os objetivos propostos, a investigação utilizou uma abordagem qualitativa envolvendo análise documental e a aplicação de questionários. Posteriormente, também serão realizadas entrevistas com questões fechadas e abertas. Foi efetuada uma análise documental para mapear a informação institucional já sistematizada pelos departamentos de relações internacionais de cada universidade. Foram analisados documentos que indicam a existência de políticas, programas e serviços para o acesso e permanência de estudantes internacionais, bem como para o acompanhamento de egressos. Essa análise permitiu identificar elementos presentes nas práticas institucionais que podem não estar documentados. Os questionários e as entrevistas foram aplicados diretamente aos estudantes internacionais das quatro universidades analisadas. Os instrumentos de coleta de dados foram questões sobre o perfil dos estudantes, tipos de mobilidade estudantil, percepção sobre as políticas e programas oferecidos pelas instituições, e possíveis dificuldades encontradas no reconhecimento de diplomas e exercício profissional. Os dados recolhidos nos questionários estão sendo compilados e serão objeto de uma análise descritiva e analítica, buscando identificar padrões, tendências e possíveis relações entre as variáveis estudadas. Para a interpretação dos dados qualitativos, serão utilizadas técnicas de análise de conteúdo. É importante ressaltar que a pesquisa foi realizada em conformidade com os princípios éticos da pesquisa científica, garantindo a confidencialidade e anonimato dos participantes. Os principais resultados desta pesquisa foram: 1. Perfil dos estudantes internacionais: Foi identificado um perfil diversificado de estudantes internacionais nas quatro universidades analisadas, abrangendo diferentes faixas etárias, origens geográficas, repertórios linguísticos, áreas de estudo e motivações para estudar no exterior. 2. Políticas e programas de internacionalização: As universidades apresentaram políticas e programas de internacionalização variados, incluindo acordos de cooperação com instituições estrangeiras, programas de intercâmbio acadêmico e científico, e apoio linguístico e cultural para

estudantes internacionais. 3. Serviços de apoio aos estudantes internacionais: Foram identificados serviços de apoio oferecidos pelas universidades, como orientação acadêmica, suporte para acomodação, assistência jurídica e suporte psicossocial, visando facilitar a adaptação e o bem-estar dos estudantes internacionais. 4. Reconhecimento de diplomas e exercício profissional: Os resultados indicaram que o reconhecimento de diplomas e o exercício profissional dos estudantes internacionais podem enfrentar desafios, como a necessidade de validar diplomas em seus países de origem e a adaptação às exigências do mercado de trabalho local. 5. Impacto da pandemia de COVID-19: A pesquisa apontou que a pandemia teve um impacto significativo no fluxo migratório de estudantes internacionais, com restrições de viagens e mudanças nas políticas e programas das universidades para garantir a continuidade das atividades acadêmicas. A análise desses resultados revela a importância da internacionalização no ensino superior e a necessidade de políticas e programas que promovam a inclusão e o suporte adequado aos estudantes internacionais. Além disso, destaca-se a importância de adaptar as estratégias de internacionalização diante de eventos imprevistos, como a pandemia de COVID-19, para garantir a continuidade do processo de internacionalização e o bem-estar dos estudantes internacionais. Considerando os resultados obtidos nesta pesquisa, é possível concluir que a internacionalização no ensino superior desempenha um papel fundamental na formação acadêmica e profissional dos estudantes, promovendo a diversidade cultural, o intercâmbio de conhecimentos e a colaboração entre instituições de diferentes países. No entanto, a pandemia de COVID-19 trouxe desafios significativos para esse processo, afetando a mobilidade dos estudantes internacionais e exigindo adaptações nas políticas e programas das universidades. Os resultados revelaram a importância de políticas e programas de internacionalização que promovam a inclusão e o suporte adequado aos estudantes internacionais, considerando suas necessidades específicas. Por fim, é importante ressaltar a necessidade de pesquisas contínuas nessa área, a fim de aprofundar o conhecimento sobre o perfil dos estudantes internacionais, as políticas e programas oferecidos pelas instituições e os impactos da pandemia de COVID-19 na internacionalização. Essas pesquisas contribuirão para o desenvolvimento de políticas mais efetivas e para a melhoria das práticas de apoio aos estudantes internacionais, promovendo uma educação superior mais inclusiva e globalizada.

2. REFERÊNCIAS

1. IESALC-UNESCO. Declaración de la Conferencia Regional de Educación Superior en América Latina y el Caribe, 2008. Disponível em www.unesco.org/ve/documents/DeclaracionCartagenaCres.pdf. Acesso em: 20 de mar, 2018.
2. OJEDA, N.; FAISAL, M.L.; HUBELI, M.P.; ZUCARELLI, V. La internacionalización de la Educación Superior en la UNL: movilidad e interculturalidad. VIII Encuentro Nacional y V Latinoamericano La Universidad como objeto de investigación. Universidad Nacional del Litoral. Santa Fe, Argentina, 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à professora Laura Fortes por me proporcionar a oportunidade de participar deste projeto. Acredito que essa experiência será de grande valor para o meu crescimento acadêmico e profissional. Também agradeço à universidade, em especial à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação- PRPPG-UNILA, por seu contínuo apoio e compromisso em fomentar a pesquisa e a inovação entre os alunos.

Contra-paisagens da globalização no cinema paraguaio: “Siete cajas” (2012), de Juan Carlos Maneglia e Tana Schémbori.

Lara Rafaely Holanda dos Santos ^{(1)*}, Marcelo Marinho ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC do CNPq, Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

⁽²⁾ Orientador, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

*E-mail de contato: rafaely.ho@gmail.com

1. RESUMO

“Siete cajas” é um filme paraguaio do ano de 2012, o qual poderia, em princípio, parecer alheio à história da América Latina. A trama organiza-se em torno de um elemento primordial da sociedade moderna: o telefone celular. O presente estudo destina-se a buscar, na paisagem cultural habilmente construída pelo filme, aspectos relacionados ao processo de globalização sob o qual imerge o continente. Buscaremos chegar à ideia de encarceramento digital (e-carceration), que poderia resultar da dependência desmedida em relação às mídias sociais, entre outros aspectos da modernidade. A globalização é o ponto de partida para compreender as relações de poder retratadas no longa-metragem de Maneglia e Schémbori, as quais ressoam no processo de despersonalização, reificação e avassalamento do personagem principal, em desesperada busca por inserção consumista e por alheamento reificante no universo globalizado. Nesse filme, percebe-se uma denúncia acerca do poder de controle das tecnologias sobre os indivíduos, inserindo-os em uma posição de escravos das redes, sob um estado constante de vigilância panóptica. Nesse contexto, a globalização pode ser traduzida como um cárcere virtual de paredes invisíveis, construídas pelo discurso e pelas ferramentas de vigilância de uma sociedade cada vez mais controladora e opressiva. Por intermédio de uma contra-paisagem discursiva, o filme sugere que a globalização, na América Latina, revela-se como um instrumento de dominação e de aprisionamento por parte das culturas hegemônicas e dos grupos sociais e países dominantes, no plano da geopolítica e da homogeneização cultural.



Siete Cajas, 2012.

2. REFERÊNCIAS

1. SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 6a. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.
2. ARCINIEGAS, Juan Carlos. **Entrevista a los directores de 7 cajas**. Em: Showbiz CNN en español. Hollywood, 2013. Vídeo digital (10 minutos). Sonido, color. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=BZ870mEpLtE>. Acesso em: 02 de Jun de 2023.
3. ESTÉBANEZ, José. Representaciones de la globalización y el papel del espacio. **GEOUSP Espaço e Tempo** (Online), São Paulo. v. 3, n. 1, p. 85-94, 1999. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/123351/119688>. acesso em: 10 de nov 2022.

3. AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos à PRPPG/UNILA e ao CNPq pela oportunidade de realizar esta pesquisa na qualidade de bolsista em Iniciação Científica.

UM ESTUDO SOBRE O DISCURSO CINEMATOGRAFICO E OS RETRATOS DA DOCÊNCIA EM DUAS NARRATIVAS FÍLMICAS

Michelli Acosta Crespim ^{(1)*}, Ana Paula Domingos Baladeli ⁽²⁾

(1) Bolsista IC do PRPPG/UNILA, História Licenciatura, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA.

(2) Orientadora, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA.

*E-mail de contato: michellicrespim2002@gmail.com

1. RESUMO

Nesta pesquisa qualitativa, dois filmes sobre a docência foram analisados a partir do referencial dos Estudos Críticos do Discurso (FAIRCLOUGH, 2016). Dessa forma, ao retratarem o espaço da escola e seus personagens, os filmes comerciais indiciam a dimensão mercadológica e ideológica que os revestem. Na condição de discurso estético, o cinema seleciona, interpreta e retrata de forma poética a profissão docente, sem a obrigatoriedade de evidenciar o compromisso com a verossimilhança. Em outras palavras, é uma arte que extravasa o lirismo por meio de recursos de edição com foco na experiência estética do espectador com a obra. No contexto da formação de professores, filmes sobre escola que retratam professoras protagonistas, podem ou não ser ficcionais, pois dependem do grau de verossimilhança com fatos sobre a docência de um dado tempo e espaço. Os objetivos desta investigação foram, (i) discutir os estereótipos de protagonistas professoras em filmes que retratam a docência; (ii) sistematizar pesquisas científicas sobre a relação entre o discurso cinematográfico e formação de professores; (iii) identificar nos filmes analisados a caracterização da imagem de professoras nos enredos. O *corpus* foi composto por duas narrativas, *Beyond the Blackboard* – Além da Sala de Aula (2011) e *Bad teacher* – Professora Sem Classe (2011). Com base no referencial teórico e no cruzamento de dados com outras pesquisas sobre o tema identificamos a caracterização polarizada das protagonistas professoras. Em *Beyond the Blackboard*, a protagonista Stacey Bess, casada, mãe de dois filhos, vive uma professora inexperiente que assume a docência em uma escola improvisada que funciona em um abrigo às margens de uma ferrovia nos Estados Unidos. Já em *Bad teacher*, Elizabeth Halsey, solteira, despojada e independente não demonstra compromisso com a docência e volta a lecionar em uma antiga escola para arrecadar o valor necessário para realização de uma cirurgia plástica. Em linhas gerais, as duas narrativas retratam professoras com atitudes extremas, de um lado Stacey Bess e o perfil de professora missionária que sacrifica sua vida pessoal em nome da profissão, por outro, Elizabeth Halsey que não representa um bom exemplo de pessoa ou de profissional já que tem comportamento inadequado na escola e fora dela. Os resultados indicaram que há um histórico de produções cinematográficas que retratam a versão heróica ou missionária de professoras, geralmente no gênero drama, ao passo que filmes em que este estereótipo é subvertido são encontrados com menos frequência em filmes do gênero

comédia. As narrativas utilizadas para o estudo contribuíram para uma elucidação dos estereótipos fortemente explícitos na indústria cinematográfica que vincula a docência ao gênero feminino. Os discursos presentes nos filmes, especificamente os *hollywoodianos*, podem carregar consigo interesses ideológicos e/ou mercadológicos que estereotipam a profissão de professor. Dessa forma, a conclusão da pesquisa elucidou a imagem da mulher como professora no cinema e como este pode ser um portador da ideologia neoliberal, moldando a forma como uma professora é caracterizada nas grandes telas.

2. REFERÊNCIAS

1. ALÉM da sala de aula. Direção de Jeff Bleckner. Hallmark Hall Of Fame Productions, 2011. (100 min.).
2. FAIRCLOUGH, Norman. A dialectical-relational approach to critical discourse analysis in social research. *In*: WODAK, R.; MEYER, M. *Methods of discourse studies*. 3.rd. London: Sage, 2016. p. 86-108.
3. PROFESSORA Sem Classe. Direção de Jake Kasdan. 2011. (92 min.).

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à PRPPG-UNILA - IC (PIBIC) por ter fomentado o trabalho com o financiamento da bolsa de Iniciação Científica e à professora Ana Paula Domingos Baladeli por seu tempo e dedicação ao longo de todo o trabalho até então realizado.

Estudos de Contato linguístico e aspectos socioculturais

Nicole Sinza^{(1)*}, Natália Figueiredo⁽²⁾

⁽¹⁾ Voluntaria PRPPG/UNILA, Mediação Cultural - Artes e Letras, ILAACH, UNILA

⁽²⁾ Orientadora Natália Figueiredo, ILAACH, UNILA.

*E-mail de contato: nas.mendez.2019@aluno.unila.edu.br

RESUMO

Esta investigación se propuso a presentar un registro de como el contacto entre el español y el portugués se da en el espacio urbano de la Triple Frontera, que comprende específicamente las ciudades de Puerto Iguazú, en Argentina; Foz do Iguazu, en Brasil y Ciudad del Este, en Paraguay. Es una región que posee conexiones económicas, sociales y culturales (Duarte & González, 2011), y en la que conviven diferentes lenguas, desde las originarias, como el guaraní, pasando por las lenguas de colonización, el español y el portugués, y las lenguas de los pueblos migrantes, como el árabe, el mandarín, el coreano, el alemán, el italiano, entre otras. Sin embargo, el papel que cada una de esas lenguas ocupa no es el mismo, y lo observamos sobre todo al analizar los materiales de publicidad en el comercio de esas tres ciudades. Para este estudio, tomamos como base teórica el concepto de Ecolinguística, discutido por Couto (2007), que se configura por la relación entre la lengua y el medioambiente, y además, como la lengua sigue evolucionando y modificándose a partir de los contactos y relaciones sociales de sus hablantes (Mufwene, 2016). Agregamos también los estudios preliminares sobre Paisaje Lingüístico en espacios urbanos, reuniendo los datos del proyecto de investigación “Variação linguística: geoprosódia, línguas em contato e ensino”, con lo que se pudo establecer una relación desde la conformación histórica de ese espacio de frontera y hasta las relaciones de poder que existen en la actualidad. Es una investigación que dialoga con el plan de trabajo “Análise de variedades linguísticas do espanhol/português para fins didáticos”, para pensar la aplicación didáctica de esos conocimientos y la formación docente en regiones de contacto de lenguas y de frontera.

REFERÊNCIAS

COUTO, Hildo Honório do. Ecolinguística: estudo das relações entre língua e meio ambiente. Brasília: Thesaurus, 2007.

DUARTE, Geni Rosa y González, Emilio. La Construcción de sí y del (en el) otro: desplazamientos de músicos en la Triple Frontera (Brasil / Argentina /Paraguay). In: Duarte, Geni Rosa; Frotscher, Méri; Laverdi, Robson (comp.). Desplazamientos en Argentina y Brasil. Aproximaciones en el presente desde la historia oral. 1a. ed. Buenos Aires: Imago Mundi, 2011.

MUFWENE, S. Ecología da língua: algumas perspectivas evolutivas. In: Ecolinguística: Revista brasileira de ecologia e linguagem. Brasília v. 2, n. 1, p. 21-38. 17/02/2016.

AGRADECIMIENTOS

Enviamos un enorme agradecimiento al PRPPG-UNILA por el gran apoyo que nos brindan para el desenvolvimiento de nuestra investigación

EPUPILLAN - MEMORIA MAPUCHE Y DISIDENCIA SEXUAL

Raul Sebastian Sotelo Martinez ^{(1)*}, Cristiane Checchia ⁽²⁾,

(1) Bolsista IC-IS de la Fundación Araucária, Mediación Cultural - Artes y Letras, Instituto Latinoamericano de Arte, Cultura e História, UNILA.

(2) Orientadora, Instituto Latinoamericano de Arte, Cultura e Historia, UNILA.

*E-mail de contato: rss.martinez.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMEN

La propuesta de la investigación *Epupillan - Memoria Mapuche y Disidencia Sexual* fue profundizar la lectura de narrativas contemporáneas sobre memoria y etnicidad focalizada en el pueblo originario mapuche, a partir del trabajo literario y artístico del Iof (colectivo) Catrileo+Carrión. Este colectivo es una comunidad de personas mapuches que trabaja articulando espacios de reciprocidad a partir de la práctica de creación e investigación. Su trabajo se materializa en obras audiovisuales, textiles, editoriales, curatoriales y político-comunitarias. Lo trascendental de la obra de Catrileo+Carrión se explica por su auto enunciamiento como “epupillan”, que en mapuzungun (lengua mapuche) significa dos (epu) espíritu (pillan). Esta idea va más allá de la construcción occidental de lo femenino y masculino. Es un concepto provocador respecto a los rótulos de género y una postura crítica frente a la memoria y el imaginario mapuche, debido a que la colonización perpetuó la matriz o el entronque patriarcal de género y del saber (Segato, 2019). La desobediencia epistémica de lo epupillan abre la noción de otros imaginarios posibles. El objetivo principal fue identificar las reivindicaciones por la memoria mapuche y de disidencia o diversidad sexual del colectivo, que tensionan el debate sobre la memoria en el contexto de búsqueda de transformaciones sociales y políticas que atraviesa Chile. La metodología consistió en realizar primeramente lecturas iniciales en el marco introductorio de los estudios de género y los aportes que autoras latinoamericanas han traído a esta discusión. A continuación, fueron mapeados los trabajos artísticos, literarios y audiovisuales de la comunidad Catrileo+Carrión. También se hicieron entrevistas con integrantes del colectivo para profundizar algunos aspectos. Como resultados preliminares de esta investigación, se destaca que dentro de las propias comunidades mapuches existe discriminación de género y sexualidad, en cuanto no se contemplan las vivencias no heterosexuales en los marcos de protocolos de espiritualidad en ceremonias colectivas. Por eso las propuestas de la comunidad Catrileo+Carrión, que a partir del trabajo de análisis de documentos escriturales de la colonia, propusieron una epistemología de la cosmovisión mapuche que no fue apagada del todo a raíz de la oralidad. Lo epupillan no se desglosa ni pretende ser otra categoría de la comunidad LGBTQI+ por considerarlas ajenas a las vivencias de personas indígenas y no contemplar la violencia colonial. El trabajo de la comunidad Catrileo+Carrión,

incluyó una residencia artística de telar con comunidades de mujeres mapuches de otras regiones, tejiendo redes de solidaridad. Es de vital relevancia la continuidad de estas acciones de visibilización, para la construcción de memorias que permitan ir superando los prejuicios y falta de información sobre estas experiencias que desbordan lo binario. Para replantear un porvenir mapuche que brinde posibilidades de amar, de experimentar el deseo, y de establecer lazos más allá de la idea de la familia heterosexual y occidental.

2. REFERENCIAS

1. CATRILEO ARAYA, Antonio Caliban. **Awkan Epupillan Mew, dos espíritos en divergencia.** Santiago de Chile: Pehuén Editores, 2019
2. NUÑEZ DE PINEDA Y BASCUÑÁN, Francisco. **Cautiverio Feliz y razón de las guerras dilatadas de Chile.** Santiago de Chile: Imprenta del Ferrocarril, 1863
3. SEGATO, Rita. **Las estructuras elementales de la violencia: ensayos sobre género entre la antropología, el psicoanálisis y los derechos humanos.** Universidad Nacional de Quilmes: Buenos Aires, 2003

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco a la PRPPG-UNILA y Fundación Araucaria por la bolsa IC que me fue concedida en este proyecto, a la confianza de mi orientadora y la Institución UNILA como un todo.

ANÁLISE DE VARIEDADES LINGUÍSTICAS DO ESPANHOL/PORTUGUÊS PARA FINS DIDÁTICOS

Tainara Maria de Lima Moura(1), Natalia dos Santos Figueiredo(2)

(1) Bolsista IC da PRPPG/UNILA,
Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, Instituto Latino-americano de Arte,
Cultura e História, UNILA.

(2) Orientadora Instituto Latino-americano de Arte, Cultura e História, UNILA

*E-mail de contato: tml.moura.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Esta pesquisa se propôs a discutir, em conjunto com o plano de trabalho: Estudos de Contato Linguístico e Aspectos socioculturais, o papel das línguas presentes na tríplice fronteira, particularmente a relação entre o espanhol e o português. A partir do registro de paisagem linguística na região trinacional realizado pelo projeto de pesquisa “Variação linguística: geoprosódia, línguas em contato e ensino” e de como o contato entre o espanhol e português se dá no espaço urbano da Tríplice Fronteira, observamos que o papel que cada uma dessas línguas ocupa não é o mesmo. Com esses dados buscamos discutir e trabalhar a variação linguística do espanhol no ensino de línguas adicionais e na elaboração de materiais didáticos em nossa região, levando em conta aspectos ainda pouco trabalhados em sala de aula. Como destaca Lipski (2013), a língua espanhola está em contato com mais de uma dezena de línguas na América e alguns dos resultados desses contatos são bem conhecidos, como os estudos de léxico e sintaxe, por exemplo; mas no que se refere a aspectos prosódicos e pragmáticos, ainda pouco se sabe. Desta maneira, este trabalho buscou complementar os resultados de análise prosódica e pragmática realizada por Figueiredo (2018), descrevendo variedades do espanhol na Tríplice Fronteira e disponibilizando, como propostas didáticas, os contrastes relevantes para o processo de ensino e aprendizagem de línguas adicionais.

2. REFERÊNCIAS

1. FÉLIX-BRASDEFER, César. Cortesía, **prosodia y variación pragmática en las peticiones de estudiantes universitarios mexicanos y dominicanos**. In: GARCIA, Carmen; PLACENCIA, Maria Elena.

Estudios de variación pragmática en español. Buenos Aires: Dunken, 2011.

2. FIGUEIREDO, Natalia dos Santos. **Varição pragmática e ecologia das línguas: análise multimodal de atos de fala no espanhol do Paraguai e da Argentina.** Tese de Doutorado. Letras Neolatinas/UFRJ, Rio de Janeiro, 2018. <http://posneolatinas.lettras.ufrj.br/index.php/tese-2018-natalia-dos-santos-figueiredo/>. (18/11/2020).

3. LIPSKI, John M. **Spanish and Portuguese in Contact.** In: Hickey, Raymond. **The Handbook of Language Contact.** Oxford: Willey-Blackwell, 2013.

3. AGRADECIMENTOS

Quero expressar minha sincera gratidão à PRPPG-UNILA por seu generoso apoio à nossa pesquisa. Sem o financiamento fornecido por vocês, este projeto não teria sido possível. Sua contribuição é fundamental para o avanço da ciência e para o sucesso dos pesquisadores. Muito obrigada pelo comprometimento com o desenvolvimento da pesquisa acadêmica.



EICTI

XII ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

MULTIDISCIPLINAR



AValiação DA ATIVIDADE ANTAGONISTA DE FUNGOS ENDOFÍTICOS ISOLADOS DE PLANTAS NATIVAS DO PARANÁ CONTRA FUNGOS FITOPATOGÊNICOS

Gabrielli Ribeiro Lopes da Silva^{(1)*}, Maria Gabriela Azevedo Barros⁽²⁾, Rosane dos Santos Grignet⁽²⁾, Júlia Ronzella Ottoni⁽³⁾, Caroline da Costa Silva Gonçalves⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC-IS da Fundação Araucária, Biotecnologia, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA.

⁽²⁾ Colaboradora, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

⁽³⁾ Colaboradora, Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC).

⁽⁴⁾ Orientadora, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

*E-mail de contato: grl.silva.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

As consequências negativas da intensificação desenfreada das atividades antrópicas sobre os diferentes ecossistemas do planeta Terra são cada vez mais perceptíveis. Dentre essas atividades, encontra-se o uso generalizado de agroquímicos, incluindo fungicidas, para o controle de fitopatógenos na agricultura, algo que tem causado grandes impactos ambientais ao solo, água e ar, além de efeitos como bioacumulação e danos toxicológicos. Movida por esses desafios que enfrentamos em relação a diversas questões humanitárias, a Organização das Nações Unidas (ONU) propôs em 2015, na agenda 2030, 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil (ODS) a serem alcançados, para impulsionar a proteção do clima e do meio ambiente e promover melhores perspectivas para as próximas gerações. Dentro desse contexto, como alternativa ao uso de agroquímicos se encontram os fungicidas de origem microbiana, que podem ser mais seguros, com menos riscos toxicológicos e ambientais e maior seletividade. Nessa perspectiva, os fungos endofíticos são uma ótima fonte de compostos bioativos com potencial para o desenvolvimento de tecnologias mais sustentáveis para o controle de fitopatógenos. Assim, neste projeto, foi avaliada a atividade antagonista de 13 fungos endofíticos isolados das plantas *Guarea Kunthiana* A. Juss. (GK) e *Cabralea canjerana* (CC) contra cinco isolados de fungos fitopatogênicos (sendo dois isolados de *Alternaria alternata*, um de *Colletotrichum acutatum*, um de *Fusarium oxysporum* e um de *Sclerotinia sclerotiorum*). Os testes foram realizados em duplicata utilizando-se placas de Petri de 90 mm contendo 20 g.L⁻¹ de extrato de malte e 10 g.L⁻¹ de ágar, onde por meio de confronto direto, cada fungo endofítico e fitopatogênico foram inoculados em lados opostos da mesma placa e incubados por sete dias a 28°C em estufa. Após este período, foi avaliada a formação de halos de inibição e estes foram medidos com uso de régua milimetrada. Com os isolados endofíticos que apresentaram halo de inibição,

prosseguiu-se a análise da atividade antagonista pela avaliação da porcentagem de inibição da área de crescimento do fungo fitopatogênico quando submetido aos tratamentos com fungos endofíticos em comparação com o controle, utilizando o software *ImageJ*. Foi observado que nove isolados endofíticos apresentaram halos de inibição quando em confronto direto contra *S. sclerotiorum*, patógeno que afeta mais de 400 plantas hospedeiras, incluindo as culturas de soja, feijão e algodão. Os halos variaram de 3,5 a 10,5 mm. Vários endofíticos também foram particularmente eficazes na redução da área de crescimento desse fitopatógeno (Gráfico 1). Também foi observado que nenhum dos isolados endofíticos testados apresentaram halos de inibição contra *A. alternata.*, *C. acutatum* e *F. oxysporum*. Os resultados obtidos contra *S. sclerotiorum* sugerem que esses diversos isolados endofíticos que apresentaram halos de inibição possuem atividade de antagonismo por antibiose, pela liberação de substâncias antifúngicas e, portanto, possuem potencial para estudos posteriores de suas biomoléculas, a fim de elucidar melhor esse fenômeno, o que pode contribuir com o desenvolvimento de novos métodos para o controle de *S. sclerotiorum*, como uma alternativa aos agroquímicos, o que pode auxiliar a promover o desenvolvimento de práticas mais sustentáveis na agricultura.

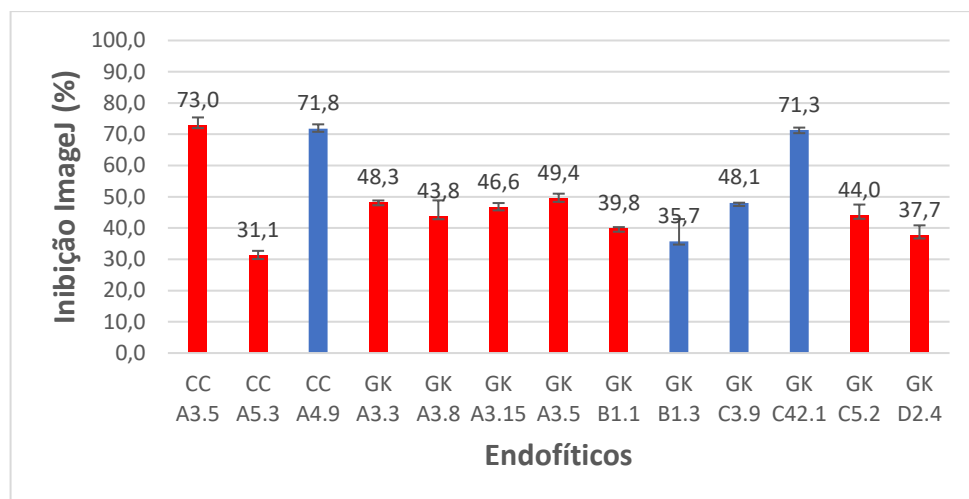


Gráfico 1 – Porcentagem de inibição do crescimento de *S. sclerotiorum*; em vermelho estão os endofíticos que apresentaram halo de inibição.

2. REFERÊNCIAS

- BADALYAN, S. M.; INNOCENTI, G.; GARIBYAN, N. G. Antagonistic activity of xylophilic mushrooms against pathogenic fungi of cereals in dual culture. **Phytopathologia Mediterranea**, v. 41, p. 200-225, 2002.
- BELL, D. K. et al. In vitro antagonism of Trichoderma species against six fungal plant pathogens. **Phytopathology**, v. 72, n. 4, p. 379-382, 1982.
- EDGINGTON, L. V. Fungitoxic spectrum of benzimidazole compounds. **Phytopathology**, v. 61, n. 1, p. 42, 1971.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação Araucária pela bolsa de IC/IS que me foi concedida nesse projeto; a confiança e colaboração da prof.^a Dra. Caroline Gonçalves; agradeço à Rosane Grignet pelo apoio nas atividades de laboratório, ao laboratório de epidemiologia da ESALQ/USP e prof.^a Dra. Júlia Ottoni por terem cedido os fungos fitopatogênicos, à Me. Maria Gabriela Barros por ter cedido os fungos endofíticos e também apoiar nas atividades de laboratório. Por fim, agradeço o apoio institucional da UNILA.

Contexto migratório e infância fronteiriça: cartografia em foco

Daniel Alejandro Cubides^{(1)*}, Laura Janaina Dias Amato⁽²⁾

(1) Bolsista IC da Fundação Araucária, Geografia, ILATIT, UNILA.

(2) Orientadora, ILAACH, UNILA.

*E-mail de contato: dag.cubides.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

El trabajo realizado tiene como objetivo: “Presentar una cartografía de las infancias migrantes en el municipio de Foz do Iguacu”. Esta herramienta gráfica visibiliza las fronteras interculturales existentes en la región, pero, también, se propone como un aporte a las políticas públicas que sustentan su trabajo en la diversidad cultural, pedagógica geográfica, social, etc. De esta forma, surgió la propuesta de realizar un Atlas Temático que promueva la integración y socialización de las Infancias Migrantes en Foz do Iguacu. Los datos de las matrículas de Ensino Fundamental I, se recolectan en septiembre del 2022 gracias a la ayuda ofrecida por la Secretaría Municipal de Educación y al Comité Municipal de Atención a Personas Migrantes, Refugiadas y Apátridas. A partir de allí, se inició la categorización de la información en tres variables: barrio, género y nacionalidad. Para la elaboración de los mapas, se recurre al software: *QGIS 3.22 Białowieża*; aunque, se observa una ausencia de archivos shapefiles (shp) que representen los nuevos barrios de Foz do Iguacu. Sin embargo, este proyecto adoptó las últimas disposiciones perimetrales que dispone la *Ley complementar N°303, del 20 de diciembre del 2018*. Por las razones expuestas anteriormente, se entrelazan nuevas y antiguas nomenclaturas barriales, escuela municipales de Foz do Iguacu e Infancias Migrantes en un mismo mapa. Para comprender mejor el fenómeno investigado, se consideraron los aportes teóricos de: Las Geopedagogías (Mejía, 2021), La Pedagogía de las Migraciones (Mora, 2019), La Cartografía Escolar Inclusiva (Noronha, 2022), Los Saberes Escolares Transfronterizos (Arroyo, 2011; Moreira & Tadeu, 2014), La Diversidad Cultural y Transcultural en la Escuela (Moro & Golse, 2019), y finalmente, la Educación Popular (Freire, 1998). En ese sentido, se entiende la cartografía como un lenguaje que fomenta diálogos y praxis participativas, diversas y transfronterizas. Pero, que a su vez, articula y visibiliza nuevos encuentros multiterritoriales y multisectoriales, pues, “A representação do espaço, é tida como criação individual ou social de esquemas (imagens) mentais formados a partir da vivência espacial” (Kozel, 2004). En ese mismo camino, se hace “necesaria una Pedagogía de las Migraciones que incluya a las poblaciones vulnerables y resilientes, entre ellas, las comunidades indígenas, las afrodescendientes, las rom (gitanos), las de los niños (as) y mujeres víctimas del desplazamiento forzado, las diversas (lgbti+)” (Mora, 2019). Y no podemos olvidar la categoría conceptual de territorio, que “el mundo local desde sus formas particulares construye sus saberes, nuevas experiencias de resistencia mediante las cuales las comunidades en sus territorios endogenizan esa patronización de las formas universales en sus diferentes niveles, haciéndolas glocales” (Mejía, 2021). Por último, es conveniente rescatar el diseño de herramientas técnico-científicas, que promuevan una transculturalidad en el pensamiento espacial, pedagógico, político y cultural, que se mapean en “territorialidades infantiles” que transitan y/o habitan la triple frontera: Brasil, Paraguay y Argentina.

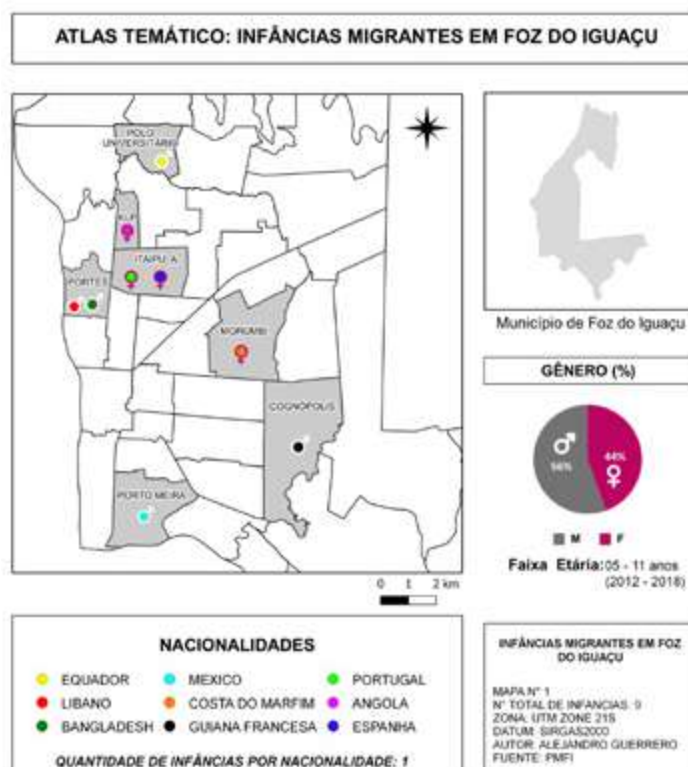


Figura 1. Mapa N° 1 del Atlas: Infâncias migrantes em Foz do Iguaçu (2023)

2. REFERÊNCIAS

1. KOZEL, Salete Teixeira. As Representações no Geográfico In: KOZEL, S.; MENDONÇA, F. (orgs.) **Elementos de Epistemologia da Geografia Contemporânea**. Curitiba: Ed. UFPR, 2004. p. 165-186.

2. GARCÍA, J. P. **Para una pedagogía de las migraciones en Colombia y América Latina Impacto de las Migraciones en la Internacionalización del Currículum**. Capítulo de libro, en edicion. Tunja, 2019. Disponível em: <https://librosaccesoabierto.uptc.edu.co/index.php/editorial-uptc/catalog/download/173/208/3978?inline=1> Acesso el 24 de Agosto del 2023.

3. MEJÍA, M. R. **Educación(es), escuela(s) y pedagogía(s) en la cuarta revolución industrial desde Nuestra América** Tomo III. Quito: Fe y Alegría Ecuador, 2021. disponível em: <https://otrasvoceseneducacion.org/wp-content/uploads/2022/07/Libro-Marco-Raul-Mejia-Educaciones-Escuelas-y-Pedagogias-.pdf> Acesso el 20 de Agosto del 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Quiero agradecerle a la Fundação Araucária, por la bolsa que me han concedido. Pues, su contribución, me ha permitido realizar un gran aporte al campo científico Brasileiro y Latinoamericano. También, quiero agradecer a las niñas y niños de Venezuela que transitaron por Colombia, pues, despertaron en mí, la inquietud de amar e investigar el campo de las infancias migrantes. “¡Mia, espero volver a jugar contigo!”.

OBTENÇÃO DE ÓLEO DE AMÊNDOA DE MANGA PARA DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO COSMÉTICO.

Anne Gabriele da Silva Santos ^{(1)*}, Marlei Roling Scariot ⁽²⁾

(1) Voluntário, Engenharia Química, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

(2) Orientadora, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

*E-mail de contato: ags.santos.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O processo de extração por solventes são os mais simples e eficazes utilizados para a obtenção de óleos de oleaginosas e sementes. Muitos óleos vegetais obtidos de sementes de frutas ajudam no relaxamento, diminuição de stress e são utilizados em aromaterapia, como exemplo temos o óleo derivado das sementes de manga, que possui propriedades hidratantes. O mercado de polpas de frutas congeladas é promissor no Brasil, todavia, gera em torno de 40% de resíduos agroindustriais, portanto, há uma relevância ambiental em estudos que visem o aproveitamento desses resíduos, já que eles possuem impactos sobre o meio ambiente e representam custos para o descarte adequado. Esse trabalho tem como objetivo comparar os resultados obtidos por meio de três métodos; a partir da extração do óleo do endocarpo de manga por soxhlet simples, combinado com microondas, e combinado com ultrassom. A obtenção do óleo foi realizada por meio da extração via Soxhlet utilizando como solvente o etanol. Após a extração, os diferentes processos apresentaram um bom resultado de rendimento (sem tratamento 34%, com microondas 48% e com ultrassom 45%), sendo que o processo combinado com microondas apresentou o maior rendimento. Portanto o processo de extração de óleo com tratamento prévio de microondas foi escolhido como método a ser utilizado no desenvolvimento industrial do produto cosmético, onde foi proposto uma formulação de manteiga hidratante vegana, foram apresentados os principais equipamentos e os respectivos balanços de massa.

Antinutricionais. 2016. Itapetininga/Bahia. Dissertação. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

2. FERREIRA, A.R.A. Uso de óleos essenciais como agentes terapêuticos. 2014. Dissertação. Universidade Fernando Pessoa. Faculdade de Ciências da Saúde. Porto/Portugal.

3. MARTINELLO, V.C.A. Gestão de Desenvolvimento de Produtos Cosméticos. 2009. Monografia de conclusão do curso de MBA em Gerenciamento de Projetos. Universidade Federal do Paraná. Curitiba/PR.

3. AGRADECIMENTOS

A Deus primeiramente, minha família e amigos que sempre me apoiaram e a professora Marlei pela oportunidade de participar desse projeto, me orientando em tudo.

INFLUÊNCIA DA GRANULOMETRIA DO AGENTE ESFOLIANTE CORPORAL EM FORMULAÇÃO COSMÉTICA À BASE DE PRODUTOS NATURAIS.

Alexsandra Marcanssoni Carnaval ⁽¹⁾, I Lien Chen ⁽²⁾, Leonardo da Silva Arrieche ⁽³⁾, Cristina Helena Bruno ⁽⁴⁾, Marlei Roling Scariot ⁽⁵⁾

⁽¹⁾ am.carnaval.2018@aluno.unila.edu.br. Bolsista IC/PRPPG/UNILA, Engenharia Química, ILATIT, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽²⁾ Bolsista IC/PRPPG/UNILA, Engenharia Química, ILATIT, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA.

⁽³⁾ Colaborador. ILATIT, UNILA.

⁽⁴⁾ Coorientador. Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR.

⁽⁵⁾ marlei.scariot@unila.edu.br. Orientadora. ILATIT, UNILA.

1. RESUMO

A esfoliação facial e corporal é um método revitalizante que elimina células superficiais desidratadas e sem vitalidade, promovendo a renovação celular, estimulando o colágeno e aprimorando a textura e uniformidade da pele. Adicionalmente, realça a importância da remoção de pele morta e impurezas para facilitar a absorção de produtos. Embora as microesferas de plástico tenham sido amplamente usadas no passado para esfoliação física, atualmente são consideradas prejudiciais ao meio ambiente. Este estudo propôs a formulação de um esfoliante, substituindo as microesferas de plástico por pó de café e incorporou ingredientes naturais como cacau, mel e óleo de coco, priorizando a sustentabilidade. Cada componente é explorado por suas propriedades benéficas, incluindo hidratação, ação anti séptica, capacidade cicatrizante e antioxidante. O objetivo deste estudo é avaliar o desempenho e a eficácia da formulação através de análises físico-químicas, sensoriais e de durabilidade. O objetivo central concentra-se na avaliação da influência da granulometria do pó de café em uma fórmula de esfoliante corporal. Os objetivos secundários compreendem a criação de uma formulação estável com os componentes selecionados e a análise dos efeitos das dimensões e formas das partículas nos resultados das avaliações sensoriais e nas características físico-químicas do produto. As partículas de café foram obtidas de duas maneiras distintas: moendo grãos em um moinho de esferas (planetário) durante duas horas a 500 rpm, e usando um moinho industrial por 5 minutos. As partículas resultantes foram subsequentemente separadas e classificadas com peneiras Tyler de diversas aberturas. Estas partículas também foram submetidas a uma análise microscópica estereoscópica automatizada para caracterização das microestruturas após a moagem. Para a criação da emulsão, a goma xantana foi dissolvida no óleo de coco por meio de aquecimento. A mistura resultante foi então combinada com água destilada e conservante, resultando na emulsão do esfoliante. Os componentes (café, mel, emulsão e cacau) foram meticulosamente pesados em recipientes adequados e misturados em um béquer de 2 litros. A emulsão foi gradualmente incorporada até que uma consistência homogênea fosse alcançada. Com o intuito de examinar o

para a formulação, e os mesmos procedimentos foram replicados para reproduzir o produto. A fim de assegurar a viabilidade e a confiabilidade do produto final, foi imprescindível a análise de diversos parâmetros, incluindo testes de estabilidade que incluíram desde a centrifugação até ciclos de congelamento/descongelamento, bem como a avaliação de parâmetros organolépticos, pH, densidade e viscosidade. Uma das etapas cruciais foi a análise sensorial, conduzida por um painel de 30 avaliadores que avaliaram aspectos como aparência, cor, odor e a impressão global, utilizando escalas hedônicas. A espalhabilidade, pegajosidade e sensações durante e após a aplicação foram avaliadas em uma escala de intensidade de 5 pontos, e a partir dos dados obtidos, o índice de aceitabilidade (IA) foi calculado. As análises de viscosidade revelaram uma redução à medida que o gradiente de velocidade aumentou, sugerindo que o esfoliante possui um comportamento tixotrópico adequado para produtos cosméticos. Os testes organolépticos confirmaram a consistência positiva da aparência, cor e odor do esfoliante nas avaliações de Estresse Térmico, Estabilidade Preliminar e Estabilidade Acelerada. O pH manteve-se dentro da faixa aceitável para produtos cosméticos em todas as fases, alinhando-se com o pH da pele. As análises de densidade apresentaram resultados uniformes em todas as etapas de teste. A avaliação sensorial, realizada em duas fases, indicou uma boa aceitação em relação à cor, odor, aparência, espalhabilidade, pegajosidade e sensações durante e após a utilização do esfoliante. Ao comparar as duas análises sensoriais, observou-se que a utilização do pó de café com granulometria conhecida resultou em um leve aumento na aceitação sensorial em alguns atributos, ao passo que a espalhabilidade apresentou uma discreta redução na análise com granulometria especificada. Os resultados confirmam a viabilidade da produção do esfoliante com ingredientes naturais e sua conformidade com os padrões exigidos.

2. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. A.; FABRÍCIO, V. Microesfera de Polietileno em Esfoliante Faciais. Faculdade Unyleya, Florianópolis-SC. **Cosmetics & Toiletries (Brasil)**, v. 30, nov-dez, 2018. Disponível em: https://www.cosmeticsonline.com.br/ct/painel/class/artigos/uploads/d2be6-CT306_60-66.pdf . Acesso em 31 de mar. de 2022.
- BARROS, R. M. **Formulação de esfoliante facial à base de argila e avaliação da eficácia por métodos histológicos e bioquímicos**. 2014. Monografia (Curso de Graduação em Farmácia) - Centro de Educação e Saúde. UFCG, Cuité- PB, 2014. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/9570> . Acesso em 31 de mar. de 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) **Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos**. 1ª Edição. Revista. Brasília. ANVISA. 20047.

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à minha família, que sempre esteve ao meu lado, tanto a família de sangue quanto aqueles que considero como parte essencial do meu círculo familiar. Meus agradecimentos também se estendem aos meus amigos, cujo apoio foi constante e, em particular, gostaria de mencionar I Lien Chen. Foi ela quem deu início e desenvolveu grande parte deste projeto e me escolheu para dar continuidade na etapa final, depositando confiança em mim.

Não posso deixar de agradecer à minha orientadora, a Doutora Marlei Roling Scariot, que sempre se mostrou disponível para ouvir e orientar, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento deste projeto. Por fim, meu reconhecimento vai à PRPPG-UNILA, cujo apoio por meio da bolsa de iniciação científica tornou possível concentrar meus esforços nesse projeto de maneira significativa.

INCORPORAÇÃO DE ALBUMINA BOVINA (BSA) E RESVERATROL EM HIDROGÉIS

André de Souza Gomes 1^{(1)*}, Caroline da Costa Silva Goncalves 2^{(2)*}

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária, Engenharia de Materiais, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT). UNILA

⁽²⁾ Orientador(a), Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA

Email: as.gomes.2017@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A importância do desenvolvimento de novos materiais, é o foco de diversos estudos, para viabilizar novas tecnologias que sejam mais eficientes e com um menor custo. Um dos assuntos mais abordados são os biopolímeros que vêm ganhando espaço em estudos e pesquisas. Neste trabalho a Albumina bovina (BSA) e o Resveratrol foram incorporadas em microcápsulas de alginato visando a produção de um sistema de liberação controlada com potencial aplicação no setor de cosméticos. As proteínas representam uma classe de polímeros naturais com um grande potencial para aplicação na produção de nano e de micropartículas, especialmente a albumina, a qual é a proteína mais abundante do sistema circulatório do corpo humano. A albumina atua como uma proteína carregadora, na qual desempenha um excelente papel de transporte, distribuição, metabolismo e excreção de proteínas endógenas e espécies exógenas. Já o resveratrol é um polifenol presente em mais de 70 espécies de plantas e sintetizado em resposta ao estresse causado por estímulos exógenos, como a radiação ultravioleta, dano mecânico e ataque por fungo patogênico. A atividade anti-inflamatória, antioxidante e a inibição da agregação plaquetária são alguns dos efeitos biológicos benéficos apresentados pelo resveratrol. O alginato é um polímero natural amplamente utilizado na microencapsulação e devido a sua simplicidade, biocompatibilidade, não toxicidade, possui características de formar hidrogéis (KRASAEKOOPT et al., 2003). A fim de se obter microcápsulas, foi utilizada a técnica de microencapsulamento com alginato de sódio segundo metodologia descrita por Calero et al. (2008) com pequenas modificações. Assim, 30mL de Albumina Bovina e de Resveratrol foram preparadas separadamente. Após o preparo das soluções de BSA e Resveratrol, deu-se início a preparação da solução de alginato, 1g de alginato que foram dissolvidos em 80 mL de água destilada, a solução foi mantida sob agitação constante a 40°C, até que se observasse a dissolução completa, em torno de aproximadamente 40 minutos, a solução gelatinosa de alginato de sódio foi resfriada a temperatura ambiente por cerca de 5 minutos. Após isso, reservou 20mL da solução de alginato já preparada e foi adicionada a esta solução 5mL de albumina bovina e de resveratrol. A mistura resultante foi então mantida sob agitação por aproximadamente 20 minutos. A fim de auxiliar na visualização das microcápsulas adicionou-se o corante azul bromofenol, em agitação em temperatura ambiente por mais 5 minutos. Em outro béquer, preparou-se a solução de cloreto de cálcio, para tal 20g de carbonato de cálcio foram adicionados em 100mL de água destilada e a mistura resultante mantida sob agitação por 30

Após isso, as microcápsulas foram recuperadas por filtração com auxílio de uma peneira e colocadas em uma estufa de ar circulado na qual permaneceram por 10 horas a 50°C, sendo armazenadas em dessecador para posterior uso. Para fins de comparação foram preparadas microcápsulas sem a adição de BSA e alginato, da mesma maneira que foram preparadas microcápsulas sem adição do corante azul bromofenol. As microcápsulas foram caracterizadas por Espectroscopia de Infravermelho; Termogravimetria e Microscopia Eletrônica de Varredura. Adicionalmente, a liberação de Resveratrol das microcápsulas foi analisada utilizando-se a metodologia de Folin Ciocalteu para detecção de compostos fenólicos. No entanto, ao analisar os resultados obtidos observou-se que não estava ocorrendo a liberação da albumina, o que poderia indicar algum processo de degradação ou problemas no encapsulamento em alginato. Assim, optou-se por alterar a matriz, utilizando hidrogéis a base de gelatina com polietilenoglicol (PEG) ao invés de microcápsulas de alginato. Deste modo, para o preparo do hidrogel foi adicionado 12g de gelatina em pó dissolvidos em 80mL de água destilada, e a esta solução foi adicionado 4g de PEG, 0.20mL de glutaraldeído e 0.17mL de ácido tânico, a reação foi mantida sob agitação por cerca de 30 minutos a 50 °C, após esse período adicionou-se as soluções de BSA e resveratrol já produzidas. Em seguida os hidrogéis, foram resfriados em temperatura ambiente, colocado em estufa de ar circulado onde permaneceram por 40 horas a 37°C. Feito isso, realizou-se os mesmos ensaios já mencionados.

2. REFERÊNCIAS

1. KAVOOSI, G.; DADFAR, S. M. M.; PURFARD, A. M. Mechanical, Physical, Antioxidant, and Antimicrobial Properties of Gelatin Films Incorporated with Thymol for Potential Use as Nano Wound Dressing. *Journal of Food Science*, v. 78, n. 2, p. E244–E250, 2013
2. CALERO, J.; SANCHEZ, Y. F.; TORREZ, R.; HEMANN, E.; LOPEZ, K. Elaboración y caracterización de microcápsulas gastrorresistentes de diclofenac obtenidas por gelificación iónica. *Universitas*, v. 1, n. 2, p. 27-30, 2008.
3. KRASAEKOOPT, W.; BHANDARI, B.; DEETH, H. Evaluation of encapsulation techniques of probiotics for youghurt. *International Dairy Journal*, v. 13, p. 3-13, 2003.

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à Universidade Federal da Integração Latino-Americana, a Fundação Araucária pela oportunidade desta bolsa, também gostaria de agradecer a minha Orientadora Professora Dra. Caroline Goncalves pela atenção, dedicação e por contribuir com o meu crescimento no decorrer deste trabalho e a Maria Gabriela Barros por me auxiliar dentro do laboratório.

IDENTIFICAÇÃO TAXÔNOMICA E CARACTERIZAÇÃO DO FUNGO I-17 VISANDO A APLICAÇÃO BIOTECNOLÓGICA

Dayana Lunkes Colaço⁽¹⁾, Rafaella Costa Bonugli Santos⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da PRPPG/UNILA, Biotecnologia, Instituto Latino Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

⁽²⁾ Orientador(a), Instituto Latino Americano de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA.

dl.colaco.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Os fungos são microrganismos de grande importância biotecnológica, com aplicações em diversas áreas, como ambiental, farmacêutica, industrial, agrícola e alimentícia. Neste contexto, a identificação taxonômica e a caracterização dos fungos são etapas fundamentais para o aproveitamento de seu potencial biotecnológico. A identificação taxonômica permite a classificação dos fungos em grupos filogeneticamente relacionados, baseada em características morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e moleculares. O objetivo deste trabalho foi identificar e caracterizar um fungo isolado do cigarro, denominado I-17, que pertence ao laboratório de Microbiologia e Bioquímica da Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA). Esse fungo foi selecionado por ter mostrado bons resultados na desintoxicação de resíduos de cigarro usando *Allium cepa* como modelo de toxicidade. Na presente proposta, foram realizadas análises morfológicas e moleculares do preservado fúngico que estava armazenado em tubos com água à 4 °C. O preservado foi reativado em meio sólido MA2 (extrato de malte a 2 % e 15 g/L Agar) à 28 °C por sete dias. Durante o cultivo, observou-se que o fungo apresentava duas formas de crescimento distintas: uma preta e outra branca e filamentosa. Para a caracterização taxonômica, as duas formas foram separadas e cultivadas em meios MA2 e Agar Sabouraud Dextrose 4% (Dextrose: 40 g/l, Peptona 10 g/l e 15 g/L Agar), nas temperaturas de 25 °C e 37 °C por dez dias. Além do cultivo padrão em Agar, os isolados, agora denominados I-17P e I-17B foram cultivados na técnica de microcultivo para as análises microscópicas. Na microscopia para o I-17P não foi localizado esporos e estruturas características de fungos filamentosos, apenas formas leveduriformes, isoladas ou em filamentos (pseudo-hifas), para o I-17B foram identificadas hifas típicas de fungo filamentoso. Para as análises moleculares os fungos foram cultivados em MA2 líquido à 28 °C por sete dias para extração do DNA. O DNA de cada isolado foi submetido a reação de PCR (reação em cadeia da polimerase) para amplificar o gene ITS (Internal Transcribed Spacer) do DNA ribossômico. Os produtos da PCR foram quantificados em espectrômetro Nanodrop e enviados para sequenciamento pelo método de SANGER como prestação de serviço. Após o sequenciamento, as sequências obtidas foram processadas (bioinformática) e comparadas com as do banco de dados do National Center for Biotechnology Information (NCBI) pelo Basic Local Alignment Search Tool (BLAST). A comparação revelou que as amostras de DNA dos isolados preto e branco I-17 não eram o mesmo fungo, de forma contingente com os dados morfológicos. O isolado I-17P (preto e leveduriforme) foi identificado como pertencente ao gênero *Exophiala* sp., um grupo de fungos negros que podem causar infecções em humanos e animais. Ele pertence à família Herpotrichiellaceae e possui duas formas de crescimento:

leveduriforme e filamentosa. O fungo I-17B, forma branca e filamentosa, foi classificado como do Filo Basidiomiceto, porém as sequências obtidas não apresentaram qualidade suficiente (E-value, Expect value) para a identificação do gênero e novas análises moleculares serão necessárias para confirmação taxonômica do I-17B. Contudo, o presente trabalho revelou a importância da correta preservação e organização das culturas microbiológicas no laboratório e a necessidade de depósito em coleções de cultura para validação do potencial biotecnológico. Assim, os dois isolados, agora devidamente caracterizados foram depositados na Coleção de Cultura de Microorganismos de Importância Biotecnológica e Ambiental (CCMIBA) da UNILA. Diante dos resultados, não é possível confirmar o potencial de desintoxicação anteriormente investigado e novos estudos sobre a aplicação no tratamento do cigarro serão realizados com o isolado I-17B apenas, uma vez que o isolado I-17P pode apresentar patogenicidade não sendo considerado de interesse para aplicação biotecnológica. Por outro lado, o isolamento do *Exophiala* sp. I-17P de resíduos de cigarros aprendidos pela Receita Federal é de grande importância na discussão sobre a segurança desse material e a necessidade de controle de cigarros contrabandeados.

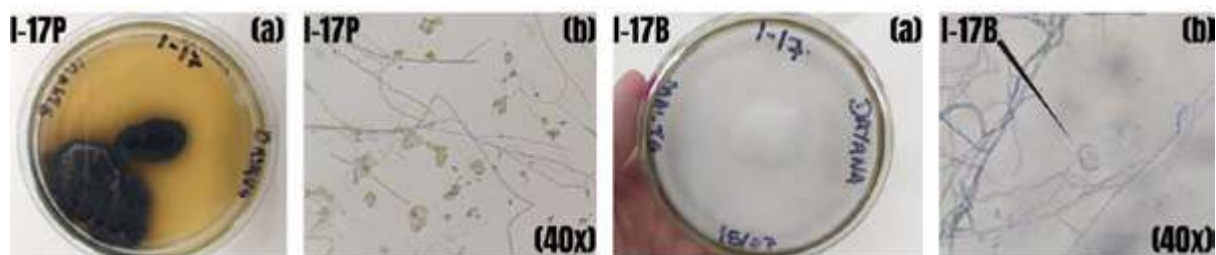


Figura 1. Morfologias (a) macroscópicas em placa de Petri e (b) microscópicas dos fungos I-17P e I-17B

2. REFERÊNCIAS

- MEDEIROS, William Bartolomeu et. al. Toxicity treatment of tobacco wastes using experimental design by filamentous fungi. **Heliyon, Cell Press journal**, vol. 7, p. 1-8, 2021.
- NARANJO, Samantha Beatriz Esparza. **Biodegradación de la atrazina mediante hongos del Parque Nacional do Iguaçu**. 65 p. Trabalho de Conclusão de Curso. Biotecnologia, Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Paraná, 2018.
- WHITE, Thomas J. **Amplification and direct sequencing of fungal ribosomal RNA genes for phylogenetics**. PCR protocols: a guide to methods and applications. San Diego, Academic Press, Inc. p. 315-322, 1990.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA) pela oportunidade de realizar este trabalho como aluna e bolsista da instituição (IC. PRPPG-UNILA). Agradeço também a minha orientadora, pelo apoio e incentivo ao longo do desenvolvimento deste projeto. Agradeço aos meus colegas de laboratório pela convivência, troca de experiências e ajuda mútua.

EFEITO DA PRESENÇA DA FLORADA DA SOJA NAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E COMPOSTOS BIOATIVOS DE MÉIS PROVENIENTES DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ

Daniela Q. Pedroso ^{(1)*}, Juliana Ferreira ⁽²⁾, Luiz Roberto Ribeiro F. Junior ⁽³⁾,
Marcela Boroski ⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC do CNPq, Engenharia Química, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

⁽²⁾ Colaboradora, Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Neotropical, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e Natureza, UNILA.

⁽³⁾ Coorientador, Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Neotropical, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e Natureza, UNILA.

⁽⁴⁾ Orientadora, Programa de Pós-Graduação em Energia & Sustentabilidade, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e Natureza, UNILA.

*E-mail de contato: danieladqpedroso@outlook.com

1. RESUMO

A região oeste do Paraná é marcada por extensa agricultura, com predomínio do cultivo de soja e diferentes floradas, influenciando a disponibilidade de fontes vegetais para abelhas *Apis mellifera* L. O objetivo deste trabalho foi avaliar a composição de 15 amostras de méis, coletadas em três épocas distintas do calendário agrícola do ano de 2022, sendo eles; o pico do florescimento da soja (dezembro/janeiro), no período de vazio sanitário (julho) e no início do plantio da soja (outubro). Realizaram-se análises da composição físico-química das amostras (acidez livre, condutividade térmica, medição de pH e umidade), determinação de 5-hidroximetilfurfural (HMF) e furfural por cromatografia líquida de alta performance (HPLC) com arranjo de diodos (DAD). A análise de compostos bioativos foi realizada por meio de metodologias *in vitro* de avaliação do potencial antioxidante por colorimetria, através de análises de compostos fenólicos totais, flavonoides, ABTS, ensaios da captura do radical DPPH e poder de redução utilizando ferricianeto de potássio, com uso de espectrofotômetro UV-Vis. Os resultados para as análises físico-químicas indicaram conformidade com os limites estabelecidos pela legislação¹, demonstrando frescura e baixas alterações relacionadas às condições de processamento e estocagem do mel. Os resultados obtidos para as médias das três coletas variaram entre 26,04 e 39,48 Meq/kg para a análise de acidez; entre 3 e 6×10^{-4} S/cm para a análise de condutividade; entre 19 e 21% para a análise de umidade; entre 3,71 e 62,32 mg/kg para o teor de HMF (5-hidroximetilfurfural); e entre 1,72 e 2,5 mg/kg para o furfural. A Tabela 1 apresenta os resultados das amostras de méis para as análises de compostos bioativos. Observa-se um valor considerável de capacidade antioxidante, em razão da concentração de flavonoides, de acordo com o encontrado na literatura². Os resultados deste estudo proporcionam um entendimento abrangente sobre a

qualidade e o potencial antioxidante das amostras de méis do estado do Paraná junto com os parâmetros físico-químicos avaliados e a presença de compostos bioativos que destacam a importância do mel como um alimento funcional e naturalmente saudável, podendo contribuir na aprimoração da qualidade dos méis produzidos na região e para a expansão do mercado apícola.

Tabela 1. Análises da capacidade antioxidante em amostra méis empregando metodologias de compostos bioativos obtido nas três coletas.

Análises	Valores ^a
Compostos Fenólicos Totais(mg EAG ⁺ 100 g ⁻¹)	0,04 a 4,01
Flavonóides (mg EQ ^{**} 100 g ⁻¹)	0,11 a 9,71
DPPH (mmols ET ^{***} 100 g ⁻¹)	0,49 a 80,41
ABTS (mmols ET 100 g ⁻¹)	0,77 a 2,77
Poder de redução com Ferricianeto de Potássio (mg EAG 100 g ⁻¹)	35,82 a 195,91

^a resultados em relação à média entre as três coletas realizadas; ⁺equivalente de ácido gálico; ^{**}equivalente de quercetina; ^{***}equivalente de padrão Trolox.

2. REFERÊNCIAS

1. MAPA, 369 Instrução Normativa No 11, de 20 de outubro de 2000 do Ministério da Agricultura e Abastecimento (MAPA). **Regulamento Técnico de identidade e qualidade do mel**. 1689 (2000).
2. DO NASCIMENTO, Kelly Souza et al. Phenolic compounds, antioxidant capacity and physicochemical properties of Brazilian *Apis mellifera* honeys. **LWT**, v. 91, p. 85-94, 2018.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica concedida, ao Edital de fomento n° 90/2022/PRPPG e ao grupo de pesquisa LEIMAA.

ESTUDO E MODELAGEM MATEMÁTICA DO RESERVATÓRIO DE ITAIPU

Luanna Leticia De Oliveira Aquino^{(1)*}, Marlei Roling Scariot⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da, CNPq, Engenharia Química, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

⁽²⁾ Orientadora, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

*E-mail de contato: llo.aquino.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Com o avanço do desenvolvimento tecnológico, urbano e industrial a partir do século XX, gerou-se uma demanda energética que inicialmente foi suprida por termoeletricas e posteriormente por fontes hídricas, como a hidroelétrica de Itaipu. O reservatório de Itaipu está localizado na divisa entre Brasil e Paraguai e foi construído em 1982. Além da produção de energia elétrica, ele desempenha outras funções importantes, com ênfase na facilitação da navegação, promoção de atividades recreativas e turísticas, fornecimento de água potável para áreas urbanas, irrigação de pequenas propriedades agrícolas e apoio à indústria da pesca. Dessa forma, devido a seus mais variados usos, é importante realizar o monitoramento e a busca por formas de assegurar a qualidade da água para o reservatório de Itaipu. Portanto, buscou-se propor um modelo sistêmico de qualidade da água para a represa, utilizando ferramentas da engenharia ecológica. Assim sendo, utilizou-se a metodologia de linguagem simbólica desenvolvida por Howard Thomas Odum, onde o ecossistema entendido como reservatório de Itaipu foi representado através de um modelo (diagrama) energético e este por sua vez, foi transformado em um diagrama de sistema numérico tornando o sistema quantitativo. Para isso, primeiramente, desenvolveram-se uma série de mini-modelos de macro-sistemas, que serviram como uma etapa inicial de treinamento de captação, em seguida, realizou-se o treinamento da metodologia de diagramação de sistemas, após, foram levantados os dados de qualidade da água do reservatório, com isso, elaborou-se o diagrama e a proposta de modelo sistêmico para a subárea de estudo escolhida. O presente estudo possibilitou entender os principais elementos influenciadores da qualidade da água com destaque à: turbidez, transparência, condutividade, cor da água, impurezas, salinidade, oxigênio dissolvido, pH, nitrogênio, fósforo, eutrofização, clorofila a, fitoplâncton, zooplâncton, macrófitas aquáticas, bactérias patogênicas, vazão, perfil de temperatura, taxa de variação de entalpia e as interações entre os seres vivos na cadeia alimentar (relações tróficas) do reservatório. Conclui-se, que as ferramentas como IQA (Índice de Qualidade das Águas), IQAR (Índice de Qualidade do Ar) e IET (Índice do Estado Trófico) auxiliaram na avaliação da qualidade da água, classificando o reservatório conforme notas ponderadas, o ecossistema entendido como o reservatório de Itaipu, é classificado como classe II (pouco degradado) e classe III (moderadamente degradado) de acordo com o IQAR, condições da água “boa” conforme o IQA e o IET é classificado como Oligotrófico. Além disso, o ecossistema de estudo, foi transformado em um diagrama de sistema numérico tornando o sistema quantitativo, este representado por um sistema de equações diferenciais ordinárias (ODE), facilitando desta forma futuras pesquisas e simulações a respeito da qualidade da água na usina. A respeito dos dados obtidos junto à Itaipu, devido à falta de periodicidade uma nova solicitação deverá ser realizada a fim de se obter dados da qualidade da água que permitam realizar uma análise sistêmica, e também deve ser realizado novamente a solicitação de dados referente à ictiofauna (quantidade de peixes e espécies) visto que está relacionado a cadeia alimentar sendo este um aspecto importante para avaliação da qualidade da água do reservatório.

2. REFERÊNCIAS

1. AGOSTINHO, A. A.; GOMES, L. C.; PELICICE, F. M. **Ecologia e manejo de recursos pesqueiros em reservatórios do Brasil**. UEM, 2007.
2. FIEDLER, M. F. M. Modelagem da qualidade da água em reservatórios. Unidade 1: aspectos conceituais da dinâmica dos reservatórios. **Agência Nacional de Águas – ANA: 2020**.
3. FRAGOSO Jr., C. R.; Ferreira, T. F.; Marques, D. da M. 2009. **Modelagem Ecológica em Ecossistemas Aquáticos**. São Paulo: Oficina de Textos. 304 p. *apud* FIEDLER, M. F. M. Modelagem da qualidade da água em reservatórios. Unidade 1: aspectos conceituais da dinâmica dos reservatórios. **Agência Nacional de Águas – ANA: 2020**.
4. ITAIPU BINACIONAL. Monitoramento e Avaliação Ambiental. Disponível em: <https://www.itaipu.gov.br/meioambiente/monitoramento-e-avaliacao-ambiental>. Acesso em: 05 nov. 2022.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao apoio da PRPPG-UNILA/CNPq pela bolsa de IC que foi concedida nesse projeto, a confiança da minha orientadora e a Instituição UNILA como um todo.

IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM APLICATIVO DE COLORIMETRIA VISANDO O MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DE ÁGUAS

Marta Geittens Perpetua ^{(1)*}, Marcelo N. Kapp ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC da Fundação Araucária, Engenharia Química, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), Universidade Federal Da Integração Latino-Americana (UNILA).

⁽²⁾ Orientador(a), Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), Universidade Federal Da Integração Latino-Americana (UNILA).

*E-mail de contato: mg.perpetua@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A industrialização e a urbanização crescentes têm impactado negativamente a qualidade dos recursos hídricos em todo o mundo, resultando em consequências para a saúde pública, a vida aquática e a disponibilidade de água limpa. Os métodos tradicionais de monitoramento da qualidade da água, como potenciometria, cromatografia e colorimetria, são caros e requerem equipamentos volumosos, inadequados para análises em campo. Portanto, foi desenvolvido um método alternativo chamado AQUA, um aplicativo que utiliza a câmera de um dispositivo móvel como detector de cor para análises químicas. O aplicativo é programado em Java e processa imagens por meio das componentes de cor RGB de cada pixel. Suas funcionalidades incluem calibração, análise e apresentação de resultados. Na etapa de calibração, são tiradas seis fotos, incluindo uma de referência (branco) para calcular a curva de calibração. Após a calibração, o aplicativo verifica a linearidade da curva usando o coeficiente de determinação (R^2) e realiza análises de amostras de água. Durante a análise, são capturadas três fotos da mesma amostra para avaliar a variação por meio do desvio padrão, resultando na concentração desejada da amostra. A metodologia de processamento de imagens calcula médias de R, G e B do vetor RGB e da média RGB a partir de fotos de 48x48 pixels. Com base nesses valores e no coeficiente de determinação, o aplicativo determina a melhor reta de regressão linear para apresentar um gráfico de calibração. Além disso, o aplicativo permite que o usuário escolha uma curva de calibração e determine a concentração da amostra. Duas melhorias principais foram implementadas no trabalho. A primeira é a capacidade de selecionar idiomas diferentes do original (Português) para ampliar o acesso, como Inglês e Espanhol. A segunda melhoria é a inclusão de métodos para exportar dados de calibração e experimentos para aplicativos de comunicação como WhatsApp, Telegram ou e-mail. Melhorias futuras estão planejadas para aprimorar a usabilidade na manipulação de dados e para a exclusão de calibrações e preenchimento de parâmetros.

2. REFERÊNCIAS

1. BALDASSO, B. Desenvolvimento de aplicativo para monitoramento participativo de mananciais. 2021. 80 p. Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Química – Universidade Federal da Integração LatinoAmericana, Foz do Iguaçu, 2021.
2. BAUMANN, L. et al. Uso do aplicativo PhotoMetrix no monitoramento da concentração de flúor em sistemas alternativos de abastecimento de água. *Águas Subterrâneas*, v. 33, n. 2, 2019.
GONZALEZ, R. C.; WOODS, R. E. *Processamento Digital de Imagens*. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
3. GONZALEZ, R. C.; WOODS, R. E. *Processamento Digital de Imagens*. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao apoio da PRPPG-UNILA e da Fundação Araucária pela bolsa de IC que foi concedida nesse projeto, a confiança do meu orientador e a Instituição UNILA como um todo.

OBTENÇÃO DE ÓLEO VEGETAL DO MARACUJÁ E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO COSMÉTICO

Mohamad K. Tarabayh ^{(1)*}, Marlei R. Scariot ⁽²⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Engenharia Química, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

⁽²⁾ Orientadora, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, UNILA.

*E-mail de contato: mudkhaledtarabayh@hotmail.com

1. RESUMO

A semente de maracujá é de grande interesse para as agroindústrias de alimentos e cosméticos, muitas vezes sendo meramente descartada na produção de sucos e polpas de frutas². A indústria de cosméticos vem demonstrando crescimento estável se comparada a outros setores ao longo dos anos, crescendo cerca de 10% ao ano no período de 1996 a 2012¹. Constatou-se como o objetivo deste projeto a comparação entre métodos na extração do óleo da semente do maracujá e a proposição de um produto cosmético contendo este óleo como componente de sua formulação. Na metodologia adotada as sementes passaram pelas operações de secagem e moagem, para assim, terem seus respectivos óleos extraídos via extrator Soxhlet simples, incluindo outras duas formas de extração: com pré-tratamento de ultrassom e de micro-ondas, todas numa duração de 6 horas, fazendo uso de aproximados 10 gramas de amostra e 230mL de solvente. Quanto às análises realizadas sem uso de tratamento prévio nas amostras, foram obtidos os seguintes valores para massa em gramas, 2,325, 3,885, e 4,212, correspondentes às amostras que pesavam inicialmente 9,635, 9,640 e 9,644 gramas, respectivamente. Partindo para as extrações que usufruíram de tratamento prévio, no uso do micro-ondas, por exemplo, as amostras de massa inicial nos valores de 10,042, 10,006 e 10,013 gramas, obtiveram as respectivas massas de óleo recolhido: 2,959, 3,180 e 3,424 gramas. Enquanto isso, utilizando do banho ultrassônico como tratamento, os resultados alcançados para massa de final de óleo em gramas foram 3,028, 1,960 e 2,972, valores oriundos das massas iniciais de 9,296, 10,018 e 9,284 gramas de amostra, de forma respectiva. Ao analisar os valores de massa de óleo extraídos, foi possível a comparação entre os três métodos utilizados, identificando que a ausência de pré-tratamento resultou em valores mais elevados de massa no geral, ainda foi notável a degradação da amostra ao fazer uso de micro-ondas inicialmente. Após estudos, constatou-se que o óleo extraído em questão

é apropriado para a formulação de produtos cosméticos, isso devido a algumas de suas propriedades como cicatrizante, hidratante, anti-inflamatório, antioxidante, anticasca, calmante e emoliente³. Suas características possibilitam diversas aplicações na indústria cosmética, como loções, xampus, sabonetes e o produto escolhido para o projeto, um creme hidratante.

2. REFERÊNCIAS

1. GARBOSSA, W. A. C.; CAMPOS, P. M. B. G. Evaluation of the Brazilian Cosmetic Legislation and its impact on the industries during the 20 th century. Braz. J. Pharm. Sci. v. 52 n.2, apr.- jun. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1984-82502016000200010>>.
2. **Prosa Rural - Produção de óleo de semente de maracujá - Portal Embrapa.** Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/2379606/prosa-rural---producao-de-oleo-de-semente-de-maracuja>>. Acesso em: 24 ago. 2023.
3. **Óleo de Maracujá - ANVISA.** Disponível em: <<https://engenhariadasessencias.com.br/loja/manteigas-oleos-vegetais/1015-oleo-vegetal-de-maracuja-anvisa.html#:~:text=Devido%20%C3%A0%20sua%20composi%C3%A7%C3%A3o%2C%20o>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecimentos destinados à Prof^a. Dra. Marlei Roling Scariot pela orientação e suporte, e à Unila pela disposição de espaço e equipamentos necessários.

ARTE, EDUCAÇÃO Y RESISTENCIAS. EL MURAL COMO ELEMENTO REIVINDICATIVO DE MEMORIA Y LA HISTÓRIA DE LAS MUJERES MILITANTES DEL MST

Nataly Mora Rios^{(1)*}, Ana Rita Ulhe⁽²⁾, Juliana Pirola da Conceição⁽³⁾

(1) Bolsista IC-IS Fundação Araucáriaa Mediação Cultural, Artes e Letras, ILAACH, UNILA.

(2) Coorientador(a) ILAACH/ Universidade Federal de Integração Latinoamericana UNILA.

(3) Orientador(a), ILAACH,UNILA.

*E-mail de contato: nm.rios.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Esta propuesta nació vinculada a un proyecto de extensión llamado Las Ruedas de conversa y el arte mural como elementos reivindicativo de memoria e historia de las mujeres militantes del MST-Paraná. Estos trabajos colectivos partieron con la premisa de que en la historia hegemónica de América Latina el patriarcado, sumado al modo de producción capitalista dejó un proceso violento encargado de violentar, silenciar, disminuir, subestimar, demonizar e invisibilizar la historia de las mujeres. Silvia Federici fue una referencia clave para la investigación por enfatizar esas relaciones de poder que llevaron a la masacre de nuestra Abya Yala por partir desde que, juntando los 3 pilares del poder hegemónico, El Patriarcado, La Colonialidad y el Sistema de Producción Capitalista se asienta la idea del sometimiento del cuerpo a través de la propiedad privada, una propiedad privada de la vida en la que las mujeres representaban el surgimiento de una nueva sociedad colonial. Em las palabras de la escritora “na fantasia europeia, a América Latina em si era uma mulher nua, sensualmente reclinada em sua rede, que convidava o estrangeiro branco a se aproximar. Em certos momentos, eram os próprios homens “índios” que entregavam suas parentes aos sacerdotes ou aos encomendeiros em troca de alguma recompensa econômica ou de um cargo público.” (FEDERICI, 2017, p. 402) dentro del sistema patriarcal capitalista el cuerpo de la mujer, así mismo, era quien iba a gestar y cuidar de esos nuevos trabajadores de la sociedad asentada colonial. Tomando esos conocimientos feministas materialistas, anticoloniales y em discusión de clase desde la adquisición de la tierra, la Iniciación Científica planteada decidió trabajar directamente con las mujeres del MST de Paraná Sebastiao Camargo y Chico Mendes, com el objetivo principal de encontrar una imagen o identidad grupal em la que se pueda retratar al final del proyecto em forma de mural y así mismo plasmar em las paredes de los campamentos a través de la belleza una condición más allá de la opresión y superexplotación que claramente se vive. Todo esto por medio de objetivos específicos de organización como crear ruedas de conversa, una sistematización adecuada para ejecución de actividades com sus respectivas reuniones, una visita mensual por campamento, registro de fotografías y diarios de campo y crear

diferentes dinâmicas de grupo em las cuales se encuentre entre los fundamentos de la educación popular, un espacio seguro y de confianza de encuentros comunales. Los resultados principales que se obtuvieron fueron que la conformación de grupos feministas es muy reciente y los derechos que han obtenido dentro de los campamentos poco a poco van dando fruto como sugerir un hombre y una mujer em los cargos de coordinación de cada acampamento, la necesidad de un espacio de discusión de género em el cuál se tratara todos los temas vinculados sobre las mujeres acampadas militantes, los principales temas que se visibilizan em un espacio de mujeres son sobre abusos y violencia. Así mismo a través de las ruedas de conversación se intentaron escuchar y ejecutar las demandas que levantaron las mujeres y se puso crear dinámicas musicales, de trabajo com la tierra y de organización para vincular temas académicos com los temas tratados em cada encuentro.



Visita 20/05/23 Encuentro de mujeres de crear una huerta de plantas medicinales y aromaticas gestionadas por las coordinadoras del proyecto

2. REFERÊNCIAS

1. FEDERICI, Sílvia. O calibã e a bruxa. Mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: editora elefante, 2017.
2. HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir, a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. Editora Martins fontes. São Paulo 2013.
3. JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo Diário de uma favelada 10. ed. - São Paulo: Ática, 2014.
4. TRASPADINI. Roberta. América Latina e o popular: Reflexoes (IM) pertinentes. Revista EMANCIPA o cotidiano em debate, serviço social, educação e resistencias populares, Junho 2021.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecimientos especiales a las coordinadoras del proyecto Ana Rita Uhle, Juliana Pirola da Conceição, Roberta Traspadini. A las colegas de trabajo Lina Sofia Mora y Dayana Ochoa y específicamente a IC/IS Fundação Araucária por la financiación de la investigación porque sin ella no sería posible la libre pesquisa.

APLICABILIDADE DA FRAÇÃO FINA DE RESÍDUOS DE CONCRETO NO MELHORAMENTO DE SOLOS MOLES

Willy Delgado Orrillo^{(1)*}, Ivan Andre Paredes Caballero⁽²⁾, Mauricio Zenón Frisancho Cornejo⁽³⁾, Julio César Bizarreta Ortega⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Engenharia Civil da Infraestrutura, ILATIT, UNILA.

⁽²⁾ Colaborador, Engenharia Civil da Infraestrutura, ILATIT, UNILA.

⁽³⁾ Colaborador, Engenharia de Materiais, ILATIT, UNILA.

⁽⁴⁾ Orientador, ILATIT, UNILA.

* wo.delgado.2017@aluno.unila.edu.br

1. RESUMEN

Una de las soluciones técnicas disponibles para minimizar los efectos de la construcción sobre suelos blandos es la mejora de este mediante su estabilización química con cemento. La estabilización del suelo puede ser por adición de cemento Portland, investigaciones desarrolladas con arcilla limosa roja en Foz de Iguazú mostraron que con la adición al 9% de cemento Portland en el suelo aumenta significativamente sus propiedades de resistencia y compresibilidad (ANAGUA COILA, 2019; CONDE MEJIA, 2022). Sin embargo, la producción de cemento Portland genera un impacto negativo al medio ambiente, asimismo la industria de la construcción civil la cual genera una grande cantidad de residuos que son poco reaprovechados. En ese sentido, el objetivo de este proyecto fue evaluar la aplicabilidad de la fracción fina de residuos de concreto en el mejoramiento de suelos blandos. Los residuos de concreto fueron colectados de una obra recientemente demolida ubicada en la Av. Tancredo Neves 336 (Foz do Iguaçu). El beneficiamiento del residuo fue realizado mediante el proceso de trituración y tamizado, se utilizaron la trituradora de mandíbulas y el molino de barras para obtener partículas <2mm, el producto final fue denominado agregado reciclado de concreto fino (ARC-fino). Los ensayos para analizar las características físicas y el comportamiento de los suelos estabilizados con residuos de concreto fueron los siguientes: límite de liquidez, límite de plasticidad, granulometría, peso específico de sólidos, compactación, expansión durante 7 días y CBR. Para estos ensayos se utilizó un suelo recolectado del nuevo predio del campus Integración de la UNILA a una profundidad de 30 cm. De los ensayos, para el suelo natural, se obtuvieron los siguientes resultados: el límite de plasticidad de 17.65%, el límite de liquidez de 44.18% e índice de plasticidad de 26.53%, siendo un tipo de suelo arcilloso con baja compresibilidad (CL) según con la clasificación del Sistema Unificado de Suelos (SUCS); su expansión fue de 0.55% y su CBR de 2.81%. El suelo se reforzó con 10% de ARC-fino, los resultados fueron los siguientes: expansión de 0.02% a una humedad de 25% y un CBR de 7.09% con 7 días de cura en agua. El suelo al ser reforzado con 10 % de ARC-fino aumentó en más del doble su capacidad de soporte em

7 días de cura, eso muestra una dependencia del tiempo para el aumento de la capacidad de soporte. Resultados del mismo material con 20% de ARC-fino, mostraron un CBR del orden de 12% (OCHOA-AVEROS, 2019). Así mismo, la reducción de la expansión con el suelo reforzado es otra característica del beneficio que trae el ARC-fino, debido a su composición y acción química de los remanentes minerales en los residuos de concreto (OCHOA-AVEROS, 2019). El ARC-fino mostro ser un elemento estabilizador para arcillas de baja plasticidad de origen basáltico, el aumento de la capacidad de soporte depende del tiempo debido a la hidratación de los minerales cementicos presentes en el material.

2. REFERENCIAS

1. ANAGUA COILA, Rolando. **Evaluación del comportamiento carga-asentamiento en escala completa de zapatas sobre limo arcillo blando y limo arcilloso reforzado por columnas de suelo-cemento compactado.** 2019. 76 páginas. Trabajo de Conclusión de Curso (Graduación en Ingeniería Civil de Infraestructura) – Universidad Federal de Integración Latino-Americana, Foz do Iguazu, 2022.
2. CONDE MEJIA, Gladys Reina. **Evaluación del mejoramiento de suelo residual blando con columnas de suelo-cemento-RCD para viabilizar el uso de cimentaciones superficiales.** 2022. 75 páginas. Trabajo de Conclusión de Curso (Graduación en Ingeniería Civil de Infraestructura) – Universidad Federal de Integración Latino-Americana, Foz do Iguazu, 2022.
3. OCHOA AVEROS, Sara del Rocío. **Estudio experimental sobre la estabilización de una subrasante limo arcillosa con RCD-concreto fino (partículas < 2mm) para aplicación en pavimentos.**2019. 62 páginas. Trabajo de Conclusión de Curso (Graduación en Ingeniería Civil de Infraestructura) – Universidad Federal de Integración Latino-Americana, Foz do Iguazu, 2019.

3. AGRADECIMENTOS

Los autores agradecen a los funcionarios del Laboratorio de mecánica de suelos (LMS) de la UNILA.



5^a SIEPE

SEMANA INTEGRADA

ENSINO | PESQUISA | EXTENSÃO

SAFOR

IV SEMINÁRIO DE ATIVIDADES FORMATIVAS



Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA

ANAIS
5ª SEMANA INTEGRADA DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO - 5ª SIEPE

SAFOR 2023 - IV Seminário de Atividades Formativas

2023



Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA

SAFOR 2023 - IV Seminário de Atividades Formativas

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adriane Franco Duarte

Daiane Araújo Bulsing

Francielie Moretti

José Fernando Schuck

Jamily Charão Vargas

Leandro Bispo Veras

Lucimar Horbatey


Luis Castro Quintero

Vanessa Gabrielle Woicolesco



SAFOR IV SEMINÁRIO DE ATIVIDADES FORMATIVAS

**Monitoria de ensino na modalidade
de promoção a permanência dos (as)
estudantes indígenas e dos(as) estudantes
refugiados(as) e portadores(as) de visto
humanitário - MONITORIA IRPVH**



RELATO DE UMA MONITORIA ALÉM DOS CÁLCULOS

Pablo Antonio Alvarenga Vásquez

Estudante do Curso de Engenharia Química – Instituto Latino-Americano de Tecnologia,
Infraestrutura e Território – ILATIT – UNILA

Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos (as) estudantes
indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário - área
de Matemática

E-mail: paa.vasquez.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Dentro do programa formo parte do grupo de monitores da área de Matemática e temos o objetivo de brindar as condições necessárias para que os discentes monitorandos possam se integrar e reforçar os conceitos da matemática básica e geometria tornando-os independentes, desta forma buscamos apoiar à permanência dos estudantes indígenas e refugiados e portadores de visto humanitário na vida universitária. Sempre atuei como monitor ou auxiliar de professor na maior parte da minha vida acadêmica, desde o ensino médio até o tempo que estou na faculdade. Na UNILA já fiz parte do Programa de Monitoria Acadêmica em semestres anteriores, porém, diferente ao PROMA em que eu estava acostumado, este programa me permitiu brindar atendimento não apenas de cálculo como foi também de química ou física, também possibilitou-me manter uma maior interação com os monitorados para dar um maior seguimento das demandas, porém, fez-me reformular as formas em que eu costumava dar meus atendimentos, pois o público-alvo era novo para mim. Entrei na monitoria no começo do ano, mas meus atendimentos começaram formalmente no semestre 2022.2, nesse momento conheci a turma que a professora e coordenadora da nossa área, Prof^a. Gisele, estava desde o semestre anterior dando seguimento. No começo foi complicado, principalmente pela comunicação com os discentes, pois conhecia ninguém da turma, por conta disso foi demorado para criar uma proximidade com eles. À medida que as aulas avançavam, também aumentavam as demandas dos alunos, seguindo as indicações da professora tentei manter atendimentos fixos com determinados estudantes, para poder focalizar as necessidades da pessoa. Meus atendimentos aconteciam de forma presencial no PTI, às vezes de forma online por meio de Whatsapp ou, dependendo da disponibilidade do discente, via chamada por Google Meet. No começo do semestre foi criada uma turma de pré-cálculo pela prof^a. Gisele para acolher aos discentes indígenas e trabalhar as demandas dessa turma; embora a monitoria tenha como objetivo atender esses estudantes e os portadores de visto humanitário, eles representavam pouco menos da metade dos meus atendimentos, geralmente quem procurava eram discentes que ficaram sabendo da monitoria, ou foram convidados por esses alunos e frequentavam mais que a própria turma. Esse foi um dos maiores desafios no meu primeiro semestre como monitor, criar e reforçar a comunicação com os monitorandos da turma da professora para priorizar com eles meus atendimentos, contudo foi possível identificar e trabalhar com alguns deles que mostravam empenho em procurar a monitoria. Apesar de chamar-se “Monitoria de Matemática Básica (MMB)” na prática atendíamos questões além do Cálculo I e Cálculo II, meu objetivo era sempre repassar e

ajudar os discentes com seus problemas em temas e listas de exercícios da área de cálculo, mas cheguei atender discentes com questões nas disciplinas de física ou química, eu não tinha problemas em ajudá-los, pois são áreas que eu domino e fazem parte da minha área de ação: estudávamos exercícios que traziam e eu disponibilizei meu tempo para dar mini aulas de reforço sobre os conceitos mais relevantes, cheguei a fazer pequenas apostilas de anotações e enviar resumos de exercício. No final do semestre 2022.2 e começo de 2023.1 perdi contato com alguns alunos da turma, mas fiquei satisfeito em saber que meu aporte com os discentes atendidos foi positivo, que o reforço que dei sobre matemática foi de muita ajuda. No semestre 2023.1 começamos a atender uma nova turma e também apoiei junto à PRAE no mutirão do CRNM auxiliando aos discentes ingressantes com o trâmite com a Polícia Federal para a emissão do CRNM. A diferença do semestre anterior, com os calouros monitorados foi mais fácil criar uma proximidade com eles, o que permitiu uma maior fluidez na comunicação. Neste novo período, como monitores apoiamos as sessões de pré-cálculo que estavam destinadas a acontecer na sala de estudos do Campus Integração da UNILA, por conta da facilidade do espaço e dado que todos os discentes a serem atendidos moravam no Alojamento; os encontros sempre aconteciam às noites das segundas, terças e quintas, entre os monitores da área nos organizávamos para cobrir os plantões com a professora, enquanto que nos sábados era destinado a atividades lúdicas, mas que também podia ser ocupado como um espaço para estudo geral. Neste semestre tivemos o inconveniente de que a professora permaneceu internada por quase 2 meses, além disso, a turma de pré-cálculo destinada a atender os discentes, foi cancelada, isso fez-nos reorganizar nossa programação, as aulas das noites e os encontros dos sábados se tornaram sessões de monitorias geral, para não perder o foco, infelizmente isso provocou o afastamento de alguns alunos, contudo, conseguimos “segurar” alguns, reforçando a importância de, mesmo não estando matriculados, frequentarem as sessões, isto permitiu focalizar melhor nossos atendimentos, assim como acompanhar o progresso dos discentes nas sessões no CI e nos plantões no PTI, os que persistiram mostraram-se cada vez mais motivados, chegaram a convidar seus colegas para a monitoria o que também foi muito proveitoso para eles. No meio disso, passei a dar monitoria de cálculo para atender demandas específicas da área química, pois alguns alunos manifestaram suas dificuldades e eu destinei parte do meu atendimento para estudar com eles. Participar do programa ajudou-me a aperfeiçoar mais meus conhecimentos nas áreas básicas do meu curso, eu esperava atender demandas de matemática, mas na prática terminei atendendo vários outros problemas ajudando-me a não permanecer fixo em uma área que eu já estava acostumado. Profissionalmente, o programa permitiu-me compreender mais a integralidade que deve ter um engenheiro químico, desenvolver níveis de empatia e saber como dar resposta às diversas demandas de pessoas ainda mais diferentes. Eu gosto de ser monitor e saber que meu conhecimento está ajudando para aprenderem e se integrarem melhor no ambiente da faculdade e avançar nos seus estudos, é uma grande satisfação para mim.

2. AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer à PROGRAD por me permitir participar neste programa de monitoria como bolsista e permitir a continuidade deste projeto tão lindo e importante para o apoio e permanência dos discente na UNILA, à Prof^a. e coordenadora do projeto Gisèle Suhett Helmer pela confiança e por me permitir formar parte do seu grupo de monitores, a todos os discentes monitorandos que tive a oportunidade de atender por me ajudar a crescer profissionalmente enquanto ajudava-lhes e aos meus colegas e grupo de monitores com os que tive o prazer de trabalhar em equipe, com os que fui aprendendo muitas coisas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andresa Paola Espínola Melo

Estudante do Curso de Engenharia Química – Instituto Latino-Americano de Tecnologia,
Infraestrutura e Território – ILATIT– UNILA

Monitoria de Ensino na modalidade de promoção da permanência do(as) estudantes
indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário - área
de Bilinguismo

E-mail: ape.melo.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Faço parte da monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência de estudantes indígenas, refugiados e portadores de visto humanitário, na área de bilinguismo, desde maio do ano passado, e continuo ativamente envolvida até o momento atual. Nesse segundo ano de monitoria, pude perceber ainda mais a importância do programa e como ele tem feito uma grande diferença para a permanência dos estudantes na universidade. Nossa abordagem metodológica inclui o atendimento aos estudantes, tanto presencialmente quanto remotamente. Além de auxiliarmos nas disciplinas, trabalhos e tarefas acadêmicas, também fornecemos orientação sobre o uso das ferramentas digitais da universidade e questões básicas de integração social. Isso inclui desde orientações sobre serviços de saúde até a utilização do transporte público, além das gestões necessárias para acessar esses serviços. Além dos atendimentos individuais aos estudantes, realizamos reuniões semanais com os demais monitores e a coordenadora da monitoria. Nessas reuniões, discutimos os atendimentos realizados durante a semana, compartilhamos experiências e buscamos soluções para os desafios enfrentados. Além disso, realizamos leituras e debates sobre textos relacionados ao público da monitoria, aprofundando nosso entendimento e empatia em relação a questões muitas vezes negligenciadas, mas de extrema importância para evitar a evasão e promover a permanência desses estudantes na universidade. Neste ano, a monitoria adquiriu uma sensibilidade ainda maior. Além de oferecer apoio acadêmico, também realizamos atividades de coleta de roupas, materiais acadêmicos, utensílios de cozinha e outros itens para doação a esses estudantes, muitos dos quais chegam de suas cidades praticamente sem nada em mãos. Também realizamos oficinas de orientações sobre diversas temáticas do âmbito acadêmico e pessoal. Particularmente, minha participação na monitoria envolve não apenas o aspecto acadêmico, mas também o pessoal. Muitas vezes, os estudantes que atendemos chegam à universidade em situações de vulnerabilidade, enfrentando dificuldades de interação e adaptação. Nesse contexto, os monitores desempenham um papel vital, especialmente no início dessa jornada desafiadora e intensa. O programa de monitoria tem contribuído significativamente para o meu desenvolvimento pessoal, permitindo-me aprender sobre novas culturas, tradições e valores humanitários essenciais, como solidariedade, sensibilidade, empatia, companheirismo e trabalho em equipe. Insto que este programa desempenhe um papel crucial na promoção da permanência de estudantes indígenas, refugiados e portadores de visto humanitário na universidade, fornecendo apoio acadêmico e emocional, dentro do possível, e aproximando a realização de seus objetivos educacionais. Durante esse período, temos refletido sobre a

abordagem de ensino na universidade e percebido a falta de um olhar mais sensível por parte de alguns educadores em relação ao público alvo do programa, o que tem apresentado desafios ao nosso trabalho. No entanto, mesmo diante dessas dificuldades, não desistimos. Acreditamos que a colaboração dos educadores e a sensibilização deles seriam de grande valia para a melhoria contínua do programa. Por fim, continuo acreditando firmemente que a monitoria se tornaria ainda mais qualificada se toda a comunidade acadêmica percebesse essas questões sociais e apoiasse o programa com uma abordagem mais humanitária, buscando não apenas o benefício dos estudantes, mas também o nosso próprio crescimento como comunidade universitária, construindo um ambiente universitário mais acolhedor, inclusivo e enriquecedor para todos nós.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente pela oportunidade de fazer parte deste programa de monitoria e pela chance de contribuir para a promoção da permanência de estudantes indígenas, refugiados e portadores de visto humanitário na universidade. Gostaria também de estender meu agradecimento aos estudantes que tenho tido a honra de atender. São vocês que tornam possível esta jornada contínua e enriquecedora, pois é por meio do seu envolvimento e colaboração que posso aprender tanto e seguir adiante. Seu comprometimento em enfrentar os desafios, sua dedicação em superar obstáculos e sua busca pelo conhecimento são verdadeiramente inspiradores. Cada interação com vocês me ensina mais do que posso expressar em palavras. Sei que é através da sua resiliência e perseverança que consigo entender a importância real do nosso trabalho na promoção da permanência e no apoio à sua jornada educacional. Assim, meu agradecimento se estende a todos os envolvidos: a PROGRAD por financiar as bolsas, aos educadores comprometidos que nos orientam, aos colegas monitores que compartilham dessa missão e, especialmente, aos estudantes cuja determinação e entusiasmo fazem desta experiência uma verdadeira oportunidade de crescimento mútuo. Juntos, continuaremos avançando. Obrigado por serem parte fundamental desta jornada.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruno Figueroa

Estudiante del Curso de Ingeniería Física – Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza - ILACVN – UNILA

Programa de Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos(as) estudantes indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário

E-mail: baf.ramirez.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMEN

El programa de monitoria tiene como objetivo brindar apoyo a los estudiantes indígenas y refugiados durante su permanencia en la universidad, especialmente a los alumnos de nuevo ingreso de la UNILA, pues a través de las diferentes partes que compone esta monitoria, se busca dar un acompañamiento a los alumnos. El área de matemática, del cual formo parte, se encarga de los alumnos cuyos cursos poseen disciplinas de matemáticas. Las actividades que son llevadas a cabo consisten en horarios de entendimiento en la mañana y tarde, que se encajan con los tiempos disponibles de los monitores y son llevadas a cabo en el PTI y sesiones de estudio que son llevadas a cabo en el Campus de Integración en horarios nocturnos durante la semana y en horario de la tarde durante los sábados. Las monitorias en el PTI son monitorias mas personalizadas, en estas monitorias lo que se busca es resolver las dudas individuales de los alumnos con respecto a sus disciplinas de matemáticas, resolviendo listas de ejercicios e identificando los puntos en donde los alumnos poseen una dificultad para entender el contenido, rastreando así los potenciales puntos del área de matemática que se necesitan reforzar para avanzar en resoluciones mas avanzadas. En cuanto a las sesiones de estudio que ocurren en el CI, estas se dan los lunes, martes, jueves y sábados, entre semana las sesiones de estudio comienzan a las 19 hs y van hasta 22 hs dependiendo de la necesidad de los alumnos. En las sesiones de estudio se busca realizar ejercicios de matemática y juegos de lógica que faciliten a los alumnos el pensamiento lógico-matemático, pues este pensamiento lógico es esencial a la hora de resolver problemas matemáticos. Luego de los ejercicios, se procede también a resolver las dudas de los alumnos con sus disciplinas, buscando así brindar también una ayuda extra que pueda aliviar los esfuerzos de los alumnos con sus disciplinas, intentando también mostrar el raciocinio detrás de cada idea para que así el alumno pueda desenvolverse en un futuro de forma independiente. En estas sesiones participan los monitores en conjunto con la profesora encargada de la coordinación del área de matemática de la monitoria. Los resultados observados en las monitorias muestran un progreso en los estudios de los alumnos, especialmente en los alumnos que frecuentan mas las monitorias. Estos alumnos mostraron una evolución en la forma de pensar que requiere la matemática, es decir, mostraron una capacidad de análisis mayor en los problemas y ejercicios en comparación a los primeros días de monitoria. Esta monitoria contribuye de forma positiva tanto al monitor como al monitoreado, pues al monitor le permite mantener fresco sus conocimientos ya aprendidos y también los refuerza a medida que los va enseñando. Para el monitoreado contribuye en su formación ayudando a que el alumno no

se sienta derrotado y frustrado por la falta de entendimiento en sus aulas y los temas abordados, pues el monitor puede brindar sus experiencias y conocimientos previos que puede aliviar al alumno del estrés, motivando así a este a continuar sus estudios. De esta forma podríamos decir de manera concluyente que este programa es importante debido a que la universidad cuenta con alumnos indígenas y refugiados, y este tipo de programa ayuda a estos alumnos a mantenerse en sus estudios y a persistir pese a las dificultades presentadas a estos en sus disciplinas.

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITOR BOLSISTA NA ÁREA DE LETRAMENTO ACADÊMICO E IMERSÃO AO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

David Alberto Ceron Perdomo

Estudante do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas – Instituto Latino-
Americano de Economia, Sociedade e Política – ILAESP – UNILA

Monitoria de Ensino na modalidade de promoção da permanência dos(as) estudantes
indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário

E-mail: dac.perdomo.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

No contexto do programa de ensino, as atividades desenvolvidas como monitor foram alinhadas aos objetivos estabelecidos no Edital nº 234/2022/PROGRAD. Conforme descrito no referido edital, os objetivos do programa são contribuir no acolhimento dos estudantes, apoiando seu processo de adaptação acadêmica e de integração aos seus respectivos cursos de graduação, assim como também, cooperar para a permanência dos estudantes atendidos por meio de atividades de ensino, visando um ensino-aprendizagem de qualidade que resulte em melhoria dos seus índices de rendimento nas áreas que apresentam maior necessidade e para a integralização de seus respectivos cursos de graduação. Durante o meu período de atuação como monitor, as atividades da monitoria foram desenvolvidas seguindo um cronograma de atividades planejadas durante o início de todo novo período acadêmico, as atividades são subdivididas em horários de plantões de atendimentos fixos, cursos de informática ofertados em diferentes níveis e oficinas de produção de textos, atividades que ocorrem principalmente no Campus Integração e Campus Jardim Universitário. O programa de monitoria conta com a participação de uma equipe dedicada de pessoas comprometidas na finalidade do programa, as coordenadoras da monitoria são fundamentais na organização e coordenação das atividades, assim como os monitores bolsistas e voluntários que demonstram expertise e entusiasmo em compartilhar conhecimentos com os discentes atendidos, foco principal do programa, representando uma diversidade de habilidades, interesses e níveis de conhecimentos. Como monitor, minha função consiste em auxiliar os estudantes no processo de aprendizado, oferecendo suporte individualizado e em grupo, durante o desenvolvimento dos plantões de atendimentos fixos e cursos de informática, forneci explicações adicionais, esclarecia dúvidas, organizava atividades práticas e incentivava a participação ativa dos discentes. Além disso, estabeleci um ambiente acolhedor e encorajador, no qual os alunos se sentiam à vontade para expressar suas dificuldades e buscar ajuda. Os resultados obtidos por meio da minha participação como monitor foram bastante positivos. Os discentes demonstraram um aumento significativo na compreensão dos conteúdos abordados durante os cursos de informática, conforme evidenciado por suas participações ativas nas discussões durante o desenvolvimento dos cursos e plantões de atendimentos fixos, além disso, houve uma melhoria visível na confiança dos discentes em relação às suas habilidades acadêmicas, refletida em seu desempenho geral. Os discentes relataram maior motivação para se

envolverem com o processo de aprendizagem e sentiram-se mais preparados para enfrentar desafios acadêmicos futuros. Minha jornada como monitor no programa de ensino foi muito mais do que uma simples oportunidade de compartilhar conhecimentos e auxiliar os estudantes em seu percurso acadêmico, foi uma experiência transformadora, que moldou minha formação acadêmica e ampliou minha compreensão sobre o poder do ensino de aprendizagem colaborativa, dentre essa experiência posso destacar as atividades orientadas para a escrita acadêmica, que incluiu revisão de trabalhos de disciplinas específicas, fornecimento de feedback construtivo, orientação sobre a estruturação de ensaios e relatórios, e ensino de técnicas de citação e referência. Assim como também, o desenvolvimento de habilidades de leitura crítica, que aprimorou a habilidade de leitura crítica dos estudantes envolvidos nas atividades, ensinando-os a identificar as informações relevantes em textos acadêmicos, compreender argumentos complexos e analisar criticamente os conteúdos estudados. Do mesmo modo, a importância do apoio na adaptação ao ambiente universitário, como monitor, desempenhei um papel importante na orientação dos estudantes sobre as diversas oportunidades e recursos disponíveis no ambiente universitário, atividades que incluiu a apresentação dos serviços da biblioteca, grupos de estudos e outras atividades extracurriculares relevantes. Com base na minha experiência como monitor, compreendi que em um contexto em constante evolução no campo da educação, é fundamental buscar constantemente maneiras de qualificar e aprimorar as ações de programas de monitorias de ensino, por isso, identifiquei algumas áreas-chave que poderiam ser exploradas e aprimoradas para elevar ainda mais a qualidade do programa, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais enriquecedoras para os estudantes como a introdução de atividades práticas, além de auxiliar os estudantes na escrita acadêmica e leitura crítica, a monitoria pode introduzir atividades práticas que estimulem a aplicação dos conhecimentos adquiridos, isso pode incluir a análise de artigos científicos produzidos no âmbito da UNILA, produção de ensaios e participação em grupos de discussão. Essas atividades práticas poderiam ajudar os discentes a conectar a teoria à prática, desenvolvendo habilidades de pensamento crítico e reflexão. Também poderia ser benéfico promover a formação de grupos de estudo entre os estudantes, proporcionando um espaço de troca de conhecimentos e experiências, fornecendo orientações e direcionamentos para que os estudantes possam compartilhar suas dificuldades e estratégias de aprendizagem, estimulando a cooperação e o aprendizado mútuo.

AS BARREIRAS LINGUÍSTICAS E TECNOLÓGICAS DOS ESTUDANTES INDÍGENAS

Louis Dikenson

Estudante do Curso de Ciência da Natureza - Biologia, Física e Química - Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza - ILACVN - UNILA

Monitoria de Ensino na modalidade de promoção da permanência de estudantes indígenas, refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário

E-mail: princeds85@gmail.com

RESUMO

O objetivo principal do meu trabalho é abordar as barreiras linguísticas e tecnológicas dos estudantes indígenas enfrentados na Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA, e dos refugiados e portadores de visto humanitário. Primeiramente, a maior parte não tem computador em casa para usar quando eles vivem no Amazonas. Porque a maioria não está acostumado com a tecnologia, as ferramentas da faculdade zimbra, SIGAA para fazer tarefa, recebem e-mail dos professores. Eu comecei minha atividade em período de 01/08/2022 e fui desligado em 21/06/2023 como bolsista de letramento acadêmico, prestei meu atendimento com indígenas que estão com dificuldade, eu fiz um curso de informática básica que estamos chamando de "Curso de Informática do zero, como usar um drive, como usar um computador". Eu auxiliei os estudantes a realizarem protocolo de Atividades Complementares (AACs). Preparatório para o processo de conclusão de curso, palestra informativa sobre estágio. Esse programa contribuiu para a permanência dos estudantes indígenas na UNILA. A atividade foi desenvolvida no Jardim Universitário e no campus Integração. Se esta atividade contribuir para minha formação acadêmica, além disso, é uma oportunidade única para ampliar minha visão do mundo, conhecer pessoas de diferentes culturas e ampliar meus horizontes intelectuais e aprendemos juntos. Porque quando eu transmiti meu conhecimento a outros colegas no projeto, eu aprendi bastante coisa juntos. O ponto positivo é que alguns indígenas conseguiram resolver algumas coisas com curso informática, tinha um aluno indígenas nunca mexe com computador, o curso está ajudando muito, porque não tive aula antes disso. O programa pode continuar porque eles ajudaram muitas pessoas indígenas que estão com dificuldade de ingresso na UNILA sem noção básica no computador, como fazer fichamento de texto acadêmico, entre outros. Enfim, meu objetivo foi atendido e os resultados obtidos durante a monitoria, o quantitativo de atendimentos realizados ao longo da monitoria foi um sucesso. As principais atividades desenvolvidas ao longo da monitoria.

NAVEGANDO NAS ONDAS DO BILINGUISTO: MINHA EXPERIÊNCIA

Jesus Alberto Leon

Estudante do Curso de Engenharia de Materiais – Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território – ILATIT – UNILA

Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos(as) estudantes indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário

E-mail: ja.leon.2021.estudante@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O programa de Monitoria de Ensino na Modalidade de Promoção de Permanência dos/as Estudantes Indígenas e dos/as Estudantes Refugiados/as e Portadores/as de Visto Humanitário na Universidade da Integração Latino-Americana (UNILA) tem como objetivo principal garantir a igualdade de oportunidades e promover a inclusão desses grupos no ambiente acadêmico. A diversidade cultural e étnica é uma das principais características da América Latina, e a UNILA, como instituição de ensino superior, que busca promover a integração regional, tem como compromisso de acolher e de respeitar essas diferenças. No entanto, esses grupos enfrentam muitos desafios para se manterem no ensino superior, devido a fatores como barreira linguística. A monitoria de ensino, especificamente a monitoria de bilinguismo, se torna, então, uma estratégia fundamental para superar essas dificuldades. Por meio dessa monitoria, os estudantes indígenas e refugiados recebem um suporte acadêmico que visa a auxiliá-los na adaptação aos métodos de ensino universitários, na compressão dos conteúdos das disciplinas, no desenvolvimento de habilidades de estudo, como também na melhoria do desempenho acadêmico. Além disso, a monitoria de bilinguismo desempenha um papel importante na promoção do desenvolvimento cultural, pessoal e social, posto que os monitores, que são estudantes e que passaram pelo projeto, puderam sanar dificuldades e aproveitar possibilidades de aprendizagem e de interação intercultural. As atividades que desenvolvemos especificamente na monitoria de bilinguismo começa desde a etapa de pré-cadastro do aluno, auxiliando-o se houver alguma dificuldade. Cada monitor acompanha um grupo de alunos. No meu caso, faço um acompanhamento do aluno até a chegada em Foz do Iguaçu – PR, auxiliando-o com as dúvidas que surgem até sua chegada na universidade. A monitoria de bilinguismo disponibiliza lives informativas sobre saúde e transporte, por exemplo. Também são feitas oficinas de português, sobre normas da ABNT, atualização de dados, entre outros, que ajudam na permanência dos estudantes. Desenvolvo diversas atividades que visam a apoiar e a auxiliar esses estudantes em sua trajetória acadêmica. Algumas dessas atividades incluem o acompanhamento acadêmico, no qual acompanho de perto o desempenho dos estudantes indígenas, refugiados e portadores de visto humanitário, buscando identificar possíveis dificuldades e oferecer

suporte para que eles possam superá-las. Isso inclui a realização de atividades individuais ou em grupos, em que são discutidos assuntos relacionados ao conteúdo das disciplinas, métodos de estudo, organização do tempo, leituras de textos, entre outros temas relevantes para o sucesso acadêmico. A monitoria de bilinguismo também auxilia na adaptação ao ambiente acadêmico. Isso inclui orientação sobre os recursos disponíveis na instituição, como bibliotecas, laboratórios e serviços de apoio psicopedagógico. Além disso, os monitores podem oferecer dicas sobre como se relacionar com os colegas, professores e funcionários, além de orientações sobre a cultura acadêmica e as normas institucionais e eventos que visam a integração. As atividades são realizadas na sala C307 do Jardim Universitário, que é a sala específica onde os alunos podem encontrar os monitores em horários específicos durante a semana, mas também são realizados atendimentos nos três campi da universidade. Para ficar mais acessível aos estudantes de todos os campi, também contamos com um grupo de WhatsApp para ter um atendimento mais ágil e rápido. O papel que desempenha de monitor acadêmico, realizando as atividades já mencionadas, ocorre em horários específicos. As pessoas envolvidas são alunos/as refugiados/as, indígenas e portadores/as de visto humanitário. O resultado das atividades é observado no avanço acadêmico em cada semestre por meio do progresso do desempenho acadêmico individual, menores dificuldades, maior autonomia para realizarem as atividades sozinhos e se comunicarem com a comunidade acadêmica em geral. Um exemplo prático de contribuição que a monitoria de bilinguismo me oferece, é quanto à minha formação humanitária e acadêmica. A monitoria de bilinguismo também oferece uma formação semanal aos monitores, com a leitura e discussão de textos referentes aos indígenas e aos refugiados, que ajudam a nós, monitores, entendermos e nos sensibilizarmos com a realidade desses grupos. Por meio dessas experiências como monitor, tenho a oportunidade de conhecer histórias de vida inspiradoras, compartilhar experiências culturais e contribuir para a integração desses estudantes na universidade. A monitoria de bilinguismo é uma ação muito importante para garantir não só a permanência desses estudantes na universidade, mas também para contribuir para a integralização do curso de graduação. Através das atividades realizadas durante todo o semestre com cada aluno, individualmente ou em grupo, conseguimos auxiliar no tratamento de dúvidas e de dificuldades apresentadas. Esse acompanhamento de perto contribui tanto para a integração dos alunos à universidade, como também na construção de estratégias e de meios que os permitam, de forma igualitária, construir sua trajetória acadêmica. Ressalto que a UNILA é uma universidade inclusiva, que acolhe estudantes de diferentes nacionalidades e contextos sociais. Esses estudantes, que já destacamos, enfrentam dificuldades adicionais para lidar com os desafios acadêmicos durante a graduação. E a monitoria de bilinguismo surge como uma resposta a essas dificuldades, oferecendo suporte específico para esses grupos de ingressos. Por fim, destaco que algo que pode chegar a ser aprimorado na monitoria de bilinguismo seria mudar o nome da monitoria, porque o termo bilinguismo geralmente se refere à capacidade de falar duas línguas fluentemente. No entanto, existem muitos estudantes que são fluentes em mais de duas línguas. Além disso, existem muitas pessoas que são fluentes em uma língua, mas não em outra. Acredito que o nome monitoria de línguas é mais inclusivo, pois abrange todas as pessoas que podem se beneficiar da monitoria. Este nome também é mais preciso, pois reflete a realidade de que a monitoria não se limita a pessoas que são fluentes em duas línguas.

2. AGRADECIMENTOS

A Deus, minha fonte de inspiração e fortaleza, dedico minha gratidão por me permitir trilhar este caminho na monitoria de bilinguismo. Sua presença tem sido uma bênção constante, guiando-me através dos desafios e das vitórias. Agradeço por todas as oportunidades que me foram concedidas e pela sabedoria para aproveitá-las ao máximo. À nossa querida coordenadora da monitoria de bilinguismo, Maria Eta Vieira, expresse minha sincera gratidão por sua orientação incansável e apoio dedicado. Seu comprometimento com nossa equipe e seu profundo conhecimento têm sido fundamentais para o nosso sucesso. Obrigado por ser uma líder inspiradora e por criar um ambiente onde podemos crescer e florescer.

LETRAMENTO ACADÊMICO E IMERSÃO AO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Jesus Eduardo Guerra Sarmiento

Estudante do Curso de Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade – Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza – ILACVN – UNILA

Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos(as) estudantes indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário

E-mail: jeg.sarmiento.2017@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A Monitoria de Letramento Acadêmico e imersão ao ambiente universitário, é parte da Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos(as) estudantes indígenas, refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário, desenvolvida com apoio da PROGRAD. Esta monitoria busca orientar sobre letramento em ferramentas digitais e academias (como SIGAA, e-mail Zimbra, bibliotecas digitais, etc), assim como no desenvolvimento de pesquisa acadêmica, leitura e produção textuais, uso de normas ABNT e imersão ao ambiente universitário (como uso de espaços como secretarias, laboratórios, dentre outros), com o objetivo de ajudar na permanência, rendimento acadêmico, formação e aspectos organizacionais dos discentes. Espera-se contribuir na superação de barreiras linguísticas, de estudo, meios digitais e formas de violência na faculdade a partir de ferramentas teóricas, conceituais e práticas de educação que possam ser utilizadas. O trabalho constitui-se em um seguimento contínuo dos monitores, docentes e funcionários que fazem um acompanhamento na adaptação dos estudantes ao ambiente universitário e procuraram superar de fato problemas relacionados, para o discente e universidade, a partir dos dados obtidos e seu papel para políticas futuras visando à permanência deste público alvo. O objetivo do programa é orientar na resolução das principais dificuldades de letramentos acadêmicos dos estudantes indígenas, refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário, e procurar responder a essas demandas por meio de estratégias, para dar subsídios a futuras reflexões teóricas sobre letramentos acadêmicos em contextos diversos e contribuir para um trabalho mais informado. Conforme o edital PROGRAD nº 234 /2022, os objetivos da monitoria são: acolher os(as) estudantes e apoiar na adaptação acadêmica; cooperar para a permanência dos(as) estudantes em condições de vulnerabilidade social e econômica, melhorar seus rendimentos de um ensino-aprendizagem de qualidade de seu curso de graduação; a monitoria como prática de formação na graduação; reforçar a equidade de oportunidades acadêmicas promovida pela lei de cotas; contribuir para a permanência dos(as) estudantes na UNILA e na integralização do curso de graduação. Iniciei a monitoria no mês de agosto, almejando contribuir na orientação e adaptação dos estudantes. Os atendimentos são presenciais, para identificar e abordar de maneira interpersonal as dificuldades ou questões trazidas pelos mesmos, e gerar um feedback das necessidades manifestadas. As atividades ocorrem na Sala de estar do Campus Integração - CI, no Jardim Universitário sala C307 e no Departamento de Laboratórios de Ensino (DELABEN), e pelo Google meet para alguns alunos. Realizei atendimentos com estudantes de distintos perfis até a presente data: Tikunas; Kuikuro; Haitiano; e Hispanos

falantes. Atualmente, estou fazendo acompanhamento específico de estudantes Tikuna no curso de Ciências Biológicas. Minha função tem sido focalizada em: formas de estudos; letramentos acadêmicos e adaptação à língua portuguesa; e imersão ao ambiente acadêmico. Dentre os procedimentos usados na resolução e na criação de apoio no estudo,

busca-se combinar estratégias de abordagem para a inclusão, desenvolvidas com estudantes de povos indígenas e afrodescendentes (MATO, 2019) e o uso de ferramentas digitais ou de laboratório, aplicando modelos didáticos para matérias praticadas em cursos como Biologia (LÜDTKE; MOREM CÓSSIO RODRIGUEZ, 2021). Faço uso dos trabalhos e experiências empregadas na monitoria e outras de utilidade, compreendendo a individualidade de cada pessoa, revisando ações similares na literatura para América Latina e o Brasil, bem como o uso do conhecimento fornecido pelos docentes dos cursos, tanto de maneira teórica como prática, para buscar uma estratégia adequada, aplicar soluções e impactar de maneira propositiva no psicoemocional de cada estudante. Esta ação afirmativa contribui na minha formação profissional, acadêmica e pedagógica, ao ser um desafio social, por contribuir na permanência de estudantes de diferentes contextos, e padrão encontrado nas Universidades Federais. E também fornece ferramentas que permitem a inserção na educação, diminuindo a violência e racismo que fazem parte da Universidade, especialmente com relação a alunos que procedem de aldeias ou tekohas com escasso uso do Português, a partir de métodos e recursos para que possam superar esse tipo de barreiras. Sou indígena Kankuamo da Colômbia e estudante de Biologia desde o 2017 na UNILA, espero poder contribuir com minha experiência, na geração de dados futuros para avaliação dos resultados da monitoria, para ajudar a gerar mecanismos ou políticas institucionais que garantam a chegada e inserção desses estudantes na comunidade acadêmica a longo prazo, evitando as dificuldades apontadas e diminuir a deserção do curso ou da faculdade. Os cursos devem ser conscientes que a permanência dos estudantes com este perfil pode auxiliar a potencializar pesquisadores na área e dar retorno a suas comunidades ou áreas de estudos com temáticas inovadoras ou pouco valorizadas e exploradas. A inserção nas graduações é difícil, já que as políticas e diretrizes não especificam trazer o conhecimento indígena ou quilombola, entre outros e ser aplicado, senão que exige uma adaptação do estudante, pelo qual a implementação da ação traz benefícios e informações que possam dar uma ênfase mais interdisciplinar, levando em conta a riqueza e diversidades dos povos do país assim como da América Latina e Caribenha para os programas e a faculdade. Apesar do curto tempo de atividade na monitoria, percebo que esta ação constitui um esforço legal e institucional importante na permanência destes estudantes, tornando-se fundamental para a comunidade acadêmica poder compartilhar experiências de vivências em salas de aula com pessoas que aportam outro olhar do mundo e da realidade social brasileira e do mundo.

2. REFERÊNCIAS

LÜDTKE, R.; MOREM CÓSSIO RODRIGUEZ, R. Modelos didáticos no contexto do desenho universal para a aprendizagem: transversalizando o ensino de Botânica. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 4, n. 6, p. 463-478, 2021.

MATO, D. (coord.). **Educación superior y pueblos indígenas y afrodescendientes en América Latina**: políticas y experiencias de inclusión y colaboración intercultural. 1.ed. Sáez Peña, Argentina: Universidad Nacional de Tres de Febrero (EDUNTREF), 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Edital nº 234, de 05 de dezembro de 2022**. Tornar público o processo de seleção de monitores para a Monitoria de Ensino na modalidade de promoção da permanência dos(as) estudantes indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário nos cursos de Graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA no âmbito dos cursos de graduação para o ano de 2023. Foz do Iguaçu, PR: PROGRAD, 2022. Disponível em: https://documentos.unila.edu.br/sites/default/files/arquivos/editais/edital_n._234_-_abertura_de_vagas_monitoria_indigena_refugiados_e_pvh.pdf . Acesso em: 19 jun. 2023.

MONITORIA DE LETRAMENTO ACADEMICO E INCLUSAO DIGITAL: EXPERIÊNCIA E TRAJETÓRIA DE UMA MONITORA TIKUNA

JHINE FLORES PERES

Estudante do Curso de Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento –
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política – ILAESP– UNILA

Monitoria de Ensino na modalidade de promoção da permanência dos(as)
estudantes indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto
Humanitário

E-mail: jf.peres.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Apresento o presente relato da minha experiência como estudante e monitora vivenciada durante a minha vida acadêmica os desafios que tive que enfrentar, a contribuição como monitora durante o programa, especificamente para os estudantes indígenas, para que assim possa ser refletida através do compartilhamento das minhas conquistas adquiridas durante o percurso. Neste sentido, o objetivo de participar do programa de monitoria de letramento acadêmico é poder compartilhar o conhecimento adquirido durante a minha vida acadêmica, já que, quando comecei a estudar, eu não tinha noção sobre os trabalhos acadêmicos, usar um computador e fazer os trabalhos que os professores solicitaram. Para mim era um desafio que eu tinha que vencer, não é fácil mas também não é impossível quando se busca os saberes. No entanto durante a minha caminhada como estudante indígena do curso de Ciências Econômicas, passei por muitos obstáculos do meu curso, pois eu estava totalmente perdida: ler texto e interpretá-lo era difícil, ligar um computador era um desafio, fazer resenha, acessar o portal do estudante era complicado, acessar o Zimbra, enviar os trabalhos, utilizar o Google Drive, formatar trabalhos acadêmicos, entender o português era difícil, Já que fiquei sem estudar quase seis anos, somente trabalhei ajudando os meus pais na agricultura com as plantações. Por isso que tive muitas dificuldades, que ao longo do tempo foi melhorando com a ajuda de alguns professores que me incentivaram a continuar a estudar, me nortearam num bom caminho a prosseguir e não desistir. Uma das que me ajudou foi a Patrícia Queiroz (do NIPPEI), que me ensinou a ligar o computador, a fazer os trabalhos e a utilizar as ferramentas que tem. Sou grata pela ajuda que tive, coloquei em prática o que foi ensinado, desde então disse para mim mesma que um dia gostaria de ajudar as pessoas que têm as mesmas dificuldades, compartilhar o conhecimento e as experiências que obtive ao longo do tempo. Por esse motivo estou participando desse programa através da Monitoria de letramento acadêmico e imersão ao ambiente universitário, para os estudantes indígenas como eu, já que para nós o impacto é muito grande com a relação da língua e da escrita, o meu objetivo é ensinar aquilo que aprendi, falar na minha língua que é tikuna e assim facilitar para eles, explicar, dialogar no sentido que se sintam acolhidos, como mencionei acima. Não somente para os indígenas também para os não indígenas, sempre gostei de ajudar. Poder contribuir nesse programa é muito edificante para mim. As atividades de que participo ocorrem de forma presencial ou online, entrei em contato com eles, tenho o meu dia de plantão onde eles vão tirar as suas

dúvidas, ou mandam mensagens via Whatsapp comunicando que precisam de atendimento presencial ou somente de informação. Também temos o curso básico de informática em tikuna, onde falamos na nossa língua que é tikuna para que assim possam entender mais. Nesse sentido ensino o uso do computador, como ligar, usar o e-mail, acessar o Sigaa, Zimbra, Google Drive, utilizar as ferramentas como o Word, Power Point, fazer slides, baixar os pdf, direcioná-lo a sites da pesquisa dos artigos, como o Google acadêmico, SciELO, entre outros. Oriento também com a questão dos resumos, fichamento, resenha, fazer capa de trabalho conforme formatação ABNT, ensino também a organizar as pastas de cada disciplina do curso no Drive, também ensino a digitar os trabalhos, oriento na prática aquilo que ensino sempre que é necessário e quando vejo de fato as dificuldades e suas necessidades. As atividades acontecem no laboratório de informática do Campus da Integração, já os plantões acontecem na Sala de Estar (CI), Jardim Universitário, conforme os horários escolhidos e o local definido. Os envolvidos nessas atividades são os monitores, os coordenadores e os estudantes de cada curso, especificamente os estudantes indígenas. Embora a minha função seja ser monitora de letramento acadêmico dos estudantes indígenas, também ajudo os não indígenas. Os resultados das atividades estão sendo positivos, porque quando se iniciou o curso de informática básica em Tikuna, alguns dos estudantes tinham medo de ligar o computador, ou seja, não tinham noção nenhuma com a questão da tecnologia que é de suma importância para os acadêmicos. Então pode-se ver muitas dificuldades no meio deles, porém ao longo desse curso que ele estão, já pode-se ver o resultado positivo: os que não tinham noção de como ligar o computador hoje já ligam sozinhos, acessar o Sigaa, o Zimbra, fazem seus trabalhos no Word, fazem slides. A cada aula que dou, passo por passo, para mim é uma conquista ao ver que estão aprendendo. Essa experiência que estou tendo para mim é gratificante pois é uma contribuição para a minha formação acadêmica, ou seja, esse programa traz pequenos cursos para os monitores, orientações, reuniões com a coordenação, capacitações e assim exercer esse aprendizado na monitoria de fato contribui, porque ao longo do tempo vou aprendendo também, e vendo aonde tenho que melhorar e também as minhas dificuldades que precisam ser trabalhadas. Esta ação de fato vai contribuir muito na vida dos estudantes da UNILA pois é uma grande iniciativa, para aqueles que se sentem incapazes, e que ao mesmo tempo tenham em mente que não estão sós, mas também isso vai depender da busca e do próprio esforço. Eu posso ser uma prova disso, fui uma estudante sem conhecimento nenhum com a questão dos trabalhos acadêmicos e a tecnologia, e que hoje me lembro das pessoas que tiveram paciência em ensinar o básico, e que me acolheram, me fizeram sentir que não estou sozinha nessa luta, e que hoje estou fazendo o mesmo trabalho, ajudando, compartilhando minhas experiências. Essa não é só a minha experiência, mas a de muitos com as mesmas dificuldades e que hoje estão usufruindo do conhecimento e ensinando. Para qualificação deste programa que participo, poderia ter mais capacitações para os monitores, troca de experiência, ter uma sala de atendimento específica dos monitores com computadores onde o estudante possa se sentir à vontade na qual será atendido.

2. AGRADECIMENTOS

Quero agradecer à coordenação responsável pelo programa, agradecer à coordenadora do NIPPEI, Patrícia Queiroz, e à professora Simone Carvalho. Quero agradecer também alguns estudantes que me acolheram, principalmente a equipe do NIPPEI que sempre esteve à frente. Muito obrigado por fazerem parte desse processo de aprendizagem.

RESUMEN MONITORIA MATEMÁTICA

Luis Ángel Chire Iquiapaza

Estudante do Curso de Engenharia de Energias – Instituto Latino-americano de
Tecnologia, Infraestrutura e Território – ILATIT – UNILA

Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos (as) estudantes
indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário

E-mail: lac.iquiapaza.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMEN

El programa de monitoría de ayuda en matemáticas para indígenas, refugiados y personas con visa humanitaria dentro de la universidad tiene como objetivo proporcionar un apoyo académico especializado y culturalmente sensible a estudiantes provenientes de grupos marginados y con experiencias de migración forzada. Esta iniciativa se lleva a cabo en colaboración con algunos docentes coordinadores y estudiantes capacitados, reconociendo la necesidad de igualdad de oportunidades educativas para todos los grupos. Mi nombre es Luis y durante mi tiempo en la universidad, tuve el privilegio de participar en un programa de monitoría de ayuda en matemáticas dirigido a estudiantes indígenas, refugiados y personas con visa humanitaria. Esta experiencia no solo me permitió compartir mis conocimientos en matemáticas, sino también abrir los ojos a las historias y desafíos únicos que enfrentan estos estudiantes en su búsqueda de educación superior. Este programa tiene como principal objetivo facilitar un entorno de aprendizaje inclusivo y personalizado para estudiantes indígenas, refugiados y personas con visa humanitaria, con el fin de fortalecer sus habilidades matemáticas y promover su permanencia académica en la universidad. Para realizar esta monitoría se trabajó arduamente en varias reuniones en conjunto con mis colegas monitores y docentes coordinadores, en estas reuniones discutimos puntos claves como algunos métodos de aprendizaje con los cuales el alumno esté más acostumbrado, también hablamos sobre realizar algunos eventos en los cuales podemos tener más intimidad con la comunidad indígena puesto que estos son más introvertidos, en cuanto a las monitorias estas inicialmente se realizaban en PTI, se pidió una demanda de monitores para el JU puesto que algunos alumnos tenían dificultad en llegar a PTI, por este motivo atendí algunos días en JU y en este último semestre se están realizando sesiones de estudio para los calouros, esta se realiza en el alojamiento debido a que ellos viven ahí y de esta manera no se les dificulta llegar. Respecto a los horarios de las monitorias, estas se discuten en conjunto con los monitores y los alumnos puesto que cada monitor tiene su propia disponibilidad. Principalmente este programa está enfocado en indígenas pero también se ayudó a alumnos que no son parte de esta comunidad, alumnos que llegaban a la sala y pedían ayuda, ocurrió esto mismo en las sesiones de estudio en el alojamiento por lo que este programa ayuda a alumnos en general pero está más enfocado en la comunidad indígena. Los frutos de esta monitoría rindieron cuando varios alumnos personalmente me agradecieron por haberlos ayudado a pasar materias como cálculo 1, 2, física etc. Personalmente esta monitoría me ayuda en el aspecto profesional puesto que me permite desarrollar algunas habilidades como la manera de expresión, sensibilidad intercultural, adaptabilidad, resolución de problemas, liderazgo. Finalmente se puede decir que este

programa sobre las monitorias dirigidas a estudiantes indígenas en la universidad desempeñan un papel fundamental en la mejora de la permanencia de estos estudiantes en el entorno académico y en su integración en la comunidad universitaria.

2. REFERÊNCIAS

FRISON, L. M. B; MORAES. M. A. C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autoregulação das aprendizagens discentes. **Póieses Pedagógica**, vol. 8, nº 2, p. 144-148, ago./dez. 2010.

PALADINO. M. Algumas notas para a discussão sobre a situação do acesso e permanência dos povos indígenas na educação superior. **Práxis Educativa**, v.7, p. 175- 179, 2012.

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE BILINGUISTO

Lurdiane Agostinho Rocha

Estudante do Curso de Serviço Social – Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política – ILAESP – UNILA.

Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos (as) estudantes indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário

E-mail: la.rocha.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O objetivo da monitoria é a permanência dos estudantes dentro da instituição. A monitoria de bilinguismo tem o objetivo de auxiliar os estudantes nas escritas acadêmicas, trabalhos acadêmicos, nas leituras que na maioria dos estudantes tem dificuldade de entender, e principalmente na linguagem. Ter o auxílio da monitoria é contribuir um bom aprendizado e permanência dos estudantes, porque na maioria das vezes os estudantes se sentem perdido nestes imensos trabalhos acadêmicos, se sente sozinho e com muita dificuldade dentro da universidade, e a monitoria de bilinguismo é uma porta aberta para que os estudantes percam seus medos e aperfeiçoe o seu conhecimento dentro da universidade e principalmente da sala de aula. A primeira atividade foi a Oficina de formação das monitorias de bilinguismo, monitoria de letramento e monitoria de matemática, e também para a tutoria dos haitianos, o intuito da oficina foi para conhecermos alguns setores que fazer parte da universidade que também contribuir para a permanência dos estudantes dentro da universidade que são a Comissão de Acompanhamento de Estudantes Refugiados e Portadores de Visto Humanitários (CAERH) e a Comissão de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (CAPPI), o intuito desta oficina foi entender como seria o trabalho da monitoria e quais seria os públicos alvos. Na parte da monitoria de bilinguismo organizamos o atendimento com os públicos alvos na base dos plantões, no meu caso eu faço as atividades de plantões no Jardim Universitário (JU) com horários definido e também no Campus Integração, na maioria das vezes os estudantes preferem que eu faça o atendimento na sala de estar do alojamento, no alojamento tem o maior público que realmente necessitam do atendimento da monitoria. A maioria do atendimento que eu faço são com os estudantes indígenas, são aqueles que realmente necessitam de um atendimento muito mais adequado, pois tem muita dificuldade com a língua e também de entender as atividades desenvolvidas pelos professores, porque vem de uma realidade muito diferente do que a maioria está acostumado a ver. Na monitoria de bilinguismo realizamos algumas oficinas com os estudantes uma delas foram o curso de Português básico, Rodas de conversa com novos ingressantes (Chegando na UNILA), oficina de atualização de dados pessoais do SIGAA, são uma das oficinas que realizamos para que os estudantes sintam-se acolhidos dentro da universidade. Algumas dessas atividades também são as reuniões semanais que fazemos com a nossa coordenadora da monitoria de bilinguismo, fazemos sempre uma leitura de texto na reunião, mencionamos também os atendimentos que fazemos no decorrer das semanas, contando também com o relatório mensal, que todo mês fazemos de todo os nossos atendimentos que fazemos durante o

mês, semanas e dias. Uma das grandes conquistas falando ao meu ver é que ter uma monitoria é realmente ajudar os estudantes a permanecerem na universidade, falando com o estudante indígena que chegou na universidade com receio de que tudo daria errado, que nunca aprenderia nada estando em uma sala de aula onde os professores colocavam e explicavam com uma linguagem bem difícil de se entender, tentar ajudar os meus parentes nos trabalhos acadêmicos, nas leituras e principalmente nas linguagens para mim é uma grande vitória, porque sabemos que eles em cada dia vão se aperfeiçoando, nas leituras, nas apresentações ou simplesmente nos afazeres das atividades acadêmicas, porque eu sei o quanto é difícil não ser compreendido por falarmos um idioma diferente, o quanto é difícil de não ser ouvido, porque não consegue se expressar corretamente. A permanência dos estudantes na universidade é uma suma importância para nós monitores, principalmente a permanência dos estudantes indígenas, que são os que mais abandonam a universidade, então a monitoria sempre está levando várias estratégias para ter um bom atendimento com todos os estudantes, para que eles se sintam acolhidos em várias situações, é incrível que pareça, mais eu como monitora passo meu conhecimento, meu aprendizado para meus monitorados, mais eu também aprendo com eles, é um conhecimento repassado vice-versa, é bom saber que a monitoria está fazendo uma boa diferença na vida acadêmica dos estudantes, na maioria das vezes eu sempre dou a abertura para que eles contem como eles estão se sentindo com o curso escolhido, e eles sempre sentem à vontade falando comigo, muitas das histórias que já ouvi dos monitorados me contam, são histórias de tristeza, alegria, vitória, perdas, isso faz com que eles se sintam muito mais fortes para ainda permanecer na universidade, dependendo do assunto, sempre dou um conselho para que eles se sintam vitoriosos por estarem na universidade, por fazerem um curso, e por pensarem no seu futuro, são histórias de superação que sempre irão fortalecer na vida acadêmica. Ser monitor é uma das coisas maravilhosas que acontecem, aos poucos aprendemos um com o outro, o seu valor, o seu conhecimento e principalmente a sua cultura.

2. AGRADECIMENTOS

Fica o agradecimento aos colegas monitores mais antigos que tiveram a paciência em me ajudar nas questões do relatório e sobre as explicações que me deram durante o começo da monitoria, que ao pouco fomos trabalhando em equipe e coletivo, agradeço também ao setor da CAPPI que trabalham para a permanência dos estudantes dentro da universidade, que em cada dúvida que eu tinha sempre estavam dispostos a me auxiliar para levar uma informação correta para os estudantes. Muito Obrigado!

MONITORIA VOLUNTÁRIA PARA ESTUDANTES INDÍGENAS, REFUGIADOS E PORTADORES DE VISTO HUMANITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADA NA ÁREA DE MATEMÁTICA

Macson Leno Leal dos Santos

Estudante do Curso de Engenharia de Energia – Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território – ILATIT – UNILA.

Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos (as) estudantes indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário - área de Matemática

E-mail: mll.santos.2022@aluno.unila.edu.br, macson.lenoleal@gmail.com

RESUMO

A monitoria de ensino para estudantes indígenas e portadores de visto humanitário tem como principal foco a permanência desses estudantes na universidade, através do ensino da matemática e a ajuda nos diversos assuntos no âmbito universitário. Ainda não conseguimos atender a todos, mas estamos buscando alternativas para captá-los. A monitoria de ensino para estudantes indígenas e portadores de visto humanitário tem como principal objetivo ajudar os estudantes indígenas, citados anteriormente, a permanecer na universidade, uma vez que muitos não sabem se comunicar bem, devido ao idioma. Essa monitoria em específico, tem o foco voltado para a matemática, mas na verdade, as dúvidas sobre qualquer assunto podem ser tiradas pelo monitor. Os atendimentos são feitos nos diversos polos da universidade, no Jardim Universitário (JU), no Parque Tecnológico Itaipu (PTI), e no Campus Integração (CI), e quando se faz necessário, são feitos atendimentos online, via Meet ou qualquer outra plataforma combinada previamente. A maioria dos estudantes que atendo são indígenas, e temos uma professora que nos dá apoio e nos direciona. Sou monitor de matemática e ajudo todos os estudantes, não só com matemática, mas no direcionamento de como estudar sozinho, ajudo/ensino os alunos a pesquisar, e principalmente, não ter vergonha de pedir ajuda. Tento passar que realmente não é fácil, mas como eu, que também sou indígena, estou caminhando, e conseguindo, mesmo com dificuldades, eles também podem. Esse é meu primeiro ano como monitor, e ver os calouros que chegaram aqui na universidade com muita luta e esforço, é muito gratificante ver que estão conseguindo seguir na universidade. Essa monitoria contribui muito para o meu aprendizado, uma vez que também sou aluno, em constante aprendizado, devido ter que estudar mais para tentar passar o conhecimento a eles da melhor forma, para que eles entendam e aprendam. E sem sombra de dúvidas, essa monitoria é muito necessária para a permanência dos estudantes na UNILA, e para a integralização dos cursos de graduação, uma vez que temos contato com vários alunos, de diversos cursos. Ainda não conseguimos atender a todos, mas estamos buscando estratégias para conseguir captar os alunos que precisam de ajuda.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à minha família, que me apoiou nessa caminhada, em especial minha esposa, e meus dois bacuris. À minha mãe, que é um suporte emocional importante. E à minha aldeia Beija-Flor, na pessoa do cacique Fausto Moria.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelo Javier López Bazán

Estudante do Curso de Engenharia Química – Instituto Latino-Americano de Tecnologia,
Infraestrutura e Território– ILATIT – UNILA

Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos (as) estudantes indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário - área de Bilinguismo

E-mail: mjl.bazan.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Participo activamente en la monitoria de enseñanza en la modalidad de promoción de la permanencia de los (las) estudiantes indígenas, refugiados (as) y portadores de visas humanitarias, en el ámbito del bilingüismo. Esta experiencia en conjunto comenzó en febrero del presente año, dicho programa tiene como objetivo brindar apoyo de manera presencial como también virtual, abarcando aspectos académicos como personales de ciertos estudiantes ya mencionados. Nuestra labor resulta crucial dado que los estudiantes a menudo ingresan a la universidad enfrentando dificultades de interacción y adaptación, por ende, los deja en un estado de vulnerabilidad tanto social como personal. Es en este punto inicial de su desafiante camino en esta casa de estudios que los monitores desempeñamos un papel esencial para la permanencia de los estudiantes en las más diversas áreas del conocimiento. La metodología de la monitoria se centra principalmente en interactuar con los estudiantes, ya sea de forma presencial dentro del campo universitario o a través de medios virtuales. Los monitores que formamos parte de esta iniciativa proporcionamos asistencia en disciplinas académicas, así como la orientación en cuestiones sociales fundamentales referentes a la universidad tales como el acceso al sistema de actividades académicas, plataformas digitales y de comunicación académicas, unidades de atención médica básica, así como la correcta utilización de los sistemas de locomoción y de transporte público. Además de estos aspectos ya mencionados, mantenemos de manera constante reuniones semanales donde participan los monitores de la mencionada área en conjunto con la coordinadora de la monitoria. En estos encuentros, compartimos nuestras experiencias, narramos nuestras actividades realizadas durante la semana, así como también realizamos la síntesis de artículos y textos semanales con el objeto de mantenernos siempre en constante aprendizaje, estar siempre informados y concientizados sobre las condiciones de nuestro público para brindarles la mejor atención, buscando soluciones donde predomina el trabajo en conjunto atendiendo a todas las necesidades presentes y futuras. Esto nos permite profundizar en aspectos que a menudo pasan desapercibidos pero que son de gran importancia para fomentar la permanencia exitosa de estos estudiantes en la universidad. En lo personal, este programa de monitoria tiene gran valor significativo, ayudando a mi formación ya que me expone a diferentes culturas y tradiciones fortaleciendo valores esenciales como lo son la solidaridad, empatía y compañerismo. A su vez, reconozco el impacto positivo que el programa tiene en los estudiantes indígenas, refugiados y portadores de visas humanitarias ya que no se encuentran solos y permanecemos en constante comunicación con ellos. Nuestra labor contribuye al proceso de aprendizaje y a su

permanencia en la universidad, brindándoles apoyo tanto en el ámbito académico como emocional en la medida de nuestras posibilidades. Esto los acerca a la realización de sus metas académicas. Finalmente, considero que nuestro trabajo de monitoria se potenciaría aún más si abordamos estas cuestiones desde una perspectiva aún más sensible o humana. Al hacerlo, no solo beneficiamos a los estudiantes, sino que también enriquecemos nuestra propia comunidad universitaria.

2. AGRADECIMENTOS

Primeramente, agradezco enormemente a la profesora Maria Eta Vieira por brindarme la oportunidad de ser partícipe de este programa que es de gran aporte para mí como persona y para mi enseñanza en esta comunidad educativa, así también mis agradecimientos a la PROGRAD por el financiamiento de las becas y a todos aquellos que hacen posible la realización de lo que yo creo un maravilloso trabajo que beneficia a toda nuestra comunidad académica. Una vez más les doy mi más sincero agradecimiento a todos ustedes.

NAVEGANDO NAS LÍNGUAS: MONITORIA BILINGUISTO

Maria Soledad Colman Duarte

Estudante do Curso de Engenharia de Energia – Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território – ILATIT – UNILA.

Programa Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos (as) estudantes indígenas e dos (as) estudantes refugiados (as) e portadores (as) de visto humanitário

E-mail: msc.duarte.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A Monitoria de Bilinguismo é composta por sete monitores provenientes de diversos cursos da UNILA. Estes cursos incluem Mediação Cultural, Relações Internacionais, Serviço Social, Engenharia de Energia, Engenharia Química e Biotecnologia, sob a coordenação da professora Maria Eta Vieira, o objetivo principal da monitoria é fornecer apoio, orientação e esclarecimento de dúvidas para os estudantes, com um foco especial nos estudantes indígenas, portadores de visto humanitário e refugiados. No entanto, essa assistência se estende a toda a comunidade acadêmica da universidade. Os monitores oferecemos atendimentos tanto presenciais quanto virtuais. Os atendimentos presenciais ocorrem em locais como o Jardim Universitário, Parque Tecnológico Itaipu e no Campus Integração, de acordo com as necessidades individuais. Atualmente, cada monitor acompanha aproximadamente 15 estudantes. Esse suporte abrange desde a orientação dentro das salas de aula até a ajuda com disciplinas e ajustamento à vida em Foz do Iguaçu. Um grupo de WhatsApp foi estabelecido como meio de comunicação para a comunidade acadêmica. Nele, dúvidas são respondidas, horários de plantões são comunicados e informações importantes são divulgadas. Além disso, esse canal é usado para agendar encontros síncronos e facilitar a interação. Reuniões semanais com a coordenadora são realizadas, permitindo aos monitores compartilhar os atendimentos realizados durante a semana, desenvolver novas estratégias para superar desafios e discutir textos teóricos relacionados à monitoria, metodologias de ensino de línguas e inclusão escolar. Para uma gestão mais eficaz, os monitores mantêm uma pasta no Google Drive contendo documentos referentes à monitoria. Isso inclui datas de reuniões, designação de responsabilidades para relatórios e apresentações de textos, bem como uma planilha contendo informações detalhadas sobre os estudantes atendidos. Além das atividades acadêmicas, a monitoria também promove oficinas para abordar outras questões e se envolve em ações solidárias, como a organização de doações de roupas e utensílios e almoços solidários. Essas iniciativas têm contribuído para garantir que os novos estudantes não percam suas vagas, fornecer apoio prático para enfrentar as necessidades básicas e incentivar o engajamento nos estudos. Ao oferecer orientação, dicas e sugestões, a monitoria desempenha um papel vital em apoiar a permanência dos estudantes na universidade. A construção de confiança entre os monitores e os alunos resulta em um ambiente onde os estudantes se sentem mais seguros para buscar ajuda e, como resultado, conseguem obter um melhor desempenho acadêmico e aproveitamento geral. O que mais pode qualificar as ações são que os três eixos do programa trabalhem conjuntamente.

2. AGRADECIMENTOS

Expresso meus agradecimentos à Professora Maria Eta Vieira pela confiança em minha capacidade para realizar este trabalho, aos discentes por aceitarem ajuda, à PROGRAD pelo financiamento e ao DAAA pelo acompanhamento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OFICINAS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS DIVERSOS

Mariane Dutra Magnabosco

Estudante do Curso de Geografia (Bacharelado) – Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território – ILATIT – UNILA

Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos (as) estudantes indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário

E-mail: md.magnabosco.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa de Monitoria de Ensino na modalidade de promoção e permanência dos estudantes indígenas, refugiados e portadores de visto humanitário é voltado para esses estudantes que estão em processo de adaptação acadêmica e de integração nos seus cursos de graduação, visando melhorar suas habilidades comunicativas e de leitura e escrita, e contribuir para a permanência desses alunos e melhoria nos índices de rendimento acadêmico, pois apresentam muita dificuldade com a língua portuguesa e também, dificuldades culturais e tecnológicas. Este trabalho consiste em um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados em oficinas de produção de textos acadêmicos de forma presencial e personalizada, com foco nas dificuldades individuais dos estudantes. Todo o relato se baseia nas atividades realizadas, e nas dificuldades trazidas pelos estudantes nas oficinas de produção de textos. No decorrer dos meses vigentes em que passei a integrar o quadro de monitores de Letramento Acadêmico, pude compreender a importância da monitoria na vida dos discentes indígenas, aldeados, refugiados e portadores de visto humanitário, afinal, o processo de ensino e aprendizagem para eles apresenta desafios maiores do que aqueles vivenciados por estudantes brasileiros, pois as maiores barreiras são, em primeiro lugar, língua e cultura, para depois vir a dificuldade em produzir textos acadêmicos que precisam ser aprendidos. Eles geralmente estão em desvantagem por conta de questões como a educação precária e diferenças na socialização que viveram na infância, que, muitas vezes, não continham a língua portuguesa e/ou espanhola em seus repertórios linguísticos (Carvalho, 2023). Nesse caso, minha ampla experiência com produção de textos da esfera acadêmica, proporcionada por uma graduação prévia em Letras e participação em projetos de produção escrita na universidade é de grande ajuda para os alunos. No entanto, é um desafio ampliar minha compreensão sobre o trabalho docente nesse caso, mas reconheço que a monitoria está me proporcionando desenvolvimento pessoal e profissional para, no futuro, quando eu puder voltar à universidade como docente, eu tenha a sensibilidade em sala de aula para reconhecer esses alunos e saber lidar com questões que vão além de saber ler e escrever bem os textos que circulam nesse espaço. Durante as oficinas que ocorrem todos os sábados no período da tarde no laboratório de informática do Campus Integração (CI), me procuram alunos que foram indicados pela coordenadora do projeto, a professora Simone Carvalho e pelos professores de outros cursos que conhecem o projeto e perceberam ter em suas aulas alunos com esse perfil específico. Os estudantes trazem suas tarefas ou atividades avaliativas reais que precisam ser entregues pelo SIGAA e, por meio de

explicações individuais sobre como a atividade deve ser feita e qual é o gênero textual a ser produzido, além de indicações de técnicas de leituras, indicações de bases de dados e apoio na elaboração dos trabalhos solicitados, trabalhamos em conjunto para que o estudante compreenda as especificidades do texto a ser produzido e, ao mesmo tempo, compreenda mais sobre a língua portuguesa e a linguagem acadêmica utilizada. Os alunos que participam das oficinas estão evoluindo em suas produções e, quase todos voltaram mais vezes no intuito de melhorar sua escrita e aprender outros gêneros acadêmicos solicitados pelos docentes. A experiência como monitora me proporcionou crescimento pessoal e acadêmico na minha principal área de interesse que é o letramento acadêmico, favorecendo a construção da verdadeira integração na universidade e contribuindo para uma visão crítica da complexidade das atividades de docência. Para concluir, destaco a relevância desse tipo de ação para melhorar a qualidade na permanência desses estudantes na universidade e exponho a importância de a instituição promover cursos de formação para os docentes, no intuito de perceberem em suas salas de aula heterogêneas, que também existem os indígenas e aldeados, e entenderem as particularidades linguísticas e culturais desse público, para que conheçam e indiquem o nosso projeto a esses alunos, trabalhando em cooperação com a monitoria.

2. REFERÊNCIAS

CARVALHO, Simone da Costa. Monitoria de letramentos acadêmicos e imersão ao ambiente universitário: uma ação para permanência de estudantes indígenas, refugiados e com visto humanitário. *In: ANAIS*, Seminário de Letramentos Acadêmicos e científicos: um mosaico transdisciplinar, vol. 1, n. 1, Campo Mourão, 2023.

3. AGRADECIMENTOS

À professora e coordenadora da Monitoria de Letramento Acadêmico, Simone Carvalho, por me orientar muito bem e estar sempre disponível para qualquer dúvida ou sugestão. Aos meus colegas monitores com os quais troquei experiências e pelo companheirismo que permitiram que eu me aproximasse dos estudantes indígenas, especialmente dos Tikunas. À PROGRAD/UNILA que financiou a bolsa e propiciou minha participação no programa, permitindo usufruir de minhas experiências com letramentos acadêmicos e conviver com a pluralidade e multilinguismo dos estudantes também nas produções textuais.

MONITORIA DE ENSINO PARA ESTUDANTES INDÍGENAS, REFUGIADOS E PORTADORES DE VISTO HUMANITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA REALIZADA NA ÁREA DE MATEMÁTICA

Nicole Amadeu Dias

Estudante do Curso de Engenharia Civil em Infraestrutura – Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território – ILATIT – UNILA

Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos(as) estudantes indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário nos cursos de graduação da UNILA

E-mail: na.dias.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Muitos estudantes entram com uma enorme defasagem em exatas, e isso influencia negativamente para a permanência deles na universidade, pois se torna um desafio ainda maior acompanhar as matérias, dado que o nível dos conteúdos de exatas são mais avançados que a matemática ensinada na escola. Com isso, viu-se a necessidade de criar monitorias de matemática/ pré cálculo para que os alunos pudessem sanar as lacunas de conhecimento e acompanhar as matérias de exatas dos seus respectivos cursos com mais facilidade. As monitorias foram iniciadas em Fevereiro de 2023, e desde então acompanhamos, além dos alunos indígenas, refugiados e com o visto humanitário, todos os estudantes que necessitavam de ajuda e até não estudantes da Unila. De forma que a monitoria ficou conhecida e passamos a necessitar de mais monitores. Além da professora, que dava aulas para os ingressantes, atualmente contamos com cinco monitores bolsistas e dois monitores voluntários. As monitorias ocorrem de forma presencial nas salas do PTI, Jardim Universitário e Campus Integração. As atividades ministradas em aula são preparadas pela professora, nas monitorias, nós monitores trabalhamos a apostila Anglo e levamos materiais lúdicos, como jogos e desafios, para que eles possam aprender de uma forma divertida, e trabalhamos com as dúvidas que vem surgindo no decorrer do semestre conforme os alunos vão avançando nos conteúdos ministrados pelos professores dos seus respectivos cursos. No decorrer do ano, percebeu-se uma boa evolução nos alunos, maior interesse em seguir frequentando as monitorias e notei por parte de alguns alunos a vontade de passar para seus companheiros os conteúdos que aprenderam em sala. Superando os objetivos do projeto, que além de aprenderem o conteúdo, passam a ensinar, abrindo caminho para que eles possam ser futuros monitores para os próximos ingressantes na universidade. O projeto mostra o quão importante é a inclusão dos alunos, e como dar oportunidades pode transformar a vida de uma pessoa. A evolução vem, não somente dos alunos, mas também dos monitores, que passamos a entender qual é o nosso papel, é o que nossas atitudes podem refletir no próximo. A adaptação na universidade vai além de questões acadêmicas, e a integralização nos trouxe um bem-estar maior para enfrentar dia após dia da rotina universitária, dado que mudamos completamente nossa vida ao decidir mudar de estado ou país para ter o privilégio de estudar.

MONITORIA DE ENSINO PARA ESTUDANTES INDÍGENAS, REFUGIADOS E PORTADORES DE VISTO HUMANITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA VOLUNTÁRIA REALIZADA NA ÁREA DE MATEMÁTICA

Roberta Pedroso Miranda Leal

Estudante do Curso de Engenharia Química – Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território – ILATIT – UNILA

Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos (as) estudantes indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário - área de Matemática

E-mail: rp.miranda.2022@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

No presente relato apresenta-se o trabalho desenvolvido pelo programa de ensino para estudantes indígenas, refugiados e portadores de visto humanitário, sob a perspectiva e olhar de uma voluntária e também aluna que se utiliza do serviço oferecido por esta monitoria, além de destacar sua importância para a permanência desses grupos na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e sua integralização nos cursos de graduação. Tendo em vista que o objetivo do programa de monitoria de ensino para estudantes indígenas, refugiados e portadores de visto humanitário é alcançar um público específico, que, teoricamente, chega a universidade com maior dificuldade de se adaptar a vida universitária, que é muito distinta da vivenciada por estes grupos, a monitoria de matemática tem sido um aliado muito importante à estes estudantes, pois permite a melhor compreensão do conteúdo ministrado em sala de aula. As atividades de monitoria acontecem em três pontos estratégicos, que são no Parque Tecnológico da Itaipu – PTI, no Jardim Universitário – JU, e Campus Integração – CI. Como a maioria do público atendido é da área de exatas, há uma escala de atendimento presencial no B4E1S1, no PTI, na qual existe rodízio de atendimento de monitores, em horários alternados, de segunda à sexta-feira, há também atendimento no JU, apenas um dia na semana, e há outros quatro dias de atendimento presencial no CI, em dias e horários alternados, para atendimento de públicos de áreas diversas. É valoroso mencionar que também são oferecidas monitorias na modalidade online, de acordo com a solicitação e necessidade. Participam das monitorias de estudo no PTI apenas os monitores e os alunos que por ventura busquem o serviço, no JU acontece da mesma forma, e no CI, além dos monitores, a equipe conta com o auxílio da coordenadora do programa, a professora Gisele. Nas monitorias que acontecem no JU e no PTI, os monitores auxiliam os alunos com as listas de exercícios e dificuldades diversas, nas áreas de matemática, física, química, geometria, desenho técnico, e outros. Nas monitorias que acontecem no CI, além de auxílio com as listas que os alunos trazem e dificuldades diversas, a equipe trabalha com os alunos, uma apostila de Matemática Básica – Anglo Zero – além de jogos pedagógicos (dominó, sudoku, cruzadox e dama) de cunho educacional, a introdução dos jogos tem a finalidade de desenvolver o raciocínio lógico quantitativo dos alunos. A função desenvolvida pelo serviço voluntário, é semelhante à desempenhada pelos demais monitores, contudo, pelo fato de eu também ser indígena, há um certo estímulo e incentivo por parte dos demais estudantes, pois é notório o sentimento

de pertencimento e motivação em estar presentes em uma monitoria onde alguns dos monitores são também indígenas. E apesar de não ser expert em matemática, consigo contribuir bastante, especialmente no desenvolvimento e aplicação de jogos. Acredito que o desenvolvimento dessas atividades com esse público específico, contribui em muito para a minha formação profissional, pois pretendo seguir na carreira docente, além do fato de que quando se ensina, se aprende mais, pois reafirma o conhecimento adquirido, outrossim, poder ajudar os “parentes” em seguir firmes em suas carreiras, poder contribuir com a formação profissional de mais indígenas é extremamente gratificante. Entendo que a existência de uma espécie de rede de apoio à esses estudantes, que em sua massiva maioria apresenta um déficit educacional, por vários motivos, um deles é o idioma, que costumemente usam outro, ou ainda, se inserir em uma comunidade/sociedade muito distinta da sua, é primordial para a permanência desses estudantes, pois percebe-se amparado, onde há pessoas que se importam e querem ajudar no processo de formação profissional de cada um deles. Digo isto porque foi como me senti, quando soube que existia o serviço de monitoria, me senti acolhida e fez crescer em mim uma certeza de que é possível sim, seguir adiante com o curso até o fim, pois não estou sozinha nesta caminhada, há pessoas que caminham comigo, que me apoiam, e que torcem por mim, pois cada vez que consigo passar em uma matéria, eles se alegram, vibram e comemoram comigo Ee importam. Penso que para o fortalecimento e qualificação das ações oferecidas pela monitoria, é importante a participação de indígenas como monitores, pois haverá um maior suporte linguístico, poder aprender no seu próprio idioma é muito mais fácil que em um distinto. Além dos sentimentos de pertencimento e acolhimento maiores.

2. AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao DAAA/PROGRAD, na pessoa da Sra. Francielle, e a coordenadora da área de Matemática no programa, professora Gisele, pela oportunidade de poder contribuir com os colegas universitários. E também aos colegas monitores, em especial Luís e Pablo, que também nos auxiliam em nossas dificuldades.

MONITORIA DE LETRAMENTO ACADÊMICO E INCLUSÃO DIGITAL: RELATO DE UMA MONITORA TIKUNA

ROSILEIA DA SILVA CRUZ

Estudante do Curso de Serviço Social – Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política – ILAESP – UNILA

Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos (as) estudantes indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário

E-mail: rs.cruz.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

No presente relato de experiência apresento atividades desenvolvidas na monitoria de letramento acadêmico e imersão ao ambiente universitário, que tem como objetivo atender os estudantes indígenas, refugiados e visto humanitário para contribuir com a permanência desses estudantes com perfis não tradicionais na universidade, tendo como meta auxiliar nas atividades de letramento, com foco em atividades de leitura e escrita, bem como em questões de letramento digital e inserção em práticas sociais acadêmicas, principalmente aquelas relativas ao uso da plataforma SIGAA, utilizada na universidade. Esta monitoria visa contribuir para a qualificação do ensino de graduação, por meio da participação em práticas pedagógicas e do desenvolvimento de novas práticas; promover o desenvolvimento acadêmico através do diálogo intercultural associado à reflexão sobre a diversidade como pertinente a sua formação em nível superior; E criar condições para que os estudantes aprofundem sua reflexão sobre diferentes aspectos do currículo do seu curso e sobre o desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência em sua área de formação acadêmica. As atividades da monitoria que tenho desenvolvido ocorrem por plantões de atendimento semanal específico para diferentes perfis de estudantes dentro da universidade, planejamentos e criação de aula de informática básica em espanhol e em Tikuna, com intuito de atender a esses estudantes que buscam melhorar a sua vida acadêmica na universidade, principalmente os estudantes indígenas tikuna, foco principal do meu trabalho, promovendo atividades que ajudem a contribuir com os desafios enfrentados por eles. Como monitora indígena Tikuna, busco ajudar os meus parentes que têm dificuldades na escrita e compreensão de textos em língua portuguesa que é a nossa segunda língua, pois estudamos em escolas indígenas nas aldeias de nossa origem e tivemos pouco contato com a língua portuguesa. Nesse sentido, como estudante mais experiente e como liderança na minha aldeia, quero contribuir com o meu conhecimento e experiência, ensinando-os, dando visibilidade para práticas dentro da universidade e contribuindo para a convivência com estudantes indígenas no espaço acadêmico. Essa experiência tem me mostrado que a presença indígena no ensino superior oferece possibilidades de autorreflexão sobre as práticas pedagógicas da instituição de ensino superior e seu papel social. Os resultados positivos são as aulas de informática que têm sido fundamentais desde o início do curso, as aulas acontecem duas vezes por semana e conseguimos atender diversos estudantes, principalmente os tikunas, em um trabalho de parceria com outra colega monitora tikuna. Muitos dos estudantes tikunas não têm noções básicas de informática e há muitas barreiras enfrentadas por ele na universidade. Dentre as

atividades desenvolvidas, conseguimos ensinar como ligar/desligar um computador, escrever e salvar um documento no Google Drive, baixar arquivos e enviar atividades via SIGAA e ZIMBRA, criar apresentações de trabalhos em slides, usar navegador para fazer pesquisas, formatação de textos com normas ABNT, como enviar um e-mail para o professor, bem como auxiliando nas compreensões de textos em língua portuguesa, visando minimizar as barreiras sociais, culturais, acadêmicas existentes. Buscamos fazer um acompanhamento cotidiano dia a dia e atender às demandas trazidos por eles. A ação contribui muito para a minha formação acadêmica, pois venho adquirindo novos conhecimentos e um aprendizado que vai marcar toda a minha jornada como estudante e monitora dentro da universidade. Os diálogos para a nossa permanência dentro da universidade visam a participação de nós como povos originários, porque sabemos a importância de ter uma ação como esta, que promove a qualificação de ensino. Acredito que essa monitoria ajuda a criar um espaço de integração, contribuindo para a permanência dos estudantes indígenas na Universidade, por meio da intervenção como monitores nos processos de adaptação às atividades acadêmicas, bem como contribuir para a compreensão, pelos estudantes indígenas, de seu novo ambiente de vivência. Por fim, trabalhar com estudantes indígenas é ter a essência e acreditar que nós estudantes indígenas buscamos sempre acreditar que somos capazes de quebrar as barreiras com a língua portuguesa e com a cultura acadêmica, e desta forma podemos superar as necessidades que encontramos nas universidades.

2. AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à PROGRAD por financiar minha bolsa na monitoria de letramento acadêmico e por acreditar que a juventude indígena pode fazer a diferença. A todos que contribuíram para a criação e execução do projeto, no qual pude presenciar e vivenciar a realidade dos colegas e adquirir conhecimentos.

MONITORIA DE LETRAMENTO ACADÊMICO

Stephanas Estephat

Estudante do Curso de Relações internacionais E integração. Instituto Latino- Americano
Economia, Sociedade política – ILAESP – UNILA.

Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos (as) estudantes
indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário

E-mail: s.estephat.2018.estudante@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A monitoria é uma das atividades acadêmicas que existem na Universidade para além das aulas. É um espaço de troca e de enriquecimento de saberes e de experiências, que permite agregar conhecimentos no percurso da vida acadêmica dos alunos. A Monitoria de letramento acadêmico e imersão ao ambiente universitário é uma monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos (as) estudantes indígenas e dos (as) estudantes refugiados (as) e portadores (as) de visto humanitário. Podemos dizer que atua de uma forma ativa em quase todos os aspectos da vida estudantil no contexto internacional e diverso na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Sendo assim, os monitores de letramento são selecionados na base da excelência acadêmica, onde possuem IRA maior que seis considerando o conhecimento básico dos alunos bolsistas. Esta monitoria busca contribuir com o processo de acolhimento e adaptação dos estudantes à vida universitária. Às ações de monitoria que se dividem em duas áreas básicas: letramento digital e práticas de leitura e escrita onde, que eu tenho um Platão para uma aula básica de informática em francês também para tirar dúvida e leitura do texto. Retomei o trabalho nesta monitoria recentemente, no mês de julho onde tive pouco envolvimento com o alunos, mas referente aos atendimentos que fiz, amaioria era de estudantes Haitianos que estavam com algumas dificuldades para ter acesso a internet, leitura dos textos e realizar buscas de sobre matéria no SIGAA. Além disso, tive que fazer atendimento de forma remota com um aluno haitiano que se encontra na Venezuela, ajudando-o a fazer suas tarefas, a pedido da professora dele na matéria do português. Posso dizer que essa monitoria mostra que, tem alguns alunos que passam pelas mesmas dificuldades e estão dispostos a ajudar outros alunos. Vale lembrar que durante esse processo podemos ver que a aprendizagem não está sendo só pelos monitorados, mas sim pelos envolvidos todos, pois estamos aprendendo cultura e conhecimento novo. A monitora é sem dúvidas uma das alternativas para manter a instituição em pé. Por fim, a monitoria é a chave para ter uma boa relação com a diversidade da nossa universidade.

permanência de estudantes indígenas, refugiados e portadores de visto humanitário através de constantes ações afirmativas exercidas por meio da escuta e da sensibilização trazidas pelo grupo em questão. Acredito que as ações da monitoria de bilinguismo estaria ainda mais qualificada se ela se aproximasse das demais monitorias do programa de permanência da universidade, pois afinal das contas, todas as monitorias, sejam elas de bilinguismo, letramento, matemática etc visam um mesmo objetivo; portanto as monitorias poderiam anuir forças para juntas trabalharem para a diminuição das assimetrias na universidade. Considero também que uma construção de banco de dados das monitorias poderia fortalecê-las enquanto unidade de atendimento.

2. REFERÊNCIAS

SANTOS, Rosane Barreto Ramos. Entre a educação bancária e a interculturalidade: refletindo os ideais de Paulo Freire em tempos de “Pátria Educadora”. **Revista Desenvolvimento & Civilização**, v. 3, n. 2, p. 59–77, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rdciv/article/view/58774>. Acesso em: 25 ago. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a toda a equipe da monitoria de bilinguismo por terem compartilhando um caminho de experiência edificantes, e às Comissões de permanência por serem órgãos norteadores dispostos a nos ajudarem a ajudar outras pessoas, e mostrar na práticas outras formas de se constituir uma universidade.

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE BILINGUISMO

Vitória Maria de Campos Vieira

Estudante do Curso de Mediação Cultural- Artes e Letras – Instituto Latino-Americano de Artes, Cultura e História– ILAACH – UNILA

Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos (as) estudantes indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário - área de Bilinguismo

E-mail: vmc.vieira.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Desde Fevereiro de 2023, quando dei início às minhas atividades na monitoria de ensino para estudantes indígenas, refugiados e portadores de visto humanitário, tive a oportunidade de ampliar minha visão sobre os estudantes que fazem parte da UNILA. Me lembro que a primeira atividade como monitora foi participar de oficinas de formação para os tutores de estudantes haitianos e monitores de todos os setores, foi neste contexto que conheci a Comissão de Acompanhamento de Estudantes Refugiados(as) e Portadores de Visto Humanitário (CAERH) e a Comissão de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (CAPPI); e entender melhor as demandas e propostas do nosso trabalho; órgãos pelos quais as monitorias e a tutoria de estudantes haitianos está vinculada. Eu entendo que o objetivo deste programa é diminuir as assimetrias existentes dentro da instituição que muitas vezes são causadas por diferenças culturais e linguísticas, e garantir os direitos dos estudantes através da mediação cultural e da mediação linguística. Nota-se que o monitor(a) busca estabelecer elos entre aluno(a) e professor, ou aluno(a) e diversos órgãos institucionais. Ser monitora me proporcionou conhecer outras realidades além da minha, como a realidade de estudantes indígenas, migrantes e portadores de visto humanitário; e também me proporcionou uma busca pelo reconhecimento da trajetória e sensibilização para com os estudantes e suas especificidades. As atividades que eu realizo na monitoria de bilinguismo consistem em atendimentos com o monitorado(a) (plantão de monitoria, seja ele na sala de monitoria (sala c307 localizada no Jardim Universitário), no laboratório de informática ou na sala de estar do Campus Integração ou onde o estudante e o monitor(a) combinarem), registro destes atendimentos em relatórios e planilhas de controle, reuniões semanais onde todo o grupo debate sobre as dificuldades e pontos positivos dos seus atendimentos, além de realizar leituras críticas sobre o público que estamos atendendo, a fim de aperfeiçoar nosso atendimento. Também costumamos oferecer Rodas de Conversa, oficinas baseadas nas demandas estudantis, isso significa que fazemos uma análise de quais são as dificuldades dos estudantes e a partir dessa informação realizamos oficinas com o intuito de suprir essa dificuldade; como por exemplo, ofertamos uma oficina de atualização de dados no SIGAA, pois notamos que muitos estudantes não atualizam devidamente seus dados, o que pode gerar inúmeras complicações, como perda de contato direto com o estudante. Como resultados destas atividades, notamos que há efetiva resolução de problemáticas trazidas pelos estudantes, e maior conscientização dos monitores e monitoras e buscam se instruir para realizarem uma monitoria concreta e fundamentada. De fato, acredito que esta ação de monitoria contribuiu e contribui para a

MONITORIA DE ENSINO PARA ESTUDANTES INDÍGENAS, REFUGIADOS E PORTADORES DE VISTO HUMANITÁRIO

Wara Belen Encinas Zanga

Estudante do Curso de Biotecnologia – Instituto Latino-Americano de Ciências de la Vida y Naturaleza - ILACVN– UNILA

Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos(as) estudantes indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário

E-mail: wbe.zanga.2021@aluno.unila.edu.br

RESUMO

Al momento de postularse a la monitoria uno piensa en las habilidades que posee para brindar al servicio de la comunidad unilera, aquel conjunto que por experiencia el estudiante de la Institución va desarrollando desde el momento que realiza la inscripción para el curso deseado, entre este conjunto se tiene: conocimientos académicos, destrezas al momento de interactuar con asuntos de documentación, barreras culturales, desenvolvimiento en los idiomas y muchos más. Todo este análisis se realiza al tener conciencia plena de que el objetivo de la monitoria está en promover de manera integral la permanencia de los alumnos hasta la conclusión de curso de forma satisfactoria, y las acciones llevadas a cabo van dirigidas de forma especial hacia los estudiantes indígenas, refugiados y portadores de visa humanitaria. Las actividades que se realizan en este son muy variadas, algunas realizadas de forma presencial y otras de forma virtual, todo esto dependiendo del tipo de ayuda que se necesite por parte de los monitoreados y la disponibilidad que tengan de acuerdo a la situación que estén atravesando; el grupo de monitores dispuso un horario bien elaborado donde se presenta el lugar y las horas donde se puede marcar monitoria, se tiene turnos que son coordinados de forma necesariamente presencial en la sala C-307 ubicada en el Jardín Universitario, los locales donde se dan actualmente las monitorias son tres: Jardim Universitário (Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, 1000 - Polo Universitário, Foz do Iguaçu), PTI, e Campus Integração (Avenida Tancredo Neves, 3147-Porto Belo, Foz do Iguaçu), esto con fines de abarcar a todos los estudiantes, debido a que en cada campus se encuentran cursando las distintas disciplinas. De forma semanal se realiza la reunión general, en ella participan todos los monitores juntamente con la profesora orientadora; en esta reunión se realiza un análisis de lectura, escogida de forma muy criteriosa, y se realiza un informe oral de las actividades realizadas de forma personal, de esta manera se tiene un retorno del estado de los monitoreados. Los distintos asuntos en los que se auxilia, por experiencia, involucran el uso de herramientas computacionales para fines académicos (el manejo del SIGAA para submisión de trabajos, solicitudes diversas para abono de faltas, segundas oportunidades, manejo de herramientas para presentación de trabajos: Word, Canva, etc), actividades de recolección de alimentos, ropa, acompañar a distintas instituciones para llevar a cabo actividades de trámites, entre otras. Los resultados que se tienen al llevar a cabo dichas actividades de auxilio se reflejan al ver que existe una perseverancia aún mayor en los estudiantes a pesar de las dificultades que presenta estar tan lejos de casa, muchas veces los desafíos a enfrentar son muy grandes, afectan la salud que exista una culminación exitosa, esto debido a la ayuda constante que se la monitoria se planteó proporcionar. Al meditar en qué acciones podrían tomarse para impulsar este trabajo y catapultarlo a un nivel aún más calificado, pienso que es importante el divulgarlo con más fuerza, ciertamente ya se tiene redes sociales que se encuentran activas, pero considero que tener publicaciones de forma más frecuente puede contribuir a que mayor cantidad de alumnos puedan salir beneficiados.

TEJIENDO ARMONIA PARA FORTALECER NUESTRAS RAÍCES DESDE LA EDUCACIÓN SUPERIOR

Yanderi Fernandez Hernandez

Estudiante del Curso de Relaciones Internacionales e Integración – Instituto Latino Americano de Economía, Sociedad y Política – ILAESP – UNILA.

Programa: Monitoria de ensino na modalidade de promoção da permanência dos(as) estudantes indígenas e dos(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário

E-mail: yjf.hernandez.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

El siguiente resumen detalla la implementación del Programa de Acompañamiento Académico e Inmersión en el Entorno Universitario, dirigido a estudiantes indígenas, refugiados y portadores de visa humanitaria. Mi principal enfoque ha sido el seguimiento ofrecido a los estudiantes indígenas, con el propósito de brindarles un apoyo académico personalizado, reconocer sus necesidades y desafíos particulares para fomentar su integración en la vida universitaria. Es relevante destacar que las actividades dirigidas por la monitoria de acompañamiento académico e inmersión en el entorno universitario, se sustentan en la evaluación constante de la experiencia recopilada en las relatorías. Asimismo, se realiza un análisis de la respuesta y aceptación de los grupos a los que está dirigido. De esta manera, se identifican los aspectos positivos que deben ser reforzados, y se replantean aquellos aspectos que podrían requerir mejoras. Esta retroalimentación continua permite ajustar y enriquecer las estrategias de la monitoría, asegurando su efectividad y pertinencia para los estudiantes. Dentro de este proceso de retroalimentación, además de los plantones de acompañamiento se han desarrollado cursos de informática en niveles básico, intermedio y avanzado, así como la implementación de la Oficina de Producción de Textos con perspectiva intercultural. Además, la monitoria brinda atención específica en el laboratorio de ciencias naturales para atender esta demanda de manera efectiva. Todas estas iniciativas son lideradas por monitores que comparten antecedentes culturales similares a los estudiantes, lo que garantiza una comprensión empática de sus necesidades. La monitoria se ofrece en portugués, español, criollo, francés y tikuna, para abarcar la diversidad lingüística. Cada monitor es asignado a un grupo de estudiantes, priorizando la identidad cultural compartida. Estas actividades se llevan a cabo de manera presencial en las instalaciones del Jardín Universitario (JU) y del Centro de Integración (CI) con horarios flexibles que abarcan las mañanas, tardes y noches de la semana. Además, se ofrecen asesorías virtuales para cubrir la demanda de aquellos estudiantes que no pueden acudir de manera presencial por conflicto de horario. Por otro lado, como monitores participamos de capacitación en tutoría, habilidades de comunicación intercultural y enfoques pedagógicos inclusivos junto con la Coordinadora y la Comisión de Acceso y Permanencia de los Pueblos Indígenas (CAPPI). Los resultados de esta monitoria aun no se pueden medir cuantitativamente, teniendo en cuenta que posee un abordaje novedoso, ya que trabaja con acompañamiento a estudiantes no tradicionales, es decir estudiantes que poseen otros tipos de conocimientos que no están insertadas en el sistema

tradicional de educación. No obstante, la monitoria a partir de la retroalimentación busca la armonía de estos dos tipos de conocimiento, porque comprendemos que acompañar exige que la persona deje un poco de sí y vaya al encuentro del otro y de su conocimiento (MUNDURUKU, 2020). La monitoria ha proporcionado a los estudiantes algunas herramientas para superar obstáculos y dificultades. Promueve la diversidad cultural y la inclusión en el campus universitario, reconociendo la riqueza que aportan los estudiantes de diferentes contextos socioeconómicos y culturales. Esta monitoria contribuye con apoyo personalizado, adaptado a las necesidades individuales, lo que contribuye a mejorar su rendimiento y confianza en el entorno universitario. Gracias al enfoque, los estudiantes se sienten más integrados a la comunidad universitaria, disminuyendo posibles sentimientos de aislamiento. La evaluación constante de la experiencia a través de las relatorías y la retroalimentación permite ajustar y mejorar las estrategias de monitoria, asegurando que se adapten a las necesidades cambiantes de los estudiantes. Los cursos de informática y la Oficina de Producción de Textos brindan a los estudiantes herramientas valiosas para su desarrollo académico y profesional. La monitoria en varios idiomas permite una comunicación efectiva y una comprensión empática. Los horarios flexibles, tanto presenciales como virtuales, permiten que los estudiantes accedan a la monitoria. Se puede mejorar la comprensión sobre la forma de aprendizaje que traen los estudiantes, así también el equipamiento tecnológico necesario. En mi formación, esta monitoria ha tenido un impacto esencial ya que la interacción con estudiantes de diversos orígenes culturales y contextos socioeconómicos ha ampliado mi sensibilidad intercultural, permitiéndome desarrollar una comprensión profunda de la importancia de aceptar diferentes perspectivas. Además, adquirí habilidades para gestionar situaciones delicadas y encontrar soluciones inclusivas y respetuosas, competencias esenciales en el campo de las relaciones internacionales. Este espacio es particularmente valioso para mí como estudiante indígena, ya que me brinda la oportunidad de aportar mi perspectiva. Puedo contribuir proactivamente con ideas que enriquecen y contextualizan nuestros conocimientos, entrelazándolos con los aprendizajes de la universidad. De esta manera, no solo me beneficio individualmente, sino que también contribuyo al enriquecimiento y la diversidad de la comunidad académica, generando mejoras que abarcan tanto nuestros saberes ancestrales como los conocimientos adquiridos en la universidad.

2. REFERENCIAS

MUNDURUKU, D. (2020). Mundurukando 1: sobre saberes e utopias. participação especial Ceiza Almeida. Edição do autor, 2010; 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Uk'a Editorial, 2020. p. 6.


3. AGRADECIMENTOS

Quiero agradecer a la Comisión de Acceso y Permanencia de los Pueblos Indígenas (CAPPI), en especial a Patricia Queiroz por todo su apoyo y comprensión, a la Coordinadora Simone da Costa Carvalho por todo el aprendizaje y la disposición por entender nuestra visión como parte de los pueblos indígenas.



SAFOR IV SEMINÁRIO DE ATIVIDADES FORMATIVAS

**Monitoria de ensino na modalidade de
promoção da inclusão e acessibilidade
nos cursos de graduação da UNILA -
MONITORIA PCD**



RELATO DE EXPERIENCIA: MONITORIA DE ENSEÑANZA EN LA MODALIDAD DE PROMOCIÓN DE INCLUSIÓN Y ACCESIBILIDAD DE PERSONAS CON DEFICIENCIA

Catalina Ignacia Robles Dominguez

Estudiante del Curso de Servicio Social – Instituto Latinoamericano de Economía, Sociedad y Política – ILAESP – UNILA

Monitoria de ensino na modalidade de promoção da inclusão e acessibilidade nos cursos de graduação da UNILA

E-mail: cir.dominguez.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMEN

La Monitoria de Enseñanza en la Modalidad de Promoción de Inclusión y Accesibilidad en los cursos de graduación de la UNILA es administrada por la División de Apoyo a la Accesibilidad e Inclusión de la Persona con Deficiencia. Su principal objetivo es promover un sistema educativo inclusivo, por lo cual ofrece servicios psicopedagógicos a estudiantes con deficiencia y también brinda servicios de traducción e interpretación en Lengua de Señas para estudiantes con deficiencia auditiva. Este enfoque, conforme el Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2019) tiene como propósito la plena integración de los estudiantes con deficiencia en la universidad, asegurando y facilitando su derecho a la educación. Es importante resaltar que, el derecho a la educación de las Personas con Deficiencias está consagrado en el art. 27 de la Ley n° 13.146, estableciendo que: “A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem”. De esta forma, la monitoria se esfuerza por proporcionar apoyo tanto académico como en la movilidad a los estudiantes con deficiencia. Actualmente, se lleva a cabo por medio de dos modalidades: Adecuación de textos, que beneficia a aquellos estudiantes que poseen deficiencia visual, y Apoyo en la Movilidad, que se dirige a quienes presentan deficiencia física y deficiencia visual. En este momento, desempeño ambas funciones de la monitoria, realizando tanto adaptaciones textuales para Elaine Rodrigues, estudiante de Servicio Social, y facilitando la movilidad dentro del Campus Integración para Julio Cesar Pereira, estudiante de Administración Públicas y Políticas Públicas. Las adaptaciones textuales se realizan principalmente en el Núcleo de Accesibilidad de la DAAIPcD, ubicado en la sala C 105 del campus Jardim Universitario. Es importante destacar que el proceso de adaptación depende del material proporcionado por los profesores. Cuando se trata de material escaneado, se utiliza el programa OCR de dominio público para convertir la imagen del escáner en texto editable, el cual debe ser guardado y enviado como archivo texto sin formato, para facilitar la apreciación de los estudiantes en sus respectivos programas computacionales. La experiencia de participar en esta monitoria ha tenido un impacto significativo en mi desarrollo académico, ha sido un canal para ampliar mis conocimientos y comprensión en el campo de la deficiencia. Esto es especialmente relevante, ya que mi área de estudio es el Servicio Social, lo que me ha acercado a las legislaciones, estatutos, planes, programas y proyectos dirigidos a fortalecer los derechos de las personas con deficiencia. Tengo una firme convicción de que esta monitoria tiene un valor mutuo significativo, ya que al brindar apoyo para que los estudiantes permanezcan en la universidad, ellos a su vez enriquecen nuestra comprensión de la experiencia académica

y social de las personas con discapacidad. Es innegable que se forjan lazos amistosos entre monitoreados y monitores, cimentados en el respeto y la empatía, procurando el bien común y la viabilización de derechos, proporcionando un sentido de pertenencia y apoyo emocional, lo que es fundamental para enfrentar cualquier desafío. Indudablemente, este programa desempeña un papel de suma importancia en la formación de estudiantes con discapacidad, ya que no solo proporciona asistencia vital para superar los desafíos que pueden surgir en el camino académico, sino que también promueve una plataforma inclusiva que contribuye al enriquecimiento del entorno educativo en su conjunto. La monitoría no solo aborda las dificultades específicas de los estudiantes con discapacidad, sino que también destaca la relevancia de la igualdad de oportunidades en la educación superior, al asegurar que estos estudiantes tengan acceso a los recursos y apoyos necesarios, así, el programa fomenta la autonomía y el empoderamiento. A pesar de las conquistas alcanzadas desde la implementación de la DAAIPcD, es cierto que aún hay obstáculos por superar en el camino hacia la plena inclusión. Uno de los desafíos más importantes es la erradicación de prejuicios y estereotipos que pueden existir dentro de la comunidad académica. Educar y sensibilizar a profesores, estudiantes y personal administrativo sobre la importancia de la inclusión y respeto por la diversidad es esencial para crear un ambiente en el que todos se sientan integrados y valorados. Además, es fundamental seguir trabajando en la mejora de la accesibilidad en todos los aspectos de los campus universitarios como del alojamiento estudiantil, abarcando desde la infraestructura física, como rampas y espacios adaptados, hasta la disponibilidad de recursos digitales accesibles y la capacitación de docentes en enfoques pedagógicos inclusivos. En última instancia, la Monitoría de Enseñanza en la Modalidad de Promoción de Inclusión y Accesibilidad es una parte esencial de un esfuerzo más amplio por lograr una educación superior verdaderamente inclusiva y equitativa, su impacto se extiende más allá de los logros académicos individuales, ya que contribuye a la construcción de una sociedad más justa, consciente y respetuosa con la diversidad.

2. REFERENCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 25 ago. 2023.

UNILA. **Plano de Desenvolvimento Institucional - UNILA 2019 - 2023**. Foz do Iguaçu, Paraná. 2019. Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/proplan/planejamento/pdi-unila-2019-2023.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Deseo expresar mi más sincero agradecimiento a Elaine y Julio, así como a los demás estudiantes monitoreados. Su disposición abierta al diálogo, su generosidad al compartir sus experiencias académicas y su valiente voluntad de enfrentar y superar desafíos experimentados diariamente me inspiran. Además, quiero extender mi gratitud hacia los monitores que componen el programa así como hacia los profesionales de la División de Apoyo a la Accesibilidad e Inclusión de la Persona con Discapacidad, por su dedicación incansable y su valiosa colaboración que ha sido esencial en el desarrollo exitoso de esta monitoría, así como en la permanencia de los monitoreados. Su compromiso en proporcionar una monitoría de calidad para salvaguardar los derechos de los estudiantes en el entorno académico son dignos de un reconocimiento especial. En conjunto, esta colaboración y apoyo han sido fundamentales para crear un ambiente donde los desafíos se transforman en oportunidades y donde la inclusión y la igualdad se convierten en una realidad palpable dentro de la Universidad.

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Fritznel Honneur

Estudante do Curso de Antropologia - Diversidade Cultural Latino-Americana - Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH - UNILA

Monitoria de Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência

Email: f.honneur.2021@aluno.unila.edu.br

RESUMO

A Monitoria de Ensino para a Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência nos cursos de graduação, é organizada e coordenada pela equipe técnica da PROGRAD a fim de mitigar as dificuldades dos estudantes com deficiência. Antes de tudo, essa monitoria que se realiza, sob o controle da Divisão de Apoio à Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência (DAAIPCD). Nesta perspectiva, o trabalho se divide em duas partes. De um lado, é a adequação dos materiais para as disciplinas, para tornar acessível. Sobretudo, pelos monitorados com deficiência visuais. Este trabalho pode se desenvolver em qualquer espaço que esteja o monitor, pode ser em sua própria casa ou no espaço da Universidade, especialmente na sala do Núcleo de acessibilidade. Por outro lado, tem a questão da mobilidade dos-das alunos-as monitorados-as. Nesse caso, é todo um processo de acompanhamento da pessoa com deficiência para facilitar sua acessibilidade no âmbito acadêmico. Isto é, ajuda a pessoa a sair desde o ponto de ônibus até a sala de aula, lhe ajuda a reconhecer melhor o espaço em que ela se desenvolve e gravar áudio das aulas em alguns casos. Tudo isso se desenvolve, seja no Jardim Universitário ou seja no PTI ou também no campus da Integração. Com a minha experiência desde o semestre 2022.2 até 2023.1 eu consigo trabalhar com 3 monitorados, dois são de adequação de textos e uma outra pessoa da mobilidade. Assim, os resultados são muito positivos sobre vários pontos. Num primeiro momento, o trabalho ajuda os-as alunos-as monitorados-as se permanecerem na universidade. Mas também, ajuda o avanço deles e delas nos seus cursos respectivos. Por isso, como monitor a cada mês tem que mandar um relatório e um relatório final ao longo do programa. Num segundo momento podemos dizer que essa metodologia contribui muito na formação dos monitorados como os monitores tanto como alunos, tanto na experiência de vida. Isso ajuda muito no crescimento dos monitores nas relações com as pessoas em situação de deficiência também amplia o conhecimento nas questões de acessibilidade às pessoas em situações de deficiência em relação às suas necessidades. Então, como conclusão, podemos dizer que esse programa facilita a integração das pessoas em situação de deficiência, não somente os brasileiros mas também todos e todas os-as filhos-filhas da América Latina com a vocação de estudar confortavelmente.

INCLUSÃO, ENSINO E INTEGRAÇÃO: PARA ALÉM DA INSERÇÃO

Gabriel Augusto da Silva Matos

Estudante do Curso de Relações Internacionais e Integração – Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política –ILAESP – UNILA

Monitoria de Ensino na modalidade de Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência

E-mail: gas.matos.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Ao pesquisar sobre inclusão na tentativa de conceituar o termo neste trabalho me deparo com diversas fontes, artigos e notícias com variedades de termos para definição, todavia todas de maneira geral levavam a um mesmo ponto: pessoas e mais, a ideia de equiparação entre todas, respeitando suas individualidades, características e diversidades. Nessas mesmas pesquisas os principais apontamentos onde se pauta a inclusão é dentro do cenário de ensino educacional brasileiro com estudantes que sejam pessoa com deficiência (PCDs), que apesar da instrumentalização normativa pela Lei nº 10.098/2000 de Acessibilidade e Lei nº 13.146/2015 de Inclusão da Pessoa com Deficiência, ainda são falhos e falta fiscalização. O tema título deste trabalho surge em uma conversa com um amigo e monitorado que acompanho ao discutirmos o papel do Núcleo de Apoio à Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (NAAI/UNILA), esta última como uma instituição de fato inclusiva e não somente insertiva, que devido a este seu caráter precisa ser reconhecido como tal. A diferença entre os termos que podem ser confundidos pode ser esclarecida no contexto educacional em um dos trabalhos encontrados: "Grosso modo, INSERIR é matricular um aluno com deficiência na escola. Já INCLUIR é fazer com que as necessidades deste aluno sejam respeitadas e adequadas, de modo que ele consiga realizar as mesmas atividades da maioria de seus colegas". Na retomada às aulas pós pandemia em 2022 vejo uma movimentação entre e nos câmpus que me chama a atenção e atrai minha curiosidade: a mobilidade dos estudantes PCDs cegos, principalmente porque passo a ter um contato mais próximo devido ao meu companheiro de turma. Em outubro do mesmo ano abriu a seleção de monitores via edital, ao qual podia participar e me inscrever. Fiz a entrevista e com muita alegria fui aprovado. Em janeiro de 2023 passei a atuar como monitor de acessibilidade e inclusão nas práticas de mobilidade, adequação de materiais e atividades junto ao NAAI/UNILA. Desde então, as ações participativas junto ao NAAI/UNILA tem me proporcionado experiências formativas em duas vias: 1) No sentido profissional e acadêmica como atividade desenvolvida de maneira remunerada buscando atender o mesmo objetivo normativo designado na Resolução nº 11/2014/COSUEN, que instituiu o NAAI/UNILA "tem por objetivo promover o acesso, a integração e a permanência na UNILA dos membros da sociedade e da comunidade universitária, (...)promovendo ações que visem transpor barreiras arquitetônicas, comunicacionais, educacionais e atitudinais"; 2) No sentido de cidadania e integração, desenvolvendo experiências humanizadas com formação de uma rede de apoio, empatia, equiparação e inclusão além da inserção, com o entendimento que a luta e apoio para manutenção e cobrança pertence a todos. A monitoria de ensino de acessibilidade e inclusão além de fornecer a permanência dos estudantes PCDs, contribuindo com o acesso adequado aos materiais e espaços urbanos públicos, desenvolvendo que sua estada na universidade possa ser autônoma e equiparada aos

outros estudantes, permite criar uma rede de permanência além dos estudantes alvo, pois com a bolsa aos estudantes monitores proporciona um ciclo socioeconômico de continuidade acadêmica e mais, com uso do capital para com os familiares, no comércio local, na capacitação pessoal, moradia, alimentação, adesão de materiais e etc. Esse mesmo ciclo de permanência colabora com o cumprimento do compromisso da universidade com o seu projeto pedagógico de integração: “a Universidade está comprometida com o destino das sociedades latino-americanas, (...) com uma perspectiva futura voltada para a construção de sociedades sustentáveis no século 21, fundadas na identidade latino-americana, na sua diversidade cultural, e orientadas para o desenvolvimento econômico, para a justiça social e para a sustentabilidade ambiental”. O objetivo da exposição e compartilhamento de experiência no IV Seminário de Atividades Formativas, além de demonstrar minha gratidão por todo trabalho que estamos desenvolvendo, é justamente para qualificar ainda mais as ações do NAAI/UNILA, demonstrando sua magnitude e importância no cenário acadêmico institucional e suas extensões, cobrando também mais visibilidades e atividades que contribuem para formação de um pensamento inclusivo e integracionista. Plantada a semente, para que haja sua ramificação e desenvolvimento precisamos cuidar de sua manutenção e contribuir para que avancemos.

2. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência - Estatuto da pessoa com deficiência**. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2015. Disponível em: https://www.cnmp.mp.br/portal/images/lei_brasileira_inclusao__pessoa__deficiencia.pdf. Acesso em: 26 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Resolução nº 11/2014, de 14 de julho de 2014**. Institui o Núcleo de Apoio à Acessibilidade e Inclusão - NAAI da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA e dá outras providências. Foz do Iguaçu, PR: Comissão Superior de Ensino, 2014. Disponível em: <https://atos.unila.edu.br/atos/resolucao-n-ordm-11-2014-cosuen-1734>. Acesso em: 26 ago. 2023.

ZYLBERSTAJN, Henri. Inserir x Incluir. **Serendipidade**, 2023. Disponível em: <http://pepozylber.com.br/2018/10/07/educacao-inserir-x-incluir/#:~:text=Grosso%20modo%2C%20INSERIR%20%C3%A9%20matricular>. Acesso em: 26/08/2023.


3. AGRADECIMENTOS

Agradeço neste momento ao NAAI junto a PROGRAD/UNILA pelo financiamento da bolsa e construção desse espaço. Agradeço a toda equipe do NAAI pelo ótimo trabalho que vem desempenhando, por proporcionarem um ambiente saudável e acolhedor para todos. Agradeço aos colegas monitores que juntos vemos a força da coletividade pela inclusão. Agradeço aos monitorados, em especial ao Leonardo, pela troca de conhecimento, aprendizagem e companheirismo.



SAFOR IV SEMINÁRIO DE ATIVIDADES FORMATIVAS

**Programa de Apoio à Discente em Trabalho
de Conclusão de Curso - PAD-TCC**



MOSTEIRO URBANO ZEN BUDISTA THERIGATHA E SUAS MANEIRAS DE EXPRESSAR O ZEN NA CIDADE DE SÃO PAULO

Bianca Canali da Silva

Estudante do curso de Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana – Instituto Latino Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa de Apoio a Discente em Trabalho de Conclusão de Curso

E-mail: bc.silva.2018@aluno.unila.edu.br

RESUMO

O respectivo trabalho realizado junto ao Programa de Apoio a Discente em Trabalho de Conclusão de Curso (PADTCC) teve como objetivo a promoção de uma viagem rumo ao meu objeto de pesquisa, um Mosteiro zen budista na cidade São Paulo, na qual me proporcionou a experiência de estar novamente junto ao grupo de pessoas no qual passei quase dois anos acompanhando de perto e de longe, sendo assim viável realizar a última pesquisa de campo, obtendo novas perspectivas sobre o tema estudado e finalizando dúvidas e incertezas sobre o estudo mas que foram importantes para a conclusão do meu TCC. Com essa oportunidade que a UNILA nos oferece, passei cinco dias imersa nas atividades do Mosteiro Urbano Zen Budista, podendo assim olhar de outras maneiras e preencher lacunas de dúvidas que ainda existiam para finalizar minha pesquisa de campo, junto ao meu caderno de campo e os registros fotográficos e áudios gravados que ali foram feitos. Por isso o trabalho foi duro, mas satisfatório, pude viajar e realizar o que tinha planejado. Todos os dias me propus a participar de atividades como meditação, limpeza do local, preparação de pães artesanais na cozinha do mosteiro e que possibilitou conversas despreziosas que agregaram imensamente na resolução de questões pendentes que ali ainda existiam. Por fim, foi de tamanha importância a ida para São Paulo, isso fez com que eu entrasse em contato com o objeto de estudo, gerando a certeza de que tudo que eu podia ter feito foi realizado com o êxito e que os próximos passos dependiam de todos os esses anos de pesquisa, para poder realizar a exposição dos dados coletados junto ao caderno de campo, gravações e entrevistas pré-estruturadas, e que tudo foi finalizado nessa última ida ao Mosteiro Zen graças a esse projeto que impulsionam os alunos a irem em direção aos seus objetivos e dá oportunidades de ir fazer sua pesquisa de maneira gratuita junto aos fundos da instituição e que isso enriquece nós alunos que precisamos desses recursos para viabilizar nossas pesquisas e projetos, e com isso poder finalizar a graduação para seguir adiante nos próximos passos e desafios que a vida acadêmica nos oferece. Com isso, pude me sentir segura para concluir e apresentar meu trabalho de conclusão de curso e conseqüentemente ser aprovada e ter sido possível colar grau em julho deste ano. Momento único para quem se propõe a adentrar ao mundo acadêmico na UNILA.

LEVANTAMENTO DE FOTOS E INFORMAÇÕES PARA O TCC: PEQUENAS CIDADES SUSTENTÁVEIS - O CASO DE NOVA LARANJEIRAS-PR

Rafael Veronese de Souza

Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo – Instituto Latino - Americano de
Tecnologia, Infraestrutura e Território – ILATIT – UNILA

Programa de Apoio a Discente em Trabalho de Conclusão de Curso

E-mail: rv.souza.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Participar do programa de apoio financeiro a discentes para pesquisas de campo, visitas técnicas e viagens de estudo trouxe uma contribuição significativa para o meu desenvolvimento acadêmico. No âmbito do curso de Arquitetura e Urbanismo, o objetivo da ação era enriquecer a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) através da coleta direta de dados e contextualização do projeto. As atividades transcorreram de maneira produtiva. Como parte da iniciativa, pude participar ativamente na revisão do novo plano diretor de Nova Laranjeiras, no Paraná. Realizei registros fotográficos, reuni informações relevantes junto à prefeitura, examinei mapas e participei de uma audiência pública. Essas atividades proporcionaram uma compreensão mais profunda das dinâmicas locais e dos desafios de desenvolvimento sustentável. As ações foram conduzidas em Nova Laranjeiras, um município com grande potencial de crescimento na região Centro-Sul, abrigando uma diversidade econômica e cultural. A pesquisa foi executada por mim, Rafael Veronese, aluno de Arquitetura e Urbanismo, com o foco em registros fotográficos e coleta de informações cruciais para a minha pesquisa. Os resultados foram expressivos. O registro fotográfico contextualizou a pesquisa, e as informações coletadas junto à prefeitura, aliadas à minha participação na audiência pública, enriqueceram a análise do novo plano diretor. Essa experiência contribuiu não apenas para o meu crescimento acadêmico, mas também para o desenvolvimento da cidade, pois as informações coletadas podem influenciar políticas de desenvolvimento urbano. Essa ação de apoio financeiro, que possibilitou minha presença na cidade e a realização das atividades, foi um marco na minha trajetória acadêmica. Além disso, reconheço que esse tipo de programa é essencial para a permanência dos estudantes na UNILA e para a integralização do curso de graduação. A vivência de campo é fundamental na graduação, e a universidade proporcionar auxílio financeiro para viagens e atividades correlatas alivia os custos para os discentes, facilitando sua permanência e o sucesso na formação. Para aprimorar ainda mais as ações deste programa, sugiro maior divulgação do edital para discentes e docentes, permitindo que mais alunos possam aproveitar essa oportunidade. Além disso, uma apresentação mais clara dos anexos e um layout mais informativo poderiam facilitar o entendimento e o planejamento das atividades. Acredito que tais melhorias aumentariam o impacto positivo dessa iniciativa.

2. REFERÊNCIAS

2. REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. P. TFG - **Urbanidade Oculta**: uma reconciliação entre as águas urbanas e os espaços livres em Xaxim (SC). Erechim, SC: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2016.

BORJA, J. **La ciudad conquistada**. Madrid: Alianza Editorial, 2003.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 25 ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001**. Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, n. 3º, p. 102, 2001.

COSTA, L. **Registro de uma vivência**. São Paulo: Editora 34;Edições Sesc, 1995.

GEHL, J. **Cidades para Pessoas "Cities for People"**. [S.l.]: Island Press, 2013.

PREFEITURA DE NOVA LARANJEIRAS. Disponível em: www.novalaranjeiras.pr.gov.br. Acesso em: 25 ago. 2023.

UNITED NATIONS POPULATION DIVISION. **World urbanization prospects: the 2001 revision**. United Nations Population Division: 2015.

3. AGRADECIMENTOS

Quero expressar minha profunda gratidão aos colegas discentes, docentes e servidores da UNILA. Seu apoio crucial na minha jornada de produção do TCC e acesso aos editais de auxílio foi um alicerce fundamental para meu crescimento acadêmico. Agradeço sinceramente por compartilharem conhecimento e oportunidades que enriqueceram minha experiência universitária.



SAFOR IV SEMINÁRIO DE ATIVIDADES FORMATIVAS

**Programa de Apoio à Participação Discente
em Eventos - PAPADE**



ARQUITETURA COMO SOLUÇÃO PARA CONFLITOS SOCIAIS: A PROPOSTA DA TURMA DA DISCIPLINA DE ARQUITETURA IV DO CAU/UNILA

Eduardo Efraín Mendoza Bermúdez

Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo – Instituto Latino-Americano de
Tecnologia, Infraestrutura e Território – ILATIT – UNILA

Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos de Natureza
Científico-Acadêmica ou Artístico-Cultural

E-mail: eem.bermudez.2021@aluno.unila.edu.br

RESUMO

O texto descreve a experiência dos estudantes Eduardo Mendoza, Marlene Caballero e Leonardo Vasquez na disciplina de Arquitetura IV, ministrada no semestre 2022.2 no curso de Arquitetura e Urbanismo da Unila pela professora Dra. Vanessa Machado. O objetivo principal do curso foi o desenvolvimento de um projeto para uma escola de nível Fundamental I. Os alunos enfrentaram um desafio complexo ao trabalhar na área da praça das Aroeiras, próxima à Vila Yolanda em Foz do Iguaçu, onde estava prevista a construção da Escola Lúcia Marlene Nieradka. Este local era alvo de disputas, com alguns defendendo a preservação da vegetação da praça e outros a construção da escola, que atualmente funcionava de maneira adaptada. A abordagem adotada resultou em uma solução arquitetônica que permitiu conciliar a preservação da praça com a construção da escola, além de disponibilizar parte das instalações, como a biblioteca e sala multimídia, para uso comunitário. A experiência enriquecedora dos alunos ultrapassou as fronteiras da sala de aula, incluindo reuniões com autoridades municipais, participação em audiências públicas e encontros com diversos grupos sociais envolvidos, inclusive aqueles com interesses opostos. Esse caso ilustra como a arquitetura pode se tornar uma ferramenta valiosa na resolução de questões sociais complexas. Os conflitos sociais frequentemente dividem comunidades e impedem o progresso conjunto. No entanto, a arquitetura, com sua capacidade de transformar espaços físicos e criar novas experiências, pode ser uma poderosa ferramenta para promover a paz social. O projeto desenvolvido é um exemplo notável desse potencial. Buscou encontrar um equilíbrio entre dois interesses aparentemente conflitantes: a preservação da área verde e a necessidade de construir uma nova escola pública. A questão central, que envolvia a preservação do meio ambiente e a urgência de fornecer uma educação de qualidade, gerou debates intensos entre diferentes grupos sociais ao longo dos anos. Para fundamentar seu projeto, os estudantes conduziram reuniões com representantes das secretarias municipais e membros dos grupos envolvidos. Além disso, parte da turma participou de uma audiência pública onde a questão da praça e da escola foi discutida. Essas atividades permitiram uma compreensão mais profunda dos

vários aspectos desse conflito complexo. A Escola Municipal Professora Lúcia Marlene Pena Nieradka operava por anos em um espaço improvisado sob as arquibancadas do Estádio Pedro Basso (Flamenguinho), na Vila Yolanda. A necessidade de uma nova sede era indiscutível, mas a escolha do local, a Praça das Aroeiras, rica em árvores nativas e próxima ao bairro, gerou divisões na comunidade. O projeto dos estudantes da UNILA, ao preservar a maioria das árvores existentes e adotar soluções inovadoras, como espaços compartilhados e um teto-jardim acessível, transformou o impacto potencialmente negativo da construção em algo positivo. Além disso, o projeto proporcionou a criação de um centro de convivência e interação para a comunidade local. A integração da escola com a comunidade por meio da oferta de espaços compartilhados, como biblioteca, refeitório e quadra esportiva, em horários alternados, foi uma abordagem que fortaleceu ainda mais a proposta. O teto-jardim, com sua acessibilidade e espaço de uso público, devolveu parte da área ocupada pela escola aos moradores, permitindo atividades em contato com a natureza. A preocupação com a permeabilidade do solo também foi considerada, com a suspensão dos blocos da escola por meio de pilares. O projeto dos estudantes conseguiu harmonizar os diferentes interesses em conflito, mantendo a área arborizada e transformando o impacto da escola em algo benéfico para o bairro. Isso ilustra como a arquitetura pode se tornar uma ferramenta fundamental na resolução de questões urbanas complexas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais unida, equitativa e sustentável. A experiência na disciplina de Arquitetura IV demonstra a importância da arquitetura como uma ferramenta para resolver conflitos sociais complexos e promover o desenvolvimento comunitário. O projeto exemplifica como a integração de diferentes perspectivas e a criatividade arquitetônica podem resultar em soluções inovadoras que beneficiam a sociedade como um todo.

O PAPADE PARA ALÉM DAS RELAÇÕES ACADÊMICAS: RELATOS DE UMA ESTUDANTE COTISTA

Joyce Aparecida da Luz Colaço

Estudante do Curso de Serviço Social – Instituto Latino-Americano de Economia,
Sociedade e Política – ILAESP – UNILA

Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos de Natureza Científico-Acadêmica
ou Artístico Cultural

E-mail: jal.colaco.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos de Natureza Científico-Acadêmica ou Artístico Cultural (PAPADE) pelo Edital nº 44/2023 teve como objetivo contribuir para a formação acadêmica e profissional dos discentes matriculados nos cursos de graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), possibilitou apoio financeiro a participação da comunidade graduanda em eventos relacionados às suas áreas de formação. O PAPADE foi responsável por concretizar minha oportunidade de representar a UNILA no 9º *Encontro Internacional de Política Social e 16º Encontro Nacional de Política Social*, cujo tema central foi “*A Política Social na Crise Sanitária revelando outras Crises*”, ocorrido nos dias 13 a 15 de junho de 2023, no Campus de Goiabeiras da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), na cidade de Vitória - Espírito Santo. A construção de um relato de experiência deu-se a partir de longos debates e reflexões sobre as juventudes e seus direitos, associados às pesquisas bibliográficas e documentais, com perspectivas que só foram possíveis serem pensadas a partir do método materialista-histórico-dialético. O exercício crítico e dialético partiu das ações dos projetos de extensão “A voz da Juventude” (do qual sou bolsista extensionista) e “Juventudes e Direitos” realizadas em 2022, e possibilitou o aprofundamento da reflexão sobre Políticas Públicas para as juventudes e acesso aos direitos presentes no *Estatuto da Juventude* (Lei Federal nº 12.852, de 2013), enquanto jovem em processo de formação profissional, pude refletir sobre a práxis profissional fundamentada no princípio Ético-Político do Serviço Social e assim materializou-se o artigo *Relato de Experiência: juventudes e direitos* (Colaço, Sander e Araides; 2023). Enquanto jovem, estudante e cotista L01¹, hoje me reconheço como pesquisadora e estar na UNILA dedicando-me apenas aos estudos é um sonho de adolescência sendo realizado; mas esse reconhecimento e realização carregam contradições reais de uma sociedade de classes e para permanecer na universidade enquanto classe trabalhadora sempre será repleto de desafios, principalmente para nós, cotistas. Ao mesmo tempo que a universidade pública é uma oportunidade de transitar entre o ensino, a pesquisa e a extensão; nem sempre a Cota L01 no processo seletivo representa o público de candidatos com Renda Familiar Bruta per capita igual ou inferior a 1,5 Salário-Mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas conseguimos trilhar esse caminho amplamente; um exemplo concreto é participar de eventos fora da cidade e acreditar em nossas escritas e suas potencialidades. Participar do PAPADE e ter oportunidade de levar as reflexões sobre nossos projetos em um evento

internacional, conhecer a UFES e sua magnitude histórica, conhecer Vitória e ver o mar; tais realizações que eu nunca imaginei que poderia vivenciar se eu não estivesse na universidade e esse incentivo expandiu meus horizontes acadêmicos. Nunca irei esquecer de como é boa a sensação de ouvir pessoas extremamente qualificadas, que estudam há anos a temática na qual estou apenas iniciando, elogiando do meu trabalho e pontuando a importância da temática da pesquisa, indicando referências, fazendo convites para conhecer programas de pós-graduação, enfim, essa participação foi essencial para minha decisão de permanecer na academia após minha graduação, por exemplo. As possibilidades que a UNILA pode proporcionar na vida de um estudante com programas de ações como o PAPADE, são pontuais para a permanência acadêmica além da graduação e tais ações são de magnitudes que ultrapassam o mero subsídio financeiro, torço para que cada vez mais estudantes possam usufruir deste e de outros programas e que meu relato possa contribuir para a reflexão sobre o impacto das ações de permanência estudantil sob as perspectivas acadêmicas dos estudantes cotistas.

2. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.852, de 05 de agosto de 2013**. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. Brasília, DF: Secretaria Nacional da Juventude. Imprensa Nacional, Brasília: SNJ, 2014. Documento Impresso. 48 p. ISBN 978-85-85142-40-7.

COLAÇO, Joyce Aparecida da Luz; SANDER, Cristiane; ARAIDES, Daniel Felipe. Relato de experiência: Juventudes e Direitos. *In*: 9º Encontro Internacional de Política Social e 16º Encontro Nacional de Política Social, 2023, Vitória. **Anais** do Encontro Internacional e Nacional de Política Social, tema: A Política Social na Crise Sanitária revelando Outras Crises. Vitória: Editora da Ufes, 2023. v. 1. p. 1-13. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/einps/article/view/41452>. Acesso em: 25 ago. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) pela oportunidade dada para mim a partir do Edital nº 44/2023 do PAPADE oportunizando a minha participação no *9º Encontro Internacional de Política Social e 16º Encontro Nacional de Política Social*. E diante das realidades contraditórias de ser jovem e estudante, os caminhos da graduação em uma universidade pública é sempre o caminho da permanência e ele fica mais leve (*mas nunca mais fácil*), quando caminhamos com pessoas somam; gostaria de agradecer pelo incentivo e principalmente pela confiança estabelecida a minha coordenadora, professora e supervisora Cristiane Sander e ao meu colega de equipe e amigo da vida; Daniel Felipe Araides, por acreditarem no meu potencial ao me incentivarem e sempre colaborarem neste longo processo que é a formação profissional em Serviço Social da UNILA.

PARTICIPACIÓN DEL XVII CONGRESO LATINOAMERICANO DE MEDICINA SOCIAL Y SALUD COLECTIVA

Margine Ileana Toledo Pérez

Estudiante del Curso de Salud Colectiva – Instituto Latinoamericano de Ciencias de la Vida y de la Naturaleza – ILACVN – UNILA

Programa de Apoyo para la Participación de Estudiantes en Eventos

E-mail: mit.perez.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMEN

El Programa de Apoyo para la Participación de Estudiantes en Eventos (PAPADE), busca contribuir para la formación académica y profesional exclusivamente de estudiantes con vínculo activo en cursos de la UNILA. A través de este programa participé en el XVII Congreso Latinoamericano de Medicina Social y Salud Colectiva, realizado en Buenos Aires Argentina del 17 al 21 de julio de 2023, en el que se propuso analizar y repensar la configuración del mundo, posibilitando un proceso de diálogo al compartir experiencias, saberes y nuevas alternativas colectivas. La convocatoria se realizó bajo la temática “Sindemia, reconfiguración del mundo y lucha por el buen vivir” y dentro de las actividades realizadas hubo conferencias magistrales, mesas específicas, presentación de ponencias, experiencias y salidas de campo. Participé de dos salidas de campo como actividades de precongreso: 1) Visita a Roque Pérez: reflexiones sobre lo actuado en la pandemia en un pueblo de la llanura Pampeana, que tenía como objetivo conocer el desempeño del sector salud durante la pandemia COVID 19, el cambio en los roles profesionales y vínculo con la comunidad; 2) Visita al trabajo de salud “Propuesta Tatu” a través de la cual se buscó conocer la experiencia del trabajo social y sanitario en una barreada de importantes carencias. De las actividades del congreso participé de las mesas centrales y específicas de ponencias y presenté un relato de experiencia relacionado a la temática del eje II. Reconfiguración en el mundo – sub eje IV. Políticas y Prácticas de Cuidado en Salud; Trabajo Vivo; Cuidado como Derecho y Reconocimiento. El relato de experiencia tiene por título: Política de Cuidado en Salud Orientada a Personas con Deficiencia en el Municipio de Foz de Iguazú – Paraná y fue presentado con el objetivo de dar a conocer la estructura y funcionamiento de la política de cuidado orientada a las personas con deficiencia en el municipio de Foz de Iguazú, a través de mi experiencia durante la pasantía en el Centro Especializado en Rehabilitación Dr. José Carlos Azeredo, que atiende a personas con deficiencia intelectual, física, visual, auditiva y múltiples deficiencias. Participar de este evento fue una oportunidad que me permitió intercambiar conocimientos sobre las políticas de cuidado en salud, sistemas de salud de América Latina y desafíos enfrentados; además de participar de las ponencias y mesas centrales de referentes de la Salud Colectiva como: Ligia Giovanella, Oscar Feo y Jaime Breilh y conocer la importancia y necesidad de implementación de la carrera de Salud Colectiva a nivel internacional, siendo que, en la actualidad solo existe en Brasil. El programa de Apoyo para la Participación de Estudiantes en Eventos, es de gran importancia porque permite la oportunidad de participar de espacios académicos nacionales o internacionales para compartir las contribuciones con la comunidad, recibir feedback de especialistas en el área, además de ser una oportunidad de

aprendizaje que amplía nuestra comprensión y se profundiza en conocimientos y la interacción con otros participantes que nos permite colaborar en futuros proyectos, ser partícipe de investigaciones o desarrollar iniciativas conjuntas. En fin, asistir a congresos es una forma de aumentar la visibilidad de la Salud Colectiva como graduación, práctica que me motiva e inspira como futura sanitarista.

2. AGRADECIMIENTOS

Agradezco a la profesora Dra. Silvia Lilian Ferro por su orientación y apoyo que fueron fundamentales en este proceso y a la PROGRAD/UNILA que hizo posible mi participación remunerada en el XVII Congreso Latinoamericano de Medicina Social y Salud Colectiva.

SAFOR IV SEMINÁRIO DE ATIVIDADES FORMATIVAS

Programa de Educação Tutorial – PET
Conexões de Saberes

LEGISLAÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS IMIGRANTES E REFUGIADAS DE UMA PERSPECTIVA DO IDIOMA E DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Ana Luiza Alves de Almeida Mendes

Estudante do Curso de Relações Internacionais e Integração – Instituto de Economia,
Sociedade e Política – ILAESP – UNILA

Programa PET- Conexões de Saberes

E-mail: ala.mendes.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

No programa de programa de educação tutorial (PET) conexões de saberes da Universidade Federal da Integração Latino-Americana criou-se em ambiente de troca de saberes e conhecimentos entre cada um dos integrantes e também com a tutora, focando no tema de pesquisa “Migrações” cada aluno desenvolve pesquisas, oficinas e ações relacionando o curso e a temática. O objetivo do programa é desenvolver pesquisas e ações de extensão que possam auxiliar no desenvolvimento tanto de cada aluno participante do programa de educação tutorial, como também da comunidade acadêmica e através das ações de extensão da comunidade civil. As ações desenvolvidas são de livre escolha de cada participante, entretanto ocorrem reuniões do grupo para que todos possam contribuir e debater sobre as ações individuais. Nesse cenário as atividades que desenvolvo são voltadas para a temática da Legislação de acolhimento para crianças imigrantes e refugiadas de uma perspectiva do idioma e das relações internacionais, onde se mescla a questão do acolhimento das crianças migrantes e refugiadas no sistema escolar brasileiro e também como as relações internacionais interagem nesse processo. É necessário primeiramente entender como a migração afeta a vida das pessoas, pois normalmente e majoritariamente a ação de sair de seu país de origem e ir para outro é movida por necessidade ou procura de uma vida melhor. Nesse contexto, pessoas que já estão em uma situação complexa quando chegam em outro país têm que lidar com inúmeras dificuldades, sendo uma delas a barreira do idioma o que torna esse processo ainda mais difícil. A questão linguística é uma das formas essenciais de comunicação e também de reivindicação dos direitos, nas Relações internacionais o uso do discurso é essencial para que as mais diversas situações ocorram, principalmente nas mais diversas instituições, e por isso o acolhimento geral e principalmente linguístico é tão importante para as pessoas em situação de migração ao de refúgio. Nesse âmbito se a comunicação já se faz difícil para os adultos as crianças se encontram em uma situação ainda mais complicada, pois além de estarem em um país desconhecido com uma cultura diferente eles se encontram em uma situação em que a comunicação com um meio diferente do familiar é praticamente impossível, teoricamente para auxiliar nesse processo existem políticas linguísticas e legislações que garantem o acesso às escolas para crianças imigrantes a educação brasileira, entretanto mesmo que almejam o acesso ao ambiente escolar existe outra barreira, que vem a ser o acolhimento dessas crianças no ambiente escolar e no processo de aprendizagem dos conteúdos, uma vez que a comunicação entre alunos e professoras pode ser complicada ou nula. Esse contexto promove análises e questionamentos, do ponto

de vista das relações internacionais é possível enxergar a escola como uma instituição que poderia ter o papel de acolher entretanto por unimes dificuldades, acaba não ocorrendo e sendo um lugar que pode a vir silenciar essas crianças que além de ser um problema da aplicação de políticas públicas já existentes ainda promovem problemas de ensino e aprendizagem para crianças que já podem se encontrar em situação de vulnerabilidade. Essa pesquisa se encontra em processo de desenvolvimento e portanto ainda falta a análise de muitas variáveis, entretanto esse trabalho visa analisar e possivelmente propor políticas públicas que auxiliam no acolhimento das crianças imigrantes no sistema de ensino de Foz do Iguaçu que é uma localidade com fluxo de imigrantes considerável e também com muitas crianças falantes de outros idiomas no sistema público de ensino. O PET e a pesquisa desenvolvida contribuem muito para minha formação acadêmica pois o convívio com os colegas de outros cursos, o ambiente multidisciplinar, e o exercício de pesquisar me estimulam ao desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. Entendo que esta ação contribui para a permanência dos estudantes na UNILA e para a integralização do curso de graduação pois torna a experiência acadêmica mais leve, além de contribuir para o enriquecimento de conhecimentos das mais diversas áreas. As mais diversas ações do programa de educação tutorial de conexões de saberes contribuem para que os estudantes da UNILA tenham uma formação diversa e que integra diversas culturas, conhecimentos pessoais e formas de ver o ambiente acadêmico além da sala de aula.

2. REFERÊNCIAS

BRUEL, Ana Lorena; RIGONI, Isabelle; ARMAGNAGUE, Maïtena. Migrações Internacionais e o Direito à Educação: Desafios para o enfrentamento de desigualdades pelas políticas dos sistemas de ensino. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 29, n. 66, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/article/view/6795/2636>. Acesso em: 30 ago. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus. Agradecer à minha mãe e ao meu pai por abdicarem de muitas coisas para que eu pudesse estudar e realizar os meus sonhos. Agradeço à minha orientadora Laura Amato pela paciência e dedicação comigo e com os demais alunos do PET UNILA.

MIGRAÇÃO: DESAFIOS E PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES INDÍGENAS NA UNIVERSIDADE

Hamilton de Almeida Vasques

Estudante do Curso de Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina – Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política – ILAESP – UNILA

Programa: Programa de Educação Tutorial - Conexões de saberes

E-mail: ha.vasques.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Apresento aqui os planejamentos, trabalhos e atividades do Programa de Educação Tutorial (PET)- Conexões de Saberes, juntamente com a comunidade acadêmica indígena e não indígena. O trabalho realizado tem como objetivo criar ações, encontros, rodas de conversas, oficinas e extensões em parceria com colegas estudantes indígenas e outras equipes e coletivos, tais como PET, OBIAL, CAPPI e Coletivo dos Indígenas da UNILA. As atividades realizadas visam debater e buscar caminhos para acessar os estudantes indígenas e contribuir na elaboração ou conquista de espaços culturais de convivência dentro da universidade, e através de ações de uma política afirmativas e de permanência voltada para os alunos indígenas que enfrentam dificuldades na sua vida acadêmica. Meu foco tem como objetivo criar grupos de jovens acadêmicos para elaboração de projetos voltados para os alunos indígenas que se encontram na maior dificuldade linguística, contribuindo no estabelecimento e fortalecimento de espaços de trocas de experiências, buscando apoio da equipe envolvida nessa ação que é PET. O objetivo como petiano, é desenvolver trabalhos e pesquisas voltados para ajudar meus colegas estudantes indígenas e também mostrar a minha cultura dentro e fora da universidade para que a sociedade possa conhecer quem são os indígenas e compartilhar nossas filosofias que temos. Para tal, juntamente com a tutora, realizamos o levantamento com alunos indígenas para conhecer os desafios, dificuldades e questões de permanência dos estudantes dentro da universidade. Desta forma enviamos um formulário de levantamento para eles responderem, e encontramos suas dificuldades linguísticas, falta de espaços de acolhimento e falta de espaço cultural na universidade, pois esse levantamento é fundamental para a formação acadêmica deles. As atividades ocorrem através das oficinas, dentre elas ações pontuais que acontecerão, estes devem estar vinculados a ações e a um projeto maior, como por exemplo a integração dos estudantes tikunas, maior grupo indígena na UNILA. O que precisamos fazer para que os estudantes se integrem? Antes de mais nada, tenho que coletar informações, sobre o que eles acham que é integração e o que está faltando e como isso poderia ser superado. A partir disso, posso pensar em oficinas ou ações específicas. Foi citado que os estudantes indígenas têm dificuldades com o aprendizado da escrita acadêmica, então juntamente com PET vamos desenvolver um curso específico para isso. Este curso será realizado durante o ano todo. Neste levantamento foi detectado que os estudantes tikunas não se sentem compreendidos em relação à língua e ao ambiente, nesse sentido é muito importante criar ações para sensibilização da comunidade que não é tikuna. Os resultados positivos das atividades já realizadas junto aos integrantes do PET e

estudantes indígenas foi a roda de conversa em memória ao massacre dos tikunas, que foi umas das formas de nos unir e interagir na universidade, o mesmo atividade aconteceu no prédio principal da UNILA, com foco de chamar a atenção da comunidade acadêmica. Realizamos também o primeiro jogos indígenas na UNILA e o dia dos povos indígenas (Abril indígena), que foi uma atividade que envolveu várias atividades esportivas e cultura do nosso povo tikuna, com intuito de mostrar a nossa força como jovens indígenas, para assim podemos quebrar as barreiras e fazer a acontecer a integração que queremos. Ter essa conexão com a rede de jovens indígenas e imigrantes, fortalecer os jovens como sujeitos de direitos e de suas organizações que pautam a luta pelo acesso aos direitos. Contribuir na quebra de preconceitos sociais e raciais étnicos, culturais e intergeracionais em relação aos indígenas, muitas vezes visto como problema e como resposta oferece-se a repressão das suas ideias, formas de expressão cultural que se apresenta no dia a dia. Articulando interinstitucional para construção de espaço de participação e acessibilidade aos direitos iguais em geral, contribuição de profissionais para atender os jovens que se encontram nessa realidade. A aproximação da universidade com os espaços culturais sócio-ocupacionais de atuação e intervenção profissional e organização do movimento é fundamental.

2. AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao FNDE-MEC por financiar minha bolsa no Programa de Educação Tutorial - conexões de saberes PET e por acreditar que a juventude indígena pode fazer a diferença. A todos que contribuíram para a criação e execução do projeto, no qual pude presenciar e vivenciar a realidade dos colegas e adquirir conhecimentos no PET.

BIOTECNOLOGIA UNA VISIÓN SIN FRONTERAS

Ilenia Beatriz Nava Zambrano

Estudiante do Curso de Biotecnologia – Instituto de Ciências da Vida e da Natureza -
ILACVN – UNILA.

PET - Conexões de Saberes

E-mail: ibn.zambrano.2021@aluno.unila.edu.br

RESUMO

La biotecnología es una ciencia interdisciplinar que alcanza y converge con muchas otras áreas de estudio, en la biología, farmacéutica, medicina y fisiología, así como la química, física, matemáticas, ingeniería y computación. Y sus aplicaciones se proyectan hacia un futuro más eficiente y seguro en la lucha contra la escasez de alimentos, como en la búsqueda de la cura de enfermedades como el VIH o el cáncer, en latinoamérica es un curso que lleva pocos años y en algunos países aún no es una opción de curso entre ellos El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicaragua, Panamá y Venezuela, por lo que es un curso atractivo para las personas de estos países, también en otros países de latinoamérica el curso es ofrecido solo en una universidad lo que es un limitante para el ingreso de los estudiantes, uno de nuestros objetivos es conocer en los países donde este curso ya es ofertado y responder las siguientes preguntas: ¿El currículum académico coincide con el currículum de la UNILA? ¿Estas universidades permiten la revalidación del título? ¿Cuál es el porcentaje de coincidencia para que sea aceptado un profesional en biotecnología en su país de origen? ¿En los países donde el curso no es ofrecido como opción de carrera cuáles son los pasos a seguir? ¿Por cuál título se podría revalidar?. Nuestro objetivo es conocer y divulgar cuáles son los procedimientos a seguir para la revalidación de títulos en los países de origen de los estudiantes extranjeros; en caso de que el curso no sea impartido en el país cuáles son los procedimientos a seguir, llevar la información sobre cuáles cursos son los que permiten realizar la revalidación en sus países, sobre este último si es solo un curso o si hay más de una opción, el proyecto se aborda desde una base teórica comenzando con la investigación cuáles son los países latinoamericanos que ofrecen biotecnología como graduación, siguiendo por conocer las universidades que ofrecen el curso, una búsqueda cuidadosa y minuciosa de los pensum y se presenta como una tabla comparativa con el pensum de la UNILA para determinar las cantidades de coincidencias, dependiendo del país los requisitos para la revalidación exige un porcentaje de coincidencia de aproximante 75%, los casos de los países que no ofrecen biotecnología como graduación se estudiarán los pensum de los cursos de biología y farmacia, en busca de la probabilidad de revalidar y el profesional puede ejercer en un área a fin, inicialmente se hará una exhaustiva investigación en el caso de cómo realizar todos estos procedimientos en Venezuela, el tiempo promedio para la realización de todas las investigaciones pertinentes será igual al primer año de trabajo, luego se procederá a la etapa de divulgación en la que se abordarán distintos métodos, como palestras, conversas, oficinas con el objetivo de informar a la comunidad extranjera de biotecnología en la UNILA, resolver sus dudas y aprender conjuntamente cómo actuar como profesionales en nuestros países de origen.

MULHERES NEGRAS LATINO - AMERICANAS NA UNILA

Jaqueline dos Santos

Estudante do Curso de Antropologia - Diversidade Cultural Latino-Americana - Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH - UNILA

Programa de Educação Tutorial - Conexões de Saberes

E-mail: j.santos.2021@aluno.unila.edu.br

RESUMO

O Programa Educação Tutorial (PET) tem objetivo que os discentes possam desenvolver os 3 pilares da universidade pública: ensino, pesquisa e extensão, dando uma base para uma especialização, mestrado e doutorado. Ao mesmo tempo nos auxiliando em nosso Trabalho de Conclusão de Curso, dando uma grande direção com os projetos que começamos no PET. Através desses projetos desenvolvemos oficinas com os temas que escolhemos em nossos planos de trabalho. O tema geral é sobre migrações e imigrações na fronteira. Por esse motivo meu tema foi sobre "MULHERES NEGRAS LATINO - AMERICANAS NA UNILA". Mesmo nós estando no século XXI ainda temos o racismo enraizado na sociedade latino - americana e ao redor do mundo, como mulher negra latino - americana acredito que trazer visibilidade a essa questão é demonstrar que queremos sim mudança na forma como somos vistas, independente de nossas crenças, escolaridade ou vida financeira. Através disso vamos investigar, quantas e quais seus lugares de origem, países ou estados, dessas mulheres negras latino - americanas que fazem parte da Universidade Federal de Integração Latino - Americana independente de serem terceirizadas, servidoras, docentes e discentes. Através desses levantamentos queremos determinar quantas mulheres negras latina - americanas sobressaem nessa imigração ou migração ou até mesmo são da região do Paraná. Em busca de dados ou informações sobre o tema não encontrei nenhum no estado do Paraná, apenas uma dissertação de mestrado de São Paulo, me incentivando a dar continuidade na pesquisa pois é um assunto que precisa de mais visibilidade. Há anos tenho sido uma das meninas negras onde estudava e na universidade onde estudei anteriormente da mesma forma. Isso sempre me incomodou, por esse motivo gostaria de compreender por que esse fenômeno acontece com a comunidade negra, porque as crianças não frequentam a escola e quando crescem não entram na universidade se isso se dá por conta do racismo estrutural na sociedade onde vivemos, mas também nos países latinos - americanos. Cada bolsista e voluntário tem autonomia de organizar as oficinas, mais claro com o auxílio da nossa tutora, a professora Laura Amato. As oficinas são desenvolvidas onde conseguimos alcançar nosso público alvo: comunidade interna e externa. Também temos formações para o desenvolvimento de nossas atividades. Estou preparando oficinas referente a consciência negra em novembro, através delas buscarei abranger todos os cursos da universidade, como futuros profissionais precisamos desconstruir o racismo enraizado na sociedade onde vivemos. Acredito que o PET é um programa de extrema importância, para nossa permanência na UNILA, pois o mesmo nos auxilia financeiramente, mas também intelectualmente. Trazendo conhecimentos que muitas vezes em sala de aula não buscamos, mas através das nossas atividades desenvolvidas no PET vamos pesquisando, compreendendo e aplicando. Leituras, formas de levantar dados, sites e oficinas desenvolvidas pela professora ou até nós discentes, nos beneficia muito. No dia do estudante tivemos uma oficina sobre saúde mental na vida universitária, a mesma organizada por um discente voluntário do PET, oficinas como essa faz com que aprendemos muito sobre nossos limites e com nossas frustrações e que está tudo bem ter um tempo para respirarmos e depois voltar a nossa correria do dia a dia.

INTERCULTURALIDADE E MULTICULTURALIDADE COMO ESPAÇO DE ENCONTRO

Lisandro Andres Avila Maldonado

Estudante do Curso de Relações Internacionais e Integração – Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política – ILAESP – UNILA

Programa PET - Conexões de Saberes

E-mail: laa.maldonado.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Este relato de experiência compartilha minha jornada no Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes da UNILA e como essa experiência transcende fronteiras culturais, promovendo o intercâmbio de conhecimento e enriquecendo minha formação acadêmica. Apresento como minha participação no PET se relaciona com o evento SIEPE e contribui para a coexistência cultural e aprendizado mútuo. Objetivo do Programa: O PET Conexões de Saberes tem como missão desenvolver ações inovadoras que ampliem a troca de saberes entre as comunidades populares e a universidade, valorizando o protagonismo dos estudantes universitários beneficiários das ações afirmativas no âmbito das Universidades públicas brasileiras. Da mesma forma, o programa busca promover a interculturalidade acadêmica, incentivando a troca de ideias e experiências entre estudantes de diversas origens. Atividades e Participação: Durante minha participação no PET, engajei-me ativamente em projetos significativos que exemplificam a abordagem abrangente do programa. No "Educa PET", pude contribuir para a formação acadêmica de estudantes por meio de atividades de reforço escolar e acompanhamento educacional, demonstrando o compromisso do PET em fortalecer a educação inclusiva. Além disso, através do projeto "PET nas Ruas", estabelece conexões concretas com a comunidade local, onde compartilhamos conhecimento, realizamos debates e oferecemos suporte em questões relevantes, refletindo o compromisso do PET em impactar positivamente o entorno social. Além disso, posso destacar os objetivos particulares de pesquisa sobre as relações sócio-culturais na migração e também do projeto de áudio PETcast, o podcast do PET, cuja primeira temporada trata sobre temas migratórios, sendo nomeada "Entre Fronteiras Culturais". Resultados e contribuições: A participação no PET ampliou minha perspectiva intercultural e desenvolveu minha capacidade de trabalhar em equipe multidisciplinar. Através do intercâmbio de ideias no PET, aprendi a valorizar diferentes visões de mundo e a buscar soluções coletivas para desafios regionais. Vale ressaltar que para minha formação uma visão interdisciplinar permite buscar soluções a problemas desde diferentes perspectivas.

2. AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à minha tutora, Laura Amato, que desempenhou um papel fundamental em minha jornada no PET Conexões de Saberes. Sua orientação, apoio e dedicação foram inestimáveis para o meu crescimento acadêmico e pessoal. Através do seu comprometimento com o programa e com os estudantes, pude me envolver em projetos impactantes e ampliar minha compreensão das questões interculturais e sociais. Suas orientações moldaram minha perspectiva e incentivaram meu desenvolvimento contínuo. Agradeço sinceramente por sua inspiração e contribuição em minha experiência no PET. Agradeço também à bolsa do FNDE que permite contribuir com a permanência dos estudantes e o desenvolvimento de práticas de ações afirmativas.

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA E A COMUNIDADE QUILOMBOLA DO APEPU: DESAFIOS, LIMITES E POSSIBILIDADES

Maria Eugênia Ramos Ferreira

Estudante do Curso de História – Licenciatura – Instituto Latino-Americana de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa de Educação Tutorial - PET/Conexões de Saberes

E-mail: mer.ferreira.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa de Educação Tutorial - PET/Conexões de Saberes objetiva trabalhar os três pilares da educação pública: ensino, pesquisa e extensão por meio da interdisciplinaridade. Desenvolve, deste modo, ações que visam a troca de saberes entre a universidade e a comunidade. Para isso, realizamos reuniões em grupo mensais, normalmente presenciais no campus Jardim Universitário, visando apresentar e discutir os trabalhos em desenvolvimento, e reuniões individuais, presenciais ou *on-line*, com a professora tutora para expor os avanços nas pesquisas, tal como sanar dúvidas. Atualmente, as pesquisas desenvolvidas no PET/Conexões de Saberes percorrem a temática “migração”. Dentro desse tema, pesquiso a comunidade quilombola do Apepu, localizada em São Miguel do Iguçu, e a educação escolar quilombola. Publicou-se, em 2013, o Plano Nacional das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira que aponta as principais ações a serem tomadas na área da educação em locais de remanescentes de quilombos. Abrange-se, por exemplo, a capacitação de gestores locais para o atendimento adequado à educação nas áreas de quilombos, o mapeamento das condições estruturais e práticas pedagógicas das escolas e o incentivo da relação escola-comunidade, tornando o espaço escolar integrado a comunidade (BRASIL, 2013, p. 57-58). Além disso, segundo a pesquisadora Cleici da Cruz Martins (2019), o estado do Paraná é precursor de políticas educacionais voltadas para comunidades quilombolas, entretanto, desde 2010 não avança na promoção dessas políticas. São dois colégios estaduais para 34 comunidades reconhecidas oficialmente (MARTINS, 2019, p. 46). Meu interesse, portanto, parte em compreender já que as ações estabelecidas pelo Plano não são instituídas na comunidade quilombola do Apepu, como se dá o acesso à educação básica nessa comunidade? Para responder essa e outras indagações levantadas pela pesquisa, buscamos entrevistar pais, estudantes e membros do Apepu que tiveram de deixar a comunidade em busca do estudo. À vista disso, acredito que estar envolvida em um projeto que abranja as áreas do ensino, pesquisa e extensão contribui para a minha permanência na universidade, pois, além de desenvolver uma pesquisa própria, acompanho os projetos elaborados pelos colegas integrantes do PET, o que colabora para a própria proposta de interdisciplinaridade do programa, já que são várias pesquisas desenvolvidas em áreas diversas. Torna, dessa forma, a nossa formação acadêmica e pessoal cada vez mais valiosa, uma vez que entramos em contato com pessoas de diferentes lugares.

2. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana**. Brasília, DF: 2013.

MARTINS, Cleci da Cruz. **Educação Escolar Quilombola**: um olhar sobre o atendimento a esta modalidade de educação no Paraná. Monografia (Pós-Graduação em Políticas Educacionais) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a professora tutora do PET/Conexões de Saberes, Laura Amato, por todo acompanhamento, ajuda, atenção e paciência. Ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE pela bolsa concedida que possibilita o permanecimento na universidade e o desenvolvimento da pesquisa. Aos meus pais por todo amor, luta e carinho.

AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: POR ONDE COMEÇA O ACOLHIMENTO?

Rayandjy Samuel Constant

Estudante do Curso de Saúde Coletiva – Instituto Latino Americano de Ciências da Vida e da Natureza – ILACVN – UNILA.

Programa PET/Conexões de Saberes

E-mail: rs.constant.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Este resumo, traz o relato da minha experiência enriquecedora no grupo Pet Conexões de saberes, grupo com o cunho da UNILA no aspecto multinacional, além da interdisciplinaridade. O grupo PET Conexões de Saberes foi criado por intermédio da promulgação da portaria MEC nº 975, de 27 de julho de 2010, onde o Programa de Educação Tutorial (PET) se expandiu, incorporando políticas públicas a partir da inclusão de estudantes oriundos de comunidades populares nos novos grupos PET. Como objetivo, o grupo “Pet Conexões de Saberes”, promove o desenvolvimento de ações inovadoras que ampliem a troca de saberes entre as comunidades populares e a Universidade, valorizando o protagonismo dos estudantes beneficiários das ações afirmativas no âmbito das universidades públicas brasileiras e contribuindo para a inclusão social de jovens oriundos das comunidades do campo, quilombola, indígena e em situação de vulnerabilidade social. Na UNILA, ele foi instituído também no ano 2010, com a aprovação da proposta da professora tutora, a professora Diana Araújo Pereira, atual Reitora da nossa universidade, e atualmente, está a cargo da sua tutora, a professora Laura Janaina Dias Amato. Entre as atividades desenvolvidas no Pet Conexão de Saberes na Unila encontram-se ações de Ensino, de Extensão, também de Projetos de Pesquisas. Além dessas atividades ocorrem também encontros de forma coletiva e individual, entre os estudantes Petianos e a professora tutora, a professora Laura Janaina Dias Amato, onde os encontros coletivos são encontros que acontecem mensalmente, de modo presencial no Jardim Universitário (JU). Nesses encontros nos meses iniciais, discutimos sobre o planejamento anual, por este ano 2023, sobre os variados projetos pensados pelos diferentes estudantes Petianos, direcionados a distintas comunidades a ser realizados; e ao longo dos outros encontros, conversa sobre as diferentes atividades de participação obrigatória, temáticas relacionados ao Pet e sobre o andamento dos projetos, aprimorados, a partir de sugestões, conselhos de outros colegas de visões interdisciplinares. Pelos encontros individuais, são encontros agendados que acontecem de forma presencial ou remoto do estudante Petiano com a professora, onde é discutido mais minuciosamente sobre os andamentos dos projetos, sanar possíveis dúvidas e orientações para os próximos passos dos projetos, também é discutido sobre a realização de ação (ões) de ensino que este estudante está realizando no Pet. Entre os três eixos, me direcionei à parte de pesquisa, onde eu elaborei um projeto de saúde para a comunidade haitiana, morando no bairro Vila C, da cidade de Foz do Iguaçu. Mas pela mudança que teve dos discentes que estão na fase de TCC, de continuar com o desenvolvimento do seus Projetos de TCC no âmbito do Pet, estou continuando com o desenvolvimento do meu projeto de TCC: “AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, POR ONDE COMEÇA O ACOLHIMENTO”, Projeto que visa entender as relações prevaletentes entre recepcionista e paciente, na cidade de Foz do Iguaçu cujo a comunidade Haitiana e a

comunidade migrante que moram na cidade fazem parte do grupo de pacientes. Além disso, na parte de Ensino, compartilhei a ideia da realização de uma oficina sobre a saúde mental no dia 11 de Agosto na comemoração do dia do estudante neste dia no Brasil. Nesta oficina tive a participação como palestrante, da pedagoga Adriane da PROGRAD/DAAA e da Psicóloga Helen, do setor da Psicologia da PRAE, como palestrante e eu também como palestrante. Nesta oficina foi ressaltado, por um dos participante a importância de estar em ambiente adequado para o estudo; do estresse que podem sentir ao estar realizando um trabalho acadêmico, gerado pela falta de conhecimentos da aplicação das normas de ABNT cujo como solução em relação foi reforçado sobre a importância do “projeto Cores”, que oferece formação sobre “Formatação de trabalhos acadêmicos, normas da ABNT” e sobre a “Elaboração de resumo acadêmico”. Também foi enfatizado sobre a importância do planejamento e que a falta da sua completa execução, não deve ser uma fonte de estresse, pois só é um guia norteador para o nosso bom rendimento, considerando que inconveniente pode acontecer e nesses casos nos leva a fazer um reajuste, uma readaptação desse planejamento. Eu vejo que as ações do Pet são de grandes importâncias porque contribuem na formação, na aquisição de conhecimento da comunidade acadêmica unileira, como também promove a integração na universidade, que é uma das visões principais da universidade, a partir de ações como a “Roda de conversa em memória do povo tikuna - a lágrima tikuna é uma só - MASSACRE DO CAPACETE”, contribuição, no projeto Arder en la frontera. Também ações de apoio à permanência dos estudantes na universidade, contribuindo conhecer as causas de evasão na universidade, como para a comunidade indígena além da dificuldade linguística, a sensação da falta de um local de pertencimento. Essas ações possibilitam também aos estudantes petianos ter autonomia na elaboração de projetos próprios de pesquisas, a possibilidade de discutir, de ter uma troca de conhecimentos a partir de uma visão interdisciplinar, obtendo assim as melhores ideias, propostas. Como estudante em Saúde Coletiva, ao participar no Pet, me permiti ter a percepção o quão importante, essencial é o trabalho interprofissional em equipe, ao considerar que é um dos pilares, do trabalho de um sanitarista, me permite também ter uma visão ainda mais ampla da interculturalidade, onde os diferentes eixos tem uma ligação a saúde, pensando em saúde humana, saúde populacional.

2. AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao MEC por pensar a criação do PET e a criação dos seus grupos cujo o grupo Pet Conexão de Saberes, a professora Diana, por haver pensado trazer o grupo Pet Conexão na UNILA, a cada professora que estava na tutoria do grupo, contribuindo no seu trajeto, meus grandes e sinceros agradecimentos a minha atual Tutora, a professora Laura Janaina Dias Amato, por seu empenho, suas orientações no meu caminho no pet, pelo seu cuidado, apoio aos colegas Petianos no andamento dos projetos e ações, resultando num trabalho notável na tutoria do grupo. Também a PROGRAD pelo apoio administrativo ao grupo e FNDE pela concessão das bolsas. Minha Gratidão!

SAFOR IV SEMINÁRIO DE ATIVIDADES FORMATIVAS

**Programa de Educação pelo Trabalho
para a Saúde – PET Saúde**

PET- SAÚDE: SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

Zavel Ambrosio Quispe

Estudante do Curso de Saúde Coletiva– Instituto Latino-Americana de Ciência da Vida e da Natureza– ILACVN – UNILA.

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

E-mail: za.quispe.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O programa de educação pelo trabalho para a saúde (PET- saúde) com o tema de “Gestão em Saúde e Assistência à Saúde”, teve como objetivo estimular práticas de ensino aprendizagem na realidade do trabalho em saúde, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir da abordagem da gestão em saúde e da assistência à saúde. O projeto teve início no mês de agosto de 2022 e finalizou no mês de julho de 2023 com a proposta de que os discentes conheçam o Sistema Único de Saúde (SUS) vivenciando-o na sua realidade e podendo intervir com ações para aprimorar características específicas de cada Estratégia de Saúde, fomentando a articulação ensino, serviço e comunidade por meio de ações nas áreas de Gestão e Assistência. Diante do exposto, percebe-se a relevância do projeto, que permitiu a preparação dos discentes para enfrentar as diferentes realidades de vida e saúde; e para sua formação profissional nas áreas de saúde. As atividades foram realizadas de acordo as cinco linhas de atuações constituídas no projeto do programa, cada grupo de pessoas selecionadas por meio de edital (discentes de Saúde Coletiva, Medicina e Serviço Social, preceptores e tutores), foi responsável por cada linha. Fui selecionada na linha de “Iniciativas de Atenção à Saúde de Gestão em Saúde e de educação em Saúde voltadas para a Pandemia de Covid – 19”, porém trabalhamos junto ao outro grupo com a linha de “Os cuidados com a Saúde Mental: identificação de necessidades e propostas de intervenção”, pela similaridade e complementação de seus objetivos das linhas de atuação. Com tudo isso, para iniciar as atividades, foram organizadas da seguinte forma: 1) no mês de agosto de 2022, se realizou a reunião presencial no Jardim Universitário para discussão de propostas e decidiu-se fortalecer a educação da saúde mental utilizando o Programa Saúde na Escola (PSE) como alternativa adequada para o desenvolvimento de ações; 2) no mês de setembro de 2022, se realizou a reunião de forma remota na plataforma de *Google Meet* para levantamento bibliográfico em relação a saúde mental e discutir; 3) no mês de outubro de 2022, realizou-se a reunião de forma remota na plataforma de *Google Meet* para as discussões e reflexões sobre a saúde mental, e a divisão dos 2 grupos para 4 subgrupos para que se responsabilizaram por um distrito Norte, Sul, Nordeste e Leste; 4) no mês de novembro de 2022, cada 4 subgrupos realizou-se a visita às comunidade, escolas públicas e Unidades Básicas de Saúde (UBS), e foram entrevistados diretores ou coordenador das escolas públicas e profissionais de saúde das UBSs; 5) no mês de fevereiro e março de 2023, realizou-se o diagnóstico situacional com as informações obtidas durante a visita da comunidade escolar; 6) no mês de abril e maio de 2023, realizou-se a reunião de forma

remota através da plataforma de *Google Meet* para a apresentação e discussão do diagnóstico situacional. Com tudo isso, percebeu-se a grande demanda de saúde mental nas comunidades escolares e se pensou em atividades de intervenção; 7) no mês de junho, realizou-se a reunião de forma remota na plataforma *Google Meet* para discussão sobre como intervir e que ações desenvolver e a elaboração de cartilha educativa; 8) no mês de julho de 2023 realizou-se as seguintes intervenções: a) primeira intervenção em saúde mental para professores, realizou-se um evento sobre Saúde Mental e Educação direcionado para os professores da rede de educação básica municipal e oficinas simultâneas com temáticas de Habilidades Socioemocionais, Higiene do Sono e Gênero, Sexualidade e Saúde da Mulher, o evento ocorreu no auditório do Alojamento da UNILA, b) segunda intervenção em saúde mental para estudantes, realizou-se uma roda de conversa com jogos e outras atividades em relação a habilidades de vida “autoconhecimento, lidar com estresse e manejos das emoções” e ocorreu na Escola Municipal Vinicius de Moraes. Com tudo as atividades trabalhadas, os envolvidos fomos os discentes de Saúde Coletiva e Medicina, preceptores e tutores; nossa função foi conhecer, vivenciar, debater, realizar, intervir, desenvolver ações de saúde que possam atender às principais demandas da saúde mental na comunidade escolar no município de Foz do Iguaçu. Participar no projeto PET- Saúde, foi uma experiência muito satisfatória é essencial para minha formação, pois me permitiu ter contato direto com profissionais da área de saúde, através de uma atuação direta do processo de ensino-serviço-comunidade com os profissionais de saúde (preceptores), professores (tutores), colegas (discentes de Saúde coletiva e Medicina) do projeto e a comunidade escolar (profissionais de saúde da UBS e coordenadores ou diretores do ensino médio e fundamental), além disso, foi importante para desenvolver minhas habilidades interpessoais e estar preparada para o futuro em exercer minha formação como profissional de saúde. É de extrema importância que os discentes de graduação do ensino superior tenham acesso à prática e trabalhem com ações que contribuam no desenvolvimento para a sociedade, e que as práticas possibilitam realizações de pesquisas, áreas que fomentem o estudo e conhecimento para a população, estudante e profissionais, pois a melhor forma de educar à população é o acesso para ampliação de saberes nos diversos contextos.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço à PROGRAD e ao coordenador do projeto pela oportunidade de ser parte nesse projeto PET-Saúde, e a meus colegas, professores e preceptores pela paciência e o conhecimento compartilhado.

SAFOR IV SEMINÁRIO DE ATIVIDADES FORMATIVAS

**Programa de Iniciação
Científica Junior – PIBIC JR**

O APRENDIZADO POR MEIO DE BEST-SELLERS: UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO MÉDIO TÉCNICO

Maria Luiza dos Santos

Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – Instituto Federal do Paraná - Campus Irati

Programa PIBIC JR

E-mail: maria.luiza19.ifpr@gmail.com

1. RESUMO

Este projeto visa a utilização de best-sellers da área (no caso o livro “Sapiens: uma breve história da humanidade”, de Yuval Harari), como um instrumento que permita maior simpatia, interesse e engajamento no estudo da disciplina de História. O objetivo inicial da pesquisa, pautada em experiências da área da Literatura, por meio da linguagem e conteúdo, é não apenas aumentar a compreensão e o interesse pela História, como também incentivar o hábito da leitura como outro componente essencial de melhoria do processo de ensino e aprendizagem. As atividades foram desenvolvidas por meio de encontros semanais para discutir capítulos do livro mencionado. O projeto foi contemplado com duas bolsas PIBIC Jr, cujas titulares são as apresentadoras deste trabalho. Para além dos encontros com finalidade de leitura e discussão do conteúdo, alguns capítulos foram apresentados aos estudantes das turmas de Primeiro ano dos cursos técnicos em Informática e Agroecologia. Os estudantes leram os conteúdos selecionados e responderam a um questionário elaborado pelo orientador e bolsistas. O questionário visou “medir” o nível de entendimento e satisfação dos estudantes com o conteúdo e a metodologia. Toda a pesquisa foi realizada no IFPR, campus Irati. A escolha por essa obra se deu principalmente devido a dois fatores: o fato de que best-sellers geralmente não são recomendados por docentes na área de História - à um certo preconceito em relação aos mesmos -, e também porque na avaliação do orientador, é uma leitura leve, sem os vícios da linguagem acadêmica da área. Sua linguagem simples, e a maneira acessível para aquisição do livro, foram pontos decisivos para sua escolha. Após a aplicação do questionário foram analisadas as respostas dos mesmos, e a partir daí foi perceptível que a hipótese inicial da pesquisa, pautada em experiências da área da Literatura, era a de que a linguagem e organização do referido livro poderiam ser mais atrativas, e despertar maior curiosidade e simpatia dos estudantes pela temática. Em relação à expectativa de maior interesse dos estudantes pela História através da leitura de best-sellers, entendemos que a mesma se cumpriu. 6 estudantes dos primeiros anos adquiriram o livro "Sapiens" e outros 4 o emprestaram na biblioteca do campus. Um estudante pediu emprestado um dos exemplares que foi utilizado pelo professor. O livro foi disponibilizado em .pdf para as duas turmas, e diversos estudantes afirmaram ter lido ao menos mais um capítulo para além daquele

trabalhado em sala. Nesse sentido, não houve apenas contribuição para aumentar o interesse pela história, mas também pela leitura, o que é um grande problema nas escolas do país. Participar desta experiência contribuiu principalmente na formação de pensamento crítico, e auxiliou no nosso desenvolvimento acadêmico, agregando positivamente na vida estudantil; por exemplo, facilitando a comunicação oral, ampliando o vocabulário e proporcionando o contato com a elaboração de resumos, artigos e argumentação. O projeto e o livro foram um importante passo para desenvolver em muitos o apreço pela História, e principalmente para sua compreensão. O estudo da disciplina em si pode muitas vezes ser monótono e maçante, mas com metodologias mais dinâmicas, e com o auxílio de obras de sucesso na área, é possível contornar esse aspecto. Além disso, a experiência pode ser replicada em diferentes instituições e turmas, com a expectativa de resultados amplamente satisfatórios.

SAFOR IV SEMINÁRIO DE ATIVIDADES FORMATIVAS

**Programa Institucional de
Iniciação à Docência – PIBID**

TROCAS DE EXPERIÊNCIAS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO COLÉGIO ESTADUAL JORGE SCHIMMELPFENG

Adriana José Alcalde Colina

Estudante do Curso de Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID

E-mail: aja.alcalde.2019@aluno.unila.edu.br

RESUMO

Primeramente, soy estudiante del 5to semestre en la UNILA, del curso de Letras - Español y Portugués como Lenguas Extranjeras (LEPLE) y hago parte del Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que tiene como objetivo la capacitación y estímulo de los futuros licenciados del curso a desenvolverse en el proceso de enseñanza y aprendizaje en el área de lenguas extranjeras, en este caso sería el español como lengua extranjera, también proporcionando a los participantes un vivencia directamente en el campo escolar. Mi participación en el programa es como estudiante bolsista, que apoya al profesor encargado Celso, durante sus aulas de clases de español para ensino fundamental III, en el Colegio Estadual Jorge Schimmelpfeng, ubicado en la ciudad de Foz do Iguaçu, en el estado Paraná. Las actividades que fui desarrollando en el programa dieron inicio con la realización de la primera reunión con todos los participantes, tanto estudiantes como coordinadores y profesores encargados, donde fue llevado a cabo las presentaciones personales de cada uno y también la organización de cada grupo en sus respectivas escuelas. Seguidamente fue realizada la primera visita al colegio en el mes de noviembre, dicho día se presenció la presentación del proyecto final de los estudiantes de ensino fundamental III, para la materia de español, este proyecto final constó de la elaboración de revistas con diversos temas controversiales y escritas en su idioma materno junto a un idioma extranjero que en este caso fue español, estas revistas fueron realizadas por cada grupo de estudiantes de cada sección, por consiguiente luego de esa semana fueron dadas las vacaciones en el colegio, aun así las actividades continuaron con las reuniones quincenales coordinadas por los profesores encargados del programa en la UNILA, igualmente durante las semanas realizamos actividades de este como los relatorios obligatorios, fichamentos, resúmenes, videos de presentación, materiales de aula, entre otras. En el comienzo del nuevo año escolar se retomaron las visitas al colegio en los horarios escogidos. En los meses febrero, marzo y abril participe de varias aulas gramaticales de la lengua española que fueron dictadas por el profesor Celso encargado del grupo del Colegio Estadual Jorge Schimmelpfeng, En los meses de mayo, junio, julio se dio paso al comienzo de las explicaciones sobre la elaboración de este proyecto final ya mencionado, las revistas que como ya mencionamos poseen diversos temas, estos elegidos entre los alumnos y el profesor a cargo, los participantes del PIBID fueron asignados a ser guías de ciertos grupos de estudiantes para así ayudarlo en la elaboración de esta tarea. Cada aula era diferente, se fueron explicando capítulo por capítulo, la forma de ser elaborado. Había temas muy polémicos en el mundo actual, como las redes sociales, drogas, trastornos, entre otros. En conjunto con todo lo mencionado, se continuaron realizando las actividades del proyecto, fueron elaboradas en parejas varias actividades dinámicas para desenvolver en una aula futura, también fue efectuada la primera alguna gramática en el colegio con nuestra respectiva pareja de trabajo. Esta aula escogida fue

sobre expresiones idiomáticas usadas en el día-día y también expresiones que les ayudaría en la realización de la revista, sea para el momento de su traducción o para añadir más contenido a la misma, estas aulas fueron enfocadas para que los estudiantes tuvieras un nuevo conocimiento en la lengua española, les servirá para complementar su trabajo final y también ayudaría a la experiencia de los pasantes del PIBID. Esta experiencia me ha ayudado en mi proceso como futura profesora, he entendido más el funcionamiento de una aula de clases, una gran experiencia en los colegios, que aún continúan. Espero en un futuro continuar aprendiendo más y realizando más trabajos en conjunto con el colegio. Este también logró y logra el estímulo para mi permanencia académica, así como para mi formación como profesora.

PROJETO REVISTA DO COLÉGIO ESTADUAL JORGE SCHIMMELPFENG: UM CAMPO DE APRENDIZAGEM

Adrielly Franco Duarte

Estudante do Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras - Instituto Latino Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH - UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: af.duarte.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Neste resumo, apresenta-se um relato de experiência das atividades realizadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) pelo curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, no âmbito da Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA), in loco no Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng, situado no município de Foz do Iguaçu, no período noturno nas turmas de terceiras séries do ensino médio e iniciado em novembro de 2022, sendo desenvolvido até o presente momento. O PIBID tem como objetivo estreitar o vínculo entre os futuros professores e as salas de aula da rede pública, fazendo a conexão entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais (BRASIL, 2023). O programa consiste no acompanhamento do trabalho desenvolvido em sala de aula pelo professor observado. Dentre uma das áreas que o programa abrange está o ensino de Espanhol, assim o acompanhamento em sala ocorre no Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng, realizadas sob a supervisão do Professor de Espanhol, Celso Da Col, onde o professor desenvolve anualmente o projeto Revista Escola, que é desenvolvido durante o ano-letivo, projeto esse que o professor vem desenvolvendo dentro da sala de aula há vinte anos, um método de ensino mais ativo para os alunos promovendo liberdade, tanto na hora da aprendizagem e para a aprendizagem dos estudantes (Paraquett, 2014); trazendo temas atuais da geração Z e que podem ser facilmente discutidos em sala de aula, como: depressão, drogas, padrões sociais, vícios em tecnologia, entre outros; segmento de ensino que o autor Lima-Duarte (2017) escreveu: “para que possamos ensinar de modo que nossos aprendizes possam refletir sobre os diversos contextos onde se inserem e dos quais participam e/ou conhecem, torna-se necessário que as aulas sejam planejadas a partir de temas que envolvem questões sociais, situações ou problemas que fazem parte ou sentido para suas vidas”. O desenvolvimento deste ano da revista se tornou especial, pois diferente dos anos anteriores que teve apenas a edição impressa do material, antecede a publicação online e também, contou com a participação como co-coordenadores dos grupos os discentes do PIBID, assim cada bolsista ficou responsável por um número de projetos de Revista Escola. A função de co-coordenador do grupo nada mais é do que auxiliar os alunos no desenvolvimento da revista fora da sala de aula, tirando dúvidas, auxiliando na escrita, na melhoria da apresentação mensal para o professor e sendo a conexão entre os alunos e

professor, no período que estão fora da sala de aula. Acompanhar o projeto Revista Escola é instigante, pois é um trabalho que o professor supervisor trabalha há anos e vem dando certo, tanto que tem ganho proporções maiores de participações, mostrando que sala de aula não é só dar um texto e querer que os alunos aprendam, mas que precisam sair da escola conscientes da sociedade em que vivem, que logo farão parte integralmente como adultos e donos de si, além de que traz para os discentes pibidianos da Unila a possibilidade de prática do que é aprendido por eles, o questionamento de que é ensinado e do que se vive. Tendo em mente o desenvolvimento dos alunos e os temas abordados da revista, foi ministrado uma aula para os alunos com o uso da música “Mi gente” (J Balvin, Willy William - Mi Gente (Official Video), com o tema Identidade cultural com o uso da música “Mi gente” de J Balvin (Willy William), na sexta feira dia 18 de agosto de 2023, devido a chuva forte que teve horas antes da aula foram poucos alunos, mas mesmo assim as discentes apresentaram a música, os temas abordados na música e questionamentos para os estudantes responderem, com a colaboração do Professor Celso que auxiliou e esteve presente acompanhando as discentes, foi um aprendizado com sucesso. Muito mais que ensinar um idioma ou trabalhar temas exigidos, o projeto PIBID proporciona ao discente que conheça e viva a realidade da sala de aula, e ao acompanhar o professor Celso está sendo possível vivenciar o trabalho árduo e constante de apresentar aos alunos o lado crítico e questionador como futuro da nação, ao fazer eles desenvolverem a revista, possibilita com que eles trabalhem em grupo e pensem em maneiras diferentes de lidar com as diferenças entre si, sobre como trabalhar e abordar os acontecimentos a sua volta, como se posicionar e pensar como críticos. Ao discente estar em sala desde os primeiros tempos da graduação é a chance de viver sua formação e aprender com a experiência de professores atuantes há tempos na rede de ensino e a experiência de apresentar uma aula fortifica a sensação de estar fazendo a diferença e sobretudo, contribuir com a sociedade.

2. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) - Apresentação**. Brasília, DF: MEC, 2023. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 22 ago. 2023.

LIMA-DUARTE, F. K E IFA, S. Língua espanhola e letramento crítico: experiência e reflexões. **INTERLETRAS**, v.6, n. 25, p. 1-18, Abril/Setembro 2017. Disponível em: https://www.unigran.br/dourados/interletras/ed_anteriores/n25/conteudo/artigos/13.pdf. Acesso em: 22 agosto 2023.

PARAQUETT, M. Projetos e ações na formação inicial de professores de espanhol. *In*: LIMA, L. M. (Org.). **A (in)visibilidade da América Latina na formação do professor de Espanhol**. Coleção: Novas Perspectivas em Linguística Aplicada. vol. 34. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a oportunidade de fazer parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), como discente do curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, aos professores da UNILA que orientaram nesse processo e ao professor Celso que abriu as portas da sua sala de aula para vivência dessa experiência.

MATERIAIS DIDÁTICOS DE REEXISTÊNCIA: AS MULHERES NO FUTEBOL - INSPIRAÇÃO, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Ana Marcelin

Estudante do Curso de Letras Espanhol e Português- Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: agm.gonzalez.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores executados no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com a finalidade de proporcionar aos estudantes da primeira metade dos cursos de licenciatura sua inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Entre as propostas do PIBID está o incentivo à carreira do magistério nas áreas com maior carência de professores. O subprojeto em que nós trabalhamos se enfoca exclusivamente no ensino da Língua Espanhola para atuação em três centros de ensino da cidade. Nós assistimos as aulas de espanhol ministradas pela Prof. Luciane no Colégio Estadual Flávio Warken localizado na Vila C, todas as terças e quintas à tarde. O público estudantil era adolescente, entre os 11 a 14 anos de idade. Significa que o desafio foi maior devido a etapa que estão atravessando. No entanto, foi impactante ver que num curso não obrigatório como o CELEM é, eles se interessaram e participaram muito das aulas e atividades. Foi uma experiência maravilhosa presenciar e aprender da experiência da Prof. Luciane. No entanto, frequentar o colégio não foi a nossa única obrigação, nós estudamos, pesquisamos, analisamos, participamos de diversas reuniões, eventos de relevância com o ensino de línguas estrangeiras. Na parte teórica, estudamos desde PCN's até OCEM. Cada texto lido foi muito enriquecedor, mas para a elaboração do plano de aula tomamos como base teórica o texto “materiais didáticos de reexistência” dos professores Lobo e de Oliveira. Atuar como professor de línguas no Brasil é entender que estamos na reexistência quando nos engajamos politicamente, linguisticamente e historicamente na nossa práxis como educadores. (LOBO; OLIVEIRA, p. 246). Partindo dessa base teórica, nosso grupo escolheu a temática, “*Las Mujeres en el fútbol: inspiración, desafíos, oportunidades*”, que problematiza a questão da igualdade de gênero aproveitando o cenário em que se jogou a Copa do Mundo Feminina. Com isso, visamos inspirar os estudantes com a história das lendárias pioneiras do futebol, assim como mostrar quais foram os desafios que atravessaram, e como isso se relaciona com o contexto de cada estudante. De conteúdo escolhemos o vídeo, “Os argumentos usados para proibir o futebol feminino no Brasil e no exterior” da BBC News Brasil, que trouxe os pontos importantes que dariam lugar a uma reflexão crítica, entendendo que o material deve promover interações microssociais que mobilizem discursos macros sociais. Colocamos questões em espanhol no meio do vídeo com o Nearpod (um aplicativo para elaboração de material didático que conhecemos no projeto), e assim assistimos na língua materna do estudante e discutimos na língua de aprendizagem. Logo, numa apresentação elaborada em

Canva, apresentamos três jogadoras inspiradoras dos países: Brasil, Colômbia e Nigéria. Compartilhamos brevemente sua história e luta, e por último, os estudantes elaboraram uma produção textual em espanhol onde expressaram o que mais chamou sua atenção sobre a temática, sua opinião, e quem mais a inspirou; concluímos compartilhando os textos elaborados. Foi uma experiência única. Conseguimos ministrar a aula, chamou a atenção dos estudantes a temática, a história e as leis que proibiam a prática do esporte e como as mulheres lutaram pelo seu sonho e direitos no esporte futebol; foi uma aula muito participativa. Finalmente, reitero a suma importância do programa PIBID para os discentes de licenciatura, já que pretende formar, transformar e orientar à futura geração de professores que não se limitaram apenas em alfabetizar em outras línguas, mas sim em formar cidadãos letrados, que saibam se posicionar e contribuir no seu contexto.

2. REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Edital nº 163, de 09 de setembro de 2022.** Seleção de bolsistas para atuarem no Programa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID. Disponível em: <https://documentos.unila.edu.br/editais/prograd/163-1>. Acesso em: 14 ago. 2023.

LOBO, Valdiney; De OLIVEIRA, Mateus. Materiais Didáticos de Reexistência. *In*: MATOS, D; SOUSA, C. (Org.). **Suleando conceitos e linguagens: decolonialidades e epistemologias outras**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022. p. 245-253.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de iniciação à docência, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), mobilizado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), por fornecer-me a oportunidade de atuar no projeto PIBID. Foi o primeiro projeto de iniciação à docência em que participei e foi uma experiência única que mudou totalmente a minha visão sobre a docência. Superou as minhas expectativas e me ajudou a compreender a labor fundamental que me aguarda na frente. Quero agradecer aos coordenadores do Programa, os professores Julia Granetto e Valdiney Lobo, pela sua gentileza, paciência e dedicação conosco durante todo o projeto. À professora Luciane, quem esteve com nós orientando nosso caminho no Colégio Estadual Flávio Warken. Também, aos meus colegas que sem o apoio muito fornecido não conseguiríamos cumprir com as metas do Programa. Primordialmente agradeço ao meu Deus e a minha família que me inspiram e motivam a superar-me como professora em formação.

A ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE ESPANHOL NO ENSINO MÉDIO

Anna Julia Sbardelott

Estudante do Curso de Letras - Português e Espanhol como Línguas Estrangeiras – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: aj.sbardelot.2022@unila.edu.br

1. RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo a aplicação de atividades e a prática de ensino da língua espanhola, visando estabelecer uma relação de conhecimento entre as turmas de 1ª e 2ª série do Ensino Médio no Colégio Estadual Monsenhor Guilherme e as bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID). A atividade foi idealizada com o intuito de promover a interação dos alunos junto ao estudo de países falantes da língua de espanhol, tais como suas características linguísticas, gastronômicas e costumes socioculturais, bem como realizar a ambientação das salas de aula, seguindo a proposta de salas temáticas atualmente praticada em todo o âmbito escolar do colégio. Após o retorno das atividades letivas no segundo semestre de 2023, o professor Edmundo, responsável pelas aulas da disciplina de espanhol, sugeriu o desenvolvimento de materiais temáticos que ambientaram a sala seguindo a proposta da matéria, como poemas, desenhos e cartazes, tornando-a um ambiente personalizado e familiar aos alunos. Como parte do ensino integral, o colégio conta com salas temáticas, nas quais cada uma representa uma disciplina estudada pelos mesmos. Outra característica é que cada sala possui um nome. As disciplinas de espanhol e português acontecem na sala Cecília Meireles, nome da professora e poeta brasileira. Pensando na questão da sala temática, a atividade idealizada propôs a confecção de bandeiras dos vinte e um países falantes de espanhol, as quais seriam levadas impressas e confeccionadas pelos alunos e, posteriormente, penduradas em um barbante com a intenção de criar um varal decorativo e colado nas paredes da sala. Assim, os alunos estariam sempre em contato com os países e poderiam aprender cotidianamente sobre eles. As bandeiras foram entregues de forma aleatória para cada dupla, sem direito de escolha, entre os alunos das duas turmas. Como parte do trabalho, a pesquisa das características dos países foi realizada em sala, para que as dúvidas e apresentações ocorressem no momento do desenvolvimento da atividade. Como forma de auxílio, uma imagem de todas as bandeiras foi exposta durante a aula, pois foi identificada a falta de familiaridade dos alunos com determinadas bandeiras dos países apresentados. Para a confecção, foi solicitado aos alunos, no encontro anterior à atividade, que trouxessem de casa o material para pintura disposto para a realização, de acordo com sua preferência, como lápis de cor, canetas coloridas e tinta. Todos os alunos presentes realizaram a atividade. Após a pesquisa e pintura das bandeiras, os alunos foram solicitados a apresentar o país. Entre as curiosidades, eles trouxeram dados geográficos, culturais e linguísticos. Como forma de descontração, perguntas como "Você já conhecia esse país?", ou "Existe algo similar assim no Brasil?" foram feitas para gerar também maior interação. Acredita-se que com isso,

explorando os materiais didáticos diversos dos quais dispomos, de uma forma breve, foi possível dar continuidade na metodologia empregada pelo professor responsável pela disciplina, que consiste em discussões em grupo, debates e aulas de interação, bem como produzir o conhecimento e o estímulo para ele. Segundo as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM), o aluno é levado a pensar e refletir em espanhol a partir do contato ou do conhecimento com a língua estrangeira e sua cultura (BRASIL, 2006, p. 148-149). Para isso ocorrer, é preciso que o ensino dessa nova língua tenha uma função social e contribua para a construção da cidadania dos alunos. Assim, o estudante não será apenas mais um falante da língua, mas também uma pessoa crítica e reflexiva a respeito de si e do outro. Os alunos ainda não apresentam grande fluência em espanhol, por isso toda a apresentação foi feita em português, mesmo pelos alunos que são advindos de países falantes de espanhol. Seguindo os ensinamos de Pereira, Mendes e De Carvalho (2019, p. 168), a experiência de "elaborar propostas didáticas, refletir sobre elas e desenvolvê-las em um contexto de aula autêntico possibilitou um maior entendimento acerca desse processo tão complexo do saber docente". Por fim, entende-se, a partir da iniciativa e das experiências na totalidade, que há uma contribuição ativa com o processo de crescimento acadêmico, bem como é possível, através do programa, familiarizar-se com o ambiente acadêmico, suas rotinas e necessidades. Como a convivência entre os alunos e as bolsistas é recente, a participação deles na atividade foi tímida e limitada. Espera-se que até o final do ano letivo, outras atividades sejam desenvolvidas, como a confecção de poemas e cartazes para decorar o restante da sala, a fim de auxiliar no ensino e aumentar o contato com a língua estrangeira.

2. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Conhecimentos de Espanhol. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério de Educação, 2006.

PEREIRA, Gabriel Maciel; MENDES, Amanda; DE CARVALHO, Kelly Cristiane Henschel Pöbbe. A elaboração de materiais didáticos para o ensino de espanhol como língua estrangeira na perspectiva dos multiletramentos. **Revista Leia Escola**, Campina Grande, v. 19, n. 1, 2019.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido, por meio da bolsa de iniciação à docência, mobilizado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), com apoio dos professores Edmundo Riquelme e Valdiney Costa Lobo.

O QUE É SER PROFESSOR? CONTRIBUIÇÕES DO PIBID AO PROCESSO FORMATIVO

Bruna Kelly Beiriz Rosa

Estudante do curso de Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química - Instituto Latino Americano de Ciências da Vida e da Natureza – ILACVN – UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: bkb.rosa.2022@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa ofertado pelo Ministério da Educação as instituições de ensino superior com cursos de formação de professores para os licenciandos que se encontram no início de processo de formação visando proporcionar uma oportunidade de conhecer e vivenciar o ambiente escolar em uma imersão. Nesse contexto são abordadas as dimensões profissionais, pedagógicas e administrativas que constituem o cotidiano da escola. Ingressei no projeto como bolsista, junto aos outros acadêmicos do Curso de Ciências da Natureza- (Biologia, Física e Química) no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA), na cidade de Foz do Iguaçu- PR sob a coordenação da professora supervisora Alexandra Dornelas. Nossas atividades do projeto são organizadas da seguinte forma: a) realização de reuniões para o planejamento de intervenções pedagógicas acerca dos conteúdos curriculares de Ciências a serem trabalhados em sala de aula; b) escolha de metodologias e recursos didáticos adequados para cada ano de escolaridade e c) escolha de estratégias de avaliação. Nesse processo de formação inicial de ser uma professora de Ciências, uma das ações realizadas que considero ser uma das mais relevantes foi a elaboração e realização de uma Roda de Conversa acerca da temática: "Dengue: ciclo biológico, transmissão, sintomas e prevenção" para as turmas do ensino fundamental II e médio do CEEBJA. A temática e ação foram realizadas diante da epidemia de Dengue, ocorrida no município de Foz de Iguaçu no período dos meses de julho a agosto de 2023. Nosso enfoque era sensibilizar, informar e conscientizar os estudantes do ensino básico acerca da prevenção e combate à epidemia. A realização da transposição didática do conhecimento biológico aplicado me fez perceber a importância do ato de planejar e ensinar Ciências possibilitando aos estudantes a compreender esses conhecimentos de forma que possam sistematizar e aplicá-los. Essa experiência me proporcionou um impacto significativo em entender e compreender a dinâmica da sala de aula em aplicar a teoria na prática. Considero que a participação ativa no programa é essencial por contribuir na consolidação e permanência no curso e no desenvolvimento profissional dos alunos, além de conceber e implementar projetos inovadores que estejam alinhados com as necessidades das escolas parceiras, como programas de reforço escolar e abordagens adaptadas à comunidade local.

2. AGRADECIMENTOS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO COMBATE AO MOSQUITO *Aedes aegypti*

Claudi Michelli Espínola Cáceres

Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – Biologia, Química e Física Instituto Latino Americano de Ciências da Vida e da Natureza – ILACVN – UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: cme.caceres.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A epidemia de Dengue em Foz do Iguaçu ocorrida nos meses de julho e agosto de 2023, tem provocado inúmeros registros de pessoas infectadas com o vírus do mosquito *Aedes aegypti*. Diante da grave situação de saúde pública, nós bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN) – Biologia, Física e Química, junto com a professora supervisora Elis Cláudia planejamos uma intervenção pedagógica para o combate ao mosquito *Aedes aegypti*. A intervenção pedagógica teve a participação de 35 alunos da turma do 8º A, do turno matutino, do Colégio Estadual Gustavo Dobrandino da Silva, sendo constituída dos seguintes momentos: roda de conversa e confecção de armadilhas para captura dos mosquitos. Na roda de conversa foi abordado os conhecimentos prévios dos alunos acerca do mosquito, mitos e verdades, transmissão e formas de prevenção. Na atividade de confecção de armadilhas para captura dos mosquitos *Aedes aegypti*, solicitamos aos alunos trazer os seguintes materiais: garrafa PET 2 litros e tesoura. E os bolsistas do programa ficaram responsáveis pelos materiais como: durex largo, tesoura, estilete, ração para gato, tela mosquiteiro e borrachinha de elástico. Para os alunos terem a noção de como ficaria a armadilha que seria produzida por eles, apresentamos um modelo pronto e exibimos um vídeo tutorial sobre como construir a armadilha. A construção das armadilhas ocorreu em 07 grupos de 05 alunos cada. No final da atividade a professora supervisora informou que todos deveriam levar as armadilhas e instalarem em suas casas. Durante o período de uma semana que fizessem os registros de quantos mosquitos foram capturados. Os dados coletados foram trabalhados na aula de Matemática para a construção e análises de gráficos e discutidos nas aulas de Ciências para levantamento e formulação de hipótese. Essa intervenção pedagógica foi de grande relevância por me permitir participar da ação de planejamento e vivenciar a sua dinâmica de execução nos campos de conhecimento do Ensino de Ciências e Saúde. Percebo que a escola tem uma função essencial no processo de formação da cidadania e no desenvolvimento pleno e integral do aluno, permitindo que as dimensões humanísticas, científicas e sociais sejam trabalhadas intensificando os olhares para a realidade em seu entorno.

2. AGRADECIMENTOS

Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

ESPAÑHOL EM FOCO: POÉTICAS LATINO-AMERICANAS COMO ELEMENTO CONECTIVO ÀS QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS

Daniel Cardoso de Lima de Moraes

Estudante do Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras –
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH - UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: dcl.moraes.2020@aluno.unila.edu.br

1. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Com muita alegria soube que pela primeira vez iria ter a oportunidade de participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que constitui a iniciativa com propósito do aperfeiçoamento e o enaltecimento dos que se tornarão professores, que ainda estão em processo de formação inicial, sabendo que sempre quis ter essa experiência de atuar e me engajar mais na docência, e esse é o projeto que mais se assemelha com a realidade escolar, visto que os bolsistas precisam se desafiar ao sair da teoria da universidade, dando partida para o então campo da prática docente. E, atualmente, essa experiência vem sendo cheia de surpresas e aprendizados. Inicialmente, nas primeiras semanas na escola, somente acompanhava as aulas da disciplina de espanhol, na turma do segundo ano do ensino médio, e por conta de alguns problemas em meus horários no período da manhã e outros compromissos, não seria possível continuar acompanhando as aulas no período citado, e após algumas conversas com o coordenador do projeto junto ao professor que acompanho, fui contemplado, junto de outro colega pibidiano, Jeferson Renato Gonzaga dos Santos, com outro formato de projeto, até mais interessante no meu ver. No momento, tenho trabalhado com esse colega em um tipo de oficina no Colégio Monsenhor Guilherme, situado na cidade de Foz do Iguaçu. Essa oficina, também chamada de disciplina eletiva, é um projeto semestral da escola, em que os estudantes escolhem quais cursos querem ter para completar sua carga horária, ofertada em um dia da semana, nas terças-feiras, nos dois últimos horários, com a carga horária de duas aulas de 50 minutos, essa oficina a qual ofertamos tem como objetivo o ensino aprendido da língua espanhola de forma mais prática possível, visto que os alunos já passam a ter a base teórica nas aulas regulares. Utilizamos como tema “Espanhol em foco: Poéticas Latino-Americanas como elemento conectivo às questões socioambientais.” Em nossa primeira aula, nos atentamos a conhecer os alunos, por seus nomes, suas faixas etárias e níveis de conhecimento na língua espanhola, após, iniciamos a aula, da qual planejamos durante a semana, com enfoque na musicalização, apresentando um videoclipe de uma banda latino-americana, que traz a temática da resistência como garantia de um futuro de harmonia e luta conjunta dos latino-americanos, trazendo à tona exercício do pensamento crítico e discussão do tema em sala de aula, ao passo que trabalhamos a tradução da letra de forma lúdica, utilizando a tecnologia como aliada na educação, através do Google como ferramenta de pesquisa dessa compreensão do contexto das palavras através das imagens. O resultado se tornou interessante, visto que os estudantes não têm uma boa base de aprendizado da língua espanhola trabalhada em sala, aprenderam novas

frases e compreenderam algumas gírias hispânicas que contém na música. Na aula seguinte, planejamos trabalhar a arte latino americana, se utilizando de pinturas famosas e históricas, tendo como proposta o conhecimento e a familiarização da arte latina, para isso disponibilizamos tintas aquarelas, guaches, pincéis e papéis de pintura artística aos alunos, e propusemos que pintassem ou fizessem uma releitura de obras de arte da América Latina, dando as devidas referências e pesquisando um pouco mais sobre o/a pintor(a) escolhido, e com a disposição de duas aulas, tivemos como resultado belas releituras e novos aprendizados sobre cada artista e o país de origem. Em virtude de todo esse aprendizado que obtivemos, compreendo que projetos como o Pibid possuem uma ação na melhoria da qualidade na permanência dos discentes dos cursos de graduação, evitando a desistência, portanto, a evasão dos estudantes ao longo de seus cursos, e graças a este tipo de projeto, é possível ter esperanças e determinação na conclusão do curso, e dessa forma, ter finalmente a tão requisitada primeira experiência e pôr em prática as teorias e aprendizados dos cursos de graduação. Ainda podemos pensar em questões para melhorar a qualidade do projeto, como a questão da ampliação dos professores orientadores para melhor responder às questões trazida pelos alunos, assim como uma maior quantidade de vagas nas escolas, em horários mais variados para que os alunos possam ter maior opção de escolha dos horários, a maior abertura de edital e uma remuneração que faça com que o discente consiga se concentrar mais nos estudos, não precisando trabalhar em outras atividades para complementar sua renda.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço a CAPES pela Bolsa, à PROGRAD/UNILA pelo desenvolvimento do subprojeto e ao coordenador Valdiney Lobo que proporciona essa oportunidade de estar em contato real com a sala de aula, para colaborar no fomento e implementação do ensino da língua espanhola na rede estadual de ensino, essa experiência é suma relevância para o crescimento do discente tanto no âmbito profissional e pessoal.

O PIBID E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Déborah Beatriz Monteiro Mendes

Estudante do Curso de Química (Licenciatura) — Instituto Latino - Americano de Ciências da Vida e da Natureza — ILACVN — UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: dbm.mendes.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), através do incentivo à formação de docentes de nível superior, visa contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil, principalmente por meio da qualificação docente. É fato que o estímulo, a fluidez e a articulação entre a universidade e as escolas da educação básica proporciona aos discentes de licenciatura a oportunidade de vivenciar a prática docente antecipadamente em suas formações acadêmicas. Tal articulação se dá por meio da elaboração e aplicação de atividades trimestrais no colégio, onde os participantes do PIBID, reúnem-se em grupos e discutem sobre as melhores estratégias de trabalho no que diz respeito a determinados conceitos pertinentes à educação química. Em relação à aplicação das atividades, os grupos intercalam a atuação em consonância com o tempo e a disponibilidade de aulas da professora supervisora. As tarefas ocorrem nas dependências do Colégio Estadual Cívico Militar Presidente Costa e Silva, sob orientação da professora supervisora, onde se realizaram atividades juntamente com os discentes. As atividades mencionadas são aplicadas em sala de aula, bem como no laboratório do colégio, dentro do que lhes concerne, nas quais a professora supervisora auxilia os discentes universitários com o desenvolvimento das atividades em diversos aspectos, de modo a ajudar a lidar com o comportamento dos alunos do Ensino Médio para um bom desenvolvimento das atividades. Tais atividades desenvolvidas pelos estudantes participantes do programa PIBID, até o momento, envolve um jogo dos sete erros, com o histórico dos modelos atômicos, no qual os alunos das primeiras séries deveriam encontrar os erros nas imagens e correlacionar ao modelo atômico e o nome do respectivo cientista. A segunda atividade abrange um experimento chamado “relógio de iodo” em que trabalha a cinética química e os fatores que influenciam a velocidade da reação, aplicada em laboratório. O desenvolvimento das atividades em sala de aula contribui positivamente para a formação acadêmica, a qual adquire-se experiência ao apresentar e elaborar as diferentes atividades dos mais diversos conteúdos químicos. O programa também auxilia no desenvolvimento das práticas e habilidades pedagógicas, encorajando no desenvolvimento profissional. Assim, a presença contínua dos pibidianos no colégio cria uma relação de confiança entre universidade, escola e comunidade. A concessão de bolsas de iniciação à docência, por intermédio do programa, representa um auxílio financeiro que, muitas vezes, desempenha um papel crucial para os estudantes enfrentarem dificuldades ao longo de sua formação, e também, por essa razão, permanecem nas universidades.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPES, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), ao Prof. Álvaro Barcellos Onofrio, à Prof.^a Adriane Liecheski por receber o programa, ao CCM Presidente Costa e Silva, e ao técnico Eleandro Miguel da Silva pelo auxílio prestado durante a testagem dos experimentos.

PREPARAÇÃO DE AULA E ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE ESPANHOL NO CELEM

Erica Diviana Osnas Chocue

Estudante do Curso de Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras - Instituto Latino-Americano De Arte, Cultura E História - ILAACH – UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: psc.garcia.2022@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBIB) oferecido ao curso Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras (LEPLE) possibilita um contato altamente necessário para a experiência universitária de desenvolvimento discente dentro da área de ensino, proporcionando novas formas de ver o aprender e o ensinar, a partir de novas perspectivas que vão muito além do âmbito teórico, tornando a teoria um complemento e ajudar na prática docente dentro da escola. O projeto do PIBID que participo é desenvolvimento no Colégio Estadual Flávio Warken, localizado na cidade de Foz do Iguaçu-PR. Junto à professora Luciane, tive a oportunidade de conhecer de perto o ambiente escolar e o trabalho docente. Observei os desafios enfrentados ao colocar em prática o trabalho como professor em uma escola pública, no que diz respeito ao ensino de língua estrangeira, ao mesmo tempo em que recebi ajuda através dos textos e atividades desenvolvidas com o professor Valdiney dentro da universidade, levando assim dialogar entre o ensino escolar e o ensino universitário, possibilitando uma visão mais abrangente e transformadora do ensino. Dentro da atividade proposta pelo projeto, de produzir e apresentar uma aula para os alunos de espanhol CELEM do Colégio Estadual Flávio Warken, resolvi preparar uma aula que tivesse o objetivo de conscientizar sobre a variação linguística que se vivencia nesta zona fronteiriça. uma visão da relação entre Brasil e Argentina, para dialogar com as experiências e o ambiente em que os alunos estão inseridos, colocando em contato aspectos da cultura argentina e espanhola, contextualizando o tema com as formas de variações linguísticas da língua espanhola, isso em a fim de proporcionar aos alunos o acesso a mais de uma variação do espanhol, permitindo-lhes distinguir as diferentes formas de variação linguística e construir pontes para que tenham contato com diferentes expressões culturais dos países de língua espanhola, neste caso a Argentina. Comecei, então, trazendo um contexto sobre a região da tríplice fronteira em que estamos inseridos e depois uma visão mais geral da fronteira entre o Brasil e a Argentina além da região, e em seguida fazendo perguntas aos alunos para informar sobre o contato que eles tiveram com os países e suas experiências com o tema, levando em conta que estamos localizados em uma cidade fronteiriça. Depois trouxemos o contexto de preconceito entre brasileiros e argentinos ao mesmo tempo que colocamos em jogo a questão de como superá-lo, apresentando como proposta para a dissolução desses problemas, o contato com a cultura e identidade argentina, desta vez propus uma pequena atividade, onde os alunos leram os textos apresentados, que continham elementos característicos da cultura argentina e depois os conectarem com as imagens correspondentes, a atividade traria então o exercício da leitura ao mesmo tempo que forneceria informações sobre a cultura argentina. Em seguida foram apresentadas algumas características do espanhol argentino, e uma tabela com as variações linguísticas entre o espanhol da Argentina e o espanhol da Espanha. Dentro deste tópico

trouxemos uma atividade de completar frases onde os alunos devem contextualizar as frases com palavras da variante argentina para ordená-las. apresentar aos alunos as frases em contexto e em que situação devemos usar essas palavras no espanhol argentino. Por fim, foram apresentadas aos alunos as diferentes formas possíveis de variação linguística, contextualizadas com exemplos em português e espanhol para que pudessem compreender melhor o conteúdo apresentado e finalizou com uma pequena atividade para que pudessem estabelecer os tipos de variações linguísticas apresentadas, foi encerrado o conteúdo apresentando um poema sobre as diferenças entre o português e o espanhol. Apesar da relativa dificuldade de abordar os temas em sala de aula, levando em conta a inexperiência na docência, posso afirmar que o processo de produção e apresentação da atividade foi sim uma experiência edificante, me permitiu refletir produtivamente sobre o processo. ensino em geral. despertando novas visões de mundo e preocupações com os desafios futuros. Não foi cem por cento como o esperado, mas foi sem sombra de dúvidas uma nova bagagem e um passo à frente para o início da experiência docente e de ensino.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à minha instituição de ensino Universidade Federal de Integração Latino-americana (UNILA) pelo apoio e oportunidade proporcionados através do Programa PIBID foi a melhor oportunidade que me foi apresentada para poder crescer e, acima de tudo, ganhar experiência para um futuro.

PROJETO REVISTA DO COLÉGIO ESTADUAL JORGE SCHIMMELPFENG: UM CAMPO DE APRENDIZAGEM

Evellyn de Azevedo Gonçalves da Silva

Estudante do Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras - Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH - UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: eag.silva.2021@aluno.unila.edu.br

RESUMO

Neste resumo, apresenta-se um relato de experiência das atividades realizadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) pelo curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras no âmbito da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), *in loco* no Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng situado no município de Foz do Iguaçu, no período noturno nas turmas de terceiras séries do ensino médio iniciado em novembro de 2022 até o presente momento. O PIBID tem como objetivo estreitar o vínculo e adquirir experiência entre os futuros professores e as salas de aula da rede pública, fazendo a conexão entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola, sistemas estaduais e o projeto do PIBID. O programa consiste no acompanhamento do trabalho desenvolvido em sala de aula pelo professor observado e no desenvolvimento de aula que esteja correlacionado com temas que o professor observado desenvolve ao longo das aulas. Dentre uma das áreas que o programa abrange o ensino de Espanhol foi incluído e assim poderemos ter essa experiência excepcional e única, a as análises e registros são realizadas sob a supervisão do Professor de Espanhol Celso Da Col, onde ele desenvolve anualmente o projeto Revista Escola, que é elaborado durante o ano-letivo, projeto esse que o professor vem desenvolvendo dentro da sala de aula há mais de 20 anos, sendo um método de ensino mais ativo para os alunos promovendo liberdade, tanto na hora da aprendizagem quanto para os alunos terem um melhor entendimento que são abordados em suas gerações, através desse projeto, eles não apenas estão aprendendo sobre o tema escolhido pelo grupo, mas também aprimorando suas habilidades de pesquisa, redação e design, preparando-se para enfrentar os desafios futuros com confiança, essa experiência não apenas fortalece suas habilidades acadêmicas, mas também nutre sua autoconfiança, ensinando-lhes que suas vozes têm poder e que suas contribuições importam. . A proposta e desenvolvimento das revistas esse ano teve alguns aspectos que não tiveram sido utilizados nos anos anteriores, pois diferente dos anos anteriores que teve apenas a edição impressa do material, esse ano a revista antecedendo o impresso terá a publicação online (que está prevista para ser lançada em setembro), o professor e os alunos também estão contando com a nossa participação como co-coordenadores de grupos da revista, assim cada bolsista ficou responsável por um número de projetos de Revista Escola, nossa função de co-coordenador dos grupos que fizemos escolha, nada mais é do que auxiliar os alunos no desenvolvimento da revista fora da sala de aula, tirando dúvidas, auxiliando na escrita, na melhoria da apresentação mensal para o

professor e sendo a conexão entre os alunos e professor, no período que estão fora da sala de aula. Acompanhar o projeto Revista Escola é instigante, pois é um trabalho que o professor supervisor e trabalha há anos e vem dando certo e tendo bons resultados, tanto que tem ganhado proporções maiores de participações, mostrando que sala de aula não é só dar um texto e querer que os alunos aprendam, mas que precisam sair da escola conscientes da sociedade em que vivem, que logo farão parte integralmente como adultos e donos de si, além de que traz para os discentes da Unila a possibilidade de prática do que é aprendido por eles, o questionamento de que é ensinado e do que se vive. Tendo em mente as vivências que tive em sala o desenvolvimento dos alunos e os temas abordados da revista, eu e mais duas pibidianas ministramos uma aula para cada turma com o tema Identidade cultural com o uso da música “Mi gente” (J Balvin, Willy William - Mi Gente (Official Video), na sexta-feira (18/08), apesar de poucos alunos terem comparecido à aula por conta do clima do dia, os temas abordados na música e questionamentos feitos para os estudantes pensarem e responderem teve uma boa resposta de colaboração e participação, com o auxílio do Professor Celso que esteve presente na ministração da aula, foi uma experiência muito boa e agradável. muito mais que ensinar um idioma ou trabalhar temas exigidos, o projeto Pibid feito com o professor Celso proporciona ao discente que conheça e viva a realidade da sala de aula, e ao acompanhá-lo está sendo possível vivenciar o trabalho árduo e constante de apresentar aos alunos o lado crítico e questionador como futuro da nação, é interessante a forma de trabalho do professor Celso, principalmente pelo desenvolvimento do projeto próprio, pois é uma forma única de trabalhar e que ajuda aos alunos a terem maiores interesses. Acredito que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), é uma excelente forma de destacar a prática da teoria que vivenciamos e acompanhamos na Universidade e espero que o êxito deste projeto ressalta a importância contínua de programas educacionais que ultrapassem as barreiras das aulas tradicionalistas e contribuem para uma formação mais completa e globalizada das que estamos vivenciando dentro do projeto.

PROJETO REVISTA DO COLÉGIO ESTADUAL JORGE SCHIMMELPFENG: UM CAMPO DE APRENDIZAGEM E CONHECIMENTO

Fernanda Araújo Cuenca

Estudante do Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras - Instituto Latino-Americano De Arte, Cultura E História - ILAACH – UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: fa.cuenca.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Neste resumo, será apresentado uma visão geral que da bolsista no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), destacando os resultados esperados da aplicação e participação ativa da bolsista durante as aulas e compartilhando experiências desde o início do programa; o PIBID tem desempenhado um papel crucial na formação e aprimoramento de futuros docentes. Será discutido como a participação ativa nas aulas que foram fundamentadas teoricamente, e como a bolsista ao máximo tenta explorar cada vez mais resultados por meio da aplicação prática e teoria desses conteúdos. Atualmente estando presente nas salas de aula das turmas de espanhol do terceiro ano do ensino médio do período matutino no Colégio Jorge Schimmelpfeng, situado em Foz do Iguaçu, é importante destacar o quanto o Professor Celso da Col durante toda sua carreira de docência desenvolveu um método mais interativo e diferente de aulas para seus estudantes. O projeto que auxiliamos ativamente está sendo o projeto de revistas, feitas anualmente pelos alunos durante o ano-letivo e que eu quando fui estudante do colégio Jorge Schimmelpfeng também desenvolvi juntamente aos meus colegas durante o segundo ano do ensino médio em 2019, um projeto que tem mais de 20 anos de história, adaptações e versões, e a mais atual que estão sendo produzidas revistas virtuais e físicas; durante esse processo de produção, os alunos estão desenvolvendo mais a colaboração coletiva, compartilhando pensamentos e perspectivas únicas para moldar o conteúdo da revista que esse ano tem como base de produção “Problemas da Geração Z”. Através desse projeto, eles não apenas estão aprendendo sobre o tema escolhido pelo grupo, mas também aprimorando suas habilidades de pesquisa, redação e design, preparando-se para enfrentar os desafios futuros com confiança. Essa experiência não apenas fortalece suas habilidades acadêmicas, mas também nutre sua autoconfiança, ensinando-lhes que suas vozes têm poder e que suas contribuições importam. Durante o ano de 2019, eu também tive a oportunidade de participar de um projeto de revista, onde exploramos o tema que era: a legalização da maconha. Foi uma jornada intelectualmente estimulante, mas ao mesmo tempo muito estressante, já que não tínhamos noção nenhuma de como ordenar nossos pensamentos e pesquisas para colocar em uma página de revista, tentando fazer do método “mais profissional” possível, onde tivemos que pesquisar muito mais a fundo do que já sabíamos do tema; explorar o histórico da proibição da maconha, entender os argumentos a favor e contra a legalização e examinar os impactos em outras sociedades trouxe uma visão nova sobre a legalização da maconha. Além disso, a experiência me ensinou a importância

da pesquisa minuciosa, da apresentação clara de informações e do respeito pelas opiniões divergentes, trabalhar em equipe para articular perspectivas diversas e investigar os aspectos legais, médicos, sociais e culturais da legalização proporcionou uma experiência única e deveras estressante. Agora, participando ativamente como auxiliar neste projeto da revista sendo bolsista do PIBID tem sido uma oportunidade de imenso valor em minha jornada de formação como futura professora, acompanhar e orientar os alunos em um processo que já participei que é a criação dessa revista é mais do que um simples envolvimento, está sendo algo único; é uma imersão profunda no processo criativo e de pensamento dos alunos. Isso me permite entender as perspectivas, identificar as dificuldades e oferecer orientações personalizadas para desenvolver suas habilidades de pesquisa, redação e design; e de certo modo, esse projeto faz com que os estudantes tenham um contato, uma integralização mais ativa com o âmbito acadêmico de docentes em formação e a vida acadêmica em si, dando uma chance a mais para os estudantes conhecerem os meios presentes da UNILA em várias áreas; e até podendo criar mais curiosidade nos estudantes sobre a universidade. Tendo em mente o atual desenvolvimento dos alunos e os temas abordados da revista, foi ministrado uma aula para os alunos com o tema “Identidade cultural” com o uso da música “Mi gente” de J.Balvin & Willy William, na sexta-feira dia 18 de agosto de 2023, as discentes apresentaram a música e o plano de aula que desenvolveram, os temas abordados na música e questionamentos para os estudantes responderem, com a colaboração do Professor Celso que auxiliou e esteve presente acompanhando as discentes, foi uma experiência que trouxe muito conhecimento e bons resultados. Tendo esses resultados positivos, percebemos que tudo isso é muito mais que ensinar um idioma ou trabalhar temas exigidos, o projeto PIBID proporciona aos discentes que conheçam e vivam a realidade da sala de aula que muitos docentes enfrentam todos os dias apesar da adversidade, e ao acompanhar o professor Celso é possível vivenciar o trabalho árduo e constante de apresentar aos alunos o lado crítico e questionador como futuro da nação, ao fazer isso eles desenvolvem a revista; e também faz com que os integrantes do PIBID se esforcem mais para serem futuros profissionais mais dedicados e humanizados; e com mais reconhecimento e apoio poderá alcançar muito mais resultados.

2. AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à minha instituição de ensino, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) pelo apoio e oportunidade proporcionados através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

TROCAS DE EXPERIÊNCIAS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO COLÉGIO JORGE SCHIMMELPFENG

Fernanda Ferreira Dos Santos

Estudante do Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras – Instituto Latino Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: ff.santos.2022@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Sou estudante do 3º semestre do curso de Letras: Espanhol e Português como Línguas Estrangeira (LEPLE), na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), e faço parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem por objetivo ensinar e estimular aos licenciandos de língua espanhola a se desenvolverem no processo de ensino e aprendizagem proporcionando um contato direto e intenso com a vivência escolar desde os anos iniciais da graduação até a conclusão do curso. O presente resumo refere-se ao estágio de observação e regência no Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng, localizado na cidade de Foz do Iguaçu-PR. Iniciei minha participação no PIBID em novembro de 2022, com encontros quinzenais no campus Jardim Universitário, tendo o docente orientador Valdiney Lobo na liderança desses encontros para debater filmes, textos e artigos lidos e vistos durante a semana com assuntos relacionados à reformulação do modelo educacional, melhoria da didática de ensino, orientações sobre a prática escolar, apresentação de atividades e por fim, sobre o nosso avanço prático dentro das escolas a qual fomos designadas a estar. Primeiramente, conhecemos a estrutura da escola no mês de dezembro de 2022 e janeiro de 2023. Em março, depois das férias escolares, iniciei as atividades indo todas as segundas-feiras na escola no período da noite participando das turmas do terceiro ano do ensino médio e fazendo acompanhamento das aulas de espanhol ministradas pelo professor Celso Dacol. Em maio, foi lançado o projeto da revista para os alunos do ensino médio, esse projeto visa a produção de uma revista bilíngue baseada em um tema específico escolhido pelos próprios alunos. Foram divididas as turmas em equipes e os pibidianos foram designados para supervisionar suas próprias revistas. Cada revista possui uma temática diferente, como por exemplo; drogas, nova era cultural ditada pela geração Z, uso da tecnologia no contexto social dentre outros. As revistas são divididas em editorial, curtas, memes, epígrafes, carta ao leitor, matérias de capa, infográfico e entrevistas, tudo produzido pelos alunos relacionados com a vivência escolar e com os temas escolhidos, lembrando que as mesmas antes da apresentação final serão traduzidas do português para o espanhol. Na sequência, ficamos responsáveis por seis equipes de sete alunos e foi solicitado que as equipes criassem um grupo de WhatsApp para melhor atendê-los. Ao menos uma vez na semana vamos à escola acompanhar a aula do professor Celso e auxiliar os alunos no que precisar. Nesse mês de

agosto fomos designados a dar aula de espanhol para o terceiro ano D e o terceiro ano C, como os alunos estão em processo de escrita e criação da revista, a proposta da aula foi de trazer assuntos que contribuíssem com esse processo. A aula foi em dupla, onde eu e Adriana Alcalde buscamos um tema que fosse simples de aprender e de fácil aplicação dentro do contexto de produção da revista. Escolhemos o tema “expressão idiomática”, e nessa linha de raciocínio fizemos uma apresentação em slide onde explicamos na teoria o que são expressões idiomáticas e como elas são utilizadas no dia a dia e depois ensinamos na prática aos alunos como utilizá-las e como fazê-las no momento que forem realizar a tradução da revista. Pegamos alguns textos da própria revista dos alunos e fizemos a tradução do português para o espanhol destacando as expressões idiomáticas. Realizamos um recorte dessas expressões, entregamos aleatoriamente e pedimos para um aluno de cada vez ler a frase e toda a sala tentar identificar onde a frase se enquadra melhor a partir dos trechos incompletos exposto no slide. Foi observado que as duas turmas ouviram e compreenderam o conteúdo ministrado, contudo, uma turma foi mais participativa que a outra. O objetivo da aula foi trazer de maneira lúdica um conteúdo válido para a produção e complementação da revista em que os alunos pudessem aprender de maneira simples o tema aplicado. Esperamos como objetivo futuro que, os mesmos possam utilizar as expressões idiomáticas em suas traduções e no contexto de vida cotidiana. Por fim, concluímos que, o PIBID permitiu que nós acadêmicos tivéssemos essa grande experiência de vivência em sala de aula, conhecimento das suas estruturas, carências, dificuldades e até mesmo particularidades que lhe são próprias e específicas do ambiente escolar. Além disso, este projeto possui uma significativa relevância para a formação dos estudantes universitários no quesito de aprendizado e prática no desenvolvimento da didática educacional. Espero que até o término do subprojeto possamos desenvolver outros trabalhos nas escolas que nos possibilitem cada vez mais novos aprendizados. Este projeto também conseguiu proporcionar conhecimentos variados, como a vivência acadêmica tanto na universidade quanto no ambiente escola-trabalho, que, diretamente com os alunos e professores, nos permitiu obter uma futura visualização do objetivo final do nosso curso, que nesse caso é sermos professores de línguas estrangeiras.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) por nos proporcionar oportunidades de adquirirmos experiências práticas na área de atuação do curso ainda nos primeiros períodos. Gostaria de agradecer ao professor e coordenador Valdiney por ter nos guiado e ensinado em todo esse tempo de aprendizagem.

UMA PERSPECTIVA ENTRE DIFERENTES OLHARES NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Fhabendy Marie Gaello Francisque

Estudante do Curso de Química (Licenciatura) — Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza — ILACVN — UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: fmg.francisque.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa que contribui com o processo de formação de professores no Brasil, e tem por objetivo ajudar os futuros professores a desenvolver suas capacidades, além de formar profissionais na área da educação, oferecendo uma gama de oportunidades, como a arte da oratória, por exemplo. Um professor em sala de aula é sempre um palestrante e seguindo neste raciocínio o destaque é o elo de companheirismo entre aluno e professor, funcionando como uma verdadeira família. O programa mostra o cotidiano das escolas de Educação Básica aos docentes e dos discentes universitários, e estes, como futuros professores, percebem as dificuldades desta profissão no Brasil. É também uma maneira de conhecer o campo de atuação na prática, uma vez que, o projeto visa a interação do acadêmico com as escolas. Este grupo do PIBID ocorre no Colégio Cívico Militar Presidente Costa e Silva, em Foz do Iguaçu-PR, e as atividades são acompanhadas por professora supervisora. No começo do programa, a professora supervisora do grupo deixou horas livres para observação. Isto foi muito importante, pois, o primeiro contato com a escola é de grande importância para os participantes do PIBID familiarizar-se com o ambiente escolar. A respeito do cronograma de atividades, é importante ressaltar que as reuniões acontecem uma ou duas vezes por mês, para o planejamento e avaliação de aulas práticas e teóricas, sendo apresentadas e distribuídas de maneiras diferentes entre os pibidianos. O grupo em questão, possui quatro pessoas e cada integrante não exerce uma função específica, pois todos conseguem participar com suas ideias e habilidades. O assunto das atividades teóricas é apresentado em sala de aula, sendo que no primeiro trimestre foi exposto a história da pilha de Alessandro Volta e Luigi Galvani para os alunos das segundas séries do Ensino Médio da referida escola, complementando com um experimento sobre a pilha de Daniell. Também se trabalhou a nomenclatura de alcanos, com o desenvolvimento de atividade do tipo "Bingo Químico", reforçando os conhecimentos dos estudantes das terceiras séries. Além disso, houve o desenvolvimento de um quiz com o aplicativo *Kahoot*, que possui treze perguntas e respostas, com a proposta de jogar em grupos e. Por fim, a parte prática foi testada no laboratório da UNILA, para saber se era possível fazer tal experiência na escola. Sendo assim, diferentes experiências foram proporcionadas tanto para os acadêmicos, quanto para os alunos que reagiram de forma positiva. Em relação a realização do quiz com o aplicativo *Kahoot*, destacamos que esta atividade foi realizada individualmente, e os alunos apresentaram um certo entusiasmo, e expectativa, pois era uma ideia inovadora para os envolvidos, a educação na forma de jogo. O resultado foi bem além do esperado, sendo que todos cooperaram. Também foi realizada uma atividade com o bingo e a participação no jogo foi muito positiva, pois proporcionou premiação, levando à satisfação dos pibidianos, pois o planejamento foi coerente com a proposta do conteúdo recebido. A apresentação referente ao conteúdo de eletroquímica, foi a primeira experiência do grupo em

desenvolver junto aos estudantes um assunto sem adaptação em jogo, pois havia receio de que algo não ocorresse bem, porém havia expectativa positiva de entender o ponto de vista dos alunos para que pudessem aprender ainda mais sobre o assunto. No experimento sobre a pilha de Daniell, a lâmpada não acendeu por conta de pequena diferença de potencial, embora o uso de voltímetro demonstrou que havia energia circulando. Para comprovar, foi proporcionado a montagem de quatro células que deixaram uma diferença de potencial suficiente para acender a lâmpada. Por fim, um segundo *Kahoot* foi preparado para o grupo e a colaboração entre os alunos surpreendeu, mesmo que os grupos fossem distribuídos aleatoriamente. O PIBID traz uma contribuição muito grande para os estudantes de cursos de licenciatura, no sentido que mostra o universo da área de atuação, é um tipo de pesquisa de campo onde tudo em que se deve saber sobre "para que se está estudando?" Proporciona também, o lado bom e o lado ruim de ser professor, além de enxergar claramente que a continuidade da função dessa profissão depende apenas de cada um dos acadêmicos. Assim, evitar uma perda de tempo no desconhecido e focar no mais importante, pois tudo na vida é escolha, porém é sempre melhor escolher quando se está ciente do que vai envolver, e é isso que o PIBID traz na vida dos alunos da UNILA, a possibilidade de conhecer o campo de trabalho do estudante de licenciatura.

2. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a toda a equipe do Colégio Presidente Costa e Silva, principalmente a professora Adriane por nos levar nesse caminho mostrando as diretrizes desta linda profissão, enfrentando diferentes realidades que acontecem em sala de aula. Também queremos agradecer ao coordenador do PIBID na área de Química, o professor Álvaro, por último à CAPES e PIBID pela oportunidade e por nos disponibilizar para esse projeto.

REFLEXÃO SOBRE QUESTÕES SOCIAIS A PARTIR DA CANÇÃO “ME GUSTAS TU”

Flavia de Carvalho Santos Silva

Estudante do Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras
- LEPLÉ – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH – UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: fcs.silva.2022@aluno.unila.edu.br

1.RESUMO

A participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID Espanhol se mostrou de suma importância para o aprendizado do professorado em sala de aula. O acompanhamento de temas relevantes, como o relacionado ao uso de entorpecentes na adolescência está sendo trabalhado com os estudantes do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng, por tratar-se de um dos problemas da Geração Z. Ele será assunto principal de uma das revistas elaboradas por alunos dessa escola, sob a orientação do professor Celso Dacol, na qual os bolsistas do PIBID – Espanhol também são coorientadores. Este projeto de produção de revistas revelou-se de grande importância para esses estudantes, pois com a realização das entrevistas, matérias, curtas, memes, eles puderam tratar, além dos temas centrais sugeridos, como depressão, drogas, duicídio, vício em tecnologia, racismo, problemas da escola, do bairro, e outros de seu cotidiano. Os alunos puderam produzir material com conteúdo de reexistência, no qual são motivados a opinar, criticar e ter voz em questões relevantes a sua realidade. Ou seja, o Projeto da Revista na Escola Jorge Schimmelpfeng está em consonância com os preceitos das Orientações Curriculares para o Ensino Médio, uma vez que instiga os alunos a buscarem informações, a pesquisarem, conversarem sobre assuntos e problemas atuais de suas realidades, utilizando a língua espanhola como base. Esses estudantes mostraram não somente suas competências e habilidades na língua, como também aprenderam valores e utilizaram construções interpessoais e interculturais para tanto. Também pode-se notar que há incentivo ao letramento crítico, e isso com certeza é enriquecedor, e transformará estes alunos em agentes de mudança social. Levando em conta esse contexto, foi realizada uma aula/dinâmica na qual, a partir de declaração contida na letra da música “Me Gustas Tu”, de Manu Chao, que diz: “Me Gusta Marijuana”, foram elaboradas questões de compreensão da língua espanhola, e a respeito do uso de entorpecentes, para incitar o debate entre os alunos. Foi possível debater sobre os efeitos das drogas no organismo, sobre os problemas que podem surgir a partir do uso, sobre o fato de ser “porta de entrada” para o cometimento de delitos, entre outros. Por meio da dinâmica, foi possível aos estudantes melhorar a compreensão da língua espanhola e refletir criticamente acerca da temática abordada. Depreende-se por esses motivos que a experiência no Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng está sendo de grande importância para o aprendizado dos graduandos de licenciatura da UNILA participantes do PIBID, uma vez que têm contato com conteúdos relevantes e atividades variadas, bem como há retroalimentação construtiva da relação entre alunos, professores e orientandos, contribuindo positivamente para que estes sigam com os seus estudos na área do professorado na UNILA.

UMA PERSPECTIVA ENTRE DIFERENTES OLHARES NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Gabriela Alejandra Chacon Nava

Estudante do Curso de Química-Licenciatura — Instituto Latino-Americano de Ciências
da Vida e da Natureza — ILACVN — UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: gac.nava.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O objetivo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), além de formar profissionais na área da educação, também oferece uma gama de oportunidades, como por exemplo, a arte da oratória. Um professor em sala de aula é sempre um palestrante e seguindo neste mesmo raciocínio, destaca-se que é o elo de companheirismo entre aluno e professor, funcionando como uma verdadeira família. O programa revela o cotidiano dos professores atuantes na Educação Básica aos discentes universitários, os quais, como futuros professores, percebem as dificuldades desta profissão no Brasil. É também uma maneira de conhecer o campo de atuação na prática, uma vez que, o projeto visa a interação dos acadêmicos com as escolas. Este grupo do PIBID/UNILA é vinculado ao curso de Química - Licenciatura e ocorre no Colégio Cívico Militar Presidente Costa e Silva, localizado na cidade de Foz do Iguaçu - PR, tendo suas atividades coordenadas por uma professora supervisora e pela coordenação do projeto. No começo do programa, a professora supervisora do grupo deixou horas livres para observação. Isto foi muito importante, pois, o primeiro contato com a escola é de grande importância para os participantes do PIBID familiarizar-se com o ambiente escolar. A respeito do cronograma de atividades, é importante ressaltar que as reuniões acontecem uma ou duas vezes por mês, para o planejamento e avaliação de aulas práticas e teóricas, sendo apresentadas e distribuídas de maneiras diferentes entre os pibidianos. O grupo em questão, possui quatro pessoas e cada integrante não exerce uma função específica, pois todos conseguem participar com suas ideias e habilidades. O assunto das atividades teóricas é apresentado em sala de aula, sendo que no primeiro trimestre foi exposta a história da pilha de Alessandro Volta e Luigi Galvani, para os alunos das segundas séries do Ensino Médio da referida escola, complementando com um experimento sobre a pilha de Daniel. Também se trabalhou a nomenclatura de alcanos, com o desenvolvimento de atividade do tipo “Bingo Químico”, reforçando os conhecimentos dos estudantes das terceiras séries. Além disso, houve o desenvolvimento de um quiz com o aplicativo *Kahoot*, que possui treze perguntas e respostas, com a proposta de jogar em grupos. Por fim, a parte prática foi testada no laboratório da UNILA, para saber se era possível fazer tal experiência na escola. Sendo assim, diferentes experiências foram proporcionadas tanto para os acadêmicos quanto para os alunos, que reagiram de forma positiva. Em relação a realização do quiz com o aplicativo *Kahoot*, destacamos que esta atividade foi realizada individualmente, e os alunos apresentaram um certo entusiasmo, e expectativa, pois era uma ideia inovadora para os envolvidos, a educação na forma de jogo. O resultado foi bem além do esperado, sendo que

todos cooperaram. Também foi realizada uma atividade com o bingo e a participação no jogo foi muito positiva, pois proporcionou premiação, levando à satisfação dos pibidianos, pois o planejamento foi coerente com a proposta do conteúdo recebido. Na apresentação referente ao conteúdo de eletroquímica, foi a primeira experiência do grupo em desenvolver junto aos estudantes um assunto sem adaptação em jogo, pois havia receio de que algo não ocorresse bem, porém havia expectativa positiva de entender o ponto de vista dos alunos para que pudessem aprender ainda mais sobre o assunto. No experimento da pilha de Daniell, a lâmpada não acendeu por conta de pequena diferença de potencial, embora o uso de voltímetro demonstrou que havia energia circulando. Para comprovar, foi proporcionado a montagem de quatro células, o que deixou uma diferença de potencial suficiente para acender a lâmpada. Por fim, um segundo Kahoot foi preparado para o grupo e a colaboração entre os alunos surpreendeu, mesmo que os grupos fossem distribuídos aleatoriamente. O PIBID traz uma contribuição muito grande para os estudantes dos cursos de licenciatura, no sentido que mostra o universo da área de atuação. Um tipo de pesquisa de campo onde tudo em que se deve saber sobre “para que se está estudando?”. Participar do programa proporciona a possibilidade de conhecer o campo de trabalho docente e compreender que a continuidade desta profissão depende, além de outros fatores, do engajamento de cada um dos acadêmicos, futuros docentes.

2. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a toda equipe do Colégio Cívico Militar Presidente Costa e Silva, principalmente à professora Adriane Liecheski por nos levar nesse caminho mostrando as diretrizes desta profissão, enfrentando diferentes realidades que acontecem em sala de aula. Também queremos agradecer ao coordenador do Pibid na área de química, o professor Alvaro Barcellos Onofrio, por último à CAPES e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência pela oportunidade e por nos disponibilizar este Projeto.

O QUE É SER PROFESSOR? CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NO PROCESSO FORMATIVO

Guilherme dos Reis Silva

Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – Instituto Latino Americano de Ciências da Vida e da Natureza – ILACVN – UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: gr.silva.2022@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo apresentar aos ingressantes a realidade da escola e vivenciar uma ambientação relacionada às questões profissionais, pedagógicas e administrativas de uma escola em seu cotidiano. Ingressamos ao projeto como bolsistas no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA), na cidade de Foz do Iguaçu, sob a coordenação da professora supervisora Alexandra Dornelas. Nossas atividades do projeto ocorreram com reuniões para o planejamento de como proceder em relação aos conteúdos a serem trabalhados, escolha de metodologias e recursos didáticos para cada ano de escolaridade. Também realizamos, ao longo do programa, vários cursos que abordam o desenvolvimento e práticas educacionais, indicados pelo coordenador do projeto. Uma das ações importantes foi a elaboração e apresentação de um seminário sobre o tema "Dengue, Prevenção e Sintomas". Diante da epidemia de dengue na cidade. Nosso enfoque era sensibilizar, informar e conscientizar os estudantes do ensino básico. A aplicação do conhecimento científico permitiu uma abordagem compreensível para os estudantes, mas apesar do conhecimento das formas de prevenção, constatamos uma inércia na sociedade que culmina em epidemias de dengue. Essa experiência contribuiu significativamente para nossa formação, auxiliando-nos a compreender a dinâmica da sala de aula, proporcionando uma vivência, além de enriquecer a relação teoria-prática. O PIBID contribuiu positivamente para estimular a permanência dos discentes na UNILA, reduzindo a evasão. Reforçamos que a prática do programa é fundamental, sendo uma ferramenta eficaz para consolidar a escolha e a atuação profissional dos discentes. Para qualificar ainda mais as ações do PIBID, sugerimos estimular bolsistas a desenvolverem projetos inovadores e alinhados às necessidades das escolas parceiras, como reforço escolar e abordagens específicas para a comunidade local, promovendo uma educação mais contextualizada e eficaz.

AGRADECIMENTOS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

ESTUDOS SOBRE O NEGRO COMO REFLEXO DA ESTRUTURA DA SOCIEDADE BRASILEIRA.

Guilherme Henrique Damasceno Vanzella

Estudante do Curso de História – Licenciatura – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail – ghd.vanzella.2020@aluno.unila.edu.br

RESUMO

A inserção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no contexto educacional atual representa um marco significativo no estímulo à formação de professores e na melhoria do ensino no Brasil. Como um programa estratégico que promove a ligação entre a universidade e a educação básica, o PIBID desempenha um papel vital no crescimento profissional de futuros educadores, oferecendo uma abordagem prática e reflexiva na prática de ensino. Através de visitas regulares realizadas desde dezembro de 2022 ao Colégio da Polícia Militar de Foz do Iguaçu, tivemos a oportunidade de reconectar com a realidade escolar brasileira, que, apesar das características distintas dessa escola, influenciou significativamente na mudança da percepção dos estudantes envolvidos no projeto. Além disso, organizamos reuniões com os professores orientadores do projeto para fornecer as diretrizes que eles consideravam necessárias. É importante mencionar os nomes dos orientadores do projeto: atualmente, existem três orientadores para o projeto como um todo. O orientador geral do PIBID na UNILA, responsável por coordenar todos os cursos contemplados, é Éder Cristiano De Souza. A orientadora específica para o curso de História – Licenciatura, encarregada de instruir os discentes para atingirem as metas estipuladas e supervisionar seu progresso, é a Professora Juliana Pirola da Conceição. Por outro lado, a orientadora na sala de aula no CPM (Colégio da Polícia Militar), Tânia Baratieri, desempenha a função de apresentar o funcionamento da escola, mas tem um papel menos ativo no projeto, pois cede o espaço de sua sala de aula para que cerca de 12 alunos entendam a dinâmica escolar. Até o momento, nosso foco tem sido observar e participar das atividades conduzidas pela professora, atuando como auxiliares. O projeto em questão visa abordar o período histórico que marcou o fim de três séculos em que a principal atividade econômica no Brasil foi a escravidão, representando um marco na sociedade brasileira e global, com a transição do trabalho escravo para o livre, um processo complexo permeado por muitas lutas sociais, embates políticos e participação significativa de personagens afrobrasileiros no movimento abolicionista. Na etapa final do programa, ministramos três aulas com o objetivo de estimular o pensamento crítico entre os alunos do 1º ano do ensino médio sobre as heranças e consequências desses eventos históricos, concluindo nossa contribuição com a aplicação de um quiz para reforçar os conteúdos ensinados. O PIBID desempenha um papel crucial em minha formação como futuro educador, proporcionando uma experiência prática e imersiva no ambiente escolar, enriquecendo o currículo acadêmico do discente. Ainda, cabe relatar a perspectiva motivacional que a prática docente traz para o estudante, no qual o influenciou para se manter na graduação, colocando em prática o objetivo final do discente no horizonte. Foi gratificante perceber que o esforço está sendo relevante, e, não obstante, o auxílio financeiro tornou-se essencial para a permanência na cidade, tornando possível o foco somente nos estudos.

TRANSIÇÃO DO TRABALHO ESCRAVIZADO PARA O LIVRE NO BRASIL E HAITI: IGUALDADES E DIFERENÇAS

Gustavo dos Santos de Andrade

Estudante do Curso de História Licenciatura – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: gs.andrade.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O objetivo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é a preparação e introdução dos estudantes de cursos de licenciatura ao ensino, com o intuito de promover a melhorias na formação dos estudantes de Ensino Superior e também na educação básica brasileira. Além disso, o programa possui objetivos relativos à: inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas públicas; promoção à criação e inovação de experiências metodológicas de ensino, contemplando um constante diálogo com os meios digitais e sua função no ensino; maior diálogo entre Universidade Pública e Escola Pública, com a participação dos docentes m da rede pública no papel de cofomadores dos estudantes dos cursos de licenciatura. As atividades do programa foram divididas entre: seleção dos bolsistas; introdução e função do programa para os estudantes selecionados; aulas teóricas relativas ao ensino de História; separação de duplas ou trios para a realização do projeto; escrita de relatórios mensais relativos às atividades de complementação das horas obrigatórias do programa; divisão dos colégios e das supervisoras correspondentes aos grupos de bolsistas; visitas aos colégios com o objetivo de conhecer os ambientes e rotinas dos locais; visitas direcionadas a observação das aulas de História junto das supervisoras dos grupos; construção do projeto de História e sua relação com os cronogramas temáticos de cada turma de História dos colégios; reuniões mensais entre a coordenadora de área e os estudantes bolsistas; construção da parte inicial do relatório final do programa; divisão das turmas que serão aplicados os projetos de cada grupo. Essas atividades ocorreram no Campus do Jardim Universitário da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, no Colégio da Polícia Militar de Foz do Iguaçu e também em reuniões virtuais. Nesses espaços, estavam presentes os estudantes bolsistas, os coordenadores de área do programa e também as supervisoras dos grupos de estudantes. Nesse sentido, minha função nas atividades foi como observador das aulas e reuniões, colhendo informações e orientações para realização do projeto, além disso, tive função na elaboração e escrita de relatórios mensais, fichas de presença no Colégio da Polícia Militar de Foz do Iguaçu, elaboração do projeto junto da minha dupla. Todas essas atividades tiveram resultados positivos referente aos objetivos do programa e a minha formação docente. Nesse quesito, é válido destacar a junção entre as aulas teóricas, reuniões, elaboração de um projeto e a observação das aulas de História no Colégio da Polícias Militar de Foz do Iguaçu, a partir dessa junção, os processos relativos a formação pessoal como educador, como por exemplo, a formulação de um projeto de aulas e seu diálogo com os meios digitais, a observação de aulas e as orientações da supervisora e dos coordenadores de área, o entendimento de um contexto escolar distinto das demais instituições de ensino, contribuíram e enriqueceram o caminho da minha formação no curso

de História (Licenciatura), da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Além do pagamento mensal de uma bolsa para os estudantes do programa (primordial na permanência e execução do trabalho dos bolsistas), o PIBID, ao meu ver, obteve méritos na integração dos estudantes para com a cidade e a rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, dialogando com estudantes e professores do local, levando o nome da universidade e realizando uma constante troca de experiências no contexto da fronteira tri-nacional. Além disso, o programa possui função primordial no que se refere a formação dos estudantes de todos os cursos de licenciatura da universidade, com a coleta de experiências e práticas dos bolsistas que, sem dúvida, serão aplicadas nos estágios dos cursos e na própria futura profissão como educadores/as dos bolsistas. Acredito que o programa pode ficar ainda mais qualificado com o maior diálogo e integração das escolas da cidade de Foz do Iguaçu com a Unila, criando uma comunidade de trocas entre a Universidade Federal da Integração Latino-Americana e as escolas da rede pública da cidade. Esse processo não será fácil de ser realizado, contudo, deve-se levar em conta que isso pode abrir novos diálogos e projetos relativos à formação dos estudantes e a extensão da Universidade Pública, fazendo assim, com que o esforço seja totalmente válido e necessário para maior qualificação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

2. REFERÊNCIAS

JAMES, C.L.R. **Os Jacobinos Negros**: toussaint l'ouverture e a revolução de são domingos. São Paulo: Boitempo, 2010. 398 p.

Pibid -

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Brasília, DF: CAPES, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 23/08/2023.

SILVA, Maicon Cláudio da; MATTEI, Lauro Francisco. A transição do trabalho escravo para o trabalho livre no Brasil: um processo de acumulação primitiva em uma economia dependente. **Rebela**, Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 272-299, dez. 2015. Disponível em: <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/rebela/issue/view/177>. Acesso em: 05 jul. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao apoio dos coordenadores de área, o Professor Dr. Eder Cristiano de Sousa e a Professora Dra. Juliana Pirola pelas orientações e demais auxílios ao longo do projeto, além disso, agradeço também a supervisora do projeto, a Professora Vanessa Nunes por todo auxílio prestado até o presente momento. E por último, agradeço a CAPES pelo financiamento deste programa.

REFLEXÃO SOBRE QUESTÕES SOCIAIS A PARTIR DA MÚSICA “ME GUSTAS TU” DE MANU CHAO

Iolanda de Lara Joviatti

Estudante do Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras -
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH – UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: il.joviatti.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O tema relacionado ao uso de entorpecentes na adolescência está sendo trabalhado com os estudantes do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng, por tratar-se de um dos problemas da Geração Z. Ele será assunto principal de uma das revistas elaboradas por alunos dessa escola, sob a orientação do professor Celso Dacol, na qual os bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Espanhol também são coorientadores. Este projeto de produção de revistas revelou-se de suma importância para esses estudantes, pois com a realização das entrevistas, matérias, curtas, memes, eles puderam tratar, além dos temas centrais sugeridos, como depressão, drogas, suicídio, vício em tecnologia, racismo, problemas da escola, do bairro, e outros de seu cotidiano. Os alunos puderam produzir material com conteúdo de reexistência, no qual são motivados a opinar, criticar e ter voz em questões relevantes a sua realidade. Ou seja, o Projeto da Revista no Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng está em consonância com os preceitos das Orientações Curriculares para o Ensino Médio, uma vez que instiga os alunos a buscarem informações, a pesquisarem, conversarem sobre assuntos e problemas atuais de suas realidades, utilizando a língua espanhola como base. Esses estudantes mostraram não somente suas competências e habilidades na língua, como também aprenderão valores e utilizarão construções interpessoais e interculturais para tanto. Também pode-se notar que há incentivo ao letramento crítico, e isso com certeza é enriquecedor, e transformará estes alunos em agentes de mudança social. Levando em conta esse contexto, foi realizada uma aula/dinâmica na qual, a partir de declaração contida na letra da música “Me Gustas Tu”, de Manu Chao, que diz: “Me Gusta Marijuana”, foram elaboradas questões de compreensão da língua espanhola, e a respeito do uso de entorpecentes, para incitar o debate entre os alunos. Foi possível debater sobre os efeitos das drogas no organismo, sobre os problemas que podem surgir a partir do uso, sobre o fato de ser “porta de entrada” para o cometimento de delitos etc. Foi realizada dinâmica na qual os alunos ouviram a canção várias vezes, após lançaram um dado numerado de 1 a 6 e, conforme o número sorteado, escolheram uma das questões previamente elaboradas, realizando a leitura para a turma, tentando respondê-las. Exemplos de questões: “Traduce la frase: ‘No todo que es oro brilla’”, “¿Qué semilla se menciona en la música?”, “¿Para quién escribe la letra de esta canción el autor?”, “¿Qué otro idioma se canta en la canción?”, “Completa la oración: ‘Remedio Chino es’”, “En las letras, el autor menciona la Marihuana. Habla sobre lo que sabes sobre su uso”. Assim, por meio da dinâmica, foi possível aos estudantes melhorar a compreensão da língua espanhola e refletir criticamente acerca da temática abordada. Depreende-se por esses motivos que a experiência no Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng está sendo de grande importância para o aprendizado dos graduandos de licenciatura da UNILA, participantes do PIBID, uma vez que têm contato com conteúdos relevantes e atividades variadas, bem como há retroalimentação construtiva da relação

entre alunos, professores e orientandos, contribuindo positivamente para que estes sigam com os seus estudos na área do professorado na Universidade (UNILA).

2. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Cap. 4: Conhecimentos de Espanhol. p. 127–155. Brasília: MEC, Secretaria da Educação Básica, 2006.

LIMA-DUARTE, F. K E IFA, S. Língua espanhola e letramento crítico: experiência e reflexões. **INTERLETRAS**, v.6, n. 25, p. 1-18, Abril/Setembro 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos vão para a Capes por apoiarem um projeto tão importante, onde nós pibidianos podemos ter acesso a sala de aula, tão precocemente e isso é tão importante, tantas ideias e questionamentos nascem durante minhas experiências com os alunos do ensino médio, que só o PIBID, poderia me proporcionar. Agradeço a UNILA por abrir as portas, para quem vai em busca de conhecimento. E a cada dia tenho mais certeza que fiz a escolha certa ao cursar Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, sobretudo em uma Universidade Federal Latino-Americana.

ESPAÑHOL EM FOCO: REPRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS LATINO AMERICANAS COMO ELEMENTO CONECTIVO ÀS QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS

Jeferson Renato Gonzaga dos Santos

Estudante do Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras,
Instituto Latino Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH - UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: jrg.santos.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Com muita satisfação soube que finalmente teria a oportunidade de fazer parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), tendo em vista que sempre quis ter essa experiência de atuar e me engajar na docência, e esse é o projeto que mais se assemelha com a realidade, visto que, o objetivo do programa é contribuir para a formação dos discentes a partir de leituras teóricas, de fichamentos, de discussões sobre metodologias de ensino-aprendizagem da língua espanhola, bem como na prática, tendo como foco a rotina escolar em sala de aula, dessa forma, contribuindo também com os estudantes de escolas públicas e professores preceptores, posto isso, nós bolsistas iremos nos desafiar ao sair da teoria da universidade, dando partida para o então campo da prática docente. Atualmente, minha experiência vem sendo cheia de surpresas e aprendizados, inicialmente, nas primeiras semana na escola, somente acompanhava as aulas da disciplina de espanhol, na turma do segundo ano do ensino médio, e por conta de problemas nos meus horários em outro compromisso, não seria possível continuar acompanhando as aulas no período da manhã, e após uma conversa com o coordenador do projeto junto ao professor que acompanho, fui contemplado, junto a outro colega pibidiano, com outra forma de projeto, até mais interessante no meu olhar. Presentemente, venho trabalhando com esse companheiro de projeto em um tipo de oficina no Colégio Estadual Monsenhor Guilherme, situado na cidade de Foz do Iguaçu-PR. Essa oficina também chamada de disciplina eletiva, é um projeto semestral da escola, em que os estudantes escolhem quais cursos querem ter para completar sua carga horária, ofertada em um dia da semana, nas terças-feiras, com a carga horária de duas aulas de 50 minutos, essa oficina a qual ofertamos tem como objetivo o ensino aprendido da língua espanhola de forma prática, na qual utilizamos como tema “Espanhol em foco: A arte Latino-Americana como elemento conectivo às questões socioambientais.” Em nossa primeira aula, nos atentamos a conhecer os alunos, por seus nomes, suas faixas e níveis de conhecimento na língua espanhola, após isso iniciamos a aula, da qual planejamos durante a semana, com enfoque na musicalização, apresentando um videoclipe de uma banda latino americana, que traz a temática da resistência como garantia de um futuro de harmonia e luta conjunta dos latino-americanos, trazendo à tona exercício do pensamento crítico e discussão do tema em sala de aula, ao passo que trabalhamos a tradução da letra de forma lúdica, utilizando a tecnologia como aliada na educação, através do Google como ferramenta de pesquisa dessa compreensão do contexto das palavras através das imagens. O resultado se tornou interessante, visto que os

estudantes não têm uma boa base de aprendizado da língua trabalhada em sala, aprenderam novas frases e compreenderam algumas gírias hispanas que contém na música. Na aula seguinte, planejamos trabalhar a arte latino-americana, se utilizando de pinturas famosas e históricas, tendo como proposta o conhecimento e a familiarização da arte latina, para isso disponibilizamos tintas aquarelas, guaches, pincéis e papéis de pintura artística aos alunos, e propusemos que pintassem ou fizessem uma releitura de obras de arte da América Latina, dando as devidas referências e pesquisando um pouco mais sobre o/a pintor(a) escolhido, e com a disposição de duas aulas, tivemos como resultado belas releituras e novos aprendizados sobre cada artista e o país de origem. Em virtude de todo esse aprendizado que obtive, compreendo que este tipo de ação melhora a qualidade na permanência dos discentes, evitando a desistência e, portanto, a evasão dos estudantes ao longo da graduação, e graças a este tipo de projeto é possível ter esperanças e determinação na conclusão do curso, e dessa forma, ter finalmente a tão requisitada primeira experiência e, conseqüentemente, pôr em prática as teorias e aprendizados do curso. Para qualificar ainda mais o Programa, seria pertinente uma ação a organização de eventos específicos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), visibilizando e legitimando cada vez mais a importância do Programa institucionalmente, assim como a formação de professores a partir de um contexto fronteiriço.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço a CAPES pela Bolsa, à PROGRAD/UNILA por desenvolver o subprojeto e ao Coordenador Valdiney Lobo pela oportunidade oferecida de estar em contato direto com a sala de aula, colaborando na implementação do ensino da língua espanhola na rede estadual de ensino, tem sido de suma relevância para o meu crescimento como profissional e pessoal.

INICIACIÓN A LA ENSEÑANZA DE EDUCACIÓN BÁSICA

Jesus Hernández

Estudante do curso de Letras Espanhol e Português- Instituto Latino-Americano de Arte,
Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID

E-mail: jah.rico.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

El Programa Institucional de Bolsas de Iniciación a la Docencia (PIBID) es un proyecto creado con la finalidad de insertar de forma acertada y práctica a los estudiantes de los cursos de licenciatura en las escuelas públicas de educación básica. La visión del programa es mostrar a los estudiantes cómo funcionan las instituciones desde una perspectiva más real, y qué mejor manera que hacerlo desde dentro de las mismas, y a la vez proporcionar una ayuda para aquellas escuelas menos beneficiadas o con deficiencia en número de profesores para la atención de los alumnos. Contrario a lo que se pueda creer, enseñar no es una tarea fácil, no existe improvisación a la hora de enseñar, por lo que se necesita de una buena preparación y práctica para poder guiar a un grupo de estudiantes por el camino del conocimiento. El programa brinda estas herramientas que son imprescindibles para el desarrollo de los futuros profesores. Mi experiencia durante el programa fue realmente gratificante, no sólo hemos tenido la oportunidad de asistir a las aulas para observar y ser partícipes, sino que también contamos con la guía del profesor Dr. Valdiney Lobo quién se ha esforzado por mantener comunicación con los bolsistas, instruirlos y apoyarlos. Parte de las actividades realizadas en el programa son las reuniones, donde se realizan estudios de análisis de textos de diversos autores para obtener mayor conocimiento sobre las diferentes estrategias de enseñanza. Mi participación en el programa ha sido durante el horario de la mañana los viernes en el Colegio Estadual Monsenhor Guilherme, ubicado en la ciudad de Foz do Iguaçu - PR, cuyas visitas han sido guiadas por el profesor Edmundo Riquelme, el cual ha sido de gran ayuda a través de esta nueva experiencia para todos nosotros. El profesor ministra clases del noveno año de secundaria, en las que he participado, e incluso, con el apoyo de este por supuesto, he dirigido la clase. La clase impartida por mi persona fue mi primera experiencia como futuro docente, tratándose está sobre los alimentos, lo cual, según el profesor, no se había trabajado, por lo que me pareció interesante trabajarlo debido a experiencias pasadas con el idioma portugués, idioma que no dominaba antes de llegar a Brasil. Se trabajó vocabulario para ordenar comida, comprar y organizar alimentos, mediante actividades donde se utilizó recursos audiovisuales como vídeos e ilustraciones que ayudaron a los estudiantes a memorizar el vocabulario deseado, también se hizo uso de una canción para estimular las habilidades auditivas de los alumnos y a la vez su escritura. Para mí ha sido completamente satisfactorio haber contado con esta experiencia, como futuro profesor pienso que debería darse mayor prioridad al programa ya que es una herramienta increíblemente necesaria para el desarrollo de todo aquel que tenga aspiración a ser docente en el futuro. Uno de los aspectos más importantes para mí durante el programa ha sido el poder ver de cerca las situaciones que enfrentan los profesores regentes, sus luchas y lo mucho que son necesarios para el crecimiento de nuestro país. Es

importante recalcar que nuestro trabajo como educadores no es sólo el de enseñar a leer y escribir, sino a ayudar a desarrollar mentes críticas, humanas y conscientes que seguirán forjando nuestro país, por lo que es sumamente necesario proveer las herramientas necesarias para la formación de quienes estarán al frente de esta batalla, y una de ellas es el Programa Institucional de Bolsas de Iniciación a la Docencia.

2. AGRADECIMENTOS

Primeramente, agradezco al Programa Institucional de Bolsas de Iniciación a la Docencia tanto por el apoyo económico como por la experiencia de participar de este increíble proyecto, al igual quisiera extender mi mayor gratitud a la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (CAPES) y a mi institución la Universidad Federal de Integración Latino-Americana por brindarme siempre la mejor formación.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) PARA ESPANHOL E A VIVÊNCIA DO AMBIENTE EDUCACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE LÍNGUAS DO COLÉGIO ESTADUAL FLÁVIO WARKEN

João Pedro da Silva Oliveira

Estudante do Curso de Letras - Português e Espanhol como Línguas Estrangeiras
- Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH - UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: jps.oliveira.2022@aluno.unila.edu.br

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) “tem por finalidade *fomentar a iniciação à docência*, contribuindo para o *aperfeiçoamento da formação* de docentes em nível superior e para a *melhoria da qualidade da educação básica* pública brasileira” (Brasil, 2023). No Colégio Estadual Flávio Warken, localizado na cidade de Foz do Iguaçu - PR, o Pibid para o Ensino de Língua Espanhola supervisionado pela Professora Luciane, ocorre nas turmas do Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (Celem), o qual oferta cursos não obrigatórios aos estudantes da rede pública e à comunidade. Tendo em conta as inúmeras variantes do espaço fronteiriço, as experiências de partilha educacional com os estudantes baseou-se, quase sempre, nesse recorte geográfico — e, ainda, linguístico, social e cultural. É partindo da afirmativa de Paulo Freire (2022), “a assunção de nós mesmos não significa a exclusão dos outros. É a “outredade” do “não eu”, ou do *tu*, que me faz assumir a radicalidade de meu eu”. que propusemos atividades que pudessem confrontar os estudantes com tal “outredade” mencionada pelo autor, de maneira que eles possam *assumir-se* como integrantes deste espaço anteriormente mencionado. Dentre as experiências vivenciadas no ambiente escolar, escolhemos – eu e minha companheira de projeto, Yasmin – compartilhar a criação e aplicação do plano de aula aplicado no dia 22 de agosto, relacionando-o ao aspecto teórico prático do Programa. O objetivo geral do plano de aula foi promover o letramento digital e apresentá-los os costumes culinários paraguaios, além traçar um caminho pelo qual os próprios estudantes tivessem inteira autonomia no processo, desde a busca até a criação dos seus próprios textos. A aula se baseou, no primeiro momento, na utilização do gênero textual receita, as quais eram de pratos tradicionais paraguaios — *chipa*, *mbejú*, *vorí vorí* —, a partir delas, buscou-se a promoção da autonomia no processo tradutório dos termos que compunham a lista de ingredientes presentes nas receitas e na busca destes termos no *site* de compras do supermercado paraguaio *Super Seis*, além de identificar os utensílios necessários para realização da receita. Em segundo momento, objetivou-se manejar os conhecimentos adquiridos anteriormente e exercitá-los com a prática da tradução e reescrita de receitas brasileiras, mais próximas da realidade dos aprendizes. Assim, a experiência anteriormente citada é apenas uma das práticas docentes possibilitadas pelo Programa, o qual exigiu empenho e dedicação no ambiente escolar e que, por consequência, permitiu-nos evoluir – e nos encontrarmos – na prática e na relação entre docência-discência. Ademais, tendo em conta a realidade do estudante de graduação em instituição pública, o programa nos permite vivenciar o ambiente educacional, remunerando o tempo de dedicação, paralelamente à possibilidade de nos dedicarmos à formação acadêmica, tanto para acréscimo pessoal quanto para contribuição na educação básica brasileira.

ESTUDOS SOBRE O NEGRO COMO REFLEXO DA ESTRUTURA DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Jonatas Brígido da Silva

Estudante do Curso de História – Licenciatura – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: jb.silva.2020@aluno.unila.edu.br

RESUMO

A inserção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no contexto educacional contemporâneo do Brasil representa um marco de relevância ímpar no estímulo à formação de professores e na aprimoração do ensino. Este programa desempenha um papel crucial na promoção da interseção entre a academia e a educação básica, oferecendo aos futuros educadores uma abordagem reflexiva da prática docente. Através de visitas regulares, que se iniciaram em dezembro de 2022, ao Colégio da Polícia Militar de Foz do Iguaçu, foi possível reconectar-se com a realidade escolar brasileira. Apesar das particularidades aplicadas em valores e costumes militares dessa instituição de ensino, a experiência contribuiu substancialmente para a mudança de perspectiva dos estudantes envolvidos no projeto. Encontros foram feitos com os professores orientadores do projeto para apontar as diretrizes consideradas necessárias. É importante ressaltar que o projeto conta com três orientadores atualmente, abarcando a coordenação geral do PIBID na UNILA, a qual é incumbida de supervisionar todos os cursos envolvidos, sob responsabilidade de Éder Cristiano De Souza. A orientação específica para o curso de História – Licenciatura, orientando os discentes em direção às metas estabelecidas e monitorando seu progresso, é desempenhada pela Professora Juliana Pirola da Conceição. O programa conta também com a orientadora designada para atuar na sala de aula no âmbito do Colégio da Polícia Militar, Tânia Baratieri, desempenhando a função de apresentar o funcionamento interno da escola. No entanto, seu envolvimento direto no projeto é menos ativo, mas também importante, uma vez que ela gentilmente concedeu espaço em sua sala de aula para que aproximadamente doze alunos pudessem compreender a dinâmica escolar. Até o momento, o enfoque principal tem sido a observação ativa e a participação nas atividades conduzidas pela professora, desempenhando um papel de auxílio. O projeto em questão tem sido aplicado junto à turma do 1º ano do ensino médio, visando o alcance de seus objetivos e metas preestabelecidas. Nele aborda-se o período histórico que marcou o fim de quase quatro séculos em que a principal atividade econômica no Brasil foi a desumana escravidão, momento histórico que jamais será esquecido, principalmente quando se trata da mudança do trabalho escravo para o livre no Brasil, que contou com a participação ativa e muito significativa de personagens afrobrasileiros no movimento abolicionista, como por exemplo: Manuel Querino, José do Patrocínio, Maria Reis e André Reboulças. Para concretizar as atividades do programa, aplicamos três aulas com o objetivo de estimular o pensamento crítico na turma, o desenvolvimento do pensamento quanto às heranças e consequências desses eventos, bem como, uma atividade com a nossa ferramenta pedagógica em formato de quiz para a fixação dos

alunos. O PIBID tem desempenhado um papel fundamental em minha formação como futuro educador, me levando à vivência da prática em conjunto com a teoria em um ambiente real escolar. Ainda, cabe relatar a perspectiva motivacional que a prática docente traz para o estudante, no qual o influenciou para se manter na graduação, colocando em prática o objetivo final do discente no horizonte. Foi gratificante perceber que o esforço está sendo relevante, e, não obstante, o auxílio financeiro tornou-se essencial para a permanência na cidade, tornando possível o foco somente nos estudos. Ademais, é relevante salientar que a atividade prática docente proporciona ao discente a vontade de permanecer no caminho da formação continuada, tendo como ponto de início o percurso acadêmico, mantendo em mente o propósito final de sua formação. É digno de destaque a satisfação de constatar que seus esforços estão sendo recompensados, ao passo que, além disso, a assistência financeira proporcionada pelo programa tornou-se uma faceta imprescindível para a permanência do estudante na localidade e em seus estudos na universidade.

MÚLTIPLOS OLHARES E CONCEPÇÕES DOS PIBIDIANOS: EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO DOCENTE EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Joseane Mendes Auriques

Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química - Instituto Latino Americano de Ciências da Vida e da Natureza – ILACVN – UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: jm.auriques.2021estudante@aluno.unila.edu.br

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), oportuniza e promove aos licenciados(as) nos anos iniciais de seu curso de licenciatura o contato, a experiência e a vivência do espaço escolar da educação básica. O objetivo deste trabalho é relatar as concepções e experiências vivenciadas pelos(as) pibidianos(as) do Curso Ciências da Natureza: Física, Química e Biologia (LCN), ocorrentes no Centro Estadual de Educação Básica Jovens e Adultos (CEEBJA) Prof. Orides B Guerra situado no município de Foz do Iguaçu/PR. Para analisar as concepções e experiências adquiridas no desenvolvimento do PIBID/LCN foi aplicado um questionário usando a plataforma *Google Forms*, com as seguintes questões: 1- participação no PIBID em uma escola com a modalidade de ensino de educação de jovens e adultos(EJA); 2 - contribuições do programa para o desenvolvimento profissional; 3 - dificuldades presentes durante o programa e 4 – contribuições do programa para o processo de formação. O questionário foi enviado a 7 bolsistas do programa, sendo que apenas devolveram. Em relação em participar do programa em uma escola na modalidade EJA podemos destacar os seguintes resultados: timidez durante a realização de apresentação de aulas e palestras; local onde o interesse dos alunos é positivo e satisfação pela oportunidade do contato com a realidade escolar no desenvolvimento do encorajamento. Na questão referente às contribuições do programa para o desenvolvimento profissional destacam-se: rompimento com a timidez para falar em público, trabalhar em equipe para planejar em conjunto, controlar o tempo e vivenciar o ambiente da escola junto a professores e alunos. Acerca das dificuldades presentes e que precisam ser melhoradas destacam-se: trabalhar em equipe e dificuldades em lidar com o conteúdo ensinado na escola, expressar opiniões e cumprimento de prazos e organizar apresentações, escrita acadêmica, metodologias de ensino, lidar com recursos tecnológicos e criatividade. No aspecto das contribuições do programa para a formação docente obteve-se os seguintes dados: ensinar a se tornar professora, preparar e ensinar a refletir do que é ser professor colocando em contato com a realidade escolar e oportunidade de formação profissional e acadêmica. Mediante as respostas elencadas, pode-se considerar que o programa é uma oportunidade que proporciona um caminho de oportunidades para a formação de futuros(as) professores(as) na especialidade de Ciências da Natureza, além da vivência de sala de aula, na compreensão de desafios e busca de soluções para o processo de ensino e aprendizagem.

2.AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

A ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE ESPANHOL NO ENSINO MÉDIO

Karla Regiane da Costa Silva

Estudante do Curso de Letras - Português e Espanhol como Línguas Estrangeiras –
Instituto Latino americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: krc.silva.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo a reflexão de aspectos culturais presentes no estudo da língua espanhola, visando estabelecer uma relação de conhecimento e interação de conteúdo entre as turmas de 1ª e 2ª série do Ensino Médio no Colégio Estadual Monsenhor Guilherme e as bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID). A atividade proposta foi idealizada a fim de conciliar o propósito de promover a interação dos alunos junto às informações a respeito dos países falantes da língua de espanhol, tais como características linguísticas, gastronômicas e costumes socioculturais, bem como realizar a ambientação das salas de aula, seguindo a proposta de salas temáticas atualmente praticada em todo o âmbito escolar do colégio. Todo o projeto foi realizado e empregado em dupla. Após o retorno das atividades letivas no segundo semestre de 2023, o professor Edmundo, responsável pelas aulas da disciplina de espanhol, sugeriu o desenvolvimento de materiais que ambientassem a sala seguindo a proposta da matéria, como poemas, desenhos e cartazes, tornando-a um ambiente personalizado e familiar aos alunos. Como parte do ensino integral, o colégio conta com salas temáticas, nas quais cada uma representa uma disciplina estudada pelos mesmos. Outra característica é que cada sala possui um nome. As disciplinas de espanhol e português acontecem na sala Cecília Meireles, nome da professora e poeta brasileira. Pensando na questão da sala temática, a atividade idealizada propôs a confecção de bandeiras dos países mencionados, as quais seriam levadas impressas e confeccionadas pelos alunos e, posteriormente, penduradas em um barbante com a intenção de criar um varal decorativo e colado nas paredes da sala. Assim, os alunos estariam sempre em contato com os países e poderiam aprender cotidianamente sobre eles. As bandeiras foram entregues de forma aleatória para cada dupla, sem direito de escolha, entre os alunos das duas turmas. Como parte do trabalho, a pesquisa das características dos países foi realizada em sala, para que as dúvidas e apresentações ocorressem no momento do desenvolvimento da atividade. Como forma de auxílio, uma imagem de todas as bandeiras foi exposta durante a aula, pois foi identificada a falta de familiaridade dos alunos com determinadas bandeiras dos países apresentados. Para a confecção, foi solicitado aos alunos, no encontro anterior à atividade, que trouxessem de casa o material para pintura disposto para a realização, de acordo com sua preferência, como lápis de cor, canetas coloridas e tinta. Todos os alunos presentes realizaram a atividade. Após a pesquisa e pintura das bandeiras, os alunos foram solicitados a apresentar o país. Entre as curiosidades, eles trouxeram dados geográficos, culturais e linguísticos. Como forma de descontração, perguntas como "Você já conhecia esse país?", ou "Existe algo similar assim

no Brasil?" foram feitas para gerar também maior interação. Acredita-se que com isso, explorando os materiais didáticos diversos dos quais dispomos, de uma forma breve, foi possível dar continuidade na metodologia empregada pelo professor responsável pela disciplina, que consiste em discussões em grupo, debates e aulas de interação, bem como produzir o conhecimento e o estímulo para ele. Segundo as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM), o aluno é levado a pensar e refletir em espanhol a partir do contato ou do conhecimento com a língua estrangeira e sua cultura (BRASIL, 2006, p. 148-149). Para isso ocorrer, é preciso que o ensino dessa nova língua tenha uma função social e contribua para a construção da cidadania dos alunos. Assim, o estudante não será apenas mais um falante da língua, mas também uma pessoa crítica e reflexiva a respeito de si e do outro. Os alunos ainda não apresentam grande fluência em espanhol, por isso toda a apresentação foi feita em português, mesmo pelos alunos que são advindos de países falantes de espanhol. Seguindo os ensinamos de Pereira, Mendes e De Carvalho (2019, p. 168), a experiência de "elaborar propostas didáticas, refletir sobre elas e desenvolvê-las em um contexto de aula autêntico possibilitou um maior entendimento acerca desse processo tão complexo do saber docente". Por fim, entende-se, a partir da iniciativa e das experiências como um todo, que há uma contribuição ativa com o processo de crescimento acadêmico, bem como é possível, através do programa familiarizar-se com o ambiente acadêmico, suas rotinas e necessidades. Como a convivência entre os alunos e as bolsistas é recente, a participação deles na atividade foi tímida e limitada. Espera-se que até o final do ano letivo, outras atividades sejam desenvolvidas, como a confecção de poemas e cartazes para decorar o restante da sala, a fim de auxiliar no ensino e aumentar o contato com a língua estrangeira.

2. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Conhecimentos de Espanhol. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério de Educação, 2006.

PEREIRA, Gabriel Maciel; MENDES, Amanda; DE CARVALHO, Kelly Cristiane Henschel Pöbbe. **A elaboração de materiais didáticos para o ensino de espanhol como língua estrangeira na perspectiva dos multiletramentos**. Revista Leia Escola, Campina Grande, v. 19, n. 1, 2019 – ISSN 2358-5870.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido, por meio da bolsa de iniciação à docência à CAPES, mobilizada pela Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), e o apoio dos professores Edmundo e Valdiney Costa Lobo.

INICIAÇÃO AO ENSINO – PIBID

Katerin Yuliet Ocampo David

Estudantes do Curso de Letras - Português e Espanhol como Línguas Estrangeiras –
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: kyo.david.2021@aluno.unila.edu.br

RESUMO

A educação é considerada um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento humano e social, estando intrinsecamente ligada ao progresso da sociedade. No cenário contemporâneo, aprimorar o processo de ensino é uma necessidade que demanda uma abordagem ativa e participativa. Esse compromisso é compartilhado por educadores, alunos e comunidade em geral no município de Foz do Iguaçu, um local caracterizado pela diversidade cultural. Nesse contexto, surge a iniciativa de um projeto cujo objetivo é não apenas observar, mas também aprender com as escolas locais para compreender profundamente o processo de ensino. Este trabalho tem como propósito uma análise detalhada do processo de ensino no Colégio Estadual Monsenhor Guilherme, em Foz do Iguaçu. A pesquisa será conduzida por meio de visitas cuidadosamente planejadas e interações diretas com educadores e alunos, permitindo uma investigação minuciosa para identificar pontos fortes e áreas que podem ser aprimoradas. O objetivo é não apenas elucidar as práticas pedagógicas, mas também contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo do sistema educativo local. Ao longo deste trabalho, detalharemos a metodologia empregada durante as visitas ao Colégio Estadual Monsenhor Guilherme. Utilizaremos técnicas como observação participante, entrevistas e análise documental para capturar a essência do processo de ensino e as práticas em sala de aula. É importante destacar a influência de trabalhos acadêmicos, como "LÍNGUA ESPANHOLA E LETRAMENTO CRÍTICO: EXPERIÊNCIA E REFLEXÕES", de Flávia Karolina Lima-Duarte e Sérgio Ifa, que ampliam nosso conhecimento sobre as abordagens que devem ser consideradas ao exercermos nosso papel de professores. Essas abordagens levam em conta os diversos contextos em que os alunos estão inseridos, tornando necessário o planejamento de aulas que envolvam questões sociais, como exemplificado por uma atividade realizada pelo professor Edmundo. Essa atividade envolveu os alunos ouvindo uma música do cantor Enrique Iglesias, avaliando sua compreensão auditiva. A música foi dividida em estrofes, e os alunos foram divididos em grupos para reorganizar a música corretamente. A atividade demonstrou que os alunos precisavam ouvir a música várias vezes para atingir o objetivo. Essa abordagem será seguida em nossa aula, que se baseará na compreensão auditiva e escrita, utilizando uma música com vocabulário desafiador e reflexões sobre questões políticas e sociais. Haverá três grupos de alunos, cada um com uma cópia da letra da música com espaços em branco para preencher com palavras perdidas enquanto ouvem a música. A atividade promoverá a socialização, a reflexão crítica, o trabalho em equipe e uma discussão em grupo sobre a música, sua interpretação reflexiva e crítica, variação linguística, estilo musical e comparações com outros gêneros musicais. Por fim, é importante ressaltar a relevância de projetos de formação para a docência, pois eles contribuem para o desenvolvimento dos novos professores, promovendo uma formação mais crítica, estratégica e reflexiva. Esses professores, ao compartilharem seus conhecimentos na sociedade, contribuem para o crescimento de uma cultura consciente.

PIBID – HISTÓRIA

Luann Henrique Moraes da Silva

Estudante do Curso de História (Licenciatura) – Instituto Latino-Americano de Arte,
Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: lhm.silva.2021@aluno.unila.edu.br

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no curso de Licenciatura em História na UNILA (Universidade Federal da Integração Latino-Americana). O referido programa é coordenado pela docente Juliana Pirola da Conceição (Professora Adjunta no curso de Licenciatura em História da mesma instituição). O programa atualmente conta com a participação de 30 membros atuantes em duas escolas situadas em Foz do Iguaçu. Dentre eles, há 26 discentes da graduação do curso de Licenciatura em História contando com bolsistas e voluntários, bem como 3 professoras supervisoras. Destas, duas fazem parte do corpo docente do CPM Colégio da Polícia Militar de Foz do Iguaçu-PR, enquanto a terceira integra o quadro do CEEBJA - Centro de Educação Básica para Jovens e Adultos. Ambas as instituições de ensino estão localizadas na região central de Foz do Iguaçu. O programa PIBID em História tem como objetivo fortalecer a formação de futuros professores de História, concedendo bolsas a estudantes de licenciatura. Isso permite que esses estudantes se envolvam ativamente em escolas de educação básica de Foz do Iguaçu, enriquecendo sua experiência acadêmica e melhorando a qualidade do ensino público. Através da colaboração entre licenciandos e professores das escolas parceiras, o programa estimula a troca de conhecimentos e práticas, além de promover reflexão sobre estratégias de ensino. Além disso, ao fomentar a reflexão sobre a prática pedagógica, o programa PIBID em História desempenha um papel fundamental no processo de amadurecimento profissional dos futuros educadores. Através da imersão ativa nas dinâmicas das salas de aula da educação básica, os participantes do PIBID têm a oportunidade de confrontar suas expectativas teóricas com a realidade complexa e diversificada do ambiente escolar. Além do que o programa PIBID em História colabora para o desenvolvimento de uma formação docente mais sólida e alinhada com as demandas contemporâneas da educação, assim, o PIBID em História contribui um papel significativo na melhoria educacional da região e incentiva um espaço no qual os integrantes do projeto compartilham suas experiências, desafios e aprendizados. As atividades na qual realizo ocorrem de maneira ativa e envolvente no ambiente educacional do Colégio 5°CPM FOZ em Foz do Iguaçu, Paraná. Este colégio que por sua vez se destaca por sua abordagem pedagógica de cunho militar, influenciando não somente a dinâmica escolar, mas também as perspectivas dos estudantes. O objetivo do projeto que venho desenvolvendo é a sensibilização dos alunos

quanto a um aspecto muitas vezes negligenciado da história local, mais especificamente a relevância da Coluna Prestes. Este capítulo histórico, embora local, tende a ser apagado no currículo educacional, deixando brechas no entendimento da trajetória da região e do país. O projeto que estou desenvolvendo esclarece questões enviesadas sobre a Coluna Prestes, mas também foca nas complexas relações que ela estabeleceu com a região oeste do Paraná. Esta abordagem holística abarca diversas esferas da sociedade, explorando os matizes sociais, os impactos econômicos, a influência cultural e as dinâmicas políticas que caracterizaram aquele período. De maneira particular, a análise se aprofunda nas perseguições partidárias que desencadearam confrontos armados, resgatando episódios que muitas vezes se encontram à margem das narrativas convencionais. Ao enriquecer a experiência educacional dos estudantes com essa imersão histórica, o projeto concretiza uma abordagem pedagógica mais ampla e comprometida com a compreensão multifacetada do passado. Ademais, ao estimular uma reflexão crítica sobre os acontecimentos passados e suas influências no presente, o projeto contribui para a formação de cidadãos conscientes, conectados e participativos, que valorizam a riqueza da história local e seu impacto na construção da identidade nacional. Nesse contexto, a iniciativa não somente enriquece a educação dos alunos envolvidos, mas também valoriza a história da região oeste paranaense, ampliando a perspectiva dos estudantes sobre seu próprio entorno e legado histórico. O programa PIBID vem desempenhando um papel positivo no desenvolvimento da identidade minha e dos participantes e desempenha uma função importante na redução da evasão acadêmica ao combinar teoria e prática em contextos de sala de aula. Isso é eficaz para prevenir desistências, uma vez que os futuros educadores são capacitados para as demandas atuais da educação por meio de projetos concretos. Além disso, o programa oferece contribuições significativas, como o estímulo à permanência dos estudantes em seus cursos, proporcionando uma formação direcionada para a atuação como professores na educação básica. Para qualificar ainda mais as ações do programa, o PIBID deveria atender os demais cursos de licenciatura ofertados pela universidade de forma que o programa tenha mais espaço para participação de discentes de outras áreas da licenciatura. Além disso, aprimorar as ações do programa PIBID fortalecendo a integração benéfica com a comunidade local, é um passo crucial para enriquecer a formação educacional e promover um impacto social mais amplo. Para tanto, a criação de um ambiente interdisciplinar e a valorização de parcerias com instituições locais são estratégias essenciais. Através da colaboração entre diferentes disciplinas, os futuros educadores podem desenvolver abordagens mais abrangentes e criativas. Além disso, a integração com a comunidade local não apenas enriquece as práticas educativas, mas também atende às necessidades locais, promovendo um ambiente de aprendizado mutuamente benéfico. Ao adotar tais medidas, o PIBID se consolida como um agente transformador, preparando educadores mais versáteis e contribuindo significativamente para o avanço educacional e social.

UMA PERSPECTIVA ENTRE DIFERENTES OLHARES NA INICIAÇÃO NA DOCÊNCIA

Luciano dos Santos Silva

Estudantes do Curso de Química (Licenciatura) — Instituto Latino-Americano de
Ciências da Vida e da Natureza — ILACVN — UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: ls.santos.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O objetivo do programa, além de formar profissionais na área da educação, também oferece uma gama de oportunidades, como por exemplo, a arte da oratória. Um professor em sala de aula é sempre um palestrante e seguindo nesse mesmo raciocínio o destaque é o elo de companheirismo entre aluno e professor, funcionando como uma verdadeira família. O programa mostra o cotidiano dos docentes e dos discentes universitários, como futuros professores, percebendo as dificuldades desta maravilhosa profissão em formar pessoas no Brasil. É também uma maneira de conhecer o campo de atuação na prática, uma vez que, o projeto visa a interação do acadêmico com as escolas. Este grupo do Pibid ocorre no Colégio Cívico Militar Presidente Costa e Silva, em Foz do Iguaçu, com a professora supervisora. No começo do programa, a professora deixou horas livres para observação, sendo assim, o primeiro contato com a escola é de grande importância para os participantes do Pibid familiarizar-se com o ambiente escolar. Conforme o cronograma de atividades, é importante ressaltar que as reuniões acontecem uma ou duas vezes por mês, para o planejamento e avaliação de aulas práticas e teóricas, sendo apresentadas e distribuídas de maneiras diferentes entre os pibidianos. O grupo em questão, possui quatro pessoas e cada integrante não exerce uma função específica, pois todos conseguem participar com suas ideias e habilidades. O assunto das atividades teóricas é apresentado em sala de aula, sendo que no primeiro trimestre foi exposto a história da pilha de Alessandro Volta e Luigi Galvani, para os alunos das segundas séries do Ensino Médio da referida escola, complementando com um experimento sobre a pilha de Daniell. Também se trabalhou a nomenclatura de alcanos, com o desenvolvimento de atividade do tipo “Bingo Químico”, reforçando os conhecimentos dos estudantes das terceiras séries. Além disso, houve o desenvolvimento de um quiz com o aplicativo *Kahoot.*, que possui treze perguntas e respostas, com a proposta de jogar em grupos e, por fim, a parte prática foi testada no laboratório da Unila, para saber se era possível fazer tal experiência na escola. Sendo assim, diferentes experiências foram proporcionadas tanto para os acadêmicos, quanto para os alunos que reagiram de forma positiva. O primeiro *Kahoot* foi realizado individualmente, os alunos apresentaram um certo entusiasmo, e expectativa, pois era uma ideia inovadora para os envolvidos, a educação na forma de jogo. O resultado foi bem além do esperado, todos cooperando mutuamente. Depois de realizada a atividade com o bingo, a participação no jogo foi muito positiva, pois proporcionou premiação, levando à satisfação dos pibidianos, pois o planejamento foi coerente com a proposta do conteúdo recebido. Por outro lado, na apresentação referente à eletroquímica, foi a primeira experiência do grupo

em apresentar algo sem adaptação em jogo, com receio de que algo não ocorresse bem, porém com o olhar positivo de entender o ponto de vista dos alunos em aprender mais ainda sobre o assunto. No experimento, a pilha de Daniell, não acendeu a lâmpada por conta de pequena diferença de potencial, embora o uso de voltímetro demonstrou que havia energia circulando. Para comprovar, foi proporcionado a montagem de quatro células que deixaram uma diferença de potencial suficiente para acender a lâmpada. Por fim, o segundo *Kahoot* preparado foi em grupo, a colaboração entre os alunos surpreendeu, mesmo que os grupos tenham sido distribuídos aleatoriamente. O PIBID traz uma contribuição muito grande para os estudantes em licenciatura, no sentido que mostra o universo da área de atuação, é um tipo de pesquisa de campo onde tudo em que se deve saber sobre “para que se está estudando?” Proporciona também, o lado bom e o lado ruim de ser professor, além de enxergar claramente que a continuidade da função dessa profissão depende apenas de cada um dos acadêmicos. Assim, evitar uma perda de tempo no desconhecido e focar no mais importante, pois tudo na vida é escolha, porém é sempre melhor escolher quando se está ciente do que vai envolver, e é isso que o PIBID traz na vida dos alunos da UNILA, a possibilidade de conhecer o campo de trabalho do estudante de licenciatura.

2. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a toda a equipe do Colégio Presidente Costa e Silva, principalmente a professora Adriane por nos levar nesse caminho mostrando o cenário desta linda profissão, enfrentando diferentes realidades que acontecem em sala de aula. Também queremos agradecer ao coordenador do Pibid na área de química, o professor Álvaro, por último a CAPES e ao programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência - PIBID pela oportunidade e por nos disponibilizar para esse Projeto.

TRANSIÇÃO DO TRABALHO ESCRAVIZADO PARA O TRABALHO LIVRE: CASO DO BRASIL E HAITI

Mackenson Beauvais

Estudante do Curso de História (Licenciatura) – Instituto Latino Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência

E-mail: m.beauvais.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo preparar e iniciar os estudantes de cursos de licenciatura a fim de incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica. O programa possui também objetivos específicos como; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, contribuir para valorizar o magistério e articular teoria e prática necessárias à formação dos docentes, incentivar escolas públicas de educação básicas para mobilizar os professores como coformadores dos futuros docentes, dar oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar a fim de superar os problemas identificados de ensino e de aprendizagem. O programa busca estabelecer um constante diálogo através dos meios digitais e suas funções entre Universidade Pública e Escola Pública com participação dos docentes e estudantes dos cursos de licenciatura. As atividades do programa desempenham nas escolas básicas e na UNILA, incluindo participação nas aulas no Colégio Policial Militar (CPM) durante trinta e duas (32) horas por mês. É obrigatório as participações nas reuniões presencial e virtual com a coordenação do programa uma vez por mês e com a coordenadora de História duas vezes por mês no Campus Jardim Universitário. O programa exige escrever um relatório mensal relativo às atividades realizadas e leituras obrigatórias que tem a ver com o tema de ensino de História ou/e didática de História. O método que eu utilizo neste projeto para ter um bom desempenho é uma comunicação sistemática com a professora do curso de História para aprender e entender a dinâmica da sala de aula, participação como um tipo de monitor nas salas de aula, ajudar os alunos a realizar suas atividades etc. A metodologia aplicada e o recursos que Colégio policial Militar tem são: Aula expositiva com auxílio de slides, e vídeo de SEDD, cenas de filmes e videos aulas, realização de atividades e exercícios de vestibulares e enem, disposições para debates, realização de trabalho de pesquisa, seminários, Feira da Nações, atividades de interpretação de texto, histórias em quadrinhos e charges, visitas técnicas de museus presenciais e virtuais, etc. O programa do PIBID contribui bastante na minha formação acadêmica e como futuro professor de História. Minha participação neste projeto é uma experiência frutuosa e excelente na minha trajetória acadêmica, que vai impactar minha carreira profissional que seja no âmbito da psicologia ou no âmbito educacional. Desejo que o programa fique por mais tempo e com mais possibilidade de vagas para que uma maior quantidade de estudantes possa exercer a profissão de educador. Acredito que o programa pode se inovar e reforçar para criar uma sintonia entre a Universidade Federal de Integração Latino-Americana e as escolas da Cidade de Foz do Iguaçu. Tenho conhecimento que não

seria um processo fácil, mas com determinação isso pode articular novos diálogos e projetos relativos à formação dos estudantes e a extensão das Universidades Federais.

2. REFERÊNCIAS

JAMES, C.L.R. **Os Jacobinos Negros**: toussaint l'ouverture e a revolução de São Domingos. São Paulo: Boitempo, 2010. 398 p.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Brasília, DF: CAPES, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 23 ago. 2023.

SILVA, Maicon Cláudio da; MATTEI, Lauro Francisco. A transição do trabalho escravo para o trabalho livre no Brasil: um processo de acumulação primitiva em uma economia dependente. **Rebela**, Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 272-299, dez. 2015. Disponível em: <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/rebela/issue/view/177>. Acesso em: 05 jul. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao apoio dos coordenadores de área, o Professor Dr. Eder Cristiano de Sousa e a Professora Dra. Juliana Pirola pelas orientações e demais auxílios ao longo do projeto, além disso, agradeço também a supervisora do projeto, a Professora Vanessa Nunes por todo auxílio prestado até o presente momento. E por último, agradeço a CAPES pelo financiamento deste programa.

PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE: AS EXPECTATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NO COLÉGIO ESTADUAL TRÊS FRONTEIRAS

Maicon Douglas Dere da Silva

Estudante do Curso de Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química - Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza – ILACVN – UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: mdd.silva.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Durante a vida acadêmica, teoria e prática são fundamentais no processo de formação do professor. Essa relação é de suma importância, haja visto que o processo de desenvolvimento do homem sempre requereu visualização e aplicabilidade do que era ensinado para ser aplicado em situações do cotidiano. A formação de professores, por sua vez, sempre se estabeleceu na parte teórica, seja em aulas de gestão escolar, nas simulações do ambiente escolar dentro em sala de aula do nível superior. O referencial teórico e o conhecimento construído têm seu papel relevante na prática e na atuação do acadêmico no contexto escolar, tendo maior impacto quando abordamos o tema de formação de professores. Nessa análise, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), tem sido ímpar para/ na formação dos futuros docentes, incentivando a ocuparem cada vez mais as escolas de educação básica e, conseqüentemente, permanecerem nos cursos de graduação ao nível de licenciatura além de promover a vivência do acadêmico no ambiente que brevemente será seu ambiente de trabalho. Ao participar do processo de seleção do subprojeto PIBID/Ciências da Natureza não sabia o que esperar do programa e do meu contato no Colégio Estadual Três Fronteiras - Foz, onde fui lotado. Com essa experiência de vivência já pensava no quão importante esse momento para minha formação profissional, pessoal e intelectual. O professor supervisor responsável por monitorar, planejar e orientar minhas atividades na área de Ciências têm uma larga experiência e prática docente, onde esse fator será essencial para o meu processo de formação. Durante a reunião de planejamento iniciamos me apresentei uma longa conversa sobre políticas públicas de educação, plataformas e meios digitais usado no processo de ensino e aprendizagem de Ciências e das dificuldades de estabelecer o ensino por investigação nas escolas públicas. A cada minuto, minha expectativa para ter contato com a sala de aula e com os alunos aumentava. Conheci as dependências da escola, os materiais e recursos disponíveis para a realização de atividades práticas. Juntamente com outra bolsista do PIBID e orientação do professor supervisor da escolar, estruturamos uma linha de trabalho que consiste em oferecer no contraturno: reforço escolar dos conteúdos trabalhados nas aulas de Ciências, revisão para prova e orientação dos trabalhos para apresentação na Mostra Científica a ser realizada em novembro nas dependências do

colégio. Essas atividades objetivam promover em nós, alunos de licenciatura, maior experiência em regência, planejamento e atendimento individualizado aos discentes do ensino fundamental II. Para os alunos atendidos na escola, essas atividades visam colaborar para a melhoria do desempenho escolar, maior proximidade com o corpo docente e de gestão, além de possibilitar um ensino de Ciências de qualidade.

2. AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), aos alunos e equipe do Colégio Estadual Três Fronteiras, ao professor Marcos e Ronaldo pelo auxílio e orientação. À Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) por ofertar cultura, ensino público e de qualidade.

ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA ALUNOS DE 1 ° E 2 ° ANO DO ENSINO MÉDIO

Mailon Fuchs

Estudante do Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras– Instituto Latino Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH - UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: m.fuchs.2020@aluno.unila.edu.br

1.RESUMO

Esse presente trabalho tem como prioridade relatar a experiência obtida através do programa PIBID, que consiste em auxiliar o futuro professor, antecipando esse vínculo com a sala de aula e os alunos, contribuindo assim em uma melhor qualificação em nossa formação. As atividades em que participamos foram coordenadas pelo docente orientador do projeto, Valdiney Costa Lobo e as aulas que acompanhamos foram ministradas pelo professor Edmundo Riquelme, professor de Língua Espanhola no Colégio Estadual Monsenhor Guilherme. Antes de qualquer decisão, nos encontramos virtualmente com os dois docentes para tratar dos horários que estaríamos desenvolvendo as atividades e também uma apresentação sobre como funcionava o Colégio. Com os horários marcados, fomos até o colégio no dia 07/07/2023 para iniciar esse primeiro contato com os alunos, pedagogos, professores e a direção da escola. Como as atividades ocorreram semanalmente, no dia 14/07/2023 entregamos o nosso primeiro fichamento sobre o Projeto Político Pedagógico PPP do Colégio e também no horário de aula fizemos observações das aulas de espanhol ministradas pelo professor Edmundo, e por fim, combinamos que iríamos assistir algumas aulas para depois ministrar sob a supervisão do mesmo. Definitivamente esse estágio é significativo para nós, o fato de estarmos fazendo esse vínculo antes mesmo de atuar na área em que desejamos é de suma importância, e é tão especial, pelo menos para quem sempre desejou estar numa sala de aula, ministrando aulas, auxiliando pessoas que antes eram desconhecidas para nós, e que um dia, em um local qualquer vão dizer: “Olha lá, meu professor de espanhol!”. Podemos ver na prática tudo que estudamos em questões teóricas, e no começo é assustador, mas com o tempo fica um tanto quanto mais “tranquilo”. Esse contato que obtivemos com os alunos do primeiro e segundo ano foi gratificante, e com ele pode-se entender essa relação entre professor-aluno. É de extrema importância que esse projeto continue, o fato de estarmos sendo remunerados auxilia muito a nossa permanência aqui, a UNILA possui estudantes de vários países e uma grande parte desses estudantes encontram dificuldades por questões financeiras. Mas não é somente financeiramente que o PIBID nos ajuda, avançamos no quesito experiência, vivenciamos na pele o que um professor passa, sabendo desde cedo que se precisa muita paciência e perseverança para construir uma aula mais interativa e reflexiva, e que possibilite um ensino mais eficaz e que não seja somente para cumprir horas. Em meu ponto de vista, uma forma para melhorar o projeto seria adicionar mais vagas, possibilitando assim que mais pessoas participem. E também a divulgação do mesmo, pois alguns colegas meus nem sabiam da existência do projeto, sendo que esse projeto agrega no profissional que um dia vamos nos tornar.

2. REFERÊNCIAS

COLÉGIO ESTADUAL MONSENHOR GUILHERME. **Projeto Político Pedagógico**. Foz do Iguaçu, PR: 2021.

LANDULFO, C.; MATOS, D. **Suleando conceitos em linguagens decolonialidades e epistemologias outras**. Campinas: Pontes Editores, 2022.

LIMA-DUARTE, F. K.; IFA, S. Língua espanhola e letramento crítico: experiência e reflexões. **INTERLETRAS** (DOURADOS), v. 7, p. 1-18, 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria primeiramente de expressar minha sincera gratidão a todos os envolvidos no Projeto PIBID. Este programa é uma oportunidade incrível de crescimento tanto profissional quanto pessoal, e não teria sido possível sem o apoio e colaboração de muitas pessoas. Também desejo agradecer a coordenação do projeto que nos proporcionou essa experiência única de vivenciar a prática docente de forma tão enriquecedora. E por último, não posso deixar de mencionar os alunos, que foram fundamentais nesse projeto nos inspirando a continuar melhorando nossas habilidades como futuros educadores.

ATIVIDADE PRÁTICA DE COMBATE A DENGUE: A CONFECÇÃO DE ARMADILHAS PARA O MOSQUITO *Aedes aegypti*

Mirian Angelina Patino

Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química - Instituto Latino Americano de Ciências da Vida e da Natureza – ILACVN – UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: map.rocha.2022@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Venho descrever um relato de experiência vivenciado na Escola Estadual Gustavo Dobrandino da Silva, situada na cidade de Foz do Iguaçu /PR com 35 alunos de uma turma do 8^o ano do ensino fundamental II (6^o aos 9^o anos) do período matutino na disciplina de Ciências, onde atualmente sou bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN)– Biologia, Física e Química. O objetivo geral da atividade foi de confeccionar armadilhas para captura de mosquitos *Aedes aegypti* transmissor da Dengue, que é considerada uma doença viral sendo sua principal forma de prevenção a eliminação de criadouros do mosquito. A metodologia utilizada nessa atividade teve a duração de três aulas. Na primeira aula foi realizada uma palestra educativa para sensibilização e conscientização acerca da Dengue, onde foram abordados os seguintes aspectos: a anatomia do agente transmissor, o ciclo biológico, sintomas e formas de prevenção. Após o fim da palestra, ocorreu o momento de perguntas, onde os alunos demonstraram muito interesse pelo tema pelo fato de o município estar com um número de notificações muito elevado e vários deles e familiares foram contaminados pelos vírus. Nas outras duas aulas de Ciências do dia 21 de agosto de 2023 foram realizadas a construção das armadilhas onde os alunos trouxeram os seguintes materiais: garrafa pet 2 litros e tesoura. Os materiais utilizados foram de baixo custo, pois é feito com garrafas pet recicladas, os bolsistas do PIBID ficaram responsáveis pelos seguintes materiais: durex largo, tesoura, estilete, ração para gato, tela mosquiteiro e borrachinha de elástico. Em sala de aula foi apresentada uma armadilha pronta construída pelos bolsistas e também exibido um vídeo explicativo de como realizar o procedimento de construção. Cada aluno recebeu os materiais e orientações necessárias para elaborar as armadilhas. No final da atividade a professora supervisora orientou para que os alunos levassem a armadilha para casa e monitorassem no decorrer dos dias o processo de aparecimento de larvas fazendo os registros em um relatório contendo o dia da observação e o número de larvas capturadas do mosquito. A realização da atividade teve um grande envolvimento e participação principalmente durante a confecção das armadilhas. Além da sensibilização e o do cooperativo em equipe, essa atividade me proporcionou trabalhar minha timidez em apresentar um trabalho frente aos colegas de curso e dos alunos da escola. Além de aprender a cada dia, como agir frente às situações e como tenho que responder as indagações, mesmo não sendo conteúdo da matéria dada em sala de aula. Portanto, atividades práticas como essa contribuem de forma significativa na formação docente, sendo que o uso da prática proporciona a aprendizagem. Portanto, o PIBID LCN antecipa o vínculo entre o estudante da licenciatura e a escola, possibilitando a experiência de observação e ação no cotidiano escolar.

2. AGRADECIMENTOS

Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O PIBID E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Nathali de Lima Steiger

Estudante do Curso de Química-Licenciatura — Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza — ILACVN — UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: ndl.steiger.2016@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), através do incentivo à formação de docentes de nível superior, busca contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil, principalmente por meio da qualificação. É fato que o estímulo e a articulação entre a academia e as escolas da educação básica, proporciona aos estudantes de licenciatura a oportunidade de vivenciar a prática docente desde cedo em suas formações acadêmicas. Esta articulação se dá por meio da elaboração e aplicação de atividades trimestrais no colégio, onde os participantes do PIBID, reúnem-se em grupos e discutem sobre as melhores estratégias de trabalho no que diz respeito a determinados conceitos pertinentes à educação química. Em relação à aplicação das atividades, os grupos intercalam a atuação em consonância com o tempo e a disponibilidade de aulas da professora supervisora. As atividades ocorrem dentro das dependências do Colégio Estadual Cívico Militar Presidente Costa e Silva, sob orientação da professora supervisora, onde as atividades são realizadas juntamente com os discentes. Tais atividades são aplicadas em sala de aula, bem como no laboratório do colégio, dentro do que lhes concerne, nas quais a professora supervisora auxilia os discentes universitários com o desenvolvimento das atividades em diversos aspectos, de modo a ajudar a lidar com o comportamento dos alunos do Ensino Médio para um bom desenvolvimento das atividades. As atividades desenvolvidas pelos pibidianos, até o presente momento, envolve um jogo dos sete erros, envolvendo a linha cronológica dos modelos atômicos, no qual os alunos das primeiras séries deveriam encontrar os erros nas imagens e correlacionar o modelo atômico com o nome do respectivo cientista. A segunda atividade abrange um experimento chamado “relógio de iodo” em que trabalha a cinética química e os fatores que influenciam a velocidade de uma reação, tal atividade foi aplicada no laboratório da escola. O desenvolvimento das atividades no espaço escolar contribui de forma positiva para a formação acadêmica, onde adquire-se experiência ao apresentar e elaborar as diferentes atividades dos mais diversos conteúdos químicos. O programa também auxilia no desenvolvimento das práticas e habilidades pedagógicas, encorajando no desenvolvimento profissional, assim a presença contínua dos pibidianos na escola cria uma relação de confiança entre universidade, escola e comunidade. A concessão de bolsas de iniciação à docência por intermédio do programa, representa um auxílio financeiro que, muitas vezes, desempenha um papel crucial para que os estudantes enfrentem dificuldades ao longo de sua formação, e também por essa razão, permaneçam nas universidades.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPES, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), ao Prof. Álvaro Barcellos Onofrio, à Profa. Adriane Liecheski por receber o programa, ao CCM Presidente Costa e Silva, e ao técnico Eleandro Miguel da Silva pelo auxílio prestado durante a testagem dos experimentos.

A IMPORTÂNCIA DO ATO DE PLANEJAMENTO : OLHAR DE UM PIBIDIANO DO COLÉGIO CEEBJA DE FOZ DO IGUAÇU- PR

Omar Alfredo Lobo Madrigal

Estudante do Curso de Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química – Instituto Latino Americano de Ciências da Vida e da Natureza – ILACVN – UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: oal.madrigal.2022@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O ato de planejar escolar é uma atividade que possibilita o docente a desenvolver toda a sua prática pedagógica, o conteúdo a ser ensinado, a metodologia a ser aplicada, recursos didáticos e instrumentos de avaliação que são elementos constitutivos de uma aula. Todo esse processo serve como guia e é a construção de conhecimento tanto para o professor quanto para os alunos. Nesse contexto sou bolsista do subprojeto de Ciências da Natureza no Colégio Estadual de Educação de Jovens e Adultos (CEEBJA) Orides Balotin Guerra, localizado na cidade de Foz do Iguaçu/PR. Nessa modalidade de ensino percebi que os estudantes por diversos motivos não conseguiram finalizar a educação regular e merecem uma atenção especial em relação ao processo de ensino e aprendizagem. Durante as reuniões de planejamento do PIBID e de ações na sala de aula, os bolsistas do PIBID de Ciências da Natureza tiveram um grande desafio ao planejar ações educativas relacionadas ao surto de dengue que estava no município. Como referências teóricas para o planejamento das atividades a professora supervisora realizou antes estudos e leituras de artigos de Paulo Freire e Teoria de Chevallard que aborda a transposição didática mediante a situação de saúde pública e dos conhecimentos prévios dos estudantes do EJA foram levantados antes para desenvolvermos uma palestra educativa do que possuíam de dúvidas e gostariam de saber sobre a Dengue. O material utilizado foi montado no Prezi abordando o agente transmissor, formas de transmissão, sintomas, medidas de transmissão e formas de tratamento e várias imagens para facilitar a compreensão do conteúdo. A ação foi realizada durante os meses de março e julho de 2023. Como resultado desse planejamento tivemos a possibilidade de conhecer estratégias como tempestade de ideias, quizz, construir recursos didáticos e pensar em formas de avaliar. Na escola têm alunos com necessidades especiais e foram elaborados recursos diferenciados com tamanho de letras maior na apresentação. Percebi no final da ação, como foi importante para os alunos essa atividade e a interação com o tema que é da realidade local e de seu cotidiano. Pois trabalhar um tema de saúde pública que tem como função orientar e esclarecer informações é essencial para a saúde de todos. Como futuro professor percebo a importância de vivenciar o espaço da sala de aula e como é pensar no planejamento para o sucesso de uma boa aula e do aprendizado dos alunos. Essa oportunidade contribuiu de forma muito satisfatória em possibilitar aprender com os alunos da EJA, com bolsistas da escola e com a professora supervisora.

2. REFERÊNCIAS

CHEVALLARD, Yves. **La transposición didáctica**: Del saber sabio al saber enseñado. Traduzida por Claudia Gilman. Editora Aique: Buenos Aires, 1991.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento**: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. 7º ed. São Paulo: Libertad, 2000.

3. AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

O PIBID E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Pedro Luiz Ortega

Estudante do Curso de Química - Licenciatura — Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza — ILACVN — UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: pl.ortega.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), através do incentivo à formação de docentes de nível superior, busca contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil, principalmente por meio da qualificação. É fato que o estímulo e a articulação entre a academia e as escolas da educação básica, proporciona aos estudantes de licenciatura a oportunidade de vivenciar a prática docente desde cedo em suas formações acadêmicas. Esta articulação se dá por meio da elaboração e aplicação de atividades trimestrais no colégio, onde os participantes do PIBID, reúnem-se em grupos e discutem sobre as melhores estratégias de trabalho no que diz respeito a determinados conceitos pertinentes à educação química. Em relação à aplicação das atividades, os grupos intercalam a atuação em consonância com o tempo e a disponibilidade de aulas da professora supervisora. As tarefas ocorrem dentro das dependências do Colégio Estadual Cívico Militar Presidente Costa e Silva, sob orientação da professora supervisora, onde realizaram-se atividades juntamente com os discentes. Tais atividades são aplicadas em sala de aula, bem como no laboratório do colégio, dentro do que lhes concerne, nas quais a professora supervisora auxilia os discentes universitários com o desenvolvimento das atividades em diversos aspectos, de modo a ajudar a lidar com o comportamento dos alunos do Ensino Médio para um bom desenvolvimento das atividades. As atividades desenvolvidas pelos pibidianos, até o presente momento, envolve um jogo dos sete erros, com o histórico dos modelos atômicos, no qual os alunos das primeiras séries deveriam encontrar os erros nas imagens e correlacionar ao modelo atômico e o nome do respectivo cientista. A segunda atividade abrange um experimento chamado “relógio de iodo” em que trabalha a cinética química e os fatores que influenciam a velocidade da reação, aplicada em laboratório. O desenvolvimento das atividades em sala de aula contribui de forma positiva para a formação acadêmica, adquire-se experiência ao apresentar e elaborar as diferentes atividades dos mais diversos conteúdos químicos. O programa também auxilia no desenvolvimento das práticas e habilidades pedagógicas, encorajando no desenvolvimento profissional, assim a presença contínua dos pibidianos na escola cria uma relação de confiança entre universidade, escola e comunidade. A concessão de bolsas de iniciação à docência por intermédio do programa, representa um auxílio financeiro que, muitas vezes, desempenha um papel crucial para que os estudantes enfrentem dificuldades ao longo de sua formação, e também por essa razão, permaneçam nas universidades.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPES, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), ao Prof. Álvaro Barcellos Onofrio, à Profa. Adriane Liecheski por receber o programa, ao CCM Presidente Costa e Silva, e ao técnico Eleandro Miguel da Silva pelo auxílio prestado durante a testagem dos experimentos.

PREPARAÇÃO DE AULA E ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE ESPANHOL NO CELEM

Pedro Szozda Corrêa Garcia

Estudante do Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras - Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH – UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: psc.garcia.2022@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O projeto de iniciação a docência ofertado ao curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras (LEPLE), possibilita um contato extremamente necessário para a experiência universitária de desenvolvimento do discente dentro da área de ensino, proporcionando novas maneiras de ver o aprendizado e o ensino, a partir de novas perspectivas que vão muito além do âmbito teórico, fazendo da teoria material de complemento e auxílio para a experiência do ensino prático dentro da escola. Atuando no Colégio Estadual Flávio Warken, junto da professora Luciane, tivemos a possibilidade de conhecer o ambiente escolar e o trabalho da docência de perto. Observamos os desafios que nos são colocados na atuação como docente de uma escola pública, no que diz respeito ao ensino de língua estrangeira, ao mesmo tempo que recebíamos auxílio através dos textos e atividades desenvolvidas com o professor Valdiney no âmbito da universidade, realizando assim um diálogo entre o ensino escolar e a aprendizagem universitária, possibilitando uma visão mais abrangente e transformadora sobre a docência. Dentro da atividade proposta pelo projeto, para realizar a produção e apresentação de uma aula para os alunos do CELEM de espanhol no Colégio Estadual Flávio Warken, resolvemos preparar uma aula que dialogasse com o tema de fronteiras, trazendo uma visão sobre a relação entre Brasil e Argentina, de modo que pudessemos dialogar com as vivências e o ambiente em que os alunos estão inseridos, trazendo contato com aspectos da cultura e do espanhol argentino, contextualizando o tema com as formas de variações linguísticas da língua espanhola, a fim de proporcionar que os alunos possam ter acesso a mais de uma variação do espanhol, possibilitar que consigam distinguir diferentes formas de variação linguística e construir pontes para que tenham contato com diferentes expressões culturais de países de língua espanhola, no caso a Argentina. Começamos, então, trazendo um contexto sobre a região da tríplice fronteira em que estamos localizados e logo após uma visão mais geral da fronteira entre Brasil e Argentina para além da região, então trazendo questões para que os estudantes informassem sobre o contato que tiveram com os países e as experiências dos mesmos com o assunto, levando em consideração que estamos localizados em uma cidade de fronteira. Depois, trouxemos o contexto do preconceito entre brasileiros e argentinos ao mesmo tempo que colocamos em jogo a questão de como superá-lo, trazendo como proposta para a dissolução desses problemas, o contato com a cultura e identidade

argentina, propusemos neste momento uma pequena atividade, onde os alunos iriam ler os textos apresentados, que continham elementos característicos da cultura argentina e então ligá-los às imagens que forem correspondentes, a atividade então traria o exercício da leitura ao mesmo tempo que informaria sobre a cultura argentina. Logo em seguida apresentamos algumas características do espanhol argentino, e uma tabela com as variações linguísticas entre o espanhol argentino e o espanhol da Espanha, dentro desse assunto trouxemos uma atividade de completar frases onde os alunos deveriam contextualizar as frases com as palavras da variante argentina a fim de apresentar os alunos as frases em contexto e em qual situação nos cabe usar tais palavras do espanhol argentino. Por fim apresentamos aos alunos as diferentes formas de variação linguística possíveis, contextualizadas com exemplos em português e espanhol a fim de que pudessem melhor compreender o conteúdo apresentado e trouxemos uma pequena atividade para que pudessem fixar os tipos de variações linguísticas apresentadas, fechamos o conteúdo com uma poesia sobre as diferenças entre o português e o espanhol. Apesar da dificuldade relativa em abordar os temas para uma sala de aula, levando em consideração a inexperiência na docência, posso dizer que foi de fato uma experiência edificante o processo de produção e exposição da atividade, que possibilitou reflexões muito produtivas sobre o processo de ensino no geral, despertando novas visões de mundo e inquietações no que diz respeito a futuros desafios. Não foi cem por cento como o esperado mas foi sem sombra de dúvidas uma nova bagagem e um passo a frente para o início da experiência docente e de ensino.

2. AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à minha instituição de ensino Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) pelo apoio e oportunidade proporcionados através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

RELATO DE EXPERIÊNCIAS NA ATUAÇÃO NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Raquel Naranjo Holguin

Estudante do curso de Letras-Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras - Instituto de Arte Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH - UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: rn.holguin.2021@aluno.unila.edu.br

RESUMO

O Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa direcionado aos estudantes matriculados em cursos de Licenciatura. Seu propósito primordial consiste na inserção dos discentes no ambiente escolar, preparando-os para suas futuras carreiras como docentes. O programa se desdobra em diversas áreas disciplinares, como Geografia, História, Matemática e Espanhol. No caso específico do Espanhol, é operacionalizado por alunos do curso de Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, que previamente se concentravam no ensino de Português, mas posteriormente migraram para o ensino de Espanhol. Nesse contexto, desde novembro de 2022, tenho participado do Subprojeto Espanhol do PIBID, com previsão de encerramento em abril de 2024. Ao ingressar no programa, carecia de experiência tanto no ensino em geral quanto no campo linguístico, apesar de ser o Espanhol a minha língua materna. Até então, minha visão acerca de uma possível atuação como docente era incipiente e pouco definida. Após a seleção, as atividades inicialmente transcorreram na universidade, por meio de encontros entre os participantes e os docentes responsáveis. Posteriormente, com as orientações iniciais, foram selecionadas as escolas, considerando a disponibilidade de horários. Nesse contexto, fui designada para o Colégio Estadual Flávio Warken, localizado na Vila C, onde atuo sob a supervisão da professora Luciane. Ela desempenha o papel de docente de Espanhol no programa estadual "Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM)". Em novembro, efetuamos a primeira visita ao colégio, cujo objetivo era familiarizar-nos com os aspectos mais relevantes da abordagem do Espanhol na escola. Em março, participamos da primeira aula, embora durante o recesso escolar, dedicamo-nos a atividades introdutórias para preparar nossa futura atuação. À medida que os meses se passaram, além de nossas presenças nas escolas, também nos engajamos em tarefas suplementares, como elaboração de fichamentos e compartilhamento de experiências, além das reuniões quinzenais com nosso orientador da UNILA, o professor Valdiney. No âmbito do meu engajamento no projeto, destaco a realização de ações individuais e coletivas de pesquisa sobre a interação linguística na tríplice fronteira, bem como a contribuição no planejamento de aulas e desenvolvimento de recursos didáticos. A participação nesse projeto desempenha um papel de relevância substancial na formação tanto de professores quanto de pesquisadores na esfera linguística. Em minha experiência desde o início do projeto até o

momento atual, tenho observado avanços nos domínios profissional, pessoal e acadêmico. Um marco significativo foi a preparação e ministração de uma aula sem a supervisão direta da nossa orientadora. Essa empreitada, realizada em conjunto com as colegas, culminou em progressos notáveis no ambiente de ensino. O Programa envolve uma grande motivação na realização de pesquisas linguísticas; é válido ressaltar que o programa, ao oferecer incentivos financeiros para grande parte dos participantes, desempenha um papel crucial na permanência de estudantes, aliviando suas necessidades econômicas e estimulando a continuidade de seus estudos acadêmicos. É plausível considerar que a divulgação do programa para comunidades além daquelas imediatamente envolvidas no projeto pode constituir uma medida promissora para melhorias qualitativas futuras.

PASSAGEM DA COLUNA PRESTE EM FOZ DO IGUAÇU: USO DO CHAT GPT COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO

Renan Antonio Pais de Godoy

Estudante do Curso de História (Licenciatura) – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: rap.godoy.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo introduzir o futuro professor nas mais diversas situações que poderão encontrar nas salas de aulas, local onde atuarão posteriormente a sua formação. Com isso, o PIBID da UNILA tem nos possibilitado a fazer visitas a o Centro de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA) para acompanhar o desenvolvimento das atividades escolares nesse local. Buscamos através da perspectiva de um estudante pesquisador e construtor do seu aprendizado, trabalhar com temas relevantes da sociedade atual e de suas realidades locais. Ao trazer a identificação do estudante com o espaço de Foz do Iguaçu e trabalhar com o tema histórico envolvendo a cidade, entendemos que podemos explorar a educação em uma perspectiva freiriana de que a educação acontece a partir da troca de experiências entre o estudante e o tema trabalhado, ou seja, transformar o ensino como algo próximo ao aluno e seja possível construir um processo inacabado de aprendizagem de constantes questionamentos. Integrando o estudante ao tema podemos pensar em introduzir uma metodologia de construção de sentidos através de conceitos, ou seja, colocar à disposição do estudantes diferentes “lentes” para que possam visualizar o objeto de estudos com perspectivas diversas, construindo junto a eles o significado, imutável e único para cada um, dos conceitos, e o que é um conceito. Transversalmente iremos introduzir ao ensino guiado, a categoria digital escolhida por esse grupo de estudos que será as inteligências artificiais. As aulas serão dialogadas com os estudantes a fim de discutir e problematizar a chamada Coluna Prestes através da passagem de alguns combatentes pela cidade de Foz do Iguaçu. Tratando do tema com a perspectiva de conceitos como memória local, apagamento e narrativas. A proposta é que através dessa problematização do que são os conceitos, possamos trabalhar uma perspectiva dos algoritmos das inteligências artificiais, ou seja, introduzi-los às discussões da construção do pensamento computacional para que no fim, possam aplicar seus conhecimentos dos conceitos na elaboração de uma matéria jornalista usando a ferramenta do Chat GPT.

2. REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 61 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

UMA EXPERIÊNCIA COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: MINHA FORMAÇÃO COMO PROFESSORA

Sabrina Fachi

Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química – Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza – ILACVN - UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: sabrinafachi@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química (LCN) tem como objetivo inserir o (a) futuro (a) professor (a) no contexto da realidade escolar para vivenciar o funcionamento de uma escola tanto nas questões administrativas e pedagógicas. O (a) pibidiano (a) do curso de LCN nas suas escolas participantes do subprojeto tem a oportunidade de vivenciar como é o processo pedagógico de funcionamento de uma sala de aula, assistindo e planejando junto ao (a) professor (a) coordenador (a) aulas dinâmicas e interativas do componente curricular de Ciências para o ensino fundamental II (6º aos 9º anos). Nessa perspectiva dentro do meu processo de formação inicial estou tendo oportunidades de participar de cursos de formação inicial, palestras e eventos online e presenciais indicados pelo coordenador do projeto. Além de cumprir a carga horária na escola, realizo planejamento de atividades, discussão de textos referentes a área de Ensino de Ciências e reuniões com o coordenador de área do subprojeto para melhor desenvolvimento das atividades. Durante o período em que estou na escola, sou orientada pela supervisora Elis Padilha e realizo o acompanhamento do cotidiano da sala de aula. Em um desses acompanhamentos, tive a oportunidade de vivenciar o ensino de ciências para alunos de 8º e 9º anos. No 8ºano os conteúdos abordados são motivadores, pelo fato de estarem relacionados ao corpo humano e a educação em saúde, tema em que tenho maior afinidade por ter uma formação na área de Enfermagem. Essa possibilidade de diálogo com os adolescentes acerca de sua própria saúde e de conhecer o funcionamento do próprio corpo contribui de forma significativa para que no futuro nossa sociedade seja composta por indivíduos informados e esclarecidos acerca da busca de melhor qualidade de vida. A educação em saúde possibilita entender e relacionar as diversas áreas de conhecimento com sua realidade aplicada no ensino de ciências da natureza. Um dos momentos marcantes que participei em 14 de agosto de 2023 foi de ensinar aos alunos o tema relacionado à composição do sangue. Realizei uma aula expositiva e dialogada e usei como recurso didático um exame de hemograma, onde expliquei a importância do componente do sangue e o que a falta o excesso pode ocasionar em nossa saúde como situações de anemia, leucemia, cicatrização. Durante a aula os alunos foram expondo suas experiências com o tema e dúvidas expor também suas experiências e logo após realizam atividades de fixação do conteúdo. Foi minha primeira experiência na docência com adolescentes, onde pude compreender que domínio do conteúdo a ser aplicado, tempo de aula, exemplificar de várias formas e interagir com os alunos permitindo a sua participação é essencial para um

bom resultado. Participar do PIBID tem sido fundamental para minha permanência no curso de LCN da Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA), pois o programa me incentivou, motivou e apontou possibilidades do futuro exercício da docência. A bolsa de estudos é um grande incentivo, mas a vivência em sala de aula é fundamental para entender a importância do professor e querer fazer exercer este ofício no futuro e especialmente por fazer a diferença na vida das pessoas. Outro fator relevante é a forma como fomos acolhidos no projeto, pela equipe de professores da escola e também pelo apoio e disponibilidade do coordenador de área do subprojeto de LCN e da professora supervisora da escola participante.

2. AGRADECIMENTOS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

VIVENCIANDO A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE PRÁTICA NO LABORATÓRIO NA ESCOLA GUSTAVO DOBRANDINO

Thais Da Costa Xavier

Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – Instituto Latino
Americano de Ciências da Vida e da Natureza – ILACVN – UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

E-mail: tdc.xavier.2016@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O PIBID tem como objetivo fazer com que nós acadêmicos tenham um primeiro contato com o Ensino de Ciências nas escolas. E para a formação de um professor/a da área de Ciências da Natureza é essencial aplicar a teoria na prática. Nesse relato vou narrar um momento importante que vivenciei durante o subprojeto PIBID/Ciências da Natureza, com os alunos do 9º ano B, da Escola Estadual Gustavo Dobrandino da Silva, de Foz do Iguaçu/PR, sob a supervisão da professora responsável pelo nosso núcleo. A professora regente trabalhou o conteúdo de Química sobre tipos de misturas homogêneas e heterogêneas. Acompanhei o desenvolvimento da aula para ter como base teórica e para planejar a aula prática no laboratório. O objetivo da atividade prática foi identificar e classificar os tipos de misturas homogêneas e heterogêneas. A aula prática atividade no laboratório da escola, onde os alunos foram separados em grupos e para cada grupo foi apresentado 4 tipos de misturas em béquer tendo os seguintes componentes: 1º) água e sal; 2º) água e areia; 3º) água e álcool e a 4º) água e óleo. Como estava conduzindo o trabalho da bancada principal, orientei os alunos como seria feita a atividade. Primeiro analisar a primeira mistura de água e depois as demais misturas. Durante as observações solicitei aos grupos que fossem anotando os componentes das misturas, as características de cada mistura, identificar e classificar. Logo após eles apresentaram os resultados de cada classificação e explicando por que tinham chegado às conclusões. Ao planejar essa atividade prática pesquisei opções de misturas que fossem possíveis de levar e fazer com alunos da faixa etária. Foi gratificante vivenciar esse momento de planejar e executar, pois não tive dificuldades para tais. Minha expectativa para a realização da aula prática era fazer com que os alunos compreendessem as diferenças e assimilassem o conteúdo abordado. Durante a execução percebi que muitos alunos tinham interesse, pois estavam gostando de colocar em prática o que eles aprenderam em sala. No começo quando foi proposto para realizar a prática, tinha dúvidas como conduzir os alunos, pois foi meu primeiro momento como professora frente a turma, mas esse tipo de aula prática possibilita a participação e não somente observar o professor. Me senti satisfeita com o feedback, a interação, os questionamentos, e de fato entender aquela prática como parte do conteúdo e não somente uma atividade extracurricular. Esse momento para a minha formação fez com que minha noção de atuar em sala de aula aumentasse, quando pensar em planejar e apresentar um novo conteúdo com atividades práticas. Deste modo as práticas executadas no PIBID engrandecem o nosso currículo e abre nossa visão como profissionais da educação.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Thays Kauane Andrade ⁽¹⁾ e Valdiney Costa Lobo ⁽²⁾

⁽¹⁾ Estudante do Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras - Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH - UNILA

E mail: tk.andrade@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Professor do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, atuando no curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras e no ensino de línguas adicionais no Ciclo Comum de Estudos. Docente orientador do subprojeto de Espanhol do PIBID/unila.

1. RESUMO

O presente relatório almeja discorrer sobre as experiências aprendidas durante as aulas de espanhol estagiadas com alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio. Referente à disciplina de Estágio Supervisionado X do curso de LETRAS - ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS/ILAACH na modalidade PRESENCIAL da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), coordenado pelo professor Valdiney Lobo orientado pelo professor Edmundo da escola Colégio Estadual Monsenhor Guilherme, o relatório descreve sobre a atuação enquanto estagiários na respectiva turma do 1º e 2º ano, das atividades ministradas no ensino Médio. Para iniciar este estágio, todo o grupo de estagiárias antes de qualquer tomada de decisão fez um *meet* (ligação em vídeo) com o Coordenador do projeto Valdiney Lobo e com o professor Edmundo que ficaria responsável por nos acolher nesse processo de estagiar, onde tivemos conversas a respeito dos horários que estaríamos desenvolvendo as atividades e uma breve apresentação teórica sobre como funcionava o Colégio Estadual Monsenhor Guilherme, já no dia 07/07/2023 fomos até o colégio para entrar em contato com os alunos, pedagogos, professores e a direção da escola, no qual fomos muito bem recebidos pela diretora Veridiana Antoniazzi Lucine, e deixamos tudo encaminhado. No dia 14/07/2023 entregamos nosso primeiro fichamento onde relatamos esse primeiro contato com a escola e suas diretrizes pautadas no PPP- PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – após isso retornaremos ao colégio para iniciar as observações das aulas de espanhol ministradas por professor Edmundo, ficou acertado que iríamos assistir algumas aulas e logo começar a ministrá-las com a supervisão do professor . Este estágio foi muito significativo para em minha vida profissional, pois adquirir os conhecimentos práticos necessários para a prática em sala de aula, em que irão ser aliados aos conhecimentos teóricos adquiridos na graduação e aplicados de maneira segura e bem fundamentada. Além de, os conhecimentos práticos das experiências de observação foram muito importantes também, pois possibilitou pôr em prática o que estudado durante a graduação, tendo em vista que, somente era de domínio a parte teórica. Também ajudou a compreender quão difícil, mas também gratificante, pode ser para os professores a experiência de estar na sala de aula, especialmente em termos de

paciência e dos esforços que os professores fazem para atrair a atenção dos alunos e tornar a sala de aula mais reflexiva e interativa. Além de, um processo de ensino mais seguro e eficaz, o contato direto com os alunos é importante para compreender a relação professor-aluno, por isso foram realizadas diversas atividades, incluindo a realização de tarefas atribuídas por outros colegas de estágio, em que alunos do primeiro e segundo ano colaram bandeiras de diferentes países e pesquisaram curiosidades sobre eles, a fim de agregar mais conhecimento a eles. Dessa maneira, após observar e vivenciar todo esse aprendizado, ainda nesse ambiente escolar pude realizar o estágio supervisionado na prática, onde ministrei uma aula em que me baseei no que a professor já havia apresentado aos alunos, com foco na Linguística de Variação Espanhola, onde os alunos além de, aprenderem incluíram também novas palavras em seu vocabulário, pautado em diferenças dialetais de cada país. Este plano de aula, proposto se deu através da matéria de língua espanhola ministrada pela professora Julia Batista Alves no curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras na UNILA, no qual ela nos ensinou a como usar músicas em nossos planos de aula, resultando em um guia criativo, dinâmico e interativo para os alunos, assim juntamente com meus colegas ministrei duas aulas que foram significativamente bem executada e de grande aprendizado não somente para os alunos mas para nós estagiários também. Dessa maneira, acredita-se que até o final do ano letivo, mais atividades sejam realizadas a fim de promover essa interação do aluno com as vastas vertentes do espanhol, para que possam sair do ambiente escolar não somente falando espanhol mas também indivíduos capazes de entender e respeitar outras culturas e idiomas.

2. REFERÊNCIAS

COLÉGIO ESTADUAL MONSENHOR GUILHERME. **Projeto Político Pedagógico**. Foz do Iguaçu: 2021.

LANDULFO, C.; MATOS, D. **Suleando conceitos em linguagens de colonialidades e epistemologias outras**. Campinas: Pontes Editores, 2022.

LIMA-DUARTE, F. K. ; IFA, S. . Língua espanhola e letramento crítico: experiência e reflexões. **INTERLETRAS (DOURADOS)** , v. 7, p. 1-18, 2017

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio e incentivo recebido, por meio da bolsa de iniciação à docência à CAPES, mobilizado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) com a colaboração dos professores Edmundo e Valdiney Costa Lobo.

UMA PERSPECTIVA ENTRE DIFERENTES OLHARES NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Woodly Gelin

Estudantes do Curso de Química - Licenciatura — Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza — ILACVN — UNILA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência — PIBID

E-mail: w.gelin.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O objetivo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), além de formar profissionais na área da educação, também oferece uma gama de oportunidades, como por exemplo, a arte da oratória. Um professor em sala de aula é sempre um palestrante e seguindo nesse mesmo raciocínio o destaque é o elo de companheirismo entre aluno e professor, funcionando como uma verdadeira família. O programa mostra o cotidiano da educação básica aos docentes e discentes universitários, e estes, como futuros professores, percebem as dificuldades desta maravilhosa profissão em formar pessoas no Brasil. É também uma maneira de conhecer o campo de atuação na prática, uma vez que, o projeto visa a interação do acadêmico com as escolas. Este grupo do PIBID ocorre no Colégio Cívico Militar Presidente Costa e Silva, em Foz do Iguaçu, com a professora supervisora. No começo do programa, a professora deixou horas livres para observação, sendo assim, o primeiro contato com a escola é de grande importância para os participantes do PIBID familiarizar-se com o ambiente escolar. Conforme o cronograma de atividades, é importante ressaltar que as reuniões acontecem uma ou duas vezes por mês, para o planejamento e avaliação de aulas práticas e teóricas, sendo apresentadas e distribuídas de maneiras diferentes entre os pibidianos. O grupo em questão, possui quatro pessoas e cada integrante não exerce uma função específica, pois todos conseguem participar com suas ideias e habilidades. O assunto das atividades teóricas é apresentado em sala de aula, sendo que no primeiro trimestre foi exposta a história da pilha de Alessandro Volta e Luigi Galvani, para os alunos das segundas séries do Ensino Médio da referida escola, complementando com um experimento sobre a pilha de Daniell. Também se trabalhou a nomenclatura de alcanos, com o desenvolvimento de atividade do tipo “Bingo Químico”, reforçando os conhecimentos dos estudantes das terceiras séries. Além disso, houve o desenvolvimento de um quiz com o aplicativo *Kahoot*, que possui treze perguntas e respostas, com a proposta de jogar em grupos e, por fim, a parte prática foi testada no laboratório da UNILA, para saber se era possível fazer tal experiência na escola. Sendo assim, diferentes experiências foram proporcionadas tanto para os acadêmicos, quanto para os alunos que reagiram de forma positiva. O primeiro *Kahoot* foi realizado individualmente, os alunos apresentaram um certo entusiasmo, e expectativa, pois era uma ideia inovadora para os envolvidos, a educação na forma de jogo. O resultado foi bem além do esperado, todos cooperando mutuamente. Depois de realizada a atividade com o bingo, a participação no jogo foi muito positiva, pois proporcionou premiação, levando à satisfação dos pibidianos, pois o planejamento foi coerente com a proposta do conteúdo recebido. Por

outro lado, na apresentação referente à eletroquímica, foi a primeira experiência do grupo em apresentar algo sem adaptação em jogo, com receio de que algo não ocorresse bem, porém com o olhar positivo de entender o ponto de vista dos alunos em aprender mais ainda sobre o assunto. No experimento, a pilha de Daniell, a lâmpada não acendeu por conta de pequena diferença de potencial, embora o uso de voltímetro demonstrou que havia energia circulando. Para comprovar, foi proporcionado a montagem de quatro células que deixaram uma diferença de potencial suficiente para acender a lâmpada. Por fim, um segundo *Kahoot* foi preparado para o grupo e a colaboração entre os alunos surpreendeu, mesmo que os grupos tenham sido distribuídos aleatoriamente. O PIBID traz uma contribuição muito grande para os estudantes em licenciatura, no sentido que mostra o universo da área de atuação, é um tipo de pesquisa de campo onde tudo em que se deve saber sobre “para que se está estudando?” Proporciona também, o lado bom e o lado ruim de ser professor, além de enxergar claramente que a continuidade da função dessa profissão depende apenas de cada um dos acadêmicos. Assim, evitar uma perda de tempo no desconhecido e focar no mais importante, pois tudo na vida é escolha, porém é sempre melhor escolher quando se está ciente do que vai envolver, e é isso que o PIBID traz na vida dos alunos da UNILA, a possibilidade de conhecer o campo de trabalho do estudante de licenciatura.

2. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a toda a equipe do Colégio Estadual Presidente Costa e Silva, principalmente a professora Adriane por nos levar nesse caminho mostrando o cenário desta linda profissão, enfrentando diferentes realidades que acontecem em sala de aula. Também queremos agradecer ao coordenador do PIBID na área de química, o professor Álvaro, por último à CAPES e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID pela oportunidade e por nos disponibilizar para esse Projeto.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PIBID NO CELEM ESPANHOL DA COLÉGIO FLAVIO WARKEN

Yasmin Viviana San Juan Rojas

Estudante do Curso de Letras - Português e Espanhol como Línguas Estrangeiras – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

E-mail: yvs.rojas.2022@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) “tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira” (Brasil, 2023). No Colégio Estadual Flávio Warken, localizado na cidade de Foz do Iguaçu - PR, o Pibid para o Ensino de Língua Espanhola supervisionado pela Professora Luciane, ocorre nas turmas do Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (Celem), o qual oferta cursos não obrigatórios aos estudantes da rede pública e à comunidade. Tendo em conta as inúmeras variantes do espaço fronteiriço, as experiências de partilha educacional com os estudantes baseou-se, quase sempre, nesse recorte geográfico — e, ainda, linguístico, social e cultural. É partindo da afirmativa de Paulo Freire (2022), “a assunção de nós mesmos não significa a exclusão dos outros. É a “outredade” do “não eu”, ou do tu, que me faz assumir a radicalidade de meu eu”. que propusemos atividades que pudessem confrontar os estudantes com tal “outredade” mencionada pelo autor, de maneira que eles possam assumir-se como integrantes deste espaço anteriormente mencionado. Dentre as experiências vivenciadas no ambiente escolar, escolhemos - eu e meu companheiro João - compartilhar a criação e aplicação do plano de aula aplicado no dia 22 de agosto, relacionando-o ao aspecto teórico-prático do Programa. O objetivo geral do plano de aula foi promover o letramento digital e apresentar os costumes culinários paraguaios, além traçar um caminho pelo qual os próprios estudantes tivessem inteira autonomia no processo, desde a busca até a criação dos seus próprios textos. A aula se baseou, no primeiro momento, na utilização do gênero textual receita, atendendo nosso espaço geográfico e o conhecimento prévio dos estudantes escolhemos pratos tradicionais paraguaios — chipa, mbejú, vori vori —, a partir delas, buscou-se a promoção da autonomia no processo tradutório dos termos que compunham a lista de ingredientes presentes nas receitas e na busca destes termos no site de compras do supermercado paraguaio Super Seis, além de identificar os utensílios necessários para realização da receita. Em segundo momento, objetivou-se manejar os conhecimentos adquiridos anteriormente e exercitá-los com a prática da tradução e reescrita de receitas brasileiras, mais próximas da realidade dos estudantes. Assim, a experiência anteriormente citada é apenas uma das práticas docentes possibilitadas pelo Programa, o qual exigiu empenho e dedicação no ambiente escolar e

que, por consequência, permitiu-nos evoluir – e nos encontrarmos – na prática e na relação entre docência-discência. Ademais, tendo em conta a realidade do estudante de graduação em instituição pública, o programa nos permite vivenciar o ambiente educacional, remunerando o tempo de dedicação, paralelamente à possibilidade de nos dedicarmos à formação acadêmica, tanto para acréscimo pessoal quanto para contribuição na educação básica brasileira. Nesse sentido o Pibid, fornece-nos um verdadeiro acercamiento à realidade docente, sendo uma contribuição significativa à práxis pedagógica e evidenciando o verdadeiro sentido que os objetivos do programa declara na sua criação.

2. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2022.

3. AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela criação e manutenção do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), assim como pela bolsa fornecida.

À Universidade Federal de Integração Latino-americana, através da PROGRAD, pela adesão ao Pibid.

A nossos coordenadores, doutores e professores, Julia Cristina Granetto Moreira e Valdiney da Costa Lobo, pois sem suas orientações e perseverança o programa não seria o mesmo.

A nossa querida professora supervisora, Luciane, do Colégio Estadual Flávio Warken, por dar-nos a possibilidade de trabalhar e compartilhar a experiência docente no CELEM e através dela aos gestores, professores e funcionários do Colégio por aceitar o programa dentro do espaço educativo.

Aos nossos estudantes, aos quais temos dedicado com especial carinho todo nosso trabalho. A nossas famílias, amigos e colegas, por nos acompanharem neste processo.



SAFOR IV SEMINÁRIO DE ATIVIDADES FORMATIVAS

**Programa de Monitoria
Acadêmica – PROMA**



PROJETO DE MONITORIA EM OPERAÇÕES UNITÁRIAS PARA ENGENHARIA DE ENERGIAS

Alberto Daniel Rojas Garcete

Estudante do Curso de Engenharia Química – Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território – ILATIT – UNILA

Programa de Monitoria Acadêmica

E-mail: adr.garcete.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Participar do Programa de Monitoria de Operações Unitárias para Engenharia de Energias na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) tem sido uma experiência enriquecedora. O programa busca criar um ambiente de aprendizado acolhedor e eficaz, visando aprofundar o conhecimento teórico da disciplina e desenvolver habilidades dos alunos. Como monitor, minha função abrangeu diversos aspectos. Desde estudar material teórico até preparar aulas práticas, auxiliar colegas na resolução de exercícios e prestar suporte técnico em trabalhos e apresentações. Essa interação direta entre monitores e alunos têm apresentado resultados tangíveis. Os alunos demonstraram melhoria em suas avaliações, participação em atividades complementares e compreensão aprofundada dos conceitos abordados. Além do benefício para os alunos, a minha própria formação foi enriquecida, permitindo-me aprofundar conhecimentos, desenvolver habilidades pedagógicas e aprimorar minha comunicação. Para aprimorar ainda mais o programa, seria interessante promover interações adicionais entre monitores e alunos, como sessões de estudo em grupo e oficinas temáticas. Adicionalmente, a implementação de uma plataforma online para esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de materiais poderia ampliar o alcance da monitoria, beneficiando um número maior de pessoas. Essa experiência de monitoria não apenas enriqueceu minha formação, mas também reforçou minha paixão por contribuir para o sucesso acadêmico dos meus colegas e para a melhoria contínua do processo de aprendizado.

2. AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à professora Marlei Roling Scariot por ter confiado em minhas capacidades para desempenhar o papel de monitor na disciplina.

PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA DO MÓDULO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE I

Cláudio Lucas Farias Batista

Estudante do Curso de Medicina - Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da
Natureza – ILACVN – UNILA

Programa de Monitoria Acadêmica

E-mail de contato: clf.batista.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O módulo Programa de Integração Ensino Serviço Comunidade I (PIESC I) é umas das disciplinas obrigatórias que compõem a grade do curso de medicina da Unila, e tem por objetivo respaldar o conhecimento dos estudantes recém ingressos na universidade, visando a formação progressiva de um conhecimento abrangente do conceito de saúde; iniciando pela compreensão do seu significado, passando pela evolução da saúde ao longo do tempo, as políticas no setor da saúde brasileira, seguindo os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco especial na Atenção Primária à Saúde (APS) e o trabalho em equipe, agregando diferentes profissionais. Além disso, busca aproximar o futuro profissional da saúde ao contexto histórico-social da medicina no continente latino americano, como forma de ampliar o conhecimento e instruir para a atuação profissional. Nesse sentido, o presente relato tem por finalidade expor o plano de trabalho da monitoria de PIESC I, a qual é ministrada por discentes do terceiro e quinto período do curso de medicina, tendo em vista que os monitores já concluíram o módulo e vivenciaram experiências ao cursá-lo. O projeto de monitoria, tem como finalidade auxiliar os discentes do primeiro período de medicina, a desempenhar as atividades de ensino do módulo, com o propósito de propiciar maior adaptação destes à universidade e ao curso, assim como substanciar o processo de aprendizagem dos mesmos de maneira mais individual. Para essa finalidade, serão utilizadas metodologias ativas de construção do conhecimento, como a resolução de exercícios e atividades recreativas, que envolvem os conceitos trabalhados nas tutorias pelos docentes do módulo; visando demonstrar, para os discentes de PIESC I, os temas abordados no desenvolver do módulo, por meio de resolução de questões, utilização de plataformas de interatividade, como o *Kahoot*, e o debate em grupo. As monitorias estão sendo desenvolvidas semanalmente, nas dependências do campus Jardim Universitário, empregando os recursos disponíveis, com o intuito de proporcionar um ambiente adequado para o desenvolvimento do conhecimento de cada um dos discentes. O projeto tem como resultado esperado uma maior percepção dos conteúdos por parte dos discentes, a partir de um espaço de criação de um conhecimento colaborativo e descontraído, agregando a experiência de aprendizado. Nesse contexto, a monitoria se destaca como um instrumento fundamental, a qual contribui com o processo de aprendizagem dos acadêmicos nessa fase inicial de sua trajetória acadêmica. Ademais, aprimora a experiência de formação dos monitores, ao proporcionar o desenvolvimento de habilidades de oratória, administrativas e colaborativas em um processo de compartilhamento de conhecimentos enriquecedor.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao apoio da PROGRAD-UNILA/PROMA pela bolsa de monitoria que foi concedida nesse projeto, a confiança dos orientadores e a instituição UNILA como um todo.

PROYECTO DE MONITORÍA DE LENGUA INGLESA PARA FINES ACADÉMICOS

Elvira Elizabeth Márquez Sánchez

Estudiante del Curso de Biotecnología - Instituto Latino-Americano de Ciencias de la Vida y la Naturaleza - ILACVN- UNILA

Programa de Monitoría Académica

E-mail: eem.sanchez.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMEN

El "Proyecto de Monitoría de Lengua Inglesa para Fines Académicos" fue un programa llevado a cabo entre el 6 de marzo de 2023 al 17 de junio de 2023, con un total de 3 meses de trabajo bajo la dirección de la profesora Ana Paula Domingos Baladeli. Su objetivo general fue acompañar y apoyar pedagógicamente a los alumnos que presentaban dificultades con los contenidos de la disciplina; por otro lado los objetivos generales visaron en: contribuir para la integración de los estudiantes con literatura académica de lengua inglesa, colaborar para el reconocimiento de ajustes y mejorías en la práctica pedagógica adoptada en la disciplina y actuar en la mediación entre las especificidades de las dificultades de los estudiantes y la práctica pedagógica. Las actividades comenzaron cuando se identificó las dificultades de los estudiantes a partir de un diagnóstico (el primer examen de la disciplina), en base a esto se realizaron actividades de lectura, escritura que promovieron la investigación de textos científicos por parte de los alumnos tanto en aula como fuera de ella. Parte esencial de los monitores dentro del proyecto fue brindar material y recursos académicos que se pudieran usar en el aula para hacer las actividades anteriormente mencionadas, en ese sentido también se dispuso un horario semanal de atención para que los estudiantes procuraran a los monitores si existían dudas sobre los contenidos de las clases. Los resultados evidenciados gracias al trabajo conjunto tanto de la profesora como de los estudiantes y monitores fue la aprobación de todos los alumnos de la materia sin recurrir al examen de recuperación. Desde la perspectiva del monitor también fue una experiencia muy enriquecedora para la formación, pues la monitoría es una forma de reforzar los conocimientos previamente adquiridos ya que al enseñar se consolidan los conceptos y el entendimiento de los mismo, en la misma línea, este proceso brinda al monitor la oportunidad de desenvolver habilidades de expresión, comunicación y liderazgo. En cuanto a los estudiantes, la monitoría les ayudó a despejar dudas y por medio de las actividades extra-aula ejercitar los conocimientos adquiridos.

2. REFERENCIAS

NUNES, G. P.; PIROVANI, B. O.; SILVA, H. G.; BUTARELO, A. V.; ROSSINI, J. da S.; COSTA, J. M.; NUNES, L. P.; MARTINS, K. V. The importance of student monitoring in academic learning: a two-year follow-up. **Brazilian Journal of Oral Sciences**, Limeira, SP, v. 17, p. e18887, 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/bjos/article/view/8652940>. Acesso em: 25 ago. 2023.

3. AGRADECIMIENTO

A la profesora Ana Paula Domingos Baladeli por la oportunidad de hacer monitoría.

PROJETO DE MONITORIA EM OPERAÇÕES UNITÁRIAS II

Laura Ivonne Nuñez Marecos

Estudante do Curso de Engenharia Química – Instituto Latino-americano de Tecnologia,
Infraestrutura e Território– ILATIT– UNILA

Programa de Monitoria Acadêmica

E-mail: Lin.marecos.2019@aluno.unila.edu.br

RESUMO

Participar do programa de Monitoramento de Operações Unitárias II da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). O principal objetivo deste programa é proporcionar um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e eficaz aos alunos, contribuindo para um conhecimento teórico profundo do conhecimento da disciplina e ajudando os alunos a clarificar as suas competências e a desenvolverem atividades. Como monitor, minha função envolve estudar material teórico, preparar aulas práticas, auxiliar os alunos na resolução de exercícios e oferecer suporte técnico em trabalhos e apresentações. Reuniões regulares com professores para planejar atividades e discutir tópicos enriqueceram minha compreensão das operações unitárias e me proporcionaram uma experiência valiosa como conselheiro. Além disso, a proximidade com os outros permite um acompanhamento mais personalizado, atendendo às suas necessidades e contribuindo para o sucesso do seu aprendiz. Os resultados desta experiência para a percepção. Os alunos demonstraram melhor desempenho nas avaliações, maior participação em atividades extras e maior compreensão dos conceitos abordados. Além disso, acredito que o acompanhamento enriqueceu a minha formação, permitindo-me aprofundar os meus conhecimentos na área, desenvolver competências pedagógicas e melhorar a minha comunicação. Quanto à contribuição para a permanência dos alunos na UNILA e a integração do curso, o monitor desempenha papel fundamental para oferecer suporte acadêmico direcionado, diminuindo as dificuldades e dúvidas que podem levar à evasão e ao prolongamento do curso. Para qualificar ainda mais este programa, seria interessante promover maior interação entre monitores e alunos, como sessões de estudo em grupo e oficinas temáticas. Além disso, a implementação de uma plataforma online para esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de materiais poderia ampliar o alcance do monitor, beneficiando um maior número de pessoas.

UMA HISTÓRIA PARA SER CONTADA: A QUÍMICA ANALÍTICA COMO COMO A CHAVE PARA DESVELAR OS SEGREDOS DA NATUREZA

Margarita Chacon Romero

Estudante do Curso de Engenharia Química – Instituto Latino-Americano de Ciências
de Vida e da Natureza – ILACVN – UNILA

Programa de Monitoria Acadêmica

E-mail: mc.romero.2020@aluno.unila.edu.br

RESUMO

A monitoria de Química Analítica foi assumida durante o semestre 2022.2 com o objetivo de continuar aprendendo com as oportunidades que são apresentadas e brindar apoio para os estudantes da turma que foi designada. As atividades ocorreram mediante encontros presencial e virtual três vezes por semana, cada encontro com uma duração de duas horas para esclarecimento de dúvidas dos estudantes e seguir abordando os conteúdos que foram ministrados pela professora. Além disso, foram dados desafios com o enfoque da relação entre a Química Analítica e a Sustentabilidade Ambiental, seguido de artigos que foram compartilhados com os estudantes. Porém, a minha função era dar acompanhamento aos estudantes durante o semestre que foi ministrado a disciplina; as atividades ocorreram dentro do campo da UNILA. Dentro dos resultados obtidos, foi o grande desempenho e domínio que tiveram os estudantes, o que dá muita satisfação ao fazer um bom trabalho. A atuação como monitoria contribui de maneira especial, pois, me visualizo na área da Indústria Farmacêutica e Sustentabilidade Ambiental. A Química Analítica cumpre um rol muito importante para um bom crescimento e desempenho industrial, proporcionando ferramentas para compreender, controlar e mitigar os efeitos do impacto ambiental. É essencial para abordar os desafios relacionados à contaminação ambiental, a gestão de recursos e tomada de decisão.

MONITORIA 2022.2 - APRIMORAMENTO DA QUALIFICAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DE CONTEÚDOS DE POLÍTICAS, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE II

Margine Ileana Toledo Pérez

Estudante do Curso de Saúde Coletiva – Instituto Latino-americano de Ciências da Vida e da
Natureza – ILACVN – UNILA

Programa de Monitoria Acadêmica

E-mail: mit.perez.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O programa de monitoria acadêmica da disciplina de Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde II, buscou auxiliar os discentes na potencialização e qualificação do processo de ensino aprendizagem dos alunos matriculados na supracitada disciplina que apresenta conteúdos de planejamento em saúde, a partir das diversas correntes filosóficas que sustentam esta função para a gestão em saúde, dando sequência aos conteúdos estudados no componente de Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde I. A disciplina exige dos alunos familiarizar-se com a área da gestão, principalmente no que se refere à gestão e trabalho em saúde. Diante do exposto, percebeu-se a relevância da monitoria, para o suporte dos alunos durante o período da disciplina. As atividades vinculadas à monitoria foram organizadas da seguinte forma: I) - 4 horas semanais destinadas para reuniões pedagógicas com a docente orientadora para guiar e esclarecer as dúvidas da monitora. II) – 10 horas semanais foram destinadas para a preparação das atividades de monitoria, este tempo foi dedicado para estudar o material didático da disciplina, as sextas feiras. III) – 6 horas semanais foram designadas para o atendimento aos discentes inscritos na disciplina, para auxílio nas dúvidas do conteúdo e avaliações, de forma on-line e presencial as terças e quintas feiras (das 13:30 às 16:30) no Jardim Universitário (Sala C-213), além disso, houveram monitorias de forma remota em grupo e individuais através da plataforma Google Meet e do WhatsApp. As envolvidas fomos duas discentes monitoras voluntárias, a professora que ofertou a disciplina e os estudantes matriculados; as ações foram: auxiliar os alunos nas dúvidas concernentes aos tópicos tratados em aula, na interpretação do material recomendado pela professora e ajudar na elaboração e desenvolvimento das atividades avaliativas. A monitoria foi essencial para minha formação, pois foi uma oportunidade que me permitiu ter o contato mais próximo com a docência através de uma atuação direta no processo de ensino-aprendizagem com a professora e os alunos da disciplina, além disso, foi um período essencial para o desenvolvimento de habilidades como a responsabilidade, comunicação e empatia que são importantes na prática docente. Vale enfatizar que a presença de monitoria na disciplina contribuiu de forma positiva para o aprendizado e rendimento dos envolvidos e o fortalecimento das relações interpessoais. A conexão e o feedback entre monitora – docente ajudou muito porque foi uma forma de

conhecer de perto as dificuldades dos discentes e assim desenvolver atividades de monitoria que estimularam o interesse dos estudantes para permanecer no curso. Nesse sentido, as estratégias implementadas através do programa de monitoria acadêmica são essenciais para o engajamento de mais estudantes, visto que os ganhos pessoais, acadêmicos e profissionais são relevantes para o desenvolvimento dos envolvidos.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço a professora Gladys Amelia Vélez Benito pela oportunidade e disponibilidade a cada momento que surgiram dúvidas e a PROGRAD/UNILA que fez possível minha participação no Programa de Monitoria Acadêmica (PROMA).

MONITORIA ACADÊMICA EM PRÁTICA MÉDICA I, SUB COMPONENTE DE “HABILIDADES EM COMUNICAÇÃO”: UMA ESTRATÉGIA PARA A COMPREENSÃO TEÓRICO-PRÁTICA DAS TÉCNICAS EM COMUNICAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Mariana Vieira Ribeiro

Estudante do Curso de Medicina - Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da
Natureza – ILACVN – UNILA

Programa de Monitoria Acadêmica

E-mail: mv.ribeiro.2018@aluno.unila.edu.br

RESUMO

O subcomponente de "Habilidades em Comunicação", presente no módulo de Prática Médica I, tem como seu objetivo principal o desenvolvimento de competências ligadas à comunicação no contexto de atuação médica. Isso engloba não somente as relações entre médico e paciente, mas também as interações que fazem parte da dinâmica de trabalho em equipe, inseridas nos ambientes de cuidados de saúde. Além disso, é importante ressaltar a relevância de uma comunicação eficaz em todas as esferas, especialmente quando se trata de aprimorar as habilidades dos estudantes no primeiro período de Medicina. O propósito desse esforço é cultivar habilidades de comunicação verbal e não verbal sólidas e a capacidade de escuta ativa nos alunos desde o início do curso. Isso visa facilitar uma prestação de cuidados em saúde mais eficiente, promovendo interações claras, empáticas e coerentes, com o objetivo de estabelecer vínculos mais fortes com o paciente. Assim, o presente projeto objetiva desenvolver, por meio de atividades teórico-práticas desenvolvidas em ambiente hospitalar e em sala de aula, habilidades comunicativas e de compreensão das técnicas necessárias para o estabelecimento de uma boa relação médico-paciente-equipe dos discentes do curso de Medicina matriculados na disciplina de Prática Médica I, no subcomponente de Comunicação. O método adotado compreende duas abordagens coordenadas por monitores distintos, visando a uma integração eficaz entre atividades teóricas e práticas, de modo a proporcionar uma experiência completa e enriquecedora. A parte teórica consiste em atividades teóricas e lúdicas no ambiente da Universidade, que acontecem no espaço de sala de aula do Campus Jardim Universitário da Universidade Federal da Integração Latino-Americana e ocorrem em duas etapas: a apresentação do conteúdo de forma expositiva pelo monitora e a realização de atividades lúdico-práticas a respeito deste conteúdo em pequenos grupos de alunos, com cerca de 4 à 5 pessoas, coordenados pela monitora. As atividades realizadas neste segundo momento ocorrem a partir de casos clinicamente simples, que ilustram pontos importantes em relação à comunicação verbal e não verbal com o paciente no momento de um encontro clínico que carrega suas complexidades psicossociais e espirituais, mesmo que numa demanda clinicamente menos complexa. Esses encontros fornecem aos estudantes as bases teóricas necessárias para compreender os fundamentos da comunicação eficaz, pautados na empatia e na escuta ativa. Os temas abordados envolvem não só técnicas de comunicação, mas também abordagens dentro da Medicina, como Medicina Centrada na Pessoa, e

aspectos relacionados à inteligência emocional e resolução de conflitos, como Comunicação Não Violenta. Os envolvidos em todo o Programa de Monitoria são os alunos do curso de Medicina do módulo de Prática Médica I, além dos monitores responsáveis, do professor orientador e dos médicos e da equipe de enfermagem responsáveis pelo plantão no momento da realização da atividade prática em ambiente hospitalar. Quanto às atividades realizadas no ambiente da Universidade, os envolvidos são todos aqueles alunos interessados no programa de monitoria de Prática Médica I e que estão cursando este módulo atualmente, além dos monitores. A monitora responsável tem como função planejar e criar conteúdos relativos ao encontro. Este conteúdo é abordado primeiramente numa estrutura de aula expositiva e, depois, numa estrutura de atividade lúdica com casos clínicos de pacientes fictícios, cuja história foi criada pela monitora. É também função da monitora auxiliar os grupos no momento de trabalhar com esses casos, sanar quaisquer dúvidas e organizar o encerramento do encontro com a discussão final advinda da atividade em grupo. Espera-se que, ao concluírem o projeto de monitoria, os estudantes envolvidos alcancem um desempenho aprimorado nas atividades regulares do componente de Comunicação. Isso será evidenciado não apenas pelo seu aprimoramento na capacidade de compreender as técnicas de comunicação, mas também pelo desenvolvimento substancial de suas habilidades de interação. Adicionalmente, antecipa-se que eles adquiram conhecimentos fundamentais sobre abordagens na área médica, enriquecendo assim sua base de conhecimento no campo. Esta ação contribui na formação da monitora na medida em que, ao procurar e estudar novos conteúdos, e ensinar e trabalhar com os outros discentes tais conteúdos, a monitora aumenta seu conhecimento a respeito da área e exercita suas próprias habilidades de comunicação, respectivamente. Além disso, no momento de criar casos clínicos com pacientes fictícios, a monitora utiliza-se da própria lembrança de pacientes reais que a marcaram de alguma maneira, aumentando sua capacidade de refletir sobre encontros clínicos em que esteve presente e seu impacto em sua vida pessoal, acadêmica e, futuramente, profissional. Além disso, o presente Projeto de Monitoria muito contribui para a permanência dos estudantes no curso de Medicina, uma vez que trabalha aquilo que faz as pessoas pertencerem: a comunicação e a relação interpessoal. Dessa forma, promove o desenvolvimento de capacidades comunicativas baseadas em técnicas evidenciadas em literatura, melhora o entendimento teórico pautando-se na observação de diferentes técnicas utilizadas por profissionais de saúde atuantes, desenvolve níveis elevados de empatia aos familiares e pacientes - por meio da observação e compreensão do sofrimento humano e o processo de saúde-doença vivenciadas no ambiente de UTI - e, também, promove habilidades de trabalho em equipe. No tangente ao papel da universidade no aprimoramento das ações relacionadas à monitoria supracitada, seria de grande importância para o maior aprendizado, a inserção dos discentes em serviços da Atenção Primária à Saúde, principalmente através da preceptoria de médicos especialistas em Medicina de Família e Comunidade, especialidade que tem como algumas competências aspectos muito relacionados à diferentes técnicas de comunicação e diferentes abordagens ao paciente.

MONITORIA ACADÊMICA NO SUBCOMPONENTE DE COMUNICAÇÃO EM PRÁTICA MÉDICA II: UMA ESTRATÉGIA PARA A COMPREENSÃO TEÓRICO-PRÁTICA DAS TÉCNICAS EM COMUNICAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Marina Anita Martins

Estudante do Curso de Medicina - Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza
– ILACVN – UNILA.

Programa de Monitoria Acadêmica - conforme o Edital nº Edital N°16/2023/PROGRAD

E-mail: ma.martins.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O subcomponente de “Comunicação”, presente no módulo de Prática Médica II, objetiva o aprimoramento de competências relacionadas à comunicação em meio a prática médica cotidiana, enfatizando as relações médico-paciente e as interações que fazem parte da dinâmica de trabalho em equipe no contexto dos ambientes de assistência à saúde. Ademais, é válido dar evidência à importância de uma boa comunicação, principalmente no que diz respeito ao aprimoramento das habilidades dos acadêmicos do segundo semestre de Medicina. Isto se faz necessário tendo em vista o benefício da construção de olhares analíticos e empáticos e escutas ativas em meio aos discentes, desde os primeiros instantes do curso, de modo que possam permitir cuidados em saúde mais eficazes, além de uma interação clara, empática e coerente, sempre em busca de garantir um vínculo humanizado e acolhedor. Assim, a execução desse projeto de monitoria objetiva desenvolver, por meio de atividades teórico-práticas, comunicativas e de compreensão das técnicas necessárias para o estabelecimento de uma boa relação médico-paciente-equipe-acompanhante dos discentes do curso de Medicina matriculados na disciplina de Prática Médica II, componente de Comunicação. O método consiste em atividades práticas comandadas pela monitora responsável, que acompanha semanalmente um grupo de discentes composto por oito estudantes no cenário da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Municipal Padre Germano Lauck (HMPGL), para que estes alunos acompanhem as visitas clínicas do médico. É válido mensurar a importância desse momento, que consegue garantir aos estudantes um contato interpessoal direto com os pacientes. Após o momento das visitas com a monitora, o grupo também foi contemplado com um debate colaborativo/roda de conversa, com duração aproximada de uma hora e meia, na qual cada um vai comentando sobre o que percebeu em meio ao momento de visitas, enfatizando condutas assertivas e/ou condutas a serem melhoradas dentro desse ambiente hospitalar. Logo em seguida, a monitora vai se envolvendo na discussão, pontuando qual seria o comportamento mais adequado em meio a situações difíceis, tais como: demonstração de emoções por parte do paciente ou do acompanhante, comunicação

de óbito, qual o tipo de vocabulário mais adequado (formal, informal ou normo-técnico), como deve ser a postura do profissional, entre outros temas. Em relação à distribuição de alunos em cada grupo, cada acompanhamento totaliza o máximo de oito alunos, sendo uma dupla por UTI, em sintonia com o solicitado pela Coordenação das UTIs e, também, pela direção do Hospital Municipal Padre Germano Lauck. No decorrer do semestre, cada grupo foi contemplado com duas visitas. Os discentes foram convidados a entender, na prática, a rotina dinâmica de uma equipe intensivista responsável pelo plantão do dia e a importância de cada um/uma que compõe a equipe multiprofissional. A monitoria contribuiu para ampliar a vivência dos estudantes de Medicina e fazê-los entenderem a importância em “se compreender e se fazer compreendido” pelo seu paciente e por sua equipe, integralizando, assim, a união da teoria (vivenciada em sala de aula com o professor docente) e da prática (a partir das visitas promovidas pela monitoria); melhorar o entendimento teórico pautando-se na observação de diferentes técnicas aplicadas pelos profissionais de saúde atuantes; desenvolver níveis consolidados de empatia, acolhimento e respeito aos familiares e pacientes em meio processo de saúde-doença vivenciados no ambiente de UTI. Como monitora responsável pelo primeiro contato dos discentes do primeiro período no ambiente hospitalar, desenvolvi habilidades como: responsabilidade, respeito, empatia, autonomia, organização relacionadas à comunicação com discentes, docentes e equipe multidisciplinar responsável pelas Unidades de Terapia Intensiva. Foi percebido, ao final do desenvolvimento das práticas de monitoria, que os alunos discentes obtiveram melhor entendimento sobre a importância em se ter uma comunicação profissional consolidada; ampliaram seu potencial de comunicação tanto em ambiente intraclasse quanto extraclasse; aumentaram seu conhecimento básico à respeito de abordagens comunicativas e colaborativas dentro da área da Medicina. Por fim, no contexto do papel desempenhado pela universidade na melhoria das atividades ligadas à monitoria, é importante destacar as perspectivas de ampliar as oportunidades para médicos e enfermeiros específicos no ensino contínuo de estudantes, por meio da criação de mais vagas de preceptorial. Essa iniciativa permitiria a preparação legal dos alunos para atuarem em ambientes hospitalares intermediários da universidade, além de consolidar um eixo de ensino cada vez mais completo e de qualidade.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA) pelo apoio financeiro por meio de bolsa monitoria.

É um agradecimento muito especial à Coordenação da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Municipal Padre Germano Lauck por possibilitar a inserção dos acadêmicos na execução das atividades práticas.

MONITORIA ACADÊMICA NO SUBCOMPONENTE DE COMUNICAÇÃO EM PRÁTICA MÉDICA I: UMA ESTRATÉGIA PARA A COMPREENSÃO TEÓRICO-PRÁTICA DAS TÉCNICAS EM COMUNICAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Marina Anita Martins

Estudante do Curso de Medicina - Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza
– ILACVN – UNILA.

Programa de Monitoria Acadêmica - conforme o Edital nº142/2023/ PROGRAD

E-mail: ma.martins.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O subcomponente de “Comunicação”, presente no módulo de Prática Médica I, tem como objetivo principal o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação no âmbito da prática médica, dando ênfase não só nas relações médico-paciente, bem como nas interações que fazem parte da dinâmica de trabalho em equipe, inseridas no contexto dos ambientes de assistência à saúde. Ademais, é válido salientar a importância de saber se comunicar bem em todos os aspectos, principalmente quando se trata do aprimoramento das habilidades dos acadêmicos do primeiro semestre de Medicina. Isto se faz necessário tendo em vista o benefício da construção de falas e escutas ativas em meio aos discentes, desde os primeiros instantes do curso, de modo que possam permitir cuidados em saúde mais eficazes, além de uma interação clara, empática e coerente, sempre em busca de garantir maior vínculo com cada um dos pacientes. Assim, o presente projeto objetiva desenvolver, por meio de atividades teórico-práticas desenvolvidas em ambiente hospitalar e em sala de aula, habilidades comunicativas e de compreensão das técnicas necessárias para o estabelecimento de uma boa relação médico-paciente-equipe dos discentes do curso de Medicina matriculados na disciplina de Prática Médica I, componente de Comunicação. O método consiste em duas vertentes, a serem comandadas por dois monitores diferentes, a fim de complementar de maneira satisfatória a união de atividades teóricas e práticas. A parte prática consiste na exposição direta dos discentes participantes ao contexto de uma Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Municipal Padre Germano Lauck (UTIs-HMPGL), com objetivo de acompanharem visitas clínicas do médico, garantindo aos estudantes a oportunidade de vivenciar as nuances dessa interação e compreender as particularidades da comunicação nesse cenário. Após as visitas com a monitora responsável pela realização das atividades práticas no ambiente de UTI há uma discussão teórica, com duração aproximada de uma hora e meia, na qual as principais técnicas comunicativas são pontuadas de maneira correlacionada com a prática vivenciada durante o acompanhamento. Quanto aos grupos dos discentes participantes, são divididos o máximo de oito alunos por acompanhamento, totalizando

uma dupla por UTI, de acordo com as especificações da Coordenação das UTIs e, também, da direção do Hospital Municipal Padre Germano Lauck. De maneira geral, estima-se uma visita por grupo. Os médicos e equipe de enfermagem responsáveis pelo plantão são, também, crucial parte do projeto. A monitoria muito contribui para a permanência dos estudantes no curso de Medicina e integraliza a graduação de maneira ímpar ao desenvolver de capacidades comunicativas baseadas em técnicas evidenciadas em literatura; melhorar o entendimento teórico pautando-se na observação de diferentes técnicas utilizadas por profissionais de saúde atuantes; desenvolver níveis elevados de empatia aos familiares e pacientes determinadas pela observação e compreensão do sofrimento humano e o processo de saúde-doença vivenciadas no ambiente de UTI e, também, promover habilidades de trabalho em equipe, determinação de atribuições a equipes multidisciplinares no contexto de UTI. Como monitora responsável pelo primeiro contato dos discentes do primeiro período no ambiente hospitalar, posso desenvolver habilidades como: responsabilidade, autonomia, organização e aprimorar as já existentes, relacionadas à comunicação com discentes, docentes e equipe multidisciplinar responsável pelas Unidades de Terapia Intensiva. Espera-se que, ao final do projeto de monitoria, os discentes participantes obtenham melhor rendimento nas atividades regulares do módulo de Prática Médica I: Subcomponente de Comunicação; maior capacidade de compreensão das técnicas de comunicação; melhores habilidades de comunicação; e conhecimento básico à respeito de abordagens na Medicina. No que é tangente ao papel da universidade no aprimoramento das ações relacionadas à monitoria supracitada, é válido frisar: a possibilidade de abertura de mais vagas de preceptorias para médicos e enfermeiros interessados na educação continuada de alunos, com adequação legal dos alunos ao ambiente hospitalar por meio da Universidade.

2. AGRADECIMENTOS

Pró-reitoria de Graduação da Universidade Federal da Integração Latino Americana pelo apoio financeiro por meio de bolsa monitoria.

Coordenação da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Municipal Padre Germano Lauck por possibilitar a inserção dos acadêmicos para a execução das atividades.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE TOPOGRAFIA

Marlon Jacson Mondardo

Estudante do Curso de Engenharia Civil de Infraestrutura – Instituto Latino-Americano de
Tecnologia, Infraestrutura e Território – ILATIT – UNILA

Programa de Monitoria Acadêmica

E-mail: mj.mondardo.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A monitoria acadêmica da disciplina de Topografia teve como objetivo trazer apoio para o entendimento da disciplina, como por exemplo o monitoramento na parte prática da matéria, para melhor absorção do conteúdo teórico ministrado em sala de aula. As atividades em campo são feitas com supervisão da docente responsável e o auxílio de um(a) monitor(a), no qual os discentes são instruídos quanto a maneira correta de manusear os instrumentos medidores, a forma como funcionam e a aferição de medidas, a fim de se obter uma melhor compreensão dos resultados obtidos. Estas medições são realizadas no campo ao lado do Bloco 9, no Parque Tecnológico de Itaipu (PTI). Quando as condições climáticas não favorecem a medição em campo, ela é realizada em laboratório como “prática teste” e, posteriormente, quando favorável a condição climática, é realizada as medições reais em campo. Realizei as instruções aos discentes quanto a utilização correta dos equipamentos, a forma correta de medição e aferimento das medidas. A Monitoria me trouxe resultados pessoais que julgo serem importantes, pois houve também troca cultural e não somente intelectual no que tange ao compartilhamento de saberes o que, para mim, traz à tona a alma da Universidade Pública. O Programa de Monitoria Acadêmica é de extrema importância para a permanência dos estudantes no ambiente acadêmico, pois traz apoio a eles com pessoas da própria comunidade que, em muitas das vezes, acabam trazendo uma linguagem mais informal quanto ao conteúdo e que ocasiona em um melhor entendimento de conteúdos com expressões mais técnicas.

2. AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão a Prof.^a Mr.^a Mara Rubia Silva, no qual agradeço pela oportunidade de auxiliá-la na parte prática da disciplina. Foi uma experiência enriquecedora e não posso deixar de reconhecer o papel fundamental que desempenhou em meu crescimento acadêmico e pessoal. Sua dedicação em compartilhar conhecimento técnico e cultural me aprimoraram como monitor e estudante.

A MONITORIA COMO PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E SOCIAL

Mickenson Jean Baptiste

Estudante do Curso de Geografia (Bacharelado) – Instituto Latino-Americano de Tecnologia,
Infraestrutura e Território – ILATIT – UNILA

Programa de Monitoria Acadêmica

E-mail: mj.baptiste.2022@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Ser monitor de uma determinada disciplina é viver uma experiência rica e única. Entende-se a função do monitor como sendo um interlocutor, articulador ou um mediador pelo qual passa a ligação entre o conteúdo da disciplina e os discentes que nela estão matriculados. Dito de outra forma, ele cria mecanismos alternativos capazes de facilitar a fluidez e o pleno entendimento de seus colegas acerca do conteúdo da disciplina em questão. Ademais, o monitor é também um potencial observador, apto a descrever, de certa forma, o grau de dificuldades acadêmicas enfrentadas pelos discentes, que, por sua vez, estariam mais dispostos a expor suas dúvidas abertamente nos horários da monitoria; ele (o monitor) absorve conhecimento e cresce cada vez mais, do ponto de vista profissional, intelectual e acadêmico, por meio das constantes interações com os seus pares. Dito isso, a minha experiência como bolsista do Projeto de Monitoria em Introdução à Cartografia, coordenada pela docente Ana Clarissa Stefanello, pode ser definida como mais um elemento comprobatório para o que foi exposto anteriormente. Com o propósito de aperfeiçoar a qualidade do ensino-aprendizagem no componente, o projeto atende, em geral, estudantes do primeiro semestre do curso de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) e contribuir, paralelamente, de forma considerável, na redução da insegurança destes diante dos múltiplos desafios apresentados pela academia. Ou seja, a monitoria está sendo uma estratégia utilizada não somente para atingir o seu objetivo principal, mas também para facilitar a adaptação dos novos ingressos do curso de Geografia ao ambiente acadêmico e o seu *modus operandi*. Aliás, é um fato inegável que sem um mínimo de conhecimento/domínio sobre as normas técnicas (como ABNT) e dos requisitos básicos (como ler, escrever e mexer no computador), o estudante é capaz perder interesse e, por conseguinte, desistir de tudo. Assim, entre as atividades por mim exercidas no projeto de monitoria, dou oficinas sobre técnicas de leitura, como elaborar fichamentos, documentos no formato Powerpoint e apresentações e ensino como usar as normas da ABNT para referenciar trabalhos ou fazer citações. Está previsto também para dar aulas sobre o uso básico do Software QGIS, além de tirar dúvidas relacionadas ao conteúdo da disciplina em si. Assim que eu assumi a monitoria, bem no primeiro encontro com as duas turmas, separadamente, levantei umas informações de forma exploratória, a partir da seguinte pergunta: o que você identifica como sua principal dificuldade acadêmica? E as respostas me levaram a apontar um conjunto de falhas existentes no processo de integração e inclusão social promovido pela UNILA. Algumas das respostas foram: 1) mexer no computador (questão informática, em geral); 2) leitura de textos; 3) déficit de atenção; 4) barreira linguística (brasileiros e não brasileiros); 5) vergonha ou medo de ser malvisto; 5) conciliar

trabalho com estudo. Percebe-se que se trata de um problema que pode ser estrutural, e, desta forma, é preciso refletir seriamente e agir o mais rápido possível para enfrentá-lo.

2. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 26 ago. 2023.

GONÇALVES, M. F. *et al.* **A importância da monitoria acadêmica no ensino superior.** Rev. Pemo. Fortaleza, v3, n. 1, e313757, 2021.

VICENZI, C. B. *et al.* **A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica.** Rev. Ciênc. Ext. v.12, n.3, p.88-94, 2016.

MONITORIA DE INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE METAZOA E DIVERSIDADE DE DEUTEROSTOMIA

Nathalia Brunetto Pinto

Estudante do Curso de Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade – Instituto Latino Americano de Ciências da Vida e da Natureza - ILACVN - UNILA

Programa de Monitoria Acadêmica

E-mail: nb.pinto.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa de Monitoria Acadêmica para as disciplinas “Introdução ao Estudo de Metazoa” e “Diversidade de Deuterostomia” foi desenvolvido com o propósito de auxiliar os alunos dessas duas disciplinas a sanar dúvidas referentes aos conteúdos trabalhados nas aulas, bem como contribuir para o desenvolvimento da habilidade de interpretar e elaborar cladogramas, de forma a colaborar com o desempenho acadêmico desses estudantes e, assim, reduzir o índice de reprovação nessas disciplinas. De maneira a cumprir com o proposto, realizaram-se encontros presenciais, duas vezes por semana com cada turma, para discussão dos conteúdos vistos em aula e atendimento de dúvidas, além da elaboração de materiais de estudo como resumos, listas de exercícios e propostas de discussão relacionados aos conteúdos abordados. O atendimento de dúvidas e compartilhamento de materiais complementares também foi realizado on-line, contemplando mesmo aqueles alunos que não puderam participar dos encontros presenciais. Houve ainda o acompanhamento de aulas práticas em laboratório, contando com uma das monitoras para cada disciplina, e de saídas de campo, com a participação de ambas as monitoras na visita ao Refúgio Biológico Bela Vista, programada dentro da disciplina “Diversidade de Deuterostomia”, e somente da monitora voluntária na viagem ao litoral, prevista no plano da disciplina “Introdução ao Estudo de Metazoa”. Quinzenalmente foram realizadas reuniões com os docentes responsáveis pelas duas disciplinas, com o fim de discutir os conteúdos que vinham sendo trabalhados em aula e orientar as monitoras para o desempenho de suas atividades no projeto. Esse programa de monitoria contribuiu para a prática da interpretação de informações e reconhecimento de padrões dentro dos temas estudados pelos discentes, promoveu reflexões e fomentou discussões durante os encontros, tendo contribuído também para a adoção de estratégias de estudos, proporcionando assim um melhor aproveitamento das disciplinas e amenizando algumas dificuldades que vinham sendo encontradas, especialmente pelos alunos ingressantes há menos de um ano na universidade. Em suma, os resultados do projeto foram de encontro aos seus objetivos, fomentando habilidades no estudo de zoologia e colaborando para a aprovação dos alunos nas disciplinas, encorajando assim a permanência dos discentes no curso de Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade, o que evidencia a importância da implementação de programas de monitoria novamente para as próximas turmas. Como bolsista do programa de monitoria, essas

atividades representaram uma grande contribuição para minha formação acadêmica, tanto no aprimoramento de minhas próprias estratégias de aprendizagem quanto no desenvolvimento de habilidades de comunicação, de organização e de transmissão de conhecimentos.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNILA e à PROGRAD pela oportunidade e pelo apoio na participação do programa de monitoria; aos docentes orientadores, Elaine Della Giustina Soares e Fernando César Vieira Zanella, pelo desmedido suporte, pelas orientações e por todo o conhecimento compartilhado; à companheira Larissa Sthefany Kao, pela sua colaboração e pelo ótimo trabalho em equipe; e finalmente, aos alunos que participaram das atividades de monitoria, por enriquecerem essa experiência.

MONITORIA PARA AS DISCIPLINAS DE TOPOGRAFIA DE ENGENHARIA CIVIL DE INFRAESTRUTURA

Sharon Dayana Hidalgo Nieves

Estudante do Curso de Engenharia Civil de Infraestrutura – Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território – ILATIT – UNILA

Programa de Monitoria Acadêmica

E-mail: sdh.nieves.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Este projeto visa definir os parâmetros para a implementação da atividade de monitoria nas disciplinas de Topografia do curso de Engenharia Civil de Infraestruturas. Tem-se como objetivo geral melhorar o processo de ensino-aprendizagem teórico e prático das disciplinas, por meio de atendimentos individuais e personalizados do monitor, em auxílio ao professor. Deste modo, promove-se a consolidação do conhecimento do monitor por meio da transmissão deste e da cooperação no desenvolvimento de material didático. O método a ser empregado é o desenvolvimento de atividades de colaboração ao professor, acompanhamento e auxílios no manuseio dos equipamentos, nas aulas de campo e a assessoria aos discentes da disciplina, em sala de aula e extraclasse. Como resultados, espera-se melhorar e potencializar as estratégias de ensino, fortalecer o aprendizado do aluno e colaborar com o desenvolvimento pessoal, técnico e científico do monitor. Por fim, o trabalho de monitoria alcançou os objetivos ao possibilitar o ensino aos alunos de modo claro, auxiliando nas dificuldades e orientação do aprendizado.

2. REFERÊNCIAS

BORGES, Alberto de Campos. **Topografia**. Vol. 2. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1992.

BORGES, Alberto de Campos. **Exercícios de Topografia Editora**. São Paulo: Edgard Blucher, 1975.

GARCÍA MARTÍN, Antonio; ROSIQUE CAMPOY, MANUEL F.; SEGADO VÁZQUEZ, FRANCISCO. **Topografia básica para ingenieros**. Murcia: Servicio de Publicaciones, Universidad de Murcia, 1994.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao Programa de Monitoria Acadêmica (PROMA) e à professora Mara Rúbia por liderar a implementação do projeto de monitoria na disciplina de Topografia do curso de Engenharia Civil de Infraestrutura. O compromisso e a dedicação de cada indivíduo envolvido no processo de aprendizado teórico e prático são verdadeiramente notáveis. Vale ressaltar a colaboração entre monitores, professores e estudantes, o que fortalece e enriquece a experiência de aprendizado, contribuindo de maneira significativa para o crescimento pessoal e acadêmico.

PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA DO MÓDULO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE I

Winslet Santana

Estudante do Curso de Medicina - Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza – ILACVN – UNILA

Programa de Monitoria Acadêmica
E-mail: wc.santana.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O módulo Programa de Integração Ensino Serviço Comunidade I (PIESC I) tem por objetivo subsidiar o conhecimento dos acadêmicos de medicina que recém ingressaram no curso, visando a construção gradativa de conhecimento amplo a respeito do conceito de saúde, desde a concepção do seu significado, passando pelo desenvolvimento da saúde ao longo do tempo, as políticas do setor de saúde no Brasil, seguindo os princípios do SUS com um direcionamento especialmente à Atenção Primária à Saúde (APS) e a colaboração entre diferentes profissionais. Visa ainda, aproximar o futuro profissional da saúde ao contexto histórico-social da medicina na América Latina, compreendendo-a como uma esfera de conhecimento e de atuação profissional. Dessa forma, o presente relato tem como finalidade apresentar o plano de trabalho da monitoria de PIESC I, a qual é ministrada por discentes do terceiro e quinto período do curso de medicina, os quais já concluíram o módulo e tiveram a experiência de cursá-lo. Esse projeto tem por objetivo auxiliar os discentes do primeiro período de medicina, a desenvolverem as atividades de ensino do módulo, de modo a propiciar maior adaptação destes ao curso e à universidade, bem como reforçar o processo de aprendizagem dos mesmos de maneira mais individual. Para isso, será utilizado de metodologias ativas, como a resolução de exercícios e atividades lúdicas que envolvem os conceitos trabalhados nas tutorias pelos docentes do módulo; visando demonstrar, para os discentes de PIESC I, a aplicabilidade dos temas abordados no desenvolver do módulo, através da resolução de questões e, também, do debate em grupo. As monitorias estão sendo desenvolvidas semanalmente nas salas de aulas do campus Jardim Universitário, utilizando os recursos disponíveis, a fim de criar um ambiente oportuno para o desenvolvimento do conhecimento de cada um dos acadêmicos. Espera-se que esse projeto resulte em uma maior compreensão dos conteúdos por parte dos discentes, a partir de um espaço de criação de um conhecimento colaborativo e descontraído, enriquecendo a experiência de aprendizado. Nesse âmbito, a monitoria se destaca como uma ferramenta fundamental, que vem para contribuir com o processo de aprendizagem dos discentes nessa fase inicial de sua formação acadêmica. Além disso, aprimora a experiência de formação dos monitores, ao possibilitá-los desenvolver suas habilidades comunicacionais, organizativas e colaborativas em um processo de troca de saberes enriquecedora.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio da PROGRAD-UNILA pela bolsa de monitoria que foi concedida nesse projeto, a confiança dos orientadores e a Instituição UNILA como um todo.

MONITORIA ACADÊMICA E GAME-BASED LEARNING: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yasmim Lisboa de Oliveira

Estudante do Curso de Medicina – Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da
Natureza – ILACVN – UNILA

Programa Programa de Monitoria Acadêmica

E-mail: yl.oliveira.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Tanto no ensino superior em geral, quanto na educação médica, a monitoria acadêmica institui-se como uma estratégia de ensino consolidada e definida, em essência, como a aquisição de conhecimentos e habilidades por meio de cooperação ativa entre acadêmicos, ajudando uns aos outros a aprender e aprendendo ao fazê-lo. Nesse contexto, evidenciam-se na literatura diversos benefícios associados a essa atividade, como o desenvolvimento de autoconfiança e habilidades comunicativas, melhores resultados nas avaliações, e aprendizagem significativa. Ainda nesse cenário, emerge a gamificação, método de ensino-aprendizagem pautado no uso de jogos no contexto acadêmico. Este trabalho tem por objetivo descrever a vivência de uma acadêmica-monitora bolsista do curso de medicina da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), no contexto do projeto de monitoria de Programa Integração Ensino-Serviço-Comunidade II (PIESC II), conduzido por meio de uma estratégia de gamificação. O projeto objetivou consolidar o conteúdo desenvolvido pelos docentes de PIESC II durante o módulo, com foco na Atenção Primária em Saúde (APS): princípios e diretrizes do SUS; princípios e atributos da APS; elementos constituintes do processo de trabalho em Estratégia Saúde da Família (ESF); educação em saúde; fluxos e modelagem de acolhimento; estratificação de risco; Política Nacional de Atenção Básica (PNAB); e Política Nacional de Humanização (PNH). As atividades foram desenvolvidas durante os meses de março à maio de 2023, sendo realizados doze encontros semanais realizados no campus Jardim Universitário, dentre os quais, cinco foram realizados com a estratégia *Game-based learning* por meio da aplicação do jogo desenvolvido: “Tabuleiro da APS”. Nos demais encontros foi realizado o acompanhamento e orientação acerca dos trabalhos a serem desenvolvidos durante o módulo, e, às vésperas das avaliações, era realizada a correção em conjunto de simulados. Ao longo do projeto, notou-se que os momentos de maior demanda dos monitorados vinculavam-se às semanas antecessoras às avaliações, dessa forma, os simulados pré-prova elaborados pelos monitores eram disponibilizados com uma a duas semanas de antecedência, além disso, o encontro de correção das questões era realizado virtualmente pelo *Google Meet*, para facilitar o acesso e economizar o tempo de transporte dos acadêmicos. Em consequência, tais encontros virtuais apresentaram as maiores taxas de adesão e participação dos monitorados, seguidos pelos encontros de *Game-based learning*. A estratégia de

gamificação utilizada foi pautada na aplicação do jogo desenvolvido pela discente-monitora, intitulado: “Tabuleiro da APS”. O principal objetivo para criação do jogo era de compilar todo o conteúdo referente à Atenção Primária (APS) abordado no módulo em uma única estratégia de aprendizado, capaz de permitir aos monitorados uma experiência de aprendizagem significativa, que envolvesse não somente o fortalecimento de seus conhecimentos, mas também promovesse o aprimoramento de habilidades comunicativas e comportamentais. À vista disso, o jogo contempla momentos de desafios individuais e em equipe, exigindo dos monitorados a mobilização de conhecimentos prévios e a articulação de ideias, de modo que, um fluxo contínuo de *feedback*/recompensa e erro-tentativa resultava em um forte engajamento e imersão acadêmica nos conteúdos trabalhados. Em segundo plano, a experiência sob a perspectiva da discente-monitora revelou uma contínua necessidade de aperfeiçoamento acadêmico, sendo associada a uma busca ativa por conhecimentos e a um profundo processo de internalização do aprendizado adquirido. Além disso, para o desenvolvimento das atividades de ensino, a monitora recorreu à sua vivência prévia como monitorada de forma a prever e compreender as pretensões e dificuldades levantadas pelos acadêmicos, promovendo um ambiente confortável e suscetível à boa convivência e relação interpessoal, e ao aprendizado desprovido de medo. Ao longo do projeto, foram disponibilizados aos acadêmicos-monitorados formulários para captação de dúvidas, sugestões e autoavaliação do método de ensino empregado. Os depoimentos dos participantes associaram, em suma, melhores resultados nas atividades avaliadas objetivas com a participação nos encontros virtuais de resolução de simulados, maior facilidade argumentativa nas atividades avaliativas dissertativas, engajamento afetivo e assimilação do conhecimento com a participação nos encontros de *Game-based learning*. Por fim, o fortalecimento dos projetos de monitoria acadêmica e o incentivo ao desenvolvimento de metodologias de ensino ativo lúdicas parece aprimorar o ensino, a vivência e a adesão dos acadêmicos, contribuindo para o reconhecimento e a integralização do curso de graduação.

2. REFERÊNCIAS

HERRMANN-WERNER, A.; GRAMER, R.; ERSCHENS, R.; NIKENDEI, C.; WOSNIK, A.; GRIEWATZ, J.; ZIPFEL, S.; JUNNE, F.. Peer-assisted learning (PAL) in undergraduate medical education: an overview. **Zeitschrift Für Evidenz, Fortbildung Und Qualität Im Gesundheitswesen**, [S.L.], v. 121, p. 74-81, abr. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.zefq.2017.01.001>.

OLIVEIRA, J.; VOSGERAU, D.S.R. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática**, [S.L.], v. 31, n. 64, p. 1-18, 15 jun. 2021. <http://dx.doi.org/10.18675/1981-8106.v31.n.64.s14492>.

SILVA, R.J.R.; RODRIGUES, R.G.; LEAL, C.T.P. Gamification in Management Education: a systematic literature review. **Bar - Brazilian Administration Review**, [S.L.], v. 16, n. 2, p. 1-31, 28 jun. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-7692bar2019180103>.

3. AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Pró-Reitoria de Graduação da UNILA (PROGRAD) por meio do Programa de Monitoria Acadêmica (PROMA).



SAFOR IV SEMINÁRIO DE
ATIVIDADES FORMATIVAS

Residência Pedagógica



IMERSÃO FILOSÓFICA PARA ALUNOS DA REDE ESTADUAL DE FOZ DO IGUAÇU E DISCENTES DA UNILA

Albina Martinez

Estudante do Curso de Licenciatura em Filosofia – Instituto Latino-Americano de
Economia, Sociedade e Política – ILAESP – UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail: albina.martinez@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A Residência Pedagógica em Filosofia da Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA) neste ano tem como intuito explorar dinâmicas educacionais e filosóficas em colaboração com três colégios da rede estadual de Foz do Iguaçu: Colégio da Polícia Militar de Foz do Iguaçu (CPMF), Colégio Estadual Juscelino Kubitschek (JK) e Colégio Estadual Flávio Warken. Além disso, relatar os preparativos para o X Encontro de Estudantes de Filosofia de Foz do Iguaçu e o I Encontro do Programa Residência Pedagógica em Filosofia, agendados para agosto de 2023. Durante o contato com alunas e alunos antes da realização desses encontros, foram conduzidas atividades que envolveram a produção de apresentações filosóficas, como vídeos, ensaios e banners, por parte dos alunos de cada colégio. Tal abordagem propicia uma análise crítica das dinâmicas sociais, sendo a colaboração entre alunos, professores e voluntários um elemento crucial para o sucesso das atividades. Como participante, é válido pontuar que a participação no Programa de Residência Pedagógica em Filosofia da UNILA está sendo uma jornada repleta de desafios e conquistas, onde o compromisso com a educação se manifesta como um motor de transformação social e pessoal. O objetivo deste programa é enriquecer a formação das alunas e alunos ao conectar a teoria filosófica com a prática. De tal forma que cada colégio desenvolve, de acordo com sua estrutura, a exploração de um tema filosófico. Desde oficinas destinadas à elaboração de vídeos a respeito da ética e a moral, o marxismo, filosofias contemporâneas até perspectivas filosóficas da realidade dos jovens. Apesar das limitações de recursos tecnológicos e, elas e eles produzem materiais como ensaios, apresentações e vídeos que discutem as nuances filosóficas do tema, relacionando o tanto compensadoras históricas quanto com os debates contemporâneos sobre liberdade e democracia. A escolha desse conteúdo não apenas proporciona uma oportunidade para explorar aspectos filosóficos, mas também permite às alunas e alunos abordar uma temática de relevância social e política, promovendo discussões críticas e reflexivas sobre os desafios enfrentados pela sociedade durante períodos de restrições à liberdade. Esse esforço colaborativo resulta na criação de materiais que não apenas refletem a compreensão das alunas e alunos sobre o tema, mas também demonstram sua habilidade de aplicar a filosofia na análise de questões do mundo real. Como participante, desempenho um papel ativo na pesquisa, discussão, e na organização do evento das apresentações dos estudantes e das estudantes, além de contribuir logisticamente para as atividades do programa. Isso além de aprimorar minhas habilidades analíticas e de pesquisa, enriqueceu minha formação acadêmica. A respeito dos resultados dessa

atividade, através do comprometimento com as discussões filosóficas e a aplicação dos conceitos em contextos reais, possivelmente a maioria dos participantes aprimora suas habilidades analíticas, de pesquisa e comunicação, além do estímulo ao interesse contínuo pela filosofia e sua aplicação prática entre os alunos da UNILA e dos colégios apresentados. A ação também tem implicações no contexto da UNILA. Através da reflexão crítica sobre temas sociais sensíveis, a atividade estimula um ambiente de aprendizado enriquecedor, incentivando a permanência das alunas e alunos na universidade. Ao abordar tópicos relevantes e atuais, a ação fomenta o interesse contínuo das alunas e alunos pela filosofia e sua aplicação prática, o que pode contribuir para a integração do curso de graduação. Para qualificar ainda mais as ações deste programa, pode-se considerar a expansão das colaborações interinstitucionais, promovendo uma troca mais abrangente de experiências entre as alunas, alunos e instituições parceiras. Adicionalmente, a disponibilidade de recursos adicionais, como equipamentos e materiais de pesquisa, pode potencializar a qualidade das atividades e dos produtos finais. Investir em encontros de discussão e grupos de estudo regulares também pode fortalecer a coesão e o aprendizado colaborativo entre todas as pessoas envolvidas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM COLÉGIO ESTADUAL FLÁVIO WARKEN

Alejandro Andres Rebolledo Flores

Estudante do Curso de Letras - Português e Espanhol como Línguas Estrangeiras –
Instituto Latino Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail: aar.flores.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Como estudante do curso de Letras - Português Espanhol como Línguas Estrangeiras (LEPLE), na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), atualmente participo do Programa Residência Pedagógica (RP). Programa que proporciona aos estudantes de graduação de licenciatura a possibilidade de experienciar o professorado de forma supervisionada, integrando teoria e prática. A RP tem como base a formação crítica e reflexiva de professores, onde a conexão entre teoria e prática é central para a preparação de educadores qualificados. Essa abordagem é respaldada por Paulo Freire, que destaca a educação como um caminho para a humanização e libertação, fundamentando os pilares do programa. Para Freire, a educação deve ser um espaço de diálogo e reflexão, empoderando os estudantes a serem protagonistas do próprio aprendizado. Além disso, Lev Vygotsky reforça a importância do contexto social e cultural no desenvolvimento humano, contribuindo, ainda mais, para os fundamentos da Residência Pedagógica. Suas ideias enfatizam que a aprendizagem ocorre de forma social, através da interação com outros indivíduos. O Programa é criado para ser executado em escolas públicas de ensino fundamental e médio, em parceria com professores experientes. Eu participo da RP-UNILA na disciplina de espanhol do 3º ano do ensino médio, no Colégio Estadual Flávio Warken, em Foz do Iguaçu. A turma é composta por alunos de 17 a 20 anos, a maioria dos quais trabalhadores. No início, minha função foi observar as aulas ministradas pela professora supervisora Helena Sartori. A partir do segundo semestre, fomos convidados a participar da regência das aulas, juntamente com outros quatro colegas residentes, todos estudantes ingressantes na UNILA no curso de LEPLE em 2019. As atividades de aula dentro do programa são planejadas e desenvolvidas com base nas necessidades da turma e nas teorias que aprendemos durante a nossa formação. Por exemplo, trabalhamos com a temática da tatuagem, que era de grande interesse dos estudantes. Eles conduziram pesquisas sobre o tema, tendo como ponto de partida a cultura dos tatuagem dos povos originários da Comunidade Andina (CAN), compartilharam os resultados com a turma – através do gênero discursivo seminário – e, por fim, participaram de uma atividade prática de tatuagem temporária. Acredito que a Residência Pedagógica tem sido uma experiência extremamente enriquecedora para minha formação. Ela me proporcionou a oportunidade de desenvolver habilidades e competências cruciais para a docência, como planejamento, organização, gestão da sala de aula e avaliação. Do mesmo modo, estou adquirindo habilidades para lidar com situações reais em sala, incluindo conflitos entre alunos e o desinteresse por aulas “não importantes”, como é definida pelos estudantes as aulas de espanhol. Acredito que a Residência Pedagógica também desempenha um papel na

retenção de estudantes na UNILA e na conclusão bem-sucedida de seus cursos de graduação, porém, é necessário criar novas políticas sobre permanência estudantil, no específico nas áreas de licenciatura, entendendo que o público-alvo deste tipo de cursos, é majoritariamente trabalhador e para a efetiva participação em programas como o PIBID o RP, muitas vezes se faz necessário procurar empregos precários para dar conta de tudo, o morrer de fome no caso mais extremo. Finalizando e apesar do anterior, a experiência de vivenciar o ensino na prática ajuda aos estudantes, ou seja, a nós, a se identificarmos com a profissão e a manteremos motivados em nossos estudos. Com total certeza, o programa pode contribuir para o nosso desenvolvimento profissional, facilitando nossa entrada no mercado de trabalho como futuros educadores. Como reflexão, para aprimorar ainda mais as ações do programa, sugiro a ampliação do número de vagas e o oferecimento de maior suporte e orientação aos residentes. Em conclusão, acredito firmemente que a Residência Pedagógica é uma iniciativa vital para a formação de professores. O programa proporciona aos licenciandos a oportunidade de experimentar o ensino de maneira supervisionada, integrando teoria e prática de maneira essencial.

2. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018**. Institui o Programa Residência Pedagógica. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/28022018-portaria-n-38-institui-rp-pdf>. Acesso em 25 ago. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

3. AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela criação e manutenção do Programa, assim como pela bolsa fornecida. A nossa supervisora professora Helena Sartori, do Colégio Estadual Flávio Warken, por dar-nos a possibilidade de trabalhar e compartilhar a experiência como docente, no específico nas aulas de espanhol para o ensino médio, e através dela aos gestores, professores e funcionários do Colégio por aceitar o programa dentro do espaço educativo e lutar por a manutenção do ensino de qualidade de espanhol no interior do estado de Paraná. Para finalizar a Yasmin, minha esposa, companheira de vida, colega e mãe de nossos filhos. E através dela a minha família, amigos e colegas, por acreditar que só através da educação é possível construir um mundo melhor e mais humano.

ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II NO CELEM

Andrés José Alcalde Colina

Estudante do Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail: aja.colina.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Sou estudante de 9º semestre do curso de licenciatura em Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras (LEPLE) da UNILA e faço parte do Programa de Residência Pedagógica destinada a entender, analisar e aprimorar as habilidades e responsabilidades na prática docente semiprofissional na área de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, neste caso espanhol como língua estrangeira. Atualmente a minha participação é de professor de apoio nas aulas de espanhol como língua estrangeira do Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) para ensino fundamental II, no Colégio Estadual Professor Flávio Warken, em conjunto a uma professora supervisora. Como parte das minhas atividades no programa, a elaboração e preparação de aulas e materiais didáticos para o ensino da língua estrangeira são de extrema importância, assim como também o apoio dos estudantes e da professora dentro da sala de aula é essencial para conseguir os objetivos propostos no plano de ensino. Essas funções me ajudam a entender as minhas responsabilidades como docente dentro e fora da sala de aula, assim como outros aspectos, limitações ou vantagens do ensino e aprendizagem de língua estrangeira no ensino fundamental II na rede estadual de ensino. É impensável não levar em consideração a importância deste programa tanto para a minha permanência acadêmica, como para o meu aprendizado e desenvolvimento como futuro professor de línguas estrangeiras. Também cabe destacar a importância que este tipo de programa traz para as redes de ensino de Foz do Iguaçu e do Brasil, já que promovem ações de apoio na sala de aula de aprendizado de línguas estrangeiras, especificamente o Espanhol, necessárias no contexto de tríplice fronteira que Foz do Iguaçu vive com países hispanos. Assim como também levar propostas de ensino não somente acadêmicas ou linguísticas para as salas de aula, senão também propostas culturais que ensinem, conscientizem e promovam as situações multiétnicas, multilinguísticas e multiculturais que são vivenciadas nas escolas de Foz do Iguaçu na atualidade. É por isso que considero importante este tipo de programa acadêmico para a formação de um docente profissional responsável e competente que possa se adequar às condições apresentadas no mercado de trabalho e possa ter as ferramentas para aprimorar as metodologias de ensino de línguas estrangeiras nas redes de ensino do Brasil.

2. AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à UNILA e ao Programa Residência Pedagógica por ter sido aceito para participar do programa e ter a oportunidade de aprimorar as minhas práticas profissionais como iniciante à docência. Seguidamente agradeço às professoras Livia Fernanda Morales (orientadora) e Francismara Oliveira Carvalho (supervisora) por me guiar e aconselhar durante a minha prática docente no programa.

RELATOS E VIVÊNCIAS DE UMA ESTUDANTE EM FORMAÇÃO DOCENTE EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE FOZ DO IGUAÇU-PR

Angela Guadalupe Noguera Oviedo

Estudante do Curso de Ciências da Natureza, Biologia, Química e Física – Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza – ILACVN– UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail:agn.oviedo.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O programa Residência pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. No Colégio Estadual Gustavo Dobrandino da Silva, situado na Rua Rosália Bertolini Welter, 111, Parque Patriarca, 85854-515, Foz do Iguaçu-PR, ocorrem as atividades da residência pedagógica. Quatro estudantes de Licenciatura tanto do curso de Química como da Ciências da Natureza da UNILA guiados pela professora coordenadora Yasmin Estingelin. Desenvolvemos e observamos as atividades na escola. Além das observações nas salas de aula, foi desenvolvida uma atividade com palestras no laboratório da escola sobre o impacto do mosquito *aedes aegypti*, doenças que pode causar e a prevenção tanto individual como coletivamente, dita palestra foi ministrada por nós para todos os estudantes e professores do colégio. A atividade teve boa recepção, perguntas e algumas turmas mais participativas. Atualmente estamos orientando os alunos de diversas turmas para a preparação e montagem de experimentos que deverão ser apresentados em uma feira de ciências no mês de outubro. Ser partícipe deste programa contribui para minha formação como futura professora porque me dá essa experiência de observar, vivenciar e aprender a parte prática sem esquecer da importância da teoria, além de melhorar aspectos didáticos, funcionamento da escola, perder a timidez, etc. O programa é com certeza uma ação importantíssima para a permanência dos licenciados tanto da Unila como de outras universidades porque é uma oportunidade de aplicar a teoria na prática, adquirir e trocar conhecimentos com os colegas que estão exercendo a honrada tarefa de ser professor.

2. AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cintia Ferreira da Costa

Estudante do Curso de História Licenciatura – Instituto Latino Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH – UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail: cf.costa@aluno.unila.edu.br

RESUMO

O presente relato tem como objetivo registrar as etapas do Programa Residência Pedagógica, ofertado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e realizado na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). As atividades que participei ocorreram durante as disciplinas de estágio II e III, com a orientação do professor doutor Tiago Costa Sanchez, no curso de História (Licenciatura) da UNILA. O Programa Residência Pedagógica tem como objetivo contribuir com a formação inicial de professores da educação básica, fortalecendo a formação teórica e prática dos estudantes. Nesse sentido, o estágio II teve como base teórica as contribuições para a didática da História de Jörn Rüsen, com a proposta da aula histórica. Após leituras e discussões teóricas em sala, tivemos a parte prática, onde realizamos planos e aplicação de aulas. As aulas ocorreram em dupla com minha colega de curso, Melissa Moura, na turma do 2º ano F, no período noturno, do Colégio Estadual Professor Flávio Warken, com a supervisão do professor regente Odirlei Mandarin. Diante dos estudos teóricos do estágio II até a parte prática, tivemos algumas dificuldades, porém, concluo que é possível pôr em prática a aula histórica, mas o caminho é um tanto difícil. Fugir da aula tradicional demanda muita dedicação e criatividade. Acredito que dentro das minhas limitações foi uma ótima experiência para tentar pôr em prática e aprofundar nos estudos e debates sobre como ensinar história.

RELATO DE EXPERIÊNCIA - PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA HISTÓRIA LICENCIATURA

Cleber Rocha de Oliveira

Estudante do Curso de História Licenciatura – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH - UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail: cleber.oliveira@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa Residência Pedagógica, promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem por objetivo impulsionar a formação inicial de professores da educação básica. Integrando abordagens teóricas e práticas este programa visa direcionar discussões acerca de metodologias educacionais de ensino que impactam diretamente na formação e construção da identidade profissional de futuros professores, propiciando assim abertura para pesquisas colaborativas, produções acadêmicas, trocas de experiências, além da aproximação direta entre escola e universidade. Este Relato de Experiência é resultado da construção e aplicação das aulas do módulo I, II e III das disciplinas de estágio juntamente com o Programa Residência Pedagógica do curso de História Licenciatura – UNILA, com orientação do Prof. Dr. Tiago Sanches. Este programa permitiu o aprimoramento didático de metodologias e práticas pedagógicas do ensino de História aplicados em sala de aula, fornecendo assim uma proximidade do âmbito acadêmico com a comunidade escolar. Este relato de experiência pedagógica ocorreu entre os meses de junho a novembro de 2022, e suas atividades foram desenvolvidas no Colégio Dom Pedro II, bairro Morumbi I, na cidade de Foz do Iguaçu-PR, tendo como professor preceptor a Prof.^a Valdirene Reimann. As atividades do PRP coordenadas pelo professor orientador são distribuídas entre módulos teóricos (construção de didáticas de ensino de História) e práticas (vivências e aplicação em sala de aula). As aulas práticas aplicadas no Colégio Dom Pedro II, para a turma do 1ºA (matutino) tiveram como tema História Regional (Itaipu), seguindo a abordagem do cronograma pedagógico de ensino desenvolvido para a turma. Se constatou pertinente a aplicação deste tema para a classe devido sua importância regional e no intuito de contextualizar como ocorreu o processo histórico de implantação da Usina Hidrelétrica de Itaipu no município. A aplicação temática destas aulas seguiu o modelo metodológico de Jorn Rusen “Metodologia da Aula histórica”, que visa através de uma avaliação inicial (aplicação inicial de questões básicas sobre o tema) identificar as carências históricas dos estudantes, com base no levantamento destas carências históricas foi elaborado o material pedagógico das aulas introduzindo desta forma o aluno a temática proposta. Feito isso foram apresentados aos estudantes fontes históricas sobre o tema, visando assim o desenvolvimento de percepções históricas referentes ao passado e presente do relativo ao tema da aula. Depois da exposição em sala dos conteúdos teóricos expostos na forma de vídeos e slides, foi realizada a aplicação de um questionário aberto, onde uma nuvem de palavras-chave direcionados ao tema da aula se destacavam, os estudantes deveriam construir agora uma narrativa para avaliar como se deu a absorção do

conteúdo e sua aprendizagem sobre tema desenvolvido. A expectativa inicial para a exposição prática da disciplina foi de apresentar um conteúdo que instigasse os estudantes a buscar informações sobre a temática, abrindo possibilidades de questionamentos sobre o contexto abordado, as aulas de uma forma geral alcançaram seu objetivo, pois direcionaram os estudantes a aprendizagem histórica, ressignificando suas experiências temporais da vida prática e cotidiana, o que desenvolve de forma complexa e científica a cognição histórica, possibilitando assim uma consciência histórica efetivada no campo pedagógico e social dos estudantes. A Residência Pedagógica realiza uma intermediação importante no campo pedagógico de ensino em que o acadêmico está inserido, pois possibilita o contato inicial com o campo teórico e prático tão necessário para a formação do estudante universitário.

2. REFERÊNCIAS

RÜSEN, Jorn. El Desarrollo de la competencia narrativa en el aprendizaje histórico. Propuesta educativa, año 4, n. 7, octubre, 1992.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao apoio oferecido pela CAPES, que viabilizou a aplicação destes módulos de aula para o ensino regular e a troca de experiências vivenciadas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: APLICAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS

Louis Dikenson

Estudante do Curso de Ciência da Natureza - Biologia, Física e Química - Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza - ILACVN - UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail: princecdks85@gmail.com

1. RESUMO

O objetivo geral do trabalho foi analisar as contribuições da aplicação das metodologias ativas no ensino de genética no processo de ensino e aprendizagem. A estrutura do trabalho está organizada em 6 eixos, onde no primeiro é apresentado um panorama geral acerca do tema abordado, expondo brevemente o problema de pesquisa contextualizado. O segundo eixo abrange a fundamentação teórica da pesquisa, perpassando pelo ensino de genética no campo da biologia, alfabetização científica e metodologias ativas, mencionando a relevância e aplicações desses termos e concepções. Com a realização do estudo de caso, pretende-se identificar benefícios na aplicação das metodologias ativas, como um maior interesse e motivação dos alunos do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Gustavo Dobrandino da Silva, em Foz do Iguaçu, além de um melhor desempenho no aprendizado do conteúdo de genética. Contudo, também se encontrarão limitações e desafios na aplicação dessas metodologias, especialmente relacionados à falta de preparo dos professores e a falta de infraestrutura nas escolas.



Fonte: Fatareli et al. (2010).

Com isso, elaborou-se o plano de intervenção e as metodologias que foram utilizadas durante esse período. Foi decidido pela utilização de 3 metodologias durante as aulas

expositivas, a sala de aula invertida, jigsaw e gamificação. O planejamento consistiu na elaboração de uma sequência didática conforme apresentado e os materiais que seriam utilizados no desenvolvimento. Por fim, é importante destacar a necessidade de investimentos em pesquisas que possam ampliar o conhecimento em genética e contribuir para o aprimoramento do ensino dessa área. Somente com uma abordagem integrada, que englobe pesquisa, formação de professores e ações pedagógicas consistentes, será possível garantir uma educação em genética de qualidade e que esteja alinhada com as necessidades e demandas da sociedade. A utilização da estratégia de gamificação se mostrou extremamente proveitosa na identificação das dificuldades dos alunos e possibilitou a correção coletiva e discussão das questões. A realização do quiz com as equipes estimulou a participação ativa dos alunos e processamento cognitivo dos assuntos, além de se notar que os alunos aumentaram sua confiança em relação a questões de vestibulares, percebendo que é perfeitamente possível entendê-las e resolvê-las. A partir disso, observou-se que a gamificação pode ser um artifício poderoso para estimular o estudo e aumento da confiança dos estudantes.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço o coordenador do programa, professor Gustavo De Jesus Lopez Nunez.

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NO ENSINO BÁSICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fellipe Thiago Lopes Carvalho

Estudante do Curso de Geografia (Licenciatura) - Instituto Latino-Americano de
Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT - UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail: fellipe.carvalho@aluno.unila.edu.br

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) tem como objetivo o aperfeiçoamento da formação de discentes dos cursos de licenciatura, através de sua aproximação com o ambiente escolar, proporcionando o desenvolvimento de práticas pedagógicas sob orientação de uma equipe de docentes universitárias/os (coordenador/a e orientadores/as do programa) e docentes da rede básica de ensino público (preceptoras/es). O PRP também possibilita o contato de estudantes do ensino básico com outras dinâmicas de ensino-aprendizagem e perspectivas didático pedagógicas, e é justamente isso o que o Subprojeto do Curso de Licenciatura em Geografia da UNILA, com a atuação das/os residentes, procura garantir. Segundo o subprojeto em questão, priorizamos abordagens mais alinhadas à perspectiva histórico-crítica, com planos de aula elaborados de modo a superar os modelos tradicionais e/ou tecnicistas, valorizando práticas de ensino que reconheçam a importância do conhecimento prévio da/o estudante sobre os temas, que procurem relacionar esses temas ao cotidiano e vivência da turma e que contribuam tanto para a construção quanto para a apropriação, por parte das/os estudantes, do conhecimento historicamente acumulado. No PRP não há uma mera preocupação em desenvolver atividades de estágio através apenas de observações e relatos simplistas e meramente descritivos, o que buscamos é um desempenho mais ativo dentro da sala de aula, um protagonismo efetivo e uma maior aproximação com a/o docente e as turmas. Procuramos também, a partir de exercícios de análise constantes sobre os resultados obtidos através das atividades em sala de aula, contribuir para a construção de conhecimentos na área da educação, propondo discussões sobre possíveis mudanças, considerando as diversas esferas que implicam a questão – políticas, econômicas, sociais e culturais. Frequentemente também socializamos os relatos sobre as experiências vividas no ambiente escolar, debatendo em grupo diferentes perspectivas sobre as problemáticas identificadas. Sobre as atividades realizadas pelas/os residentes do curso de Licenciatura em Geografia, essas acontecem em três Colégios Estaduais no município de Foz do Iguaçu – PR, que são: o Colégio Estadual Cataratas do Iguaçu, o Colégio Estadual Mariano C. Paganoto e o Colégio Estadual Paulo Freire. Atuamos em grupos de cinco residentes e um/a docente preceptor/a por instituição. Venho desenvolvendo minhas atividades do PRP no Colégio Cataratas do

Iguaçu, localizado no bairro Três Bandeiras, zona norte do município, acompanhando turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e dos 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, na disciplina de Geografia. Além da observação participativa em sala de aula, venho desenvolvendo intervenções pedagógicas, trabalhando os temas da disciplina de Geografia, como Geopolítica, Meio Ambiente, Cartografia e Geomorfologia, através da perspectiva histórico-crítica, respeitando o que está previsto no conteúdo programático definido pelo Estado. A partir dessa experiência posso afirmar que trabalhar os conteúdos da disciplina enquanto inserido nesse cenário, imposto por uma política de governo específica, vem se mostrando extremamente desafiador. Os conteúdos programáticos são planejados de uma determinada maneira que não permite margem suficiente para se trabalhar a partir de uma didática fundamentada na pedagogia histórico-crítica. A partir desse contato com a dinâmica educacional atual, viemos percebendo como esse modelo é pensado baseando-se nos resultados esperados das avaliações em larga escala, demonstrando uma maior preocupação do poder público com os indicadores educacionais, estes que em muitas vezes podem mascarar a realidade e negligenciar determinados dados. Nesse cenário, ao analisarmos o modo como vem sendo estruturado o currículo, notamos como acabam prezando pela capacidade de memorização de determinados conceitos e fatos históricos em detrimento da apropriação do conhecimento pelas/os estudantes. Uma estrutura como essa que presenciamos não se alinha à perspectiva histórico crítica, pois mantém aquela mesma lógica de ensino conteudista, não possibilitando metodologias que priorizem os processos de aprendizagem da/o estudante. Como resultado disso, continuamos testemunhando uma geração de estudantes que se veem distanciados daqueles conteúdos que lhes apresentam, não sendo instigadas/os a pensar meios de relacionar os mesmos às suas realidades, a exercitar o pensamento crítico. Venho observando como essa falta de meios que garantam uma aproximação do conteúdo ao contexto das/os estudantes torna ainda mais difícil o trabalho de assimilação e abstração de conceitos pelas/os mesmas/os, limitando seu desenvolvimento intelectual e frustrando o relacionamento entre estudantes e profissionais da educação – frustração resultante talvez de um certo desgaste sofrido pela imagem da escola a partir da ideia de uma suposta insuficiência institucional. Em recente atividade desenvolvida com o 9º ano do Ensino Fundamental, onde questionava o que entendiam como função social e importância da escola e da disciplina de Geografia, pude perceber como as/os próprias/os estudantes interpretam a questão da qualidade do ensino nesse modelo atual que vivenciam, a partir de seus relatos e opiniões, entregues por escrito. Dentre outras problemáticas levantadas, a questão da má qualidade percebida no ensino e nas práticas pedagógicas foi a mais citada entre um grupo de 22 estudantes que participaram da atividade. Esse contato com o ambiente escolar e com o cotidiano da sala de aula, sob a perspectiva trabalhada no PRP, nos traz continuamente tópicos importantes e necessários para a reflexão e debate dentro dos cursos de licenciatura. Juntamente a isso, as atividades realizadas na escola – com acompanhamento direto do professor preceptor –, como a observação participativa em sala de aula e as intervenções pedagógicas, constituem práticas essenciais para nossa formação docente. Essa possibilidade de trabalharmos com as teorias pedagógicas estudadas no decorrer do curso de Geografia, apesar das dificuldades encontradas no atual contexto, de vivenciarmos o cotidiano docente e de analisarmos os resultados a partir da relação direta entre teoria e prática torna nossa experiência extremamente enriquecedora, contribuindo para uma formação de qualidade.

A DOCÊNCIA E O ENSINO DE FILOSOFIA

Giovanna Vitoria Simões Feitosa

Estudante do Curso de Licenciatura em Filosofia – Instituto Latino-Americano de
Economia, Sociedade e Política – ILAESP – UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail: gvs.feitosa.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa de Residência Pedagógica - PRP tem como objetivo possibilitar a vivência do estudante de licenciatura e futuro docente, dentro das escolas e salas de aula. Além de possibilitar o contato com o ambiente escolar e com o seu cotidiano, o projeto contribui para que possamos refletir sobre a realidade e os desafios enfrentados na prática docente. Participante como bolsista do Programa de Residência Pedagógica em Filosofia da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), com o início das atividades em março de 2023 a partir da seleção do edital 36/2023. Desenvolvendo as atividades do projeto em sua maioria no 5º Colégio da Polícia Militar situado no município de Foz de Iguaçu, Paraná. As atividades são desenvolvidas dentro e fora das salas de aula, antevistas pela leitura de textos que servem como base para as intervenções em aula, planejamento de atividades e materiais didáticos. Desse modo pude experimentar que as leituras acerca das teorias pedagógicas e tendências se denotam como essenciais o regimento da prática docente, servindo como auxílio para compreender as questões que perpassam o ensino aprendizagem. Esse exercício me fez perceber, o quão essencial obtermos os domínios dos conteúdos e de uma didática-metodologia que possibilite a transmissão do conhecimento de maneira assertiva, sempre tendo em vista que essa relação necessita sempre ser revista diante das demandas que são apresentadas aos professores. O processo de antever as pesquisas, leituras, planejamento daquilo que estamos propondo e expondo, auxiliam o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e transpõe aos estudantes a dedicação e compromisso que o professor obtém em seu ofício. Por esse motivo, as aulas que eram trabalhadas sob o modelo de exposição ou até os trabalhos em sala, nós participantes do Programa de Residência Pedagógica dávamos algumas orientações, ideias ou ajuda nas dúvidas e auxílio na compreensão dos conteúdos. Em algumas ocasiões foram solicitadas indicações de livros, filmes ou séries que poderiam suscitar a compreensão de elementos tratados pela filosofia ou parte da história da filosofia em determinados filósofos e filósofas. Para concluir, o Programa de Residência Pedagógica é uma vivência, que essencialmente se demonstra fundamental no processo da formação docente, nos dando a possibilidade de habitar os espaços educacionais de uma maneira não tão restrita como os Estágios Obrigatórios, fazendo com que os discentes se ambientem e tenham um papel mais ativo, que só é propiciado pelo projeto, assim como para compreendermos enquanto professores e professoras, quais serão as nossas tendências, as nossas escolhas, ou caminhos que queremos trilhar nessa grande jornada. Ao tocante sobre o ensino, esses projetos são fundamentais para compreendermos a importância, cuidado e responsabilidade que adotamos ao sermos docentes, pois estamos diretamente lidando com a vida e com a história atual e futura desses alunos. Por isso, precisamos estar sensíveis e atentos para

poder atender, dentro das nossas possibilidades, da melhor forma possível as diversas realidades que encontramos dentro da escola, na qual o projeto possibilita que adotemos essas atitudes ainda como discentes em formação.

2. REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987 [1968].

ASPIS, Renata; GILLO, Silvio. **Ensinar Filosofia**: um livro para professores. 1ª Ed. São Paulo: Alta Mídia e Educação, 2009.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 42ª Ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2012.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao curso de Filosofia da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), esse, que é composto por grandes futuros educadores e educadores, a coordenadora professora Idete Teles dos Santos que com todo seu cuidado e experiência sempre nos amparou enquanto residentes e ao professor preceptor participante do PRP Thiago Ortellado, por nos receber em suas aulas e apoiar a nossa participação.

EXPLORANDO O PATRIMÔNIO CULTURAL DE FOZ DO IGUAÇU: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Jim Artie Roquette Valente

Estudante do Curso de História Licenciatura – Instituto Latino Americano de
Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail: jar.valente.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O presente resumo foi tecido por conta do desenvolvimento e aplicação da oficina aula adiante relatada. Esta que foi incentivada pelo Programa de Residência Pedagógica e ofertado pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem como objetivo fomentar projetos de residência pedagógica implementados por instituições do ensino superior, e assim contribuir para a formação dos discentes dos cursos de licenciatura, ao propiciar aos licenciandos a oportunidade de vivenciar a prática docente, relacionando-a com a teoria estudada em todas as etapas dos Estágios Obrigatórios. Desta forma, a oficina ministrada para o referido programa foi elaborada e aplicada conjuntamente com o colega e discente de História Licenciatura, Niron Menezes da Silva, e orientada pelo Prof. Dr. Tiago Costa Sanches, sendo realizada no Colégio Estadual Dom Pedro II, contemplando a turma do primeiro ano do ensino médio e com a participação da docente preceptora Valdirene. Foram realizadas um total de quatro aulas, sendo que houveram dois encontros, o primeiro no dia 11 de novembro e o segundo no dia 23 de novembro, contemplando duas aulas cada encontro. Tendo como base para a fundamentação teórica da oficina ministrada, foi utilizado o artigo da Maria Auxiliadora Schmidt, “Jörn Rüsen e sua contribuição para a didática da História” (2017), no qual nos baseamos para o planejamento da aula tendo em vista a necessidade do diálogo entre o ensino de história e a vida real, buscando a formação da consciência histórica para que a aprendizagem da história tenha utilidade e significado para os discentes. Em vista disso, Schmitt (2017) dialoga com o pensamento de Rüsen para fundamentar uma teoria da aprendizagem baseada na ciência histórica, orientando o sentido e a função da aprendizagem histórica como cerne da Didática da História. Sendo assim deve-se entender a formação da consciência histórica como pressuposto e finalidade da aprendizagem histórica, que deve ser pensada a partir das carências e interesses dos sujeitos. Para isso se faz imprescindível a relação entre a vida prática dos indivíduos e a ciência da história, pois o momento em que estas se relacionam é o momento em que o conhecimento ensinado e aprendido se revela como consciência histórica, orientando temporalmente os indivíduos. Em vista desta abordagem teórica, selecionamos como tema central para as aulas o Patrimônio Cultural em Foz do Iguaçu, tomando como recorte para a discussão o Marco das Três Fronteiras. Esta escolha se deu ao discutirmos sobre tal assunto e termos a percepção de uma carência do debate no ensino básico sobre o mesmo, o qual normalmente apenas aborda uma conceitualização rasa, assim nos transparecendo a necessidade da abordagem sobre patrimônios culturais,

mas para além do estudo dos conceitos, sendo indispensável pensá-los no contexto em que os discentes se encontram e qual as relações individuais que possuem com os patrimônios encontrados em seu meio. Desta maneira começamos com uma breve introdução sobre nossa presença ali e o que esperávamos abordar, assim como uma tentativa de nos aproximarmos dos discentes buscando saber quem eram estes que ali se encontravam, permitindo um início descontraído e construindo uma conexão inicial. Após essa introdução, iniciamos uma conversa para entender o conhecimento prévio dos alunos sobre o patrimônio, buscando entender suas carências de orientação. Queríamos saber o que eles entendiam por patrimônio, se viam alguma utilidade nele e se já haviam tido contato com locais desse tipo. Passamos então para uma exploração mais profunda do conceito de patrimônio histórico, enfatizando sua importância sociocultural. Utilizamos a educação patrimonial como uma abordagem para capacitar os alunos a interpretar o mundo ao seu redor, compreendendo melhor sua herança cultural e histórica. Aprofundamos o tema ao considerar a relação entre Foz do Iguaçu e seus patrimônios culturais. Exploramos se a cidade possuía tais patrimônios e se as áreas turísticas também poderiam ser consideradas como tal. Focamos ainda mais, destacando os patrimônios culturais específicos de Foz e problematizando-os. Discutimos não apenas quais locais eram ou não considerados patrimônios, mas também os motivos por trás dessa categorização. No segundo encontro, retomamos o que havíamos abordado e nos aprofundamos na história das missões jesuíticas, concentrando-nos em sua relação com o oeste do Paraná, para com isso conseguirmos analisar e problematizar o Marco das Três Fronteiras. O objetivo que buscamos e acreditamos ter alcançado no desenvolver deste projeto, fora conseguir mostrar que os patrimônios contam uma narrativa histórica que está relacionada com a identidade das pessoas de sua territorialidade, também elucidando como os mesmos podem ser utilizados de formas políticas para construção desta identidade e, para além, utilizados de forma mercadológica pelo turismo. Acredito veementemente que esta experiência possibilitada pela PROGRAD e CAPES contribuiu de forma afirmativa a minha formação acadêmica, visto que nos possibilita experimentar e trabalhar com as teorias que aprendemos na academia, além do auxílio na compreensão por meio da experiência, bem como relacioná-las a nossa prática docente. Por fim ressalto que, para além do conhecimento e vivência que o projeto proporciona, a bolsa ofertada pelo mesmo está diretamente ligada a um apoio aos discentes quanto à permanência e finalização da graduação.

2. REFERÊNCIAS

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Jörn Rüsen e sua contribuição para a didática da História. **Intelligere, Revista de História Intelectual**, vol. 3, n. 2, p. 60-76, 2017.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Larissa Souza de Lima

Estudante do Curso de História (Licenciatura) – Instituto Latino-Americano de Arte,
Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail: ls.lima.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Nos anos de 2022 e 2023, participei do Programa Residência Pedagógica, que é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem por objetivo fazer com que os discentes dos cursos de licenciatura entrem em contato com a educação básica, contribuindo para sua formação e aperfeiçoamento em sua futura área de atuação. Também contribuí para a aquisição de experiência para o futuro docente da educação básica, tanto na produção de planos de aula e materiais didáticos, como em sala de aula. As atividades do Programa Residência Pedagógica ocorreram em conjunto com as matérias de Estágio I e II do curso de História (Licenciatura), tendo como campo de atuação o Colégio Estadual Flávio Warken, localizado no bairro Vila C. Contou com a orientação do professor responsável pelas matérias de Estágio obrigatório, Tiago Sanches, e dos professores receptores no colégio. As atividades foram promovidas por meio do planejamento e aplicação de sequências didáticas de quatro aulas, as quais os discentes participantes do programa recebiam uma temática do professor receptor, esta que daria continuidade ao conteúdo programado da turma selecionada, e elaboravam, Individualmente, aulas baseadas nos conteúdos teóricos-metodológicos abordados previamente, sob orientação do professor Tiago Sanches. A temática recebida para elaboração do meu plano de aula foi a história do Reino do Congo, em que busquei, de forma principal, fazer relação com o presente, conscientizar acerca da violência sofrida pelos congolezes ao decorrer da história da formação do país República Democrática do Congo e contrastar a visão eurocentrada que predomina a respeito dessas populações, fazendo uso de relatos históricos acerca de sua cultura e conhecimento. As aulas tiveram início com informações sobre a República Democrática do Congo, buscando-se conhecer as características desse país na atualidade, as problemáticas enfrentadas e possíveis causas dessas questões. Foram planejadas quatro aulas, aplicadas em dois dias, sendo aulas geminadas. O processo de construção do plano de aula foi de bastante reflexão e trabalho: como trazer informações sobre a África de uma forma que faça o estudante refletir sobre a atualidade e ter empatia histórica com os indivíduos vítimas deste processo? Esses dois pontos são cruciais para o desenvolvimento da sequência de aulas. O plano de aula tinha como objetivo geral mobilizar a consciência histórica sobre o racismo e orientar para as ações do presente em relação à problemática. Ao final, no momento da atividade, a turma conseguiu expressar e fazer essa ponte entre passado e presente, assim como perceber a violência e injustiça sofridas pela população congoleza. O Programa Residência Pedagógica contribui para nossa formação como professores e nos proporciona a experiência de estar em contextos reais de atuação profissional, conhecendo a escola, suas multiplicidades culturais e os diversos sujeitos que a compõem. O programa também

oferece bolsas aos acadêmicos, o que contribui diretamente para a não evasão de discentes na universidade.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço a oportunidade de participar do Programa Residência Pedagógica e pela experiência adquirida ao longo desse processo. Agradeço, também, aos professores Tiago Sanches e ao professor receptor no colégio que me acompanhou durante a aplicação das aulas, Odirlei Manarin, que sempre estiveram à disposição para nos auxiliar e nos guiar para os melhores resultados. Também agradeço aos colegas, com quem pude trocar ideias, experiências e, muitas vezes, frustrações.

RELATO DE EXPERIÊNCIA - RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Leidy Giohana Murillo Bocaegra

Estudante do Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH- UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail: lgm.bocanegra.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

El principal objetivo del proyecto de residencia pedagógica es fortalecer mi formación teórica y práctica como estudiante de grado, especialmente durante la segunda mitad del curso. Esto con el propósito de construir mi identidad como futuro docente. Además, se intentó establecer una colaboración activa entre UNILA y las escuelas para integrar sus conocimientos en mi formación. Por otro lado, el programa inicia en El Colegio Estadual Prof. Fravio Warken, donde visualizamos la organización, metodologías y el desarrollo de las clases, interactuamos con los alumnos y el profesor Marcos Antonio Lafuente, quien dicta clases en el programa CELEM, este programa está orientado a la enseñanza de la lengua española. Abordamos el análisis y los resultados obtenidos basados en el texto como: *“A sociologia dos estabelecimentos escolares e roteiro de observação”* del autor *Mafra, Leila de, Alvarenga*, el cual me ayudó a plantear el tema de “desigualdad presente en las escuelas” siendo esta muchas de las razones, por las cuales los estudiantes abandonan sus estudios. En este caso, la institución cuenta con recursos, pero de igual manera no son lo suficientes para mantener un gran número de alumnos en formación. Ya que, problemas sociales, económicos, culturales, son factores presentes dentro y fuera de las instituciones, motivos que llevan a muchos a dejar de asistir a las escuelas. A raíz de esta y muchas dificultades, vi necesario también discutir el papel del profesor quien tiene un papel fundamental en la enseñanza, y que por diferente, factores no cumplen con su papel como debería, un gran ejemplo es el curso del CELEM. Pues se evidenciaron dificultades en el desarrollo de actividades, la ausencia de los alumnos, falta materiales didácticos de español actualizados, y profesores que tengan conocimiento en esta área. En segundo lugar, tenemos la oportunidad de trabajar con estudiantes entre los 17 y 18 años aproximadamente, último grado de enseñanza media. En esta etapa somos orientados por la profesora Helena D. Sartori, quien da clases de español, nos comentó un poco sobre su metodología de enseñanza. A diferencia de las clases del CELEM, se evidencia una mejor participación por parte de los alumnos y del profesor, a pesar de no trabajar con temas actualizados. Por lo que, estas dos etapas nos ayudaron a conocer y a identificar las posibles fallas en el aprendizaje, con el objetivo de involucrarnos más en la docencia, y así poder producir materiales académicos basados en la observación de clases. También, tuvimos un acercamiento con los alumnos, con el propósito de incluirlos en su proceso de enseñanza y así poder conocer que temas les gustarían que fueran trabajados en clase. Y así poder general un mayor grado de interés. Gracias a la recolección de estas informaciones propusimos una secuencia didáctica donde se trabaja con las modificaciones corporales en Latinoamérica, con la idea de explicarles las prácticas de modificación corporal en contexto cultural, explorar la historia de los tatuajes, piercing y otras

modificaciones corporales en diferentes países latinoamericanos, y analizar su significado cultural y social. Es importante decir que estas actividades fueron aprobadas por la profesora Helena, quien demostró un gran interés y nos dio algunas sugerencias para la realización de estas. Nuestra primera clase tenía como finalidad trabajar por la línea histórica y cultural, trabajamos con cinco países, Bolivia, Perú, Colombia, Ecuador, y Argentina. Como nuestro grupo de trabajo estaba conformado por cinco, se decide dividir la turma para que cada estagiario trabajara con un grupo de alumnos y así tener un mayor control y una mejor participación. Se presentó la historia de los tatuajes, cada uno con su grupo hablo un poco del país para después presentarles a todos los del salón, imágenes de tatuajes y se comentó como llego esto a cada país, finalmente se realizó una actividad práctica donde se realizaron tatuajes y realizamos un collage de imágenes. En este momento nos encontramos trabajando con Piercing y modificaciones corporales en la sociedad contemporánea, con esto se trabajará el género relatorio con el propósito de trabajar la escrita en español, será un trabajo individual y acompañado por cada uno de nosotros. Finalmente, este proceso de aprendizaje fue una gran experiencia, ya que como futuros docentes es necesario la reconstrucción y la transformación para contar con las herramientas necesarias para impartir una enseñanza de calidad y esto se logra cuando ponemos en práctica las teorías aprendidas a lo largo de nuestra formación y además el contar con un excelente cuerpo docente presente en la UNILA, hace que se formen docentes de calidad y que de alguna manera se generen cambios en la sociedad y se puedan formar sujetos críticos con una amplia visión del mundo.

2. REFERÊNCIAS

MAFRA, Leila de Alvarenga. A sociologia dos estabelecimentos escolares: passado e presente de um campo de pesquisa em reconstrução. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia Teixeira (orgs.). **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação**. Rio de Janeiro: Lamparina editora, 2003.

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco al Colegio Estadual Prof. Flavio Warken quien nos abrió las puertas para la realización de este proyecto y a los profesores que hicieron parte de este recorrido. También a la Coordinación de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por el incentivo económico y a la UNILA por la incorporación de estos programas de formación académica.

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Lesly Caterine Hernández Valencia

Estudante do Curso de Licenciatura em Letras - Espanhol e Português como Línguas
Estrangeiras – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH –
UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail: lch.valencia.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa Residência Pedagógica procura aperfeiçoar a formação docente mediante um espaço para a prática dos conteúdos do curso em escola de educação básica. Da mesma forma, a observação em sala de aula permite que os discentes possam encontrar pontos de partida para a iniciação à pesquisa por meio das experiências vivenciadas com os alunos e professores da instituição onde o programa se dispõe a atuar. Como resultado, os estudantes dos cursos de licenciatura encontram neste programa a oportunidade de visualizar futuramente sua atuação profissional. A etapa inicial do projeto começa transitando pelas instalações do Colégio Estadual Flávio Warken, localizado no bairro Vila C, da cidade de Foz do Iguaçu, no estado de Paraná, Brasil. Com o intuito de entender seu funcionamento, como instituição pública educativa, e durante minha observação das aulas ministradas por um dos professores do Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) e outro no ensino médio, eu estudo, analiso, aprendo e trabalho com aprendizes que fazem parte do curso/disciplina de Espanhol como Língua Estrangeira (L.E.) no nível básico. Assim, durante os primeiros meses do programa, tive a oportunidade de acompanhar o curso de Espanhol Básico ministrado pelo professor Marcos La Fuente do CELEM, e desde o início do ano letivo de 2023, com a professora Helena Sartori no 3.º ano de ensino médio na disciplina de Espanhol. Durante o período inicial de observação, notei que o docente competente na língua alvo, evita falar em Língua Estrangeira (L.E.) com seus alunos, isto devido ao medo da incompreensão por parte dos seus aprendizes? Por falta de conhecimento sobre o ensino de L.E. apesar de ter o nível de competência necessária? Ou simplesmente para não fazer o aluno se sentir desmotivado pelo fato de não conseguir entender tudo o que o professor está falando? Essas perguntas me levaram a manter a análise das respostas e comportamentos tanto do aprendiz quanto do professor na sala de aula. Por esse motivo, tais questionamentos me permitiram resgatar pressupostos das crenças na aprendizagem de uma L.E. que pretendem compreender o porquê dessas atitudes para levar o aluno, no caminho de aprendizagem, da melhor forma possível. Certamente, no texto *Crenças sobre aprendizagem de línguas, Linguística Aplicada e ensino de línguas*, da autora Ana Maria Ferreira Barcelos, da Universidade Federal de Viçosa, me interessei em estudar a relação do aluno – professor, sendo o Colégio Estadual Flávio Warken e o Programa Residência Pedagógica os espaços perfeitos para tal análise. Consequentemente, a contribuição do programa na minha formação tem sido muito valiosa, pois quando chegou a oportunidade de atuar em sala ministrando a aula de Espanhol como

L.E., consegui colocar na prática tudo que tinha estudado e analisado, criando um ambiente agradável com os alunos para eles se sentirem confiantes e interessados por aquilo que eu pretendia ensinar. Assim, a combinação de aulas teóricas acompanhadas de atividades de prática e pesquisa, dentro da sala de aula, fortaleceram o vínculo entre mim, meu grupo de colegas de curso, o docente do colégio que forma parte do programa e os estudantes. Igualmente, encontramos uma ótima oportunidade para falarmos sobre assuntos de interesse consoantes a idade dos aprendizes e abordamos problemáticas como: as diferentes modificações corporais através da história e a atualidade, começando pela história das tatuagens nos povos originários latino-americanos, contrastando as culturas hispanas e brasileiras. Conjuntamente, por meio do ensino da língua espanhola, refletimos sobre assuntos atuais como as cirurgias plásticas estéticas, seus procedimentos, riscos, motivações de realização, etc. Dessa forma, evidenciei que escutar o estudante, visando entender os seus próprios interesses, contribui grandemente na motivação e engajamento do uso e aprendizagem da L.E., dentro da sala de aula, por parte do professor e do aluno, sendo possível criar um espaço prazeroso de ensino – aprendizagem. Por outro lado, toda essa experiência facilita a permanência e integralização dos cursos de graduação na UNILA devido ao incentivo e encorajamento dos estudantes dos cursos de licenciatura a pesquisar mais sobre o campo, pôr em prática o aprendizado durante o percurso na universidade e visualizar seu futuro no exercício da docência. Em poucas palavras, como futuros formadores de seres humanos críticos, o Programa Residência Pedagógica facilita o entendimento das crenças, personalidades e formas de ver o mundo que fazem parte do aluno, o docente deve estar em dia sobre esses assuntos, conhecer seus estudantes, criar estratégias para trabalhar com todos esses fatores e que eles não representem um obstáculo no processo de ensino – aprendizagem e sim uma oportunidade de melhora constante.

2. REFERÊNCIAS

FERREIRA BARCELOS, Ana Maria. Crenças sobre aprendizagem de línguas, *Linguística Aplicada e ensino de línguas*. **Linguagem & Ensino**, v. 7, n. 1, p. 123-156, jan./jul. 2004.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento que permitiu uma completa dedicação ao programa. Ao Colégio Estadual Flávio Warken por abrir as portas à nossa universidade, ao professor Marcos La Fuente por sua boa disposição. Da mesma maneira, agradeço à professora Helena Sartori pelos conhecimentos compartilhados, por se interessar em cada uma das nossas ideias, na busca de materiais para nossas atividades e nos motivar e engajar antes de cada aula ministrada por nós os estudantes da UNILA. Assim como agradeço aos aprendizes e colegas por toda sua dedicação e ótima disposição.

FILOSOFIA E A PRÁTICA DOCENTE

Lorena Fidelix Freitas Araujo

Estudante do Curso de Filosofia – Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política – ILAESP – UNILA.

Programa de Residência Pedagógica

E-mail: lff.araujo.2021estudante@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa de Residência Pedagógica - PRP tem como objetivo possibilitar a vivência do estudante de licenciatura e futuro docente, dentro das escolas e salas de aula. Além de possibilitar o contato com o ambiente escolar, é de grande ajuda para que possamos refletir sobre a realidade e os desafios da prática docente. Minha participação como bolsista do Programa de Residência Pedagógica em Filosofia da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), teve início em março de 2023. Fui designada para atuar no 5o Colégio da Polícia Militar do Paraná, situado na Av. Jorge Schimmelpfeng, 351 - Centro, Foz do Iguaçu – PR. As atividades ocorrem dentro e fora das salas de aula, desde a leitura de textos que podem servir de base para a minha intervenção dentro das aulas, planejamento de atividades e materiais didáticos. Foi muito satisfatório perceber que a minha presença e dos demais residentes gerou entusiasmo nas turmas, eles estavam curiosos e atentos aos comentários feitos pelos grupos. Realizei leituras fundamentais tanto das teorias pedagógicas e tendências, como da parte filosófica. Esse exercício me fez perceber, o quão essencial é estarmos bem fundamentados, é evidente que o professor não precisa saber de absolutamente tudo, mas é indispensável transmitir ao estudante, segurança teórica e didática. No momento em que eles percebem que houve pesquisa, leitura, dedicação, planejamento e entusiasmo por aquilo que estamos expondo, eles também se sentem mais motivados e se sentem valorizados nesse processo de trocas, que é a educação. Por esse motivo, em todas as aulas que eram expositivas ou para a realização de pequenos trabalhos em sala, eu e os colegas participantes do Programa de Residência Pedagógica dávamos algumas orientações, ideias ou ajuda nas dúvidas. Em algumas ocasiões foram solicitadas indicações de livros, filmes ou séries que podem ser usadas para compreender a filosofia ou a história da filosofia em determinados filósofos e filósofas. Para concluir, o Programa de Residência Pedagógica é uma vivência, que sem dúvidas faz toda a diferença na formação docente, assim como para nos entendermos enquanto professores e professoras, quais as nossas tendências, as nossas escolhas, ou caminhos que podemos trilhar nessa grande jornada. As escolhas são muitas, e precisamos ter cuidado ao escolher, pois estamos diariamente lidando com a vida e com a história de outras pessoas, as marcas de um professor podem ser significativas, muitas vezes, somos a única forma de conforto que alguns estudantes encontram, somos exemplos e podemos ser espelhos. Como residentes, conseguimos chegar perto do que é o exercício da docência, um exercício que talvez nunca dominamos por completo, pois cada turma irá exigir de nós uma demanda diferente. Por isso, precisamos estar sensíveis e atentos para poder atender, dentro das nossas possibilidades, da melhor forma possível as diversas realidades que encontramos dentro da escola. A escola é diversa e a nossa prática deve refletir isso, talvez, a maior das lições que aprendi durante o meu tempo no projeto.

2. REFERÊNCIAS

FIORI, Ernani María. Aprender a dizer sua palavra. O método de alfabetização do professor Paulo Freire. In: FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987 [1968].

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987 [1968].

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao curso de Filosofia da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), esse, que é composto por grandes futuros educadores e educadoras, a coordenadora professora Idete Teles dos Santos que com todo seu cuidado e experiência sempre nos amparou enquanto residentes e ao professor preceptor participante do PRP Thiago Ortellado, por nos receber em suas aulas e apoiar a nossa participação.

RELATÓRIO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Lucas dos Santos Machado

Estudante do Curso de Licenciatura em Filosofia – Instituto Latino Americano de Economia,
Sociedade e Política – ILAESP – UNILA

Programa de Residência Pedagógica

E-mail: lds.machado.2016@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES), é um projeto que tem sua implementação em Instituições de Ensino Superior (IES) em parceria com a rede pública de educação básica, que na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) está vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, tendo sua coordenação dirigida pelo Prof Dr Sérgio Henrique de Oliveira Teixeira. Na UNILA, a multiplicidade deságua em cinco subprojetos, no qual em um deles, Filosofia, tem a orientação da docente Prof^a Dr^a Idete Teles dos Santos, que junto com três professores preceptores, colaboradores da rede pública de ensino do estado do Paraná, proporciona que os estudantes do curso de Licenciatura em Filosofia, possam fortalecer sua formação teórico-prática. O Programa (PRP) tem vários objetivos, mas o que nos chama a atenção é aquele que diz respeito especificamente à preparação dos licenciados para seu exercício como profissional da educação. No meu caso (discente em filosofia), estou tendo a oportunidade de atuar no Colégio Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira (Colégio JK), localizado na cidade de Foz do Iguaçu-PR, sob a docência da preceptora Prof^a M.a Dayane Aparecida Dias de Souza. Este programa teve início no fim da pandemia do COVID-19, ou seja, entramos no colégio em um período muito difícil, mas não foi fator com alto valor para imiscuir-se no campo da educação. Fizemos então leituras de livros e artigos no início do projeto, junto com várias reuniões com a orientadora Prof^a Idete, depois nos foi dada a oportunidade de adentrar no colégio e passar a vivenciar a vida docente junto com outros professores, funcionários e alunos do Colégio Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira. Nele fiz observações de aulas da preceptora Prof^a Dayane, agindo como suporte em atendimentos individuais a alunos, auxiliando em organizações de eventos (festa junina, etc...), e discutindo com professores. O programa teve início no mês de outubro de 2022, e começou com a leitura do livro Escola e Democracia do filósofo Dermeval Saviani e Pedagogia da Autonomia do filósofo Paulo Reglus Neves Freire. Já os artigos foram: As Influências dos Organismos Internacionais nas Políticas Desenvolvidas no Sistema Educacional Brasileiro e no Estado do Paraná da Dra. Juliana Fatima Serraglio Pasini, Políticas de Avaliação em Larga Escala e a Questão da Inovação Educacional da Dra. Bernardete Angelina Gatti e Os Reformadores Empresariais da Educação e a Disputa pelo Controle do Processo Pedagógico na Escola do Dr. Luiz Carlos de Freitas. Entre bolsistas e voluntários nas intervenções no Colégio JK, contamos

com os discentes: Lucas dos Santos Machado (eu), Bruna Medeiros, Albina Martinez, Giovani Koerich e Rodrigo Leandro Perin. Já as reuniões foram realizadas em três espaços: no Centro Integração (CI) da UNILA, no Colégio JK, e em espaço virtual. Posteriormente as reuniões fizemos a primeira visita ao Colégio JK, permitindo o reconhecimento dele por nós, assim como o encontro com a professora Dayane. Por estarmos saindo de uma pandemia se verificou a necessidade de realizarmos intervenções com relação a existência de violência no colégio, dirigida pela discente Bruna Medeiros. Além dessas intervenções foi desenvolvida para os terceiros uma visita à UNILA. Dentro da escola trabalhamos vários conceitos, e além de trabalharmos em uma integração com a Prof^a preceptora Liege (Colégio Estadual Flávio Warken, outro colégio que faz parte do PRP) no X Encontro de Estudantes de Filosofia de Foz do Iguaçu. A atuação está sendo proveitosa, pois permite a nós discentes consolidarmos nossa identidade enquanto profissionais da educação, possibilitando termos em prática conhecimentos adquiridos na universidade durante o decorrer do curso de graduação, e parte desse processo de consolidação passa por estarmos entre dois pólos, de um lado está os professores atuando, no outro está os alunos, e ambos nos avaliam e nos julgam, em especial os alunos. Fui muito julgado por eles, assim como testado, e a forma como lidamos com essas questões é de suma importância para sabermos se somos capazes de atuar nesta área profissional, por isso acredito que o PRP que estabelecer a movimentação dos residentes de um lugar a outro, poderá e para além acredito prejudicará a consolidação da identidade profissional daquele, que no futuro atuará dentro da educação.

2. REFERÊNCIAS

PLATÃO. **República**. tradução de Carlos Alberto Nunes. 3. ed. Belém: EDUFPA, 2000.

PEREIRA, M. M. G. A sedução no ensino de Filosofia: contribuições para pensar a relação pedagógica a partir de uma educação de sensibilidade. **Revista Lampejo**, v. 7, n. 1, p. 272-284, 2018. Disponível em: http://revistalampejo.apoenafilosofia.org/edicoes/edicao-13-vol_7_n_1/18_-_A_sedu%C3%A7%C3%A3o_no_ensino_da_filosofia_-_272_a_284.pdf. Acesso em: 21 out. 2021.

SILVA, M. F. Sedução e persuasão: os “deliciosos” perigos da sofística. **Cadernos CEDES**, v. 24, n. 64, p. 321-328, set./dez. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/X7px3sHfFd3GZfvLvYvpbxD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 out. 2021.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Dr. Sérgio Henrique de Oliveira Teixeira por nos prestigiar na coordenação do projeto, agradeço de forma especial à minha orientadora Prof.^a Dr.^a Idete Teles dos Santos, assim como a Prof.^a M.a. Dayane Aparecida Dias de Souza e aos que compartilham comigo a função de residente.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO IMERSÃO AO CENÁRIO EDUCACIONAL PARANAENSE

Maira Cristina Chena de Almeida

Estudante do Curso de História - Licenciatura – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail: mcc.almeida.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O presente relato tem como objetivo evidenciar os caminhos percorridos no Programa Residência Pedagógica, que é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O Programa tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento dos futuros docentes das Instituições Federais, bem como sanar as lacunas existentes entre o conhecimento teórico e a prática em sala de aula. Além disso, o programa possibilita a construção da autonomia dentro do âmbito educacional para que nós futuros professores possamos lapidar nossas identidades dentro de sala de aula, afinal estar a frente da sala de aula e fazer parte do processo formativo dos indivíduos presentes é um meio para que coloquemos em prática o tipo de sociedade que queremos formar. Inicialmente o Programa e as atividades planejadas estavam ligadas às disciplinas de estágio, o que permitiu que nós tivéssemos espaço para colocar em prática o conhecimento teórico adquirido nas aulas de estágio. Nas aulas da disciplina planejamos o roteiro de observação e as primeiras oficinas ministradas em dupla num primeiro momento, a escola escolhida foi o Colégio Estadual Professor Flávio Warken e as turmas iam de acordo com as duplas. Eu ministrei a oficina junto da minha colega, Bárbara Balena, na turma do 8º ano com supervisão do professor de estágio e do professor preceptor do colégio. Esse foi o primeiro contato que eu e minha colega tivemos com a sala de aula onde nós não ocupamos o lugar de alunas e sim agora de professoras, nesse momento percebemos o tamanho da lacuna entre a teoria e prática, a distância que é alimentada entre alunos e professores justificada pela autoridade que apenas reforça as hierarquias que estruturam o nosso sistema social. A partir da primeira oficina ministrada entendemos que como professores podemos e devemos contribuir positivamente para que os nossos alunos consigam alcançar suas consciências históricas e dessa forma desenvolverem autonomia sobre a própria vida e as próprias vontades, serem agentes da própria história. Posterior às oficinas tivemos a oportunidade de ministrar individualmente algumas aulas fazendo parte do quadro da escola, o grande aprendizado dessa fase foi administrar os conteúdos e encaixá-los na realidade dos alunos. Entramos em sala de aula de forma gradual, primeiro tivemos o período de observação, seguido das aproximações na oficina e finalizamos a frente de alguma turma, a experiência não só nos permitiu perceber a escola agora como professores, mas também nos possibilitou enxergar as falhas que o nosso sistema educacional possui não só num viés educacional, mas também com a burocratização dos processos que enfrentamos para estarmos dentro da sala de aula. É de suma importância

que a universidade pública se aproxime das escolas públicas para que a universidade e a educação gratuita e de qualidade se torne próxima e até “alcançável” para alunos que são constantemente periferizados e marginalizados pelo sistema, como a realidade dos alunos do Colégio Estadual Flávio Warken. A ação contribuiu não só para nossa formação acadêmica amenizando as lacunas do conteúdo teórico até a prática na sala de aula, bem como contribuiu para humanizar nosso trabalho enquanto professores visto que saímos de uma realidade onde o desmonte educacional era um dos principais objetivos do governo. Compreendo atualmente que uma educação libertadora que forma indivíduos críticos sobre suas próprias realidades é fundamental para a manutenção de uma sociedade mais democrática e justa. Entender e reconhecer a realidade de cada aluno nos permitiu crescermos como indivíduos e nos entendermos também como agentes históricos dentro das nossas próprias caminhadas, ser professor é também apresentar outras possibilidades de futuro e realidade a crianças que muitas vezes estão em vulnerabilidade e são vítimas de uma educação comercial que enxerga a educação e a sala de aula como mercadoria. O Programa Residência Pedagógica permite que nos aperfeiçoamos enquanto professores, mas também fomenta a permanência dos alunos na faculdade, permite que nos integramos à cidade através da educação e possamos voltar e contribuir com novos aprendizados na faculdade. A educação e o aprendizado são sempre uma via de mão dupla, logo penso que também contribuimos com outros professores que fizeram parte do nosso processo direta ou indiretamente.

2. REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 53. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016. 148 p. (Coleção leitura) ISBN: 9788577531639.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora, GARCIA, T.M.B.; HORN, G. (org). **Diálogos e perspectivas de investigação**. Ijuí:UNIJUÍ, 2008. (coleção Cultura, Escola e Ensino; volume 1).

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Federal da Integração Latino – Americana (UNILA) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela oportunidade de bolsa, haja vista os momentos passamos pelo sucateamento da educação superior. Agradeço também aos professores Tiago Sanches e Odirlei Manarin por acreditarem na educação emancipadora e como resposta aos inúmeros ataques e retrocessos que enfrentamos diariamente, além de contribuírem para que sejamos livres e conscientes para trilharmos nossos próprios caminhos dentro da sala de aula e fora dela. Reitero minha admiração a eles não só como professores, mas como pesquisadores e agentes históricos de suas lutas. E finalmente aos alunos do Colégio Estadual Flávio Warken por participarem desse processo conosco e florescerem nossos caminhos com tantas novas possibilidades e realidades.

RELATO DE EXPERIÊNCIA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Maykon Cesar Loures da Silva

Estudante do Curso de História (Licenciatura) – Instituto Latino Americano de Arte,
Cultura e História - ILAACH – UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail: mcl.silva.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Esta apresentação resulta da participação no programa de Residência Pedagógica, promovido pela CAPES, com o objetivo de aprimorar a formação inicial de professores da educação básica. Através das disciplinas de estágio 2 e 3, orientadas pelo Prof. Tiago Sanches do curso de História (Licenciatura) da UNILA. Foi através deste que tornou-se possível acessar conteúdos sobre didática da História e se preparar para a sala de aula. A experiência no programa forneceu um enriquecedor contato com a realidade docente, escolar e a natureza didática do ensino de história. O relato de experiência aqui compartilhado é do período de 02/06/22 a 22/11/22, referente a participação do discente Maykon Cesar Loures da Silva no programa Residência Pedagógica Unila. O colégio que estagiei foi o Colégio Estadual Flávio Warken, no bairro Vila C Velha, Foz do Iguaçu-PR (estágio 1 e 2) sob orientação do professor tutor Odirlei Manarin. O programa do qual participei, Residência Pedagógica, é oferecido pela CAPES, visa fortalecer a formação de futuros professores da educação básica por meio de projetos institucionais, no contexto da UNILA e das escolas de Foz do Iguaçu, PR, esse programa permite uma experiência enriquecedora, integrando teoria e prática, preparando-nos de forma mais completa para a carreira docente. As atividades do programa ocorreram por intermédio do prof. Dr. Tiago Sanches, que orientou-nos através das disciplinas de estágio 2 e 3. Contamos com aulas teóricas, onde junto ao professor acessamos e discutimos sobre teorias na área da didática da História, conhecendo possibilidades de viabilizar e tornar acessível o conhecimento histórico adquirido na formação superior. As aulas práticas ocorreram no Colégio Estadual Flávio Warken, no bairro Vila C Velha, Foz do Iguaçu-PR (estágio 1 e 2) sob orientação do prof. tutor Odirlei Manarin, neste momento da formação estagiei em dupla com a companheira de curso Sonia Rios, ministramos aulas para turma do 2º ano A, com o tema a “OCUPAÇÃO DO OESTE PARANAENSE: Foz do Iguaçu e as migrações no séculos XIX - XX”, -visto que estamos inseridos nesta região achamos pertinente trazer o tema e assim entender como os alunos estavam se relacionando com conteúdos tão próximos de suas realidades. As aulas ao meu ver alcançaram seu objetivo de introduzir o tema e possibilitar ao aluno compreender um pouco mais sobre a região que está inserido, correlacionando o que foi aprendido dentro um cenário mais amplo, como a formação do Estado Brasileiro a partir da formação do Estado do Paraná. O modelo utilizado para desenvolver a aula foi a metodologia de Jorn Rusen “Metodologia da Aula histórica”, que propõe de forma cíclica como desenvolver a aula histórica. Iniciando com a investigação da carência histórica do aluno, aplicamos de acordo proposto com seu modelo as perguntas básicas antes de apresentação do tema para que pudéssemos nos nortear de como conduzir a aula e o que melhor ofertar aos alunos. No segundo momento com base nas respostas dos alunos do

formulários, elaboramos um material que pudesse dar conta de suprir estas carências e introduzir o aluno no tema proposto a ser trabalhado. Feito isso apresentamos aos alunos fontes históricas secundárias para que pudessem teorizar sobre o tema e ter a partir daí um local de onde começar a desenvolver suas ideias em relação ao passado com o presente. Depois do conteúdo apresentado de forma teórica através do texto e vídeos, solicitamos o debate em sala para desenvolver as narrativas dos alunos diante do tema, e ao final como método avaliativo demos uma avaliação escrita com perguntas pertinentes ao que foi exposto para compreender como foi o processo de absorção e relação de conteúdos pelos alunos.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos professores que contribuíram para a formação e também ao apoio financeiro oferecido pela CAPES, que foi fundamental para poder dedicar mais tempo aos estudos e aos trabalhos da universidade. Este incentivo é muito importante e deve ser mais incentivado e ofertado, pois garante acesso à alimentação, moradia e o mínimo de dignidade humana aos estudantes pobres.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A REVOLTA DOS MALÊS E SUAS CONEXÕES COM AS RELAÇÕES DE TRABALHO NO PRESENTE

Melissa Moura Vargas

Estudante do Curso de História (Licenciatura) – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História–ILAACH – UNILA

Programa de Residência Pedagógica

E-mail: mm.vargas.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Tive a oportunidade de participar do Programa de Residência Pedagógica (PRP) na UNILA, o programa está previsto na Política Nacional de Formação de Professores, apoiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que está vinculado ao órgão do Ministério da Educação (MEC). O PRP proporciona aos discentes de licenciatura a ampliação de seus conhecimentos adquiridos na universidade, pois ele une a teoria da aprendizagem histórica às atividades práticas, sobretudo nas localidades dos discentes, permitindo maior preparação para a carreira docente, como demonstro a seguir. O projeto da Licenciatura História foi coordenado pelo Prof. Dr. Tiago Costa Sanches e supervisionado pela professora Aretusa Catuscia Barakat. As atividades foram desenvolvidas no Colégio Estadual Dom Pedro II, localizado no bairro Morumbi em Foz do Iguaçu, Paraná. Durante o programa ocorreram reuniões coletivas, mediadas pelo Prof. Tiago C. Sanches, que tinham como objetivo central ampliar os nossos referenciais teóricos, sobre a teoria da História e didática da História, com enfoques nas teorias de Jorn Russen. Nessas discussões, estavam presentes os demais colegas vinculados ao PRP e os preceptores das escolas estaduais. Esses momentos foram de suma importância, pois fez com que eu pudesse realizar um plano de aula mais adequado à realidade dos estudantes do Colégio E. Dom Pedro II. Assim, o tema escolhido para ser trabalhado nas aulas históricas foi “A Revolta dos Malês e a exploração do trabalho no presente”. O objetivo foi problematizar o seguinte: como a exploração do trabalhador, a qual ocorre no presente, se relaciona com o processo de escravização no Brasil? Este questionamento teve como objetivo geral refletir e discutir com os alunos questões socioeconômicas, sociopolíticas e culturais do presente, principalmente questões que englobam trabalhos análogos a escravidão, relacionadas com as características da exploração do trabalho escravo do século XIX e como esse passado se relaciona com o presente dos estudantes e como ele se orienta para as ações do futuro. Para alcançar esses objetivos, usei alguns conceitos de Jorn Russen, referente à aprendizagem histórica e ao processo da formação histórica, que consiste em fazer com que os alunos consigam tornar sua consciência histórica tradicional mais complexa. Por meio do desenvolvimento de seu pensamento histórico, embasado na ciência da História, ou seja, preencher as lacunas de conhecimento histórico. Na qual eles consigam buscar orientações no passado para dar um sentido histórico para a suas vidas no presente e no futuro. Durante o processo em sala de aula, para pensar o presente, usei uma base de dados online pertencente ao Ministério do Trabalho o “Painel de Informações e Estatísticas da Inspeção do Trabalho no Brasil, para analisarmos em conjunto os mapas e

gráficos, referentes a trabalhos análogos a escravidão. Também fiz o uso de reportagens e manchetes para discutir questões do presente. Para refletirmos sobre a escravização no século XIX, disponibilizei mapas com as rotas de navegação utilizadas no tráfico transatlântico de pessoas com destino às Américas. Também trechos de alguns depoimentos de processos-crime dos malês que foram apreendidos após a revolta (pesquisa desenvolvida pelo historiador João José Reis em seu livro *Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês em 1835*). Realizamos outros processos de análise e algumas atividades diagnósticas no início do projeto e ao final. Destaco aqui a realização da atividade final, na qual entreguei para eles um trecho impresso da música dos Racionais MC's, denominada "Negro drama". Solicitei que eles pintassem com lápis de cor, palavras e trechos que lembrassem revolta, exploração do trabalho e resistência. Após isso entreguei uma atividade impressa com as seguintes perguntas: 1) Relacione o trecho da música "Negro drama" dos Racionais Mc's com as relações de trabalho no presente e a Revolta dos Malês (1835). 2) É possível combater a exploração do trabalhador? O que podemos fazer? A partir das análises das respostas dessa atividade, foi possível observar diferentes perspectivas, alguns estudantes priorizaram falar mais da situação do presente, mas evidenciaram que essa situação está relacionada com o passado. Alguns estudantes trouxeram mais elementos do que outros, mas quase todos alcançaram o objetivo de utilizarem a formação histórica para se orientarem no presente e no futuro. Além disso, também identifiquei que dos 30 estudantes, 14 conseguiram estabelecer uma perspectiva temporal entre o passado e presente, sobre algumas questões que envolvem a vida em sociedade de forma mais complexa. Esse projeto contribuiu de forma ímpar para a minha formação enquanto estudante do curso de Licenciatura em História, por conta das trocas de conhecimentos que construímos coletivamente no projeto. Principalmente as reflexões, que abrangeram a ciência da História, como por exemplo que ela tem a função de orientar o indivíduo em suas tomadas de decisões. Referente a aprendizagem histórica, ela precisa estar dentro da práxis do professor e isso será verificado, uma vez que o aluno consiga colocar em perspectiva científica a sua realidade, interpretar e compreender o passado para usar em seu cotidiano. Em síntese, o professor precisa intervir nesse processo de formação histórica e o limite dessa interferência, são os limites da ciência. Além do recurso financeiro, o projeto me proporcionou uma maior segurança em relação à profissão que desejo exercer, a de ser professora, desta forma, o PRP contribuiu para a permanência e para a integralização do curso.

2. REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1996.

OLIVEIRA, T. A. D.; SCHMIDT, M. A. M. S. . Consequências da teoria da narrativa histórica para a didática da história: algumas possibilidades para a práxis dos professores. **Revista de Teoria da História**, v. 11, p. 116-139, 2014.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Jörn Rüsen e sua contribuição para a didática da História. **Intelligere, Revista de História Intelectual**, vol. 3, nº 2, pág 60-76, outubro, 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Dr. Tiago C. Sanches pela orientação, a Prof. Aretusa C. Barakat pela supervisão e a UNILA por viabilizar o avanço e o desenvolvimento desse projeto, também agradeço a CAPES pela bolsa concedida durante o avanço do PRP.

ENSEÑANZA DE LENGUA ESPAÑOLA PARA ALUMNOS DEL CELEM Y DEL TERCER AÑO DE EDUCACIÓN MEDIA

Osmar Adonis Pargas Suarez

Estudiante do Curso de Letras - Espanhol e Português como línguas estrangeiras –
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA.

Programa Residência Pedagógica

E-mail: oap.suarez.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

El proyecto de Residencia Pedagógica, promovido por la CAPES, tiene como objetivo contribuir en la teoría y la puesta en práctica de la docencia de los futuros profesores. Debido a eso, el proyecto se lleva a cabo en el Colegio Estatal Prof. Flávio Warken, ubicado en la calle Sapucaí 689, en el barrio Vila C de Foz de Iguazú, Paraná. Por consecuencia, mi participación en la residencia pedagógica comienza en el programa del CELEM, donde las clases fueron impartidas por el profesor Marcos Antonio Lafuente, quién trabajó la mayor parte de las ocasiones con el apoyo de libros didácticos y materiales interactivos adecuados para la edad de los estudiante, y que además, sus clases iban más allá de solo lo gramatical/lexical de la enseñanza de una lengua extranjera, y por eso, considero que el docente Lafuente se encargó de darme las primeras instrucciones para interactuar en el salón con los alumnos de manera que fuese posible transmitir la interculturalidad del mundo globalizado de la actualidad y sus problemas, a través de las clases del español. Posteriormente, a partir de febrero, las mencionadas prácticas comenzaron a ocurrir todos los lunes en las clases dirigidas por la profesora Helena Sartori hacia el tercer año de enseñanza media, del mismo colegio, donde durante los últimos meses, junto a los estudiantes se ha trabajado con una secuencia didáctica relacionada a las modificaciones corporales y a la conexión que estas prácticas tienen con pueblos originarios latinoamericanos, y así, pudo mostrarse la cultura de algunos países hispanoamericanos, por medio de un tema de pluralidad cultural que genera interés en clase. Subsecuentemente, en relación a mi función dentro del salón de clases, pude observar e impartir clases de español, poniendo en práctica toda la teoría aprendida durante el curso, con la intención de transmitir una perspectiva más amplia del español latinoamericano y de sus respectivos países, con el objetivo de presentar una posición más crítica para los estudiantes. Sin embargo, pese a que la escuela cuenta con buenos recursos físicos, no cuenta con material didáctico actualizado para impartir clases de español, lo que complica un poco la experiencia. A pesar de eso, el conocimiento teórico de la universidad finalmente fue colocado en práctica y es notable que algunos profesores de ese instituto, utilizan el “Método Paulo Freire”, que es basado en diferentes visiones de mundo y no solo en la perspectiva patrón de la educación, y se utiliza para crear estudiantes más conscientes de la sociedad a la que pertenecen. Además, también se logró observar la puesta en práctica de los conceptos nuevos de la pedagogía, que le dan voz a los estudiantes. Finalmente, veo esta experiencia enriquecedora, ya que estoy observando el intercambio de conocimiento entre los estudiantes y el profesor, además, considero que la puesta en práctica de todo lo

aprendido y el Programa Residencia Pedagógica, son fundamentales en mi preparación profesional ya que me tornará un futuro profesor que comprenda el contexto donde están inserido los alumnos y poder adaptar lo que enseñaré a sus necesidades, para así ayudarlos a ser más críticos. Además de esto, todo este aprendizaje me conduce a ser un profesor más humano y dispuesto a aprender de los estudiantes.

2. REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não**: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

SILVA, T. R. B. da C. Pedagogia dos multiletramentos: principais proposições metodológicas e pesquisas no âmbito nacional. **Letras**, n. 52, p. 11, 2016. DOI: 10.5902/2176148525319. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/25319>. Acesso em: 24 set. 2023.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Rafael Fonseca Gomes Dantas de Melo

Estudante do Curso de História licenciatura – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail:rafael.melo@aluno.unila.edu.br

RESUMO

A aula aconteceu no Colégio Estadual Flávio Warken, nos arredores de Foz do Iguaçu - PR, Brasil. Os alunos participaram ativamente, discutindo historicamente povos indígenas e o pertencimento dos mesmos na região. Perguntas sobre onde vivem e a origem histórica surgiram, enriquecendo o diálogo. Mapas e fotos históricas foram usados para compreensão visual. A história revelou antigas aldeias Guarani apagadas da narrativa oficial, destacando a marginalização dos indígenas, até mesmo na história de Itaipu. A aula promoveu uma visão inclusiva da herança cultural e histórica dos povos indígenas. Considerei a experiência positiva e notei a falta de representação nos livros didáticos. A turma acolhedora levantou questões sobre os indígenas na região, passado e presente, mostrando compreensão das vulnerabilidades atuais. O programa que atuo é o Programa Residência Pedagógica fornecido pela CAPES, e atuo como bolsista do mesmo programa supracitado. O cenário onde a aula ocorreu é digno de destaque, pois se desenrolou em uma escola estadual situada nos arredores da periferia de Foz do Iguaçu. A escola, denominada Colégio Estadual Flávio Warken, desempenha um papel crucial na formação educacional dos jovens, em específico na turma do primeiro ano do ensino médio com foco em formação docente. No ambiente escolar, a aula se desenvolveu com o intuito de proporcionar uma compreensão mais aprofundada sobre a geolocalização dos povos indígenas na região de Foz do Iguaçu. A participação ativa dos alunos durante essa aula foi notável, com muitos deles demonstrando um interesse genuíno no assunto. Muitos alunos compartilharam suas perspectivas e ideias sobre a comercialização de artefatos indígenas nos espaços turísticos proeminentes da cidade e em locais de grande fluxo de pessoas. Uma das perguntas norteadoras que emergiram dos alunos, alinhada com o planejamento pedagógico elaborado, foi: "Onde exatamente vivem os povos indígenas?", esta indagação levou a reflexões mais profundas como: "Qual é o lugar de pertencimento deles?" e "Qual é a origem histórica dessas comunidades?". Consequentemente, o diálogo na sala de aula passou a girar em torno dessas questões centrais. À medida que o debate avançava, a abordagem educacional se enriquecia. Mapas elucidativos e fotografias históricas foram introduzidos, contribuindo para uma compreensão visual mais abrangente. As imagens do passado revelaram as antigas aldeias Guarani que um dia pontilham a paisagem circundante da cidade, inclusive dentro de seus limites urbanos. Essa perspectiva histórica, no entanto, ressalta uma triste realidade: as memórias dessas comunidades foram apagadas ao longo do tempo, uma omissão notável na narrativa oficial da cidade e até

mesmo na história da usina hidrelétrica de Itaipu, relegando os povos indígenas a um estado de marginalização. Portanto, o contexto da aula revelou-se uma oportunidade não apenas para explorar a geografia e a história local, mas também para questionar as narrativas dominantes e promover uma compreensão mais inclusiva e abrangente da rica herança cultural e histórica dos povos indígenas da região de Foz do Iguaçu. A conclusão que retiro do primeiro contato com a turma do 1º ano de formação docente do Colégio Estadual Flávio Warken foi muito positiva e bastante enriquecedor na minha pesquisa como futuro docente nas escolas, portanto há algumas ressalvas que irei fazer, principalmente a falta dos povos indígenas originários dentro dos livros didáticos fornecidos para os colégios e muitas das vezes não tem passagem ou mesmos relatos sobre os povos indígenas e quando tem e muito irrisório, contudo os professores fazem de tudo para que os alunos estejam a par sobre as diversas questões que existem e principalmente dos povos indígenas da região. Entretanto, a turma que foi recepcionado fora bem acolhedora, muitas questões foram levantadas, sobre os próprios povos indígenas na região da cidade de foz do Iguaçu tanto quanto no passado quanto na atualidade e que os mesmos presenciam diariamente durante seus trajetos para a escola ou mesmo para o lazer, saberão compreender porque os povos que estão ali no momento mais frágil de sua história e lembraram que fora dito em sala de aula.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rubia Primo Moreira da Silva

Estudante do Curso de História (Licenciatura) - Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail: rpm.silva.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Particpei do programa nos anos de 2022 e 2023. O Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem por objetivo fazer com que os discentes dos cursos de licenciatura entrem em contato com a educação básica, contribuindo para sua formação e aperfeiçoamento em sua futura área de atuação. Nos proporciona obter experiência de como é uma sala de aula e como se organiza o conceito escolar. As atividades do Programa Residência Pedagógica ocorreram em conjunto com as matérias de Estágio I e II, do curso de História (Licenciatura), tendo como campo de atuação o Colégio Estadual Flávio Warken, localizado no bairro Vila C. Contou com a orientação do professor responsável pelas matérias de estágio obrigatório, Tiago Sanches, e da professora receptora Maria da Mata. Foram organizadas em 4 aulas dadas dentro do currículo escolar dos alunos, e foi extremamente interessante e necessário para nós acadêmicos ver realmente como é dar uma aula, a residência foi incrível em relação a experiência que nos dá e também pela bolsa que nos ajudar a se manter dentro da universidade. A aula em que ministrei foi sobre as sociedades africanas com ênfase no Império Mali e Congo, busquei trazer características sobre ambos países, e a formação das cidades em volta dos grandes rios, e abordei como tema principal a desmistificação dessas sociedades africanas, e como é importante falar sobre a África sem os estereótipos impostos pelo colonialismo, e como essas sociedades foram afetadas pela tamanha crueldade do europeu. No total foram quatro aulas, obtive participação de todos os alunos nas atividades, os alunos entenderam o quanto é importante olhar a África como um continente rico, sem o olhar eurocêntrico cheio de preconceito. O plano de aula tinha como objetivo geral mobilizar a consciência histórica sobre o racismo e orientar para as ações do presente em relação à problemática. O Programa Residência Pedagógica contribui para nossa formação de professores e nos proporciona a experiência de estar em uma sala de aula de atuação profissional, conhecendo a escola, e como ela se organiza em relação aos conteúdos escolares.

2. AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço ao programa de residência pedagógica pela oportunidade de nos incluir dentro do ambiente escolar, em segundo agradeço o professor orientador Tiago Sanches pelo apoio, dedicação e em terceiro lugar agradeço a minha receptora e professora do Colégio Estadual Flávio Warken, Maria da Mata, pela ajuda de nos inserir dentro do âmbito escolar.

OS BANDEIRANTES

Thiago Pagani Silva

Estudante do Curso de História - Licenciatura — Instituto Latino Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH — UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail: tp.silva.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A apresentação tem como base a participação no Programa de Residência Pedagógica promovida pela CAPES. O programa tem como objetivo fomentar projetos institucionais de residência pedagógica, desta forma foi implementado na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), contribuiu e contribui para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. No referente caso, o programa foi orientado pelo Prof. Tiago Sanches do curso de História - Licenciatura da UNILA e teve como objetivo aprimorar e fomentar a área pedagógica. O relato de experiência tem como participação do discente Thiago Pagani Silva atuando no colégio Colégio Estadual Flávio Warken, situado em Foz do Iguaçu-PR, no bairro Vila C Velha, Foz do Iguaçu-PR sob orientação da professora Maria da Mata, no que tange ao projeto, teve como atuante eu, Thiago Pagani Silva, e em conjunto a companheira e Rubia Primo, também residente do programa, foi-se escolhido como tema Os Bandeirantes, tendo como objetivo revisitar o imaginário estudantil sobre esta figura histórica e tentando fazê-los questionar um heroísmo que é dado para eles. O Programa de Residência Pedagógica, promovido pela CAPES, tem como objetivo fomentar projetos institucionais, no curso de História - Licenciatura da UNILA, foi orientado pelo Prof. Tiago Sanches do respectivo curso, este teve como objetivo aprimorar e fomentar a área pedagógica. A escola escolhida foi o Colégio Estadual Flávio Warken, situado em Foz do Iguaçu-PR, no bairro Vila C Velha, sob orientação da professora Maria da Mata, como ministrante, Thiago Pagani Silva e Rubia Primo, sendo aplicado no período de 02/06/22 a 22/11/22, O tema Os Bandeirantes foi escolhido propondo revisitar o imaginário estudantil sobre esta figura histórica e tentando questionar um heroísmo que é dado para os alunos, as aulas foram ministrada de forma expositiva visando a participação dos estudante, por consequência teve-se um debate mostrando suas visões sobre os bandeirantes, em conjunto assistiu-se vídeos e imagens como ferramenta pedagógica, mostrando praças e monumentos no Brasil que enaltecem essas figuras, no fechamento do projeto os alunos retrataram suas conclusões em uma folha, para que fosse possível ver a evolução tiveram a respeito da figura histórica dos bandeirantes. É inevitável não dizer como foi enriquecedor o processo do projeto, ter um respaldo do professor é algo que te deixa com mais segurança, e, logicamente, te prepara para sua atuação solo em sala de aula. Realizar o projeto ajudou não só financeiramente na permanência na Universidade, como também na minha vida acadêmica, pois havia uma insegurança no que se refere a atuação. Deste modo, agradeço imensamente todos os envolvidos, o Prof. Tiago Sanches, a Professora Maria da Mara, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana e o governo por disponibilizar o programa, pois sem ele certamente não seria possível ser um professor com paixão na atuação em sala de aula e conjunto não conseguiria concluir o curso sem a ajuda.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

William de Jesus Santos

Estudante do Curso de História (Licenciatura) – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH – UNILA

Programa Residência Pedagógica

E-mail: wj.santos.2021@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP), desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foi realizado paralelamente ao estágio obrigatório, e com esse programa é possível ter acesso ao espaço escolar, sala de aula, estudantes e a uma proximidade maior com a escola, mesmo após o fim do estágio obrigatório, desenvolvendo oficinas e ministrando aulas. Bom, mas um dos relatos mais rápidos que vem à mente é quando foi o momento de se encontrar à frente da turma, levando, debatendo e questionando sobre algum assunto. Em todas as turmas em que participei, no primeiro contato com a regência foram resultados positivos, uma turma de 1º ano do Colégio Estadual Flávio Warken, na Vila C e a outra turma, também do 1º ano do curso de Docência, na mesma instituição. Experiências únicas que deixaram ainda mais nítido que esse é o caminho certo. Ainda falando sobre esse programa que fomenta a inserção de discentes do campo da docência, que ainda auxilia na permanência, tendo em vista que é ofertado um bolsa. A Residência é um projeto muito específico e benéfico para que aconteça essa introdução no campo do ensino. Como é possível ver, alunos sendo voluntários no processo, participando para se encontrar nesse meio do ensino, para além de bolsa, até porque a prática educacional, é desenvolvida no dia a dia e é dentro do ofício que entendemos as demandas. O retorno à unidade escolar, agora para além de um observador de sua estrutura, formação e cultura, faz-nos realmente reviver a época escolar. Encontrar-se à frente de uma turma agora não como alguém que visita e analisa espaço, mas atribui conhecimento, vivência e partilha experiências é realmente o passo mais difícil da vivência nesse início de docência. Acreditar que vivências e representatividade tem impacto total e direto na forma como seremos vistos pelos alunos. Para além das discussões de compreender esse espaço escolar, de ver o aluno como um ser social, entender a desigualdade social, entender a evasão entre outros pontos, discutidos em aulas, principalmente de entender a carência do aluno, para além da aula histórica, mas em outras conjunturas, a exemplo disso é no auxílio à formação de ideias, ajuda na escrita da atividade desenvolvida. Percebemos que existe uma vontade de conseguir fazer o "básico" e é dentro disso que foi possível acompanhar alguns alunos de mais perto na construção das suas narrativas da atividade, por exemplo. Se encontrar vinculado ao Estágio e a Residência Pedagógica é um ponto extremamente chave e importante na nossa construção como docente, principalmente, por ser para muitos a única porta de entrada para a pesquisa, para construção de conhecimento e um mundo de possibilidades nas produções acadêmicas. Fica possível afirmarmos a importância desse contato, claro que é um choque grande da realidade sendo docente, para a teoria vista dentro da universidade. Por mais que sejamos

fruto da escola pública, nosso encargo nesse momento se encontra em outra direção. Mas foi um processo bem gostoso de sentir e reafirmar o nosso propósito com a educação pública.


2. AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer a CAPES, pela iniciativa desse programa, sendo possível esse contato que se estende após o estágio obrigatório solicitado pela universidade, a bolsa auxilia na permanência nesse espaço acadêmico. Agradecer à preceptora Maria da Mata, que tem sido um grande pilar nessa inserção de nós, residentes, neste espaço de escolar e na sala de aula. E sem deixar de comentar e agradecer ao Tiago Sanches, que tem me ajudado muito nesse caminhar, e é um orientador incrível, obrigado pela parceria, calma e por sempre se encontrar disposto a ajudar. Aos colegas e amigos de caminhada, muito obrigado por fazerem parte deste meu caminhar e me permitirem caminhar, lado a lado com vocês nessa jornada.



SAFOR IV SEMINÁRIO DE ATIVIDADES FORMATIVAS

**Tutoria para estudantes
haitianos(as)**



RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danitoucheka Jacques

Estudante do Curso de Engenharia Química – Instituto Latino Americano de Tecnologia,
Infraestrutura e Território – ILATIT – UNILA

Tutoria para estudantes haitianos(as) no âmbito dos cursos de graduação da UNILA

E-mail: d.jacques.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O Programa da tutoria foi criado em agosto do ano de 2022 para oferecer aos discentes de nacionalidade haitiana por meio de acompanhamento complementar, um apoio no seu processo de adaptação acadêmica e de integração ao curso e aos espaços e contextos que fazem parte da vida universitária. Visa contribuir na efetiva inclusão e no desenvolvimento acadêmico dos discentes de nacionalidade haitiana, assim como, minimizar as eventuais dificuldades relacionadas ao desempenho acadêmico, além de oportunizar qualificação, melhoria e experiência ao monitor no processo de ensino-aprendizagem. Este ano, a segunda edição da Tutoria teve início no dia 1º de fevereiro de 2023, com um total de 10 (dez) bolsistas. Ingressei desde fevereiro de 2023 neste programa, cuja tutoria é destinada ao atendimento de discentes haitianos no âmbito dos cursos de graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. Desde então, a tutoria tem sido realizada de forma colaborativa e intuitiva, atendendo os estudantes haitianos, tanto presencial quanto remotamente, proporcionando-lhes suporte em tudo que relaciona ao desempenho acadêmico, ainda, ao acolhimento, já que os discentes haitianos, na maioria, são recém-chegados no Brasil com muitas barreiras comunicacionais, socioeconômicas, tais quais: situação de vulnerabilidade, dificuldade de interação na Universidade e integração na cidade de Foz do Iguaçu, e afins. Sendo assim, torna-se o papel dos tutores de vital importância, principalmente, no início desta nova, intensa e desafiadora trajetória. As atividades desenvolvidas pela tutoria são particularmente no atendimento individualizado dos alunos remotamente, nos plantões presenciais nas dependências da Universidade, conforme a programação semanal. Nesses encontros, nós tutores auxiliamos os alunos nas disciplinas, nos trabalhos acadêmicos e deveres de casa, no acesso aos espaços digitais da Universidade, na construção de planejamento de estudo, além de realizarmos traduções das notícias ou indicações dos professores e da faculdade em crioulo e/ou francês para os discentes, permitindo-lhes compreender e acompanhar melhor as atividades da Universidade. Atuamos também nas questões sociais básicas, como acompanhamento no atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS), na regularização de documentos de identidade e de residência no Brasil em Unidades da Polícia Federal, onde ajudamos na interpretação da língua portuguesa para os estudantes, facilitando a comunicação entre os profissionais e discentes-migrantes; inclusive, no uso do transporte público e as devidas diligências que devem ser tomadas para acessar esses serviços. Além dos atendimentos individuais para os tutorados, realizamos uma série de formação auxiliando na integração desses estudantes no âmbito da Universidade e na cidade de Foz do Iguaçu. Dentre os treinamentos realizados pela tutoria, destacam-se temas como: apresentação dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil; esclarecimento sobre as atividades

complementares com parceria com o DEAA; as normas de ABNT e formatação de trabalho acadêmico com parceria com o Projeto Cores; Sac à Dos oficina visando a capacitação dos estudantes haitianos para o semestre acadêmico. Como tutora, juntamente com outros tutores, organizei um workshop para discentes haitianos sobre como evitar o plágio. Conversamos sobre os tipos de trabalhos acadêmicos e como realizá-los conforme normas técnicas vigentes, além de atender os alunos, realizamos reuniões semanais juntamente com os tutores e a Coordenação da tutoria. Nessas reuniões discutimos e organizamos as atividades que devem ser realizadas durante a semana, tanto quanto as parcerias com outros projetos ou Institutos da Universidade para dar uma melhor assistência aos estudantes haitianos; ademais, comentamos as adversidades encontradas e tentamos encontrar soluções para estes. Outrossim, realizamos traduções de documentos normativos da Universidade para melhor acesso às informações importantes no idioma mais acessível aos calouros ou estudantes com pouca influência na língua portuguesa. Como tutores, participamos de treinamentos de capacitação organizados pela coordenação, o que nos permite oferecer um melhor atendimento aos tutorados. O programa da tutoria contribui significativamente para a minha formação, principalmente para desenvolver conhecimentos sobre a sobrevivência acadêmica, habilidades para transmitir conhecimentos adquiridos. Todas essas trocas de experiências levam-nos a reforçar valores humanitários essenciais, como a filantropia, a sensibilidade, a empatia, a solidariedade, a camaradagem e o trabalho em equipe. Além disso, traz uma sensação de utilidade, essencial ao nosso equilíbrio, participa e nutre a nossa autoestima, que por sua vez nos permite expressar plenamente o nosso potencial. Este programa de tutoria é uma grande contribuição para os estudantes haitianos, pois as ações desta tutoria contribuem para o processo de integração, aprendizagem, proporcionando-lhes um espaço familiarizado com a sua língua, a sua cultura, os seus costumes onde possam compartilhar as suas dificuldades sem a barreira linguística e encontrar o apoio acadêmico necessário e profissional. O que torna a possibilidade de conclusão de seus cursos uma realidade cada vez mais próxima. Por último, mas não menos importante, acredito sinceramente que a tutoria seria ainda mais qualificada se olhássemos para essas questões sociais de um ponto de vista mais humanitário. Fornecendo mais material universitário em um idioma que eles possam entender com mais facilidade, podendo ser francês ou crioulo haitiano. Também, desde seu ingresso à Universidade, oportunizar ao aluno uma série de formação de capacitação, sobre a vida acadêmica, de parceria com os profissionais de apoio educacional da Universidade; assim como organizar mesas-redondas semestrais com os tutorados para um relato do andamento do seu processo de integração nos espaços universitários e discutir sobre as dificuldades encontradas no acompanhamento das atividades universitárias durante o semestre. Portanto, ter uma compreensão mais precisa de suas dificuldades e desenvolver estratégias mais eficazes para garantir a permanência desses alunos na faculdade, seria uma enorme contribuição não só para eles, mas também para nós.

2. AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar os meus sinceros agradecimentos à PROGRAD por financiar as bolsas e por nos apoiar através do Departamento de Apoio Acadêmico ao Estudante, à Coordenadora Professora Ana Paula De Araujo Lopez pela oportunidade que eu tive de fazer parte desta tutoria, reiterando que é de grande importância para o meu desenvolvimento acadêmico e de tantos estudantes haitianos que dele necessitam.

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS HAITIANOS

Louis Dikenson

Estudante do Curso de Ciência da Natureza - Biologia, Física e Química - Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH - UNILA

Tutoria para estudantes haitianos(as) no âmbito dos cursos de graduação da UNILA

E-mail: princeds85@gmail.com

RESUMO

O objetivo do meu trabalho é abordar os desafios enfrentados pelos haitianos na Universidade Federal da Integração Latino-Americana e por refugiados e portador de visto humanitário, eu comecei 21 junho 2023 como bolsista, um dos maiores obstáculos para a integração social do haitiano é a questão linguística, já que, pelas próprias condições da migração, eles acabam chegando ao Brasil com pouco ou nenhum conhecimento da língua portuguesa. A fim de promover a aprendizagem e a integração, a atividade envolveu sempre no Jardim universitário e no Parque Tecnológico Itaipu. Eu como bolsista sempre prestei meu atendimento com Haitianos que estão com dificuldade, sobre tarefa, língua português, aula etc. Esse programa contribuiu para a permanência dos estudantes haitianos na UNILA também. Fizemos a revisão e atualizações do formulário elaborado pela tutoria cujo objetivo é saber um pouco do perfil dos novos estudantes Haitianos que vão entrar neste semestre. Para ajudar e facilitar, mas rápido adapta na faculdade. Se esta atividade contribuir para minha formação acadêmica, além disso, é uma oportunidade única para ampliar minha visão de mundo, conhecer pessoas de diferentes culturas e ampliar meus horizontes intelectuais. e aprendemos juntos. Porque quando eu transmiti meu conhecimento a outros colegas no projeto, eu aprendi bastante coisa juntos. Os desafios e inovações do mercado de trabalho, o ponto positivo de alguns haitianos conseguir passar o curso depois da explicação, eu lembro depois ajudei um haitiano na disciplina Cálculo 1 aprovou e me contou sobre o como ele está feliz. O programa pode continuar porque eles ajudaram muitas pessoas que estão com dificuldade em situação de falta de conhecimento com disciplina e algumas ferramentas site sigaa, zimbra que conecta um aluno com a secretaria e as informações do professor que muitos importantes para estudantes quando chegaram na universidade. Enfim, meu objetivo foi atendendo porque com esse projeto as maiorias haitianas não fugir da faculdade, pois na hora de atender eles, eu faço tudo na língua materna deles.

TUTORIA DESTINADA A ESTUDANTES HAITIANOS DA UNILA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA TUTORA INTERNACIONALISTA

Djenika Senatus

Estudante do Curso de Relações Internacionais e Integração - Instituto Latino
Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP - UNILA

Tutoria para estudantes haitianos(as) no âmbito dos cursos de graduação da UNILA

E-mail: d.senatus2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O programa de Tutoria para estudantes haitianos tem como principais objetivos promover uma melhoria significativa nos processos de ensino e aprendizagem, buscando enfrentar os desafios específicos que os estudantes haitianos enfrentam, como evasão e permanência. Portanto, visa auxiliar na transição acadêmica e integração desses estudantes em relação ao curso e ao ambiente universitário. Também através da diminuição de barreiras físicas, comunicacionais, sociais e atitudinais, o programa pretende estimular a participação colaborativa dos estudantes haitianos nas atividades de graduação. O fortalecimento da educação tutorial como uma metodologia de formação é um dos nossos pontos-chave, enquanto se concentra em proporcionar suporte acadêmico que contribua para a continuidade dos estudos dos estudantes haitianos. Além disso, o programa procura melhorar a comunicação entre estudantes de diferentes origens linguísticas, superando possíveis obstáculos. As atividades ocorreram de forma online, utilizando o WhatsApp e o Google Meet, além de encontros presenciais na sala 307 do Jardim Universitário (JU). Nesse espaço, os 10 tutores realizam plantões ao longo de 5 dias na semana, abrangendo de segunda-feira até sexta-feira, com horários intercalados. O total de horas de trabalho é de 12 horas presenciais e 8 horas online, totalizando 20 horas semanais, o que é obrigatório para cada tutor. A nossa função como tutores consiste em auxiliar os estudantes haitianos a superar quaisquer dificuldades acadêmicas que enfrentam. Além disso, desempenhamos um papel fundamental na integração deles na universidade e na cidade. No início do programa, enfrentamos diversas dificuldades relacionadas às normas da ABNT e à língua portuguesa. Os estudantes demonstravam receio em buscar auxílio para as atividades acadêmicas, o que muitas vezes refletia no escasso interesse dos estudantes haitianos pela vida universitária na UNILA. Contudo, hoje colhemos resultados que permitem uma orientação mais eficiente dos discentes haitianos no contexto universitário. Fornecemos suporte aos estudantes que não conseguiram chegar ao Brasil a tempo para solicitar o trancamento sem perder suas vagas na UNILA, e orientamos sobre a relevância das normas da ABNT para as tarefas acadêmicas. Portanto a tutoria prestada pelos discentes haitianos desempenha um papel significativo no processo de adaptação deles à vida universitária. Compreendemos que essa colaboração na tutoria não só contribui para a minha formação acadêmica e pessoal, mas também se configura como uma ferramenta essencial na vida universitária na UNILA, promovendo mudanças substanciais no ambiente acadêmico e corporativo entre os alunos. Além disso, observamos que a tutoria promove uma integração

mais sólida entre os discentes haitianos, superando as barreiras linguísticas. Isso se deve, em parte, ao fato de que essa tutoria auxilia na retenção dos estudantes na UNILA, ao dissipar dúvidas relacionadas aos cursos, transcender as limitações da sala de aula e expandir o ambiente universitário. Apesar disso, Visamos aprimorar ainda mais nossas ações, propomos a realização de oficinas abordando temas como plágio e normas da ABNT para os estudantes, bem como questões de gênero e assédio para a comunidade haitiana, assuntos já trabalhados em semestres anteriores. Enxergamos a possibilidade de uma colaboração mais estreita entre professores e tutores, com um aumento no número de reuniões para a capacitação destes últimos. Adicionalmente, sugerimos um incremento no número de bolsas, permitindo que 20 tutores possam atender a uma quantidade ainda maior de estudantes.

A TUTORIA DE APOIO AOS ESTUDANTES HAITIANOS COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES REFUGIADOS E PORTADORES DE VISTO HUMANITÁRIO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

Djerby Chanel

Estudante do Curso de :Relações Internacionais e Integrações – Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política – ILAESP– UNILA

Tutoria para estudantes haitianos(as) no âmbito dos cursos de graduação da UNILA

E-mail: d.chanel.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Brasil e Haiti têm uma relação diplomática bem próxima também em relação à cultura do futebol, os haitianos têm simpatia pelo Brasil, devido à atuação das Forças Armadas do Brasil na Missão das Nações Unidas para a estabilização no Haiti desde 2004, e também à ajuda humanitária após o terremoto do Haiti de 2010. A partir de 2010, após o impacto de um terremoto, aumentou o fluxo migratório de haitianos para o Brasil. De lá para cá, outros fatores geopolíticos, econômicos e sociais, têm feito com que um número cada vez mais expressivo de haitianos busquem o Brasil em situação de refúgio político. A UNILA, desde 2015, possui programas de ações afirmativas específicas para o acesso dos haitianos, como o PRÓ-HAITI (2015) e o PSRH (2019) e, partir do ingresso deste perfil de estudante, desenhou o Programa de Tutoria para estudantes Haitianos. O programa da tutoria para os discentes haitianos tem como objetivo oferecer suporte acadêmico aos discentes, promover a integração dos discentes, apoio psicológico, impedir a evasão dos estudantes haitianos. As atividades da tutoria ocorrem de forma para identificar as necessidades dos discentes, fazer oficina com tutores, palestra para os discentes, uma reunião semanal para tutoria para todos os tutores dirigida pela coordenadora do programa, atender suas necessidades dos discentes e acompanhá-los. Os atendimentos da tutoria são feitos presencial nos três campus da UNILA, às vezes online via WhatsApp e Google Meet. Os envolvidos das atividades da tutoria, os tutorados, os tutores, a coordenadora do programa e outro setor da UNILA, seja para seminário com os tutores etc. Os resultados do programa da tutoria se veem na inclusão do âmbito universitário e os alunos haitianos começam a se sentir integrados na vida acadêmica, as barreiras linguísticas começam a melhorar. Mais atendimento para os alunos haitianos. É uma experiência incrivelmente valiosa para minha formação como tutor, não eu tive essas relações próxima com os discentes haitianos mesmo eu sou haitiano, isso desenvolve uma sensibilidade para mim porque são estudantes que vieram de lugar diferente do Haiti, me ajuda a ter uma habilidade para comunicar e uma forte empatia porque além das questões acadêmicas vêm as necessidades pessoas especialmente para estudantes que não têm auxílio. A ação da tutoria tem um papel muito importante na permanência dos discentes haitianos na UNILA, eu como tutor juntos com os outros tutores nos desenvolvemos trabalhos para apoiar os discentes haitianos, porque às vezes os estudantes abandonam o estudo por faltas de

apoio, a tutoria diminui, ou seja, reduz abandono universitário. A qualificação da tutoria depende das considerações a seguir para melhorá-la como: Capacitação dos Tutores: oferecendo treinamentos regulares para tutores, abrangendo técnicas pedagógicas, habilidades de comunicação e outros tópicos que serão úteis para o programa. É bom de receber também a opinião dos tutores e dos tutorados para aperfeiçoar o programa.

2. AGRADECIMENTOS

Manifesto meus agradecimentos à Pró-Reitoria de Graduação da UNILA pelo financiamento e gestão do programa de Tutoria destinada a estudantes Haitianos. Também agradeço a Franciele Moretti, a nossa primeira coordenadora, as professoras Raffaella Andrea Fernandez e Ana Paula de Araújo Lopez pelo trabalho realizado à frente da coordenação do programa.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: TUTORIA PARA ESTUDANTES HAITIANOS NO ÂMBITO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNILA

Edrice Basil

Estudante do Curso de Engenharia Física – Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza - ILACVN - UNILA

Tutoria para estudantes haitianos(as) no âmbito dos cursos de graduação da UNILA

E-mail: e.basil.2019@aluno.unila.edu.br.

1. RESUMO

O programa visa oferecer tutoria aos discentes, por meio de acompanhamento complementar, visando minimizar as dificuldades enfrentadas durante o processo de ensino-aprendizagem. Especialmente voltado para estudantes de nacionalidade haitiana, busca-se qualificar os processos educacionais e proporcionar uma experiência mais enriquecedora para esses discentes. Através dessa iniciativa, pretende-se proporcionar um suporte adicional aos estudantes, auxiliando-os no desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas, a fim de ajudar eles a superar desafios e alcançarem um melhor desempenho acadêmico. Sobre a diretriz do Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno – DAAA/PROGARD, responsável pelo Programa de Tutoria para Atendimento a Discentes Haitianos, as atividades da tutoria se iniciaram da primeira edição no dia 25 de agosto de 2022 com sete bolsistas e um voluntário e hoje ele conta dez tutores bolsistas. Os atendimentos foram presenciais no Jardim universitário, mas para facilitar a comunicação com os discentes atendemos via WhatsApp ou Google Meet e nesse semestre 2023.1 estamos com atendimento no campus PTI. Nosso serviço se concentra em ajudar os estudantes haitianos com suas dúvidas e dificuldades, a partir de ações de formação coletiva e atendimentos individuais, ensinando-os: formatação de textos usando as normas de ABNT, a pesquisa na internet, como saber site confiável e se pode usá-lo academicamente, mostrando como produzir bibliografias, citações e referências em textos escritos, fazer montagens de slides e apresentações, como usar Google Drive, Google docs.; Sala de Aula, apresentações, planilhas, etc. Ajudar com artigos, resenhas e Resumos, também a entender como usar ZIMBRA e sua importância e o como mexer integralmente no SIGAA. Ajudar e acompanhar a fazer documentos como CPF, CRNM, cadastro único e etc. A tutoria trouxe benefícios tangíveis ao proporcionar suporte e acompanhamento aos estudantes, auxiliando-os em sua jornada acadêmica. Ao oferecer recursos e estratégias adicionais, o programa contribuiu para minimizar possíveis obstáculos que os alunos poderiam enfrentar durante sua trajetória universitária. No geral, é evidente que essa ação desempenha um papel fundamental na retenção dos alunos na UNILA e na conclusão bem-sucedida de seus cursos de graduação. Os benefícios não são apenas para os alunos membros do grupo-alvo, também aqueles que prestam supervisão, pois aprendi que a importância de aprender para si é compartilhar os conhecimentos com os outros. É através desse compartilhamento que a educação atua diretamente no desenvolvimento econômico, social e cultural.

2. AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos vão às coordenadoras Francielie Moretti, Ana Paula De Araújo Lopez e aos funcionários da DAAA por apoiarem nós, tutores e estudantes haitianos nesse processo de aprendizagem, também à Pró-reitora de Graduação (PROGRAD/UNILA) por financiar as bolsas que possibilitou a participação de mais tutores neste programa.

TUTORIA PARA ESTUDANTES HAITIANOS DA UNILA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM TUTOR DA MEDIAÇÃO CULTURAL

John-Kerry Forestal

Estudante do Curso de Mediação Cultura – Artes e Letras – UNILA.

Tutoria para estudantes haitianos(as) no âmbito dos cursos de graduação da UNILA

E-mail: j.forestal.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O programa de tutoria para estudantes haitianos teve como objetivos melhorar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, reduzir as dificuldades encontradas pelos estudantes haitianos, combater o abandono escolar e apoiar a permanência desse grupo na instituição. Além disso, a iniciativa teve como objetivo facilitar a adaptação acadêmica e a integração no currículo e na vida universitária, através da superação de diversos obstáculos físicos, comunicacionais, sociais e atitudinais. Também buscou fortalecer a prática do ensino tutorado na graduação e criar um ambiente propício ao sucesso, oferecendo apoio acadêmico para estimular a perseverança até a formatura. As atividades ocorreram principalmente na Universidade. Assim que o programa de tutoria foi criado em 2022, passamos a apoiar os alunos online, via WhatsApp e Google Meet. Devido à alta demanda e recomendações, nossa coordenadora conseguiu garantir uma sala (sala C307 do Campus Jardim Universitário) na Universidade (UNILA), onde recebemos os alunos de segunda a sexta, das 8h às 22h. Estiveram presentes durante essas atividades tutores e alunos haitianos. Os tutores desempenharam um papel crucial no acompanhamento dos alunos não só academicamente, abordando questões linguísticas, mas também em vários aspectos da sua vida, como relacionado aos procedimentos administrativos, à procura de alojamento, consultas médicas, etc. Minha função dentro do programa era fazer parte da equipe de tutoria, dando suporte aos estudantes haitianos em sua transição para a vida universitária. Participei no planejamento e execução de sessões de tutoria, bem como no acompanhamento personalizado dos alunos. Também ajudei na facilitação da comunicação entre estudantes haitianos e outros grupos de estudantes, promovendo assim a integração linguística e social. Como resultado desses esforços, obtivemos uma melhoria significativa na experiência acadêmica dos estudantes haitianos e uma redução nas barreiras linguísticas, promovendo uma melhor comunicação e compreensão entre alunos de diferentes origens. Além disso, houve um aumento na perseverança e no sucesso acadêmico dos estudantes haitianos, graças ao apoio acadêmico e social, bem como uma redução da evasão escolar e melhor retenção desse grupo de alunos. Observamos também uma maior confiança dos estudantes haitianos na sua capacidade de superar obstáculos relacionados à sua transição universitária e à vida cotidiana. Como tutor e aluno em Mediação Cultural, posso dizer que a tutoria contribui muito para a minha formação, permite-me desenvolver um forte sentido de responsabilidade, liderança, pontualidade, espírito de equipe e, acima de tudo, tolerância. Sobre o programa de tutoria, as alterações que já se mostraram necessárias foram ajustadas sempre que sugeridas pelos tutores, gerando resultados satisfatórios para todos os envolvidos. Em resumo, o programa atingiu os seus

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço à Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal da Integração Latino Americana pelo financiamento do programa de Tutoria destinada a estudantes Haitianos, e também por todo o trabalho desenvolvido no acompanhamento das ações realizadas. Agradeço, também, a professora Ana Paula de Araújo Lopez e a técnica Francielie Moretti, que compõem a coordenação do programa, por todo empenho e dedicação para o sucesso do programa.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA TUTORIA DESTINADA AOS DISCENTES HAITIANOS DA UNILA

Ralph Luckens Abelard

Estudante do Curso de Saúde Coletiva - Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza - ILACVN – UNILA

Tutoria para estudantes haitianos(as) no âmbito dos cursos de graduação da UNILA

E-mail:rl.abelard.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O programa da tutoria destinada a discentes haitianos tem como objetivos contribuir com a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem a fim de minimizar as dificuldades enfrentadas pelos discentes haitianos e combater a evasão e retenção; além disso o programa visa acolher os estudantes haitianos, apoiando seu processo de adaptação acadêmica e de integração ao curso e aos espaços e contextos que permeiam a vida universitária. Dentre os objetivos do programa, conforme definido no edital que estipula seus regramentos, podemos citar: Contribuir na redução de barreiras físicas, comunicacionais, sociais e/ou atitudinais, fomentando a participação colaborativa de estudantes haitianos nas atividades de acompanhamento do ensino de graduação; Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação e ampliar as condições de permanência estudantil, proporcionando instrumentos de apoio acadêmico à aprendizagem e à permanência dos estudantes, com vistas à integralização do seu curso de graduação; auxiliar no processo de comunicação a fim de reduzir eventuais barreiras linguísticas e propiciar a integração, tendo em vista a diversidade linguística da universidade. Assim sendo, as atividades estão ocorrendo de várias formas, sendo uma sala específica destinada para a tutoria, inclusive a monitoria, Sala C307 no campus Jardim Universitário da UNILA, também de forma online quando não tem possibilidade de chegar na sala, tanto pelo whatsapp, quanto google meet. Esta ação ajuda bastantes a nossa formação acadêmica também, pois acabamos de aprender juntos, tendo nossa função principal seria de acompanhar os discentes durante o programa com a intenção de contribuir com a inclusão e o desenvolvimento acadêmico dos discentes de nacionalidade haitiana, minimizando as dificuldades enfrentadas e buscando qualificar os processos de ensino aprendizagem desses estudantes na UNILA e também o nosso resultado esperado. Importante citar que nossa formação acontece também por meio de ações formativas ofertadas pela Pró-Reitoria de Graduação e pela coordenação de curso.

RELATO DA MINHA EXPERIÊNCIA COMO TUTOR NO PROGRAMA TUTORIA PARA DISCENTES HAITIANOS

Rayandjy Samuel Constant

Estudante do Curso de Saúde Coletiva – Instituto Latino Americano de Ciências da Vida e da Natureza – ILACVN – UNILA

Tutoria para estudantes haitianos(as) no âmbito dos cursos de graduação da UNILA

E-mail: rs.constant.2019@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

Por meio deste resumo, eu venho apresentar o relato da minha experiência no programa Tutoria destinada à estudantes Haitianos na Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA). A Tutoria é um programa criado pela Pró-Reitoria de Graduação da Universidade, com o objetivo de contribuir na integração dos discentes de nacionalidade haitiana, por meio da sua inclusão e desenvolvimento acadêmico, ajudar a minimizar as dificuldades que enfrentam e também buscar qualificar os seus processos de ensino-aprendizagem na universidade. Como tutor, eu entrei na Tutoria, a partir do dia 01 de fevereiro deste ano, data inicial da sua segunda edição, como um dos 10 tutores selecionados, de diferentes áreas, cursos da universidade, o que permite garantir um atendimento a qualquer estudante. Desde o início, a tutoria contribui neste processo de integração por meio de diferentes atividades. Como atividade primordial, a Tutoria oferece atendimentos por diferentes tipos de plantões, prioritariamente presenciais, de segunda-feira a sexta-feira, durante os três períodos do dia período da manhã, da tarde e noite, facilitando a procura dos estudantes a qualquer período que precisaria, que ficaria possível a procura. Também oferece atendimentos via encontros remotos (google meet) e atendimentos a demandas espontâneas pelo whatsapp através do grupo de whatsapp da tutoria com a participação da coordenadora, os responsáveis do Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno da Pró-reitoria de Graduação (DAAA/PROGRAD), os estudantes tutores e estudantes haitianos, onde o grupo foi criado para este fim e para a comunicação de recados. Nesses atendimentos ocorre a ajuda aos estudantes que procuram a Tutoria para tirar dúvidas, relacionado a tarefas, atividades avaliativas; também atendimentos, solicitações as demandas relacionados à vida social, como o acompanhamento nos Postos de Saúde, no departamento da Polícia Federal, como conseguir agendamento. Além desses atendimentos, o programa Tutoria realiza oficinas como sobre as normas de ABNT, sendo uma das principais dificuldades dos estudantes, oficina sobre o funcionamento do SUS, realizado em crioulo onde os estudantes participaram ativamente, questionando, apresentando suas dúvidas, que foram esclarecidas ainda em crioulo. Entre as atividades da Tutoria realiza-se também encontros semanais entre a coordenação e os tutores, onde discutem sobre as dificuldades que os estudantes apresentam, também pensar ações para contribuir no processo de integração dos estudantes na Universidade. Como tutor dentre esse tempo, acompanhei aulas da turma de Português Básico I, onde eu contribuí numa melhor comunicação entre a professora e a turma, contribuí também no entendimento das explicações. Acompanhei também estudantes recém chegados em postos de saúde, e ajuda nas oficinas.

2. AGRADECIMENTO

Gostaria de agradecer sinceramente à PROGRAD por criar o Programa Tutoria, que contribui no processo de integração dos estudantes haitianos, ainda os novos ingressantes na vida acadêmica na universidade, também agradeço a equipe da DAAA/PROGRAD e a coordenadora professora Ana Paula Lopez, pelos seu trabalho na diminuição das barreiras dos estudantes.

TUTORIA PARA ESTUDANTES HAITIANOS: UMA JORNADA DE APOIO E INTEGRAÇÃO

Roberto Hyppolite

Estudante do Curso Medicina – Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza – ILACVN – UNILA

Tutoria para estudantes haitianos(as) no âmbito dos cursos de graduação da UNILA

E-mail: r.hyppolite.2018@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

O programa de “Tutoria destinada à discentes haitianos da Universidade Federal da Integração Latino-americana – UNILA (TDH – UNILA)” iniciou-se em 2022, no segundo semestre, e atualmente em 2023, conta com 10 tutores bolsistas. Com a finalidade institucional de buscar suprir a demanda de necessidades dos alunos haitianos. A UNILA recebeu, somente em 2022, 158 estudantes haitianos via Processo Seletivo Internacional (PSI) e Processo Seletivo de Refugiadas(os) e Portadoras(es) de Visto Humanitário (PSRH). Estudantes haitianos sempre estiveram presentes na UNILA, e nos últimos anos, o número tem aumentado significativamente. Alguns destes recém-chegados possuem pouco conhecimento do português, além de enfrentarem o desafio de se adaptarem a uma nova realidade cultural. Os alunos e alunas haitianos são crioulofonos e francófonos, e esses idiomas são distantes do português brasileiro. Estes discentes encontram uma expressiva dificuldade em se adaptar no início. A TDH – UNILA visa integrá-los à universidade, oferecendo apoio linguístico e cultural. A tutoria auxilia os alunos haitianos em várias áreas, além da linguagem, para facilitar sua adaptação e permanência na universidade. Pretendendo assim superar os desafios de comunicação e aprendizagem. As atividades empreendidas pelos tutores estão organizadas entre plantões de atendimento presenciais e reuniões de equipe frequentes. Os alunos têm a opção de solicitar apoio via E-mail Institucional, Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno ou coordenação da tutoria. Assim como, podem entrar em contato via WhatsApp, diretamente com cada tutor. Os plantões presenciais são organizados em horários alternados entre cada tutor, a fim de que possamos prestar atendimentos em todos os turnos. Meus horários fixos de atendimento são as: Quartas feiras das 18:00 às 22:00, as quintas-feiras das 14:00 às 18:00 e nas sextas feiras das 18:00 às 22:00. Nos plantões presenciais, ajudamos em atividades acadêmicas, acompanhamos alunos com dificuldades, facilitamos a adaptação linguística, esclarecemos dúvidas sobre procedimentos da universidade, auxiliamos no uso de sistemas, orientamos na documentação brasileira e busca por moradia para recém-chegados. Por vezes, também ofertamos oficinas de formação aos alunos e a comunidade acadêmica. Neste semestre, por exemplo, atuei como facilitador de uma oficina em Crioulo, sobre acesso ao sistema de saúde brasileiro para os alunos haitianos. Enquanto tutores, também recebemos formação continuada por parte da coordenação do projeto. Estas atividades, foram realizadas em maior parte nas dependências da UNILA, como os campus JU, PTI e Campus da Integração (CI). Como bolsista do programa, atendi durante este semestre uma média de sete estudantes por semana e mais de 100 durante toda a vigência do programa. O suporte aos alunos haitianos gerou maior estabilidade e integração no ambiente universitário. A tutoria agiliza demandas burocráticas e a comunicação com a

instituição. A adaptação dos alunos haitianos influencia suas notas, aprovações e permanência na universidade. Como tutor, o programa enriqueceu minha formação acadêmica e nos capacitou para lidar com os processos da UNILA. O ensino mútuo com os colegas é uma via de aprendizado contínuo. Participar de algo que beneficia a qualidade de vida e o estudo dos colegas é altamente gratificante. Projetos como esse devem ser incentivados, pois melhoram significativamente a vida dos alunos, proporcionando apoio e evitando que se sintam isolados na universidade. É importante promover o diálogo entre alunos, professores e tutores para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre as necessidades dos alunos e aprimorar as práticas pedagógicas.

2. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 321, de 11 de abril de 2012.** Estatuto da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA. Brasília: Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, do Ministério da Educação, 2012. Disponível em: <https://atos.unila.edu.br/atos/estatuto-9166>. Acesso em: 20. agosto. 2023.

GEDIEL, José Antônio Peres; BARBOSA, Fernando Cesar Mendes. Políticas Públicas Educacionais e Inclusão de Migrantes nas Universidades Brasileiras. **Caderno de Debates Refúgio, Migrações e Cidadania**, v. 16, n. 16, 2021. Brasília: Instituto Migrações e Direitos Humanos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Dados de discentes.** Foz do Iguaçu, PR: UNILA, 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a Coordenação do programa “Tutoria Destinada à Discentes Haitianos”, Ana Paula de Araújo Lopez e Francielie Moretti, que me concederam a oportunidade de atuar enquanto tutor bolsista no projeto. Esta função me proporcionou grandes aprendizados e amadurecimento acadêmico.

TUTORIA PARA ESTUDANTES HAITIANOS DA UNILA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ESTUDANTE BOLSISTA

Rose Medjina Milord

Estudante do Curso de Relações Internacionais e Integração – Instituto Latino-Americana de Economia, Sociedade e Política - ILAESP – UNILA

Tutoria para estudantes haitianos(as) no âmbito dos cursos de graduação da UNILA

E-mail: rm.milord.2020@aluno.unila.edu.br

1. RESUMO

A tutoria foi desenvolvida para orientar estudantes haitianos por meio da supervisão complementar de alunos de graduação da UNILA. O programa apoia o desenvolvimento acadêmico dos estudantes haitianos, diminuindo as dificuldades enfrentadas, buscando a melhorar qualidade do processo de ensino acadêmico e contribuindo para a redução das barreiras comunicacionais e sociais, incentivando os estudantes a participar de forma colaborativa no acompanhamento da sua graduação. Com a minha participação como bolsista desde Junho 2023, trabalhamos de maneira presencial e remota com o objetivo principal de orientar os estudantes haitianos, apoiando-os tanto na sua adaptação acadêmica quanto na sua vida pessoal. Geralmente o estudante haitiano recém-chegado no Brasil, no início passa por diversas barreiras como: linguísticas, sociais e culturais que dificultam a sua adaptação e integração na cidade de Foz do Iguaçu; então baseando nessas dificuldades, mostra-se o papel relevante da tutoria no acompanhamento desses discentes. As atividades da tutoria são desenvolvidas com os atendimentos dos discentes haitianos de maneira individual, onde ocorrem os plantões presenciais numa sala da Universidade de segunda-feira até sexta-feira, e quando não estiverem presenciais são feitos remotamente via google meet, zimbra ou pelo whatsapp. Nos atendimentos, os tutores auxiliam os estudantes nas atividades acadêmicas como (resumos, fichamentos, seminários e tarefas em geral), ajudando-os nas ferramentas digitais como (acesso ao SIGAA, e ao correio eletrônico do Zimbra) e esclarecendo as dúvidas sobre o funcionamento das instituições da universidade, inclusivamente na elaboração de planos de estudos, traduções para a realização dos seus trabalhos acadêmicos. Além disso, a tutoria tem um papel importante nos assuntos sociais, como no acompanhamento nas unidades básicas de saúde (UBS), no cadastro único, no uso de transporte público e no agendamento para obter documentos de identidade (RNE) nas unidades da Polícia Federal. Além dos atendimentos individuais, realizamos formações que auxiliam na integração dos estudantes haitianos no âmbito da faculdade e na cidade de Foz do Iguaçu. Organizamos formações sobre as normas de ABNT e formatação de trabalho acadêmico que contribuem na autonomia do estudante e promovem uma união entre reforços para a aprendizagem e cuidado com o estudante, que recebe atenções e orientações de acordo com seus pontos fracos e sua necessidade. Enfim, o programa da tutoria não apenas ajuda no processo de acolhimento dos alunos, ela assegura a nossa formação como tutores, participando em reuniões semanais a fim de adequar e aperfeiçoar o nosso modo de trabalho. Além de conhecer práticas pedagógicas que sirvam de apoio para facilitar o aprendizado; temos oportunidade de receber formações que permitam o nosso desenvolvimento e a nossa qualificação como tutores e como futuros

profissionais competentes. Ela amplia as condições de permanência do estudante, proporcionando ferramentas de apoio acadêmico e psicológico ao estudo e continuidade dos estudos dos alunos para a conclusão dos cursos de graduação.

2. AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer sinceramente à PROGRAD, à equipe do Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno da UNILA e à coordenadora Ana Paula de Araujo Lopez pelas suas contribuições no processo de integração dos estudantes haitianos na vida acadêmica.



5^a SIEPE

SEMANA INTEGRADA

ENSINO | PESQUISA | EXTENSÃO

SEUNI X SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNILA



Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA

ANAIS
5ª SEMANA INTEGRADA DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO - 5ª SIEPE

SEUNI 2023 - X Seminário de Extensão da UNILA

2023



Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Airton Leitzke

André de Souza Macedo

Eliane Delgado Rodrigues

Fernanda Jacobus de Moraes

Josiel Alan Leite Fernandes Marques

Kelly Aparecida Costa

Luciano Dutra Miguel

Marcia Lurdes de Souza

Maria das Graças Cleophas Porto

Noemi Ferreira Felisberto Pereira

Rafael Franca Palmeira

Rafael Sanderson Santos da Silva

Roger Perciliano do Prado Dourado

Rogério Motta Moreira

Rosilene Alves da Silva Vitorini

Samuel Rodrigues Monteiro

Sandra Aparecida Zotovici

Sandra Regina Rodrigues Bolwerk

Viviane dos Santos Marcelino

SEUNI X SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO DA UNILA

CICLO DE DEBATES: GEOPOLÍTICA E ECONOMIA POLÍTICA DA ENERGIA, DOS CONFLITOS POR RECURSOS NATURAIS E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Júlia Montezini da Silva¹, Fábio Borges², Lucas Kerr Oliveira³

¹ Bolsista UNILA. Relações Internacionais e Integração, ILAESP, UNILA. E-mail: jm.silva.2020@aluno.unila.edu.br;

² Coordenador, DOCENTE, ILAESP, UNILA.

³ Coordenador, DOCENTE, ILAESP, UNILA.

1. RESUMO

Formado em 2014, o Núcleo de Estudos Estratégicos, Geopolítica e Integração Regional (NEEGI), é um grupo de pesquisa interdisciplinar certificado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Seus membros são pesquisadores em diversos campos, como Ciência Política, Relações Internacionais, Geografia, História, Economia Política Internacional, Biotecnologia e Engenharia de Energias. O NEEGI conta com a participação não apenas de acadêmicos da UNILA, mas também de outras instituições educacionais. O NEEGI conduziu suas atividades através de Observatórios especializados, os quais desempenharam o papel de conceber e implementar iniciativas de pesquisa e extensão voltadas principalmente para três áreas fundamentais: Integração Regional na América do Sul, Geopolítica Energética e Transição Tecnológica, além das Estratégias adotadas por países emergentes, com especial destaque para os membros dos BRICS. O ciclo de cursos e debates assumiu um papel essencial na melhoria da disseminação do conhecimento científico dentro do âmbito das ciências humanas e sociais aplicadas. Esse esforço concentrou-se especialmente no estudo dos fenômenos internacionais. Um dos principais propósitos do NEEGI consistiu em orquestrar um ciclo de debates que abordaram temáticas cruciais para a compreensão do panorama global contemporâneo. Estes diálogos englobaram assuntos que abrangem desde a geopolítica de conflitos internacionais de relevo até os processos de cooperação entre nações do Sul Global, a integração regional, conflitos associados a recursos naturais e o atual progresso em direção ao desenvolvimento sustentável em curso nas regiões periféricas do Sistema Internacional. Uma outra faceta de destaque do Núcleo de Estudos Estratégicos, Geopolítica e Integração Regional foi sua dedicação em disseminar análises acadêmicas, críticas e embasadas, especialmente relacionadas a conflitos de importância ligados a recursos naturais, desenvolvimento sustentável, a economia política da energia e a integração regional. Essas discussões, realizadas tanto em encontros presenciais quanto virtuais, foram difundidas por meio de uma variedade de canais, incluindo plataformas de redes sociais, o website e o canal do NEEGI no YouTube. As datas e horários foram ajustados para se adequar à disponibilidade dos palestrantes e convidados externos que participaram dos debates. Um exemplo de atividade realizada foi o III Festival de Cinema dos BRICS em parceria com a Coordenadoria de Estudos de Ásia (Ceásia), do CEA da UFPE. Ainda em parceria com a Curadoria dos Brics do Ceásia, foi feita uma mesa redonda para explicar os eventos que ocorreram em um ano de guerra na Ucrânia (https://www.youtube.com/live/IPzfTowom5Q?si=OipZNIqoc_L4MNom) e ocorreu o lançamento do livro *“Nuevos Mapas: crisis y desafíos en un mundo multipolar”* organizado pela CLACSO, em fevereiro de 2023. Dentre os resultados proeminentes originados desses debates, sobressaiu-se a ampla divulgação de conhecimento científico nas esferas das

ciências sociais e humanas. Além disso, houve um engajamento ativo na promoção de informações críticas e verificáveis, juntamente com o estímulo à discussão e à reflexão relevantes para a política internacional contemporânea. Isso se manifestou de modo especial na abordagem dos processos de integração regional e cooperação internacional em áreas reconhecidas como periféricas tanto dentro do âmbito do sistema-mundo capitalista quanto do sistema inter-estatal global. Essas empreitadas foram fundamentadas em teorias e abordagens clássicas que dizem respeito à investigação da integração regional. Paralelamente, o grupo também incorporou visões contemporâneas que proporcionam uma análise crítica da geopolítica, logística e infraestrutura subjacentes à integração. Logo, o NEEGI identificou a relevância de ampliar essas discussões para alcançar audiências além do âmbito das Relações Internacionais e da UNILA. Essa iniciativa foi conduzida com o propósito de enfrentar a desinformação relacionada a assuntos internacionais e de contribuir para a promoção de uma compreensão mais precisa e esclarecida desses temas dentro da sociedade em geral.



Figura 1. Evento realizado no Campus Integração na UNILA e transmitido pelo canal do NEEGI no youtube.

Palavras-chave: Geopolítica; Economia Política Internacional; Integração Regional; Ciclo de Debates.

2. REFERÊNCIAS

1. BORGES, FÁBIO; NAGUAL, FELIPE ; MARTINS, LUIZA MARIA . **O protagonismo da China no novo banco de desenvolvimento (NBD) dos Brics e possíveis contradições sob a presidência brasileira.** REALIS, Revista de Estudos AntiUtilitaristas e Poscoloniais, v. 11, p. 201-222, 2021.
2. SILVA, Ana Karolina Moraes; GRASSI, Jéssica Maria; OLIVEIRA-KERR, Lucas. **A cooperação em segurança e defesa na América do Sul a partir de 2016: desafios e perspectivas.** Revista Brasileira de Estudos Estratégicos, v. 13, n. 26, 10 set. 2022.
3. SILVA, Ana Karolina Moraes; OLIVEIRA-KERR, Lucas. **Desenvolvimento, soberania e geopolítica: o papel da integração de infraestrutura energética na América do Sul.** dspace.unila.edu.br, 2019.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

COMUNICA EXTENSÃO

Marcos Paulo Lobo da Costa⁽¹⁾, Roger Perciliano do Prado Dourado⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA-PROEX). Cinema e Audiovisual, ILACH, UNILA. E-mail: mpl.costa.2021@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenador(a), Desenhista de Artes Gráficas (TAE), PROEX, Departamento de Culturas e Comunicação, UNILA.

1. RESUMO

O “Comunica Extensão” visa ser um projeto que busca construir pontes de comunicação com a sociedade de maneira geral levando a estes o que está sendo feito dentro da universidade por meio dos projetos de extensão na UNILA. Sendo assim, promovendo a divulgação científica de projetos, cursos e eventos para além das paredes da universidade. Como metodologia, utilizamos os recursos da comunicação aliado aos meios digitais e impressos que possibilitam o acesso da comunidade em geral as informações publicadas. Para tanto, nos apoiamos nas seguintes ações para essa difusão: Minha História na Extensão, Publica Extensão e o Caminos - Informativos da Extensão. Com isso, nosso objetivo é promover as ações de extensão visando estimular a participação da comunidade aproximando a universidade de seus atores locais e regionais. O projeto teve seu início em junho deste ano e para melhor articular a gestão e os recursos comunicativos para o Comunica Extensão, visou-se implementar no trabalho um método organizacional que pudesse reunir todas as demandas e informações em um só local, de maneira clara e objetiva e que pudesse ter participação colaborativa de todos. Para tanto, iniciamos com a implementação do Notion, uma plataforma de organização e produtividade colaborativa onde começamos a armazenar os dados e demandas do projeto como calendário de postagens, eventos, transcrições de entrevistas, controle de tarefas e demais documentos e mídias do projeto. Partindo do conhecimento de Design de Interfaces (UI) criou-se um template dentro da plataforma contendo bases de dados em formas de tabelas com todos os itens citados acima, a partir da criação dessas tabelas o projeto começou a gerenciar suas ferramentas de comunicação e demandas dentro da plataforma, possibilitando acesso colaborativo aos demais membros que recebem notificações quando marcados no espaço. Desde então é usado o Notion para elaborar nossos cronogramas como os de postagens do FECULT dentro de um calendário editorial. Também temos as transcrições de áudios de entrevistas com extensionistas cujo material de mídia armazenado no Google Drive possui conexão com o Notion facilitando seu acesso e organização. Também por meio da plataforma desenvolvemos um calendário de eventos de 2023 contendo todos os projetos, cursos e eventos de acordo com o SIGAA em forma de timeline para sabermos o que está acontecendo ou que irá acontecer ao longo do mês.



Figura 1 a 4. Fotos do FECULT 2023.[fonte: UNILA-PROEX]

Palavras-chave: Comunicação, mídias sociais, Comunica Extensão

2. REFERÊNCIAS

1. RESOLUÇÃO Nº 37, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2021. Foz do Iguaçu-PR, 7 dez. 2021. Ver "**Capítulo IV dos objetivos**" e "**Capítulo VI das Áreas Temáticas**". Disponível em: <https://atos.unila.edu.br/atos/resolucao-n-ordm-37-2021-consun-1318>. Acesso em: 24 ago. 2023.
2. PRÓ-REITORIA de Extensão | PROEX. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/proex>. Acesso em: 24 ago. 2023.
3. NOTION DECC | UNILA. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://tricolor-seat-dfe.notion.site/DECC-UNILA-6d7cbdfa41084edfb1a7512264be9b3e?pvs=4>. Acesso em: 24 ago. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao projeto do "Comunicação Extensão" bem como a equipe da PROEX pela oportunidade de atuar em uma área de interesse que é a comunicação institucional e divulgação científica, bem como o acolhimento dado pelos membros da Pró-reitoria de Extensão.

DA FONTE AO CONHECIMENTO: GUARDAR E FAZER HISTÓRIA NO BLOG DE HISTÓRIA DA UNILA

Acauã Allende Silva Capucho⁽¹⁾, Pedro Afonso Cristovão dos Santos⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista PROEX-UNILA, História - América Latina, ILAACH, UNILA. E-mail:
aas.capucho.2020@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenador, Docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

O objetivo do projeto de extensão apresentado neste SEUNI é a divulgação de pesquisas e conteúdos de cunho histórico realizadas no âmbito da UNILA (por estudantes, docentes e TAEs) para o público externo, e integração dessa produção com iniciativas do público externo de preservação e divulgação da cultura histórica, trabalhando em específico o que é pensar historicamente. Essa produção e divulgação se dá através da ferramenta do Blog de História da UNILA (<http://unilahistoria.blogspot.com/>). A metodologia adotada no projeto prevê a participação de professores, TAEs e estudantes bolsistas e voluntários, atuando em dois eixos paralelos: a produção própria de conteúdo a partir da equipe do blog e a prospecção de iniciativas ligadas à cultura histórica da Tríplice Fronteira junto à comunidade externa. No primeiro eixo, em conjunto com o Laboratório de Estudos Culturais da UNILA (vinculado ao curso de História – América Latina), trabalhamos com os professores da equipe e colegas da área de História da UNILA (com abertura a outras áreas) diferentes vertentes: a) produção de textos para meios digitais sobre pesquisas docentes e discentes em andamento na UNILA; b) entrevistas com docentes e discentes sobre suas pesquisas (por escrito, vídeo ou áudio, no formato de podcasts); c) registro de atividades externas no âmbito da cidade de Foz do Iguaçu voltadas à exploração de sua cultura histórica (sujeito a alterações enquanto durar o distanciamento social); d) concursos ou chamadas (abertos ao público externo) para envio de produções científicas e/ou culturais ao blog; e) exploração de diferentes formatos e linguagens para expressão da pesquisa histórica, como fotografia e as artes. No segundo eixo, buscamos junto à comunidade externa abrir o espaço do blog para produções locais. Atualmente em elaboração estão chamadas para a divulgação, pelo público da região da Tríplice Fronteira, de quaisquer comunicações voltadas à publicização da cultura histórica da região, como relatos e testemunhos históricos (por meio de entrevistas), exposição de artefatos históricos ou textos próprios sobre a história da região. Nesse sentido, trabalhamos na elaboração de interfaces interativas que permitam revelar as diferentes operações que constituem o conhecimento histórico, à semelhança de iniciativas que têm utilizado jogos, por exemplo, para ensinar história (casos como os descritos em <https://www.cafehistoria.com.br/jogos-interativos-online/> e <https://www.cafehistoria.com.br/professor-de-historia-cria-jogo-inovador/>, acesso em 17/05/2021). No caso, iniciativas para identificação e compartilhamento de arquivos pessoais (como as desenvolvidas pelo canal do YouTube do Arquivo Público do Estado de São Paulo, em <https://www.youtube.com/c/arquivopublicosp/videos>), para trabalhar a noção de fonte histórica, e como chegar da fonte a uma possível narrativa histórica, serão desenvolvidas. Nossa proposta visa uma relação bilateral de igualdade com o público externo, sem pressupor a universidade como produtora de conhecimento e o público externo apenas como consumidor. Buscamos entrevistas sobre a história da região, divulgação de acervos pessoais (fotos, objetos, jornais) contendo registros históricos da Tríplice Fronteira, e textos produzidos por não-historiadores.

São resultados esperados: 1) Aumento da divulgação da UNILA e, em particular, da produção da área de História da universidade (cursos de História, Bacharelado e Licenciatura, demais

curso com áreas afins e TAEs com projetos na área de História); 2) Maior integração das iniciativas externas existentes em Foz do Iguaçu voltadas à preservação e divulgação da cultura histórica, particulares ou governamentais, com a produção histórica da UNILA; 3) Estímulo e aperfeiçoamento, por meio de oficinas e debates virtuais, à produção, dentro da UNILA, de textos de divulgação científica acessíveis, mantendo, todavia, o rigor acadêmico; 4) Estímulo à reflexão sobre a construção do conhecimento histórico e às capacidades de identificação de como se formam as interpretações históricas, habilitando o(a) leitor(a) a desfazer e recriar os conteúdos históricos com os quais tem contato na cultura histórica contemporânea; 5) Internacionalização da produção universitária por meio de conteúdos bilíngues, em português e espanhol.

O projeto visa ampliar a contribuição particular da UNILA a um universo em expansão: a produção e difusão de conteúdos de história na internet. Em particular, a crescente digitalização e disponibilização *on line* de livros, artigos e documentos históricos mereceu consideração por parte desses autores. Seus efeitos sobre as formas de leitura e pesquisa, especialmente, trazem importantes mudanças para o cotidiano de professores, pesquisadores e estudantes de história. Nesse sentido, mais do que participar dos debates públicos enquanto produtor de conteúdos, o projeto *Da fonte ao conhecimento: guardar e fazer História no Blog de História da UNILA* procura contribuir para a formação de leitores-produtores de história, capazes de identificar o que envolve a construção do conhecimento histórico.

Palavras-chave: História Pública; História Digital; Divulgação Científica; Humanidades Digitais

2. REFERÊNCIAS

1. BENCHIMOL, Jaime et al. Divulgação científica, redes sociais e historiadores engendrando novas histórias: entrevista com Bruno Leal. **História, Ciências, Saúde** – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.22, n.3, jul.-set. 2015, p.1067-1079.
2. CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. História e Redes Sociais na Internet: o caso da rede social Café História. In: CAMARGO, Ieda de (org.). **Escola hoje: quem te define?** Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2014, p. 97-111.
3. DUMOULIN, Olivier. **O papel social do historiador:** Da cátedra ao tribunal. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

Las ruedas de conversas y el arte mural como mediaciones para el rescate de memoria y la historia de las mujeres militantes del MST-PARANÁ.

⁽¹⁾ Dayana Katherine Ochoa Baracaldo, Ciencia Política e Sociologia (LAESP/UNILA)
E-mail: dko.baracaldo.2020@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Coordenadoras: Ana Rita Uhle (ILAACH/UNILA) e Roberta Traspadini (LAESP/UNILA)
E-mail: ana.uhle@unila.edu.br; roberta.traspadini@unila.edu.br

1. RESUMEN

Este Proyecto fue pensado para dar visibilidad a la lucha histórica que han representado las mujeres del Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), de Brasil. El Proyecto es la continuación de un trabajo que se viene realizando desde la mitad del año 2021, en los campamentos Sebastião Camargo y Chico Mendes, del oeste de Paraná, que primeramente era enfocado en el trabajo con educación popular de niños, niñas y adolescentes en el contexto post pandemia. Continuamente, desde el año 2023, el enfoque se pasó a las mujeres de los campamentos por medio del dialogo y ruedas de conversas, donde se busca recuperar su memoria e historia teniendo en cuenta como principal de debate cuerpo/territorio. En su diario vivir, esas mujeres presentan diferentes dificultades, como ejemplo ser mujeres en un movimiento socialmente marginalizado siendo doblemente punidas por su género y por ser parte del movimiento en un sistema estructuralmente machista. A partir del proyecto, ellas demuestran desde su vida y el ámbito de ser mujeres, la importancia de ser parte de este movimiento tan representativo para los pueblos periféricos y desplazados, reivindicando su lucha y siendo ellas pilar fundamental para la resistencia, organización y manutención para así mantener en pie los objetivos que se trazan como campamentos y colectivos que busca el bien común, siendo estas organizadoras, mediadoras culturales, solucionadoras de conflictos, profes, enfermeras, trabajadoras, madres, esposas, cocineras, trabajadoras del campo y mujeres que dan y mantienen la vida desde sus saberes y conocimientos enseñados por sus madres y abuelas que desde los saberes ancestrales y experiencia de vida. El presente Proyecto tiene un periodo de realización desde el 03/01/22 al 30/11/23 con objetivo de recuperar la memoria histórica de las mujeres que luchan y combaten en su diario vivir desde y por la tierra en el MST, por medio de la producción de un material de sistematización que sirva de instrumento colectivo de memoria e historia de las actividades. Este material se está construyendo junto con las dirigentas del movimiento de cada campamento en las ruedas de conversas, por medio de oficinas de educación popular, actividades culturales y artísticas para que las mujeres del campamento puedan, mediadas por instrumentos didácticos pedagógicos, encontrar otros medios de hablar sobre temas sensibles como la violencia contra la mujer, el miedo a la muerte y enfermedades, entre otros temas. Al final se va a producir un mural grafiti en cada campamento junto con las mujeres participantes de las actividades y una cartilla didáctico-pedagógica sobre la experiencia para entregar como devolutiva final tanto a las mujeres como a la PROEX-UNILA, juntamente con los materiales fotográficos producidos a lo largo de la experiencia. Las metodologías utilizadas para las ruedas de conversa utilizan preguntas generadoras como. “¿Cómo viven y actúan las mujeres de los campamentos Chico Mendes y Sebastián Camargo para producir su supervivencia y la de los suyos al mismo tiempo en que producen la lucha por el derecho a la tierra?” y “¿Qué dolores, silencios, temores habitan su cotidiano y que necesitan ser socializados con vistas a sacar de la invisibilidad temas tabus a partir de la escucha de sus historias y memorias?”. Los encuentros inician con un café de la mañana para el reconocimiento entre nosotras,

buscando palabras que represente el encuentro e impulsen el dialogo, donde se comparte las experiencias de vida, las participaciones y representaciones, la formación de un colectivo y el rescate de la historia de cada una de ellas. En la secuencia, se habla del estudio colectivo de género y feminismo, del reconocimiento del trabajo de cuidado como trabajo y de las violencias sociales, físicas y psicológicas que se expresan en la historia de vida de las mujeres participantes. Por fin, se trabajan con actividades de reconocimiento corporal y de arte, música y diseño que entran en dialogo con los temas trabajados. En los encuentros realizados en el 2023 se trabajó con la canción “En cada canto de minas”, con el documental “Tierra para Rose” y bibliografías como “Quarto de despejo”, de carolina María de Jesús, “Calibán y la bruja de Silvia Federici” y “De los medios a las mediaciones”, de Jesús Barbero. La última actividad será dejar en los campamentos un mural que las represente a ellas como mujeres y su memoria histórica familiar de fortaleza y vida, donde por medio de la figura de Rose va a representar cada una de estas mujeres y sus luchas en su diario vivir pertenecientes al MST para que las empodere como mujeres en el reconocimiento como principales núcleos de resistencia, lucha vida y dignidad frente a la sociedad.



foto tomada por uno de los integrantes del grupo

Palabras clave: MST, mujeres, historia, mural

2. REFERENCIAS

1 FEDERICI, Silvia. *O calibã e a bruxa. Mulheres, corpo e acumulação primitiva*. São Paulo: editora elefante, 2017.

2 FALS BORDA, Orlando (1978) *Por la praxis: el problema de cómo investigar la realidad para transfórmula*. Ediciones Tercer Mundo.

3 HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir, a educação como prática da liberdade*. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. Editora Martins fontes. São Paulo 2013

3. AGRADECIMIENTOS

Agradezco al equipo de trabajo que hace posible la realización de las actividades dentro de los campamentos del MST, a las dirigentes encargadas Dilce y Vani, a las colegas Nataly y Sofia. Agradezco a las profesoras, Roberta Traspadini, Ana Rita Uhle y Juliana Pirola por el apoyo, compañía, organización y educación, al grupo saberes en movimiento con el estudio de lo popular. Y especialmente agradezco a (PROEX-UNILA) por el apoyo recibido por medio de la bolsa de extensión movilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA EM FOZ DO IGUAÇU

Loiseane Santos Correia Pinto, Ana Luisa Morais Ventura, Jovens Dubery, Rodrigo de Lima Castello⁽¹⁾, Daniela Silva Neves⁽²⁾

(1) voluntárias(os). Curso de Administração Pública e Políticas Públicas, ILAESP, UNILA

(2) E-mail: lsc.pinto.2021@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenadora, Doutora e professora visitante, ILAESP, UNILA.

1. RESUMO

O presente texto é o resumo das ações de projeto de extensão desenvolvida dentro do curso de Administração Pública e Políticas Públicas da Unila, com o objetivo de contribuir com a comunidade de Foz do Iguaçu para análise de políticas públicas de comunicação. Teve início no primeiro semestre de 2023 através da implantação de um Observatório de Políticas Públicas, executado pelos discentes do curso de APPP. Neste primeiro momento, o grupo fez análise do site da Prefeitura de Foz do Iguaçu, com base na metodologia apresentada por Almada e Amorim (2016), que propõem um modelo metodológico para a análise da transparência em portais de executivos nacionais. A metodologia apresenta critérios objetivos de avaliação da transparência da gestão pública, em quatro etapas: “(1) identificação dos experimentos; (2) estudo exploratório; (3) navegação estruturada, e; (4) análise comparativa dos resultados por meio da estatística descritiva regressão multivariada” (2016, p. 1). Para cada item, é definida uma pontuação, que pode variar entre: localizado (4 pontos) ou não localizado (0 pontos); muito bom (4 pontos), regular (2 pontos), não existe (0 pontos); ou ainda muito bom (4 pontos), bom (3 pontos), regular (2 pontos), fraco (1 ponto) e não existe (0 pontos). Os conceitos parciais de cada indicador geram os conceitos das respectivas categorias. Para o desenvolvimento do projeto de extensão, foi utilizado este modelo de análise do site e, após, o grupo se reuniu com a diretoria de Comunicação da Prefeitura de Foz do Iguaçu e do atendimento 156. Tanto a análise técnica quanto a conversa resultaram em um relatório, que será apresentado neste 10º Seminário de Extensão da UNILA (SEUNI). Na Tabela 1, apresentada ao final deste resumo, está a pontuação apresentada para os itens analisados no site oficial da Prefeitura de Foz. Partindo de conceitos sobre administração pública, políticas públicas, democracia e comunicação política, o projeto de extensão tem o objetivo de aplicar um Observatório de Política de Comunicação Pública em Foz do Iguaçu. Com participação de discentes e com formatação definida por eles, os critérios classificatórios de análise foram definidos pelos participantes executores. Ao final de cada etapa, o objetivo do projeto é formar equipe com instrumentos teóricos de análise de políticas de comunicação, ao mesmo tempo promover um diálogo com a comunidade e poder público para incentivar o planejamento de políticas públicas de comunicação que leve ao fortalecimento da administração pública democrática. A política de comunicação deve abrir espaço para a formação do conceito habermasiano (2008) de Esfera pública, pela qual os cidadãos possam formar opinião pública, exprimir necessidades e revelar matérias de interesse coletivo que envolvem o Estado. A arena de participação política garante um desenho institucional que promova a esfera pública e afirmar os direitos de comunicação e associação, além de zelar pelo amplo acesso de audiências inclusivas à esfera pública (HABERMAS, 2008). Governos podem utilizar mecanismos de comunicação para criar espaços institucionais que reforçam a democracia deliberativa (FARIA, 2000),

abrindo processos decisórios por meio de instrumentos de Tecnologia da Informação.

Transparência Digital - Prefeitura de Foz do Iguaçu

Tabela 4 - Habilitação para a compreensão da informação

Indicadores	Conceito	Pontuação
Educação para o conteúdo social	Bom	3
Informações que permitam ao cidadão identificar os responsáveis e autoridades e entrar em contato	Muito bom	4
Canais de Nacionais	regular	2
Quemere	bom	3
Informações sobre os meios de participação	não existe	0
Fundamento do governo		1
Legislações do governo	muito bom	4
Programas e projetos em governo	não existe	0

Tabela 5 - Mpartida

não possui

Tabela 6

Indicadores	Conceito	Pontuação
Clareza jurídica	regular	2
Proposta do Orçamento do Executivo	muito bom	4
Orçamento Participativo	muito bom	4
Relatório de execução e de resultados	não existe	0
Abertura de processos administrativos	não existe	0
Clareza em contato	não existe	0

Tabela 6

Indicadores	Conceito	Pontuação
Forma de pagamento	bom	3
Situações	muito bom	4
Ações e decisões governamentais	regular	2
Abertura de dados da administração	não existe	0

Tabela 7

Indicadores	Conceito	Pontuação
Instrumentos para o acompanhamento das perfis públicas	não existe	0
agenda pública	não existe	0
Avaliação dos serviços do governo	não existe	0
Acompanhamento das demandas	localizado	4
Resposta das autoridades	não localizado	0
Acesso online	localizado	4
debate público	não localizado	0
participação em redes sociais	localizado	4

Tabela1. TRANSPARÊNCIA DIGITAL, PREFEITURA DE FOZ DO IGUAÇU

Palavras-chave: Transparência digital; comunicação governamental; observatório público; comunicação pública .

2. REFERÊNCIAS

AMORIM, Paula Karini e ALMADA, Maria Paula. **E-transparência: proposta de modelo metodológico para avaliação de portais de executivos nacionais.** LOGOS 45 Vol.23, N° 02, 2º semestre 2016.

HABERMAS, J. **Comunicação Política na sociedade mediada: o impacto da teoria normativa na pesquisa empírica.** Líbero, Ano XI, n}21 Jun 2008.

KOÇOUSKI, Marina. **Comunicação pública: construindo um conceito.** In MATOS, Heloisa, (org). **Comunicação pública : interlocuções, interlocutores e perspectivas.** São Paulo : ECA/USP, 2012.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a participação dos demais voluntários do projeto de Extensão: Luiza Nicole Angelo Melo e Fernando Taylor Fernandes Santos. Curso: Administração Pública e Políticas Públicas/Ilaesp

GAZETA POPULAR DA SAÚDE

Ozires Kelvin Guimarães Vieira⁽¹⁾, Erika Marafon Rodrigues Ciacchi⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Graduação em Medicina, ILACVN, UNILA.

E-mail: okg.vieira.2021@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenador(a), docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

No campo da comunicação, é consenso entre estudiosos da área que a comunicação comunitária precisa estar conectada ao sentido de comunidade e de cidadania. Isso porque para além da territorialidade, a comunicação comunitária “requer o envolvimento das pessoas de uma ‘comunidade’, não apenas como receptoras de mensagens, mas como protagonistas dos conteúdos e da gestão dos meios de comunicação” (Peruzzo, 2003, p.246). Quando falamos de comunicação comunitária relacionada à saúde, a percepção não é diferente. Mais do que apenas transmitir conteúdos produzidos por ‘especialistas’, é preciso envolver a comunidade na produção da informação, inserindo os atores locais em um processo ‘ganha-ganha’ onde o conhecimento é compartilhado. Nesse sentido, o projeto Gazeta Popular da Saúde buscou atuar de forma empoderadora, não se baseando no conceito de extensão do conhecimento gestado no campo da ciência até a comunidade, mas envolvendo diretamente a comunidade no processo de construção da iniciativa. Como defende Paulo Freire, “é tarefa daqueles que sabem que pouco sabem [...] em diálogo com aqueles (sic.) que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que êstes (sic.), transformando seu pensar que nada sabem em saber que pouco sabem, possam igualmente saber mais. (Freire, 1983). É a partir desta visão multidirecional, plural e inclusiva que se desenvolveu a iniciativa extensionista, focada em conhecer as diferentes realidades do bairro ‘Vila C’ e como elas se inserem e dialogam com os demais espaços da cidade de Foz do Iguaçu-PR. Os objetivos estabelecidos no projeto da Gazeta Popular da Saúde fluíram neste sentido, sendo o objetivo geral o de produzir um jornal de distribuição mensal e gratuita aos moradores de um bairro do distrito Norte da cidade de Foz do Iguaçu com conteúdos de saúde na perspectiva da educação popular. Por sua vez, entre os objetivos específicos buscados: Socializar e debater temas de saúde no contexto do bairro Vila C Velha e Nova com a participação de atores múltiplos na construção de conhecimento; Fortalecer as parcerias já estabelecidas entre universidade, unidade básica de saúde, escolas públicas do ensino básico para a problematização de temáticas de educação em saúde; Envolver os moradores do bairro em um diálogo, fomentando o protagonismo comunitário em ações de saúde coletiva; e Proporcionar aos estudantes da UNILA oportunidades de vivências comunitárias. Para alcançar os objetivos previstos no projeto, a metodologia consistiu na produção de um jornal com distribuição impressa e virtual. Foi estabelecida inicialmente a proposta de produção de 12 colunas, redigidas por moradoras e moradores do bairro, profissionais da UNILA, agentes comunitários de saúde e outros profissionais da Unidade Básica de Saúde Vila C Velha e Nova, entre outros. No entanto, ao longo do desenvolvimento da primeira edição, devido à limitação financeira para impressão do jornal, foi necessária a adaptação da quantidade de colunas a cada edição, com o intuito de a cada edição contemplar novos assuntos que não puderam ser tratados na anterior. Dessa forma, foram estabelecidas sete colunas/editoriais: 1. Fala, ACS!, 2. A voz do bairro, 3. Unila na Vila, 4. Saúde que cola na escola, 5. Profissão: Saúde, 6. Você sabia? E 7. Aconte-C! Os conteúdos iniciais da Gazeta foram elaborados a partir de entrevistas realizadas durante as visitas dos alunos da disciplina de Práticas Interdisciplinares III, do curso de Saúde Coletiva da UNILA, à Vila C. Os alunos também apresentaram a iniciativa aos moradores do bairro. Além disso, a equipe do projeto de extensão fez a edição das matérias e desenvolveu o layout e a diagramação em um jornal de oito páginas, recebendo apoio de uma jornalista para revisão

do conteúdo. Na figura abaixo é possível ver a capa da primeira edição, impressa no mês de agosto de 2023.



Figura 1. Capa da primeira edição do jornal Gazeta Popular da Saúde publicada em agosto de 2023.

Foram impressos 1000 exemplares da primeira edição, e o jornal foi distribuído em lugares estratégicos da Vila C, como unidades de saúde, centro de convivência, escolas, entre outros. Foi solicitado também a hospedagem da versão eletrônica junto à SECOM/UNILA, parceira no projeto, para possibilitar acesso de todas as edições em formato digital. Além da primeira edição, já publicada em agosto, serão publicadas outras quatro edições até dezembro de 2023. Como considerações finais deste artigo, destacamos que a Gazeta Popular da Saúde, enquanto projeto, resultou em mais do que apenas um jornal que tem como objetivo tratar de comunicação comunitária e educação popular, também resultou em uma ação que efetivamente colocou em prática os princípios da extensão universitária de integrar universidade e comunidade, e deu um passo importante no processo de curricularização das atividades de extensão ao envolver os alunos de disciplinas curriculares.

Palavras-chave: Educação Popular em Saúde; Comunicação em Saúde; Comunicação Comunitária; Empoderamento.

2. REFERÊNCIAS

1. PERUZZO, C. M. K. **Comunicação para a Cidadania**. São Paulo: Intercom, 2003.
2. FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira/prefácio de Jacques Chonchol. 7^a ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

Programa Permanente de Línguas para a Comunidade: Ensino e Formação para Integração

Guillermo David Soto Giraldo ⁽¹⁾, Ana Paula Domingos Baladeli ⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Mediação Cultural: Artes e Letras, ILAACH, UNILA. E-mail: gds.giraldo.2022@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenadora, DOCENTE, ILAACH, CILA, UNILA.

1. RESUMEN

El curso de Comunicación Intercultural de idioma inglés para nivel A2 según el Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas que hace parte de las acciones de la REDE ANDIFES - Idiomas Sem Fronteiras (ANDIFES-IsF), se realizó en los meses de noviembre y diciembre del 2022. Tuvo como objetivo que los estudiantes desarrollaran su competencia intercultural para ser capaces de (1) interactuar en contextos multiculturales; (2) comprender la diversidad multicultural presente en las relaciones internacionalizadas; (3) adaptarse a contextos de diversidad cultural; (4) Identificar elementos verbales y no verbales apropiados para diferentes situaciones de comunicación intercultural. Para ello, se empleó una metodología de aulas expositivas y dialogadas, con actividades guiadas y libres, en pares y grupos, debates, y presentaciones individuales. Se hizo énfasis en la competencia comunicativa e intercultural a partir de diferentes actividades de consciencia intercultural como lecturas tipo Jig-saw, role plays, conversaciones en mesa redonda, y conversaciones en grupos pequeños. La metodología también incluyó el uso de diferentes tecnologías digitales. Fue una rica experiencia donde tanto el bolsista profesor como los estudiantes aprendieron sobre diferentes cuestiones acerca de la cultura. Se abordó principalmente temas como los estereotipos culturales, la comunicación no verbal, normas socioculturales y diferentes registros de interacción (formal, informal, amigable). Dentro de los resultados principales se pudo notar que los estudiantes manifestaron un marcado interés por otras culturas, especialmente la de sus compañeros de clase, reconociendo la importancia de saberse comunicar en diferentes contextos, así como el papel y la influencia que desempeñan los estereotipos en la interacción entre diferentes culturas. Como conclusión, es posible afirmar que el curso tuvo un buen impacto y recepción en los estudiantes quienes resaltaron la importancia de este tipo de experiencia para su vida académica y personal, enfatizando en la importancia de seguir propiciando este tipo de cursos que aportan a la internalización de la Universidad.

Palabras-clave: Comunicación Intercultural; Competencia comunicativa; Elementos verbales y no verbales de la comunicación; Conciencia intercultural.

2. REFERÊNCIAS

1. BBC Learning English. Disponível em: <<http://bbc.in/198kVDh>>. Acesso em: 26 jan. 2017.
2. ROSE, Chris. **Intercultural learning 1**. 2004. British Council. Disponível em: <<http://bit.ly/2prqfEi>>. Acesso em: 31 jan. 2017.
3. Intercultural communication. Disponível em: <<http://bit.ly/2oF3F8j>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco el apoyo recibido por medio de esta bolsa de extensión a la PROEX-UNILA, movilizado por la Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) de la Universidad Federal de Integración Latino-Americana (UNILA) pues esta experiencia aporta a mi vida profesional y académica en diferentes maneras. Espero poder continuar aprendiendo y potenciando mis habilidades con las oportunidades que ustedes ofrecen, al igual que dar mis aportes a la comunidad académica.

Grupo de Acompanhamento de Egressos da Saúde Coletiva - GAESC/UNILA

Karen Juliana Galan Lara ⁽¹⁾, Érika Marafon Rodrigues Ciacchi ⁽²⁾
Fernando Kenji Nampo ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PROEX-UNILA, Saúde Coletiva, ILACVN, UNILA. E-mail:
kjjg.lara.2018@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Coordenadora, Docente, ILACVN, UNILA.

⁽³⁾ Coordenador-Adjunto, Docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

Introdução: A contínua evolução das tecnologias implica e participa da área da saúde e da educação, visto que se faz necessário poder conhecê-las e aplicá-las como ferramentas dentro do ambiente acadêmico e de trabalho. Nesse sentido, foi criado o site do Grupo de Acompanhamento dos Egressos da Saúde Coletiva da Unila que procura estabelecer e manter um vínculo com os egressos do curso fazendo com estes ainda se sintam parte da universidade. Sites de egressos têm sido comuns nas universidades para atender também a política institucional de acompanhamento do egresso, conhecendo desde sua perspectiva como egressos até a aplicação dos diversos conhecimentos adquiridos na graduação e no mercado de trabalho, permitindo aos graduandos e aos recém-formados a integração para o desenvolvimento do sanitarista no âmbito acadêmico e profissional. Objetivos: o objetivo principal da criação do site é o acercamento e acompanhamento dos egressos com a universidade, obtenção da percepção, sob vários ângulos, da trajetória, experiências dos egressos e de propostas para melhorias do curso, das disciplinas, criação de um acervo de recursos digitais criados pelos egressos na sua trajetória acadêmica e laboral como também recursos de acesso livre para o contínuo aprendizagem de temas relevantes para a Saúde Coletiva no âmbito latino-americano. Metodologia: para a realização do site foi usada a plataforma Wix que permite criar sites web com diversas funcionalidades, sendo o acesso ao site pelo domínio www.gaesc.com.br. Para a criação do site se fez necessário adquirir conhecimentos sobre programação e design de sites web, para a construção de diversas abas sendo as principais: Início com a mensagem de boas-vindas aos egressos como também os diversos serviços que podem ser adquiridos e um espaço de comunicação e conhecimento do grupo que conforma o projeto de extensão, na aba Sanitaristas estão presentes o mapa de egressos onde se pode identificar os egressos do curso, seu país de origem e a turma de ingresso, também o Perfil do sanitarista traz informações do egresso como nome, país, turma e o currículo lattes, a aba Depoimentos abre uma página de ressignificação da formação com frases sobre ser sanitarista, ser formado pela Unila entre outros, a aba Biblioteca tem e-books de acesso livre, as produções realizadas pelos sanitaristas e um acervo com materiais de interesse para graduandos e egressos, a aba Links de interesse apresenta revistas voltadas à Saúde Coletiva, cursos de Saúde Coletiva/Saúde Pública na América Latina, Associações e Organizações, na aba Notícias o site apresenta diversas informações que acontecem dentro do curso e outras atividades acadêmicas, os Eventos trazem ações desenvolvidas pelos egressos e graduandos do curso e em Oportunidades podemos encontrar editais de concurso de pós-graduação ou chamadas de pesquisas e, finalmente, no Fale conosco o usuário poderá estabelecer comunicação com a equipe do projeto e com o curso adquirindo informações relevantes sobre o curso. Resultados principais ou esperados: se espera que com o site se tenha uma melhor comunicação entre os egressos, graduandos, corpo docente e a universidade para assim promover sempre mais qualidade na formação de sanitaristas dentro do curso como

também conhecer os diversos campos laborais do sanitarista, na tentativa de diagnosticar, analisar e melhorar lacunas na formação. Espera-se que se possa evidenciar o percurso, as experiências, a transição do campo acadêmico para o profissional, tendo já a adesão de boa parte dos egressos. Conclusão: Percebe-se a importância da ação na medida em que os próprios egressos mostram seu interesse e engajamento com o projeto, considerando ser ele importante ponte de integração entre graduandos e egressos dentro do ambiente acadêmico, posto que através dos anos o curso e o ambiente profissional têm mudanças como também a forma de ensinar e de projetar o conhecimento. Em razão disso, se faz importante a visão dos egressos e à medida que o curso adquire reconhecimento os egressos já têm uma perspectiva do campo laboral e acadêmico que podem incrementar a formação e campos de aprimoramento dentro da área ajudando a esclarecer dúvidas aos graduandos ou à população sobre a atuação do sanitarista. Acompanhar a transição do educativo ao laboral é primordial considerando que a Saúde Coletiva é um curso relativamente novo e a universidade uma perspectiva latino-americana de acolhimento estudantil, daí a necessidade de escuta, observações, vivências e partilhas de sanitaristas latino-americanos.



Figura 1. Uma das páginas do site www.gaesc.com.br - Grupo de Acompanhamento de Egresso da Saúde Coletiva/GAESC.

Palavras-chave: Sanitaristas; Saúde Coletiva; Política de Acompanhamento de Egressos; Site.

2. REFERÊNCIAS

1. SILVA, Lucas Carmo da; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt; RIBEIRO, Jorge Luiz Lordello Sales; PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves. **ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS COMO FERRAMENTA PARA A GESTÃO UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO COM GRADUADOS DA UFBA**. In: XVI COLOQUIO INTERNACIONAL DE GESTIÓN UNIVERSITARIA - CIGU, 17., 2016, Arequipa. Revisão de literatura. Arequipa: Inpeau/Cse/Ufsc, 2016. p. 1-16. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/171973/OK%20-%20101_00500%20OK.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 22 ago. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e aos meus pais, aos coordenadores do projeto Professora Erika e Professor Fernando por acreditarem nas minhas habilidades e pelo apoio recebido, como também a agradeço à PROEX-UNILA pelas bolsas concedidas.

LÍNGUAS-CULTURAS PARA A INTEGRAÇÃO 2023

Ana Carolina Pereira⁽¹⁾, Valdilena Rammé⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PROEX-UNILA. Antropologia e Diversidade Cultural Latino-Americana, ILAACH Acadêmico, UNILA. E-mail: ac.pereira.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Coordenador(a) Docente, ILAACH, UNILA

1. RESUMO

O presente projeto, prevendo as discrepâncias sociais dentro da sociedade brasileira no que diz respeito às populações estrangeiras, propôs a integração linguística, social e legal através do ensino da língua portuguesa e da cultura brasileira. O projeto previa um conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social e cultural, com o objetivo específico de oferecer cursos de português como língua estrangeira/adicional e suas culturas, sendo assim composto por três módulos sequenciais de ensino que visam o aprimoramento do conteúdo transversalizado, conteúdos estes que ambientaram as(os) alunas(o) nas interações com seu entorno brasileiro e também de suas necessidades em serviços básicos públicos como os da rede SUS (Sistema Único de Saúde) e SUAS (Sistema Único da Assistência Social). Levando em consideração nossa experiência durante a pandemia de Covid-19 e no retorno às atividades presenciais, neste ano, foram oferecidas duas edições dos três módulos do curso de forma híbrida para atender a abrangência de demandas tanto de vagas quanto as relativas ao processo de naturalização, como previsto no Art.65 da Lei Federal 13.445/2017, que exige que o(a) imigrante comprove capacidade de se comunicar em língua portuguesa. Assegurado no art.5º, inciso I da Portaria 623 de 2020, se institui a necessidade do certificado em curso da língua portuguesa através de uma instituição licenciada pelo Ministério da Educação, logo, o Projeto assumiu também o viés da garantia à população imigrante do direito à plena cidadania em território brasileiro. Para tanto, realizaram-se algumas parcerias, como com a Clínica de Direitos Sociais Fundamentais e Migração, da Unioeste, oferecendo para além do curso o acolhimento e orientações institucionais a essas pessoas. Também foram realizadas visitas guiadas em grupo para pontos importantes e/ou turísticos da cidade, funcionando então, também como um projeto amplo que abarca e se interloca com outros para garantia da integração e cidadania, mas que ainda está acometido pelos efeitos da pandemia assim como toda a sociedade na busca pela melhor eficiência e adequação com as questões pós-pandêmicas, o modelo híbrido, a dualidade entre o costume virtual para algumas atividades e a necessidade social do encontro presencial para fortalecimento da interação em grupo e aprendizagem entre-pares.

Palavras-chave: ensino de línguas, imigrantes, direitos humanos, integração.



Figura 1. Logotipo do Projeto de Extensão Línguas&Culturas&Integração.

2. REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO, D. (2013) Nos caminhos da integração e da interculturalidade: os desafios da UNILA. **Revista Sures**, n. 3, 2014.

2. BRASIL, **Lei 13.445 de 24 de maio de 2017**. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm. Acesso em: 03 set. 23

3. BRASIL, **Portaria 623 de 13 de novembro de 2020**. Disponível em:
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-623-de-13-de-novembro-de-2020-288547519>. Acesso em: 03 set. 23

3. AGRADECIMENTOS

Como bolsista da PROEX-UNILA, agradeço pela oportunidade de exercer os conhecimentos obtidos na academia como devolução à sociedade, mesmo que o valor seja simbólico.

“TRAJETORIAS” EN UNILA, EDUCACIÓN, CULTURA Y COMUNICACIÓN.

Adrián René Martínez Viamonte, Betsabé Lucia Silvera González, Diego Moraes Flores

Adrián René Martínez Viamonte. Cinema e Audiovisual, ILAACH, UNILA. E-mail:
arm.viamonte.2021@aluno.unila.edu.br;

Betsabé Lucia Silvera González. Cinema e Audiovisual, ILAACH, UNILA. E-mail:
bls.gonzalez.2021@aluno.unila.edu.br;

Diego Moraes Flores, PROFESSOR, ILATIT, UNILA.

1. RESUMO

El proyecto "Trayectorias" se erige como un ambicioso y valioso esfuerzo en la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA), cuyo propósito radica en la ejecución de entrevistas exhaustivas y reveladoras a una amplia gama de individuos pertenecientes a su comunidad. En un entorno donde la diversidad de experiencias y voces juega un papel trascendental, este proyecto persigue el noble objetivo de arrojar luz sobre las ricas historias personales y profesionales de quienes transitan por los pasillos académicos de UNILA.

A través de una investigación empírica que abraza las voces de estudiantes, profesores, investigadores y personal administrativo, "Trayectorias" se propone como un testimonio vivo de las múltiples facetas que componen el tejido humano de esta institución. Las entrevistas sirven como ventanas a los desafíos y triunfos que estos individuos han experimentado a lo largo de sus travesías educativas y trayectorias profesionales, generando un mosaico de narrativas que enriquece la comprensión colectiva de la UNILA.

Esta iniciativa se destaca por su enfoque inclusivo y por dar voz a aquellos cuyas experiencias a menudo pueden pasar desapercibidas. Desde los inicios titubeantes hasta los momentos de claridad y empoderamiento, las entrevistas capturan los momentos cruciales que definen las trayectorias de los entrevistados. Además de proporcionar una perspectiva personal, las narraciones desglosan la relación entre las experiencias académicas y las incursiones profesionales, exponiendo cómo la educación en UNILA actúa como un catalizador en la formación integral de las personas.

A medida que estas voces individuales se entrelazan, surge un panorama colectivo que pinta un retrato vívido de la vida en UNILA. El proyecto "Trayectorias" no solo celebra los logros alcanzados, sino que también se sumerge en los momentos de dificultad y duda, enfatizando la importancia de la perseverancia y la resiliencia en la búsqueda del crecimiento personal y el éxito profesional.

A través de una plataforma en línea, el proyecto "Trayectorias" tiene la intención de presentar estas narrativas en una forma accesible para una audiencia amplia y diversa. Esta plataforma busca no solo ser una fuente de inspiración para la comunidad UNILA, sino también para aquellos más allá de sus fronteras, permitiendo que las lecciones extraídas de estas historias trasciendan las barreras geográficas y culturales.

En conclusión, el proyecto "Trayectorias" se erige como un testimonio vívido de la diversidad, la determinación y el impacto de la comunidad de la Universidad Federal de

Integración Latinoamericana. A través de la recopilación y presentación de narrativas personales y profesionales, el proyecto ofrece un vistazo íntimo a la intersección entre la educación y el desarrollo personal, resonando tanto dentro como fuera de los confines universitarios. Con una mirada hacia el pasado y una visión hacia el futuro, "Trayectorias" revela el poder de las historias individuales para moldear y enriquecer una institución educativa y, en última instancia, una región y un continente.



Figura 1. Logotipo da 4ª SIEPE 2022.

Palavras-chave: Desarrollo personal; Entrevista; Narrativas; Diversidad cultural.

2. REFERÊNCIAS

1. FERNANDEZ, Jessica (**Más allá del rosa**). YouTube. Disponible en: <https://www.youtube.com/@jessicafernandezgarcia/videos>
2. ÁLVAREZ, Diana (**El diario de Diana TV**). Caracol internacional ,YouTube. Disponible en: <https://www.youtube.com/@diariodedianatv>
3. ESCOBAR, leonardo (**Nayo Escobar**). Youtube. Disponible en: <https://www.youtube.com/@NayoEscobar>

3. AGRADECIMENTOS

Yo Adrian Viamonte, le agradezco a Pro rectoría de extensión (PROEX) de la universidad federal de la integración Latinoamericana (UNILA), por hacer este proyecto posible, ya que a través de este yo he podido poner en práctica mis habilidades como realizador audiovisual, también este proyecto permite que el trabajo y los esfuerzos de las diferentes personas entrevistadas de esta comunidad académica se ha resaltado, además de ser estos una fuente de inspiración para las nuevas generaciones que se están formando en las diferentes áreas del conocimiento.

Palavra que leva e traz: projeto de extensão universitária de leituras, escritas, traduções e edições coletivas

Yordanis Crespo Urrutia⁽¹⁾, Gaston Cosentino⁽²⁾,

⁽¹⁾Bolsista UNILA. Relações Internacionais e Integração, ILAESP, UNILA. E-mail: yc.urrutia.2021@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenador, Docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

La traducción es una práctica que puede ir mucho más allá del gesto mecánico de "tomar y traer" letras, palabras, significados, obras, textos, autores, lectores o todo lo anterior. Sin embargo, básicamente, aunque de diferentes maneras e intensidades, esto es lo que hace la traducción. La tarea del traductor-a, precisamente por esta condición asumida, a menudo percibida en la superficie como una práctica solitaria, es en realidad un diálogo incesante con muchas personas, libros, objetos, experiencias. La traducción es, en definitiva, un estar-con como práctica, ya sea pensada desde la perspectiva del filósofo francés Jean-Luc Nancy, o como práctica "nosotrica" pensada en clave tojolabal vía Carlos Lenkersdorf ([2002]2005), donde el yo es una errata flagrante que exige ser leída/entendida/pensada como un nosotros. Esto no ocurre sólo con la letra, supuestamente inmóvil en el texto impreso o digital. Al contrario: nunca es lo mismo para un lector/traductor: hay algo más ahí que siempre está por venir y nunca llega. Sin embargo, hay que crear un laboratorio (¿labora et ora?!) para que esto ocurra y convocar a lectores de diferentes procedencias, e incluso a personas que no suelen leer libros, pero que leen el mundo (FREIRE, 1996) y (re)conocen la palabra buscada mejor que los traductores implicados. Palabra que lleva y trae: proyecto de extensión universitaria para lecturas, escritos, traducciones y ediciones colectivas (Paqueletra) tiene como objetivo traducir y editar colectivamente la obra Antígona González de la escritora mexicana Sara Uribe (2012). El colectivo de traductores se formó en la serie de encuentros del "Curso de extensión universitaria PAQUELETRA: de lecturas, escrituras, traducciones y ediciones colectivas", impartido en 2022 a profesores, traductores, escritores y estudiantes avanzados del área de Letras y Lingüística del cual fui bolsista. En esta experiencia introducimos, contextualizamos y analizamos la obra elegida de Sara Uribe. Como derivación de esta experiencia, este proyecto pretende poner en práctica la traducción y edición de la obra leída, de forma colaborativa y simultánea a través de internet. También, a través de la lectura, escritura, traducción y edición de obras literarias, el proyecto Paqueletra busca ofrecer un espacio colectivo de reflexión sobre diversas obras artísticas latinoamericanas. El objetivo principal de estos encuentros, debates y prácticas es desarrollar traducciones y ediciones que puedan circular gratuitamente para horizontalizar el acceso a diversas fuentes de conocimiento. La metodología propuesta fue digitalizar y socializar el texto Antígona González de Sara Uribe a través de la plataforma Google Docs, organizado en dos columnas: la primera para el texto fuente en español variante mexicano, y la segunda para el texto que traduciremos al portugués brasileño. Además, creamos otro documento, también de acceso abierto al colectivo, denominado "glosario". En este espacio, organizado en una tabla de tres columnas, socializaremos y registraremos todas las dudas/decisiones/comentarios relacionados con las dificultades en el proceso de traducción. Por último, nos gustaría señalar que habrá reuniones del Colectivo de Traducción Paqueletra con una periodicidad semanal o quincenal, en función de las

necesidades y el avance del flujo de trabajo. Durante la participación en este proyecto curso como bolsista pude adquirir mayor conocimiento sobre las ideas de lecturas colectivas, escrituras y traducciones. Me permitió acompañar de cerca cada encuentro, interactuar con los participantes, ser mediador entre los coordinadores y los matriculados. Permitted to acquire greater planning with my teaching and the project of extension where I could obtain good grades and good performance in the project.

Palavras-chave: traducción colaborativa; lectura/escritura colectiva; edición colectiva

2. REFERÊNCIAS

1. URIBE, Sara. Antígona González. **Oaxaca: Sur+ediciones**, 2012.
2. LENKERSDORF, Carlos. **Filosofar en clave tojolabal**. México: Miguel Ángel Porrúa, 2005.
3. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco a la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA) por todo el apoyo recibido a través de la bolsa de extensión PROEX-UNILA. Agradecer también a Gaston Cosentino por la confianza y por ser esa fuente inagotable de enseñanzas, de comprensión y paciencia. Al resto del equipo de profesores Juliana Monroe, Bruna Macedo, Mario Torres y Mayara Acosta por contribuir durante todo este tiempo de proyecto a mi formación que ayudara a ser sin duda un mejor profesional.

BAILE LATINO: INTEGRAÇÃO PELA DANÇA

Valjova Saavedra⁽¹⁾, Laura Segura, Márcia Alves, Sandra Aparecida⁽²⁾, Samarys Báez⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Engenharia de Energias, ILATIT, UNILA.
E-mail: vs.roman.2020@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenadora, TAE, PROEX, UNILA.

⁽³⁾Coordenadora adjunta e orientadora, DOCENTE, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

A UNILA possui uma imensa diversidade cultural ansiosa por manifestar-se. O projeto de extensão *Baile Latino: Integração pela dança* nasceu desse anseio de expressão, visando promover diferentes danças urbanas da América Latina e do Caribe, através da criação de espaços para a integração da comunidade. Em relação às atividades, foram ministradas aulas de dois estilos diferentes de *salsa*, expressão musical que se originou em vários países caribenhos. A metodologia das aulas foi estruturada por etapas; no primeiro momento realizaram-se exercícios de aquecimento, seguidamente, ensinavam-se diversos passos de *salsa* de forma individual e, na última etapa, se executavam passos em duplas ou em roda. Isto último porque o projeto foi dividido em dois estilos diferentes de dançar *salsa* em duplas. Nos primeiros meses foi abordado o estilo *Salsa en Línea*. Esse estilo se caracteriza por executar passos sobre uma linha reta imaginária. No segundo período, se apresentou a *Salsa Casino*, estilo de origem cubana e que se destaca por ser uma dança grupal onde as duplas formam uma roda, motivo pelo qual este estilo é chamado de *Rueda de Casino*. As atividades semanais foram realizadas na sala C114 da Unidade Jardim Universitário. Entre os resultados que já obtivemos podemos destacar: 1) Que os participantes das aulas conseguiram alcançar um nível básico próximo ao médio, não só pela execução dos passos, mas também pelos conhecimentos teóricos da *salsa*, como reconhecer os tempos musicais, saber que existem vários estilos de *salsa* e conhecer a origem deste ritmo. Isto também em parte porque recebemos um convidado venezuelano, com o qual os participantes do projeto puderam ter uma conversa sobre a história da *salsa* e as diversas maneiras que existe para dançar este ritmo. 2) A continuidade do Grupo de Baile Latino, criado o ano passado; motivo pelo qual realizaram-se ensaios de baile para o grupo de danças, com o intuito de realizar apresentações culturais. Assim sendo, o grupo de baile se apresentou em diversos eventos como o 2º Festival Gastronômico Cultural Latinoamericano, a XXI Semana de Pedagogia da Unioeste e no 2º Festival de Culturas da UNILA (FeCult). Como conclusão cabe ressaltar que tanto no projeto quanto no grupo de baile, houve participação de pessoas de diversas nacionalidades, alunos de graduação, pós-graduação, professores, servidores e pessoas da comunidade externa, criando assim um espaço de intercâmbios culturais e linguísticos, aberto para a livre expressão e integração da comunidade.



Figura 1. Apresentação no FeCult 2023

Palavras-chave: Dança; Expressão cultural; Caribe; Integração

2. REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. Ensaio sobre o conceito de cultura. Tradução Carlos A. CANCLINI, N. G. **Culturas híbridas**. Tradução Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. Tradução da introdução Gênese Andrade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013. (Ensaio Latino-americanos, 1).

FALCÃO, J. L. C.; SARAIVA, M. do C. (Org.). **Práticas corporais no contexto contemporâneo: (In) tensas experiências**. Florianópolis: Copiart, 2009.

POUTIGNAT, P. **Teorias da etnicidade: seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth**. Tradução Elcio Fernandes. 2 ed. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.

3. AGRADECIMENTOS

O projeto de extensão Baile Latino mudou por completo minha vida acadêmica, fortaleceu minha identidade latinoamericana e caribenha, e impulsionou meu crescimento profissional, mas, especialmente, meu crescimento pessoal. Assim, agradeço à PROEX-UNILA pelo apoio ao projeto e porque minha permanência no Brasil foi possível graças a essa ajuda essencial.

TANDEM EN LA TRIPLE FRONTERA: APROXIMANDO LÍNGUAS-CULTURAS LATINO-AMERICANAS

Vanessa Ferreira da Trindade⁽¹⁾, Larissa Paula Tirloni⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA, FA). Serviço Social, ILAESP, UNILA.

E-mail: vf.trindade.2021@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenadora, DOCENTE, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

O Tandem é uma modalidade de aprendizado autônoma e recíproca entre pessoas que têm interesse em aprender outra língua (Brammerts & Calvet, 2003). O nome Tandem surge como uma analogia às bicicletas de dois assentos, em que duas pessoas pedalam juntas rumo a um destino comum (Ruano, 2013). Atualmente é popular no mundo todo, em modalidades presenciais e remotas, em aplicativos e em universidades. Na Unila é um projeto de extensão que visa a prática dos idiomas português e espanhol, dado que a Unila é uma universidade bilíngue (português e espanhol são os idiomas oficiais) e que se encontra na triple fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina. O projeto teve início em 2014 no formato presencial (Tandem) e, posteriormente, expandiu-se também para o formato virtual (Teletandem). Os encontros são de uma hora e meia e ocorrem uma vez por semana. Cada sessão é dividida em duas partes: 45 minutos para conversação em espanhol e 45 minutos para conversação em português. As parcerias são compostas, geralmente, por um falante de espanhol e um falante de português, mas também são organizados grupos maiores quando há a participação de falantes de outras línguas, como é o caso de haitianos e indígenas, por exemplo. Para os encontros são disponibilizados materiais com textos e perguntas que buscam facilitar a interação e fornecer aos participantes um conhecimento amplo e diverso sobre aspectos das línguas em aprendizagem. Esse material contém textos variados, com temáticas como meio ambiente, tecnologia, danças, músicas, gastronomia da América Latina, entre outros temas. Na modalidade presencial os encontros ocorrem na Unila no Campus Jardim Universitário, e ao final de cada sessão há um momento para que os tandemistas compartilhem com a turma o que aprenderam e/ou o que acharam interessante. Na modalidade virtual os participantes fazem chamadas de vídeo e/ou áudio para a realização dos encontros e podem escolher qual dia, horário e plataforma/aplicativo usar. Nessa modalidade os participantes realizam uma captura da tela do aplicativo com o horário de início e término dos encontros para contabilizar as horas e depois colocam em uma pasta no Google drive. Como resultado disso os participantes além de praticar outro idioma e aperfeiçoar habilidades orais, podem intercambiar e conhecer aspectos culturais de outro país/região, compartilhar e fazer amizades no decorrer do projeto. As sessões de tandem são monitoradas pela coordenadora do projeto juntamente com a bolsista e voluntários. A (auto)avaliação dos tandemistas e do projeto em si ocorre através de conversas reflexivas com as parcerias, do preenchimento de diários de aprendizagem, de questionários e reflexões sobre a aprendizagem. Os dados coletados ao longo de quase dez anos de projeto indicam melhora significativa na compreensão e expressão oral, ampliação do interesse do alunado por outros aspectos como leitura, escrita, vocabulário e, conseqüentemente, pelas aulas de língua adicional/estrangeira. Os participantes, de modo geral, avaliam de maneira positiva o projeto e destacam que refletir sobre a própria cultura/costumes e conhecer aspectos culturais de outros países da América Latina e Caribe é extremamente interessante. Para finalizar, é importante ressaltar a importância do Tandem no contexto de uma universidade bilíngue e de caráter latinoamericanista, em que o idioma também é uma ponte para a integração.

Palavras-chave: Tandem; espanhol-português; reciprocidade; integração.

2. REFERÊNCIAS

1. BRAMMERTS, H; CALVERT, M. **Learning by communicating in tandem.** In: LEWIS, T.; WALKER, L. (Eds.) Autonomous Language Learning In-Tandem. Sheffield, UK: Academy Electronic Publications, 2003.
2. RUANO, B. P. **O Método tandem como sistema de aprendizado autônomo de língua estrangeira.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná, 2012.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à PROEX-UNILA, Fundação Araucária e às professoras Larissa e Valdilena por poderem proporcionar esse projeto tão importante no contexto da UNILA.

BOLETIM KULTRUN DE LETRAS Y ARTES

Rodrigo Manuel Paniagua Sosa⁽¹⁾, Ivan Alejandro Ulloa Bustinza⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA). Mediação Cultural - Artes e Letras, ILAACH, UNILA.

E-mail: rmp.sosa.2021@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Coordenador, docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

El Boletín Kultrun es una publicación trimestral para la divulgación de expresiones culturales en el campo de las Artes y las Letras. En efecto, Kultrun se concentra en la publicación de artículos de investigación, relatos de experiencia, y productos artísticos en las más diversas expresiones, como la música, la danza, el teatro, el diseño, la pintura, la fotografía y el registro audiovisual, las artes textiles, etc. El Boletín le dedica una atención especial a la crítica y la creación literarias, tanto en lo que se refiere a la poesía como al cuento, el drama, el ensayo o la crónica. El Boletín posee un carácter inclusivo y democrático y está abierto a que cualquier persona, desde cualquier lugar, especialmente de América Latina y el Caribe, pueda tener acceso y/o participar con colaboraciones. La edición del Boletín contempla las dos lenguas más vehiculares de la UNILA —y de América—, español y portugués, aunque incluye otros idiomas de igual valor, como lenguas indígenas y de origen africano. La metodología para la elaboración del Boletín se da, básicamente, a partir de varias etapas. En un primer lugar se lanza un llamado a colaboraciones a partir de temáticas preestablecidas. Tras la recepción continua de colaboraciones, se inicia la elaboración del boletín, deseablemente con periodicidad trimestral. Tras su finalización, ocurre un envío del mismo en su formato digital a distintas entidades de Foz do Iguaçu, Puerto Iguazú y Ciudad del Este, así como a una larga lista de contactos nacionales e internacionales de toda América Latina y Caribe. A su vez, se publica y se publica de manera libre y gratuita en el website del proyecto (www.boletimkultrun.com). Finalmente, ocurre un trabajo de divulgación en páginas de la UNILA, redes sociales y otros medios. A través de lo anteriormente narrado, podemos contar con resultados como la publicación trimestral de KULTRUN (a definir por el equipo de gestión en 2023), en su proceso promover la producción artística y literaria de la Comunidad Unilera, incluso más allá del ámbito de la institución; de la Triple Frontera y del resto de América Latina y Caribe en la colaboración de acciones y de expresiones artísticas y literarias. También suscitar a la producción artística y literaria de poblaciones minoritarias, marginadas y tradicionalmente alejadas de los centros hegemónicos de difusión cultural a partir de la misión institucional de la universidad. Al final, englobando todo esto, servir como un espacio de diálogo, debate e intercambio de ideas para el fortalecimiento de la integración latinoamericana. Como en todo desarrollo de proyecto, el caminar del mismo ha dado otras problemáticas a ser pensadas y trabajadas además de las ya establecidas. Bajo esa concepción, la conjunción de estos baches necesarios y los objetivos propuestos al inicio de este periodo están lográndose con creces. Aprovechando el cruce entre el archivo que arrastra el proyecto y el repertorio del bolsista, se pensó en reestructurar gráficamente al Boletín y así, trabajar en establecer una linealidad clara que pueda perdurar a través de los años y brinde una coherencia narrativa no solo conceptual sino también visual a KULTRUN. Para ello, hubo un análisis y posterior reconstrucción de la identidad gráfica en sus diferentes formatos: imagen, logo, e incluso, web. Hasta ahora, las dos primeras fueron efectuadas y documentadas debidamente para servir de base para las próximas generaciones del proyecto. La tercera, aún está en proceso. Asimismo, también basándose en el principio del anterior, el equipo de Kultrun

reestructuró su principal producto, el boletín, dándole una preocupación al tratamiento gráfico de los textos y, a su vez, mayor libertad creativa para desenvolverse de maneras alternativas siguiendo su propia linealidad conceptual: la interdisciplinariedad artística. En este sentido, el primer número del año (www.boletimkultrun.com/vol5-n1) fue recientemente publicado bajo el nombre de FOTO)CRÓNICAS Y CÓ(S)MICAS, resguardando 10 textos de producción universitaria y también externa en diversas nacionalidades y narrativas presentadas. El segundo número ya está en proceso de convocatoria y se espera que sea publicado en los últimos meses del semestre.

Palavras-chave: Boletín; letras y arte; divulgación; creación artística.

2. REFERÊNCIAS

1. GALAZ, Gaspar. **La fuerza social del arte**. Aisthesis: Revista Chilena de Investigaciones Estéticas, N° 6, 1971.
2. GALLARDO, Susana. **Boletines informativos en la Universidad: un análisis contrastivo**. Universidad de Buenos Aires, Revista Signo y Señal, 1998.
3. TREJO, José. **Arte, sociedad y sociología**. Revista Sociológica, Vol. 24, N°71, 2009.

3. AGRADECIMENTOS

Como estudiante y becario de este proyecto, agradezco a las/os profesoras/es y colegas con quienes comparto a diario tanto por los salones como por los pasillos de la universidad por pintarme con sus repertorios, conformándose así con la perspectiva necesaria para afrontar esta tarea pero en especial al Prof. Iván Ulloa Bustinza y demás colaboradores del Boletín por confiar en mi capacidad para tratar sus historias y guiarme en su lectura. También, agradezco a la Pro-Rectoría de Extensión (PROEX) de la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana (UNILA) por solventar financiera y humanamente el desarrollo de este proyecto.

LABAN, ARTE E PERFORMANCE

Diego Alejandro Osorio Muñoz⁽¹⁾, Gabriela Pobeda Arebalo⁽²⁾, Jonatan Coello⁽³⁾ e Sandra Aparecida Zotovici⁽⁴⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, ILAESP, UNILA.

E-mail: diegoosorio429@gmail.com

⁽²⁾Coordenador(a), TAE, PROEX, UNILA.

1. RESUMO

Laban, Arte e Performance" é um projeto inovador que busca preservar a sensibilização artística e cultural em um mundo dominado por tecnologias, comunicação rápida e informações em massa. Diante do desafio imposto pela pandemia, o projeto se adapta constantemente, explorando a relação entre as teorias de Laban, consciência corporal, realização artística e mídia digital para transformar o espaço cênico. O desafio de sensibilizar através de telas digitais estimulou a busca por uma abordagem que mantivesse a vitalidade humana e a expressão gestual no novo espaço cênico. O projeto promove a ideia do corpo como um ponto de encontro que desenvolve sua própria linguagem e imagem, essenciais para reimaginar o trabalho no ciberespaço. Atividades sensoriais e jogos cênicos, baseados em teorias de Laban, desempenham um papel fundamental na exploração das capacidades do corpo. A dinâmica entre arte e cultura digital é evidenciada nas aulas presenciais, bem como em parques e pequenas feiras culturais, permitindo a continuidade do processo artístico em diversos ambientes. Isso contribui para uma compreensão mais profunda do corpo, por meio da transformação cultural e digital, enfatizando a técnica de Laban e a performance como expressões artísticas. O projeto desperta nos participantes o respeito e amor pelo corpo, além de reconhecê-lo como instrumento cognitivo. Relatos dos participantes confirmam que o projeto aprimora a percepção corporal, influenciando a postura e a clareza na expressão de ideias. Esses aspectos são fundamentais para construir críticas e reflexões, consolidando a formação do laboratório cênico e resgatando as características socioculturais da comunidade. O projeto revela que a realização das metas envolve resgatar a arte e cultura presentes em cada participante, inovando técnicas e promovendo experiências em diferentes contextos, superando as barreiras entre arte e performance, prática e teoria, artista e espectador.

Palavras-chave: arte; cultura digital; comunicação; performance.

2. REFERÊNCIAS

1. BOAL, A. O Arco-íris do desejo. 1. Ed. Rio de Janeiro: sindicato nacional dos editores de livros, 1996.
2. LABAN, R. Domínio do movimento. 5. Ed. São Paulo: Summus, 1978.
3. SCIALOM, M. Laban plural. Arte do movimento, pesquisa e genealogia da práxis de Rudolf Laban no Brasil. 7. Ed. São Paulo: Summus, 2017.

3. AGRADECIMENTO

Gostaria de expressar meu sincero agradecimento pelo apoio valioso recebido por meio da bolsa de extensão da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). A colaboração da PROEX-UNILA foi fundamental para o sucesso do nosso projeto. Agradeço pela oportunidade que nos permitiu alcançar nossas metas e realizar nossas atividades de maneira significativa. Agradecemos por investir em nossa visão e esforços, enriquecendo nossas experiências e beneficiando nossa comunidade. Nossos mais profundos agradecimentos à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) por tornar possível o desenvolvimento e prosperidade do nosso projeto.

DIFUSÃO E MANUTENÇÃO DO ACERVO AUDIOVISUAL DE EXERCÍCIOS DO CURSO DE CINEMA DA UNILA, U-PLAY

Gabriel de França⁽¹⁾, Bruna Tasato⁽²⁾, Dido Davi⁽³⁾, João Marcos⁽⁴⁾, Virgínia Flores⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista UNILA. Cinema e Audiovisual, ILAACH, UNILA.
E-mail: gf.goncalves2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Voluntária UNILA. Cinema e Audiovisual, ILAACH, UNILA.
E-mail: btf.oliveira.2021@aluno.unila.edu.br;

⁽³⁾ Voluntária UNILA. Cinema e Audiovisual, ILAACH, UNILA.
E-mail: dds.trampusch.2021@aluno.unila.edu.br;

⁽⁴⁾ Voluntário UNILA. Cinema e Audiovisual, ILAACH, UNILA.
E-mail: jm.oliveira.2021@aluno.unila.edu.br;

⁽⁵⁾ Coordenadora, docente, ILAACH, UNILA.
E-mail: virginia.flores@unila.edu.br

1. RESUMO

O acervo digital universitário do curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, o Uplay, foi desenvolvido inicialmente em 2015 pelo ex-discente João Paulo Pugin como projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e orientado pela professora Dra. Virgínia Flores. Retomado em 2022, o acervo se desenvolveu com a recriação de um novo website (<https://divulga.unila.edu.br/uplay/>) e contou com uma primeira mostra de curtas universitários organizada para um público interno. Dando continuidade ao projeto PJ046-2022, submetido ao Edital nº 60/2021/PROEX, o Uplay segue com o objetivo de operar como um acervo online universitário, responsável pela catalogação, coleção e armazenamento dos materiais audiovisuais digitais produzidos a partir das disciplinas práticas do curso de Cinema e Audiovisual. Seu objetivo para além da manutenção do acervo consiste na reorganização, coleta e catalogação de novas obras, consequência da constante produção de materiais atreladas às disciplinas práticas semestrais. Atualmente, o principal objetivo do projeto se baseia na apresentação e difusão do acervo junto ao público de Foz do Iguaçu, mais especificamente escolas do ensino médio. Desejamos fomentar encontros com a comunidade educativa local com o objetivo de refletirmos acerca da preservação audiovisual, a memória e o cinema universitário brasileiro, além de fazermos essa ponte direta entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Durante os encontros, promovemos debates temáticos a partir da exibição de mostras de materiais audiovisuais referentes ao próprio acervo universitário, onde a partir de uma curadoria feita por discentes e docentes elegemos os filmes que serão exibidos. O processo de curadoria das mostras está estritamente ligado ao de catalogação das obras do acervo que se encontram nos HD's externos e as respectivas informações das obras são armazenadas em documentos e tabelas residindo em um drive compartilhado entre a equipe. No início do plano de trabalho, optamos por criarmos uma tabela geral de catalogação que seria um documento chave para concentrarmos as informações e metadados das obras para que o processo de upload de dados no repositório digital do site (Tainacan) fosse dinamizado. Contamos com a ajuda da preservacionista audiovisual Ines Aisengart Menezes (funcionária da WITNESS) para elaborarmos essa tabela de catalogação geral das obras e seus processos de inserção do plugin Tainacan. Junto a esse processo referente ao site, fizemos uma atualização na organização de dados armazenados no drive compartilhado e nos HD's externos do projeto. O processo de atualização no drive consiste em uma unificação de pastas para garantir um maior controle de caminhos de informações. A ideia consiste num total espelhamento de dados entre os HD's e o drive. Nos HD's, uma nova catalogação foi instaurada, prezando pela organização padronizada a longo prazo, garantindo melhor

assertividade na busca de obras a partir da exata localização do arquivo dentro de sua coleção e ano de origem. Assim, tendo em vista nossos objetivos e metodologias listados, em cooperação com a DISSUTEC e a PROEX, organizamos algumas mostras com escolas de Foz do Iguaçu e arredores. Os encontros acontecem no prédio central do campus Jardim Universitário da UNILA durante as manhãs de quinta feira (podendo variar de acordo com a organização) e o público geral são alunos na faixa etária entre 17 e 19 anos. A primeira mostra ocorreu no dia 24 de Maio, e o mês de Agosto conta com três datas de encontros: dia 10, 24 e 31, com uma expectativa média de 160 alunos.

Palavras-chave: acervo audiovisual universitário; preservação digital; comunidade; educação.

2. REFERÊNCIAS

1. PUGIN, João Paulo. **Acervo Audiovisual da UNILA — um projeto de coleção, catalogação, digitalização e acesso a materiais universitários**. Pré-projeto de Trabalho de Conclusão de Curso: Obra Audiovisual, apresentado ao Instituto Latino- Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual, 2015.
2. SECOM. Secretaria de Comunicação da Universidade da Integração Latino-Americana. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a PROEX-UNILA pelo fornecimento de bolsa que contribuiu para realização deste projeto, a DISSUTEC pela parceria e agradecemos à colaboração da preservacionista Ines Aisengart Menezes pela paciência e expertise para com os assuntos de preservação.

Estúdio Latino Americano de Moda Relacionado ao projeto de pesquisa e tecnologia social 10 Caminhos

Mateus degasperi Ieker⁽¹⁾, Luis Pablo Alvarado⁽²⁾ e Karine Gomes Queiroz ⁽³⁾

⁽¹⁾Voluntário, Curso de Arquitetura e Urbanismo, ILATIT, UNILA.
e-mail: md.ieker2021@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Bolsista FA, Curso de Arquitetura e Urbanismo, ILATIT, UNILA

⁽³⁾Coordenadora, docente, ILATIT, UNILA.

1. RESUMO

O Estúdio Latino-americano de Moda consiste em uma extensão em Design Participativo para o desenvolvimento de um ativismo no âmbito do Fashion Revolution e da busca do desenvolvimento da linguagem visual latino americana. O Fashion Revolution é um movimento internacional que iniciou em 2013 como repercussão da tragédia do Rana Plaza em Bangladesh que vitimou cerca de 1350 trabalhadoras da moda. O movimento internacional inicia na UNILA em 2023 e discute moda, comportamento e transição de paradigmas sociais, criativos e produtivos para o desenvolvimento de uma indústria da moda socialmente justa e ambientalmente prudente intrínseco com a realidade latino americana. O objetivo da capacitação é apresentar debates, leituras e estratégias de upcycling / reutilização de materiais para o desenvolvimento de roupas, acessórios, adereços, figurinos e performances na defesa da moda como indústria criativa e terreno propício para a integração dos objetivos do desenvolvimento sustentável. Essa missão reflete um compromisso profundo com a preservação e celebração das raízes culturais da região, bem como com a promoção da diversidade artística e estética que a América Latina oferece, prezando sempre o debate da sustentabilidade . Assim, o estúdio Latino-americano de Moda (ELAM), a partir de um desenvolvimento prático e o debate nos encontros com a comunidade acadêmica, desenvolvemos um trabalho de revalorização do artefato latino-americano e listamos importantes símbolos latinos americanos da moda. Dessa maneira o ELAM concentrou uma análise teórica em dois elementos específicos: o poncho e as miçangas. O poncho é um ícone cultural que tem uma longa história na América Latina, sendo utilizado há séculos por diferentes povos da região. Ele representa não apenas uma peça de vestuário, mas também carrega significados culturais, históricos e simbólicos profundos. Através do estudo detalhado do poncho, o ELAM busca compreender suas variações regionais, suas técnicas de confecção, seus padrões e os contextos culturais em que é utilizado. Isso permite uma imersão nas tradições ancestrais e uma apreciação mais profunda das formas de expressão que o poncho representa. As miçangas, por sua vez, são elementos que atravessam várias culturas e tradições latino-americanas, carregam uma grande carga simbólica e histórica. O estudo das miçangas pelo ELAM reflete uma exploração das conexões culturais compartilhadas entre diferentes povos indígenas e grupos étnicos da América Latina. O uso desse item em rituais, roupas e adereços demonstra a importância desses objetos na expressão de identidade e crenças culturais. Ao aprofundar o estudo desses elementos, o Estúdio Latino-americano de Moda não apenas preserva e celebra a cultura latino-americana, mas também procura encontrar maneiras de incorporar esses elementos de maneira contemporânea. A natureza participativa que se dá pela criação e upcycling de moda tem como busca envolver a criação de peças de moda que respeitem as tradições culturais, ao mesmo tempo em que as reinterpretam de forma inovadora as transformações no campo. Destacamos ainda que o ELAM em 2023 pela primeira vez sediou a Semana Fashion Revolution, no dia 24 de abril foi realizada uma ação para relembrar os 10 anos do colapso do Rana Plaza através da Orquestra de Máquinas de Costura, com parceria com o Curso de Música - UNILA , na direção de arte do Professor

Marcelo Villena e Técnico de som Danilo Bogo. Também contamos com a parceria com o Curso de Cinema que cedeu duas máquinas de costura através do Laboratório de figurino em parceria com a Profa. Camila Marques. Na Semana UNILA no Fashion Revolution também foi realizado um Sprint de Moda, com o desenvolvimento de design experimental em upcycling de moda e o DABACURI, primeiro mercado de trocas com peças de moda. Assim, encontrando, um equilíbrio entre o respeito pelas raízes culturais e a exploração criativa das possibilidades oferecidas por esses elementos. Fazendo a ligação de culturas ancestrais na contemporaneidade, o ELAM dedica-se a explorar e enriquecer a cultura e a identidade latino-americana por meio do estudo aprofundado de elementos culturais significativos da moda e vestuário, como o poncho e as miçangas, como primeiros fascículos de diseño latino-americano. Essa abordagem demonstra um compromisso em honrar as tradições enquanto se conecta com os debates presentes, contribuindo para uma compreensão e valorização da rica herança cultural da América Latina.

Palavras-chave: Poncho, Identidade Latino-americana, Miçangas, Modelagem Latino-americana.

2. REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Cecília de Santarém Azevedo de.: Miçangas tchecas como arte na Amazônia? Produção de corpos e beleza na Guiana Indígena. Título do Periódico, v. 22, n. 37, 2019. DOI: <https://doi.org/10.22409/poiesis.v22i37.47271>.

3. AGRADECIMENTOS

O ELAM agradece aos estudantes e ao público pelos encontros enriquecedores, celebrando a cultura através da moda. Agradecemos ao Clube de Criadores de Moda que se forma na UNILA.. A parceria amplifica nosso compromisso com a identidade cultural da América Latina.

CURSO PREPARATÓRIO DE CANTO 1

Emanuelle do Carmo Cândido⁽¹⁾, Filipe Camera de Bona e Analía Chernavsky⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA), Música, ILAACH, UNILA.

E-mail: ec.candido.2021@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenadora(a), DOCENTE, LAACH, UNILA

1. RESUMO

O projeto Curso Preparatório de Canto disponibilizou à comunidade de Foz do Iguaçu aulas de canto em grupo, ministradas por alunos de graduação do Curso de Música da UNILA, e integrou uma carência da região, oferecendo ensino de música gratuito e de qualidade a comunidade da região tri fronteiriça. Onde o objetivo principal fora fomentar o ensino do canto a alunos do ensino médio e a população de Foz do Iguaçu, que se afinizam pelo canto e ainda não receberam nenhuma instrução sobre a atividade, de maneira a fornecer os ensinamentos básicos para o ingresso à universidade, como também para aqueles que desejam aprender, seja para o trabalho, por lazer ou bem-estar. Para a realização do curso se fez necessário a presença dos inscritos semanalmente para as práticas que foram divididas em quatro turmas, obtendo 5 alunos por turma, totalizando vinte participantes. A seleção foi feita através de uma inscrição previamente divulgada. Para as aulas geralmente era aplicado o “ciclo da aula de canto”, que se resume nas etapas: alongamento corporal, exercícios de condicionamento respiratório, vocalizes e por fim o canto, onde os professores escutam o aluno e facilitam a aplicabilidade dos exercícios treinados anteriormente. Esperou-se que os alunos do Curso Preparatório de Canto encontrassem através das aulas, novas opções para o uso da voz cantada, e assim pudessem discernir a maneira mais confortável e que não trouxessem malefícios vocais ao uso da voz cantada, e pudessem conhecer um pouco mais sobre esse universo imenso que é o cantar, também deseja-se que os participantes conheçam melhor suas vozes e seus respectivos potenciais. Foi analisado que alguns alunos antes do acesso ao projeto, não tinham consciência de suas vozes e desconheciam os exercícios para potencializar o canto. Notou-se também que o canto é uma atividade muito procurada (visto ao número de inscrições que todo ano beiram a estimativa de 120 inscritos) e que através das aulas, alguns alunos ingressam na universidade para o curso de música. Conclui-se que o projeto de extensão Curso Preparatório de Canto é uma iniciativa que uniu pessoas através do canto, vivências musicais e facilitou por tanto, a oportunidade de contato com as técnicas primárias e necessárias para o uso da voz cantada.

Palavras-chave: ensino de canto; canto; aulas de canto.

2. REFERÊNCIAS

1. MARSOLA, M., BAÊ, T. **Canto uma expressão: princípios básicos de técnica vocal**. 1999.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

A Professora Analía Chernavsky pela orientação, ensinamentos e reuniões, afim de se fazer possível trocas sobre a voz cantada e Filipe Camera de Bona, pelas trocas efetivas e amizade.

TERRITÓRIOS CULTURAIS: ARTE, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO NO OESTE DO PARANÁ

Isabel Maria Escobar Sandoval⁽¹⁾, Tatyane Cristina Mendonça Ravedutti⁽²⁾, Julio da Silveira Moreira⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista Isabel Escobar, Estudante do curso de Serviço Social, ILAESP, UNILA. E-mail: ime.sandoval.2019@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Consultora de Cultura e Patrimônio do Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu

⁽³⁾ Coordenador, Docente, ILAESP, UNILA

1. RESUMO

Este projeto de extensão universitária compreende um processo formativo, cultural e científico, com cursos, exposições, visitas técnicas e rodas de memória em um território que engloba 55 municípios na região Oeste do Paraná, servidos pelo Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu. Em anos anteriores, o projeto envolveu atividades de ensino, mapeamento, catalogação de artistas e do patrimônio cultural, tanto material quanto imaterial, enfatizando as diversas culturas locais, práticas e conhecimentos da região. Na fase atual, tem se concentrado no diagnóstico do trabalho dos gestores municipais de cultura, contribuindo significativamente para a visibilidade das práticas culturais e artísticas. O objetivo geral é fomentar o desenvolvimento de políticas culturais na região Oeste do Paraná, por meio de uma parceria estreita com o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu. Este órgão tem desempenhado um papel crucial na promoção de mapeamentos e no fortalecimento das capacidades dos gestores e realizadores culturais em toda a região. A metodologia abrange pesquisa bibliográfica e entrevistas com representantes das secretarias de cultura em diferentes municípios do Oeste do Paraná. Como resultado, concluímos que o Oeste do Paraná é um território culturalmente rico e diversificado do ponto de vista cultural. A região ostenta uma profusão de bens culturais, tanto tangíveis quanto intangíveis. No decorrer do projeto, conduzimos pesquisas e entrevistas em cada secretaria municipal envolvida. Além disso, participamos de visita técnica à região de Capitão Leônidas Marques-PR, onde se percebeu como as iniciativas locais de industrialização estão relacionadas ao desenvolvimento e propagação de práticas culturais. Foi visitada a Usina Hidrelétrica Governador José Richa, assim como empreendimentos de produção de produtos locais, como a cachaça artesanal. Durante essas visitas, observamos e coletamos amostras de produtos notáveis, incluindo a "Cachaça Alegrense". Embora este empreendimento tenha temporariamente interrompido suas atividades, ele rapidamente retomou a produção, demonstrando sua resiliência e importância para a comunidade local. Visitamos também o empreendimento agroindustrial familiar Biasi, que opera há mais de três décadas, produzindo uma variedade de produtos derivados da cana-de-açúcar, como rapadura, melado de cana, melado batido de cana e açúcar mascavo, entre outros. Em nossas considerações finais, destacamos que a formação oferecida aos gestores e agentes culturais tem gerado impacto positivo nas redes e movimentos culturais da sociedade civil. Os gestores estão agora mais conscientes de seus papéis e dos instrumentos disponíveis para promover o desenvolvimento das práticas culturais locais em seus respectivos municípios.

Palavras-chave: territórios culturais; políticas culturais; patrimônio cultural; desenvolvimento regional.

2. REFERÊNCIAS

1. BARROS, José Márcio; COSTA, Kátia. **Planos Municipais de Cultura: reflexões e experiências**. Belo Horizonte: EduEMG, 2019.
2. BOTELHO, Isaura. **Dimensões da cultura e políticas públicas**. In: *São Paulo em Perspectiva*. São Paulo, 15(2): 73-83, abril / junho de 2001.
3. CALABRE, Lia. Política cultural no Brasil: um histórico. In: CALABRE, Lia (org.) **políticas culturais: diálogo indispensável**. Rio de Janeiro, Edições Casa de Rui Barbosa, 2005, p.9-21.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-reitora de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), além dos secretários de cada município que foram entrevistados para a recolha de dados.

Proyecto MILPA - Músicas y Danzas de América Latina

Kevin Oscar Garcete ⁽¹⁾, Felix Eid ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA). Cinema e Audiovisual, ILAACH.

E-mail: ko.garcete.2016@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Coordenador, DOCENTE, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

O “Proyecto MILPA - Músicas y Danzas de América Latina” é uma iniciativa de educação intercultural que tem como objetivo estabelecer um grupo permanente de dança e música. Seu propósito é compartilhar, investigar, experimentar, criar, recriar e difundir expressões culturais tradicionais da América Latina. Este projeto é fundamentado na igualdade entre os saberes tradicionais e acadêmicos. Ele opera com a ideia da inseparabilidade entre ensino-aprendizagem, extensão-intenção e pesquisa. Suas metas incluem: promover uma formação intercultural para os integrantes, gerar consciência e reconhecimento dos saberes tradicionais e populares, e estabelecer uma rede de integração latino-americana e caribenha por meio da música e danças da região. Meu papel como bolsista de extensão foi fortalecer o registro audiovisual do projeto, auxiliar na coordenação e fornecer apoio em tarefas específicas. Participei de ensaios-vivência gerais, que acontecem os dias sábados de manhã, quanto os mini-ensaios individuais, que acontecem com agendamentos feitos no sábado e votado no grupo de whatsapp na semana. Esses contribuíram para construir um conhecimento coletivo e realizar ações de extensão com um repertório ensaiado. A simultaneidade da minha participação e registro audiovisual trouxe desafios que moldaram meus objetivos como bolsista. Em colaboração com a coordenação, identificamos um problema constante no projeto: a experiência acumulada poderia ser perdida com a renovação anual do grupo. A partir disso, surgiu a hipótese de que o registro audiovisual poderia preservar a memória dos saberes do projeto, permitindo a transmissão de conhecimentos interculturais em música e dança entre diferentes equipes e com a comunidade externa, contribuindo para a criação da rede latino-americana e caribenha. Meu objetivo geral como bolsista foi contribuir para a criação de uma memória audiovisual dos processos e ações do projeto ao longo destes meses. Além disso, estabeleci objetivos específicos, como: documentar em vídeo, áudio e fotografia os diversos processos do projeto, editar as fotos e vídeos capturados, incluindo video-cartas de pessoas de diferentes regiões da América Latina e do Caribe que fazem parte das tradições e expressões trabalhadas no projeto, apoiar a visibilidade do projeto nas redes sociais e promover suas diversas atividades. Participei dos processos do projeto e consegui contribuir com reflexões sobre expressões culturais tradicionais, educação intercultural, entre outros temas. Minha metodologia para os registros nos ensaios gerais envolveu o uso de uma câmera Canon T5i 35mm, enquanto para os ensaios individuais utilizei uma câmera de celular por praticidade. Realizei a edição para redes sociais com o aplicativo Inshot e, para projetos mais extensos, utilizei o Sony Vegas em um computador. Isso não apenas me permitiu capturar o material, mas também criar um registro de observações para a organização da montagem, categorizando por expressões culturais e eficiência de captura. Para as filmagens e promoções nas redes sociais, nos inspiramos na estética do cinema *vérité*, que se caracteriza por seu naturalismo extremo, uso de atores não profissionais, técnicas de filmagem não invasivas, câmera manual, locações reais e som *diegético* sem pós-produção. Baseados nessa estética, propusemos uma abordagem chamada “câmera-participante”, em que o cinegrafista também se envolve nas atividades do projeto, cantando, dançando e trocando experiências com os demais participantes. Isso visa obter capturas mais

contextualizadas e sensíveis. Na organização da montagem, a expressão cultural "sikureada", um tipo de expressão cultural tocada e dançada nas alturas da região andina durante a época de seca, ocupou um lugar de destaque devido à sua relevância nos ensaios. O uso de som diegético e a minimização de cortes foram priorizados. Nas redes sociais, observamos um aumento nas visualizações a partir de abril, despertando o interesse de outras pessoas em se juntar ao grupo. Até o momento, os objetivos gerais foram alcançados gradualmente. Essa experiência acadêmica me permitiu explorar a incorporação da música diegética no registro audiovisual, que inclui a música que os personagens ouvem e que emana dos instrumentos presentes na cena e que emana dos instrumentos, forma de trabalho audiovisual que dialoga com a proposta educacional do projeto. Isso intensificou meu interesse em continuar trabalhando em propostas de roteiros que considerem a música diegética.



Figura 1. Ensaio de "sikureada", Arraiá da Vila C - Praça da mentira. 19/08/2023

Palavras-chave: Proyecto MILPA; Educação intercultural; Registro audiovisual; Memória.

2. REFERÊNCIAS

1. WALSH, Catherine. **Interculturalidad crítica y educación intercultural**. Construyendo interculturalidad crítica, p. 75-96, 2010.
2. AHARONIÁN, Coriún. **La enseñanza de la música y nuestras realidades**. En: para el "Seminário Iberoamericano de Educação Musical e Inclusão Social". São Paulo, 2009.
3. CHION, Michel. **A Audiovisao: Som e Imagem no Cinema**. Texto e Grafia, 1ª Ed. 2011.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço pelo apoio recebido por meio da bolsa de extensão, à (PROEX-UNILA), mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e a todas as pessoas que integram o projeto MILPA

VOCAÇÃO DE SEMENTE: AÇÕES DE CONSERVAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACERVO MOEMA.

Miriam Isabem Hernández Santos⁽¹⁾, Suellen Mayara Peres de Oliveira⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista PROEX. Relaciones Internacionales e Integración, ILAESP, UNILA.

E-mail: mih.santos.2022@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordinador(a), Docente de Historia de las Relaciones Internacionales, ILAESP, UNILA.

1. RESUMOS

Este proyecto fue desarrollado para preservar y democratizar el acceso al acervo personal de Moema Libera Viezzer guardado por la UNILA. Moema Viezzer es escritora, socióloga y militante femenina. Creadora de la Rede Mulher de Educación, educadora popular ecofeminista y reconocida internacionalmente, por tales motivos fue indicada dentro de las 1000 mujeres al Premio Nobel de la Paz en 2005. Las colecciones de su acervo representan un gran repositorio de saberes y prácticas de los grupos con los que trabajó durante casi cincuenta años en su período de exilio por América Latina y Caribe. El Acervo Moema Viezzer posee colecciones de documentos textuales, iconográficos, sonoros, audiovisuales y bibliográficos de obras impresas, incluyendo libros y periódicos. Con el objetivo de disponibilizar para consulta local e internacional fueron organizadas acciones de conservación, digitalización, catalogación y luego se realizarán divulgaciones a través de oficinas educativas y expositivas de estos materiales, incluyendo los objetos raros del acervo. La metodología utilizada fue multidisciplinar, combinando la historia oral con los procedimientos de organización de acervos, de este modo fue posible recolectar las historias de los objetos. Para la organización del acervo fue realizada una separación por clasificación y creadas secciones de panfletos, libros y periódicos; además fue elaborado un modelo de clasificación para higienizar primeramente el material que será digitalizado. Fue detectado que los objetos personales de Moema eran parte de su participación en los eventos como educadora por toda América Latina, que fueron preservados no sólo por el recuerdo que posee sino también para utilizarlos en sus estudios académicos y encuentros de educación popular. El coleccionismo practicado por Moema es un fenómeno social que revela las prácticas y las subjetividades del coleccionador en relación a los objetos que guardaba; por eso, el conjunto de valores asociados a los objetos guardados están cargados de significados que revelan motivaciones generadas por sus prácticas sociales como educadora popular. De este modo, la catalogación y la digitalización de los objetos deben reflejar sus saberes y prácticas. Debido a los contratiempos enfrentados por la mudanza de espacio y los materiales encontrarse en cajas, fue necesario hacer una separación bien cuidadosa entre todas las temáticas del acervo, separando los relatorios, libros, objetos personales, panfletos, cajas de sonido, etc. Luego se comenzó el proceso de higienización, el cual nos permitió clasificar los libros más antiguos de aquellos que serán disponibilizados al público. Fue un largo proceso que transmitió mucho conocimiento, tener contacto con sus libros didácticos nos traslada hasta los lugares por donde Moema pasó. Fue logrado también establecer el acervo en un pequeño lugar dentro de la biblioteca, donde fue posible mantener una cierta organización de todos los objetos y libros. Luego de tener todo el acervo organizado e higienizado, estamos en proceso de digitalización y catalogación. Después de concluido este proceso pretendemos realizar una exposición para dar a conocer todos los materiales disponibles para consulta. Teniendo en cuenta que la Universidad y la extensión tienen como misión promover acciones de carácter social y cultural en la región que se insertan, están previstas varias actividades permanentes para el público. Desde el punto de vista personal considero que trabajar con el acervo de Moema me proporcionó un

amplio conocimiento sobre el importante trabajo que realizamos las mujeres en favor de la sociedad, aprendí a apreciar el valor de los objetos por las enseñanzas que guardan y sobretodo obtuve conocimientos sobre medio ambiente, feminismo y género. Con toda convicción afirmo que la extensión contribuye para que nosotros los estudiantes obtengamos un conocimiento más allá de la sala de aulas. Estoy eternamente agradecida por la oportunidad de contribuir para que muchas personas tengan acceso a estos materiales que sin duda alguna contribuirán para el desarrollo del conocimiento. El almacenamiento de estos archivos por la UNILA es una gran contribución para los investigadores de estos temas, porque les permite tener acceso a estas fuentes históricas. Son muy pocos los acervos que guardan la memoria de grupos sociales y populares de América Latina, porque históricamente fueron criminalizados o muchos ya desaparecieron. Por eso, además de guardar y atender a los educadores y educadoras ambientales, también promueve el rescate histórico de la memoria colectiva, contribuyendo para la promoción del Derecho a la Memoria en la región de Foz do Iguaçu, territorio que no cuenta con museos, archivos y espacios culturales.



Figura 1. Exposición de cuadros y diplomas dentro del espacio de la biblioteca.

Palabras-llaves: Moema; Medio ambiente; Acervo; Educación.

2. REFERÊNCIAS

1. MOREIRA, Tereza e VIEZZER, Moema. Moema Viezzer. **Vocação de Semente**. A história de uma facilitadora da inteligência coletiva. São Paulo: Brasil Sustentável 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecimiento especial por todo el apoyo recibido, por medio de la bolsa de extensión a la Pró-reitoria de extensión (PROEX) de la Universidad Federal de la Integración Latino-americana (UNILA) por contribuir financieramente a la realización de este proyecto. A la Biblioteca BiUnila por recibir esta donación de acervo y brindar un espacio para trabajar en estos procesos de higienización y catalogación que con toda certeza contribuirá al aprendizaje sobre educación popular. También agradecer al Observatorio Educación Ambiental Moema Viezzer por inspirarse en los saberes y prácticas de la inteligencia colectiva de esta educadora ambiental. Y por último quiero expresar mi agradecimiento a mi orientadora por todo el esfuerzo y empeño empleado para la realización de este proyecto.

GRUPO DE ESTUDOS EM CIÊNCIA E FÉ CRISTÃ (ABC²/UNILA)

Douglas M. T. Machado⁽¹⁾, Lara S. Arco⁽²⁾, Mathias M. Ramos⁽³⁾, Micael A. da Silva⁽⁴⁾
e Peter Löwenberg Neto⁽⁵⁾

⁽¹⁾Discente voluntário. Matemática, ILACVN, UNILA. E-mail: mt.machado.2018@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Discente voluntária. Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: ls.arco.2018@aluno.unila.edu.br;

⁽³⁾Discente voluntário. Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: mm.ramos.2018@aluno.unila.edu.br;

⁽⁴⁾Coordenador adjunto, docente, ILAESP, UNILA.

⁽⁵⁾Coordenador, docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

As pressuposições básicas da ciência são de que o mundo físico é real e ordenado, e nós, humanos, o consideramos substancialmente compreensível, particularmente por causa das dotações de percepções sensoriais geralmente confiáveis. O naturalismo metodológico limita o alcance da ciência a objetos e eventos físicos e, portanto, ela é obrigada a deixar de fora qualquer apelo ao sobrenatural. Considerar causas sobrenaturais ocupam o campo da filosofia e da teologia e não pode reivindicar os atributos da evidência científica [1]. A definição de religião é menos neutra e, em geral, tende a favorecer crenças e instituições nas quais seus autores simpatizam. Há a necessidade de considerar cada religião em seus próprios termos e por isso definir o termo “religião” é mais difícil do que parece [2]. Para fins pragmáticos adotaremos esta definição: religião é um conjunto de crenças e práticas ligadas ao núcleo da cosmovisão de uma pessoa, destinada a facilitar uma conexão com alguma forma de transcendência. Uma entidade é transcendente quando ultrapassa os limites de nossa existência finita. Modelos são importantes ferramentas para relacionar diferentes saberes e tem utilidade conceitual e didática para entender os fenômenos. O relacionamento entre ciência e religião pode ser compreendido por, pelo menos, cinco visões [3]. 1) Conflito: assume que ciência e religião existem em oposição irreconciliável. Em linhas gerais o conflito tende a ocorrer quando a ciência ou a religião adotam atitudes expansionistas, reivindicando responder questões que pertencem ao outro domínio de inquirição; 2) Compartimento: assume que alguns aspectos da ciência parecem conflitar com a religião, mas não entende com profundidade os conflitos. 3) Contraste: assume que ciência e religião são magistérios não-interferentes e, portanto, a ciência lidaria com fatos e a religião com ética, valores e propósito; 4) Coalescência: assume que atividade científica e religiosa são a mesma. Busca utilizar a ciência para construir sistemas religiosos de pensamento e a religião para explicar os fenômenos naturais; 5) Complementar: assume que a ciência e a religião se referem à mesma realidade a partir de diferentes perspectivas, provendo explicações complementares. O objetivo do presente trabalho foi estimar qual modelo conceitual melhor representa a visão da relação entre ciência e religião das pessoas na comunidade de Foz do Iguaçu, PR. Para tanto, foi traduzido e adaptado um instrumento de pesquisa baseado em questionário [3] e aplicado na comunidade, por meio digital e *online* no ano de 2023. O instrumento foi estruturado em três partes: 1) perfil do respondente, 2) teste de concordância e 3) teste dicotômico. Ao final do questionário o respondente tinha a indicação de qual modelo conceitual melhor descreveu a sua visão de interação entre ciência e religião e uma breve descrição. Então, de forma anônima e espontânea, submetia a sua resposta final. Os resultados foram processados utilizando estatísticas descritivas e organizados em tabelas e gráficos. Para investigar a influência das variáveis do perfil do respondente na sua indicação de modelo de interação foi realizada uma análise de regressão logística multinomial. As variáveis que melhor explicaram o conjunto das indicações foram obtidas por análise de variância e pelo critério de informação de Akaike

(AIC). Ao todo foram analisadas 30 respostas recebidas até o dia 10/08/2023. Quanto ao perfil dos respondentes: Idade (anos): min. = 14, média = 37,9, mediana = 40, máx. = 69. Nível de escolaridade: Ensino Superior = 41%, Doutorado = 21%, Especialização = 14%, Mestrado = 11%, Ensino Fundamental = 7%, Ensino Médio = 6%. Área de atuação (CNPq): Engenharias = 31%, Ciências Humanas = 27%, Ciências Exatas e da Terra = 23%, Ciências Biológicas = 10%, Ciências da Saúde = 6%, Ciências Sociais Aplicadas = 3%. Religião (IBGE): Evangélica = 47%, Católica Apostólica Romana = 24%, Sem religião = 20%, Não determinada e múltiplo pertencimento = 6%, Espírita = 3%. Quanto ao modelo de interação entre ciência e religião indicado pelos respondentes: complementar = 46%, coalescência = 21%, contraste = 18%, conflito = 11% e compartimento = 4%. As análises estatísticas mostraram que a variável que melhor explicou a frequência de modelos foi “Idade” ($p = 0,004$; AICw = 0,77), seguida da variável “Religião (IBGE)” ($p = 0.032$; AICw = 0,23). Os resultados indicam que a visão predominante da comunidade é de que a ciência e a religião são compatíveis (complementar, coalescência e contraste), de que elas tratam de uma realidade única (complementar, coalescência) e que ciência e religião são úteis para explicar todos os aspectos da vida (complementar). Os respondentes que indicaram o modelo de interação complementar foram, mais frequentemente, indivíduos entre 35 e 45 anos e evangélicos. Estes resultados são preliminares pois a pesquisa ainda está em andamento. Os esforços futuros serão direcionados para aumentar o número de questionários respondidos e, assim, aumentar o tamanho da amostra. Atualmente o questionário está ativo e pode ser respondido acessando o link <https://forms.gle/Q5KYRYoB5J9BJt29>.

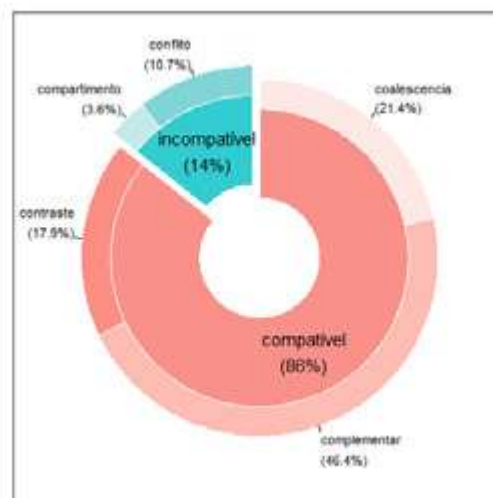


Figura 1. Proporção dos modelos de interação entre ciência e religião indicados pelos respondentes (n = 30).

Palavras-chave: Cosmovisão; Metafísica; Modelos; Teologia.

2. REFERÊNCIAS

- MEDAWAR, P.B. **Os limites da ciência**. São Paulo: Editora UNESP. 112 p., 2005.
- MCGRATH, A. E. **Ciência & Religião: fundamentos para o diálogo**. Thomas Nelson Brasil. 352 p., 2020.
- YASRI, P.; ARTHUR, S.; SMITH, M. U.; MANCY, R. Relating Science and Religion: An Ontology of Taxonomies and Development of a Research Tool for Identifying Individual Views. **Science and Education**, v. 22, n. 10, p. 2679–2707, 2013.

RITMOS LATINOS: CAMINHOS PELA INTEGRAÇÃO

Pablo Mestre Drake⁽¹⁾, Nicole Amadeus Dias⁽²⁾, Flor Abigail de La Flor Chávez⁽²⁾ e Samarys Lynette Cruz Baez⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista UNILA. Historia Ameica-Latina, ILAACH, UNILA.

E-mail: pm.drake.2018@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Voluntari(o)a, Discente, UNILA

⁽³⁾ Coordenador(a), DOCENTE, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) é uma instituição brasileira que integra entre seus alunos, professores e técnicos educacionais pessoas de vários países latino-americanos, por este motivo existe uma rica e extensa variedade de ritmos de danças latinas que se reúnem em nosso projeto de extensão, na maioria pelos nossos discentes. Este curso visou resgatar a essência das danças oferecendo aos discentes, docentes e TAE's uma experiência de aprendizagem mediado pela dança dos ritmos latinoamericanos e caribenhos, fazendo-os bailar nos ritmos das músicas, sentindo a emoção de dançar em coletividade, em integração. Ritmos latinos foi um curso voltado a toda a comunidade unileira, bem como aos demais interessados, isto despertou novos olhares para as relações interculturais que aconteceram nos espaços da instituição. Pois teve-se por objetivo, criar uma experiência que lhes permitiu ouvir, sentir e centrar sua atenção nas linguagens da música, do ritmo, do movimento corporal e da cumplicidade de bailar em conjunto, promovendo assim a integração latinoamericana e caribenha; não só pelos diversos ritmos, mas também pelas diversas linguagens verbais e não verbais que circulam na UNILA, fortalecendo assim o plurilinguismo e a interculturalidade. Em relação à metodologia, as aulas aconteceram pelo período de três meses, semanalmente, todas as terças-feiras, das 17h00 às 19h00, no Auditório do Campus Integração. As aulas estruturaram-se da seguinte maneira: Primeiro se realizaram exercícios de aquecimento durante 10 minutos. Depois, se ensinaram diversos passos individuais. Esses passos também foram passos que ajudaram com o aprendizado do movimento corporal na salsa ao dançar depois em duplas. Durante a última hora das aulas, se realizaram atividades em duplas. Até o momento tivemos como resultados a boa recepção dos alunos que participaram do curso. Eles conseguiram alcançar nas danças um nível básico próximo ao médio e desfrutaram muito das atividades e da iniciativa acontecer no Campus Integração. Como parte do convite do Baile Latino: Integração pela dança, foram realizadas várias apresentações, entre elas no Festival de Gastronomia, e no Seminário de Pedagogia na Unioeste. Como conclusão, os resultados do curso superaram nossas expectativas. Durante os três meses o curso teve uma grande demanda de discentes e docentes, também contribuiu na preparação de novos membros para O grupo de Dança do Projeto Baile Latino. Como consequência, foi um grande aprendizado e experiência de integração cultural latino-americana e caribenha no contexto unilero.

Palavras-chave: Dança; Integração; Bailes Latinoamericanos; Caribenhos.

2. REFERÊNCIAS

1. BARTH, F. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, P.; STREIFF-FENARD, J. Teorias da etnicidade. Tradução de Elcio Fernandes. São Paulo: UNESP, 1998.

2. BAUMAN, Z. Ensaio sobre o conceito de cultura. Tradução Carlos A. CANCLINI, N. G. Culturas híbridas. Tradução Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. Tradução da introdução Gênese Andrade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013. (Ensaio Latino-americanos, 1).

3. FALCÃO, J. L. C.; SARAIVA, M. do C. (Org.). Práticas corporais no contexto contemporâneo: (In) tensas experiências. Florianópolis: Copiart, 2009.

4. POUTIGNAT, P. Teorias da etnicidade: seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth. Tradução Elcio Fernandes. 2 ed. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

CICLO SONORO

Maria Alejandra Ramirez Marquez⁽¹⁾, Maria Beatriz Cyrino Moreira⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista UNILA. Cinema e Audiovisual, ILAACH, UNILA
E-mail: mar.marquez.2019@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Coordenadora, DOCENTE, ILAACH UNILA.

1. RESUMEN

El proyecto "Ciclo Sonoro" mantuvo una continua actividad durante los últimos siete años con el propósito de fomentar de forma regular eventos musicales de elevada calidad, desempeñando un papel fundamental en la educación y desarrollo de audiencias apreciativas de espectáculos musicales en la ciudad de Foz do Iguaçu y su área circundante. "Ciclo Sonoro" se configuró como una iniciativa orientada a estimular la cultura y el acercamiento artístico, enfocándose en la comunidad universitaria y en la población de Foz do Iguaçu, a través de la promoción del intercambio de conocimientos entre artistas, educadores, estudiantes y entusiastas de la música en su conjunto. Entre sus acciones destacó la promoción de un variado repertorio musical latinoamericano. En el año 2023, el proyecto consolidó una significativa alianza estratégica con la Fundación Cultural de Foz do Iguaçu, estimulando la organización de eventos musicales programados de manera regular, con la meta de presentar al menos uno o dos conciertos mensuales, generalmente los domingos a las 11 a.m. Esta colaboración revistió un carácter significativo debido a que las instalaciones de la fundación contaron con un piano y un amplio espacio idóneo para recibir tanto a invitados como a artistas. Se contempló la posibilidad de complementar las presentaciones musicales con actividades didáctico-pedagógicas. Los artistas invitados proporcionaron una descripción detallada de su presentación, incluyendo requisitos técnicos, repertorio, duración y equipo necesario. El bolsista asignado al proyecto asumió la responsabilidad de confeccionar los programas y carteles promocionales, difundirlos en redes sociales, así como colaborar en la logística de los eventos el día de su realización. De esta forma se quiso consolidar una oferta continua de actividades musicales de alto nivel y contribuir al fortalecimiento de los lazos entre la Universidad y las instituciones culturales municipales, así como con otros espacios y actores culturales de la ciudad. Con la continuidad de este proyecto, se aspiró a que se convirtiera en un laboratorio práctico de gran valor para los estudiantes de la Carrera de Música de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (Unila). Finalmente, se esperaba la continuidad de este proyecto para continuar con sus objetivos y fomentar la música como arte, buscando siempre denotar excelencia y compromiso para quienes fueron espectadores y expositores del ciclo sonoro.



Figura 1. Diseños para el instagram de ciclo sonoro.

Palavras-chave: Ciclo sonoro; música, américa latina; cultura.

1. REFERENCIAS

1. HEMSY DE GAINZA, Violeta. La educación musical en el siglo XX. Rev. music. chilena, Santiago, v. 58, n. 201, enero 2004. Disponible en . Último acceso el 25 abril. 2012.
2. HEMSY DE GAINZA, Violeta 2002 Didáctica de la música contemporánea en el aula. Pedagogía Musical. Dos décadas de pensamiento y acción educativa. Buenos Aires: Editorial Lumen.
3. OLIVEIRA, G. A. O ensino de música no Brasil: fatos e desafios. Revista da UFG, Vol. 7, No. 2, dezembro, 2005, on line (www.proec.ufg.br)

3. AGRADECIMIENTOS

Es importante expresar un agradecimiento a la PROEX por el financiamiento de la bolsa de Extensión, a la coordinadora del proyecto Maria Beatriz Cyrino Moreira por sus orientaciones, y a los artistas y estudiantes que participaron y participan del proyecto.

TEATRO MUSICAL

Esteban Humberto Velazquez Leon ⁽¹⁾, André de Souza Macedo ⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Cinema y Audiovisual, ILAACH, UNILA.

E-mail: ehv.leon.2021@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenador, TAE, PROEX, UNILA.

1. RESUMO

El Proyecto Teatro Musical de la UNILA desde sus inicios (2016) sigue desempeñando un papel relevante en la formación de artistas y en la promoción de la cultura en la región de la Triple Frontera. Durante el año 2023, el proyecto se centró en actividades prácticas y realizables, con el objetivo de capacitar a los participantes y preparar un espectáculo para la comunidad. En su trayectoria, el proyecto creó puestas en escena de "A Ópera do Malandro" (2016, 2017) y "Gabriela - Cravo e Canela" (2018, 2019, 2022), reconociendo la importancia de construir sobre la sólida base ya establecida. En este año, el proceso de selección del elenco involucró audiciones abiertas a la comunidad, resultando en un grupo de 13 participantes de la comunidad Interna y externa de la UNILA. A diferencia de años anteriores, optamos por remontar la obra "A Ópera do Malandro". La preparación comenzó con encuentros enfocados en el trabajo corporal, inspirados en el texto "estados corporales", teniendo la perspectiva de la investigadora Tiche Viana (2017). El trabajo escénico es orientado y coordinado por André Macedo y las sesiones de vocalización dirigidas por Gabriel Brusso, estudiante de Música, enriqueciendo aún más la preparación de los artistas. Además de las prácticas de formación, hubo un esfuerzo colaborativo en el registro de nuestro progreso. El becario del proyecto desempeñó un papel fundamental en la creación de informes detallados de las reuniones virtuales, contribuyendo a la organización y documentación del proceso. También fue responsable del registro de fotos y videos esenciales, garantizando un archivo visual del desarrollo. Una etapa importante del proyecto es la producción de objetos y vestuarios para la obra. El enfoque realista y práctico es esencial en este aspecto. El esfuerzo del equipo en la construcción de accesorios y trajes está contribuyendo a materializar la visión artística de la obra. La culminación de todos estos esfuerzos será la presentación prevista para octubre. En resumen, el Proyecto Teatro Musical de la UNILA en 2023 refleja un compromiso práctico con la formación artística y la promoción cultural. A través de actividades realizables, una preparación intensiva y la colaboración, buscamos brindar una experiencia de teatro musical de calidad a la comunidad de la Triple Frontera, contribuyendo a la formación de artistas y al enriquecimiento cultural de la región.

Palavras-Chave: teatro; música; dança; formação.

2. REFERÊNCIAS

1. MUNDIM, Tiago Elias. **Contextualização do Teatro Musical na contemporaneidade:** conceitos, treinamento do ator e Inteligências Múltiplas. Dissertação Mestrado. Universidade de Brasília, 2012.
2. SANTA ROSA, A. M. D. **O processo colaborativo no musical "Com a perna no mundo":** identificando articulações pedagógicas / Amélia Martins Dias Santa Rosa. Universidade Federal da Bahia – Salvador, 2012.
3. VIANNA, T. Para além da commedia dell'arte - a máscara e sua pedagogia / Beatriz Maria Vianna Rosa. – Campinas, SP : [s.n.], 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Queremos expressar nuestro sincero agradecimiento a la UNILA y a la Pró-Reitoria de Extensao (PROEX) por su continuo apoyo y respaldo a lo largo de este proyecto. Su compromiso y apoyo han sido fundamentales para el éxito y desarrollo de nuestras actividades. También extendemos nuestro agradecimiento a todos los participantes y colaboradores del proyecto, cuya dedicación, entusiasmo y esfuerzo han enriquecido nuestra labor y han contribuido de manera significativa a la realización de nuestros objetivos.

CINECLUBE CINELATINO NO MUSEU DIGITAL DA UNILA (MUD)

Maria Camila Osorio Ortiz⁽¹⁾, Tereza Maria Spyer Dulci⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (FA). Cinema e Audiovisual, ILAACH, UNILA.

E-mail: mco.ortiz.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenadora, DOCENTE, ILAESP, UNILA.

1. RESUMEN

El *Cineclub Cinelatino*, en sus 10 años de existencia, se ha planteado como una iniciativa que promueve exhibiciones y debates de obras cinematográficas de América Latina y el Caribe poco convencionales, transformándose en un espacio que convoca un público diverso en la comunidad de la Triple Frontera – Foz de Iguazú (Brasil), Ciudad del Este (Paraguay) y Puerto Iguazú (Argentina) –. Debido a la escasa circulación de películas no hegemónicas en las salas de cine comerciales fuera de las capitales brasileñas, el *Cinelatino* articula colaboraciones con productoras o distribuidoras para exhibir obras que difícilmente llegarían a la región, a un valor accesible con las mejores condiciones de proyección de sonido e imagen. A eso se suman sesiones gratuitas realizadas en el campus *Jardim Universitário* de la universidad, procurando fortalecer, de esta forma, los lazos entre la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana – Unila y la comunidad transfronteriza, proporcionando la formación de un público cineclubista. Por ende, su actuación ha pasado a consolidarse como un vector importante en la creación de un circuito efectivo de cine independiente y alternativo en la Triple Frontera. Considerando lo anterior, el presente proyecto se planteó como una iniciativa destinada a organizar y hacer accesible la producción de 10 años de existencia del cineclub, a través de la *Coleção Cineclub Cinelatino* en el *Museu Digital da Unila (MUD)*. En ese sentido, se buscó contribuir a la difusión científico-cultural, visando salvaguardar la memoria del cineclub y potencializando la comunicación de este con un público más amplio. Dentro de ese contexto, resaltamos que los museos digitales han expandido su capacidad interactiva, aportando al desarrollo del conocimiento y posibilitando la creación de archivos de memoria colectiva, basados en experiencias comunitarias de resistencia (MOTTA, 2020). Así, el proyecto se condujo, principalmente, bajo dos perspectivas: 1) las “humanidades digitales”, por su contribución a la mejora de los procesos de creación de saberes, búsqueda, recuperación y acceso a la información. Y por su característica colaborativa, que hace con que la información sea actualizada y compartida constantemente, facilitando el acceso al contenido y otorgando otros espacios de aprendizaje (RUSSELL, 2011). 2) el “giro digital”, que ha propiciado la transformación de las “herramientas utilizadas para almacenar, procesar y acceder a la información”, viabilizando el uso del pasado y la memoria en la era digital, y la creación y distribución de narrativas alternativas (NOIRET, 2015). El trabajo fue dividido en tres etapas: 1) Investigación: rastreo y recopilación de materiales (afiches, fotografías, videos, comunicados de prensa, reportajes, críticas, etc.) sobre el *Cinelatino*. 2) Curaduría: organización del material recopilado, a través de categorías que posibiliten una mirada panorámica sobre la diversidad de los documentos obtenidos. 3) Composición: elaboración de textos y de materiales de apoyo que ayuden a intermediar entre los materiales organizados por la curaduría y el público. Dado que el MUD procura valorizar la historia construida a partir de la Unila y de su entorno, la colección se desarrolló como espacio de memoria extensionista en dicha plataforma digital; donde la información y la comunicación se han demostrado de alta navegabilidad y accesibilidad al público, objetivando la investigación y generación de conocimiento. Al proporcionar una experiencia de curaduría colaborativa, la *Coleção Cineclub Cinelatino* procuró invertir la lógica de la preservación de

la memoria, apuntando a las(os) participantes como corresponsables por las acciones museológicas. En suma, el proyecto no se propuso solamente con la finalidad de salvaguardar los diez años de historia del *Cinelatino*, sino también para actuar como intermediario en la construcción de una memoria colectiva y colaborativa que generase información organizada y comunitaria, con la intención de expandir la experiencia extensionista.

Palabras clave: Cinelatino; Museo Digital; Memoria Colectiva; Preservación.

2. REFERENCIAS

1. MOTTA, R. A. D. **La creación del Museo/Archivo digital de Ambalema:** un experimento de participación digital para explorar modelos de apropiación del patrimonio cultural. Bogotá D.C.: Universidad de los Andes, 2020.
2. NOIRET, S. História Pública Digital. **Liinc em Revista**, v. 11, n. 1, p. 28–51, maio 2015.
3. RUSSELL, I. G. ¿Qué son las humanidades digitales? **Revista Digital Universitaria**, v. 12, n. 7, p. 1–10, jul. 2011.

3. AGRADECIMIENTOS

Agradezco a todas las personas que formaron parte del Cineclub de Cinelatino durante sus diez años de existencia, gracias al trabajo realizado para cada sesión fue posible desarrollar la colección. Especialmente, expreso mi gratitud, a la profesora Tereza Spyer por proponer y hacer realidad un proyecto que busca el autoconocimiento de la región y generar espacios de aprendizaje, no solo sobre memoria, preservación, cine e integración latinoamericana y caribeña, sino también sobre formas de estar en el mundo; fueron herramientas esenciales para mi formación académica en los cuatro años de vida unilera y cineclubista. Agradezco también a la *Fundação Araucária* por el financiamiento de la beca.

POÉTICAS DO ENTRE: CRIAÇÃO ARTÍSTICA E EXTENSÃO 2023

Miguel Alejandro Molina Gonzalez ⁽¹⁾, Fabio Guilherme Salvatti ⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Cinema y Audiovisual, ILAACH, UNILA.

E-mail: mam.gonzalez.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenador, docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

El proyecto de extensión Poéticas del ENTRE funciona hace tres años y propone el desarrollo y el apoyo a las prácticas artísticas específicamente en el campo de las artes escénicas dentro de la UNILA, desarrollando trabajos de creación artística dirigido a la comunidad de la triple frontera y así promoviendo la relación de la extensión, la enseñanza y la investigación en las artes gracias a eventos, formación y los diálogos ENTRE la comunidad y artistas. La conexión entre estas áreas hace que el proyecto Poéticas del ENTRE se mueva por los campos de la investigación académica, la formación artística y la participación comunitaria, con el objetivo de cumplir con la misión de la UNILA de enseñanza, investigación y extensión. Poéticas del ENTRE actualmente cuenta con un grupo de artistas de diferentes disciplinas, dirigido por la artista y profesora Angelene Lazzaretti y el artista y profesor Fabio Salvatti. En cuanto los demás resultados obtenidos por el proyecto Poéticas del ENTRE, es el haber llevado a cabo una investigación continua en el lenguaje artístico, centrándose en la construcción de una sensibilidad artística específica en los cuerpos de sus integrantes. Este enfoque busca no solo desarrollar habilidades técnicas y creativas en los artistas, sino también promover una apertura emocional y receptiva al "entre", permitiendo la exploración de nuevas formas de expresión y creación. En términos concretos, los resultados se han manifestado en la realización de diversas obras artísticas, como videoperformances y fotoperformances, tales como "corpoparaquedas", "Clepsidra", "Cristalinos" y "ENTREcorpos", entre otras. Estas creaciones han sido compartidas y difundidas a través del canal de YouTube del proyecto y en el sitio web oficial. Además, el proyecto ha tenido un impacto significativo en el ámbito académico, con la publicación de artículos y capítulos de libros en revistas y editoriales de prestigio. La participación en eventos académicos, como el Coloquio Performance Como Área, también ha permitido la difusión de los resultados y el intercambio de conocimientos con otros investigadores y artistas. También se llevó a cabo una serie de charlas con artistas invitados en los ciclos "Poéticas del ENTRE invita" acerca de temas como teatro en espacios de privación de libertad, pesquisa en artes visuales y artes y discapacidad. En resumen, los resultados del proyecto Poéticas del ENTRE han demostrado su éxito en la promoción de las artes escénicas y la creación de un espacio de exploración y desarrollo artístico en la UNILA y la comunidad en general. Actualmente el proyecto está en las etapas de ensayo del espectáculo "A Sociedade dos Anticorpos" obra que cuenta con 9 escenas llamadas de "Síntomas", y su estreno está prevista en Octubre de 2023. La obra aborda la pandemia y sus desdoblamientos en el escenario del país y de Latinoamérica pasando por el luto, el contagio, la enfermedad, las relaciones con la tecnología, la conexión con la naturaleza y con el tiempo, incluyendo diversas situaciones que se vivieron debido a la pandemia. El trabajo está apoyado en la creación y participación de los y las integrantes del colectivo y diversas herramientas audiovisuales hacen parte del montaje como grabaciones y proyecciones en tiempo real, video mapping, tracking entre otros. Los aportes audiovisuales se dan a través del software ISADORA el cual es un programa de manipulación de video digital en tiempo real y permite que el espectáculo alcance un mayor hibridismo entre lenguajes artísticas. En conclusión, el proyecto Poéticas del ENTRE ha demostrado ser un

espacio de gran relevancia en la promoción y desarrollo de las artes escénicas en la UNILA. A través de su enfoque en la investigación, formación y extensión en el ámbito artístico, ha logrado establecer un diálogo constante entre distintas dimensiones y disciplinas, generando un impacto significativo en la comunidad académica y artística. Los resultados obtenidos, desde la creación de un colectivo de artistas multidisciplinares hasta la realización de obras artísticas y la participación en eventos académicos, evidencian el compromiso y la dedicación del proyecto en su misión de contribuir al enriquecimiento y la diversificación del campo de las artes escénicas en la universidad y en la comunidad de la triple frontera. En este sentido, las consideraciones finales resaltan la importancia de continuar apoyando y fortaleciendo iniciativas como Poéticas del ENTRE, que promueven la creatividad, el intercambio de conocimientos y la interacción entre diferentes actores y disciplinas, en beneficio del enriquecimiento cultural y artístico de la región.

Palavras-chave: arte; entre; producción artística; colectivo; formación.

2. REFERÊNCIAS

1. LAZZARETI, A. Entre como poética do acontecimento teatral. **Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 2, n. 44, p. 1-25, 2022.
2. KOPENAWA, Davi e BRUCE, Albert. **A queda do céu : Palavras de um xamã yanomami**. São Paulo : Companhia das Letras, 2015.
3. PRECIADO, Paul B. **Um apartamento em Urano: crônicas da travessia**. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2020.

3. AGRADECIMENTOS

Expresamos nuestro profundo agradecimiento por el apoyo brindado a través de la bolsa de extensión, en una colaboración impulsada por la Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA). Asimismo, extendemos nuestro agradecimiento a todas y todos los participantes del proyecto Poéticas do ENTRE, cuya comprometida participación y contribución han enriquecido nuestra labor y han permitido alcanzar los objetivos propuestos. Sin duda, esta experiencia ha sido enriquecedora y nos llena de gratitud hacia todos los involucrados en este proceso.

RASANBLEMAN - COLETIVO DE ESTUDOS CULTURAIS HAITIANOS: ACOLHIMENTO E CONHECIMENTO

Yonel Estavien⁽¹⁾, Felipe dos Santos Matias⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista PROEX-UNILA. Medicina, ILACVN, UNILA.

E-mail: y.estavien.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenador, Docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

Entendendo a responsabilidade da Universidade Pública no que concerne à construção e à democratização do conhecimento, de forma solidária, este projeto de extensão teve como objetivo apresentar ações de promoção e difusão de saberes intra e interculturais sobre o Haiti. Constituído no âmbito do Coletivo Rasanbleman – grupo formado, em 2016, por estudantes haitianos e docentes em atuação na UNILA –, o projeto faz parte de um conjunto de atividades que visam fomentar a integração institucional da comunidade haitiana e ajudar a pensar em políticas públicas de acolhimento, hospitalidade, acompanhamento acadêmico e diálogo artístico-cultural e histórico-memorialístico. No que concerne à metodologia, o projeto, nesta edição, realizou eventos mensais, de forma presencial, abordando diferentes temas sobre a cultura, a história e a memória do Haiti. Além disso, este trabalho extensionista apresentou também políticas de acolhimento aos haitianos da instituição e da comunidade externa. Muitos desses migrantes, quando chegam a Foz do Iguaçu e à UNILA, ainda não têm proficiência em língua portuguesa, o que constitui em um dos primeiros obstáculos para suas inserções na comunidade local e no universo acadêmico. Advindos de diferentes realidades socioculturais, além da dificuldade com a língua, os haitianos também enfrentam problemas para sua ambientação na Universidade, sua adequação à dinâmica das aulas, às particularidades do sistema educativo superior brasileiro e aos trâmites burocráticos que envolvem a vida acadêmica. Articulada através de reuniões entre grande parte desses estudantes haitianos e o Coletivo Rasanbleman, esta ação de extensão procurou atuar em parceria com outra instituição, a Associação dos Jovens Haitianos em Ciência da Saúde (AJHASS), externa à UNILA. Em relação aos resultados principais da ação extensionista proposta, foram realizadas oficinas temáticas sobre a arte e a cultura haitianas, além de eventos de celebração da memória cultural do Haiti e de atividades de acolhimento aos haitianos da comunidade local e da instituição. A partir disso, pode-se dizer que foram criados espaços de interlocução permanentes para que as capacitações linguística, acadêmica e intercultural dessas pessoas se deem em um ambiente de hospitalidade, solidariedade e senso de bem coletivo. Como considerações finais, ressalta-se que, por meio deste projeto de extensão, foram criados espaços de acolhimento, convergência e troca cultural entre a comunidade haitiana migrante e a local de Foz do Iguaçu e da UNILA, promovendo a integração, o convívio transigente e a dialética da alteridade. Por outro lado, por meio da presente ação extensionista, colocou-se em movimento todo um conjunto de saberes intra e interculturais que influíram positivamente em um processo de ressignificação identitária das pessoas envolvidas. Foi possível observar, a partir deste projeto de extensão, que falar sobre sua cultura ao outro não é apenas uma forma de estabelecer epistemologias de tolerância, convergência e empatia, mas também um modo de contemplá-la desde outra perspectiva, o que significa descobrir sempre renovadas questões a seu respeito.

Palavras-chave: Rasanbleman; Haiti; Cultura; Arte; Acolhimento.

2. REFERÊNCIAS

1. BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.
2. HALL, S. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
3. LIENHARD, M. **Expulsados, desterrados, desplazados: migraciones forzadas en América Latina y en África**. Madrid: Editorial Iberoamericana, 2011.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à comunidade haitiana da instituição e à PROEX-UNILA pelo apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

VIVENDO LIVROS – ENCONTROS COM A COMUNIDADE

Ana Carolina Cauneto Pires⁽¹⁾ e Mariana Cortez⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA). Mediação Cultura- Artes e Letras, ILAACH, UNILA.

Email: acc.pires.2020@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Coordenador(a), DOCENTE, ILLACH, UNILA.

1. RESUMO

No âmbito das bibliotecas públicas e comunitárias, a Biblioteca para a infância e juventude iguaçuense (BIJI) tem priorizado ações de fomento à leitura literária, cumprindo a missão de incentivar o acesso e a promoção do livro, da arte e da cultura. Situada em bairro popular de Foz do Iguaçu, realiza, desde 2014, mediações culturais em espaço não formal de educação, por vezes, em diálogo com as instituições educativas do entorno (colégio estadual, escola municipal e centro de educação infantil). Desde a implantação, a biblioteca se tornou um “laboratório” de experiências nas áreas de promoção de leitura e mediação cultural em contexto fronteiriço e intercultural. Decorrente disso, a equipe do projeto e esta ação em particular intensificou a elaboração e desenvolvimento de práticas de mediação de leitura voltadas a crianças de 7 a 12 anos. Além do desenvolvimento da ação, essa experiência visou a sistematização das sessões de mediação de leitura literária. Partiu-se da ideia que formar leitores é um grande desafio, sobretudo formar leitores conscientes do impacto social dessa prática, especialmente na sensibilização para o outro/estrangeiro e seus territórios de ocupação, como é o caso das comunidades de fronteira, (KRAISER, 2020, p. 30). É nesse contexto que a literatura transcende disparidades interculturais condicionando a imaginação a criar novos mundos. De acordo com Kraiser (2020, p. 38), a literatura e a arte atuam como “refúgio” (Petit, 2008) capaz de gerar sensações de desopressão mesmo em realidades socioculturais diferentes. Ao considerar os referidos aspectos entende-se todo o mecanismo de atuação da leitura podem ser espaços de mediação coletiva: “[...] ao ouvir uma história que o leitor transforma a história e é transformado por ela, quanto mais relações o leitor (ou grupo de leitores) consegue se estabelecer mais ele atuará sobre o texto no ato da leitura/escuta/produção, na medida em que será capaz de preencher os espaços deixados pelos textos”. (KRAISER, 2020, p.25) Nesse sentido, o trabalho de mediação literária na BIJI contribui para a formação de seres socialmente integrados conscientes de suas identidades como sujeitos interculturais sensíveis à diversas culturas, para além dos espaços de educação formal. Vale ressaltar o essencial papel do mediador na condução de experiências de leitura e arte possibilitando expandir o repertório cultural. Por meio de práticas de conversas literárias, buscou-se conectar o leitor e a leitura com o íntimo/individual e expandir ao coletivo. Esta foi a principal proposta das conversas literárias promovidas pela BIJI, para tanto a dinâmica das atividades transcorreu da seguinte forma: após eleger os livros em reunião, cada mediador ou dupla elaborou sua proposta, a partir das etapas: ambientação do espaço para dar pistas da história a ser contada, geralmente dispor elementos do livro, nunca prontos, mas capaz de instigar a curiosidade. Na etapa da leitura em voz alta quase sempre usava da leitura promotora de vínculos sociais por meio de perguntas a respeito da história e das diversas possibilidades de criação de sentidos, durante a leitura e logo após. Finalmente, as mediadoras lançaram mão de práticas artísticas: argila, fanzines, etc. que tinham o intuito de “materialização” dos sentimentos e reflexões provocados pela leitura em voz alta. Com relação aos resultados obtidos, apresenta-se uma das mediações realizadas a fim de sistematizar um modelo metodológico de trabalho com a mediação do texto literário. Nessa sessão de mediação, trabalhou-se um tema de identificação com a cidade fronteiriça e de contato com migrantes diversos moradores de Foz do Iguaçu. O livro ilustrado escolhido foi

“Para onde vamos?”, de Jairo Buitrago e Rafael Yockteng, autores colombianos. A narrativa conta a história de uma criança que está, junto de seu pai, indo para os Estados Unidos atravessando a fronteira do México. Retratando a vida de muitos migrantes em busca de qualidade de vida. O relato acompanha a visão da menina, que sempre pergunta ao pai para onde eles estão indo, mas nunca obtém uma resposta. Tendo em vista a história, para essa mediação, foi preparada a ambientação simbólica de uma das imagens do livro, um trilho de trem, no qual os imigrantes se arriscam subindo nele em movimento para atravessar a fronteira. O trilho feito de papel foi colocado no chão desde a porta da biblioteca até cercar o ambiente da leitura. Também, algumas malas foram colocadas ao redor do trilho. Quando as crianças chegaram e foi apresentado o livro, algumas acreditaram se tratar de uma viagem. As mediadoras em dupla indagaram se elas já haviam viajado para fora de Foz do Iguaçu e se haviam viajado de trem. É importante destacar que o livro contém muitos elementos visuais, as ilustrações são bem complexas e como na narrativa a menina contava várias coisas que via, junto com as crianças isolamos elementos importantes para que fossemos contando e estimulando a atenção delas para entender as subjetividades da narrativa. Por exemplo, destacaram-se os caixotes na beira de um rio, àqueles que iam atravessar a fronteira por barco, assim como acontece na fronteira trinacional; e como se instalavam nos lugares. Dessa maneira, as crianças começaram a questionar coisas como “por que eles não trabalham em um lugar?”, “eles são mendigos?”, até entenderem que se tratava de um processo de imigração e, assim, entenderam que na cidade que eles vivem pode acontecer o mesmo. Elas repararam que aquilo já não parecia uma viagem com o mesmo propósito que estão acostumados a vivenciar. A compreensão da equipe de mediadoras foi que a possibilidade da conversa literária fez com que tanto as crianças como os mediadores pudessem refletir acerca dos desafios impostos pela sociedade, seja no México ou em Foz do Iguaçu. Para a simbolização desse livro, que é o momento em que os leitores registram as leituras tanto cognitivamente como corporalmente, foi proposto duas atividades: na primeira, estimulou-se a produção de um trem, os vagões seriam feitos de caixinhas de papel reaproveitadas, como o trenzinho que a menina brincava junto de um dos personagens da história; e, na sequência, com fantoches que apareciam em uma das ilustrações. Esses, foi proposto fazer com diferentes tipos de palitos de picolé e para dar características, usar diferentes materiais como linhas, tintas e retalhos de pano. Diante da breve descrição da prática de mediação de leitura literária, entendeu-se que biblioteca pode tornar-se um equipamento cultural na região e reafirmar o direito cidadão à cultura e lazer, transformando-se em um pólo de cultura e arte para toda a comunidade. Se entendermos esse espaço como um agente de transformação da realidade.

Palavras-chave: Mediação Cultural; Leitura literária; Literatura infantil.

2. REFERÊNCIAS

1. PETIT, Michèle. El derecho a la metáfora en SIGNO&SENA. Facultad de Filosofía y Letras, UBA. pp. 131-144, no. 19, julio de 2008.
2. SILVA, Elisane Andressa Kraiser da. Leitura literária em contextos escolares diversos: acesso, mediação e resistência. 2020. 154 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana de Arte, Cultura e História. Programa de Pós-Graduação em Literatura Comparada, Foz do Iguaçu, 2020.
3. TARGINO, M. D. G. Mediação cultural e da leitura como estratégia de inclusão social: bibliotecas comunitárias. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 16, p. 1-17, 2020.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

VIVIENDO LIBROS EN LAS ESCUELAS: EDUCACIÓN INFANTIL Y FUNDAMENTAL

Gyna tatiana Choconta acuña⁽¹⁾ e Mariana Cortez⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Mediação cultural Artes e Letras, ILAACH, UNILA.

E-mail: gtc.acuna.2020@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenador(a). DOCENTE, ILAACH, UNILA.

1. RESUMEN

La implementación de la Biblioteca Infantil y Juvenil de Foz do Iguaçu (BIJI) surgió de las conversaciones entre un proyecto de investigación, extensión universitaria y la Fundación Municipal de Cultura de Foz do Iguaçu. El objetivo es promover prácticas culturales, sociales y educativas para niños y adolescentes de un barrio de baja renta de la ciudad de Foz do Iguaçu/PR, garantizando el derecho de los ciudadanos a la cultura y al ocio. De esta forma, las acciones realizadas en el espacio buscan diversificarse (mediaciones de lectura, visitas, exposiciones, lanzamientos de libros, etc.) en la biblioteca o en las escuelas del entorno, con el objetivo de ampliar el acercamiento del público a la literatura y a las artes para así favorecer el aprendizaje. Como afirma PRESCOTT (1987 apud ELALI, 2002), los espacios que acogen a los niños necesitan proporcionar nuevos estímulos a los usuarios, permitiendo el desarrollo de la imaginación, la creatividad, la participación y la exploración de los sentidos. La principal actividad realizada en la biblioteca es la mediación literaria, que consiste en una conversación sobre el libro, en un ambiente con intervenciones artísticas y estéticas destinadas a estimular la conciencia, la imaginación y la fantasía de los niños y adolescentes. Desde su creación, la biblioteca se ha convertido en un "laboratorio" de experimentos en los ámbitos de la promoción de la lectura y la mediación cultural en contextos educativos formales y no formales. Como resultado, el equipo del proyecto y esta acción en particular han intensificado el desarrollo de prácticas de mediación de lectura dirigidas a niños, jóvenes y adultos en las escuelas de la región. Una de las formas de actuación de la BIJI es a través de asociaciones con proyectos en las escuelas de la ciudad. Antes de la acción relatada, el equipo organizó algunas acciones que aún están en curso y otras que ya fueron concluidas, como el proyecto "Nuestro barrio nuestros mapas", desarrollado por los becarios de geografía y arquitectura de la Escuela Estadual Paulo Freire, que tuvo lugar a principios de 2022, con la producción de mapas de la comunidad elaborados por los alumnos. También en esta institución, está en marcha un proyecto con un grupo de alumnos del programa de Educación de Jóvenes y Adultos (EJA). Para alcanzar este objetivo, se propusieron ocho reuniones de trabajo, en las que los mediadores utilizaron la misma metodología de conversación literaria desarrollada en la biblioteca con los niños.. La experiencia fue muy positiva y se puede ver que la "forma de hacer las cosas" de la BIJI se puede transponer a otros espacios. Otro proyecto desarrollado por el equipo fue "Español en la Frontera", desarrollado con alumnos becados del curso de Español y Portugués como Lenguas Adicionales y Mediación Cultural de la Escuela Municipal Padre Luigi Salvucci. La idea era sensibilizar a los alumnos de 2º y 4º año en el español con un contexto fronterizo enfocado en la interculturalidad y hospitalidad, contribuyendo también a la integración de los habitantes de la ciudad de Foz y de la Triple Frontera. Otro eje de trabajo fue con el Centro de Educación Infantil Flor de Lis, que visita la biblioteca con niños de 2 a 6 años con el objetivo de leer juntos. En este caso específico, se desarrolla la metodología de conversaciones literarias, pero teniendo en cuenta la edad específica de los alumnos. A continuación, se describe una de las sesiones de mediación de lectura literaria que tuvo lugar en la biblioteca con niños mayores, que será adaptada a la edad de los pequeños

lectores. En esta mediación, la propuesta fue trabajar algo relacionado con el cuerpo. Se seleccionó el libro "Minha dança tem história", de Bell Hooks, que habla de un niño llamado Bibói, nombre que se refiere a los bailarines de break dance y hace referencia al título original de la historia "be boy buzz". El libro es un poema, con rima y musicalidad, que cuenta un poco sobre un chico negro amable y sensible que descubre su identidad a lo largo de la historia, criticando los estándares de masculinidad que reproducen la idea de que los chicos "no pueden ser sensibles". Para lo que se conoce como escenario, se fabricaron tres tipos de espejos, que en realidad no eran más que un marco vacío que ayudaría a simbolizar la experiencia de la lectura, y el material utilizado fue espuma de poliestireno. Este escenario despertó la curiosidad de los niños, ya que habíamos organizado la sala para que tuvieran espacio para mover el cuerpo. Cuando llegaron al espacio, los niños no sabían por qué había marcos, se dieron cuenta de que iba a ser algo diferente. Durante la lectura, pronto percibieron que había musicalidad y ritmo en la narración que se estaba leyendo y uno de los niños empezó a rimar mientras leía la historia, cosa que hizo a lo largo de todas las páginas. En un momento de la lectura, comentaron que descubrieron que el personaje era un niño, porque hasta entonces habían pensado que era una niña por sus rasgos físicos. En la simbolización, el objetivo principal era el movimiento corporal, por lo que se propuso que los niños formaran parejas y se colocaran a ambos lados del marco, de manera que uno fuera el espejo del otro. Luego sonaba la música y cuando cambiaba, los niños cambiaban de guía y a quién imitaban. Cuando empezó la música, los niños no podían dejar de lado su timidez y ser creativos, así que una de las mediadoras decidió que todos se pusieran al otro lado de los espejos y la imitaran, luego uno de ellos se acercaba y los demás también imitaban. Con esta experiencia, se pudo observar que intentaban dar una expresión más individual y formas orgánicas a sus cuerpos, algunos más animados, otros para los que la danza parecía una representación teatral, uno que se lanzaba y saltaba como en una pelea, otros que bailaban como en una fiesta, otros con más delicadeza. La fabricación de los "espejos" fue una de las dificultades del experimento, porque el icopor tienen un tamaño estandarizado y la altura no era la ideal para el tamaño de los niños, no se sostenía muy bien, aunque intentamos construir un trípode a cada lado. Como resultado, el equipo empezó a replantearse la actividad para niños pequeños (educación infantil) y el siguiente paso será aplicar el experimento con los niños pequeños del centro de educación infantil.

Palabras-clave: mediación de lectura; pequeños lectores.

2. REFERENCIAS

1. PETIT, MICHELE. El derecho a la metáfora en Signo&Seña. no. 19, julio de 2008, Facultad de Filosofía y Letras, UBA., pp. 131-144. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=46316&forceview=1>. 29 jan. 2022.
2. CAMPOS, C. de A.; CARNEIRO, A. P.; DE SOUZA, R. J. Ler e contar histórias na primeira infância: estratégias de leitura em foco. *Leitura & Literatura em Revista*, [S. l.], v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/lr/article/view/8804>.: 29 ago. 2022.
3. ELALI, Gleici. Azambuja. **Ambientes para educação infantil: um quebra-cabeça? Contribuições metodológicas na avaliação pós-ocupação de edificações e na elaboração de diretrizes para projetos arquitetônicos na área**. 305p. Tese (Doutorado em Estruturas Ambientais Urbanas) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. Volumen 1 2022.

3. AGRADECIMIENTOS

Agradezco a la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA) por el apoyo que recibí a través de una beca de extensión (PROEX-UNILA, SETI o Fundação Araucária), movilizada por la Pro-Rectoría de Extensión (PROEX).

FAVELAS BR. NA BRASILÂNDIA (SP)

Wendy Vanessa Velasquez⁽¹⁾, Rodrigo Faustini Bonciani⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA). História de America Latina, ILAACH, UNILA.

E-mail: wvv.mercado.2022@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Docente. História de America Latina, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

El proyecto *Favelas. BR* tiene como objetivo principal recolectar, digitalizar y divulgar la historia de las favelas a nivel nacional. Actualmente el archivo está constituido por fotos, mapas, noticias, videos y postales sobre la formación e historia viva de las comunidades de: Brasilândia- São Paulo; Ouro Verde- Paraná; Bubas- Paraná; Maré- Rio de Janeiro; Vista Bela- Paraná, a través de la construcción de la página Web propia: *Favelas Br.com.br* (<https://favelasbr.com.br>). El segundo objetivo del trabajo se obtuvo por medio de la difusión y apropiación de los acervos por parte de las comunidades, con la formación de educadores y talleres para la producción de materiales didácticos y pedagógicos: se procedió a realizar formaciones cualificadas a líderes sociales en educación patrimonial, digitalización y uso de la base de datos para la construcción del acervo con archivos populares: *curaduría social digital*. Así mismo, se buscó estimular la recolección del conocimiento existente sobre las favelas, por medio de la articulación de redes con distintas iniciativas de auto-preservación de la memoria popular existentes en los territorios, y en un segundo momento, fue realizado el seminario “historia das favelas no Brasil” dividido en 6 encuentros sincrónicos donde estuvieron como protagonistas líderes sociales, académicos, y habitantes de las favelas de las redes conformadas, productores de conocimiento sobre los territorios. Los seminarios tuvieron como objetivo dar visibilidad a las historias de las comunidades promoviendo las narrativas propias de los actores sociales para que sean reconocidas dentro y fuera de las favelas y en las relaciones con la historia nacional y global. Para concluir, es necesario decir que el proyecto *Favelas BR* con su acervo digital y popular en construcción no solo potencializa prácticas de conservación de las memorias periféricas que no son representadas en las narrativas de la historia del estado-nacional Brasileño, también democratiza el acceso a medios de difusión de la memoria social de los sectores más vulnerabilizados de la sociedad, reconociendo que las favelas en Brasil, son territorios ancestrales y contemporáneos, lugares de potencialidades. Y sus habitantes, los y las favelados como sujetos constructores de historia, agentes de acción y transformación social, como productores de cultura, arte y conocimiento.

Conceptos Claves: Favela; memoria social; archivo popular; narrativa.

2. REFERÊNCIAS

NUNES, Nilza. “Mulher de favela: interseccionalidades e territorialidades”. *Revista em Pauta*, Rio de Janeiro, n. 47, v. 19, p. 103-120, 2021 (1).

MARTINS, Dalton; CARVALHO, José; GERMANI, Leonardo. Projeto Tainacan: experimentos, aprendizados e descobertas da cultura digital no universo dos acervos das instituições memoriais. *TIC Cultura*, p. 59-68, 2018.

PERLMAN, Janice E. *O mito da marginalidade: favelas e política no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

Museu Digital da Unila - MUD

Gustavo A. Gómez Muñoz⁽¹⁾

Ana Rita Uhle⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA), Mediación Cultural, Artes y Letras, ILAACH, UNILA; Email: gag.munoz.2020@aluno.unila.edu.br; ⁽²⁾ Coordinadora, docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMEN

La principal misión del Museo Digital de la UNILA - MUD- es fomentar la producción y la democratización del patrimonio, de la memoria y del intercambio científico-cultural latinoamericano y caribeño a través de la organización y difusión - en múltiples modalidades, formatos y lenguajes - de colecciones que componen su acervo digital a partir de las sensibilidades y creatividades de la comunidad académica. En mayo 2023, el MUD fue el único Museo en Foz do Iguaçu en sumarse a la 21a. Semana Nacional de Museos -SNM- evento impulsado a nivel nacional por el Instituto Brasileiro de Museus -IBRAM-. Con dos exposiciones y una actividad en el campus del Jardín Universitario, el MUD estimuló la participación de estudiantes, profesores y otros servidores de la institución. En este trabajo se presenta una reflexión a manera de análisis entorno a la experiencia vivida durante la 21a.SNM en la que el MUD concibió su naturaleza digital como una oportunidad para tangibilizar lo virtual en lo real de la cotidianidad de la comunidad académica propiciando una interacción tanto en los espacios en la Internet (el propio sitio del museo y redes sociales como Instagram y Facebook) como en el campus del Jardín Universitario alrededor de la democratización del patrimonio y la construcción de la memoria promoviendo la visita a las exposiciones (una retrospectiva de las quince colecciones que actualmente son salvaguardadas en el acervo digital del MUD y otra en colaboración con el Herbario Evaldo Buttura y el curso de Biología) y el ejercicio de la pintura, muralismo y graffiti como formas de expresión de los tiempos y resignificación de los espacios colectiva y diversa. Construir conocimiento a partir de esta polifonía es básico para el desarrollo sostenible del proyecto de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana y el MUD se constituye como un lugar para su mediación gestionando acciones educativas.

Palavras-chave: Patrimonio; Memoria; Comunidad; Museo;

2. REFERENCIAS

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

JELIN, Elizabeth. ¿De qué hablamos cuando hablamos de memorias?. **Los trabajos de la memoria**. España: Siglo Veintiuno Editores, 2001, cap. 2.

TELLES Cabrejos, Sandra. VÁSQUEZ Llanos, Javier. Los Museos y la Preservación de la Memoria Colectiva. Perú: Ministerio de Cultura: 2016. Disponible en: <https://repositorio.cultura.gob.pe/handle/CULTURA/324>

3. AGRADECIMIENTOS

A la Profesora Ana Rita por la confianza y apoyo y a la Pro-Rectoría de Extensión de la UNILA por la bolsa.

CAMINHOS DE GUAIRACÁ

Leonardo de Souza Silva⁽¹⁾, Mireliz Janeth Corilloclla Huamani⁽²⁾, Brisa Abigail Cañiza Aquino⁽³⁾, Julio da Silveira Moreira⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA), História – América Latina, ILAACH, UNILA. E-mail: ls.silva.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Voluntária, Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, ILAESP, UNILA;

⁽³⁾ Voluntária, Engenharia de Materiais, ILATIT, UNILA.

⁽⁴⁾ Coordenador, Docente, ILAESP, UNILA

1. RESUMO

Este trabalho tem como objetivo fazer um levantamento historiográfico que possa contribuir para ampliar o conhecimento e as pesquisas em torno do desenvolvimento das missões jesuíticas pela coroa espanhola entre os séculos XVI e XVII, na antiga Província del Guayrá (atual Estado do Paraná), considerando também os desdobramentos das ações dos bandeirantes paulistas na região, em seu avanço para o sul e oeste do que veio a ser tornar o atual território brasileiro. Neste dado contexto histórico, iremos investigar as ações do cacique guarani Guairacá – ou Guairá –, que teria liderado uma significativa resistência indígena às incursões dos colonizadores espanhóis enviados pela Província do Paraguai no século XVI, de forma que possamos entender melhor a história deste primeiro momento de colonização no território do Paraná, assim como o uso da memória desta liderança indígena no imaginário popular em torno da identidade paranaense. Com o avançar da pesquisa, um dos resultados encontrados é uma possível dualidade da figura mística do cacique, em que em fontes de língua espanhola e em português na região de Guaíra/PR, chegamos ao nome Guairá, enquanto a partir da cidade de Guarapuava/PR encontramos menções ao cacique indígena Guairacá. Portanto, com o levantamento historiográfico já feito e que continuará sendo realizado, buscaremos maiores entendimentos sobre esta figura de importância ímpar na história da região no período colonial. Para tanto, buscaremos através de estudo historiográfico, entender melhor a real importância do cacique Guairacá nas relações de avanço colonial na região, assim como de elementos históricos importantes como o espanhol Alvar Núñez Cabeza de Vaca, denominado governador do Rio de la Plata y Paraguay entre 1542-1544. Ainda no início da colonização, foram fundadas cidades reais espanholas em locais onde havia comunidades indígenas. As maiores dessas cidades foram a Ciudad Real del Guayra (1556), situada onde hoje é o município de Terra Roxa-PR, e Villa Rica del Espíritu Santo (1589), onde hoje é o município de Fênix-PR. No século seguinte, entre 1610 e 1628, os missionários jesuítas fundaram 15 reduções indígenas na região do Guayrá (Parellada, 2018). As incursões dos bandeirantes paulistas, que ultrapassaram o Tratado de Tordesilhas à busca de indígenas para escravização, destruíram as reduções jesuíticas e obrigaram as próprias cidades reais ao abandono em 1632. Estão previstas no projeto visitas de campo às cidades de Guaíra/PR, Terra Roxa/PR, Fênix/PR e Villarica (PY). Nestas duas primeiras cidades a viagem de campo ocorreu em maio/2023, que tinha como objetivo o estudo e levantamento historiográfico sobre as ruínas da Ciudad Real del Guayrá (1556), que hoje tem parte de sua estrutura localizada em uma aldeia indígena Tekoha Ñemboete, que sofre com o isolamento geográfico e a presente ameaça à suas terras pelas inúmeras plantações de soja em seu entorno, na região de Terra Roxa/PR. Infelizmente o acesso ao local das ruínas não estava disponível, no entanto, a visita foi muito proveitosa, em razão também de poder conversar com a cacique Nazane a respeito da canoa (Ygá Mirí) que foi retirada do local pelo IPHAN em 2018, e está em exposição no Museu Paranaense. A visita in loco à aldeia, somada a todo o processo de recuperação e conservação da canoa Ygá Mirí mostram a relação dos indígenas de hoje com os do passado, desde seus deslocamentos ancestrais pela região, e cuidando, dentro das suas possibilidades, do patrimônio material e imaterial remanescente da Cidade Real. As visitas restantes serão realizadas até dezembro/2023. É com essa dimensão e cuidado com o patrimônio histórico e cultural que esse projeto se justifica, para promover um conhecimento profundo da primeira fase da história colonial do Paraná, frequentemente ofuscada pelos períodos de ocupação mais recente (p. ex. tropeiros, imigrantes), e que também é a história da formação do território nacional brasileiro, que teve alguns de seus limites definidos através dos

conflitos entre bandeirantes portugueses-paulistas e os jesuítas espanhóis e as missões em que se concentravam os guaranis. Ao final do projeto será realizada uma exposição visual dos resultados obtidos em nossa pesquisa, assim como tentaremos viabilizar um acervo historiográfico para a pesquisa sobre as cidades e missões jesuíticas na região do Guayrá, ao longo dos séculos XVI e XVII, ressaltando a importância histórica das comunidades guarani e a liderança do cacique Guairacá/Guairá, promovendo a memória ancestral no Estado do Paraná, resultando em possível publicação de livro e em uma exposição itinerante.

Palavras-chave: Educação patrimonial, História do Paraná, Brasil colonial, Resistência indígena.

2. REFERÊNCIAS

1. CHMYZ, I. 1963. Contribuição arqueológica e histórica ao estudo da comunidade espanhola de Ciudad Real do Guairá. Revista de História, v.2, p. 67-114.
2. PARELLADA, C. I. Análise da malha urbana de Villa Rica del Espiritu Santo (1599-1632)/ Fenix-PR. Revista do Museu de Arqueologia e Enologia, São Paulo, 5: 51-61, 1995.
3. PARELLADA, C. I.. O Paraná espanhol: cidades e missões jesuíticas no Guairá. In: Secretaria de Estado da Cultura do Paraná (org) Missões: conquistando almas e territórios, Curitiba: Imprensa Oficial, p.59-80, 2009.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

CINEMA E EDUCAÇÃO: MULTIPLICANDO SABERES

Petula Celia Ferraz Bonvino⁽¹⁾, Heitor Montipó Lopes⁽²⁾, Jhiovana Pinheiro dos Santos⁽³⁾, Camila da Silva Marques⁽⁴⁾ Kira Santos Pereira⁽⁵⁾

⁽¹⁾Bolsista (PROEX-UNILA). Cinema e Audiovisual, ILAACH Instituto Acadêmico, E-mail: pcf.bonvino.2019@aluno.unila.edu.br ⁽²⁾Voluntário (UNILA). Cinema e Audiovisual, ILAACH,

⁽³⁾Voluntária (UNILA). Cinema e Audiovisual, ILAACH.

⁽⁴⁾Coordenadora, Docente, ILAACH, UNILA.

⁽⁵⁾Coordenadora adjunta, Docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

O projeto Cinema e educação: multiplicando saberes, tem como ponto de partida promover a interação entre academia e comunidade, com intuito de promover saberes e fazeres sobre a ferramenta audiovisual, proporcionando uma aprendizagem colaborativa entre universidade, ensino básico e ações de políticas públicas. Temos como objetivo principal compartilhar e facilitar a multiplicação de conhecimentos sobre o fazer audiovisual (abordando as principais fases de pré-produção, produção e pós-produção) em três principais frentes. A primeira diz respeito ao pensar e fazer audiovisual como ferramenta didática a professores e alunos da rede básica pública de ensino, a ser realizada na E. M. Érico Veríssimo. A segunda busca trabalhar a linguagem audiovisual e os produtos que dela provém como potencial social, inclusivo e emancipador a jovens frequentadores do Centro da Juventude de Foz (CEJU). Ambas as ações provém de diálogos travados com a comunidade externa e atendem demandas vindas das duas instituições participantes/beneficiadas pelo projeto. Nossa terceira frente de atuação é a internet, utilizando um site com propostas de metodologia de uso do audiovisual, bem como a rede social Instagram. Nesta, publicamos registros das aulas ministradas e conteúdos sobre a parte técnica do cinema, por meio de recursos da própria rede social, como os "stories" e "reels", publicados semanalmente. Seguindo uma filosofia freireana, pretende-se que estes meios sejam não apenas uma fonte de conhecimento de mão única, mas também um espaço de troca de idéias, solução de dúvidas e relatos entre professores, estudantes do ensino básico, jovens participantes de projetos sociais e discentes integrantes do projeto. Desejamos que o site e nossas redes possam também ser um espaço de divulgação dos projetos e produtos audiovisuais realizados no âmbito escolar e comunitário por seus múltiplos usuários. O projeto visa em proporcionar um ambiente acolhedor, lúdico e integrativo, para que o audiovisual seja compreendido em sua essência e se mostre para os alunos que além do entretenimento o audiovisual pode ser uma futura profissão para aqueles que o escolherem. As aulas foram divididas em dez tópicos: 1. Cinema e seu papel social e atividade Cine Fórum - onde foi exibido o curta-metragem Cores e Botas, de 2010, e realizado um debate após a exibição; 2. História do Cinema e Linguagem audiovisual; 3. Criação/Adaptação e formatação de roteiros e atividade prática de criação de um personagem e uma breve história; 4. Os tipos de produtor e a pré -produção, o Diretor e sua relação com a equipe; 5. Direção de arte no audiovisual; 6. Direção de fotografia no audiovisual com atividade prática de teste de enquadramentos e movimentos de câmera; 7. O som no audiovisual. As três últimas semanas serão dedicadas para o momento de captação de imagens junto com os alunos e a montagem para finalização, que será realizada pelos discentes do projeto, sendo entregues até o final do mês de outubro, onde será exibido para o público. Durante o projeto, os alunos da Escola Municipal Érico Veríssimo, se mostraram participativos durante as aulas, trazendo questionamentos e colaborando para o bom funcionamento da aula, devido a grande demanda trazida pela

escola, o projeto será estendido para outras turmas, para que seja mantida a qualidade de ensino durante as aulas. As aulas que ocorrem no Centro da Juventude (CEJU), serão interrompidas, devido à falta de procura dos alunos pela temática e a indisponibilidade do local no momento, que conta com um grande número de atividades realizadas no espaço.

Palavras-chave: Cinema; escola; audiovisual.

2. REFERÊNCIAS

1. FREIRE, Paulo . Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
2. FOZ DO IGUAÇU. UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA. Cinema na escola. 2022. Disponível em: <https://ead.unila.art.br/>. Acesso em: 27 ago. 2023.
3. MARQUES, Camila da Silva. CINEMA E EDUCAÇÃO: MULTIPLICANDO SABERES. UNILA, Foz do Iguaçu, p.1-10, abr. 2023. Acesso em: 27 ago. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Queremos expressar nosso sincero agradecimento a Unila e a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) por seu contínuo apoio e respaldo a esse projeto. Seu compromisso e apoio tem sido fundamental para o êxito e desenvolvimento de nossas atividades. Também estendemos nossos agradecimentos a todos os participantes e colaboradores do projeto, cuja dedicação, entusiasmo e esforço tem enriquecido nosso trabalho e contribuído de maneira significativa para a realização dos nossos objetivos.

“A VOZ DA JUVENTUDE” – JUVENTUDES E DIREITOS NA TRÍPLICE FRONTEIRA - 3ª EDIÇÃO

Joyce Aparecida da Luz Colaço⁽¹⁾, Daniel Felipe Araides⁽²⁾, Cristiane Sander⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PROEX-UNILA. Serviço Social, ILAESP, UNILA. E-mail:

jal.colaco.2018@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Voluntário. Serviço Social, ILAESP, UNILA. E-mail: df.araides.2021@aluno.unila.edu.br

⁽³⁾ Coordenadora, DOCENTE, ILAESP, UNILA.

1. RESUMO

O Projeto de Extensão “A Voz da Juventude – Juventudes e Direitos na Tríplice Fronteira - 3ª edição” deu continuidade a parceria com o Centro de Direitos Humanos e Memória Popular de Foz do Iguaçu (CDHMPFI) por meio da veiculação dos programas de rádio produzidos na *Web Rádio Nossa Voz*¹ e pelo site do CDHMP². O objetivo proposto na terceira edição do projeto ‘*dar voz aos jovens*’ através do programa de rádio e ampliar suas modalidades, como gravar em formatos de podcast disponibilizando-os em plataformas digitais e redes sociais do projeto para informar, divulgar e debater com jovens, pesquisadores e ativistas de direitos humanos sobre direitos e demandas das juventudes a partir das condições de vida dos jovens que vivem nas cidades da Tríplice Fronteira. Desta forma, para refletirmos sobre os novos espaços ocupados no decorrer do ano, utilizou-se do método materialista-histórico-dialético, o qual nos permitiu compreender o projeto de extensão como ferramenta de fortalecimento do debate e da conscientização crítica sobre os direitos das juventudes, para além de uma perspectiva de ‘*dar voz aos jovens*’; a *Voz da Juventude* se tornou uma ferramenta de acesso ao *Direito à Comunicação Social e à Liberdade de Expressão juvenil*, conforme o Art. 26 e 27 do Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852, de 05 de agosto de 2013). As ações de ampliação da presença do projeto nas redes sociais para a divulgação dos conteúdos produzidos, foram marcadas pela criação de uma “marca mãe” como finalidade de aproximar e integrar as ações dos projetos de extensão “A Voz da Juventude” e “Juventudes e Direitos”, sob a mesma coordenação e em grande medida dos integrantes. As plataformas digitais foram definidas em conjunto com as equipes de ambos os projetos e estão presentes no *Instagram*, *Facebook* e *Youtube* pelo usuário *@juventudesedireitos*. O projeto “A Voz da Juventude” possui uma gestão colaborativa nas tomadas de decisões e a equipe se reuniu semanalmente na Unila - Campus Integração, Jardim Universitário e na sede do CDHMP; já as gravações ocorreram no estúdio da Unila no Campus Jardim Universitário, externamente e via Meet, atualmente estamos reorganizando em conjunto com o CDHMP o estúdio da *Rádio Nossa Voz*, para gravarmos podcast e programas ao vivo. Os temas dos programas são definidos e debatidos nas reuniões semanais, possuem processos de produção de conteúdo que vão desde os convites aos jovens, a elaboração de roteiro, que é indissociável da pesquisa bibliográfica e/ou documental, gravação, bem como a edição e divulgação nas mídias sociais. Tais atribuições fazem parte dos processos de trabalho no desenvolvimento da extensão e cada etapa é comprometida com a qualidade da informação e da comunicação, para que também haja divulgação do conhecimento científico que embasam os Direitos das Juventudes e ultrapassem os muros da universidade. Ao longo de suas três edições, o projeto produziu 23 (vinte e três) programas (no ano de 2023 foram 6), sendo os dois últimos intitulados ‘#22 *Juventudes e Trabalhos*’ e ‘#23 *Juventudes Estudantes*’, todos os programas são

1 Web Rádio Nossa Voz está disponível em: <https://nossaradioradiocdh.minharadio.fm/>.

2 Todos os programas A Voz da Juventude estão disponíveis em <https://www.cdhmp.com.br/categoria/a-voz-da-juventude/>.

intersectoriais e debatem direitos fundamentais como saúde, educação e aprendizagem, trabalho, segurança pública, segurança alimentar, território, cultura, participação social e debatem conquistas, como o Passe Livre para Estudantes de Foz do Iguaçu. Também foi publicado o artigo “*Relato de Experiência: Juventudes e Direitos*”, apresentado pela bolsista no 9º Encontro Internacional de Política Social e 16º Encontro Nacional de Política Social, estes são apenas alguns dos resultados materializados, frutos de diferentes processos metodológicos. A capacitação técnica dos integrantes do projeto sobre a utilização das mídias sociais auxilia na desconstrução de paradigmas e preconceitos em relação aos jovens e estudantes da Unila, contribuindo na formação de profissionais para atender os jovens em suas diversidades, pois, também é um canal de comunicação e debate sobre a vida dos estudantes universitários da Unila e de divulgação da universidade. Por fim, o projeto *A Voz da Juventude - Juventudes e Direitos na Tríplice Fronteira - 3ª Edição* ao longo de seus três anos de execução, estimulou e segue estimulando debates amplamente amparados pelo Estatuto da Juventude, com temáticas sempre pertinentes aos direitos fundamentais das juventudes na tríplice fronteira, ao mesmo tempo que intrinsecamente promove o reconhecimento dos jovens como sujeitos de direitos através da participação e do protagonismo juvenil com a gestão colaborativa.



Figura 1. Template de divulgação do programa #23 Juventudes Estudantes.

Palavras-chave: Juventudes; Comunicação Social; Serviço Social; Direitos Humanos.

2. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria Nacional da Juventude. Estatuto da Juventude: Lei nº 12.852, de 05 de agosto de 2013. Secretaria Nacional da Juventude. Imprensa Nacional, Brasília: SNJ, 2014. Documento Impresso. 48 p. ISBN 978-85-85142-40-7.
- COLAÇO, Joyce Aparecida da Luz; SANDER, Cristiane; ARAIDES, Daniel Felipe. Relato de experiência: Juventudes e Direitos. In: 9º Encontro Internacional de Política Social 16º Encontro Nacional de Política Social, 2023, Vitória. Anais do Encontro Internacional e Nacional de Política Social, tema: A Política Social na Crise Sanitária revelando Outras Crises. (“9º Encontro Internacional de Política Social 16º Encontro ... - Ufes”) Vitória: Editora da Ufes, 2023. v. 1. p. 1-13. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/einps/article/view/41452>

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao apoio recebido por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-reitora de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) em possibilitar a partir desse financiamento, uma dedicação exclusiva ao processo de formação profissional na universidade e ao projeto de extensão A Voz da Juventude.

CSVM - UNILA EM DESTAQUE

Asmara Backerdwing Saintyl⁽¹⁾, Laura Janaina Dias Amato⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista UNILA. Medicina, ILACVN, UNILA.

E-mail: ab.saintyl.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Coordenadora, docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

A Cátedra, como seu nome indica, é uma homenagem ao brasileiro Sérgio Vieira de Mello, morto no Iraque em 2003 e que dedicou grande parte da sua carreira profissional nas Nações Unidas ao trabalho com refugiados, como funcionário do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). A Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM) é um projeto do ACNUR com universidades brasileiras para apoio às pessoas refugiadas ou em situação de refúgio, para garantir que essas pessoas tenham acesso a direitos e serviços, oferecendo valioso apoio ao processo de integração local, promovendo a educação, pesquisa e extensão. Além de difundir o ensino universitário sobre temas relacionados ao refúgio, a Cátedra também visa promover a formação acadêmica e a capacitação de professores e técnicos. Na Unila, a CSVM foi implantada no ano de 2022 e desde então vem trabalhando no apoio acadêmico, divulgando e promovendo projetos dos estudantes e docentes que têm como foco de trabalho a migração e o refúgio. A partir de 2019, resultado dos avanços institucionais que priorizaram a ampliação, democratização e a inclusão no acesso à universidade, a UNILA implementou o processo seletivo para refugiados e portadores de visto humanitário (PSRH) que reserva 29 vagas (01 por curso) para refugiados, solicitantes de refúgio e imigrantes com visto humanitário de qualquer nacionalidade. Diante do breve panorama e com o objetivo de estabelecer parcerias que possam potencializar o seu comprometimento com os direitos humanos e o direito à educação de pessoas em situação de migração forçada, é que a universidade vem desenvolvendo projetos e ações com o objetivo de incluir cada vez mais esta problemática social no seu cotidiano acadêmico e na sua política institucional. Atualmente a universidade conta com pessoas em situação de refúgio dos seguintes países: Síria, Haiti, Venezuela, Congo, Gana, Angola, Guiné-Bissau, Rússia, Benim, Paquistão, Barbados, México e Cuba. Com a chegada dos estudantes refugiados e portadores de visto humanitário à UNILA foi criada a Comissão de Acompanhamento aos Estudantes Refugiados e Portadores de Visto Humanitário (CAERH), em 2019, para tratar de temas relacionados ao acesso e permanência de discentes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário na UNILA. Com todas essas questões em pauta, a CAERH constrói, coletivamente, a parceria com uma agência externa - ACNUR - para o estabelecimento de convênio com a Cátedra Sérgio Vieira de Mello e assim o trabalho em rede. Neste sentido, a CSVM-UNILA tem como objetivo ir além do trabalho já institucionalizado da CAERH, que está mais vinculado ao apoio acadêmico institucional. Com a CSVM-UNILA há o fortalecimento da tríade acadêmica de ensino-pesquisa-extensão, a presença de advocacy e a amplitude de discussão da temática. Esse trabalho está sendo desenvolvido por meio de divulgação no Instagram (@csvm.unila). A CSVM participa ativamente no plano municipal de atendimento aos migrantes, refugiados e apátridas e o trabalho do projeto é acompanhar as reuniões e difundir os temas envolvidos. Neste trabalho, espera-se a adesão e a permanência das pessoas migrantes, refugiados e apátridas na UNILA e também na cidade de Foz do Iguaçu, uma permanência digna. A migração forçada, representa a necessidade de deslocamento da pessoa ou grupo ao observar sua vida e dignidade humana ameaçadas. Ela ocorre sem o

desejo e projeto de deixar seu país natal, mas o faz como possibilidade de preservar a vida e a integridade física, psicológica e social. Os principais motivadores desse deslocamento são: guerras, genocídios, fome, desastres naturais, perseguições individuais ou grupais por motivos de nacionalidade, religião, política, etnia e gênero. Vários desses indivíduos se deparam com a solidão da língua e da cultura e com a descontinuidade de seus desejos, objetivos, estudos, profissões, status social e vários posicionamentos identitários que os constituíam como sujeitos. Isto é, além da autoestima, seu sentido de pertencimento se vê abalado. Devido ao deslocamento involuntário o sujeito necessita elaborar o luto do rompimento do projeto de vida e também buscar novas oportunidades que o permitam reconstruir este projeto na nova sociedade. A educação e o trabalho são elementos essenciais para a integração e reconfiguração do projeto existencial do imigrante. Segundo a ACNUR (2021), as pessoas em condição de refúgio no Brasil têm proeminente capital educacional e linguístico, inclusive maior que a média brasileira. De acordo com o relatório do ACNUR, ao final de 2019, existiam no mundo cerca de 79,5 milhões de pessoas forçadas a abandonar seus lugares de origem. Por sua vez, no primeiro semestre de 2020, o Brasil tinha cerca de 43.000 mil pessoas reconhecidas como refugiadas, sendo que destas cerca de 38.000 eram venezuelanos. Os projetos de inclusão de pessoas em condição de refúgio no ensino superior representam não somente uma ação de responsabilidade social e de reparação humanitária das universidades, mas também enriquecem culturalmente seus ambientes de aprendizagem.

Palavras-chave: migração de crise, refúgio, ensino superior, divulgação acadêmica.

2. REFERÊNCIAS

1 ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS REFUGIADOS (ACNUR). **Global Trends 2019**.

ACNUR, 2021. . Disponível em:

https://www.unhcr.org/media/unhcr-global-trends-2019?_gl=1%2A10wugkd%2A_ga%2ANTc1MDU2MTM0LjE2OTI4NzQ2Nzc.%2A_ga_1NY8H8HC5P%2AMTY5Mjg3NDY3Ny4xLjEuMTY5Mjg3NDc0Ny4wLjAuMA..%2A_rup_ga%2ANTc1MDU2MTM0LjE2OTI4NzQ2Nzc.%2A_rup_ga_EVDQTJ4LMY%2AMTY5Mjg3NDY3Ny4xLjEuMTY5Mjg3NDc0OC4wLjAuMA..#_ga=2.116765446.1010547127.1692874677-575056134.1692874677

2. LEAL, A. "Brasil tem 43.000 pessoas, reconhecidas como refugiadas, diz Conare". **Agência Brasil**, Brasília, 10 de Junho de 2020. Seção Direitos Humanos.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

JUVENTUDES E DIREITOS

Daniel Felipe Araides⁽¹⁾, Joyce Aparecida da Luz Colaço 2, Cristiane Sander⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista PROEX-UNILA. Serviço Social, ILAESP, UNILA. E-mail: df.araides.2021@aluno.unila.edu.br

Voluntária. Serviço Social, ILAESP, UNILA. E-mail: jal.colaco.2018@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenadora, DOCENTE, ILAESP, UNILA.

1. RESUMO

A 2.ª edição (2023), do projeto de extensão "Juventudes e Direitos" se propôs a explorar e examinar, de forma crítica, os direitos e as complexibilidades contemporâneas que atravessam a realidade e as condições de vida das juventudes. Além disso, almejou estabelecer vias para contribuir com a formulação e/ou efetivação de espaços e políticas públicas direcionadas aos jovens e o fortalecimento e incentivo da participação ativa em instâncias de deliberação e de controle social. As ações empreendidas no âmbito do projeto foram executadas por meio de estratégias formativas, principalmente na configuração de oficinas destinadas aos adolescentes e jovens participantes do projeto *Agentes da Cidadania*¹, vinculado ao Centro da Juventude (CEJU) - Jardim Naipi, no município de Foz do Iguaçu, e à Política de Assistência Social. As ações foram fundamentadas no Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852/2013), o qual delinea os direitos desse grupo demográfico, abrangendo pessoas com idades entre 15 e 29 anos. A construção de um arcabouço legal para a juventude no contexto brasileiro foi um processo longo, sinuoso e de luta, quase duas décadas após a redemocratização do país, políticas públicas específicas para os jovens começam finalmente a emergir, contudo, por ocasião do avanço das políticas neoliberais no cenário nacional atual, fez com que elas não avançassem. Essa conjuntura revela o desmonte direto ao estímulo e apoio à participação social e ao controle exercido pelas juventudes nos processos democráticos de direitos. Além de que, a lógica neoliberal levanta preocupações quanto ao esvaziamento das poucas conquistas, que foram obtidas com dificuldades, ao longo dos seus recentes 10 anos, completados em 2023. Nesse contexto, as atividades de extensão realizadas pelo projeto podem ser compreendidas como a materialização de um espaço seguro e democrático destinado à discussão das questões envolvendo as juventudes e seus direitos. A abordagem metodológica empregada consistiu na utilização de oficinas e rodas de conversa, as quais foram concebidas como instrumentos participativos e educativos capazes de proporcionar uma prática emancipatória, com clara intenção política. Essa abordagem buscou promover a desconstrução de paradigmas coloniais e a democratização das discussões, facilitando, assim, o compartilhamento de perspectivas, sonhos e ideias. Para garantir a acessibilidade e eficácia do processo de ensino-aprendizagem, foram empregadas diversas dinâmicas, tais como a atividade "torta na cara", análises de músicas e materiais audiovisuais, confecção de cartazes, exposições orais, trabalhos em grupo e avaliações conjuntas das atividades. A discrepância entre os direitos conferidos aos jovens iguaçuenses no contexto da tríplice fronteira e a sua efetiva vivência no cotidiano evidenciaram a necessidade de intervenções na discussão sobre espaços públicos e território. Desta forma, a atuação englobou a efetiva participação (na condição de delegados com direito a voz e voto) na *9ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)* e na *15ª Conferência Municipal de Assistência Social (CMAS)*. Além dessa vertente, buscou-se o aprimoramento das conexões institucionais entre o CEJU e a Universidade da Integração Latino-Americana (UNILA) por meio da colaboração

¹ Agentes de Cidadania é um programa que oferta "bolsa auxílio" voltado para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, com idades entre 14 e 24 anos que se comprometem a realizar 40 horas de atividades mensais. As atividades têm como objetivo fomentar o protagonismo juvenil, através dos pilares de Formação, Convivência e Cidadania.

estabelecida com o projeto de extensão intitulado "A Voz da Juventude".² Como desdobramento das oficinas semanais, observou-se a materialização de discussões concretas alinhadas aos temas delineados pelo Estatuto da Juventude abrangendo: o Direito à Cidadania, à Participação Social e Política, bem como à Representação Juvenil; Direito à Educação; Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda; e o Direito ao Território e à Mobilidade. O projeto foi conduzido por uma equipe colaborativa e horizontal composta por voluntários, que são estudantes do curso de Serviço Social da Unila, além de duas estudantes que iniciaram estágio curricular obrigatório do curso de Serviço Social no projeto de extensão. Os voluntários e estagiárias desempenharam um papel significativo nas tomadas de decisões e no planejamento das atividades, nas reuniões semanais nos Câmpus Integração (CI) e Jardim Universitário (JU). Dentre os principais resultados alcançados, podemos destacar: I. Promoção do desenvolvimento de uma consciência cidadã e analítica por parte dos membros do projeto e Agentes da Cidadania, abrangendo uma variedade de temáticas; II. Aprimoramento cognitivo decorrente da participação ativa em diálogos e nas formações construtivas de conversações; III. Estabelecimento de uma educação cidadã sólida, fundamentada nos princípios e valores democráticos, que possibilitou um maior engajamento com questões interdisciplinares relacionadas aos marcos regulatórios atuais para a juventude; IV. Fortalecimento das conexões entre o Centro da Juventude e a Unila, bem como a abertura de perspectivas futuras para os jovens, incentivando-os a visualizar a universidade pública como uma opção viável; V. Participação efetiva dos participantes nas Conferências Municipais. Esses resultados representam um progresso dos objetivos do projeto e demonstram o impacto positivo na formação e conscientização dos jovens participantes, materializados nos programas de rádio "A Voz da Juventude": #17 - "Participação Social na 9ª Conferência Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes" ; #22 - "Juventudes e trabalhos"; e nas redes sociais @juventudesedireitos, contribuindo para a disseminação das discussões sobre juventude e direitos para além da academia. É importante destacar, que a prioridade do turismo com relação às necessidades da população iguaçuense evidencia um desequilíbrio preocupante no contexto da tríplice fronteira — o foco no desenvolvimento econômico turístico, conduz a uma negligência das demandas sociais. Assim, é incontestável a necessidade de estabelecer e expandir espaços e mecanismos de comunicação direta com os jovens, para que suas vozes e demandas sejam consideradas e legitimadas para a formulação de políticas de juventude em âmbitos locais e nacionais.

Palavras-chave: Juventudes, Direitos, Participação social, Estatuto da Juventude.

2. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Secretaria Nacional da Juventude. Estatuto da Juventude: Lei nº 12.852, de 05 de agosto de 2013. Secretaria Nacional da Juventude. Imprensa Nacional, Brasília: SNJ, 2014. Documento Impresso. 48 p. ISBN 978-85-85142-40-7.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradeço ao projeto e à coordenadora, aos colegas de extensão, ao CEJU e aos Agentes da Cidadania pela troca e por contribuírem com meu processo formativo, sobretudo por acreditarem na juventude.

² Projeto de Extensão de programa de rádio: "A voz da Juventude" – Juventudes e direitos na Tríplice da UNILA, veiculado junto a Rádio do Centro de Direitos Humanos e Memória Popular de Foz do Iguaçu (CDHMPFI) – disponível em <https://www.cdhmp.com.br/categoria/a-voz-da-juventude/>. Presente nas redes sociais através do @juventudesedireitos.

MULHERES NA MÚSICA: CRIAÇÃO E PRÁTICA MUSICAL NA REGIÃO DE FOZ DO IGUAÇU

Marina Araldi⁽¹⁾, Angélica Reyes, Maria Beatriz Cyrino⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista Fundação Araucária, Música – Práticas Interpretativas (canto), ILAACH, UNILA.

E-mail: m.araldi.2021@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Coordenadora, docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de apresentar um panorama do que foi desenvolvido no projeto Mulheres na Música: Criação e Prática musical na região de Foz do Iguaçu. Esta ação teve início em maio de 2023 e tem duração de um ano. Música e gênero delimitam a investigação, permitindo verificar a realidade desta região, em questões relacionadas à prática musical, experiências artísticas e criação musical, amparados pelas bibliografias recém desenvolvidas nesta linha de pesquisa. A desigualdade de gênero está presente em diversas áreas do conhecimento, inclusive no âmbito musical. Dados importantes como os apresentados pela Pesquisa realizada pela Fundação *Donne – Woman in music* mostram a disparidade da presença de mulheres compositoras em relação aos homens compositores dentro do universo da música clássica. A pesquisa verificou os programas de mais de 100 orquestras diferentes, provenientes de 27 países. Dentre os concertos realizados entre 2018-2020, apenas 11.45% incluíam obras compostas por mulheres. Outro material de importância no desenvolvimento deste trabalho são os depoimentos das musicistas que vivem a realidade da tríplice fronteira, seja na música acadêmica ou na música popular. Por essa razão, foram desenvolvidas na primeira etapa do projeto, rodas de conversa e grupo de leitura aberto a todes, propiciando um espaço para o compartilhamento de vivências e pontos de vista que dialogam diretamente com as leituras propostas. Ouvimos relatos em que musicistas são desmotivadas acerca de suas composições e prática criativa, inclusive no que diz respeito ao processo de aprendizagem musical. Nas rodas de conversa, as participantes que se sentem à vontade para compartilhar suas histórias, abrem o caminho para as demais, por conseguinte é possível verificar que muitos acontecimentos são recorrentes e semelhantes quando se trata da diferenciação de gênero no fazer musical. A partir do diálogo, Mulheres na Música também pretende realizar ações de extensão destinadas às musicistas que tenham ou não ligação com a academia, e que desenvolvem seus trabalhos artísticos nesta região. A intenção é fomentar práticas em conjunto, abrindo novos espaços de escuta, levantando questionamentos importantes para o desenvolvimento e a reflexão acerca da criação individual ou em conjunto das mulheres no oeste do Paraná. Portanto, a extensão deve levar oficinas de canto, percussão corporal, criação musical, recitais didáticos e concertos de compositoras paranaenses. Além disso, pretende-se registrar em áudio e vídeo algumas das oficinas e será ofertada às participantes a produção musical sem estúdio, com acompanhamento de técnico e docentes que acompanharão o trabalho.



Figura 1. Logotipo da 5ª SIEPE 2023.

Palavras-chave: música; gênero; criação; investigação.

2. REFERÊNCIAS

1. GREEN, Lucy. **Música, género y educación**. Madrid: Ediciones Morata, 2001.
2. GONZÁLEZ, Juan P. (Editor) **Música y mujer en Iberoamérica – haciendo música desde la condición de género**. Actas del III Colóquio de Ibero músicas sobre investigación musical. Santiago, agosto 2017.
3. DI LACCIO, Gabriella; GRINDLEY, Ann; NAKATA, Giulia; MANZANO, Julia. **Equality & Diversity in Concert Halls**. Private Goodness. July, 2021. Disponível em:
https://donne-uk.org/wp-content/uploads/2021/03/Equality-Diversity-in-Concert-Halls_2020_2021.pdf

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

OBSERVATÓRIO SOBRE EVANGÉLICOS E POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA

Heloíse Reis Ventura⁽¹⁾, João Roberto Barros II⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Relações Internacionais e Integração, ILAESP, UNILA. E-mail: hr.ventura.2020@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenador, docente, PPGICAL, UNILA.

1. RESUMO

O Observatório sobre Evangélicos e Política na América Latina foi um projeto de extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) que teve como foco a atuação de evangélicos na esfera política em âmbito nacional e internacional, especialmente o latino-americano. Tendo em vista o expressivo crescimento da presença do público evangélico, mais propriamente o pentecostal e o neopentecostal, na arena política mundial durante as últimas décadas, considerou-se pertinente contribuir com o desenvolvimento de uma compreensão crítica do fenômeno religioso e sua inserção na política que não fosse contaminada por estereótipos comuns aos evangélicos e que auxiliasse no diálogo com esta parcela da população. Pautado na integração entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão a partir de uma perspectiva interdisciplinar, o Observatório criou e manteve uma página web de caráter público e gratuito alimentada com produções científicas, notícias, vídeos, entrevistas, entre outros conteúdos online referentes à temática. A partir desta plataforma, o projeto teve como objetivo principal monitorar a participação de atores evangélicos no meio político e democratizar o acesso às informações referentes ao assunto ao prover o público em geral com material bibliográfico e documental que versa sobre a temática. Para tanto, utilizou-se como materiais e metodologia a realização de três principais atividades que se complementaram e garantiram o funcionamento do Observatório. A primeira foi a realização de pesquisas bibliográficas para buscar artigos, teses e dissertações sobre a relação entre religião evangélica e política; a segunda foi a coleta de notícias e reportagens de importantes veículos de comunicação da América Latina para mapear a atualidade do tema e, por fim, a terceira foi a realização de entrevistas com pesquisadores e atores sociais relacionados à temática, gravadas e disponibilizadas de forma gratuita na página online do projeto. Esperou-se obter como resultado dessa iniciativa a construção de um acervo bibliográfico e documental pertinente sobre a relação entre evangélicos e política, capaz de prover à comunidade acadêmica e sociedade latino-americanas diversos pontos de vista sobre essa temática. Deste modo, garantiu-se que o Observatório sobre Evangélicos e Política na América Latina servisse de fonte a todas as pessoas interessadas na temática e contribuísse para a formação de estudantes e pesquisadores bem como para o público em geral, em conformidade com a vocação dos projetos de extensão universitária.

Palavras-chave: Cristianismo; Política; América Latina.

2. REFERÊNCIAS

1. ALGRANTI, Joaquín. **Política y religión en los márgenes**. Buenos Aires: Ciccus, 2010.
2. BOFF, Leonardo. **Fundamentalismo, terrorismo, religião e paz**. Petrópolis: Vozes, 2009.

3. WEBER, Max. **A ética protestante e o "espírito" do capitalismo**. Trad. José Marcos M. de Macedo; revisão e notas Antônio Flávio Pierucci. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis da Universidade Federal da Integração Latino-americana (PROEX-UNILA) pelo financiamento da bolsa deste projeto. Tal apoio contribuiu com as atividades da extensão universitária de maneira consoante às demandas da sociedade assim como com a democratização do acesso à universidade.

DO ESPAÇO LIVRE AO ESPAÇO APROPRIADO: UMA PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO PARA AS ÁREAS DE LAZER DE DUAS CASAS-LARES EM FOZ DO IGUAÇU

Gabriel Henrique da Silva Leandro⁽¹⁾, Juliana Pires Frigo⁽²⁾, Cesar Winter de Mello⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista, Arquitetura e Urbanismo, ILATIT, UNILA.

E-mail: ghs.leandro.2020@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Coordenadora, docente, ILATIT, UNILA.

⁽³⁾ Coordenador adjunto, docente, ILATIT, UNILA

1. RESUMO

No Brasil, sempre que os direitos das crianças e adolescentes, previstos em legislação específica, forem ameaçados ou violados, serão aplicadas medidas protetivas. Dentre estas medidas, está o acolhimento institucional, que é utilizado como uma forma de transição para a reintegração familiar ou para colocação desta criança ou adolescente em família substituta. Esse acolhimento institucional pode ser feito através de uma Casa-Lar, que por sua vez, é definida como um serviço de acolhimento provisório, oferecido em uma unidade residencial. As Casas-Lares assumem papel importante no período de acolhimento pois substituem os laços de parentesco e o cotidiano familiar das crianças e adolescentes acolhidas, e por isso, devem se apresentar como um lugar de apego, intimidade, proteção e passiva de se construir significados, lembranças e gerar conforto. Entretanto, as duas Casas-Lares que se encontram em propriedade do município, apresentam grandes espaços livres, porém espaços precários e ociosos, mas com potencial para implantação de atividades e mobiliários que auxiliem na construção destes laços emocionais e afetivos. Desta forma, o objetivo desta ação de extensão é fazer alguns ajustes nos projetos arquitetônicos iniciados no ano de 2019, que tiveram suas atividades paradas por algum tempo na pandemia COVID19 e foram apresentados em 2022 para as administrações das casas e para a Vara de Infância e da Juventude de Foz do Iguaçu, sendo eles o desenvolvimento dos projetos complementares hidrossanitários e elétricos, além das planilhas orçamentárias e de planejamento para execução das propostas do anteprojeto arquitetônico e paisagístico para requalificação dos espaços de lazer e serviços de duas “Casas Lares” localizadas no município de Foz do Iguaçu - PR. Para isso, a equipe estabeleceu a metodologia participativa, que considera a atuação efetiva dos usuários durante todo processo de projeto, que nesta fase ocorre através de discussões e ajustes necessários ao projeto, chamando a atenção que esta metodologia teve que ser adaptada de acordo com as especificidades ao atendimento das normativas para acolhimento. Neste contexto, esta participação efetiva se restringiu aos administradores (diretoria) das casas e as educadoras (mães sociais) para que não acarrete expectativas de permanência do acolhimento para além do que estabelece uma Casa-Lar. Espera-se com esta ação de extensão, atender a solicitação do Juizado da Vara de Infância e da Juventude de Foz do Iguaçu a fim de possibilitar o melhor funcionamento das casas, bem como, possibilitar a captação de recursos de forma mais assertiva mostrando a viabilidade econômica para execução do projeto através destes projetos complementares supracitados, além de possibilitar que docentes possam se atualizar e se reinventar e discentes coloquem em prática o aprendizado obtido em sala de aula a partir de uma demanda de grande relevância

social. Sobretudo pela possibilidade de unir a teoria com a prática, a partir do desenvolvimento de um projeto que, de fato, pode proporcionar uma transformação na vida das comunidades envolvidas. Pois, esta ação apresenta a conexão necessária que deve existir entre a extensão e o ensino e, mais, permite que se desenhem oportunidades de pesquisas futuras nesta área. Por fim, espera-se que o projeto desenvolvido atenda às necessidades dos usuários, minimizando assim os impactos negativos gerados no processo do acolhimento institucional.

Palavras-chave: Direitos Humanos, Casa Lar, Justiça.

2. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Diário Oficial da União nº 16.7.1990. Brasília, 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm>. Acesso em 03 de janeiro de 2019. BRASIL. Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes. Brasília, 2009. Disponível em: <https://www.mds.gov.br/cnas/noticias/orientacoes_tecnicas_final.pdf>. Acesso em 03 de janeiro de 2019.

MOTTA, Marlene França. **Espaço Vivido / Espaço Pensado: o lugar e o caminho**. Dissertação de Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Geociências, 2003. Disponível em <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/3098>>. Acesso em: 20/07/2015.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNILA, que proporcionou a disponibilização dessa bolsa, como também à professora Juliana Pires Frigo, coordenadora deste projeto de extensão.

=

FAVELAS.BR - ACERVOS E HISTÓRIAS DAS FAVELAS DO BRASIL

Luís Fernando Moura Sodré⁽¹⁾, Wendy Vanessa Velasquez Mercado, Victor Gabriel Viana De Carvalho, Rodrigo Faustini Bonciani⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). História - Licenciatura, ILAACH, UNILA. E-mail: lfm.sodre.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenador(a), Docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

As favelas no Brasil possuem uma história rica e uma tradição, ainda que permeada por uma visão negativa, são desde sua gênese um espaço de luta, solidariedade, inovações e criatividade, tendo em cada território sua narrativa, sua particularidade. Embora muito retratada como um espaço de violência, esquecido, a favela resistiu diante do avanço do capitalismo e acentuação das desigualdades e dos conflitos urbanos nas cidades brasileiras. Desse modo, foi pensando na potencialidade da favela e nas histórias desses territórios e dos seus moradores que o projeto foi desenvolvido. Neste sentido, o projeto Favelas.BR realizado durante o ano de 2022 e 2023 teve como objetivo geral valorizar, como também expor a importância histórica dos territórios periféricos do Brasil, além de demonstrar que seus moradores também são sujeitos históricos, tendo relevância na construção política, econômica e social na sociedade brasileira e do mundo. Por meio de parcerias, cursos de formações e uma disciplina optativa, a periferia foi colocada em pauta para muito além das pesquisas ou estatísticas, pois, a ideia central do projeto foi em dar protagonismo seja para os estudantes periféricos envolvidos, e as lideranças comunitárias. Através da constituição de um acervo digital as lideranças em conjunto com os estudantes puderam ao longo desse ano de trabalho fomentar o arquivo e gerir sua própria história, sua narrativa. O objetivo do trabalho foi constituir um acervo digital, formar estudantes e lideranças comunitárias capazes de alimentá-lo com arquivos para diversos fins, sejam eles para produções artísticas, culturais, pedagógicos, didáticos, etc. A metodologia do projeto foi desenvolvida por um conjunto entre o ensino e a pesquisa, primeiramente por um estudo inicial do BUBAS em Foz do Iguaçu, após a pesquisa sobre o território e da coleta de fontes, o projeto caminhou para adesão de outras comunidades, após o aumento significativo de parceiros, partimos para a criação da base de dados e sua alimentação com as fontes históricas referentes a cada território, ocorreram também oficinas e encontros de formação para entender a potencialidade da favela no país, as histórias de luta por moradia e permanência e também a importância dos arquivos para retratar todas essas perspectivas, e também para fornecer um discurso contra a ideia de carência e ausência que permeiam as comunidades do Brasil. Em um ano de existência, o projeto ganhou diversos editais para seu financiamento, e cresceu exponencialmente, contando com parceiros nas seguintes favelas: BUBAS em Foz do Iguaçu, Brasilândia em São Paulo, Ouro Verde no Paraná, Maré no Rio de Janeiro, entre outras.

Palavras-chave: favelas; arquivos digitais; comunidades; ativismo digital

2. REFERÊNCIAS

1. COMELLI, Thaisa Cristina. **Lutando por novas narrativas em favelas e periferias: cidadanias complexas em meio a ativismos materiais e culturais.** Cad. Metrop., São Paulo, v. 23, n. 51, pp. 677-695, maio/ago 2021 <http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2021-5110>
2. ROLNIK, Raquel. **“Territórios negros nas cidades brasileiras: etnicidade e cidade em São Paulo e Rio de Janeiro.”** In: SANTOS, Renato Emerson dos (org.). Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2007, p. 75-90.
3. VALLADARES, Licia do Prado. **A invenção da favela: do mito de origem a favela.com.** Rio de Janeiro: FGV, 2005.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu professor Rodrigo pela oportunidade, e também o apoio recebido por meio da bolsa de extensão, à (PROEX-UNILA), mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

PARADIPLOMACIA PARA COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA: FOMENTANDO POLÍTICAS DE INTEGRAÇÃO PARA O BEM VIVER

Jeniffer Guimarães Lima⁽¹⁾, Suellen Mayara Peres De Oliveira⁽²⁾,

⁽¹⁾Bolsista UNILA. Relações Internacionais e Integração, ILAESP, UNILA.

E-mail: jg.lima.2021@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenadora, Docente, ILAESP, UNILA.

1. RESUMO

O projeto teve por objetivo colaborar para Construção de um Plano de Relações Internacionais para o Município de Foz do Iguaçu, para atender as demandas internas e externas do processo de internacionalização no qual o município está inserido, articulando a extensão com ensino e pesquisa realizando um diagnóstico participativo sobre a percepção da atuação internacional da cidade, identificando o Interesse Local Internacional, tendo por base os saberes e as práticas da Paradiplomacia e os Acordos sobre Localidades Fronteiriças Vinculadas que a República Federativa do Brasil mantém com a República da Argentina, República do Paraguai e do Mercosul, que constituem as bases do Direito dos cidadãos transfronteiriços. A metodologia aplicada no projeto combinou com a Pesquisa-Ação-Participante (PAP), pessoas que aprendem participando, com os indicadores de avaliação e monitoramento de políticas públicas de internacionalização propostas pela teoria dos Interesses Locais Internacionais. Por ser uma abordagem contextualista, ela contemplou os saberes e as práticas da atuação internacional local que já existem, valorizando as lideranças locais, internacionais e as percepções comunitárias. Essa metodologia também foi a mais adequada porque inclui quatro princípios convergentes com os objetivos do (PLARIFI): pesquisa coletiva, recuperação crítica da história, valorização da cultura popular, produção e difusão do novo conhecimento entre os grupos participantes da pesquisa (FALS BORDA, 1983). Nesse processo de pesquisa, os sujeitos contribuem para a construção de um diagnóstico coletivo sobre os problemas, as boas práticas e as soluções que os atores enfrentam para a cooperação transfronteiriça. Também, tomando por base o Acordo de Localidades Fronteiriças (ALF) e sua definição de quem são os agentes e quais as políticas de bem estar que devem ser construídas entre as cidades, foi de vital importância o encontro desses atores para formação e construção coletiva de uma agenda comum, pois todos compõem uma comunidade de aprendizagem que participará como grupo focal do processo de construção do diagnóstico e das soluções conjuntas para a cooperação. Ademais, o conceito utilizado foi o Interesse local Internacional (ILI) proposto por Daniel Vilarruel (2019) que comunicou com o grupo focal e fez a ponte necessária para promover a implementação do projeto: "El reto para la construcción de una política pública de Internacionalización consiste en la definición del interés local internacional (ILI), entendido como la definición de temas prioritarios para llevar una política internacional con autonomía del gobierno central, traducida en planes, estrategias, objetivos y metas específicos de mediano y largo alcance, de tipo general y transversal, que considere y relacione las capacidades y factores domésticos e Internacionales con objetivos y metas, asignación de recursos y creación de instrumentos necesarios para su seguimiento y evaluación (VILLARRUEL, 2019: 17)". Os atores locais internacionais foram mapeados nos seguintes eixos sugeridos por Villarruel (2019): governos não centrais, atores econômicos, universidades e sociedade

civil. Sendo assim, no decorrer do ano de 2021, foi realizada a primeira fase correspondente ao mapeamento dos atores principais, realizando ao total mais de 78 entrevistas orais com questionário semi-estruturado. Num primeiro momento, o roteiro de perguntas se baseou nos relatos da prática, com foco na dimensão do cotidiano, porque em uma sociedade de fronteira, a questão internacional atravessa as pessoas em tudo que é esfera da vida. E no segundo momento as questões eram mais técnicas explorando os temas prioritários para a política internacional de Foz do Iguaçu. Já em 2022, foram realizadas a segunda fase: a transcrição das entrevistas e uma parte da análise das entrevistas para uma segunda prospecção de demandas e identificação de lideranças comunitárias da cidade, que participam de modo decisório nos processos de integração não oficiais, tais como as associações religiosas, de bairro, casa do Migrante etc. O resultado desse diagnóstico coletivo já foi analisado, e no momento está sendo preparado um relatório com as considerações sobre os atores locais e internacionais e seus interesses já podem ser delineados em termos gerais. A terceira e quarta fase serão executadas esse ano e reunirão todos esses dados, aplicando oficinas com os gestores e lideranças comunitárias para construção dos cenários futuros para viver bem na tríplice fronteira. Embora tenha como meta um Plano Municipal para a atuação internacional da cidade de Foz do Iguaçu, nessas oficinas devem estar presentes os gestores das cidades vizinhas para que as soluções desenhadas pelos grupos focais possam ser concretizadas. Espera-se que esse processo contribua para um plano de desenvolvimento urbano conjunto entre as três cidades e fortaleça os comitês de Fronteira. Como pudemos notar diante do que foi apresentado acima, tivemos resultados como: a mobilização da rede dos atores locais internacionais para a implementação do Acordo sobre Localidades Fronteiriças Vinculadas vigente entre República Federativa do Brasil e República da Argentina, e firmado entre Brasil e República do Paraguai; a elaboração da nota técnica orientadora do Plano de Relações Internacionais do Município de Foz do Iguaçu; o diagnóstico situacional sobre a Cooperação Transfronteiriça; manutenção do diálogo permanente das cidades gêmeas da região através dos encontros setoriais. Em suma, as fases metodológicas, realizam um estudo de múltiplos pontos de vista e identidades comuns. Com esses procedimentos, a pesquisa coletiva terá como resultado o diagnóstico e as principais diretrizes do Plano de Relações Internacionais para o Município de Foz do Iguaçu, assim como o programa de formação a ser desenvolvido com gestores e lideranças locais, envolvendo técnicos, professores e a comunidade nas construções do monitoramento das soluções. Além disso, foi de grande importância para mim, bolsista e para minha formação, pois me ajudou a me aprofundar em paradiplomacia e analisar os interesses dos atores presentes da cidade de Foz do Iguaçu, como também conseguir analisar os interesses internacionais de qualquer lugar que eu estiver.

Palavras-chave: Paradiplomacia, Cooperação transfronteiriça, Direitos transfronteiriços, Interesses Locais Internacionais.

2. REFERÊNCIAS

1. CORNAGO, NOE. PARADIPLMACY AND PROTODIPLMACY. IN: MARTEL, GORDON editor. The Encyclopedia of Diplomacy. Rochester, NY: Wiley-Blackwell. Pg.1458–1466.2018

2. FALS BORDA, Orlando. **Conocimiento y poder popular**. México: Siglo XXI Editores. 1983.

3. VILLARRUEL, Daniel (et.al). “ Actores e intereses en la construcción del interes local internacional del estado de jalisco.” In: VILLARRUEL, Daniel (et.al). Actores locales, impactos globales: aportes académicos en paradiplomacia. Guadalajara: Editorial universidad de Guadalajara, 2019

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), que me fez ganhar e aprofundar meu conhecimento nas áreas da paradiplomacia e contribuir com a sociedade, principalmente com a cidade de Foz do Iguaçu.

BLOG BILINGÜE LA ESCRITURA Y EL AFUERA / A ESCRITA E O FORA 2023

Janaina Andriolli Pontes⁽¹⁾, Paula Giselett Suárez Riveros⁽²⁾, Mario Rene Rodríguez Torres⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista UNILA. Antropologia, ILAACH, UNILA. E-mail: ja.pontes.2021@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Bolsista UNILA. Letras - Espanhol e Português como línguas estrangeiras, ILAACH, UNILA. E-mail: pgs.riveros.2020@aluno.unila.edu.br;

⁽³⁾Coordenador, docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

O projeto de extensão "Blog Bilingüe La Escritura Y El Afuera" foi criado em 2019 com o propósito de recolher textos literários produzidos no âmbito das prisões na América Latina. Escrito em espanhol e português (com blogs separados), o projeto busca incluir material proveniente tanto da América Hispânica como do Brasil. Seu objetivo central é manter blogs bilíngues que não apenas promovam obras e escritores relacionados à escrita literária no contexto carcerário latino-americano, mas também expandam o espaço de audibilidade das vozes emergentes do aprisionamento, fomentando assim a interconexão entre esses autores. Ao longo do ano presente, o projeto trabalhou na apresentação e tradução da obra "Monólogo del Tanque". O coordenador do projeto, o professor Mario Rodríguez, estabeleceu o primeiro contato com o escritor Carlos Ríos. Este último trabalha como professor na Unidade Penitenciária N° 1 de Lisandro Olmos, uma prisão masculina localizada em La Plata, província de Buenos Aires, Argentina, conduzindo oficinas literárias com ajuda do artista Francisco Pourtalé. Os coordenadores, juntamente com seus alunos, começaram a explorar diferentes perspectivas, trazendo elementos que poderiam ser representativos para eles, a fim de estimular a criatividade. Dentro de uma de suas oficinas, o escritor começou a utilizar como elemento criativo uma caixa d'água situada nas instalações da prisão, que se eleva acima dos muros da instituição. A caixa d'água assumiu uma função distintiva dentro do complexo penitenciário, não apenas por ser útil para eles, mas também por ser um objeto destacado que os representa, surgindo assim uma questão crucial sobre sua eventual classificação como monumento histórico. Essa pergunta surgiu durante uma atividade de leitura e escrita da referida prisão, culminando com a criação do livro "Monólogo da Caixa D'água", que reúne os escritos dos alunos que participaram de sua elaboração. A apresentação desta obra no Blog foi escrita conjuntamente por uma das estudantes bolsistas e o professor coordenador do projeto. A tradução foi feita pelo Laboratório de Tradução da UNILA, um projeto de extensão com o qual o Blog tem uma parceria desde seus inícios. No primeiro momento da tradução foi utilizado, de maneira experimental, o Chat GPT, mas percebemos no resultado algumas limitações significativas como, por exemplo, que a ferramenta não conseguiu dar conta de interpretar adequadamente o contexto ou traduzir gírias. A revisão dessa primeira versão foi realizada coletivamente em reuniões onde líamos o texto traduzido pelo Chat GPT comparando-o com o texto fonte e pensamos em possíveis soluções para os desafios que a tradução nos propunha. Para a tradução da entrada do Monólogo da Caixa D'água não foi utilizado o Chat GPT, mas foi designada uma das bolsistas do projeto para traduzir e outra para fazer a primeira revisão desta tradução. Depois disso, foram corrigidos os últimos detalhes em reunião com todos os participantes. Uma vez publicado o texto no Blog, foi feita uma divulgação nas redes sociais do projeto e os participantes divulgaram também em suas

contas pessoais, para conseguir um alcance maior. Dessa forma, o projeto “Blog Bilingüe La Escritura Y El Afuera” não apenas demonstra a vitalidade da expressão literária em ambientes desafiadores como as prisões, mas também evidencia como a colaboração interdisciplinar e a exploração criativa podem gerar transformações significativas na percepção social desses contextos. Ao dar protagonismo a vozes antes silenciadas, o projeto não apenas enriquece o panorama literário, mas também contribui para a redefinição de espaços e elementos tradicionalmente pouco representados a partir de uma perspectiva alternativa. Escutar as vozes das pessoas privadas de liberdade é reconhecer nelas a humanidade que o sistema prisional lhes nega, e essa escuta permite que possamos questionar e problematizar o lugar que ocupam hoje as prisões na nossa sociedade, onde a população carcerária cresce cada vez mais sem realmente resolver os problemas da criminalidade.

Palavras-chave: literatura, cárceres, América Latina, tradução.

2. REFERÊNCIAS

CHECCHIA C.; TORRES, M. R. R. A literatura como língua compartilhada: entre a universidade e o presídio. In: CORREIA LIMA, M; Rodrigues Bonomo, S; PROLO, Ivor; VIEIRA, R C. (Org.). Narrando Experiências Formativas que Valorizam Pessoas, Culturas e Projetos no Ambiente Universitário: o caso da UNILA. 1ed.Foz do Iguaçu: EDUNILA, 2020. p. 235-258.

DAVIS, Angela. Estarão as prisões obsoletas?. Tradução de Marina Vargas. 2. ed. Rio de Janeiro: Difel, 2018.

RÍOS, Carlos et al. La escritura y el afuera. In: Monólogo del tanque. Foz do Iguaçu. Brasil, 23 jun. 2023. Disponível em: <<https://laescriturayelafueraesp.blogspot.com/2023/06/monologo-del-tanque.html>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço profundamente à nossa instituição acadêmica, a UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, e também à PROEX – Pro-Reitoria de Extensão da UNILA, pelo apoio e incentivo constante. Expresso também nossa gratidão à Fundação Araucária por tornar possível os recursos que viabilizaram a bolsa.

NÚCLEO EXPERIMENTAL DE PLANEJAMENTO CONFLITUAL

Erica Cristina Gomes⁽¹⁾, Sérgio Henrique de Oliveira Teixeira⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Arquitetura e Urbanismo. Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA.

E-mail: ec.gomes.2018@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenador, Docente, Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), UNILA.

1. RESUMO

Os conflitos urbanos são situações de tensão e disputa que ocorrem em contextos urbanos, geralmente relacionados a questões socioeconômicas, políticas ou culturais. Eles podem surgir por diversos motivos, como a desigualdade social, a falta de acesso a serviços públicos básicos, a gentrificação de bairros populares, a especulação imobiliária, a disputa por recursos naturais, entre outros, e podem assumir diversas formas, desde protestos e manifestações, ações violentas, como até vandalismo e confrontos com a polícia. Historicamente, os conflitos Urbanos têm sido uma constante em todo o mundo, sendo as cidades palco desses confrontos entre diferentes grupos sociais, políticos e econômicos. Assim, esses conflitos desempenham um papel importante dentro do planejamento urbano, pois eles podem revelar as necessidades e demandas de grupos específicos da população, que muitas vezes não são contemplados nos planos e políticas públicas existentes. Conseqüentemente, o planejamento urbano voltado para a temática conflitual busca compreender esses conflitos e propor soluções para promover uma cidade mais justa e equitativa para todos os seus habitantes. O objetivo desse estudo foi, através da identificação e sistematização das lutas urbanas e movimentos sociais na cidade de Foz do Iguaçu, conformar uma base de dados georreferenciada sobre o município que possa oferecer subsídios de mapeamento, com dados socioeconômicos que identificam as áreas menos favorecidas e ajudam a pensar o planejamento voltado para esses grupos. A identificação dos conflitos ocorreu através da busca sobre o assunto nos principais sites de notícia de Foz do Iguaçu, classificando-os de acordo com a natureza do conflito, o elemento gerador, o coletivo mobilizado, o agente reclamado e a forma de luta. As informações foram organizadas em uma planilha que posteriormente alimentaram uma base de dados georreferenciada. Além disso, essa base de dados foi incrementada com levantamentos da cidade que reforçam a regionalização do município. A análise do banco de dados possibilita o mapeamento da distribuição de fatores como renda, educação, emprego e moradia dentro da população da cidade. Isso ajuda na formulação de políticas públicas, planejamento urbano e alocação de recursos para áreas que necessitam mais atenção e desenvolvimento. Além disso, permite identificar desigualdades e áreas carentes, auxiliando na criação de estratégias para promover inclusão social e melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Conflitos Urbanos; Planejamento Urbano; Mapeamento socioeconômico; Dados georreferenciados;

2. REFERÊNCIAS

1. ACSELRAD, Henri (org). A duração das cidades. Sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009

2. CORRÊA, R. L. Áreas sociais – uma avaliação e perspectivas. GEOUSP Espaço e Tempo (Online), [S. l.], v. 20, n. 1, p. 10-33, 2016. DOI: 10.11606/issn.2179-0892.geousp.2016.111752. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/111752>. Acesso em: 25 ago. 2023.

3. FARIA, J. R. V. de; POLLI, S. A.; GUSSO, R. J. Observatório de Conflitos Urbanos de Curitiba: metodologia e categorias de análise. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, [S. l.], v. 22, 2020. DOI: 10.22296/2317-1529.rbeur.202035pt. Disponível em: <https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/6379>. Acesso em: 25 ago. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

DIREITO À POESIA - oficinas literárias com pessoas em privação de liberdade em Foz do Iguaçu - 2023

Marco Antônio Figueiredo de Miranda ⁽¹⁾, Cristiane Checchia⁽²⁾,
Mário René Rodríguez Torres ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista UNILA. Mediação Cultural - Artes e Letras, ILAACH, UNILA. E-mail:

marco.miranda@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Coordenador(a), docente, ILAACH, UNILA;

⁽³⁾ Coordenador adjunto, docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

O projeto Direito à Poesia propôs rodas literárias, círculos de conversas, exercícios de escrita criativa para pessoas em privação de liberdade nas penitenciárias de Foz do Iguaçu (atualmente, na PEF I, na PEF III e na PFF-UP, que é a penitenciária feminina. Partilhamos a experiência de escrita e leitura em roda com os(as) participantes em privação de liberdade dentro de temas cotidianos abordados, como, por exemplo, a infância, os sonhos. A partir dessas leituras, há o incentivo da leitura não só do papel, mas da sociedade, do indivíduo ali na situação de privação da liberdade e de seus direitos mais básicos. Esse espaço estimula também um pensamento crítico sobre o próprio sistema. Parte ainda da ideia de que a literatura também pode ser um movimento curativo. Tentamos a partir dos textos escolhidos para ler com elas e lhes abrir um olhar de que nem tudo precisa ser triste, feio e pesado. Que pode sim ter planos de mudança para o futuro. Para dentro dos muros de grades e concreto há vidas humanas, como estabelecer relações humanizadas nesses espaços com tantos estigmas? Acreditamos que a melhor arma para apontar pro sistema é a literatura, e a palavra dita e escrita. O lirismo, a poesia, o visceral de suas vidas são o que compõem a narrativa. É força motriz. “Para curar cicatriz é preciso raiz” assim como na poesia, às vezes, é importante se fazer lembrar para aqueles que estão marginalizados que eles também tem raiz. E boas raízes, nem tudo são flores nesta vida mas nem tudo é desalinho também. Ninguém está preso porque quer. Sabemos de inúmeras questões das estruturas de poder do estado e os vários direitos negados as classes mais baixas, as muitas necessidades de um povo que sofre de fome, uma desnutrição de alimento e de conhecimento. As faltas de oportunidade. O objetivo da escrita no cárcere é trazer poesia para uma vida que muitas das vezes já não se via, e/ou se enxergava vazia. É potencializar a bagagem que indivíduo traz consigo na sua vivência e própria escrita. Palavra é algo que preenche boca, ouvidos, espaço, papel. Palavras de força, de alegria ou até mesmo as mais melancólicas que nos fazem refletir nossa situação, o nosso estado, como somos e/ou estamos tem um poder de transformação em nossas vidas. E não é porque é com detentos(as) que será diferente. O filósofo francês Michael Foucault, em *Vigiar e Punir* (1987), vai caracterizar o que ele chama de panoptismo como: “*um poder na forma de vigilância individual e contínua, com intuito de controle, castigo e recompensa, e também como forma de correção*”, ou seja, uma sociedade que vive aos moldes da vigilância contínua, onde ele traça três eixos que são: a norma, a disciplina e o exame. Onde para o cumprimento da ordem o indivíduo tem que seguir essas formas dentro da normativa social acatando as regras sendo disciplinado no cumprimento das leis do estado nação e dos espaços estruturais por fim provando ser capaz de executar o que lhe é posto a prova socialmente dentro de uma ética y moral social onde o tempo todo você tem que ser aprovado nos exames, avaliações do sistema. Se o sujeito

está fora desses parâmetros, ele é inadequado tem de ser mais vigiado e punido caso cause a “desordem”, contudo as classes minorizadas na sociedade sempre são as mais afetadas. Aquelas que não se adequam e que muitas vezes sofrem apenas da dura lei que prende um pai de família desempregado que rouba o leite pro filho passando fome e mantém solto os com foro privilegiados que massacram povos, dizimando todo um grupo etnocultural apagando sua história y memória. Quando lemos, sabemos um pouco mais. Todo e qualquer espaço privado de acesso ao conhecimento é interesse de um projeto como o Direito à poesia. Escolhemos os presídios. Mas poderia ser também as Tekoás (aldeias indígenas), comunidades quilombolas, favelas nas periferias das cidades. Esse projeto já realizou antologias com textos criados durante o processo e também forma mediadores de leitura aptos a atuar em condições de adversidades.

Palavras-chave: questão carcerária, oficinas literárias, direitos humanos

2. REFERÊNCIAS

1. MUTCHO, Joni. Só foge de casa quem tem os portões trancados – Joni Mutcho poeta, sambista, articulador cultural do Jardim Helga – Campo Limpo periferia de São Paulo.
2. COSTA, Naruna. Pra curar cicatriz é preciso raiz. Canção do espetáculo de teatro “Severinas da morte à vida”, Grupo Clariô de Teatro, 2017.
3. FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir:** nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a instituição onde estudo, a UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, junto a PROEX – Pro-Reitoria de Extensão da Unila, (EDITAL 73/2022/PROEX - PROBEX) e aos professores coordenadores do projeto, Cristiane Checchia e Mario René Rodriguez Torres

OBSERVATÓRIO DA DEMOCRACIA

Maria Eduarda Souza Martins⁽¹⁾, Lucas Ribeiro Mesquita⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista UNILA, Relações Internacionais e Integração, ILAESP, UNILA.

E-mail: mes.martins.2020@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenador, docente, ILAESP, UNILA.

1. RESUMO

O projeto de extensão Observatório da Democracia tendo sua atuação ancorada na aproximação do Instituto Mercosul de Estudos Avançados com as instâncias do Mercosul, ressalta o papel da UNILA no contexto da integração latino-americana através do desenvolvimento de ações que permitam a construção e a difusão de conhecimentos que atendam às demandas sociais e políticas da região. Assim, o projeto é uma parceria desenvolvida com o Observatório de Democracia do Parlamento do Mercosul (ODPM) com o objetivo de prover dados e protocolos sobre observação eleitoral, democracias e seus processos eleitorais na região da América Latina. Ao que tange a metodologia utilizada nas atividades realizadas pelo Observatório da Democracia, está dividida em 3 vertentes que se complementam. A primeira corresponde ao acompanhamento dos aspectos institucionais da democracia latino-americana; a segunda diz respeito a sistematização dos relatórios sobre as democracias e os indicadores sócio-políticos que incidem na qualidade da democracia na região; e o terceiro, é representado pela sistematização dos protocolos de observação eleitoral das principais organizações e instituições internacionais. Sendo assim, a aplicação dessa abordagem metodológica permite a construção de análises de observação eleitoral, que servirão como aporte para as missões eleitorais a serem realizadas pelo Parlasul e outras instituições de observação. Os resultados esperados a partir dessa ação estão divididos em duas categorias: a primeira diz respeito à contribuição enquanto corpo técnico do Observatório da Democracia do Parlamento do Mercosul (ODPM) e a segunda faz referência a contribuição acadêmico-científica. No primeiro caso, as atividades foram direcionadas ao acompanhamento sistemático dos processos políticos e eleitorais na região e a auxiliar na conformação do ODPM através do apoio na elaboração dos parâmetros de observação democrático; no estabelecimento e consolidação de parcerias com outros Observatórios de Democracia e com outras instituições internacionais vocacionadas à observação, acompanhamento, e promoção da democracia internacionalmente. No segundo caso, as atividades corresponderam à demanda acadêmica na medida em que se concentraram na produção de indicadores políticos, socioeconômicos, educativos, culturais e dos sistemas judiciais; na elaboração e acompanhamento de indicadores e estatísticas democráticas; na elaboração de estudos de desenvolvimento e consolidação democrática na região; na formação de observadores eleitorais; na organização e elaboração de publicações periódicas; e na elaboração boletins periódicos acerca dos processos eleitorais na região. Desse modo, as atividades desenvolvidas no Observatório da Democracia versaram desde a realização de pesquisas, organização e sistematização de informações, produção de relatórios até a elaboração de conteúdos para a divulgação nas mídias sociais, em prol da difusão de informações qualificadas, visando incrementar o acervo de produções a respeito dessa temática na região latino-americana, bem como diminuir as desigualdades no acesso a conteúdos referentes aos processos políticos e

eleitorais na região, ampliando o público receptor. Dentre as mais recentes atividades realizadas pelo Observatório podemos destacar a produção de materiais referentes ao monitoramento e acompanhamento do período eleitoral presidencial de dois países: Paraguai e Argentina. Os conteúdos foram elaborados a partir de dois eixos de trabalho, o primeiro correspondente à coleta e análise de dados dos aspectos estruturais e institucionais das eleições, levando em consideração informações a respeito dos órgãos responsáveis pelos processos, censos eleitorais, partidos e candidatos participantes, pesquisas de intenção de votos e repercussão dos candidatos na mídia. E o segundo teve como objetivo observar e analisar a presença de temas e agendas propostas durante o período eleitoral, tais como: questões de gênero, meio ambiente, pautas raciais, educação, etc. Vale ressaltar, também, que para além dos conteúdos relacionados aos pleitos eleitorais supracitados, foi confeccionado um glossário político que está disponível no site do Projeto. O site ([Observatório da Democracia \(observatoriodademocracia.com\)](http://observatoriodademocracia.com)) foi organizado de forma didática e interativa com intuito de que as informações sejam acessíveis e descomplicadas ao público, contando com a possibilidade de baixar parte dos conteúdos produzidos no Observatório em formato de PDF. Por fim, o projeto de extensão Observatório da Democracia funcionou como um provedor e sistematizador de dados e análises a respeito da democracia e dos processos eleitorais, assim, sua atuação permite que os discentes se aproximem das atividades de pesquisa e de produção de relatórios e protocolos, que incidem nas dinâmicas dos processos democráticos. Além do mais, suas atividades ao romperem com a limitação do espaço acadêmico, através dos diferentes canais de comunicação, contribuíram para a democratização do acesso a informações qualificadas a respeito dos processos eleitorais, que possuem implicações diretas no cotidiano da sociedade civil latino-americana como um todo.

Palavras-chave: Democracia, Eleições, Parlasul, Mercosul.

2. REFERÊNCIAS

1. HARTLYN, Jonathan; MCCOY, Jennifer. "Observer Paradoxes: How to Assess Electoral Manipulation". In: SCHEDLER, Andreas (ed.). *Electoral Authoritarianism: The Dynamics of Unfree Competition*. Boulder: Lynne Rienner, p. 41-54, 2006.
2. HUNTINGTON, Samuel. *A Terceira Onda. A democratização no final do século XX*. São Paulo: Ática, 1994, 335 p.
3. SCHUMPETER, Joseph A. *Capitalismo, socialismo e democracia*. Trad. de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1961, 487p]

3. AGRADECIMENTOS

Agradecimento a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis – PROEX-UNILA pelo financiamento da bolsa em questão, que foi contribuiu com a democratização do acesso à universidade, a permanência como um direito do estudante e com a extensão universitária consonante com as demanda da sociedade.

DIREITO À POESIA – OFICINAS LITERÁRIAS COM PESSOAS EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EM FOZ DO IGUAÇU

Diego Oliveira Silva⁽¹⁾, Mário R. Rodríguez Torres⁽²⁾,
Cristiane Checchia⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista Proex, Ciência Política e Sociologia, ILAESP, UNILA; E-mail: do.silva.2019@unila.edu.br

⁽²⁾ Coorientador, ILAACH, UNILA; ⁽³⁾ Orientadora, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

O projeto de extensão Direito à Poesia é um projeto de mediação cultural realizado no cárcere. Tem como objetivo desenvolver oficinas literárias de escrita e leitura, tendo como foco as pessoas que se encontram privadas de liberdade nas instituições de Foz do Iguaçu. Antes do início da pandemia as oficinas eram realizadas de forma presencial nas penitenciárias, mas a partir de 2020, com o estabelecimento da pandemia, os encontros passaram a ser realizados de forma virtual ou por cartas. Em decorrência da pandemia do COVID-19 as oficinas passaram a ser realizadas de maneira virtual, através de reuniões online com grupo feminino e através da troca de cartas com o masculino e também por meio de encontros online semanais entre os participantes do Direito à poesia, para a discussão e planejamento de textos e atividades para as oficinas. Já no ano de 2022 o projeto volta a ter as oficinas de forma presencial, tanto na PEF feminina como na PEF 1 masculina, da qual eu participava. Houve muitas trocas de sentimentos e experiência e principalmente muita expectativa da minha parte de como seria as oficinas presenciais, digo, no aspecto de adentrar em uma unidade prisional pela primeira vez, e de conversar com os participantes “cara a cara”. No início dos encontros houve uma certa timidez de ambos os lados, dos integrantes do Direito à poesia como dos participantes, mas com o decorrer do tempo e com as atividades que desenvolvemos com eles, foi se criando uma relação de confiança. As atividades que eram realizadas no pátio da então PEF 1 (atual PEF 3) onde ficávamos separados por grades dos participantes, consistia na leitura de textos, contos, poesia, letras de músicas e relatos que eram previamente selecionados pela professora Cris Checchia e pelos integrantes Sophia, Maria e eu. Após a leitura havia um debate acerca dos textos e a exposição de opiniões, esse era o primeiro momento de troca de experiências. O segundo momento estava reservado para as propostas de escrita com base nos textos lidos naquela oficina. Uma das temáticas trabalhadas foi a do sonho. A poeta norte-americana Adrienne Rich afirma que “os poemas são como sonhos, neles colocamos o que não sabemos que sabemos”, e também trabalhamos a temática da escrita, nos quais enviamos alguns textos como o de Carolina Maria de Jesus (1960). Encorajamos os participantes a escreverem e também a lerem os seus próprios escritos, e os resultados eram poesias e textos acerca dos temas que trabalhamos nos encontros. Ao final do ano, quando as oficinas terminavam, tínhamos como objetivo elaborar um livreto com escritos elaborados e que foram escolhidos pelos próprios participantes, inclusive a capa dessa publicação era escolhida por eles. Esse livreto será impresso e os exemplares serão distribuídos aos participantes ou para suas famílias, nos espaços da Unila e fora dela para que o projeto alcance ainda mais pessoas. As oficinas presenciais eram de muita expectativa para mim, já

que entrei no projeto em 2021 e naquele ano em decorrência da pandemia da COVID- 19, os encontros ainda eram de forma remota. Inicialmente foi um choque, está em uma unidade prisional, caminha dentro dela, vê as celas, escuta as portas e os cadeados se fechando, foi diferente. Reparo que a minha capacidade de escrita vem melhorando desde que me tornei membro do projeto e a minha capacidade de interação também, no início das oficinas não conhecíamos ninguém, mas no final do ano não só éramos reconhecidos mas também criamos uma relação de vínculos com os participantes da PEF 1. Para concluir, utilizo das palavras de Charaf e García (2020) que afirmam que “el acto de escribir acorta distancias entre quien enuncia y quien lee”.

Palavras-chaves: oficinas, Direito a poesia, Foz do Iguaçu

2. REFERÊNCIAS

1. CHARAF, S e GARCÍA, Y. Intervenciones In: PARCHUC, J.P [et al.]. **Escribir en la cárcel: Prácticas y experiencias de lectura y escritura en contextos de encierro**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Editorial de la Facultad de Filosofía y Letras Universidad de Buenos Aires, 2020, p 101-116.
2. RICH, A. **The Dream of a Common Language**. New York: Norton Paperback, 1978.
3. JESUS, C.M.de, **Quarto de despejo: diário de uma favelada**. São Paulo: Francisco Alves, 1960.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à PROEX-Unila (Edital 36/2023/PROEX - PROFIEX/PROBEX) pelo apoio financeiro essencial para a realização desse projeto extensão universitária

Vozes Negras: Marina Tunirê

Kiara silva⁽¹⁾, Angela Maria de Souza⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA). Antropologia da diversidade cultural latino americano, ILAACH, UNILA. E-mail: k.silva.2022@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Docente e coordenadora do instituto ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

O presente projeto tem como objetivo construir a memória e bibliografia, através de trajetórias de vida (resistência na luta antirracista na região de fronteira, políticas e sociais), por meio das narrativas de Marina tunirê Iyalorixá do Ilê Asè Oju Ogun Funmilaiyó. Construir o reconhecimento, visibilidade e presença das religiões de matriz africana na política de Foz do Iguaçu. Construir uma memória da trajetória através das imagens e memória do tempo. Instigar a escrita da mulher Negra-acadêmica, os conceitos e referências utilizados para diálogo com o projeto, são: Aquilombamento, de Beatriz Nascimento, Escrivivência, de Conceição Evaristo, e, (Antonieta de Barros), de Jeruse Romão. A metodologia para construção da bibliografia e memória de Marina Tunirê, é a etnografia e autoetnografia, tendo em foco narrativas (históricas, sociais e biográficas). Realizamos as seguintes etapas: pesquisa bibliográfica e documental de Marina tunirê e o ilê Asè Oju Ogun Funmilaiyó. Seminários e encontros com discussões teóricas e metodológicas das referências e para construção da biografia de Marina Tunirê. Com virtude do projeto de extensão, Vozes Negras: Marina Tunirê. Considero a participação das discentes em Iniciação Científica: Críca Galdino e Steffany Fernanda Nascimento Santos, na construção metrológica das autoras, na biografia e memória de Marina Tunirê.

Palavras-chave: Memória, biografia, religiões de matriz africana, resistência

2. REFERÊNCIAS

1.ROMÃO, Jeruse. Antonieta de Barros: professora, escritora, jornalista, primeira deputada catarinense e negra do Brasil. Florianópolis: Editora Cais, 2021.

2. Nascimento, Beatriz. Uma história feita por mãos negras: Relações sociais, quilombos e movimentos. professora e historiadora - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de janeiro. São Paulo: Zahar, 2021.

3.SOUZA, Angela Maria de et al (org.). Vozes Mulheres da América Ladina: movimentos de aquilombamento. São Paulo: Dandara, 2022.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à (PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

PUENTES PARA EL FUTURO

Melissa Gisselle Viveros Rodas⁽¹⁾ e Paulo Junges⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA), Ingeniería Civil de Infraestructura, ECI, ILATIT, UNILA.

E-mail: mgv.rodas.2020@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenador, DOCENTE, ILATIT, UNILA.

1. RESUMEN

El presente proyecto fue fundamentado en los Objetivos del Desarrollo Sostenible (ODS), “Hambre cero”, “Educación de calidad”, “Igualdad de género” e “Industria, Innovación e Infraestructura” con el fin de poner en ejecución la agenda 2030 para una mejor calidad de vida. A partir de lo anterior, se exhibieron los objetivos de despertar el interés por parte de los alumnos de secundaria de escuelas públicas de Foz de Iguazú y ciudades del alrededor, en especial de las mujeres, de estudiar la carrera de Ingeniería Civil de Infraestructura en la UNILA; así como fortalecer los conocimientos básicos de Física aplicados al área de estructuras por medio de actividades lúdicas, demostrando que hay varias maneras de adquirir conocimientos. Por último, se promovió la donación de alimentos a entidades carentes y el desarrollo de hard y soft skills esperados para el Ingeniero moderno por la becaria involucrada. La organización del proyecto de extensión se dividió en dos equipos: el administrativo y el operativo. El equipo administrativo estuvo compuesto por el coordinador del proyecto y por la becaria, y el operativo por el equipo administrativo, un profesor invitado de la subárea de estructuras y 6 alumnos voluntarios del curso de Ingeniería Civil de Infraestructura de la UNILA. El equipo administrativo se encargó de preparar las presentaciones en PowerPoint, así como la documentación necesaria; además de decidir las escuelas y entidades caritativas beneficiadas, mientras que el equipo operativo se encargó de buscar empresas colaboradoras que donaran el material a ser utilizado, en este caso, fideos espagueti; del mismo modo, prepararon todos los materiales que fueron utilizados. Para las actividades lúdicas se utilizaron los kits de molas, dos presentaciones en PowerPoint, una sobre el curso de Ingeniería Civil de Infraestructura en la UNILA y el papel de la mujer en la Ingeniería Civil, y otra más específica sobre los conocimientos básicos de la Física involucrados en los puentes. Esta última fue previa a la construcción de los puentes de fideos. Así, se formaron grupos de alumnos y cada grupo armó 1 puente. Posteriormente, se rompieron 3 puentes de fideos que habían construido el equipo operativo y la becaria. Hasta la fecha de sumisión de este resumen la primera escuela seleccionada fue la Escuela Cristo Rey de la ciudad de Hernandarias, específicamente el curso técnico en Construcciones Civiles. La visita a la escuela se realizó en un único día, por la mañana, y asistieron el coordinador, así como los 6 alumnos voluntarios. Sin embargo, el equipo operativo, junto con la becaria, se reunió con anterioridad, unos días antes, para dejar todos los materiales y los 3 puentes de fideos listos. A partir de las actividades se consiguió reforzar el interés por la carrera de Ingeniería Civil de Infraestructura, especialmente entre las estudiantes mujeres. También se alcanzó un mayor interés por parte de los estudiantes en estudiar futuramente en la UNILA. Se fortaleció la integración, el trabajo en equipo, la creatividad y la aceptación de nuevos desafíos. Se demostró que lo mejor al construir es hacer realidad lo imaginado.

Palabras llave: Objetivos del Desarrollo Sostenible; Ingeniería Civil de Infraestructura; UNILA; Puentes de espagueti; Donación de alimentos.

2. REFERENCIAS

1. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acessado em: julho/2022.

2. UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA a). **Curso de Engenharia Civil de Infraestrutura**. Disponível em: <<https://portal.unila.edu.br/graduacao/engenharia-civil-infraestrutura>>. Acessado em: julho/2022.

3. (UNILA b). **Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Engenharia Civil de Infraestrutura (PETCivil Unila)**. Disponível em: <<https://sites.google.com/view/petcivilunila/p%C3%A1gina-inicial>>. Acessado em: julho/2022

3. AGRADECIMIENTOS

El desarrollo de este proyecto fue posible gracias a la beca de extensión proporcionada por la Fundación Araucaria y la Secretaría de Ciencia, Tecnología y Educación Superior. Igualmente, agradecemos el apoyo de la PROEX-UNILA.

EDUCOMUNICAÇÃO E CULTURA GUARANI IV

Laura Luján Ramírez Cabral⁽¹⁾, Mario Ramao Villalba Filho⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Relações Internacionais e Integração, ILAESP, UNILA.

E-mail: llr.cabral.2022@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenador, DOCENTE, ILAACH, UNILA.

1. RESUMEN

El proyecto Educomunicación y Cultura Guaraní IV se propuso como una iniciativa establecer un diálogo significativo con las comunidades indígenas que utilizan esta lengua originaria en el oeste de Paraná, Brasil, con el fin de generar nuevos espacios de memoria e identidad que estuvieran enraizados en su cultura. El proyecto se basó en la interdisciplinariedad teórico-metodológica y en la producción audiovisual como herramienta comunicativa y educativa. El proyecto contó con la participación de estudiantes y profesores de la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana (UNILA), así como de miembros de las aldeas indígenas de Diamante D'Oeste (Añetete e Itamarã) y São Miguel do Iguçu (Ocoy), y otras comunidades indígenas en la región fronteriza trinacional. Este esfuerzo incluye mantener la colaboración con las aldeas indígenas de Diamante D'Oeste (Añetete e Itamarã) y São Miguel do Iguçu (Ocoy), así como con otras comunidades indígenas en la región fronteriza trinacional. El propósito principal del proyecto es establecer un diálogo significativo con las comunidades que utilizan esta lengua originaria, con el fin de generar nuevos espacios de memoria e identidad que estén enraizados en su cultura. Esta cultura está fuertemente marcada por su relación con el medio ambiente y la tierra. La experiencia del proyecto se centra en difundir esta cultura a través de la educación y consolidarla mediante prácticas translingüísticas que fomentan la circulación de su lengua y cultura indígena. Se realizaron reuniones destinadas a editar, subtítular, divulgar y promover los resultados. Estudiantes de la Unila realizaron visitas a las comunidades indígenas junto con el equipo del proyecto para experimentar el proceso de sensibilización, especialmente en la casa de oración (OPY), donde los propios miembros de la comunidad crearon materiales audiovisuales para valorar y difundir la lengua y cultura guaraní. Además, se brindó apoyo a escuelas municipales que enfrentaron desafíos relacionados con el idioma y la adaptación de alumnos provenientes de aldeas indígenas. El proyecto se fundamenta en la interdisciplinariedad teórico-metodológica y se destaca por sus talleres, que constituyen la principal metodología de trabajo. Estos talleres priorizan la gestión de la comunicación a través de la producción audiovisual, abarcando fotografía, audio y video. Se llevaron a cabo tareas de catalogación, edición, traducción y subtitulación de los materiales producidos. Asimismo, el proyecto engloba actividades de exposición de los materiales elaborados por las comunidades. La presencia en redes sociales es un aspecto crucial para el proyecto, con perfiles en Facebook, Instagram y YouTube. A través de estos canales, se publican los resultados del proyecto en las comunidades, permitiendo que se siga avanzando en la educación y la cultura guaraní y fortaleciendo el vínculo entre la universidad y la comunidad. Además, este proyecto ha brindado a la comunidad académica de la UNILA la oportunidad de involucrarse en experiencias en comunidades indígenas, fomentando la comprensión y convivencia con la cultura originaria. En cuanto a los productos tangibles generados, los miembros de las comunidades involucradas han producido fotos, videos y grabaciones que abordan sus idiomas, culturas y saberes. Estos materiales se han compartido en línea con el propósito de promover y valorar sus identidades y cosmovisiones. Entre los resultados más significativos del proyecto, se destacan: la mejora de los procesos de comunicación desde y hacia las comunidades indígenas hacia la comunidad en general, la eliminación de prejuicios y estereotipos asociados a las poblaciones indígenas al permitirles producir contenido informativo desde su perspectiva, el compromiso con la educación patrimonial que visibiliza

la relación de los pueblos indígenas con el medio ambiente y el desarrollo sostenible, y el empoderamiento de las comunidades indígenas, especialmente de los jóvenes, al permitirles expresar su cultura y pensamiento a través de nuevos medios de comunicación y producción visual, lo que contribuye a su inclusión en la sociedad y al fortalecimiento de sus conocimientos, idiomas y culturas. El proyecto de Educomunicación y Cultura Guaraní IV ha sido una experiencia exitosa de interacción entre la universidad y las comunidades indígenas, que ha permitido el reconocimiento y la valoración de la lengua y cultura guaraní en el oeste de Paraná; ha contribuido a la preservación y difusión de la memoria e identidad de los pueblos originarios, así como a la promoción de sus derechos y reivindicaciones, mediante el uso de herramientas comunicativas y educativas que han favorecido su participación y protagonismo. El proyecto ha generado productos audiovisuales de calidad, que reflejan la diversidad y riqueza de la cultura guaraní, y que han sido compartidos con la sociedad en general, a través de redes sociales y exposiciones, creando espacios de diálogo intercultural y sensibilización social. El proyecto ha demostrado la importancia de la educomunicación como una estrategia pedagógica que potencia el desarrollo humano, social y ambiental, desde una perspectiva crítica, creativa y transformadora.



Figura 1. Logotipo del Proyecto EDUCOM GUARANÍ.

Palabras-clave: Lengua-cultura, guaraní, Comunicación, Educación.

2. REFERENCIAS

1. KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Cia das Letras, 2019.
2. GUILHERME, Manuela; DIETZ, Gunther. Diferencia en la diversidad: perspectivas múltiples de complejidades conceptuales multi, inter y transculturales. **Estudios sobre las Culturas Contemporáneas**, vol. XX, núm. 40, 2014, pp. 13-36.
3. VILLALVA FILHO, M. R. **Educomunicação, língua-cultura guarani, sustentabilidade Teko Porã: myasãimbo'e, avañe'ẽ ayvu arandu, ñeñangareko ha bom viver**. 2020. 209 f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2020.

3. AGRADECIMIENTOS.

Agradezco por el respaldo otorgado mediante la bolsa de extensión, de la Pro-Rectoría de Extensión (PROEX) de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA); a mi orientador, el profesor Mario Ramao Villalva Filho, por brindarme la oportunidad de formar parte de este proyecto que ha enriquecido mis conocimientos y ampliado mis horizontes tanto dentro como fuera de la universidad.

PLACINHO - ENSINO E APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS

Jorgiane Norberto Dias de Oliveira⁽¹⁾, Laura Janaina Dias Amato⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, ILAACH, UNILA.

E-mail: jnd.oliveira.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenadora, DOCENTE, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

O PLAcinho é um projeto que vem sendo trabalhado desde 2021 com a coordenação da professora doutora Laura Amato e conta com a participação dos alunos de LEPLÉ da UNILA, com o objetivo de criar ferramentas que possam ser utilizadas pelas professoras das escolas de ensino fundamental I da rede público de Foz do Iguaçu. O PLAcinho vem da necessidade do acolhimento linguístico para crianças migrantes e refugiadas dentro das escolas de ensino básico do município. Partindo do contexto fronteiriço, o projeto busca trabalhar a inclusão para os alunos migrantes dentro das aulas regulares. A partir de pesquisas realizadas durante os anos de 2021 e 2022, junto ao projeto de pesquisa correlacionado, conhecemos os processos de migração e os primeiros passos dos indivíduos migrantes no Brasil e a partir disso, já na extensão, mapeamos programas e projetos que oferecem o português como língua de acolhimento. Ao fazer isso, notamos que não havia projetos voltados para o ensino dessas crianças migrantes e não havia, há época, material específico para este público e com esse viés linguístico. A partir disso, começamos a trabalhar na produção de materiais didáticos com temas diversos, seguindo as habilidades e competências da BNCC. Os materiais foram produzidos na perspectiva de “acolhimento em línguas” (BIZON; CAMARGO, 2018), para os professores pudessem fazer pequenos ajustes e incluir alunos migrantes nas aulas regulares, sem que fosse preciso reformular toda a aula ou levá-los a uma aula à parte. O PLAcinho vem como uma ferramenta para que dentro da sala de aula a criança aprenda em português assuntos que estão dentro do currículo da escola, porém, com pequenas alterações inclusivas, seja nos textos, enunciados ou atividades orais onde sua língua materna é reconhecida e implementada na classe regular. No ano de 2023 o PLAcinho está sendo trabalhado na escola em contraturno, a pedido da própria comunidade escolar. Dentro dessas aulas são pensadas o português como língua de acolhimento atrelado à cultura e ao cotidiano dos alunos, as aulas são planejadas juntamente com a professora coordenadora do projeto e aplicada pela bolsista. As aulas são divididas em 3 partes: (1) contextualização, onde lemos um livro com o tema da aula, ou assistimos um vídeo. Nesta etapa é feita uma sondagem e o levantamento do conhecimento de mundo dos alunos, para que possamos criar conexões entre as culturas. A partir disso passamos para (2) os objetivos da gramática e ortografia, quando trabalhamos atividades elaboradas de acordo com as séries dos alunos (a turma é multisseriada). E por último (3) temos uma dinâmica contextualizada com o tema da aula e que possa ser usada no cotidiano escolar e extra-escolar das crianças, para que elas pratiquem o que aprenderam seja expressões, vocabulários, ou façam alguma produção artística. Sobre os resultados principais é nítida a mudança das crianças em relação a língua, é possível notar as mudanças da primeira aula até o atual momento, elas treinam a escuta, a fala e a escrita e em toda aula é possível ver a evolução nessas áreas, principalmente na fala dos alunos que conseguem organizar seus pensamentos e produzir questionamentos e respostas de acordo com o tema trabalhado usando o vocabulário que eles aprenderam na aula e nas atividades. É necessário entender que cada criança tem seu tempo de aprendizagem e seu conhecimento de mundo, as aulas têm sido um momento em

que as crianças tiram suas dúvidas sobre tarefas das aulas regulares e questões culturais do Brasil, é possível ver que o português como língua de acolhimento é necessário no contexto das crianças imigrantes. A partir do que foi feito no projeto até o atual momento, vemos que é necessário acompanhar de perto as crianças migrantes para entender quais são as maiores dificuldades e em quais áreas elas precisam desse auxílio, após vermos as necessidades dos alunos e como o projeto pode ser implementado em sala de aula, retornamos agora com a produção de material didático de acolhimento levando em consideração o perfil dos estudantes que trabalhamos no último ano.

Palavras-chave: PLAc; migração; educação básica; acolhimento.

2. REFERÊNCIAS

1. AMATO, L. J. D.; OLIVEIRA, J. N. D. de. Ensino de Português como Língua de Acolhimento para crianças: uma proposta de sequência didática. **Entretextos**, Londrina, v. 23, n. 2, p. 45–62, 2023. DOI: 10.5433/1519-5392.2023v23n2p45-62. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/view/47803>. Acesso em: 18 ago. 2023.
2. DOLZ, J. ; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros Oraís e escritos na escola**. Trad. e org. ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. São Paulo: Mercado das Letras, 2004, p. 95-128.
3. BIZON, A. C. C.; CAMARGO, H. R. E. Acolhimento e ensino da língua portuguesa à população oriunda de migração de crise no município de São Paulo: Por uma política do atravessamento entre verticalidades e horizontalidades. In: BAENINGER et al (orgs.). **Migrações Sul-Sul**. Campinas: NEPO/UNICAMP, p. 712-726. 2018.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

PESQUISAS EM HISTÓRIA ORAL: FLUXOS MIGRATÓRIOS

Heissy Amanda Hernández Otaño ⁽¹⁾

Maria Eta Viera ⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Cinema e Audiovisual, ILAACH, UNILA.

E-mail: hah.otano.2022@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenadora, DOCENTE, ILAACH, UNILA.

1. RESUMEN

El proyecto de extensión "Pesquisa em História Oral: Fluxos Migratórios" nace por el interés en conocer y visibilizar las experiencias de vida y saberes lingüísticos compartidos por estudiantes de UNILA y familias en diversos contextos de actuación y uso de sus idiomas. Para ello en esta nueva etapa, nos propusimos profundizar y divulgar, a través de diferentes técnicas comunicativas, las experiencias de padres y madres, que acompañados de sus hijos, ingresan como estudiantes a la UNILA mediante los procesos selectivos regulares. Inicialmente, se realizó una revisión bibliográfica sobre temas migratorios en Brasil tanto de familias, estudiantes como de niños. Luego a través de publicaciones en las redes sociales de la Universidad se difundió el proyecto para que así los estudiantes que se sintieran identificados y quisieran participar se pusieran en contacto con nosotros. Preferentemente buscábamos estudiantes que sus hijos estuvieran en edad escolar, ya que uno de nuestros intereses era saber y comentar cómo funciona el sistema educacional de Foz de Iguaçu para niños migrantes. Posteriormente fueron seleccionados para participar en entrevistas en profundidad, las cuales permitieron explorar sus historias de vida, motivaciones, desafíos y adaptación a la nueva cultura académica y social tanto de ellos como de sus hijos. Las voces y vivencias recopiladas fueron cuidadosamente registradas y están siendo compiladas con la finalidad de futuras publicaciones. A través de esta metodología, se busca destacar la importancia de la diversidad y la interculturalidad en el contexto educativo. Los resultados esperados incluyen un mayor entendimiento de las experiencias de los estudiantes migrantes y sus hijos, así como la promoción de un ambiente inclusivo en la comunidad universitaria. En conclusión, este proyecto de Historia Oral se erige como un testimonio enriquecedor de las trayectorias de migrantes y sus familias, contribuyendo a la valorización de las voces y perspectivas de quienes conforman esta comunidad diversa y potenciando nuestro acervo de materiales y de historia de las lenguas y culturas que conviven en nuestra universidad.

Palabras-Claves: migración, estudiantes Internacionales, integración, lenguas.

2. REFERENCIAS

1. MEIHY, José Carlos Sebe Bom; HOLANDA, Fabíola. **História Oral**: Como fazer, como pensar. 2. ed., 4ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015. ISBN 978-85-7244-376-0.

2. MARTUSCELLI, P. N. (2014). A proteção brasileira para crianças refugiadas e suas consequências. **REMHU - Revista Interdisciplinar de Mobilidade Humana**, 21(42), 281-285.

3. LETTIERI, Martín, ed. **Protección internacional de refugiados en el sur de Sudamérica**. Ediciones de la UNLa, 2012.

3. AGRADECIMENTOS

Quiero expresar mi sincero agradecimiento a los estudiantes que participaron en este proyecto, compartiendo sus historias y las de sus hijos. Agradezco también a la profesora María Eta por su inestimable ayuda y el conocimiento que me ha aportado a lo largo de todo el proceso.

No puedo dejar de mencionar mi gratitud por el apoyo recibido a través de la bolsa de extensión otorgada por la PROEX-UNILA. Gracias a esta oportunidad, he podido ser parte integral de este maravilloso proyecto de extensión.

ESPAÇO DE MEMÓRIA DO GRESFI - ANO IV: RECEPÇÃO DAS CRECHES E ESCOLAS

Paulo Roberto Costa da Silva⁽¹⁾, Pedro Louvain de Campos Oliveira⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Licenciatura em História, ILAACH, UNILA.

E-mail: prcd.silva.2016@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenador, TAE, ILAACH, UNILA

1. RESUMO

O município centenário de Foz do Iguaçu está localizado em um espaço estratégico na América do Sul, atual região trinacional, fazendo fronteira com Argentina e Paraguai. Seu território outrora era conhecido como deserto da mata atlântica, no sertão do extremo oeste paranaense, e hoje se tornou um dos principais polos turísticos do Brasil. Entretanto, o diálogo com a história da formação e desenvolvimento da cidade encontra obstáculos. Primeiramente pela ausência de locais que realizam tais ações de educação, como de espaços que salvaguardam a identidade histórica municipal. Para realizar o resgate histórico com a comunidade iguaçuense, o Espaço de Memória do GRESFI (Grêmio Esportivo e Social de Foz do Iguaçu) se utiliza de um dos patrimônios arquitetônicos da cidade para realizar o resgate histórico com a comunidade iguaçuense, o prédio do antigo Aeroporto do Parque Nacional do Iguassú, palco de inúmeras histórias e de significativa relevância para o crescimento municipal da mesma. O ano de 1935 é um marco para desenvolvimento da atividade aérea em Foz do Iguaçu na cidade, com a criação do Campo de Aviação, no intuito de estabelecer uma linha do Correio Aéreo Militar, visto que a cidade ficava isolada do restante do país, quando o trajeto terrestre até ela levava cerca de 8 dias por meio da mata. Com a criação do Parque Nacional do Iguaçu (PNI) em 1939, tornou-se essencial ampliar a conexão com as capitais do estado, e do país e do exterior, sendo assim o aeródromo ganhou um terminal de passageiros em 1941, inaugurando o Aeroporto do Parque Nacional do Iguassú. Coube ao arquiteto, Ângelo Alberto Murgel, o desafio de projetar os edifícios para o PNI e o aeroporto, dando uma característica arquitetônica única para o prédio, um estilo aeroporto rústico, com aspecto neocolonial. Até o início da década de 70, o aeroporto cumpriu com o objetivo especial de diminuir a distância entre o extremo oeste paranaense com o resto do país, sendo e foi transferido para o atual aeroporto da cidade, no final da BR-469. O antigo conjunto arquitetônico aeroportuário local do antigo aeroporto passou a ser ocupado pelo Grêmio Esportivo e Social de Foz do Iguaçu (GRESFI), clube de sargentos e suboficiais integrantes das três Forças Armadas, onde ocorreram diversos eventos memoráveis da cidade e que permanecem na memória de boa parte da população. O projeto de extensão tem como objetivo promover a realização de visitas no exercício de promover a educação patrimonial e a consciência histórica, através de um circuito histórico-cultural ao longo do território do aeroporto, percorrendo por 9 pontos de visita. No local, o visitante além de conhecer a história, observa as mudanças efetuadas pelos múltiplos sujeitos que imprimiram a sua marca ao longo do tempo no conjunto arquitetônico, visualiza diversos objetos expositivos que trazem imersão, curiosidade e interação e passa a ter contato com a exposição “Asas da Memória”, dedicada a contar a história da passagem de Santos Dumont pelas Cataratas do Iguaçu. As visitas têm duração de 2 horas, ocorrendo por meio de agendamento prévio. Ao longo do projeto de extensão, foram realizadas diversas visitas com a comunidade de Foz do Iguaçu, chegando ao total de 371 visitantes no período de abril de 2021 até o final de agosto de 2022. Nesse primeiro semestre de 2023 já ultrapassamos a marca de 1000 visitantes no circuito histórico-cultural.

Com a parceria entre o Clube GRESFI, a UNILA e a Secretária Municipal de Educação de Foz do Iguaçu, está sendo implementando até o final do ano corrente o projeto Educação Patrimonial nas Escolas, que consiste na visita semanal das crianças matriculadas nos Centros Municipais de Educação Infantil e dos estudantes do terceiro ano do ensino fundamental público. O anseio geral é atender públicos variados entre crianças, adolescentes, adultos e idosos, além de visitas adaptadas para pessoas com deficiência, pois o acesso aos espaços de cultura deve ser universal. Refletir acerca da educação e da preservação do patrimônio é analisar áreas políticas, sociais e econômicas, por meio da cultura, onde o ensinar através do passado se torna transformador no processo de sensibilização de um futuro menos descartável e presenteísta (Casco, 2013, p.03). Consideramos essencial a participação da população no conhecimento da sua história, uma vez que disponibilizado o espaço para a reflexão acerca da sua memória, houve uma procura e incentivo da comunidade em manter o projeto funcionando e crescendo. Como acadêmico, compreendo que é imprescindível atuar em campos que vão além da sala de aula, podendo estar em contato direto com conhecimentos práticos que auxiliam no desenvolvimento de habilidades reais de comunicação com as pessoas. Com certeza o Espaço de Memória do GRESFI é um desses lugares que incentivam a pesquisa, o ensino e o contato com a comunidade.



Figura 1. Visita da turma da Escola Municipal Infantil Belvedere.

Palavras-Chave: Educação Patrimonial; Memória; História; Fronteira.

2. REFERÊNCIAS

1. CASCO, Ana Carmen Amorim Jara. Sociedade e educação patrimonial. *Revista eletrônica do Iphan*. Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 15-25, 2013.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a PROEX-UNILA e a equipe multiprofissional que atua no projeto, diretamente e indiretamente, pela oportunidade de expandir meus conhecimentos através da inserção extensionista, pois o trabalho está sendo de grande valia para uma formação completa.

UNILA AMIG@: RECEPÇÃO DE CIENTISTAS UCRANIANOS

Vanessa da Silva Almeida⁽¹⁾, Svitlana Gazarian⁽²⁾, Katia Regina Garcia Punhagui⁽³⁾,
Maria Alejandra Nicolás⁽⁴⁾

⁽¹⁾Bolsista (FA). Programa de Pós-Graduação em Integração Contemporânea da América Latina, ILAESP, UNILA. E-mail: vs.almeida.2018@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Pesquisadora Visitante Especial, Bolsista (FA), ILAESP, UNILA

⁽³⁾ Coordenadora, DOCENTE, ILATIT, UNILA.

⁽⁴⁾ Orientadora, DOCENTE, ILAESP, UNILA.

1. RESUMO

O Projeto de Acolhimento Extensionista UNILA Amig@ do Programa Paranaense de Acolhimento de Cientistas Ucranianas, foi fomentado pela Fundação Araucária por meio da Chamada Pública nº 10/2022: acolhimento extensionista aos cientistas ucranianos e estabelecido na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) por meio do edital nº 41/2022/PROEX, de 01 de agosto de 2022 que forneceu o vínculo de Pesquisadora Visitante à Professora Svitlana Gazarian, Doutora em Ciências da Administração Pública e Professora do Departamento de Administração Pública e Função Pública da V.N. Karazin Kharkhiv National University (Universidade Nacional da Carcóvia), por 24 meses. Desde o primeiro semestre de 2023, o Projeto atuou em atividades de Extensão e Pesquisa vinculados ao Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento (PPGPPD). O objetivo geral do presente projeto foi promover o acolhimento institucional da pesquisadora, assim como viabilizou de forma integrada as atividades de extensão e pesquisa desenvolvidas pela pesquisadora Svitlana na Instituição. O presente Projeto, Unila Amig@, originou o Projeto de Extensão “Transferência de conhecimento entre Ucrânia e Brasil para a formação de especialistas para o serviço público”, concentrando as atividades de extensão integradas às atividades de Pesquisa. Dessa forma, as atividades de extensão consistiram no acolhimento institucional, fornecimento de aulas de Português para a pesquisadora, além de assessoria para reuniões sobre as atividades de extensão, planejamento e início de atividades voltadas para a capacitação de servidores públicos, estudantes da graduação e pós-graduação, em conjunto das atividades de Pesquisa do PPG-PPD. O contato com o público se deu partir de cursos e palestras ministrados pela pesquisadora com o intuito da formação de rede de profissionais e troca de experiências e boas práticas entre PPG-PPD (no contexto da integração latino-americana da universidade) e o Programa Educativo “Gestão e Administração Pública” para a preparação de mestres em Administração Pública da V.N. Karazin Kharkhiv. O método empregado para este projeto se dividiu em duas etapas, a primeira se refere ao preparo da pesquisadora em aulas de português para ministrar as atividades de extensão e pesquisa. A segunda etapa consistiu na programação e organização de eventos, palestras e cursos destinado aos servidores públicos e comunidade acadêmica. As atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela professora visitante se enquadraram na análise do desenvolvimento profissional dos gestores públicos, suas relações e vínculos profissionais, bem como o gerenciamento dos processos no contexto de dinâmicas mudanças sociais, por meio da implementação das

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) na administração pública. Vários autores colocam em destaque a importância das TIC's na gestão pública e no processo de elaboração das políticas públicas (Criado et al. 2002; Naser, Concha, 2011; Villoria, Alujas, 2013). Em tese, as TIC's contribuem para melhorar os serviços públicos, a eficiência dos processos na gestão pública, a transparência e prestação de contas governamentais, assim como propiciar a participação cidadã. Como resultados preliminares, destacaram-se o início da preparação das atividades de extensão e pesquisa, com (1) Planejamento das etapas; (2) a realização de uma palestra no mês de maio de 2023 sobre a "Administração Pública na Ucrânia" em conjunto com o PPGPPD aberta ao público geral interessado, (3) entrevistas com a Pesquisadora acerca de sua pesquisa e vivência no Brasil (documentário UNIOESTE/Fundação Araucária) e (4) a realização de aulas semanais de Português para a Pesquisadora. Como resultados desta ação de extensão foram esperados: (1) promover a melhoria do serviço público na Unila a partir da formação e intercâmbio de experiências no tema do serviço público; (2) Difusão de cooperação entre instituições públicas por meio de rede de contatos entre pesquisadores, servidores e técnicos; (3) Incentivo ao intercâmbio institucional e acadêmico entre a V.N. Karazin Kharkhiv National University e a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) por intermédio de atividades de pesquisa e extensão nos temas chave para a área de administração pública; e (4) Oportunizar a cooperação entre cientistas ucranianos e brasileiros e o intercâmbio cultural e linguístico e a integração regional, valorizando a diversidade de ambos países na produção científica no tema da administração pública e a profissionalização. Como considerações finais, destaca-se que a revisão da literatura científica indicou que não existem muitos estudos generalizadores, teóricos ou metodológicos sobre a pesquisa da profissionalização do funcionalismo público no Brasil e no modelo Ucraniano. Como resultado, a realização das atividades da pesquisadora em ações de Extensão e Pesquisa na UNILA aumentou o conhecimento e a reflexão sobre a profissionalização dos funcionários públicos. Além disso, a pesquisa comparativa de países como o Brasil e a Ucrânia foi crucial para descobrir semelhanças e diferenças nos processos de profissionalização e na melhoria das políticas públicas por meio das TIC's.

Palavras-chave: Programa Paranaense de Acolhida a Cientistas Ucranianas; Profissionalização; Administração Pública; TIC's

2. REFERÊNCIAS

1. CRIADO, J., I.; GIL-GARCIA, J. R. Gobierno electrónico, gestión y políticas públicas: Estado actual y tendencias futuras en América Latina. In: **Gestión y Política Pública**, México D.f., v. 2, p.3-48, 2013.
2. NASER, A.; CONCHA, G. **El Gobierno Electrónico em la Gestión Pública**. Cepal, Chile: Naciones Unidas, 2011.
3. VILLORIA, M.; ALUJAS, R. Á. Los modelos de gobierno electrónico y sus fases de desarrollo. Un análisis desde la teoría política. **Gestión e políticas públicas**, volumen temático, p. 69-103, 2013.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e ao trabalho coletivo da equipe de trabalho que me guiou em todas as etapas do presente projeto.

AGENTES DE PROJETOS SOCIAIS

Ana Sofía López Moreno⁽¹⁾, Flávio Edson Dellabetta⁽²⁾, Gilson Batista de Oliveira⁽³⁾
Exzolvildres Queiroz Neto⁽⁴⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, ILAESP, UNILA.
E-mail: asl.moreno.2021@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Estudante Voluntário. Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, ILAESP, UNILA.

⁽³⁾ Coordenador, DOCENTE, ILAESP, UNILA.

⁽⁴⁾ Colaborador, DOCENTE, ILAESP UNILA.

1. RESUMO

Na contemporaneidade, várias organizações públicas, não governamentais e mesmo privadas desenvolvem ações a partir de projetos. A metodologia de projetos pode proporcionar a inclusão de um amplo espectro de atores sociais no território. O contemporâneo é, sobretudo, a dimensão das demandas socioeconômicas, políticas e culturais que se conflagram no território. A capacitação de Agentes de Projetos Sociais estimula a participação social com vistas a solucionar problemas de um determinado contexto, atuando nas comunidades, planejando e implementando ações socioambientais a fim de construir soluções contextualizadas dos problemas e induzir à participação social. O processo de ensino-aprendizagem através da metodologia de projetos pode ser um "laboratório de ideias" que permita a reconstrução crítica do conhecimento sobre a realidade e traça perspectivas de aplicabilidade: a práxis na construção social do espaço geográfico pelos atores sociais. O ator social em Giddens (1989) e em Bourdieu (1996) é o agente de processos que resultam em tomadas de decisão. Diante este contexto, o objetivo deste projeto foi a capacitar estudantes, profissionais e pessoas interessadas como Agentes de Projetos Sociais, através da metodologia de projetos sociais, capazes de identificar e problematizar demandas no território, desenvolvendo ações específicas que possam ser atendidas por diferentes instituições integrantes da sociedade de forma a contribuir para a participação das comunidades e a melhoria das condições de vida das pessoas. O processo de formação foi realizado em parceria com CNI "Cidade Nova Informa", biblioteca comunitária do bairro Cidade Nova. Sendo dividido em dois núcleos: a) Núcleo fundamental, no qual foram abordados referenciais teórico-conceituais sobre metodologia de projetos sociais, processos de comunicação, participação social e articulação de atores sociais. Este foi desenvolvido no primeiro semestre do ano 2023 numa série de encontros a cada quinze dias, no primeiro dia foi realizada apresentação de cada participante e os objetivos deste projeto, seguido, no segundo encontro no qual foi desenvolvida uma atividade introspectiva de reconhecimento das habilidades, daí para frente nos seguintes encontros por meio de apresentações de slides de forma dialogada e participativa foram socializados os pontos fundamentais que compõem um projeto tais como dados gerais, objetivos, justificativa, público alvo, desenvolvimento e execução, indicadores, cronograma, orçamento, contrapartida, plano de divulgação e prestação de contas. b) Núcleo articulador: Este abrangeu referenciais teóricos e práticos sobre construção de projetos, diagnóstico, elaboração, implementação, acompanhamento de projetos e captação de recursos. Para seu desenvolvimento foram realizados encontros semanais a partir do segundo semestre do ano 2023. No primeiro encontro deste ciclo, foi realizada uma aula de editais com a convidada especial da UNILA, a técnica Fernanda Sobral Rocha da Divisão de pós-graduação stricto sensu. A partir daí, começou uma busca de possíveis editais para apresentar as propostas de projetos que surgiram durante o primeiro núcleo, obtendo êxito, foram achados dois especificamente para os quais foram dedicados os demais encontros, aprofundando e aclarando a escrita e os parâmetros para ser aceitos nestas convocatórias. Obeve-se um resultado satisfatório em termos de comprometimento das pessoas que

participaram até o que vai deste processo principalmente com a inscrição no prêmio “Periferia viva” do Ministério das Cidades, Governo do Brasil na categoria de “Cultura e Memória” com a história viva do CNI; e a convocatória em parceria com a “Horta Comunitária Agroforestal” e o Participante do projeto Lucas Agüero para desenvolver a proposta do projeto “Bioconstrucción de baño seco con ciclos rotativos: recolección de agua lluvia y riego por goteo”. É importante mencionar que os resultados de ditas convocatórias serão socializados nos primeiros dias de outubro, porém já menciona-se que com êxito se alcançou o objetivo principal de formação de “Agentes de projetos sociais” da sociedade civil em aras de contribuir ao desenvolvimento dos territórios e a melhoria das condições de vida das pessoas. Considerando a participação das pessoas que fizeram parte do projeto, é relevante mencionar que estas são e continuarão sendo multiplicadoras do aprendizado obtido a partir das experiências vividas e compartilhadas durante o desenvolvimento das fazes no decorrer dos núcleos de trabalho, tanto o fundamental como o articulador.

Palavras-chave: projetos sociais, editais, desenvolvimento.



Figura 1. Atividade de “Árvore de problemas e soluções” para planejamento de objetivos. Núcleo A, fundamental. 2023

2. REFERÊNCIAS

1. GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Edição Martins Fontes, 1989.
2. BORDIEAU, P. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. Campinas: Edição Papyrus, 1996.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PROEX-UNILA pela bolsa de extensão concedida e a Biblioteca de Cidade Nova CNI “Cidade Nova Informa” pela confiança, disposição e abertura do seu espaço para realização deste projeto.

Ciclo de Debates: Controvérsias na Ciência Econômica - 2023

Guilherme Henrique Santos Gamito⁽¹⁾, Cláudia Bisaggio Soares⁽²⁾, Amilton José Moretto⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Ciências Econômicas: Economia, Integração e Desenvolvimento, ILAESP, UNILA.

E-mail: ghs.gamito.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Coordenadora, DOCENTE, ILAESP, UNILA.

⁽³⁾ Coordenador adjunto, DOCENTE, ILAESP, UNILA.

1. RESUMO

O projeto de extensão Ciclo de debates: Controvérsias na Ciência Econômica, que no momento está em sua 5ª edição, inicia seu trajeto em 2018, idealizado e organizado por discentes do curso de Ciências Econômicas, com o apoio e o incentivo dos docentes. O projeto, por meio de encontros abertos à comunidade universitária e regional, busca criar um espaço democrático de debates. Durante os debates abertos são discutidas temáticas previamente preparadas pelos participantes do projeto os quais definem os temas e realizam estudos dirigidos e resenhas de textos, com apoio dos docentes do projeto. Ao longo de cada ciclo, o tema escolhido é estudado a partir das diferentes visões das escolas econômicas que configuram controvérsias no campo de estudos econômicos. A partir das resenhas e debates prévios entre discentes e docentes participantes do projeto, organiza-se o debate aberto do tema, apresentando-se as diferentes perspectivas sobre o mesmo, abrindo-se para o debate com os participantes da comunidade. Os objetivos perseguidos pelo grupo são a difusão do conhecimento das teorias e escolas econômicas, suas suposições e pressupostos, assim como quais conclusões, e o caminho utilizado para chegar a estas, pelas diferentes escolas, de respostas a problemas e de recomendações de políticas e práticas em determinados casos e situações. Busca-se, também, a realização de eventos (palestras e debates abertos) com docentes da Unila, assim como de outras universidades, que possam e tenham interesse em contribuir com este conhecimento construído em conjunto. Desde a crise *subprime* em 2008, um fantasma ronda a discussão econômica, fantasma este que tem crescido e se fortalecido na última década, após ter sido derrotado com a “formalização” do dólar como moeda padrão no comércio internacional, ele retorna no novo século XXI e com mais força do que nunca; a grande expansão tecnológica e tem levado à reorganização nas posições dos países na geopolítica global, com atores disputando e influenciando o comércio internacional (principalmente a China). A hegemonia norte-americana que parecia tão sólida ao fim da guerra fria, hoje está mais disputada do que se imaginaria; movimentos de alguns agentes econômicos que, desde a crise de 2008, e principalmente, após a pandemia do SARS-CoV-2, tomaram um caráter pessimista em relação ao dólar, fez reaparecer o debate do dólar como a moeda padrão internacional, onde se estimula a teorização de alternativas para fugir desta, assim conquistando mais liberdade econômica e de interação entre as economias nacionais. Os países que se viam forçados a participar do sistema agora podem olhar com relativa esperança para o futuro, onde por mais que continuem subjugados por vários fatores e interesses, na hierarquia dos países, tem essa esperança de uma alternativa ao controle dos EUA, em sua posição no cenário global. Como exemplo de uma das fugas do padrão monetário internacional, alguns serviços e mercadorias negociadas em criptomoedas (por mais que estas acabem sendo cotadas em dólar), pela internet, e, o que motivou o estudo acerca do tema, um acordo comercial realizado entre o Brasil e a China, com a Integração do Brasil ao CIPS (Cross-Border Interbank Payment System), permitindo transações diretas entre as moedas, assim como empréstimos (ainda bem distante de uma verdadeira liberdade comercial do dólar, dentre os dois países, mas ao menos em um momento se escapa do padrão). No entanto,

pela dificuldade do tema, e ligado diretamente a ele, decidiu-se por reorientar a discussão para a questão da moeda em si, que se via necessário visto que precisava ser esclarecida e, com o entendimento de diferentes escolas, interpretar, e assim retornar e contextualizar com mais segurança uma análise sobre uma possível fuga ao padrão dólar, sua viabilidade e dificuldades. Os materiais utilizados ao longo dos estudos foram escolhidos buscando o pluralismo, através da sobreposição e contraposição de visões conflitantes. O primeiro texto utilizado, artigo, “Do ouro imóvel ao dólar flexível”, do prof. Franklin Serrano (2002), identifica o comércio internacional em suas fases de diferentes moedas e padrões ao longo dos 3 últimos séculos, caracteriza os diferentes padrões monetários internacionais, começando pelo padrão ouro-libra, que se inicia em 1814, até que em 1930 se via impossível o retorno a este pela grande superioridade da economia dos EUA na época, e pela desvalorização que passava a libra, e então a ascensão do dólar, no padrão ouro-dólar, vigente a partir de 1945, e que segue até 1971, quando, após a ascensão de competidores capitalistas (Alemanha e Japão), os Estados Unidos, frente à desvalorização da própria moeda, abandonam a paridade com o dólar, cortando possibilidades de fuga deste para o ouro novamente, uma saída que era interessante a alguns países (França por exemplo, na época tinha grande parte de suas reservas em ouro), e absorvendo toda vantagem de funcionar como Banco Central do mundo, não precisando se ocupar com déficits em sua balança de pagamentos e controlando a taxa de juros internacional. Após, buscou-se artigos que organizavam o debate sobre a natureza da moeda, sendo ela considerada neutra em algumas visões, para uns podendo ser até superneutra, ou não neutra em outras, podendo ser exógena ou endógena; para tal foi escolhido o texto da prof. Maria Mollo (2004): “Ortodoxia e Heterodoxia Monetária: a Questão da Neutralidade da Moeda”, que estrutura esse debate sobre um “divisor de águas”, a Lei de Say e a Teoria Quantitativa da Moeda, ela utiliza a aceitação (ou negação) desta como classificatória, como ortodoxia (heterodoxia), e revela que existem diferentes graus de neutralidade, assim como período de tempo necessário para que se dê tal neutralidade, e isso leva a recomendações de políticas monetárias diferentes. Seguiu-se então no intuito de aprofundar o debate para poder contrastar diferentes respostas para a pergunta de nosso tema: é possível uma fuga do padrão dólar? Como, quando e onde? Com o avanço na literatura acerca do tema, busca-se teorizar sobre as respostas à essas perguntas, e as conclusões encontradas, caracterizadas dentro das abordagens de diferentes escolas de pensamento econômico, deverão ser apresentadas ao público na forma de um debate simulado (como já comentado), no final da presente edição do projeto.

Palavras-chave: Pluralismo teórico-metodológico, teoria econômica, controvérsias teóricas, formação de lideranças.

2. REFERÊNCIAS

1. MOLLO, M. Ortodoxia e Heterodoxia Monetária: a Questão da Neutralidade da Moeda. **Revista de Economia Política**, Brasília, DF, v. 24, n. 3, p. 323-345, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0101-35172004-1619>. Acesso em: 24 ago. 2023.
2. SERRANO, F. Do ouro imóvel ao dólar flexível. **Economia e Sociedade**, Campinas, SP, v. 11, n. 2, p. 237–253, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ecos/article/view/8643081>. Acesso em: 24 ago. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio institucional recebido, por meio da bolsa de extensão e dos meios para divulgação e hosting dos materiais, à (PROEX-UNILA), mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

SEMINÁRIOS DE APRECIÇÃO MUSICAL E HISTÓRIA DA MÚSICA NA AMÉRICA LATINA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Alexis David Ramirez Ojeda⁽¹⁾, Analía Chernavsky⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (FA). Música, ILAACH, UNILA

E-mail: adr.ojeda.2022@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenadora: Analía Chernavsky, DOCENTE, ILAACH, UNILA

1. RESUMEN

A pesar de que por mucho tiempo se ha sabido de los múltiples efectos positivos que resultan de un estudio teórico y práctico de la música en los niños y adolescentes, en Brasil el sistema educativo en los niveles Fundamental y Medio, no posee entre sus programas una disciplina obligatoria relacionada a la música que permita a los estudiantes tener un primer contacto académico temprano con este arte. Bajo esta premisa, el principal objetivo de este proyecto fue el de ofrecer a los estudiantes del nivel medio la oportunidad de conocer un poco más sobre la música y su historia en América Latina, y de tener un encuentro cercano con artistas que se dedican al estudio académico y profundo de la música. La metodología se basa en la organización y realización de 4 seminarios con distintos ejes temáticos relacionados al desarrollo de la historia de la música en América Latina, que incluyen presentaciones artísticas en vivo para la apreciación de estudiantes. Para esto, fueron escogidos 3 Colegios Estaduales pertenecientes al municipio de Foz de Iguazú (Colégio Estadual Ayrton Senna, Escola Estadual Castelo Branco y Colegio Estadual Tres Fronteiras). A la fecha de la redacción de este resumen, el proyecto está ingresando a su etapa final; hasta el momento fueron realizados 3 seminarios en las 3 instituciones previstas. Las temáticas de los seminarios se comprendieron desde los primeros registros musicales en la América Latina, hasta los movimientos musicales de tiempos más recientes. También fueron abordados temas relacionados al nacionalismo musical y a las distintas manifestaciones musicales en la Música Popular Urbana y Música de Cámara, siempre dentro del entorno latinoamericano. Además de los beneficios enfocados a la comunidad externa, el proyecto también tuvo como objetivo ofrecer a los estudiantes del Curso de Música de la UNILA la oportunidad de actuar directamente en la formación de los estudiantes del nivel medio, llevando a la práctica contenidos estudiados en las aulas de la universidad; de ese modo, las presentaciones musicales en vivo fueron enteramente ofrecidas gracias a alumnos del curso, que fueron capaces de adecuarse a las diferentes temáticas correspondientes a cada seminario con repertorios que estaban siendo estudiados en las disciplinas de la universidad, ofreciendo así a las escuelas la oportunidad de apreciar canciones del repertorio latinoamericano a los que difícilmente podrían tener acceso en los canales de difusión musical más inmediatos a los que están expuestos. Estamos conscientes de que aún hay mucho por desenvolver hasta que la música sea contemplada como una disciplina imprescindible en los programas académicos de Brasil, pero la buena recepción del personal de las instituciones frecuentadas, que incluyen a los propios estudiantes, sus profesores y a los directivos; nos hace considerar que el resultado es plenamente satisfactorio y podemos concluir en que se logró cumplir con los principales objetivos planteados al principio. Con la esperanza de aún poder seguir aportando cada día más a la comunidad educativa de Foz de Iguazú, sobre todo en relación de poder aumentar el alcance e influencia de nuestro proyecto.



Figura 1. Registro del primer Seminario realizado en el Colegio Ayrton Senna

Palabras Clave: Historia de la Música; Apreciación Musical; Colegios Estadales.

2. REFERENCIAS

AHARONIÁN, Coriún. "La enseñanza de la música y nuestras realidades". **(Pensamiento), (Palabra) y Obra**. Num. 6 (2011), jul-dic

COPLAND, Aaron. **Como escuchar la música**. México, DF: FCE, 1994.

GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, Juan Pablo. Hacia el estudio musicológico de la música popular latinoamericana. **Revista Musical Chilena**, 1986, XL, 165, pp. 59-84

3. AGRADECIMENTOS

En primer lugar, dirijo mis agradecimientos a la coordinadora del proyecto Analía Chernavsky, por darme la oportunidad de pertenecer a este proyecto y por inspirarme a través de su dedicación y entrega a trabajar por y con la comunidad.

Agradecemos también a los Músicos Voluntarios que fueron el principal atractivo de todos los seminarios y la parte preferida por los estudiantes

Además, agradezco el apoyo por medio de la bolsa de extensión a la Fundación Araucaria, movilizada por la Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) de la Universidad Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

LÍNGUAS-CULTURAS PARA A INTEGRAÇÃO: CURSO DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA MIGRANTES E REFUGIADOS(AS) - MÓDULO 1 (ABRIL-JUNHO)

Dabeiba Villamil Rodriguez ⁽¹⁾, Valdilena Ramme ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA). Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, ILAACH, UNILA.

E-mail: dv.rodriguez.2019@aluno.unila.edu.br.

⁽²⁾ Coordenadora, DOCENTE, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

Ao considerarmos as demandas locais, estamos assumindo que uma educação plural e intercultural, assim como a garantia de acesso a serviços e direitos fundamentais, desempenham um papel basilar na valorização da diversidade linguístico-cultural, na promoção das diferentes línguas e culturas de nosso continente, além de contribuir para a integração regional e para mobilidade acadêmica, profissional e cultural. Este Plano de trabalho se justifica pela demanda de cursos de português como língua estrangeira/adicional para migrantes e refugiados(as) atendidos pela Secretaria de Direitos Humanos da Prefeitura de Foz e outras instituições, considerando-se os direitos linguísticos como Direitos Humanos e que estas cidadãs e cidadãos também têm direito a acessar bens culturais como cursos de idiomas que enriquecerão não somente sua bagagem intelectual, mas seus conhecimentos sobre a diversidade linguística e cultural de nosso continente, contribuindo também para sua integração na cidade de Foz e na Tríplice Fronteira. O desenvolvimento deste módulo foi guiado pelos pressupostos das abordagens plurais e pelas metodologias sociointeracionista e comunicativa-intercultural, que colocaram em destaque a aprendente e seus processos de aprendizagem. Portanto, para além de aulas expositivas, e aulas de prática comunicativa sobre as habilidades de interação oral e escrita, foram desenvolvidos projetos e práticas alternativas e complementares de aprendizagem de línguas, entre elas, visitas a espaços públicos da cidade e exercitação da intercompreensão de línguas românicas. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, no âmbito dos cursos e oficinas, foi somativa, com foco no processo. Isso implicou, um acompanhamento constante das(os) estudantes, como registro do avanço na compreensão e produção oral e escrita através de um portfólio, do desenvolvimento de projetos e de tarefas, de conversas reflexivas e de atividades de autoavaliação. O impacto na minha formação foi muito importante, pois me questiono como futura profissional da área de educação, colocando em prática a teoria adquirida no meu curso de Letras e como utilizar as novas ferramentas tecnológicas em sala de aula.



Figura 1. Aula de conversação 17 de junho de 2023.

Palavras-chave: curso, integração, migrantes, refugiados.

2. REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA FILHO, J. C. P. (2009). O ensino de português como língua não-materna: concepções e contextos de ensino. In: **Museu da Língua Portuguesa**. Disponível em: http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/files/mlp/texto_4.pdf Acesso em: 19 Jan. 2016.
2. ALMEIDA FILHO, J. C. P. (2011). Língua-cultura na sala e na história. In: **Diálogos interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira**. Campinas, SP: Pontes, pp. 159 - 171.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PORTUGUÊS E SUAS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS

Ana Denise Nunez Tripode⁽¹⁾, Simone Beatriz Cordeiro Ribeiro⁽²⁾.

⁽¹⁾Bolsista Fundação Araucária. Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História. UNILA.

E-mail: adn.tripode.2020@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenadora, docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

A escola é um espaço em que as variantes linguísticas entram em contato e conflito em decorrência da diversidade de falantes que trazem consigo, traços particulares de sua convivência com a família, amigos e culturas. Contudo, ao ensinar a língua institucionalizada, nem sempre são consideradas e respeitadas essas diversidades linguísticas-culturais. Prática que, de certo modo, contribui para uma aprendizagem deficitária da língua, uma vez que os discentes acabam não desenvolvendo avanços linguísticos conforme o almejado institucionalmente, ou seja, domínio e uso da língua padrão. Nesse sentido, o projeto "Práticas pedagógicas do português e suas variações linguísticas" objetiva contribuir de maneira teórica, metodológica e prática sob a ótica da pedagogia da variação linguística, frente ao ensino da língua portuguesa e suas variantes linguísticas, tendo como foco os aportes da Sociolinguística Educacional, para com a formação dos professores que atuam com o ensino da Língua Portuguesa, especialmente, no âmbito do ensino Fundamental I (alfabetização e letramento). Partindo da premissa de que a linguagem é um fenômeno vivo e diversificado, a hipótese deste projeto considerava que, ao adotar abordagens pedagógicas embasadas na Sociolinguística Educacional, os professores poderiam criar ambientes de aprendizado mais envolventes e significativos para os alunos. Assim, a valorização das variações linguísticas não apenas enriqueceria o repertório linguístico dos estudantes, mas também fortaleceria a autoestima e a identidade cultural deles. Para tanto, o projeto contou com etapas metodológicas delineadas em que algumas já foram concluídas e outras ainda serão desenvolvidas, ou seja, primeiramente houve a realização de um levantamento bibliográfico sobre a Sociolinguística Educacional, cujas leituras foram basilares para a compreensão dessa área, bem como para a elaboração, aplicação e análise das atividades no contexto escolar; na sequência foram feitas observações de campo, especialmente em aulas de Língua Portuguesa, junto àqueles professores que se dispuseram a participar da execução do projeto; e elaborado um planejamento piloto de contação de história, a partir do livro *O monstro das cores*, escrito pela espanhola Anna Llenas, que visou abordar o tema dos sentimentos e emoções para, posteriormente, desenvolver uma proposta de produção textual, a partir do gênero textual/discursivo relato de vida (narrativa de vida), objetivando a geração de textos reais a serem analisados sob a ótica da pedagogia da variação linguística, com a intenção de compartilhar com os professores pedagogos essa modalidade de leitura/correção pautada na pedagogia sensível a partir dos indícios linguísticos presentes nos textos dos discentes; uma vez finalizada esta etapa de análise textual, partir-se à elaboração de um material didático/material de apoio ao professor ou ainda a construção de um livro com os resultados obtidos no transcorrer do projeto (reflexões teóricas e analíticas, atividades diáticas,

propostas aplicadas ou de futuras aplicações, coletânea das produções dos alunos, etc.), destinado aos professores e/ou alunos do Ensino Fundamental I; Por fim, espera-se publicar e apresentar os resultados obtidos ao término do projeto em revistas e/ou eventos. Os relatos de vida (narrativas de vida) apresentaram uma gama diversificada de elementos linguísticos, desde relacionados ao domínio da norma da língua como à transferências do oral para o escrito, como, por exemplo, a monotongação (“quejo” ao invés de “queijo”), a ausência da consoante “r” no final de palavra e sílaba, também denominada de apagamento da coda (“canta” ao invés de “cantar”), dificuldade no uso de letras que possuem sons iguais ou semelhantes, mas regras de emprego diferentes (“casa/caça/cassa”, “xícara/chácara”, “rato/caro/carro/porta), entre outros indícios que mostram ao leitor/corretor a relação que cada estudante tem com a utilização e domínio da língua. Os chamados “erros” linguísticos são considerados, sob o viés da pedagogia da variação linguística, como tentativas de acerto e mostram ao professor como cada sujeito interage e se utiliza da língua, são indícios valiosíssimos que o docente deve levar em consideração ao “corrigir” um texto, pois demonstram o que cada criança apreendeu e entendeu do conteúdo linguístico trabalhado nas aulas e como o articula com a sua variação linguística oral, haja vista que a linguagem falada pode e se difere da linguagem escrita. Para tanto, é preciso que os professores, ao terem acesso aos novos conhecimentos linguísticos e a suas funcionalidades no processo de ensino-aprendizagem, contribuam para a ampliação do letramento, pois quanto mais o docente aproveita os traços visíveis da cultura de um determinado local e, ou grupo social, mais rica será a sua prática pedagógica em sala de aula. Dessa forma, ao trabalhar com a norma institucionalizada e as variantes linguísticas em sala de aula sob a ótica da pedagogia da variação linguística, professores alfabetizadores poderão contribuir para uma aquisição linguística que faça sentido aos alunos e que se tenha consciência “de que existem duas ou mais maneiras de dizer a mesma coisa” (BORTONI-RICARDO, 2004, p.15). Por conseguinte, é necessário que os professores compreendam o processo pelo qual seus alunos passam no momento da fala e, principalmente, da escrita, isto é, a compreensão de que a escrita exige mais conformidade com as convenções da língua e que a fala vai se caracterizar de acordo com a situação comunicativa que vai ou estará acontecendo.

Palavras-chave: Sociolinguística Educacional; Língua Portuguesa; Variações Linguísticas; Práticas Pedagógicas; Ensino Fundamental I.

2. REFERÊNCIAS

1. BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de aula.** São Paulo: Parábola. 2004.
2. LENAS, Ana. **O monstro das cores.** [Trad. Rosana de Mont’Alverne]. Belo Horizonte: Aletria, 2018.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

AQUÁRIO DA G005- UM ESPAÇO DE CONTEMPLAÇÃO E APRENDIZAGEM

Alberto Josue Mejia Paniagua⁽¹⁾, Vinicius Da Silva⁽²⁾, Elaine Della Giustina Soares⁽³⁾,
Luiz Roberto Ribeiro Faria Junior⁽⁴⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, ILACVN, UNILA
E-mail: ajm.paniagua.2021@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Bolsista (UNILA). Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, ILACVN, UNILA;

⁽³⁾Coordinadora, Docente, ILACVN, UNILA.

⁽⁴⁾Colaborador, Docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

Durante años los acuarios han desempeñado un papel como espacios educativos al ofrecer a la población la oportunidad de explorar y comprender el fascinante mundo acuático; a través de sus exhibiciones diversificadas y envolventes, fomentan el aprendizaje interactivo al permitir observar de cerca y, en muchos casos, interactuar con una amplia variedad de especies acuáticas. Dichas experiencias sensoriales y visuales no solo inspiran el asombro, sino que también educan sobre la biodiversidad acuática, la conservación de los cuerpos de agua y la comprensión del funcionamiento de los ecosistemas acuáticos. De esta misma idea, surge como iniciativa de proporcionar un entorno propicio para el aprendizaje y aumento de los conocimientos relacionados a la vida acuática, el proyecto de extensión "Acuario de G005: Un Espacio de Contemplación", constando de tres acuarios de agua dulce que funcionan como recursos auxiliares en clases del curso Ciencias Biológicas, también como espacio educativo con visitas guiadas al público en general; con énfasis en infantes y adolescentes con intención es generar cambios de actitudes que sean permanentes y presentar nuevas herramientas lúdicas, instigando la curiosidad sobre temas importantes y necesarios dentro del acuarismo. Durante la creación del acuario y en momentos esporádicos ocurrieron varios errores y accidentes; dificultades en el ciclado, caídas de energía, quema de algunos equipamientos y deceso de algunos peces; todos errores comunes que pueden suceder en todos los acuarios. Una vez conseguimos estabilizar el acuario, procedimos a uno de los pasos principales para que el proyecto pudiera funcionar efectivamente con las visitas, solicitamos voluntarios interesados en compartir ideas y propuestas de actividades que podrían desarrollarse dentro del proyecto, este enfoque permitió identificar candidatos con potencial de contribuir activamente con sus habilidades y conocimientos, una vez seleccionados los voluntarios entramos a una etapa de capacitación y entrenamiento semanal, que tuvo como objetivo prepararlos para las actividades que se desarrollarían en el acuario; durante estos encuentros se trataron temas como el manejo de acuarios, el cuidado de los organismos, la educación ambiental y actividades prácticas relacionadas con el mantenimiento de estos espacios. El objetivo de las capacitaciones fue brindar a los voluntarios los conocimientos teóricos y prácticos necesarios para desempeñar sus funciones en el proyecto de manera segura y eficiente. Además, las reuniones brindaron un espacio para el intercambio de ideas y el fortalecimiento del equipo, estableciendo un ambiente colaborativo y motivador. El período de captación de estudiantes voluntarios y la posterior etapa de formación fueron fundamentales para la formación de un equipo comprometido y capaz, dispuestos a contribuir significativamente al Acuario G005. Nuestra primera actividad social y de educación ambiental fue durante la "Semana del Medio Ambiente", realizada en el Cataratas JL Shopping donde hubo varias actividades que abordaron diferentes aspectos e investigaciones de la UNILA. El evento proporcionó una inmersión en el mundo científico, promoviendo la conciencia y el conocimiento sobre cuestiones ambientales y conservación, la presencia del equipo del

Acuario G005, que montó un acuario elaborado con material reciclable, simulando un entorno acuático real. Esta iniciativa tuvo como objetivo transmitir conceptos fundamentales del acuarismo y la importancia de preservar los ecosistemas acuáticos. A través de explicaciones interactivas, los miembros del equipo abordaron temas como la biodiversidad, el mantenimiento adecuado de los acuarios y la necesidad de conservar las fuentes de agua. Además, se organizó una actividad de pintura y dibujo, invitando a los niños a expresar su creatividad a través del arte, los dibujos retratan especies de peces presentes en el acuario real, permitiendo que los participantes se familiaricen con las diferentes formas y colores de los habitantes acuáticos, esta actividad buscó despertar el interés de los niños por la vida acuática, fomentando el respeto y aprecio por los ecosistemas. Las visitas guiadas dentro del laboratorio fueron orquestadas por los bolsistas involucrados en el proyecto con la ayuda esencial de los voluntarios; la primera visita fue realizada en conjunto con el Laboratorio de Biodiversidad y el Laboratorio de Bioquímica y Microbiología (LABIMIC), el proyecto de extensión "UNILA Ao Seu Alcance" durante el Festival de Culturas (Fecult) de la UNILA para el Colégio Paulo Freire de Foz do Iguaçu; para nuestra segunda visita asistió una estudiante peruana del primer año de la carrera de Ciencias Biológicas y otra persona externa, quienes fueron a visitarnos para conocer nuestro laboratorio y la UNILA, para ambas visitas abordamos la temática de los acuarios y los cuerpos de agua de una forma más técnica tocando temas como las bacterias en los filtros biológicos, los parámetros físicoquímicos esenciales y los cambios parciales de agua en un acuario. En nuestra visita más reciente nos dedicamos y dirigimos a niños, hijas e hijos de docentes, estudiantes y empleados de la UNILA, donde tuvimos pequeñas charlas hablando sobre que es un acuario y la importancia del filtro para mantener bien a los habitantes de acuario, después tuvimos actividades de dibujo y pintura donde nos enfocamos a que las infancias crearán un acuario en base a lo que charlamos. El proyecto de ampliación "Aquário da G005" ha dado y tiene potencial para dar resultados positivos tanto para la comunidad académica como para la comunidad externa, a través de la creación y mantenimiento de acuarios educativos, el proyecto ha impactado significativamente varios aspectos, promover la conciencia ambiental, la enseñanza de conceptos científicos y la interacción entre la universidad y la sociedad; para la comunidad académica, el proyecto ofrece una oportunidad única de aplicar los conocimientos adquiridos en aulas teóricas de forma práctica teniendo la oportunidad de profundizar sus estudios sobre biología acuática, aprender sobre el manejo de organismos vivos en control y mejora tus habilidades de comunicación; para la comunidad externa, el "Acuario G005" ha jugado un papel esencial en la difusión de información científica y ambiental; además, de que el proyecto contribuye a fortalecer la relación entre la universidad y la comunidad, promoviendo el intercambio de conocimientos y experiencias. Por lo tanto, es esencial que su trabajo sea continuado, mejorado y valorado.

Palavras-chave: acuarismo; educacion ambiental; método lúdico; peces ornamentales.

2. REFERENCIAS

1. FALK, J. H. Evidence for the educational value of zoos and aquariums. **WAZA Magazine**, v. 15, 10-13, 2014.
2. MONTERO, G. G., FERNÁNDEZ, M. M., & JEREZ, M. D. L. Á. S. El Acuario Nacional de Cuba: ciencia y educación ambiental. **Anales de la Academia de Ciencias de Cuba**, 2013.
3. PACKER, J., & BALLANTYNE, R. The role of zoos and aquariums in education for a sustainable future. **New directions for adult and continuing education**, v. 127, p. 25-34, 2010.

3. AGRADECIMIENTOS

Agradecemos el apoyo recibido, a través de la bolsa de extensión, a (PROEX-UNILA), movilizada por la Pró-Reitoria de Extensión (PROEX) de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA). A los voluntarios, bolsistas, visitantes, a los miembros del Laboratorio de Biodiversidad y a cada miembro del equipo por ayudarnos con esta increíble labor educacional.

EXPOGRAFIA AERO-GRESFIANA: MUSEALIZANDO A TORRE DE CONTROLE

Marcos Moraes de Mendonça⁽¹⁾, Rosangela dos Santos Becker, Pedro Louvain de Campos Oliveira⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA), Licenciatura em História, ILAACH, UNILA.

E-mail: mm.mendonca.2020@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenador, TAE, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

No ano de 1941, o Aeroporto do Parque Nacional do Iguassú (APNI) se tornou um espaço bastante frequentado pela população iguaçuense, sendo uma das principais vias de acesso à cidade, que permanecia isolada do restante do estado e país. A construção do aeroporto fez parte do plano de criação do Parque Nacional do Iguaçu, de 1939, projetado pelo arquiteto Ângelo Alberto Murgel, responsável pela criação dos três primeiros Parques Nacionais do Brasil. Seu espaço compõem um conjunto arquitetônico dividido em 3 locais, o terminal de passageiros, o posto de apoio aos funcionários e a torre de controle. Seu intuito era aproximar a população nacional de um dos locais de preservação da fauna e da flora do país. Diferente dos outros dois Parques que ficavam próximos da capital do Rio de Janeiro, o do Iguaçu permanecia isolado no extremo oeste paranaense, tendo que realizar uma obra de ampliação da antiga pista de pouso da cidade datada de 1935. A partir da década de 70, o aeroporto mudou sua localização para um espaço mais afastado do centro da cidade e com maior infraestrutura, ficando próximo do Parque Nacional do Iguaçu no final da BR-469. Desta forma o conjunto arquitetônico do APNI passou a fazer parte do Grêmio Esportivo e Social de Foz do Iguaçu (GRESFI), clube de sargentos e suboficiais integrantes das três Forças Armadas, que utiliza para realização de atividades esportivas, culturais e sociais. Uma das atividades exercidas são as visitas guiadas pelo Espaço de Memória do GRESFI, contando com um circuito histórico-cultural desde 2021, que passa por 9 pontos do antigo território do APNI, com o intuito de desenvolver a educação patrimonial no município e divulgar cientificamente a museologia, sendo este um projeto pioneiro de parceria da UNILA com o clube. No local, o visitante conhece a história da cidade, do aeroporto e da aviação, observa as mudanças ocorridas ao longo do tempo no conjunto arquitetônico, entra em contato com variados objetos imersivos, curiosos e interativos, passando por uma exposição dedicada a passagem de Santos Dumont pelas Cataratas do Iguaçu, uma exposição de carros antigos disponibilizada por um colecionador e amante do automobilismo, além de conhecer de perto uma réplica do primeiro avião a pousar em Foz do Iguaçu, o “passáro vermelho”, um avião biplano de exploração do exército que pousou na cidade em 23 de março de 1935. Neste ano, além das visitas com a comunidade da cidade, estão sendo realizadas visitas com as escolas municipais, sendo esperado até o final do ano um público de 1.600 alunos da rede pública. O projeto tem explorado o desenvolvimento da torre de controle como um novo circuito interativo de exposição, contando com mais objetos expográficos e painéis ilustrativos da história do aeroporto, ou seja, cada sala da torre se tornará uma sala expositiva contando uma década da história do município e do aeroporto. O objetivo deste trabalho é explorar de forma introdutória o serviço de expografia realizado na torre de controle, que tem previsão de inauguração no ano que vem. Portanto, o trabalho realizado se dedica a cuidar de uma das etapas do circuito que é a organização do acervo numismático do APNI, que conta com uma variedade de cédulas e moedas do mundo todo, reunidas por meio de doações, tanto de voluntários do projeto, como do coordenador e da

família do antigo controlador de voo do aeroporto e artista plástico da cidade, Haroldo Carlos Alvarenga, do qual consta diversas obras de artes expostas na torre. A atividade de cuidado do acervo de numismática diz respeito a higienizar, identificar e armazenar, visando a preservação, valorização e divulgação do acervo. A numismática é dividida em duas etapas complementares, uma teórica, estudando as nomenclaturas, os métodos de classificação e conservação e a outra histórica que verifica o desenvolvimento das moedas em diferentes localidades do mundo (JESUS, 2020). A moeda não tem sua importância somente pelo valor monetário, mas também com suas funções que perpassam os séculos, tendo características distintas de regiões e períodos em cada um dos materiais (PERRONI, 2021). Foram analisadas 90 moedas, de 4 países diferentes, Estados Unidos da América, República da Colômbia, República do Panamá e África do Sul, das quais houveram 31 composições diferentes, sendo a maioria dos EUA. Por fim, cabe destacar que a experiência na prática de trabalho com a conservação da numismática tem sido muito válida, uma vez que vemos o trabalho da museologia diretamente e amplia o olhar da atuação do historiador, utilizando de patrimônios móveis como materiais didáticos e ilustrativos.



Figura 1. Parcela das moedas sendo organizadas.

Palavras-chave: Numismática; expografia; Espaço de Memória; Aeroporto do Parque Nacional do Iguassú.

2. REFERÊNCIAS

1. JESUS, P. P. **Protegendo tesouros do passado:** restauro, higienização, identificação e armazenamento da coleção numismática do museu histórico e cultural de arraias. 2020.
2. PERRONI, L. K. **A Numismática no Museu Paulista:** uma coleção de moedas em um museu de História Natural (1893-1916). Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2021.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), juntamente a equipe multiprofissional que atua no projeto, diretamente e indiretamente, pela oportunidade de expandir meus conhecimentos através da inserção extensionista, pois o trabalho está sendo de grande valia para uma formação completa.

LABORATORIO DE ESCRITURA CREATIVA (LEC): NARRATIVA

Diana Sofía Cárdenas Barragán⁽¹⁾, Iván Alejandro Ulloa Bustinza⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Mediación cultural: letras y artes, ILAACH, UNILA.

E-mail: dsc.barragan.2020@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenador, docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

Generalmente en las universidades, especialmente en las facultades de letras primero se enfatiza en la formación de lectores y críticos literarios dejando en un segundo plano la escritura creativa, es por esto que este proyecto busca fomentar la creación literaria tanto en el ámbito académico como externo en la comunidad de Foz de Iguazú realizando talleres de escritura en donde Ezequiel Ander-Egg (1991, 10) destaca la singularidad del "taller" como una alternativa de aprendizaje frente a los modelos tradicionales de enseñanza. En este contexto, el "taller" se caracteriza por el aprendizaje participativo, donde un grupo trabaja, desarrolla y transforma algo conjuntamente con ciertos principios esenciales: a) Aprender haciendo. b) Fomentar la participación activa. c) Promover una pedagogía basada en preguntas en lugar de respuestas. d) Impulsar el trabajo interdisciplinario y un enfoque sistémico. e) Establecer una relación profesor/alumno en el desempeño de una tarea común. f) Buscar la integración de conocimientos a través de una práctica pedagógica globalizada. g) Requerir el trabajo en grupo y el uso de técnicas adecuadas. h) Integrar docencia, investigación y práctica en un solo proceso (1991, 10-19) que hacen que se siga una línea dentro de la realización de este taller, ya que prima la comunicación horizontal, esto quiere decir que se da un Aprendizaje Dialógico en donde de acuerdo con AUBERT; GARCÍA y RACIONERO (2009, 31) se basa en siete principios fundamentales: diálogo igualitario, inteligencia cultural, transformación, dimensión instrumental, creación de sentido, solidaridad e igualdad de diferencias. Dicho esto, se busca tener un encuentro dialógico efectivo y significativo, en donde el equipo que coordina tiene el papel de mediador en los encuentros. Los integrantes pueden explorar varios géneros narrativos contemplando el bilingüismo (español y portugués) y promoviendo un ambiente intercultural para desarrollar competencias lingüísticas y discursivas en mundo letrado de hoy en día. Para su desarrollo se hace la preparación previa tanto en reuniones online como presenciales de un material didáctico para cada sesión, teniendo varios temas y ejercicios de creación que promueven una retroalimentación constructiva que luego se exponen en el grupo de WhatsApp del taller pensando en los encuentros de tres horas que se dan quincenalmente. En los talleres realizados hay una interacción activa y participativa, los profesores presentan el material con explicaciones teóricas y ejemplos literarios para que luego los participantes compartan sus puntos de vista y realicen los ejercicios relacionados con el tema propuesto, puesto que la producción y postproducción son fundamentales ya que a partir de ahí que se hace un análisis crítico teniendo en cuenta la diversidad cultural y lingüística del universo que cada participante quiere desarrollar. Lo que se ha procurado en este proyecto es crear un espacio inclusivo donde personas de todas las orígenes puedan explorar la escritura creativa, compartiendo conocimientos y culturas en un ambiente colaborativo. A lo largo de este proceso aparte de la producción de bancos literarios y material, se ha logrado la publicación de algunos textos de los participantes en el boletín Kultrum (otro proyecto de extensión de Unila) así como también se ha hecho una oficina en la semana de recepción del instituto

ILAACH, a partir de esto, se ha percibido una participación activa de la comunidad. El taller de escritura creativa ha incentivado y creado un espacio para que la comunidad académica y externa produzca y explore sus propias creaciones literarias.

Palabras llave: Escritura; interculturalidad; bilingüismo; taller.

2. REFERÊNCIAS

1. AUBERT, Adriana; GARCÍA, Carme y RACIONERO, Sandra (2009). "El aprendizaje dialógico", *Cultura y Educación*, 21 (2), 129-139.
2. ANDER-EGG, Ezequiel (1991). *El taller. Una alternativa de renovación pedagógica*, Buenos Aires: Magisterio del Río de la Plata.
3. KOHAN, Silvia Adela (2001). *Cómo narrar una historia. De la imaginación a la escritura: todos los pasos para convertir una idea en una novela o un relato*, Barcelona: Alba.

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco el apoyo recibido, por medio de la bolsa de la beca de extensión a la PROEX-UNILA.

ELABORAÇÃO DE UM RECURSO DIDÁTICO PARA ENSINO DE MATERIAIS METÁLICOS

Gustavo Soares Pinto⁽¹⁾, Pedro Henrique Costa Pereira da Cunha e Cesar Adolfo Rodriguez Sotomonte⁽²⁾

⁽¹⁾Voluntário. Engenharia física, ILACVN, UNILA.

E-mail: gs.pinto.2019@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenador, DOCENTE , ILATIT, UNILA.

1. RESUMO

Com a mudança de gerações na sociedade se faz necessário modificar as formas de ensino na educação para poder se adaptar e envolver ainda mais os alunos nas aulas e aprendizados, uma das formas de se realizar isso é utilizando a abordagem pedagógica da gamificação do ensino, que utiliza elementos de jogos e mecânica de design de jogos para tornar o processo de aprendizagem mais motivador e eficaz, fazendo com que o aluno tenha uma maior retenção de conhecimento e promover um maior aprendizado. No entanto, é essencial garantir que a gamificação seja aplicada de forma equilibrada e cuidadosa, focando sempre nos objetivos educacionais e no aprendizado dos alunos. A abordagem de gamificação tem sido cada vez mais adotada em diversos contextos educacionais, desde o ensino básico até a educação superior, e tem se mostrado promissora na melhoria do engajamento dos alunos e dos resultados de aprendizagem. Com isso visando um maior aprendizado nas áreas de química e materiais, com foco principal em metais, o projeto tem como objetivo principal produzir um jogo de cartas - com inspiração no jogo Super Trunfo da Grow - com os metais, sendo baseado na tabela periódica do site: <https://www.tabelaperiodica.org/tabela-periodica-com-aplicacoes-dos-elementos-quimicos>, para assim poder despertar o interesse de alunos dos últimos anos do ensino médio para os cursos de exatas. Os materiais utilizados para a produção serão, a tabela já citada, softwares e sites de design, assim como Photoshop e Canva, e tabelas de propriedades dos elementos que serão utilizados, além das cartas serem futuramente produzidas em papel reciclado. O projeto foi dividido em 6 etapas, sendo elas: definição dos elementos que serão utilizados, número de propriedades, as propriedades utilizadas, produção dos Layouts das cartas, impressão das cartas e testes com alunos de escolas de redes públicas e privadas. Os resultados esperados ao término do projeto é de possibilitar que estudantes adquiram conhecimentos sobre metais de maneira mais simples e divertida, aumentar o número de egressos dos alunos do ensino médio para os cursos de graduação nas áreas de exatas e demonstrar a importância dos metais na vida das pessoas, principalmente no cotidiano.



Figura 1. Modelo inicial da carta do elemento Cobre

Palavras-chave: Metais; Gamificação; Baralho; tabela periódica;

2. REFERÊNCIAS

1. ALVES, Lynn Rosalina Gama; MINHO, Marcelle Rose da Silva; DINIZ, Marcelo Vera, Cruz. Gamificação: diálogos com a educação. In: FADEL, Luciane Maria. Gamificação na educação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2014.
2. CALLISTER JUNIOR, William D.; RETHWISCH, David G.. **Ciência e Engenharia de Materiais**: - uma introdução. 10. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2020. 844 p.
3. HOLZLE, Luís Roberto Brudna. **Tabela periódica**. 2023. Disponível em: <https://www.tabelaperiodica.org/tabela-periodica-com-aplicacoes-dos-elementos-quimicos/>. Acesso em: 25 ago. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da ajuda disponibilizada pela UNILA, PROEX e principalmente aos professores, Pedro Henrique Costa Pereira da Cunha e Cesar Adolfo Rodriguez Sotomonte, e aos discentes da Engenharia Física, Dylan Rafael Sanchez Salinas, Esdras Rebecchi de Almeida e Fernando José Zardinello Battisti pelo auxílio no desenvolvimento do projeto.

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: À IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS 10.639/03 e 11.645/08 NO CURRÍCULO ESCOLAR NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ

Agatha Virginia Souza Oliveira Batista⁽¹⁾, Anna Beatriz Fernandes Cristino, Waldemir Rosa⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista SETI. História, ILAACH, UNILA.
E-mail: avs.batista.2018@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Coordenador, docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

A educação para as relações étnico-raciais tem como base a promoção de uma cultura de respeito à diversidade e a construção de uma sociedade livre do preconceito, do racismo e todas as formas de discriminação. O projeto “*Educação para as Relações Étnico-Raciais: à implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 no currículo escolar na região oeste do Paraná*” tem como objetivo a promoção de diálogos, questionamentos e disseminação de saberes entre professores da rede pública de ensino do estado do Paraná, construindo assim, uma base sólida para identificação e desconstrução de práticas racistas e discriminatórias presentes no âmbito escolar através do curso. Este curso, que segue o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, está vinculado ao Núcleo de Estudos Afro latino-americanos (NEALA), e resultado de mais de dez anos de ações de extensão visando o debate acerca das Ações Afirmativas e a educação para as relações étnico-raciais. Observamos que, mesmo as Leis 10.639 e 11.645 sendo dos anos 2003 e 2008, respectivamente, sua efetividade ainda é baixa em parcela substancial da educação básica, o que pode ser percebido na omissão dos conteúdos escolares em relação às culturas das populações negras e indígenas. Na edição de 2023, a participação ficou acordada que as coordenações das escolas, iriam indicar uma pessoa do corpo docente para o curso, sendo este(a) responsável por aplicá-los na escola. A formação é composta pelos módulos: 1. História da África; 2. Populações Quilombolas; 3. Populações indígenas; 4. Sobre o colonialismo e as formações sociais; 5. A intersecção entre raça e gênero; 6. Diversidade religiosa; 7. Produção de texto. Os trabalhos também se estendem ao atendimento de demandas por parte de professoras e professores para a realização de atividades, palestras e/ou produção de materiais para alunos e pais das comunidades das escolas em questão. Como por exemplo, a apresentação que produzimos para a visita ao CMEI, que foi bem sucedida, contando com a participação ativa dos pais em uma conversa descontraída e elucidativa. Para isso, utilizamos livros estudados na formação que fizemos até agora e materiais que produzimos a partir dos mesmos. Em 2023, uma parceria entre a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), através do Programa Universidade Sem Fronteiras, possibilitou o aumento do número de bolsistas, passando de uma para cinco bolsistas, duas graduadas e três graduandas. No primeiro semestre deste ano foram realizadas reuniões para a formação das bolsistas através de textos base para pensar a educação para as relações étnico-raciais, tais como o “Parecer da Lei 10.639/03” de Petronilia Beatriz, “Do silêncio do lar ao silêncio da escola”, de Eliane Cavalleiro, “Armadilha da Identidade” de Asad Haider, só para citar alguns. O curso representa um movimento de transformação social e reparação histórica, impulsionando educadores à implementação das Leis em suas áreas de atuação de maneira eficaz, levando o conteúdo aprendido não somente para o cotidiano escolar

como também para o currículo. Além disso, o curso tem impactado no desenvolvimento das pesquisas das bolsistas em nível de Trabalho de Conclusão de Curso e pretensões de ingresso na pós-graduação. Deste modo, é possível ver a importância do debate da educação para as relações étnico-raciais levada de dentro do espaço universitário para as escolas da rede pública de ensino por intermédio da PROEX, mais uma vez, reforçando a interação dialógica com a comunidade, a interdisciplinaridade, o impacto na formação das discentes e o impacto e transformação social promovendo o enfrentamento ao racismo e à discriminação.

Palavras-chave: Relações Étnico-Raciais; Educação; Diversidade.

2. REFERÊNCIAS

1. CAVALLEIRO, E. S. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil** / Eliane dos Santos Cavalleiro. - 6. ed. 10 reimpressão - São Paulo: Contexto, 2023.
2. HAIDER, A. **Armadilha da identidade: raça e classe nos dias de hoje** / Asad Haider. Tradução de Leo Vinícius Liberato. – São Paulo: Veneta, 2019. (Coleção Baderna).
3. SILVA, P. B. G. **Parecer da Lei 10.639/03**. In: MEC - Ministério da Educação. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília: SECAD - Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2010.

3. AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradecemos a professora Angela Maria de Souza por desenvolver e dar continuidade do projeto *Educação Para As Relações Étnico-Raciais*; de igual modo agradecemos ao professor coordenador Waldemir Rosa, por tantos aprendizados ao longo do projeto. Também agradecemos o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à SETI, mobilizado pela PROEX da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e frisamos a importância das bolsas de assistência estudantil que são essenciais tanto para permanência dos(as) discentes quanto para a aproximação entre sociedade e universidade.

ESPAÑOL PARA FINES ESPECÍFICOS 2023 (INTERCOMPRESIÓN Y DIVERSIDAD LINGÜÍSTICA EN CONTEXTOS FRONTERIZOS)

Viviana Gómez Valencia⁽¹⁾, Ariel Matías Blanco⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista UNILA. Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade, ILACVN, UNILA.

E-mail: vg.valencia@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenador, docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMEN

La ciudad de Foz de Iguazú se caracteriza, entre otras cosas, por una intensa dinámica de flujos migratorios sudamericanos y caribeños, revelando la presencia de la lengua española en innumerables esferas de actividad. Según datos de diferentes instituciones, la ciudad recibe de forma temporaria o permanente un creciente número de visitantes que se contactan con agentes públicos y de los cuales esperan algún tipo de asistencia o servicio (informaciones sobre legislación nacional, orientaciones de carácter burocrático, auxilio para tramitar la permanencia en el país, etc.). Además, los últimos datos recogidos sobre la presencia de estudiantes extranjeros oriundos de diferentes países en el sistema escolar municipal revelaron una cifra de más de 400 estudiantes, lo que refuerza la necesidad de ofrecer espacios de formación, reflexión y acogida lingüística. Partiendo de estas constataciones, el proyecto se propuso ofrecer acciones educativas y culturales en lengua española con la finalidad de sensibilizar y propiciar un espacio de diálogo y reflexión entre agentes públicos, docentes, funcionarios de la red municipal de educación y miembros de la comunidad que comparten este entorno sociocultural. El objetivo general del proyecto consistió en analizar y ofrecer acciones formativas en lengua española en favor de la integración, la intercomprensión y el diálogo intercultural tanto entre miembros de la comunidad fronteriza trinacional como entre miembros de otras naciones. Para alcanzar ese objetivo se elaboraron y adecuaron materiales didácticos, fueron puestos a disposición textos multimodales y se promovieron debates y reflexiones, así como fueron realizadas prácticas de comprensión y producción en lengua española a fin de atender a las necesidades específicas del contexto de frontera iguazuense en el que los participantes cumplen sus funciones. Además del abordaje dado desde la intercomprensión (IC) entre lenguas próximas, fue fundamental adoptar presupuestos teórico-metodológicos basados en una perspectiva intercultural crítica. De tal forma, se desarrolló un plan de trabajo dividido en cuatro fases. La primera fase comprendió la selección de los órganos del sistema público que cumplen con los requisitos estipulados en la descripción y la definición de los objetivos del proyecto. Como resultado de este proceso, se seleccionaron dos instituciones: La Secretaría de ingresos federales y Aduana de Brasil con sede en Foz de Iguazú y la Secretaría Municipal de Educación de Foz de Iguazú. Para poder facilitar el acceso de la comunidad educativa a la acción extensionista, se diseñó un curso itinerante de español como lengua acogedora con énfasis en prácticas de intercomprensión y sensibilización lingüística donde hasta el momento han participado alrededor de 90 inscriptos (la mayoría docentes de enseñanza primaria de escuelas públicas del municipio). Entre abril y septiembre de este año fueron impartidos el módulo 1 y 2 en la sede de la Secretaria y el módulo 1 en la escuela EMEF Érico Veríssimo y en la EMEF Emílio de Menezes. A lo largo del año el curso estará presente en tres escuelas más (EMMEF João Adão, EMEF Vinícius de Moraes y Padre Luigi). La segunda fase consistió en indagar sobre las características de ese público, por un lado estudiantes migrantes de diferentes grados escolares y, por otro, migrantes que se acercan a las dependencias públicas. La tercera fase comprendió la ejecución de las acciones propiamente dichas. Elaboramos y realizamos el curso con

temáticas específicas, construimos materiales informativos y educativos acompañados de actividades prácticas adecuadas a las finalidades específicas de los órganos participantes. La cuarta fase tuvo como finalidad evaluar los resultados y el alcance de las acciones. Entre las conclusiones se destacan la posibilidad de generar una perspectiva de acogida lingüística y recepción solidaria y empática entre integrantes de la comunidad transfronteriza y el funcionamiento de los cursos como espacios de diálogo reflexivo capaces de poner en cuestión ciertas prácticas y actitudes perpetuadoras de prejuicios lingüísticos y culturales que terminan segregando y discriminando ciudadanos y estudiantes, cuya primera lengua no es el portugués. Específicamente en el ámbito escolar pudimos constatar que la diversidad lingüística deja de ser vista como una posible problemática y en cambio se convierte en una oportunidad de aprendizaje e intercambio cultural para toda la comunidad. Finalmente, consideramos que es necesario continuar y ampliar la acción de extensión en lo posible a toda la comunidad educativa, puesto que a partir de las experiencias de las y los participantes se percibió que las intenciones de adoptar prácticas de acogida lingüística, a veces, se reducen a iniciativas individuales, de grupos reducidos de docentes o se limitan a acciones transitorias de algunas escuelas. Por este motivo, surge la necesidad de incentivar la reflexión y el trabajo articulado entre instituciones y la divulgación de prácticas innovadoras y creativas de acogida e intercomprensión.

Palabras-clave: Diversidad lingüística; Intercomprensión; Lengua Española.

2. REFERENCIAS

1. ESCUDÉ, P.; CALVO DEL OLMO, F. **Intercomprensão: a chave para as línguas**. São Paulo: Parábola, p.224, 2019.
2. GRANDA ÁLVAREZ, I. C. & LOAIZA DE LA PAVA, J. A. 2021. **La niñez migrante y su acogida en la escuela:** investigaciones latinoamericanas. Cad. Pesqui., São Paulo, v.51, e07987. p. 1-18, 2021
3. SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO FOZ DO IGUAÇU. 2022. Rede municipal de ensino tem 402 alunos migrantes de 19 países. Ano 2022. Fecha de consulta: 24 de agosto de 2023. Disponible en: <https://www5.pmfri.pr.gov.br/noticia.php?id=50709>

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco a cada una de las personas que participaron del proyecto, tanto ahora como en años anteriores, sus aportes han hecho que el proyecto continúe creciendo y tomando mayor relevancia en el ámbito educativo tanto de la ciudad como de la región fronteriza. Al Profesor Matías Blanco, autor de esta maravillosa acción de extensión, quien depositó en mí su confianza para actuar como bolsista. Finalmente me gustaría expresar mis agradecimientos a la Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA) por incentivar a los y las estudiantes a ser partícipes activos de la necesaria transformación social, sus contribuciones promueven la investigación, el diálogo y la construcción de conocimiento junto con comunidad, además de lo que representa la oportunidad de tener un trabajo académico como fuente de crecimiento y sustento económico para estudiantes, especialmente para aquellos que somos inmigrantes.

IDIOMAS SEM FRONTEIRAS - PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS: ASPECTOS DA CULTURA BRASILEIRA

Nathalia Carolina Ortega Bravo⁽¹⁾, Natália dos Santos Figueiredo⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista UNILA. Ciência Política e Sociologia, ILAESP, UNILA.
E-mail: nco.bravo.2017@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenadora, docente, ILACH, UNILA.

1. RESUMO

Esta ação quis dar continuidade às atividades do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) na UNILA, a qual a partir do ano de 2020 passou a chamar-se Rede Andifes IsF. Entre suas ações previstas, a oferta de cursos de extensão de curta duração de língua portuguesa para estrangeiros destinados tanto para a comunidade interna da UNILA, como para o público externo que precisasse utilizar os conhecimentos linguísticos do idioma para fins de estudos e/ou trabalho, no que se refere à questões sobre interculturalidade, compreensão e produção oral e escrita. O cronograma de atividades contemplou a oferta para um público de até 25 participantes. As atividades de aula foram oferecidas de forma híbrida, ou seja, com atividades presenciais alternando com o uso de ferramentas virtuais, como o google meet todas quartas e sextas feiras das 18:30 até às 20:00 hrs, durante o período de abril a junho de 2023. O objetivo das aulas foi de dar conhecimento aos estudantes das noções básicas da língua, visto que todos são migrantes os quais têm dificuldade na hora de falar a língua portuguesa. As atividades foram ministradas sob supervisão da coordenação da ação, proporcionando também um espaço de formação e preparação de materiais. Os materiais foram criados com base nos livros fornecidos, foram aulas didáticas com material visual, músicas, histórias e novos aprendizados. O resultado foi uma turma de estudantes preparados para se apresentar, pedir e dar informação pessoal, conhecimento de nacionalidades, profissões, números, dias da semana, meses, entre outros temas. Foram atingidas pessoas do Líbano, Haiti, Peru, Colômbia e Cuba. A ação foi muito bem acolhida pela população que participou das aulas. Esperamos poder dar continuidade ao processo de aprendizagem de muitas mais pessoas

Palavras-chave: Idiomas sem fronteiras; V SIEPE; UNILA; Português como língua estrangeira.

2. REFERÊNCIAS

1. MARTINEZ, J. Z. **Entre fios, pistas e rastros:** os sentidos emaranhados da internacionalização da Educação Superior. Tese (Doutorado). 213f. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo – USP. São Paulo, 2017.
2. PENNYCOOK, A. **Language as a local practice.** New York: Routledge, 2010..
3. SARMENTO, S; ABREU-E-LIMA, D.; MORAES FILHO, W. (Org.). **Do Inglês sem Fronteiras ao Idiomas sem Fronteiras:** a construção de uma política linguística para a internacionalização. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradeço à Professora Natália dos Santos F., que me apoiou e me deu a oportunidade de aprender neste processo. Agradeço imensamente aos meus estudantes pois me ajudaram a me exigir no trabalho e fazer o melhor de mim. Agradeço profundamente à UNILA por permitir este tipo de ações que marca e fazem a diferença na vida das pessoas que participam.

PENSAMENTO AMERÍNDIO: A VISÃO COSMOLÓGICA NAS RELAÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

Juan Camilo Ritore Pérez⁽¹⁾, Patrícia Nakayama⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA), antropologia, ILAACH, UNILA.

E-mail: jcr.perez.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenadora, docente, ILAESP, UNILA.

1. RESUMEN

El presente proyecto de extensión buscó identificar las principales causas asociadas al flagrante fenómeno de la evasión escolar entre la población estudiantil indígena de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA). A partir de la literatura existente, se sabe que la principal causa de la evasión está directamente relacionada con las dificultades que presentan estos alumnos y profesores en términos de enseñanza y aprendizaje, lo que involucra su integración. Por lo tanto, el objetivo de este proyecto fue construir nuevas visiones de cómo conocer, con el fin de fomentar la discusión y la investigación necesaria sobre el tema del pensamiento indígena en relación con la educación. Para ello, el equipo analizó métodos cuantitativos sobre deserción y permanencia en la UNILA. En cuanto a los datos cualitativos, la investigación movilizó dos grupos focales (con estudiantes y profesores indígenas), entrevistas con estudiantes, técnicos y profesores para conocer, a partir de los propios actores, las perspectivas presentadas por los involucrados en el tema, así como entrevistas con dos profesores indígenas de la aldea Kaigang. Con el fin de construir alternativas para mitigar la evasión escolar, se realizaron mesas redondas en línea con un líder indígena y académicos de diferentes países de América Latina para generar espacios de diálogo que permitan la construcción de un modelo educativo desde una perspectiva cosmológica amerindia. El horizonte es mitigar las dificultades que enfrentan estudiantes y docentes, así como reducir los índices de evasión escolar.

Palabras clave. evasión; cosmovisión amerindia; educación superior indígena; integración latinoamericana.

2. REFERENCIAS

1. AMARAL, W. R.; BAIBICH-FARIA, T. M. A presença dos estudantes indígenas nas universidades estaduais do Paraná: trajetórias e pertencimentos. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 93, n. 235, p. 818-835, 2012.
2. LIMA, A. C.; BARROSO, M. (orgs.). **Povos indígenas e universidade no Brasil: contextos e perspectivas**, 2004-2008, Rio de Janeiro: E-papers, 2013.
3. VIVEIROS DE CASTRO, E. B. Perspectivismo indígena. In: RICARDO, B. e ANTONIO GIOVANNI, M. **Visões do Rio Negro**. São Paulo, Instituto Socioambiental. 2007. p.84-92.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

FANBIO (FANÁTICOS POR BIOLOGIA)

Júlia Gonçalves⁽¹⁾, Giovana Secretti Vendruscolo⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista PROEX - UNILA. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, ILACVN, UNILA.

E-mail: j.goncalves.2020@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenadora, Docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

Nas mais diversas fontes de telecomunicação é comum encontrar vários tópicos de biologia, mesmo que frequentemente essas abordagens sejam equivocadas. Enquanto isso, certos temas de biologia são ignorados, deixando de receber a devida atenção que merecem. Nesse contexto, a Divulgação Científica (DC) desempenha um papel crucial ao transmitir conhecimentos tanto da biologia aplicada quanto da ciência básica para a população em geral. Isso possibilita que as pessoas tenham acesso a informações concisas, permitindo que elas formem opiniões bem embasadas sobre o assunto, repassando conhecimentos científicos ao público leigo (Rocha, 2012). Além disso, é de suma importância que o material utilizado para a divulgação científica seja atrativo e de fácil acesso, tanto para o público leigo quanto para o sistema educacional básico. Sabendo disso, uma das formas de fazer DC é a partir dos fanzines, produções artesanais de fácil divulgação e acesso que podem ser incorporadas ao ensino de diversos conteúdos. (Park e Fernandes, 2005). Ademais, a ilustração científica se apresenta como uma grande cúmplice dos fanzines, pois a partir dela surge a capacidade estratégica de tornar o assunto abordado interessante e mais atrativo. Além de suas funções explicativas, a ilustração científica desempenha um papel de auxílio à memória, gerando memórias duradouras e evocando conhecimentos pré-existentes e novos. Isso a torna intuitiva e acessível, funcionando como uma unidade visual que interliga e constrói conhecimento (Correia, 2011). O objetivo deste projeto é dar continuidade à criação e produção de livros, no formato de fanzines de divulgação científica de conteúdos relacionados à biologia, e divulgar os fanzines através de atividades lúdicas. Até o momento, foi organizada a Semana do Meio Ambiente no Shopping JL Cataratas, durante o período de 8 a 15 de junho. A Semana teve como tema “É da floresta?” e foi organizada em espaço fixo, decorado com árvores nativas, plantas secas, além de cheiro e sons de floresta. Durante esses 9 dias foram realizadas diversas atividades com foco no público infantil, mas recebeu a visita de todos os públicos. Durante a Semana, também foi recebido turmas da Legião da Boa Vontade (LBV) (Figura 2). As atividades eram práticas e lúdicas, e permitiram a interação entre as crianças e os estudantes da ação. Essa iniciativa permitiu interações valiosas e lúdicas com o público. Para dar andamento a produção de fanzines, encontra-se em fase de desenvolvimento um novo fanzine intitulado "As Descobertas de Eugenia, a Pitanga". Escrito pela professora coordenadora do projeto, o conto está sendo cuidadosamente ilustrado e transformado em um fanzine pela bolsista. Espera-se que esse novo fanzine esteja pronto até o final do ano, para que possa ser apresentado em futuras ações, como feiras do livro, com ênfase no público infantil. Essas iniciativas refletem o compromisso contínuo do projeto em tornar a biologia mais acessível e atraente para as crianças, inspirando as gerações futuras a se interessarem pela ciência.



Figura 1 (esquerda). Primeira ilustração do fanzine “As descobertas de Eugenia, a pitanga” **Figura 2. (direita).** Atividade no Shopping JL Cataratas com turmas da Legião da Boa Vontade (LBV)

Palavras-chave: fanbio; divulgação científica; fanzine; ilustração científica.

2. REFERÊNCIAS

1. ROCHA, M. B. **O potencial didático dos textos de divulgação científica segundo professores de ciências.** Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Tecnologia, v. 5, n. 2, 2012.
2. PARK, M.; FERNANDES, R.S. **Educação não formal:** contextos, percursos e sujeitos. Campinas: Unicamp, CMU; Holambra: Setembro, 2005.
3. CORREIA, F. 2011. **A ilustração científica: “santuário” onde a arte e a ciência comungam.** Visualidades. 9(2): 221-239.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Além disso, gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à minha orientadora, Giovana, que merece um reconhecimento especial pela confiança que depositou em mim neste projeto. Sua orientação atenciosa e dedicação evidenciaram não apenas seu profissionalismo exemplar, mas também o carinho com o qual ela aborda cada aspecto do processo de aprendizado. Estou profundamente grata pela oportunidade de trabalhar sob sua orientação inspiradora, que enriqueceu significativamente minha jornada acadêmica.

LABORATÓRIO DE TRADUÇÃO DA UNILA (2022-2023)

Tamara Beninca de Souza⁽¹⁾, Bruna Macedo de Oliveira Rodrigues⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA), Ciências econômicas - economia, integração e desenvolvimento, ILAESP, UNILA.
E-mail: tb.souza.2021@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenadora, docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

O Laboratório de Tradução da UNILA, criado em 2016, tem como objetivo contribuir, a partir da realização de traduções e revisões de textos variados, com docentes, corpo técnico e discente, assim como com outros projetos de pesquisa e extensão, nas distintas demandas tradutórias existentes ou pensadas a partir de seu coletivo, seja em âmbito universitário, seja na comunidade de Foz do Iguaçu e região. Seu enfoque abrange a colaboração interdisciplinar, promovendo intercâmbio entre alunos e professores de diversas áreas da UNILA, oriundos de diferentes partes da América Latina e Caribe. Além disso, o Laboratório busca criar um ambiente de aprendizado mútuo, a partir de uma perspectiva colaborativa de ensino-aprendizagem e prática da tradução (Kiraly, 2000), no desenvolvimento de diversificados projetos tradutórios de gêneros variados, tais como artigos, estudos teóricos, textos criativo-literários e documentários. O escopo de atuação do projeto é amplo, mas um de seus traços distintivos é a ênfase na tradução de autoras/es que representam minorias, dando-lhes voz e visibilidade. O Laboratório de Tradução tem como metas proporcionar um espaço de formação interdisciplinar para estudantes, promovendo reflexões aprofundadas sobre o campo da tradução e a interrelação entre ensino-pesquisa-extensão, a partir de estudos teóricos e encontros de discussão. Além disso, busca aprimorar as habilidades tradutórias dos colaboradores, sobretudo, mas não apenas, no desenvolvimento de suas competências linguísticas e, conseqüentemente, de sua competência tradutória como um todo (PACTE, 2001), a partir da realização de traduções e revisões coletivas, do português para o espanhol e vice-versa, em um trabalho entre pares, em reuniões de trabalho e busca de soluções conjuntas. A fim de poder visibilizar o projeto e suas ações, propôs-se o desenvolvimento de uma página web do Laboratório. Para que tal finalidade fosse concretizada, e o design contratado com a verba destinada à ação pudesse atuar, foi preciso reunir e organizar os dados e produções do projeto ao longo de sua existência. Nesse sentido, além da participação no grupo de estudos e envolvimento nos projetos tradutórios, minha atuação foi necessária para que o Laboratório pudesse difundir o trabalho levado a cabo no âmbito da extensão de nossa universidade. Como resultado esperado, assim, o projeto pretende não apenas contribuir com a formação de estudantes da UNILA de maneira abrangente e profissional, no que tange à tradução propriamente, mas, em especial, fortalecer a ligação entre a universidade e a comunidade por meio de suas ações e da sua maior visibilização, para além dos muros da instituição, agora possível também em ambiente virtual. Embora a disseminação quantitativa dos produtos seja desafiadora, acreditamos que seu impacto numérico seja significativo, destacando não só as realizações do grupo, mas também os beneficiários envolvidos. Ao promover a circulação de obras, autoras/es e grupos social e historicamente silenciados ou marginalizados, de que são exemplo as colaborações com a Revista Periferias, ligada ao Instituto Maria e João Aleixo do Rio de Janeiro, a tradução ao português da obra do ativista peruano Hugo Blanco Galdos, publicada em 2023 por nossa editora universitária (Edunila), e a tradução para o espanhol de obras de pensadoras negras, como Sueli Carneiro e Lélia Gonzalez, realizadas recentemente pela equipe do Laboratório e publicadas também neste ano pela editora argentina Mandacarú, o projeto não só se concentra na aprendizagem e pesquisa, por meio

da realização de traduções, mas ainda fortalece os laços entre a universidade e a comunidade, tanto na tríplice fronteira quanto além dela.

Palavras-chave: tradução; Laboratório de Tradução; formação de tradutores; perspectiva colaborativa.



Figura 1. Vista da página web do Laboratório: <https://unilaboratoriodeatr.wixsite.com/lab-traducao-unila/team-1>

1. REFERÊNCIAS

1. KIRALY, D. **A Social Constructivist Approach to Translator Education**. Manchester: St Jerome, 2000.
2. PACTE (Proceso de Adquisición de la Competencia Traductora y su Evaluación). La competencia traductora y su adquisición. In: **Quaderns**. Revista de Traducción, 6, 2001, p. 39-45..

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Esse apoio foi fundamental para o sucesso e desenvolvimento contínuo do nosso projeto. Graças à generosidade da PROEX-UNILA e ao compromisso da Pró-Reitoria de Extensão realizamos nossas atividades de forma eficaz e alcançar nossos objetivos. Através dessa parceria, conseguimos oferecer oportunidades significativas de aprendizado e intercâmbio interdisciplinar para nossos alunos, fortalecendo suas habilidades e enriquecendo suas perspectivas acadêmicas. Expressamos nossa gratidão mais profunda por essa parceria colaborativa e pelo apoio contínuo que tem nos permitido contribuir de maneira significativa para a formação de nossos estudantes e para a construção de uma conexão duradoura entre a universidade e a comunidade.

PEDAGOGIA DE FRONTEIRA

Luisa Maria Ocampo Agudelo⁽¹⁾, Jorgelina Ivana Tallei⁽²⁾;

⁽¹⁾Bolsista UNILA, Antropologia e Diversidade Cultural Latino-Americana, ILAACH, UNILA.

E-mail: lmo.agudelo.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenadora, docente, ILAACH, UNILA

1. RESUMO

O programa Pedagogia de Fronteira é um projeto de extensão que vem atuando desde o ano 2017 fomentando práticas pedagógicas a partir do viés da educação bilíngue, intercultural e crítica, proporcionando assim, uma educação transformadora ancorada no território, ou seja, a fronteira. Deste modo, mediante a promoção e democratização do bilinguismo, foram articulados cursos de formação docente e desenvolvimento de pesquisa e material didático na área. Uma das iniciativas do projeto tem sido o ensino do espanhol como língua adicional, implementada no ensino fundamental das escolas municipais de Foz do Iguaçu. Durante o ano de 2022 foram realizadas atividades na Escola Pública Municipal Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, em Foz do Iguaçu, para estudantes do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, a partir da sensibilização da língua, da interculturalidade, do contexto de fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina) e do acolhimento dos estudantes imigrantes. Já no presente ano o Projeto “Pedagogia de Fronteira” entrou numa nova fase, a Formação e assessoramento para a realização do material didático/guia de aulas do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental de espanhol nas escolas municipais da cidade, cumprindo com o projeto de Lei nº 5.215 aprovado em fevereiro do presente ano, que trata sobre a obrigatoriedade do ensino de espanhol e inglês nas escolas de Foz do Iguaçu. Nesta perspectiva é trabalhado o enfoque interdisciplinar, intercultural e antirracista a partir da formação docente, afim de promover uma educação de Fronteira que consiga compreender a diversidade de culturas e línguas, e também as especificidades do território, como é a atenção e acolhimento dos estudantes imigrantes. Desta maneira, contando com a experiência vivenciada em anos anteriores, em conjunto com aprovação da Lei nº 5.215 de 2023 (Implementação de espanhol e inglês nas escolas públicas de ensino fundamental) e os aportes de conteúdos e experiências em sala de aula das professoras de espanhol da rede municipal, que vem participando de projetos pilotos de formação intercultural e de ensino e sensibilização de línguas adicionais propostos pelo projeto é que o material está sendo idealizado e construído. Além do mais, dialogando com a lei 11.645 de 2008 que instaura a obrigatoriedade do ensino das culturas indígenas e afro-brasileiras nas escolas, incluindo assim, o enfoque antirracista e interdisciplinar dentro do ensino do espanhol. As reuniões de formação, planejamento e criação estão sendo realizadas às terças-feiras, a cada 15 dias no período da tarde em diversas escolas da rede municipal de Foz do Iguaçu, entre elas a Escola Municipal Jardim Naipi, Escola Municipal Cecília Meireles, etc. A equipe está composta de 1 estudante bolsista e professores de línguas da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Além do mais, também participam do grupo de trabalho e formação 3 professoras de espanhol que lecionam em tempo integral nas escolas e o coordenador de línguas adicionais da SMED (Secretaria Municipal de Educação). A metodologia se baseia, fundamentalmente, em grupos focais de debates para objetivar a materialização de uma guia de aulas e conteúdos, a partir de orientações didático-pedagógicas que compreendam a sensibilização da língua espanhola entendida desde o contexto de língua vizinha e de integração latinoamericanista e fronteiriça, a partir de uma perspectiva interdisciplinar e intercultural, trabalhando temáticas que valorizem a

diversidade cultural; o respeito pelas línguas maternas; acolhimento e interação das diferenças e interseções que existem entre as culturas dos diferentes países. Deste modo, mediante ações afirmativas de aprendizagem integral o projeto aposta pela construção de um modelo educativo humanista, inclusivo e crítico, onde as temáticas trabalhadas em sala de aula contribuam na reflexão crítica e transformadora de problemáticas como xenofobia, racismo, discriminação e na valorização da diversidade cultural e consciência socioambiental. O trabalho é realizado em conjunto com a Secretaria de Educação, docentes e estudantes da UNILA. Assim, vem sendo desenvolvidas e articuladas, ações afirmativas entre a universidade e a comunidade escolar, possibilitando avanços de caráter prático e metodológico para o ensino de línguas a nível municipal, regional e estadual.

Palavras-chave: Bilinguismo; Interculturalidade; Educação; Interdisciplinaridade.



Figura 1. Grupo de trabalho: Professoras, Coordenador SMED, Bolsista.

2. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Conselho Nacional De Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta de Educação Plurilíngue**. Brasília, DF: CNE, 2020. Disponível: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=156861-pceb002-20&category_slug=setembro-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso: 21 Agos. 2023.
2. DINIZ-PEREIRA, J. E.; TALLEI, J. I. **A dimensão da formação permanente de docentes que atuam nas escolas de fronteira**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 16, n. 4, p. 2263-2278, out. /dez. 2021. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v16i4.14941>
3. OLIVEIRA, J. P; GOULART, T. E. **História e cultura Afro-Brasileira e indígena em sala de aula: a implementação da lei 11.645/08 nas escolas**. Aedos: Revista do corpo discente do programa de pós-graduação em história da UFRGS (online), n. 11 vol. 4 , p. 564-576, 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/aedos/article/view/31758/20887>

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

LABAN, ARTE E EDUCAÇÃO VIVÊNCIAS CORPORAIS COM A TERCEIRA IDADE

(1), Gabriela Poveda Arévalo

(1) Bolsista UNILA, Mediação Cultural, Artes y Letras, ILAACH, UNILA.

E-mail: gp.arevalo.2020@aluno.unila.edu.

(2) Coordenador(a), CARGO Sandra Aparecida Zotovici, PROEX/DECC UNILA.

1. RESUMO

O presente curso teve por intuito desenvolver atividades lúdicas e pedagógicas, as quais possibilitaram explorar o movimento, enquanto educação e arte, a partir de práticas corporais que priorizaram a sensibilização e conscientização de corpos para conhecer suas potencialidades, suas nuances, suas corporalidades e suas peculiaridades, que precisaram ser respeitadas para que as atividades pudessem fluir de forma prazerosa e harmoniosa. Assim foram valorizadas todas as formas de expressão que estiveram representadas em cada gesto, cada processo coreográfico que flui e aflora o movimento durante as aulas de dança coral, em que estimulamos o despertar da expressão dos corpos que falam e traduzem, pelo entrelaçar de seus sentimentos e pensamentos, por meio da criação de repertório gestual que se transforma em gestos. O curso abarcou sobre a necessidade de transposição de fronteiras corporais, a partir de vivências as quais proporcionaram reflexões e diálogos que instigaram perceber o “eu e o “outro” suas peculiaridades, necessidades e possibilidades de intervenção pedagógica e artística, por meio de estímulos sinestésicos que fizeram os envolvidos sentir, pensar, agir e expressar pelas manifestações corporais, em que cada movimento, ou seja, cada pensamento que se transforma, cria e recria formas, que desenha pontuando espaços vazios ou compartilhados, que se inter-relacionam entre as diferenças culturais, que toca cada sentido e traz à tona sentimentos na transposição de emoções, a partir da sensibilização que propiciou a interiorização, a consciência ética e estética entre corpos e corporalidades daqueles que são mediadores das práticas corporais e que subsidiam a arte com novos saberes pedagógicos e técnicos. A perspectiva desse curso está na possibilidade de despertar novos olhares para o “outro” e os processos interculturais que acontecem em região fronteira pela perspectiva do movimento, enquanto arte.

O curso envolveu práticas corporais as quais sensibilizaram os corpos para vivenciar, experienciar e apreciar o movimento gestual e artístico do grupo. A partir do despertar de estímulos sinestésicos (paladar, gustação, olfato, visão e audição), da consciência corporal por meio da eutonia e da cinestesia que levaram a despertar partes do corpo que estavam adormecidas, bem como, a expressão corporal e gestual que se faz presente no repertório artístico como teatro e dança. As Teorias de Rudolf Laban, especificamente, foram desenvolvidas durante o curso como parte essencial, a partir dos fatores de movimento - peso, espaço, tempo e fluência e das ações de esforço - socar, talhar, pressionar, flutuar, torcer, pontuar, cortar o ar e deslizar, bem como, as possibilidades gestuais e de criação. O curso teve por intuito sensibilizar corpos para o SER, SENTIR e AGIR, além de, especificamente, aprofundar conhecimentos sobre as Teorias de Rudolf Laban, que possam aprimorar o repertório motor e expressivo dos idosos envolvidos com manifestações

artísticas e culturais. O curso abarcou o movimento peculiar de cada participante, a qual permitiu resgatar as culturas inseridas no contexto local. Além de refletir toda a diversidade de movimentos e suas intrínsecas características socioculturais, que instigam a transposição de fronteiras corporais e a expressão corporal. O curso Laban, Arte e Educação vivências corporais com a Terceira Idade, aconteceu de 01 de Abril a 30 de Junho 2023, no Jardim Universitário, Ginásio, também, no Auditório Alcibiades Luiz Orlando, todas as quintas-feiras, das 14h00 às 17h00 horas.

Palavras-chave: Laban, arte, integração, consciência corporal.

2. REFERÊNCIAS

PRESTON-DUNLOP, Valerie. Rudolf Laban: An extraordinary life. London: Dance Books, 1998.

LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. 5. ed. São Paulo: Editora Summus, 1978. LARA, L. M. (Org.). Abordagens socioculturais em educação física. Maringá: Eduem, 2010.

LARA, Larissa Michele. Corpo, sentido ético-estético e cultura popular. Maringá: Eduem, 2011.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

EMPODERAMENTO E CONSTRUÇÃO DE CAPACIDADES ESTATAIS PARA A SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SSAN) EM FOZ DO IGUAÇU

Aline Pio Novo Mattos ⁽¹⁾, Sílvia Aparecida Zimmermann⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista Aline Pio Novo Mattos (UNILA). Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, ILAESP, UNILA. E-mail: apn.mattos.2021@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Sílvia Aparecida Zimmermann, ILAESP, UNILA.

1. RESUMO

O conceito de Soberania Alimentar surge por volta da década de 1990 e destaca a necessidade latente da autonomia alimentar dos povos, que não pode ser restringida por nenhum outro poder e, portanto, constitui-se como o poder absoluto de ação legítima no âmbito político e jurídico de uma sociedade, atuando com princípios básicos de acesso a alimentos nutritivos (GORDILLO e JERÓNIMO, 2013). Sabemos que são sérias as ameaças ao direito à alimentação, à saúde pública quando se diz respeito aos índices de fome e insegurança alimentar no Brasil, América Latina e Caribe. Para tratar destes temas, no Brasil foram criadas algumas estratégias governamentais, como os Conselhos Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional (Comsea). A Unila participa do Comsea de Foz do Iguaçu desde 2020, com uma vaga de Titular e Suplente (PMFI, Decreto nº 28.746, 2020; PMFI- Decreto nº 30.804, 2022). Este espaço de concertação política que reúne diferentes atores sociais do município, representantes da sociedade civil e governo, está vinculado ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), sendo regido pela Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (Losan) (Brasil-Lei 11.346/2006). Os conselhos municipais têm significativa importância para a capilarização das ações de soberania e segurança alimentar e nutricional (SSAN) nos municípios brasileiros, e apesar da extinção do Conselho Nacional em 2019 (ZIMMERMANN E DELGADO, 2022), muitos desses conselhos mantiveram suas atividades, articulando sociedade civil e governos, de forma mais ou menos eficiente (MORAES, MACHADO e MAGALHÃES, 2021). **Objetivo:** o objetivo do Projeto de Extensão aqui relatado é promover atividades voltadas ao empoderamento dos membros do Comsea de Foz do Iguaçu, na perspectiva de construção de capacidades estatais. Entre os resultados esperados do Projeto de extensão temos a produção de relatórios do levantamento histórico do Comsea-Foz, obter dados sobre as condições de SSAN no município e a capacitação de atores estatais e representantes da sociedade civil local para o fortalecimento sobre a SSAN no Município. **Metodologia:** o trabalho é de natureza qualitativa, sendo realizadas revisões bibliográficas, documental e entrevistas para resgate da história e ações do Comsea, pesquisa a campo para diagnóstico das condições de segurança e insegurança alimentar no município e palestras informativas nas pré-conferências de 2023 sobre o tema de SSAN, políticas públicas e alimentação para capacitação e formação sobre o tema no Município. **Resultados encontrados:** em relação ao resgate e atualização das ações do Comsea-Foz está em elaboração uma linha do tempo, que descreve a história do Comsea a partir dos documentos (Leis, Decretos, Resoluções, Portarias, etc.) emitidas pelo Município; em relação à formação e capacitação dos atores políticos que atuam no Comsea-Foz foram realizadas quatro pré-conferência municipais para coleta de propostas da população para integrar a política municipal de SAN. A 1ª Pré Conferência ocorreu em 16 de março de 2023 e contou com a participação de 50 pessoas da comunidade. No evento, destacamos a presença de representantes de Instituto dos Diabéticos de Foz do Iguaçu - Instituto ADIFI, Associação Cristã de Deficientes Físicos (ACDD) e Associação dos Produtores Rurais de Foz do Iguaçu (APROFFOZ). A 2ª

Pré-Conferência ocorreu em 27 de abril de 2023, quando participaram 33 pessoas da comunidade. Destacamos a presença de representantes da Escola Alternativa e da Associação Movimento Cultural Afoxé *Ogún Fúnmilaiyó*. A 3ª Pré Conferência ocorreu em 18 de maio de 2023, quando participaram 35 pessoas da comunidade, com destaque para os representantes da Associação de Celíacos de Foz do Iguaçu (ACELFOZ) e Secretaria Municipal de Direitos Humanos, Núcleo Criança de Valor e Secretaria Municipal da Educação. A 4ª Pré-Conferência ocorreu em 15 de junho de 2023, e contou com a presença de 34 pessoas da comunidade. Destacamos a presença de representantes de Guarda Mirim, Creche Mamãe Carolina e APASFI, Secretaria Municipal de Direitos Humanos, Secretaria de Assistência Social, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Comercial, Industrial e Agropecuário e Unila. De modo geral, nas pré-conferências ocorria uma abertura do evento pelos membros do Comsea, de cerca de 15 minutos, normalmente realizada pela Presidente e Secretária do Comsea Foz. Logo em seguida era realizada uma apresentação sobre o tema da Segurança e Insegurança Alimentar e Nutricional no âmbito do Município de Foz do Iguaçu, proferida pela professora da Unila Sílvia Aparecida Zimmermann. Logo em seguida, dividíamos os participantes em pequenos grupos para levantamento das propostas. Os grupos foram coordenados por estudantes da Unila, bolsista e voluntários, e membros do Comsea, e os debates nos grupos duravam em torno de 15-20 minutos, logo em seguida eram apresentadas as propostas no grande grupo. As propostas coletadas foram incluídas em um Relatório que foi entregue ao Comsea, em reunião do início de agosto de 2023. Como encaminhamento o Comsea Foz do Iguaçu irá entregar oficialmente o Relatório com as propostas para os membros da Câmara Intersetorial de SAN do município no dia 06 de setembro de 2023. Destacamos, ainda, que os membros do Projeto de Extensão participaram ativamente na organização da IV Conferência Municipal de Foz do Iguaçu, realizada no dia 27 de julho de 2023, no SEST/SENAT, que reuniu cerca de 150 pessoas, entre membros da comunidade e autoridades do município e do governo federal, e teve por objetivo coletar propostas para a Política Nacional de SAN. Conclusão/considerações finais: entendemos que com as atividades realizadas até o momento estamos contribuindo ativamente para a construção da política municipal de SAN de Foz do Iguaçu, bem como para a política nacional, além de cumprir com a missão da Universidade em atender as demandas da sociedade e difundir as ações da Unila junto à comunidade de Foz do Iguaçu.

Palavras-chave: soberania e segurança alimentar e nutricional; Foz do Iguaçu; Conselho Municipal;

2. REFERÊNCIAS

1. GORDILLO, G.; JERÓNIMO, O. M. Seguridad y soberanía alimentarias (Documento base para discusión). Santiago, Chile: FAO, 2013.
2. MORAES, V. D.; MACHADO, C. V.; MAGALHÃES, R. Governança e coordenação intersetorial de políticas públicas: a Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional. Saúde em Debate, v. 45, p. 575-589, 2021.
3. ZIMMERMANN, S. A.; DELGADO, N. G. El desmonte del Sistema Nacional de Seguridad Alimentaria y Nutricional (sisan) y la garantía del Derecho Humano a la Alimentación en Brasil. Polis Revista Latino Americana, v22, n.63, 2022. DOI: 10.32735/S0718-6568/2022-N63-1771.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).'

CLUBE DA EVOLUÇÃO

Isabela Gonçalves Dias Pereira⁽¹⁾, Marcus Vinicius Wenceslau de Souza Floriano⁽²⁾, Rodrigo Ferreira Cezar⁽³⁾, Ana Alice Rodrigues de Oliveira⁽⁴⁾, Hermes José Schmitz⁽⁵⁾

⁽¹⁾Bolsista UNILA. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, ILACVN, UNILA. E-mail: igd.pereira.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Voluntário. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, ILACVN, UNILA.

⁽³⁾Voluntário. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, ILACVN, UNILA.

⁽⁴⁾Voluntária. Biotecnologia, ILACVN, UNILA.

⁽⁵⁾Coordenador, DOCENTE, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

A Paleontologia e, principalmente, a Evolução Biológica, são necessárias para a compreensão da biologia, da natureza e do complexo ecossistema ao qual habitamos. Porém, em um contexto onde o ensino se torna polarizado através de vieses políticos e religiosos, é enxergado um déficit no conhecimento da população em relação a esses temas, ademais da falta de acesso à divulgação científica, a cientistas ou à comunidade acadêmica, apesar de pesquisas demonstrarem que a população tem interesse quanto a assuntos científicos. O projeto de extensão Clube da Evolução foi fundado com o objetivo de popularizar o conhecimento sobre Evolução Biológica e Paleontologia através da divulgação científica. Durante o ano de 2023 o projeto atuou a partir de duas frentes de trabalho, sendo a divulgação científica em mídias sociais e as ações presenciais em que o público em geral teve a oportunidade de interagir com fósseis, rochas, reproduções de fósseis e materiais de apoio. Duas ações presenciais foram realizadas no período, no Shopping Cataratas, em Foz do Iguaçu, e na 75ª Reunião da SBPC, em Curitiba. Ao serem realizadas ações presenciais observou-se a diversificação da comunidade das mídias sociais e o aumento do alcance para o público externo à comunidade acadêmica. A divulgação científica em mídias sociais foi realizada através de perfis no Instagram, Facebook e Twitter/X, além de um site próprio. O perfil do Instagram acumulou 399 seguidores e alcançou 593 contas, foram feitas 11 publicações e 55 stories, com todas as publicações sendo conteúdo próprio produzido pelo Clube e os stories sendo conteúdo próprio ou compartilhamento de mídias relacionadas ao projeto. No Facebook, a página do projeto acumulou 136 curtidas e 166 seguidores, além de ter alcançado 1,4 mil contas, foram feitos 9 stories e 11 publicações, sendo todos com conteúdos produzidos pelo projeto. No Twitter/X foram feitos 27 tweets entre postagens com o conteúdo produzido autoralmente e o compartilhamento de postagens com temas relacionados ao projeto, o perfil acumulou 133 seguidores e alcançou 376 impressões no período referente ao final de julho e ao começo de agosto de 2023. O site do projeto (clubedaevolucão.com) é utilizado para o propósito de ser um repositório e um museu digital do conteúdo produzido, permitindo o download e utilização do conteúdo para fins educacionais e sem fins lucrativos, o site acumulou, durante o mês de agosto de 2023, 50 visitantes e 358 sessões, sendo contabilizado como visitante o usuário e como sessão cada acesso ao site. Por fim, ao compartilhar conteúdos científicos de qualidade sobre evolução e paleontologia, o Clube da Evolução construiu uma comunidade ávida de jovens, adultos, acadêmicos e pessoas externas à academia, tendo difundido o interesse pela divulgação científica e demonstrado à comunidade um pouco sobre a história natural da América Latina e o que é pautado dentro da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Educação; evolução; paleontologia; divulgação científica.

2. REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, D.F. 2011. Ensino de evolução laico, mas pluricultural. Estação Científica (UNIFAP), 1: 115- 120.
2. CGEE. 2017. A ciência e a tecnologia no olhar dos brasileiros. Percepção pública da C&T no Brasil: 2015. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos.
3. TIDON, R.; VIEIRA, E.O. 2009. Ensino da Evolução Biológica; um desafio para o século XXI. ComCiência, Revista Eletrônica de Jornalismo Científico
URL: <<http://www.comciencia.br/comciencia/handler.php?section=8&edicao=45&id=535&tipo=1>>

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) pelo apoio recebido através da bolsa extensão, agradecemos também à comunidade que interage e consome o conteúdo produzido pelo Clube da Evolução.

NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO SOBRE REVALIDAÇÃO E RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS DE ENSINO MÉDIO E ENSINO SUPERIOR (2022)

Jessica Natasha Ortigoza Molina⁽¹⁾, Yohana Elizabeth Boytovich Sienkowec⁽²⁾, Paula Daniela Fernández Hellmund⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista (FA). Relações Internacionais e Integração, ILAESP, UNILA.

E-mail: jno.molina.2020@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Voluntária. E-mail: yohanaboytovich@gmail.com;

⁽³⁾ Coordenadora, DOCENTE, ILAESP, UNILA.

1. RESUMO

El reconocimiento de diplomas sirve para dar validez a los títulos otorgados en el exterior. Mediante este mecanismo, los títulos expedidos en el extranjero adquieren la misma validez que los expedidos en el territorio nacional. (FERNÁNDEZ HELLMUND et. al, 2021, p. 122; Cfr. PASSARINI, et. al, 2022.). Cada país tiene autonomía para manifestarse sobre el reconocimiento de títulos, motivo por el que no existe un criterio unificado sobre este tema, De esta manera, en cada nación este tipo de trámites puede cambiar o tener características particulares, incluso recibiendo nombres distintos como revalidación, reconocimiento, homologación o convalidación (Cf. FERNANDEZ HELLMUND, 2021, p. 21). Teniendo en cuenta esto, el proyecto del Núcleo de Orientación sobre Revalidación y Reconocimiento de Diplomas (educación media y superior) (2022) tuvo como finalidad continuar el trabajo y las actividades de orientación sobre reconocimiento de títulos de educación media y superior que fueron iniciados en el año 2019, el cual, desde entonces tenía como objetivo principal proveer informaciones sobre legislaciones, normativas y mecanismos vigentes sobre reconocimiento de títulos en los países del Mercosur. Vale destacar que nuestra acción de extensión reafirmó la indisociabilidad entre extensión, enseñanza e investigación, este se relaciona con el proyecto de investigación “La integración educativa en el MERCOSUR: el caso de la reválida y reconocimiento de títulos universitarios”, que está vinculado al Grupo Interdisciplinario de Estudios e Investigaciones sobre Capitales Transnacionales, Estado, clases dominantes y conflicto en América Latina y el Caribe (GIEPTALC), y, a nivel docente, con las disciplinas de pregrado y posgrado que imparten la profesora y el profesor del equipo. Con el fin de alcanzar nuestros objetivos de dar asesoramiento a la comunidad interna y externa de la UNILA sobre estos asuntos, se utilizó como metodología el modelo de recolección de datos en modalidades de actividades remotas y presenciales. La primera etapa de la investigación, se basó primordialmente en el levantamiento de fuentes documentales sobre las legislaciones, normativas y procedimientos vigentes para el reconocimiento de títulos desde las páginas oficiales de las instituciones/países. Y en las siguientes etapas, se prosiguió a dar las respectivas orientaciones y asesoramiento de forma presencial (de acuerdo a la necesidad) o a través de recursos/dispositivos electrónicos/virtuales (por correo electrónico y las redes sociales como instagram, facebook). Además, haciendo uso de las herramientas tecnológicas disponibles, en esta fase del proyecto se creó un segmento exclusivo del Núcleo en la página web del GIEPTALC con las informaciones esenciales de nuestro proyecto, se anexó una planilla informativa (originalmente localizada en la aplicación Notion) sobre los trámites llevados a cabo por cada IES (Instituciones de Educación Superior). También, se elaboraron publicaciones sobre las particularidades de estos trámites en las redes sociales disponibilizadas, como una cuenta de instagram y una página de facebook, para brindar informaciones actualizadas sobre el proceso de reconocimiento de títulos y con ello orientar a la comunidad. Igualmente,

MUSEU ITINERANTE DE MICROBIOLOGIA: UMA PARCERIA COM O PROJETO MICROLÂNDIA E A COLEÇÃO MICROBIOLÓGICA CCMIBA

Julia Benini dos Santos Cardoso ⁽¹⁾, Ingrid Leão Perdomo ⁽²⁾, Quemili Clementina Simone Brand ⁽³⁾, Rafaella Costa Bonugli Santos ⁽⁴⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Biotecnologia, ILACVN, UNILA. E-mail: jbs.cardoso.2020@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Voluntário (UNILA). Biotecnologia, ILACVN, UNILA

⁽³⁾ Voluntário (UNILA). Biotecnologia, ILACVN, UNILA

⁽⁴⁾ Coordenadora, Docente, ILACVN, UNILA

1. RESUMO

A microbiologia é a ciência destinada ao estudo dos micro-organismos, um amplo grupo de indivíduos invisíveis a olho nu que possuem importância imensurável. Além de investigar seu comportamento e modo de vida, a microbiologia explora a ecologia, a diversidade e a evolução de fungos, bactérias, vírus e protozoários. Apesar de extensamente estudados, os micro-organismos ainda são mal compreendidos pela sociedade e frequentemente são alvos de notícias falsas. A partir disso, surgiu a necessidade de transmitir conhecimentos verdadeiros e conscientizar a população sobre a relevância dos micro-organismos, promovendo uma conexão entre sociedade, ciência e tecnologia. O Museu Itinerante de Microbiologia, em colaboração com o projeto Microlândia e a Coleção de Cultura de Micro-organismos de Importância Biotecnológica e Ambiental (CCMIBA), foi criado com o objetivo de aproximar o conhecimento científico do público através de exposições e ações educativas presenciais. Essa iniciativa se destaca como um importante instrumento de extensão universitária, promovendo a educação e a popularização da ciência. Esse papel é especialmente crucial nos primeiros contatos com a ciência, nos quais novas perspectivas são despertadas, principalmente entre as crianças, cuja curiosidade é aguçada diante de informações até então desconhecidas. No período de nove meses, o Museu Itinerante de Microbiologia transmitiu conhecimentos sobre os micro-organismos para mais de duzentas pessoas, abrangendo públicos de diferentes idades em cinco ações presenciais, sendo: 1. Na IV Semana Acadêmica de Biotecnologia da UNILA em 2022, o projeto realizou uma atividade interativa que imergiu a comunidade acadêmica no mundo da microbiologia, expondo os micro-organismos em conjunto com ferramentas on-line (site Mentimeter), tornando a atividade atrativa ao público que considera a conexão com a tecnologia algo chave para se construir um futuro melhor; 2. No primeiro trimestre de 2023, o Museu Itinerante de Microbiologia, em parceria com o Microlândia e a CCMIBA, recebeu alunos do 3º ano do ensino médio do Colégio Estadual Três Fronteiras (Foz do Iguaçu/PR) no laboratório de Bioquímica e Microbiologia da UNILA, proporcionando uma visão do dia a dia de um laboratório de microbiologia e enfatizando a importância da universidade pública, das ações de extensão e da ciência; 3. Na atividade denominada “mãos sujas e mãos limpas”, realizada em maio de 2023 com os alunos do 4º ano (9 a 10 anos) da Escola Municipal Monteiro Lobato (Foz do Iguaçu/PR), a equipe montou um “laboratório” em sala de aula com placas de Petri, microscópio e lupa, possibilitando que os alunos compreendessem de maneira visual o impacto da higienização correta das mãos a partir da observação do crescimento microbiano; 4. No evento realizado em junho de 2023, no Shopping JL em Foz do Iguaçu, como parte das comemorações da Semana do Meio Ambiente, teve como propósito educar crianças e seus pais acerca da relevância dos fungos no processo de

decomposição da matéria orgânica, utilizando microscópios e lupas para a observação. No evento, as crianças foram envolvidas na atividade através da recriação das descobertas com massa de modelar, transformando assim o aprendizado em uma experiência lúdica e cativante; 5. Na ação em parceria com o projeto de extensão “UNILA ao seu alcance”, o Museu recebeu os alunos do 9º ano do ensino fundamental II e do 3º ano do ensino médio do Colégio Estadual Paulo Freire (Foz do Iguaçu/PR) no laboratório de Bioquímica e Microbiologia da UNILA, em agosto de 2023, para um dia de cientista. Durante a visita, os alunos realizaram a coloração de Gram para visualização das bactérias bucais, manusearam lupas e microscópios e aprenderam sobre a relevância dos micro-organismos. Um vídeo com o resumo das cinco ações foi publicado no Youtube e pode ser acessado através do link: <https://youtu.be/BtXY2AwAG3k>. Por meio de exposições interativas, atividades educativas e visitas ao laboratório, o Museu Itinerante de Microbiologia, junto com seus parceiros, alcançou públicos variados e compartilhou informações precisas sobre a importância dos micro-organismos, promovendo uma compreensão profunda da ciência, da universidade pública e da contribuição da microbiologia para diversos aspectos da vida. Ao longo do tempo, o projeto demonstrou de maneira eficaz a valiosa conexão entre sociedade e ciência, fornecendo informações de qualidade e inspirando jovens a explorarem a carreira científica. As atividades realizadas pelo Museu são exemplos inspiradores de como a divulgação científica pode influenciar significativamente nossa percepção e relação com o mundo microscópico que nos rodeia.

Palavras-chave: Divulgação científica; Microbiologia; Projeto de extensão.

2. REFERÊNCIAS

MADIGAN, Michael T. et al. **Microbiologia de Brock-14ª Edição**. Artmed Editora, 2016.

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 12ª. edição. Porto Alegre: Artmed. 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Como discente da UNILA e bolsista da PROEX, agradeço imensamente à Universidade e à Pró-Reitoria de Extensão pelo auxílio concedido a mim, assim como pela oportunidade de fazer parte desse projeto e, por meio dele, transmitir não apenas conhecimento científico de qualidade, mas também os benefícios de uma universidade pública e de qualidade a diversas pessoas. Além disso, cabe agradecer à Profa. Dra. Rafaella Costa Bonugli Santos pela excelência como docente e como pessoa, influenciando-nos na produção e transmissão de ciência de qualidade. Estendo meus agradecimentos às minhas companheiras e voluntárias do projeto, Ingrid e Quemili, que possibilitaram que esse projeto tenha um impacto tão significativo.

PROGRAMA INCLUIR

Vinícius Miguel da Silva⁽¹⁾, Lucas Ribeiro Mesquita⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Relações Internacionais e Integração, ILAESP, UNILA. E-mail: vm.silva.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenador, docente, PPGRI, UNILA.

1. RESUMO

O Programa INCLUIR foi uma iniciativa com o objetivo de reduzir as desigualdades de ingresso na pós-graduação em Relações Internacionais no Brasil e na América Latina. O programa foi direcionado a estudantes provenientes de grupos sociais marginalizados, principalmente negras, negros, indígenas, migrantes, refugiados e pessoas trans. A ideia era fornecer a esses estudantes suporte acadêmico na estruturação, confecção e desenvolvimento de projetos de pesquisa submetidos aos Programas de Pós-Graduação em Relações Internacionais a partir do acompanhamento de um discente do PPGRI-UNILA, que forneceu tutoria para o desenvolvimento do projeto e também preparo para entrevistas de processos seletivos. Houveram reuniões para determinar prazos para realizações de atividades, nesse sentido, foi criado um formulário onde os interessados que fossem público alvo se inscreveram e ao final do período das mesmas, foram divididos aos tutores voluntários. Foi-se elaborado uma tabela onde continha os dados dos respectivos tutorandos no que diz respeito aos grupos sociais. Visando também auxiliar, aconteceram alguns minicursos de modo virtual, da qual atingiu não somente as pessoas inscritas no projeto, mas também pessoas que vinham a se interessar pelos temas que foram abordados. Diante de todo contexto, só foi possível pelo uso das redes sociais que auxiliaram na divulgação e engajamento das pessoas, graças aos materiais elaborados com as informações necessárias para alcançar as pessoas. Esperou-se que, com todo esse rol de atividades, os tutorandos tivessem mais preparo e capacidade de se candidatarem as vagas. Deste modo, o Programa Incluir estaria cumprindo seu objetivo principal de reduzir as desigualdades presentes na Pós-Graduação, assim, tornando o ambiente mais diverso e fazendo valer o pilar da extensão com a sociedade brasileira e latino-americana que é tão rica e diversa.

Palavras-chave: Pós-Graduação; Inclusão; Educação; Ações Afirmativas.

2. REFERÊNCIAS

1. Maia, M. . Formação em relações internacionais no Brasil: panorama dos cursos de graduação e perfil do egresso. 1. ed. Belo Horizonte: Editora PUC, 2020. v. xx. il.p .
2. VENTURINI, Anna Carolina. Ação afirmativa na pós-graduação: os desafios da expansão de uma política de inclusão. 2019. 320 f. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis da Universidade Federal da Integração Latino-americana (PROEX-UNILA) pelo financiamento da bolsa deste projeto. Tal apoio contribuiu para o fomento das atividades de extensão universitária de modo que atinja a democratização do acesso à universidade.

A CIÊNCIA, TECNOLOGIA E PESQUISA NOS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM FORMAL

Gabriela Cristina de Carvalho⁽¹⁾, Márcia Regina Becker⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA), Química, ILACVN, UNILA.

E-mail: gcc.onorio.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenadora, DOCENTE, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

Em cidades distantes dos grandes centros urbanos, principalmente nos bairros periféricos a escola ainda é um local para estimular o interesse pela ciência e efetivamente promover o conhecimento científico e tecnológico. Esses saberes são a base para a formação de indivíduos, porém deve-se ter em mente que a construção desse conhecimento científico não pode ficar restrita às salas de aula, e sim deve ocupar todos os espaços da escola. Tampouco se pode esquecer que a escola, no seu sentido mais amplo, tem o dever de formar cidadãos críticos que são como catalisadores na disseminação do conhecimento e dessa forma estes conhecimentos poderão atravessar seus muros e chegar a toda comunidade. Por isso essa formação se inicia muito cedo, desde as séries iniciais do Ensino Básico. Este trabalho usa técnicas de experimentação em laboratório, utilizando materiais disponíveis na escola, para construir o conhecimento científico nas áreas de ciências, química, física e biologia, de forma criativa e efetiva. Foram executados experimentos em laboratório em uma escola de ensino em Tempo Integral de Foz do Iguaçu, o Colégio Estadual Pioneiros. Os experimentos foram feitos na disciplina de Práticas Experimentais com alunos do 6º ao 9º anos, em turmas com até 35 alunos, junto à professora responsável. A educação, por meio da pesquisa investigativa é um princípio pedagógico que possibilita a superação da cópia que predomina por tradição escolar e valorizar a elaboração própria no processo de aprendizagem. Nesse processo o que se aprende precisa ter significado para o sujeito que pretende aprender. Este projeto está baseado em uma sequência de atividades práticas que envolvem o trabalho investigativo e cooperativo, na forma de resolução de problemas, voltado a construir o conhecimento por meio da discussão e da prática dos fenômenos científicos e, dessa forma, promover a aprendizagem e o senso crítico de todos os envolvidos. A extensionista foi responsável por propor e desenvolver procedimentos e kits com materiais para que os alunos executem experimentos na área de Ciências. Ela também está coordenando o grupo de alunos que está implementando uma composteira na escola fazendo uso dos resíduos produzidos no refeitório. Os experimentos práticos de laboratório realizados foram parcialmente eficientes, pois nem todos os estudantes manifestaram interesse na participação das atividades e com isso verificou-se que nos experimentos onde o trabalho se concentrava na cooperação e os estudantes possuíam autonomia em todo o processo aumentava consideravelmente o envolvimento deles. Considera-se que parceria entre Universidade e escola tem sido muito benéfica, destaca-se a execução de técnicas experimentais atendendo ao método científico e outras associadas a tecnologias da educação, e a elaboração de cartilhas e outros materiais didáticos, sendo todos eles realizados de forma dialogada com a comunidade escolar. Com os recursos do projeto teve-se também o fornecimento de materiais, disponibilizados pela universidade, para a realização das práticas experimentais na escola. Além disso, em todo o processo de ensino aprendizagem a auto avaliação é constante e sempre se faz necessária uma reflexão de todo ele com o objetivo de sempre melhorar a práxis.

Palavras-chave: experimentação; ensino; ciências; interdisciplinaridade.

2. REFERÊNCIAS

1. CAVALIERE, A. M. **Tempo de escola e qualidade na educação pública**. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100, 1015 - 1035, 2007.
2. RÉDUA, L. S.; KATO, D. S. **Oficinas Pedagógicas na Formação Inicial de Professores de Ciências e Biologia: Espaço para Formação Intercultural**. Ciência & Educação, Bauru, v. 26, e20001, 1-19, 2020.
3. GOMES, T. C; COLARES, M. L. I. S. **A política de educação integral em tempo integral: a perspectiva dos professores**. Revista Práxis Educacional, v. 15, n. 31, 313-332, 2019.

3. AGRADECIMENTOS

A experiência durante o projeto de extensão foi enriquecedora, para a minha formação enquanto professora, pois durante o projeto pude reconhecer a realidade da docência com todos os desafios e aprender a supera-los na prática. Eu finalizo agradecendo ao PROEX-UNILA, por contribuir para que esse processo de intercâmbio entre a escola à universidade acontecesse de maneira exitosa, e agradeço em especial professora Márcia Regina Becker que sempre esteve auxiliando, dando todo o suporte necessário para que o projeto ocorresse de forma exitosa e por fim agradeço a equipe do Colégio Estadual Pioneiros que contribuiu para que o projeto pudesse se concretizar de forma positiva na escola, finalizo agradecendo a todos que contribuíram para que esse processo acontecesse desde a escola à universidade.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Meyker Widmen Mayta Perca⁽¹⁾, Patricia Couto Gonçalves Mauro⁽²⁾, Guilherme Vasconcelos Da Silva Mauro⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA). Ciências Econômicas, ILAESP, UNILA.

E-mail: mwm.perca.2022@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Coordenadora, Docente, ILACVN, UNILA;

⁽³⁾ Coordenador Adjunto, Docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

Em um mundo em constante mudança e marcado pela incerteza, a educação financeira emerge como um pilar fundamental para capacitar as gerações futuras. A lacuna existente no conhecimento financeiro afeta todas as camadas sociais, ameaçando perpetuar ciclos de pobreza e deixando as pessoas vulneráveis a desafios econômicos imprevistos. É nesse contexto que surge a necessidade premente de uma abordagem educacional transformadora, capaz de fornecer aos educadores as ferramentas necessárias para ensinar a seus alunos a tomar decisões financeiras informadas e responsáveis. O objetivo primordial deste projeto de educação financeira para professores da educação básica é capacitar os educadores com as habilidades e conhecimentos essenciais para orientar seus alunos em direção à autonomia financeira e à tomada de decisões fundamentadas. Por meio de uma metodologia sólida, baseada na integração de experiências anteriores, no design iterativo e no feedback constante, este projeto busca transcender as limitações da educação financeira convencional. Ao capacitar os docentes a abordar não apenas conceitos teóricos, mas também hábitos financeiros arraigados, aspiramos romper o ciclo de pobreza e cultivar uma cultura de resiliência econômica nas futuras gerações. Juntos, enfrentaremos o desafio de construir um futuro financeiro mais sólido e equitativo para todos. No contexto do projeto, postula-se a hipótese de que a implementação de uma abordagem integral de educação financeira, especialmente projetada para professores do ensino fundamental na América Latina, e fundamentada na promoção de hábitos financeiros sólidos e na aplicação de metodologias participativas, terá um impacto positivo considerável. Espera-se que essa abordagem fortaleça a capacidade dos educadores de compreender, ensinar e aplicar conceitos financeiros tanto em suas próprias vidas quanto nas de seus alunos, contribuindo para a prevenção dos ciclos de pobreza. Por meio desse processo, antecipa-se uma contribuição significativa para o aumento da conscientização financeira, a tomada de decisões informadas e o empoderamento econômico no ambiente educacional. A metodologia do projeto "Educação Financeira para Professores da Educação Básica" está articulada na criação de uma apostila e é fundamentada em uma metodologia composta por quatro fases essenciais. Inicialmente, conduzimos uma investigação abrangente de literatura e fontes relevantes, estabelecendo uma base sólida de conhecimento financeiro. Posteriormente, analisamos experiências educativas anteriores, desafiando paradigmas convencionais e enfatizando a importância da gestão de recursos e definição de metas financeiras. Esta metodologia incorpora observações pessoais e vivências para reconhecer a relação entre a falta de hábitos financeiros e o ciclo de pobreza. A última fase envolveu um design iterativo baseado no feedback de educadores e especialistas, garantindo que a apostila permaneça adaptável. Por meio dessa metodologia, não apenas fornecemos conhecimento teórico, mas também o transformamos em práticas enraizadas. O objetivo é capacitar os educadores a liderar uma educação financeira sólida e transformadora na sala

de aula, utilizando a apostila como ferramenta central. Além disso, esse projeto está sendo executado por meio de vídeos educativos divulgados em redes sociais, obtendo feedback do público para aprimorar o conteúdo e expandir a presença em plataformas como YouTube e mídias sociais. Os resultados esperados deste projeto visam à transformação do paradigma educacional em relação à educação financeira. Prevê-se que a apostila projetada capacite os professores a ensinar hábitos financeiros sólidos e práticos, com uma abordagem abrangente que transcenda a mera memorização. Espera-se que, à medida que os educadores adquiram conhecimentos e desenvolvam habilidades financeiras, possam inculcar esses valores nas gerações futuras, abrindo caminho para uma sociedade mais informada e empoderada em questões financeiras. Além disso, antecipa-se que a implementação de estratégias inovadoras no ensino promova o envolvimento ativo dos estudantes e estimule o desenvolvimento de habilidades críticas para a tomada de decisões financeiras informadas. Em conclusão, este projeto destaca a necessidade crítica de uma educação financeira abrangente para professores do ensino básico. Através de uma abordagem adaptativa e baseada na criação de hábitos, busca fortalecer a capacidade dos educadores para transmitir conhecimentos financeiros sólidos e transformadores, contribuindo assim para o empoderamento econômico das futuras gerações.



Figura 1. Capa conceitual do manual "Educação Financeira para Professores da Educação Básica"

Palavras-chave: Educação financeira; Capacitação de professores; Finanças pessoais.

2. REFERÊNCIAS

1. RAMSEY, D. El total de dinero: una guía total para el éxito financiero. Nashville: Thomas Nelson, 2003.
2. KIYOSAKI, R. Padre rico, padre pobre: Qué les enseñan los ricos a sus hijos acerca del dinero, ¿que los pobres y la clase media no! Miami: Aguilar, 2017.
3. STANLEY, T. J.; DANKO, W. O milionário mora ao lado: os surpreendentes segredos dos ricos. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2018.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente o apoio fornecido através da bolsa de extensão concedida pela PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Gostaria também de expressar minha profunda gratidão à docente Patricia Couto Gonçalves Mauro por sua confiança em mim para a realização deste significativo trabalho.

CLUBE DE MATEMÁTICA - UNILA

Rafaela dos Santos Carvalho⁽¹⁾, Adriana Flores de Almeida⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA). Bacharel em Biotecnologia, ILACVN, UNILA. E-mail: rs.carvalho.2022@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Coordenadora, docente, ILACVN, UNILA. E-mail: adriana.almeida@unila.edu.br

1. RESUMO

O Projeto de Extensão visa a continuidade ao Clube de Matemática – Unila desenvolvido em 2022. Em continuação no ano de 2023, o projeto foi realizado em parceria entre a Universidade Federal da Integração Latino-Americana e o Colégio Estadual Cívico Militar Ipê Roxo, no qual buscou atender as turmas dos sétimo, oitavo e nono anos do ensino fundamental. O principal objetivo deste projeto foi o reforço de matemática na escola, para estimular o melhor desempenho matemático dos alunos e ajudar no fortalecimento nas habilidades numéricas e lógicas dos alunos, logo melhorando a confiança, reduzindo o medo em relação à disciplina e sanando as lacunas da disciplina pós-pandemia. Além disso, o projeto de reforço mostrava aos alunos a importância do domínio da matemática para diversas áreas profissionais e para a vida cotidiana, permitindo que os estudantes se tornem cidadãos mais capacitados e preparados para enfrentarem desafios futuros. Tendo a ideia principal a metodologia ativa durante as aulas, elaborando várias atividades dinâmicas no reforço com jogos, atividades impressas, brincadeiras matemáticas, atividades em lousa para ajudar os alunos, com a finalidade de sanar as dúvidas, lacunas e dificuldades na disciplina. Assim, provocando um ambiente diferente da sala de aula onde os alunos tornaram-se participativos em todas as atividades, de modo que eles tinham a liberdade e o tempo para adquirirem a compreensão e clareza dos conteúdos matemáticos abordados. Os resultados captados com o projeto foram positivos para todos os alunos atendidos durante o período do projeto, onde viram suas dificuldades, reconheceram seus erros e puderam ter a compreensão da importância da matemática no dia a dia.



Figura 1. Reforço 7º ano, 2023

Palavras-chave: Matemática; ensino fundamental; defasagem educacional; dificuldades; aprendizagem; ambiente diferente.

2. REFERÊNCIAS

1. ESTEBAN, Maria Tereza. **'Repensando o fracasso escolar'**. In: **O sucesso escolar pedagógico**. São Paulo: Papirus, 1992(Caderno Cedes).
2. FABRO, Silva Gomes Vierira (org). **Discurso Matemático na escola: reflexões**. Cascavel: Unioeste/DME,1996.
3. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 17. ed. São Paulo: Paz e terra, 1997 (coleção leitura).

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão PROEX da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradeço a professora Adriana Flores de Almeida, por ter sido a orientadora do Clube de Matemática, orientando cada passo do projeto, dando a oportunidade de participar desse projeto tão gratificante que envolve a educação, pelos aconselhamentos de como melhorar a cada dia nos reforços, pelo apoio e pela vivência ao projeto que é uma oportunidade única de experimentar cada momento do projeto como um aprendizado, de que “quando repassamos um conhecimento, podemos mudar a vida de um aluno”, fazendo com que eles abram uma perspectiva de um futuro acadêmico melhor, onde param de dizer que são burros e incapazes de realizar suas atividades. Pude aprender muito e levar da experiência ensinamentos que me permitiram melhorar meu desempenho no meu processo de formação profissional. Agradeço, sobretudo, os alunos que participaram do clube de matemática, à diretora da escola Kátia Bugallo e a todo corpo escolar do Colégio Estadual Cívico Militar Ipê Roxo, que abriram as portas para o projeto, proporcionando todos os recursos para o desenvolvimento das aulas.

CONSTRUÇÕES GEOMÉTRICAS COM RÉGUA E COMPASSO

Jorman Revilla Flores⁽¹⁾, Jonny Ardila Ardila⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA), Engenharia de materiais, ILATIT, UNILA.

E-mail: jjr.flores.2018@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Jonny Ardila Ardila, docente, CICN / ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

É comum os conteúdos de Matemática serem considerados complicados por alunos desde o ensino fundamental até o ensino médio, mas citando o livro *Ruler and Compass, Practical Geometric Constructions* by Andrew Sutton: “A arte da construção geométrica pode ser rastreada até a prática generalizada, possivelmente universal, de marcar formas e medidas simples na Terra usando pinos e cordas.” Vemos que as construções geométricas ajudaram ao desenvolvimento da humanidade e ser a inspiração para buscar um conhecimento matemático mais complexo. Uma das práticas mais antigas na história, são as construções geométricas. Esta prática consiste em usar uma régua e um compasso, onde a régua pode ser usada apenas para traçar a linha que passa por dois pontos dados e o compasso pode ser usado apenas para traçar o círculo com um determinado centro e através de um dado ponto. Não se sabe quando, ou onde, alguém formulou pela primeira vez, em forma de desenho um problema que pretendia resolver (um projeto de moradia ou templo, ou algo semelhante). Mas esse passo representou um avanço fundamental na capacidade de raciocínio abstrato, pois esse desenho representava algo que ainda não existia. Essa ferramenta, gradativamente aprimorada, foi muito importante para o desenvolvimento das civilizações. Os objetivos deste projeto foram mostrar aos discentes e professores das escolas e universidades a geometria de maneira distinta ao que é usualmente mostrado em sala de aula, interagir e relacionar os discentes e professores de outras instituições (escolas ou universidades) com os discentes da UNILA e fomentar os cursos da UNILA. Como metodologia, a primeira parte foi a elaboração do material que envolveu, pesquisa de bibliografia, reuniões semanais e digitação, a segunda parte se deu por meio da leitura do material didático discutido em sala de aula de maneira presencial e exercícios foram deixados para serem resolvidos e apresentados na aula seguinte. Dessa forma, foi adotada uma postura que incentiva a autonomia do participante, por meio de questões, materiais e softwares didáticos que complementam as discussões de sala de aula. Tais aulas foram expositivas e dialogadas, com discussão dos temas e sugestões de problemas. Os alunos foram incentivados a trabalhar em grupos e a expor suas dúvidas sobre o tema e suas ideias para a solução do problema explorado a fim de uma melhor absorção dos conteúdos em sala de aula, proporcionando assim uma aprendizagem cooperativa em que os professores são mediadores do conhecimento. Os recursos didáticos utilizados serão quadro negro, giz, e softwares livres que facilitem a visualização geométrica de objetos de interesse (por exemplo, o Geogebra). Como resultado os alunos podem ter conhecimento básico de como realizar figuras geométricas com régua e compasso, além de ter uma visão mais ampla na área.

Palavras-chave: geometria; régua; compasso.

2. REFERÊNCIAS

1. SUTTON, A. **Ruler and Compass, Practical Geometric Constructions**. Wooden Books Ltd, 8A Market Place, Glastonbury, Somerset, 2009

2. BARBOSA, J.L. **Geometria Euclideana Plana, Fundamentos da Matemática Elementar SBM**. CARVALHO, P.C.P., Introdução à Geometria Espacial, Coleção Professor de Matemática, SBM.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à (PROEX-UNILA), mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA

Flavio Abrhão Delgado Farhat⁽¹⁾, Patrícia Couto Gonçalves Mauro⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA). Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: fad.farhat.2021@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Coordenadora, docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

O projeto "Laboratório de Ensino de Matemática" promove a integração entre alunos dos cursos de Matemática e outras graduações da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e as escolas da região. Através do ensino de matemática, nosso projeto visa contribuir para a popularização e desmistificação do conhecimento matemático, utilizando abordagem interativa para aproximar o público do aprendizado da matemática de forma participativa e envolvente. O objetivo central do projeto é promover a interação entre a universidade e a comunidade local, compartilhando conhecimentos matemáticos e desconstruindo barreiras tradicionais em relação à disciplina. Para isso, realizamos atividades educativas práticas que abordam conceitos matemáticos de maneira acessível. Um exemplo é nosso encontro semanal no Colégio Estadual Prof. Flavio Warken, onde interagimos com alunos do 7º ano, fomentando o interesse pelo aprendizado da matemática. Além disso, ao longo de anos de atuação, temos produzido vídeos didáticos para o YouTube, os quais apresentam nossas atividades e ensinam como aplicá-las em sala de aula. Essa iniciativa tem ampliado nosso alcance, atingindo educadores, estudantes de licenciatura em Matemática e Pedagogia, pais e interessados em matemática na internet. Até o momento, observamos um aumento significativo na participação dos alunos da escola local, evidenciando uma maior motivação para aprender matemática. Os vídeos didáticos compartilhados têm impactado uma audiência diversificada, contribuindo para a disseminação do conhecimento matemático. O "Laboratório de Ensino de Matemática" se estabelece como um ambiente enriquecedor de troca de experiências entre a universidade e a comunidade, desempenhando um papel ativo na popularização da matemática. As plataformas online e redes sociais têm sido fundamentais para expandir nosso impacto e alcançar um público amplo interessado no ensino de matemática.

Palavras-chave: ensino de matemática; gamificação; ludicidade.

2. REFERÊNCIAS

1. LORENZATO, S. (Coord). O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. Campinas, SP: Editora Autores Associados Ltda., 2006. 178 p. (Coleção formação de professores).
2. SILVA, R. C.; SILVA, J. R. O papel do laboratório no ensino de matemática. VIII encontro nacional de educação matemática, Recife, 2004.
- _____. Secretaria de Educação Básica. Explorando o ensino da Matemática: artigos. volumes 1 a 3. Brasília: MEC, 2004.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

REDAÇÃO DE DOCUMENTOS COM O LATEX: CONCEITOS FUNDAMENTAIS NA PRÁTICA

Marielle Bastos⁽¹⁾, Plácido Gabriel Colman⁽²⁾, Marcelo Nepomoceno Kapp⁽³⁾, Willian Zalewski⁽³⁾, Joylan Nunes Maciel⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA), Engenharia Física, ILACVN, UNILA. E-mail: m.bastos.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Voluntário, Matemática, ILACVN, UNILA. E-mail: pg.colmann.2021@aluno.unila.edu.br;

⁽³⁾ Colaborador, Docente, ILATIT, UNILA;

⁽⁴⁾ Coordenador, Docente, ILATIT, UNILA.

1. RESUMO

O curso de extensão “Redação de Documentos com o LaTeX: Conceitos Fundamentais na Prática” promoveu a oportunidade de qualificação e do conhecimento de uma nova abordagem para se produzir e textos de alta qualidade tipográfica na região, especialmente textos técnicos, complexos, com equações matemáticas e referências (LATEX, 2023). O curso foi ofertado de modo remoto, oportunizando a participação de toda comunidade acadêmica e externa. O LaTeX é uma ferramenta eficiente que beneficia os discentes, docentes e técnicos administrativos, uma vez que facilita e otimiza o trabalho acadêmico sem perda de qualidade, permitindo o uso de modelos de documentos prontos empregando padrões de escrita como a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (ABNT, 2002). O curso teve como objetivo principal ensinar os conceitos e noções básicas para a elaboração de textos científicos utilizando o LaTeX, dessa forma, estimulando a produção científica, promovendo a inclusão digital e qualificando a comunidade universitária, estimulando-a se beneficiar de ferramentas que trazem mais qualidade para seus documentos. A elaboração dos materiais didáticos das aulas do curso baseou-se em uma revisão bibliográfica abrangente dos conceitos fundamentais do LaTeX (LATEX, 2023). Os materiais foram revisados pela equipe do projeto e disponibilizados no repositório (site) do curso (BASTOS; MACIEL, 2023), fornecendo uma base sólida e recursos didáticos para os participantes do curso, além de proporcionar um apoio teórico adicional na resolução das tarefas propostas nas aulas. O curso foi planejado para atender ao menos 50 pessoas da comunidade em geral e a metodologia consistiu na realização de quatro encontros virtuais, utilizando o Google Meet e como principal editor de textos exemplificados o Overleaf, uma ferramenta que permite a criação de documentos utilizando o LaTeX on-line. O conteúdo programático foi organizado de maneira estruturada, permitindo que os alunos adquirissem inicialmente os conceitos teóricos e básicos sobre o uso do LaTeX. Em seguida, eles foram encorajados a aplicar seus conhecimentos na elaboração de documentos de alta qualidade e na edição de modelos fornecidos pelo curso. Essa abordagem prática permitiu que os participantes consolidassem suas habilidades e adquirissem confiança na utilização efetiva do LaTeX. A Figura 1 exibe uma imagem da aula online realizada pela Plataforma Google Meet durante um dia do curso. Os resultados esperados estavam associados aos objetivos principais do curso, promover conhecimento e aprimoramento na elaboração dos trabalhos científicos, com a participação ativa da comunidade, conseguimos um impacto significativo e positivo na inclusão tecnológica e capacitação de 22 participantes, que demonstraram interesse em aprender e dedicação ao realizar as atividades, indicando que o curso cumpriu seu objetivo. Saliencia-se que, para a bolsista, a oportunidade de ministrar este curso abriu caminho para melhora da comunicação e troca de experiência com outros indivíduos que também estão em processo de evolução do conhecimento.

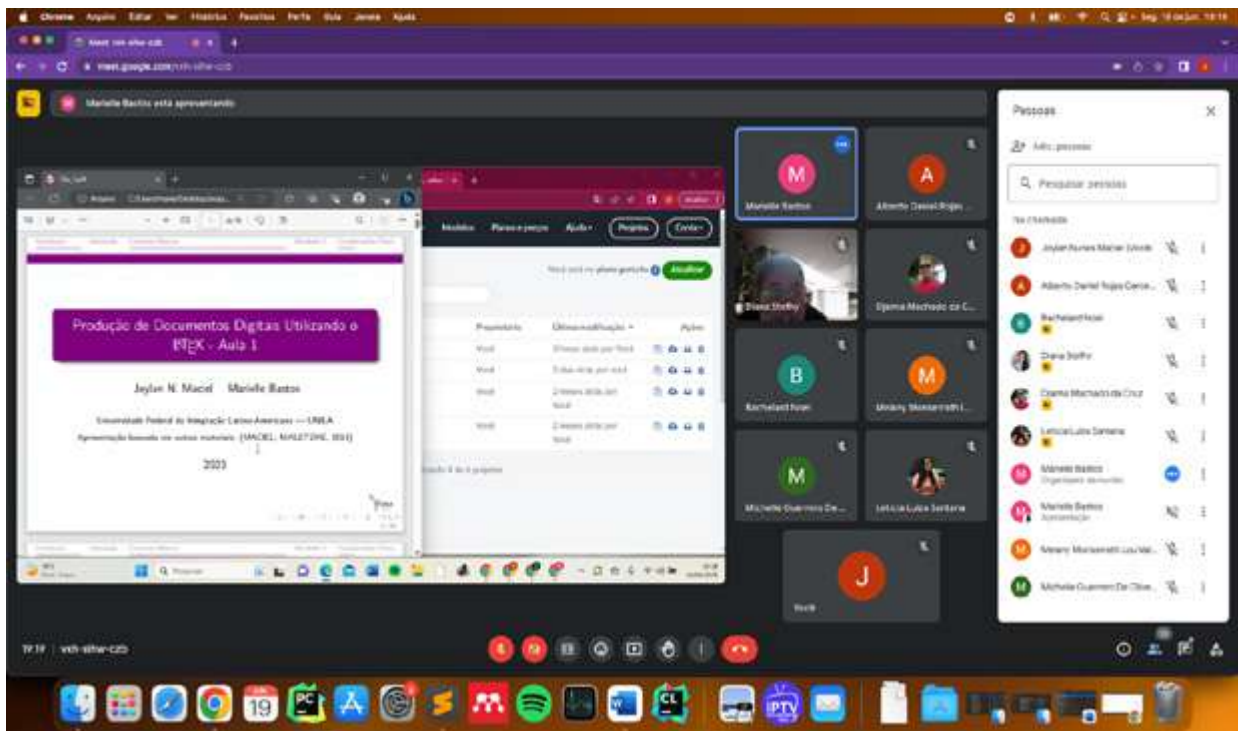


Figura 1. Imagem da realização curso online.

A UNILA é uma universidade que traz em seu nome o princípio da integração, essa ação de extensão demonstrou esse princípio com a participação da comunidade, contribuindo para o enriquecimento mútuo de todos. Dessa forma, concluímos que todo o planejamento foi realizado e o curso cumpriu seus objetivos, assim como também consolidamos o papel fundamental das ações de extensão na universidade, contribuindo na formação dos estudantes, além das salas de aula e laboratórios, essas atividades engajam a comunidade acadêmica, permitindo aplicação prática do conhecimento adquirido para solucionar problemas do mundo real e criar um intercâmbio de saberes entre a universidade e a sociedade, nutrindo o crescimento e progresso.

Palavras-chave: Editor de texto; LaTeX; editor de texto; ABNT.

2. REFERÊNCIAS

1. ABNT, Informação e documentação - Referências - Elaboração - NBR 6023, Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2002.
2. LATEX, LaTeX - A document preparation system. Disponível em <<http://www.latex-project.org>>, Acesso: 17 mar. 2023, 2023.
3. BASTOS, Marielle; MACIEL, Joylan Nunes. Curso Online de Extensão: Redação de Documentos com o LaTeX: Conceitos Fundamentais na Prática Disponível em < <https://sites.google.com/site/cursolatexunila>>, Acesso: 10 jun. 2023, 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, bem como ao Professor Joylan Nunes Maciel por sua atitude proativa e pela oportunidade de contribuir com a participação no projeto.

SOCIOLINGÜÍSTICA E ENSINO DE PORTUGUÊS BRASILEIRO

Nicole Alejandra Sinza Mendez⁽¹⁾, Simone Beatriz Cordeiro Ribeiro⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista PROEX/UNILA. Mediação Cultural - Letras e Artes. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e Historia. UNILA.

E-mail: nas.mendez.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordinadora, docente, ILAACH, UNILA.

RESUMEN

La escuela - como mediadora entre las lenguas y sus hablantes - enseña una lengua institucionalizada, no siempre considerando y respetando las diversidades lingüísticas-culturales. Práctica que contribuye para un aprendizaje deficiente de la lengua, por lo tanto, una vez que los estudiantes terminan, no desarrollan avances lingüísticos sobre el dominio y uso de la lengua conforme lo anhelado institucionalmente. En este sentido, este proyecto tiene por objetivo suscitar y promover la reflexión sobre la aplicación de perspectivas que envuelvan prácticas pedagógicas de portugués y sus variaciones lingüísticas en la acción docente, principalmente de los profesores que actúan en la Educación Primaria con la alfabetización y el letramento de niños de 6 a 10 años de edad, para la ampliación de la adquisición lingüística de los alumnos bajo la mirada de la Sociolingüística Educacional (Bortoni-Ricardo 2003, 2004, 2005; Zilles e Faraco 2015; Faraco 2007; Cyranka 2007; Correa 2007, 2009). El proyecto cuenta con etapas metodológicas, siendo que algunas ya fueron concluidas y otras aún serán desarrolladas, teniendo en cuenta el cronograma del Plan de Trabajo. Así pues, ya se hizo: el levantamiento bibliográfico sobre la temática de la investigación; la observación de clase; la elaboración de un plan de clase piloto de narración de historias sobre el libro *El monstruo de colores (O monstro das cores)*, da escritora española Anna Llenas, y que servirá de apoyo para el desarrollo de las demás propuestas a ser incluidas en el material final; aplicación de la propuesta del plan de clase, cuya temática envuelve los sentimientos y emociones. En la secuencia, se propuso y desarrolló con los niños el género textual/discursivo relato de vida (narrativa de vida). En este momento de producción escrita, los niños hicieron relatos sobre algún acontecimiento de sus vidas, poniendo énfasis en una de las emociones trabajadas en el libro de Llenas (2018); los textos elaborados por los estudiantes constituyen el acervo de narrativas reales, a las cuales se hizo una lectura y "corrección" sobre la óptica de la Sociolingüística Educacional con vistas a demostrar las contribuciones que una pedagogía sensible, como lo es la pedagogía de la variación lingüística, puede traer ganancias a todos los sujetos involucrados en el proceso de adquisiciones del lenguaje; por fin, se empezó la lectura y análisis de estos relatos de vida, con vistas a demostrar que lo que es denominado de "errores" por algunos profesores, en la verdad son preciosos indicios del proceso de aprendizaje, pues demuestran la relación que cada sujeto establece con la lengua, tanto en sus usos como en sus normas. Así que fueron observados distintos procesos lingüísticos que versan desde: la supresión de la "r" en finales de sílaba o de palabra ("*pota/nada*", al revés de "*porta/nadar*"); la monoptongación que es la ausencia de una vocal cuando en encuentros vocales ("*quejo/caxa*", al revés de "*queijo/caixa*"); la dificultad de empleo adecuado de las convenciones lingüísticas de naturaleza ortográfica y de acentuación gráfica, como en el uso de letras distintas, pero que poseen el mismo sonido (el caso del sonido de "s" que puede ser representado por las letras "s", "ss", "c", "x", etc. a depender del

caso y lugar de pertenencia en la palabra), entre otros. Dicho esto, es a partir de estas etapas ya desarrolladas que se partirá a la elaboración de Material Didáctico y de la devolutiva a la sociedad, tanto por medio de formaciones a los profesores como por la publicación del material didáctico/de apoyo que será publicado. Como Fundamento teórico, el proyecto conversa - entre otras voces - con Bortoni-Ricardo (2004), quien explica el porqué es necesario llevar la Sociolingüística a profesores pedagogos. Contamos con resultados obtenidos por medio de la colecta de datos, producto de las observaciones de aula, de la elaboración y de la aplicación del plan de clase mencionado, cuyas producciones reales sobre la temática de los sentimientos y emociones proporcionó apuntar, reflejar y, posteriormente, compartir con los docentes participantes o no del proyecto, una modalidad de evaluación lingüística basada en los indicios del uso del lenguaje presentes en los textos de los niños. Como resultados aún esperados, contamos con la formación de los profesores interesados y la creación de un libro como material didáctico/de apoyo, producto de nuestra investigación. En conclusión, este proyecto busca dar un aporte a los docentes de la lengua portuguesa. contribuyendo con mejora en la adquisición y uso armonioso de la lengua bajo la óptica de la Sociolingüística Educacional, así como crear reflexiones sobre este campo pedagógico variacionista y sus beneficios, el respeto, el contexto y la reciprocidad a las diversas prácticas discursivas, formales e informales que ellos y sus estudiantes manifiestan. Además de la producción, aplicación y publicación de un material didáctico teórico-práctico de calidad y que contribuya en la práctica pedagógica del profesor, principalmente, el pedagogo.

Palabras-clave: Sociolingüística Educacional; Lengua Portuguesa; Variaciones Lingüísticas; Pedagogía Sensible; Enseñanza Primaria.

REFERENCIAS

1. BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em Língua Materna: a sociolingüística na sala de aula.** São Paulo: Parábola. 2004.
2. LENAS, Ana. **O monstro das cores.** [Trad. Rosana de Mont'Alverne]. Belo Horizonte: Aletria, 2018.

AGRADECIMIENTOS

Enviamos un enorme agradecimiento a la PROEX/UNILA por concedernos el apoyo económico necesario para nuestra investigación, así como a cada uno de los y las docentes interesados en participar de nuestro proyecto abriéndonos las puertas de sus salas de aula en las escuelas.

FOTO&QUÍMICA: divulgação científica por meio da rede social Instagram

Matheus Rolim Barbosa ¹⁽¹⁾, Welington Francisco⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista UNILA. Química Licenciatura, ILACVN, UNILA. E-mail: mr.barbosa.2016@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenador, docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

As redes sociais tiveram um grande crescimento na última década, sobretudo com a evolução dos smartphones que permite um acesso mais fácil e rápido à informação. A conta FOTO&QUÍMICA na rede social Instagram, que este projeto se centra, realiza a divulgação científica a partir da relação Arte e Ciência, mostrando a interpretação de diferentes fotografias de forma a promover acesso ao conhecimento científico de forma descontraída, com uma leitura de poucos minutos. O processo de publicação consiste na interpretação da fotografia e correlação com algum conhecimento químico. Em seguida, inicia-se a busca de informações por meio de trabalhos científicos (artigos publicados em revistas, teses e dissertações), para aprofundar no entendimento dos conceitos químicos e fundamentar a interpretação da foto. Após a produção do texto e correção, são produzidos os materiais para a publicação pelo programa Canva. A conta FOTO&QUÍMICA existe desde 2021, com a primeira publicação no dia 30/03/2021 e é administrada pelo professor coordenador do projeto. Atualmente o perfil totaliza 74 publicações entre *feeds* e *reels*. Ao analisar as publicações, identificaram-se cinco grupos de categorias apresentados na Tabela 1:

Categorias	Quantidade	Média de Curtidas	Contas alcançadas
Animais	5	13	40
Flores e Folhas	8	12	49
Natureza	18	21	127
Obras e Monumentos	10	15	75
Sol	5	23	118

Tabela 1. Quantificação de postagens e curtidas

Existem mais postagens que não são possíveis classificar nos gêneros acima, pois são individuais. Observou-se que as publicações com maiores curtidas e contas alcançadas foram relacionadas à natureza e ao sol, além da influência do conteúdo químico abordado nas postagens. Pode-se dizer que as postagens com maior influência estão relacionadas ao interesse dos indivíduos que seguem a página, seja este o conhecimento químico, se a foto consegue chamar atenção, e se alguma curiosidade do leitor foi respondida através da postagem. Um exemplo sobre a curiosidade foi a postagem relacionada ao voo dos aviões, que teve o maior número de curtidas. Recentemente o grupo tem trabalhado com as publicações via Reels, que permite que a página tenha um alcance superior ao seu número de seguidores, sem a necessidade de promoções pagas disponibilizadas pela própria rede

social. Essa nova estratégia vem, de fato, atingindo um maior número de contas como mostra a Tabela 2:

Categorias	Publicação	Visualizações	Contas alcançadas
Animais	Garça	125	98 (5 não seguidores)
Flores e Folhas	Árvore com frutas	123	105 (1 não seguidor)
Natureza	Morro do Pai Inácio	95	86 (11 não seguidores)
Obras e Monumentos	Hélice de energia eólica	92	73
Sol	Por do Sol	210	193 (123 não seguidores)

Tabela 2. Quantificação de alcance dos reels

Palavras-chave: Divulgação científica; Redes Sociais; Química; Fotos.

2. REFERÊNCIAS

1. **Digital 2023 Global Overview.** Meltwater.com. Acesso em 18/08/2023
2. VICENTE, N.I.; CORRÊA, E.C.D; SENA, T.; **A divulgação Científica em Redes Sociais na Internet: Proposta de Metodologia de Análise Netnográfica.** UDESC, 2015.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-reitora de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradeço o apoio do professor Dr. Welington Francisco, pela oportunidade e pela possibilidade de ampliar meus horizontes no que se diz respeito ao ensino de química de maneiras informais.

PROJETO ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E CONHECIMENTOS DE MATEMÁTICA BÁSICA PARA A CIDADANIA

Víctor Antonio Cuenca Fleitas⁽¹⁾, Mariana Ramos Reis Gaete⁽²⁾, Fidel Pascua Vílchez⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista UNILA. Engenharia de Energia, ILATIT, UNILA. E-mail: vac.fleitas.2021@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Orientadora, docente, ILACVN, UNILA.

⁽³⁾Coordenador, docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

Projeto de extensão em parceria com a Comunidade Sagrada Família D. Olívio Aurélio Fazza, uma organização não governamental sem fins lucrativos dedicada a cuidar de pessoas em risco de exclusão social devido ao uso de substâncias entorpecentes, localizada no Jardim Porto Belo, em Foz do Iguaçu. Com base em Dolz e Schneuwly (2004), Kleiman (1995) e Scliar-Cabral (2017), entre outros autores, organizamos aulas semanais de alfabetização, de letramento e de conhecimentos matemáticos básicos para os residentes da Comunidade, 30 no total, todos homens de 18 e 45 anos de idade, atendendo às especificidades e necessidades dos participantes, bem como às demandas do próprio centro. Teve-se como objetivos propostos: 1) a alfabetização de dois sujeitos; 2) a melhora da compreensão leitora, da interpretação de textos e da escrita conforme a norma culta do português brasileiro, bem como a aquisição de fundamentos de aritmética, álgebra, pesos e medidas pelos outros 28 participantes da ação; 3) a curricularização do projeto nos cursos de LEPLE e de Matemática; 4) a iniciação na pesquisa dos discentes participantes da ação; 5) a publicação dos resultados em periódico indexado e em anais de eventos científicos. Quanto a metodologia aplicada, a equipe organizadora manteve reuniões semanais com os discentes participantes para o planejamento das atividades semanais, organização do conteúdo das aulas, elaboração dos materiais necessários, logística de transporte, etc. Os encontros na Comunidade Sagrada Família, conforme sugestão da Direção do centro, aconteceram sempre às quintas feiras, no período da tarde, entre as 13h e as 14h30. Nos dias marcados, as atividades foram desenvolvidas da maneira seguinte: a) apresentação das atividades da sessão: temática, abrangência, objetivos; b) execução das mesmas, mediante aulas expositivas com o apoio de Power Point, materiais audiovisuais e textos escritos, visando a participação ativa dos usuários, tanto de forma individual quanto coletiva; c) retorno da experiência: bate – papo com os residentes, favorecendo o diálogo que permitisse determinar a produtividade da experiência; d) retorno da experiência com a Direção do Centro. Obteve-se como resultados: 1) a alfabetização de dois sujeitos, os quais conseguiram ler e escrever textos básicos adaptados; 2) o aprimoramento na escrita e na interpretação de textos pelo grupo; 3) a resolução pelo grupo de problemas de matemática básica relacionados com distâncias, pesos, medidas e probabilidades, com aplicação direta na vida real e profissional; 4) o estabelecimento de uma parceria entre a UNILA e a Comunidade Sagrada Família para a execução do projeto de maneira continuada; 5) a inscrição de 4 residentes da Comunidade no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA). Os resultados parciais do projeto foram apresentados no dia 27/07/2023 numa mesa-redonda durante a Semana de Acolhimento ILAACH/ILAESP, com a participação de 30 inscitos. Os resultados foram também apresentados no formato de apresentação oral no dia 27/09/2023, durante o evento XI Encontro Internacional de Letras – Diálogos Acadêmicos (XIELI), ocorrido na UNIOESTE, Campus Foz do Iguaçu. Espera-se ainda a publicação do resumo nos anais da 5ª Semana

integradas ao ensino, pesquisa e extensão (Lima et al., 2017), a publicação dos resultados finais em periódico científico a definir e a curricularização do projeto nos cursos de LEPLE e de Matemática da UNILA. Em virtude do bom andamento das atividades e do interesse dos participantes, foi decidido acrescentar para o ano próximo atividades de Química e Música, com a participação de docentes e discentes de ambos cursos da UNILA. Em síntese, comprovamos que a Comunidade Terapêutica Sagrada Família D. Olívio Aurélio Fazza desempenha um papel essencial no tratamento da dependência química em Foz do Iguaçu. Sua abordagem holística visa não apenas a recuperação dos dependentes químicos, mas também a reintegração social e o suporte a indivíduos vulneráveis. A colaboração entre a Comunidade e a UNILA, facilitada pela PROEX, destaca a importância da responsabilidade social e da educação na promoção do bem-estar. O projeto de extensão universitária resultante ilustra uma iniciativa valiosa de apoio mútuo, enriquecendo a vida dos envolvidos e contribuindo para o fortalecimento da comunidade como um todo.



Figura 1. Atividade de alfabetização na Comunidade Sagrada Família.

Palavras-chave: extensão universitária, inclusão social, aprendizagem contextualizada.

2. REFERÊNCIAS

1. DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. 3 ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. Geografia de Foz de Iguaçu.
2. KLEIMAN, Ângela B. **Os significados do letramento. Uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
3. SCLiar-CABRAL, L. Metas para a formação de professores: prioridades. **Atos de Pesquisa em educação-PPGE/ME FURB**, v. 2, nº 2, p. 197-206, 2017.

3. AGRADECIMENTOS:

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à (PROEX-UNILA), mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

SYNFRONTERAS.LAB: LABORATÓRIO VIRTUAL EM BIOLOGIA SINTÉTICA

Maria Eduarda Machado Catalan⁽¹⁾, Gabriela Santana de Queiroz⁽²⁾, Cristian Antonio Rojas⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Biotecnologia, ILACVN, UNILA. E-mail: mem.catalan.2021@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Voluntária (UNILA). Biotecnologia, ILACVN, UNILA. E-mail: gs.queiroz.2022@aluno.unila.edu.br

⁽³⁾Coordenador, Docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

Nos últimos anos ocorreu um notável avanço na pesquisa que abrange a manipulação do DNA, inicialmente impulsionado pela engenharia genética e, mais recentemente, pela a biologia sintética. A descoberta de enzimas capazes de gerar novas combinações genéticas desempenhou um papel essencial ao reconceituar as células como minúsculas fábricas capazes de produzir moléculas com múltiplas finalidades. Consequentemente, a diversidade de possibilidades metabólicas aumentou significativamente e a manipulação genética de microrganismos abre um amplo leque de oportunidades em setores diversos, incluindo saúde, ambiente e indústria. A criação de microrganismos geneticamente modificados expande os limites do desenvolvimento de produtos benéficos. Essas pesquisas incluem, por exemplo, a produção de substâncias benéficas para a saúde e o meio ambiente, além de contribuírem para inovações industriais (CAMERON et al., 2014). Nesse contexto, é crucial que a biologia sintética alcance um público amplo, saindo das universidades e se integrando à sociedade. Com o intuito de despertar a curiosidade de jovens acerca da biologia sintética, este projeto teve como objetivo criar atividades que proporcionassem aos jovens de ensino fundamental II, médio e graduação a oportunidade de aprenderem de forma simples e divertida, a importância do desenvolvimento de novas tecnologias para um futuro sustentável. Além disso, visou tornar esses recursos acessíveis, disponibilizando-os em um ambiente de laboratório virtual. A metodologia adotada baseou-se na gamificação, que utiliza dinâmicas de jogos para ensinar e motivar o estudo em diversas áreas do conhecimento (ANTUNES et al., 2022). No que diz respeito aos materiais, foi desenvolvido um tabuleiro contendo personagens, desafios, tarefas e interações relacionadas à biologia sintética e a biotecnologia. Como resultados esperados, prevê-se que a implementação do jogo em diferentes escolas e níveis educacionais estabeleça uma base para compreender como é viável desenvolver tecnologias capazes de beneficiar o planeta e assim, o interesse na ciência. Além disso, no contexto da biodiversidade, o projeto destacou a importância da preservação de áreas florestais, tendo em vista um objetivo sustentável, bem como o estudo de microrganismos viáveis para pesquisa em produtos geneticamente modificados. Em conclusão, a prospecção de novos cientistas no campo da biologia sintética é de extrema importância para enriquecer o leque de aplicações desta tecnologia nas próximas gerações.

2. REFERÊNCIAS

1. CAMERON, D. E.; BASHOR, C. J.; COLLING, J.J. **A brief history of synthetic biology**. Nature, vol. 12, p. 381-390, 2014. DOI: 10.1038/nrmicro3239
2. ANTUNES, J. .; RODRIGUES, E. S. J. R. **Análise do desenvolvimento temático dos estudos sobre games na educação**. Educação e Pesquisa, [S. l.], v. 48, n. contínuo, p. e240020, 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/198969>. Acesso em: 18 ago. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal de Integração Latino-Americana (UNILA).

COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA NA UNIVERSIDADE (CORES) - 4º EDIÇÃO

Jéssica Albino⁽¹⁾, Mariane Dutra Magnabosco⁽²⁾, Bruna Otani Ribeiro⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista UNILA. Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: j.albino.2020@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Voluntária. Geografia bacharelado, ILATIT, UNILA.

⁽³⁾Coordenadora, docente, ILAACH, UNILA.

Nos últimos anos, as questões pertinentes ao letramento acadêmico no ensino superior têm sido um tema recorrente de discussão em diversas universidades pelo mundo, constituindo-se como objeto de pesquisa, foco de atenção dos gestores das instituições e também como uma das principais preocupações pedagógicas de professores e alunos. Essas discussões têm sido fomentadas pelo expressivo processo de democratização do ensino superior, propiciando maior diversidade e pluralidade entre discentes que ingressam nas universidades. Desse modo, há estudantes que apresentam maior facilidade para lidar com os gêneros acadêmicos e outros que chegam sem apresentar nenhum conhecimento em relação a tais gêneros. Ademais, cabe destacar o aumento do processo de internacionalização das universidades, o que também culmina numa maior dificuldade de padronização das questões pertinentes à escrita acadêmica. No contexto latino-americano, têm emergido algumas práticas pedagógicas com o intuito de atender as demandas que se colocam, como a abertura de disciplinas e programas específicos (MOYANO, 2010). No Brasil, algumas Instituições de Ensino Superior têm ofertado disciplinas destinadas à construção e compreensão de textos científicos nos primeiros períodos da graduação. Entretanto, conforme afirma Ferreira e Lousada (2016), nas instituições de ensino ainda não são amplamente disponíveis espaços institucionais que sejam dedicados especificamente à assessoria dos estudantes, no que tange à compreensão e produção de textos acadêmico-científicos, culminando numa lacuna do ensino superior. Nesse sentido, o presente projeto tem como objetivo geral promover, por meio da realização de oficinas, a criação de um espaço adicional de familiarização e/ou inserção dos estudantes em práticas de compreensão e produção oral e escrita de textos acadêmico-científicos na universidade, o que é uma grande demanda, não só na comunidade acadêmica da UNILA, mas também nas instituições de ensino superior da região da tríplice fronteira, indo ao encontro do que expressa o quarto objetivo - assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem a Agenda 2030, proposta em 2015 pelos 193 países-membros da Organização das Nações Unidas. Além disso, outro ponto de suma importância do projeto reside na construção conjunta de conhecimentos pela equipe executora da ação, de modo que toda a trajetória de concepção da ação se dê com base em reflexão orientada teoricamente a partir de leitura e discussão de produções acadêmico-científicas pertinentes a área de letramentos acadêmicos e políticas de linguagem, visando contribuir para uma formação docente de qualidade, que proporcione uma prática de ensino-aprendizagem reflexiva e crítica. Durante o primeiro semestre letivo, foi realizado um planejamento inicial de quais atividades seriam desenvolvidas ao longo do projeto, em seguida deu-se a leitura de distintos materiais que serviram de base para a construção de quatro oficinas, sendo duas presenciais e duas online. A primeira oficina oferecida foi a "Oficina de Formatação de Trabalhos Acadêmicos e Normas da ABNT" que foi ofertada nas modalidades presencial e remota. Na sequência foram realizadas as "Oficinas de Elaboração de Resumos Acadêmicos", também ofertadas nas modalidades presencial e remota. As divulgações das oficinas foram realizadas através de folders publicados nas redes sociais pessoais e em grupos da UNILA no Facebook. Também houve divulgação via La Semana Unilera (LSU) e ainda contato por e-mail com outras instituições de ensino superior

de Foz do Iguaçu. Todas as ações foram registradas no SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), local em que foram realizadas as inscrições das ações, bem como é a plataforma utilizada para a emissão dos certificados aos participantes das oficinas. As oficinas ocorreram em encontros únicos com duração de duas horas. Tanto no formato presencial como no remoto, as atividades acontecem a partir de aulas expositivas em que as estudantes do projeto atuam como ministrantes, sempre contando também com a participação coordenadora da ação de extensão ou de docentes colaboradoras do projeto. Participaram das oficinas os estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da UNILA e de outras instituições de ensino superior da tríplice fronteira. Para o segundo semestre estão previstas a realização de outras ações, entre elas uma oficina de comunicação oral direcionada aos acadêmicos que irão apresentar os trabalhos na Semana Integrada de Ensino e Pesquisa (SIEPE). Além disso, o projeto foi apresentado no I Seminário de Letramentos Acadêmicos e Científicos. Apesar de não termos realizado uma avaliação formal ao término das oficinas, buscamos reservar um momento de feedback ao término de cada atividade, nestes momentos foi possível identificar que além de colaborar com a melhoria da escrita, normatização e entendimento das etapas da pesquisa/escrita científica, o projeto constitui-se como um dos poucos espaços em que é possível realizar discussões com uma vasta gama de diversidade interdisciplinar, cultural e linguística, ao passo que abrange estudantes de diferentes nacionalidades, diferentes etapas do percurso acadêmico e de diversos cursos de graduação e pós-graduação.

Palavras-chave: Letramento acadêmico; graduação; escrita acadêmica; extensão.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Marília Mendes; LOUSADA, Eliane Gouvêa. Ações do laboratório de letramento acadêmico da Universidade de São Paulo: promovendo a escrita acadêmica na graduação e na pós-graduação. *Ilha do Desterro*, v. 69, nº3, p. 125-140, Florianópolis, set/dez 2016.

MOYANO, E. Escritura Académica a lo largo de la carrera: Un programa institucional. *Revista Signos*, nº 43, v. 74, p. 465-488, 2010.

AGRADECIMENTOS

À PROEX - UNILA (Edital n.º 73/2022/PROEX) pelo apoio financeiro essencial para realização desse projeto de extensão universitária.

CONTRAPUNTO: REVISTA LATINO-AMERICANA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Nicolas Rohrbacker⁽¹⁾, Ramon Blanco⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Relações Internacionais e Integração, ILAESP, Instituto Acadêmico, UNILA.

E-mail: nvr.rohrbacker@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenador, Docente, ILAESP, UNILA.

1. RESUMO

Ao considerarmos que a UNILA possui 13 anos, e que um dos primeiros cursos criados da universidade foi Relações Internacionais e Integração, que colaboraram com o desenvolvimento da faculdade, mas que até os dias de hoje não possui uma revista acadêmica preocupada com a criação e divulgação especificamente dos temas de ciências políticas e de RI. Por tanto, o seguinte trabalho de Extensão “Contrapunto: Revista Latino-Americana de Relações Internacionais” buscou desenvolver a criação da revista científica que contribuirá com o desenvolvimento acadêmico de diversos alunos e pesquisadores da área de ciências políticas do Brasil e da América-Latina. Os objetivos específicos da revista são: Divulgação Científica; Publicar resultados de pesquisas que contribuam para o alargamento do conhecimento no âmbito da área de Relações Internacionais; Promover a ampliação e o aprofundamento do debate relativamente às relações internacionais; Ampliação dos elementos teóricos, conceituais e metodológicos na área de Relações Internacionais; Promover a integração solidária dos povos, sobretudo aqueles subalternizados, por meio da construção do conhecimento; Publicar autoras/es marginalizados na área de Relações Internacionais, sobretudo latino-americanas/os. O objetivo foi apoiar o processo de criação desta revista, auxiliar a coordenação e processo de institucionalização, organização, e ainda, desenvolver o conhecimento da disciplina e da área de RI no processo, para tanto, o trabalho foi no sentido de criar um banco de dados com os parecerista parceiros, que serão os responsáveis pelas avaliações. Neste documento estão presentes as informações de contato e de currículo, ou seja, titulações, juntamente com os temas que costumam avaliar. E ainda, foi desenvolvido o roteiro para a criação e cadastro da revista nos principais sistemas de pesquisa interessados, que neste caso seriam, Open Journal Systems, e a Revista da UNILA. Os materiais utilizados para realizar tais atividades foram as ferramentas de pesquisas disponíveis na internet, em paralelo com revistas e anais de congressos referências, ou seja, ABRI, SNSEP e etc. Os resultados esperados são a inauguração da revista para os próximos semestres usando como base para o desenvolvimento o banco de dados criado, e os roteiros de cadastro de revista nesse período. Esse processo foi importante para criar os pilares fundamentais e necessários para a efetivação dessa revista que terá um papel pioneiro na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, e que terá como missão divulgar pesquisas e trabalhos de temas importantes para a área de Relações Internacionais e Ciências Políticas.

Palavras-chave: Relações Internacionais; Política Internacional; Divulgação Científica.

2. REFERÊNCIAS

1. Acharya, Amitav (2014) *Rethinking Power, Institutions and Ideas in World Politics: Whose IR?* London: Routledge.

Ballestrin, Luciana (2013) "América Latina e o Giro Decolonial" *Revista Brasileira de Ciência Política*. 11 (Maio-Agosto), 89-117.

2. Behr, Hartmut (2014) *Politics of Difference: Epistemologies of Peace*. London: Routledge.

3. Fernandes, José Pedro Teixeira (2011) *Teorias das Relações Internacionais: Da Abordagem Clássica ao Debate Pós-Positivista*. Coimbra: Editora Almedina.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

GUERRA NA UCRÂNIA

Matheus Pedro Zuque Pereira⁽¹⁾; Roberto França⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista de extensão da UNILA; estudante do curso de Geografia da Unila; ILATIT. E-mail: mpz.pereira.2019@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Coordenador do projeto de extensão, Professor do curso de Geografia, ILATIT. E-mail: roberto.franca@unila.edu.br

1. RESUMO

O conflito entre Rússia e Ucrânia têm sido sistematicamente veiculado pela imprensa capitalista como uma invasão russa ao território ucraniano. Os ângulos de reportagem são tratados para favorecer a Ucrânia, que, na realidade, é um território proxy para as ações imperialistas dos Estados Unidos e OTAN. A imprensa russa e imprensa que aborda o lado russo no conflito organizações estão censurados na maior parte do mundo, levando à covardes populares de sanções além de esconder o regime nazista de Kiev. Diante modo geral dessa questão de ângulo único, o ensino poderá ser induzido ao erro de apoio aos nazistas atuantes na Ucrânia e espalhar essa visão contraditória no país. Portanto, o objetivo do curso é abordar o ângulo correto de análise a partir da História e da Geopolítica. Com base na atuação antidemocrática da imprensa capitalista, que posiciona seus ângulos de reportagem somente em favor dos interesses dos Estados Unidos, OTAN e da Ucrânia, país hoje tomado por um regime do tipo Nazista (mesmo sob a escaramuça judaica de Vlodimir Zelensky, presidente da Ucrânia, impingida pela maior parte da imprensa capitalista), sem sequer explicar que ocorre uma limpeza étnica há oito anos, desde o Golpe de Estado, quem impôs o nazismo ao povo da região do Donbass, que decidiu pela autoprocamação das Repúblicas Populares de Donetsk e Luganski. A cobertura da “guerra na Ucrânia”, consagra a mesma forma de manipulação do lobby sionista contra o povo palestino. A técnica de manipulação da guerra tem sido denunciada sistematicamente pela imprensa russa e apoiadores da Rússia, com relativo efeito, mas nada suficiente para reverter o quadro sistemático de sanções e cancelamento do povo, cultura e economia daquele país. A manipulação oscila entre dizer que a Rússia arrasa cidades inteiras como Mariupol, ao mesmo tempo sofre problemas de logística. A cobertura da imprensa capitalista também não decide se a Ucrânia “resiste” ou se os russos são “cruéis e sanguinários” de uma nova “blitzkrieg”. Na corrida para criminalizar a Rússia vale apoiar nazistas. Por trás do conflito está uma operação por parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), organização de guerra que articula países para dominar o território russo desde o final do século XIX, durante o que ficou conhecido como “O grande jogo”. Nesse contexto, a Ucrânia é peça fundamental para, por intermédio do território, pressionar a Rússia a fim de dividi-la. A informação correta sobre os acontecimentos dessa guerra prolongada é fundamental para uma universidade plurinacional como a Unila, assim como a Rússia é um país plurinacional e multiétnico. A compreensão de como o imperialismo estadunidense atua em países oprimidos como a Rússia, fixando um regime nazista na Ucrânia é de interesse público e fortalece a instituição. Uma universidade como a Unila, que atua fortemente nas questões culturais, precisa conhecer a diversidade russa, compreender o que está por trás das informações unilaterais por parte da imprensa capitalista, e poder estabelecer, futuramente, acordos de cooperação via BRICS. Diante dessa caracterização ofertamos um curso que foi ministrado aos sábados, online, com aulas de 4 horas. Seguimos a ementa contendo: Apresentação geral sobre as motivações do conflito entre Rússia e Ucrânia; A atuação da imprensa tradicional; Breve história da formação da Rússia no século XIX e XX; O Heartland e o Rimland; A OTAN; Geopolítica da intervenção, guerras não-convencionais e revoluções coloridas; Balanço geral da geopolítica de contenção no século XX; As sanções à Rússia:

impactos no mundo e novo quadro geopolítico; Relações possíveis entre Brasil, Rússia e Ucrânia; Síntese geohistórica. A partir deste ementário, como objetivos gerais analisamos as reais motivações do conflito entre Rússia e Ucrânia a partir do ângulo correto, não apresentado pela imprensa capitalista; análise da História do estado plurinacional russo; análise da geopolítica do conflito em termos de táticas, estratégias, logística e países aliados de cada um dos lados e análise do nazismo na Ucrânia, de como se desenvolveu com a ajuda da CIA. A partir desse curso pudemos esclarecer sobre as reais motivações da intervenção militar russa; sobre o papel da imprensa na reprodução do nazismo na Ucrânia e seus riscos de ocorrência na América Latina. Deste modo, pudemos contribuir para que os alunos possam disseminar a importância de combater regimes de exceção como na Ucrânia e que estão sendo naturalizados pela imprensa, penetrando na mentalidade de estudantes de graduação e o grande público que assiste e lê a imprensa tradicional capitalista.

Palavras-chave: Rússia, Ucrânia, Imperialismo, OTAN, Imprensa

2. REFERÊNCIAS

1. DUGIN, Alexander. **Teoria do Mundo Multipolar**. IAEG: Lisboa, 2012. Geopolítica da Rússia Contemporânea. IAEG: Lisboa, 2016.
2. LÊNIN, Vladimir. **Imperialismo**, fase superior do capitalismo. Brasília: Nova Palavra, 2007.
3. MACKINDER, Halford John. O pivô geográfico da História. Conferência lida na Royal Geographical Society, em 25 de janeiro de 1904. Texto publicado no *The Geographical Journal*, Vol. 23, número IV, abril de 1904, pp. 421 - 37. In: **Geosp** - Espaço e Tempo, São Paulo, Nº 29, pp. 87 - 100, 2011. Trad. Fabrício Vassela.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

REDE DE DIÁLOGOS EM MOVIMENTO: A EDUCAÇÃO EM DEBATE

Ruthy Rafaela Boeno de Lima⁽¹⁾, Márcia Cossetin⁽²⁾

(1) Bolsista (Financiamento Interno Edital Nº 73/2022/PROEX - PROBEX). Discente do Curso de Geografia Licenciatura. Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura do território, UNILA. E-mail: rrb.wesoloski.2019@aluno.unila.edu.br.

(2) Coordenadora do Projeto (2023), docente na Área da Educação, no Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), UNILA. E-mail: marcia.cossetin@unila.edu.br.

1. RESUMO

Historicamente a Educação desempenha uma função fundamental em nossa sociedade que poderíamos resumir, em uma perspectiva crítica, no conceito de humanização. Tal função torna-se ainda mais importante ao tratar-se da Educação das classes populares concretizado, sobretudo, por meio da Educação Pública em escolas de Educação Básica e ainda no Ensino Superior. A área da Educação da UNILA, com as professoras Ana Paula Araújo Fonseca, Juliana Franzi, Juliana Pasini (UFSC) e Márcia Cossetin, compreendendo os desafios presentes no contexto social contemporâneo que se refletem na Educação Pública, vem organizando, desde o ano de 2021, atividades formativas por meio de projetos de extensão que se voltam para o diálogo com docentes universitários e da Educação Básica, como também, discentes em formação nos cursos de licenciaturas. Busca-se, em diálogo, conhecer, estudar, explorar e analisar em profundidade Educação Pública, compreendendo-a como espaço de socialização e apropriação do conhecimento historicamente produzido pela humanidade, conforme assevera Saviani (2008), e em defesa do ensino público, gratuito, universal, laico e obrigatório. O Projeto REDE, com compreensão evidente desta função da Educação, articula-se a diferentes vozes e produções ligadas ao fazer educativo que se reúnem para discutir os desafios e as perspectivas que se apresentam à Educação na atualidade. O objetivo geral do Projeto foi delimitado em fortalecer os debates educacionais com o estudo, a discussão e reflexão crítica de temáticas importantes para área da Educação, na perspectiva de assegurar a continuidade das ações já realizadas nos anos de 2021 e 2022. Metodologicamente, realizaram-se e estão ainda ocorrendo eventos, encontros presenciais e *lives* que contaram com docentes/pesquisadores(as) responsáveis por apresentação provocativa e disponibilização de materiais para estudos. Tais ações apresentaram a potência de constituírem-se em espaços formativos críticos acerca de temáticas que são fundamentais para a Educação, a formação e o fazer docente, impactando na formação inicial e continuada dos profissionais que atuam ou atuarão na área da Educação. Durante o ano de 2023 foram convidados docentes pesquisadores(as) de várias regiões/Universidades (nacionais e Internacionais), com a realização de 3 eventos presenciais no Auditório Martina/UNILA, articulados ao Projeto e 1 encontro virtual pela Plataforma *Google meet*. Houve a certificação dos participantes, a apresentação de trabalhos científicos e a produção de um *E-book* daí proveniente. Além disso, o Projeto previu encontros online e presenciais, na Escola Municipal Parigot de Souza/Foz do Iguaçu, com temática pertinente aos processos de privatização e avaliação da Educação na América Latina, conforme descrito: 26/07/2023: “Por que estudar políticas educacionais?!”; 06/09/2023: “Avaliação em larga escala: questões conceituais e contextuais”; 27/09/2023: “Educação e Avaliação em larga escala: reflexões necessárias”; 25/10/2023: “Por que não privatizar a Educação?! Uma discussão sobre direito humano à Educação versus a mercadorização dos direitos”; 29/11/2023: “A privatização da Educação na América Latina: alguns dados e muitas

reflexões”; 13/12/2023: “Privatização da Educação: panorama local”. No quadro 1 apresentamos os eventos ligados ao Projeto, realizados no primeiro semestre e o previsto para o segundo semestre.

Quadro 1 – Eventos e participações no Projeto REDE em 2023:

Data	Evento/tema	Convidados/Participantes	Tipo
20 de março a 24 de março	IV Semana da Pessoa com Síndrome de Down - Auditório Martina (C309)	Profª. Drª. Caria Biancha Angelucci Usp Profª. Drª. Neide da Silveira Duarte Matos Vereadora Yasmim Hachem Profª. Drª. Liana Lopes Bassi	Presencial
16 de maio a 19 de maio	I CIPE – Congresso Internacional de estudos sobre políticas educacionais Auditório Martina (C309)	Profª. Drª. Eloisa Bordoli (Uruguay) Profª. Drª. Selma Venco (Brasil) Profª. Drª. Isaura Monica Zanardi Prof. Dr. Sebastián Donoso Díaz (Chile) Profª. Drª. Cassia A. Domiciano (UFPR)	Presencial
11 de setembro a 13 de setembro	I Congresso Internacional educação e currículos latino-americanos - Auditório Martina (C309)	Profª. Drª. Flavia Terigi Profª. Drª. Maria Angélica Oliva (Chile) Profª. Maria Gloria Pereira Prof. Carlos Clerici (Argentina) Prof. Dr. José Pascual Mora García (Colombia) Profª. Drª. Cláudia Valentina Assumpção Galian	Presencial

Elaboração das autoras, 2023.

Demarca-se que na organização e execução de todas as atividades pertinentes ao Projeto a bolsista tem participação ativa e imprescindível. Tal participação remete à importância da organização de editais que contemplem a extensão como princípio essencial do trabalho na Universidade na medida em que impactam no comprimento de sua função social, como também, na formação da discente bolsista participante do Projeto em tela e que se refletem na Educação Básica, promovendo sua articulação com a Universidade.

Palavras-chave: Educação; formação docente; políticas educacionais; diálogo.

2. REFERÊNCIAS

Rede de diálogo: a educação em debate. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/@rededialogoeducacaoemde5634>.

SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão (financiamento interno Edital Nº 73/2022/PROEX - PROBEX (PROEX-UNILA) mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradeço também à Professora Doutora Juliana Franzi, por me apresentar à minha orientadora, Professora Doutora Márcia Cossetin. Às Professoras da área da Educação, por todo conhecimento adquirido neste ano de 2023, nas atividades desenvolvidas no REDE.

Línguas-culturas para a integração: Curso de português língua estrangeira para migrantes e refugiados(as) – Modulo 2 (Abril Junho)

Discente Samira Beatriz Ribeiro Cirilo de Oliveira, Coordenador(a) Valdilena Rammé.

Bolsista (UNILA). Engenharia De Energia , ILATIT, UNILA. E-mail: sbr.oliveira.2021@aluno.unila.edu.br.

1. RESUMO

O projeto de extensão visa oferecer suporte linguístico e cultural a refugiados e portadores de visto humanitário, facilitando sua integração na sociedade brasileira. Através de diversas atividades, busca-se promover a aprendizagem do idioma português e a compreensão da cultura local. O projeto teve como objetivo principal proporcionar aos participantes a aquisição de habilidades básicas na língua portuguesa, permitindo uma comunicação eficaz em situações cotidianas. Além disso, buscou-se promover a compreensão da cultura brasileira e das diferentes culturas dos participantes. O projeto foi realizado por meio de rodas de conversa, exibição de filmes, tarefas semanais no ambiente virtual e visitas a pontos turísticos. A abordagem é participativa e interativa, encorajando a prática oral e a troca de experiências entre os participantes. A plataforma *classroom* foi utilizada para disponibilizar conteúdo relevante a cada semana. Os resultados esperados incluem a melhoria da proficiência em língua portuguesa, o aumento da confiança dos participantes na comunicação e uma maior compreensão da cultura local. A análise foi baseada nas interações em sala de aula, no progresso observado nas tarefas e nas avaliações dos participantes sobre sua experiência no projeto. O projeto de extensão “Língua Portuguesa Básica para Refugiados e Portadores de Visto Humanitário” teve o intuito de contribuir de forma significativa para a integração dos participantes na sociedade brasileira, facilitando sua adaptação linguística e cultural. Através das atividades planejadas, espera-se que os participantes alcancem um maior domínio do idioma e uma maior compreensão da diversidade cultural presente no Brasil.

A participação neste projeto ampliou significativamente minha formação, proporcionando uma compreensão mais profunda da interculturalidade e do poder transformador da educação, elementos que certamente moldarão minhas perspectivas futuras.

Palavras-chave: Extensão, Refugiados, Visto humanitário, Idioma.



Figura 1. Festa do Arraial do Inci.



Figura 2. Alunos e monitora do Módulo 2.

2. REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA FILHO, J. C. P. (2009). **O ensino de português como língua não-materna: concepções e contextos de ensino.** In: Museu da Língua Portuguesa. Disponível em: http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/files/mlp/texto_4.pdf Acesso em: 19 Jan. 2016.
2. ALMEIDA FILHO, J. C. P. (2011). **Língua-cultura na sala e na história.** In: **Diálogos interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira.** Campinas, SP: Pontes, pp. 159 – 171.

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à PROEX-UNILA pelo apoio inestimável e pelo investimento no projeto “Língua Portuguesa Básica para Refugiados e Portadores de Visto Humanitário”. Sua generosidade tornou possível a realização deste projeto e contribuiu para a integração e empoderamento de indivíduos que tanto encontraram. Estamos profundamente gratos pela parceria e comprometimento em mudanças positivas em nossa comunidade.

NAIPI VAI À ESCOLA

Melina Branco da Silva, Maria das Graças Cleophas

⁽¹⁾Bolsista (PROEX- UNILA). Graduanda em Biotecnologia , ILACVN, UNILA:

E-mail: mb.silva.2022@aluno.edu.br

⁽²⁾Coordenador, DOCENTE, ilacvn, (Coordenadoria de Extensão), PROEX, UNILA:

E-mail: maria.porto@unila.edu.br

1. RESUMO

A ação “Naipi Vai à Escola” tem como objetivo contribuir na promoção do alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pelos alunos da Educação Básica por meio de atividades criativas e dinâmicas. Cabe destacar que os objetivos de sustentabilidade emergiram como uma abordagem global para abordar questões críticas de alcance mundial, em resposta às inquietações ambientais globais que tiveram início nos anos 1970. Para tanto, no que se refere ao campo educacional, vem aumentando de modo exponencial o interesse na investigação sobre Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS). A EDS é uma abordagem educacional que busca promover o entendimento e a conscientização sobre questões relacionadas à sustentabilidade, integrando aspectos sociais, econômicos e ambientais. Seu objetivo central é capacitar os indivíduos a adotarem valores, conhecimentos e habilidades que os ajudem a contribuir para um futuro mais sustentável, pois sem educação para o desenvolvimento sustentável, não conseguiremos criar um futuro sustentável (STERLING, 2016). Diante do exposto e, visando contribuir com tais avanços, desenvolvemos uma abordagem mais horizontal, envolvente e divertida para contrapor os problemas acarretados com a ausência ou lacunas de conhecimentos sobre os ODS, mesmo sabendo que a “Educação para o Desenvolvimento Sustentável não é uma solução instantânea, mas é uma das formas mais eficazes a longo prazo para alcançar a transformação social” (GLAVIČ, 2020, p. 2) e que potencialmente, quando aplicada no contexto escolar, tende a catalisar tal alcance. Sobre isto, Litzner Ordóñez e Rieß (2019) consideram que a EDS por ser baseada em métodos de ensino e aprendizagem inovadores, permitem a aprendizagem autorregulada e promovem o desenvolvimento da iniciativa e responsabilidade do aluno. Isto posto, elaboramos e aplicamos uma Sequência Didática Lúdica (SDL) com duração de aproximadamente 50 minutos para alunos do Ensino Médio de duas escolas Foz do Iguaçu – PR, visando instigar em sala de aula a conscientização e responsabilidade desses alunos como agentes de transformação social. Como metodologia, utilizamos uma abordagem qualitativa, do tipo participante, cujo fenômeno atrelado à aplicação da SDL foi observado em seu ambiente natural ao adotar protocolos para coletar as experiências vividas pelos alunos. Como resultado, percebemos que a SDL pautada nos princípios da EDS, foi capaz de fomentar vivências afetuosas e próximas entre os alunos e inculcar a tomada de consciência de que as suas escolhas éticas são necessárias para internalizar um estilo de atuação que os moldam como profissionais e seres humanos.

Palavras-chave: Educação para o Desenvolvimento Sustentável; Divulgação Científica; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

2. REFERÊNCIAS

1. STERLING, S. A Commentary on Education and Sustainable Development Goals. **J. Educ. Sustain. Dev.**, v. 10, p. 208–213, 2016.
2. GLAVIČ, P. Identifying key issues of education for sustainable development. **Sustainability**, v. 12, n. 16, p. 6500-6517, 2020.
3. LITZNER ORDÓÑEZ, L.; RIEß, W. La Educación para el Desarrollo Sostenible en la universidad boliviana. Percepciones del profesorado. Teoría De La Educación. **Revista Interuniversitaria**, v. 31(1, n. 1, p. 149–173. <https://doi.org/10.14201/teri.19037> , 2019.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço profundamente pelo suporte proporcionado, por meio da bolsa de extensão fomentada pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), além de todos os ensinamentos promovidos pela coordenadora da ação desenvolvida.

LÍNGUAS-CULTURAS PARA A INTEGRAÇÃO: CURSO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA MIGRANTES E REFUGIADOS(AS) - MÓDULO 3 (ABRIL-JUNHO)

João Pedro da Silva Oliveira⁽¹⁾, Ester Silva Ferreira⁽²⁾, Valdilena Rammé⁽³⁾

⁽¹⁾Voluntário. Licenciatura em Letras Português e Espanhol como Línguas Estrangeira, ILAACH, UNILA. E-mail: jps.oliveira.2022@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Bolsista. Bacharelado em Engenharia de Energia, ILATIT, UNILA. E-mail: es.ferreira.2020@aluno.unila.edu.br;

⁽³⁾Coordenadora, Docente, ILAACH, UNILA. E-mail: valdilena.ramme@unila.edu.br

1. RESUMO

O contexto no qual o projeto se insere é fator primordial para sua necessidade. A cidade de Foz do Iguaçu, no estado do Paraná, Tríplice Fronteira com Paraguai, cidade de *Ciudad del Este*, e Argentina, cidade *Puerto Iguazú*, possui fluxo migratório constante, fenômeno intensificado pela admissão de estudantes estrangeiros pela Unila. Tendo isso em vista, o presente projeto teve, portanto, o objetivo de oferecer um curso de português como língua estrangeira/adicional - nível intermediário, para as mulheres que trabalham voluntariamente em coletivos de apoio a mulheres em situação de violência na tríplice fronteira, tanto em Foz como em *Ciudad del Este*, assim como as migrantes e os migrantes atendidos pela Casa o Migrante de Foz do Iguaçu e pela Secretaria de Direitos Humanos. As atividades consistiram tarefas semanais na plataforma *Classroom*, em aulas síncronas na modalidade on-line, encontros de conversação presenciais ou remotos, visitas culturais e a serviços públicos de Foz (UBS, UPA, CRAS, CRAM, etc). O propósito de tais atividades foi atender a demanda tanto de aprendizagem e prática em língua portuguesa como língua estrangeira/adicional e de acolhimento, quanto de atendimento e apoio a pessoas que precisam acessar os serviços públicos brasileiros, mas não falam português. Ao longo do Módulo, buscou-se tornar os aprendentes parte central do processo de ensino-aprendizagem, ao propor atividades que reforçassem sua autonomia nesse trajeto. As atividades são pensadas sempre inseridas num contexto de uso, em uma prática social, já que concebe-se a ideia da indissociação entre língua e cultura; desse modo, os estudantes praticam e aprendem a língua portuguesa de forma simultânea, conhecimento este reforçado nas aulas presenciais ou on-line de conversação. Ao fim do curso, os estudantes desenvolvem habilidades não somente no manejo da língua portuguesa, senão do reconhecimento das nuances e diferenças da cultura brasileira. Assim, o projeto atende além da demanda local da língua portuguesa como língua adicional, atuando, ainda, como mediador cultural entre os estudantes estrangeiros, junto de sua bagagem linguística e cultural, e o Brasil. Por fim, cabe ressaltar a experiência formativa que o projeto permite aos professores-monitores licenciandos ou não, ao evidenciar o papel da educação como forma de intervenção no mundo (FREIRE, 2022), por meio da qual é possível apresentar novas “lentes”, abrir portas e traçar caminhos melhores aos recém-chegados e, agora, parte da nação brasileira.



Figura 1. Encerramento do Módulo 3 (de abril a junho 2023)



Figura 2. Encerramento Junino do Semestre LinCI (de abril a junho 2023)

Palavras-chave: PLA; Educação; PLE; Migração.

2. REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022. 74ª ed.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Unila pelo financiamento e o projeto LinCI pela oportunidade, em especial, à professora Valdilena Rammé, pela *corporificação das palavras com exemplos* ao atuar pela comunidade acadêmica e local, em busca de uma sociedade mais humana e igualitária.

IDIOMAS SIN FRONTERAS ESPAÑOL PARA LA COMUNIDAD II

Luz Giselle Díaz Jiménez ⁽¹⁾, Natalia Dos Santos Figueiredo ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA). Cinema y Audiovisual, ILAACH, UNILA E-mail:

lgd.jimenez.2019@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Coordenadora, docente, ILAACH - UNILA

1. RESUMEN

El presente texto tiene como objetivo informar todo lo relacionado al proyecto de extensión “Idiomas sin fronteras español para la comunidad II” dicho proyecto se realizó desde el 1 de junio al 31 de agosto del 2022. Los interesados accedían a la inscripción a través de ofertas editales donde se mostraba el curso, la duración y el sentido para el cual iba hacer enfocado, posterior a eso, cuando se terminaba, estos estudiantes reciben un certificado en horas de participación del proyecto. En este ciclo se habló de español básico desde la interculturalidad que tienen los diferentes países que hablan el idioma español no solo en Latinoamérica si no España entre otros. Los interesados accedían a la inscripción a través de ofertas editales donde se mostraba el curso, la duración y el sentido para el cual iba hacer enfocado, posterior a eso, cuando se terminaba, estos estudiantes reciben un certificado en horas de participación del proyecto. Durante el tiempo de duración de este se abordaron varios temas bastante importantes para la comunidad de Unila y personas en general que deseaban participar del proyecto; inicialmente se trabajó sobre actividades dirigidas para el conocimiento básico o inicial del idioma español, dentro del contexto intercultural, donde se vieron temas como: la ciudad, los alimentos, la ropa, expresiones culturales (mitos y leyendas) y por último un trabajo final, de hablar de un país o ciudad hispanohablante que deseaban conocer. Estos temas iban no solo como se comentó antes a conocer el idioma español si no también iban de la mano, con la cultura de los países de habla hispana, como sus costumbres, forma de llamar algunos alimentos, ropa inclusive como son algunas de las creencias más populares de estas. Las clases se realizaron de forma síncrona y asíncrona en la modalidad remota; que tuvieron como fecha de inicio el 01 de junio 2022 hasta el 31 de agosto del 2022. Donde se realizaron material para utilizar en las clases y elaboración de formularios para la toma de asistencia y la realización de las actividades de las clases asíncronas posteadas en el classroom dirigidas a reforzar, la multiculturalidad de la Latinoamericana hispanohablante. También se hizo la elaboración de material para aulas síncronas y asíncronas de acuerdo a la planeación entregada a la docente encargada. Dar las clases en cada fecha programada y con el tema propuesto con la supervisión y acompañamiento de la docente encargada; estas, dirigidas al conocimiento y relacionamiento no solo del idioma español, si no de la cultura de algunos países hispanohablantes y los diferentes acentos en conjunto hacíamos retroalimentación del tema a los estudiantes. Revisar las actividades realizadas en el classroom por parte de los estudiantes. Realizar planillas y hacer seguimiento a la asistencia a las clases síncronas y a la elaboración de las actividades de las clases asíncronas por parte de los estudiantes. Los resultados fueron positivos, pues el en transcurso donde se realizó este proyecto los estudiantes tuvieron varios temas tratados, tanto en las aulas síncronas y asíncronas, temas que le ayudarán a entender un poco más el idioma español y con ilustraciones y actividades que se dirigían a mostrar y reforzar la forma como es la cultura hispanohablante desde su idioma formal el español y también de la mano con ese español informal como parte de las costumbres de los hablantes del idioma español alrededor del mundo. Con la participación y la retroalimentación con las docentes pudimos mostrar la cultura y a forma de utilizar el idioma en expresiones culturales, gastronómicas y de la comunicación popular, en los diferente países donde se habla español y dicho proceso se realizó de forma interactiva con

las actividades asíncronas y las clases asíncronas, ya que esto ayudaba y mejoraba la participación del estudiante. Hubo un control asertivo tanto de asistencia como de participación de los estudiantes durante el tiempo del proyecto. Personalmente estoy muy agradecida por la oportunidad tan grande que tuve de seguir participando de este proyecto de extensión “Idiomas sin Fronteras: Español para a comunidade II”, como bolsista y aprender de la mano con la profesora Natalia dos Santos y su amplia trayectoria en la enseñanza; lo cual me ayudo a crecer académicamente, no solo por el hecho de hacer parte del área organizacional, operacional si no por el enriquecimiento mutuo que se da entre docente y estudiantes y viceversa y siento que las personas que participaron como estudiantes también pudieron tener esta experiencia de retroalimentación y así poder acercarse un poco más al español.

Palabras-claves: Conocimiento básico, cultural, interculturalidad, online, diálogo y reflexiones.

2. REFERENCIAS

https://www.bbc.com/mundo/noticias/2014/10/141028_cultura_halloween_fantasmas_latinoamericanos_yv

3. AGRADECIMENTOS

Quisiera también agradecer a mi universidad por la oportunidad de aprender, crecer y mejorar cada día. A la Proex-Unila por el apoyo financiero que me brindaron durante este periodo, fue muy valioso para generar la tranquilidad y estabilidad que requería mientras estaba vinculada a este gran proyecto. Gracias por su gran apoyo.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DE TEATRO CIENTÍFICO ITINERANTE

Marina Vieira dos Santos ⁽¹⁾, Prof. Dr. Welington Francisco⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista FA. Química Licenciatura, ILACVN, UNILA. E-mail: mvd.santos.2016@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenador(a), docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

O evento Teatro Científico Tríplice Fronteira é uma união de espetáculo teatral da peça “O Guardião dos Cristais” com exposição sobre o conceito de cristalização. A peça possui três atos, sendo complementada com a visita do público à exposição. Além de proporcionar o contato do público a uma peça teatral, o evento visa também intensificar a divulgação científica para contribuir com melhorias na relação interdisciplinar entre cultura e arte para o Ensino de Ciências ofertado na Educação Básica das Escolas da região de Foz do Iguaçu - PR. Os objetivos do evento são: incentivar e promover a divulgação científica; contribuir com a formação docente utilizando o teatro para a aprendizagem científica e cultural; promover a atividade colaborativa; incentivar o interesse pela ciência e promover pesquisas para aprofundamento de conceitos científicos. A elaboração do evento se dividiu em quatro etapas: 1) Elaboração da história e roteirização - sendo elaborado pelo Coordenador juntamente com os discentes envolvidos no projeto, explorando as ideias e contribuições de todos após leituras de textos e reuniões. Além da história que explora conceitos sobre o processo de cristalização, a peça conta com experimentos de Química que complementam a história e despertam a curiosidade do público; 2) Organização dos cenários e figurino - os cenários e figurinos retratam os diferentes locais da história e foram elaborados pensando no fácil armazenamento e transporte; 3) Encenação - os ensaios estão acontecendo semanalmente com quatro discentes do curso de Química Licenciatura; 4) Exposição do Teatro - inclui a peça teatral e a visita à exposição, em que o foco é aproveitar os conhecimentos científicos da história para proporcionar um aprofundamento conceitual aos estudantes por meio de cinco stands que focam na transição entre aspectos macroscópicos e microscópicos por meio de atividades investigativas, lúdicas, interativas e tecnológicas. Os principais resultados da ação até o momento são: (i) a finalização da história e roteirização da peça de teatral; (ii) a definição dos cinco stands da exposição (1° stand: caracterização dos cristais da peça; 2° stand: processo de cristalização; 3° stand: cristalização de metais; 4° stand: desvendando as células unitárias dos cristais; 5° stand: caracterizando as células unitárias); (iii) definição dos dias do evento e do público visitante ao evento, com a participação de estudantes do segundo ano do Ensino Médio dos colégios: Presidente Costa e Silva, Paulo Freire e Cataratas do Iguaçu entre os dias 30, 31 de outubro e primeiro de novembro de 2023.



Tríplice Fronteira

Figura 1. Logotipo do Teatro Científico Tríplice Fronteira.

Palavras-chave: teatro; divulgação científica; ensino de ciências;

2. REFERÊNCIAS

1. BENEDETTI FILHO, E.; FIORUCCI, A. R.; OLIVEIRA, N.; BENEDETTI, L. P. S.; FERNANDES, R. J. O emprego do teatro como forma de divulgação científica em química. **UDESC em Ação**, v. 7, n. 1, p. 1-19, 2013.
2. FRANCISCO JUNIOR, W. E.; SILVA, D. M. da.; NASCIMENTO, R. C. F. do; YAMASHITA, M. O teatro científico como ferramenta para a formação docente: uma pesquisa no âmbito do PIBID. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 14, n. 3, p. 79-100, 2015.
3. SARAIVA, C. C. **Teatro científico e ensino da Química**. 2007. 170 f. Dissertação (Mestrado em Química) – Faculdade de Ciências, Universidade do Porto, Porto. 2007.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

UNILA AO SEU ALCANCE

Anny Valentina Hernandez ⁽¹⁾, Marcia Lurdes de Souza, Rafael Franca Palmeira ⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista UNILA. Ciências Biológicas - Ecologia y Biodiversidad, ILACVN, UNILA; E-mail: avh.amortegui.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenador(a), Técnico(a) em Assuntos Educacionais, DISSUTEC/PROEX, UNILA.

1. RESUMO

El acceso a la educación superior pública ,gratuita y de calidad es o puede ser una realidad para muchos y a partir de ello en el 2016 el proyecto Unila a su Alcance comienza a dar a conocer las formas de ingreso a estas instituciones que se encuentran en Foz de Iguazú y en la región, principalmente la Universidad Federal de Integración Latinoamericana- UNILA; el público directo de este proyecto son los alumnos de 3° año regular y 4° año técnico de los colegios estaduais de Foz de Iguazú y la región. El objetivo de este proyecto es divulgar y orientar a los estudiantes de cómo pueden acceder a ello y así visibilizar la UNILA como parte de la comunidad escolar en Foz de Iguazú y en la región trinacional, también con ello ampliar la entrada de estudiantes y un mayor aprovechamiento en las vagas que son ofertadas. El método de trabajo se puede desarrollar en tres modalidades la primera consiste en visitas (pre-agendadas) en los colegios directamente, ocupando un tiempo de 1 aula, aproximadamente 50 minutos en los cuales se aborda informaciones de acceso a la educación superior ya sea (Examen Nacional de Enseñanza Media - ENEM, Sistema de Selección Unificada- SISU). También se aborda la inclusión social, ley de cuotas, el Plano Nacional de Asistencia Estudiantil y los pilares de la Universidad Pública (enseñanza, investigación y extensión) estos contenidos son expuestos oralmente con material de apoyo distribuido a los estudiantes (Ktis) que incluyen folletos con información. La segunda se realiza de manera virtual y es dirigida a colegios que no se encuentran accesibles en distancia, la dinámica es una presentación virtual acompañada con los kits enviados con anterioridad a la debida institución. La tercera se presenta cuando el colegio se desloca hasta la Universidad y se realiza una visita panorámica por el campus, un recorrido en conjunto con actividades de enseñanza. Se debe destacar el trabajo conjunto de voluntarios y bolsista que permite dar a conocer la experiencia de estudiar en la UNILA, compartiendo un poco de su experiencia propia, este contacto es importante en la dinámica de la presentación ya que de alguna manera acerca un poco más al alumno a la realidad universitaria y la oportunidad de acceder a ella. Además de ello la experiencia como bolsista en el proyecto de mostrar un poco lo que representa el contexto de acceder a la educación superior, en conjunto con todo lo que incluye la integración latinoamericana y lo que esto abre en conocimiento para cada uno de los voluntarios y bolsista es gratificante. Al compartir esto con los alumnos, se les acerca un poco a continuar su educación y desestructurar también las barreras con la comunidad. Tanto voluntarios como bolsista comparten un poco de cada uno en cada encuentro ya sean estudiantes Internacionales o de Brasil, cada uno en su idioma contando sus experiencias que los trajeron hasta aquí. Hasta el mes de Agosto el proyecto llegó a 20 colegios estaduais en Foz, 1 en Medianeira 2 en Serranópolis de Iguazu, un total de 85 turmas y de 2046 estudiantes. Con ello se puede ver que se consiguió abarcar un gran público y en base a lo visto en sala de aula, los estudiantes presentan cada vez más interés por acceder a la educación superior, con ello también conocer y entender lo cerca que se encuentra la UNILA y la integración latinoamericana que ofrece.



Figura 1. Visita al campus del colegio Estadual Cataratas de Iguazu 2023.

Palabras-clave: Educacion, Estudiante, Experiencia, Acceso.

2. REFERENCIAS

1. BRASIL. Decreto-lei nº 4.244, de 9 de abril de 1942 (Lei Orgânica do Ensino Secundário). Diário Oficial da União, Poder Executivo, Rio de Janeiro, DF, 10 de Abril de 1942b. Seção 1, p. 5798.
2. UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA. Política de Extensão Universitária da UNILA. Resolução COSUEX 03/2014. Foz do Iguaçu: Unila, Julho de 2014.
https://portal.unila.edu.br/prppg/arquivo/normas/ResoluoCosup_03.2014_ProgramadeApoioaoPesquisador

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco a la PROEX- UNILA por el apoyo, financiamiento de la bolsa y la oportunidad de participar en este proyecto que busca la oportunidad de que la educación llegue a mas y mas personas.

LABORATÓRIO DE TRADUÇÃO DA UNILA - 2023

Ximena Vargas⁽¹⁾, Bruna Macedo de Oliveira Rodrigues⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Antropologia - Diversidade Cultural Latino-Americana, ILAACH, UNILA. E-mail: mxv.ortiz.2021@aluno.unila.edu.br; ⁽²⁾Coordenadora, docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

El Laboratorio de Traducción se inició como proyecto de extensión en 2016, desde entonces ha reunido diversas personas de diferentes carreras y áreas. Confluyendo en un lugar de aprendizaje sobre el quehacer traductor y llevando a cabo uno de los principios de la UNILA, a saber, el bilingüismo que pregona en su aspiración institucional (UNILA, 2019), el desarrollo del trabajo colaborativo (KIRALY, 2000) entre los integrantes del proyecto cada semestre fortalece la aproximación e intermediación entre culturas, sobre todo considerando su especial ubicación fronteriza, brinda las herramientas y reflexión sobre la práctica de la traducción, ofrece la posibilidad de ampliar las competencias lingüísticas tanto en su lengua como la lengua extranjera a los voluntarios y becarios, y busca dar instrumentos para la comunicación institucional en el contexto académico de la UNILA. Además, entre sus propósitos no está únicamente el de cubrir las demandas surgidas dentro de la Universidad, sino que objetiva promover la integración entre las lenguas portuguesa y española y sus hablantes, en los distintos proyectos traductores que lleva a cabo, en colaboración con otras entidades y sujetos, sobre todo los relacionados con contextos histórico y socialmente marginados. Tal es el caso que, desde 2018, viene colaborando con la traducción al español de contenidos de la Revista Periferias, situada en Conjunto de Favelas da Maré en Rio de Janeiro, publicación digital en cuatro lenguas, orientada a difundir trabajos y temáticas periféricas. Soy parte del Laboratorio desde abril de 2023 y desde el comienzo se han venido realizando reuniones con el grupo de estudios en las que se discuten textos que fueron sugeridos con antelación, a partir de los cuales se hace una aproximación más teórica e histórica que invita a conocer y ampliar la perspectiva frente a lo que significa traducir. Estas reuniones no siempre se dedicaban a la discusión teórica, sino que se alternaban con prácticas de traducción colectiva. Nuevas propuestas de traducción iban surgiendo y por medio de algunos ejercicios me fui vinculando de manera más práctica a esa labor. Realizamos, con el equipo, revisiones y traducciones, en conjunto con otro proyecto de extensión de nuestra universidad, como el de La escritura y el afuera. Recientemente, el Laboratorio tradujo un conjunto de ocho cuentos africanos, de distintos literatos, el cual se publicó por la Revista Periferias. En un trabajo con ocho colaboradores del proyecto, estudiantes y profesores, llevamos a cabo la lectura completa de la colectánea de los textos sobre los que trabajaríamos, siempre en parejas. Antes de hablar de la experiencia como tal, me parece importante resaltar este vínculo intercontinental como establecimiento de un intercambio cultural, de una colaboración artística y literaria y de una aproximación lingüística. Escogí traducir al español el cuento “*Nossos feitiços*”, de la escritora mozambiqueña Virgília Ferrão, quien escribe de manera breve, espontánea, como si estuviera plasmando las ideas a medida que le llegan; sin embargo, sigue el hilo de una historia entretenida e interesante que recorre situaciones familiares, culturales y personales de una joven estudiante. En este caso, hice yo un primer borrador en documento compartido en Google Drive que más adelante sería revisado con los recursos de edición de la plataforma por mi pareja, la profesora Bruna Macedo, para, por medio del intercambio de ideas y revisión conjunta efectuada en encuentros presenciales y discusiones virtuales, convertirse en el texto final en español. Igualmente actué en la revisión del texto traducido

por la profesora Bruna al español, originalmente titulado “*The first woman*”, de la escritora ugandesa Jennifer Nansubuga Makumbi. Como resultado, encontramos el producto de un trabajo textual construido en conjunto, ya que siempre es colectivo el proceso de pensar y buscar las alternativas más adecuadas, que permitan vislumbrar el estilo de las autoras en la traducción a otra lengua, y visibilizar producciones literarias del continente hermano poco conocidas en nuestras latitudes.



Figura 1. Print de la página de la Revista Periferias, donde se encuentra el trabajo referido en el resumen.

Palavras-chave: traducción; intermediación cultural; interdisciplinariedad; bilingüismo.

2. REFERÊNCIAS

[Inserir no máximo 03 referências, Fonte Arial, tamanho 9]

1. KIRALY, D. A social constructivist approach to translator education: empowerment from theory to practice. Manchester, UK; Northampton, MA: St. Jerome Pub., 2000.
2. REVISTA PERIFERIAS. Rio de Janeiro: Instituto Maria e João Aleixo. Periferias 8: litáfrika: encontros artísticos. Junio 2023. Disponible en: <https://revistaperiferias.org/es/ed/litafrika-encuentros-artisticos/>. Consulta el: 15/08/2023.
3. UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA). Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023. Foz do Iguaçu, 2019. Disponible en: <<https://portal.unila.edu.br/proplan/planejamento/pdi-unila-2019-2023.pdf>>. Consulta el: 15/08/2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradezco el apoyo recibido por medio de la beca de extensión a la PROEX-UNILA, movilizada por la “Pró-Reitoria de Extensão” (PROEX) de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA), así como a los profesores Bruna Macedo y Mario Torres por la oportunidad de permitirme hacer parte del Laboratorio y el compartir sus conocimientos siempre de manera amable y atenta.

A HORTA ARAPY: AUTONOMIA, CONHECIMENTO E AUTOGESTÃO COMUNITÁRIA ATRAVÉS DE UM SISTEMA AGROFLORESTAL

Douglas de Oliveira Ferreira⁽¹⁾, Antônio de la Peña Garcia⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista UNILA. Discente de Geografia Licenciatura, ILATIT, UNILA.

E-mail: do.ferreira.2018@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenador(a), Docente, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

O modelo de desenvolvimento agrícola no Brasil encontra-se dominado pelo agronegócio, sistema produtivo baseado em monoculturas que contribui minimamente com a segurança alimentar e nutricional do país e cujo papel no desenvolvimento de sistemas agroalimentares sustentáveis e saudáveis é amplamente debatido. Atualmente, o Brasil passa por uma crise de segurança alimentar; o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar, durante a pandemia de COVID-19, mostra que 55% dos(as) brasileiros(as) não estão se alimentando adequadamente, ao mesmo tempo que o setor do agronegócio cresceu 5,7%. Os latifundiários então, respaldados pelas teorias econômicas, destroem as florestas, poluem os rios, o ar e o solo e debilitam a saúde humana e dos outros seres vivos. Neste contexto nasceu a horta comunitária a qual esta localizada no bairro Jardim Nova Andradina, em Foz do Iguaçu (PR), um bairro periférico marginalizado pelo próprio planejamento urbano da cidade, sendo a maioria da população pertencente às classes de renda baixa, propondo como alternativa ao modelo de produção tradicional capitalista a adoção de Sistemas agroflorestais (SAFs), isto é, associações florestais e agrícolas que mesclam o plantio de verduras e legumes (comuns às hortas), com plantações de árvores, dessa forma as plantas se protegem entre si mesmas, sem a necessidade de uso de agrotóxicos e outros insumos, dessa maneira como se incentivou a comunidade a se apropriar do espaço público para reconhecer a importância da autonomia alimentar através do trabalho colaborativo mediado por práticas educativas e culturais, ligadas a terra. Dentre os objetivos estipulados para o projeto em execução foi fundamental apoiar, aprofundar e espalhar o trabalho realizado na horta visando aportar à soberania alimentar e fortalecer a resiliência e autonomia alimentar da comunidade através do uso do espaço mediante o plantio de um sistema agroflorestal regenerativo e das parcerias com outros projetos. Além de adquirir conhecimentos teóricos em práticas agrícolas e contribuir na criação de um espaço educativo e produtivo, procurou-se, ao mesmo tempo, servir como fonte de cultivo do próprio alimento das pessoas e um ponto de cultura e atividades educacionais para o bairro. Para tais fins foram adotadas como metodologias atividades semanais frequentes onde executamos o trabalho com a terra (cuidado do solo, semeadura, podas, colheitas, etc.), além do planejamento e execução de atividades como oficinas, mutirões, festivais, parcerias entre projetos, visitas técnicas e escolares, elaboração de fanzines, e participação em eventos da comunidade, como o dia das crianças e festa junina, com barraca da horta onde foram entregues doações de mudas e a socialização do espaço para toda a comunidade do setor. Ao longo do ano realizamos quatro mutirões e o “Festival da Semente”, onde contamos com ampla divulgação na comunidade em torno a horta e pudemos apresentar o espaço para cerca de trezentas pessoas. Também realizamos oficinas como a de “Introdução a Ecologia”, “Oficina de Manutenção de Ferramentas”, “Oficina de compostagem e construção de composteira”, “Preparo de Temperos com ervas medicinais”, este último, em parceria exclusiva com os clubes de mães da cidade. Foram também realizados dois trabalhos de campo do curso de Geografia na horta, onde os dados obtidos foram compartilhados com o projeto. Foi

realizado, ainda, uma visita escolar da turma do 2º ano do ensino médio do Colégio Sesi Internacional demonstrando o potencial educativo do espaço e, por último, a parceria com outros projetos em mutirões e outras atividades como limpeza do rio e reflorestamento. Todas essas atividades permitiram uma aproximação com a comunidade, como, por exemplo, o surgimento de canteiros, uma colheita semanal de hortaliças na qual tornou-se necessária a reposição do plantio frequentemente colhido, participação das crianças da comunidade nas atividades da horta, exigindo a criação de uma comissão voltada as “crianças”. E assim, temos cumprido grande parte dos objetivos propostos como a relação com a comunidade externa que aumenta significativamente à medida que conhecem o espaço. Finalmente consideramos que para fortalecer a ideia de autonomia alimentar e a horta como um espaço agroflorestal, ponto educativo e cultural é necessário garantir a permanência da horta através da legalização do espaço em nome da própria comunidade já que atualmente o espaço é cedido temporariamente pela prefeitura, o que pode comprometer a continuidade da mesma. Além disso, é fundamental contar com o apoio de outras áreas de conhecimento como são os cursos de arquitetura, engenharia civil, drusa, biologia, etc., pois se planeja a construção de ambientes nos quais podam ser desenvolvidas outras ações vinculadas à ideia agroflorestal.

Palavras-chave: hortas comunitárias; sistemas agro-florestais; educação; autogestão.

2. REFERÊNCIAS

1. POMPEIA, C.; SCHNEIDER, S. **As diferentes narrativas alimentares do agronegócio. Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 57, 2021.
2. PENSSAN, Rede. VIGISAN-Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil. Rio de Janeiro: Rede Penssan. 2021 Data de consulta: 23 de Agosto de 2023; Disponível em: http://olheparaafome.com.br/VIGISAN_Inseguranca_alimentar.pdf. 2021
3. GLIESSMAN, S. **Agroecologia: Processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre; 2008.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Ao Professor Coordenador Antonio de la Peña. A todos os voluntários que acreditam na causa e constroem um futuro através do projeto. A todos os moradores que demonstram apoio ao projeto.

ACESSO AO BELO E NATURAL

Hong Shin Hung ⁽¹⁾, Jordan Esquivel Falcon, Sofia Mercedes Martinez, Hel Graaf ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA). Arquitetura e Urbanismo, ILATIT, UNILA.

E-mail: h.shin.2017@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Coordenador, DOCENTE, ILATIT, UNILA.

1. RESUMO

No contexto de zoneamento do bairro Vila C, situado no município de Foz do Iguaçu, determinadas zonas são designadas para a construção de edificações sem a necessidade de afastamento das divisas, inclusive em loteamentos caracterizados por terrenos de dimensões reduzidas e alta densidade construtiva. No entanto, a Vila C, originalmente composta por terrenos mais amplos, apresentava potencial para viabilizar a incorporação de elementos naturais, como iluminação solar abundante, vegetação e manutenção dos elementos existentes. Esta abordagem poderia ser concebida como um contribuinte à sustentabilidade e à melhoria da qualidade de vida, representando uma intervenção consonante com os princípios da biofilia. Contrariamente a essa perspectiva, as edificações da Vila C foram inicialmente concebidas como provisórias, devido à expectativa de sua demolição após a conclusão da hidrelétrica de Itaipu. Nesse cenário, houve negligência em relação aos preceitos arquitetônicos, especialmente os orientados pelo paradigma biofílico. Tal circunstância resultou na ausência de considerações plásticas e de conforto ambiental na elaboração dos projetos habitacionais. Importa salientar que a afetividade humana em relação à natureza, intrinsecamente relacionada à evolução do ser humano, perpetua a percepção do ambiente natural como esteticamente agradável e enriquecedor do contexto construído. Diante dessa premissa, torna-se patente a deficiência de intervenções que potencializam a incorporação da natureza, em suas múltiplas manifestações, tanto nos espaços públicos quanto privados, contemplando tanto a paisagem quanto às moradias. Esta situação é agravada pelo crescimento demográfico crescente, que impulsionou a subdivisão dos terrenos e, conseqüentemente, o aumento da densidade construtiva. Esta tendência resulta em problemáticas relacionadas à insalubridade, notadamente pela redução da iluminação solar, a presença de umidade e a insuficiência de ventilação nos espaços construídos. A revisão das estratégias de projeto e intervenção na Vila C é, portanto, imprescindível para a promoção de um espaço habitacional que se coaduna com os princípios da sustentabilidade e do bem-estar humano, fomentando a sinergia entre o meio ambiente construído e o contexto natural. A metodologia adotada para a realização da presente pesquisa envolve um conjunto de abordagens rigorosas destinadas a examinar a problemática subjacente à interação entre o ambiente construído e o contexto natural na Vila C, localizada no recém-constituído bairro Itaipu C, dentro do município de Foz do Iguaçu. A abordagem metodológica seguiu um protocolo estruturado, caracterizado por diversos estágios interdependentes, visando uma compreensão aprofundada dos aspectos relevantes e a proposição de soluções contextualmente pertinentes. A fim de alcançar uma apreensão mais abrangente e precisa da problemática, a coleta de dados foi complementada por entrevistas semiestruturadas realizadas junto aos moradores. Essa abordagem qualitativa permite a captação de perspectivas e percepções locais, ampliando a compreensão das

necessidades, demandas e aspirações dos moradores em relação ao espaço construído e sua integração com o entorno natural. Além disso, uma etapa crucial da metodologia consistiu na organização de reuniões participativas com os moradores. Esses encontros se configuraram como um espaço de diálogo aberto e colaborativo, possibilitando a troca de ideias, o compartilhamento de experiências e a identificação conjunta de questões prementes no ambiente habitacional e na paisagem circundante. Através dessa interação direta, é viabilizada a exploração de percepções coletivas e individuais, enriquecendo a análise da problemática. Uma iniciativa fundamental, emergindo da interação com os moradores, é a proposição de um mutirão comunitário. Esse mutirão se concentra na conservação e manutenção da praça local, buscando promover a coesão social e a apropriação positiva do espaço público. Através dessa ação coletiva, a comunidade é mobilizada para o engajamento ativo na melhoria e preservação do ambiente construído. O estágio subsequente contempla a criação colaborativa de propostas de projetos de adequação arquitetônica e paisagística. Essa metodologia participativa promove a sinergia entre conhecimento acadêmico e saberes populares, resultando em propostas mais estruturalmente informadas e culturalmente sensíveis. Por fim, a difusão de informações e o compartilhamento de conhecimento emergem como componentes centrais da abordagem metodológica. Com esse propósito, é elaborada uma cartilha ilustrativa, destinada aos moradores da Vila C. Essa cartilha sintetiza os resultados da pesquisa, as propostas de intervenção e as considerações relevantes, apresentando de maneira clara e visualmente acessível as diretrizes que podem informar a transformação do ambiente construído. Em síntese, a metodologia adotada para a pesquisa transcendeu os limites da mera investigação acadêmica, incorporando uma dimensão participativa e comunitária. Ao combinar levantamentos, entrevistas, reuniões, ações colaborativas e disseminação de informações, a abordagem metodológica proposta busca criar um espaço de engajamento efetivo entre os estudiosos, os moradores e o ambiente construído, com vistas a conceber soluções contextualmente embasadas e socialmente pertinentes.

Palavras-chave: Biofilia; Meio Ambiente; Bem Estar; Metodologia Participativa.

2. REFERÊNCIAS

1. DE ANDRADE, Rafael Medeiros; PINTO, Rogério Lafayette. Estímulos naturais e a saúde humana: A hipótese da biofilia em debate. **Polêm!ca**, v. 17, n. 4, p. 030-043, 2017.
2. Adele Belitardo. "O urbanismo tático enquanto processo para projetos urbanos de maior escala" 29 Jul 2023. ArchDaily Brasil. Acessado 26 Ago 2023. <<https://www.archdaily.com.br/br/1003828/o-urbanismo-tatico-enquanto-processo-para-projetos-urbanos-de-maior-escala>> ISSN 0719-8906.
3. RIOS, Laura S. et al. Acupuntura urbana na Comunidade Serviluz, em Fortaleza-CE: Biofilia, Conectividade e Bem-estar. In: **XII Seminário Internacional de Investigación en Urbanismo, São Paulo-Lisboa, 2020**.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a coordenadora do projeto de extensão Hel Graaf, bem como os docentes Gabriel Cunha e Juliana Rammé pelo apoio e suporte, à UNILA que proporcionou a disponibilização desta bolsa, mobilizada pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE CONSUMO DE PLÁSTICO

Kauana Julia Weirich Correia⁽¹⁾, Caroline da Costa Silva Gonçalves⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista FA. licenciatura em Química, ILACVN, UNILA.

E-mail: kjw.correia.2018@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenadora, DOCENTE, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

O rápido aumento da poluição plástica foi um tema de discussão urgente, especialmente quando se considerou os efeitos das atividades humanas nos ecossistemas. O objetivo do estudo, que fez parte do projeto "Desplastifique-se" da UNILA, foi investigar a produção, o consumo e o descarte inadequado de plásticos. O estudo se concentrou especificamente no isopor, ou poliestireno expandido. A situação foi preocupante porque, embora o Brasil fosse o quarto maior produtor de resíduos plásticos do mundo, apenas uma pequena porcentagem desse material foi reciclada. Foram realizadas uma variedade de análises, como MEV (Microscopia Eletrônica de Varredura), DRX (Difração de Raios X), TG (Análise Termogravimétrica), Espectroscopia UV-Vis (Espectroscopia no Ultravioleta-Visível) e FTIR (Espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier), para validar cientificamente as hipóteses e os resultados. Essas análises caracterizaram os materiais antes e após tratamentos para avaliar a eficácia dos métodos sugeridos de reciclagem. Nesse contexto, o óleo de limoneno foi considerado uma alternativa viável para a reciclagem de isopor. Esse composto é especialmente relevante, considerando que o isopor poderia levar até 150 anos para se decompor naturalmente, um processo que era ainda mais acelerado quando exposto à luz ultravioleta. Além disso, o estudo investigou como as propriedades mecânicas e antimicrobianas da resina produzida pelo processo de reciclagem poderiam ser melhoradas com o uso de nanopartículas de prata. A incorporação de nanopartículas de prata em materiais reciclados pôde oferecer uma série de benefícios e usos significativos. Essas nanopartículas têm a capacidade de aumentar a resistência de um material, tornando-o mais durável. Como resultado, foram mais adequadas para uma variedade de produtos finais, como embalagens e componentes estruturais de edifícios e veículos. O efeito antimicrobiano das nanopartículas de prata foi outro fator importante. O projeto envolveu a realização de experimentos práticos com alunos no ambiente escolar e a coleta de dados sobre o descarte de plástico no país. Para produzir resinas com diferentes composições, as quantidades específicas de isopor (EPS) e limoneno foram medidas usando balanças analíticas. Os resultados da pesquisa forneceram informações importantes sobre a possibilidade de usar o limoneno como um agente reciclador de isopor. Também se descobriu como a adição de nanopartículas de prata podia melhorar as propriedades da resina fabricada. A educação ambiental foi um componente essencial deste projeto. Baseado na filosofia educacional de Paulo Freire, o trabalho teve como objetivo não apenas fornecer informações, mas também aumentar a consciência dos estudantes sobre os efeitos ambientais de suas decisões de consumo e descarte. Em termos de impacto social, este estudo objetivou catalisar o consumo e descarte de plásticos de maneira mais sustentável. Uma maneira de fomentar a conscientização ambiental desde uma idade jovem foi incorporar experimentos práticos e discussões teóricas no currículo escolar. A longo prazo, essas descobertas poderiam servir como base para políticas públicas e iniciativas comunitárias que visavam a preservação e o desenvolvimento sustentável dos ecossistemas. Em resumo, o objetivo do estudo foi fornecer soluções educacionais e práticas para o problema do descarte inadequado de plástico e isopor. Além de apresentar novas técnicas de reciclagem usando nanopartículas de prata e limoneno, o projeto teve um forte foco na educação como meio de transformação social. Finalmente, aumentar a conscientização e o envolvimento da comunidade foram necessários para garantir um futuro

mais sustentável. Este estudo adotou uma abordagem multidisciplinar e cientificamente sólida, usando análises MEV, DRX, TG, Espectroscopia UV-Vis e FTIR. Isso contribuiu significativamente para a pesquisa na área de resíduos plásticos e sustentabilidade ambiental.

Palavras-chave: Educação ambiental; Isopor; Reciclagem; Ecoverniz;

2. REFERÊNCIAS

1. GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.
2. LEBRETON, L., ANDRADY, A. Future scenarios of global plastic waste generation and disposal. Palgrave Communications. v.5, artigo número 6, 2019. Disponível em: DOI:10.1057/s41599-018-0212-7.
3. PARKER, L. Here's How Much Plastic Trash Is Littering The Earth. In: National Geographic, 20 de dezembro de 2018. Disponível em: <https://www.nationalgeographic.com/science/article/plastic-produced-recycling-waste-ocean-trash-debris-environment>

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

AGREGADO RECICLADO DE CONCRETO EM PROJETOS DE PAVIMENTAÇÃO PARA ÁREAS DE BAIXA RENDA

Willy Delgado Orrillo⁽¹⁾, Ivan Andre Paredes Caballero⁽²⁾, Mauricio Zenón Frisancho Cornejo⁽³⁾, Julio César Bizarreta-Ortega⁽⁴⁾

⁽¹⁾Bolsista (Fundação Araucária). Engenharia Civil da Infraestrutura, ILATIT, UNILA.

E-mail: wo.delgado.2017@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Voluntário. Engenharia Civil da Infraestrutura, ILATIT, UNILA.

⁽³⁾Voluntário. Engenharia de Materiais, ILATIT, UNILA.

⁽⁴⁾Coordenador, DOCENTE, ILATIT, UNILA.

1. RESUMEN

En algunas regiones de la ciudad de Foz de Iguazú se presentan áreas de bajos recursos económicos con calles sin pavimentar y con problemas de suelos blandos que perjudican el tránsito peatonal y vehicular. Asimismo, son producidos una gran cantidad de residuos de construcción y de demolición (RCD), que, según investigaciones, luego de pasar por un proceso de beneficiamiento, presentan un potencial en la estabilización del suelo y puede ser aplicado en la pavimentación (MIRANDA, 2020). Estudios de estabilización de suelo residual blando con residuos de construcción y demolición mostraron resultados satisfactorios (OCHOA AVEROS, 2019; CONDE MEJIA, 2022). En ese sentido, este proyecto tuvo como objetivo evaluar la aplicabilidad de residuos de concreto (ARC) mediante proyectos de pavimentación de bajo nivel de tránsito en áreas de bajos recursos. Se recolectaron residuos de concreto de una obra demolida ubicada en la Av. Tancredo Neves 336, seguidamente paso por un proceso de beneficiamiento que consistió en la producción de agregado reciclado de concreto fino (ARC – fino) con partículas menores a 2 mm, para tal finalidad fue utilizado un triturador de mandíbulas y el molino de barras, el primero de ellos para conseguir partículas até 2.5 cm de diámetro y el segundo para partículas <2mm. El tiempo total de producción para 20 kg de ARC – fino dentro del laboratorio fueron de 8 horas, 2 horas en el triturador, 4 horas en el molino de bolas y 2 horas de tamizado. Paralelamente, se identificaron áreas de bajos recursos sin pavimentar y con problemas de suelos blandos, como el barrio Jardim Ipê II, Figura 1, donde se recogieron muestras de suelo a una profundidad de 30 cm; luego todo el material fue almacenado en el Laboratorio de Mecánica de Suelos (LMS) de la UNILA para su respectivo análisis, tratamiento y producción. La muestra de suelo fue sometida a ensayos de caracterización pudiendo ser clasificada de acuerdo con el Sistema Unificado de Suelos (SUCS). Posteriormente, se procedió con la dosificación del suelo con ARC – fino al 10% y se realizaron ensayos como el de Compactación con una determinada humedad, el de Expansión durante 7 días, con lecturas cada 24 horas, y el Índice de Soporte California (ISC). De los resultados obtenidos en la parte experimental fue posible confirmar que el suelo recolectado se trató de una arcilla de baja compresibilidad (CL) por lo que se dosificó con ARC – finos al 10%, confirmando considerablemente un aumento de su resistencia para su aplicación en pavimentación de bajo nivel. Finalmente, como una alternativa, se planteó un proyecto de pavimentación incluyendo el uso de residuos de concreto en la región de Jardim Ipê II, llevando sacos de ARC-fino producidos en el Laboratorio de mecánica de suelos (LMS) de la UNILA a los vecinos y sus representantes, mostrando su posible aplicación en el barrio. Con el desarrollo de este proyecto, se mostró una alternativa de solución sustentable para el desarrollo de la ciudad de Foz do Iguazú, que puede ser aplicados en comunidades de bajos recursos económicos con problemas de suelos blandos, y de esta forma de propiciar el reciclaje de

los residuos de concreto en la ciudad y se contribuir al desarrollo de la comunidad.



Figura 1. Área de bajos recursos con problemas de pavimentación, Jardim Ipê II.

Palabras llave: Aplicabilidad de residuos de concreto (ARC); áreas de bajos recursos; suelos blandos.

2. REFERENCIAS

1. CONDE MEJIA, Gladys Reina. **Evaluación del mejoramiento de suelo residual blando con columnas de suelo-cemento-RCD para viabilizar el uso de cimentaciones superficiales.** 2022. 75 páginas. Trabajo de Conclusión de Curso (Graduación en Ingeniería Civil de Infraestructura) – Universidad Federal de Integración Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2022.
2. MIRANDA, L. **Reciclagem de Resíduos de Construção e Demolição: Teoria e Prática.** Appris. Curitiba, 2020.
3. OCHOA AVEROS, Sara del Rocío. **Estudio experimental sobre la estabilización de una subrasante limo arcillosa con RCD-concreto fino (partículas < 2mm) para aplicación en pavimentos.** 2019. 62 páginas. Trabajo de Conclusión de Curso (Graduación en Ingeniería Civil de Infraestructura) – Universidad Federal de Integración Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2019.

3. AGRADECIMIENTOS

El primer autor agradece el apoyo recibido, por medio de la bolsa de extensión a la Fundação Araucária, movilizado por la Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) de la Universidade Federal de Integración Latino-Americana (UNILA). Los autores agradecen a los funcionarios do Laboratorio de mecánica de suelos (LMS) de la UNILA.

BIOCONSTRUÇÃO: CURSO DE MARCENARIA CRIATIVA COM MATERIAL RECICLADO

Leospa Silva Oliveira⁽¹⁾, Aref Kalilo Lima Kzam⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA). Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento, ILAESP, UNILA. E-mail: ls.oliveira.2017@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Coordenador(a), Docente, ILATIT, UNILA.

1. RESUMO

As bioconstruções são caracterizadas pela utilização de materiais e técnicas construtivas de baixo impacto ambiental, cuja finalidade é produzir edificações mais sustentáveis. Dentro desse propósito destaca-se a permacultura uma ciência socioambiental de planejamento de ambientes humanos autossustentáveis (Caldas, 2021). O projeto do curso de marcenaria criativa congregou as características das bioconstruções às da permacultura e capacitou a comunidade a produzir móveis utilizando madeira reciclada. Para garantir durabilidade a madeira foi empregada uma técnica japonesa centenária, denominada Yakisugi. A técnica consiste na proteção da madeira por meio da queima profunda com o objetivo de tornar o material mais resistente ao fogo, aos insetos e os fungos, aumentando sua durabilidade. A partir do edital, cursos e eventos de curta duração nº 79/2022 da PROEX foi possível oferecer o curso de marcenaria criativa a fim de capacitar os participantes ao reaproveitamento da madeira de paletes, de madeiras de descarte de obra e até mesmo madeiras verdes, para a produção de móveis. Além da produção de mobiliário, o curso forneceu treinamento para a manipulação de ferramentas avançadas, como serras de coluna, serras de bancada, lança chamas, entre outras. Os participantes realizaram todos os processos desde a seleção do material até a fabricação do produto final unindo aspectos teóricos com atividades práticas. Os móveis gerados pela oficina foram doados para as áreas de convivência no Campos Integração e para o campus Jardim Universitário. Ao final do curso foi possível conhecer os benefícios da técnica de tratamento da madeira e os procedimentos necessários para transformar resíduos em bens com valor agregado abrindo caminho a uma oportunidade de fonte de renda alternativa. Os participantes puderam também trocar experiências em um ambiente descontraído e fraterno, onde prevaleceu o compartilhamento de conhecimento. A seguir, apresentam-se algumas imagens da interação dos participantes e dos processos empregados durante o curso.



Figura 1. Etapas de desmontagem dos paletes e corte de peças



Figura 2. Etapa de lavagem e organização da linha de produção

Palavras-chave: bioconstrução; permacultura; yakisugi; marcenaria criativa.

2. REFERÊNCIAS

1. Caldas, Lucas. (2021). BIOECONOMIA CIRCULAR E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: AVALIAÇÃO DA PEGADA DE CARBONO DE PALETES DE MADEIRA REUTILIZADOS. **MIX Sustentável**. 7. 27-40. 10.29183/2447-3073.MIX2021.v7.n2.27-40.
2. Caldas, Lucas. (2019). Uso de Paletes de Madeira no Design e Arquitetura: **Avaliação de aspectos técnicos, de ensino e de mercado**.
3. Engler, Rita & Lacerda, Ana & Guimarães, Letícia. (2017). ANÁLISE DO CICLO DE VIDA DOS PALETES: UM ESTUDO DE CASO DEMONSTRANDO A IMPORTÂNCIA DO DESIGN PARA SUSTENTABILIDADE. **Gestão & Tecnologia de Projetos**. 12. 41. 10.11606/gtp.v12i2.110234.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

CIRCUITO LÚDICO AQUÁRIO G005

Matheus André Luft⁽¹⁾, Luiz Roberto Ribeiro Faria Júnior⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista UNILA. Ciências Biológicas Ecologia e Biodiversidade, ILACVN, UNILA.

E-mail: ma.luft.2021@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenador(a), Docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

Com a consolidação do Aquário do Laboratório de Biodiversidade como projeto de extensão o mesmo abriu um leque de possibilidades para a realização de atividades tendo os aquários de água doce como pano de fundo, o evento de extensão “Circuito Lúdico Aquário G005” se propôs a criar um circuito lúdico a fim de sensibilizar estudantes do ensino fundamental para os objetivos do desenvolvimento sustentável 5 (Água e Saneamento) e 14 (Vida na água) e promover o tema 5 (Educação de qualidade) a partir da interação dos extensionistas com o público. O circuito lúdico conta com uma peça teatral a fim de gerar aceitabilidade das crianças com os temas abordados, preparando-as para a visita dos aquários, onde os extensionistas realizam um debate a respeito da fauna e flora, além de questões de preservação ambiental, após isso as crianças são levadas a uma sala onde terão acesso a materiais de pintura e desenho, onde podem expressar as experiências vividas durante o circuito, esse material além de reforçar os temas trabalhados, são uma forma de avaliar o trabalho realizado, para as divulgações foi criado um Instagram para o aquário, a fim de comunicar a comunidade as datas que as atividades seriam realizadas. O projeto teve como objetivo ser uma ponte de comunicação entre sociedade e o projeto já existente “Aquário da G005”, através das redes sociais levar conteúdo e informação sobre aquarismo e questões ambientais, além de comunicar as datas e horários de visita do aquário. Para além das redes sociais elaboramos um circuito lúdico com uma peça teatral infantil a fim de facilitar o entendimento das crianças com temas como ecologia, ecossistema, funcionamento de um aquário, poluição, preservação, etc. a fim de facilitar o entendimento das crianças com os temas abordados. Para a realização de publicações e stories, utilizamos o aplicativo Canva em sua versão gratuita, para a peça de teatro fizemos um roteiro base para a peça que intitulamos como “Tibum Chuá Uma Viagem Pela Água”, posteriormente fizemos a compra de alguns figurinos e materiais a serem utilizados na peça, vale ressaltar que o recurso financeiro utilizado para compra veio do próprio bolsista. Para capacitação das pessoas envolvidas na peça realizamos oficinas teatrais abertas ao público que ocorreram nos dias 29 e 30 de agosto nas instalações da UNILA, as oficinas trabalharam questões de nervosismo e timidez e formas de minimizá-las na durante apresentações. Dos resultados obtidos, tivemos a criação do perfil no Instagram @aquariog005, onde obtivemos boas métricas de engajamento e seguidores que seguem aumentando, tivemos visitas de escolas da rede municipal, e também o agendamento de uma turma de alunos vindos da argentina a fim de prestigiar a peça e conhecer os aquários, os agendamentos de visitas ao aquário foram em sua maioria intermediadas através das redes sociais. Considerando que o projeto segue em andamento até o mês de setembro aguardamos novas visitas, além da estreia da peça ao público.

Palavras-chave: Aquário; Teatro; Conservação; Educação.

2. REFERÊNCIAS

1. LYRA, Me Glaciene Januario Hottis. O Teatro, a Aprendizagem e a Educação Infantil. **Artigo. UEMG-Universidade do Estado de Minas Gerais. Carangola MG, 2012.**
2. GRZEBIELUKA, Douglas; KUBIAK, Izete; SCHILLER, Adriane Monteiro. Educação Ambiental: A importância deste debate na Educação Infantil. **Revista Monografias Ambientais**, p. 3881-3906, 2014.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-reitora de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradeço também a todos os extensionistas voluntários envolvidos neste projeto e também a professora Elaine Soares que não mediu esforços para auxiliar na execução do projeto.

DESPLASTIFIQUE-SE - ANO III

Greidy Sarahi Vivas Zambrano ⁽¹⁾, Caroline Da Costa Silva Goncalves Goncalves ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista UNILA. Cinema e Audiovisual, ILAACH, UNILA
E-mail: Gsv.zambrano.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Coordenadora, DOCENTE, ILACVN, UNILA

1. RESUMO

No último século, profundas alterações nos ecossistemas têm sido provocadas pela intensificação das atividades antropogênicas e pela crescente demanda por recursos naturais impulsionada por pressões socioeconômicas. O desequilíbrio dos ecossistemas decorrente do aumento da concentração de gases de efeito estufa (GEE), de compostos químicos recalcitrantes, da geração e acúmulo de resíduos e da depleção de fontes não renováveis, afetam diretamente os ecossistemas. Nesta perspectiva, a Educação Ambiental (EA) aliada à divulgação científica, tornou-se necessária para a formação e empoderamento dos indivíduos, que a partir da compreensão e reflexão sobre impacto futuro e imediato de suas escolhas sobre o planeta, possam alterar sua própria realidade e se transformarem em multiplicadores de ações sustentáveis. Ao capacitar o público a identificar problemas e buscar soluções práticas, a educação ambiental desempenha um papel importante na promoção da sustentabilidade e na melhoria do meio ambiente. Para isso, o projeto propôs um conjunto de ações envolvendo a divulgação de pesquisas e dados correlatos a produção, consumo, descarte e reciclagem de resíduos plásticos. As ações de extensão envolveram atividades voltadas para a conscientização ambiental, utilizando a educação para o desenvolvimento sustentável por meio da interação ativa e divulgação de conteúdos na conta de Instagram® do projeto, tratando temas relacionados à reciclagem, sustentabilidade, gerenciamento de resíduos e consumo consciente, bem como a divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que abrangem uma vasta gama de desafios globais, desde a erradicação da pobreza à ação climática e à igualdade de gênero, assim, se criaram uma série de posts para conhecer os ODS com os que interage diretamente o projeto. Os principais resultados do projeto foram obtidos ao longo deste ano, começando com reuniões de planejamento e preparação de atividades, a realização de um cronograma de conteúdos, onde após a investigação de diferentes fontes de educação ambiental, foram selecionados diferentes artigos, notícias, matérias e informações relevantes sobre o processo de plásticos, reciclagem, poluição, políticas ambientais e consciência ambiental. A partir disto, foram desenhados materiais didáticos (Figura 1), composições gráficas e textuais, onde foram sintetizados os temas citados, para que o conteúdo fosse mais dinâmico e adaptado ao formato das redes sociais, tudo isso considerando e citando as fontes para maiores informações, fazendo também com que a comunidade virtual do nosso projeto tenha crescido e assim tenha alcançado mais pessoas da coletividade acadêmica e do município de Foz do Iguaçu. Dentro das considerações finais, é importante destacar que o projeto Desplastifique-se ano III, tem contribuído à construção de um ambiente de reflexão

sobre o impacto do nosso estilo de vida nos recursos naturais e suas relações com a sustentabilidade. As atividades desenvolvidas foram utilizadas para uma abordagem contextualizada no campo da educação ambiental, tendo o potencial de ajudar na formação de cidadãos que não apenas entendam as questões ambientais, mas também tenham as habilidades e a motivação para agir.



Figura 1. Compilação de postagens da página do Instagram® do projeto

Palavras-chave: Resíduos plásticos; consumo consciente; educação ambiental.

2. REFERÊNCIAS

1. Aurora, N. K.; Fatima, T.; Mishra, I.; Verma, M.; Mishra, J.; Mishra, V. Environmental sustainability: challenges and viable solutions. *Environmental Sustainability*: (2018): 309-340. DOI:10.1007/s42398-018-00038-w.
2. GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.
3. Saito, O.; Managi, S.; Kanie, N.; Kauffman, J.; Kazuhiko; Takeuchi, K. Sustainability science and implementing the sustainable development goals. *Sustain Sci* (2017) 2:907–910. DOI: 10.1007/s11625-017-0486-5

3. AGRADECIMENTOS

À professora Caroline, pelas orientações e ensinamentos que me permitiram um melhor desempenho no projeto. À PROEX, pela bolsa que contribuiu com minha participação e permitiu-me fazer parte de um projeto que contribui para o meu conhecimento e consciência ambiental.

FEIRINHA AGROECOLÓGICA DA UNILA 2022/2023

Adrielle Chiceri da Silva ⁽¹⁾, Marcelo Ricardo Villena ⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (Fundação Araucária - FA). Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, ILAESP, UNILA.
E-mail: ac.silva.2019@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Coordenador, DOCENTE, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

A história da hoje chamada Feirinha Agroecológica da Unila, teve seu início em 2016, surgindo como uma iniciativa de projetos de extensão e/ou pesquisa que se conectavam à reforma agrária do Oeste Paranaense. O projeto incluía articulação em assentamentos, visitas a propriedades familiares, iniciativas de consumo consciente de produtos agroecológicos e participação nas Jornadas Agroecológicas. No início de 2020, tivemos a propagação da pandemia por COVID-19 e com isso a adoção de medidas sanitárias de controle, dentre elas distanciamento social. Com isso o ciclo da feira na Unila se interrompe. Somente em 2022 começa um movimento para articulação do retorno da Feirinha, através do Projeto de Permanência Estudantil A Teia, se faz um chamamento público para os interessados a retomar o projeto. Após algum tempo entre negociações, viabilidade e apoio, em maio de 2022 ocorre o retorno da Feirinha Agroecológica da Unila, no espaço autônomo Cantinho do Sabor, corredor e área externa gramada, passando a ser acordado uma nova data, todas as quartas-feiras como dia fixo. A Feirinha se propõe a ser autônoma, ainda que pleiteie o apoio institucional para uso do mínimo de infraestrutura e equipamentos que necessite para seu funcionamento. Se apoia na relação de economia solidária e se coloca a encurtar as cadeias agroalimentares trazendo novamente produtos agroecológicos da comunidade de pequenos agricultores familiares do município de Foz do Iguaçu. Retoma a ideia de ocupação dos espaços dentro da universidade e se junta ao espaço de conquista do movimento estudantil autônomo Cantinho do Sabor, corredor e gramado. Há uma preocupação com a relação do alimento, mas mutuamente também com a possibilidade cultural, das conexões, da interdisciplinaridade, das relações humanas como espaço de acolhimento e para dar voz. Numerosas pessoas passaram a adotar a compra regular de alimentos para seu consumo diário e isso afetou a forma relacional que esse alimento é trazido – através de relações de confiança com os produtores, da credibilidade na procedência e no encurtamento das cadeias até seu consumo. A feira se constituiu em um polo de atividades culturais, sociabilidades e trocas de informações; mais: associações com outros projetos de extensão, coletivos e projetos comunitários. Apoiando também estudantes que levam seus quitutes, comidinhas, artesanatos, sua arte como alternativa de renda para a permanência desses mesmos estudantes na universidade, através da produção embasada em princípios agroecológicos de utilização de ingredientes sem violência ou contaminação e expondo a diversidade cultural e/ou gastronômica de cada país, trazendo mais da cultura que forma parte do dia a dia da comunidade unileira. Vale ressaltar que a Feirinha Agroecológica teve desde sua concepção a intencionalidade de aproximação entre produtor e o consumidor, mas também que fosse um espaço para expressão cultural, de investigação, de parcerias, formação e extensão. Portanto, denota uma ação que vai na contramão das práticas convencionais que preconiza a impessoalidade, a padronização dos produtos, as compras em grandes mercados e seus produtos globais. Antes, retoma as relações humanas, encurta as distâncias, traz de volta o respeito e até mesmo o carinho pela Mãe Terra como provedora de vida, e não de lucro, conectando-nos com a origem do alimento.

“Em vez da comida de nenhum lugar, cultivado por produtores desconhecidos, embalada e transportada através de longas distâncias por grandes corporações, ganham visibilidade outras práticas – antigas, novas ou renovadas – sinalizadas de um jeito diferente de produzir, distribuir, escolher, valorizar e consumir”. Sendo assim, a Feirinha Agroecológica da Unila, ainda que dentro de um espaço acadêmico, buscou desde seu início não ser apenas para comercialização de produtos, embora esse aspecto seja de grande importância quanto ao aporte econômico, tanto para os produtores familiares, como para os estudantes que geram alguma renda extra para sua permanência estudantil. Mas também um espaço de ocupação, de expressividades, de conexões e de pulsante cultura. A Feirinha propicia contatos diretos, estimula uma relação entre os produtores da agricultura familiar e a universidade enquanto instituição. Tal relação entre produtor e a comunidade de pessoas da Unila promove vivenciar outras realidades de vida nos diferentes contextos que são inseridos. De forma geral, nota-se que os consumidores destas feiras buscam alimentos naturais, que saibam sua origem e procedência - isso os aproxima da lógica biológica e de manejo de como ele foi cultivado até estar ali para consumo - fortalecendo assim o produtor, há um benefício mútuo ao prover o objetivo de produtos saudáveis, passando ao conhecimento de sua origem, possibilitando acesso direto = encurtando a cadeia produtiva. Fortalece as dinâmicas econômicas e sociais. Por fim se entende que o sucesso (progresso) de uma feirinha agroecológica oportuniza um comércio com mais justiça social, o que impacta a qualidade de vida dos produtores e demais, concomitantemente oferece ao público conhecimento das propostas da agroecologia (enquanto ciência e prática), e atua nas relações de aproximação nas cadeias produtivas. Portanto, do ponto de vista das inovações, a discussão em torno das possibilidades de cadeias curtas, economias que destoem do modelo tradicional hegemônico têm provido visibilidade e o fortalecimento de redes que envolvem agricultores familiares, consumidores, prova disso é a experiência na Feirinha Agroecológica da Unila. Daí, novos mercados são construídos, redes sociais são intensificadas e muitos territórios são revalorizados a partir de estratégias de encurtamento de cadeias, de economia solidária e disponibilização de alimentos específicos.

Palavras-chave: feirinha agroecológica; pequenos agricultores; cadeias curtas; economia solidária.

2. REFERÊNCIAS

1. SCHMITT, C. J. **Encurtando o caminho entre a produção e o consumo de alimentos**. Revista Agriculturas, v. 8 - n. 2, p. 4 – 8, 2011. Disponível em: <http://aspta.org.br/wp-content/uploads/2011/11/editor-convidado.pdf>

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária), mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

MAPEAMENTO DAS HORTAS URBANAS COMUNITÁRIAS EM FOZ DO IGUAÇU

Jannina Leith ⁽¹⁾, Alexandra Campos, Álvaro Herrera, Carolina Mônica Lima Della. ⁽²⁾

⁽¹⁾Jannina Leith. Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina, ILAESP, UNILA.

E-mail: jml@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Carolina Monica Lima Della, Técnica Adm em Educação, TAE, UNILA.

1. RESUMO

As hortas urbanas comunitárias são espaços de produção agrícola dentro das cidades, desenvolvidos coletivamente por pessoas em busca de segurança alimentar, acesso à alimentos de qualidade, autonomia e organização social. As hortas comunitárias urbanas têm se tornado cada vez mais importantes na sociedade atual, pois promovem a integração das pessoas e a produção de alimentos saudáveis, além de contribuir para a preservação do meio ambiente. Este estudo é parte do projeto de extensão "Mapeamento, fortalecimento e disseminação de hortas urbanas comunitárias em Foz" 2022-2023 da UNILA, e tem como objetivo mapear iniciativas de hortas comunitárias existentes em Foz do Iguaçu a fim de fornecer subsídios para o aprimoramento de políticas públicas relacionadas ao fortalecimento e disseminação dessas hortas, fomentando as práticas agroecológicas em vazios urbanos e a mitigação da insegurança alimentar local. Com o rápido crescimento urbano, cada vez mais a população vive em áreas urbanas densamente povoadas, o que faz com que o acesso a alimentos saudáveis e frescos seja limitado. A agricultura urbana é um conceito amplo e abrangente, que vai além da produção de alimentos e inclui a transformação e prestação de serviços relacionados ao cultivo de plantas e/ou a criação de animais. Essa prática costuma valorizar os saberes e a mão de obra local, visando garantir a segurança alimentar e nutricional da comunidade com a produção de alimentos de forma segura e sustentável. Dessa forma, não só ajuda a garantir o abastecimento de alimentos frescos e saudáveis, mas também é uma maneira de fortalecer as relações entre os membros da comunidade, promover a saúde física e mental das famílias, bem como, resgatar os saberes da terra no meio urbano, fomentar o cuidado e a proteção de toda forma de vida por meio do cultivo das hortas. No mês de março, realizou-se uma entrevista exploratória, com o Diretor de Agricultura municipal para verificar a existência de programas que promovam e fortaleçam as hortas comunitárias e em maio, com lideranças de duas hortas comunitárias: uma em área pública de livre acesso e outra considerada uma horta institucional. Como resultado destas atividades, identificamos o endereço de doze hortas comunitárias em Foz do Iguaçu, organizando-as em um quadro e indicando sua localização em uma Figura no Google Maps. Diante disso, o próximo passo desta pesquisa, foi previsto para ocorrer em julho, é visitar, conhecer e entrevistar as lideranças das hortas comunitárias que ainda não foram entrevistadas, verificando as possibilidades de melhorias e futura consolidação do programa de hortas comunitárias no município de Foz do Iguaçu. Com base na revisão de literatura é possível afirmar que a agricultura urbana e as hortas comunitárias têm um impacto significativo na promoção da segurança alimentar e nutricional, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades urbanas e atender aos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. Em Foz do Iguaçu foram identificadas atualmente 12 iniciativas comunitárias de hortas nas áreas urbanas, sendo 05 em áreas públicas e 07 de uso restrito, em área institucional. Conclui-se que a implantação de hortas

urbanas comunitárias é uma oportunidade para promover a agroecologia, a sustentabilidade, a alimentação saudável e a promoção da autonomia das comunidades locais, e uma atividade que permite o fortalecimento do tecido social das comunidades e o desenvolvimento de habilidades coletivas que promovem o engajamento cidadão e a solidariedade.

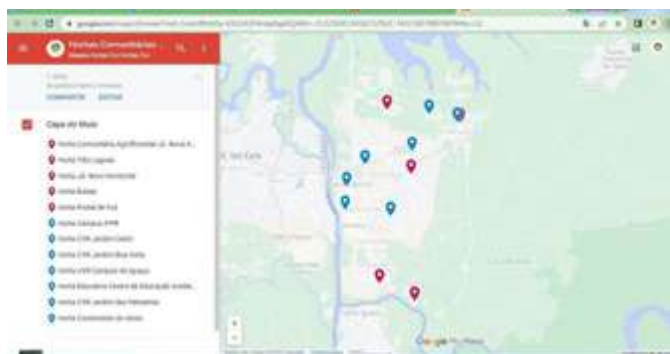


Figura 1. Localização das hortas comunitárias na cidade de Foz do Iguaçu.

Palavras-chave: Agricultura Urbana; Horta Comunitária; Políticas públicas para agricultura urbana; Segurança alimentar e nutricional.

2. REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO DOS ARQUITETOS, AGRÔNOMOS E ENGENHEIROS DE FOZ DO IGUAÇU AEFI/CREA-PR. **Hortas Comunitárias Urbanas - proposta de implantação para segurança alimentar e nutricional de populações em estado de vulnerabilidade social e econômica, Foz do Iguaçu.** Foz do iguaçu, 2020. Disponível

em: <https://agendaparlamentar.crea-pr.org.br/baixar/ebdms/136-ebdm-foz-do-iguacu-hortas-comunitarias-urbanas-arquivo.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2023

2. SALES, R. L. de A. **Agricultura urbana e periurbana em Foz do Iguaçu: análise das capacidades estatais, percepção dos burocratas.** 2021. 69. Trabalho de Conclusão de Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu Disponível em: <http://dspace.unila.edu.br/123456789/6219>. Acesso em: 20 jul. 2021.

3. IBGE, Foz do Iguaçu tem 257.971 habitantes, mostra estimativa o IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, Foz do Iguaçu, 2021. Disponível em: https://www.radioculturafoz.com.br/Foz_do_Iguaçu. Acesso em: 23 jun. 2022.

3. AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha mais sincera gratidão pela oportunidade de trabalhar no projeto de extensão, financiado generosamente pela instituição Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Seu apoio foi fundamental, através dessa oportunidade, pude adquirir experiências essenciais para minha formação acadêmica e pessoal, além de contribuir para a promoção da integração latino-americana por meio da extensão universitária. Acredito firmemente que a extensão desempenha um papel crucial na formação de profissionais engajados e conscientes da importância da sua responsabilidade social. Concluo, reforçando a importância do trabalho realizado pela Pró-Reitoria de Extensão, que através de suas ações contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida da comunidade e para a formação de profissionais capacitados e comprometidos com a sociedade. Agradeço mais uma vez pelo apoio generoso e pela oportunidade concedida. Com o meu sincero reconhecimento e apreço.

MICROLÂNDIA: O MUNDO MICROBIANO

Ingrid Leão Perdomo⁽¹⁾, Julia Benini dos Santos Cardoso, Dayana Lunkes Colaço, Quemili Clementina Simone Brand, Rafaella Costa Bonugli Santos⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA). Biotecnologia, ILACVN, UNILA.

E-mail: il.perdomo.2020@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Coordenador(a), DOCENTE, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

A microbiologia é o estudo científico dos micro-organismos, como fungos, vírus e bactérias. Esses organismos estão presentes no cotidiano e são de fundamental importância econômica e social. O projeto Microlândia: O mundo microbiano surgiu a partir da identificação da pouca compreensão da população, em especial a não acadêmica, em relação ao que são os micro-organismos, como eles vivem e suas funções. Através da disseminação de conhecimento científico via mídias sociais, é possível contribuir para o avanço da sociedade como um todo, assim o projeto buscou proporcionar conhecimento sobre a influência dos micro-organismos em diversas vertentes da vida, incluindo as áreas da saúde, alimentação e meio ambiente. Além da popularização da ciência, essa divulgação agiu como um viés de combate às notícias falsas na área científica, o que representa um papel inegociável de universidades, que atuam como centro de pesquisa com profissionais qualificados. A divulgação de conteúdo científico foi realizada principalmente por meio da publicação de materiais didáticos através da plataforma digital Instagram. O projeto foi dividido em duas equipes, as quais foram atribuídas diferentes funções e vertentes de conteúdo. A equipe 1 foi destinada à criação e divulgação de conteúdo multidisciplinar sobre microbiologia para a página no Instagram denominada @microlandia_unila. A equipe 2, por sua vez, foi destinada à criação de conteúdo digital para a página denominada @ccmiba da Coleção de Cultura de Micro-organismos de Importância Biotecnológica e Ambiental (CCMIBA), situada no laboratório de Bioquímica e Microbiologia da UNILA. Os conteúdos publicados foram coletados de matérias jornalísticas, páginas e artigos científicos, e desenvolvidos pelos discentes responsáveis, fornecendo uma linguagem coloquial e possibilitando o acesso a informações pela comunidade. Parte do desenvolvimento destes materiais ocorreu dentro do laboratório de microbiologia e os discentes aprimoraram as práticas laboratoriais, de forma a elaborar meios de cultivo, manusear micro-organismos, amostras biológicas, etc. O primeiro post do perfil @microlandia_unila foi ao ar em maio de 2022, onde foi apresentada a equipe e o projeto. Posteriormente, iniciou-se a contextualização dos principais tipos de micro-organismos e suas relações com o cotidiano, dando sequência a assuntos mais específicos acerca da microbiologia. Dentre os assuntos abordados, pode-se destacar a conscientização sobre doenças infecciosas como a Covid-19, a varíola dos macacos e as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), além da aplicação dos micro-organismos para benefício humano como na alimentação e no desenvolvimento de medicamentos. O objetivo do perfil da CCMIBA foi promover a conscientização sobre a relevância de uma coleção de micro-organismos para a sociedade, enfatizando publicações que abordaram temas como: a definição de uma coleção; seu funcionamento; bem como seu papel tanto científico quanto social. Além disso, o perfil apresentou os micro-organismos contidos na coleção da Unila, com particular destaque para a importância biotecnológica da universidade. Os perfis @microlandia_unila e @ccmiba somaram, até agosto de 2023, 890 seguidores, 425 publicações (incluindo posts, reels e stories) e mais de 35 mil contas alcançadas no Brasil, Paraguai, Equador, Colômbia,

Turquia, entre outros países. Além do desenvolvimento de conteúdo virtual, também foram realizados eventos presenciais que foram divulgados nos perfis, em parceria com o Museu Itinerante de Microbiologia, nos quais as equipes dos projetos proporcionaram exposições educativas e atividades práticas sobre a microbiologia a diversos públicos.. Os altos números de alcance das páginas exprimem a atratividade do conteúdo divulgado, demonstrando assim que o objetivo foi conquistado de maneira satisfatória ao fomentar o pensamento crítico, essencial para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e responsabilidades, e ao estimular o raciocínio com base em diversas perspectivas de opinião.



Figura 1. Layout dos perfis do Instagram @microlandia_unila e @ccmiba, respectivamente.

Palavras-chave: Microbiologia; Divulgação científica; Extensão; Micro-organismos.

2. REFERÊNCIAS

1. TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 12 ed. Porto Alegre: Artmed. 2017.
2. COSTA, F. V. Uso do Instagram como ferramenta de estudo: análise de um perfil da área biológica. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 10, p. 2, 2019.
3. RACANIELLO, V. R. Social media and microbiology education. **PLoS Pathogens**, v. 6, n. 10, p. e1001095, 2010.

3. AGRADECIMENTOS

Como aluna e bolsista, agradeço à UNILA e à PROEX pelo apoio e pela oportunidade de divulgar conhecimento científico de maneira eficiente, contribuindo com a evolução da população e agindo como um viés de combate às notícias falsas na área científica. Cabe ainda, agradecer a Profa. Dra. Rafaella Costa Bonugli Santos por sua função como coordenadora do projeto, a qual sempre foi exercida com excelência, e por favorecer a formação de bons alunos e profissionais. Por fim, agradeço às equipes do Microlândia, CCMIBA e Museu Itinerante de Microbiologia, que juntas têm desenvolvido ótimos trabalhos.

MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DAS ÁREAS PRIORITÁRIAS DO PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA (PMMA) 2023-2024 NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

Jamila Francine de Godoy Borkowski⁽¹⁾, Mariana Gabriely da Silva Menezes⁽²⁾
Hayla Cunha Messias⁽³⁾, Elisvan Santos da Costa⁽⁴⁾, Luciana Melo Ribeiro⁽⁵⁾

⁽¹⁾Bolsista UNILA. PPGPPD, ILAESP, UNILA.

E-mail: jamila.borkowski@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Voluntária, bióloga graduada em Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade - UNILA.

⁽³⁾Voluntária, PPGPPD, ILAESP, UNILA.

⁽⁴⁾Voluntário, discente, Ciências Biológicas, ILACVN, UNILA.

⁽⁵⁾Coordenadora, DOCENTE, PPGPPD, ILAESP, UNILA.

1. RESUMO

O monitoramento participativo consiste em mobilizar a participação voluntária da comunidade para diagnosticar as condições de um determinado ambiente, situação ou política. Tem sido empregado em processos de ciência cidadã, especialmente no que tange à questão ambiental. Seu uso também tem crescido no acompanhamento de políticas públicas. No presente trabalho foi realizado o monitoramento dos remanescentes de floresta prioritários contemplados no PMMA, levando em conta aspectos da biodiversidade, pressões socioeconômicas, infraestrutura, ações de recuperação já implementadas, entre outros. A partir das informações obtidas, é possível avaliar a situação e as necessidades de cada local e, assim, colaborar com órgãos governamentais na gestão dessas áreas, subsidiando ações de manejo e detectando problemas ambientais que precisam de solução. O monitoramento participativo de áreas do PMMA ocorrem no âmbito das ações do Observatório Educador Ambiental Moema Viezzer (OBEAMV), sendo este um grupo de extensão e pesquisa atuante na interface entre a questão ambiental e as políticas públicas, dedicando-se a estimular iniciativas voltadas à transição para sociedades sustentáveis. O OBEAMV contribuiu para a formulação e aplicação do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA), da Política Municipal de Educação Ambiental (PMEA), além de outras ações relacionadas à política de resíduos, à política de arborização urbana e a projetos de educação e gestão ambiental vinculados ao Parque Nacional do Iguaçu, como o Projeto Político Pedagógico de Educação Ambiental (PPPEA). A participação social é fundamental no ciclo de políticas públicas, que contempla - entre outras coisas - o problema público, a criação da agenda, as propostas de soluções, a implementação, o monitoramento e a avaliação. A metodologia do monitoramento segue a perspectiva da Educação Ambiental Crítica, utilizando um tema gerador (neste caso o PMMA) e a partir dele, busca-se a resolução dos problemas concretos de modo participativo e interdisciplinar, desenvolvendo o pensamento complexo, e nutrindo a ética do cuidado em cada um. A intenção, após essa fase piloto do projeto, é formar comunidades de aprendizagem, conforme a lógica PAP (pessoas que aprendem participando ou pesquisa-ação participante). Na fase inicial do projeto, foi realizada a primeira ação experimental de monitoramento participativo, em 26 de setembro de 2022, no bosque da trilha do Vietnã, localizada em uma matriz urbana, dentro de um dos blocos da 'Área 3 - Vilas A e B', uma das áreas prioritárias para conservação e regeneração em Foz do Iguaçu, de acordo com o PMMA. Este bloco é margeado pela Avenida Araucária, Avenida Garibaldi,

Rodovia 277 e Avenida Paraná. Teve como objetivo a avaliação prática do roteiro de monitoramento, incluindo clareza dos quesitos, necessidade de informações prévias para o preenchimento, interesse e participação. Dentro do bosque, foram avaliados 7 pontos ao longo da trilha, 5 pontos terrestres e 2 pontos em afluentes do rio Jupira. A entrada da Trilha do Vietnã encontra-se mal sinalizada, dentro da trilha ocorre a circulação de pessoas a pé, de bicicleta, e foi verificado descarte de resíduos ao longo de toda a trilha. Na entrada foi encontrado inclusive descarte de entulho, e resquícios de uma fogueira. Segundo relatado pela bióloga Mariana Menezes, que realizou o estudo técnico com o grupo, a fragmentação do bosque poderia ocasionar intensificação do efeito de borda, e com isso facilitar a disseminação das espécies invasoras já presentes na área. Na borda do bosque foi possível observar pelo menos três espécies de plantas invasoras: *Leucaena leucocephala* (Leucena), *Ipomoea purpurea* (corda-de-viola) e *Megathyrsus maximus* (capim-colonião), além de diversas gramíneas. Após a ação foram feitas alterações na linguagem do roteiro para incentivar a observação e a curiosidade, buscando obter respostas espontâneas dos participantes. Como a construção coletiva do conhecimento é um elemento essencial para o monitoramento participativo, todas as sugestões dos participantes foram levadas em consideração para o aperfeiçoamento do roteiro. No tocante à síntese de conhecimento foi feito um formulário, o qual foi preenchido pelos participantes, e outro para as monitoras da atividade, caso fosse necessária a adequação da metodologia, assim como, para avaliar a percepção da problemática pelos participantes. Em 2023, duas outras visitas de monitoramento foram realizadas em outra área do PMMA, no Almada. Foi então, percebida uma demanda de inclusão das ações de limpeza dos locais, e a necessidade de se construir um tutorial “pré-campo”, explicando a dinâmica programada nos encontros, e, assim, evitando que os inscritos fiquem dispersos e ansiosos com o que os espera, de modo a quebrar o estigma de que se deve ser um especialista na área ambiental para realizar um monitoramento ambiental. Em linhas gerais, constatou-se que as ações de monitoramento participativo são importantes para engajar a população em ações de conservação e gestão ambiental, não sendo necessária formação técnica para atuar na obtenção dos dados ambientais. O monitoramento pode exercer importante papel no planejamento ambiental, especialmente para planejar futuras ações de intervenção em prol da qualidade ambiental.

Palavras-chave: Monitoramento Participativo; Educação Ambiental; PMMA.

2. REFERÊNCIAS

1. SECHI, L. **Políticas públicas. Conceitos, esquemas de análise, casos práticos.** 2 ed., Cengage Learning. São Paulo. 2013.
2. FOZ DO IGUAÇU (PR). **DECRETO Nº 28.348, DE 27 DE JULHO DE 2020.** Institui o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica - PMMA no âmbito do Município de Foz do Iguaçu. FOZ DO IGUAÇU, 2020. Disponível em:
<<https://leismunicipais.com.br/a/pr/f/foz-do-iguacu/decreto/2020/2835/28348/decreto-n-28348-2020-institui-o-plan-o-municipal-de-conservacao-e-recuperacao-da-mata-atlantica-pmma-no-ambito-do-municipio-de-foz-do-iguacu>>

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos o engajamento de toda a comunidade iguaçuense, o apoio recebido por nossos parceiros: Coletivo Educador Municipal de Foz do Iguaçu (CEMFI); H2Foz; CDH (Centro de Direitos Humanos); projeto de extensão DocAmbiente; movimento Plante uma Árvore; movimento Coletivo Ambiental; e ao respaldo financeiro à PROEX-UNILA - Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

MULHERES CATADORAS: PEDAGOGIA CARTONERA PARA O EMPODERAMENTO

Bruna Martins ⁽¹⁾, Mariana Lugo Negri, Jorgelina Tallei ⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista Fundação Araucária. Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana, ILAACH, UNILA. E-mail: bruna.martins@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenadora, DOCENTE, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

O objetivo geral deste projeto de extensão é gerar consciência sobre as desigualdades de gênero e empoderar as mulheres que trabalham como catadoras inseridas no programa municipal de coleta seletiva de Foz do Iguaçu. Assim, trabalhamos de forma indissociada com a pesquisa, planejando o projeto da seguinte forma: no primeiro momento fizemos um mapeamento das mulheres catadoras da cidade; e em um segundo momento, a proposta é realizar oficinas de formação cidadã fomentando a consciência política do trabalho das mulheres catadoras de materiais recicláveis da cidade, a fim de estimular políticas públicas sobre o trabalho da categoria; este último objetivo será cumprido por meio da realização de oficinas baseadas na pedagogia de “livros cartoneros” confeccionados em parceria com as mulheres artesãs da cidade. A metodologia proposta é grupos focais e de intervenção participativa. Este projeto se apoia em conceitos teóricos de estudos feministas e da linguagem: Buarque de Holanda (2019), Gayatri Spivak (2010), bell hooks (1952), Margareth Rago (2006), Sylvia Molloy (2018) Verónica Gago (2020) entre outras. O projeto pretende contribuir com os estudos das ciências sociais e língua(gem), em perspectiva interdisciplinar. Com os resultados do projeto pretendemos criar uma editora cartonera que se converta em uma possível fonte de trabalho para as mulheres catadoras pensando em uma proposta de economia solidária.



Figura 1. Encontro na UVR Geraldo Sálvio de Paula.

Palavras-chave: mulheres catadoras; empoderamento; economia solidária; cartoneras.

2. REFERÊNCIAS

1. BUARQUE DE HOLLANDA, H. org. Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro, Bazar do Tempo. 440p. 2019.

2. bell hooks: Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo, Martins Fontes, p.283, 2013.

3. MOLLOY, Sylvia. Viver entre línguas. Tradução: Julia Tomasini/Mariana Sánchez. Belo Horizonte, Relicário, 66p, 2018.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), à Secretaria do Meio Ambiente de Foz do Iguaçu e à Fundação Cultural, à Coordenadora Jorgelina Tallei, assim como as Unidades de Valorização da Reciclagem Custódio Emídio da Silva, Rosana Lemos Turmina, Manoel da Silva, Pedro Colombelli e em especial à Unidade de Valorização da Reciclagem Geraldo Sálvio de Paula.

PREPARAÇÃO DE SABÃO COM PROPRIEDADES FITOTERÁPICAS E EMOLIENTES A PARTIR DO ÓLEO VEGETAL DE COZINHA

Lilian Gissela Guillen Almeida ⁽¹⁾, Ana Karla Cornelius Neves ⁽²⁾, Carolina Cristal Goycolea Vega ⁽³⁾, Álvaro Barcellos Onofrio ⁽⁴⁾

⁽¹⁾Bolsista da PROEX-UNILA. Licenciatura em Química, ILACVN, UNILA.

E-mail: lgg.almeida.2017@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Voluntária. Serviço Social, ILACVN, UNILA.

⁽³⁾Voluntária. Ciências Biológicas- Ecologia e Biodiversidade, ILACVN, UNILA.

⁽⁴⁾ Coordenador, DOCENTE, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

Pessoas em todo o mundo, descartam, de maneira indiscriminada, grandes quantidades de óleos oriundos de cozinha. Um volume considerável desses descartes é em latas de lixo ou na rede de esgoto, e isso acontece, em grande parte, devido à falta de conhecimento sobre como descartar corretamente esses materiais. O projeto tem por objetivo o aproveitamento deste óleo para preparação de sabão para o banho de animais domésticos, usando plantas medicinais em sua composição. Além disso, orientar e conscientizar o descarte correto do óleo residual doméstico, abordando a preservação do meio ambiente, o acesso e obtenção de produtos, que é de higiene básica, por meio da reciclagem do óleo e levar uma alternativa de renda econômica para famílias carentes e promovendo a integração da universidade junto à comunidade local da região de Foz do Iguaçu e outros povos que residem nas regiões do Paraguai e Argentina. A participação de moradores e agentes escolares da região, nas oficinas é muito positiva. Durante as oficinas, são realizadas palestras destacando as orientações sobre o manuseio dos produtos químicos. Para a realização desta ação é preparado material de divulgação e educativo, como mecanismo de divulgação e coleta do óleo junto à comunidade alvo do projeto. A coleta de óleo, armazenamento dos produtos, segurança e primeiros socorros são discutidas durante as oficinas de forma expositiva. Toda a produção e tratamento dos resíduos ocorrem de forma dinâmica, as receitas já consolidadas e testadas pelas discentes da UNILA em laboratório foram estudadas durante um ano até atingir a qualidade e utilização do produto de forma segura. Essas receitas são compartilhadas com as famílias e amostras do produto final são retiradas do recipiente de cura após alguns dias e entregues aos participantes. É fundamental destacar a parceria com a secretaria de Direitos humanos e desenvolvimento social do Foz do Iguaçu, realizando oficinas com o clube de mães dos distintos setores da cidade e também com o programa Mundo Sano do Paraguai. No projeto, as análises qualitativas e quantitativas são realizadas como rotina para avaliar a qualidade e eficácia do produto final. Os resultados até o momento revelam ótima qualidade do sabão com baixo custo e material de fácil acesso. O projeto tem sido executado com sucesso e tem estabelecido uma dinâmica muito boa na interação com a comunidade, universidade e com os parceiros do projeto.

Palavras-chave: Sabão; Óleo de cozinha; Propriedades fitoterápicas.

2. REFERÊNCIAS

1. BITTENCOURT, A. M. B, FILHA; COSTA, V. G.; BIZZO, H. R. Avaliação da qualidade de detergentes a partir do volume de espuma formado. **Química Nova na Escola**, nº 9, p. 43-45, maio, 1999.
2. BORSATO, Dionísio; GALÃO, Olívio Fernandes; MOREIRA, Ivanira. **Detergentes Naturais e Sintéticos: Um guia Técnico**. 2 ed. Londrina: Universidade Estadual de Londrina. 2004. Edição Revisada.
3. GOMES, A. P.; CHAVES, T. F.; BARBOSA, J. N. BARBOSA, E. A. A questão do Descarte de Óleos e Gorduras vegetais Hidrogenadas Residuais em Indústrias Alimentícias. **XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção**. Salvador, BA, 2013.

3. AGRADECIMENTOS

Este trabalho não seria possível sem a dedicada ajuda do meu professor e coordenador da ação, o professor Doutor Álvaro Barcellos Onofrio, que desde a criação deste projeto, tem trabalhado para levar à comunidade de Foz do Iguaçu os impactos gerados por este trabalho. Além disso, a comunidade de Hernandarias, no Paraguai e a cidade de Puerto Iguazu, Argentina, tem sido contempladas com a participação no projeto com a realização de oficinas em suas regiões, formando uma rede de apoio entre os países irmãos. Agradeço às voluntárias do projeto, Ana Karla Cornelius que desde o 2017 está presente e fez incalculáveis aportes, assim como a Carolina Cristal Goycolea, quem trabalha e apoia o projeto, e faz parte dessa equipe maravilhosa que a gente formou. Tudo isso não aconteceria sem o apoio recebido da UNILA. Agradeço à Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), através da PROEX pela concessão da bolsa de extensão, tornando possível este projeto.

PROMOÇÃO DA SAÚDE PLANETÁRIA NO CONTEXTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA AMBIENTAL (PSP-APA)

Glenda Emanuele da Silva Filgueira ⁽¹⁾, Elane Dornelles Ricarte, Yordanis Crespo Urrutia, Gustavo de Andrade Amorim, Roberto de Almeida ⁽²⁾.

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA). Relações Internacionais e Integração, ILAESP, UNILA.

E-mail: ges.filgueira.2021@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Coordenador Adjunto, DOCENTE, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

O projeto PSP-APA é uma iniciativa que nasce a partir da necessidade da inclusão do tema do meio ambiente e sua conexão com a saúde a partir da perspectiva metodológica e prática da saúde planetária. A partir do conceito de saúde planetária, apesar da existência de outras abordagens anteriores, foi colocado no fluxo do pensamento acadêmico para iniciar uma nova fase da saúde pública no contexto ampliado do planeta, o que representa uma revisão dos padrões de funcionamento dos sistemas humanos construídos utilizando-se da medicina do estilo de vida em consonância com a preservação da natureza. Sendo assim, o objeto do APA é a implementação de uma estratégia de ação ambiental preventiva, educativa e participativa, que reconhece o direito do ser humano a viver em um meio ambiente sadio e agradável com vista a proteção, recuperação e conservação do meio ambiente e da saúde. Este objetivo se materializa na metodologia do projeto com a escolha de uma unidade de ESF (Estratégia Saúde da Família), através de ações como roda de conversa entre profissionais de saúde e da comunidade, formulários de perguntas para entender a necessidade de cada indivíduo (profissional e comunidade local), para após esta primeira ação de conhecimento, a partir da escuta ativa por parte dos participantes do projeto, desenvolver uma política pública de ação ambiental dentro da atenção básica no âmbito do SUS (Sistema Único de Saúde) brasileiro. Ao longo da experiência dos estudantes e da coordenação do projeto verificou-se a falta desta abordagem ambiental dentro das unidades de saúde, além da falta por parte dos profissionais, de maneira geral, em trabalhar a relação de conexão com a natureza com os agravos de influência epidemiológica que vão desde as epizootias as doenças crônicas, transmissíveis e doenças mentais, que podem estar intimamente ligadas às mudanças climáticas. Com isso, a hipótese desta ação é que a inserção da temática do meio ambiente no contexto da atenção primária colocaria a população de maneira mais ativa com a natureza local, melhorando sua saúde, trabalhando o conceito do Antropoceno através das mudanças e transformações responsáveis da humanidade, promovendo o conceito de saúde planetária integrada ao bem-estar humano. A metodologia utilizada para isso é a roda de conversa com os profissionais e a população, a mitigação de pequenos passeios em locais que haja contato com a natureza local e o incentivo no desenvolvimento de hortas locais. As ações práticas iniciarão no mês de setembro na Unidade da Estratégia Saúde da Família do São Roque. Acreditamos que como resultados esperados conhecer a demanda local no que tange as implicações ambientais, assim como os principais atores e ativistas locais que trabalham com o tema a fim de formular uma política de atenção ambiental primária e poder reproduzir em outras unidades de saúde do município de Foz do Iguaçu, compreendendo também a característica de ser uma região de fronteira e suas especificidades. No futuro, esse diagnóstico será compartilhado com os agentes públicos locais de saúde e meio ambiente para subsidiar ações, projetos e políticas de promoção da saúde planetária.

Palavras-chave: Saúde Planetária; Educação Ambiental; Meio Ambiente; Saúde Pública.

2. REFERÊNCIAS

1. ANGONOSE, André Ricardo et al. Atenção primária ambiental e ecoclube. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 3, n. 1, 2002
2. VIEZZER, Moema L. **Pesquisa-Ação-Participante (PAP): Origens e Avanços**. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.277-294
3. WHITMEE, Sarah et al. **Safeguarding human health in the Anthropocene epoch: report of The Rockefeller Foundation–Lancet Commission on planetary health**. *The lancet*, v. 386, n. 10007, p. 1973-2028, 2015.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

REDE DE QUINTAIS PRODUTIVOS PELA SOBERANIA ALIMENTAR

Maria Clara Camargo Freire ⁽¹⁾, Luciana Ribeiro ⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA) Antropologia, ILACH, UNILA.

E-mail: mcc.freire.2021@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenadora, docente, ILAESP, UNILA.

1. RESUMO

O projeto de extensão Rede de Quintais Produtivos pela Soberania Alimentar surgiu com a motivação de incentivar e apoiar a criação de uma rede cooperativa de hortas em quintais produtivos, uma vez reconhecido o cenário crítico de insegurança alimentar em que se encontram muitos estudantes da UNILA assim como a comunidade mais socialmente vulnerável de Foz do Iguaçu. Assim, pretendeu-se atender a necessidade tanto dos estudantes da UNILA como também da comunidade externa. A criação de uma Rede teve o intuito de incentivar a existência de hortas em quintais, construindo-as e organizando-as de modo a consolidar a cooperação necessária entre os nós da rede (cada horta e cada pessoa), fortalecendo-a. O projeto almejou que esse processo de criação e execução de soluções que buscam a soberania alimentar se constituísse também como espaço de educação ambiental, propondo a reflexão sobre a possibilidade de regeneração de ecossistemas e da relação das pessoas com eles e entre si. Os dois objetivos principais do projeto foram, portanto, o apoio para a instalação das hortas nos quintais dos beneficiários e a promoção de momentos que introduzissem essas pessoas aos elementos chave para manutenção das hortas e da cooperação em rede. Para isso, primeiramente foram selecionadas as pessoas que participariam do projeto como beneficiárias, a partir de seu interesse em serem auxiliadas no processo de implementação de uma horta em suas casas, bem como de seu compromisso em participar das atividades propostas pelo projeto. Tais atividades foram estruturadas em um cronograma semestral, metodologicamente pensado para conciliação e reforço mútuo entre atividades teóricas e práticas. Intercalaram-se, assim, as datas para a realização de oficinas e as datas para a realização dos mutirões de instalação das hortas. Em relação às oficinas, foram realizadas três ao longo do primeiro semestre de 2023: princípios básicos da permacultura; funcionamento e construção de composteiras; e a última, cuidados e manutenção de ferramentas. Todas as oficinas foram ministradas por alunos da UNILA que em suas trajetórias individuais haviam acumulado conhecimento e experiência a respeito de cada uma das temáticas abordadas. Além das três oficinas, a rede de hortas foi convidada para participar de um mutirão agroflorestal realizado na Horta Comunitária do Cidade Nova, onde tivemos a oportunidade de participar ativamente de uma ação que já vem sendo realizada há 4 anos e que visa à regeneração de uma área degradada a partir da construção de uma Agrofloresta. Já em relação aos mutirões para instalação das hortas, a ideia foi envolver todos os participantes da rede em cada um dos mutirões, tanto para somarem com mãos para o trabalho quanto para cultivarem a relação com as outras pessoas e quintais envolvidos no projeto. Cada mutirão foi antecedido por uma visita técnica ao quintal que receberia a horta, para conversarmos com o morador da casa e alinharmos com ele seus interesses e as possibilidades do espaço, de forma que saímos, assim, de cada uma das visitas técnicas com um esboço no papel do desenho da horta e uma lista constando qual cultivo era de interesse da pessoa e qual tipo de material era necessário que permanecesse na casa para a manutenção constante do quintal produtivo. Dos 9 mutirões previstos durante o primeiro semestre, 7 foram realizados, os demais não ocorreram por desistência das pessoas inscritas em seguir no projeto. Para os dias de mutirão, pedimos para que a pessoa moradora da casa

convidasse sua rede de amigos próximos para juntar forças e colaborar na ação, ampliando a equipe para além dos moradores, voluntários e a bolsista do projeto. As ações realizadas em dia de mutirão foram, principalmente, abertura de canteiros, plantio, cobertura de solo, construção de uma composteira por casa, além da realização de um almoço coletivo. Terminadas as atividades previstas pelo cronograma, realizou-se um balanço do projeto através de um formulário no qual as pessoas compartilharam suas impressões quanto à participação na Rede, tal qual a seguinte resposta dada por uma estudante da UNILA que participou como beneficiária do projeto: *“Las redes de apoyo que construimos en la universidad hacen parte fundamental de nuestros procesos de adaptación como estudiantes en la ciudad, es por eso que proyectos como La Red de Huertas, que nos ofrece un espacio comunitario donde personalmente tuve la oportunidad de apoyar y sentirme apoyada por un movimiento enriquecido de diversas personas trabajando en el cuidado de todos entre todos, son tan importantes para nuestra comunidad. Para mí la soberanía alimentar es una herramienta contra el hambre que muchas personas enfrentan por falta de apoyo y oportunidades, y la Red de Huertas impulsa, instruye y apoya a una parte de esa población. Los Estudiantes, a conseguir su propia soberanía, promueve la importancia de plantar nuestros propios alimentos, y lo importante que es cuidar de ellos como te cuidas a ti mismo, ya que los cuidas para tu propio beneficio.”* Os demais relatos foram também todos positivos, o que fez com que ficássemos otimistas e empolgados com a continuação do projeto no segundo semestre do ano, para que assim também possamos dar mais atenção para os pontos que ficaram pendentes na nossa perspectiva, como por exemplo, um segundo mutirão em cada uma das casas com o intuito de promover um reforço e acompanhamento das hortas. Portanto, acredito que o projeto esteja conseguindo cumprir com os objetivos propostos.



Figura 1. Fotos enviadas por uma participante: sua horta 2 meses depois do mutirão.

Palavras-chave: Soberania alimentar; Quintas produtivos; Educação ambiental; Rede coletiva.

2. REFERÊNCIAS

1. ACOSTA, Kauana; ALVARENGA, Natasja. Insegurança alimentar & nutricional em Foz do Iguaçu. Foz do Iguaçu: Prefeitura municipal, 2021. ACSELRAD, Henri; CAMPELLO DO A. MELLO, Cecília; DAS NEVES BEZERRA, Gustavo. O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 160 p.
2. AIRES, Júlia do Rêgo. Quintais produtivos. Quintais produtivos. Viçosa: FUNRABE, 2022.
3. CAPRA, Fritjof. A teia da vida. São Paulo: Cultrix, 2012.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à (PROEX-UNILA, SETI ou Fundação Araucária), mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

TEM SAPO NA RUA: DESMISTIFICANDO E CONHECENDO A BIODIVERSIDADE DE ANFÍBIOS

Eliezer Josue Vegas Torres⁽¹⁾, Barbara Freire Ferreira, Raquel Izidorio Reis, Hector David Fajardo Mejicanos, Michel Varajão Garey⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA). Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, ILACVN, UNILA.
E-mail: ejv.torres.2019@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Coordenador, DOCENTE, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

Partindo do pressuposto de que a educação ambiental deve se concentrar nos problemas socioambientais (Guimarães, 2007), visando fornecer informações ao público sobre o meio ambiente (e.g., serviços ecossistêmicos) e da importância da conservação e preservação das espécies. Estas ações têm como objetivo conscientizar e passar o conhecimento de maneira que estimule uma posição crítica e reflexiva dos indivíduos, resultando em ações mais concretas diante dos problemas socioambientais. Os programas de educação ambiental podem ser desenvolvidos de diferentes maneiras, entre eles com exposições e práticas que envolvem material biológico, os quais permitem ao público ter uma interação e experiência muito mais próxima com a natureza. Os anfíbios estão envolvidos em uma série de mitos, lendas e crenças populares e são os organismos mais ameaçados entre os diferentes grupos de fauna, sendo que aproximadamente 41% das espécies estão sob algum grau de ameaça (IUCN, 2023). Isto porque os anuros são ectotérmicos, possuem a pele permeável e interagem com diferentes ambientes ao longo de suas vidas, por possuírem um ciclo de vida bifásico. Na maioria das espécies, o estágio larval se desenvolve na água, enquanto o adulto é principalmente terrestre, o que os torna suscetíveis à contaminação da água, do ar e do solo e às mudanças nos ambientes terrestres e aquáticos (COTHRAN & BROWN, 2013). Diante deste cenário, o objetivo do presente projeto de extensão foi a realização de um programa de educação ambiental para o público em geral com foco nos anfíbios anuros. O projeto buscou desmistificar e conscientizar a população sobre a importância dos sapos, rãs e pererecas, principalmente em seu estado larval (girinos), abordando questões ecológicas, história natural e, principalmente, da necessidade de conservação deste grupo. Para atingir nossos objetivos, foram confeccionados três banners informativos, contendo informações sobre a diversidade, o ciclo de vida e a importância ecossistêmica dos anfíbios. Durante as intervenções, os banners foram apresentados para o público e, também, amostras dos espécimes da fauna local que estão depositados na coleção científica de Herpetofauna da UNILA. Além da finalidade de ensinar sobre os principais grupos de anfíbios anuros e desmistificar os temas relacionados aos anfíbios, sempre com ênfase na importância desses organismos na manutenção dos serviços ecossistêmicos. O público que visitou o projeto ainda pôde levar para casa origamis de anuros e desenhos de anfíbios para colorir e puderam baixar gratuitamente livros da coleção Girinos do Brasil, através de um QR code. Até o presente momento, foram realizadas cinco intervenções das oito programadas no transcurso do ano. Até o presente momento, o projeto alcançou diretamente 467 pessoas de diferentes faixas etárias, entre elas crianças, jovens e adultos; tendo como média 93 pessoas alcançadas por cada intervenção realizada. Quatro intervenções ocorreram no Shopping JL Cataratas juntamente com outros projetos de extensão da área da biologia durante a semana do meio ambiente, e uma intervenção ocorreu na Feirinha da JK. A maior parte das pessoas interagiu diretamente com os indivíduos da coleção levados na intervenção, assim como também observaram no microscópio os indivíduos em estágio larval (i.e., girinos). Além disso,

obtiveram informações apresentadas nos banners e foram respondidas as mais diversas dúvidas apresentadas pelo público, contando sempre com a participação direta do professor coordenador do presente projeto, do bolsista e dos voluntários do projeto. As atividades foram registradas e divulgadas na rede social Instagram, no perfil do Laboratório de Ecologia de Metacomunidades da UNILA, visando maior alcance, já que as redes sociais têm se tornado um meio importante para a divulgação científica nos últimos anos. De maneira geral, foi verificado um grande interesse do público sobre o tema, principalmente em termos de sanar as dúvidas da população sobre esses organismos, bem como sobre a importância da conservação.

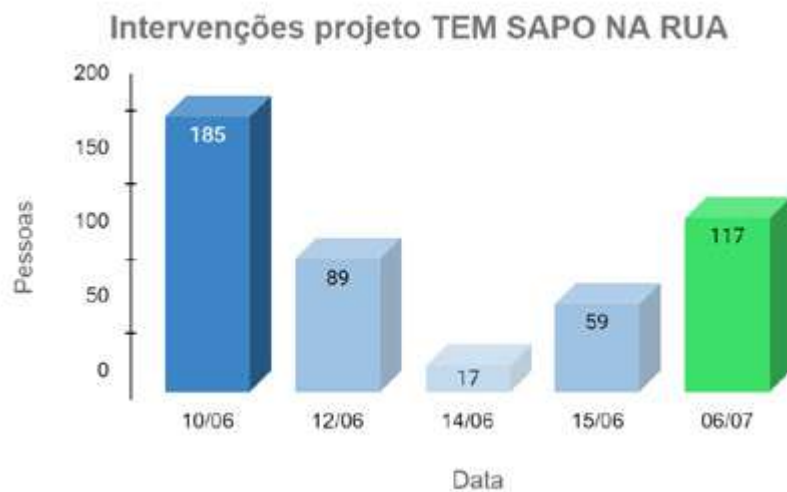


Figura 01: Número de pessoas alcançadas nas intervenções por dia do projeto de extensão “Tem sapo na rua: desmistificando e conhecendo a biodiversidade de anfíbios”. Em azul os dias de intervenção no Shopping JL, destacando o dia com o maior número de pessoas atendidas. Em verde, o dia da intervenção realizada na Feirinha da JK.

Palavras-chave: Anuro; Herpetología; Sapo; Biodiversidad.

2. REFERÊNCIAS

1. COTHRAN, R. D.; BROWN, J. M.; RELYEA, R. A. 2013. Proximity to agriculture is correlated with pesticide tolerance: evidence for the evolution of amphibian resistance to modern pesticides. *Evolutionary Applications*, 6(5): 832-841.
2. Guimarães, M. (2007). Educação ambiental: participação para além dos muros da escola. Conceitos e práticas em educação ambiental na escola, 85, 245
3. IUCN. 2023. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2022-2. <<https://www.iucnredlist.org>>

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos todo o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, a coordenação do Shopping Cataratas pela disponibilização do espaço e a Fundação Cultural de Foz do Iguaçu pela autorização para a realização da atividade na “Feirinha da JK”.

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE - O QUE A UNIVERSIDADE PÚBLICA PODE OFERECER AOS ESTUDANTES - ELETROQUÍMICA AO ALCANCE DE TODA A SOCIEDADE

José Antonio Salgado Garizado ⁽¹⁾, Maria Cristina Scarpari ⁽²⁾, Adriane Liecheski ⁽³⁾,
José Ricardo Cezar Salgado ⁽⁴⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química, ILACVN, UNILA.
E-mail: jas.garizado.2020@aluno.unila.edu.br.

⁽²⁾ Voluntário, PPGIES, ILATIT, UNILA.

⁽³⁾ Voluntário, Colégio Estadual Cívico Militar Presidente Costa e Silva,
Foz do Iguaçu-PR.

⁽⁴⁾ Coordenador, DOCENTE, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

Os avanços tecnológicos das últimas décadas surgiram para melhorar a qualidade de vida da população. Esta tecnologia avança para agilizar processos, encurtar distâncias, aproximar seres humanos, levar a informação aos locais mais inóspitos imagináveis. Com isso, ditas tecnologias são facilmente consumidas por meio de aparelhos eletrônicos como, smartphones, computadores, relógios, controles remotos entre muitos outros. Muitos aparelhos eletrônicos precisam de pilhas e baterias para funcionar. Anualmente o Brasil produz em torno de 1 bilhão de pilhas e 400 milhões de baterias para celulares. Muitas destas pilhas e baterias são descartadas no lixo comum, sem tratamento específico, contaminando o solo e água por mais de 50 anos. Isto é um grave problema que gera impactos na saúde humana, devido à presença de metais pesados que se acumulam no corpo humano e causam doenças. A necessidade da informação a respeito das pilhas e baterias, levou a realização da presente atividade de extensão realizada nas escolas públicas de Foz do Iguaçu-PR, região da tríplice fronteira, Ciudad del este (Paraguai) e Puerto Iguazú (Argentina). Tendo como dado importante observado, um levantamento em 2021 sobre a origem das pilhas recolhidas, evidenciou que 70% das pilhas recolhidas são provenientes de outros países (como Indonésia, China e Singapura) e apenas 25% são pilhas nacionais. Assim, este projeto tem como objetivos realizar uma aproximação dos estudantes e professores das escolas públicas de Foz do Iguaçu-PR e cidades vizinhas com os professores e estudantes da UNILA. Assim fazer a divulgação dos cursos que a UNILA oferece e paralelamente realizar atividades experimentais que envolve conceitos de química e mais especificamente eletroquímica pelos estudantes de graduação da UNILA aos estudantes do ensino médio. Durante as atividades do projeto de extensão no Colégio Estadual Cívico Militar Presidente Costa e Silva se realizaram atividades sobre pilhas e baterias, que demonstra a sua composição, reações eletroquímicas envolvidas, eletrólise da água, e foram construídas pilhas com: batata, limão, entre outras. Alguns dos materiais orgânicos como (batata e limão foram obtidos do CEASA, Foz do Iguaçu-PR. Concomitante às atividades experimentais apresentou-se a UNILA, como uma opção de Universidade pública para os alunos que finalizam o ensino médio, além da divulgação de informações sobre bolsas de estudo, alojamento, trabalhos de pesquisa e extensão realizados pelos estudantes da UNILA, entre outros. Como resultados do projeto de extensão, o contato dos bolsistas do projeto com os alunos do ensino médio despertou o interesse dos estudantes pela Universidade, pela ciência, química e pesquisa, além das atividades experimentais sobre pilhas e baterias possam conscientizar sobre o descarte correto de pilhas e baterias. Em suas palavras, os alunos declararam que veem a UNILA como uma opção de universidade para ser feita no futuro. O projeto também foi apresentado na 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) em Curitiba-PR, onde se

divulgou as atividades de extensão, através de alguns experimentos envolvendo eletroquímica, mostrando a importância da mesma na vida das pessoas que desconheciam sua relevância e presença no dia a dia através das pilhas e baterias, diante da dependência de tantas tecnologias.

Palavras-chave: Eletroquímica; Sociedade; Educação; Pilhas.

2. REFERÊNCIAS

1. CAUMO, M.; De Abreu, M. C. Resíduos Eletroeletrônicos: Produção, Consumo e Destinação Final. *Maiêutica-Tecnologia e Meio Ambiente*, v. 1, n. 1, 2013.
2. Portal Esafaz - Escola Fazendária - Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco. Disponível em: <<https://portalesafaz.sefaz.pe.gov.br/midias/meioambiente/881-uma-pilha-pode-contaminar-o-solo-por-cerca-de-50-anos>>. Acesso em: 20 mar. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

José Antonio Salgado Garizado agradece o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX/UNILA mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Maria Cristina Scarpari agradece à Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Chamada CP 02/2022 – Programa Mulheres Paranaenses: Empoderamento e Liderança. Nº MUL2022201000001. PRPPG/UNILA e ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade. PRPPG/UNILA. CNPq Nº 405065/2021-3. Agradecemos aos técnicos Paula Regina dos Santos e Eleandro Miguel da Silva pelo auxílio prestado durante a requisição de materiais.

YPORÃ

Nicole Aylene Medina Bogado ⁽¹⁾, Nathalia Brunetto Pinto ⁽²⁾, Thiago Marcondes Valenzuela Bolivar ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista Fundação Araucária. Arquitetura e Urbanismo, ILATIT, UNILA.
E-mail: nam.bogado.2019@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Voluntário. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, ILACVN, UNILA.

⁽³⁾ Coordenador, DOCENTE, ILAACH, UNILA.

1. RESUMO

O projeto é caracterizado por uma ação ambientalista que, ademais de seu impacto positivo sobre o meio ambiente, pretende brindar experiências e conhecimentos ecológicos aos participantes e à comunidade externa que chegar a ter contato com as atividades realizadas. Tais atividades se caracterizam, por um lado, por operações de campo (limpeza de cursos d'água dos municípios e plantios de árvores) e ações educativas (divulgação das próprias ações palestra sobre a importância da reciclagem nas escolas, e diálogos com a comunidade). O nome do projeto é Yporã, que traduzido do Guarani significa água boa ou água bonita, referindo-se ao objetivo do projeto, que é promover a preservação do meio aquático e com isso tornar as águas da região melhores, isso através das ações mencionadas acima. Em termos de produção de resíduos urbanos, a América Latina está situada proporcionalmente à sua população e ao seu nível de desenvolvimento. Seguindo esse padrão, Brasil e México são os países que mais produzem resíduos na região, onde o plástico é o material mais encontrado nas costas e áreas marinhas devido à sua crescente produção. Cerca de 13 milhões de toneladas de plástico são despejadas nos oceanos todos os anos. Essa situação é bastante alarmante, por isso o projeto visa minimizar essa contaminação por meio das ações citadas e conscientizar sobre esse grave problema atual. A metodologia para combater esse problema é a seguinte: retirada e acomodação de detritos poluentes. Até o momento, o projeto retirou das margens do corpo aquático da Praia de Santa Terezinha aproximadamente 21.5kg de detritos poluentes, que foram separados por material (plásticos, latas e 'outros') os quais foram retirados com luvas látex e devidamente depositados nas lixeiras apropriadas presentes no local. Por outro lado, também foi realizado reflorestamento em São Miguel do Iguaçu, Santa Terezinha, e Foz do Iguaçu, onde foram plantadas em conjunto com outras organizações (Secretaria do Meio Ambiente de Santa Terezinha, Refúgio Biológico Belo Vista, Parque Nacional do Iguaçu, Onças do Iguaçu, Caminhos de Conservação, Maternatura e Rancho Jaguarê), aproximadamente 300 mudas de espécies nativas, entre elas Araucária, Angustifolia e Eugenia. Além disso, se realizou duas intervenções educativas em escolas de Santa Rosa, no município de São Miguel do Iguaçu, no Colégio La Salle e o Teko Nemoingo. Como resultado as/os participantes do projeto tiveram a oportunidade de compreender, na prática, as dinâmicas estruturais que redundam na poluição das águas regionais. Ao coletarem e quantificarem os detritos, podendo atuar melhor como cidadãos em diversas frentes de combate a esse gravíssimo problema ambiental. Sendo assim o projeto contribuiu para a conscientização sobre a importância de cuidar do meio ambiente e destinar corretamente os resíduos. Em cada ação conseguiu-se um ambiente mais limpo e saudável, beneficiando assim o meio ambiente, a população e a fauna. Espera-se que sirva de exemplo e que desperte reflexões e mudanças de hábitos.



Figura 1. Voluntários separando os resíduos coletados, 2022.

Palavras-chave: meio ambiente; limpeza; plástico; reciclagem.

2. REFERÊNCIAS

1. MARINHA. **Combate ao lixo no mar**. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/combate-ao-lixo-no-mar>
Acesso em: 18 de Ago. 2023.
2. NACIONES UNIDAS. **Cómo la basura afecta al desarrollo de América Latina**. Disponível em:
<https://news.un.org/es/>. Acesso em: 19 de Ago. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e ao coordenador do Projeto Yporã Thiago Bolívar por todo aprendizado.

PELE CIENTE PELE SAUDÁVEL: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE CÂNCER DE PELE NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU - PR

Emily Gabriela Gamero Figueroa⁽¹⁾, Gabriel Pieri⁽²⁾, Albert Luiz Costa da Costa⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA) Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: egg.figueroa.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Voluntário, Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: g.pieri.2020@aluno.unila.edu.br;

⁽³⁾Coordenador(a), Docente, ILACVN, UNILA. E-mail: albert.costa@unila.edu.br;

1. RESUMO

No contexto do SEUNI 2023, apresentamos um projeto de extensão que teve como **objetivo central** sensibilizar e informar a comunidade de Foz do Iguaçu sobre os riscos associados ao câncer de pele e promover práticas de prevenção. Por meio de estratégias multifacetadas e colaborativas, alcançamos resultados impactantes. A **abordagem** do projeto residiu na alta incidência de câncer de pele, agravada pela exposição solar frequente na região. Foi premente conscientizar a população sobre a necessidade de medidas preventivas, visto que o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima a ocorrência de 220 mil novos casos anualmente, destacando a relevância da exposição solar como fator causal¹. O projeto desenvolveu-se em diversas etapas, cada uma destinada a atingir **objetivos específicos**. Inicialmente, por meio de palestras interativas, atingimos um público amplo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), comunicando eficazmente a importância do uso de protetor solar, proteção mecânica e sinais de alerta para lesões suspeitas². Essas ações educativas visaram não apenas transmitir informações, mas também promover uma mudança comportamental duradoura. Um aspecto marcante do projeto foram as visitas regulares às UBS com maior demanda de casos de alterações pigmentares, permitindo identificação de forma proativa lesões suspeitas em estágios iniciais nos pacientes presentes. Além disso, um dos pilares da proposta foi a capacitação dos estudantes de medicina para realizar exames dermatológicos e coletar dados relevantes. Essa capacitação não apenas fortaleceu a equipe de saúde, mas também proporcionou uma experiência prática valiosa para os acadêmicos, incentivando a aprendizagem ativa e a compreensão das práticas de atenção básica. A busca ativa por casos de câncer de pele nos profissionais da rede básica de saúde é eficaz em identificar sinais precoces e conduzir pacientes ao tratamento adequado e, por isso, essa estratégia, aliada à detecção proativa durante as palestras e exames, está almejada para iniciar ainda esse ano, para a rápida intervenção e, conseqüentemente, para a melhoria dos prognósticos dos pacientes³. Por outro lado, a integração do projeto com uma iniciativa de pesquisa permitirá uma análise abrangente dos dados coletados. Essa abordagem enriquece a compreensão epidemiológica do câncer de pele na região e fornecerá subsídios para futuras estratégias de saúde pública. Em última análise, o projeto não apenas alcançou vários de seus objetivos, mas também estabeleceu uma ponte entre a universidade e a comunidade. Através de ações práticas e colaborativas, conseguimos sensibilizar uma parcela da população da área da atuação da UBS Profurbi II, oferecer cuidados eficazes e fornecer uma base sólida para intervenções futuras.

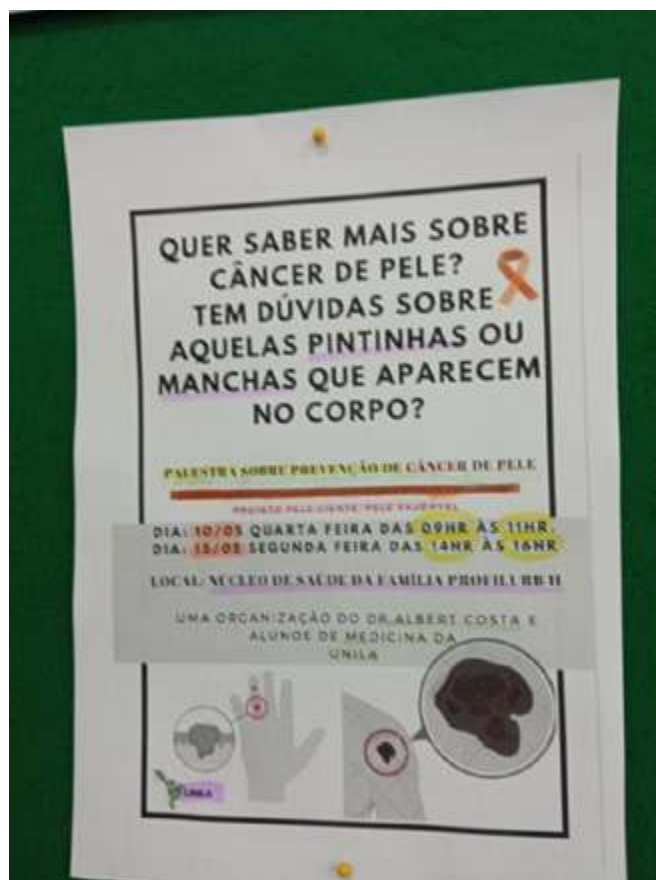


Figura 1. Registro Fotográfico de um panfleto disponibilizado na Unidade de Saúde Proflurbi II para divulgar dois dias de ações do Projeto.

Palavras-chave: Conscientização; Prevenção; Câncer de Pele; Atenção Básica.

2. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. **Ministério da Saúde: Instituto Nacional do Câncer - INCA.** Estatísticas do Câncer, 2022. Disponível em <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/>>.
2. TREU, C. M.; ALMEIDA, J. P.; LUPI, O. (EDS.). **Câncer de pele: Manual teórico-prático.** 1ª ed. Editora Manole, 2021.
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE: INCA. Detecção precoce do Câncer , Rio de Janeiro, p. 34-37. 2021. Disponível em: <<http://controlecancer.bvs.br> > . Acesso em: 27 ene. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Professor Albert Luiz Costa Da Costa por acreditar no nosso projeto e fornecer o ambiente de prática e instruções valiosas sobre nossa atuação. Agradeço aos meus colegas voluntários do projeto, que se dedicaram em aprender sobre o assunto e espalhar conscientização nas Unidades de Saúde de Foz do Iguaçu. Por fim, agradeço imensamente o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

ADOÇANDO A VIDA: PROJETO DE EDUCAÇÃO EM DIABETES

Andre Mafra 1⁽¹⁾, Thiago Barbosa 2⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Medicina, ILACVN, E-mail: ad.mafra.2020@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenador(a), Docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

O diabetes mellitus (DM) é uma doença de alta prevalência e incidência no Brasil e no mundo, e representa um grande problema de saúde pública devido ao seu crescimento vertiginoso e impacto na saúde das pessoas, frente às suas complicações. As complicações, geralmente, estão associadas à falta de adesão ao tratamento, não compreensão e/ou dificuldades no controle da doença. Destaca-se a falta de informações, e também a baixa compreensão da população sobre os cuidados e ações importantes, e sobretudo necessárias para que o paciente realize o autocuidado; bem como a falta de ações de educação em saúde perante a sociedade, por meio da divulgação de informações online sobre o diabetes, alimentação saudável, projetos e grupos terapêuticos. Trata-se, portanto, de uma ação extensionista de caráter educativo à sociedade/diabéticos de todo o território brasileiro que possui acesso à internet, sem limites de vagas, sobretudo com foco na população da 9ª Regional de Saúde e populações da Tríplíce Fronteira. Os objetivos são: proporcionar aos diabéticos conhecimento e materiais informativos que os capacitem a enfrentar os desafios que a doença impõe; através de informações claras e confiáveis, busca-se empoderar os pacientes, permitindo que tomem decisões conscientes e eficazes para gerir sua condição em conjunto com os profissionais de saúde; disseminar informações relevantes e fundamentais acerca desta doença, alcançando a sociedade por meio da divulgação online; construção de materiais educativos e informativos, os quais serão disponibilizados em plataformas virtuais acessíveis a todos; criação de um website dedicado exclusivamente à informação e educação sobre o diabetes; estabelecer parcerias com instituições de referência no apoio e educação em diabetes em Foz do Iguaçu, fortalecendo assim a rede de informações e suporte para os diabéticos na região. A metodologia foi delineada em sete etapas distintas, cada uma contribuindo para a abordagem abrangente da temática Diabetes e para a implementação efetiva de ações de educação em saúde online, sendo a primeira: revisão bibliográfica; a segunda etapa envolveu a caracterização das ações em educação em saúde e assistência voltadas para os portadores do diabetes, conduzidas pelo Instituto ADIFI; a terceira etapa consistiu na realização de uma investigação de suporte, que ajudou a compreender a situação atual dos usuários e da população em geral em relação ao suporte online disponível, e suas expectativas em relação à plataforma; a quinta etapa envolveu o desenvolvimento de uma *landing page* publicada no início do projeto, tendo em paralelo a construção de um website que oferece informações e orientações sobre diabetes, assim como a divulgação dos serviços disponibilizados pelo Instituto ADIFI; na sexta etapa foi produzido conteúdo educativo, relacionado ao diabetes, para publicação no site e nas redes sociais associadas; a última etapa consiste em analisar os acessos ao website e conduzir

pesquisas para entender o perfil dos usuários, bem como a relevância do conteúdo acessado. No que diz respeito aos resultados espera-se, com este projeto de extensão, contribuir para a educação em saúde no cotidiano das pessoas com diabetes e para a sociedade, bem como o estreitamento da proximidade do estudante com a realidade social da comunidade. Ademais, contribuir com a responsabilidade social da universidade com a população assistida, e por fim a divulgação dos resultados deste projeto por meio de apresentação em eventos, e também em publicações científicas. Considerações finais: As ações de educação em saúde desenvolvidas e a criação de um website informativo propiciou a divulgação de informações sobre o diabetes. O conteúdo educativo e a análise de resultados visaram a conscientização e fortalecimento da rede de informações. Espera-se impactar positivamente a educação em saúde para diabéticos e a sociedade, enfatizando a responsabilidade social da universidade e compartilhando resultados através de eventos e publicações científicas.



Figura 1. Imagem da Home page do website publicado em www.institutoadifi.com.br

Palavras-chave: Diabetes; Educação em Saúde; Informações Online; Autocuidado.

2. REFERÊNCIAS

1. GUETERRES, Évilin Costa; ROSA, Elisa de Oliveira; SILVEIRA, Andressa da; SANTOS, Wendel Mombaquer dos. **Educação em saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa**. Enfermeria Global, Murcia [Espanha], v. 16, n. 46, p. 464-499, abr. 2017. Disponível em Scielo
2. COSTA JP, Jorge MSB, Vasconcelos MGF, Paula ML, Bezerra IC. **Resolubilidade do cuidado na atenção primária: articulação multiprofissional e rede de serviços**. Saúde Debate[Internet]. 2014[cited 2018 Jan 20];38(103):733-43. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v38n103/0103-1104-sdeb-38-103-0733.pdf>
3. GABRIEL, Matha. **Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias**. São Paulo: Novatec Editora, 2010

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

SABERES, PRÁTICAS E VIVÊNCIAS MATERNAS

Luíza Guimarães da Silveira⁽¹⁾, Monica Augusta Mombelli⁽²⁾, Ludmila Mourão Xavier Gomes Andrade⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista, Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: lg.silveira.2022@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Coordenadora, Docente, ILACVN, UNILA. E-mail: monica.mombelli@unila.edu.br

⁽³⁾Coordenadora, Docente, ILACVN, UNILA. E-mail: Ludmila.gomes@unila.edu.br

1. RESUMO

A maternidade é uma jornada que constitui-se de dificuldades e desafios, além de dar entrada em uma nova fase no ciclo de vida. Trata-se, portanto, da entrada em um novo universo que exige uma aprendizagem constante e uma profunda adaptação na vida da mãe. Desse modo, o projeto Saberes, práticas e vivências maternas objetiva investigar tais saberes e práticas das mães e os desafios da maternidade a fim de realizar ações educativas para o empoderamento das mulheres no que tange a maternidade. O projeto está sendo realizado em quatro etapas: Captação das mães, Capacitação dos participantes, Ações educativas com as mães e Avaliação do projeto. Na primeira etapa é realizada a captação de mães de crianças de zero a seis anos por meio da divulgação online por meio de postagens em redes sociais do projeto de extensão, com a finalidade de abranger mães de todo o território brasileiro que possuem acesso à internet. Após isso, em uma segunda etapa, são realizadas palestras sobre os temas amamentação, introdução alimentar, birras, desfralde e desmame. Em sua terceira etapa, as ações educativas são colocadas em prática de maneira remota, compondo de três a cinco encontros, atendendo as demandas individuais de cada mãe participante do projeto. Além disso, e-books e outros materiais são fornecidos como outro meio de auxílio para as mães. Em sua quarta etapa, é feita uma avaliação do projeto com as mães participantes através de uma entrevista aberta, cuja pergunta norteadora será “fale sobre o projeto e o que você conseguiu implantar na sua casa”. Com o fim da terceira etapa, espera-se que as mães participantes do projeto entendam como melhor agir e se sintam mais seguras em relação aos desafios diários da maternidade, além de disseminar o conhecimento aprendido para outras mães. Por fim, os resultados obtidos com o projeto irão convergir a uma revisão de literatura, com a finalidade proporcionar direcionamento para a prática da educação de saúde no âmbito da maternidade e do desenvolvimento infantil na primeira infância.

Palavras-chave: Maternidade; Educação em Saúde; Desenvolvimento infantil; Primeira infância.

2. REFERÊNCIAS

NEVES CARVALHO, J.M. DAS et al. Challenges of motherhood in the voice of primiparous mothers: initial difficulties. *Investigación y Educación em Enfermería*, V.35, N.3, P.285-294, 1 dez.2017.

LEITE, M.G. et al. Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo de gestantes. *Psicologia em Estudo*, v.19, n.1, p.115-124, mar. 2014.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

PREVENAIDS - AÇÃO DE EXTENSÃO PARA EDUCAÇÃO EM PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA A INFECÇÃO PELO HIV/AIDS VOLTADA PARA POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NA REGIÃO DA TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI E ARGENTINA

Kaio Vinícius do Vale⁽¹⁾, Alejandra de la Caridad Hernández Herbello⁽²⁾, Clarice Giacomelli Benjamin⁽³⁾, Jonathan Arturo Chicas Medrano⁽⁴⁾, Flavia Julyana Pina Trench⁽⁵⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: kv.vale.2020@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Voluntária (UNILA). Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: alc.herbello.2020@aluno.unila.edu.br;

⁽³⁾Voluntária (UNILA). Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: cg.benjamin.2021@aluno.unila.edu.br;

⁽⁴⁾Voluntário (UNILA). Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: jac.medrano.2021@aluno.unila.edu.br;

⁽⁵⁾Coordenador(a), docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

O projeto engloba principalmente os temas relacionados à prevenção do HIV por meio da Profilaxia Pré-exposição (PrEP), mantendo proximidade com a temática de desmistificação da doença (AIDS) e seu tratamento, bem como com o preconceito estrutural envolvido e outros métodos preventivos. O trabalho se desenvolveu com base na hipótese de que o aumento de novos casos de HIV se dão em função do desconhecimento e/ou da despreocupação da população com relação a esse tema, dessa forma, o objetivo principal do trabalho é levar informação de forma simples, principalmente a populações vulneráveis da tríplice fronteira, acerca da importância da testagem e dos métodos de prevenção do HIV, com foco na PrEP. Essa ação de extensão se dá por meio da utilização de redes sociais, principalmente o instagram, panfletos e palestras que levem esse conhecimento de forma acessível, sempre pensando, também, em diminuir os tabus que englobam a temática. Além disso, o projeto conta com auxílio na divulgação, por meio de contato com instituições que têm grande alcance, tais como centros acadêmicos, associações atléticas, diretórios estudantis e, eventualmente, influenciadores digitais e figuras políticas. Com o projeto, é esperado que haja um aumento de testagem para HIV nas unidades básicas de saúde, aumento da procura, tanto do tratamento quanto da prevenção (PrEP e preservativos) e, conseqüentemente, diminuição de novos casos de HIV na tríplice fronteira. É um projeto bastante ambicioso, que a longo prazo visa zerar os novos casos de infecção, este se trata de um pontapé inicial para um objetivo muito maior. Portanto, vale ressaltar que é um projeto com foco na divulgação da PrEP, a qual, conseqüentemente, também auxilia na detecção de novos casos, visando diminuir as infecções por HIV na tríplice fronteira.

Palavras-chave: HIV; Prevenção; PrEP; AIDS.

2. REFERÊNCIAS

1. BARP, L. F. G.; MITJAVILA, M. R. O reaparecimento da homossexualidade masculina nas estratégias de prevenção da infecção por HIV: reflexões sobre a implementação da PrEP no Brasil. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 30, n. 3, 2020.

2. RACHID, M.; SCHECHTER, M. Manual de HIV / Aids. [s.l.] Thieme Revinter Publicações LTDA, 2017.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, que sempre garante acessibilidade e oportunidade aos estudantes de desenvolver projetos benéficos à população, agradeço também à coordenadora do projeto, professora Flávia Julyana Pina Trench, que abraçou e apoiou a ideia desde o princípio.

RASTREAMENTO DE DALTONISMO EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Lara de Paula Bertanha Gregolin⁽¹⁾, Gabriel Pieri⁽²⁾, Rodrigo Juliano Grignet⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: lpb.gregolin.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Voluntário (UNILA). Medicina, ILACVN, UNILA.

⁽³⁾Coordenador(a), professor do curso de Medicina (docente), ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

O daltonismo, cientificamente conhecido como discromatopsia, é uma condição visual que dificulta a percepção correta das cores, podendo impactar significativamente a aprendizagem e o desenvolvimento escolar. Identificar essa condição em estágios iniciais, já na Educação Infantil, possibilita intervenções adequadas e apoio educacional personalizado para que a iniciação do jovem daltônico na vida acadêmica seja pautada no respeito e na inclusão. Tendo isso em vista, o objetivo principal deste trabalho foi averiguar a prevalência de casos de daltonismo nos alunos do 4º ano do ensino fundamental de todas as escolas municipais de Foz do Iguaçu - PR. Os testes diagnósticos foram realizados por placas de Ishihara, um método fácil e rápido, composto por 24 placas, com números e linhas traçadas em diversas cores. Prevê-se que cada placa tenha sensibilidade de 85 a 95%, e o exame completo, com no mínimo 14 placas, apresente sensibilidade próxima a 100%. (DAIN, 2004; FERNANDES, URBANO, 2008). As crianças incluídas na testagem foram aquelas que apresentarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelos pais ou responsáveis e o Termo de Assentimento assinado por si próprio. Os exames foram aplicados por voluntários acadêmicos do curso de Medicina da Unila, previamente capacitados pela equipe organizadora. Dessa forma, o projeto prevê como resultados a triagem das 50 escolas municipais, o feedback dos resultados às escolas para adequação de materiais aos alunos com sensibilidade cromática alterada, a organização dos dados coletados e o detalhamento dos dados coletados a fins de realização de pesquisa e produção de material científico.



Figura 1. Cartilha utilizada para aplicação do teste de Ishihara.

Palavras-chave: daltonismo; rastreamento; idade escolar; placas de Ishihara.

2. REFERÊNCIAS

1. Fernandes, L.C.; Urbano, L.C.V. Eficiência dos testes cromáticos de comparação na discromatopsia hereditária: relato de casos. Arq. Bras. Oftalmol, v. 71, n. 4, p. 585-588, 2008.
2. PIAGET, J. A formação do símbolo na criança - Imitação, Jogo e Sonho Imagem e Representação. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
3. THOMAZETTI, Katia Maria. **Daltonismo na educação infantil: sensibilizando profissionais da educação.** 2019. 165 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Uninove, São Paulo, 2019. Disponível em: <http://bibliotecatede.uninove.br/bitstream/tede/1978/2/Katia%20Maria%20Thomazetti%20Csorgo%20Henriques.pdf>.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a instituição da Pró-Reitoria de extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) pelo financiamento da bolsa de extensão do projeto supracitado que contribuiu para a sua efetiva realização e desdobramentos futuros. Agradeço também ao professor Rodrigo Juliano Grignet pela disponibilidade e paciência em contribuir para a execução do projeto.

REDES SOCIAIS E PORTAL EDUCATIVO ECOLOGIA E SAÚDE

Samuel dos Santos Ribeiro⁽¹⁾, Ana Alice Aguiar Eleuterio⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Biotecnologia, ILACVN, UNILA. E-mail: ss.ribeiro.2020@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenadora, DOCENTE, ILAESP, UNILA.

1. RESUMO

Os animais sinantrópicos, principalmente os mosquitos, possuem amplo potencial como vetores para diversos patógenos, como os vírus, que podem adaptar-se ao metabolismo da espécie humana e, inevitavelmente, resultar em danos ao nosso organismo. A partir da relação artrópode(vetor)-vírus(patógeno), surge o termo “arbovírus” e a infecção resultante “arbovirose”. Sendo doenças infecciosas, as arboviroses possuem inerentemente peculiaridades distintivas de outras doenças humanas, como o caráter imprevisível e explosivo, transmissibilidade, estreita relação tanto com o meio ambiente quanto com o comportamento humano, e a capacidade de serem prevenidas e erradicadas (LIMA-CÂMARA, 2016). Porém, existe um imenso abismo entre poderem e de fato serem prevenidas e erradicadas. Dentre as diversas formas de quebrar a barreira entre “poder” e “ser”, a divulgação científica é uma forma que visa, através da comunicação entre comunidade científica e não-científica, contribuir para ampliar o conhecimento da população sobre essas doenças e, assim, evidenciar o papel essencial que o cidadão, como indivíduo da sociedade humana, possui no controle das epidemias resultantes. O portal Ecologia e Saúde (www.ecologiaesaude.com) e o perfil associado na rede social *Instagram* (@ecologiaesaude), ambos criados em 2020, transcenderam a ideia original de vincular os materiais criados pelas ações de extensão dos projetos “Ecologia e Saúde: ciência cidadã para monitoramento da dengue” e “Conhecendo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, os mosquitos dos VÁRIOS vírus”, ambos com ênfase no município de Foz do Iguaçu - PR. No ano decorrido, avançaram para o objetivo de uma divulgação científica mais ampla no universo das arboviroses, expondo problemas e soluções nos países fronteiriços e em diversos estados do Brasil. Além disso, apoiaram o eixo de formação de professores que compõe o Programa Interinstitucional Ciência Cidadã na Escola (PICCE), do Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPI) Educação para a Ciência e Divulgação Científica, além de um projeto de Iniciação Científica na UNILA. Buscando aprimorar os resultados já sólidos dos anos anteriores do portal e o perfil associado, reuniões semanais mantiveram-se entre discentes e docentes desse projeto e do projeto Ecologia e Saúde. A proposta de temas para criação de novos materiais foi ampliada para seguir o padrão de “blocos”, conjunto de publicações que norteavam-se em uma tema comum, transformando posts individuais em integrantes de uma história maior. A partir das ideias, publicações foram planejadas em formato visual ou audiovisual com uma característica visual em comum, dando uma nova “cara” ao projeto. As novas mudanças, aliadas aos resultados desde a criação do portal e do perfil associado, resultaram em mais de 30 textos produzidos e armazenados no primeiro, além de mais de 140 publicações dentre imagens e vídeos no segundo. No portal, entre 27 de julho e 25 de agosto, mais de 700 visitantes únicos acessaram o site, mantendo-se, em média, 11 minutos e 26 segundos. No perfil do *Instagram*, o número de seguidores aproximou-se de 900 e o alcance de cada publicação variou entre 100 e 500 contas, quando publicações baseadas em imagens, e chegando até 1838 contas alcançadas quando vídeos. Apesar de ainda ter mantido o foco das visualizações de todas as mídias concentradas na região de Foz do Iguaçu, onde encontra-se a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), as publicações também alcançaram outras cidades e

países com certa frequência. Assim, o projeto continuou sua tarefa de servir como ferramenta para divulgação científica de assuntos relacionados à dengue e outras arboviroses, além de, com a estabilidade em suas publicações, apoiar e divulgar os projetos associados.

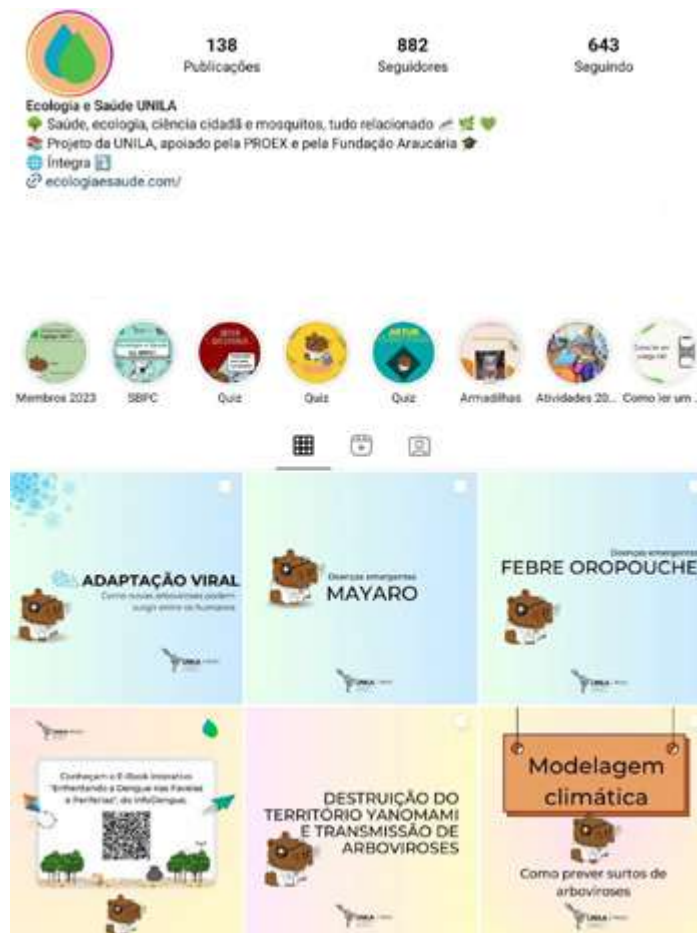


Figura 1. A nova “cara” do projeto na rede social *Instagram*.

Palavras-chave: Ecologia; Redes Sociais; Arboviroses.

2. REFERÊNCIAS

1. ECOLOGIA E SAÚDE: Fazemos Ciência cidadã. Foz do Iguaçu, Paraná, 2020. Disponível em: ecologiaesaude.com. Acesso em: 25 de agosto de 2023.
2. LIMA-CÂMARA, T. N.. Emerging arboviruses and public health challenges in Brazil. *Revista de Saúde Pública*, v. 50, p. 36, 2016.

3. AGRADECIMENTOS

À PROEX-UNILA, por apoiar e incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico da UNILA através, mas não somente, da bolsa de extensão concedida.

À toda equipe do Ecologia e Saúde, que fazem o projeto ser possível.

FIFA 11 PELA SAÚDE: O FUTEBOL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR

Jhoan Henrique Valgas Mendes⁽¹⁾, Carlos Eduardo Pillon⁽²⁾, Albert Luiz Costa Da Costa⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PROEX-UNILA. Estudante do Curso de Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: jhv.mendes.2020@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Voluntário PROEX-UNILA. Estudante do Curso de Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA.

⁽³⁾ Coordenador, Docente, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA

1. RESUMO

O projeto de extensão “FIFA 11 pela saúde: o futebol como ferramenta de educação em saúde no ambiente escolar” da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) tem como proposta a promoção de práticas e conhecimentos essenciais relacionados à saúde e à formação biopsicossocial em crianças baseado no programa “FIFA 11 pela saúde”, desenvolvido pelo Centro de Investigação e Avaliação Médica da FIFA. A exequibilidade do projeto se faz por meio da adaptação e aplicação de dinâmicas relativas à prática futebolística, constantes no Manual do Treinador do FIFA 11 pela Saúde, associando-as a outras práticas cotidianas e comportamentos saudáveis e de suma importância na vida das crianças que possam minorar fatores de riscos à saúde destas, de modo que tais hábitos proporcionem uma melhor qualidade de vida na adolescência e na fase adulta. A estruturação das dinâmicas ocorre dentro do ambiente escolar, onde é possível ter o controle e regularidade dos participantes, assim como o espaço adequado para o desenvolvimento das atividades. As atividades, por sua vez, se referem aos fundamentos básicos da prática futebolística as quais são ligadas aos temas de promoção em saúde que são praticados e posteriormente discutidos, no que tange a aplicabilidade e relevância no cotidiano. Questionários acerca das atividades trabalhadas são aplicados antes e depois de 11 semanas do programa para verificar se houve melhoria no conhecimento dos estudantes sobre saúde. Espera-se que ao fim do projeto, tanto o desempenho acadêmico dos escolares, quanto seus conhecimentos em saúde tenham sido ampliados.



Figura 1. Capa do Manual do Treinador do FIFA 11 Pela Saúde.

Sessão	Jogue Futebol (Tema sobre Futebol)	Jogue Limpo (Mensagem sobre a Saúde)
1	Aquecimento	Jogue futebol
2	Passe	Respeite meninas e mulheres
3	Cabeceio	Proteja-se contra o HIV e DST
4	Drible	Não use drogas, álcool e tabaco
5	Controle de bola	Controle seu peso
6	Defesa	Lave suas mãos
7	Domínio	Beba água tratada
8	Entre em forma	Siga uma dieta balanceada
9	Chute	Vacine-se
10	Impedir os gols	Tome os medicamentos prescritos
11	Trabalho em equipe	Jogue Limpo

Figura 2. Relação de sessões realizadas pelo programa.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Futebol; Promoção da Saúde em Meio Escolar.

2. REFERÊNCIAS

1. CARTAXO, Simone Regina Manosso. **Pressupostos da Educação Infantil**. Curitiba: Intersaberes, 2013. 208 p.
2. FIFA Medical Assessment and Research Centre (F-MARC). **FIFA 11 pela saúde - Manual do treinador**. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/d/Controlar_a_bola_Jan14_port_klein.pdf
3. FULLER, C.W. et al. **A successful nationwide implementation of the 'FIFA 11 for Health' programme in Brazilian elementary schools**. British Journal of Sports Medicine, v. 49, n. 6, p: 23–629, 2015.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Programa de Bolsas de Extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – PROBEX/ UNILA da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX-UNILA).

PREVENÇÃO DE GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA

Daniela Koehler⁽¹⁾, Lucas Eduardo Milioli Vieira⁽²⁾, Carolina Leão Oderich⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista (FA). Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: d.koehler.2019@aluno.unila.edu.br.

⁽²⁾ Voluntário. Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: lem.vieira.2019@aluno.unila.edu.br.

⁽³⁾ Coordenador(a), docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

A adolescência compreende o período entre 10 e 19 anos de idade, sendo este o grupo mais vulnerável quando se fala sobre sexo desprotegido. Por falta de informação e pelo tabu que cerca o assunto, adolescentes estão mais susceptíveis a gestações indesejadas, levando a evasão escolar, maiores riscos de complicações intra e pós-parto, entre outros. O presente projeto de extensão tem como objetivo trabalhar o tema contracepção com adolescentes das escolas estaduais do município de Foz do Iguaçu e, conseqüentemente, diminuir os índices de gravidez adolescente neste município a longo prazo. Estão sendo realizadas oficinas com os adolescentes, nas escolas, em horário de aula, trabalhando de forma dinâmica e interativa os temas gravidez na adolescência, métodos contraceptivos disponíveis no SUS e doenças sexualmente transmissíveis. Foi feita também uma parceria com a ONG Projeto Coração, que trabalha temas de relevância com um grupo de meninas adolescentes de uma região vulnerável do município, sendo realizada a oficina nesta ocasião. Até o presente momento, 120 adolescentes já foram beneficiados com o projeto, sendo agora capazes de escolher conscientemente utilizar um método contraceptivo com segurança. Espera-se atingir pelo menos o dobro de adolescentes até o final do período do projeto. O projeto é de grande relevância social, contribuindo com a manutenção da saúde deste grupo vulnerável, além de contribuir na formação acadêmica dos discentes envolvidos.

Palavras-chave: adolescência; contracepção; educação em saúde; gestação indesejada.

2. REFERÊNCIAS

1. GUIMARÃES, E.A.; WITTER, G.P. Gravidez na adolescência: conhecimentos e prevenção entre jovens. Boletim Academia Paulista de Psicologia, ano/vol. XXVII, n.2: p.167-180, jul/dez.2007.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem, Cadernos Juventude e Desenvolvimento, v.1. Brasília, agosto 1999.

3. AGRADECIMENTOS

Um agradecimento especial à prof.^a dr.^a Carolina Oderich, que possibilitou o desenvolvimento exitoso desta ação de extensão, e à Fundação Araucária, que cedeu uma bolsa de extensão a esta ação.

PREVENIR E CUIDAR: ANÁLISE DA MELHORA DO CONHECIMENTO DOS ADOLESCENTES ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO PREVENÇÃO DE GESTAÇÃO NA ADOLESCENCIA NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

Lucas Eduardo Milioli Vieira ⁽¹⁾, Daniela Koehler ⁽²⁾, Carolina Leão Oderich ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista (PROEX). Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: lem.vieira.2019@aluno.unila.edu.br.

⁽²⁾ Voluntário. Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: d.koehler.2019@aluno.unila.edu.br.

⁽³⁾ Coordenador(a), docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

Uma gestação na adolescência (dos 10 aos 19 anos) pode levar à diversos riscos em decorrência da idade, como uma menor adesão ao pré-natal, abuso de substâncias químicas, evasão escolar, não retomada de estudos após o parto, maior risco de pré-eclâmpsia e parto prematuro, entre outros. Tendo em vista os altos índices de gestantes adolescentes no município de Foz do Iguaçu (14,1% das parturientes entre 2013 e 2019 eram adolescentes), este projeto tem o objetivo de realizar uma ação de educação em saúde voltada aos adolescentes das escolas públicas das regiões mais vulneráveis da cidade, enfatizando os métodos contraceptivos, as doenças sexualmente transmissíveis e apresentando as consequências de uma gestação nessa fase da vida, principalmente o impacto na vida escolar e, posteriormente, profissional. Estão sendo realizadas oficinas com os/as adolescentes em horário de aula nas escolas e com a ONG Projeto Coração, trabalhando a temática de maneira interativa e analisando através de questionários pré e pós-oficina a melhora do conhecimento dos participantes. Até o momento, cerca de 120 adolescentes trabalharam o tema e puderam ser beneficiados pelo projeto através da aquisição do conhecimento necessário para prevenir uma gestação. Assim, espera-se que o conhecimento acerca da contracepção impacte positivamente no empoderamento, de forma que, através deste, os adolescentes passem a ter mais chances de concluir seus estudos e, assim, conquistar postos de trabalho de maior responsabilidade e liderança, além de poder realizar um adequado planejamento familiar.

Palavras-chave: Gestação na Adolescência; Contracepção; Educação em Saúde.

2. REFERÊNCIAS

1. FERNANDES, Camila Meireles. Perfil epidemiológico e distribuição espacial da gravidez na adolescência no município de Foz do Iguaçu (PR) no período de 2013 a 2019: estudo seccional de medidas repetidas. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Saúde Coletiva. 2020.
2. FIGUEIREDO, Bárbara. Maternidade na adolescência: Consequências e trajetórias desenvolvimentais. Análise Psicológica, Universidade do Minho. Instituto Superior de Serviço Social do Porto, 2000.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem, Cadernos Juventude e Desenvolvimento, v.1. Brasília, agosto de 1999.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha colega Daniela Koehler pela parceria neste projeto, à prof.^a dr.^a Carolina Oderich por auxiliar no desenvolvimento do mesmo e à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) pela bolsa de extensão.

A PROMOÇÃO DO ESTILO DE VIDA SALUTOGÊNICA POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ricardo Edberto Bascur Villagra⁽¹⁾, Dayana Constanza del Pilar Unda Moran⁽²⁾, Marcelo Henrique de Oliveira Félix⁽³⁾, Rafael Aparecido Da Silva⁽⁴⁾, Roberto de Almeida⁽⁵⁾

⁽¹⁾Bolsista. Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: reb.villagra.2020@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Voluntária. Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: dcd.moran.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽³⁾Voluntário. Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: mho.felix.2022@aluno.unila.edu.br;

⁽⁴⁾Coordenador adjunto, TAE, ILAACH, UNILA. E-mail: rafael.silva@unila.edu.br;

⁽⁵⁾Coordenador, docente, ILACVN, UNILA. E-mail: roberto.almeida@unila.edu.br.

1. RESUMO

O projeto de extensão “Promoção do Estilo de Vida Salutogênico” teve como objetivo promover a saúde e o bem-estar dos participantes da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e da comunidade externa por meio de ações de intervenção no estilo de vida. O projeto se fundamenta nas diretrizes da Constituição Federal de 1988, que prevê a saúde como um direito de todo cidadão, e na promoção da saúde como um processo que capacita as pessoas a aumentarem o controle sobre sua saúde e melhorarem sua qualidade de vida para assim prevenir doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Foi proporcionado aos estudantes a oportunidade de atuar na prática da promoção de saúde e compreender a importância da mudança de estilo de vida. O objetivo geral do projeto foi levar informação e conscientização para melhorar a qualidade de vida dos participantes nas intervenções de promoção do estilo de vida salutogênico, proporcionando aos estudantes oportunidade de reflexão sobre a importância do auto-exemplarismo no campo da promoção de saúde e consolidando a participação ativa da UNILA na criação de uma cultura salutogênica na sociedade. O projeto se desenvolveu em cinco etapas: fundamentação em promoção de saúde, medicina do estilo de vida e salutogênese; oficinas de dinâmicas de grupos e didática; aproximação das escolas públicas, unidades básicas de saúde e comunidades; intervenções de estilo de vida; e reflexão sobre as experiências vivenciadas. Os estudantes foram capacitados por meio de encontros para debater as principais referências bibliográficas, realizaram treinamentos em dinâmicas de grupo e estratégias didáticas e estabeleceram contato prévio com escolas públicas e comunidades para coleta de informações e preparação das intervenções realizadas. Como resultado do projeto foi possível realizar uma oficina de intervenção na atividade “Mutirão da Saúde” promovido pelo Lions na comunidade do bairro de Três Lagoas, localizada em Foz do Iguaçu-PR e na Escola Estadual do Campo Humberto de Alencar Castelo Branco na cidade de Jandaia do Sul-PR. Por meio da promoção do estilo de vida salutogênico foi possível a ampliação do conhecimento da comunidade sobre os pilares da medicina do estilo de vida e colocar os estudantes participantes do projeto como protagonistas das mudanças de hábitos da comunidade atendida. Foi possível observar que a promoção da saúde é essencial para melhorar a qualidade de vida da população e o projeto “Promoção do Estilo de Vida Salutogênico” contribuiu para essa finalidade com a capacitação de estudantes e compartilhamento de conhecimentos com a comunidade, promovendo a saúde e o bem-estar de estudantes e da população em geral, o que contribui para criar uma cultura salutogênica na sociedade. A continuidade do projeto é fundamental para que mais pessoas possam melhorar seus estilos de vida e mais pessoas sejam beneficiadas.



Imagem 1. Atividades desenvolvidas pelo projeto, 2023.

Palavras-chave: promoção; saúde; educação; estilo de vida.

2. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Passo a passo PSE : Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

MENDES, Eugênio Vilaça; As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 7/8/2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

ECOLOGIA E SAÚDE: CIÊNCIA CIDADÃ PARA MONITORAMENTO DA DENGUE

Gabriella Porto Gomes⁽¹⁾, Ingrid Camargo Szeszula⁽²⁾, Ana Alice Aguiar Eleutério⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista UNILA. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, ILACVN, UNILA. E-mail: gp.gomes.2021@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Bolsista UNILA. Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, ILACVN, UNILA. E-mail: ic.szeszula.2021@aluno.unila.edu.br

⁽³⁾Coordenadora, Docente, ILAESP, UNILA.

1. RESUMO

Arboviroses são as doenças causadas pelos chamados arbovírus, essa classificação engloba todos aqueles transmitidos por artrópodes, ou seja, insetos e aracnídeos. Existem 545 espécies de arbovírus, sendo que 150 delas causam doenças em seres humanos. As arboviroses mais comuns transmitidas pelo *Aedes aegypti* são o Zika vírus, a febre Chikungunya, a dengue e a febre amarela. Há muito tempo as arboviroses têm sido problemas de saúde pública mundial, sendo a dengue uma das mais preocupantes entre elas. No município de Foz do Iguaçu, a proliferação de mosquitos vetores de arboviroses se favoreceu, em partes, pelas desigualdades socioeconômicas marcantes que acompanharam o crescimento urbano após a construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu, que acabou gerando por consequência a falta de moradia adequada, acúmulo de resíduos sólidos e ausência de saneamento básico. No ano epidemiológico 2022–2023, que se encerrou no início de agosto, foram 50.062 notificações e 6.132 casos da doença transmitida pelo *Aedes* confirmados pela Divisão de Vigilância Epidemiológica de Foz do Iguaçu - PR. Em vista disso, criou-se este projeto com o intuito de fomentar o letramento científico, apoiando-se em protocolos de ciência cidadã, utilizando metodologias que abordam o mapeamento de habitats de mosquitos *Aedes aegypti*. Dessa forma, adotando práticas que visam a educação e conscientização ambiental, atreladas a projetos que envolvem a Ciência Cidadã, tem sido incentivada a cooperação entre cientistas e não cientistas em prol da resolução desse problema global. Além disso, a adoção de estratégias de divulgação científica que colaboram com a popularização da ciência poderiam ampliar o conhecimento da população sobre essas doenças, assim como o papel do cidadão no controle de epidemias. Uma das ações sociais onde o projeto se mostrou presente foi na "Semana do Meio Ambiente - Tem na Floresta?" que aconteceu no Cataratas JL Shopping, onde foram realizadas atividades lúdicas e educativas com as crianças para conhecerem melhor como e onde vivem estes mosquitos, mostramos como funciona uma armadilha e como montá-la, com a utilização de lupa e estereoscópio elas puderam ver de perto os ovos, as larvas e o mosquito *Aedes*, aprenderam também a montar o esquema do ciclo de vida usando papel e desenhos. O projeto também produziu material educativo sobre a dengue que são vinculados no portal e redes sociais Ecologia e Saúde, a vinculação de material educativo por meio do portal (www.ecologiaesaude.com) e rede social Instagram (@ecologiaesaude) serve para subsidiar a formação dos integrantes da equipe e fomentar as ações educativas propostas. Além disso, o projeto propõe ações que integram o Programa Interinstitucional Ciência Cidadã na Escola (PICCE), do qual fazem parte todos os pesquisadores que participam desta proposta, o público-alvo é formado principalmente por professores, mas também estudantes de 7º a 9º ano do Ensino Fundamental de Escolas da rede municipal de ensino de Foz do Iguaçu. O PICCE, em conjunto com o Ecologia e Saúde, participou do maior evento de divulgação científica da América Latina, a 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso

da Ciência (SBPC), que aconteceu na UFPR, em Curitiba, apresentando o protocolo "Mapeamento de habitats do *Aedes aegypti*". A execução de todas essas atividades gerou resultados bastante satisfatórios em termos de participação e interesse, por parte das crianças e também dos adultos, que se mostraram bastante interessados e engajados, demonstrando a eficácia desses métodos no sentido de se obter engajamentos dos jovens em ações de combate ao ciclo de transmissão de arboviroses. Além disso, as ações realizadas vêm mostrando resultados com a criação de uma nova iniciativa que está sendo desenvolvida pelo projeto Ecologia e Saúde em parceria com o PICCE e o projeto "Conhecendo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, os mosquitos dos VÁRIOS vírus". Se trata de um curso para capacitação de professores do Ensino Fundamental de Escolas da rede municipal de Foz do Iguaçu, com o intuito de formar cientistas – cidadãos com habilidades para disseminar o conhecimento científico à comunidade em sua volta, através da Ciência Cidadã e dos conhecimentos que serão adquiridos sobre a ecologia de mosquitos transmissores de arboviroses, com foco no gênero *Aedes*. Dessa forma, o projeto contribui tanto para a conscientização da população quanto para a vinculação entre escola e universidade através da promoção da aprendizagem científica, coleta de dados, e participação em eventos científicos, fortalecendo os vínculos da UNILA com a comunidade.



Figura 1. Ecologia e Saúde no SBPC (Curitiba-PR).

Palavras-chave: *Aedes*; arboviroses; educação ambiental; ciência cidadã.

2. REFERÊNCIAS

1. Kahn, P. H. & Kellert, S. 2002. **Children and nature: psychological, sociocultural, and evolutionary investigations**. Cambridge: MIT Press.
2. Beisner, B. et al. **Nature all around us: a guide to urban ecology**. Chicago: The University of Chicago Press, 2006.
3. Taylor, A.F. & Kuo, F.E. 2006. **Is contact with nature important for healthy child development? State of the evidence**. En Spencer, C. & Blades, M. (Eds.), *Children and Their Environments: Learning, Using and Designing Spaces*. Pp. 124 – 140. Cambridge: Cambridge University Press.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à PROEX-UNILA por apoiar e incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico, aos projetos de extensão da UNILA: "Redes sociais e portal educativo Ecologia e Saúde", "Conhecendo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, os mosquitos dos VÁRIOS vírus" e "FanBio (Fanáticos por Biologia)" por estabelecerem parcerias exemplares, ao PICCE pela colaboração contínua que amplifica os resultados de nossos esforços conjuntos, aos voluntários pelo tempo e esforços dedicados ao projeto e, é claro, um agradecimento especial à coordenadora Ana, cuja a persistência e o compromisso possibilitam que tudo isso aconteça.

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE FOZ DO IGUAÇU – PR

Mateus Feroldi Caetano de Sousa⁽¹⁾, Sofia Soares do Nascimento⁽²⁾, Taís Ellen Lopes⁽³⁾, Yasmim Lisboa de Oliveira⁽⁴⁾, Anália Rosário Lopes⁽⁵⁾

⁽¹⁾Bolsista UNILA. Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: mfc.sousa.2018@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Voluntário, Medicina, ILACVN, UNILA. ⁽³⁾Voluntário, Medicina, ILACVN, UNILA.

⁽⁴⁾Colaborador(a), docente, ILACVN, UNILA. ⁽⁵⁾Coordenador(a), docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

A organização do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, direciona-se através de políticas e programas implementados gradativamente e, entre esses, tem-se a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia político-pedagógica que toma como objeto os problemas e necessidades emanadas do processo de trabalho em saúde e incorpora o ensino, a atenção à saúde, a gestão do sistema e a participação e controle social no cotidiano do trabalho com vistas à produção de mudanças neste contexto. Preconiza a melhoria do acesso, qualidade e humanização na prestação de serviços e fortalecimento dos processos de gestão político-institucional do SUS, no âmbito federal, estadual e municipal (BRASIL, 2018). Sob esse contexto, o projeto de extensão em questão, buscou promover a educação permanente em companhia aos profissionais das equipes de Saúde da Família de Foz do Iguaçu a fim de elevar a qualidade do atendimento aos usuários do SUS na atenção primária em saúde (APS), bem como, seu fortalecimento para a garantia do direito à saúde. O público-alvo foram todos os profissionais que compõem as Equipes de Saúde da Família (eSF), sendo: médicos, enfermeiras, técnicos e auxiliares de enfermagem, agente comunitário de saúde, dentista, auxiliar de dentista. Também os estagiários das universidades, recepcionistas e as gerentes das unidades e integrantes das equipes multiprofissionais que trabalham em apoio às eSF na atenção primária. Na oportunidade, três unidades básicas de saúde (UBS) do município foram selecionadas juntamente com o coordenador da EPS do município e diretoria da atenção primária para dar palco às ações, sendo elas: UBS Morumbi II, UBS AKLP e UBS Vila C Nova. Logo, para alcançar tal feito, primeiramente ocorreu a elaboração da programação das capacitações, cronograma e temas, no qual os extensionistas, ora, facilitadores das atividades, puderam desenvolver os conteúdos, metodologias e recursos didáticos utilizados em cada encontro, assim como, a avaliação e correções pertinentes, sob supervisão das coordenadoras do projeto. A posteriori, sucederam as intervenções nas reuniões das equipes, que ocorrem uma vez no mês, a fim de realizar a educação permanente com base em rodas de conversas e dinâmicas educativas. Concomitantemente, durante os encontros foram aplicados questionários para os profissionais, a fim de averiguar o impacto e implicações no processo de aprendizagem por meio das ações firmadas. Os principais temas abordados foram: princípios do SUS e atributos da APS, consulta ou clínica ampliada, acolhimento e classificação de risco na atenção básica, grupos de educação popular em saúde,

diagnóstico situacional e planejamento em saúde, apoio matricial, e por último um tema de escolha da equipe. Até o momento foram alcançados em torno de 60 profissionais dentro dos locais escolhidos, em 3 encontros de um total de 7. De modo que, os resultados esperados foram a revitalização das competências técnicas e relacionais das eSF, por meio das reuniões propostas; melhoria da qualidade do atendimento aos pacientes, em prol de uma práxis acolhedora, inovadora e transformadora; fortalecimento da atuação da eSF como agente de transformação na comunidade; Integração dos conhecimentos adquiridos nas práticas de atendimento, aumentando a resolatividade da equipe e satisfação dos usuários; e desenvolvimento de competências críticas-reflexivas dos acadêmicos envolvidos nesse projeto. Como desafios, transpareceu a falta de assiduidade dos profissionais aos encontros pela dificuldade de liberação das funções laborais, visto que a UBS não pode fechar; questões estruturais para desenvolver as dinâmicas como material impresso, projetor multimídia, internet *wifi*, sala própria para reuniões etc. Além disso, observou-se a presença da cultura de não valorização das atividades educativas, entendendo-se por meio do diálogo com os sujeitos, que os aspectos teóricos estão desalinhados das respectivas realidades/necessidades vivenciadas no processo de trabalho. Por esses motivos, acredita-se que o projeto, ora ainda em andamento, representa a institucionalização de uma cultura educativa no contexto da APS. Além de fomentar e mobilizar o planejamento de novas extensões e pesquisas dedicadas à essa temática, pois aproxima a academia com a população local e reorienta o processo de trabalho para as demandas regionais.



Figura 1. Primeira intervenção em educação permanente em saúde na UBS Morumbi II.

Palavras-chave: Educação Permanente em Saúde; Estratégia Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde.

2. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX/UNILA. Também agradeço a nossa equipe de extensionistas que desempenham tão bem seu trabalho e possuem um futuro promissor para o serviço-ensino-comunidade. Por fim, às nossas coordenadoras: profa. Dra. Anália e profa. Dra. Monica, por todo ensinamento e inspiração referentes ao fortalecimento do SUS.

CONHECENDO *Aedes aegypti* E *Aedes albopictus*, OS MOSQUITOS DOS VÁRIOS VÍRUS

Emanuel Gallardo Rodriguez⁽¹⁾, Elaine Della Giustina Soares⁽²⁾,
Carmen Justina Gamarra⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: eg.rodriguez.2022@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenadora, Docente, ILACVN, UNILA; ⁽³⁾Colaboradora, Docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

Os mosquitos têm papel fundamental como intermediários na transmissão e proliferação das arboviroses, principalmente a dengue. O aumento da sua incidência no perfil epidemiológico de Foz de Iguaçu é uma situação preocupante que promove a necessidade de estratégias eficazes a fim de alcançar o controle das mesmas. “Conhecendo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, os mosquitos dos vários vírus” é um projeto de extensão que tem como objetivo implantar nas escolas públicas do ensino fundamental de Foz do Iguaçu, uma plataforma de conscientização infantil a partir de encontros periódicos onde, por meio de didáticas lúdicas, se abordam diversos aspectos da promoção da saúde e prevenção das doenças. Para o seu desenvolvimento, o projeto, foi dividido em duas fases: a primeira incluiu a seleção dos alunos envolvidos (bolsista e extensionistas voluntários) e o treinamento voltado à preparação da equipe de trabalho, por meio de discussão de artigos científicos abordando questões como saúde ambiental, vetores biológicos e mecanismos de controle. Além disso, foi realizada a leitura e discussão da cartilha preparatória, material didático elaborado em edições anteriores, onde suas ações e metodologia são descritas detalhadamente. Na segunda fase, a equipe planejou um cronograma de oito encontros, alternando a cada 15 dias reuniões de preparação na UNILA e visitas à escola escolhida. No dia 26 de julho de 2023, nosso projeto foi apresentado com sucesso à direção da EMEF Padre Luigi Salvucci. A turma A do 4º ano com matrícula de 32 crianças foi selecionada para o trabalho. Até agora foram realizadas duas reuniões. A primeira, no dia 4 de agosto de 2023, teve como objetivo que os alunos identificassem hábitos saudáveis e não saudáveis por meio da confecção de um cartaz. A segunda foi realizada no dia 18 de agosto de 2023 e buscou que as crianças acabassem reconhecendo os focos de proliferação dos mosquitos vetores através da dinâmica “caça o criadouro” e foi explicado o funcionamento das armadilhas utilizadas pela vigilância epidemiológica no mapeamento de mosquitos. Nas demais reuniões pretende-se abordar temas como: ciclo de vida do mosquito, ambientes com melhores condições para a sua proliferação, transmissão de dois vírus e prevenção de doenças. Isso será possível através da realização de dinâmicas como o “Presente de grego”, uma peça de teatro e o jogo do lápis. Os materiais que foram e serão usados para realização dos encontros são, em sua maioria materiais cotidianos, como alguns lápis de cor, fantoches feitos à mão; papéis de presente, garrafas PET reciclados formam o “Presente de grego” juntamente com ovos de mosquito *Aedes aegypti*. Além destes, são utilizadas câmeras fotográficas e filmadoras para registrar o desenvolvimento dos alunos nas atividades de acordo

com a autorização de uso de imagem de seus responsáveis. No dia 16 de agosto apresentamos o projeto ao Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu para trabalhar em parceria e o acordo de cooperação foi fechado com sucesso. Isso ajudará no desenvolvimento de algumas dinâmicas, na divulgação de nosso trabalho para que seja replicado e na formação de acadêmicos mais preparados e competentes. As atividades desenvolvidas pelos alunos durante os encontros estão sendo coletadas e registradas e serão usadas para analisar a aquisição de conhecimento por parte das crianças e ajudar a embasar relatórios e artigos a serem desenvolvidos. Após estas duas primeiras reuniões já foram detectados resultados que demonstram o impacto positivo que foi alcançado. Notou-se a elevada capacidade de reconhecimento dos criadouros como focos de proliferação e de reagir frente a essas ameaças confirmando o empoderamento das crianças neste processo. A aproximação com a universidade e o interesse demonstrado pelas questões científicas são os primeiros sinais de que o trabalho está dando frutos. Seguindo esta metodologia baseada em uma abordagem participativa e interativa, onde as crianças compartilham seus conhecimentos no final com outras turmas no último encontro, através da realização de uma feirinha de ciência, sendo verdadeiros multiplicadores do conhecimento recebido, espera-se que os resultados desse projeto incluam o aprimoramento da conscientização sobre a importância do controle de mosquitos, bem como a formação de cidadãos mais engajados na promoção da saúde. A longo prazo, o projeto pretende representar um passo significativo em direção à construção de uma comunidade mais informada e proativa na abordagem de questões de saúde ambiental.

Palavras-chave: ; educação em saúde; educação ambiental; tríplice fronteira; sika.

2. REFERÊNCIAS

1. ROJAS, C. A. ; PRADA, Y. L. C.; CARRIEL, H. R.; TORRES, S. Conhecendo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, os mosquitos dos vários vírus. Repositório UFSC, 2019.
2. ROJAS, C. A.; SOARES, E. D. G.; LIMA, A. BARUCH, M. M. Cartilha preparatória “Conhecendo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, os mosquitos dos vários vírus”. Google drive, 2022. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1ZcSYjqu3elf6JwbZVdjZi6KKySFDDIzT/view?usp=sharing>>
3. TORRES, S.; PRADA, Y. L. C.; RIOS, J. A.; SOARES, E. D. G.; ROJAS, C. A.; GAMARRA, C. J. “Presente de Grego”: Uma dinâmica para o combate do *Aedes Aegypti*, o mosquito dos vários vírus. UEPG, 2021.

3. AGRADECIMENTOS

Queremos começar agradecendo a todas as pessoas que contribuíram neste projeto de extensão principalmente à Cristian A. Rojas, coordenador adjunto do Projeto, aos extensionistas voluntários, professores da escola e equipe do CCZ. Agradeço muito também o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). É importante destacar o papel fundamental do Centro de Controle de Zoonoses Dr. Dorival Jorge Júnior e da EMEF Padre Luigi Salvucci no desenvolvimento do projeto.

XADREZ – EMPODERAMENTO INTRAPESSOAL NA CONQUISTA DO REI: O RETORNO

Lucas David Escobar Chena⁽¹⁾, Lucas Henrique Fernandes⁽²⁾, Gabriela Agostinho⁽³⁾, Wagner Antonio Chiba de Castro⁽⁴⁾, Alessandra Cristiane Sibim⁽⁵⁾

⁽¹⁾Bolsista PROEX- UNILA. Curso de Engenharia Física - ILACVN, UNILA. E-mail: Ide.chena.2016@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Voluntário. Curso de Medicina - ILACVN, UNILA. E-mail: Ih.fernandes.2021@aluno.unila.edu.br

⁽³⁾Voluntária. Curso de Engenharia de Materiais - ILATIT, UNILA. E-mail: ga.rodrigues.2017@aluno.unila.edu.br

⁽⁴⁾Colaborador, docente do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza - ILACVN, UNILA. E-mail: wagner.castro@unila.edu.br

⁽⁵⁾Coordenadora, docente do Instituto Latino-Americano de Infraestrutura e Território - ILATIT– UNILA. E-mail: alessandra.sibim@unila.edu.br

1. RESUMO

O jogo de xadrez pode ser um aliado no processo de ensino-aprendizagem, já que sua prática estimula o raciocínio lógico, memória, criatividade, ética, concentração e autocontrole (Rocha 2009). Ademais, a integração entre pessoas e momentos de recreação no atual panorama mundial, mostraram-se cada vez mais necessários para a manutenção da saúde mental. O objetivo do projeto consistia em difundir o xadrez na UNILA e na comunidade externa, tendo como público crianças, jovens, adultos e idosos, de Foz de Iguaçu. Desde maio de 2020, o projeto passou por reestruturações, anteriormente na modalidade presencial, para oferta *online* semanal. Uma vez superados os desafios da pandemia, voltamos com as atividades presenciais em 2023, que foram oferecidos semanalmente nos diferentes campus da UNILA (PTI, JU e CI). As atividades oferecidas foram divididas em dois grupos, um para participantes adultos de qualquer idade (G1) e outro para crianças maiores de 6 anos (G2). No G1 tivemos uma grande diversidade de participantes com diferentes níveis de conhecimento, os quais tiveram aulas em que aprenderam o nome das peças, posicionamento do tabuleiro, objetivo do jogo, movimento das peças, táticas básicas, xeques-mates básicos até aberturas e defesas, em paralelo para os mais experientes oferecemos partidas amistosas propiciando que os participantes passassem por momentos de lazer, ao mesmo tempo que aprimoraram seu jogo com análises e debates sobre os jogos disputados. Torneios *online* foram organizados para fechar as atividades semanais. Para G2 tínhamos uma dinâmica diferente, em cada encontro foram feitas aulas sobre temas específicos, sobre os fundamentos do xadrez, de uma maneira lúdica repleta de mini jogos. Também tivemos atividades especiais, uma delas foi o torneio presencial para os participantes dos encontros do G1 e estivemos presentes no Festival de Culturas da UNILA (ver figura 1) com grande participação durante os dias do evento. Temos um grupo de *WhatsApp* com mais de 140 pessoas, que a cada dia vai crescendo mais com novos participantes com interesse em aprender a jogar, fato que indica o interesse da comunidade da UNILA e externa em fazer parte deste esporte.



Figura 1. Partidas amistosas realizadas pelos participantes do Festival das Culturas da UNILA.

Palavras-chave: saúde; comunidade; educação; esporte

2. REFERÊNCIAS

1. ROCHA, Wesley Rodrigues. O JOGO E O XADREZ: Entre Teorias e a História. 80f. Dissertação de mestrado – Universidade Católica de Goiás, Departamento de História, Goiânia, 2009.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO AO ESTRESSE PARA PAIS/RESPONSÁVEIS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA APAE FOZ DO IGUAÇU - PR

Ana Clara de Almeida Valadao⁽¹⁾, Clarice Giacomelli Benjamin⁽²⁾, Gabriella Monteiro de Castro⁽³⁾, Margine Ileana Toledo Pérez⁽⁴⁾, Anália Rosário Lopes⁽⁵⁾

⁽¹⁾Bolsista PROEX UNILA, Medicina, ILACVN, UNILA, aca.valadao.2020@aluno.unila.edu.br ;

⁽²⁾Bolsista PROEX UNILA (abril a julho), Medicina, ILACVN, UNILA, cg.benjamin.2021@aluno.unila.edu.br;

⁽³⁾Voluntária, Medicina, ILACVN, UNILA, gm.castro.2022@aluno.unila.edu.br;

⁽⁴⁾Voluntária, Saúde Coletiva, ILACVN, UNILA, mit.perez.2019@aluno.unila.edu.br ;

⁽⁵⁾Coordenadora, docente, ILACVN, UNILA, analia.lopes@unila.edu.br

1. RESUMO

O estresse faz parte do cotidiano de muitas pessoas, acometendo muitas dinâmicas interpessoais, inclusive em meio às famílias com pessoas deficientes em seu contexto. O projeto de extensão descrito prevê, como principal objetivo, o desenvolvimento de abordagens para manejar o estresse mediante o reforço do Senso de Coerência (SOC) em pais ou cuidadores de indivíduos com deficiência que, por sua vez, frequentam a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Foz do Iguaçu, Paraná. O SOC é um constructo de análise que, a partir de seus três componentes (compreensibilidade, maneabilidade e significância), visa assimilar e explicar os motivos para algumas pessoas permanecerem saudáveis diante de cenários estressantes que fazem parte de sua existência. Partindo desse pressuposto, as práticas extensionistas realizadas pelas bolsistas e voluntárias vêm no intuito de avaliar o nível do Senso de Coerência (SOC) de pais e responsáveis de pessoas com deficiência por meio da aplicação do Questionário de Senso de Coerência de Antonovsky (QSCA), mais precisamente em sua versão completa – que possui 29 itens, com respostas obtidas através de uma escala de sete pontos, com os valores extremos variando de um (1) a sete (7). Simultaneamente, outra metodologia aplicada como forma de enfrentamento ao estresse e, também de pretensão do aumento do senso de coerência dos pais ou responsáveis, os discentes extensionistas desenvolveram rodas de conversa com essas famílias, abordando assuntos que tratavam sobre suas experiências de vida frente ao tema central da pessoa com deficiência. Dessa forma, vale ressaltar que a implementação dessas estratégias desenvolvidas visa ajudar essas pessoas a construir mais significado para seu dia a dia (dentro de sua dinâmica familiar), terem mais facilidade em compreender a deficiência do filho(a), além de manejar de forma mais leve e tranquila toda essa delicada situação. No que diz respeito aos resultados, é válido ressaltar que até o momento foram aplicados e tabulados 78 (setenta e oito) questionários (QSCA), sendo que se espera alcançar, até o final da execução do projeto, 150 (cento e cinquenta) formulários aplicados. Em relação às rodas de conversa, estas vêm sendo desenvolvidas quinzenalmente na própria da sede da APAE Educação, na qual foram contemplados temas envolvendo maternidade atípica, desafios e cuidados relacionados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), a importância do autocuidado, entre outros. Em relação aos resultados esperados como um todo, destacam-se: maior facilidade para as famílias no que diz respeito ao enfrentamento da deficiência de seu filho(a), conhecer o nível de SOC dos pais e responsáveis, promover a promoção de saúde e uma melhora na qualidade de vida das famílias participantes. Em conclusão, esta prática extensionista que vem sendo desenvolvida é de suma relevância social para a comunidade local (em especial

para as famílias inseridas na APAE) e para a comunidade acadêmica (em especial, a UNILA), já que se configura como uma forma de integrar o ensino (de universitários) à sociedade (via projetos de extensão), no qual os discentes aprendem com a comunidade ao mesmo tempo que ela é impactada por ações de promoção e transformação social (nesse caso, o desenvolvimento do SOC e das rodas ativas de conversas).

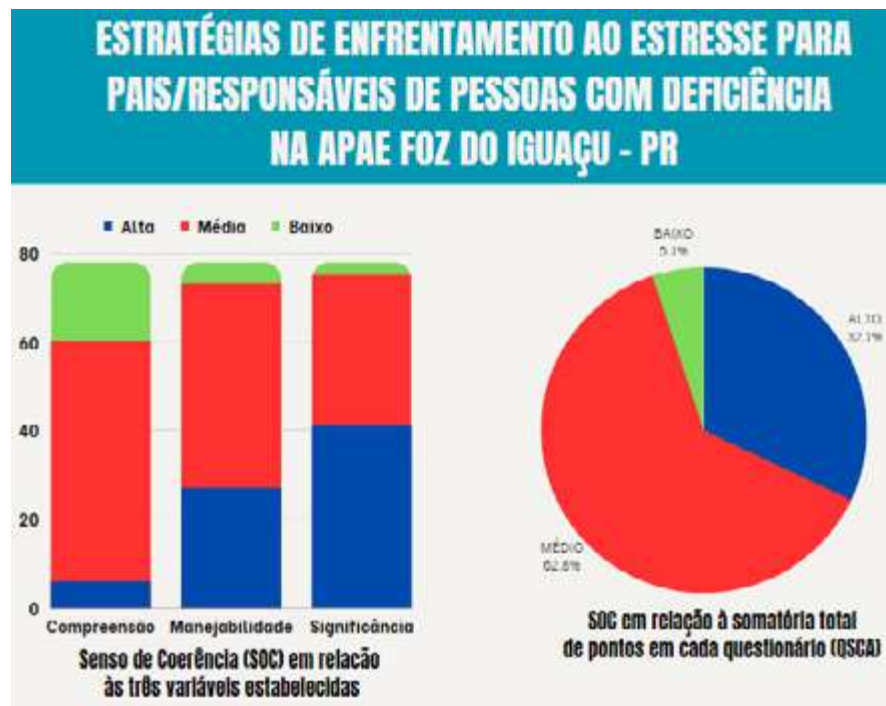


Figura 1. Análise do SOC dos participantes através do QSCA até agosto de 2023.

Palavras-chave: Estresse; Família; Senso de Coerência; Deficientes.

2. REFERÊNCIAS

1. ANTONOVSKY, A. **Health, Stress, and Coping**. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1979.
2. BATISTA, S. M. **Família de pessoas com deficiência: Desafios e superação**. Blumenau, 2007. Disponível em: <https://www.doccity.com/pt/familia-de-pessoas-com-deficiencias-desafios-e-superacao/4742152/>.
3. BONANATO, K.; BRANCO, D.B.T.; MOTA, J.P.T.; et al. Trans-cultural adaptation and psychometric properties of the 'Sense of Coherence Scale' in mothers of preschool children. **R. Interam. Psicol.**; v. 43, n. 1, p. 144-53, 2009.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Ademais a todas as pessoas que tornaram possível a realização desse projeto, especialmente a parceria e receptividade da equipe que compõe a APAE Foz do Iguaçu-PR, e dos pais/responsáveis que se disponibilizaram para nossos momentos de partilha.

PALIATIVOS: COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS

Larissa Dalolio Valente⁽¹⁾, Maria Eduarda Barracki⁽²⁾, Fernanda Malatesta Pereira⁽³⁾
Roberto de Almeida⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista (UNILA), discente do curso de Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: Id.valente.2019@aluno.unila.edu.br; ⁽²⁾ Discente do curso de Medicina, ILACVN, UNILA; ⁽³⁾ Discente do curso de Medicina, ILACVN, UNILA; ⁽⁴⁾ Professor coordenador do projeto, curso de Medicina, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

Apesar de sua relevância para a formação em saúde, a grade curricular da graduação dentro destas áreas não abrangem de forma suficiente o conhecimento em cuidados paliativos, seguindo uma tendência de formação tecnicista em que se prioriza a ciência da cura em detrimento do cuidado. A prática de Cuidados Paliativos ainda é vista com estranheza por grande parte da população, sendo assim, há um enorme impasse na busca por oferta e prestação de serviços de qualidade, e até mesmo dos benefícios que a implementação de políticas públicas em cuidados paliativos poderiam trazer para a comunidade. O projeto tem como objetivo proporcionar uma educação permanente aos profissionais de saúde, visto que a maioria não a conhece suficientemente, e informar a população geral sobre a temática. Dentre as atividades propostas realizadas tem-se: vídeos animados, posts online e palestras, a fim de desmistificar temas e melhorar o conhecimento sobre o assunto tanto da população quanto de acadêmicos e profissionais da saúde. Os materiais foram divulgados na rede social/instagram da liga. Como ferramenta para criação dos vídeos foram usadas as plataformas: unimaker, videoScribe editor do instagram. Verificam-se diversos resultados positivos com o projeto, dentre eles a soma de mais de 8000 visualizações nos vídeos e o alcance de diversas interações nas mais de 20 postagens divulgadas. Além disso, as postagens auxiliavam alunos do curso de medicina que passavam pelo módulo de cuidados paliativos da universidade através de posts didáticos e divertidos. Também foi produzido um vídeo para engajamento da população no que diz respeito a implementação de cuidados paliativos no SUS, este teve alcance nacional com mais de 600 compartilhamentos e 1018 likes mapeáveis. Nesse sentido, promove-se a disseminação dos principais temas da área, fato que enriquece e melhora a qualidade de vida dos pacientes e dos familiares envolvidos no processo de fim de vida, além do reconhecimento e da aplicação dos conceitos discutidos pela sociedade. Salienta-se a importância deste projeto, visto que a promoção do conhecimento, comunicação efetiva e conscientização da comunidade no processo que envolve os cuidados paliativos são indispensáveis para a melhor qualidade de vida da população acometida por doenças ameaçadoras de vida.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Qualidade de vida; Comunidade; Fim de vida.

2. REFERÊNCIAS

1. COSTA, Álvaro Percínio; POLES, Kátia; SILVA, Alexandre Ernesto. Formação em cuidados paliativos: experiência de alunos de medicina e enfermagem. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, [S.L.], v. 20, n. 59, p. 1041-1052, 3 maio 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622015.0774>.

2. HERMES, Héliida Ribeiro; LAMARCA, Isabel Cristina Arruda. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 18, n. 9, p. 2577-2588, set. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232013000900012>

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

LIGA ACADÊMICA DE GENÉTICA MÉDICA E GENÔMICA: A BUSCA PELA GENÉTICA COMUNITÁRIA EM FOZ DO IGUAÇU

Catherine Alejandra Molina Somoza ⁽¹⁾, Maria Claudia Gross ⁽²⁾, Alessandra Pawelec da Silva ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista (PROEX-UNILA). Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: cam.somoza.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Vice Coordenadora, Docente, ILACVN, UNILA

⁽³⁾ Coordenadora, Docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

O estudo da genética e da genômica é fundamental para a compreensão dos determinantes biológicos do binômio saúde-doença no setor primário em saúde. Nesse contexto, as Ligas Acadêmicas desempenham um papel-chave, pois têm por finalidade complementar a formação acadêmica, através de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão. O objetivo da criação da Liga Acadêmica de Genética Médica e Genômica da UNILA (LINEAGE) foi fortalecer os conhecimentos básicos sobre genética, com base nos critérios da Sociedade Brasileira de Genética Médica (SBGM), para possibilitar a implementação da genética comunitária no município. Em acréscimo, buscou-se fomentar as interações entre os cursos de medicina, biotecnologia, biologia e saúde coletiva, tendo em vista o amplo campo de atuação da genética, permitindo a disseminação multidisciplinar de informações científicas. Para viabilizar tais objetivos, foi aberto um edital de seleção visando atrair possíveis interessados entre estudantes da UNILA e outras universidades da tríplice fronteira. Como etapa eliminatória do processo seletivo, era necessário enviar uma carta explicando sua motivação em participar da LINEAGE. A segunda etapa consistiu em entrevistas para conhecer melhor os candidatos. Por fim, a análise dos currículos foi utilizada para desempate. Desta forma, a Liga selecionou 30 participantes, que produziram aulas, publicações e outras atividades acadêmicas sobre temáticas variadas envolvendo a genética. Os temas discutidos nos encontros foram divulgados por meio de recursos tecnológicos, como uma página no *Facebook*, denominada LINEAGE-UNILA, e outra no Instagram, a @lineage_unila, sendo esta plataforma a que atingiu maior número de seguidores (408). E, para aumentar o potencial dos acadêmicos na criação de material educativo científico e de qualidade para a população, desde 2022 a Liga passou a administrar o projeto “Dúvidas sobre doenças genéticas? Pergunte que eu respondo”, por meio do qual foram realizadas postagens no *Instagram* e *Facebook* sobre temas de relevância atual sobre genética, além de manter ativo um blog com publicações científicas. Os participantes tinham um cronograma de publicações e utilizaram ferramentas como *Canva* ou *Photoshop* para criação do *design* visual. Ainda em 2023, a liga administrou: a conta no *Instagram* @genetica.unila, com mais de 59 postagens e 343 seguidores; o perfil de *Facebook* www.facebook.com/geneticaunila, com 1250 likes; e o blog duvidasgeneticaunila.weebly.com, criado na plataforma *Weebly*. O projeto também interagiu com a população através de respostas a perguntas feitas pelos seguidores. Em acréscimo, a expansão nas redes sociais tornou possível a realização de um Podcast sobre genética, disponibilizado no *Spotify*, com mais de 125 reproduções tanto no Brasil, como em outros países da América-Latina. Seguindo o tripé universitário, os acadêmicos foram incentivados a desenvolverem outros projetos e eventos para o público externo, como a realização de aulas abertas para a comunidade sobre síndromes de predisposição genética ao câncer e

farmacogenética, para as quais foram convidados especialistas na área, sendo as aulas disponibilizadas no *Youtube*. Além disso, graças ao apoio da coordenadora do projeto, a bolsista participou do XXXIV Congresso Brasileiro de Genética Médica, da Sociedade Brasileira de Genética Médica, onde apresentou um poster com conteúdo científico, exibido na seção *Happy Poster*. Ainda no evento, participou de um encontro entre ligas acadêmicas de genética de outros estados, onde foram compartilhadas experiências e estabelecidas amizades, contribuindo para formação de parcerias para futuras atividades acadêmicas. Em síntese, pode-se evidenciar que o trabalho efetuado pela Liga rendeu frutos, alguns dos quais ainda a serem colhidos. Como exemplo, a bolsista foi incentivada a escrever sobre a experiência vivida na extensão e a publicá-la numa revista científica, como proposta de trabalho de conclusão do curso (TCC). Os acadêmicos também pretendem dar continuidade à gravação de podcasts, com ajuda da comunidade acadêmica da UNILA, tratando da temática “As doenças genéticas também criam diversidade”. E, com o intuito de levar conhecimentos sobre genética à comunidade, estão em planejamento atividades educativas sobre prevenção de defeitos congênitos causados por infecções na gestação e sobre Triagem neonatal, a serem realizadas com grupos de gestantes, nas Unidades Básicas de Saúde. Enfim, pode-se observar que a liga acadêmica ajudou na integração entre os alunos dos diferentes cursos dentro da universidade e ampliou possibilidades de trocas de conhecimento ao receber discentes da tríplice fronteira e de outras universidades do Brasil. Graças ao compartilhamento do aprendizado durante as aulas, os estudantes conseguiram desenvolver e aprimorar suas habilidades de comunicação, liderança, pensamento crítico e análise científica, importantes para sua futura prática profissional. Visualizou-se uma transposição do conhecimento universitário para a comunidade mediante as postagens nos meios digitais, fomentando assim os princípios da genética comunitária. E o tripé universitário teve papel essencial, evoluiu ao longo deste projeto e deverá continuar se fortalecendo durante todo o trajeto da Liga, tornando-se um legado para as próximas gerações, para estimular as discussões científicas e promover o trabalho em parceria com a comunidade.

Palavras-chave: Genética; Genômica; Extensão, Liga Acadêmica

2. REFERÊNCIAS

1. SOCIEDADE BRASILEIRA DE GENÉTICA MÉDICA (SBGM). **Perfil de competência mínimo em genética para médicos do Brasil, proposto pela SBGM.** Disponível em: https://www.sbgm.org.br/uploads/genetica_graduacao_consolidado%281%29.pdf . Acessado em 23/09/2021

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o maravilhoso apoio recebido, por meio da bolsa de extensão PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e das minhas coordenadoras, já há três anos. Espero que este projeto, que tem marcado a minha vida, continue tendo êxito dentro da nossa comunidade acadêmica. Não tenho como expressar maior gratidão à confiança depositada em mim e na visão que eu tinha quanto ao futuro da Liga Acadêmica de Genética, que veio revolucionar a forma como as ligas são vistas dentro da universidade. A genética tem um espaço importante no meu coração e agradeço eternamente ao Brasil e a UNILA por ter me dado a possibilidade de estar aqui realizando meus sonhos e me enchendo de esperanças para um futuro dentro da Genética Clínica. Obrigada por todo o carinho e amor!

AVALIAÇÃO DE ANORMALIDADES CROMOSSÔMICAS NUMÉRICAS EM PORTADORES DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL ATENDIDOS EM UMA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE FOZ DO IGUAÇU, PR – FASE II

Eudes Junio Dias Lemos⁽¹⁾, Catherine Alejandra Molina Somoza⁽²⁾, Viviana López Colorado⁽³⁾, Alessandra Pawelec da Silva⁽⁴⁾, Maria Claudia Gross⁽⁵⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: ejd.dias.2018@aluno.unila.edu.br; ⁽²⁾Voluntário.

Medicina, ILACVN, UNILA; ⁽³⁾Voluntário. Biotecnologia, ILACVN, UNILA.

⁽⁴⁾Coordenadora, DOCENTE Medicina, ILACVN, UNILA; ⁽⁵⁾DOCENTE Medicina, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

As alterações no número de cromossomos durante a divisão celular são relativamente comuns, podendo resultar em embriões com defeitos congênitos. Como exemplo, tem-se a Trissomia do cromossomo 21, ou síndrome de Down, reconhecida clinicamente pela presença de malformações e déficit cognitivo. As doenças cromossômicas perduram por todo ciclo vital, sendo de suma importância o seu diagnóstico e a orientação da família, tanto para o manejo adequado das diversas anomalias, quanto para o planejamento familiar, pois podem não ser eventos isolados e, neste caso, terem risco de recorrência. Desta forma, este projeto tinha como objetivo estabelecer a frequência de anormalidades cromossômicas numéricas em indivíduos com deficiência intelectual atendidos em uma unidade de educação especial, na cidade de Foz do Iguaçu, PR, e ofertar a análise cariotípica àqueles ainda não submetidos a este exame. Em fase metodológica inicial, foi efetuado o levantamento de dados em prontuários, pesquisando-se por resultados de cariótipos já realizados e descrições dos fenótipos. Após, ocorreram reuniões para esclarecimento dos responsáveis e convites para participação da pesquisa. Termos de Consentimento Livre e Esclarecido foram lidos e assinados pelos responsáveis que compareceram e aceitaram participar. Para obtenção do cariótipo, amostras de sangue foram coletadas em tubos Vacutainer® heparinizados, identificados com códigos numéricos. Para obtenção dos cromossomos mitóticos, foi feita cultura de linfócitos de sangue periférico, seguindo o protocolo de Moorhead et al. (1960) modificado. As suspensões celulares foram guardadas em tubos eppendorf, no freezer do Laboratório de Pesquisa em Ciências Médicas da UNILA, para análise posterior. As preparações mitóticas foram analisadas em microscópio óptico comum com objetiva de imersão, com imagens capturadas através do software Image-PRO MC 6.0. Foram montados cariótipos das melhores metáfases, conforme regras estabelecidas pelo Sistema Internacional de Nomenclatura Citogenética (ISCN, 2020), com a utilização do programa Adobe Photoshop CS4. Como resultados da análise inicial, dos 149 prontuários avaliados, a maior parte era do sexo masculino (61,8%). Do total, a maioria 37,5% (93) não possuía diagnóstico, 36,2% (54) foram diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista e 13% (19) com Síndrome de Down, porém, apenas 7 destes já tinham realizado o exame de cariótipo, tendo os demais apenas diagnóstico clínico. Além disso, em apenas 14 prontuários (9%) havia registros de alterações fenotípicas. Por fim, do total, apenas 6,7% (10) possuíam registros de terem realizado cariótipo ou passado por avaliação com médico geneticista. A todos os que não haviam feito exame de cariótipo, foi ofertada a realização do exame, obtendo-se, até então, cariótipo de 18 indivíduos. O levantamento epidemiológico realizado foi apresentado no 34º Congresso Brasileiro de Genética Médica, pautando as necessidades existentes para se incorporar a genética ao Sistema Único de Saúde (SUS), para poder oferecer de fato uma saúde integral aos usuários. Alguns dificultadores impediram ampliar o número de cariótipos, como o não comparecimento dos

responsáveis em várias oportunidades oferecidas e a quantidade de eventos na instituição onde era feita a coleta, sobrepondo-se aos períodos disponíveis para processamento das amostras. Posteriormente, um mutirão organizado pela APAE para outros fins permitiu a integração com o projeto da UNILA, e, com a união de esforços, chegou-se ao número de exames obtido. Na sequência, em razão de problemas na infraestrutura do prédio dos laboratórios, que ocasionaram umidade e contaminação de microscópios por fungos, a análise foi suspensa temporariamente até remanejamento para análise das lâminas em outro local. Espera-se concluir as análises e poder entregar devolutivas aos familiares dos alunos da APAE até dezembro do corrente ano. Pelos resultados apresentados, pode-se perceber a escassez de processos investigativos e de assistência na área da genética médica em Foz do Iguaçu. Os desafios para análise clínica e investigações são enormes, mesmo após a portaria que determinou a inclusão da área na rede. A realização deste trabalho possibilitou o levantamento estatístico de crianças que se beneficiariam de uma avaliação genética complementar e escancarou a necessidade de fomentar mais a área no âmbito público, tanto pelo investimento na assistência à saúde como em ambiente acadêmico, tão precarizado nos últimos anos.

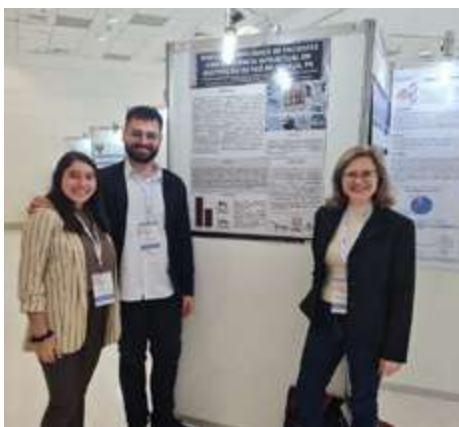


Figura 1. Apresentação do trabalho no 34° CBGM (fonte: arquivo pessoal)

Palavras-chave: anormalidades cromossômicas; deficiência intelectual; malformações; aconselhamento genético

2. REFERÊNCIAS

1. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. investigação do diagnóstico etiológico. in: **genética Médica para Não especialistas**: Investigação do diagnóstico etiológico. Brasil: [s. n.], 2019. cap. 1, p. 9-39.
2. MOORHEAD, P. S. et. al. **Chromosome preparations of leukocytes cultured from human peripheral blood**. Exp. Cell Res 20:613-616. 1960.
3. DE MATOS, Sócrates Bezerra. Síndrome de Down: avanços e perspectivas. Revista Saúde. com, v. 3, n. 2, p. 77-86, 2007. <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/112>

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço aos pais e pacientes que confiaram no nosso trabalho, com garantia de ética e sigilo, permitindo ser fonte de aprendizado. Agradeço aos diversos alunos e professoras que viabilizaram a realização do projeto. Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Por fim, agradeço também a Associação dos Pais e Amigos dos Especiais (APAIE) de Foz do Iguaçu, que gentilmente acolheu nossa extensão, transformando aquilo que era potência em ato.

PLANTAS MEDICINAIS DA REGIÃO DA TRÍPLICE FRONTEIRA: CARACTERIZAÇÃO E APLICAÇÕES.

Jonathan David Palma Ramirez ⁽¹⁾, Yara Vitor de Oliveira ⁽²⁾,
Jorge Luis Maria Ruiz ⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista (PROEX-UNILA). Biotecnología, ILACVN, UNILA.
E-mail: jdp.ramirez.2019@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Voluntaria. Biotecnología, ILACVN, UNILA.
E-mail: yv.oliveira.2019@aluno.unila.edu.br

⁽³⁾Coordenador, Docente, ILACVN, UNILA.
E-mail: jorge.ruiz@unila.edu.br

1. RESUMO

O uso de plantas medicinais como alternativa para tratar diversas doenças é uma prática enraizada desde os tempos mais remotos da humanidade. Nesse contexto, a OMS (Organização Mundial da Saúde) define plantas medicinais como vegetais que contêm substâncias com fins terapêuticos. Aproximadamente 80% da população mundial já utilizou alguma vez plantas para aliviar sintomas de doenças, sendo especialmente relevante em países em desenvolvimento. As plantas produzem metabólitos secundários, compostos químicos únicos que possuem potencial farmacológico para os humanos devido à variedade de compostos bioativos. Entre esses, destacam-se os alcaloides, flavonoides, taninos e óleos essenciais, cada um com sua aplicação medicinal específica. Apesar do Brasil possuir uma rica biodiversidade e da ampla utilização de plantas medicinais difundida pelos povos originários, há um consenso na insuficiência de estudos científicos sobre o tema. A OMS promove a ligação entre a medicina tradicional e a científica a fim de gerar evidências que promovam a educação e a saúde. Este projeto teve como objetivo principal compilar informações etnobotânicas sobre plantas medicinais da região da Tríplice Fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina. Concentramo-nos nas plantas que poderiam aliviar os efeitos colaterais do tratamento contra o câncer, como fadiga, dor nas articulações e fraqueza muscular. A metodologia baseou-se na determinação das espécies vegetais locais por meio de um levantamento bibliográfico e comparação com herbários locais. Em seguida, foram investigadas as variedades com atividade medicinal por meio de publicações científicas. Os resultados foram cruzados com dados de herbários para identificar as plantas com atividade terapêutica. Realizou-se um levantamento científico sobre as plantas selecionadas com o objetivo de confeccionar um glossário sobre o tema em forma de e-book. Os resultados do projeto incluem a compilação de conhecimentos tradicionais e a entrega do e-book com a descrição de 18 plantas, sendo algumas de elas nativas da região e outras introduzidas. Todas elas são compartilhadas entre os países da Tríplice Fronteira e possuem efeitos terapêuticos contra os efeitos colaterais do tratamento do câncer, com o fim de se tornar um recurso acessível à comunidade para explorar plantas medicinais de maneira segura, em espanhol e em português. Além disso, esperava-se incentivar pesquisas futuras e a produção de fitoterápicos, contribuindo para a preservação da biodiversidade. Em conclusão, este projeto buscou unir saberes tradicionais com evidências científicas, fornecendo informações valiosas sobre o uso seguro de plantas medicinais e promovendo futuras pesquisas na área.

Palavras-chave: Biodiversidade; Câncer; E-book; Saúde.

2. REFERÊNCIAS

1. Jamshidi-Kia, F., Lorigooini, Z., & Amini-Khoei, H. (2018). Medicinal plants: Past history and future perspective. *J Herbmед Pharmacol*, 7, 1-7. doi: 10.15171/jhp.2018.01.
2. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). 1996. *Culture and Health: Orientation Texts: World Decade for Cultural Development 1988-1997*, Document CLT/DEC/PRO. Paris, 129 p
3. Ferreira, L. V., & Prance, G. T. (1998). Structure and species richness of low-diversity floodplain forest on the Rio Tapajós, Eastern Amazonia, Brazil. *Biodiversity and Conservation*, 7, 585–596.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, da UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Agradeço também toda ajuda do meu orientador e também da voluntária do projeto.

S.O.S. MATERNIDADE: INTEGRANDO SABERES E PRÁTICAS MATERNAS

Myllena Letycia da Silva Batista⁽¹⁾, Amalia Lianka Alves Nunes Teixeira⁽²⁾, Ana Claudia Corobinski Carmona⁽³⁾, Ludmila Mourão Xavier Gomes Andrade⁽⁴⁾, Monica Augusta Mombelli⁽⁵⁾.

(1) Bolsista (UNILA). Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: mls.batista.2019@aluno.unila.edu.br

(2) Voluntária, Residente, ILACVN, UNILA.

(3) Voluntária, Residente, ILACVN, UNILA.

(4) Coordenadora, Docente do curso de Medicina, ILACVN, UNILA.

(5) Coordenadora, Docente do curso de Medicina, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

A maternidade é um marco na vida da mulher, cheio de expectativas e distinto, pois é traduzido como uma experiência única. Na vida da mulher, que se tornou mãe, observam-se quesitos que extrapolam as modificações que ocorrem e são sentidas no corpo e na psique. O contexto familiar modifica-se devido a chegada do bebê. Deste modo, os genitores tentam buscar recursos e soluções para lidar com a nova fase do desenvolvimento familiar. Em geral, observa-se, a importância da rede de apoio para propiciar suporte familiar, afetivo e social, ao enfrentamento das situações estressoras que perpassam o cuidado de um bebê. A insegurança pode permear cada etapa do desenvolvimento, principalmente, quando se trata do primeiro filho. Ademais, cada etapa na vida da criança exige dos pais a compreensão adequada para saber lidar com tudo que está acontecendo, visto que, são momentos que trazem desafios dada a exigência de cada fase. O objetivo deste projeto foi, portanto, propiciar o desenvolvimento de educação em saúde de forma individual e coletiva às mães de crianças de zero a seis anos que estejam enfrentando desafios na maternidade em relação ao desmame, introdução alimentar, desfralde, *terrible two*, padrão de sono e birras. De modo, concomitante, visava agregar conhecimento às mesmas, diante dos principais desafios da maternidade referente à fase de desenvolvimento dos filhos. Durante a execução do projeto, foram desenvolvidos materiais educativos para auxiliar no processo da maternidade, assim como, foi criada uma comunidade virtual para troca de experiências, desafios e aprendizados entre as mães participantes e a equipe do projeto. Na perspectiva discente, esta aproximação oportunizou promoção de experiências e vivências em relação ao contato com as mães para desenvolvimento de competências necessárias para auxiliar este público. Tratou-se de uma ação extensionista de caráter interventivo e educativo. Foram realizados encontros virtuais com as mães de crianças na primeira infância (zero a seis anos) e que vivenciavam, na ocasião, os desafios da maternidade em relação aos temas propostos pela equipe do projeto. Este projeto foi executado de forma remota síncrona, por meio de, encontros educativos com as mães e também em forma de comunidade virtual entre as participantes e a equipe do projeto. A análise dos dados se dará mediante as informações coletadas nas entrevistas com as mães e análise dos registros na comunidade do *WhatsApp*. A partir das informações coletadas será possível evidenciar o principal desafio enfrentado pelas mães e como o projeto impactou o cotidiano de cada participante frente aos desafios que vivenciados na maternidade. Dessa forma, esses registros serão submetidos à técnica de análise temática de conteúdo com as etapas pré-análise, exploração do material e interpretação dos dados para posterior elaboração de relatórios para envio à UNILA. Desse modo, o projeto traz uma contribuição social importante por oportunizar às mães acesso ao

conhecimento e orientações sobre as fases críticas que uma criança passa na primeira infância. Ademais, a ação extensionista possui o potencial de provocar maior vínculo com as mulheres que se tornaram mães para orientações e aprofundamento da prática para o desenvolvimento de futuras pesquisas e ações que fortalecerão a responsabilidade social e a responsividade de sua prática universitária. Destaca-se que o contato propiciado dos discentes e docentes por meio projeto de extensão com os anseios e dificuldades das mães possibilitará a realização de pesquisas futuras e novas ações para este grupo.



Figura 1. Logotipo do Projeto.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil; Maternidade; Educação em saúde; Comportamento infantil; Aleitamento materno; Birras; Desmame; Desfralde; Sono.

2. REFERÊNCIAS

1. PICCININI, C. A. et al. Gestação e a constituição da maternidade. *Psicol. Estudo*, Maringá, v. 13, n. 1, p. 63-72, 2008.
2. RAPOPORT, A.; PICCININI, C. A. Apoio social e experiência da maternidade. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, v. 16, n.1, p.85-96, 2006.
3. PICCININI, C. A. et al. Gestação e a constituição da maternidade. *Psicol. Estudo*, Maringá, v. 13, n. 1, p. 63-72, 2008.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

LUZ, CÂMERA, ALUCINAÇÃO

Guilherme Faria Braga Vieira⁽¹⁾, Alida Sánchez Serviat⁽²⁾, Adriana Chalita Gomes⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista (SETI). Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: gfb.vieira.2018@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Voluntária. Medicina, ILACVN, UNILA. E-mail: as.serviat.2020@aluno.unila.edu.br;

⁽³⁾ Coordenadora, docente, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

Partindo do pressuposto de que a compreensão adequada da Saúde Mental possibilita a construção de pontos de vista e opiniões mais consistentes, melhor embasados e livres de prejulgamentos, o projeto “Luz, Câmera, Alucinação – Desmitificando os Transtornos Mentais Através do Cinema” foi uma iniciativa que visou oferecer a quebra de paradigmas e estereótipos envolvendo a amálgama dos transtornos mentais, fazendo uso de produções cinematográficas que giram em torno das temáticas como ferramenta de estudo e análise. Utilizando de produções audiovisuais (cinematográficas ou educativas) como instrumento para oferecer conteúdo teórico e espaço para discussão acerca dos transtornos mentais, de forma a desmitificar os temas da esfera da saúde mental e, conseqüentemente, reduzir o preconceito que rodeia a questão entre o público geral. Para isso selecionamos as produções audiovisuais de cunho educativo ou de entretenimento pertinentes, estudamos os pontos teóricos envolvendo o transtorno levantado e utilizamos de linguagem acessível, contando com a presença de especialistas multidisciplinares para enriquecer o debate, bem como dos discentes da Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental (LAPSM) e da coordenação docente do projeto; abrimos espaços de debate ao final das exposições de vídeo; aplicamos ferramentas de mensuração pré e pós-exposição; e fizemos ações direcionadas à capacitação da equipe de forma remota e presencial. Assim, por meio da arte, e do conhecimento acadêmico esperou-se contribuir para o aperfeiçoamento da compreensão dos Transtornos Mentais.



Figura 1. Logotipo do Projeto Luz, Câmera, Alucinação.

Palavras-chave: Cinema como assunto; Transtornos psiquiátricos.

2. REFERÊNCIAS

1. MAIA, H. E.; Cinema e Psiquiatria: Filmes para o ensino de Psiquiatria; *In: Rev. Psicopedagogia*. v. 24, n. 73, p. 50-55, 2007.
2. BALDAÇARA, L.; **Psiquiatria através do Cinema**; Palmas: Editora Universidade Federal do Tocantins (EDUFT), 2014.
3. CORREA, H; HUGUET, R. B.; **Aprendendo Psiquiatria no Cinema**, Belo Horizonte: Ampla, 432 pp, 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

PERFIL DE PACIENTES DIABÉTICOS TIPO II E PRÉ-DIABÉTICOS EM FOZ DO IGUAÇU, PR: CONHECER PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA

Mariana Martins Cassel⁽¹⁾, Taiane Nogueira Almeida⁽²⁾, Dayana Constanza del Pilar Unda Moran⁽³⁾, Maria Claudia Gross⁽⁴⁾, Jean Franciesco Vettorazzi⁽⁵⁾

⁽¹⁾Bolsista UNILA, Medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA. E-mail: mm.cassel.2022@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Discente do programa de pós-graduação em biociências da Unila (PPG/BC).

⁽³⁾Discente do curso de medicina, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza

⁽⁴⁾Docente do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), UNILA.

⁽⁵⁾Coordenador, docente do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN).

1. RESUMO

O Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico caracterizado pela hiperglicemia persistente, decorrente da produção e/ou ação insuficiente de insulina, e, normalmente, apresenta sintomas clássicos como poliúria, polidipsia, polifagia e perda involuntária de peso. Manifesta-se como um dos principais desafios de saúde no século XXI, haja vista, nos últimos 20 anos, o número de acometidos pela doença ter triplicado. Segundo a International Diabetes Federation (IDF), atualmente, 9,3% dos adultos entre 20 e 79 anos de idade (463 milhões de pessoas) apresentam diabetes. Além disso, estima-se que, no Brasil, haja 16,8 milhões de diabéticos, sendo 46% ainda não diagnosticados. A American Diabetes Association (ADA) divide a classificação da DM em: DM 1, DM 2, DM gestacional e outros tipos menos comuns de DM, de acordo com as diferentes etiologias do distúrbio. Em consonância a isso, o DM tipo 1 (5-10% dos casos) e o DM tipo 2 (90-95% dos casos) configuram-se como as duas principais etiologias da DM. O DM 1 relaciona-se ao caráter imune ou idiopático da destruição de células beta pancreáticas responsáveis pela produção de insulina, de forma que tende a ser diagnosticado ainda na infância. Já o DM 2, apresenta-se, habitualmente, após os 40 anos de idade e caracteriza-se por: resistência insulínica periférica primária nos adipócitos e, principalmente, no músculo esquelético; progressiva diminuição de secreção de insulina pelo pâncreas e aumento da produção hepática de glicose, conseqüente da resistência insulínica no fígado. É importante ressaltar que o DM2 se dá pela associação entre predisposição genética e fatores adquiridos, a saber obesidade, sedentarismo, envelhecimento e predomínio de fatores dietéticos prejudiciais. Cerca de 80% dos pacientes de DM2 são obesos e, aproximadamente 70 a 90%, apresentam síndrome metabólica. A hiperglicemia e a glicotoxicidade provocam o estresse oxidativo crônico ao nível tecidual. Logo, o estilo de vida é crucial para a prevenção e tratamento de todos os tipos de DM, tendo em vista a influência direta na glicemia. Diante disso, este projeto teve como objetivo verificar o perfil clínico laboratorial, biológico e estilo de vida de pacientes pré-diabéticos e com DM2, submetidos ou não ao exercício físico, a fim de se planejar ações para promoção, prevenção e melhora de tratamentos já existentes. A etapa laboratorial consistiu na análise bioquímica de colesterol, TG, glicemia, ALT, AST e fosfatase alcalina de 65 amostras de sangue em jejum, coletadas em três diferentes unidades de saúde do município de Foz do Iguaçu que não possuíam o programa HIPERDIA. Os exames citados foram realizados pelo uso de kits comerciais e do analisador bioquímico semi-automático BIOPLUS-L200, no laboratório da UNILA. Posteriormente, os resultados foram entregues para os respectivos médicos das unidades em prol do acompanhamento personalizado de cada paciente. Os dados analisados revelaram uma glicemia de jejum média de 140 mg/dL nos pacientes diabéticos e de 128 mg/dL nos pacientes diabéticos que praticam exercício físico, constatando o exercício físico como fator

de melhora no controle glicêmico. Além disso, a função hepática, avaliada pelas enzimas ALT, AST e fosfatase alcalina, e níveis de triglicerídeos plasmáticos também responderam com melhora ao exercício físico. Em relação ao tratamento do DM, 41,86% dos pacientes utilizam metformina (hipoglicemiante), 44,18% realizam tratamento contínuo para hipertensão e 4% fazem uso regular de insulina. Frente a isso, a relação intrínseca entre o desenvolvimento e tratamento do DM ao estilo de vida motivou atividades em prol da conscientização da doença, logo dois materiais didáticos foram desenvolvidos para o amplo alcance desse projeto. Primeiramente, foi realizado um panfleto o qual aborda sucintamente a definição de DM, os seus tipos, fatores de risco, sintomas, complicações, prevenção, os níveis esperados de glicose em jejum e formas de prevenção. A partir disso, uma caderneta foi desenvolvida, visando explorar e aprofundar o tema, vinculada a um QR code que dá acesso a uma pasta de informações extras sobre a doença. A caderneta seguiu esta estrutura organizacional: (I) diabetes, pré -diabetes, tipos, sintomas, tratamentos, prevenção e ajuda, (II) “por que se cuidar?”, fatores de risco, complicações, “como está minha saúde?” (tabela de referências: PA, circunferência abdominal, glicemia de jejum e casual, e colesterol total) e (III) “como me cuidar?”, importância de exercícios físicos para o controle de glicemia e outros fatores agravantes do DM2, tipos de exercício de acordo com a idade e condição de saúde, relação entre alimentação e DM2, o que comer e o que evitar e a composição de um prato saudável. As atividades práticas de conscientização ocorreram no dia 14/04/23, em parceria com o Lions Clube de Foz do Iguaçu, em um mutirão de saúde, no bairro de Três Lagoas, e no dia 21/05/23, na feirinha semanal da Avenida Juscelino Kubitschek, frequentada por moradores locais e turistas, durante uma movimentada manhã de domingo. A adesão à ação foi expressiva, haja vista a participação de mais de 70 pessoas no primeiro dia e de 40 outras no segundo. Em ambos os dias, montou-se um estande a fim de se realizar a verificação dos níveis de glicemia casual, a aferição da pressão arterial, a panfletagem dos materiais educativos desenvolvidos e a conscientização sobre o Diabetes Mellitus, com orientações sobre estilo de vida, alimentação e exercícios. A partir desse projeto, foi observada a hiperglicemia de jejum nos pacientes diabéticos das UBS avaliadas, o que reitera a importância do acompanhamento dessa doença crônica na Atenção Primária, haja vista a não adesão do tratamento farmacológico por uma parcela desses pacientes. Além disso, a carência de conhecimento sobre a DM na população foi verificada durante as ações de extensão de conscientização, as quais buscaram sanar a falta de informações didáticas e de fácil acesso, por meio de panfletos educativos e atividades educacionais.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Estilo de Vida; Prevenção e Tratamento.

2. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Brasília: Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019. 491 p.
2. VILAR, Lucio (Editor responsável); KATER, Claudio E. (Editores associados) et al. Endocrinologia clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Além disso, enfatizo minha apreciação aos professores Jean Vettorazzi e Maria Cláudia Gross, assim como às discentes Taiane Almeida e Dayana Moran, pela oportunidade de integrar um projeto de tão rica relevância científica e social.

CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS: ESTUDOS E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

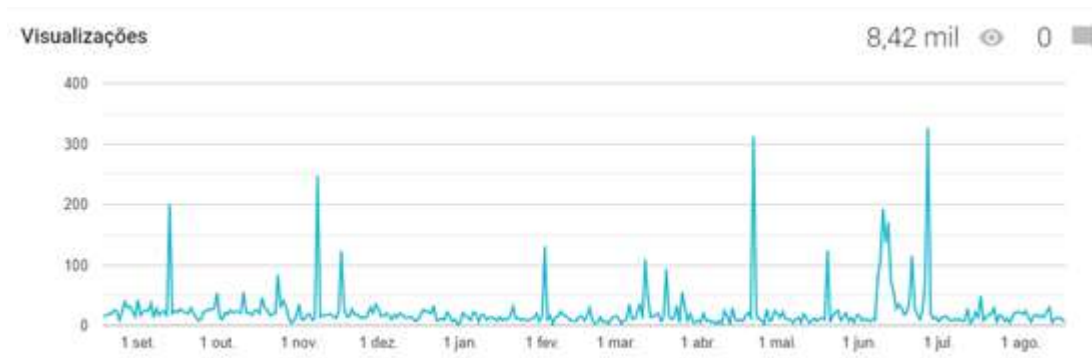
Rafael Andrade Taveira⁽¹⁾, José Ferreira da Silva Junior⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista (PROEX - UNILA). Engenharia de Materiais, ILATIT, UNILA.
E-mail: ra.taveira.2016@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾ Coordenador. DOCENTE, ILATIT, UNILA.

1. RESUMO

O projeto teve como objetivo disseminar os conhecimentos da área de Ciência e Engenharia de Materiais, tanto produzidos na UNILA quanto em outras comunidades acadêmicas, através da internet, elaborando artigos para publicações no site www.materiais.org. A metodologia aplicada neste projeto foi a realização da leitura de conteúdos científicos abrangendo a área da engenharia de materiais, em formato *open access*; a realização de redações de artigos informativos a partir de bases de pesquisa nacionais e internacionais e formatação do site, compilação das informações e publicação. Além disso, foi realizada a análise do impacto das informações publicadas no site através do *Google Analytics*, que permitiu estudar e abordar diferentes estratégias para as publicações. O projeto adotou a forma de publicação em dois idiomas (português e espanhol) para melhorar a acessibilidade do site, principalmente dentro da comunidade acadêmica da UNILA. Como resultado, entre o período de 01/10/2022 até 19/08/2023, foram escritas 94 publicações (sendo 47 em português e 47 em espanhol). Os temas mais procurados no site foram: biomateriais, cerâmicas, materiais compósitos, metais, nanomateriais e polímeros. Nos últimos 12 meses, o site obteve 8,42 mil visualizações, atingindo seus picos de acesso em setembro, novembro, fevereiro, maio e julho. Além disso, com os dados obtidos pelo *Google Analytics*, o site contou com o acesso de mais de 19 países, sendo os principais: Estados Unidos, Brasil, Rússia, Singapura e Finlândia. A figura 1 a seguir ilustra a compilação de dados obtidos pelo *Google Analytics*.



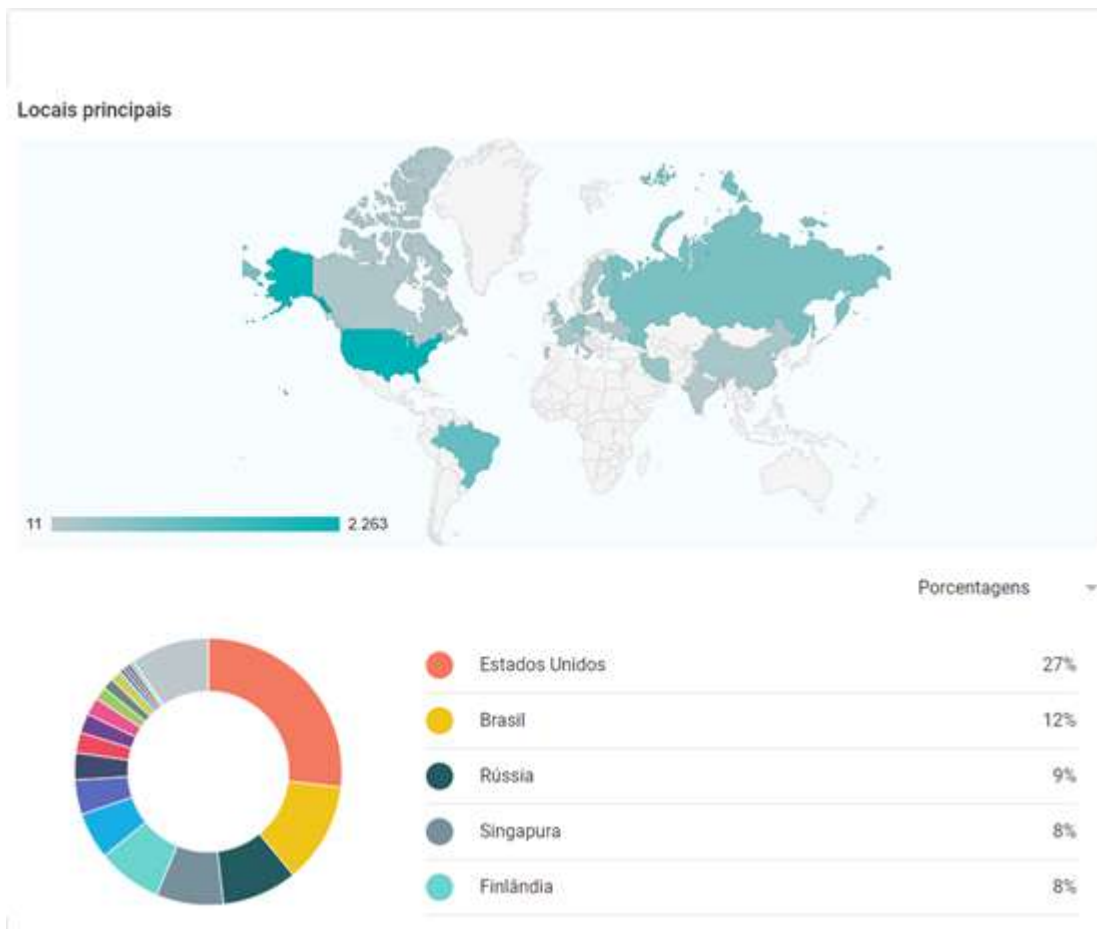


Figura 1. Análise de dados do site www.materiais.org obtidos pelo *Google Analytics*.

Palavras-chave: Ciência; Engenharia; Materiais; Divulgação Científica.

2. REFERÊNCIAS

- SHACKELFORD, J. F. **Introduction to Materials Science for Engineers**, Prentice-Hall: New Jersey, 2004.
- CALLISTER, W. D. Jr. **Materials Science and Engineering: an Introduction**, John Wiley & Sons: New York, 2006.
- ASKELAND, D.R., PHULÉ, P.P. **“Ciência e Engenharia dos Materiais”**. Editora: CENGAGE Learning, 2008.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e ao coordenador do projeto que auxiliou no entendimento e produção de textos científicos.

CONSTRUÇÃO DE UM COLETOR SOLAR INTELIGENTE E DE BAIXO CUSTO

Gustavo Soares Pinto ⁽¹⁾, Vinícius Mariani Lenart ⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista. Engenharia física, ILACVN, UNILA.

E-mail: gs.pinto.2019@aluno.unila.edu.br

⁽²⁾Coordenador, DOCENTE, ILACVN, UNILA.

1. RESUMO

Por meio do aumento de emissões dos gases de efeito estufa, e com os últimos acontecimentos de crescimento do desmatamento da Amazônia, voltam a surgir discussões com foco na preocupação do aumento da temperatura média da terra. E com isso, ficam em evidências novas soluções para diminuir esses efeitos, e uma das formas, é a diminuição do consumo energético. Uma das soluções propostas é a implementação de coletores solares em um número maior de imóveis pelo Brasil. Com o principal objetivo de disseminar o conhecimento sobre coletores solares, vem da necessidade de popularizar a utilização dos mesmos. Com isso o projeto visou disseminar o conhecimento sobre coletores solares, por serem soluções viáveis para o gasto energético e poluição no Brasil. O projeto possuiu o intuito de propagar os fundamentos sobre coletores solares e desenvolver as habilidades dos participantes com o uso da plataforma Arduino. Para que os participantes tenham acesso a maiores informações, e desenvolvam competências suficientes para construir uma versão protótipo de um coletor solar inteligente. Adjunto a isso, proporcionar uma noção introdutória da programação de Arduinos, e a construção de circuitos utilizando diversos componentes eletrônicos. Noções das quais são, atreladas a conhecimentos fundamentais na área da física, como, por exemplo: noções de difusão térmica, radiação de corpos negros, troca de calor, dentre outros. A metodologia da pesquisa foi dividida em 3 divisões: física, mecânica e eletrônica. Onde as aulas eram ministradas conforme cada etapa era sendo aplicada. Partindo do pressuposto de divisão de ensino em: aula introdutória de aplicações e conteúdo explorado no curso, aula de construção da elaboração física do projeto e relação com conceitos físicos, por fim a introdução a plataforma Arduino, leitura de sensores e controle de componente e finalização do protótipo proposto. As aulas possuíram ligações entre si, além de entrosamento dos fundamentos propostos, para que seja apresentado a importância do domínio nas três áreas. A primeira é a física, onde foram apresentados os conceitos que estavam sendo aplicados em cada uma das divisões, sendo realizada por meio de apresentações e aulas teóricas, foram passadas informações sobre trocadores de calor, radiação de corpos negros, ótica, lógica digital, introdução a programação dos arduinos e difusão térmica. Já as divisões mecânica e eletrônica, foram aplicadas com uma breve explicação teórica, e a atuação prática. Sendo, inicialmente, a mecânica a realização prática, por meio da montagem do sistema com os canos, onde passa a água que absorverá o calor provindo de uma fonte de luz, onde foi utilizado uma lâmpada de alta potência. Enquanto a eletrônica, foi efetivada com uma progressão de aprendizados aplicados. Inicialmente com os conceitos básicos de coleta de dados no Arduino, e a montagem de um circuito que leia o valor de um potenciômetro. Chegando até o controle simultâneo de um NTC, um Led e um relé, para que possa controlar a parte de troca de calor e inteligente do nosso trocador de calor. Os resultados obtidos com essa extensão foram captados a partir de formulários e por meio de diálogo com os participantes durante as aulas, para que obtivéssemos feedbacks sobre o que estava sendo ministrado.

Por meio do formulário, obtivemos um número total de 32 inscritos onde 25 eram provenientes da Unila, 3 da Unioeste e 4 eram de outras instituições ou não informaram. Dentre esses 32, a maioria de graduandos de ciências exatas com 19 integrantes e 1 pós-graduando, assim como obtivemos interessados tanto das ciências humanas com 3 participantes, quanto biológicas com 5 participantes. A faixa etária dos graduandos estava entre 17 e 55 anos. O projeto ultrapassou a expectativa inicial de inscritos no formulário, sendo a inicial de 20 a 25, e seguiu como o previsto na quantidade de pessoas que permaneceram frequentes para as atividades, com cerca de 75% de presença, onde obtivemos uma média variando entre 15 participantes por aula. Nas aulas práticas todos os participantes conseguiram realizar as etapas previstas de construção dos circuitos e elaboração mecânica, obtivemos o resultado esperado com o trabalho em equipe. No último dia foi realizada a montagem do protótipo de forma conjunta, Os feedbacks durante as aulas foram positivos, que por meio da didática das aulas ministradas, abordamos uma metodologia mais descontraída e dinâmica, sendo assim o aprendizado dos graduandos de mais de uma área de ensino foram ampliados e as informações propostas neste projeto foram difundidas.

Palavras-chave: Coletor Solar; Instrumentação; Arduino; Física básica.

2. REFERÊNCIAS

1. ESPIRITO SANTO, Michel do; KRAMBECK, Larissa ; SANTOS, Paulo Henrique Dias dos ; ANTONINI ALVES, THIAGO . **Análise Experimental de Termossifões para Aplicação em Coletores Solares Compactos**. Boletim Técnico da Faculdade de Tecnologia de São Paulo, v. 42, p. 80, 2016.
2. LOPES, C. S. ; LENART, V. M. ; GÓMEZ, S. L. ; TURCHIELLO, R. F. **Determination of the Thermal Diffusivity of Plasmonic Nanofluids Containing PVP-Coated Ag Nanoparticles using Mode-Mismatched Dual-Beam Thermal Lens Technique**. In: XVIII Brazilian MRS Meeting, 2019, Camboriú - SC. XVIII Brazilian MRS Meeting, 2019.
3. MAIA JUNIOR, Gabriel Nunes ; ESPIRITO SANTO, Michel do ; SANTOS, Paulo Henrique Dias dos ; ANTONINI ALVES, THIAGO. **Contribuindo ao Desenvolvimento Sustentável: Proposta de um Coletor Solar Compacto Assistido por Termossifões**. In: VI Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção, 2016, Ponta Grossa, PR. Anais do CONBREPRO 2016, 2016.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à (PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). E ao professor Vinícius Mariani Lenart pelo auxílio e paciência com o desenvolvimento de todo o projeto e pela oportunidade de adquirir novos conhecimentos de forma prática. Além de, um agradecimento especial a minha amiga pelo apoio durante o processo criativo de exposição deste trabalho.

CURSOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA ENGENHEIROS

Bruna Josefa Silva da Rosa ⁽¹⁾, Gisele Suhett Helmer ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista. Engenharia Civil de Infraestrutura, ILATIT, UNILA.

E-mail: bjs.rosa.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾ Coordenador(a), DOCENTE, ILATIT, UNILA.

1. RESUMO

A crescente complexidade dos desafios enfrentados por alunos e engenheiros no campo da engenharia exige o domínio de ferramentas computacionais especializadas para resolução eficaz de problemas. Nesse contexto, plataformas como Matlab, SAP, ANSYS, LATEX e Mendeley emergem como pilares fundamentais para a análise, programação e formatação de trabalhos acadêmicos. Este projeto propõe a implementação de cursos introdutórios a essas ferramentas, buscando preencher uma lacuna educacional identificada na formação dos alunos, especialmente aqueles que ainda não concluíram cinco períodos de cursos de engenharia. A ausência de cursos dedicados a essas ferramentas como disciplinas formais na universidade motiva essa iniciativa. Muitos projetos de pesquisa, Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso requerem o uso habilidoso dessas ferramentas, entretanto, a instrução específica é frequentemente limitada. Nesse sentido, os cursos proporcionam uma formação introdutória contínua nas principais plataformas utilizadas nas áreas de engenharia tornando-se essenciais para capacitar os alunos para futuros desafios acadêmicos e profissionais. De maneira que criem bases sólidas para aprofundamento técnico posterior, desenvolvendo habilidades de programação e resolução de problemas matemáticos computacionais. O projeto busca abordar a necessidade de formação tanto nas ferramentas técnicas quanto na formatação de trabalhos acadêmicos. A metodologia proposta é abrangente, consistindo em quatro horas de aulas teórico-práticas, onde os alunos receberão instruções detalhadas sobre o funcionamento e aplicação das ferramentas, seguidas por quatro horas de atividades práticas. Essa abordagem híbrida visa proporcionar uma compreensão sólida e prática das ferramentas, permitindo que os alunos desenvolvam a habilidade de aplicar conceitos aprendidos em situações do mundo real. As ferramentas selecionadas possuem amplo espectro de aplicações na engenharia e áreas relacionadas. MATLAB oferece uma plataforma para programação, análise e modelagem numérica, enquanto SAP e ANSYS se destacam na análise estrutural, projetos e simulações. LATEX e Mendeley, por sua vez, capacitam os alunos na escrita e formatação de relatórios acadêmicos, monografias e artigos. O projeto também aborda uma lacuna importante no currículo, proporcionando aos alunos a oportunidade de se familiarizar com ferramentas que são essenciais para o desenvolvimento de competências essenciais. A proposta enfatiza o entendimento e a aplicação das técnicas de análise que abordam o comportamento das estruturas sob diferentes condições de carregamento, incluindo cargas constantes, vibrações naturais e carregamentos dinâmicos. Essas análises são importantes para o projeto e a análise de estruturas complexas, sejam elas reticuladas (compostas por elementos interconectados) ou não reticuladas (comportando-se como um todo coeso). Os resultados esperados são profundos: os alunos, ao longo de sua jornada acadêmica, estarão equipados para integrar as ferramentas em suas atividades diárias de aprendizado e pesquisa, otimizando a qualidade de seus projetos e contribuições. Além disso, espera-se criar uma cultura arraigada no uso dessas ferramentas, enriquecendo suas carreiras como engenheiros. Em suma, este projeto propõe uma abordagem completa para suprir a lacuna educacional nas ferramentas de engenharia, preparando os alunos para os desafios práticos e teóricos encontrados em suas jornadas acadêmicas e profissionais. O conhecimento adquirido não apenas promoverá uma compreensão mais profunda das aplicações, mas

também fortalecerá a formação acadêmica e profissional dos alunos, capacitando-os para uma contribuição significativa no campo da engenharia civil e áreas relacionadas.



Figura 1. Cursos ofertados durante o projeto.

Palavras-chave: Formação; Ferramentas computacionais; Engenharia; Aprendizado prático; Cultura educacional.

2. REFERÊNCIAS

1. Etter, D. (1997). **Engineering Problem Solving with MATLAB**, 2e.
2. Montilla, S. (2021). **Manual de Usuário Programa SAP 2000**.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL COM ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL EM UMA ESCOLA INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU - PR

Felipe Augusto Ortolan⁽¹⁾, Julia Costa Cardim⁽²⁾, Juliana Sombrio⁽³⁾, Marcelo Nopomoceno Kapp⁽⁴⁾, Joylan Nunes Maciel⁽⁵⁾

⁽¹⁾Bolsista UNILA. Engenharia de Energia, ILATIT, UNILA.

E-mail: fa.ortolan.2018@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Voluntária. Arquitetura e Urbanismo, ILATIT, UNILA.

⁽³⁾Voluntária. Engenharia de Materiais, ILATIT, UNILA.

⁽⁴⁾Colaborador, DOCENTE, ILATIT, UNILA;

⁽⁵⁾Coordenador, DOCENTE, ILATIT, UNILA.

1. RESUMO

A relevância do desenvolvimento sustentável tem crescido por meio da necessidade de encontrar fontes alternativas para o manutenção do crescimento econômico e do bem-estar para as gerações futuras. Desta forma, se faz necessário o uso de processos e recursos técnicos para a comunicação científica e tecnológica para o público em geral. Nesse sentido, divulgação supõe a tradução de uma linguagem especializada para uma leiga, visando atingir um público mais amplo (BUENO, 1984). A energia solar tem alcançado expressiva importância com o desenvolvimento tecnológico, uma vez que essa forma de obtenção de energia tornou-se economicamente viável e passou a ocorrer sua implantação em maior escala no Brasil (ABSOLAR, 2021). Sendo assim, a divulgação da sustentabilidade, por meio da energia limpa e renovável, com ênfase em energia solar fotovoltaica ao público infantil nas escolas promove impacto considerável na formulação de novos atores no processo de transição energética. Considerando que o projeto se encontra ainda em desenvolvimento, para a realização dessa tarefa foi realizada a revisão conceitual do tema, de forma a compreender as necessidades das escolas em relação ao método de divulgação científica a ser adotado. Posteriormente, foi planejado quais tipos de materiais seriam confeccionados, sendo definido quais tipos de ferramentas seriam usadas na confecção de materiais de apoio para os docentes e alunos. Todos os recursos didáticos instrucionais foram desenvolvidos e serão disponibilizados necessariamente em plataforma aberta *Open-Source*. Foram utilizadas as ferramentas Canva, CapCut, OBS Studio e Prezi. A partir dessa etapa pretende-se a atualização do repositório digital, já disponível em (ENERGIA, 2023), com novas atividades relacionando os conceitos do projeto, incluindo o uso de vídeos que facilitam o aprendizado lúdico (Figura 1). Em seguida será realizada a incursão de divulgação científica e o registro de resultados, os quais serão descritos por meio da elaboração de um artigo científico. A criação de novos conteúdos busca transmitir o conhecimento de forma acessível e simples, tornando as crianças capazes de identificar e facilitar o compartilhamento do conhecimento sobre elementos de energia solar, entenderem conceitos de energia elétrica, despertando interesse pela sustentabilidade, de maneira a formar adultos conscientes do ambiente em que vivem e capazes de pensar novas soluções para as questões ambientais enfrentadas por sua geração. A divulgação científica em locais extra universidade é necessária para a propagação do conhecimento científico, levando em consideração que as gerações futuras devem estar preparadas para se adaptar às novas demandas de sustentabilidade e é necessário esforço e responsabilidade de toda a sociedade em direção à transição energética (matriz fóssil para matriz renovável). Nesse sentido, a produção de conteúdo informativo científico e sua disseminação em uma escola

infantil é um meio de colaborar com as gerações futuras, impactando positivamente a vida dos alunos e seus familiares.

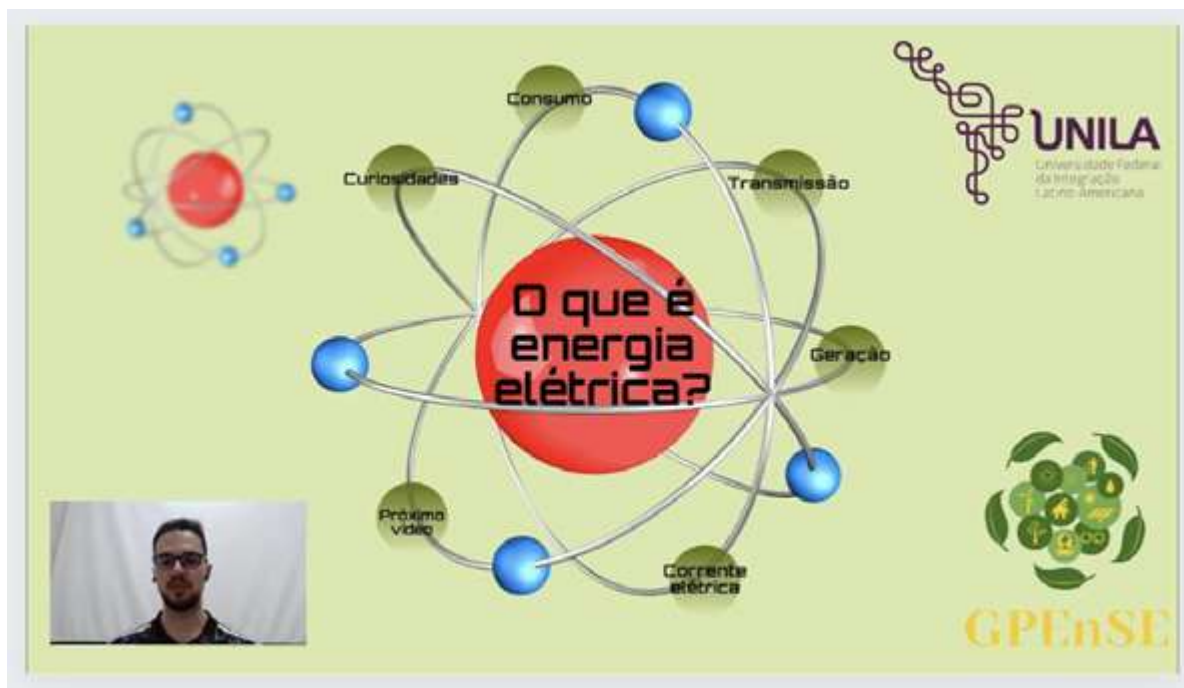


Figura 1. Prévio de um vídeo didático do discente bolsista em desenvolvimento neste projeto.

Palavras-chave: Energia solar; sustentabilidade; divulgação científica.

Por fim, ressalta-se que as ações e resultados do presente projeto promoverão contribuições a longo prazo para os futuros cidadãos da sociedade. Ter acesso ao conhecimento científico na educação precoce contribui para despertar o espírito investigativo, ao passo que promove o questionamento, busca de respostas e, principalmente, de soluções para os problemas da sociedade contemporânea. Assim, o presente projeto fomenta a sinergia do ensino, pesquisa e extensão como agentes transformadores na comunidade por meio da divulgação científica e da inclusão tecnológica e social.

2. REFERÊNCIAS

1. BUENO, W.C. Jornalismo científico no Brasil: compromissos de uma prática dependente. (Tese de doutorado apresentada à Escola de Comunicações e Artes da USP). São Paulo, 1984.
2. ABSOLAR. Energia solar atinge marca histórica e Brasil entra para grupo dos 15 países com maior geração. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.absolar.org.br/noticia/energia-solar-atinge-marca-historica-e-brasil-entra-para-grupo-dos-15-paises-com-maior-geracao/>. Acesso em: 26 out. 2021.
3. ENERGIA. Energia Limpa e Sustentabilidade: Conhecer para Conscientizar. Projeto de Extensão. Disponível em < <https://sites.google.com/view/energiaunila> >. Acesso: 20 jul. 2021. 2021.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu coordenador pela oportunidade de desenvolver e aprimorar minhas capacidades, a todos os colaboradores, aos voluntários envolvidos e à Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão.

Ensino da linguagem básica do Software livre R

Jennifer Viviana Pinilla Caicedo⁽¹⁾, Julia Cardoso Bahe⁽²⁾, Lauren Elisa Flores Correa⁽³⁾, Vitor Alex Alves de Marchi⁽⁴⁾

⁽¹⁾Bolsista (UNILA). Ciências biológicas, ecologia e biodiversidade, ILACVN, UNILA.
E-mail: jvp.caicedo.2019@aluno.unila.edu.br;

⁽²⁾Voluntária Ciências biológicas, ecologia e biodiversidade, ILACVN, UNILA.

⁽³⁾Voluntária Ciências biológicas, ecologia e biodiversidade, ILACVN, UNILA.

⁽⁴⁾Coordenador(a), DOCENTE, ILATIT, UNILA.

1. RESUMO

O Software R (2023) é um software livre destinado para análises estatísticas e construção de gráficos, sua instalação e distribuição são gratuitas e é uma excelente ferramenta para armazenar e manipular dados, realizar cálculos, testes estatísticos, análises exploratórias e gráficas, tornando-se assim um aliado cada vez mais importante no aprendizado da estatística. A bioestatística é a aplicação da ciência estatística no campo biológico e da saúde, ligada então intimamente à pesquisa científica. Estas ligações evidenciam a importância da multidisciplinaridade na formação de futuros profissionais das áreas das ciências biológicas e ciências da saúde, onde se descreve historicamente um viés de baixa afinidade de conhecimentos computacionais e matemáticos, sendo necessário procurar uma solução para esta brecha de conhecimento. Alfredo Chaoubah (2021) destaca que “... A atuação conjunta de profissionais de saúde, estatística e computação tende a contribuir para um intercâmbio de experiências e o incremento da qualidade das pesquisas”, entendendo-se que um bom profissional deve possuir um razoável conhecimento das tecnologias utilizadas em sua área. Portanto, o aprendizado de uma linguagem básica de programação de um software como o R se mostra necessária, para os discentes das áreas das ciências biológicas e ciências da saúde, com objetivo de tornar a tecnologia um facilitador na aplicação de métodos estatísticos. O público alvo do projeto foram os estudantes dos cursos de graduação nos quais o conhecimento computacional e manipulação de software não é apresentado como componente curricular, especificamente os discentes na UNILA dos cursos de ciências biológicas, biotecnologia e saúde coletiva e os discentes na UNIOESTE dos cursos de enfermagem e matemática (a escolha destes cursos de graduação se sustenta por apresentarem o componente de estatística ou afins na sua matriz curricular). O objetivo principal é a introdução dos conceitos básicos da linguagem de programação, manipulação de dados, aplicação e interpretação dos resultados estatísticos do software livre R. A metodologia aplicada com o público alvo se baseia em encontros presenciais teórico-práticos semanais com uma hora de duração e liderados pela equipe de trabalho (discente bolsista e voluntários) com auxílio do coordenador. Os encontros estão sendo realizados no laboratório de informática do Jardim Universitário em computadores com o Software R instalado em ambiente Windows. Nos primeiros meses de execução do projeto a equipe de trabalho realizou encontros com o intuito de familiarizar os integrantes da equipe com o software, desde o primeiro contato até a preparação dos conteúdos básicos que seriam apresentados na ação, incluindo a apresentação do software, sua instalação, seu layout até a aplicação de comandos da estatística básica. Além do conteúdo básico, a metodologia estabelece os encontros com os participantes mantendo conteúdos com temas em aberto e apresentados conforme a demanda feita pelos próprios participantes. O projeto encontra-se em andamento e os encontros com os participantes começaram no dia

09-08-2023 e conta atualmente com 17 pessoas inscritas sendo na sua totalidade discentes da UNILA. Das 17 pessoas inscritas, 12 são estudantes do curso de Ciências Biológicas matriculados em períodos superiores ao quinto período, 2 participantes se encontram matriculados no mestrado e 3 participantes são do curso de Geografia. Para auxiliar a equipe de trabalho na preparação da ação, foi repassado um formulário diagnóstico on-line com perguntas sobre as expectativas e conhecimentos prévios dos participantes. Os resultados deste formulário, realizado no primeiro encontro com os participantes, revelou que mais de 50% dos discentes iniciaram no projeto procurando ajuda para a realização do TCC ou IC, ainda 100% dos discentes responderam que seu conhecimentos sobre o R está abaixo de 5 (5/10), concentrando 75% das respostas com conhecimento 1 (menor valor). Por outro lado, 42% dos participantes estabelecem com grau 10 (maior grau) a relevância que o conhecimento no software R tem na sua vida acadêmica e 59% estabelecem como grau 10 a relevância que o conhecimento no software R tem no seu trabalho futuro. Baseado no relato acima e experiências no decorrer do projeto até hoje, a equipe de trabalho evidenciou que a necessidade da implementação de ações de extensão para o ensino da programação aplicada às ciências biológicas é realmente necessária pois é uma necessidade vivenciada pelos estudantes dentro e fora dos cursos de graduação. Além disso, podemos ver que a estratégia de implementar um plano de trabalho colaborativo entre a equipe de trabalho e os participantes permitiu incluir temas presentes nos planos de ensino, temas abordados em livros adotados em componentes curriculares como exemplo Callegari-Jacques, S.M. (2009), temas dos componentes curriculares como Bioestatística, Ecologia, Sistemática e especialmente Ecologia Numérica, fomentando assim o desejo e atendendo as necessidades dos discentes de aprenderem a manusear ferramentas tecnológicas como auxiliares do processamento de dados nas pesquisas vinculadas a iniciação científica, trabalhos acadêmicos e Trabalhos de Conclusão de Curso. Como resultado futuro esperamos que os discentes presentes nesta ação de extensão tenham seu desempenho acadêmico superior quando comparado com os discentes que não participaram da ação. Os resultados alcançados serão verificados ao final do semestre letivo que o projeto estiver vigente com formulários e técnicas estatísticas adequadas.

Palavras-chave: Bioestatística; extensão; multidisciplinaridade; programação.

2. REFERÊNCIAS

1. CHAOUBAH, Alfredo. A importância da Bioestatística na formação de um profissional de Saúde. Revista Brasileira de Oftalmologia, v. 80, n. 2, p. 89–90, mar. 2021.
2. Callegari-Jacques, S.M. Bioestatística: Princípios e aplicações. Artmed Editora,, 2009
3. Software R. R: A Language and Environment for Statistical Computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2023.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à PROEX-UNILA, mobilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

3º CONCURSO DE PONTES DE MACARRÃO

Stefany Caballero ⁽¹⁾, Maiara da Silva ⁽²⁾, Ulises Bobadilla Guadalupe ⁽³⁾

⁽¹⁾ Stefany Caballero (UNILA). Engenharia Civil, UNILA.

E-mail: sbc.ramirez.2018@aluno.unila.edu.br;

⁽³⁾ Coordenador, DOCENTE, ILATIT, UNILA.

1. RESUMO

O concurso de Pontes de Macarrão faz parte de um projeto de extensão, cujo objetivo principal é de construir uma estrutura de ponte treliçada, utilizando macarrão do tipo espaguete e material colante, que deverá atender as normas estabelecidas em regulamento específico. Este concurso tem como alvo os estudantes de instituição superior (IES) e ensino médio de Foz de Iguaçu e a tríplice fronteira, igualmente participantes da comunidade externa da tríplice fronteira.

Assim, o concurso visa a construção de pontes de macarrão, promovendo a integração e a troca de conhecimento entre os participantes, enriquecendo a criatividade de forma lúdica. A comunidade externa terá a oportunidade de participar do referido concurso, no qual promove-se o desenvolvimento de práticas necessárias de habilidade, tais como: aplicar conhecimentos básicos de ciências para poder resolver situações do mundo real; projetar sistemas estruturais simples; uso adequado dos materiais e assim estimular a criatividade e aceitação de novos desafios explorando o trabalho em equipe e a competitividade lúdica e sadia. O concurso será um evento presencial: serão recebidas as pontes de macarrão, cada equipe deverá apresentar uma ponte o qual passará por testes de carga. A equipe ganhadora será aquela que suporte a maior carga até colapsar.

Para o processo de divulgação, foram realizadas visitas em diferentes escolas da região. Na atualidade conseguimos perceber a importância das redes sociais, como uma grande estratégia de marketing, onde facilita-se a divulgação com publicações constantes de informações relevantes ao concurso.



Figura 1. Concurso de Pontes de Macarrão do ano 2018.

Também foram distribuídas em pontos estratégicos dentro e fora da Universidade, como cartazes com informações importantes do concurso e dessa forma esperamos atingir uma certa quantidade de pessoas inscritas no concurso com participantes de diferentes entidades e comunidade da região da tríplice fronteira. Na construção da ponte, o trabalho em equipe e a liderança são fatores importantes no planejamento, os quais constituem aspectos fundamentais necessários para uma boa execução do projeto. Com o projeto de extensão, em colaboração com o PET do curso de Engenharia Civil de Infraestrutura, almejamos que o Concurso de Pontes de Macarrão forneça momentos de descontração para os participantes, estimule o desenvolvimento e a criatividade dos mesmos e possa criar uma dinâmica de grupo e aprendizagem.

Palavras-chave: Pontes de Macarrão; Criatividade; Protótipo; Participação.

2. REFERÊNCIAS

1. BEER, RUSSEL JOHNSTON, MAZUREK. Resistencia dos materiais, Editora Mc Graw Hill; São Paulo 5ª edição – SP.2010.
2. BEER, RUSSEL JOHNSTON MAZUREK. Mecânica Vetorial para Engenheiros, Editora Mc Graw Hill; São Paulo,9ª edição – SP. 2011.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio recebido, por meio da bolsa de extensão, à Fundação Araucária, mobilizado pela Pró-Reitora de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

ANAIS

5ª SEMANA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - 5ª SIEPE 2023

EICTI 2023

XII Encontro Anual de Iniciação Científica e

VIII Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

SAFOR 2023

IV Seminário de Atividades Formativas

SEUNI 2023

X Seminário de Extensão da UNILA